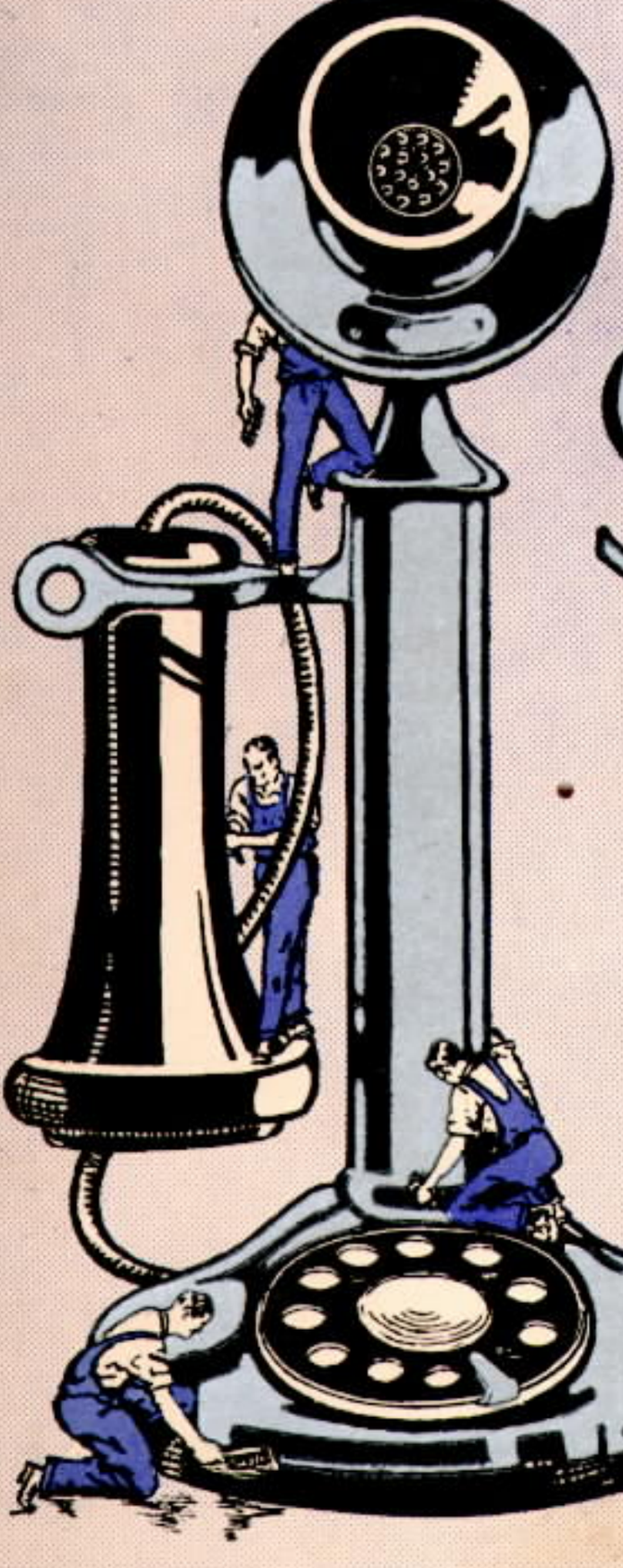
SINO AZUL



Sa/e 1936

A NOSSA CAPA



presente numero de SINO AZUL ostenta uma capa bastante symbolica, trabalho da autoria do nosso companheiro Silio Del Debbio, da Secção de Estudos da Planta da Divisão de S. Paulo.

A guarnição que se vê sustentando SINO AZUL representa a boa vontade de seus collaboradores e o interesse e apoio de seus milhares de leitores e admiradores, aos quaes é dirigida a saudação inscripta.

O enorme telephone symboliza a nossa Companhia, e os operarios que nelle se vêm trabalhando, o espirito de cooperação de todos quantos têm funcção na Companhia Telephonica Brasileira, para cujo progresso concorrem com seu esforço no sentido de tornar cada vez mais efficiente o serviço fornecido ao publico nas quatro importantes unidades da Federação Brasileira em que opera a nossa Companhia.

ESTE NUMERO CONTÉM 36 PAGINAS

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX | JANEIRO DE 1936 | VOL. IX N.º 97



SINO AZUL entra este mez no seu nono anno de existencia e sente-se orgulhoso do papel que tem desempenhado no decurso desse longo periodo como orgão de propagação de assumptos technicos e de approximação da grande familia telephonica que habita os grandes Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes opera a Companhia Telephonica Brasileira.

SINO AZUL registra com prazer a boa vontade encontrada entre os empregados de nossa Companhia que deram a honra de collaborar nesta revista, que se torna interessante cada vez mais pela diversidade dos assumptos abordados por seus collaboradores, quer technicos quer de interesse geral.

Collaboração espontanea e desinteressada, ella tem o seu premio nos applausos dos leitores de SINO AZUL, cuja procura obriga a augmentar constantemente a sua edição e prova o interesse que esta revista desperta.

Agradecendo a seus collaboradores os trabalhos que tem publicado, SINO AZUL interpreta os sentimentos de seus dez mil leitores, que esperam no presente anno continuar a apreciar essas scintillações da intelligencia em filigranas de estylo e primores de imagens e conceitos.

SINO AZUL agradece tambem a toda a imprensa dos quatro territorios em que circula, as palavras elogiosas que têm acompanhado o registro do seu apparecimento periodico e que são um incentivo inestimavel.

AO CORRER DA PENNA...

Por Achilles Zaluar, da Superintendencia da Planta - Rio

O despontar do anno de 1936, a Companhia assignala, no Districto Federal, um ganho liquido de 8.159 telephones durante 1935. Por conseguinte, mais 456 que em 1934; mais 2.890 que em 1933 e mais 3.509 (quasi o dobro!) que em 1932.

As cifras que acabamos de transcrever, são, evidentemente, sobremodo honrosas e edificantes. Numa epoca de difficuldades e incertezas, em que, por assim dizer, uma rajada tempestuosa varre o mundo em todos os sentidos, o exemplo da Companhia convida á meditação.

Assim, no que diz respeito ás attribuições individuaes como ao labor collectivo, as actividades da Companhia, em 1935, realçam o merito do trabalho bem organizado. Immune ao contagio do desanimo, o qual, no momento, a instabilidade inquietante das coisas poderia, acaso, justificar, a Companhia, num esforço salutar e louvavel, dotou, não somente a Capital da Republica como varias cidades do paiz, de melhoramentos consideraveis attinentes ao serviço telephonico, já com a inauguração de novas estações, já com o aperfeiçoar o equipamento telephonico ou com a applicação de novos methodos de trabalho, que a experiencia e a observação ditaram como os melhores.

Por outro lado, integrados no espirito de disciplina que os tem, até hoje, caracterizado e posto a salvo das incursões extemporaneas dos demolidores, os empregados da Companhia recortam, no scenario dos acontecimentos tumultuosos que atravessamos, um espectaculo de ordem, de esforço, de dedicação.

Não ficaram, ademais, relegados a segundo plano os problemas relativos ao ensino profissional, que a Companhia, faz poucos annos, sem outra recompensa que o erguer o nivel intellectual dos seus empregados, houve por bem iniciar. A par dos muitos empregados que cursaram, para fins diversos, a Escola da Planta, a Divisão de Instrucção do Districto Federal, em 1935, deu a lume mais dois cursos por correspondencia — o Curso por Correspondencia de Telephonia Manual e o Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica — por cujo valor, estão fadados a verdadeiro successo.

Nessas condições, estimando o trabalho e cultivando a instrucção, podemos, sem temor, olhar de frente o futuro e exclamar, confiantemente: "Salve o anno-novo!" — porque, em verdade, 1936, fazendo justiça, só nos poderá sorrir e ser propicio...

ELOGIOSAS REFERENCIAS

EM sua edição de 31 de Dezembro ultimo o "Correio da Manhã", o brilhante orgão da imprensa carioca, publicou a nota elogiosa que abaixo transcrevemos e que é grata ao coração das nossas telephonistas pelo espirito de justiça que encerra:

"A LIGHT E AS TELEPHONISTAS — A's vezes, o louvor tem cabimento. E este é tanto mais apreciado quando resulta de um simples dever de justiça.

Costuma-se censurar constantemente as telephonistas de Light. Com ou sem razão, o certo é que ellas estão sempre em evidencia. Pois hoje, por experiencia propria, queremos assignalar aqui o optimo serviço que vem realisando a telephonista-chefe do Interurbano, cujo nome, d. Olga, se tem tornado conhecido do publico, em geral, e dos assignantes, em particular.

O registro vale tambem como um estimulo ás suas collegas, auxiliares e subordinadas, que, certamente, procurarão imitar-lhe os exemplos".

MARILIA, SÃO PAULO



OS CELIBATARIOS EM FRANÇA

O IMPOSTO sobre os celibatarios applicado na França não concorreu para augmentar o numero de casamentos.

Em dez annos, a legião dos que resistiram aos encantos do matrimonio cresceu sensivelmente, accusando um accrescimo de 60.000 "adhesões".

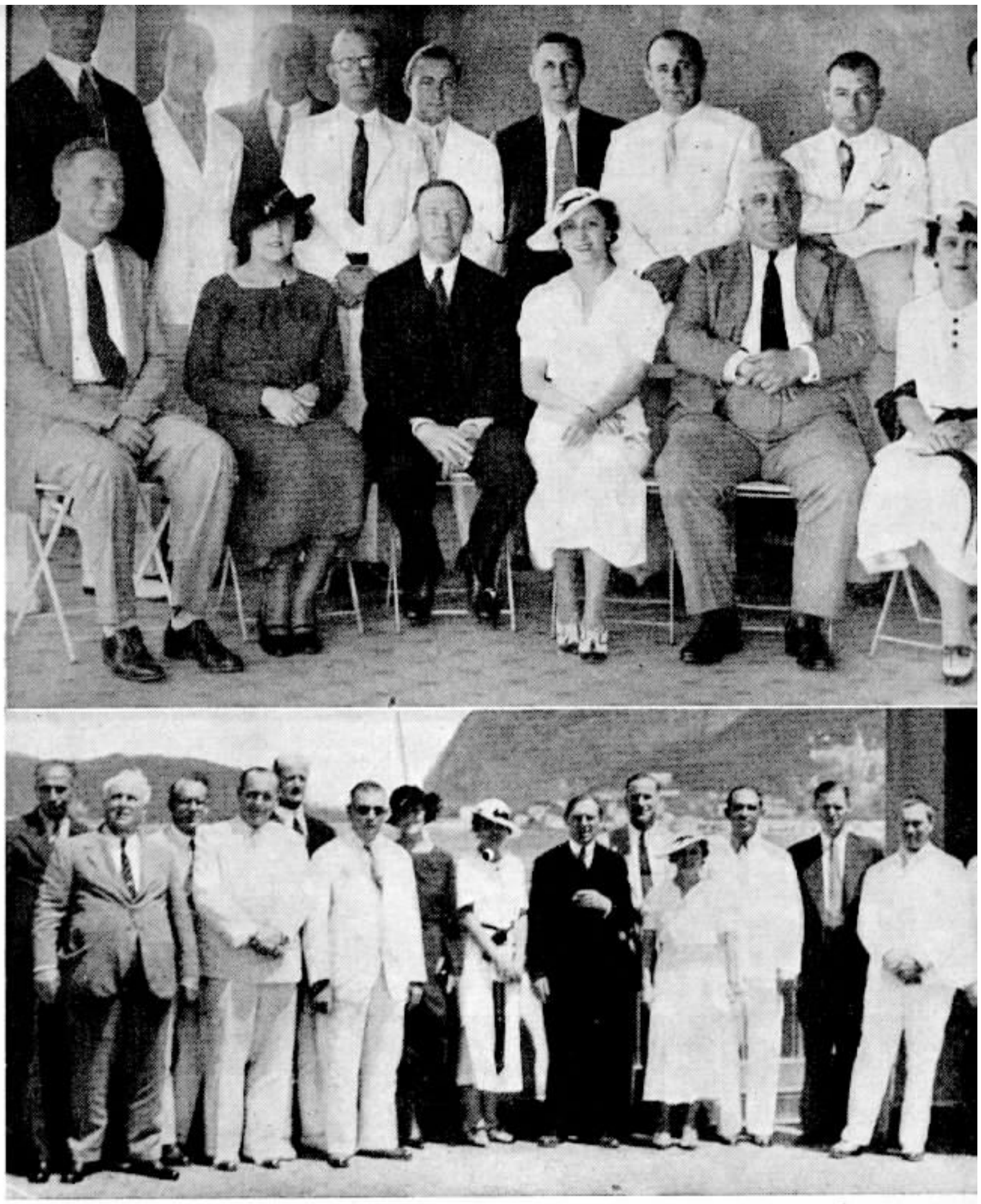
Os solteiros que pagaram aquelle imposto eram 200.000 em 1925, passando em 1935 a ser 260.000...

A PHOTOGRAPHIA que aqui estampamos foi tirada no dia em que as Telephonistas da estação de Marilia, S. Paulo, estrearam o seu uniforme, espontaneamente adoptado por ellas. Ao centro vê-se Oswaldo Coelho, Chefe daquella estação.



G. J. BOGGISS

HOMENAGEM A UM VETERANO



Dois grupos feitos no terraço do Club Germania, por occasião da homenagem prestada a G. J. Boggiss.

G. J. BOGGISS, Agente Especial, completou em Dezembro ultimo 25 annos de excellentes serviços á nossa Companhia e recebeu, por isso, de um grupo de companheiros, uma merecida homenagem.

Personificando o verdadeiro typo de empregado leal e cumpridor de seus deveres, dedicando-se com exemplar enthusiasmo ás funcções que com tanta efficiencia exerce, companheiro sempre franco e prestativo, G. J. Boggiss é por todos muito querido em nossa Companhia, pois a todos tem com facilidade conquistado no decorrer desses velozes 25 annos de bons serviços.

Explica-se assim a satisfação com que seus amigos e companheiros acolheram a idéa de homenageal-o, por mais essa etapa vencida com a facilidade que lhe proporciona na vida seu genio sempre alegre e prompto a receber com um sorriso e uma boa pilheria as situações mais difficeis.

A homenagem só podia assim ser realizada em um ambiente de muita intimidade e camaradagem. E foi isso o que se deu, em um almoço no Club Germania, a que compareceram, além do homenageado, o Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe; Sra. Rita Neri Madeira, Srtas. Esther Reis e Leopoldina Bello, F. Summarsell, P. R. Castanheira, E. Evetts, H. R. Zuttermeister, Alfredo T. dos Santos, H. Walden, W. Hirsch, T. L. Keener, Eduardo de Carvalho e E. M. Brandão.

No final, G. J. Boggiss agradeceu a homenagem com palavras repassadas de alguma emoção e muito bom humor.

HOMENAGEM A D. CLARA LOJECK

(De **Adelina Mendes** — Telephonista do Interurbano — S. Paulo)

REPERCUTIU agradavelmente entre os funccionarios da Companhia Telephonica Brasileira a homenagem que as auxiliares de D. Clara Lojeck, Telephonista-Chefe da Estação "4" em São Paulo, lhe prestaram por motivo do transcurso de seu anniversario natalicio.

Nessa demonstração affectiva teve D. Clara opportunidade de constatar o quanto é estimada pelas suas subordinadas, que vêm nella não sómente a chefe que impõe a disciplina necessaria para o cumprimento do dever a que cada uma está obrigada, como a orientadora amiga e fiel nas horas de lazer.

A homenagem, que foi levada a effeito na hora do almoço dos funccionarios, constou da offerta de uma rica corbelha de flores, gesto esse que muito sensibilisou D. Clara, não só pela lembrança de suas auxiliares, como tambem pela originalidade affectuosa de que se nimbou.

A entrega da corbelha foi feita por duas Telephonistas, que fizeram o offerecimento do mimo, em nome de suas companheiras, declamando versos caipiras, vestidas a caracter.

BOAS FESTAS

SINO AZUL, retribuindo os votos de boas festas que lhe foram enviados, agradece os cartões e os te'egrammas que recebeu das seguintes pessoas e instituições: Alfredo Thom dos Santos, em nome da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira; Publicidade da Light; General Electric S. A. e Lojas General Electric S. A.; Ramon Garcia Infante, do Departamento Legal no Rio; Sr. Attila Nunes, da Radio Sociedade Fluminense Ltda., de Nictheroy; D. Martins, de S. José dos Campos, S. Paulo; Radio Ipanema, no Rio, e D. Aida Gioia, directora da Academia Paris, no Rio.

Festa de anniversario

TRANSCORREU no dia 15 de Novembro ultimo a data natalicia de Manoel dos Santos Freire, Gerente do Districto de Ribeirão Preto, São Paulo.

Os empregados daquelle Districto, em homenagem ao anniversariante organizaram uma festa intima ás margens do rio Pardo, na qual tomaram parte, além dos funccionarios da Companhia, pessôas gradas daquella cidade.

Saudou o homenageado, em nome de seus collegas, a senhorinha Maria Clara Portelli.



Grupo tirado ás margens do rio Pardo, em S. Paulo, na festa intima offerecida a Manoel dos Santos Freire, no dia de seu anniversario.

Falaram ainda os srs. Mario Corrêa Leite, lente de Portuguez no Gymnasio do Estado, em Ribeirão Preto; Huady Nayme, medico em São Simão; Marinho Luiz Fantinatti, pelo jornal "A Cidade", e Alberto Cardoso Siqueira, que encerrou a serie de discursos naquella encantadora festa em homenagem a M. Santos Freire.

APOSENTADORIA DE GEO LAND

A CARINHOSA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA



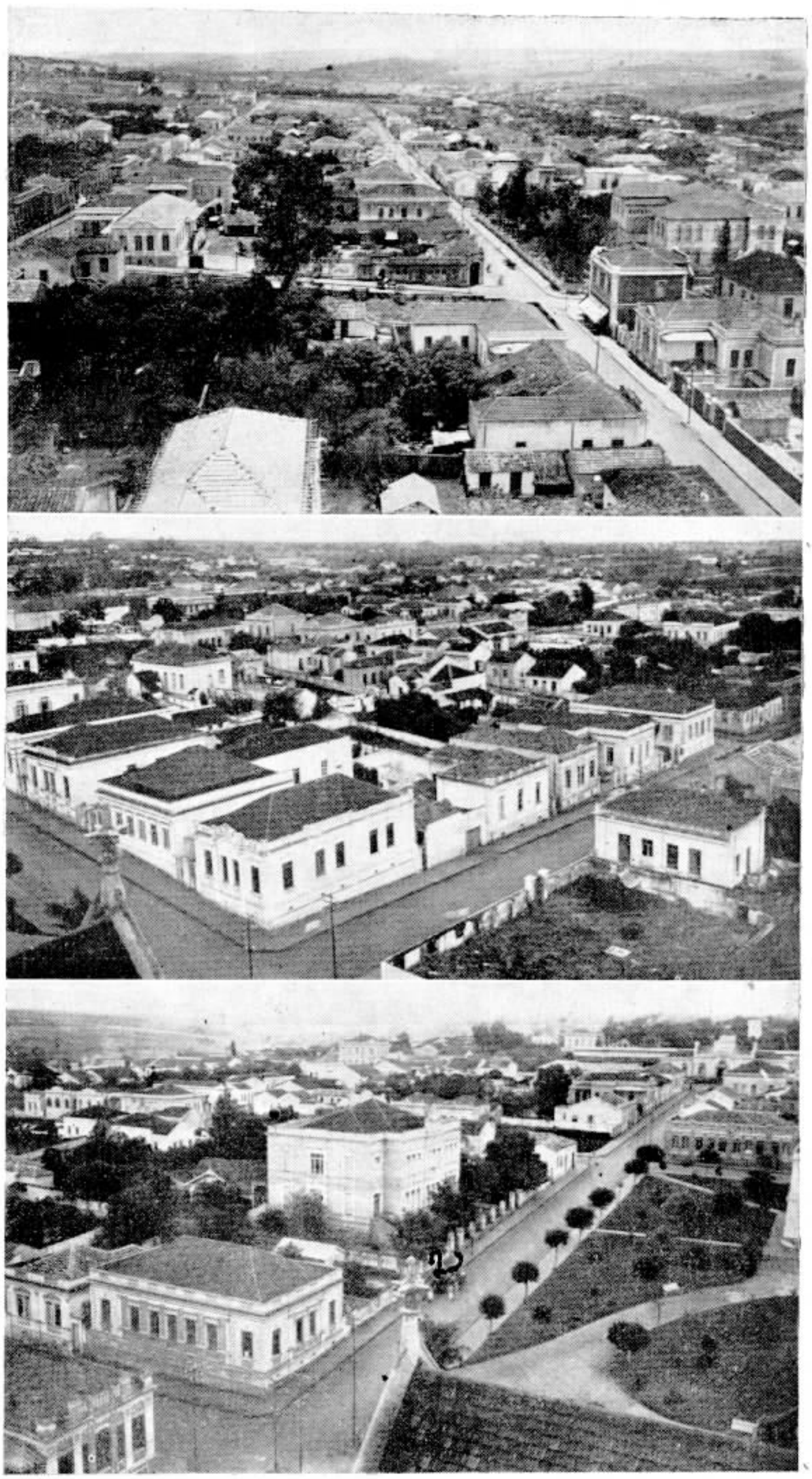


NO dia 30 de Setembro proximo passado foi aposentado Geo Land, Chefe da Cobrança dos Apparelhos Publicos, cargo que ultimamente occupava na Secção da Contadoria da Renda, no Rio, tendo entrado para a nossa Companhia no dia 1 de Janeiro de 1907.

Seus collegas de secção resolveram então render-lhe uma homenagem de despedida, a qual se realizou em Dezembro ultimo. Geo Land recebeu uma lembrança, falando por occasião da entrega A. Cabral de Mello, que em nome dos companheiros pronunciou carinhosas palavras elogiando o velho companheiro que se retirava, deixando em cada empregado a saudade de uma convivencia que o homenageado pontilhou com a aura de sua bondade e o cunho do seu cavalheirismo.

Nas duas gravuras ao lado vêem-se, ao alto, Geo Land sentado, rodeado dos empregados mais antigos da Secção da Contadoria da Renda e que são, da esquerda para a direita: Dario Avila, Arthur Alves, Alvaro Vouzella, Ramiro Oliveira, A. Cabral de Mello e Alvaro Bittencourt; em baixo, um grupo formado por innumeros empregados, vendo-se ao centro o homenageado.

JAHÚ



TRES vistas panoramicas da cidade de Jahú, S. Paulo, tiradas do alto da torre da igreja matriz local: a primeira, para o lado esquerdo; a segunda, para o lado direito, e a terceira para os fundos, vendo-se nesta ultima, no fim da rua em perspectiva, a estação da Estrada de Ferro Paulista. As photographias nos foram gentilmente enviadas pelo Sr. Antonio Güther, nosso assignante em Jahú, a quem SINO AZUL agradece.

980 VALVULAS FORAM USADAS NA CONVERSA QUE CIRCUMDOU O MUNDO

AS valvulas (vacuum tubes), denominadas "modernas lampadas de Aladino", desempenharam papel importante na conversação que circumdou o globo em 25 de Abril de 1935 e estabelecida entre o Sr. Walter S. Gifford, Presidente da American Telephone and Telegraph Company, e o Sr. T. G. Miller, Chefe do Departamento de Longa Distancia da mesma Companhia.

Os dois homens achavam-se em New York, em escriptorios contiguos, separados um do outro cerca de 16 metros apenas, quando a voz do Sr. Gifford viajou para o occidente e alcançou o ouvido do Sr. Miller em direcção ao oriente, emquanto as palavras do ultimo transitavam em direcção opposta e chegavam ao occidente. Em cada circuito em volta do mundo foram empregadas 490 valvulas, occupando a conversação nos dois sentidos 980 valvulas.

Muitas dessas valvulas estavam em repetidores telephonicos ao longo das linhas terrestres que se estendem entre New York e S. Francisco. Outras ainda estavam em transmissores e receptores de radio que lançavam as ondas electricas nas vastas amplidões do oceano e recebiam as irradiações enfraquecidas após as suas longas viagens oceanicas. Cerca de 85 por cento da distancia em torno do mundo foram cobertas pelas linhas radio-telephonicas e os restantes 15 por cento, por fios.

A força ou poder das ondas electricas, quer viajando por fio ou pelo radio, diminue com a distancia. As valvulas nos repetidores telephonicos, nos transmissores de radio e nos receptores de radio levantam e amplificam as ondas electricas enfraquecidas. Na chamada telephonica em volta do mundo houve naturalmente muitas deflações e inflações, muitas diminuições e augmentos de força da onda electrica. Si se sommassem todas as inflações das ondas electricas que as valvulas suppriram o total attingiria a espantosa cifra de um milhão multiplicado por si 33 vezes.

Os technicos dizem que isso representa um ganho de 2.000 decibels. Em linguagem commum isso significa que as varias amplificações da força ao longo do caminho — em cuja extenção naturalmente occorreram diminuições ou deflações de força — subiram ao vertiginoso total de um milhão de vezes um milhão de vezes um milhão e assim por 33 multiplicações.

Si a voz de uma pessoa pudesse ser encaminhada em torno do mundo por ondas sonoras — as ondas que trazem a voz ao ouvido através do ar na conversa commum face a face — seria naturalmente preciso um longo periodo de tempo para que a voz fizesse o trajecto em volta do globo: mais de 30 horas, de facto. Porque as ondas sonoras viajam no ar numa velocidade de cerca de 1239 kilometros por hora, somente.

As ondas electricas, porém, viajam com a velocidade de milhares de kilometros por segundo. As ondas de radio movem-se com a velocidade da luz, isto é, 300.000 kilometros por segundo, emquanto as ondas electricas sobre fios viajam um pouco mais lentamente. Por isso, decorreu apenas cerca de um quarto de segundo para que a voz do Sr. Gifford caminhasse em volta do mundo em direcção ao ouvido do Sr. Miller e vice-versa. Para esses dois homens, que sustentaram uma conversa que circumdou o mundo, esse quarto de segundo tornou-se notavel apenas pela comparação com uma chamada telephonica sobre uma distancia mais em uso.

O Natal das Telephonistas de São Paulo

(Por Adelina Mendes — Telephonista do I. U.—S. Paulo)







Instantaneo apanhado quando era representado o vesperal artistico "As Carvoeiras".



Grupo de convidados, vendo-se ao centro o Sr. C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral.

Terminada a representação... o baile: "Homem? só no chôro!"

Pessoal que tomou parte na representação. Sentados, os "Meninos do Chôro". A' esquerda, de pé, as duas organizadoras, D. Hermantina P. Aguiar e D. Maria J. Q. Gonçalves.



NATAL enche de candida alegria e profunda devoção os lares brasileiros. Nel'e se perpetua a harmonia da bondade, dando motivo ao coração para que sinta uma immensa vontade de ser bom. E foi justamente essa aura de benemerencias, que perpassa á approximação dessa noite luminosa, que fez com que D. Maria José Quedinho Gonçalves (D. Zezé), Chefe do Interurbano, e D. Hermantina Pedroso Aguiar, Chefe de Informações, envidassem todos os esforços para cercar as telephonistas de um grande conforto material e espiritual na tarde que precede a commemoração do nascimento do Redemptor. Ellas, as moças que labutam no serviço ininterrupto, por determinação inelutavel do proprio dever, por imposição sagrada da sua tarefa, que principalmente nesse dia se accumula, tiveram o seu Natal tambem, longe dos lares, é verdade, mas perto do coração de seus superiores, o que é um premio igualmente grande. A attitude democratica destes foi uma nota tocante no meio da alegria, generalizada: tendo os seus lugares seleccionados, não quizeram, no entanto, fazer uso desse direito. E preferiram confraternisar espiritualmente com os seus subordinados, porque entendem, no seu equilibrado senso de justiça, que o grande dia absorve e annulla todas as distincções hierarchicas.

A AMPLIAÇÃO DA COMMEMORAÇÃO E O PROGRAMMA

E' necessario, neste desataviado relato do que foi o "Natal das Telephonistas", fazer um retrospecto das festas anteriores. Não eram festas das proporções da deste anno. O espirito, cheio de boas iniciativas, das organizadoras das festividades attingiu o maximo da concepção no sentido de ser util e agradavel ás suas subordinadas. Foram, com effeito, incansaveis D. Maria José e D. Hermantina. A lembrança feliz da organização de um programma para levar a effeito um vesperal artistico, interpretado por artistas amadores, escolhidos entre o proprio pessoal do Interurbano, Informações e Estações 4, 7 e 9, teve o applauso incondicional de todos. Solicitaram ellas, então, o auxilio das Srtas. Luiza Auriemma, Antonietta Comparato, eximias pianistas, que ensaiaram os elementos que iriam ser incluidos no programma, que obedeceu á seguinte disposição:

PRIMEIRA PARTE: — 1 — Telephonista — Canto — pelas Srtas. Maria A. Cardoso, Anna M. Santos, Lydia Cozzo, Zulmira Marques, Annita de Abreu, Haydée Amorim e Maria L. Gusmão. 2 — Um Ajuste — Dialogo — pelas Srtas. Blondina Richter e Aracy Silva. 3 — Diga-me outra vez — Canto — Srta. Almeirinda C. Rocha. 4 — Vozes do Natal — Recitativo — pela menina Odorica Widousck. 5 — As Carvoeiras — Canto — pelas Srtas. Juracy Araujo, Francisca Rigueiras, Janira Farah e Siberia Raite. 6 — Esta Vida — Declamação — pela Srta. Sophia Trachtguerts. 7 — Felicidade — Canto — pela Srta. Almeirinda C. Rocha.

SEGUNDA PARTE: — 1 — La Buena Dicha — Canto — pelas Sras. Mafalda G. Garrido e Iracema S. Salvassini. 2 — A Doutrina — Recitativo — pela menina Thereza Antonini. 3 — Mais vale um passaro na mão — Comedia — pelas Srtas. Acucena Ferraz, Ruth Freitas e Antonia Espirito Santo. 4 — O Bacharel e a cabocla — Declamação — pela menina Norma d'Stefani. 5 — Fado dos Olhos — Canto — pela Srta. Almeirinda C. Rocha. 6 — Arco Iris — Canto — pelas Srtas. Angelina Caetano, Marina de Lutur, Norma d'Stefani, Dulcenor Gomes, Ada Marzollo, Ada Junker e Victorina Ceccherini. 7 — Sinos do Natal — Canto — pelo grupo geral.

Inutil dizer que os brilhantes artistas amadores receberam francos e calorosos applausos pela fiel interpretação dada aos numeros a seu cargo. Foi verdadeiramente uma tarde de encantamento.

A ORNAMENTAÇÃO DO SALÃO

Seria injustiça se não nos referissemos aqui á actuação do Sr. José Rizzo e Senhoritas Annita Santucci, Lydia Fossa e Theodolinda Mantovani, ás quaes esteve affecta a decoração artistica do salão. A disposição dos ornamentos lembrava, sem exaggero, o deslumbramento descripto nos contos do Kalifa de Bagdad. Em resumo, uma tarde que reunia em si os encantos dos contos orientaes das "Mil e uma Noites".

Nada faltava. Flores, luzes e bandeiras. Ao centro, o pavilhão nacional, ladeado pelas bandeiras norte-americana e ingleza. Em volta, a polychromia bem medida de bandeirinhas nacionaes e paulistas constituia um adorno feliz pela combinação esthetica das cores. Festões symetricamente collocados, enlaçados em palmeiras, volteando o salão, davam ao ambiente agradavel sensação de bem estar.

Foi impeccavel tambem a interpretação orchestral dada pelo conjuncto composto pelas Srtas. Luiza Auriemma e Antonietta Comparato, ao piano; D. Dulce Carvalho, ao violão, e o menino do conjuncto infantil da Radio Cultura, ao violino. Pelo conjuncto infantil da Radio Cultura, foram executados diversos numeros muito applaudidos.

HOMENAGENS A'S ORGANIZADORAS

No momento em que foi iniciada a festa artistica, a telephonista Maria Gugliotti, do Interurbano, subiu ao palco afim de agradecer, em nome de D. Maria José Quedinho e D. Hermantina Pedroso Aguiar, a confortadora presença dos altos funccionarios á interessantissima festa. Ao finalizar, em nome dos chefes, agradeceu os momentos alegres que tinham usufruido o Sr. J. V. Garrido, e aproveitando a opportunidade de se achar com a palavra, pediu que subissem ao palco as organizadoras, que foram alvo, nesse momento, de prolongada salva de palmas, justo premio á sua destacada actuação na festa que se realizava e que se coroou do maior successo.

O FINAL DA INOLVIDAVEL REUNIÃO

Após a terminação do vesperal littero-musical, foram offerecidos ás telephonistas doces, fructas e refrescos.

Honraram a festa com sua presença, entre muitas outras, cujos nomes não me foi possivel annotar, as seguintes pessoas: Srs. C. G. Schneider, Sub-Superintendente Geral; A. L. Bagot Gray, Superintendente do Trafego; J. J. Douse, Secção de Estudos da Planta; W. A. Tulk, da Secção de Materiaes; J. B. Freire, Chefe da Secção do Interurbano; J. B. Oliveira Gomes, Chefe do Departamento de Empregados; Srtas. Marina S. Camargo e Maria Candida Camargo, da Superintendencia Geral; P. A. Applegate, da Conservação; J. L. Fernandes, Inspector da Divisão do Estado; Milton Pretzfelder, da Contadoria da Renda; Nicolau Aquilino, da Contadoria; F. Quirino dos Santos, da Secção de Estudos do Trafego; Claro Marcondes, do Trafego; J. V. Garrido, do Trafego; Sras. A. Jones, Chefe de Districto do Trafego; Sra. E. Whyte, do Trafego; Raul Meira, Chefe do Trafego; José Rizzo, da Conservação; A. Machado, da Secção de Compras; João de Oliveira, da Secção de Exame de Linhas; Joaquim Malta, Chefe de Districto do Trafego de Campinas; James Benson, da Contadoria; E. Barrela, da Conservação; Paulo Sá Rocha, Chefe de Contractos; Juvenal Amaral, da Contadoria; Luiz Silva, da Contadoria; Antonio Moura de Abreu, da Contadoria; J. B. Thackray, da Contadoria Geral e A. S. Younger, tambem da Contadoria Geral.

ENTHUSIASMO

TODOS nós nos interessamos pelo progresso de nossa Companhia e pelas pessoas que contribuem de qualquer modo para esse progresso.

No inicio de nossa carreira na Companhia Telephonica temos muito que aprender em differentes espheras de actividade, o que é verdade incontestavel. São-nos mostradas e explicadas cousas que percebemos com rapidez, na generalidade, ou que apprehendemos lenta e methodicamente; em todo caso, tornamo-nos bons empregados, e não é raro alcançarmos a situação de collaboradores de grande efficiencia, com inteira satisfação da Companhia e de nós mesmos.

Acontece, todavia, cairmos ás vezes insensivelmente na rotina, seguindo por essa trilha, sem della podermos sair. Nosso trabalho pode ser bom e continuo, não havendo razão de queixa contra nós; mas falta-nos um elemento de primeira ordem: *o enthusiasmo*.

Pode haver contrariedades e desapontamentos que, por assim dizer, justifiquem tal desencorajamento; mas o facto culminante é que sem enthusiasmo não podemos ir longe na larga escala do merecimento.

Não é possivel transformar arido terreno em jardim magnifico sem enthusiasmo pela tarefa, assim como não é possivel gosar um passeio, um baile, uma festa sem enthusiasmo por um desses passatempos. E a razão principal por que não temos exito em certas occupações é a falta de enthusiasmo, nada mais.

Em qualquer modalidade do trabalho, o enthusiasmo gera o successo. E' claro que os dirigentes e administradores formulam os programmas, estabelecem preços e taxas, tomando medidas e providencias uteis; mas é o enthusiasmo de cada empregado pelo serviço que constroe e desenvolve a empresa.

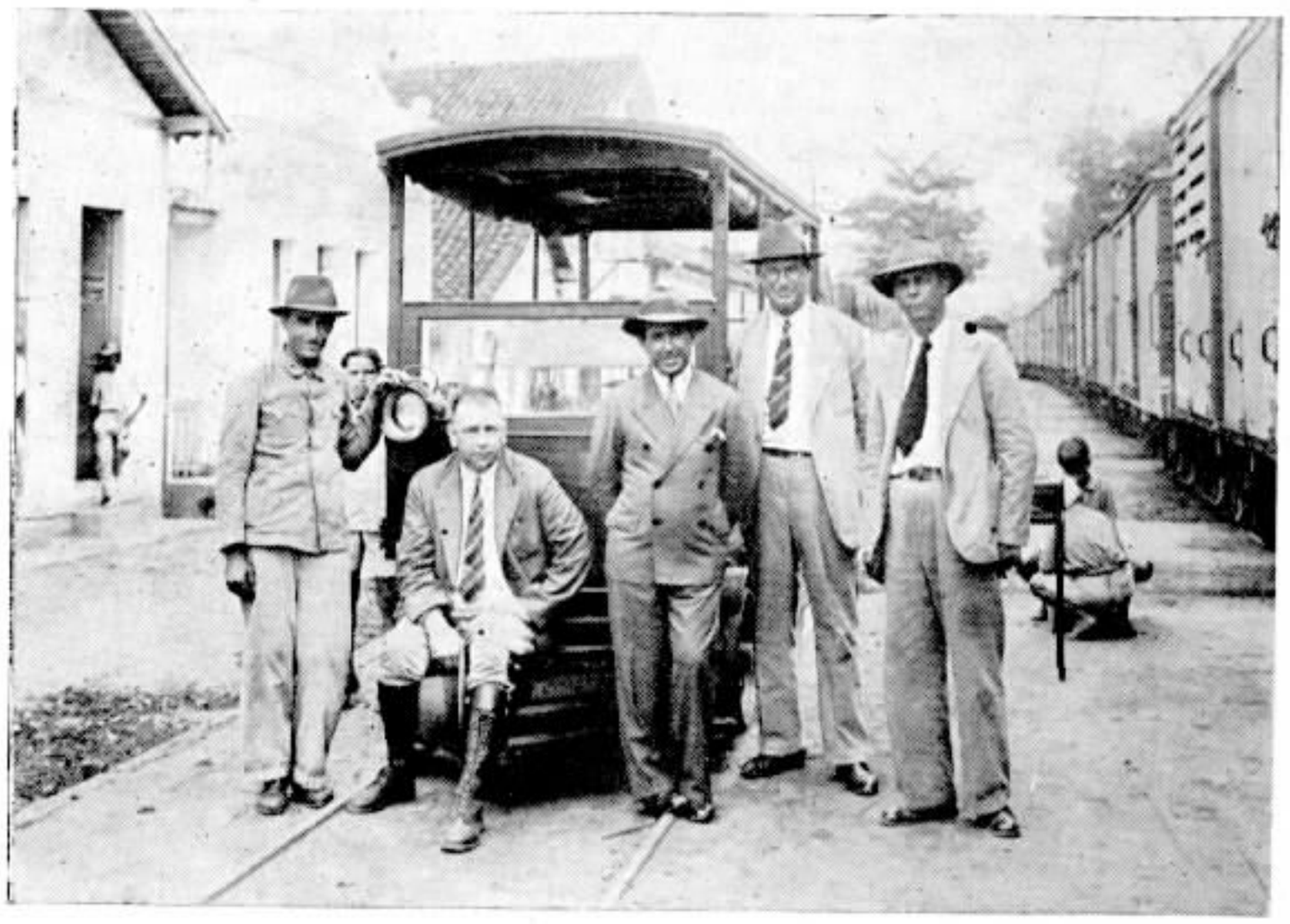
Podemos revelar nosso enthusiasmo em qualquer de nossos afazeres, sejam estes de natureza commercial technica ou scientifica. Nosso enthusiasmo deve communicar-se a todos, estranhos ou de nossa Companhia, para a realização de nosso objectivo — o progresso da empresa, que significa o nosso proprio.

Quem tem enthusiasmo pelo trabalho diario está continuamente alerta, disposto e ansioso por tratar com sympathia dos varios aspectos de actividades e das vantagens que possam ser obtidas do serviço que nos cabe.

O enthusiasmo, finalmente, vencerá todos os obstaculos, e assim, enthusiasmados por nosso trabalho, estaremos sempre preparados para impulsionar os negocios de nossa Companhia, sentindo-nos mais felizes em nosso labor e evitando, naturalmente, decepções, quer a nós mesmos, quer a outrem — resultado infallivel da falta de enthusiasmo.

RAUL LINDGREN

VISITA DE INSPECÇÃO A MORRO ALTO, MINAS



GRUPO feito em Morro Alto, Minas Geraes, por occasião de uma visita de inspecção de P. R. Castanheira, Superintendente da Divisão de Minas e Rio áquella cidade. A' esquerda de P. R. Castanheira veem-se o Dr. João de Aguiar, Superintendente dos Telegraphos da Leopoldina Railway; Deoclecio Pinto, Encarregado de Construcções da Divisão de Minas e Rio e o Sr. Avelino Silva, Inspector dos Telegraphos da Leopoldina Railway.

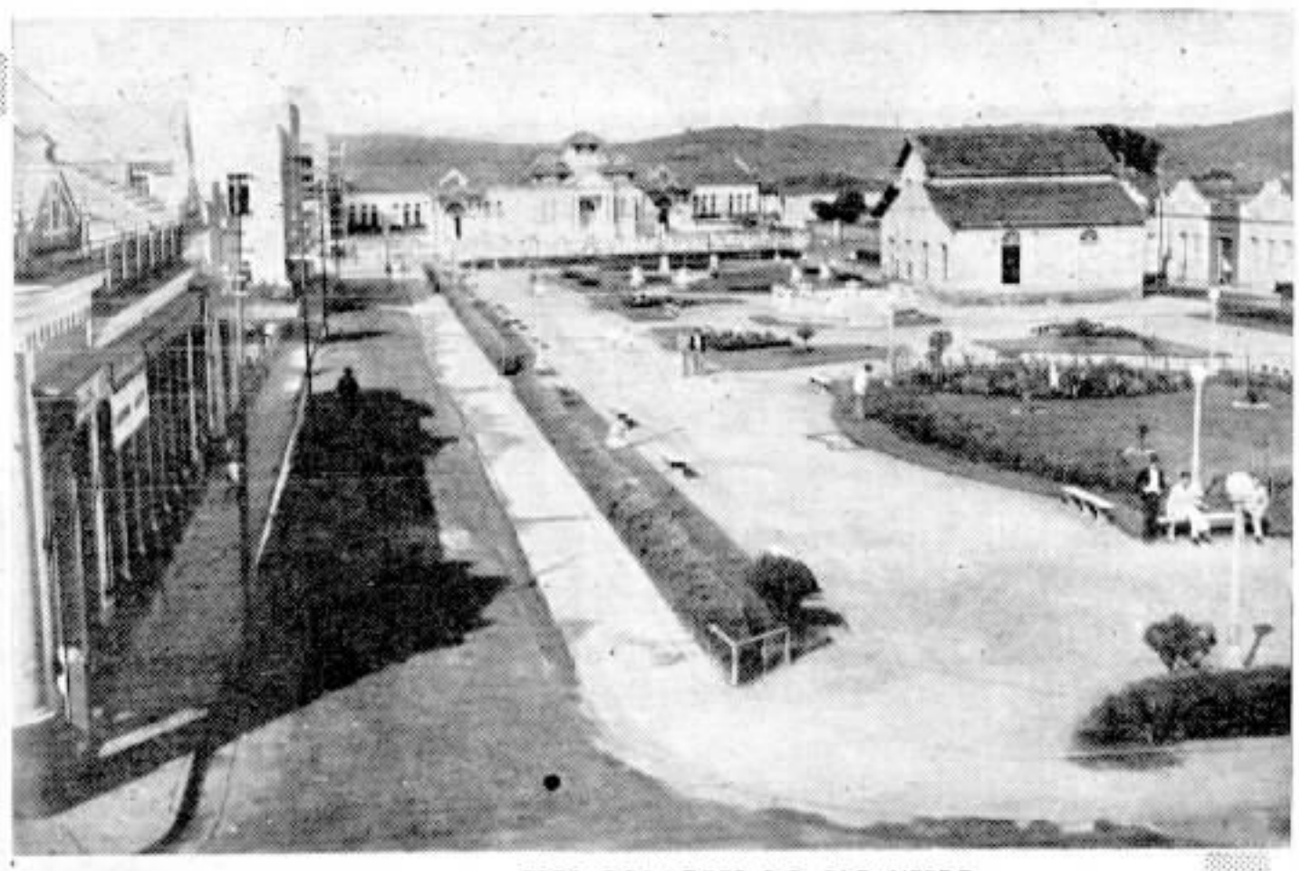
BLOCOS DE GELO PARA ABAIXAR O CABO TELEPHONICO



A' esquerda vê-se um bloco de gelo sob os ductos e que derretendo fará descer o nivel do cabo nelles contido

AFIM de que pudesse ser levada a effeito uma mudança de nivel projectada para uma rua de Brooklyn, N. Y., os engenheiros daquella cidade tiveram de enfrentar o arduo trabalho de abaixamento de mais de um kilometro de ductos de um cabo telephonico de quasi 8 centimetros de diametro sem partir os ductos nem o emaranhado de cabos que elles continham. O problema foi resolvido escorando os ductos sobre blocos de gelo de cerca de 50 kilogrammos collocados nas excavações feitas debaixo dos mesmos ductos. Derretendo-se suavemente, os blocos de gelo pouco a pouco fizeram baixar os ductos, tendo sido essa operação repetida a intervallos, até que se alcançasse o nivel necessario.

CIDADES DO SUL DE MINAS GERAES

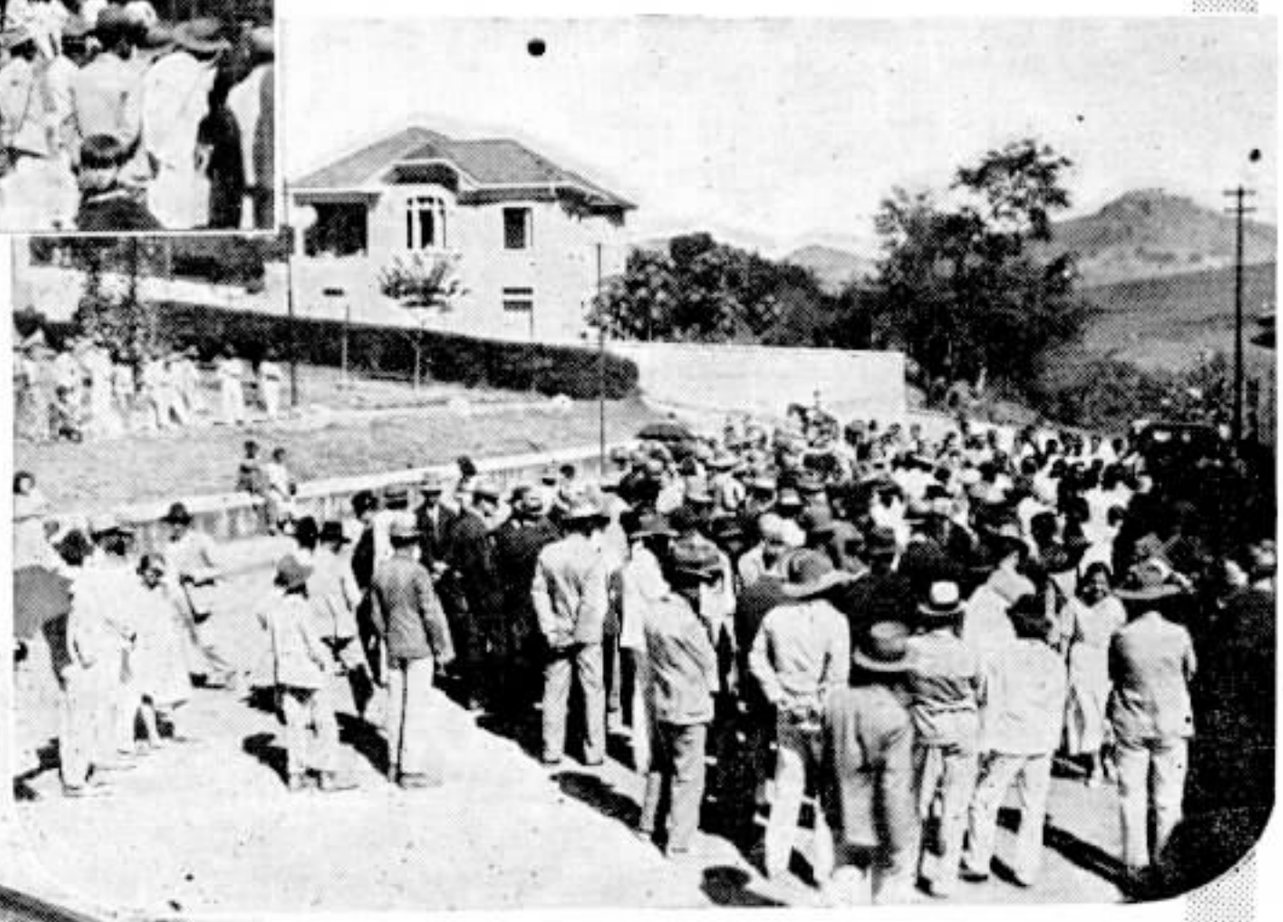


TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE
Jardim publico da cidade, que tambem é servida pela rêde interurbana de nossa Companhia.

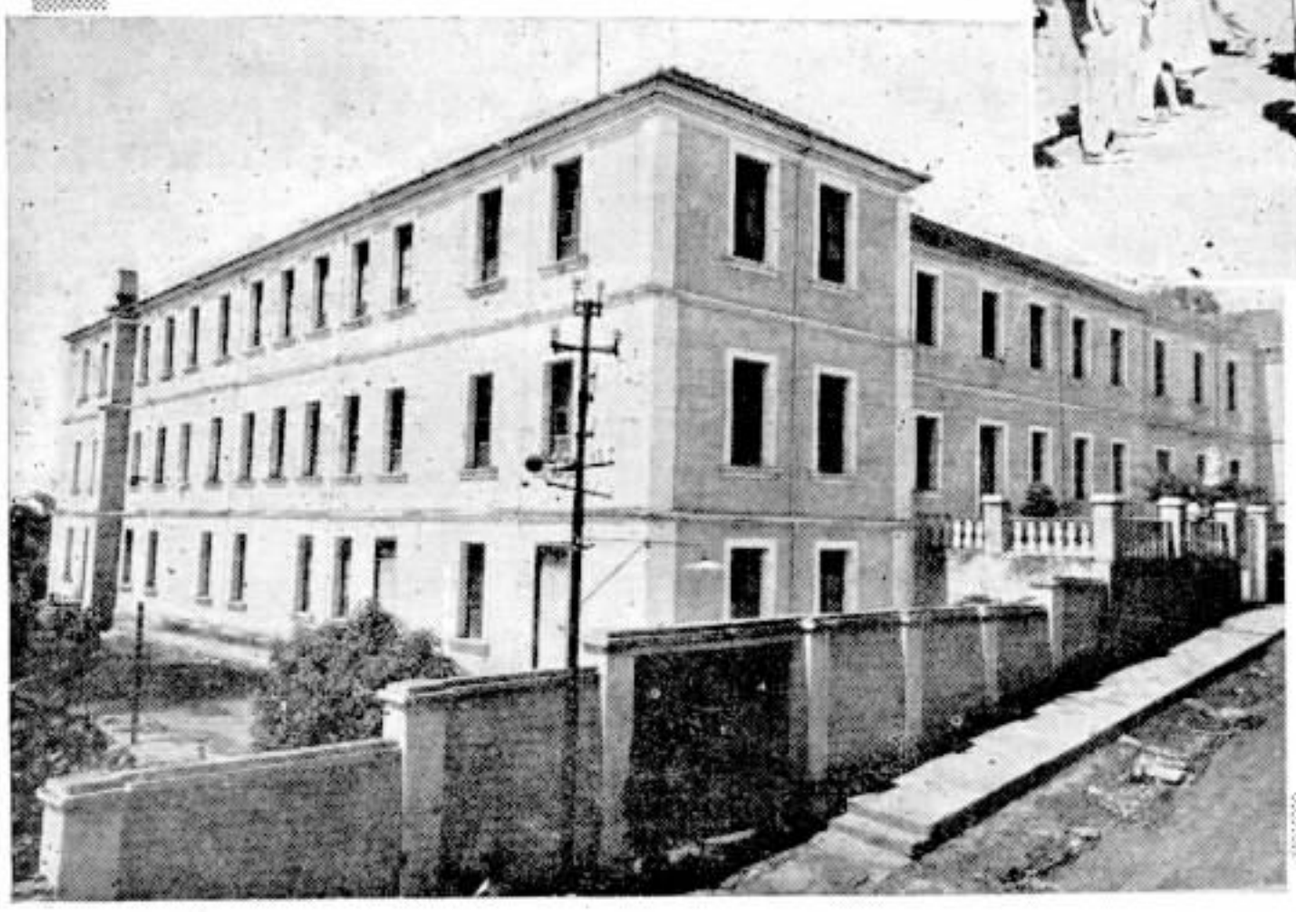
PARAGUASSU'
Trecho da cidade, ponto de partida do novo circuito da Companhia Telephonica Brasileira: —Machado — Campestre — Botelhos — Poços de Caldas.



Igreja de N. S. da Apparecida, em Paraguassú



VARGINHA
Escola Normal de Varginha, importante centro onde a nossa Companhia possue serviço local e interurbano.



AS photographias que aqui estampamos são devidas á gentileza do Sr. Dr. Célio Conde, residente na cidade de Nova Rezende, Sul de Minas, o qual as enviou como enthusiasta do serviço de interligação de localidades mineiras que a Companhia Telephonica Brasileira vem executando e constitue um programma altamente patriotico. SINO AZUL agradece a remessa.

AGRADECENDO OS SERVIÇOS MEDICOS

A Srta. Adalgisa Iorio, Telephonista da Estação "28", no Rio, agradece por intermedio de SINO AZUL os serviços medicos que lhe foram prestados pelo Dr. Raul Pontual, medico de nossa Companhia.

A Srta. Adalgisa Iorio acha-se completamente curada dos padecimentos nervosos que a atormentavam, cura essa que obteve graças aos esforços, á perseverança e aos conhecimentos scientificos daquelle competente clinico.

GIBRALTAR, A "CHAVE DO MEDITERRANEO"

GIBRALTAR, "chave do Mediterraneo", foi conquistada em 711 pelos arabes. Mais tarde, retomaram-na os hespanhoes. Em 1704, os inglezes occuparam o famoso rochedo, considerado de enorme importancia estrategica. Varias vezes, nesse mesmo anno e em 1705, 1727 e 1781, tentou a Hespanha recuperar Gibraltar. Afinal, em 1789, em consequencia de um tratado, foi reconhecido á Inglaterra o direito de occupar o rochedo que fiscaliza a entrada do Mediterraneo..

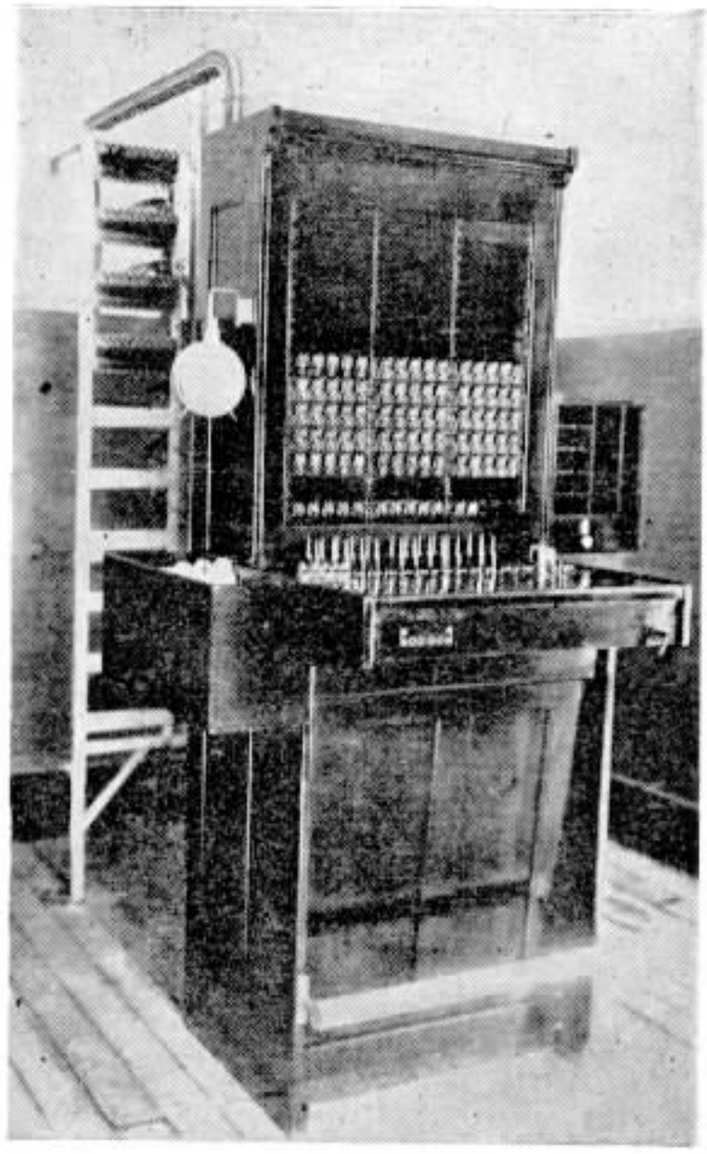
VERA CRUZ, ZONA DE BAURÚ, ESTADO DE SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO DA REDE LOCAL

NO dia 13 de Dezembro de 1935, ás 15 horas, no prédio sito á Rua 5 de Julho, 452, construido especialmente para nova estação telephonica, presentes o Sr. Paulo Fonseca, Secretario da Prefeitura, representando o Sr. Cid da Costa Pimentel, Prefeito Municipal, autoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas da cidade, S. M. Guerra, Gerente do Districto de Sorocaba, em nome de nossa Companhia, abriu a sessão, referindo-se ao rapido e constante progresso de Vera Cruz, fazendo em seguida entrega do serviço telephonico local que, alliado ao serviço telephonico interurbano que ali funcciona desde Julho de 1933, completava uma das grandes aspirações do seu povo.

Agradeceu, em nome da autoridade municipal, o Sr. Dr. Candido Alvim, que disse sentir-se satisfeito com a população de Vera Cruz pelo melhoramento que acabava de lhe ser entregue e inaugurado pelo Sr. representante da Prefeitura.

Em seguida J. Luiz Fernandes, Inspector da Planta Interna da Divisão do Estado, leu a acta da inauguração.



Equipamento da nova estação. Mesa — C.T. B — N.º 1. Inaugurada com 60 numeros funccionando.

Após isso, foram estabelecidas algumas ligações locaes e interurbanas, sendo destas as primeiras do Sr. Francisco da Costa Pimentel, socio da firma Cid da Costa Pimentel & Irmãos, nossa Agente Operadora, para os Exmos Srs. Presidente do Estado, Dr. Armando de Salles Oliveira, e Secretario da Presidencia do Estado, Dr. Moraes Barros, que se manifestaram muito satisfeitos, congratulando-se com os veracruzenses por tão auspicioso acontecimento, como seja o serviço telephonico local em um centro adiantado como, sem favor, é Vera Cruz.

Outras ligações foram estabelecidas para S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro, devendo merecer especial menção, por sua longa distancia, a ligação do Sr. Dr. Candido Alvim para o telephone de seus progenitores em Ubá, Minas, tendo todos constatado a boa transmissão, tanto dos circuitos locaes como dos interurbanos.

Ubá pelo circuito telephonico dista de Vera Cruz 1272 kilometros.

Da nossa Companhia compareceram ao acto inaugural: de S. Paulo, J. L. Fernandes, B. Diamond, Inspectores da Planta Interna e Externa respectivamente, e Pedro Gaido, Inspector; de Sorocaba, S. M. Guer-

Grupo de parte da assistencia presente á inauguração do serviço telephonico local.



ra, Gerente do Districto; J. B. Andrade, Chefe da Planta, e Srta. B. Florio, Telephonista Instructora Rural; de Bauru', Roberto F. Almeida, Chefe da Zona, e Santos Scapol, Chefe de Linhas.

Informações sôbre a importancia da cidade e municipio de Vera Cruz:

Em principios de 1927 iniciava-se o povoado, com algumas casas de madeira, que é hoje Vera Cruz, com suas ruas bem traçadas e seus predios modernos. Em 1930 installou-se o Districto de Paz e em 1934, o Municipio, tendo como seu primeiro Prefeito Municipal o Sr. Cid da Costa Pimentel, um dos seus primeiros povoadores, que, tanto antes como depois de elevada á categoria de cidade, não tem poupado esforços para dotal-a de tudo o que ha de mais moderno.

A superficie do Municipio é de 1.896.000 metros quadrados. A sua altitude é de 632 metros. Dista de S. Paulo, por estrada de ferro, 532 kilometros.

A sua população, em todo o Municipio, é superior a 10.000 almas, cabendo á cidade 3250; existem 502 predios urbanos e 936 propriedades agricolas, sendo apenas 6 com areas superiores a 100 alqueires e as restantes de menos; dahi a grande importancia do Municipio, devido á propriedade rural ser muito subdividida.

Na industria possue 9 machinas de beneficiar arroz, 8 de beneficiar café e 3 serrarias.

Na parte agricola destacam-se os seus 3 milhões de cafeeiros que produzem alguns milhares de sacas de esplendida rubiacea, o arroz com 150 mil sacas, batatinhas, cebolas e cereaes, tudo em quantidade já muito apreciavel.

A renda municipal de 1935 foi orçada em 250 contos, cuja arrecadação excedeu á espectativa.

Quanto a vias de communicação, é servida pela Estrada de Ferro Paulista e por estradas municipaes, todas com linhas de omnibus, para Marilia e Garça na mesma região, e Cafelandia e Lins na região servida pela Estrada Noroeste.



Predio onde foi installada a estação telephonica situada na rua 5 de Julho n. 452.

Rede local — Os serviços foram iniciados em 25-11-35 e terminados em 12-12-35 e tiveram a direcção immediata de J. B. Andrade, Chefe da Planta do Districto de Sorocaba, e, sendo esta a primeira rede local que teve execução por pessoal da Planta do Districto, depois de verificados os serviços por seus respectivos Inspectores da Planta Externa e Interna, Srs. B. Diamond e J. L. Fernandes, tiveram francos elogios pela maneira como se apresentam em seu acabamento e em sua esthetica.

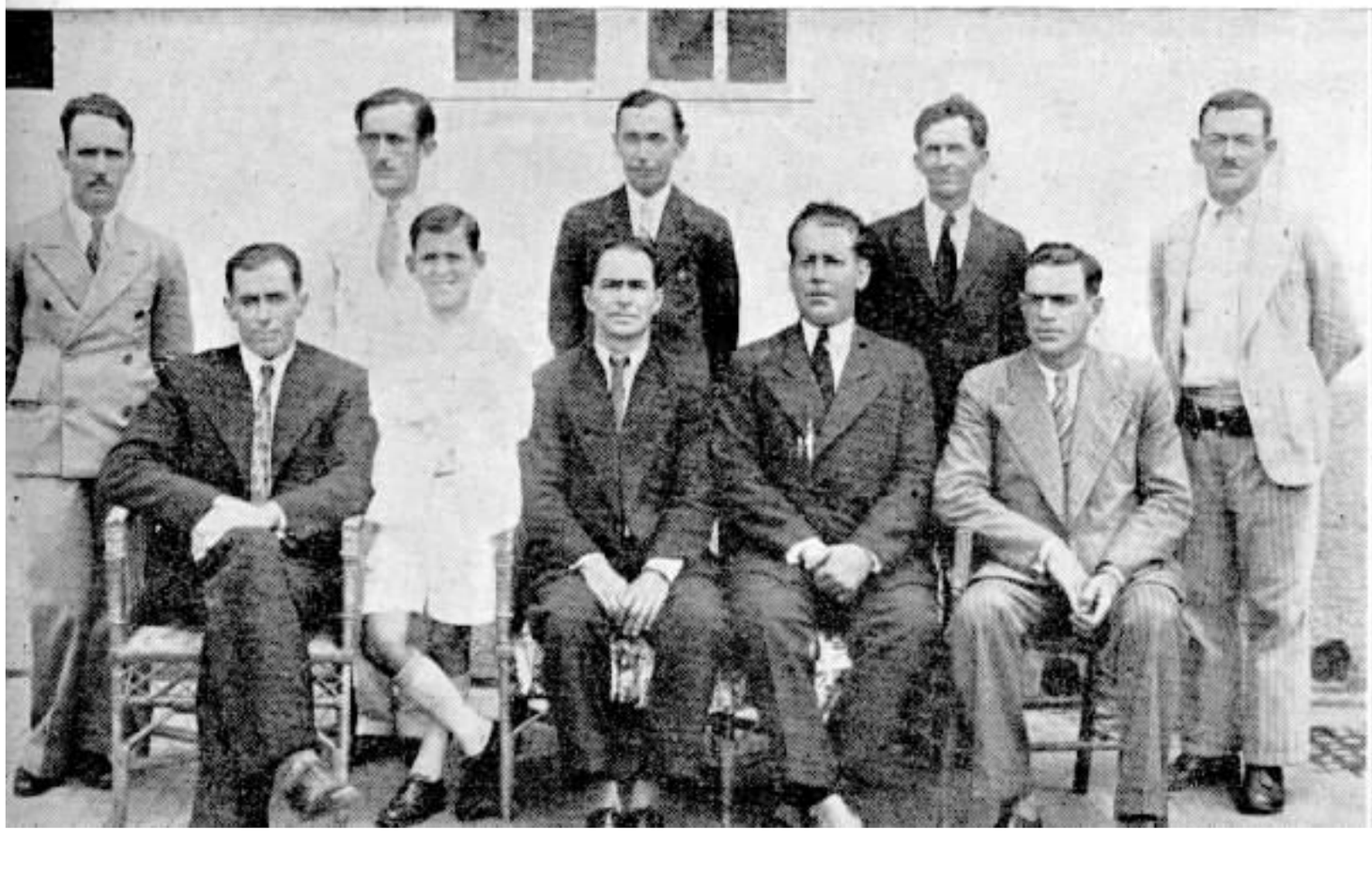
O serviço externo teve como Encarregado, durante o periodo da construcção, Pedro Gaido, que, auxiliado, em boa parte, pelo Chefe de Linhas da Zona, Santos Scapol, se desincumbiu dessa tarefa muito a contento.

O serviço interno foi executado pelo Inspector de Mesas do Districto, Francisco dos Santos, que o completou de modo muito elogiavel.

A instrucção e treinamento das telephonistas esteve a cargo da Srta. B. Florio, Instructora Rural do Districto, que, apesar de lidar com elementos desconhecedores do serviço, as apresentou em condições de bem satisfazerem os seus misteres.

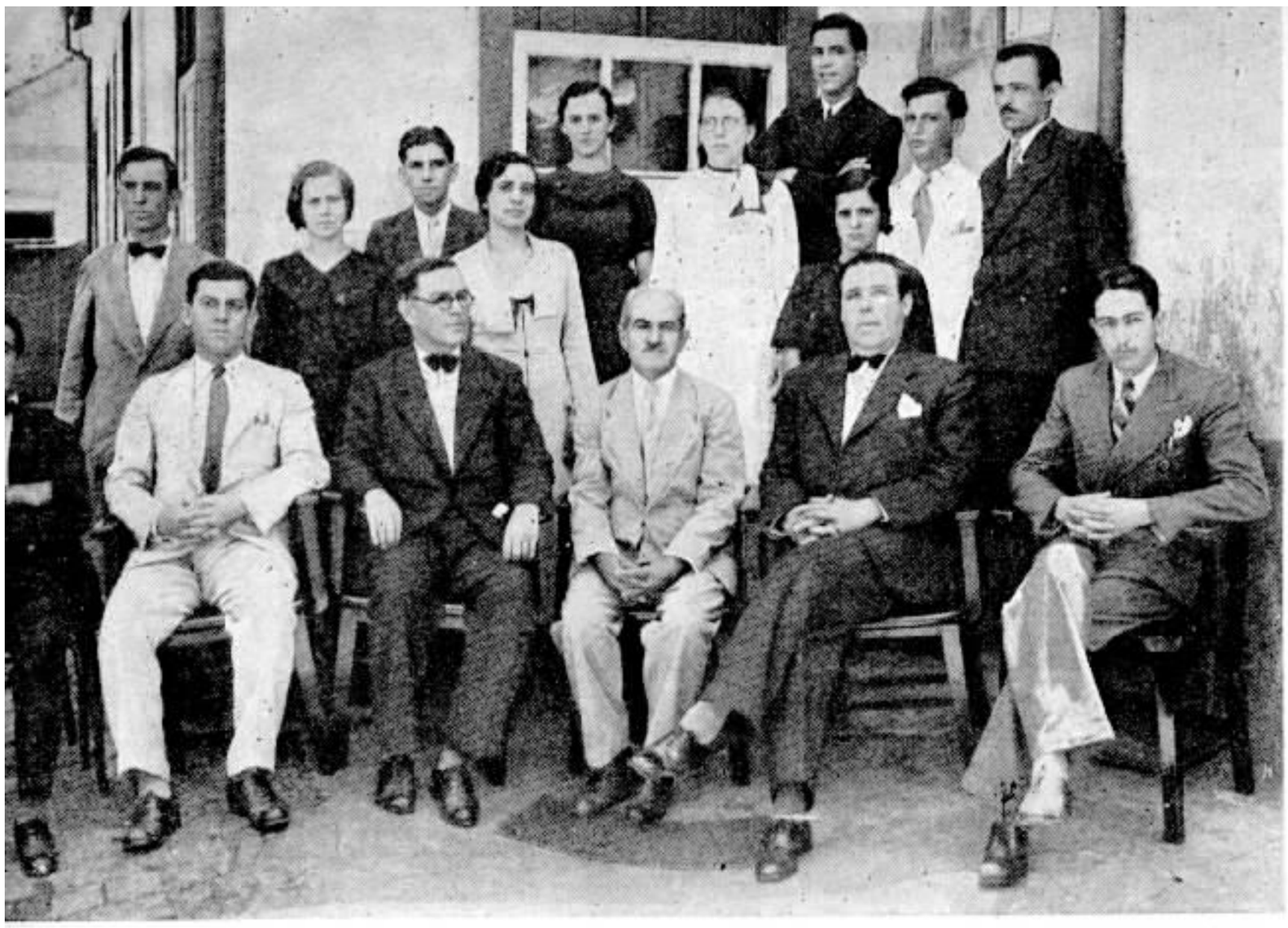
O serviço da parte commercial, como de praxe, esteve a cargo directo do Chefe da Zona, R. F. Almeida, que ministrou de um modo geral as instrucções necessarias aos esforçados Agentes Operadores, Srs. Cid Pimentel & Irmãos, na pessoa do Sr. Francisco Pimentel.

Pessoal da construcção da rede local externa e interna. Sentados, da esquerda para a direita: Santos Scapol, chefe de linhas da Zona de Baurú; Francisco dos Santos, inspector de mesas do Districto; J. B. Andrade, chefe da Planta do Districto; Pedro Gaido, inspector, e em pé os demais auxiliares do serviço.



Ao centro Srta. Benedicta M. Florio, intructora rural do Districto, ladeada pelas telephonistas e pelos Srs. Decio e Francisco da Costa Pimentel, agentes operadores da Estação.





Outro grupo em que se vê sentado Cavaliere Giuseppe, na homenagem que lhe renderam seus companheiros de trabalho.



Grupo em que se vê Cavaliere Giuseppe quando recebia o mimo que lhe offereceram seus companheiros de trabalho, por motivo de sua aposentadoria.

APOSENTADORIA DE CAVALIERE GIUSEPPE

CAVALIERE Giuseppe, chefe da estação de Santa Cruz das Posses, da zona de Ribeirão Preto, em S. Paulo, aposentou-se dos serviços da Companhia em Novembro ultimo.

Ao deixar as funcções de seu cargo, Cavaliere recebeu, por parte de seus companheiros de trabalho, um rico mimo e expressiva homenagem.

Por essa occasião, saudando o aposentado, fizeram-se ouvir Manoel dos Santos Freire, Gerente de Districto, que fez o offerecimento do mimo; Sr. Antonio Machado Sant'Anna, jornalista em Ribeirão Preto, e Marinho Luiz Fantinatti, auxiliar do Escriptorio da Planta.

O TELEPHONE NA ABYSSINIA

AINDA é diminuto o numero de apparelhos telephonicos na Abyssinia. O systema, por emquanto, é de manivella, e por essa razão os telephonistas chamam-se **mazourias,** isto é, **o que roda.**

Logo que se é attendido pelo mazouria, diz-se: — **Dinastalin, mazouria.** (Bom dia, telephonista) e antes de dar o nome do correspondente—porque os numeros de telephone não existem em Addis Abeba — é mister ser polido com o telephonista, perguntando por sua saude: — **Indé mindé mo? (Como vae?)**

O mazouria fica satisfeito e responde que passa bem: — **Scar moesskin.** (Muito bem, obrigado!). Só após uma gentileza se obtem a ligação pedida...

Papéis Papéis

Álvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

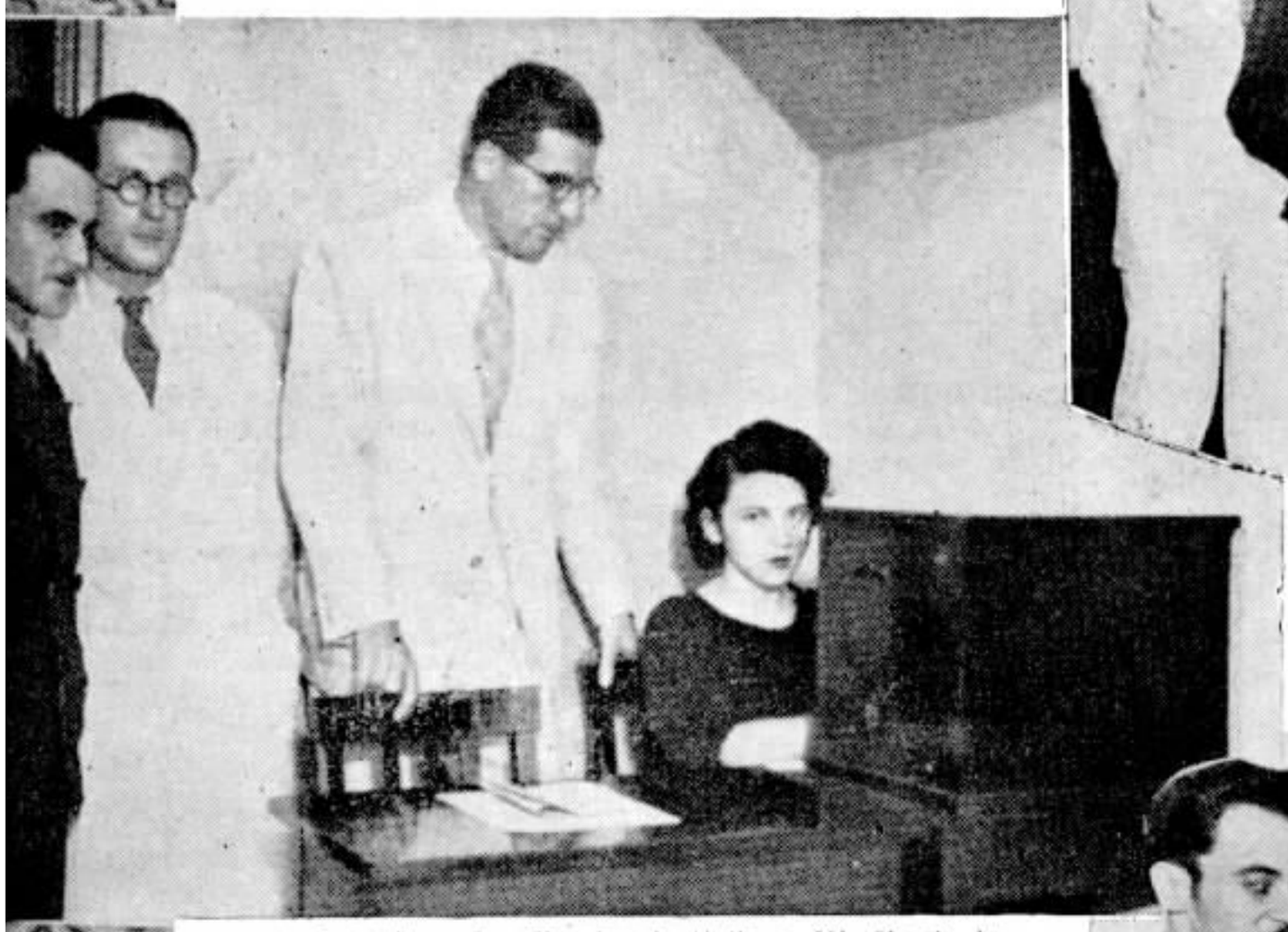
Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

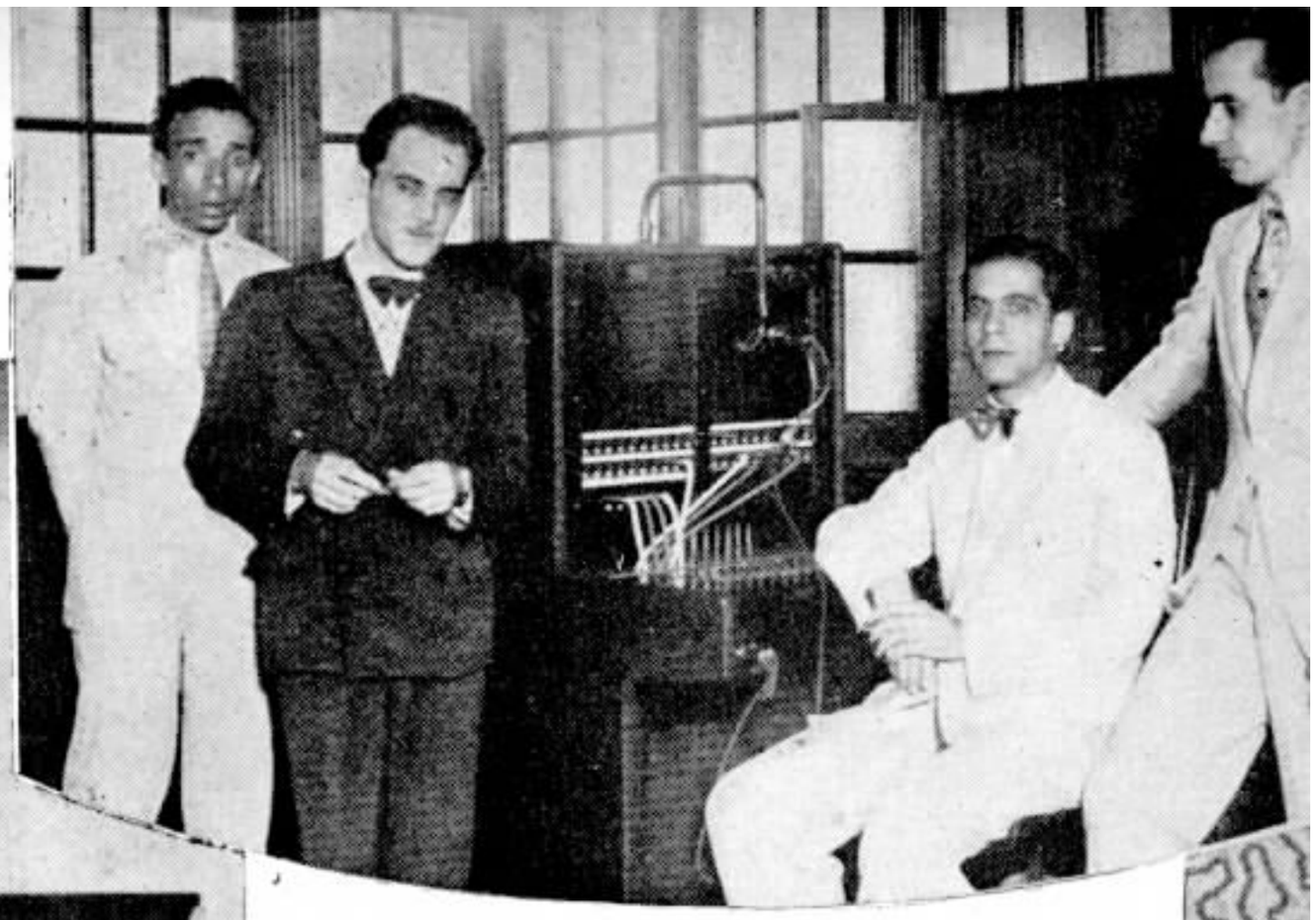
Rua Regente Feijó N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

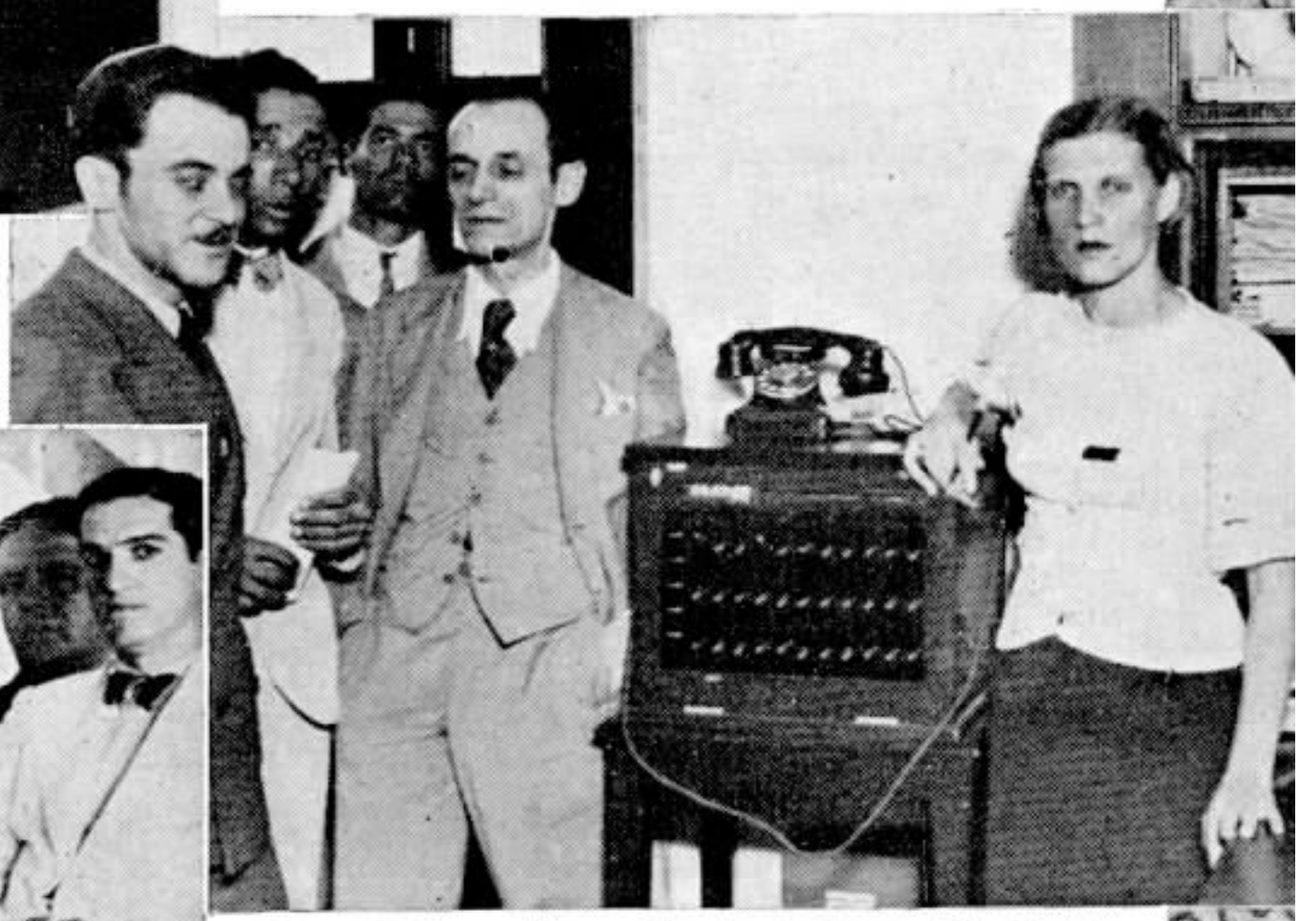
INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES



Companhia Mineração Metallurgica Brasil. — Avenida Barão de Teffé n. 7 - 1.º andar, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 14 de Novembro de 1935. — 3 troncos e 17 ramaes.



Coty S. A. B. — Rua Figueira de Mello n. 301, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 19 de Novembro de 1935 — 2 troncos e 6 ramaes.



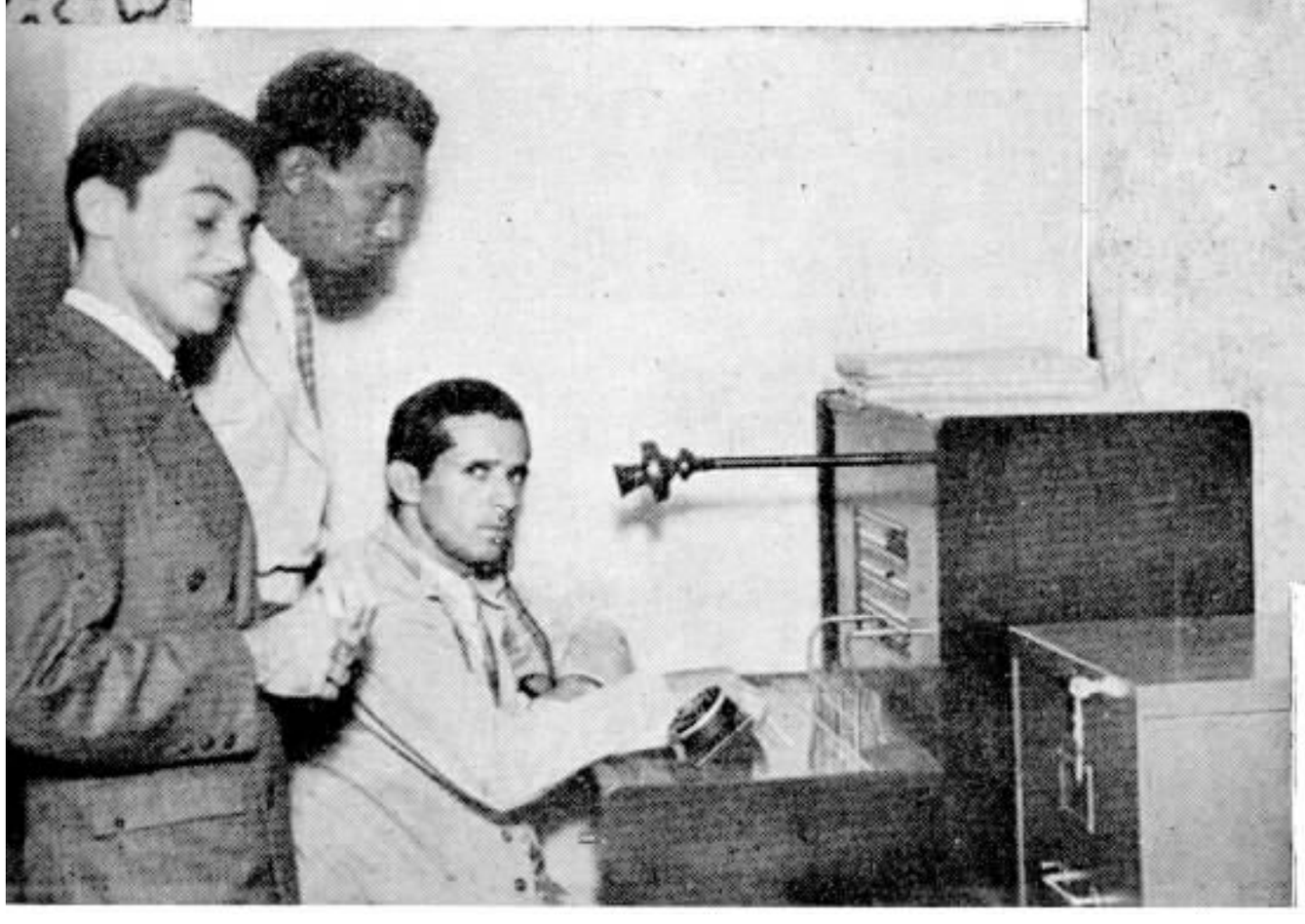
Sloper & Comp. Ltda. — Rua do Ouvidor n. 172, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 26 de Novembro de 1935. — 3 troncos e 7 ramaes.



Prefeitura do Districto Federal — Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Rua Alvaro Alvim 33/37 - 17.º andar, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 17 de Dezembro de 1935. — 5 troncos e 15 ramaes.



Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd. — Avenida Erasmo Braga n.º 12 - 4.º andar, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 2 de Dezembro de 1935. — 3 troncos e 14 ramaes.



Banco Suisso Brasileiro. — Rua da Candelaria n.º 21, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 29 de Novembro de 1935. —

ORGANIZAÇÃO

Rio, 9 de Dezembro de 1935.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS

DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

CIRCULAR N.º 1063

Assumpto: — ORGANIZAÇÃO

1. A partir de 1.º de Janeiro de 1936 será creada a Zona de Varginha, no Districto Sul de Minas.

2. A Zona de Varginha, que terá como séde a cidade de Varginha, abrangerá as localidades servidas por linhas telephonicas que ficam na faixa que vae de Varginha até Engenheiro Trompowsky, inclusive, e qualquer outra localidade que venha a ser servida por linhas telephonicas na referida faixa.

3. As localidades presentemente ligadas e que ficam subordinadas á Zona de Varginha são: Varginha, Eloy Mendes, Paraguassú, Fama, Alfenas, Areado, Engenheiro Trompowsky e Santa Cruz da Apparecida.

4. Queira fazer o favor de tomar todas as providencias que dependam de sua Secção ou de seu Districto.

Renault Castanheira
Superintendente

LEUZINGER S. A.

CASA FUNDADA EM 1840

TYPOGRAPHIA,
LITHOGRAPHIA,
CARIMBAGEM,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO.

LIVROS EM BRANCO,
FOLHETOS, THESES,
REVISTAS, ETC.

TELEGR. **ZINGERLEU**
CAIXA POSTAL 386

ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
PHONE 22-1018

RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
RIO DE JANEIRO

Diversas Cousas e Cousas Diversas

OS PHILOLOGOS

CERTOS individuos vivem eternamente preoccupados com a linguagem, a prosodia e a graphia dos outros. Isso não quer dizer que sejam profundos conhecedores de linguas, e se dediquem a estudos philologicos em beneficio de seus discipulos ou simplesmente de seus ouvintes e leitores.

Não. Esses cavalheiros, que existem em toda parte, são geralmente incapazes de falar e escrever correntemente, e tudo que conseguem fazer é duro e emperrado, secco e bombastico.

Nunca prestam attenção á idéa, á essencia do que lêem ou escutam, por mais interessante que seja o assumpto. Só querem criticar desfavoravelmente esta ou aquella palavra, esta ou aquella phrase, que, em seu modo de julgar, consideram incorrecta, errada, sem sabor classico.

A despeito de sua formidavel bagagem de saber, não vão, no proprio idioma, além de enfadonhas regras grammaticaes, que ninguem supporta a sangue frio.

Dahi, muitas vezes, uma enxurrada de apôdos e remoques, sómente porque nem todos acceitam as opiniões dogmaticas de taes linguistas, que tentam descobrir falhas e defeitos nas melhores obras de autores consagrados.

Se alguem fala fluentemente perto delles uma das linguas estrangeiras principaes, empinam a orelha a esmiuçar erros de pronuncia e de syntaxe, para sentenciar que, em francez, não se diz assim, em inglez, segundo mestres abalisados, a construcção é outra, que, aliás, não explicam.

Entretanto, convem accentuar, esses amaveis professores estão sempre enfupidos com sua alta cultura. Fizeram, de ordinario, brilhantes cursos de linguas no collegio — média 100 em francez, média 80 em inglez — mas não falam nem entendem as linguas que tanto estudaram, por falta de pratica, falta de memoria, falta de viagens...

Outros, porém, moços e velhos, mais argutos, mais sagazes, mais ousados, vão tagarelando, e falam realmente os idiomas que conhecem, sem os tropeços e os embaraços dos sabichões.

Ha pouco tempo, ouvimos um patricio nosso palestrar com uma senhora franceza no cinema. A conversação entre ambos era natural e desembaraçada; nada se podia censurar ao rapaz, que manejava perfeitamente o idioma de Alphonse Daudet, ou outro escriptor taludo.

Pois logo um homemzinho franzino, que se encontrava atrás, resmungou ao amigo que lhe estava ao lado:

"Não fala bem. A esta hora não se diz **bon-jour** em francez".

E calou-se gravemente.

Ora, ninguem que saiba falar qualquer lingua estrangeira pode trazer um relogio na mão para cumprimentar com precisão chronologica. E' um detalhe irrisorio, que define a natureza de semelhantes philologos de armarinho.

Decerto, vale mais falar e escrever qualquer lingua com facilidade e expressão do que permanecer obstinadamente adstricto a miudos preceitos de grammatica, os quaes nos apoquentam muito quando o momento não é opportuno.

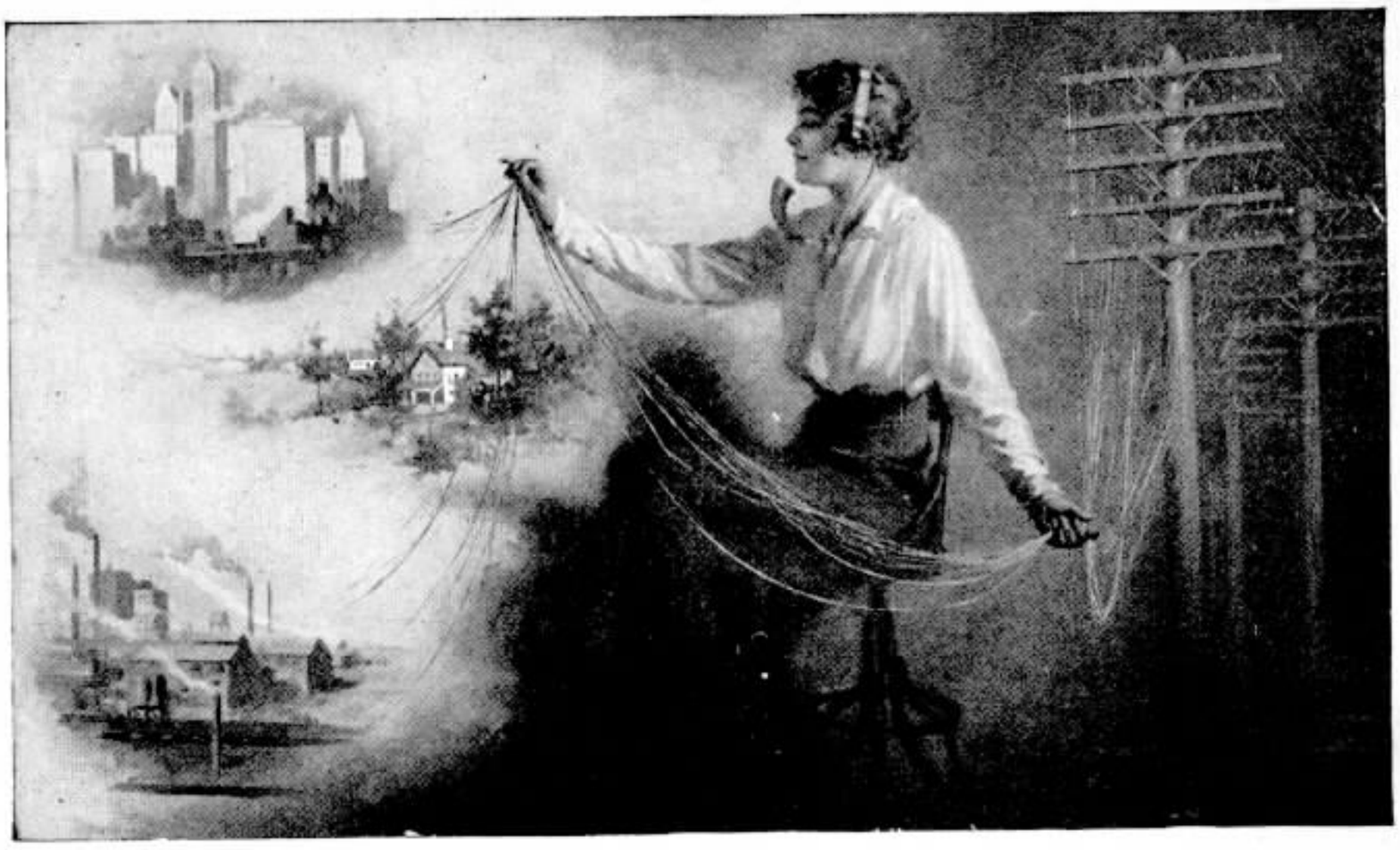
Subtilezas philologicas, filigranas e impertinencias linguisticas são para os aposentados e rheumaticos, que têm tempo de sobra a perder.

RAUL LINDGREN

POSTO PUBLICO EM JOAQUIM VIEIRA, MINAS GERAES

NO dia 10 de Dezembro ultimo foi inaugurado um Posto Telephonico Publico na localidade de Joaquim Vieira, municipio de Cataguazes, Estado de Minas Geraes.

Autoridades e moradores locaes compareceram á inauguração do novo Posto Publico, que ficou ligado ao circuito Cataguazes-Gloria de Cataguazes.



A TI, TELEPHONISTA...

FIANDEIRA de distancias... Disse Olegario Marianno, da Saudade. Quando afastados um do outro estão dois seres que se querem, é a saudade que resume as distancias... Mas eu digo: Telephonista, fiandeira de distancias...

Realmente, sem favor algum, é a telephonista, essa garota pressurosa que muitas vezes vemos "voando" pelo corredor para pegar o "ponto", porque mora longe em virtude do prob'ema do **domus** nas grandes cidades, com a sua boina de sempre, a que os cabellos fazem moldura, um vestidinho leve, sympathica, geralmente esguia como querem os chronistas mundanos que a carioca seja — a Fiandeira de Distancias!

Quanta lembrança de um sêr que nos é grato não nos traz ella atravez do fio sem cobrar as suas alviçaras? Quanto chamado altas horas da noite não é ella que promptamente faz? Sem um muchocho — "camelot" da Bôa-Vontade — ella é a melhor propagandista da Campanha do Sorriso! A telephonista jámais se enerva... Deixa os accessos hepaticos para depois.

E' com a sua cooperação que os primeiros soccorros são prestados, seja para o chamado feito ás pressas no "botequim da esquina" para o transeunte que cae na ca'çada rodeado de curiosos, seja do telephone de luxo da dama que no recesso encantador de seus aposentos, cercada de pessoas caras, reclama um facultativo...

E' ainda a "carioca reporter n.º 1" porque não se póde conceber uma communicação, um chamado, sem o telephone e por conseguinte, sem a sua cooperação. Encarando mesmo pelo lado "profano" da natureza da chamada, é a cornucopia da Felicidade que cáe n'aquelle que, ansioso, pede uma ligação e tem a suprema ventura de ouvir do outro lado da linha o numero premiado do seu "bilhete de loteria".

E' ella, essa aranha anonyma de quem só conhecemos a voz, assim mesmo no diapasão que a "syntaxe" do Regulamento permitte, que tece essa teia maravilhosa de fios, realizando negocios, soccorrendo necessitados, pondo-nos a par da vida febricitante que nos rodeia, estendendo os seus minusculos braços com as suas "pégas" n'um verdadeiro e grande amplexo, encurtando distancias...

Fiandeira de Distancias — és tu Telephonista!

A. CUNHA

TELEPHONES AUTOMATICOS

O UNICO paiz da Europa que ainda não adoptou o serviço telephonico automatico é a Bulgaria.

— No começo do anno findo o numero de telephones automaticos em operação no mundo inteiro era calculado em 14.292.270.

APOSENTADORIAS EM S. PAULO

NA Divisão de São Paulo deram-se em novembro ultimo as seguintes aposentadorias.

Lydia Las Casas, Chefe de Estação, Est. Elias Fausto, zona Piracicaba, Districto de Campinas; Helena Vallim Silveira, São João da Bôa Visto, Districto de Campinas, Telephonista e Manoel Martinez Burgos, Almoxarifado Geral, Vigia.

NOMES FUTURISTAS

UMA folha futurista de Paris propoz aos seus leitores ultramodernos que se achem em vespera de ser paes que desistam de dar aos seus filhos os velhos e cansados nomes de João ou Maria, Antonio, José ou Alice...

Para facilitar aos seus correligionarios a escolha de um prenome novo, absolutamente 1936, aquella revista apresenta, com a mais convencida seriedade, a seguinte lista: Radio, Vitamina, Duraluminium, Avião, Micro, Cine, Auto, Phosphoro, Test, Film, Trimotor, Autorail, Tank, Looping, Tele, Torpedo, Stratosphera...

Companhia Fornecedora de Materiaes

Cimento — Pedra — Areia
Azulejos — Ceramicas

Louças Sanitarias — Solda Electrica "ARCOS"

Phone 22-7740 (rede particular)

R. Frei Caneca, 35/9 **Rio de Janeiro**

A MORTE DO IDEAL

Por Mme. ROSE

HA pouco tempo ouvi um cavalheiro grandemente viajado falar de suas ultimas impressões obtidas durante uma estadia de cerca de um anno que fez nos principaes paizes da Europa. Respondendo a um de seus numerosos ouvintes que lhe perguntou o que mais o impressionara entre os differentes povos que elle tinha visto e estudado, disse.

— A morte do ideal.

E, bordando um commentario em torno dessa affirmativa, accrescentou as reflexões que transcrevo abaixo e que aconselho a minhas jovens leitoras a ler e sobre ellas meditar, pois as esclarecerão, talvez, num dia que lhes será inteiramente novo, sobre as possibilidades do dia de amanhã.

— Sim, disse o nosso viajante, o que mais me impressionou e tambem entristeceu foi o commum, o universal olvido do ideal que constatei entre os individuos de diversas raças, que interroguei com inquietação e principalmente entre os moços. Elles não parecem mais viver no momento presente senão para satisfazer unicamente suas necessidades de gosos materiaes. Fazer dinheiro tornou-se o seu unico objectivo na vida; nada de actos desinteressados: cada um de seus esforços visa ser remunerado e o mais caro possivel. Dizendo "de seus esforços" exaggero, porque innumeros moços, desequilibrados por escandalos financeiros sem precedentes e sobretudo pela quasi impunidade daquelles que "sabem fazer isso", não adoram senão o veio de ouro lendario e parecem se esquecer de que os valores moraes são superiores ao dinheiro.

Por isso, que se passa desde alguns annos? E' que, com a crise economica que abateu sobre o mundo, os moços, em vez de extrahir delles proprios a coragem de restringir os seus desejos e a abnegação sufficiente para se tornarem capazes de sacrificio, pensam que a sociedade está mal feita e que é preciso reformal-a inteiramente para permittir que elles vivam confortavelmente e com facilidade. Esses moços ignoram, com effeito, que outr'ora os homens ganhavam o pão duramente, com o suor de seu rosto, e que a época de descanso só vinha tardiamente na existencia humana.

Essa avidez do goso e essa loucura de enriquecer com um ouro facil de conquistar são frutos de após-guerra, e si os filhos devem ser incriminados por ter taes pensamentos, muito mais o são ainda os paes que lhes mostraram o mau exemplo da vida estrictamente material, da qual expulsaram todo o ideal.

Porque o ideal é esse nada e esse tudo, essa cousa imponderavel que deve brilhar sempre em nós como a estrella no céo guiava outr'ora o navegante. Elle nos obriga a pensamentos nobres e desinteressados, a abnegações e affectos para com os outros, o que, mais do que a preoccupação pelo dinheiro, deve ser a verdadeira finalidade do homem.

NATAL NAS ESTAÇÕES TELEPHONICAS



1



2



3



4



5

COMO nos annos anteriores foi festejado o Natal em nossas estações telephonicas, no Rio de Janeiro, com o encanto que caracteriza as iniciativas da Secção de Acommodação do Pessoal a cargo da Sra. Kathrene Costa. A vespera e o dia de Natal foram passados por nossas telephonistas num ambiente de alegria communicativa, em que ellas esqueciam por momentos os dissabores da vida para vibrarem de satisfação, oriunda da tranquillidade de consciencia e da certeza do cumprimento do dever, em suas relações com o publico e com a nossa Companhia. As photographias que estampamos revelam o enthusiasmo de que as nossas Telephonistas estavam possuidas nesse dia feliz, em que a humanidade se entrega aos pensamentos elevados e aos actos generosos. Esses aspectos photographicos foram apanhados nas seguintes estações no Rio: 1 e 2 — Estação "28"; 3 — Estação "25"; 4 — Estação "26"; 5 — Estação "24".

SANIDADE MENTAL

Pelo Dr. LEVERETT D. BRISTOL

A SANIDADE mental é tão importante quanto o bem estar physico e pode ser classificada desde a attitude normal, bem equilibrada da mente até á irritação, a impaciencia e o medo.

Pode-se possuir uma mente pobre e enferma e variadas perturbações nervosas sem que de modo a'gum se approxime do extremo de uma mente descontrolada.

A irritação injustificavel é um dos principaes factores das perturbações nervosas e mentaes e muitas vezes actua de modo desfavoravel na efficiencia do trabalho executado e estende os seus máos effeitos sobre as relações entre companheiros de trabalho.

A irritação constitue phenomeno intimo da mente e um symptoma provavel de causas latentes diversas que devem ser descobertas e combatidas.

A irritação que se manifesta durante o serviço, em certas situações domesticas ou por motivo do estado precario de saude está entre as causas principaes das perturbações mentaes e dos chamados desequilibrios nervosos.

Em vez de se irritar por causa da saude, deve-se periodicamente consultar o medico e ouvir os seus seguros conselhos. Si se constatar que a saude é precaria no momento, devem ser tomadas as providencias necessarias para corrigir as más condições de saude. Deve ser aconselhada a distração, evitando-se a fixação da idéa sobre symptomas physicos.

Verificando-se por um exame completo que as doenças são imaginarias, deve-se promover o habito de esquecer tudo o que diz respeito ao corpo e deve-se tomar interesse pelas recreações salutares e actividades especias em periodos de folga.

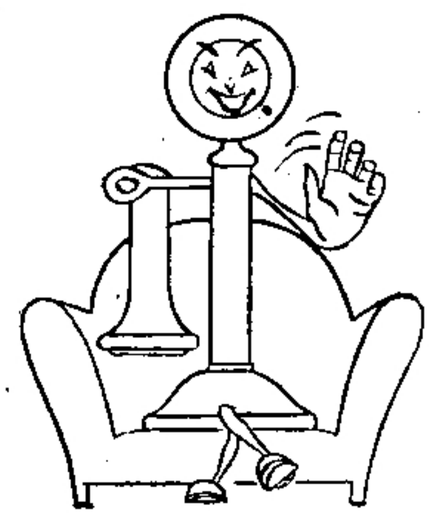
O desequilibrio nervoso é um estado em que os factores mental e emocional impedem a pessoa de proseguir nas suas actividades normaes da vida. E' mais um caso de conducta do que de molestia.

Cummummente os desequilibrios nervosos provêm de causas geraes e contribuintes. A causa geral está no intimo do individuo e é de maior ou menor duração; a causa contribuinte consiste em qualquer recente factor precipitante. O excesso de trabalho, por exemplo, pode algumas vezes ser uma causa precipitante especifica e como tal tem se manifestado de modo muito accentuado.

O desenvolvimento de bons pensamentos e bons actos de conducta é a essencia da hygiene mental. Devem ser tomados continuos cuidados para a preservação da sanidade mental e isso constitue uma grande responsabilidade individual. Por isso deve-se consultar sempre o medico.

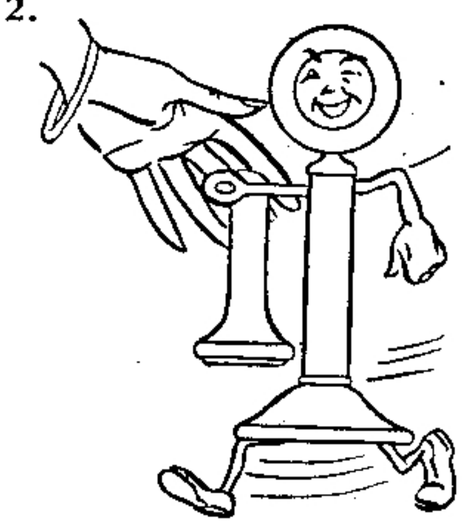
MONOLOGO DE UM TELEPHONE

1.



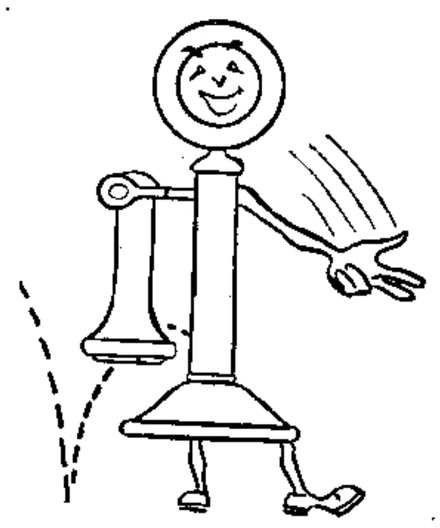
— Bem. Aqui estou, afinal, prestando serviço. Eu já estava aborrecido de tanto descanso no almoxarifado. Gosto de ser util.

2.



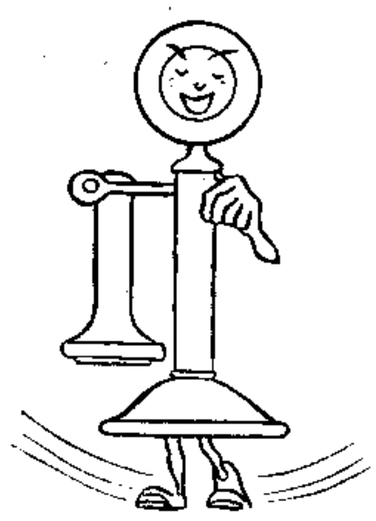
— Póde me acreditar: o empregado da Secção Commercial que me arranjou esta collocação conhece bem o assumpto de vendas. Mas tive um trabalhão, para convencer a patrôa.

3.



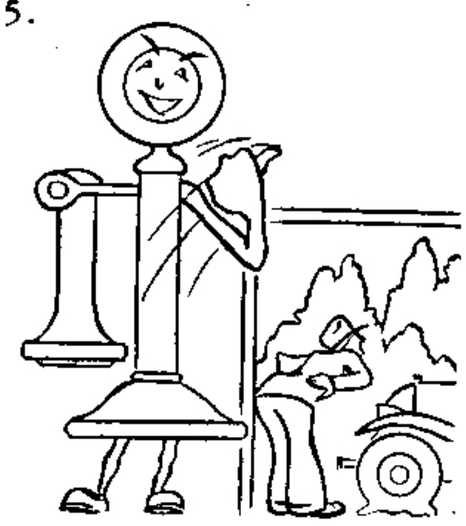
— Aquella objecção "Não preciso" que ella fez era uma grande mentira. Si eu continuar a poupar-lhe os passos, ella terá um grande descanso.

4.



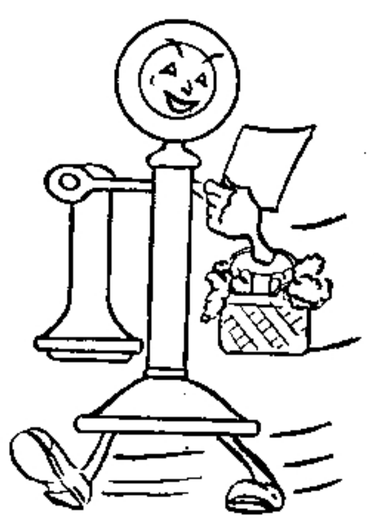
— No dia em que eu cheguei, ella chamou todos os parentes e deu-lhes o meu numero. E estava vaidosa! Eu tambem tenho as minhas razões para estar vaidoso.

5.



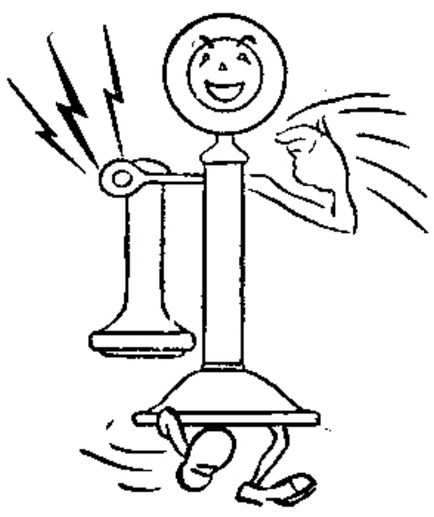
— O patrão tambem me occupa. Uma noite destas elle ficou com o automovel enguiçado defronte de casa. E eu chamei o homem da garage, que fez o concerto em pouco tempo.

6.



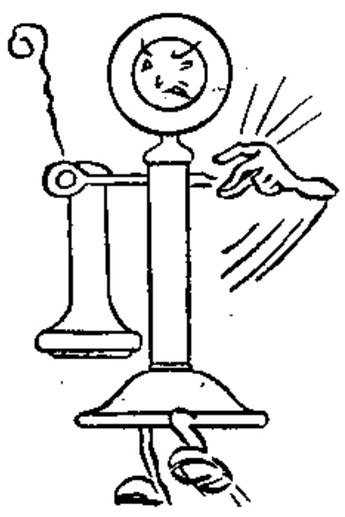
— Costumo ir tambem aos armazens. Sinto-me bem, quando a patroa dá ao vendeiro uma lista que encherá até em cima a despensa da casa.

7.



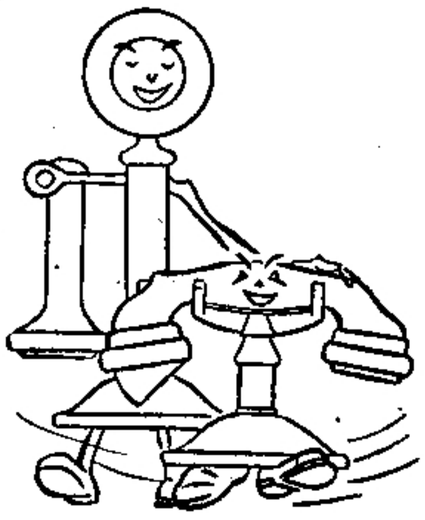
— Agora, que será? Eis uma chamada. E' a primeira desta manhã. Vamos, attenda-me. Depressa!

8.



— Como, ninguem me attende? Estou tocando e a patroa não vem. Ah! ella vem descendo a escada. Aposto que ainda dormia.

9.



— Bonito! Já desligaram. Ella demorou muito. Precisamos uma extensão lá em cima. Isto é trabalho para meu primo, que é um rapaz de Luxo.

VELOCIDADE DAS GOTTAS DE CHUVA

AO desprenderem-se das nuvens, as gottas de agua precipitam-se com uma velocidade que vae augmentando, até que o augmento da resistencia opposta pelo ar é igual ao peso das gottas. Desde esse momento, continuam cahindo com velocidade enorme. A velocidade está em certa proporção com o diametro da gotta. Uma gotta de uma decima parte de millimetro de diametro só póde alcançar a velocidade de 4 metros por segundo, e uma gotta de dois decimillimetros alcança como maximo de velocidade a de 5 centimetros por segundo. As gottas de 6 millimetros de diametro podem adquirir uma velocidade de 10 metros e 37 centimetros por segundo ao cahir; porém d'ahi não passam, porque a resistencia do ar impede o augmento de velocidade.

O diametro das gottas de agua varia geralmente de um decimo de millimetro a 6 millimetros.

A DUPLA CAPACIDADE DAS LINHAS BRITANNICAS DE LONGA DISTANCIA

UM "repetidor" destinado a duplicar a capacidade de todas as linhas telephonicas de longa distancia na Inglaterra foi ha pouco construido pelo laboratorio de pesquizas de engenharia do governo em Dollis Hill, Londres, conforme annunciou um boletim publicado pelo Correio Geral Britannico.

Presentemente são necessarias nas linhas de longa distancia quatro fios para a transmissão da voz em boas condições. O Correio Geral Britannico utilisa uma serie de repetidores em linhas tronco para revigorar os signaes enfraquecidos. Até aqui tem sido impossivel empregar apenas dois fios naquelles circuitos, devido ao facto da amplificação obtida em cada ponto ficar limitada pela possibilidade de "juncção" entre os circuitos de "ida" e de "volta".

Comtudo, pela introducção de commutadores de "voz operada" é possivel arranjar com que, quando os ampliadores numa direcção estão em acção, os ampliadores na outra direcção permaneçam preguiçosos. Isto quer dizer que os dois circuitos operam independentemente, podendo se garantir uma amplificação completamente efficiente.

Os commutadores, aue são a chave do mecanismo, são sufficientemente sensiveis para serem operados pelos mais fracos signaes da voz de um assignante longinquo. Quando um commutador assim sensivel está sujeito a ser affectado por estranhos ruidos, emprega-se um dispositivo especial interceptador para habilitar o assignante que ouve a se servir do circuito á vontade. A conversão, está determinado, effectua-se em cinco millesimos de segundo.

Espera-se que esse invento alliviará o congestionamento das linhas resultante das chamadas interurbanas.

NOSSO LIVRO INTIMO

De PLINIO MENDES

HA um livro intimo no nosso coração. E' o que escrevemos, pagina por pagina, linha a linha, com a poesia da nossa alma.

E tu, leitor amigo, se tens, como supponho, uma saudade do passado, um espaço para as tuas memorias, escreve, mesmo sem fito litterario, o teu livro intimo...

Quem não sabe que o homem adora

"Esta poesia bemdita
Nem falada, nem escripta
Feita de inspiração,
Que tem somente uma voz
a que vibra em todos nós
E se chama coração!"

Ha em todos nós um livro intimo, ás vezes doloroso, ás vezes febril, traçado com infinita tristeza, onde aqui e alli deixamos sempre vestigios de lagrimas...

E' que o brasileiro é sentimental por indole e poeta por intuição...

Todo infortunio merece uma consagração como as que deixou em paginas admiraveis a penna que Camillo Castello Branco molhou em pranto...

Foi elle um prosador limpido, talvez o maior dos seus coetaneos.

No entretanto elle dizia: "em coisas de letras não se chega com a barba á mediocridade".

Elle escreveu o seu livro intimo que são todos os seus romances de capa vermelha, como o sangue que deixou, nos seus ultimos e ineditos manuscriptos.

O seu livro foi feito das suas ideias, das suas palavras, dos seus sentimentos, das suas paixões, dos seus desvarios, dos seus affectos e especialmente das suas dôres.

Escreveu paginas de coração e de alma, sem hypocrisias e sem fingimentos.

Nunca se deve ler um escriptor, como Camillo, fechando os seus livros e esquecendo-os. Como o nosso Humberto de Campos, elle criticava á proporção que soffria...

Raros são os livros do nosso insigne patricio que não têm sentimento, e, sempre, um commentario, uma reflexão amarga, um applauso ou uma vergastada de censura. Humberto e Camillo!

Seus livros são irmãos. Suas paginas intimas duplicadamente valiosas.

Nada lhes escapou: o elogio e a reprimenda, o assobio e o applauso, tudo escripto sem hesitação e sem retraimento.

Prosas esplendidas as dos seus livros escriptos para todos os caracteres.

Ambos soffreram de enfermidades crueis: Camillo, a cegueira, Humberto, a molestia que nol-o roubou tão cedo.

Mas, ambos legaram aos seus sobreviventes prosa esplendida, que a ironia repuxa sempre, quando não vêm envoltas em nuvens de tristeza.

E' hoje difficil falar das suas obras mas nessas obras a nossa lingua palpita, malleavel, sonora, cantante!

Bemditas tempestades de odios, de paixões, de canções, de madrigaes.

Abençoadas refregas! Ditosos cerebros os que legaram "Noites de insonia" e "Memorias".

Seus livros intimos. Os mais bellos. Aquelles que a alma soletrou ao coração.



APOSENTADORIA DE JOSE' DE BARROS

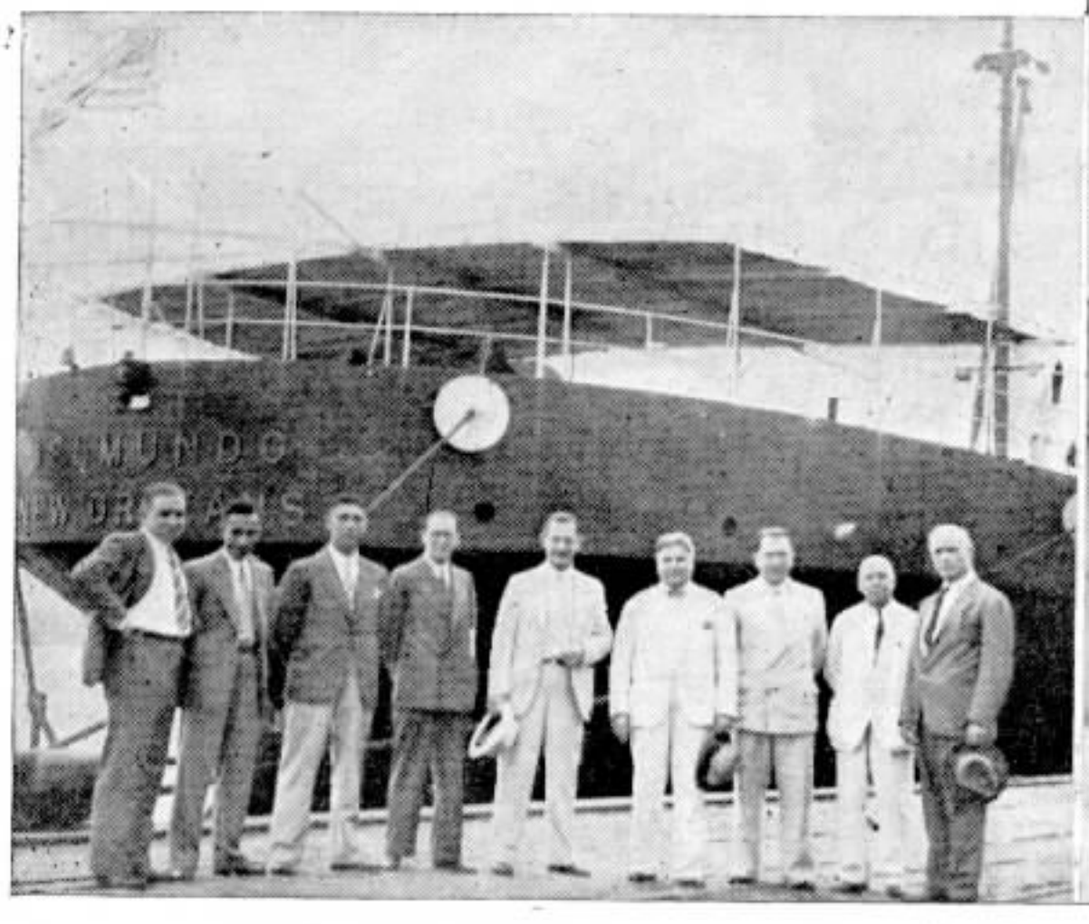
APO'S mais de vinte annos de serviço effectivo na Companhia foi aposentado em 30 de Outubro ultimo José de Barros, servente da Estação Quatro, em São Paulo.

Cumpridor de seus deveres e espirito lhano e affavel, encontrou José de Barros, por occasião de sua despedida, um ambiente verdadeiramente affectuoso por parte de seus chefes e demais companheiros de trabalho, que, nessa occasião, lhe offertaram uma lembrança, numa synthese de amizade e consideração.

A photographia acima mostra um aspecto dessa reunião, vendo-se o homenageado entre Luiz Ventura, Supervisor das Estações Manuaes, e Giuseppe Rizzo, Chefe da Estação Quatro.

P. A. APPLEGATE

SEU REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS





DE volta de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve em gozo de férias, chegou ao porto de Santos, no dia 21 de Novembro ultimo, vindo pelo "Delmundo", P. A. Applegate, Superintendente da Conservação, em São Paulo.

P. A. Applegate, que viajou em companhia de sua exma. esposa e de sua graciosa filhinha, que se vêem na photographia ao lado, teve, ao desembarcar, festiva recepção por parte de seus amigos e auxiliares de trabalho, que tambem posaram para SINO AZUL.

QUEBRA-CABEÇAS

SINO AZUL inaugura no presente numero esta secção, que certamente despertará grande interesse entre os seus leitores, que encontrarão nella mais um meio de enriquecer o seu cabedal de conhecimentos com as pesquizas a que se vão entregar na solução dos problemas. Encarregou-se da secção QUEBRA CABEÇAS o nosso collega Edgard L. Ribeiro, da Divisão dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

●

COM o presente numero iniciamos uma secção de Quebra-Cabeças que esperamos tenha a melhor acolhida por parte dos nossos collegas.

Para principiar publicamos um problema de Palavras-Cruzadas, que apesar de pequeno é relativamente facil. Conforme o acolhimento que os nossos collegas derem a esta secção, passaremos a publicar tambem charadas novissimas, casaes, syncopadas, mephistophelicas, anagrammas, metagrammas, invertidas, etc.

●

As Palavras-Cruzadas, como todo o Quebra-Cabeça, teem a vantagem de, emquanto distraem, interessando, ser tambem um optimo exercicio para o espirito, que adestram, cultivando ao mesmo tempo a linguagem, cujo vocabulario enriquecem.

Devido tambem á sua facil verificação na formação, "les mots croisées", "the cross words" empolgam todos que a ellas se dedicam.

Para orientar alguns collegas que ainda não se iniciaram, achamos de conveniencia reunir as regras desse Quebra-Cabeças maravilhoso:

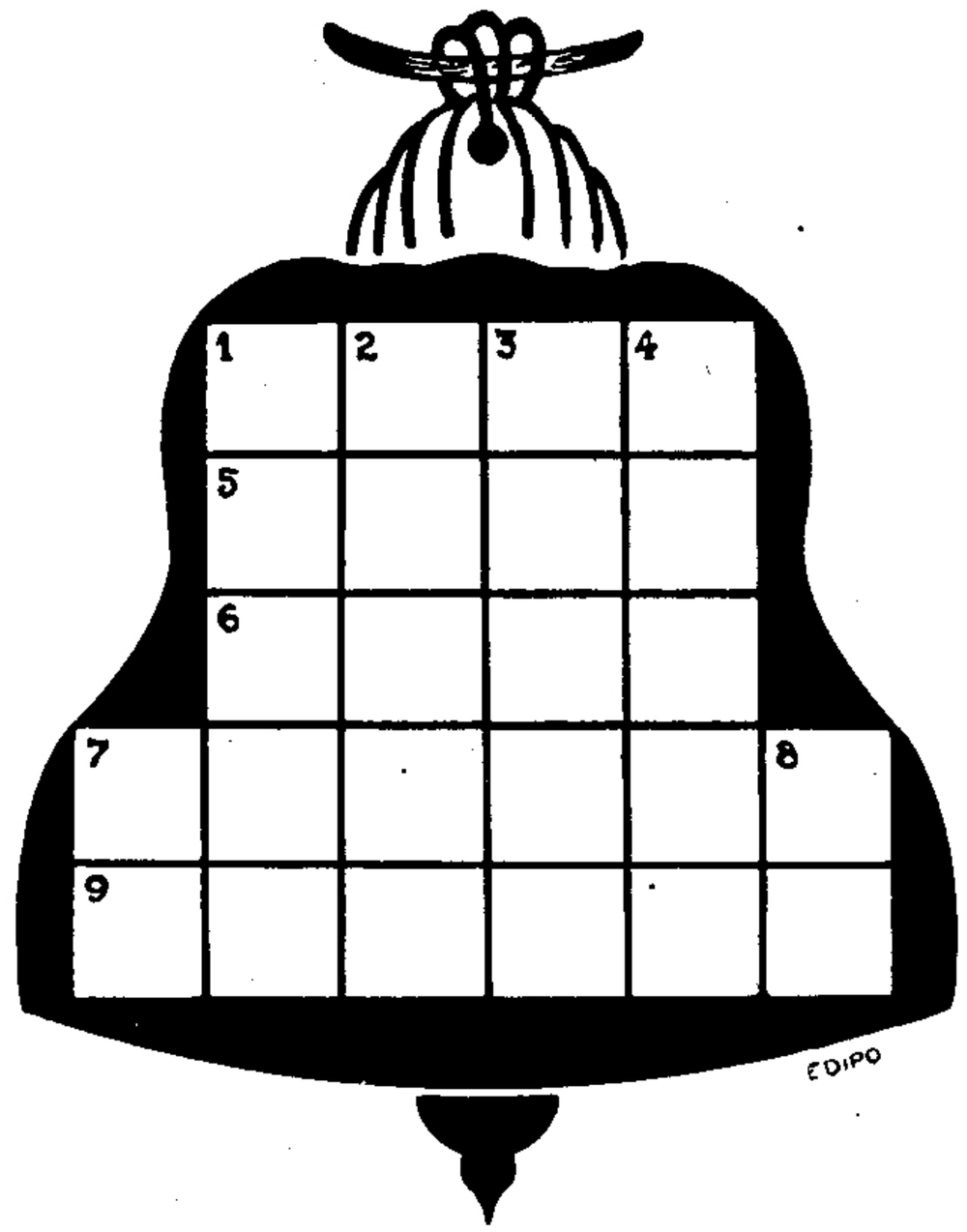
Eil-as:

1) — Escolhida uma figura que passará a ser o problema, consistirá a solução do mesmo em achar, com o auxilio de indicações ou conceitos sobre os respectivos significado e emprego, palavras cujas lettras preencham as quadriculas brancas seguidas. Essas palavras devem principiar e acabar nas quadriculas das margens ou nas quadriculas adjacentes ás pretas, sendo que a sua descoberta será facilitada pelo desenvolvimento da decifração com o auxilio das lettras communs nos cruzamentos.

2) — Os numeros indicam o inicio das palavras, tanto num como em dois ou mais sentidos.

3) — Admittem-se os recursos charadisticos de eventual simplificação graphica, assim como abstração dos signaes e accentos relativos ás palavras transversaes com ellas entrelaçadas.

PROBLEMA N.° 1



HORIZONTAES

1 — Por consequencia
5 — Rio que nasce na Bahia
6 — Rio da França
7 — Cidade da Africa
9 — Porção pequena de qualquer cousa

VERTICAES

1 — Especie de urze
2 — Denodado general brasileiro
3 — Porto da Ilha de Ceylão
4 — Nome chimico do azeite (s|a ultima)
7 — Governante (s|a ultima)
8 — Ditongo vocal.

Simões da Fonseca

◇⊙◇

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir ao encarregado desta secção qualquer idéa no sentido de podermos apresentar esta secção a mais perfeita possivel e de manter a mais rigorosa imparcialidade quando se realizarem os concursos.

A solução do presente problema deve ser enviada até o dia 29 de Fevereiro de 1936.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra Cabeças".

EDIPO

Bebam
CAFE' CRUZEIRO
"EXTRA"
Gostoso até sem assucar
Exija do seu fornecedor
Á venda em todas as casas de 1.ª ordem

DOIS MILHÕES DE PATENTES

EM Julho ultimo, já haviam sido registradas nos Estados Unidos 2 milhões de patentes de invenção.

A repartição competente foi fundada em 1836 em Washington e em 63 annos, até 1899, tinha concedido 638.643 privilegios.

No periodo de 1900 até Julho de 1935 foram requeridas e acceitas 1.361.357 patentes, correspondendo á média annual de 37.816.

A patente n. 2.000.000 foi solicitada pelo engenheiro Joseph Ledwinka, que registrou o modelo de um pneumatico especial para rodas de trem.

BOLETIM

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

N.º 1 OUTUBRO DE 1935

APRESENTAÇÃO

Srs. Associados:

Esta Caixa, sem desejar prescindir do auxilio que lhe vem prestando a revista SINO AZUL, a qual tem diffundido com toda a efficiencia no ambito de trabalho da Companhia Telephonica Brasileira todos os assumptos de interesse para os Srs. Associados, resolveu elaborar e apresentar-lhes o presente, o qual consigna uma noticia mais ampla sobre os trabalhos realisados pela Junta Administrativa até então publicados em resumo na revista SINO AZUL.

Conhecendo ainda esta instituição que muitos associados não têm perfeito conhecimento dos beneficios previstos no decreto n. 20.465, de 1.º de Outubro de 1931, e, ainda, da fórma de os requerer, quando necessario, deliberou emittir, por intermedio deste boletim, explicação succinta sobre o assumpto.

Os possuidores destes "BOLETINS" deverão archival-os, visto que elles constituirão um optimo elemento de consulta, principalmente quanto á forma de requerer os beneficios previstos em lei, cujos dispositivos serão postos ao conhecimento dos associados de forma mais accessivel.

Para facilidade do archivamento, os boletins terão tamanho padrão com margem para perfuração.

Pedimos aos Srs. associados apresentarem qualquer suggestão que julgarem necessaria, sobre os assumptos ventilados no "Boletim" que vem de ser instituido.

EXPLICAÇÃO

Em nosso Boletim n.º 1, salientamos que era nosso principal objectivo apresentar aos Srs. Associados uma noticia mais detalhada que o simples resumo das sessões da Junta Administrativa. A fórma pela qual foi acceita a idéa evidenciou que bem andavamos assim procedendo, pois que os realmente interessados nos assumptos desta instituição não tiveram duvida em apresentar suggestões ou fazer ponderadas criticas a respeito.

Collaboração, no entretanto, digna de um registro especial foi a recebida da Companhia, que, vindo ao encontro dos nossos interesses de economia, collocou á nossa disposição as paginas da revista SINO AZUL, que publicará d'ora avante o "Boletim" na forma por que foi apresentado.

Para conservação da fórma-padrão em que será publicado o "Boletim", o SINO AZUL tem a gentileza de reeditar o Boletim n.º 1, do qual retirámos tão sómente os elementos estatisticos, por constarem actualizados no Boletim n.º 3.

Do Boletim n.º 2 não constam os dados referentes á acta da reunião da Junta Administrativa de Outubro de 1935 por já terem sido publicados no SINO AZUL em Dezembro.

Reiteramos aqui a solicitação feita quanto ás suggestões que os nossos associados queiram apresentar, considerando que, sendo SINO AZUL distribuido gratuitamente entre todos os associados da Caixa, não haverá interessado que não tenha conhecimento deste nosso Boletim.

A communicação de qualquer alteração deve ser acompanhada do "cartão de inscripção" para o necessario assentamento.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

1 — Esta aposentadoria será concedida ao associado que contar 5 annos de tempo de serviço prestado a uma ou mais empresas sujeitas ao Decreto n.º 20.465 vigente, e que se encontrar incapaz para o desempenho do cargo que exerce ou para o exercicio de outro de iguaes vencimentos, compativel com a sua actividade normal ou capacidade mental.

2 — Para a calculo da aposentadoria será considerado o coefficiente de 85 % sobre x/30 da media dos vencimentos percebidos pelo associado nos ultimos 3 annos.

3 — A aposentadoria por invalidez não será inferior a 200$, salvo quando o associado perceber importancia inferior a esse limite, caso este em que a aposentadoria será igual ao ultimo vencimento percebido.

4 — O candidato á aposentadoria deverá apresentar attestado medico consignando a informação de que se encontro invalido, afim de que a Caixa faça com que elle seja submettido a inspecção de saude.

5 — A aposentadoria por invalidez está prevista no art. 26 do Decreto n. 20.465 de 1.º de Outubro de 1931, alterado pelo Decreto n.º 21.081 de 24 de Fevereiro de 1932.

6 — Os interessados deverão solicitar á Caixa o beneficio em questão por meio de um requerimento em papel almaço, isento de sello, na forma seguinte:

Illmo. Sr. Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

O abaixo assignado, associado desta Caixa, inscripto sob o numero....., considerando-se invalido para todo e qualquer serviço, do que faz prova com o attestado medico annexo, requer a V. S. que seja convocada uma "Junta Medica" na forma do § 3.º do Art. 26 do Decreto n. 21.081 de 24 de Fevereiro de 1932, afim de que lhe seja concedida a aposentadoria na fórma do artigo e decreto acima citados.

P. Deferimento

..... de ..... de .....

.....
Assignatura

.....
Residencia

OS BONS ALIMENTOS SÃO OS MELHORES REMEDIOS

O leite, os legumes e verduras, as fructas e os ovos são os melhores reconstituintes: fornecem calcio, phosphoro, ferro e outros elementos. Faça da mesa sua pharmacia.

I. P. E. S.

ALTERAÇÕES DA FICHA INDIVIDUAL

Afim de que a CAIXA possa manter perfeitamente em ordem os assentamentos quanto ás informações referentes aos associados e beneficiados inscriptos, é IMPRESCINDIVEL que se communique á mesma qualquer alteração que importe na modificação das declarações constantes da "ficha individual", taes como:

a) — mudança de residencia.

b) — casamento ou viuvez.

c) — fallecimento ou nascimento de filhos.

d) — exclusão ou inclusão de beneficiario.

De conformidade com os dispositivos sobre "inscripção" nos casos **b, c** e **d** deverão as notificações ser acompanhadas dos documentos exigidos.

N.º 1 OUTUBRO DE 1935

INSCRIPÇÃO DE PARENTES ATE 3.º GRAU

(Art. 31 § 3.)

A Junta Administrativa deliberou dispensar o "registro" a que se refere o dispositivo supra citado considerando que tal providencia acarretava uma despesa desnecessaria para os associados, e ainda, attendendo a que o referido "registro" poderá de um momento para outro ficar sem effeito, em virtude de qualquer alteração superveniente da condição civil do associado.

Motivou ainda a providencia aqui referida a formula por demais efficiente, adoptada por esta Caixa, para proceder ao registro de parente até 3.º grau.

A resolução em apreço foi communicada ao Conselho Nacional do Trabalho.

COEFFICIENTE DA APOSENTADORIA

1935 x 1937

Foi deliberado que fosse mantido o coefficiente de 85 % para o calculo das aposentadorias a serem concedidas por esta Caixa.

PROCURAÇÕES

Havendo duvida sobre a legalidade de outorga de procurações por parte dos aposentados e pensionistas, attendendo ao que dispõe o art. 39 do decreto n. 20.465 de 1.º de Outubro de 1931, esta Caixa resolveu dirigir-se ao Conselho Nacional do Trabalho, em grau de consulta.

Até a presente data aquelle Instituto ainda não se pronunciou.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Com as diversas vagas occorridas na Junta Administrativa desta Caixa, foram convocados os supplentes na forma da lei, ficando esta Instituição desprovida de substituto legal para qualquer vaga que eventualmente occorresse.

Consultado o Conselho Nacional do Trabalho sobre o assumpto deliberou esse Instituto que fossem convocados os dois associados mais votados para supplentes.

Na proxima reunião da Junta Administrativa deverão tomar posse os Srs. Nicolau Aquino e Ignacio Sampaio.

SIMPLES E' MELHOR

A alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos é a mais conveniente nos climas quentes.

I. P. E. S.

SERVIÇO MEDICO

Para conhecimento dos Srs. Associados, transcrevemos a seguir um accordam em que o Conselho Nacional do Trabalho se pronuncia sobre um recurso interposto por um associado.

Vistos e relatados estes autos de recurso, em que são partes José Monteiro Veiga e recorrida a Junta. Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica, que lhe indeferiu o pedido de pagamento a medico estranho ao corpo clinico da instituição, por serviços prestados a seu filho, o menino José Carlos;

Considerando que, embora o filho do recorrente estivesse sendo tratado pelo Dr. Othon Feliano, medico da Caixa, preferiu, entretanto, o supplicante os serviços de um facultativo estranho ao seu corpo clinico para continuar o tratamento;

Considerando que dos autos não está provado que houvesse errado o citado medico no diagnostico da referida creança, nem que o tratamento ministrado não fosse efficiente para a cura, a allegação do erro do diagnostico parte do recorrente, que não tem competencia para proclamal-o, levantando elle tal affirmativa, tão sómente, apoiado na sua apreciação individual de leigo na materia;

Considerando que as Caixas prestam o auxilio medico de que podem dispor e não esse que deseja o associado, como no caso vertente;

Considerando, finalmente, que o art. 11 do regulamento approvado pelo Dec. n. 22.016, de 26 de Outubro de 1932, prescreve que não podem as Caixas ser responsabilisadas pelo pagamento de despesas provenientes de soccorros medicos que não tenham sido por ellas outorizados;

Resolvem os membros da 2.ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento ao presente recurso, dada a sua manifesta improcedencia.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1935.

a) Ildefonso d'Abreu Albano — Presidente.

a) Irineu Malagueta — Relator.

Fui presente, a) Natercia da Silveira, 2.º Adjuncto de Procurador Geral.

OS VERDADEIROS FORTIFICANTES

Para combater a pallidez, nada como a vida ao ar livre, o exercicio, os alimentos ricos de ferro e de cobre. Espinafre, alface, figado, rim, gemma de ovo e ostras são dos melhores neste particular. Valem muito mais e são mais baratos que os fortificantes das pharmacias.

I. P. E. S.

BOLETIM N.º 2 NOVEMBRO DE 1935

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

1 — No boletim n.º 1 demos as normas geraes que regulam a concessão da aposentadoria por invalidez. Ha, no entretanto, uma variante dessa aposentadoria que, embora seguindo os preceitos ali determinados, constitue uma forma particular, — é a aposentadoria decorrente do "mal de Hansen".

2 — Essa aposentadoria está prevista e regulada pelo Art. 78 do Decreto 20.465 de 1.º de Outubro de 1931.

3 — A aposentadoria em questão será concedida ao associado "com qualquer tempo" de serviço, e que apresentar exame positivo do "mal de Hansen".

4 — O calculo da aposentadoria se processará na forma de 85 % sobre x/30 da media dos vencimentos percebidos pelo associado nos ultimos 3 annos.

5 — A importancia dessa aposentadoria não poderá no entretanto ser inferior á metade do ultimo vencimento percebido, observado o exposto no item 3 da "aposentadoria por invalidez" que transcrevemos:

> "A aposentadoria por invalidez não será inferior a 200$000, salvo quando o associado perceber importancia inferior a esse limite, caso em que deverá ser igual ao ultimo vencimento percebido".

6 — O requerimento desse beneficio se fará em papel almaço, isento de sello, na forma abaixo:

Illmo. Sr. Presidente da
Junta Administrativa da
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da C. T. B.

O abaixo assignado, associado inscripto nessa Caixa sob o n... requer a V. S. que lhe seja concedida a aposentadoria na forma do Art. 78 do Decreto 20.465 de 1.º de Outubro de 1931, em face do attestado medico que faz annexar.

..... de ..... de ....

.....
Assignatura

.....
Residencia

7 — A apresentação do "attestado medico" passado por autoridade publica dos serviços prophylactivos dispensará o associado do exame por "Junta Medica".

RESUMO DA ACTA DA 41.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALISADA A 18 DE NOVEMBRO DE 1935

Presentes as Sras. Rita de Cassia Neri Madeira, Estanislava de Alfredo Grellet e Coriolano Coelho.
Passos Ponte e Srs. Anselmo Nunes Abal, João Pompeu La Farina,

N.º 2 NOVEMBRO DE 1935

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 239:301$500 correspondente ás contribuições dos associados da Companhia e do Estado referente ao mez de Agosto.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remettendo um cheque na importancia de Rs. 848$000 correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado referente aos mezes de Agosto e Setembro.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi concedido auxilio para funeral do ex-associado Waldir Vieira, da Secção de Construcções da Divisão do Estado do Rio e Minas na importancia de 224$500.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Hilda Martins Vaz, Trafego-Districto Federal; Oswaldo Pinheiro, Equipamento-Districto Federal; Manoel Martinez Burgos, Almoxarifado, S. Paulo; Helena Valim Silveira, Campinas, Trafego.

PENSÕES

Foi concedida á esposa e filhos do ex-associado Manoel Alves Maia, Equipamento-Districto Federal.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida aposentadoria compulsoria á associado Lydia Las Casas, inscripção 1955.

DESCONTOS EM FOLHAS DE PAGAMENTO

Tendo o Consorcio Profissional Cooperativo dos empregados dos servicos publicos de Tracção, Luz, Forca, Gaz e Telephones do Districto Federal pedido á Caixa que descontasse em folha as importancias gastas pelos seus associados funccionarios, aposentados ou pensionistas, na Cooperativa do referido Consorcio, em vista da resolução do Conselho Nacional do Trabalho, resolveu a Junta deferir o pedido formulado pelo Consorcio e, na base do referido accordão, limitar em 40 % o maximo dos respectivos descontos.

RECURSO AO C. N. T.

O Conselho Nacional do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pelos associados: Jayme Ademur Soares, Aderaldo F. Vianna, Alcindo H. Rodrigues, da decisão dessa Caixa, que lhes negou um pedido para compra de terrenos.

FUNCCIONARIOS DA CAIXA

A Junta Administrativa regulou a admissão de funccionarios extranumerarios, pagamento de serviços extraordinarios e a forma de pagamento de contribuições da divida em atraso de funccionarios associados.

ACCORDÃO DO C. N. T. SOBRE AS DESPESAS COM AS ELEIÇÕES

Não tendo o Conselho Nacional do Trabalho approvado a verba de 335$000, gastos com photographias, resolveu a Junta voltar á presença do C. N. T., justificando essa despesa, fazendo juntar os 3 exemplares do SINO AZUL em que foi publicada farta documentação photographica sem onus algum para os cofres da Caixa e que por si só justifica a despesa realizada.

TRANSFERENCIA DE VERBA

Afim de attender ás despesas com aposentadorias extraordinarias (§ 7.º do Art. 25), resolveu a Junta pedir transferencia da importancia de 2:000$ da verba de aposentadorias compulsorias.

REFORMA DE EMPRESTIMOS

1 — Embora distribuida pelas differentes secções da Companhia, parece não ser do conhecimento de todos os interessados o teor da nossa circular n. 18.

2 — Como se trate de um assumpto que interessa grande numero de associados, transcrevemol-a novamente para melhor diffusão:

CIRCULAR N.º 18

Srs. Associados:

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Reformas de contractos

Tendo sido motivo de innumeras consultas o periodo exacto em que cabe ao consignante da Carteira de Emprestimos o direito de reformar o emprestimo já existente, que de conformidade com o art. 11 do Decreto 21.763 de 24 de Agosto de 1932, occorre "depois de amortizada metade da respectiva importancia", cumpre-nos informar que, de conformidade com as tabellas em uso (PRICE) e publicadas no "Diario Official" de 19 de Outubro de 1932, é a seguinte a época exacta do direito á reforma:

EMPRESTIMO AO PRASO DE	SERA' ATTENDIDO APO'S O PAGAMENTO
12 mezes	da 7.ª consignação
18 mezes	da 10.ª "
24 mezes	da 13.ª "
36 mezes	da 20.ª "

O pedido da reforma deve ser feito no mez correspondente á consignação referida acima.

As liquidações são attendidas immediatamente em qualquer periodo, informando a Secção de Emprestimos o "debito" exacto do consignante, segundo as tabellas a que nos referimos.

Em 20 de Agosto de 1935.

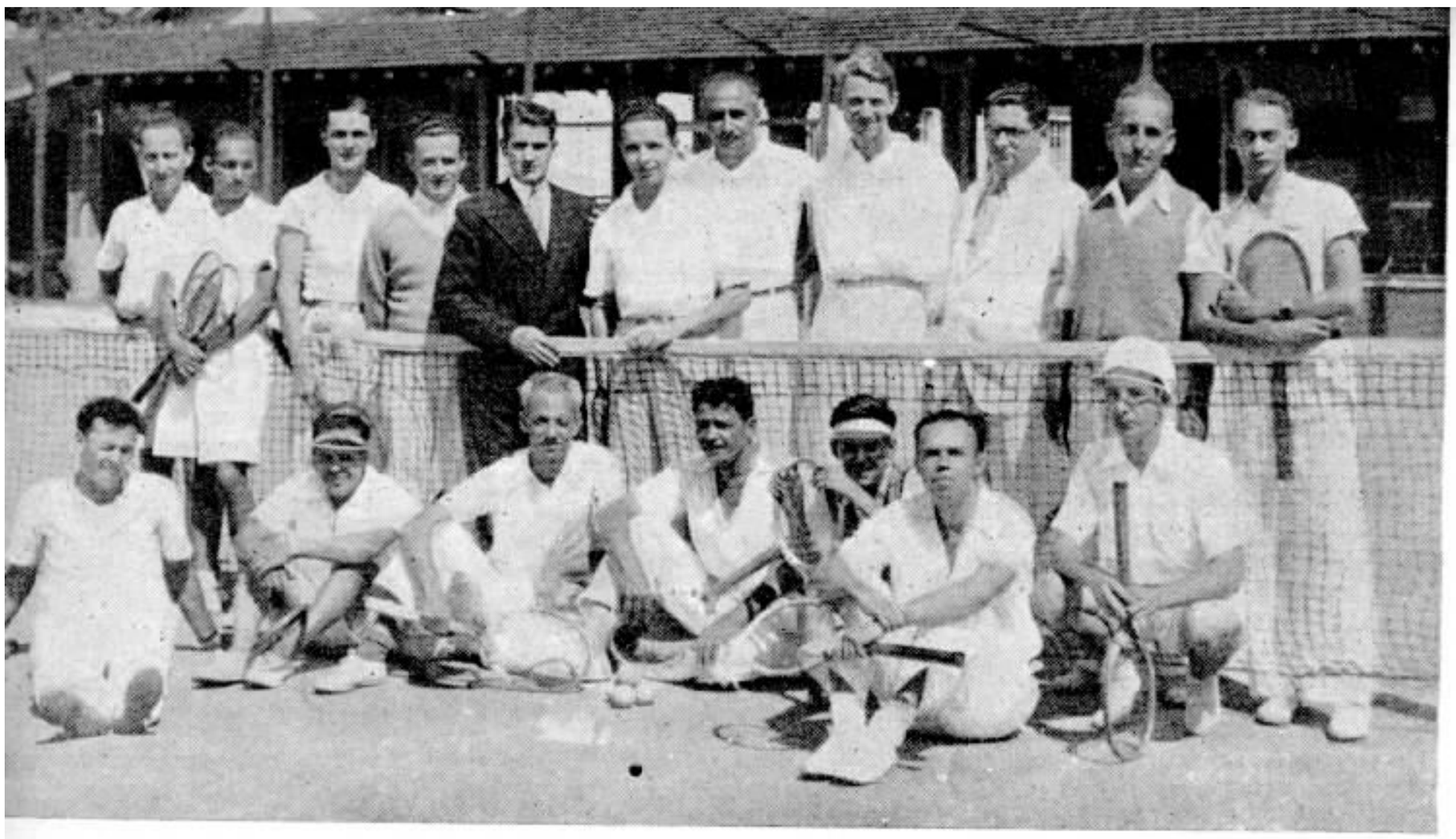
a) **Alfredo Thom dos Santos**
Presidente da Junta Administrativa

3 — Como complemento a essa circular e para um exame mais rapido damos abaixo uma tabella que indica o periodo exacto da reforma, devendo os requerimentos ser feitos na quinzena antecedente ao mez indicado.

4 — A Caixa prestará aos associados quaesquer esclarecimentos que lhe forem solicitados a respeito.

5 — No proximo Boletim, faremos uma demonstração da applicação da tabela (PRICE) para melhor comprehensão dos interessados.

Mez do Emprestimo	PRAZO			
	12 mezes	18 mezes	24 mezes	36 mezes
Janeiro	Agosto do mesmo anno	Nov. do mesmo anno	Fev. do anno immediato	Set. do anno immediato
Fevereiro	Setembro "	Dezembro "	Março "	Outubro "
Março	Outubro "	Jan. do anno immediato	Abril "	Novembro "
Abril	Novembro "	Fevereiro "	Maio "	Dezembro "
Maio	Dezembro "	Março "	Junho "	Jan. do 2.º anno subsequente
Junho	Jan. do anno immediato	Abril "	Julho "	Fevereiro "
Julho	Fevereiro "	Maio "	Agosto "	Março "
Agosto	Março "	Junho "	Setembro "	Abril "
Setembro	Abril "	Julho "	Outubro "	Maio "
Outubro	Maio "	Agosto "	Novembro "	Junho "
Novembro	Junho "	Setembro "	Dezembro "	Julho "
Dezembro	Julho "	Outubro "	Jan. do 2.º anno subsequente	Agosto "



TENNIS

Por motivo da indicação de Paulo Thonard para o cargo de Director de Tennis do Light Athletico Club, seus amigos offereceram-lhe uma festa em Figueira de Mello. Essa festa constou de um torneio de tennis entre dois partidos e de almoço no club, reinando sempre a melhor alegria e camaradagem.

INFLUENCIAS

Por E. W.

Si conhecessemos melhor as illusões affectando nossa existencia, achariamos que a theoria de que obtemos calor do Sol é uma destas illusões. Não obtemos calor algum, directamente, do Sol. Todas as nossas deducções scientificas, medidas e conclusões nos mostram o contrario, sem embargo. Uns poucos exemplos podem explicar isto.

Quando se chega ao cume duma alta montanha, digamos, mesmo em zonas tropicaes, achar-se-á que a atmosphera ambiente e os objectos estão consideravelmente mais frios que na atmosphera do valle, do qual se veio e onde, admittamos, o calor é torrido. Si recebessemos o calor directamente do sol, dar-se-ia o opposto. Porém, imaginando que subamos em aeroplano a 25 ou 30.000 pés, encontraremos temperaturas de, approximadamente, 30° ou 40° abaixo de 0 (Fahrenheit) quando deixámos uma zona torrida a, apenas, alguns mil pés abaixo, facto este impossivel si recebessemos calor do Sol. A sciencia determinou algures que a temperatura do espaço, falando em termos relativos ao nosso globo, acima da camada atmospherica é, approximadamente, de 400° abaixo de 0 (Fahrenheit). Suppõe-se ser esta a temperatura normal do espaço além da camada atmospherica de nosso planeta pelo menos — uma impossibilidade si recebessemos calor do Sol.

Recebemos luz do Sol. A luz é mais que mero movimento de ondas. Em termos scientificos podemos represental-a como substancia. Uma substancia composta de numerosas outras substancias, como o mostrará o spectroscopio. A luz branca é composta de um numero de côres e tambem de alguns elementos ainda não explicados no mappa visivel do spectroscopio. Esta composição conhecida por luz, excepto quando desviada pela attracção de corpos em seu caminho, propaga-se em linha recta numa velocidade de 186.300 milhas por segundo, approximadamente. E'la vem do Sol á Terra em cerca de 8 minutos. Ao viajar do Sol á Terra, ella deixa um corpo intensamente quente. Da superficie atmospherica incandescente que atravessa, a luz penetra numa substancia conhecida pelo nome de espaço. Este espaço não é tão vasio, desoccupado, ou vacuo como a maioria admitte que o seja.

O espaço, entretanto, offerece pequena, talvez nenhuma, resistencia ao avanço da luz. Depois que a luz haja atravessado o espaço entre o Sol e a atmosphera do nosso planeta, começam a se dar os phenomenos. A atmosphera que envolve o nosso planeta é uma substancia pesada e transparente para a nossa vista phisica. Comquanto possamos ver através da atmosphera, ella não é tão promptamente penetrada pela luz quanto é a facilidade que esta encontra ao passar através do espaço não atmospherico. Quando a luz passa através da atmosphera terrestre produz uma certa quantidade de attrito. E' este attrito que causa a sensação de calor em nosso planeta. O calor que suppomos receber do Sol é creado no planeta em que vivemos, pelo attrito da luz.

A quantidade de calor em qualquer lugar é proporcional ao attrito causado pela densidade do meio através do qual passa a luz. A densidade da atmosphera a 25 ou 30.000 pés acima da superficie da Terra sendo relativamente escassa explica a temperatura frigida a tal distancia, da mesma forma que a alta densidade relativa da atmosphera no equador explica a temperatura relativamente torrida, gracas ao decrescimo ou accrescimo de attrito.

Isto explica o facto de serem as perturbações terrestres quasi coetaneas ás perturbações solares, si estivermos na direcção da irradiação das perturbações solares. Um periodo de manchas na superficie do Sol, collocadas na linha formada pelo trajecto do centro do Sol ao centro da Terra, causará uma consideravel eliminação ou diminuição no numero dos raios de luz, atravessando do Sol á Terra numa superficie dada. Consequentemente, isto resulta numa consideravel reducção de attrito na atmosphera terrestre. Esta reducção de attrito na atmosphera da Terra baixará, sufficientemente, a temperatura para perturbal-a. Tempestades, furacões e outras erupções e perturbações dos elementos são causados pela contracção da atmosphera terrestre e expansão dos gazes que a compõem. Esta contracção e expansão causam o movimento da atmosphera terrestre numa area conhecida pela sciencia como area de baixa pressão e saindo de outra conhecida como area de alta pressão. Estes centros de pressão podem ser aggravados pelo attrito ou outros elementos na atmosphera terrestre.

Nestas circumstancias perguntareis, naturalmente, porque é mais quente no equador que nos polos. A explicação não está no facto de estar o polo mais longe do Sol que o equador. A luz deixa o Sol em linhas rectas, ou raios, emanando em linhas que partem do centro, podemos dizer, perpendiculares á sua superficie e irradiando de seu centro em todas as direcções. A intensidade irradiante do Sol é apparentemente fixa, excepto quando perturbada por erupções, cyclones, manchas solares, ou outras perturbações no proprio Sol. O total de luz irradiada, recebida normalmente por um planeta do tamanho da nossa Terra, é fixado pelo total de luz que é irradiada da parte de uma superficie do Sol contida nos contornos de um cone do qual a Terra é a base e o centro do Sol é o vertice: um disco circular dentro das paredes do cone interceptado na superficie do Sol. Supponhamos que a irradiação de luz de cada pé quadrado da superficie do Sol contida nos limites deste cone seja igual. Então a temperatura de qualquer ponto estará na proporção do tamanho da superficie sobre a qual uma certa quantidade ou numero de raios luminosos dado na superficie do nosso planeta estão distribuidos. Suppondo, a titulo de illustração, que mil raios de luz venham através duma columna conica de atmosphera medindo um pé quadrado de superficie no equador, teremos certa temperatura estabelecida na base desta columna de atmosphera, admittindo-se outras circumstancias. Esta medida fica, então, reduzida a uma columna conica de ar, tendo uma base de um pé quadrado na superficie da Terra em um ponto dado.

A Terra tem a forma de uma bola, e a luz sendo irradiada do Sol em uma linha partindo do centro deste para a circumferencia da Terra, será distribuida sobre mais de um pé quadrado de superficie nos polos ou em suas proximi-

Manifestação

Laureano Adão Montes, Inspector de Mesas do Districto de Araraquara, S. Paulo, commemorando seu natalicio em Outubro ultimo, reuniu em sua residencia seus collegas da Secção Commercial e da Planta, offerecendo-lhes um lunch. Na gravura vê-se o anniversariante cercado de amigos e collegas.



SOLARES :: ::

VAN DYCK

dades, devido á curvatura da Terra. Suppondo que a intensidade de irradiação da luz deixando o Sol para os polos seja a mesma que a da que o deixa para o equador através da mesma área truncada, acharemos que o total de luz cobrindo uma columna conica de atmosphera, a qual cobre um pé quadrado de terra situada no equador, pode cobrir uma superficie de approximadamente 10.000 pés quadrados nas regiões polares (uma base de um pé de largura de 10.000 pés de comprimento), de modo que o mesmo total de calor produzido pelo attricto e cobrindo um pé quadrado de superficie no equador será distribuido e dividido por 10.000 pés quadrados de superficie nos polos, explicando, assim, as differenças de temperatura.

Ainda, por esta mesma razão, direis que um planeta duas vezes mais longe do Sol que a nossa Terra deve ter uma temperatura de, approximadamente, a metade da de nosso globo. Si o planeta distante recebesse metade da irradiação de luz recebida pelo planeta proximo, então esta proporção seria verdadeira, suppondo-se que a atmosphera do planeta distante, em média, corresponda á. do proximo. Esta proporção, entretanto, não é verdadeira. O total de luz recebida por qualquer planeta, no noso systema solar, depende do total de luz irradiada pelo Sol num cone, cuja base é a face do planeta encerrado nelle e cujo vertice está no centro do Sol, partindo a luz de sua superficie, encerrada nas paredes do cone de intercepção. A distancia da superficie do Sol ao seu centro está praticamente fixada. O total de irradiação (luz) recebido pelo planeta distante em relação ao proximo estará na proporção do tamanho da superficie do Sol interceptada pelo cone tendo um vertice de 2.000 milhas formando angulo com a superficie do Sol interceptada por um cone tendo, praticamente, a mesma base, porém uma altura de 1.000 milhas. S, por exemplo, o diametro da maior superficie interceptada fôr o dobro do da menor, então os planetas receberão um total de luz proporcional ao quadrado dos raios das superficies circulares encerradas no Sol pelos respectivos cones. Si a intercepção maior fôr de 12 milhas de diametro e a menor de 6 milhas, por exemplo, então o planeta distante receberá (3² : 6² ou 9/36 = 1/4) da luz recebida pelo planeta proximo. Si elle tiver uma atmosphera correspondente á do nosso, sua temperatura será de 1/4 em relação á nossa.

Suppondo ser a velocidade da luz de 186.300 milhas por segundo, veremos, promptamente, que qualquer perturbação na superficie solar, seja augmentando ou diminuindo a irradiação da luz, affectando o nosso planeta, pode produzir perturbações correspondentes nas condições atmospphericas de nosso planeta dentro de, approximadamente, 10 minutos depois dessas perturbações se darem na superficie solar. Não queremos dizer, com isso, que todas as perturbações solares se farão sentir sobre esta Terra dentro de poucos minutos após terem tido lugar na superficie do Sol. E' necessario tomar a inercia e outras propriedades em consideração. Collocar em movimento um corpo que está em repouso requer tempo e energia. A atmosphera que envolve o nosso planeta é o tal corpo. Falando em relação á influencia solar, a atmosphera de nosso planeta está em repouso e deve ser posta em movimento pela influencia solar antes que possamos sentir os effeitos destas perturbações. A intensidade destas perturbações em nosso planeta depende, por conseguinte, grandemente, da intensidade, tamanho e duração das perturbações solares. Em outras palavras, nosso tempo é feito no Sol.

Isto, em larga escala, é tambem verdadeiro relativamente ás perturbações subterraneas terrestres, graças ao facto de certos raios de luz emanantes do Sol passarem através da substancia que chamamos material e é opaca para nossos sentidos physicos. Estes raios produzem sufficiente attrito dentro da chamada substancia material para causar semelhantes mudanças de alta e baixa nas temperaturas. Dá-se o attrito em consequencia do facto de estes raios de luz passarem através das substancias e ha attrito supplementar em virtude do facto da contracção e expansão das proprias substancias causarem o accrescimo de attrito que produz mudanças addicionaes de temperatura. Os raios agora conhecidos que passam através do que denominamos substancia material opaca são taes como os ultra-violeta e infra-vermelhos. Ultra-violeta e infra-vermelho são os extremos do spectroscopio, o qual, para os sentidos physicos, é completo por um lado apenas: o da luz branca. Si tomarmos infra-vermelho e ultra-violeta como as extremidades de um diametro interceptando uma circumferencia, podemos verificar qual a parte da luz que conhecemos, pela collocação da luz branca na circumferencia a um lado do diametro entre os infra-vermelhos e ultra-violeta. Veremos, então, que não sabemos cousa alguma sobre os differentes raios de luz, emanando tambem do Sol, que occupariam o espaço do outro lado do diametro, entre os infra-vermelhos e os ultra-violeta.

No espaço não ha vacuo. O que podemos comprehender promptamente é que apenas parte da luz pode ser apprehendida por nossos sentidos physicos, os quaes, a seu turno, são limitados pelo que podemos chamar luz branca, ou ligeiras variações disto, pelo accrescimo ou decrescimo de movimento em componentes. De facto, não ha substancia que seja opaca. As cousas que chamamos opacas apparentam sel-o apenas para o nosso sentido physico da vista, pois sabe-se como a luz branca não penetra a substancia "opaca". Comtudo, outros raios de luz penetram a substancia e pela sua penetração causam o attrito que põe e conserva a substancia em movimento. Si isto não é a razão unica das perturbações terrestres subterraneas, é, pelo menos, sua maior causa.



FAZEM ANNOS EM JANEIRO:

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Walkir C. V. Feijó (dia 13), Eufrosina Santos Sant'Anna (dia 15 15) e Yolanda Alves Costa (dia 16).

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Mario Forli (dia 9), Zelia Alves (dia 12), Etelvina Rocha (dia 13), Jayme Teixeira Cardoso (dia 21) e Vinicius Bandeira (dia 23).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Coracy Leal (dia 24), Irene Marques da Costa (dia 7) e Nair Freitas (dia 22).

ESTAÇÃO "24" — Assistente de Telephonista-chefe, Conceição Taboada Raggio (dia 6), Telephonistas-encarregadas Guiomar Barbosa Ribeiro (dia 4) e Edina Marques Portella (dia 13). Telephonistas Margarida Calisto (dia 3), Nair Ferreira Lobo (dia 4), Olga Antunes Vianna (dia 7), Nair Rodrigues Ferreira (dia 9), Jandyra Ferreira da Silva (dia 14), Coclecinia Borges (dia 17), Maria Augusta dos Santos (dia 17), Sebastiana Affonso de Brito (dia 19), Conceição Alves Villela (dia 20), Ignez Hermes (dia 21), Elisa Melfi da Silva e Souza (dia 24), Davina Bezerra do Valle (dia 25) e Maria das Neves Rocha (dia 28).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Edjanira Alves dos Santos (dia 3). Telephonistas Jandyra Alves de Souza (dia 1), Emilse Fernandes (dia 3, Ruth Ribeiro de Amorim (dia 5), Helena de Oliveira (dia 8), Arlinda Teixeira (dia 8), Philomena Yolanda Marino (dia 11), Adelina Soto Fernandes (dia 12), Lydia dos Santos (dia 18), Ivone Gomes Flores (dia 21), Enedina de Oliveira Pedrosa (dia 21), Eulina Lucas de Azevedo (dia 24), Agueda Corrêa (dia 27), Hilda Fonseca (dia 23) e Cecilia Teixeira (dia 28).



Dia 25 — Maria M. Faggin — Trafego — S. Paulo

Dia 5 — Orminda S. Machado — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 23 — Irma Nori — Trafego — S. Paulo

Dia 26 — Carmelia C. M. Vasques - Trafego — Rio de Janeiro

Dia 15 — Narcisa Romeiro — Jahú — S. Paulo

Dia 29 — Maria B. Pinheiro — Trafego — Rio de Janeiro

NOTAS

ESTAÇÃO "26" — Assistente de Telephonista-chefe Octacilia Leite Guimarães (dia 7). Telephonistas-encarregadas Diva Ribeiro (dia 16), Diva da Silva (dia 20). Encarregada de Ponto Eremita Faria Guimarães (dia 10). Telephonistas Laura de Oliveira (dia 3), Piedade dos Reis Alves (dia 6), Irene Mendonça Fernandes (dia 12), Guiomar Vespucio (dia 19), Lourdes Praxedes Barroso (dia 20), Isaura de Almeida (dia 26) e Lêda de Oliveira (dia 28).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Amelia Costa, (dia 3), Maria L. Pitta (dia 26). Telephonistas: Elza A. Souza (dia 2), Maria P. Queiroz (dia 2), Isaltina Vieira (dia 5), Haydée de Souza (dia 5), Aldarina S. Dart (dia 7, Oswaldina Paulo (dia 9), Maria L. Barreto (dia 10), Odette V. Gomes (dia 11), Adelaide de Souza (dia 13), Maria A. Reis (dia 13), Zilda Zabatelli (dia 15), Nair S. Goulart (dia 15), Djanira P. de Souza (dia 16), Elza Estrella (dia 16), Laurinda Ferreira (dia 18), Nair S. Leal (dia 25), Lydia Domingos (dia 27), Virginia Bento (dia 28), Anna Couto Machado (dia 29), Francisca da Silva (dia 28), Dulce Pinheiro (dia 29) e Marina S. Maia (dia 31).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista Barbara Cerveira Motta (dia 19).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Olga Marino (dia 2) e Yvonetta Moura Costa (dia 27).

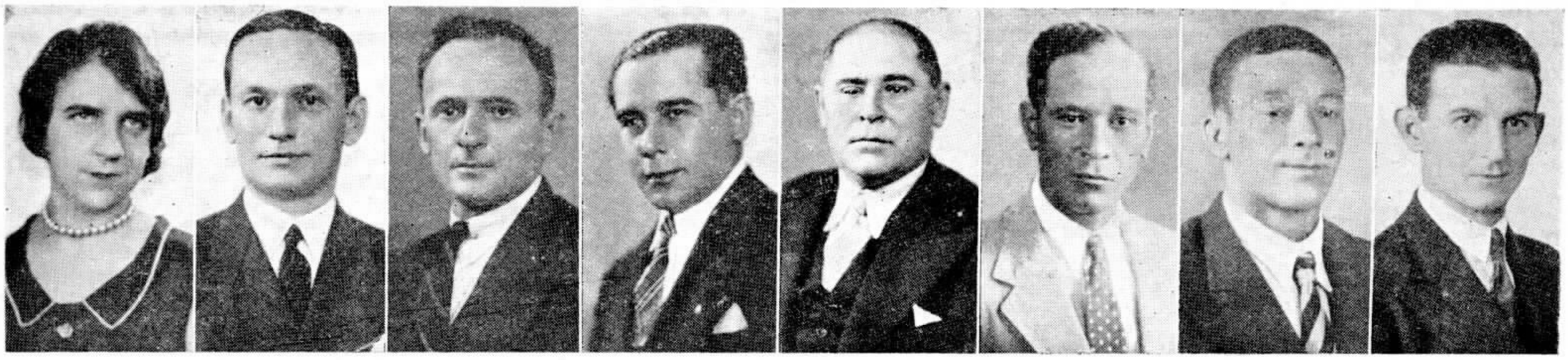
INTERURBANO — Assistente de Telephonista-chefe Maria Lyvio Delvizio (dia 20). Telephonistas Aurora Brandão (dia 8), Anna Esteves Pereira (dia 17), Maria Rosa Marques (dia 16), Dinah Manzoni (dia 3), Sophia Ferreira da Costa (dia 27), Edith Marques Saraiva (dia 28), Manoela Portella (dia 30), Elza São Martinho (dia 10), Francisca Yebra (dia 10), Hilda Dias Pereira (dia 3), Eliza de Souza Garcia (dia 23), Alzira Gouvêa dos Santos (dia 6), Adelaide Arêas (dia 3), Estalia Ribeiro Amorim (dia 7). Mensageira Iracy Borges Mello (dia 12), Telephonista de Santa Cruz Noemi Monteiro Schmidt (dia 3). Telephonista da Ilha do Governador Hilda Moreira dos Santos (dia 4), e Telephonista de Jacarepaguá, Guiomar Collares (dia 14).

INFORMAÇÕES — Telephonista-encarregada Esther de Moura Vilhena (dia 2). Auxiliar de escripta Yvone Pereira das Chagas (dia 5). Telephonistas Maria da Penha Braz (dia 19), Abigail Carvalho da Motta (dia 14), Rosa Fonseca (dia 27), Maria Luiza Padrão (dia 6), Dolores Paulino (dia 27) e Olga da Costa (dia 19).

TELEPHONISTA-CHEFE — Olga Lemos (dia 22).

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Alifonso Zulmiro Du-



Dia 16 — Maria L. Morza — Contadoria — S. Paulo

Dia 2 — A. Avila Leal — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 10 — Aldo Ravagnani — Conservação — S. Paulo

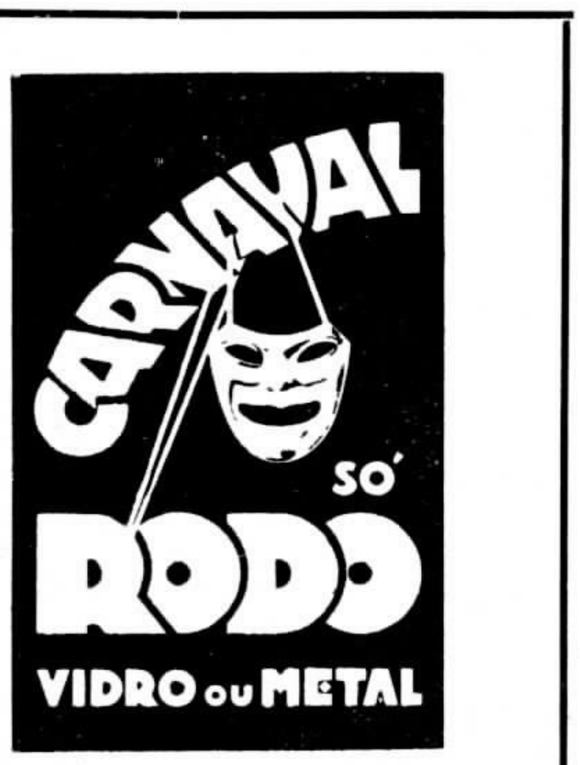
Dia 4 — Francisco Jesus — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 14 — Donato Greco — Construcções — S. Paulo

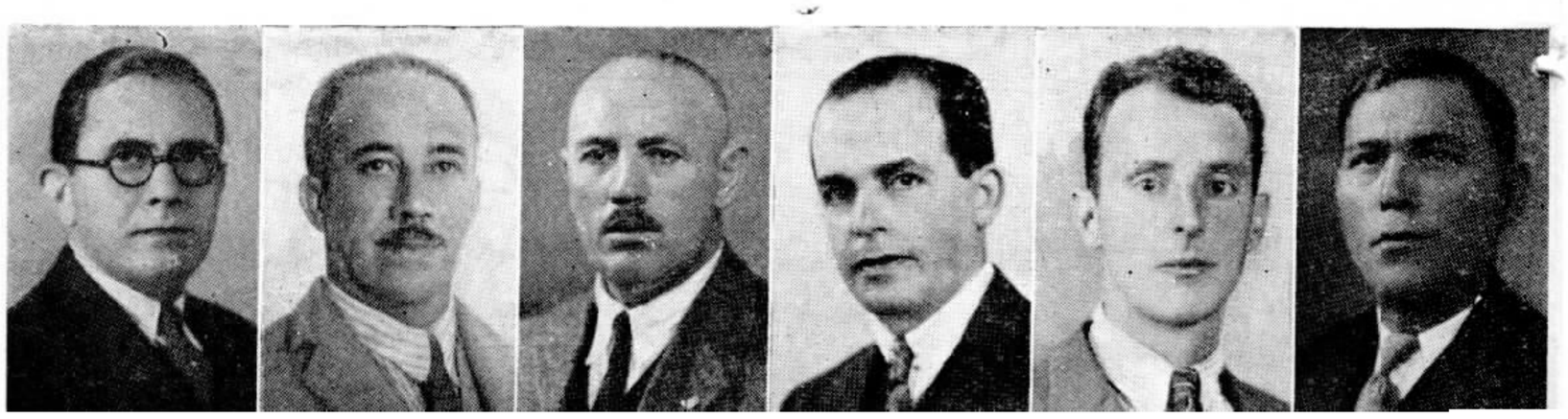
Dia 29 — Clidio B. Camargo — Campinas — S. Paulo

Dia 6 — José Lourenço — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 19 — Pedro Salatini — Div. do Estado — S. Paulo



Ultima novidade:
RODOURO
Rodo Metallico de Ouro



Dia 29 — Nicolau Aquilino — Contadoria — S. Paulo

Dia 31 — José B. dos Santos — Petropolis — Estado do Rio

Dia 1 — Franz Schumacker - Conservação - S. Paulo

Dia 5 — Joaquim H. Silva — Contractos — S. Paulo

Dia 6 — Oscar D. Jamiques — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 5 — Joaquim Oliveira — Construcções — S. Paulo



Dia 19
Olga M. Gomes
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 9
Vitalina T. Santos — Trafego
S. Paulo

Dia 26
Maria L. Moura
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 11
Arisimira Coelho
Campinas
S. Paulo

Dia 5
Herminia de Almeida - Trafego
Rio de Janeiro

Dia 18
Constancia
Sguassabia - S. J.
B. Vista - S. Paulo

SOCIAES

CONTRACTOS — Irene Fernandes (dia 1) e Carmen Veiga Garrido (dia 11).

CONTADORIA — Carlos Schifino (dia 4), Aldo Flygare e Francisco Longo Netto (dia 8), Gonçalo Gonçalves (dia 10), Samuel de Toledo Costa (dia 15), José de Medeiros Rebouças (dia 19), Yolanda Moraes (dia 20), Divette de Andrade (dia 22), Berenice Reis e Roberto Todoverto (dia 23), Jonas Bonilha (dia 24), Alberto de Campos Costa Guimarães (dia 25), Samuel Dyonisio Furtado (dia 29), Benedicto da Silveira Vasconcellos (dia 30) e Lydia Victoria Deutsch (dia 31).

ESTUDOS DA PLANTA — Americo d'Andréa (dia 6), Jacyntho de Souza Carneiro (dia 9), e Nicolau Lostchinin (dia 27).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Julio de Valentim (dia 25).

CABOS — Francisco Antonio Mesquita e Francisco Caparroz Rodrigues (dia 2), João Nicanor de Oliveira (dia 5), Nelusco Tellini (dia 6), Eduardo Cardoso (dia 24) e Afanasi Smetkow (dia 31).

CONSTRUCÇÕES — Domingos de Carvalho (dia 1), Annibal Fazzani Bina (dia 5), Antonio Thomaz (dia 6), Antonio Augusto Rodrigues e Virgilio Cantoni (dia 7), Alfonso Jodas Bermudes (dia 8), Luiz Manoel Moutinho e Omerio Generoso (dia 10), Fernando Augusto Mattos (dia 11), Belmiro David (dia 20), Manoel Marques (dia 22), Julio Antonio e Henrique Alberto (dia 28).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — Otto Buarque de Macedo (dia 1), Geremias Brittos (dia 10), José Lionardo (dia 11), Felippe Moura (dia 15), Camillo Loureiro (dia 20) e Lindolpho Justino (dia 22).

CONSERVAÇÃO ESCRIPTORIO — Virgilio Galizian (dia 12) e José Manoel Pires (dia 18).

CONSERVAÇÃO — João Carnevalle (dia 1), Francisco de Souza e José Villa Lobo (dia 2), José Bento da Silva (dia 3), João Wirbuls (dia 6), Angelo Penha Somper e Manoel Sanchez Granada (dia 13), Cesario Ferreira (dia 15), Mario Antonio Silva (dia 20), Annibal Moino (dia 24), Francisco Ribas (dia 26), Antonio Nobrega Silva e Francisco Cueto (dia 27), Francisco de Paula e José Perossi (dia 28), e José Bertachini (dia 31).

PLANTA ESCRIPTORIO — Clovis Monteiro (dia 9), Oswaldo Affonso dia 28) e Julieta Ventura (dia 29).

OFFICINAS — Julijonas Servinsky (dia 1), Augusto Cursino dos Santos (dia 4), Djalma Lopes (dia 7), Antonio Benedicto dos Santos (dia 11), João Puttini (dia 12), José dos Santos (dia 19), Francisco Zanini (dia 25) e Matheus Caserta (dia 27).

GARAGE — Lubert Milani (dia 19) e Thomas Paredes Morales (dia 21).

MATERIAES E GARAGE — Altair de Moraes Jardim (dia 9) e Iracy Ferreira Bueno (dia 23).

SUPERINTENDENCIA INTERIOR — Armando Carlos da Fonseca (dia 16).

TRAFEGO ESCOLA — Odette Melloda Rocha (dia 8) e Hotimia Carvalho (dia 24).

TRAFEGO ESCRIPTORIO — Theodolina Severina Montovani (dia 12) e Irene Stampaccio (dia 15).

ESTAÇÃO QUATRO — Guiomar Estremeira Lopes Avilez e Henedina Andion (dia 1), Jandyra Souza, Maria Apparecida Moreira, Francisca da Costa Mathias e Fausta de Toledo (dia 2), Erma Norma Antonelli (dia 8), Catalina Nusdeo, Maria Isaac e Amelia Cuscioni (dia 9), Anna Parada Carmona e Helena Perroni (dia 10) Elvira Hanel (dia 11), Alcinda Cocchi (dia 12), Lilia Freitas (dia 15), Maria Ignez Camargo (dia 21), Ernestina do Nascimento Pacheco (dia 24), Angelina Vitali, Elvira Galli e Thereza Pascolini (dia 25), Aida Victorazzo (dia 28), Judith de Araujo (dia 29), Amelia Siqueira Ximenez e Cecilia Figueiredo (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Maria Salles Barbosa (dia 1), Maria Medina Gomes Thomaz e Edith Barranjard (dia 4), Esther Branca Nogueira (dia 6), Aurora Tena (dia 7), Zilá Vieira Corrêa (dia 8), Maria do Carmo Apparecida Corrêa (dia 10), Antonietta Faggin (dia 13), Ercilia Antonini (dia 14), Yolanda Rodrigues e Izabel Barros Mello (dia 16), Judith



Dia 24
Gastão Vaz
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 6
Seraphim Martins — Conservação - S. Paulo

Dia 21
Frederico Sholl
Engenh. Geral
Rio de Janeiro

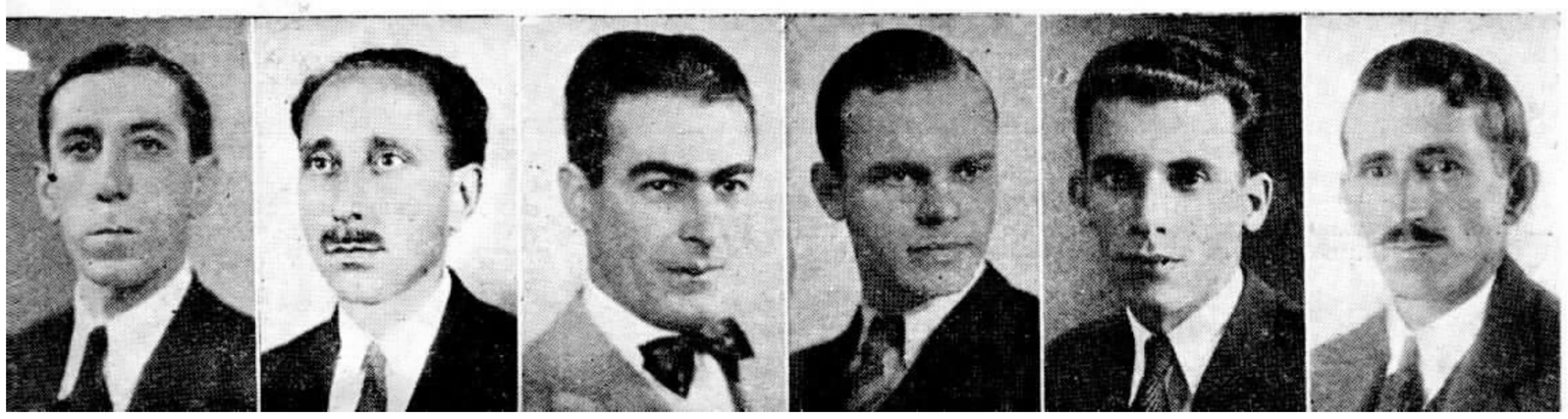
Dia 10
Antonio Paladine - Conservação — S. Paulo

Dia 28
J. Murta
Barretos
S. Paulo

Dia 21
Antonio G. Moura - Almoxarifado - S. Paulo

Dia 28
Mario M. Carvalho - Contractos
Rio de Janeiro

Dia 17
Maria E. Gambirr
Contadoria
S. Paulo



Dia 15
José Marchetti
Conservação
S. Paulo

Dia 4
G. A. Rodeck
Engenh. Geral
Rio de Janeiro

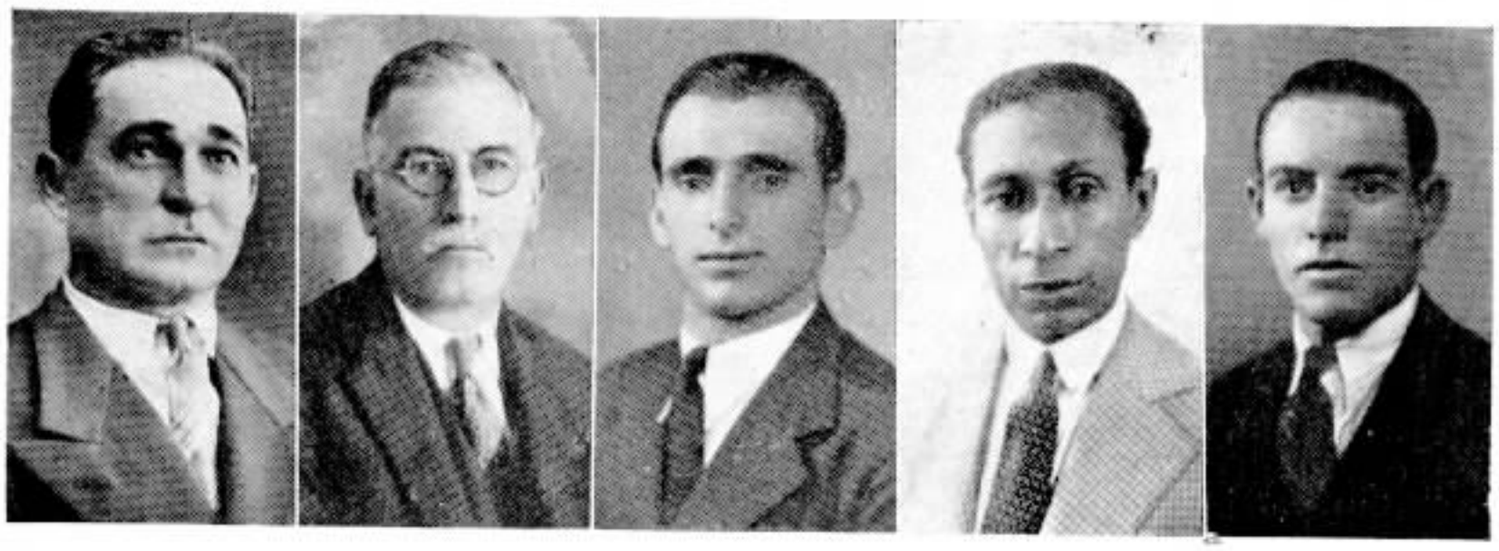
Dia 1
Vicente Viola
Conservação
S. Paulo

Dia 25
Alberto Honaiser
Engenh. Geral
Rio de Janeiro

Dia 26
Benedicto Salles
Bebedouro
S. Paulo

Dia 19
Sylvio Scarpi
Officinas
S. Paulo





DIA 22
JOÃO PETRUCELLI
ARARAQUARA
S. PAULO

DIA 29
MANOEL NUNES SOBRINHO - CAMPINAS - S. PAULO

DIA 20
ADORINO GUIO
GARAGE
S. PAULO

DIA 16
ALFREDO GOMES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 29
EMILIO AGNELLO
EQUIPAMENTO
S. PAULO

Egypto (dia 20), Iracema de Abreu Soares (dia 22), Emilia Mazziotti di Fonzo (dia 27), Emilia Garcia (dia 29), Francisca Mathilde Machado (dia 30) e Georgina Manzur (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Alzira Raphael (dia 5), Odette Pereira e Eliza Herbello Garcia (dia 10), Daisy Carneiro de Oliveira (dia 13), Carolina Montagner e Ida Lopes da Silva (dia 18) e Olga Ricciardi (dia 23).

INTERURBANO — Aracy Motta e Anna Candida de Camargo (dia 1), Thereza Ricardo Bomtempi (dia 2), Benedicta de Mello (dia 4), Anna Santucci e Juracy Ferreira Lima (dia 5), Clorinda Gioia (dia 7), Iracema Bassani (dia 9), Emilia Cardillo (dia 10), Luzia Maria de Paula e Carmen Santos (dia 12), Amelia Viali (dia 17), Benedicta Cunha (dia 19), Dulcenor Gomes (dia 22), Clotilde Frate (dia 27), Lourdes Reclusa (dia 29) e Haydée Isaura Leal (dia 31).

INFORMAÇÕES — Maria Candido Fonseca Prado (dia 1), Iracema Lettiere (dia 6), Nair Blois (dia 11), Amelia Rodrigues Cavalheiro (dia 12), Lydia Homem de Mello, Adalgisa Affonso Rego e Adalgisa Teixeira (dia 25).

INTERIOR DE S. PAULO

DISTRICTO DE ARARAQUARA — Aristides Isidro de Souza (dia 2), Jeronymo Francisco Pedroso, Domenica Baptista, Maria Apparecida da Silva Xavier, Maria de Mello Almeida e Francellino dos Santos (dia 10), João Binatto e Clarice França (dia 11), Sebastiana de Oliveira e Maria Rocha (dia 12), Benedicta Apparecida da Costa (dia 13), Cezarino D Alessandro (dia 16), Sebastiana Romanini (dia 20), Etelvina Alves de Jesus Oliveira e Benedicta Delfino de Freitas (dia 22), Maria da Silva Barboso e Laura Lara (dia 23), Pedro Silva (dia 25), Paula Galhardo (dia 27), João Bueno de Oliveira e João Bernardes (dia 28), Gumercindo Villor e Maria Apparecida Pires (dia 30).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Renato Lombello e Guiomar Cruz (dia 2), Virgilio Rubin Toledo (dia 4), Francisco Pinto da Silva (dia 5), Gabriela Lotufo Ferreira (dia 7), Rosalina Lopes (dia 9), Guiomar Ferreira de Oliveira (dia 10), Maria Antonietta Silva (dia 12), Pedro Benedicto Maciel e Maria Prado (dia 16), Sebastião Desiderio e Joanna de Oliveira (dia 19), Antonia Benatti e Odette Fagundes (dia 20), José Pupo (dia 22), Raul Magalhães e Herminia Marconi (dia 27) e Olga Marconi (dia 28).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Messias Arantes (dia 6), Geralda Rodrigues Fróes Benedicto (dia 7), Maria Elvira Lucatto (dia 15), Vito Antonio Colafemina (dia 25) e Julia Santiago (dia 27).

DISTRICTO DE SANTOS — Tercilia de Lima (dia 5), Edione de Noronho Reis (dia 8), Alfredo Mendes (dia 14), Iracema Rodrigues Castellar (dia 21), Thereza Azevedo (dia 22), Ignez Lopes Perez (dia 25) e Augusta Perez Rodrigues (dia 27).

DISTRICTO DE SOROCABA — Izoleta Tarcitano (dia 2), Santos Severo Scapol, Joanna Serrano e Benedicta Martins (dia 7), Adejelzira I. Bellazi e Benedicta Pires de Souza (dia 8), Esmar Cobral de Medeiros (dia 10), Benedicta Florenzano (dia 11), Zuleika Corrêa, Virginio Brunello e Guilhermina Martins Remiggi (dia 14), Maria Leonora di Tieri (dia 16), Juliana Maria de Jesus (dia 17), José Vieira Pinto (dia 18), Alcidia Cintra (dia 19), Cauby Oliveira Pinheiro, Ulysses Barbieri e Archimina Amaral Mello (dia 20), Anna de Faria (dia 22), Bertulina Romão de Moraes (dia 24), Cynira M. da Silva (dia 26) e Maria Apparecida Cunha (dia 30).



DIA 2
ORLANDO FRANCESCONI — ALMOXD.º GERAL - S. PAULO

DIA 9
BENEDICTO P. FERREIRA - CONS. INTERIOR - S. PAULO

DIA 19
JOSIAS CLETO
SUPERINTENDENCIA
S. PAULO

DIA 16
MATHEUS GAMA REZENDE
ESTADO DO RIO

DIA 16
FIRMINO DE SOUZA
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 12
EDISON NOVARINO CAMPOS
ESTADO DO RIO

DIA 8
ALDO T. BRUGNI
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 1
JOÃO L. BRITO
CABOS
S. PAULO

DISTRICTO DE TAUBATE' — Maria de Oliveira Godoy (dia 2), Maria Apparecida Torres (dia 13), Gastão Barbosa e Iracema Moraes Salles (dia 15), Luiza Gonçalves de Araujo (dia 20) e João Moreira (dia 31).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SUPERINTENDENCIA — Marina Ladeira (dia 3),



DIA 22
ANTONIO V. ANDRADE - CONTADORIA - S. PAULO

DIA 11
DOMENICO CHECCHIA - CONTRATOS - S. PAULO

DIA 29
EUGENIO ROSANOW
ESTUDOS PLANTA
S. PAULO

DIA 1
IGNACIO R. NARDY
ESTUDOS DA PLANTA - S. PAULO

DIA 29
PEDRO BACCARELLI
CONTADORIA
S. PAULO

PHOTOGRAVURA
"O CRUZEIRO"
Executam-se com perfeição
CLICHÉS
Para Jornal, Illustração, Doublés, Trichromias, Polychromias, etc. —
RUA 13 DE MAIO, 33/35
2.º andar
TELEPHONE 22-4226
RIO DE JANEIRO



ENLACE WILSON CUNHA — MARIASINHA DE CARVALHO

NO dia 27 de Dezembro ultimo effectuou-se o consorcio de Wilson Pereira da Cunha, da Secção de Listas, no Rio, com a Srta. Mariasinha de Carvalho.

O acto civil realizou-se na 5.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Capitão Valmir Araripe Ramos e, por parte do noivo, o Tenente João Pereira da Cunha.

A cerimonia religiosa effectuou-se na rua Araujo Penna n. 34, residencia do Sr. Nillor Rollin Pinheiro e sua exma. senhora, que foram os paranymphos de ambos os noivos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS — Manoel Gomes da Silva (dia 19) e Octavio de Andrade Gama (dia 30).

NICTHEROY — Epimicio Guimarães (dia 1), Manoel Antonio dos Santos (dia 6) e Laurindo Roale (dia 17).

PETROPOLIS — Maria Isaura Garcia Rodrigues (dia 6).

RIO BONITO — Leopoldino Loureiro (dia 24).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Antonio Pio (dia 18).

CHRISTINA — José Duarte Junior (dia 18).

OURO FINO — Philadelpho Nascimento da Cruz (dia 6).

OURO PRETO — Emygdio José Soares (dia 2).

MURIAHE' — Benedicto Mendes da Silva (dia 23).

MUZAMBINHO — José Evangelista de Azevedo (dia 1) e Sebastião Tobias (dia 20).

PORTO NOVO DO CUNHA — Irineu Corrêa dos Santos (dia 9) e Braulino José Lima (dia 31).

PROVIDENCIA — Romualdo Rodrigues (dia 28).

S. THOMAZ DE AQUINO — João Garcia Santa-Anna (dia 3).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 17 de Outubro proximo passado o enlace matrimonial da Srta. Dulce Calláo, telephonista da Estação "25", no Rio, com o sr. Helio Rodrigues.

Everaldo Bandeira Villela (dia 15) e Alvaro Leandro dos Santos (dia 28).

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Cornelio Francisco Lima (dia 6), Aristides Martins (dia 23) e José Paz Santa Rita (dia 25).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — René Cavalier Darbilly (dia 2) e Haydée Villela (dia 24).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Manoel Nascentes Sodré (dia 6), Edesio Guimarães Pereira da Silva (dia 11) e Noemio de Almeida Lessa (dia 18).

SECÇÃO DE ESTUDOS DO TRAFEGO — Joaquim José de Sá Freire (dia 1).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — José Garcia (dia 1), João Tobias (dia 1), José Soares Moreira (dia 2), Alcides Gomes Coelho (dia 2), Manoel de Oliveira Ruellas (dia 3), Manoel Oliveira Umbelino (dia 3), Gilmar Furtado Torres (dia 4), Francisco Cerqueira (dia 4), Alvino José Ferreira (dia 5), Miguel de Araujo (dia 5), Clyto de Oliveira (dia 6), Amaro Ferreira (dia 9), Nelson Paiva (dia 11), José de Oliveira Figueiredo (dia 11), Francisco Xavier (dia 12), Manoel Senna (dia 13), Durvalino Gregorio Peixoto (dia 15), Honorio Pereira (dia 15), José Segundo T. Del Valle (dia 17), Mario de Paula Vieira (dia 18), Waldemar Silva (dia 19), Joaquim Martins de Souza (dia 20), Sebastião Rita Oliveira (dia 20), Manoel Faria (dia 21), Sebastião Neves dos Santos (dia 21), Raymundo Monteiro (dia 21), Luiz de Oliveira (dia 22), Archimedes Marquezini (dia 24), João Alves Barbosa (dia 25), José Bicudo Alvarenga (dia 26), Ricardo Oliveira Umbelino (dia 28), Altivo Pereira Leite (dia 28), Orlando Gomes de Oliveira (dia 29), Francisco Simões (dia 29), e João Felismino Martins (dia 31) e Jorge Napoleão da Silva (dia 10).

ENLACE GERALDO GUIMARÃES — ALICE DE SOUZA

REALIZOU-SE em 30 de Outubro ultimo, na cidade de Botafogo, S. Paulo, o enlace matrimonial de Geraldo Guimarães, Chefe da Estação de Barretos, com a Srta. Alice Lopes de Souza.

No acto civil, serviram de testemunhas Waldemar Galle, Chefe da Planta da Zona de Bebedouro, e senhora e Sr. e Sra. Waldemar Freire Véras, fazendeiros ali residentes.

No religioso, foram paranymphos, por parte do noivo Victorino Maciel Ribeiro, Chefe da Zona de Bebedouro, e a Sra. Nair Caldeira Cardoso, e, por parte da noiva, o Sr. Estacio Caldeira Cardozo e Sra. Alice Caldeira Cardozo.





ENLACE 'JOÃO MACHADO – MARIA PIRES

EFFECTUOU-SE no dia 26 de Dezembro de 1935 o casamento de João Machado, da Superintendencia da Planta, no Rio, com a Srta. Maria de Oliveira, Pires, da Estação "28", no Rio.

No acto civil, que se realizou na 6.ª Pretoria, serviram de testemunhas o Sr. Wilson Diniz e sua esposa.

A cerimonia religioso effectuou-se na residencia dos paes do noivo, servindo de paranymphos o Sr. José O. Lande e sua senhora.

NO dia 9 de Novembro ultimo effectuou-se o casamento da Srta. Eunices Medeiros, telephonista da Estação "25", no Rio, com o Sr. José Pereira dos Santos.

CONTRACTARAM casamento no dia 6 de Outubro ultimo a Srta. Maria Garcia, telephonista de Informações, em Santos, São Paulo, e Alfredo Fernandes Junior, escripturario da Planta da mesma cidade.

NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa o lar da telephonista Libania G. Portugal, da Estação "28", no Rio, casada com o Sr. Jorge G. Portugal, pelo nascimento de uma robusta e interessante menina que na pia baptismal receberá o nome de Jorbany.

O lar de D. Julieta Ribeiro, telephonista da Estação "28", no Rio, acaba de ser enriquecido com o nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Helio.

FALLECIMENTOS

FALLECEU no dia 1 de Dezembro findo a Srta. Emilsen Fereira da Silva, telephonista da Estação "28", no Rio de Janeiro. O fallecimento da Srta. Emilsen Ferreira da Silva, que entrou para a nossa Companhia no dia 24 de Janeiro de 1931, causou consternação entre suas collegas e chefes.

A Secção de Informações, no Rio, passou tambem pelo golpe de perder uma de suas auxiliares, a telephonista Julia Alves dos Santos, que entrou para nossa Companhia no dia 3 de Setembro de 1934. O passamento da Srta. Julia Alves dos Santos, que se deu no dia 2 de dezembro ultimo, causou bastante pezar entre suas collegas e chefes.

Festa de Primeira Communhão



Eny e Joaquim Faria Ramos, filhos da viuva Edith Faria Ramos, professora municipal, e sua priminha Lourdes Magalhães, sobrinhos do nosso collega Octavio C Faria, da Secção de Estudos da Planta, no Rio, no dia da sua 1.ª communhão em sua residencia á rua Gurupy, 87, onde offereceram aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

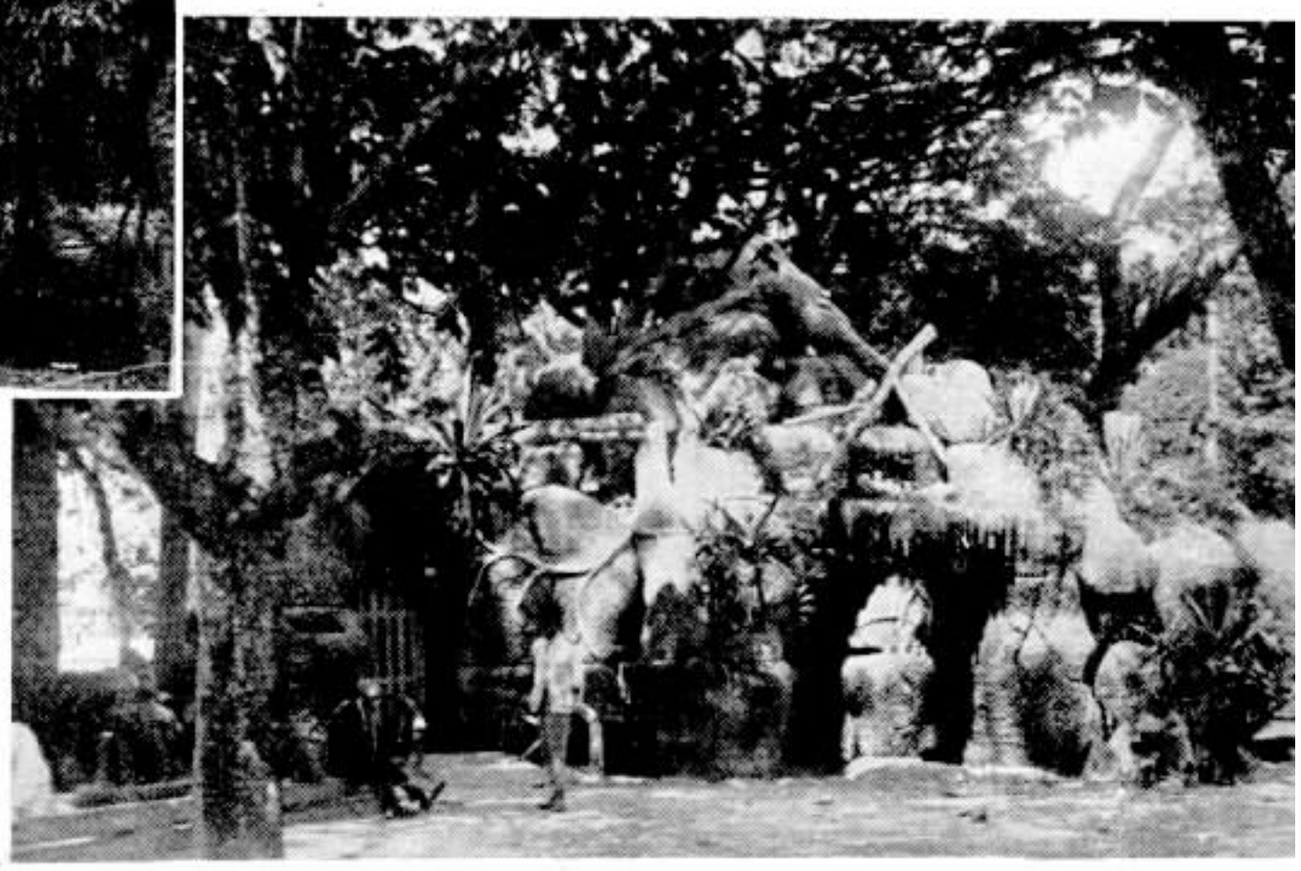
Pindamonhangaba

SÃO PAULO

ASPECTOS DA CIDADE



Bosque





Cascata



Vista parcial



Estação da E. F. C. B.



Largo Dr. Francisco Romeiro

Avenida Dr. Jorge Tibiriçá

"NOSSA FESTA"

(Por Margarido Pires, da Divisão de São Paulo)

COMO nos annos anteriores, realizou-se, mais uma vez, a tradicional festa de encerramento do anno dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Divisão de São Paulo.

Essa pomposa festa, que foi, para todos nós, um justo motivo de orgulho, dada a grande concurrencia e animação reinantes, serviu para patentear bem a amizade indestructivel que enlaça toda a familia telephonica.

Eu não ia ao "reveillon". Por fim, á ultima hora, resolvi-me e fui ter ás paragens que emprestam belleza ao magnifico Salão Scandinavo. Entrei, desajeitado, corado como um matuto que pisa, pela primeira vez uma cidade grande e entra, involuntariamente, em um cinema "chic", no momento mesmo em que a platéa borborinha toda de belleza, de perfume, de elegancia: o jéca fica tonto de belleza... Foi o que aconteceu commigo: desorientei-me; nem apanhei a ficha que garantia o meu chapéo no guarda-chapéos... Não podia ser melhor a festividade. Fiquei estonteado como aquellas bolas multicolores que balouçavam pendidas do tecto daquelle lindo recanto da rua Nestor Pestana, em meio do salão borborinhante, deante das seductoras cabeças femininas, polychromicas, encantadoras, a girar, a girar, no corrupio gostoso e confuso de uma valsa alegre de Strauss...

Essa incontida animação feminina, essa elegancia inconfundivel que é seducção nas mulheres, estavam lá, irmanadas, gritantes, e se deixavam entrever, a todo instante, nus sorrisos provocantes, e promissores que desabrochavam, espontaneos, dos labios lindos de todas...

Gostei. Senti-me bem. Que harmonia em tudo! Que espontaneidade naquellas palavras!... Que franqueza naquelles gestos!... Que honestidade naquellas acções!... Jamais o bom humor fugiu daquelle recinto, mas elle culminou quando, de subito, se desprenderam, lá de cima, e dansaram sobre nossas cabeças, onciosos de agarral-as, de possuil-as, as bolas leves, multicolores e esquivas como os sonhos felizes da gente...

Aqui estão os chefes cuja presença pude verificar: Srs. J. J. Douse, Secção de Estudos da Planta; J. B. Thackray, da Contadoria Geral; A. S. Younger, da Contadoria Geral; Milton Pretzfelder, da Contadoria da Renda; P. A. Applegate, da Conservação; Paulo de Sá Rocha, Chefe de Contractos; Nicolau Aquilino, da Contadoria; F. Quirino dos Santos, da Secção de Estudos do Trafego; Paulo de Tarso Fleury, da Secção de Contractos; Antonio Moura de Abreu, da Contadoria da Renda, e outros mais, que naturalmente me escaparam á vista.

Foi a seguinte a commissão organizadora da festa que alcançou um brilho invulgar, devido aos esforços enthusiasticos dos seus membros:

Francisco de Salles Cardoso de Mello, da Secção Commercial (Presidente); Samuel Furtado, da Contabilidade; Sebastião Santos Silva, da Conservação; Dulce de Carvalho, da Contabilidade; Thiers José de Barros, da Engenharia; Basilio Basco, do Trafego; Edgard Falcão, do Almoxarifado.

Usou da palavra, com grande enthusiasmo, Hildebrando A. Pompeu, da Secção de Contabilidade, concitando a todos para luctarem em busca da officialização daquella festa, que representava para elle uma taça extravasante de um vinho capitoso, — a Alegria, onde todos vinham inebriar-se numa feliz communhão de almas, como premio dos esforços dispendidos no anno que naquelle momento se findava. Palmas coroaram o fim daquellas palavras quentes e sinceras.

Nem os versinhos ingenuos, commemorativos, escaparam áquella festa de amizade e carinho.

E' justo que eu destaque nesta nota ligeira a actuação afanosa e intelligente de Francisco de Salles Cardoso de Mello, presidente da commissão promotora da festa, ao qual se deve o exito retumbante da mesma.

Abrilhantou a festa, com seu imprescindivel concurso, o estupefaciente "Blue Jazz".

A idéa primitiva da realização desta interessante festa annual de confraternização partiu, em 1931, de José Portugal Gouvêa, então chefe da Secção de Contractos.



Esta cabeça não é
Aquella que Salomé,
Em meio á festa opulenta
N'uma bandeja sangrenta
A todos, linda, a bailar,
Por vingança quiz mostrar.
E' d'outro João que não tem,
Para seu mal ou seu bem,
O nome escripto na Historia.
Certo não ha maior gloria
Que a que possue, todavia:
A de nos dar todo dia
(Quer desejemos ou não...)
Um pouquinho da infusão
Que dizem ser, afinal,
O café official.

MOVIMENTO DE PESSOAL EM S. PAULO

NA Divisão do Estado de S. Paulo houve o seguinte movimento de pessoal:

A Sra. Carolina Lactancio, Telephonista de Boituva, foi nomeada Chefe da Estação da mesma localidade, em substituição da Sra. Anna Lactancio, que renunciou o cargo.

A Sra. Maria Lovallo foi nomeada Encarregada do Posto Publico na localidade de Garça.

O Sr. Irineu Siqueira Ramos foi nomeado cobrador, em Taubaté, em substituição do Sr. Roberto de Mattos, que resignou o cargo.

PEQUENAS NOTAS

SEGUNDO a opinião do Sr. David Sarnoff, Presidente da Radio Corporation of America, dos Estados Unidos, o melhor processo de transmissão de televisão será por fio e não pelo radio.

⊙◇⊙

O trafego telephonico na localidade de Callender, Ontario, no Canadá, duplicou desde que se deu o nascimento de cinco gemeos proximo áquella localidade canadense.

⊙◇⊙

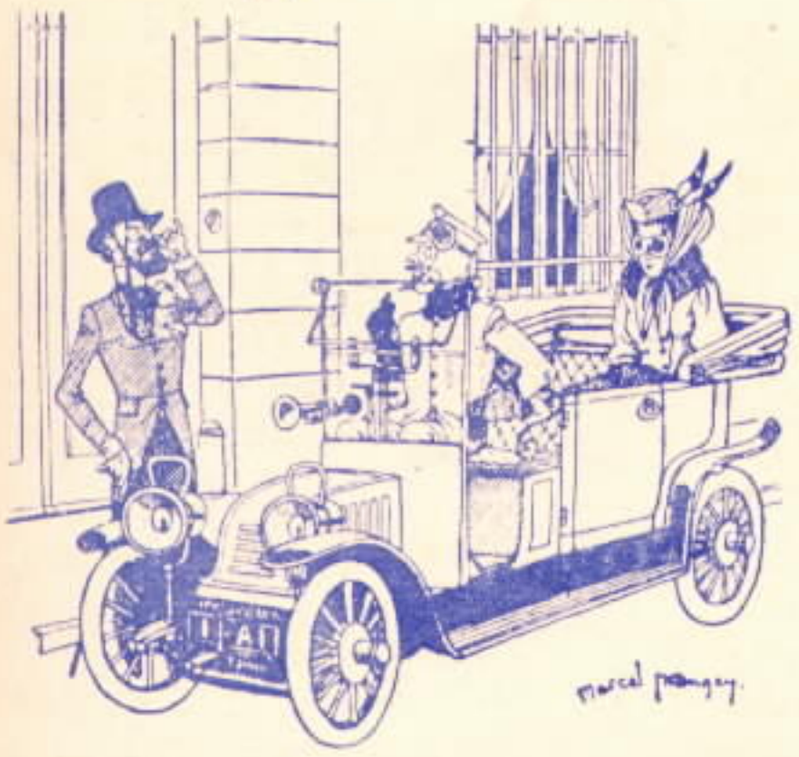
O maior pagamento por uma chamada telephonica transoceanica deu-se em New York em Outubro de 1929, quando C. W. Durant, que operava na Wall Street, se encontrava em Paris. Durant falou com o seu corretor em New York durante 94 minutos, tendo a conta se elevado á somma de 1.527 dollares e meio.

⊙◇⊙

A nova Lista de Assignantes de telephone de Chicago contem 43 columnas com o sobrenome Johnsons e 31 com Smiths. O primeiro nome da lista é A. Aaba e o ultimo Z. Z. Zzyncks.

RECREANDO...

NO ANNO DE 1900



— E' inacreditavel, meu caro! Desde que comecei a usar a barba pontuda ganhei cerca de dois quintos de segundo em dez kilometros!

(De "Ric et Rac", Paris)

ENTRE EMPREGADAS

— Hoje em dia não se póde mais acreditar em nada, está tudo mudado, transformado. Sabe aquelle senhor do terceiro andar que era tão superticioso?

— Sim, que lhe aconteceu?

— Imagine que elle morreu esmagado quando colhia um trevo de quatro folhas!

DECEPÇÃO

Dulce: — Para chamar a attenção delle deixei cair no chão o meu lenço.

Alice: — E que fez elle?

Dulce: — Apanhou-o e metteu-o no bolso, dizendo: O mesmo nome de minha noiva!

NA HORA DA SEPARAÇÃO

Ella: — Adeus! Procure esquecer-se de mim!

Elle: — Impossivel! Pelo menos emquanto eu não tiver acabado de pagar as mensalidades do annel que comprei a credito para você!

NO HOTEL

— O senhor quer que o empregado o acorde pela manhã?

— Não, obrigado. Costumo acordar sempre ás 7 horas da manhã.

— Ah! então o senhor podia acordar o empregado.

A EXPLICAÇÃO

— Como é isso, Maria! Você sabe que eu estou doente e manda chamar o veterinario?

— Patrôa! o patrão me disse que a senhora tinha tido uma febre de cavallo!

A SURPRESA



— Oh! Adolpho ainda está dormindo na banheira?!... Naturalmente elle está sonhando que faz uma corrida de natação em cem metros!

(De "Ric et Rac", Paris)

CREADAS MODERNAS



— E' para mim a chamada telephonica. Si a patrôa quizesse ter a bondade sahir, por cinco minutos...

(De "Ric et Rac", Paris)

CONFISSÕES

— No dia em que morreu meu marido eu quasi arranquei os meus cabellos, de desespero, mas...

— Mas...

— Não pude, porque eu tinha acabado de fazer a ondulação permanente.

SEGUNDA INTENÇÃO

Elvira: — O João é um rapaz original, diz coisas que nenhuma outra pessoa seria capaz de dizer!

Laura: — Uê! elle então te pediu em casamento?

OS DESEJOS DO CONVALESCENTE



— Sim, senhor; vai tudo muito bem! Vamos permittir-lhe alguns excessos!

— Sei, doutor; purées e caldos de cereaes... Eu preferia estar muito mal para que o senhor disesse: " Pode dar tudo o que elle quizer".

(De "Ric et Rac", Paris)

SEXO FRACO...



— Isto é para que você aprenda que não se ataca uma debil mulher!...

(De "Ric et Rac", Paris)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desjarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO N.º 101 - 1.º/2.º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 23-2124 END. TELEG. "MICROPHONE" CAIXA POSTAL 430

CASA LEUZINGER — RIO


Sino Azul

Nossa Rede Interurbana



DESENVOLVIMENTO da rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira é um indice da acceitação que vae tendo o serviço fornecido por nossa Companhia, cuja unica preoccupação é servir bem o publico.

Que esse nosso objectivo tem sido coroado de exito prova-o o grande numero de localidades que têm sido ligadas á nossa rede geral e as diversas installações de varias redes locaes.

Ainda no presente numero SINO AZUL abre o seu texto com photographias e a noticia da installação da rede local de Nova Iguassú, o que é uma prova do que affirmamos.

Nossa frente de capa representa um dos innumeros pontos pittorescos dos quatro grandes Estados atravessados pela rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.



ESTE NUMERO CONTEM 36 PAGINAS

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — FEVEREIRO DE 1936 — VOL. IX — N.º 98

NOVA IGUASSÚ

Inauguração da Rede Telephonica Local

NOVA Iguassú, o prospero municipio do Estado do Rio, vem de ser dotado de um grande melhoramento do qual muito se resentia.

Inaugurou-se a 18 de Janeiro ultimo a sua rede telephonica local, tendo assim sido satisfeita uma velha e justa aspiração dos iguassuanos.



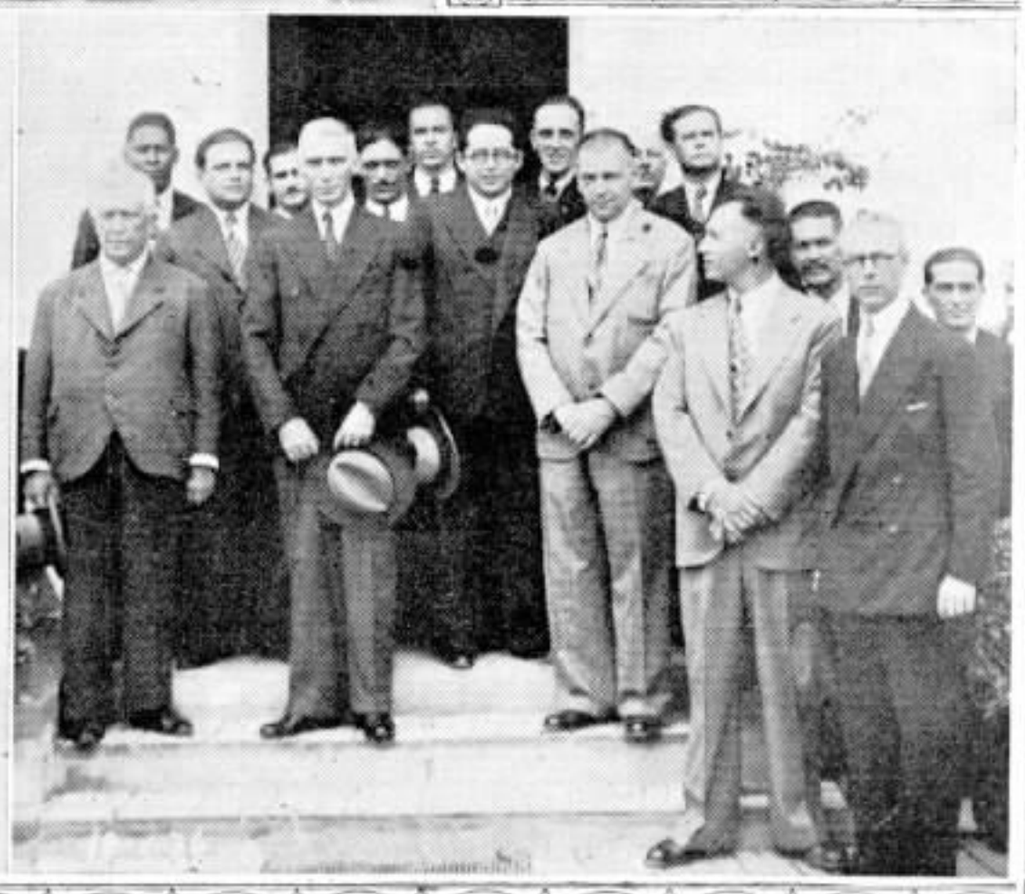
GRUPO DE PESSOAS PRESENTES Á INAUGURAÇÃO DA SÉDE LOCAL DE NOVA IGUASSÚ; ASPECTO TOMADO NA ESCADARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL.

O acto solenne teve lugar ás 12.00 no edificio da Prefeitura Municipal. Presentes o Dr. Nelson Maia Forte, Engenheiro Fiscal, as autoridades e principaes figuras da cidade e os representantes da Companhia Telephonica Brasileira, foi estabelecida uma ligação interurbana do te-

O PREFEITO DE NOVA IGUASSÚ INAUGURA A SÉDE LOCAL COMMUNICANDO-SE COM O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O PREFEITO DE NOVA IGUASSÚ DEIXANDO A NOSSA ESTAÇÃO TELEPHONICA APÓS A VISITA OFFICIAL.







O Prefeito de Nova Iguassú chegando á estação telephonica, em visita.

Em seguida á inauguração official na Prefeitura, as pessôas presentes fizeram uma visita ao novo Centro Telephonico, tendo todas manifestado a sua bôa impressão pela ordem, asseio e disciplina notados.

Terminada a visita, retornaram os convidados á Prefeitura, onde lhes foi offerecido um "lunch", tendo sido feitas ao champagne novas saudações.

Dentre as innumeras pessôas que compareceram á solennidade destacavam-se as seguintes:

Dr. Nelson Maia Forte, Engenheiro Fiscal; Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Prefeito de Nova Iguassú; Nicolau R. da Silva, Secretario do Prefeito; dr. João de Almeida, Contador da Prefeitura; Drs. Egas Moniz, Francisco Vieira de Alencar, Gerente do Banco do Brasil; Rosalvo Cintra Vidal, Cledon



Aspecto do "lunch" offerecido pelo Prefeito de Nova Iguassú no edificio da Prefeitura.



Telephonistas de Nova Iguassú.

lephone installado na mesa de trabalho do Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Prefeito Municipal, para Nictheroy, com o Exmo. Snr. Governador do Estado, Almirante Protogenes Guimarães. O Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, falando em seu nome e no da população de Nova Iguassú, congratulou-se com o Governo do Estado do Rio pelo melhoramento com que se acabava de presentear a progressista cidade fluminense.

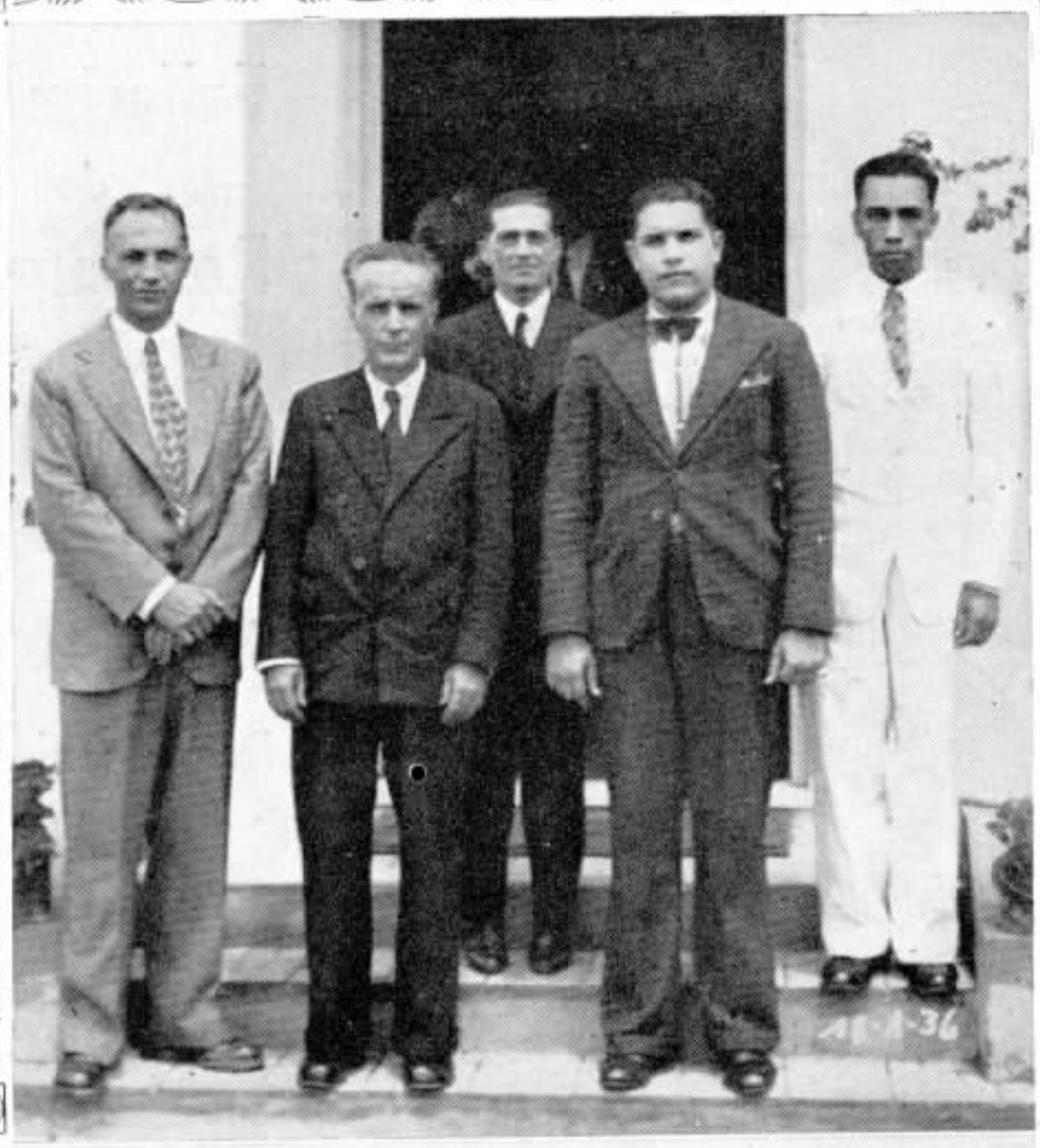
Simultaneamente, foram entregues ao uso do publico os Postos Telephonicos Interurbanos de Nilopolis e Morro Agudo.

A seguir, o Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, em palavras simples e ponderadas, depois de expor aos presentes as vantagens decorrentes da inauguração que se acabava de dar, congratulou-se com os habitantes da cidade e apresentou a sua saudação á Companhia Telephonica Brasileira, tanto pelo melhoramento com que vinha de dotar a cidade ccmo tambem pelo interessse que demonstrou em executar os serviços com perfeição e rapidez.

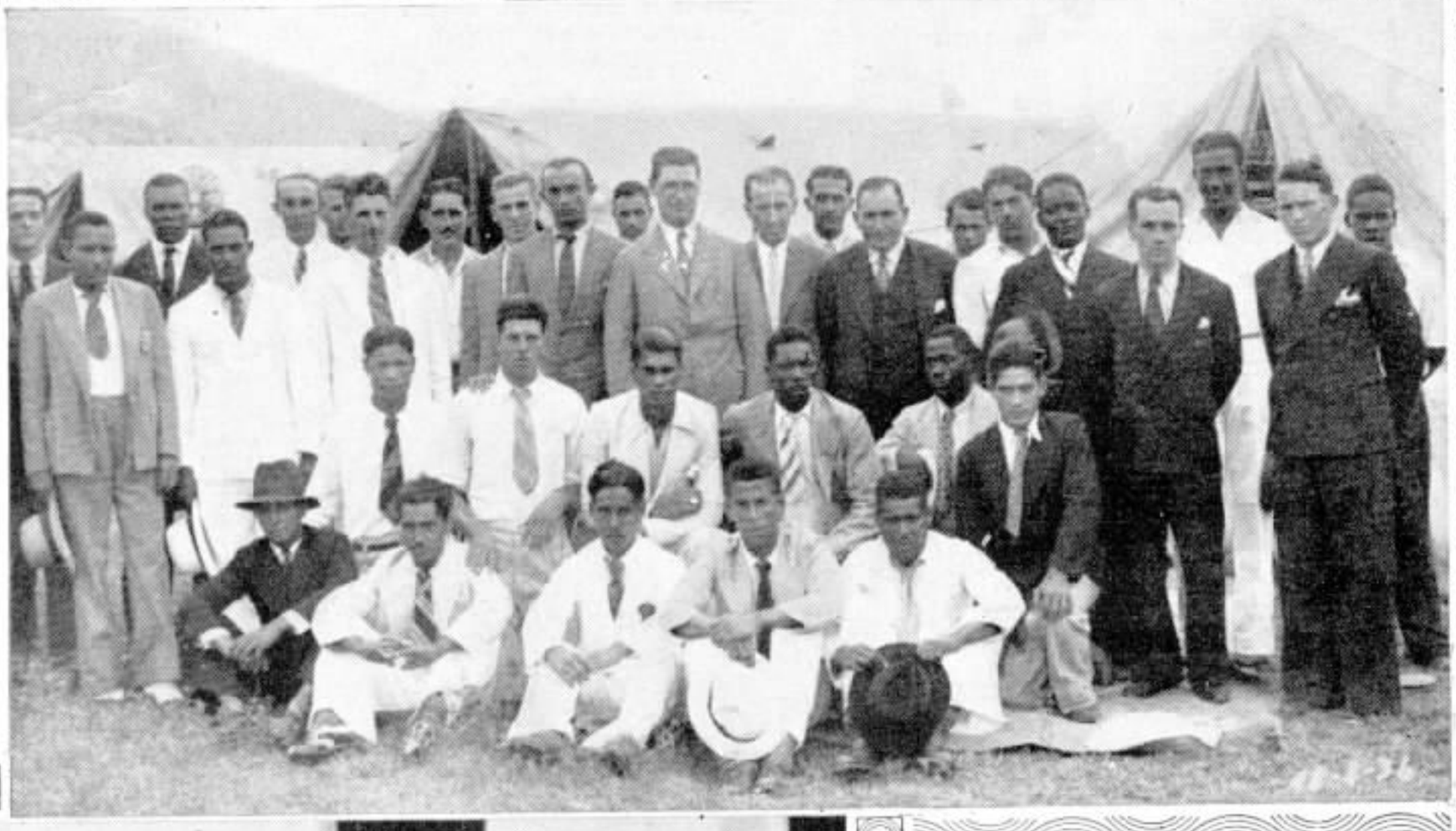
P. R. Castanheira, superintendente das Divisões dos Estados do Rio e Minas, numa oração breve, respondeu á saudação do Dr. Sebastião de Arruda Negreiros.

Cavalcanti, Luiz Guimarães, Deputado Mario Guimarães, Sylvino Azeredo, representantes da Imprensa e srs. M. S. de Mello, Carlos S. de Mattos, Henrique Duque Estrada Meyer, J. Dias, Faustino Gentil Kowalsky, Carlos Porto Dias, Pedro de Alcantara Moraes, Asdrubal Braga, Maximiniano de Macedo, Diogenes de Souza Moutinho, Avelino de Azeredo, José Peixoto Simões, Luiz Coelho, Joaquim Quaresma de Oliveira, Ely Mendes Lopes, Tte. Antonio Montarroyos, Lucio Tavares, Jarbas Cordeiro, Alvaro Vieira de Sá, Carmo P. Netto e grande numero de senhoras e senhoritas.

Da Companhia Telephonica compareceram: N. Land, Gerente do Districto; A. O. Magalhães, Gerente do Districto de Nictheroy; A. Avila Leal; Engenheiro do Trafego; R. Franco, O. Kallut, Deoclecio Pinto e Victor Keller, Chefes de Secção, Marialva Mello,



R. Franco, Albino Francisco da Silva, Charles Mostaert, Ernani da Silva Borges e José Raminha de Souza—pessoal que dirigiu e executou o serviço de construcção do equipamento interno da estação de Nova Iguassú.



Turma de construcção que sob a direcção de Deoclecio Pinto construiu a rêde externa.



Grupo de empregados da Divisão do Estado do Rio de Janeiro que cooperou nos differentes serviços de organização da zona de Nova Iguassú.

João Magalhães, Octacilio Mattos, Monclair Paixão; J. Fernandes e C. Mostaert, Inspectores da Planta do Districto Sul do Estado do Rio de Janeiro.

O municipio de Iguassú compõe-se dos Districtos de Nova Iguassú (séde Nova Iguassú), Marapicú (séde Queimados), o antigo Iguassú (séde Cava, estação de José Bulhões), Merity (séde Arraial de S. João de Merity), Palmeiras (séde Bomfim), Pilar (séde Xerém), Nilopolis, Caxias e Estrella.

O municipio de Iguassú é servido por quatro vias ferreas: Cen-

(Continúa na pagina 9)

O Fallecimento do Rei Jorge V

A elevação ao throno da Inglaterra do Rei Eduardo VIII



JORGE V, O SOBERANO INGLEZ FALLECIDO

EM BAIXO, ASPECTOS DAS EXEQUIAS CELEBRADAS EM MEMORIA DO REI JORGE V, VENDO-SE O EMBAIXADOR E A EMBAIXATRIZ DA INGLATERRA, CORPO DIPLOMATICO E ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS PRESENTES Á CEREMONIA



EDUARDO VIII, O NOVO SOBERANO INGLEZ

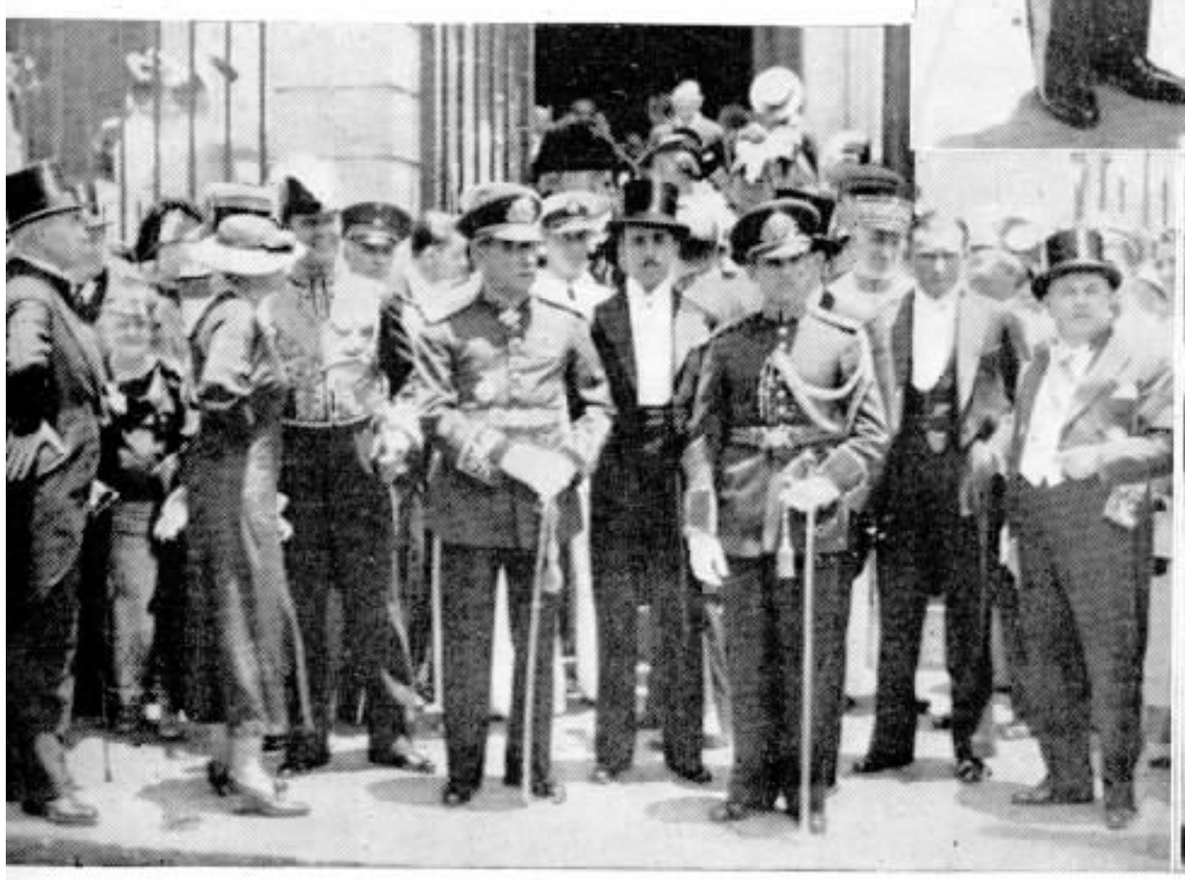
O FALLECIMENTO de Sua Majestade Jorge V, Rei da Inglaterra e Imperador das Indias, encheu de consternação o mundo inteiro e particularmente os filhos do vasto Imperio Britannico.

Jorge V, que morreu aos 71 annos de idade, depois de ter reinado durante 26 annos, teve a estima e a admiração do seu povo e dos povos estrangeiros, pela dedicação que demonstrou pelo bem estar de seus subditos, pela grandeza de seu paiz e pela paz universal.

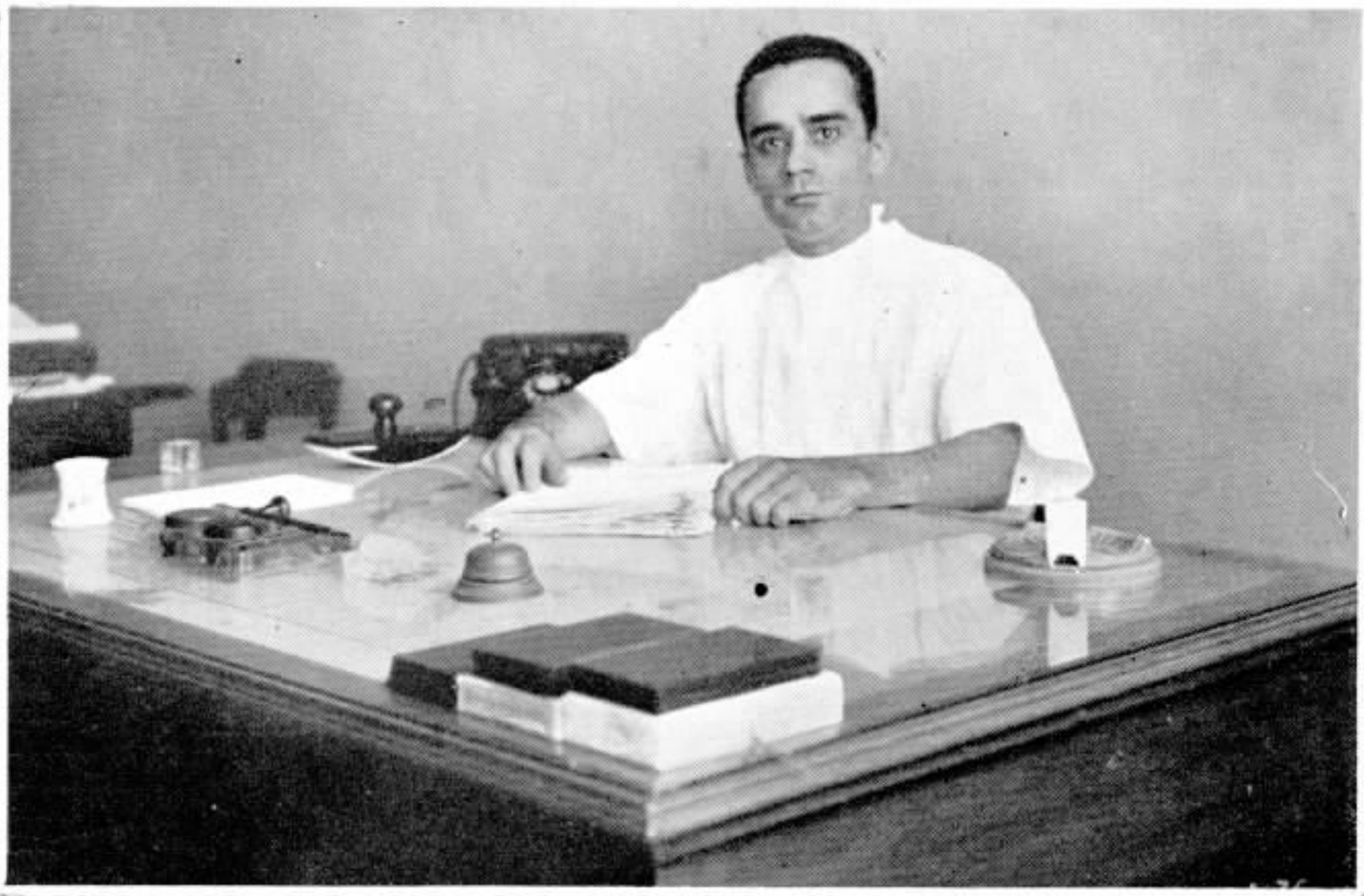
Succedeu-o no throno o Principe de Galles, com o titulo de Eduardo VIII, pelo qual já o povo britannico nutre as maiores sympathias e em quem deposita com justiça as maiores esperanças.

SINO AZUL honra as suas paginas estampando os retratos dos dois soberanos da Inglaterra, bem como photographias das exequias que se celebraram no Rio de Janeiro em memoria do Rei Jorge V e a que compareceram o embaixador e a embaixatriz da Inglaterra, membros do corpo diplomatico, representantes do Governo Brasileiro e innumeras outras pessoas de elevada representação.









O Dr. Mario Jorge de Carvalho em seu gabinete de trabalho

Uma homenagem merecida

HA oito annos, a Companhia Telephonica Brasileira confia seus empregados do Rio de Janeiro, quando victimas de accidentes do trabalho, ao Hospital Lloyd, ou, como ora é conhecido, Hospital Central de Accidentados, debaixo da competente direcção technica do Dr. Mario Jorge de Carvalho.

Cirurgião de largo tirocinio e duma dedicação insuperavel, o Dr. Mario Jorge opera a maior parte dos casos que requerem internação cirurgica. Tal é a sua pericia e desvelo em evitar soffrimento aos seus pacientes, que o receio das operações, natural nos enfermos, desapparece, cedendo lugar á absoluta confiança ao saberem que estão nas suas mãos. Que é bem fundada essa confiança neste cirurgião, moço na idade, mas velho na experiencia, prova-o a estatistica daquelle hospital, demonstrando que ha 3 annos não se perdeu um unico caso por elle operado, entre todos os accidentados das Companhias Telephonica, Light, Gaz e Jardim Botanico.

Foi em reconhecimento aos serviços recebidos das mãos habeis e carinhosas do Dr. Mario Jorge que um grupo de empregados dessas Companhias, já accidentados, resolveu fazer-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo ao homenageado uma lembrança em signal de estima e gratidão.

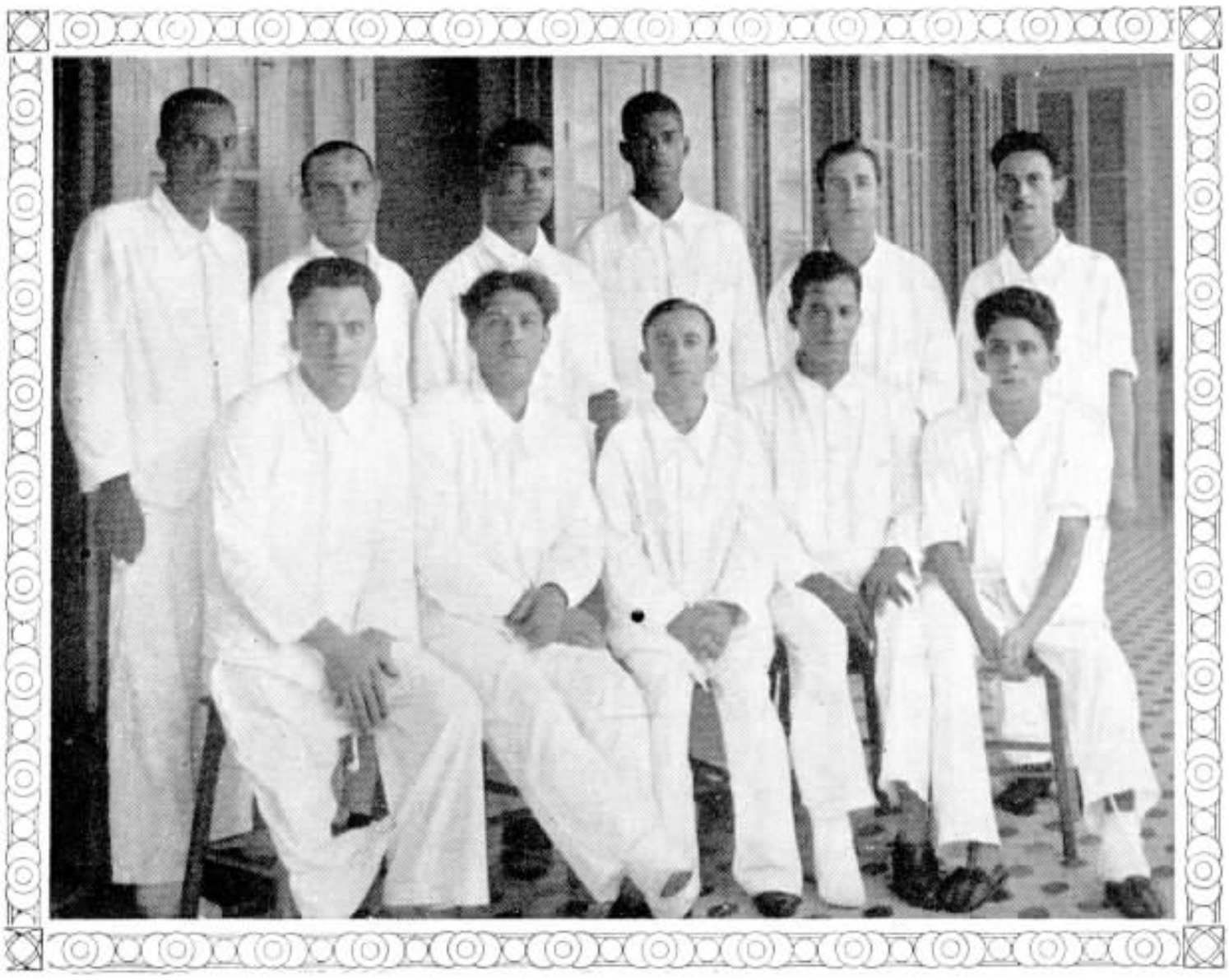
Aproveitando a occasião da alta do Hospital de um companheiro que durante muitos dias ficára entre a vida e a morte, salvo unicamente pela pericia e dedicação do Dr. Mario Jorge, foi marcado o dia 4 de fevereiro para essa homenagem.

Sabedores da projectada manifestação, exprimiram a sua solidariedade ao movimento directores e chefes das companhias de serviços publicos, entre os quaes os Srs. C. A. Sylvester, H. L. Banfill, F. C. Scoville, P. R. Castanheira, G. J. Boggiss, E. M. Brandão, C. A. Barton e Gilbert Hearn, comparecendo estes e muitos outros amigos e admiradores daquelle cirurgião.

Falando primeiro, o Sr. Gilbert Hearn relatou que ha 8 annos as Companhias de serviços publicos cujos representantes se achavam presentes resolveram confiar os seus empregados accidentados ao hospital do Dr. Mario Jorge e apesar do vulto e da responsabilidade do serviço justificarem contractos cheios de garantias e precauções de parte a parte, o que



Grupo de pessoas presentes á manifestação vendo-se ao centro o homenageado, sua excellentissima esposa e gentil filhinha



GRUPO DE ACCIDENTADOS DE NOSSA COMPANHIA E DAS DEMAIS COMPANHIAS ASSOCIADAS, EM TRATAMENTO NO HOSPITAL LLOYD.

houve foi um simples entendimento, ou "Gentleman's Agreement", como os Anglo-Saxões costumam denominal-o. Com muita satisfação, disse o Sr. Hearn, vinha testemunhar que nunca o entendimento fôra melindrado e muito ao contrario as Companhias tiveram provas de grande dedicação por parte do Dr. Mario Jorge e seus dignos auxiliares, o que não se obtem por contracto e nem se compra com dinheiro.

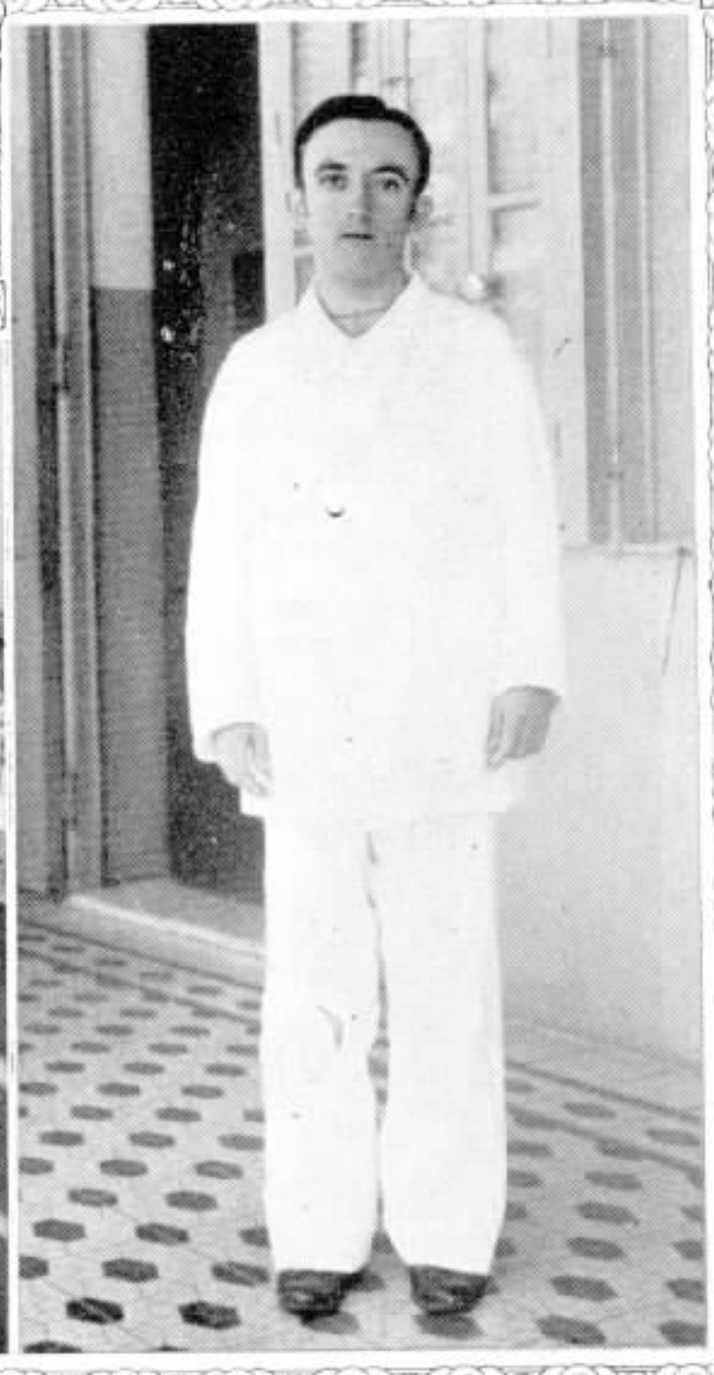
Em seguida, convidado por voz geral dos accidentados, falou o Sr. Pedro Tavares, ex-Presidente do C. O. E. L., affirmando que não sómente na sua qualidade de director de associação de classe, como tambem como victima de accidente gravissimo, tivéra amplas opportunidades de verificar a pericia e o humanitarismo do homenageado, que soube impor-se ao respeito e amizade dos seus doentes, porque tratava a todos em pé de igualdade de carinhos e attenções. Disse o Sr. Tavares que não podia deixar de prestar o seu concurso sincero á manifestação a este grande cirurgião e que fôra incumbido de ser o porta-voz no offerecimento da parte de innumeros accidentados duma recordação da sua immorredoura gratidão. Com estas palavras, o Sr. Tavares presenteou o Dr. Mario Jorge com um bello tinteiro de onix, com placa gravada com palavras significativas de apreço e amizade.

Pedindo a palavra, em seguida, falou o Sr. Eduardo Luz, ainda convalescente de grave accidente, que por pouco lhe acarretava a perda da perna esquerda, cujos ossos, fracturados em seis logares, estavam felizmente em plena via de consolidação. Fôra incumbido o Sr. Luz, por accidentados ainda em tratamento e impossibilitados de comparecer, de offerecer ao homenageado um "bouquet" de flores. Aproveitando a occasião, em palavras cheias de sinceridade, dirigiu agradecimentos pessoaes ao Dr. Mario Jorge, ao Dr. Walter Barboza e aos auxiliares do hospital em geral, pelo tratamento cuidadoso recebido, graças ao qual esperava dentro em breve poder reassumir as suas funcções.

Entre os presentes destacava-se o Dr. Bricio Filho, professor, ex-deputado e jornalista, conhecido tribuno, cujo passado, cheio de serviços publicos, o recommenda, entre os próceres sobreviventes da implantação do regimen republicano, á veneração de todos os brasileiros. Em vibrante improviso, que nos fazia recordar os tempos aureos dos velhos tribunos, como Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva e os seus contemporaneos, o venerando cirurgião disse da emoção que sentia em

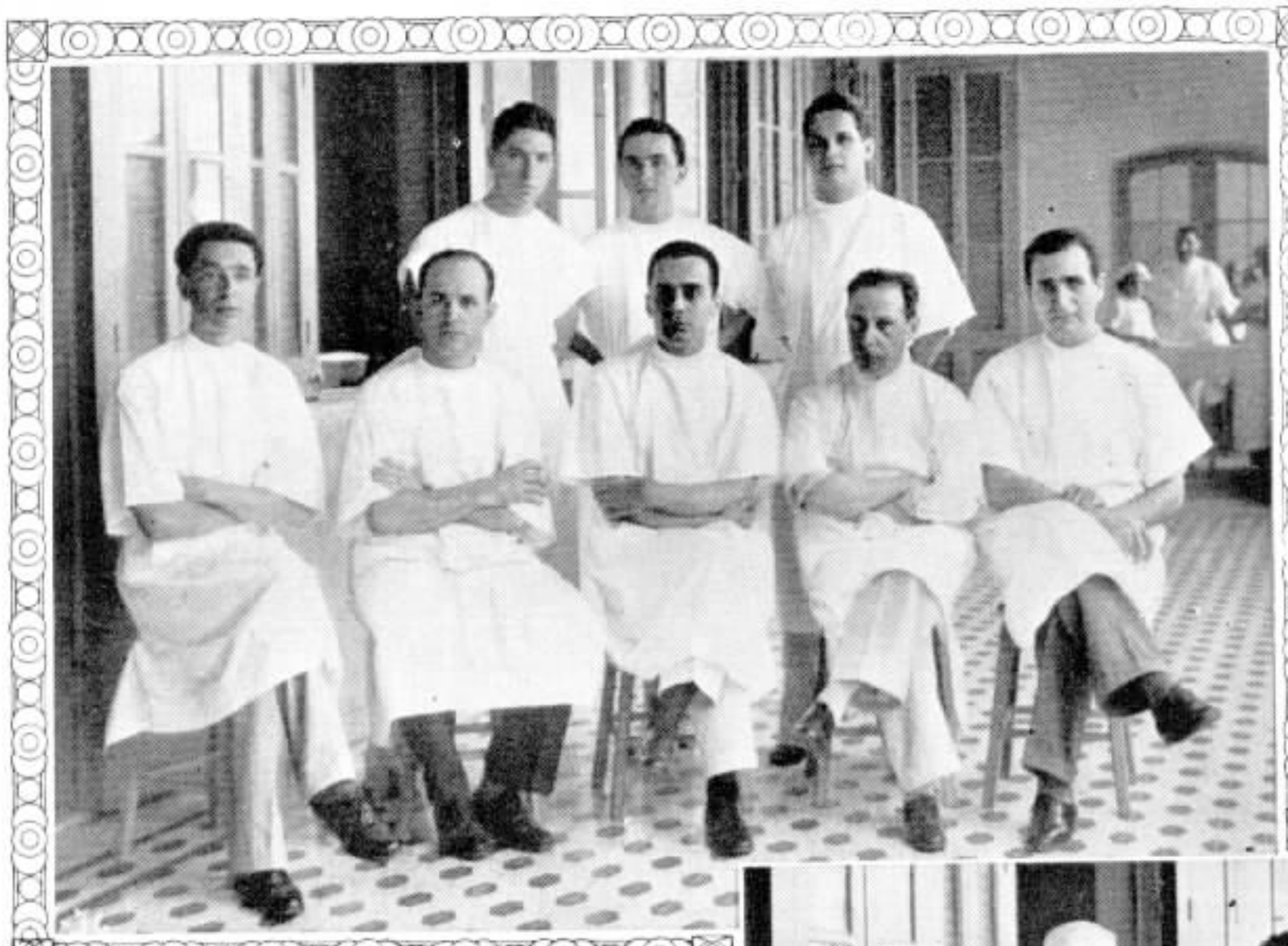
ENFERMARIA RESERVADA AOS ACCIDENTADOS DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS. AO LADO, NILTON MOTTA, DE NOSSA COMPANHIA, "O HOMEM QUE RESUSCITOU".





ver a creança a cujos primeiros passos tinha assistido que o lembrava mesmo na idade de engatinhar, — alvo, neste dia, duma manifestação de homens de trabalho, á qual a sobriedade anglo-saxonica não impedia de fazer-se representar por directores de grandes empresas de serviços publicos num gesto unanime de solidariedade com os seus empregados.

Confortador o espectaculo desdobrado. A generosidade do conhecido industrial Henrique Lage teve a fortuna de encontrar o ele-



O Dr. Mario Jorge em companhia de medicos e internos do Hospital.

mento de que necessitava para a conveniente movimentação daquella complicada installação. O achado foi na pessoa de um moço a quem coube uma dupla funcção: de administrador e cirurgião. Administrar uma organização da ordem daquellas, com serenidade, com previsão, com entendimento, com seriedade, — não é missão para qualquer. Ser cirurgião com os requisitos indispensaveis ao mistér na medida do progresso e de accordo com o avanço da sciencia, é tarefa para ser desempenhada por quem possue máscula envergadura. Triumphar em qualquer dellas é motivo para calorosas laudações. Ser victorioso nas duas é razão para conquistar freneti-



Enfermeiro Chefe, cercado de enfermeiras e enfermeiros do Hospital.

cos applausos. Foi o que aconteceu com o Dr. Mario Jorge que, cercado de bons auxiliares, teve a fortuna de vencer. Dahi o reconhecimento da excellencia de sua actuação. Dahi o brilhantismo da manifestação a que todos com enthusiasmo estavam assistindo.

O orador sentia-se feliz em assistir assim á manifestação isenta de qualquer distincção de classe, onde todos se uniam para prestar homenagem ao medico que tão abnegadamente vencera uma grande etapa no caminho do

dever e da dedicação. Fazendo referencias á formidavel estatistica dos casos confiados pelas nossas Companhias ao Dr. Mario Jorge, apontou as cifras maravilhosas apresentadas, pelas quaes se via que ha tres annos o Dr. Mario Jorge não tivera de assignar um só attestado de obito de accidentado por elle operado. Dos 2.150 hospitalizados da Companhia, 601 tiveram de ser operados e, no emtanto, tinhamos diante de nós este resultado extraordinario e confortador. O orador, pois, fazia votos para que assim proseguisse o Dr. Mario Jorge, illuminando com o seu saber a trilha a que fôra destinado, suavizando o soffrimento humano pela sua sciencia technica e pela sua dedicação incomparavel. A nossa descripção, só fracamente pode dar uma idéa da eloquencia do orador, que, ao terminar, foi estrondosamente applaudido pela assistencia, grandemente emocionada pela sua bella peroração.

Agradecendo aos oradores, respondeu então o Dr. Mario Jorge de Carvalho, com a sua habitual simplicidade e modestia, attribuindo qualquer successo que porventura houvessem elle e seus auxiliares alcançado ao apoio material e moral prestado pelo Director e bemfeitor do hospital, o sr. Henrique Lage, ali presente, graças a quem nada lhes faltára para a efficiente execução da sua tarefa. Referiu-se o Dr. Mario Jorge ás excellentes relações mantidas tanto com o pessoal em geral como com a administração das Companhias ali representadas, e bem assim com os seus medicos, Drs. Ferreira de Barros e Oswaldo Teive, Dr. João Lage Sayão (Director Medico da Caixa Telephonica) e, por ultimo, agradeceu as attenções recebidas da administração das Companhias, patenteadas ainda nesse dia pela presença dos seus directores e chefes. Depois da ovação que se seguiu ao Dr. Mario Jorge e sua exma. senhora pela numerosa assistencia, falou o Sr. C. A. Sylvestor em nome das Companhias que representa no Rio de Janeiro. Disse o Sr. C. A. Sylvester da rara satisfação que sentia ao associar-se aos empregados das Companhias de serviços publicos na justa homenagem prestada ao Dr. Mario Jorge de Carvalho, cuja pericia technica e dedicação mereciam a sincera admiração tanto dos empregados como da Administração, que acompanhava com o mais vivo interesse a condição dos seus accidentados.

Regosijando-se com a presença de representantes dos empregados de todos os departamentos, felicitava-os pelo seu gesto de gratidão ao eminente cirurgião que honra tão bem a mais nobre das profissões.

Ao terminar o Sr. C. A. Sylvester dirigiu agradecimentos ao Dr. Mario Jorge pela sua actuação humanitaria e exemplificadora dedicação.

O homem que resuscitou

FIZEMOS acima referencia a um companheiro cuja alta deu ensejo á realização da manifestação. Foi este o Sr. Nilton Gonçalves Motta, empregado da Companhia Telephonica Brasileira, que soffreu gravissimo accidente ás 13 horas do dia 10 de outubro do anno passado, quando, em serviço, foi imprensado entre um bonde e um caminhão. Removido immediatamente para o Hospital Central dos Accidentados (Antigo Hospital Lloyd), foi examinado pelo Dr. Mario Jorge, ficando em observação armada por parte delle e seus inexcediveis auxiliares. No dia 13 começaram a apparecer os signaes alarmantes de uma grave lesão interna. Embora domingo, o Dr. Mario Jorge lá chegou antes de 7 horas da manhã, permanecendo junto ao nosso companheiro Nilton até as 19 horas em constante actividade, pondo em evidencia o seu grande saber e a sua incomparavel technica operatoria.

A's 10 horas, attendendo ao estado do enfermo, com os signaes claros de uma grave lesão interna, Mario Jorge resolve a intervenção — "laparatomia mediana exploradora" que revelou tratar-se de uma hemorrhagia interna. Cabe ao notavel Mario Jorge descobrir que se tratava de uma ruptura traumatica de 10 a 12 centimetros na parte posterior do figado. Novo caminho seguiu o cirurgião, fazendo abertura entre as costellas, visando o fóco da hemorrhagia. Graças á sua pericia o figado rompido por onde saiam sangue e bilis, foi suturado com 3 pontos e aspirados tanto quanto possivel o sangue e bilis, derramados na cavidade abdominal.

Grave e muito grave era o estado do enfermo, mas Mario Jorge nunca desanimou e delle não se afastava. Abandonou a sua clinica particular e o seu consultorio, para melhor seguir a marcha e melhor poder prestar o seu conforto ao enfermo. Permaneceram ao lado do chefe os seus companheiros de lutas — Drs. Walter Barboza, Oscar Neves e Manoel do Valle, internos José Lauro, Hervé Machado e enfermeiros.



O Sr. C. A. Sylvester, Vice-Presidente, ao se despedir do Dr. Mario Jorge e de sua interessante filhinha, no dia da manifestação. Vêem-se ainda no grupo o Dr. Ferreira de Barros e Gilbert Hearn.

Após a operação parecia que o nosso companheiro Nilton estava livre da morte, e o periodo post-operatorio foi animador, graças a duas transfusões de sangue feitas e innumeras injecções cardio-tonicas applicadas.

Cercado por essa turma de competentes e dedicados profissionaes, passou Nilton os dias 13, 14 e 15.

No dia 16 novos symptomas alarmantes vieram perturbar a marcha esperançosa do restabelecimento de Nilton, — pulso 140 e temperatura 39º6, além de outros signaes de uma peritonite generalizada. Continua Mario Jorge na luta, lançando mão de todos os recursos; permanece ao lado do enfermo, de 8 horas da manhã até 1 hora da madrugada. Quando todos o suppunham em repouso em casa, Mario Jorge surge novamente no Hospital ás 5 horas da manhã e resolve chamar em conferencia um illustre collega e professor, que opinou, como era de esperar, que pouco menos que um milagre salvaria o enfermo.

Apesar de tudo, Mario Jorge não desanima e resolve outra operação em Nilton — uma abertura e drenagem do peritoneo — por onde dá esvaziamento a um liquido purulento amarello esverdeado, que enchia completamente a cavidade abdominal.

Com esta operação, conseguiu Mario Jorge fazer voltar Nilton do outro mundo, a cujas portas bateu.

Com esta magnifica victoria da sua sciencia, o notavel cirurgião culminou uma serie de casos bem succedidos, muitos delles de tamanha gravidade que a simples inspecção traz o desanimo aos espiritos não afeitos a vel-os, mas em Mario Jorge nós encontramos sempre a esperança, a confiança, a intervenção prompta, segura, efficaz e sabia.

Quadro estatistico relativo aos empregados das Companhias de Serviços Publicos internados no Hospital Central de Accidentados (antigo Hospital Lloyd). — Serviço cirurgico e traumatologico do Dr. Mario jorge de Carvalho.

ANNO	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	TOTAL
Hospitalisados	260	374	375	438	146	126	222	209	2.150
Operados	68	104	111	114	48	43	55	59	601
Fracturados	64	97	51	39	56	46	44	55	432
Fallecidos	2	3	2	2	1	0	0	0	10

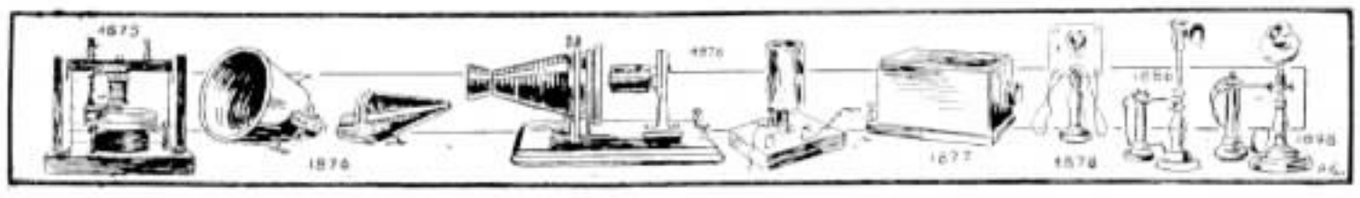
CARAS E CARETAS

Vistas por P. Vieira

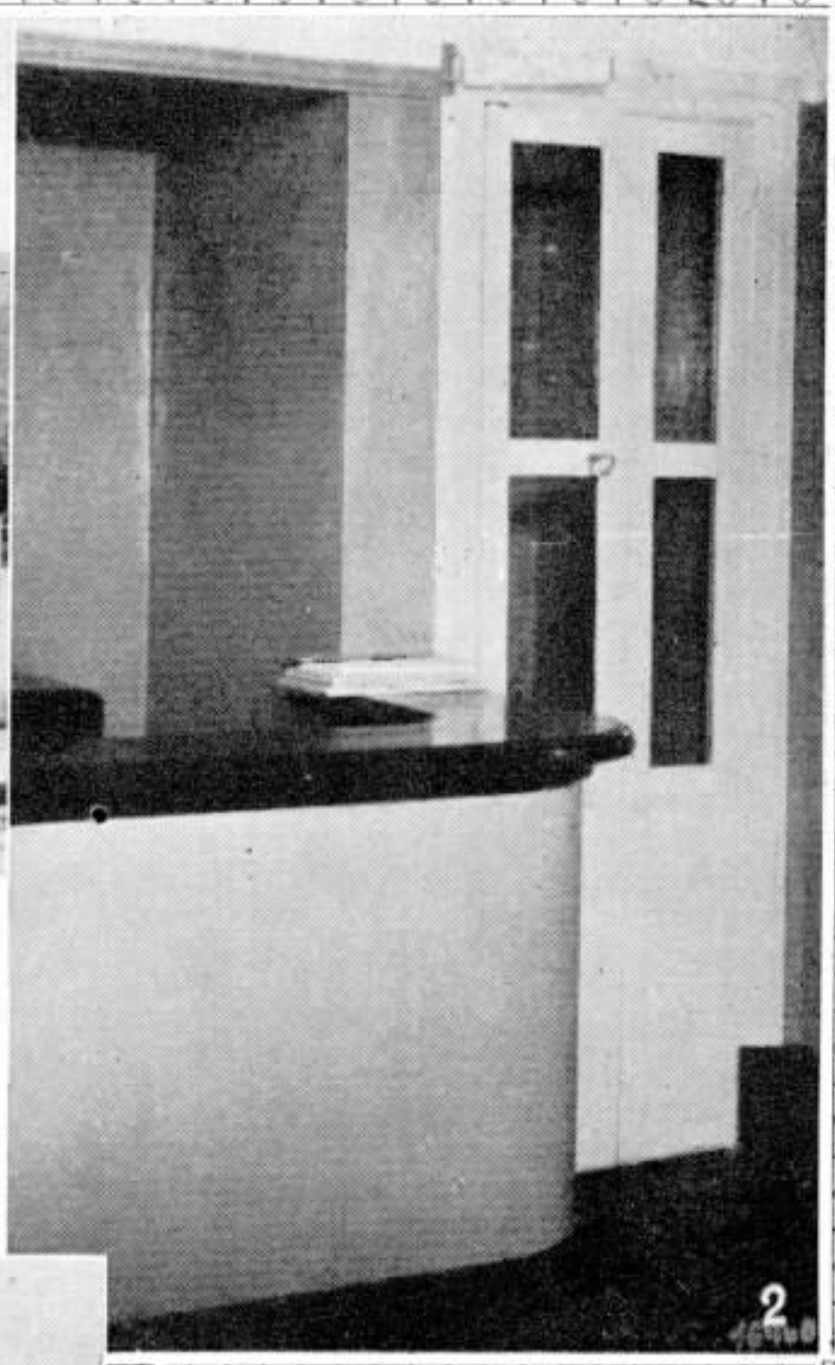


Coriolano Coelho

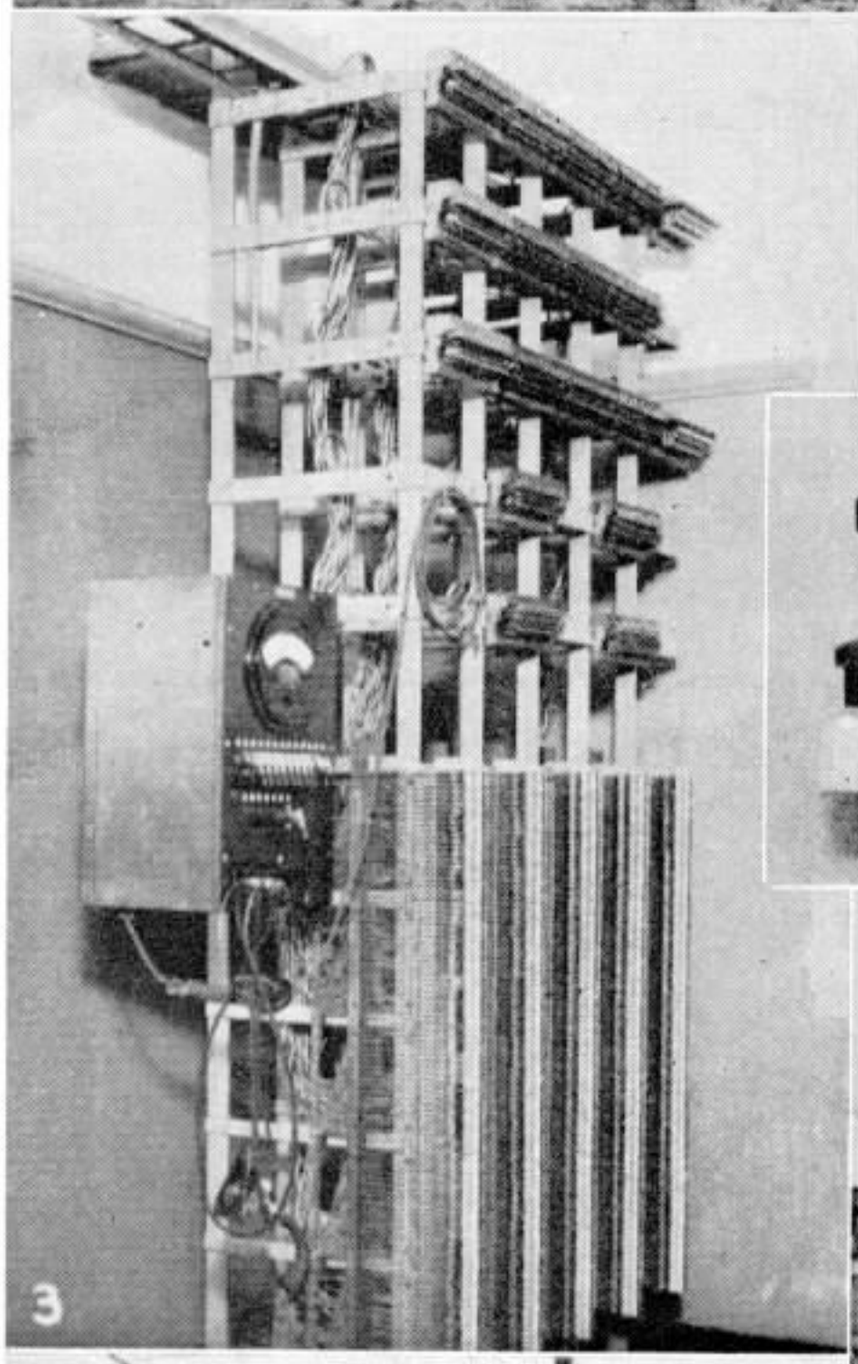
Gerente do Districto Central de Minas Geraes

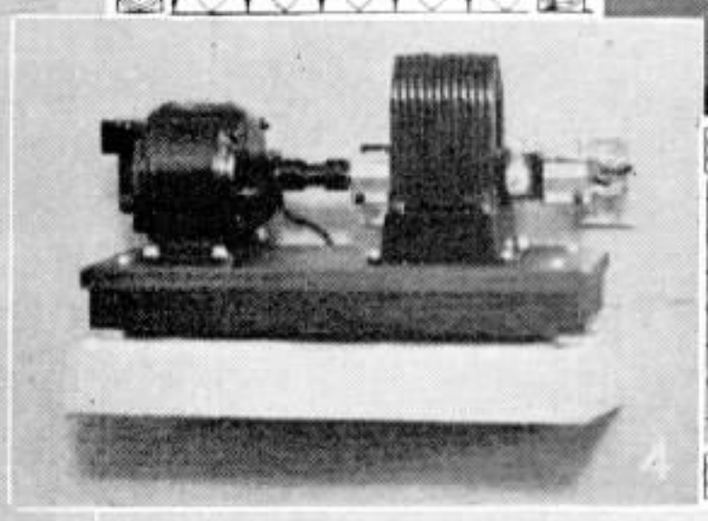






Nova Iguassú









Aspectos do nosso serviço em Nova Iguassú :

1— Vista geral do predio.
2— Posto publico.
3— Armação distribuidora.
4— Machina de toque.
5— Vista da rua principal da cidade.
6— Aspecto da rede de cabos

tral do Brasil, Linha Auxiliar, E. F. Rio d'Ouro e Leopoldina Railway, linhas essas que servem a innumeras localidades dos seus varios districtos.

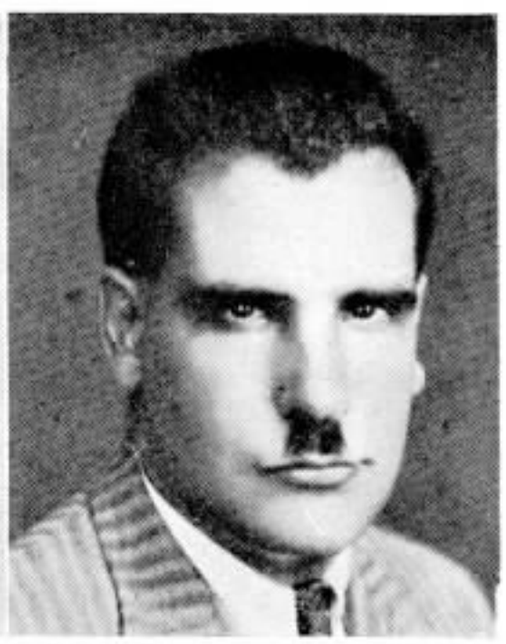
ORGANIZAÇÃO



Simon Renstrom



João Vedey



C. D. Vega

Rio, 15 de Janeiro de 1936.

ALTERAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO
Departamento da Planta — Districto Federal

A partir desta data foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento da Planta :

1 — O Sr. Simon Renstrom foi nomeado Encarregado do Equipamento da Divisão, reportando ao Superintendente da Planta.

2 — O Sr. João Vedey foi nomeado Encarregado da Planta, reportando ao Superintendente da Planta.

3 — O Sr. C. D. Vega foi nomeado Superintendente da Conservação, reportando ao Superintendente da Planta.

Recommendado
H. R. Zuttermeister
Superintendente da Planta

Approvado
H. L. Banfill
Engenheiro-Chefe

Novos Postos Publicos

NO dia 23 de Janeiro ultimo foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos nas localidades de Monte Alegre e Paraizo, no Municipio de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio. Esses Postos ficaram ligados a Miracema por novo circuito.

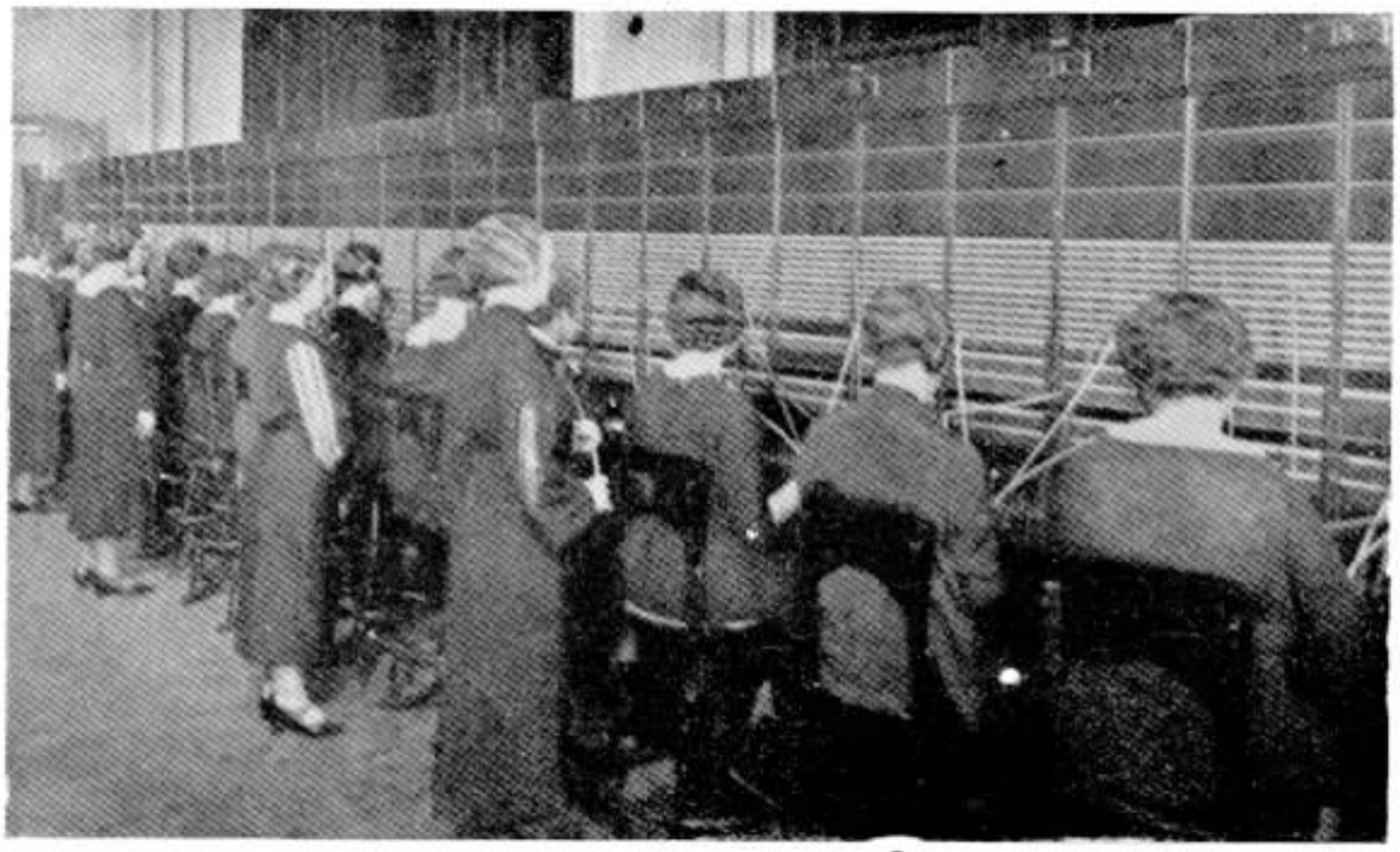
No dia 18 de Janeiro foram installados Postos Telephonicos Publicos em Nilopolis e Morro Agudo, no Municipio de Iguassu', Estado do Rio, os quaes ficaram ligados por circuitos directos a Nova Iguassu'.

Essas inaugurações foram assistidas por moradores e autoridades locaes.

Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana

RECEBEMOS attencioso officio do presidente desse Syndicato com séde em Campinas, São Paulo, agradecendo a remessa de SINO AZUL á sua bibliotheca e communicando-nos a eleição da nova Directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Raymundo Prado Hoffmann; Vice-Presidente, Plinio Dotto; 1.º Secretario, Abel Augusto Dias; 2.º Secretario, Isolino Figueiredo Monteiro; 1.º Thesoureiro, Aristides Lopes Bueno, e 2.º Thesoureiro, Raphael Tadini. Conselho Fiscal: — Saturnino Rangel — Hygino Aversani e Angelo Segrillo.

P. B. X. de 15 posições num estabelecimento commercial de Chicago



NO dia 16 de Novembro ultimo foi inaugurada, em Chicago, num importante estabelecimento commercial de vendas a varejo, uma mesa interna de ligações que possue 15 posições de telephonista, sendo considerada a maior até hoje installada numa casa commercial dessa especie.

Trata-se do grande estabelecimento conhecido por Marshall Field, situado na rua Washington, em Chicago, onde occupa um quarteirão inteiro. O edificio consta de 12 andares e a empresa possue um edificio annexo de 6 andares de artigos para homens, situado defronte do edificio principal. Ha ainda seis succursaes suburbanas.

Foi no edificio principal que se inaugurou uma mesa de lgiações typo n.º 107-A automatica, ahi collocada pela Illinois Bell Telephone Company, de Chicago.

A nova mesa foi installada no 10º andar, tendo sido retirada a mesa manual typo numero 35.604-C, que estava no 3º andar. Além da mesa principam existem 14 P. B. X's auxiliares e 32 posições de mesas para registrar todos os pedidos telephonicos, as quaes são ligadas a terminaes vindos do P. B. X. principal.

A mesa 701-A serve a 990 extensões, está ligada á estação telephonica por 15 linhas, ás mesas auxiliares por 92 linhas internas e ás de registro de pedidos por 40 ramaes.

Para o serviço externo ha 47 linhas ligando a mesa a outros estabelecimentos da empresa.

40 % das ligações são de serviço interno. Os empregados do estabelecimento discam as suas proprias chamadas externas depois da telephonista collocar uma linha tronco á sua disposição. Prestando attenção a esses dois typos de chamada, as telephonistas podem empregar mais o seu tempo nas chamadas internas, que na maioria são de freguezes. As chamadas internas são attendidas em primeiro logar durante as horas de vendas e quando o trafego interno é intenso.

As mesas auxiliares estão localizadas nas seguintes secções — Tapetes, Credito, Artigos domesticos, Decoração interna, Escriptorio do Superintendente Commercial, Tapeçarias, Annuncios, Escriptorio do gerente do edificio, Sapataria, Livraria, Secção de Crianças, Brinquedos, Mobiliario e Medicamentos. As demais secções possuem mesas para registro dos pedidos feitos por telephone.

A Instrucção Technica na Companhia Telephonica Brasileira

Por A. T. ALVARES,
da Divisão de Instrucção, Rio



OCTACILIO DA SILVEIRA — RALEIGH LAMBERT — SILVINO F. TORRES — JOÃO BAPTISTA LEITE

ALEM DO CURSO DE ARITHMETICA, ESSES ALUMNOS COMPLETARAM TAMBEM O CURSO DE ELECTRICIDADE E OCTACILIO DA SILVEIRA FEZ, ALÉM DESSES, O CURSO DE TELEPHONIA MANUAL.

AS boas causas, quando patrocinadas com enthusiasmo e dedicação, são como as sementes semeadas em terreno fertil, que germinam com vigor e crescem, produzindo os melhores fructos. Assim nasceu a "Divisão de Instrucção" da Superintendencia da Planta, fadada a preencher um grande papel entre os que trabalham na Companhia, diffundindo-lhes a instrucção technica e dando-lhes possibilidades de galgarem melhores posições. Os nossos cursos por correspondencia já attingiram pleno desenvolvimento com as publicações completas das lições de todas as materias que nos propuzemos a ensinar: arithmetica pratica, electricidade elementar, telephonia manual e telephonia automatica. Este ultimo curso consta de 24 lições, com um questionario de 231 problemas relativos a todo equipamento e circuitos dos systemas 7-A e 7-A-2 existentes no Districto Federal. Varios clichés das principaes peças e plantas de todos os circuitos illustram as suas paginas, tornando o curso de telephonia automatica um valioso manancial para os que desejam conhecer o assumpto.



FAC-SIMILE DO CERTIFICADO FORNECIDO PELA DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO AOS ALUMNOS QUE COMLETAM UM CURSO

Oxalá todos os funccionarios da Companhia saibam aproveitar essa opportunidade de adquirir melhores conhecimentos na carreira que abraçaram, sem dispender outra cousa além de um pouco de esforço e boa vontade.

Ainda agora, numa entrevista do primoroso escriptor e sociologo Tristão de Athayde ao "O Jornal", lemos que o presidente da Republica, tratando do Plano Nacional de Educação com o ministro da pasta da Educação e Saude Publica do seu governo, teve a seguinte phrase: "Este anno é o anno da educação". Por uma feliz coincidencia, o anno de 1936 será tambem o periodo aureo da "Divisão de Instrucção", por ter a Companhia Telephonica Brasileira resolvido conferir diplomas, assignados pelos seus principaes directores, a todos os empregados que concluirem qualquer dos seus cursos por correspondencia. E' isto, sem duvida, uma confirmação do quanto a Companhia aprecia o desejo de aprender e o esforço de aperfeiçoar-se dos seus servidores, de qualquer categoria.

Para dizer dos fructos já colhidos pelos cursos por correspondencia da "Divisão de Instrucção" da Companhia Telephonica Brasileira, publicamos esta série de photographias de muitos dos que tiveram perseverança, levando os seus cursos até o fim. Estampamos tambem o "fac-simile" do diploma conferido ao 1º alumno que terminou o curso de Arithmetica por Correspondencia, o qual está assignado pelos Srs. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe; H. R. Zuttermeister, Superintendente da Planta, e C. D. Vega, actual Superintendente da Conservação no Districto Federal.



JOÃO S. MAGALHÃES — ARMINDA SANTOS — HERMINIA C. MOTTA — ANGELINA SAVIGNAGO — CLOTILDES C. CARNEIRO — RUTH S. ROQUE

JOÃO S. MAGALHÃES FOI O PRIMEIRO ALUMNO A COMPLETAR O CURSO. SUAS COLLEGAS, TELEPHONISTAS NAS DIVISÕES DO DISTRICTO FEDERAL, S. PAULO E ESTADO DO RIO, COMPLETARAM O CURSO EM GRÃO DE APPROVAÇÃO BASTANTE ELEVADO.



AGRIMENSOR AMARO



JOSÉ I. BARRELLA



O. L. THOMPSON CUNHA



TARCISIO GRELLET

RELAÇÃO DE TERMINARAM O



ASTOR DE ABREU



LUIZ G. DUARTE



GUIDO O. FISCHER



NELSON BARBOSO



JOSÉ F. DANTAS



OLAVO S. MENDES

N.º DE ORDEM	NOMES	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRÃU	LOCAL ONDE TRABALHA
1	JOÃO S. MAGALHÃES	8-10-32	18- 5-33	95% Opt.	D. Federal
2	ORLANDO L. THOMPSON CUNHA	8-10-32	9- 5-33	88% Bom	D. Federal
3	HELCIO DA SILVA FORTES	8-10-32	3- 5-33	92% Opt.	D. Federal
4	ERNESTO DE SOUZA CASTRO	10-10-32	22- 5-33	96% Opt.	D. Federal
5	RALEIGH LAMBERT	10-10-32	22- 5-33	97% Opt.	D. Federal
6	JOÃO BAPTISTA LEITE	7-11-32	13- 4-33	98% Opt.	S. Paulo
7	HELENA MUNDLEIN	8-10-32	24- 5-33	99% Opt.	D. Federal
8	SERGE CHIDE	25-11-32	7- 6-33	97% Opt.	D. Federal
9	REGINA MENEZES COSTA	12-10-32	22- 6-33	97% Opt.	D. Federal
10	ALBANO SOUZA CEREJO	10-10-32	5- 7-33	74% Bom	D. Federal
11	SILVINO F. TORRES	8-10-32	4- 7-33	92% Opt.	Minas Geraes
12	LUIZ GONZAGA DUARTE	10-10-32	13- 7-33	96% Opt.	Rio de Janeiro
13	OCTAVIO MONTANI	26-10-32	14- 7-33	98% Opt.	S. Paulo
14	ALFREDO FRED. SELDMAYER	10-10-32	20- 7-33	93% Opt.	D. Federal
15	ALFREDO MARTINS DE ALMEIDA	11-10-32	21- 7-33	87% Bom	D. Federal
16	JOÃO RODRIGUES DA COSTA	26-10-32	24- 7-33	85% Bom	D. Federal
17	ALEXANDRE ZINGIS	26-10-32	2- 8-33	80% Bom	S. Paulo
18	VICENTE ANNUCABI	10-10-32	15- 8-33	96% Opt.	D. Federal
19	LUIZ GOLD	30-11-32	21- 8-33	93% Opt.	S. Paulo
20	NELSON BARROSO	10-10-32	23- 8-33	96% Opt.	Rio de Janeiro
21	ODETTE ABREU	5-11-32	29- 8-33	94% Opt.	D. Federal
22	MILTON NOGUEIRA	27-12-32	5- 9-33	98% Opt.	S. Paulo
23	AGRIMENSOR AMARO	30-12-32	5- 9-33	96% Opt.	Minas—Itajubá
24	ARMANDO GONÇALVES MIGUEZ	26-10-32	8- 9-33	73% Bom	D. Federal
25	GUIDO OSWALDO FISCHER	26-10-32	14- 9-33	97% Opt.	S. Paulo
26	JOSÉ MEDEIROS REBOUÇAS	17-10-32	14- 9-33	96% Opt.	S. Paulo
27	ROSA ODETTE PIANURA	5-11-32	15- 9-33	87% Bom	R. J.—St.º A. Padua
28	EMYGDIO MOREIRA BARBOSA	10-10-32	4-10-33	94% Opt.	D. Federal
29	ANGELINA SAVIGNAGO	7-11-32	9-10-33	96% Opt.	S. Paulo—Campinas
30	JOÃO MACHADO	8-10-32	22-11-33	94% Opt.	D. Federal
31	AFFONSO MIGUEZ	10-10-32	17-11-33	93% Opt.	D. Federal
32	ARMINDA SANTOS	8-10-32	22-11-33	94% Opt.	D. Federal
33	FRANCISCO DE PAULA	26-10-32	25-11-33	93% Opt.	S. Paulo
34	JOÃO MENDES	10-10-32	13-12-33	98% Opt.	D. Federa
35	URBANO MEIRA DE BARROS	7-11-32	22-12-33	98% Opt.	D. Federal
36	MILTON NEVES GARCIA	28-10-32	22-12-33	98% Opt.	D. Federal—Sahiu
37	JOSÉ SOUZA MARQUES	20-10-32	22-12-33	97% Opt.	D. Federal—Sahiu
38	HYGINO LOPES DE MAGALHÃES	10-10-32	11-12-33	97% Opt.	D. Federal
39	CLOTILDES CRETAN CARNEIRO	5-11-32	12- 1-34	90% Bom	R. J.—St.º Ant.º de Padua
40	LINO TURRINI	7-12-32	12- 1-34	94% Opt.	S. Paulo
41	AUGUSTO ZIMMERMAN	5-12-32	15- 2-34	91% Opt.	S. Paulo



LUIZ S. P. BARONE



VICENTE ANNUCABI



ORYVAL M. VEIGA



WILSON F. NUNES



LUIZ GOLD



ALEKSANDERS ZINGIS



OSWALDO DIAS

ALUMNOS QUE CURSO DE A.P.C.

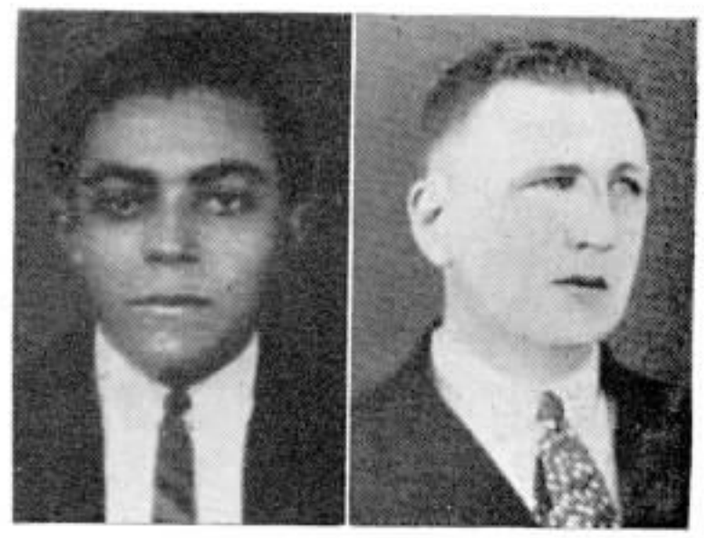


OSWALDO S. MOREIRA — LUIZ MAYR — ADALBERTO LOUREIRO — AUGUSTO ZIMMERMANN

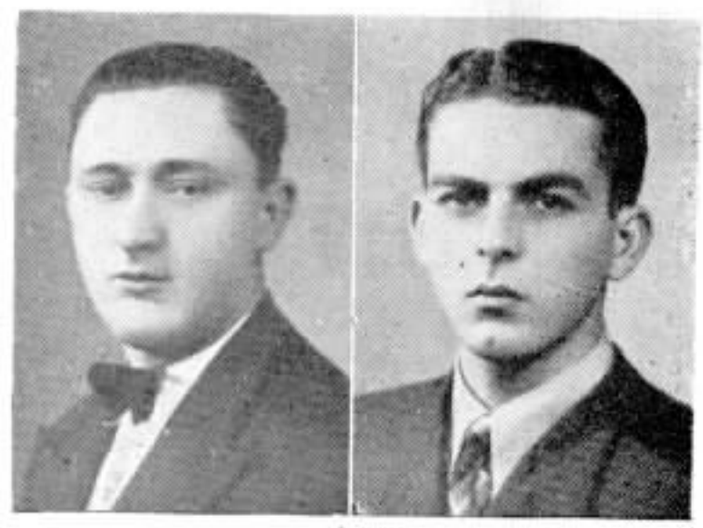
N.º DE ORDEM	NOMES	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRÁU	LOCAL ONDE TRABALHA
42	OCTACILIO DA SILVEIRA	8-10-32	17- 3-34	98% Opt.	D. Federal
43	JOSÉ ISIDORO BARREILLA	30-11-32	4- 4-34	98% Opt.	S. Paulo
44	LUIZ FERNANDES ONETO	8-10-32	22- 6-34	82% Bom	D. Federal
45	LOURIVAL M. SILVEIRA	27- 8-33	27- 6-34	95% Opt.	D. Federal
46	ADALGISA IORIO	14-11-33	16- 7-34	69% Sof.	D. Federal
47	ISAAC PINTO WAHNOM	10-10-32	28- 7-34	86% Bom	D. Federal—Sahiu
48	OSWALDO ALVES FERREIRA	8-10-32	18- 8-34	96% Opt.	D. Federal
49	WILSON FERREIRA NUNES	24- 4-34	10-10-34	87% Bom	D. Federal—Light
50	JOÃO B. A. LIMA	7- 3-34	19-10-34	97% Opt.	D. Federal—Light
51	WILSON DE LIMA E SILVA	13- 6-34	26-10-34	96% Opt.	D. Federal—Light
52	ANNIBAL GONÇALVES PAULINO	7- 3-34	5-11-34	94% Opt.	D. Federal—Light
53	TARCISIO GRELLET	19-10-32	21-12-34	99% Opt.	S. Paulo
54	MARIANNO PEREIRA DOS SANTOS	18- 7-34	28-12-34	90% Bom	D. Federal
55	HILDA DE QUEIROZ NERY	23-10-33	10- 5-35	98% Opt.	D. Federal
56	LUIZ G. COSTEIRA	26-10-32	16- 5-35	91% Opt.	S. Paulo
57	JOSÉ FERREIRA DANTAS	26-10-32	21- 5-35	89% Bom	S. Paulo
58	MARIO CALLADO DE SOUZA	28- 9-34	31- 5-35	95% Opt.	D. Federal
59	JOSÉ GONÇALVES	9-12-32	7- 6-32	96% Opt.	S. Paulo—Santos
60	LUIZ MAYR	30-11-32	9- 7-35	87% Bom	S. Paulo
61	HERMINIA CARVALHO DA MOTTA	11- 2-35	19- 7-35	95% Opt.	D. Federal
62	MANOEL LOPES DE PINHO	19- 9-34	22- 7-35	94% Opt.	D. Federal
63	RUTH SOUZA ROQUE	2- 1-34	23- 7-35	93% Opt.	D. Federal
64	CLARO M. MACHADO	28-10-34	23- 7-35	97% Opt.	S. Paulo
65	LUIZ BARONE	6-12-32	26- 7-35	97% Opt.	S. Paulo
66	OLAVO SANTOS MENDES	26-10-32	5- 8-35	97% Opt.	D. Federal
67	ASTOR DE ABREU	15- 2-35	22- 8-35	95% Opt.	D. Federal—Light
68	LUIZ DA SILVA M. FILHO	1-11-34	6- 9-34	94% Opt.	D. Federal—Light
69	EDALGINA VIANNA DA CUNHA	11- 4-34	9- 9-35	99% Opt.	D. Federal
70	EMILIO LUIZ OLCESE	19- 9-34	10- 9-35	95% Opt.	D. Federal—Light
71	ROBERTO FRANCISCO FISCHER	19- 9-34	23- 9-35	96% Opt.	S. Paulo
72	OSWALDO SILVA MOREIRA	14- 2-35	1-10-35	95% Opt.	D. Federal
73	JOSÉ MALHEIROS DOS SANTOS	10-10-32	1-10-35	94% Opt.	D. Federal
74	PEDRO ZANI	14- 9-34	25-10-34	99% Opt.	S. Paulo
75	OSWALDO DIAS	11- 9-35	7-11-35	97% Opt.	D. Federal—Light
76	LEOPOLDO TACHAU	10-10-32	8-11-35	94% Opt.	D. Federal
77	MOACYR GOMES PIMENTEL	1- 7-35	13-12-35	93% Opt.	D. Federal
78	ADALBERTO LOUREIRO	10-10-32	28-12-35	92% Opt.	D. Federal
79	OEYVAL MARTINS VEIGA	10-10-34	28-12-35	91% Opt.	S. Paulo—Pindamonhangaba
80	IBAYDES LECTE OLIVEIRA	19- 9-34	2-12-35	95% Opt.	D. Federal—Light
81	MANOEL DO REGO BARROS	5- 9-34	24-12-35	98% Opt.	D. Federal—Light



JOÃO BAPTISTA A. LIMA — M. DO REGO BARROS



MARIANO P. SANTOS — LEOPOLDO TACHAU



FRANCISCO DE PAULA — MILTON N. GALON



MANOEL L. DE PINHO — JOSÉ M. REBOUÇAS — LUIZ G. COSTEIRA — JOSÉ M. DOS SANTOS — MOACYR G. PIMENTEL — JOÃO MACHADO — PEDRO ZANI

COOPERAÇÃO S. Sebastião do Paraiso, S. Paulo



SERVIÇO de nossa Companhia impressiona favoravelmente nossos assignantes e o publico em geral, simplesmente porque esse serviço representa organização e cooperação incessantes, pelas quaes nos empenhamos vivamente.

Em todos os departamentos e secções de nossa Companhia notamos a preoccupação sincera de fazer o melhor possivel em beneficio de nossos trabalhos, varios e complexos.

Meras ligações locaes ou interurbanas são effectuadas com presteza e facilidade. Conversações no districto da mesma estação telephonica, entre estações differentes, entre Estados e localidades afastadas, ou ainda para o estrangeiro, são acontecimentos normaes na vida brasileira actual.

Milhares de chamadas diarias, que unem innumeros logares e regiões do paiz, demonstram a necessidade de communicações rapidas e o habito de confiar firmemente nessas communicações. E' obvio que, para esse effeito, ha e deve sempre haver intensa cooperação entre o pessoal desta Companhia.

Realmente, as empregadas e os empregados de nossa Companhia, de todas as categorias, auxiliam-se mutuamente a qualquer momento, em qualquer circumstancia, com o elevado escôpo de tornar o trabalho facil e correcto em suas differentes modalidades. Dessa esplendida cooperação, que se traduz em amplo e optimo serviço, nasce a confiança dos assignantes e do publico, que se mostram satisfeitos em maioria absoluta.

Sabemos que, a qualquer momento, alguem pode precisar de nossos serviços, sejam estes de natureza technica, commercial ou scientifica; do mesmo modo, os assignantes e o publico estão certos de que nossos recursos e esforços se acham inteiramente á sua disposição, sempre em perfeita harmonia e equilibrio, a qualquer distancia e a qualquer tempo.

Essa é a cooperação verdadeira, franca e aberta.

Não poderiamos comprehender cooperação sem identidade de vistas, sem leal solidariedade e sem estricta connexão entre os departamentos e as secções de nossa Companhia. Não seria admissivel, por exemplo, que o pessoal da secção "A" ignorasse o que se faz a respeito do serviço geral no departamento "B", e até o que occorre em mesas proximas do mesmissimo escriptorio. Nunca nos seria licito considerar pessoal e de uso exclusivamente particular o trabalho de uma grande empresa.

Cooperando com enthusiasmo, suavisamos nossa propria tarefa, que se torna mais efficiente; não cooperando, fatigamo-nos sem necessidade, embaraçando o trabalho alheio e prejudicando interesses respeitaveis de nossos assignantes e de nossa Companhia.

RAUL LINDGREN



Pessoal da estação telephonica de nossa Companhia em S. Sebastião do Paraiso, S. Paulo: no primeiro plano, Luiz A. Silva, Agente Local, tendo á direita a telephonista Anna S. Duarte e á esquerda a telephonista Oscarlina Barros; no segundo plano, da esquerda para a direita, as telephonistas Geralda S. Avellar e Mabilia Castelloni; os guarda-fios Trajano F. Xavier e João de Oliveira, e as telephonistas Judith Rosa do Nascimento, Valarice de Oliveira e Benedicta Mariano.

Estação Chineza de São Francisco da California

QUEM entra na estação telephonica do bairro chinez da cidade de S. Francisco da California, Estados Unidos, nota a existencia de uma divisão envidraçada por trás das telephonistas em serviço na mesa de ligações. Essa providencia foi tomada em vista do grande numero de visitantes que ficam assim separados das telephonistas chinezas.

Essas telephonistas, na sua maioria, vestem-se á moda oriental, usando os casacos e pyjamas classicos e tradicionaes na China. O interessante é que essas telephonistas tornam aquella estação uma instituição ancestral, pois ellas occupam as cadeiras que já foram occupadas por suas mães e avós.

As telephonistas fazem uso de cinco dialectos chinezes differentes e têm de memoria os nomes de 2.000 assignantes, pois ali não são usados numeros de telephones.

Grajahú Tennis Club

POR haver entrado em seu nono anno de existencia, SINO AZUL recebeu amavel officio de felicitações da Directoria do Grajahu' Tennis Club, o que agradecemos.

Recebemos ao mesmo tempo o quadro da nova Directoria do importante club, que ficou assim constituida:

Presidente — Dr. Mario de Moraes Paiva; Vice-pres. — Dr. João Baptista Randolpho Paiva Jr.; Secret. geral — Dr. Pedro Alexandrino Cardoso F.º; 1.º Secretario — Milton Muller; 2.º Secretario — Aguinaldo Moreira da Silva Lima; Thesoureiro Geral — Dr. Vicente Faria Coelho; 1.º Thesoureiro — Oswaldo Briggs; 2.º Thesoureiro — José Pessoa Motta; Director Sportivo — Jayme Chacon, e Director de Basket-ball — Luiz Soares Filho.

Chapéus para Senhoras e Senhoritas
Reformam-se e Tingem-se
A Elegante
Bonificação de 10 % aos empregados da Light
Mme. Zelia Soares Vianna
RUA 7 DE SETEMBRO, 227
TELEPHONE 22-2727
RIO DE JANEIRO

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



25 annos
Alfredo Gomes
Conservação
S. Paulo



15 annos
Helena de Carvalho
Petropolis
Estado do Rio



15 annos
L. Oliveira Lima Filho
Engenharia geral
Rio de Janeiro



20 annos
George Seaton
Installações
Rio de Janeiro



15 annos
João Vedey
Planta
Rio de Janeiro



15 annos
Basilio Basco
Trafego
S. Paulo



15 annos
José A. Pinto
Barra Mansa
Estado do Rio



10 annos
Luiz G. Duarte
Petropolis
Estado do Rio



10 annos
Julieta P. Armada
Trafego
S. Paulo



10 annos
Augusta Pedro
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Domingos Romano
Conserv. do Interior
S. Paulo



10 annos
Carolina N. Rosas
Trafego
Rio de Janeiro



16 annos
Etelvina Souza e Silva
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Elisa Muniz
Trafego
Rio de Janeiro



Rua Marechal Floriano Peixoto, em Miracema

MUNICIPIO



Matriz de Miracema



Rua Marechal Floriano Peixoto, em Miracema



Estação da E. F. Leopoldina Railway, em Miracema



Praça D. Ermelinda, em Miracema

DE PADUA

Inauguração das novas redes locaes de Padua e Miracema e Postos Telephonicos Publicos em Campello, Paraokena, Balthazar e Aperibé

A Companhia Telephonica Brasileira acaba de ligar á sua rêde geral o importante municipio de Padua, no Estado do Rio, comprehendendo essa ligação as cidades de Padua, Miracema, Aperibé, Balthazar, Campello e Paraokena.

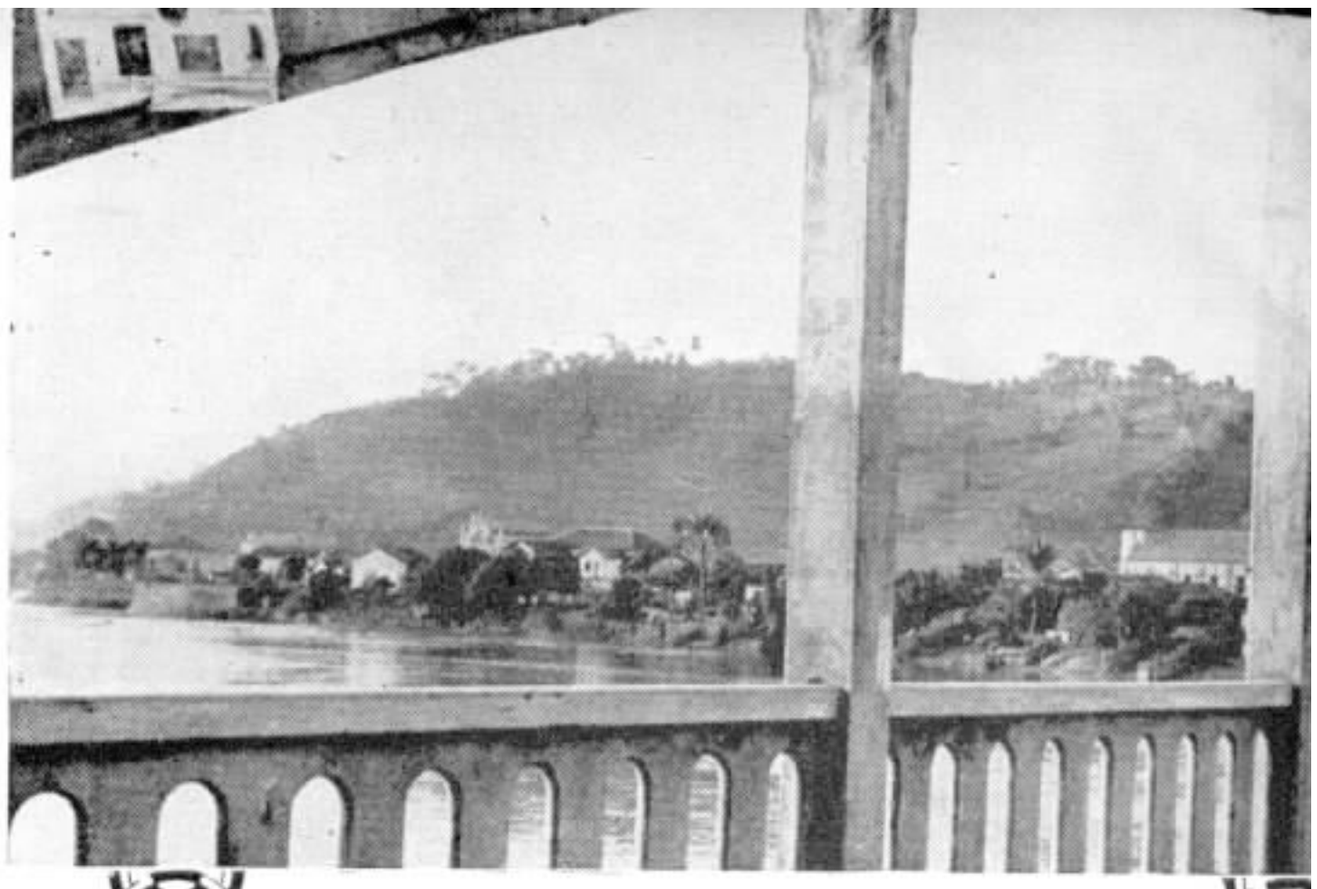
O municipio de Padua (Santo Antonio de Padua) acha-se na zona norte do Estado do Rio de Janeiro, occupando uma área de 1.083.393 kilometros quadrados e confinando com o Estado de Minas Geraes e os municipios fluminenses de Itaperuna, Cambucy, Itaocara e Cantagallo. Tem uma população de cerca de 80.000 habitantes, distribuida pelos seguintes Districtos: 1º, Padua (séde); 2º, Miracema (prestes a ser desmembrado para formar municipio novo); 3º, Santa Cruz; 4º, Marangatu'; 5º, Aperibé; 6º, Monte Alegre; 7º, Paraizo de Tobias; 8º, Paraokena, e 9º, Ibityguassu'.

São notaveis nesse municipio as culturas de café, cereaes, algodão e amoreira, cujos productos fornecem materia prima a fabricas de tecidos ali em franco desenvolvimento. Os valles em que correm os rios Parahyba do Sul e Pomba são importantes centros da industria pecuaria. Possue fabricas de tecidos, de sabão, de manteiga, de aguardente e alcool, e, na cidade de Padua, as fontes de agua mineral magnesiana e iodetada (a unica do Brasil). E' bastante adeantado o commercio, principalmente em Padua e Miracema.

Está bem desenvolvida a instrucção, quer publica, quer particular, em Padua, mantendo a Prefeitura 32 escolas em pleno funccionamento, e um Jardim da Infancia. Para o ensino secundario ha o Gymnasio Municipal, tendo annexa a Escola Normal. O mesmo desenvolvimento se nota na instrucção em Miracema. O governo do Estado mantem ali tambem 16 escolas mixtas e dois grupos escolares, um em Padua, com 600 alumnos, e outro em Miracema, com 1.200 alumnos de frequencia. O municipio é cortado pela Estrada de Ferro Leopoldina e por innumeras estradas para automoveis.

Padua teve origem na capella levantada no começo do seculo passado pelo padre Antonio Martins Vieira, consagrada a Santo Antonio de Padua, em torno da qual se fundara uma aldeia de indios coroados. A freguezia data de 1843. A cidade tem mais de mil edificios e estende-se á margem esquerda do rio Pomba, sobre o qual existe a maior ponte de cimento armado do Estado, a ponte "Raul Veiga". Tem clima salubre, illuminação electrica e ruas bem calçadas.

Miracema é uma das mais bellas cidades do norte fluminense, com commercio activo e industria intensa, praças ajardinadas e ruas bem calçadas. E' ponto terminal da estrada de ferro Leopoldina Railway. E' illuminada a luz electrica e possue 1.350 predios para uma população de mais de 8.000 habitantes. Tem serviço de omnibus e automoveis para varias localidades. Monte Alegre, Aperibé e Paraokena são localidades muito povoadas e de commercio crescente, com luz electrica e boas estradas de rodagem.



Trecho tirado da ponte Raul Veiga, na cidade de Padua, sobre o rio Pomba

A INAUGURAÇÃO

No dia 30 do mez proximo passado, ás 11 horas, foi feita a inauguração, pelo prefeito municipal, Sr. Vicente Sicarino, falando com o governador do Estado do Rio, Sr. Almirante Protogenes Guimarães, e com o Secretario da Producção.

Estavam presentes, além do Prefeito, em Padua, os Srs.: Padre Angelo Bruno, Drs.: Gambeta Perissé, Olavo Trindade, Manoel Campanario, Simião Lacerda, Leonel Homem e Cevenio Paiva; Srs.: Heitor Bustamante, Nilo Porto, Massaud Simão, Tullio Kazen, Celestino Fernandes, Carlos Leite Ribeiro e Carlos Nunes de Aquino; Srtas.: Oscarina Leal, Auzonia Perlingeiro, Emilia Bustamante e outras pessoas.

Depois da inauguração de Padua, o prefeito dirigiu-se, com os presentes, ao predio onde funcciona o serviço telephonico, de lá falando com os postos publicos de Aperibé, Balthazar, Campello e Paraokena, dando por inaugurado o serviço nessas localidades.

Ás 14.30 foi inaugurado o serviço em Miracema, falando o prefeito com o Dr. Arnaldo Tavares, presidente da Camara do Estado do Rio, e com o deputado Ruy de Almeida.

Estavam presentes: Drs.: Moacyr Junqueira, Carlos Tinoco, Sylvio Freire e José Passos de Barros; conego Thomaz de Aquino Menezes; Srs. Waldemar Torres, Marcellino Tostes, Francisco Amim, Chicrala Salim, José Pacheco de Mello, Antonio Neves, José Negler e muitas outras pessoas.

Todos foram unanimes em elogiar a transmissão das ligações estabelecidas, as quaes se destinaram a Nictheroy, Rio, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Maria da Fé, Cataguazes, São Paulo, etc.

No acto da inauguração foi offerecida pelo Sr. prefeito aos presentes uma taça de "champagne", sendo trocados brindes pela prosperidade do Municipio e da Companhia Telephonica Brasileira.

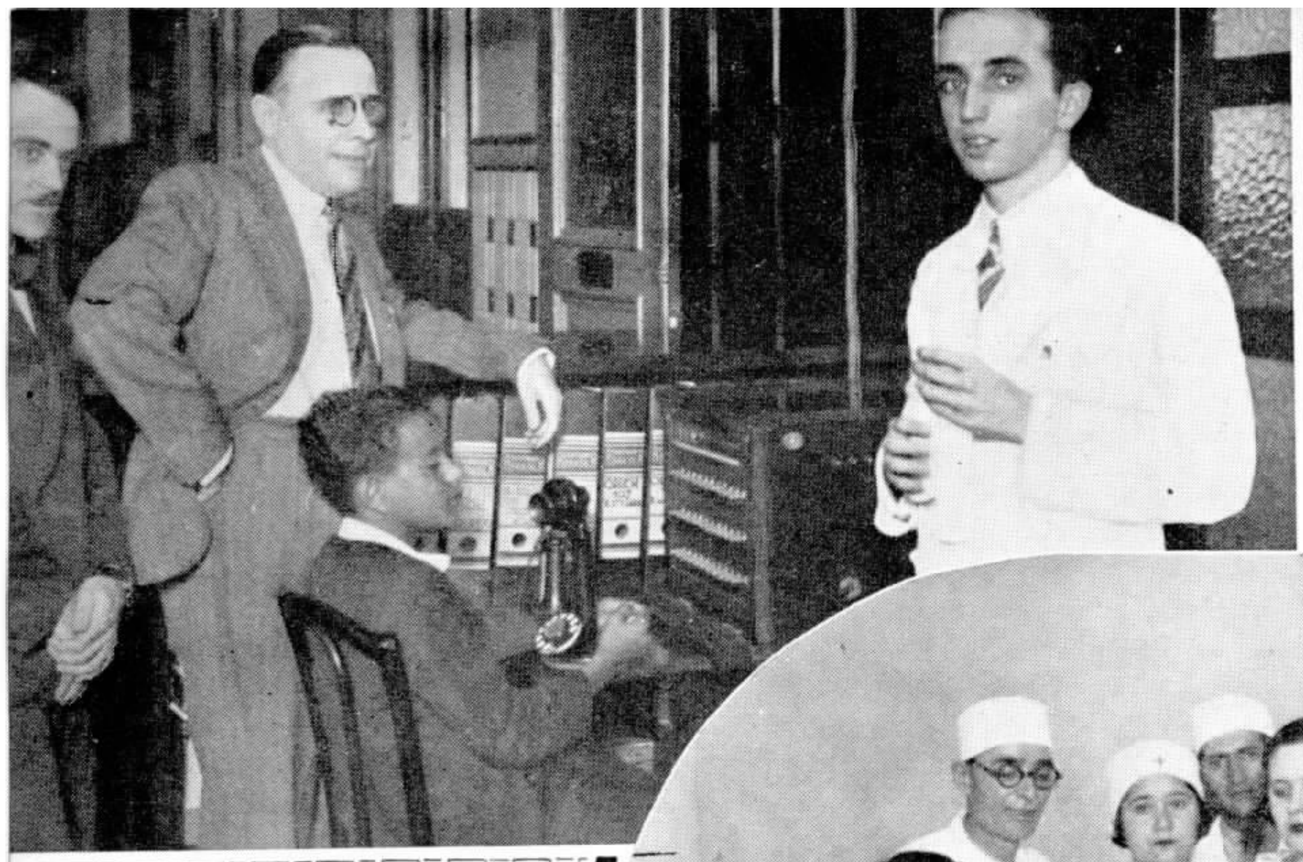
Por parte da Companhia Telephonica Brasileira compareceram: Waldemar L. Paço, gerente de Districto; Marialva F. de Mello e Edesio Silva, inspectores.

Jardim da Praça Visconde Figueira, na cidade de Padua



Jardim da Praça Pereira Lima, na cidade de Padua





MORAES REGO & C. — Avenida Rio Branco n.º 117/21, 2.º—Sala 201/2—Rio ee Janeiro. Inaugurada em 22 de Novembro de 1935.—2 troncos e 6 ramaes.





Prefeitura do Districto Federal—Directoria de Educação de adultos e diffusão Cultural — Rio de Janeiro. Inaugurada em 30 de de Dezembro de 1935. — 2 troncos e 5 ramaes.

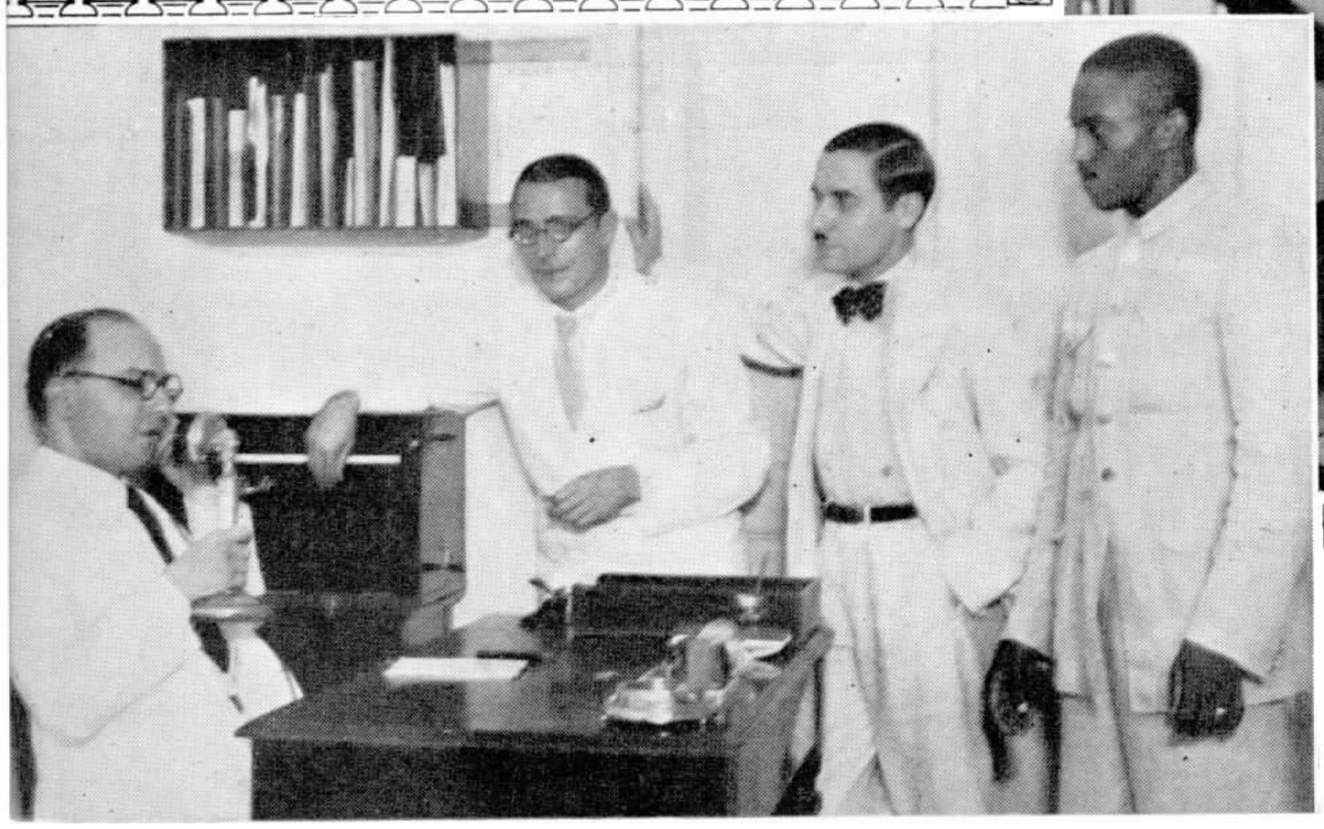
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios — Praça 15 de Novembro n.º 20, 7.º andar — Rio de Janeiro Inaugurada em 24 de Dezembro de 1935. — 4 troncos e 13 ramaes.



Assistencia Hospitalar—Rua Estacio de Sá n.º 4—Rio de Janeiro. Inaugurada em 18 de Janeiro de 1936. — 2 troncos e 8 ramaes.

INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES





Addido Commercial á Embaixada Franceza — Rio de Janeiro. — Inaugurada em 17 de Janeiro de 1936. — 2 troncos e 5 ramaes.

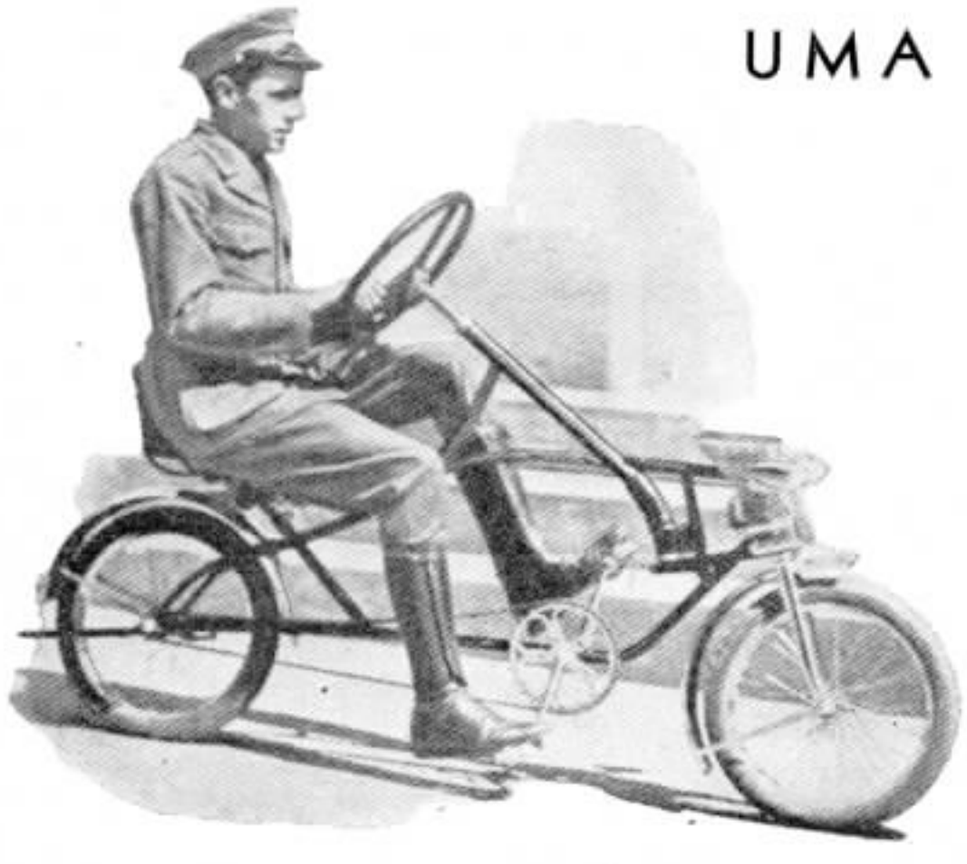
Miguel de Oliveira Guimarães — Rua do Cattete n.º 187, Rio de Janeiro — Inaugurada em 31 de Dezembro de 1935. 2 troncos e 8 ramaes.

NATAL DAS TELEPHONISTAS EM SANTOS, SÃO PAULO



O Natal das telephonistas da nossa estação em Santos foi commemorado com o mesmo enthusiasmo e alegria dos annos anteriores, tendo sido offerecido um "lunch" ás telephonistas, o qual decorreu num ambiente de perfeita camaradagem e satisfação. As gravuras acima mostram dois grupos das telephonistas e outros funccionarios que tomaram parte no amistoso agape.

UMA BICYCLETA CONFORTAVEL



EM East Orange, N. J., um inventor fabricou uma bicycleta confortavel, que entre outras particularidades tem a de possuir um guidon circular em vez da barra de mão commum.

E' a roda de direcção dos automoveis applicada á bicycleta para dirigil-a. A armação alongada da bicycleta dá-lhe um baixo centro de gravidade não commum, diminuindo as trepidações e o perigo de se despedaçar.

As rodas em tamanho menor e uma corrente mais longa contribuem para dar á bicycleta uma apparencia nova.

A nossa photographia mostra um mensageiro experimentando a nova bicycleta.

Aposentadoria de D. Anna Goulart

DEPOIS de mais de trinta e tres annos de excellentes serviços prestados á Companhia Telephonica Brasileira, recebeu o justo premio da aposentadoria a Sra. D. Anna Rosa dos Guimarães Goulart de Oliveira, estimada e conhecidissima em nossa Companhia apenas por D. Anna Goulart.

O que foi a sua operosidade nesta empresa dil-o o longo periodo que vae desde a sua entrada para a companhia allemã que nos precedeu em 1 de Abril de 1902 até á data de sua aposentadoria em 20 de Dezembro de 1935.

A sua vida de funccionaria de nossa Companhia constitue um nobre exemplo de comprehensão de deveres, notabilizando-se nesse particular pela sua assiduidade ao trabalho, não tendo, até ás vesperas de sua aposentadoria, faltado um dia siquer.

Tendo entrado como Telephonista, passou a Telephonista-Encarregada, sendo promovida a Telephonista-Chefe em 1 de Setembro de 1919, tendo dirigido o Serviço de Informações e depois o de Visitadoras.



D. ANNA GOULART CERCADA POR SUAS SOBRINHAS E PELOS SEUS ANTIGOS COMPANHEIROS DE TRABALHO QUE A FORAM CUMPRIMENTAR EM SUA RESIDENCIA

D. Anna Goulart distinguia-se pela sua bondade para com todos, grandes e pequenos, e pelo grande interesse que sempre manifestou pelo serviço, vindo dahi a grande estima em que era tida por suas subordinadas, collegas e superiores.

Ao ser aposentada, D. Anna recebeu em sua residencia uma commissão de seus antigos companheiros de trabalho, que lhe offertaram cestas de flores em nome de todos e como representantes da administração da Companhia Telephonica Brasileira.

TIJUCA TENNIS CLUB

COMO tem feito nos annos anteriores, a Directoria do Tijuca Tennis Club, a distincta organização esportiva da elite do Rio de Janeiro, teve a gentileza de offerecer a SINO AZUL um convite permanente para as festas sociaes e esportivas da presente temporada.

Gratos pelo convite e pelas expressões gentis que o acompanharam.

UM GESTO DIGNO

POR occasião da installação da rêde local de Nova Iguassu', Estado do Rio, o emendador Francisco B. dos Santos perdeu um enveloppe que continha todo o seu ordenado que acabara de receber. Um mensageiro da estação local, Guilherme Belém, que havia sido admittido na vespera, com dois dias apenas de casa, achou o referido enveloppe, com o dinheiro, apressando-se em entregal-o a Octacilio Mattos, chefe da zona.

O gesto digno desse jovem auxiliar foi levado ao conhecimento de Newton Land, gerente do Districto, que elogiou immediatamente, em pessoa, o seu suboridnado por essa prova de honestidade.

THEREZOPOLIS, ESTADO DO RIO



Edificio dos Correios e Telegraphos de Therezopolis, Estado do Rio

OS QUE SE FAZEM VETERANOS

EM nosso numero de Dezembro ultimo na galeria dos que se fazem veteranos sahiu o retrato de Ceferino M. Menendez, com a legenda de 10 annos de serviço, quando devia sahir com 20 annos, que é o tempo em que trabalha esse nosso collega da Planta de Santos, S. Paulo. Ahi fica, pois, a rectificação necessaria.

Bibliotheca Circulante dos Empregados da Light e Companhias Associadas

RELATORIO DA DIRECTORIA E BALANÇO GERAL

NO DIA 14 de Janeiro ultimo realizou-se a annunciada Assembléa Geral da Bibliotheca Circulante, para conhecimento do Relatorio da Directoria, apresentação do Balanço Geral de 1935 e eleição da nova Directoria para 1936.

Por motivo de força maior, essa Assembléa havia sido adiada de 27 de Dezembro para 7 e depois para 14 de Janeiro, quando teve logar, presidida por Alfred Hutt, Presidente de Honra da Bibliotheca.

Os trabalhos correram em perfeita ordem, sendo approvados o Relatorio e o Balanço Geral.

A Directoria tambem apresentou á Assembléa um ante-projecto de reforma dos Estatutos, que foi approvado com algumas modificações, ampliando os deveres do Conselho Fiscal.

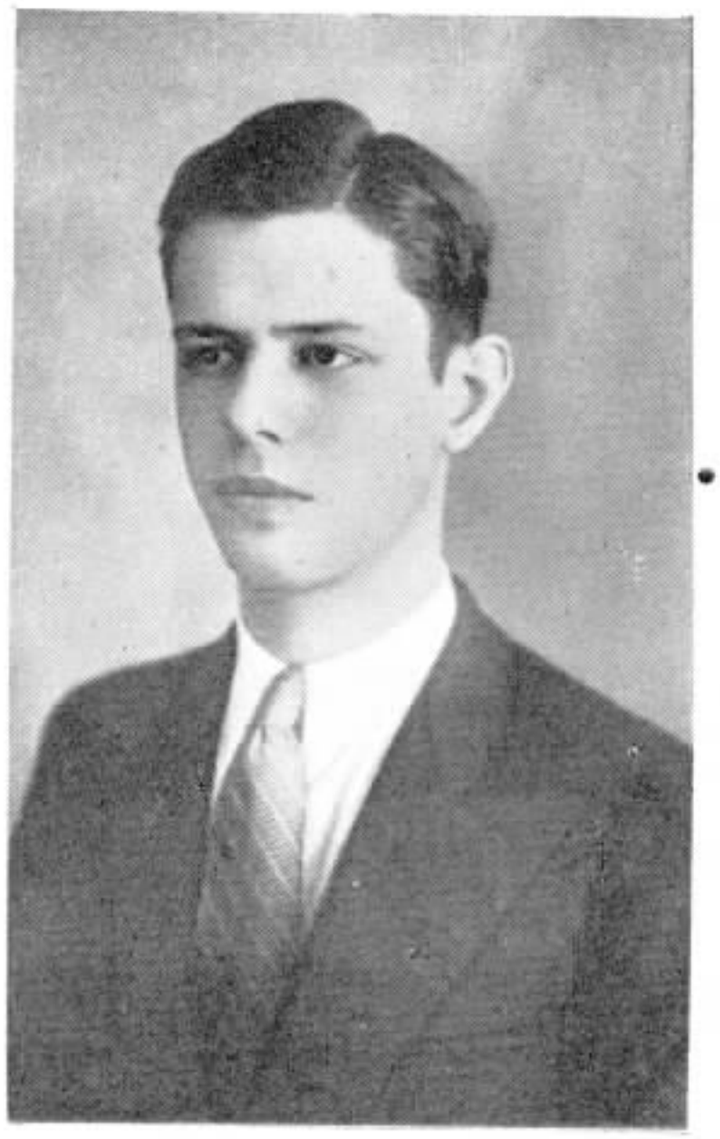
Os novos Estatutos, postos em vigor em 14 de Janeiro, modificam fundamentalmente a parte administrativa da Bibliotheca, pois crearam um Conselho Deliberativo de oito membros com mandato de tres annos, presidido pelo Presidente de Honra. Esse Conselho é que nomeia o Presidente da Directoria, que, por sua vez, nomeia um Secretario, um Bibliothecario e um Thesoureiro, "ad referendum" do Conselho Deliberativo.

Fica deste modo centralizada e portanto facilitada a tarefa da administração da Bibliotheca, medida que se tornara necessaria, como mostrou sobejamente a experiencia.

Além do Conselho Deliberativo, ha tambem um Conselho Fiscal, composto de 3 membros, eleito juntamente com o Conselho Deliberativo pela Assembléa Geral, por tres annos.

O Conselho Deliberativo, eleito a seguir á approvação dos Estatutos, pela mesma Assembléa do dia 14 de Janeiro, ficou assim constituido: — Mario Soares Berlink, J. Tavares Pereira, Armando Paixão, Djalma Paula de Sá, Manoel Theophilo da Silva, Norberto Fernandes, Moacyr de Cerqueira Cintra e Domingos Maduro.

O Conselho Fiscal eleito foi o seguinte: — E. Smith Paterson, Eurypedes Plaisant e Henrique Aguirre.



DJALMA P. SA'

PRESIDENTE DA DIRECTORIA DA BIBLIOTHECA CIRCULANTE

O Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal tomaram posse no dia 18 de Janeiro. O Conselho Deliberativo, reunindo-se immediatamente, solicitou a Djalma P. de Sá que continuasse na Presidencia da Directoria da Bibliotheca, até a escolha do Presidente definitivo.

Djalma P. de Sá acceitou o encargo e indicou respectivamente para Secretario, Bibliothecario e Thesoureiro, Fernando Bandeira, Aldo Rocha e Irineu Daltro, nomes esses que foram acceitos unanimemente pelo Conselho Deliberativo.

A posse dos novos Directores teve logar no dia 21 de Janeiro.

Indispensavel é salientar o grande carinho e interesse demonstrados pelo Snr. A. Hutt pela Bibliotheca, desde o inicio de sua organização, e ora ainda mais evidenciados nesta phase de fundamental transformação de sua vida, quando acompanhou todo o trabalho da Directoria, que terminou o mandato, collaborando na elaboração dos novos Estatutos, batendo-se pela approvação dos mesmos na Assembléa e animando com a sua presença a posse da nova administração.

Ao Snr. Alfred Hutt, innegavelmente, deve a Bibliotheca Circulante todo o seu progresso actual e naturalmente, deverá daqui para o futuro o seu desenvolvimento sempre crescente e victorioso.

DAMOS A SEGUIR O RELATORIO APRESENTADO E QUE FOI ASSIGNADO PELA DIRECTORIA:

Prezados consocios:

Esta Directoria tem a satisfação de apresentar o relatorio e balanço geral referentes ao periodo de sua gestão, isto é, de 1° de Janeiro a 31 de Dezembro de 1935.

Desde o começo de seus trabalhos esta Directoria teve que enfrentar varios problemas e crises, sendo as mais importantes a modificação do Artigo 3° approvado em Assembléa Geral de 30 de Janeiro e a substituição dos 1° e 2° Thesoureiros, em 7 de Agosto.

Foi um periodo de dura experiencia na vida de nossa Bibliotheca este que agora finda. Serviu, no emtanto, para mostrar os defeitos e necessidades de sua organização, que impuzeram e impõem ainda providencias para os resolver.

Estes defeitos são fundamentaes e para debellal-os será necessaria a reforma dos Estatutos, de modo a simplificar o orgão supremo de sua direcção e concentrar a autoridade executiva nas mãos do Presidente. Neste sentido será apresentado á Assembléa, ora reunida, um ante-projecto de reforma dos Estatutos, donde mais claramente se deprehenderá a justeza destas considerações.

A seguir esta Directoria passa a relatar seu trabalho:

REFORMA DO ARTIGO 3°

Esta reforma foi imposta pela repulsa manifestada em Janeiro de 1935, pela maioria dos socios ao pagamento da Taxa de Conservação.

Immediatamente a Directoria preparou o projecto de reforma do Artigo 3° e convocou a Assembléa do dia 30 de Janeiro, que depois de movimentados trabalhos, approvou a redacção actual, abolindo as Taxa de Operação e Conservação e creando Joia e Mensalidade. Com esta providencia foi facilitada promptamente a arrecadação das contribuições, com satisfação geral dos socios e sem prejuizo para os cofres da Bibliotheca, ficando ainda facultado o levantamento da Joia até 3 mezes em cada anno, quando necessario.

REUNIÕES DE DIRECTORIA

Foram feitas officialmente 24 reuniões de Directoria.

Fóra estas reuniões officiaes, das quaes foram lavradas actas, a Directoria fez innumeras outras todas proveitosas para o estudo e solução das questões da administração.

MOVIMENTO DOS LIVROS

A movimentação dos livros, isto é, o serviço prestado pela Bibliotheca aos socios, póde ser apreciado no quadro annexo.

CATALOGO

Em Agosto foi distribuido aos socios o Catalogo Geral da Bibliotheca (até Março)

em ordem alphabetica por autores e dividido em secções de linguas: — portugueza, ingleza, franceza, hespanhola, italiana e allemã. Possuia tambem o catalogo o horario de funccionamento da Bibliotheca, outras informações e a transcripção dos artigos e paragraphos dos Estatutos de mais interesse para os socios. A impressão deste catalogo foi feita e doada pela Companhia. Foram impressas e distribuidas 1.000 copias.

Está organizado actualmente novo catalogo, na mesma ordem, cuidadosamente revisto, e que poderá ser impresso logo que se apresente opportunidade.

NUMERO DE SOCIOS

Em 1° de Janeiro o numero de socios era de 453 e em 31 de Dezembro era de 915, sendo 729 Seniors e 186 Juniors.

COMPRA DE LIVROS

Foram comprados durante este anno livros na importancia de Rs. 5:202$400.

DOAÇÃO DE LIVROS

Foram doados, durante este anno, livros avaliados em Rs. 1:036$300.

LIVROS IMPROPRIOS, INCOMPLETOS OU DEFEITUOSOS

Foram retirados da circulação livros na importancia de 118$800.

LIVROS EXTRAVIADOS

Foram extraviados 28 volumes importando em Rs. 130$500.

ENCADERNAÇÕES

Devido á alta de custo do material de encadernação, o encadernador que servia a Bibliotheca não poude continuar a cobrar o preço antigo de 2$200 por volume. Por esse motivo, a Bibliotheca foi obrigada a modificar o typo de encadernação, que passou a ser sem gravação de titulo e autor na lombada. Apezar disso a encadernação passou a custar 2$500 por volume. Nos ultimos mezes foram encadernados 100 volumes por mez.

VALOR TOTAL DOS LIVROS COMPRADOS E DOADOS DURANTE O ANNO

Comprados	Rs.	5:202$400
Doados	Rs.	1:036$300
Total	Rs.	6:238$700

PATRIMONIO

O valor total do Patrimonio da Bibliotheca em 31 de Dezembro de 1935 é de Rs. 13:144$300.

Não pertencem ao Patrimonio os seguintes moveis existentes na séde: duas mesas, tres cadeiras standard, uma cesta de lixo e um archivo de aço de 4 gavetas.

Estes moveis são de propriedade da Cia. Light e estão emprestados á Bibliotheca para seu uso.

REPRESENTANTES

O numero de representantes actualmente é de 40.

EXPURGO DOS LIVROS

Foi iniciado o expurgo dos livros no começo do anno, porém não tendo agradado á maioria dos socios o cheiro activo da mistura desinfectante usada, ficou suspenso o expurgo até novos estudos. E' de notar que a mistura desinfectante usada é de formula official da Bibliotheca Municipal.

EMPREGADOS

Em Janeiro a Bibliotheca contava com um empregado.

Com o desenvolvimento verificado este anno o numero de empregados foi augmentado para dois, que são o Sr. Antonio Barradas, com ordenado de 120$000 mensaes e o Sr. Wilton de Carvalho, com ordenado mensal de 100$000.

Aos empreados ainda são fornecidos almoço e lunch, attendendo ao horario de funccionamento da Bibliotheca (de 9 ás 18 horas), a distancia longinqua de suas residencias e a idade destes auxiliares. Esta providencia além de acautelar a saude dos empregados, trouxe consequentemente melhor efficiencia para os serviços.

A despeza com o almoço e lunch é de mais ou menos Rs. 100$000 mensaes.

GERAL

Valendo-se do que faculta o Artigo 3°, § 3°, a Directoria suspendeu o pagamento da Joia nos mezes de 19 de Junho a 10 de Setembro com o fito de augmentar o quadro social, principalmente de alumnos da Escola Technica e das collegas das estações telephonicas.

Foi bem succedida esta medida, pois que o numero de matriculas augmentou cerca de 600 socios.

Devemos em grande parte este successo ao apoio prestado pelas revistas "Light" e "Sino Azul", que nos facilitaram todas as publicações pedidas.

O serviço de movimentação dos livros foi melhorado, creando-se avisos para envio aos socios notificando o termino do prazo para leitura sem multa (15 dias) e o termino da prorogação (mais 30 dias). Foi creada tambem uma declaração de responsabilidade pelo livro perdido, afim de facilitar ao socio que perca um livro a retirada de outro, pagando o livro extraviado na apresentação do recibo de mensalidade do mez seguinte.

O serviço da Thesouraria foi tambem reorganizado completamente.

Devido ás modificações introduzidas nos serviços, foram distribuidas novas instrucções aos Representantes.

Na secretaria foi melhorado o systema de registro de socios e de archivo geral.

Para facilitar as communicações directas dos socios com a séde, a Directoria conseguiu com a Cia. a installação de um telephone gratuitamente. Este apparelho tem o numero: Ramal 357.

Foram ainda conseguidos com a Cia., por emprestimo, mais uma estante e um archivo de aço de 4 gavetas.

O catalogo, o telephone, a estante e o archivo foram as quatro contribuições de maior vulto dadas pela Cia. este anno e que são innegavelmente de grande valor, e que salientamos com o fim especial de exemplificar aos presados consocios a collaboração intima e permanente que a Cia. vem prestando á Bibliotheca e que está disposta a continuar a prestar. Baseada nesta collaboração e no interesse dos socios prevemos um progresso rapido para a nossa instituição.

A Directoria ensaiou a propaganda directa por meio de nomeação de novos Representantes nas secções onde não haviam e por meio de cartazes explicativos dos seus serviços. Estes cartazes devemos á collaboração do Sr. Eurico Mello Brandão, director de "Sino Azul".

Tambem a Directoria conseguiu com o Sr. Terra de Senna, director interino da revista "Light", a publicação de pequenos conceitos, trechos de livros, notas e balancetes nesta revista.

Devido á reorganização que foi levada a effeito na Thesouraria, foi necessario contractar os serviços profissionaes de um contabilista para o levantamento da escripta e sua escripturação. Este profissional foi o Sr. Aladim P. de Andrade, que tambem assignou os balanços etc. Com esta providencia puderam os Thesoureiros dedicar seu tempo a reorganização dos serviços de rotina e desenvolvel-os.

Foram estas as occurrencias mais importantes de nossa gestão e que aqui relatadas e acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, esta Directoria submette á approvação da Assembléa ora reunida, assim como o balanço geral.

Terminando, esta Directoria deseja manifestar seu reconhecimento pela collaboração que as Cias. Associadas sempre dispensaram á Bibliotheca, como tambem aos Representantes, seus inestimaveis auxiliares, aos socios que doaram livros ou prestaram seu concurso á Directoria em varios serviços, ás revistas "Light" e "Sino Azul".

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foi o seguinte o parecer do Conselho Fiscal:

"Declaramos que foram por nós examinados o Balanço Geral encerrado em 31|12|35 e annexos ao presente relatorio, tendo sido achados em perfeita ordem.

Louvamos a organização dos serviços da Bibliotheca e os esforços empregados pela Directoria cujo mandato ora expira, esforços esses que estão a transparecer deste breve relato do 2° anno de existencia da Bibliotheca Circulante dos Empregados da Light e Companhias Associadas. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1936.

(a.) S. Andrews, E. M. Brown e J. Barreiros".

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1935

ACTIVO

Caixa		877$400
Livros e revistas		11:609$100
Moveis e utensilios		340$000
Contas a receber dos representantes		1:760$800
Livros perdidos em cobrança		56$500
		14:643$800

PASSIVO

CONTAS A PAGAR		
Diversas	869$500	
A. C. Newman	630$000	1:499$500
PATRIMONIO		13:144$300
		14:643$800

R. CUNHA, Thesoureiro.

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta — Rio



O relatorio apresentado pelo Sr. Augusto Teixeira Alvares, chefe dos Cursos por Correspondencia, sobre as actividades dos Cursos por Correspondencia e da Escola da Planta no anno de 1935, destacamos alguns dados que bem demonstram a importancia e o desenvolvimento cada vez maior desses departamentos da Companhia.

Em 1934, possuiam os Cursos por Correspondencia 849 alumnos matriculados, numero esse que subiu em 1935 para 1.103, por conseguinte mais 254 que no anno anterior. Relativamente aos cursos de Arithmetica, Electricidade, Telephonia Manual e Telephonia Automatica (este de publicação recentissima, pois data apenas de alguns mezes), o movimento de folhetos, provas e correcções recebidas e enviadas foi, em 1935, de 8.930, o que dá uma media diaria de cerca de 25.

Convem salientar que os alumnos matriculados nos Cursos por Correspondencia não se limitam sómente aos empregados da Companhia Telephonica; mas se estendem tambem aos da Light e companhias associadas. Muitos desses alumnos já concluiram, com real aproveitamento, os cursos em que se achavam inscriptos, motivo pelo qual lhes foi conferido um diploma, que vae assignado pelo Engenheiro-chefe da Companhia, pelo Superintendente da Planta e pelo Chefe da Divisão de Instrucção.

Durante o anno proximo passado, matricularam-se na Escola da Planta 285 homens, destinados a fins diversos (installadores, reparadores, examinadores de linha, etc.), 30 dos quaes foram recusados por varios motivos, 3 ficaram para o anno corrente e 252 foram approvados. Obteve-se, assim, um total de 26.822 homens-hora em 1935, cuja "media, transcrevendo as proprias palavras do relatorio, dá mais ou menos 95 horas de trabalho para cada homem, ou sejam 13 dias 1 2 de 7 horas para cada alumno. Como se vê, foi um trabalho intenso, não se falando na correspondencia da Escola que tem augmentado muito." Esse resultado põe em evidencia o esforço e a dedicação do Sr. Octacilio da Silveira, Instructor-chefe da Escola da Planta, e de seus auxiliares.



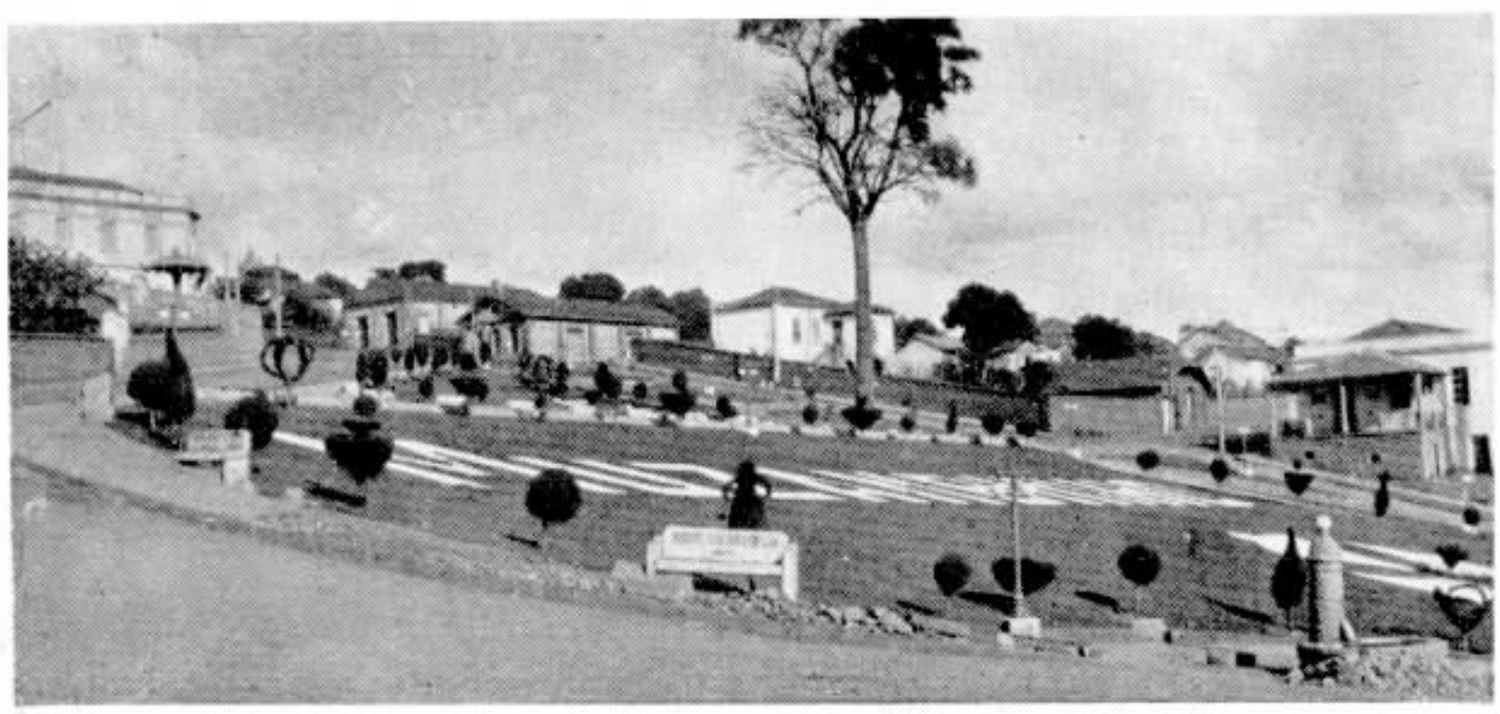
DA ESQUERDA: A. T. ALVARES, CHEFE DO CURSO POR CORRESPONDENCIA; ORLANDO ASSUMPÇÃO, AUXILAR, E JOÃO GUIMARÃES, DACTYLOGRAPHO.

O sr. Octacilio da Silveira, devemos accrescentar, além de Instructor-chefe da Escola da Planta, é um dos alumnos mais distinctos dos Cursos por Correspondencia, sendo o unico que possue, actualmente, tres diplomas — o de Arithmetica, o de Electricidade e o de Telephonia Manual — estando prestes a receber o quarto, isto é, o de Telephonia Automatica.

E' de esperar que o exemplo do sr. Octacilio da Silveira seja imitado pelos demais alumnos dos Cursos por Correspondencia, cujas vantagens, que, aliás, todos mostram reconhecer, são incontestaveis, sobretudo as de Telephonia Automatica, dado o progresso do serviço telephonico em nosso meio.

Bem acertados andaram os fundadores da Divisão de Instrucção quando crearam os Cursos por Correspondencia. As esperanças que, então, depositaram na nobre ambição de aprender dos empregados da Companhia, estão, agora, brilhantemente se confirmando na acceitação e no acatamento manifestados, no seio da laboriosa classe a que pertencemos, com relação aos Cursos por Correspondencia.

Cumpre-nos, por conseguinte, deixar assignalada aqui, com verdadeira satisfação, a cooperação que o pessoal da Companhia vem demonstrando, de um modo geral, para com os Cursos por Correspondencia, condição indispensavel ao bom exito de todo emprehendimento na Companhia.



MUZAMBINHO

SUL DE MINAS

Aspecto moderno da praça D. Pedro II na cidade de Muzambinho, Minas, servida pela nossa Companhia. Esse bello jardim é um dos grandes melhoramentos alli introduzidos pelo illustre Prefeito Dr. José Januario de Magalhães. Devemos essa photographia á gentileza do Dr. Célio Conde, de Nova Rezende, Sul de Minas, a quem agradecemos.

Diversas Cousas e Cousas Diversas

O ULTIMO RECURSO

NADA mais posso fazer, querida. Estou esgotado, e não consigo enfrentar as dividas e compromissos sérios. Já conversei com um medico amigo, que me arranjará internação gratuita, em quarto particular, na Colonia de Alienados de Bom Repouso, onde ficarei confortavelmente installado seis mezes, em goso de licença, até que os credores me esqueçam.

— Então vaes abandonar-me?

— Não é isso, meu amor. Receberás, naturalmente, todos os mezes, por procuração, meus vencimentos na repartição, e não terás assim difficuldades.

— Mas os credores não me largarão a porta...

— Dirás apenas a esses cavalheiros que enlouqueci subitamente e fui recolhido ao hospicio, deixando-te em situação precaria. Pagarás sómente, com atraso, está visto, o aluguel da casa e a conta da venda, aproveitando o resto do dinheiro como quizeres.

— E tuas despesas, meu velho?

— No hospicio nada me será necessario, a não ser alguma cousa para cigarros e phosphoros. Serão seis mezes de inteira tranquillidade para meus nervos e de completa quietude para tua existencia amargurada.

Assim falava o antigo funccionario, cujo ordenado era absorvido mensalmente por promissorias e vales de todos os tamanhos; e assim o entendeu e o executou maravilhosamente sua cara-metade.

Em pouco tempo era conhecida a grande infelicidade: o pobre serventuario estava na Colonia de Alienados de Bom Repouso, e não tinha ainda melhorado.

As lamentações foram sinceras e profundas, inclusive dos credores, que resolveram esperar resignadamente dias mais propicios.

Na colonia de doidos, gordo e satisfeito, passando esplendidamente, a victima das complicações monetarias, em pyjama claro e leve, não tinha preoccupações, não pensava em negocios, e começára a architectar o plano de defesa contra seus adversarios depois que, terminada a licença, deixasse seu optimo refugio.

Continuaria, sem duvida, a simular desequilibrio cerebral e falta de memoria em presença dos agiotas, dos vendedores a prestações e outros que taes. Não pagaria a ninguem, e cuidaria de melhorar suas condições.

Quando sahiu da colonia de alienados, o ex-maluco — que é um typo sempre respeitado — desempenhou o papel de modo irreprehensivel. Interpellado certa vez por um dos innumeros usurarios, não trepidou em dizer-lhe de chôfre:

— Não o conheço. Meu nome é outro, e não o que está ahi nesse papel. Sim, cheguei de Londres, onde fui educado desde menino, e nunca assignei qualquer documento de divida. **I don't know anything about that promissory note**. Não me aborreça, por favor. **Be good**...

O onzenario, espantado e medroso, afastou-se prudentemente, desapparecendo na primeira esquina.

Do habil e original estratagema desse funccionario resultou, afinal, sua crescente e rapida prosperidade: chegou a comprar, sem embaraços, uma casinha nos suburbios. Vestia-se com elegancia, e só viajava de omnibus ou de taxi. Não era mais atormentado, pois todos acreditavam que o homem estivesse "realmente com os miolos estragados".

Não é precisamente um conselho o que acabamos de contar, é uma ligeira chronica, sem maiores consequencias. De outra forma, veriamos em breve muita gente licenciada para tratamento de saude, ou antes, para cura de perturbações mentaes...

RAUL LINDGREN

Dr. Armando Cardoso

COM a morte do Dr. Armando Cardoso, occorrida em Janeiro ultimo, perde o Departamento Legal de nossa Companhia e das demais companhias associadas um dos seus mais prestigiosos elementos.



DR. ARMANDO CARDOSO

Intelligencia brilhante, dotado de uma solida cultura, o Dr. Armando Cardoso era um enthusiasta da carreira que abraçara, á qual se dedicava com todo o carinho, sem esmorecimento e tanto mais encorajado quanto mais difficil era a causa que estudava ou defendia.

Ingressando ainda muito moço em nossa Companhia, o Dr. Armando Cardoso destacou-se logo pelas suas altas qualidades moraes e pela dedicação que empregou em suas funcções.

Quem o conheceu por occasião da reforma do contracto do serviço telephonico no Rio de Janeiro, discutida com o maior ardor entre os annos de 1918 e 1922, é testemunha da orientação brilhante que deu á questão, defendendo-a e tornando-a victoriosa com invejavel tino e sabedoria.

Nascido em Sergipe, foi tambem o Dr. Armando Cardoso politico em sua terra, de cuja Assembléa Legislativa fez parte.

Sua morte foi muito sentida não só em nossa Companhia como tambem pelo grande numero de amigos que seu excellente coração soube conquistar.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

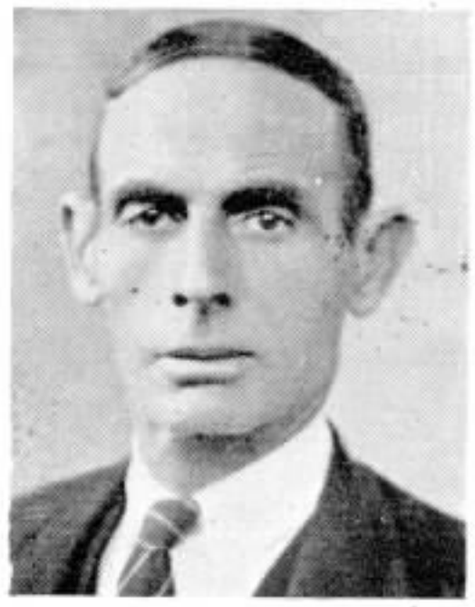
Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

MANUEL MARTINEZ BURGOS



MANUEL MARTINEZ BURGOS

FALLECEU em São Paulo, no dia 25 de Janeiro proximo findo, Manuel Martinez Burgos, ex-guarda diurno do Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo.

Tendo sido aposentado por invalidez em 15 de Outubro de 1935, pouco sobreviveu ao descanço que lhe foi concedido em obediencia ás determinações da lei.

Manuel Martinez Burgos entrou para a nossa Companhia, Divisão de São Paulo, em 4 de Maio de 1928. Era natural de Benta de Huelma, Hespanha, onde nasceu em 13 de Abril de 1884.

Sra. ROSA BROPHY FULTON

O SR. M. G. FULTON, Controlador Geral da Light & Power e Companhias Associadas, passou pelo doloroso golpe de perder sua exma. esposa, Sra. Rosa Brophy Fulton, cujo fallecimento encheu de magua o grande circulo de relações do casal.

SINO AZUL apresenta ao Sr. M. G. Fulton sinceras condolencias.

Verdadeiro amigo, affavel e attencioso para todos aquelles que delle se approximavam, a despeito da delicada funcção que exercia, nunca se incompatibilisou com nenhum dos companheiros de trabalho. Estes, por isso, receberam a noticia do seu passamento com verdadeiro pezar.

A' familia enlutada os sinceros sentimentos do SINO AZUL.

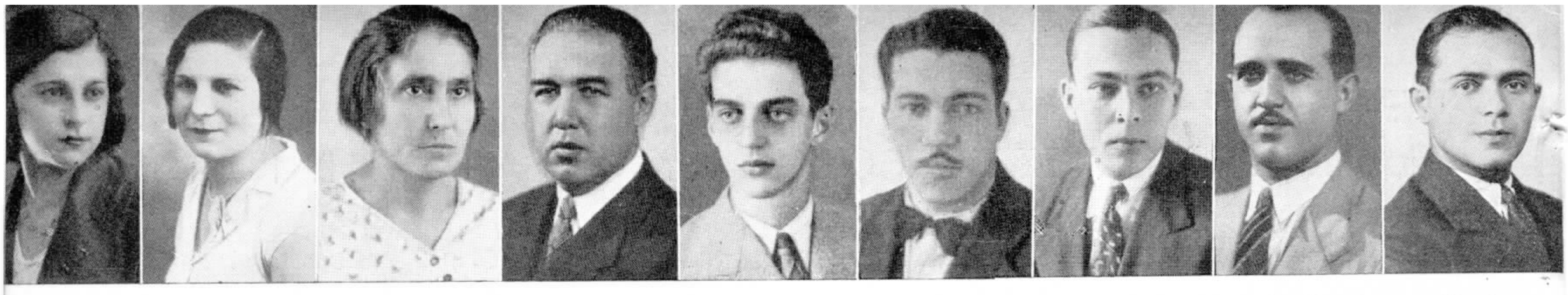


LIGHT ATHLETICO CLUB

Bailes de Carnaval



O Light Athletico Club celebrou tambem com muita animação o carnaval deste anno, realizando varios bailes em sua séde, sempre com muito enthusiasmo. As gravuras mostram aspectos do baile em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil.



Dia 24
Jdyra O; Doria
Araraquara
S. Paulo

Dia 7
Maria L. Ferreira
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 27
Marcellina Lobão
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 9
Alfredo Grellet
Divisão do Estado
S. Paulo

Dia 19
Bruno Bussoloti
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 4
Marcello Federici
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 2
Olivar M. Delgado
Contragtos
Rio de Janeiro

Dia 16
Octavio Montani
Contadoria
S. Paulo

Dia 1
Ant. B. da Fonseca
Superintendencia
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM FEVEREIRO:

RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Djalma de Almeida (dia 9), Dulce Barifouse Cordeiro (dia 20), Adelino Costa Arantes (dia 21) e Normando Martins (dia 27).

ENGENHARIA GERAL — Newton Rocha (dia 1), Allan D. Hallowell (dia 2), Samuel Fehl (dia 3), Edu Haack (dia 8) José Roza Filho (dia 18) e Ismael Ribeiro Machado (dia 20).

ESTAÇÃO "24" — Telephonistas Maria da Silva Costa (dia 1), Dorvalina Soares Albuquerque (dia 1), Maria de Lourdes Alves Castro (dia 2), Alda Dias Simões (dia 3), Judith da Silva (dia 6), Cleonice Medeiros Teglas (dia 6), Adelia Moreira (dia 6), Eponina de Castro Vasconcellos (dia 7), Violeta Maria de Moraes (dia 7), Aracy Pires Ferreira (dia 8), Engracia Enéas Dias (dia 9), Leonidia Toledo (dia 10), Stella Pereira de Jesus (dia 13), Laurinda Camara da Rocha (dia 16), Edith Macedo de Souza (dia 18), Judith Furtado da Rocha (dia 18), Lydia Aida Lattari (dia 19), Edith dos Santos (dia 20), Margarida Ferreira (dia 22), Jandyra de Mello (dia 26), Itala Candida de Magalhães (dia 26) e Alda de Azurara Medina (dia 27).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Julia Alves Tenorio (dia 27). Telephonistas Maria Lima Bussons (dia 1), Amara Odette de Miranda (dia 1), Laura da Conceição Esteves (dia 4), Irene Bandeira (dia 6), Solica Carlos (dia 10), Rachel Pereira Ribeiro (dia 11), Dulce Pereira da Silva (dia 11), Dora dos Santos Coelho (dia 12), Francisca Lima Bussons (dia 17), Hilda dos Santos (dia 18), Lydia Medeiros (dia 19), Aracy Cornelia Pinto (dia 20), Yolanda Mourelle (dia 22), Emilssy Fernandes de Souza (dia 25), Antonia Diegues do Marco (dia 26), Daisy Santos (dia 27) e Severina Cavalcanti de Albuquerque (dia 28).

ESTAÇÃO "26" — Assistente de Telephonista-Chefe Juracy Gonçalves Monica (dia 3). Telephonista-Encarregada Julia Vaz de Souza (dia 8). Telephonistas Juracy Ferreira dos Santos (dia 7), Liége Braga (dia 8), Deolinda Simões de Carvalho (dia 8), Rosa Luzia Mufarrej (dia 13) e Angelica Ferrante (dia 16).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Ilka B. Castro (dia 11) e Arminda C. Soares (dia 25). Telephonistas Maria dos Santos (dia 2), Hilda F. Rodrigues (dia 2), Odette V. Reis (dia 6), Yolanda Silva (dia 8), Violeta de Souza (dia 12), Florinda Rodrigues (dia 12), Arlette G. Silva (dia 16), Inah B. Silva (dia 16), Indayá Torres (dia 16), Clelia Teixeira (dia 17), Alice F. Pitanga (dia 17), Juracy Vieira (dia 24), Antonia de Carvalho (dia 25), Consuelo Botelho (dia 25), Dalila Silva (dia 25), Estellina Bayer (dia 25), Sarah G. Guaraciaba (dia 26), Guiomar Ribeiro



Dia 24
Kathrene Costa
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 6
Olinda M. dos Santos — B. Horizonte
Minas Geraes

Dia 8
Adelina O. Prates
Campinas
S. Paulo

Dia 17
Elza S. Coelho
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 17
Ida Ortiz
Ribeirão Preto
S. Paulo

(dia 27), Leonor B. Domingues (dia 27) e Isolina M. Mendes (dia 28).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista Nadir Souza Christo (dia 14).

INTERURBANO — Instructora Zenith Vianna (dia 6). Telephonistas-Encarregadas Ilsa Marques Peres (dia 18) e Oscarina Ferreira de Mattos (dia 6). Telephonistas Aurea da Silva Faria (dia 27), Arlette de Moraes (dia 9), Estella Antunes Graça (dia 14), Alice Campello (dia 22), Alda Albuquerque (dia 6) e Dulce de Souza Serodio (dia 10). Mensageiro Newton da Cunha (dia 28). Telephonista do Serviço Internacional May Cardoso (dia 11). Telephonista de Jacarépaguá Maria Collares Ribeiro (dia 11).

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas Edith Soares dos Santos (dia 5) e Anna Vasques (dia 14). Auxiliar de Escripta Nair de Barros Rangel (dia 1). Telephonistas Diva Cavallo (dia 27), Dulce

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Alberto da Silva Novita (dia 6), João da Silva Gonçalves Saraiva (dia 12), Alvaro de Almeida (dia 23) e Manoel José Coelho (dia 27).

CABOS — João de Oliveira Guerra (dia 2), Antonio Ramos Moreno (dia 20) e Basilio Michejevs (dia 28).

CONSERVAÇÃO II — João Rios e Amos Rossi (dia 3), Alvaro da Silva (dia 7), Francisco Gongora (dia 8), Evaristo Bizarro (dia 11), Octavio Di Pietro (dia 14), Luiz Mairo (dia 19), Antonio Joaquim Ferreira (dia 20) e Edezio Mattos Ribeiro (dia 25).

CONSERVAÇÃO III — José Alvarez Nunes (dia 2), Antonio Gomes Periañes (dia 3), Luiz Lang (dia 5), Antonio Mancini (dia 12), Antonio Maria (dia 16), Mathias Nascimento Araujo (dia 24), Vasilius Leonovas (dia 27) e Affonso Orives Canales (dia 29).

INSPECTORIA DE FALTAS — Arlette Martins Neves (dia 10).

Alves Lima (dia 22), Maria de Lourdes da Silva Borges (dia 2), Yolanda Leite Bigio (dia 20), Zuly Martins dos Santos (dia 4), Nadivel da Costa Alves (dia 3), Maria Celeste Alves Peres (dia 18), Yolanda Siciliano (dia 22), Mayar de Vasconcellos (dia 21) e Almerinda Fernandes da Silva (dia 20).

Dia 25
Narcisio Grellet
Visão do Estado
S. Paulo

Dia 12
Geraldo S. Silva
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 10
João B. Leopardi
Sorocaba
S. Paulo

Dia 12
João A. Silva
Cordeiro
Estado do Rio

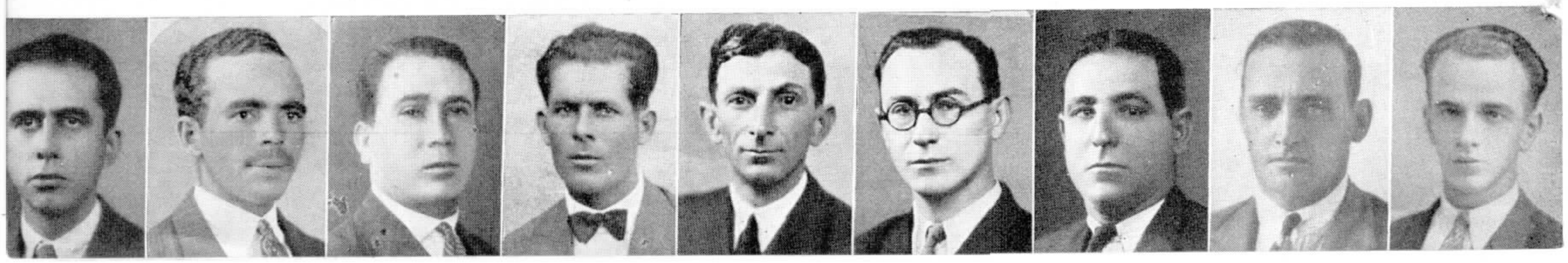
Dia 14
Miguel de Primi
Contadoria
S. Paulo

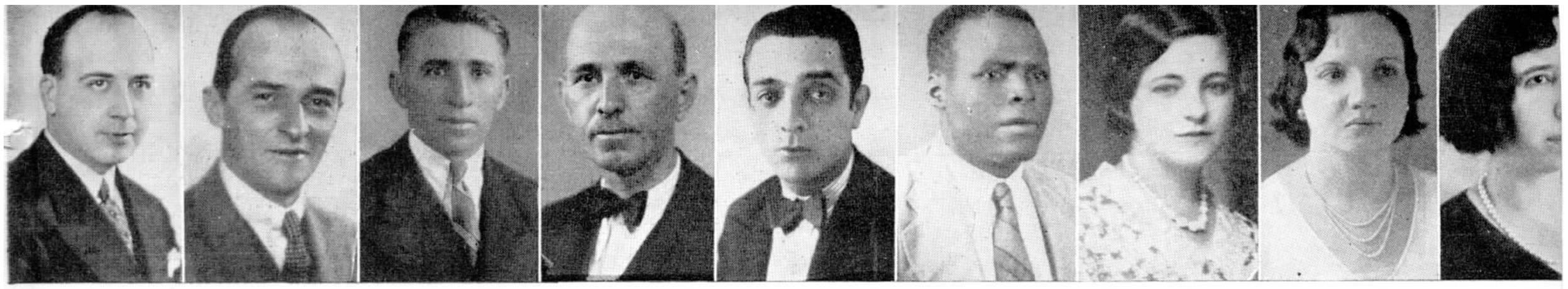
Dia 17
Luiz G. Riganta
S. Paulo

Dia 20
Joaquim do Amaral
Conservação
S. Paulo

Dia 3
João Mendes
Construcções
S. Paulo

Dia 1
João B. Leite
Exame de Transmissão — S. Paulo





Dia 9
Joubert B. Freire
Trafego
S. Paelo

Dia 18
José R. P. Dias
Contadoria
S. Paulo

Dia 12
Virgilio Lima
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 7
Alexandre Guimarães — Divisão do Estado — S. Paulo

Dia 27
Ferdinando Camacho. — Conservação — S. Paulo

Dia 8
Silverio Amancio
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 5
Irene Grisotto
Campinas
S. Paulo

Dia 16
Isaura O. Pereira
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 26
Aracy Bouri
Trafego
Rio de Jane

SOCIAES

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Manoel de Oliveira Fidalgo (dia 1), Benedicto Lourenço da Silva (dia 10) e Domingos Romano (dia 25).

CONSTRUCÇÕES I — José Maria Peres (dia 12).

CONSTRUCÇÕES .II — Armindo Rodrigues Gama (dia 2), Maximino Simões (dia 7), Frederico Motzkus (dia 13), Antonio de Almeida (dia 16), André Manoel (dia 24), José Hernandes (dia 27), Alexandre Pacheco (dia 28) e Martim Joda Cabeza (dia 29).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — Sebastião Ramos (dia 1), Luiz Corrêa de Moraes (dia 2), Affonso Lima dos Santos (dia 6), Fioravante Preda (dia 8), Adelino de Oliveira (dia 9), Lazaro Moreira Silva (dia 10), Benedicto dos Santos (dia 16), Mikolas Merkis (dia 18), João Martinho (dia 23), Olegario Pinho Gomes (dia 27) e Amancio Antonio de Lima (dia 30).

CONTADORIA — Arazi do Amaral Schmidt (dia 2), Maria Izabel Fonseca Pereira Lima (dia 4), Ary de Paula e Silva (dia 9), Antonietta Privitera (dia 11), Manoel Oliveira Filho (dia 18) e Omar Marchetti (dia 24).

ENGENHARIA — Ingvar Arthur Kristiansen (dia 5).

EQUIPAMENTO — Domingos Bevilacqua e Arnaldo Fernandes Lopes (dia 2) e Richard Maul (dia 11).

ESTUDOS DO EQUIPAMENTO — Cinzica Monti (dia 14) e Jonas Sprindys (dia 21).

ESTUDOS DA PLANTA — Romano Fischmann (dia 2), Roberto Lacaze (dia 13), José Ivaniuk (dia 18) e Rodolpho Aps (dia 19).



Dia 27
Elvira N. Castronovo — Sorocaba
S. Paulo

Dia 23
Sylvia Pereira
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 24
Eraydes Palma
Trafego
Rio db Janeiro

Dia 15
Italia Protti
Camfinas
S. Paulo

Dia 17
Yolanda T. Casqueiro. — Petropolis.—Est. do Rio

EXAME DE TRANSMISSÃO — Braz Florenzano Netto (dia 1).

GARAGE — Guido Banzi (dia 28).

OFFICINAS — José Ramos da Silva (dia 2), Biasi Vitiello (dia 11), Alberto Belleri Devoraes (dia 12) e Jonas Vadeisa (dia 28).

SUPERINTENDENCIA INTERIOR — Yago Zacconi (dia 11).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Orminda Vasconcellos (dia 17).

ESTUDOS DO TRAFEGO — Rita Vieira Prado (dia 13).

ESTAÇÃO QUATRO — Maria José Mariano, Elvira Colucci e Anna de Pacce (dia 1), Maria das Dores Fragoso (dia 7), Hildegard Milcher (dia 9), Joanna Berdejo (dia 13), Antonio do Espirito Santo (dia 15) e Alice Moreira (dia 16).

ESTAÇÃO SETE — Cecilia Fernandes Serrano (dia 1), Maria Luiza Fernandes (dia 4), Olivia Travaglia (dia 6), Clarice Crescente (dia 7), Isabel Santos e Carmelinda D'Amico (dia 12), Paulina Romanelli e Landa Felicitá Maria Parmigiani (dia 16), Camilla Laurindo (dia 19), Helena Gomes Ribeiro (dia 20), Florisbella Ferraz Pereira (dia 23), Isabel Yolanda Bicudo (dia 25), Anna Quaglia (dia 27), Lylia Alves (dia 28) e Margarida Tena Fernandes (dia 29).

ESTAÇÃO NOVE — Ida Richardi (dia 2), Adanisia Mendes (dia 13) e Elisa Martins (dia 27).

INFORMAÇÕES — Aida Menichelli (dia 1), Mercedes Antunes e Irma Rodrigues da Silva (dia 9).

INTERURBANO — Maria Antonietta Fortine (dia 2), Marina Mostaci (dia 7), Philomena Vieira e Antonietta Pommella (dia 13), Maria Apparecida de Bortolo e Zenobia Ribeiro dos Santos (dia 14), Eurydice de Almeida Pedrozo (dia 15), Lucia Kolsch (dia 21) e Nady Antunes Ferreira (dia 23).

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS — Maria Rozaria Ruiz (dia 11), Maria Pardini (dia 12), Joanna Ernestina de Carvalho (dia 14) e Sylvia Zunckeller (dia 19).

PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU — Laura Eboli (dia 24).

INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Nadir Nicornachioni e Luiza Victoria dos Santos (dia 5), Florindo Mello (dia 6), Lucia Costa (dia 7), Francisco Campos e Anesia de Oliveira Camargo (dia 12), Mario Campos e Lucia Denardi (dia 13), Leontina Dias da Silva e Isabel Bittencourt (dia 16), Angelina Miranda e Alice Costa (dia 17), Olivia Camargo (dia 19), Alice de Britto (dia 24) e Miguel Archangelo (dia 25).

CAMPINAS — José Teixeira Roque (dia 1), Anna Domingues (dia 3), Jandyra Pisi (dia 7), Margarida Alcojor (dia 9), Arvelinda Munhoes (dia 10), Arnaldo Cardinali Segala e Helena Ferrel (dia 11), George Ascher Ascheroff (dia 12), Elisa Agostinho e Izabel Schmidt (dia 14), Mathilde Meneghesso, Maria de Lourdes Bortolasso e Esther Piva (dia 18), Placido Soave e Cornelio Tonoli (dia 21), Wanda Florinda Barleta (dia 22), Sylvana Ferreira e Clementina Rosa Tamborim (dia 23), Manoel Sobreira (dia 24), Maria Apparecida Moraes Costa (dia 25) e Maria Bonito (dia 28).

RIBEIRÃO PRETO — Elza Costa Couto (dia 8), Alberto Cardoso Siqueira e Maria Clara Portelli (dia 9), Augusta de Paula Pinto (dia 12) e Estherina Carloni (dia 25).

Dia 3
Nicolau Labecca
Estudos da Planta
S. Paulo

Dia 6
Aulette A. Caldas
Estudos Equipamento — S. Paulo

Dia 25
Mario Mannini
Officinas
S. Paulo

Dia 14
Benjamin Vieira
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

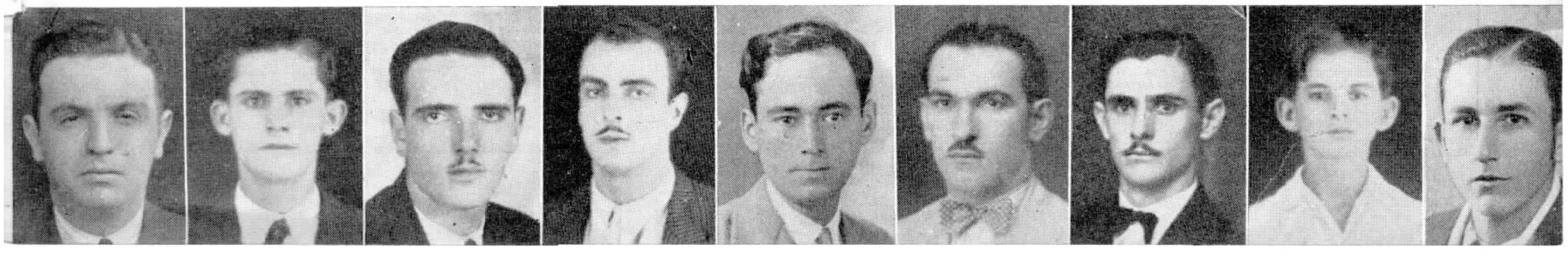
Dia 17
Arlindo L. Pinheiro — Cataguazes
Minas Gerars

Dia 24
José dos Santos
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 13
Mecenas D. Teixeira — Campinas
S. Paulo

Dia 18
Apollo P. Magalhães—Dept. Commercial — Rio

Dia 24
Antonio Gi
Equipamento
S. Paulo





CASAL ZULEIKA SARTORE-AGENOR PINTO

Enlace Agenor Pinto-Zuleika Sartore

NO dia 14 de Dezembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial de Agenor Eduardo A. Pinto, da Secção de Listas, no Rio, com a Srta. Zuleika Sartore, filha do negociante Luiz Sartore.

Serviram de testemunhas no acto civil o commandante Antonio Pinto e sua exma. esposa, por parte do noivo, e o Sr. Luiz Sartore e exma. senhora, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa serviram de paranymphos, por parte do noivo, o commandante José Pereira de Lucena e exma. esposa, e por parte da noiva o Sr. Leonardo Sartore e dona Beatriz Serra Pinto, professores.

SANTOS — Domingos Antonio Fernandes (dia 1), Anna Cabral Adurens e Aurora Frias (dia 4), Antonio Coalhado Ramos (dia 6), Ubiracy Cyrillo de Castro (dia 9), Ida Loberto (dia 18), Joaquim Ferreira Cunha (dia 19), Adil Marinho de Andrade (dia 20), Francisco Rodrigues Maneira (dia 22), Gina Baranari (dia 24) e Jarbas de Castro (dia 28).

SOROCABA — Benedicto Oliveira Santos e Cacilda Leite de Campos (dia 1), Maria Macera (dia 2), Maria Remedios Guarido (dia 4), Juventina Móra (dia 4), Benedicta da Conceição Mariano (dia 6), Amelia Araujo do Valle e Genaro Bilion Ruiz (dia 7), José da Malva Rangel (dia 8), Valentim Rossi e Dolores Pacheco (dia 14), Maria Apparecida Romano (dia 16), Ida Garavelli Develles (dia 18), Rosalia Gomes (dia 19), Andrés Lopes Moreno e Maria de Souza (dia 23), Jandyra de Oliveira e Josephina Villiotti (dia 25) e Margarida Xavier Oliveira (dia 28).

TAUBATE' — Thereza Arantes (dia 9), José Nunes de Siqueira (dia 15) e Geralda de Oliveira (dia 23).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Adriano Alves (dia 24) e José Custodio Fernandes da Silva (dia 25).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Luiz Sirica (dia 4), Raphael Corrêa Soares (dia 7) e Cicero Pereira de Macedo (dia 24).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Dejanira da Silva (dia 22).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Deison Fausto de Mendonça (dia 1), Orlando Carminati (dia 3), Sebastião Faustino (dia 3), Mario José da Silva (dia 4), José Vieira de Carvalho (dia 6), Epaminondas Rosa de Almeida (dia 6), Francisco Alves de Moraes (dia 7), Eugenio Martins Ferreira (dia 7), Geraldo Dantas (dia 8), Olivier de Souza Werneck (dia 8), José Silva (dia 9), Thomaz Rocha (dia 9), Antile Roche (dia 11), Jacintho Madeira Passeado (dia 13), Manoel Francisco Machado (dia 15), Alberto Luiz da Silva (dia 17), Antonio Simões (dia 20), Sebastião Francisco Pinto (dia 21), Manoel Ernani Martins (dia 22), Albano de Carvalho (dia 23), Annibal Gomes (dia 28), Domingos Lopes (dia 29) e Idelphonso Vidal (dia 29).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Gerusa Lopes (dia 19).

CAMPOS — Romualdo Peixoto (dia 7) e Elzira Souza Rangel (dia 23).

ENTRE RIOS — Gustavo Tobias (dia 3) e Nair Pinheiro de Oliveira (dia 19).

MACAHE' — Antonio Lopes Padiar (dia 9).

MENDES — Ruth Ferreira Dias (dia 7).

MIRACEMA — José Thiago (dia 2).

NICTHEROY — Juracy de Paula Marinho (dia 3), Zelia Fernandes Cunha (dia 7), Domingos dos Santos Varanda (dia 11), Alzira Barreto Ferreira (dia 15), Maria Pedrosa (dia 16), Ilizabeth Barreto (dia 18) e Annette Pimentel (dia 23).

PETROPOLIS — Antonietta Ferreira de Oliveira (dia 6) e José Maria de Souza Dimas (dia 27).

THEREZOPOLIS — Maria Taveira Magalhães (dia 25).

ESTADO DE MINAS GERAES

BICAS — Philomena Silva (dia 5) e José Leopoldo Marques (dia 9).

CATAGUAZES — Isaura de Oliveira (dia 16).

GUAXUPE' — Benvinda Custodia do Nascimento (dia 2), Geraldo Paulino Abranches (dia 21) e Gessy Rodrigues Prado (dia 22).

ITAJUBA' — Samaritana de Oliveira (dia 6) e João de Castro Luz (dia 8).

MIRAHY — Luiza Rezende (dia 22).

MUZAMBINHO — Mercedes Albanez Salvador (dia 15).

POÇOS DE CALDAS — Ortelina Arruda (dia 3).

POMBA — Aspasia Caiafa (dia 3).

S. LOURENÇO — Sebastião Dantas (dia 24).

TRES CORAÇÕES — Joaquim Antonio da Silva (dia 2), José Rocha (dia 28) e Florinda Santos (dia 28).

VARGINHA — José de Figueiredo Galvão (dia 4).

VOLTA GRANDE — Antonietta Bittencourt Cardoso (dia 19).





Executam-se com perfeição

CLICHÉS

Para Jornal, Illustração, Doublés, Trichromias, Polychromias, etc,

RUA 13 DE MAIO, 33/35
2.º andar
Telephone 22-4226
RIO DE JANEIRO

BOLETIM

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

N.º 3 DEZEMBRO DE 1935

A "CONTRIBUIÇÃO" para a Caixa é obrigatoria, assim como a "inscripção" é necessaria para que sejam gozados os privilegios da Lei.

Se o associado não está inscripto, paga sem poder auferir as vantagens outorgadas em Lei.

E' da "inscripção" que resulta o direito aos beneficios, bem como a facilidade de melhor se entender com a CAIXA.

REFORMA DA LEI

Afim de que os Srs. Associados estejam sempre a par da legislação á qual se acha subordinada esta Caixa, damos uma synthese da ultima reforma resultante da Lei 159, de 30 de Dezembro de 1935, que vem dar nova orientação á contribuição para a formação da Receita das Caixas.

Da nova Lei focalizamos como pontos interessantes os que estabelecem:

que a contribuição dos associados seja variavel de 3% a 8% conforme exigir a situação de cada Caixa;

que os empregadores contribuirão mensalmente com uma quota igual ao "total das contribuições a que estejam os associados obrigados por lei";

que as empresas arrecadarão a actual quota de previdencia da mesma fórma que o vem fazendo, depositando no Banco do Brasil, a favor das Caixas, uma importancia igual á contribuição dos empregados e o restante, se houver, a favor do Ministerio do Trabalho;

que os empregados e funccionarios das Caixas serão obrigatoriamente associados das Caixas, concorrendo com contribuição igual á dos empregados das empresas;

que as Caixas concorrerão com uma quota igual á contribuição dos seus funccionarios;

que as contribuições dos associados da empresa e do Estado deverão ser recolhidas até o dia 15 de cada mez.

Sem "Inscripção" não ha direito aos beneficios conferidos pela Lei

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

ACCIDENTE DE TRABALHO

1 — Esta aposentadoria será concedida ao associado com qualquer tempo de serviço, victima de accidente de trabalho de que resulte incapacidade total permanente (D. O. de 24-1-35 — Processo 1033|34).

2 — A aposentadoria decorrente do accidente de trabalho segue os mesmos tramites consubstanciados nos itens 2 e 3 da exposição sobre "aposentadoria por invalidez".

3 — O attestado medico comprobatorio da invalidez deverá se constituir pela certidão final de sentença sobre o accidente, a qual se annexará ao requerimento do beneficio.

4 — O decreto 24.637 de 10 de Julho de 1934, publicado no D. O. de 12-7-34, e rectificado nos D. O. de 4-8-34 e 22-10-34, estabelece os novos moldes de legislação sobre Accidentes de Trabalho.

5 — A aposentadoria por accidente de trabalho está regulamentada pelo art. 27 do Decreto 20.465 de 1º de Outubro de 1931.

6 — Os interessados deverão solicitar á CAIXA o beneficio em questão, por meio de um requerimento em papel almaço, isento de sello, na seguinte forma:

Illmo. Sr. Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

O abaixo assignado, associado desta Caixa, inscripto sob o numero ....., estando invalidado permanentemente para o serviço, conforme conclusão sobre o seu processo de "accidente de trabalho", requer a V. S. que se lhe conceda a aposentadoria por invalidez a que tem direito na fórma da legislação vigente.

P. Deferimento

..... de ..... de .....

a) .....

Residencia: .....

RESUMO DOS TRABALHOS DA 42.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1935

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 337:957$500 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado, referente ao mez de Setembro p. passado.

Telegramma do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre compra de apolices.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 549 titulos da renda federal, no valor nominal de Rs. 374:000$000 pelo preço de 368:229$500, perfazendo o total de 9.644:500$000, em 12.301 titulos adquiridos por 9.599:463$800.

Esses titulos asseguram á Caixa os juros annuaes de 672:215$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi concedido auxilio para o funeral do ex-associado Sebastião Ferreira de Carvalho, do Departamento da Planta (Divisão de São Paulo) na importancia de 217$500.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Etelvina de Oliveira Chirico, Departamento do Trafego — Districto Federal; Frederico Augusto Senna Wangler, Departamento da Planta — Districto Federal; Joaquim Ferreira, Departamento da Planta, de S. Paulo; Nicolau Guerrero, do Departamento da Planta de São Paulo.

PENSÕES

Foi concedida pensão á viuva e filhos do ex-associado Antonio Dias, do Departamento da Planta — Divisão de S. Paulo.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Foi concedida a aposentadoria compulsoria á associada Anna Rosa Guimarães Goulart de Oliveira, do Departamento do Trafego — Districto Federal.

RECURSOS DA JUNTA AO C. N. T.

Tendo o Conselho Nacional do Trabalho approvado o orçamento para as eleições da Caixa, exclusive a verba de 355$000, a Junta

deliberou recorrer ao referido Conselho para que revogue o seu acto, pois as despezas referidas foram feitas para a publicação no seu orgão official (SINO AZUL) das photographias do serviço eleitoral como uma demonstração de como se processaram as eleições nos locaes fixos. Essa demonstração se tornava ainda mais necessaria em face do systema idealizado do "VOTO-POSTAL". Os flagrantes photographicos são as provas mais completas do interesse e da certeza do proceder da Junta.

RECURSO AO C. N. T.

A Junta Administrativa tomou conhecimento do recurso interposto ao Conselho Nacional do Trabalho pelo associado Reginaldo Mattos Castro em vista de não se conformar com a decisão desta Caixa que negou inscripção á sua beneficiaria, em vista da mesma não estar relacionada entre os beneficiarios determinados no Art.º 31 do Decreto n.º 20.465 de 1º de Outubro de 1931.

DIVERSOS

Foi indeferido o pedido de aposentadoria por invalidez requerida pela associada Sophia Causa Ruiz, em vista da conclusão a que chegou a Junta Medica que a examinou.

CAIXA DE APOSENTADORIA

SECRETARIA:
R. Visconde de Inhaúma
64-3º andar — Rio
Caixa Postal: 1014
Telephone: 23-4972

SUB-SECRETARIA:
R. Barão Itapetininga 120
6º andar s|601 — São Paulo
Telephone: 4-3348

JUNTA ADMINISTRATIVA:

PRESIDENTE: Alfredo Thom dos Santos
SECRETARIA: Rita de Cassia Neri Madeira

MEMBROS DESIGNADOS:

Effectivos:	Supplentes:
Coriolano Coelho	
João Pompeu La Farina	Eugenio Pécora Seára
Rita de Cassia Neri Madeira	Luiz Ventura

MEMBROS ELEITOS:

Effectivos:	Supplentes:
Alfredo Grellet	
Anselmo Nunes Abal	Ignacio Ribeiro Sampaio
Estanislava de Passos Ponte	Nicolau Aquilino

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

CALCULO DA DIVIDA

Conforme houveramos dito no item 5 do artigo sobre "reforma de emprestimos", vamos tratar hoje do desdobramento de uma conta-corrente afim de procurar mostrar de uma fórma pratica a applicação da tabella "PRICE". Resulta essa demonstração do facto de, após o transcurso da metade do periodo do emprestimo, não terem os consignantes pago metade da divida.

A divida real é representada pela importancia do emprestimo realizado, accrescida apenas do juro mensal na taxa pré-estabelecida e não como frequentemente acontece com os Srs. Associados que consideram como divida o capital mais os juros totaes que deveriam ser pagos até finalizar o prazo contractual.

Dando abaixo o extracto de uma conta corrente de um emprestimo de Rs. 1:000$000 ao prazo de 12 mezes, cremos que teremos de uma fórma bem pratica posto ao alcance de todos a maneira simples de aquilatar da precisão dos informes partidos desta Caixa a respeito de tão discutido assumpto, que trazemos em lide para mostrar nossa fórma de trabalhar e cumprir as leis, além da consideração que julgamos merecerem nossos Associados.

Como se verifica, o "extracto de conta corrente" em Junho, depois de pagas 6 mensalidades, apresenta o saldo devedor de 514$900, superior á metade da divida que seria de 500$000, o que impede, pois, a reforma nesse mez. Sómente depois de paga a consignação de Julho, a divida baixará a 431$200. A columna 7 esclarece o "quantum" da divida; assim o associado logo no primeiro mez passa a ter a divida de 1:000$000 + 1% = 1:010$000. Pagando 88$900, passa a ter o saldo de 921$100, que accrescido dos juros mensaes se elevará a 930$400. Paga que seja a 2ª consignação (88$900) a divida baixará a 841$500.

A columna 4 indica o capital devedor, no fim do mez indicado na mesma linha, após o pagamento da respectiva consignação. Assim, em Junho encontramos como saldo devedor 514$900, que é a parte do capital ainda devida pelo associado após o pagamento das 6 consignações, e que deverá entregar á Caixa no caso de querer "liquidar" o emprestimo. A columna 7 indica 520$100, isto é, aquella dividida accrescida dos juros mensaes (1% = 5$200), que se cobrará na fórma indicada na Circular n.º 18.

As columnas 5 e 6 indicam a decomposição mensal das consignações pagas, indicando as parcellas dos juros e do "capital" que se credita ao associado para saldar a divida.

C/C de: .....

Espestimo: 1:000$000 Prazo: 12 mezes
Juros totaes: 66$800 Consignação: 88$900

DATA			Saldo Devedor	MENSALIDADE		Estado da Divida
Anno	Mez			Capital	Juros 1%	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
193	Jan.	Emprest. conf. cheque.....	1:000$000	—	—	1:010$000
	Jan.	Consig. descontada N. 1	921$100	78$900	10$000	930$400
	Fev.	" " " 2	841$500	79$600	9$300	850$000
	Março	" " " 3	761$100	80$400	8$500	768$800
	Abril	" " " 4	679$900	81$200	7$700	686$700
	Maio	" " " 5	597$800	82$100	6$800	603$800
	Junho	" " " 6	514$900	82$900	6$000	520$100
	Julho	" " " 7	431$200	83$700	5$200	435$600
	Agosto	" " " 8	346$700	84$500	4$400	350$200
	Set.	" " " 9	261$300	85$400	3$500	264$000
	Out.	" " " 10	175$100	86$200	2$700	176$900
	Nov.	" " " 11	88$000	87$100	1$800	88$900
	Dez.	" " " 12	—$—	88$000	$900	—$—
				1:000$000	66$800	

OS VERDADEIROS FORTIFICANTES

Para combater a palidez, nada como a vida ao ar livre, o exercicio, os alimentos ricos de ferro e de cobre. Espinafre, alface, figado, rim, gema de ovo e ostras são dos melhores neste particular. Valem muito mais e são mais baratos que os fortificantes das pharmacias.

I. P. E. S.

OS BONS ALIMENTOS SÃO OS MELHORES REMEDIOS

O leite, os legumes e verduras, as fructas e os ovos são os melhores reconstituintes: fornecem calcio, phosphoro, ferro e outros elementos. Faça da mesa sua pharmacia.

I. P. E. S.

CIRCULAR N. 20

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1936

Srs. Associados:

Sendo pensamento do Governo reformar o Decreto n.º 20.465 de 1º de Outubro de 1931, após ouvir as Caixas de Aposentadoria e Pensões, conforme, a respeito, se pronunciou o Sr. Ministro do Trabalho, o qual declarou que organizaria um Congresso de representantes de Caixas, a Junta Administrativa desta Instituição, em sua ultima reunião, deliberou expedir a presente circular, solicitando suggestões a VV. SS. sobre a materia de que tratamos.

Para melhor concatenação dos assumptos que constituirão as suggestões, pedimos-lhes coordenal-as por artigo, e ainda, remettel-as dactylographadas a esta Instituição.

Quanto á representação desta Caixa, foram nomeados todos os membros da Junta Administrativa para formar a "Commissão" que deve tratar do assumpto, tendo sido designados para seu relator e secretario, respectivamente, os Srs. Alfredo Grellet e Mario Passos.

ALFREDO THOM DOS SANTOS
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

RETRATOS PARA A INSCRIPÇÃO

Os retratos devem ser de tamanho 3x4 centimetros e trazer no verso o nome do associado ou beneficiado. Devem ter a data não inferior a um anno da em que se fizer a inscripção e ser do typo de Carteira Profissional.

E' dispensada a apresentação de menores de 3 annos; mas ao completar tal idade, deverá ser providenciada a exigencia sob pena de cancellamento da inscripção do beneficiario. Nesse caso se enviará á Caixa o certificado de inscripção, que será devolvido com a inclusão do novo beneficiario.

RESUMO DO ORÇAMENTO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1935

—	RECEITA	IMPORTANCIA	PORCENTAGEM
I	Contribuição dos Associados	47.866:291$062	32,93%
II	Contribuição das Emprezas	33.134:331$570	22,81%
III	Contribuição do Estado	39.167:652$280	26,95%
IV	Contribuição Especial	3.520:800$000	2,42%
V	Rendas Patrimoniaes	21.636:100$064	14,89%
		145.325:174$976	*100,00%*

—	DESPEZA	IMPORTANCIA	PORCENTAGEM
I	Aposentadorias e Pensões	59.653:132$536	41,04%
II	Serviço Medico, Hospital e Pharmacia	9.875:206$252	6,79%
III	Funeraes e Restituições	451:826$000	0,32%
IV	Administração	7.509:278$400	5,17%
V	Despezas Diversas	1.398:437$700	0,96%
	Saldo Provavel	66.437:294$088	45,72%
		145.325:174$976	*100,00%*

NOTA: Transcripto do BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO, de Dezembro de 1935.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 43.ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADOS EM 21 DE JANEIRO DE 1936

Presentes os Srs. Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Coriolano Coelho, Anselmo Nunes Abal e as Sras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs.: 318:183$500 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de outubro.

Telegrammas dos Srs. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, F. Summarsell e H. H. Couzens, agradecendo e retribuindo os votos de prosperidade formulados pela Caixa pela passagem do Anno Novo.

Cartas dos Srs. José Portugal Gouvêa e Manoel dos Santos Freire agradecendo o telegramma que a Caixa lhes enviou pela passagem do Anno Novo.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre compras de apolices.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram communicadas as seguintes transferencias de contribuições:

Da Caixa de "Light & Power" para esta Caixa correspondente aos associados Dirceu Claudio, Ovidio José Gomes, Raphael Pereira da Silva e Athanasio Costa.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi communicada a concessão dos auxilios para os funeraes de Julia Alves dos Santos, Trafego-Rio; Emilsen Ferreira da Silva, Trafego-Rio e o ex-aposentado Ignacio Alves de Carvalho.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Trajano Francisco Xavier (Planta-Itajubá); Ignacio Goulart de Oliveira (Contabilidade-D. Federal); Olga Senna Castro (Trafego-D. Federal); Sophia Ferreira da Costa (Trafego-D. Federal); José Nunes Siqueira (Planta-Taubaté); Lucinda Soares Miranda (Trafego-D. Federal) e Elisa Melfi da Silva e Souza (Trafego-D. Federal).

PENSÕES

Foi concedida a pensão á viuva do ex-associado Benedicto Antonio Amaral na importancia bruta de 100$000.

TRANSFERENCIA DE VERBA

O Conselho Nacional do Trabalho approvou a transferencia no orçamento de 1935 da importancia de 2:000$000 da verba de aposentadoria compulsoria para "aposentadoria extraordinaria".

REVISÃO DE APOSENTADORIA

Tendo a Junta Medica que examinou o aposentado Plinio da Cunha Freire concluido que o estado de saude do mesmo permitte voltar ao trabalho deliberou a Junta Administrativa officiar á Cia. Telephonica pedindo seja o mesmo aproveitado no caso de occorrer alguma vaga.

REFORMA DA LEI

A Junta Administrativa tomando conhecimento da Lei 159 resolve dirigir-se ao Sr. Ministro do Trabalho fazendo-o sentir não só da estranheza causada pela reforma da lei sem ser ouvido o congresso das Caixas como dos prejuizos que vem trazer á nossa Caixa. Deliberou ainda que fosse essa representação entregue em mão ao Sr. Ministro e dado conhecimento da mesma aos Srs. Associados e instituições congeneres.

ORÇAMENTO PARA 1936

O Conselho Nacional do Trabalho approvou o orçamento para o anno de 1936 apresentado por esta Caixa mandando, no entretanto, que fosse incluida a verba "Indemnização dos associados activos" de vez que o prazo da suspensão da cobrança dessa contribuição termina em fevereiro vindouro.

A Junta Administrativa deliberou officiar ao Conselho Nacional do Trabalho pedindo a transferencia dessa cobrança para quando terminar o pagamento da joia e lembrar ao referido Conselho que essa medida havia sido promettida por esse mesmo Conselho no periodo de reforma do Decreto n. 20.465 e que redundou na elaboração do de numero 21.081.

FIANÇA DO CAIXA

O Caixa depositou as apolices referentes á sua fiança na importancia de 6:000$000 (seis contos de réis).

REFORMA DO DECRETO 20.465

Uma commissão composta de todos os membros da Junta ficou encarregada de elaborar as suggestões para o Dec. 20.465. Foi designado para relator o Sr. Alfredo Grellet e para secretario o Sr. Mario Passos, Director da Secretaria. Aos Srs. Associados deve ser dirigida uma circular pedindo suggestões.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foi o seguinte o movimento no mez de Dezembro de 1935: Propostas que passaram do mez anterior: Novas 33, Reformas 22: Propostas entradas durante o mez: Novas 27, Reformas 19; Propostas indeferidas durante o mez: Novas 1, Reformas 0, Canceladas 1; Contractos assignados durante o mez: Novos 26; Reformas 27; Contractos terminados 10; Contractos liquidados durante o mez: 2; Contractos assignados até a data: 1031; Import. dos contractos assignados durante o mez: 108:500$000; Import. dos contractos em vigor: 919:146$700; Import. dos contractos assignados até a data: 2.013:700$000; N.º dos contractos em vigor: 701.

LEGISLAÇÃO DAS CAIXAS

SYNTHESE CHRONOLOGICA

1923 — JANEIRO, 24 —

Decreto 4682 — Institue no Brasil as Caixas de Aposentadoria e Pensões para os ferroviarios.

1926 — DEZEMBRO, 20

Decreto 5109 — Revoga a lei anterior e estabelece novos moldes para as Caixas.

1927 — OUTUBRO, 11

Decreto 17940 — Regulamenta o Decreto 5109 na parte referente aos portuarios.

Decreto 17941 — Regulamenta o Decreto 5109 na parte referente aos ferroviarios.

1931 — OUTUBRO, 1

Decreto 20465 — Reforma a legislação existente sobre Caixas de Aposentadoria, estendendo o regimen aos serviços publicos em geral.

1932 — FEVEREIRO, 24

Decreto 21081 — Altera em alguns pontos o Decreto 20465.

1932 — ABRIL, 27

Decreto 21326 — Regulamenta a construcção de casas pelas Caixas (Revogado.)

1932 — AGOSTO, 24

Decreto 21763 — Approva o regulamento da Carteira de Emprestimos como secção das Caixas.

1932 — OUTUBRO, 26

Decreto 22.016 — Regula a prestação dos serviços medicos hospitalares nas Caixas.

1934 — JUNHO, 28

Decreto 24.488 — Approva o regulamento para construcção de casas pelas Caixas, revogando o de n.º 21326 de 27-IV-932.

1934 — JULHO, 12

Decreto 24702 — Altera o art.º 74 do Decreto 20465 de 1-X-931.

1934 — JULHO, 14

Decreto 24744 — Altera o art.º 25 do Decreto 20465 de 1-X-931.

1935 — DEZEMBRO, 30

Lei 159 — Altera a fórma das contribuições para as Caixas e Institutos.

DADOS ESTATISTICOS REFERENTES A JANEIRO DE 1936

INSCRIPÇÕES

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Inscriptos durante o mez	67
Inscriptos durante o anno	67
Inscriptos até a data	6.180

Inscr. em 1932 — 84
" " 1933 — 2.949
" " 1934 — 1.567
" " 1935 — 1.580

AUXILIOS PARA FUNERAL

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Concedidos durante o mez		0
Concedidos durante o anno		0
Concedidos até a data		43
Dispendido durante o mez	Rs.	—
Dispendido durante o anno	Rs.	—
Dispendido até a data	Rs.	10:430$700

Concedidos em 1932	— 1	Import.	Rs.	250$000
" " 1933	— 8	"	Rs.	1:675$600
" " 1934	— 17	"	Rs.	3:877$800
" " 1935	— 17	"	Rs.	4:627$300

PECULIOS

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Concedidos durante o mez		0
Concedidos durante o anno		0
Concedidos até a data		5
Invalidez		2
Fallecimento		3
Dispendido durante o mez	Rs.	145$800
Dispendido durante o anno:	Rs.	145$800
Dispendido até a data	Rs.	705$000

Concedidos em 1932	— 0	Import.	Rs.	—
" " 1933	— 0	"	Rs.	—
" " 1934	— 4	"	Rs.	559$200
" " 1935	— 1	"	Rs.	145$800

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES PARA OUTRAS EMPRESAS

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Concedidas durante o mez		1
Concedidas durante o anno		1
Concedidas até a data		22
Dispendido durante o mez	Import. Rs.	22$000
Dispendido durante o anno	Import. Rs.	22$000
Dispendido até a data	Import. Rs.	4:917$400

Concedidas em 1932	— 0	Import. Rs.	—$—
Concedidas em 1933	— 4	Import. Rs.	629$500
Concedidas em 1934	— 9	Import. Rs.	1:528$200
Concedidas em 1935	— 8	Import. Rs.	2:737$700

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES DE OUTRAS EMPRESAS

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Concedidas durante o mez		0
Concedidas durante o anno		0
Concedidas até a data		38
Dispendido durante o mez	Import. Rs.	—$—
Dispendido durante o anno	Import. Rs.	—$—
Dispendido até a data	Import. Rs.	7:647$500

Concedidas em 1932	— 0	Import. Rs.	—$—
Concedidas em 1933	— 1	Import. Rs.	248$000
Concedidas em 1934	— 17	Import. Rs.	1:164$500
Concedidas em 1935	— 20	Import. Rs.	6:235$000

REPICANDO...

QUEIXA NATURAL

O agiota : — Venho appellar para o senhor, porque seu filho me pediu dinheiro mediante promissorias e ainda não me pagou.

O pae : — Mas meu filho não lhe deu nada ?

O agiota : — Deu-me um par de sôcos quando lhe fui cobrar o primeiro titulo.

*

ETERNA MANIA



— A NOSSA QUERIDA ENCARREGADA PRETENDE NÃO TER MAIS DE 25 ANNOS !
— PODE LHE DAR OS MEUS PARABENS ! E' RARO VER UMA VELHA TÃO MOÇA !

(De "Midinette", Paris)

*

.. EMPREGOS MODERNOS

— Foi aqui que annunciou precisar de um doente do figado ?

— Sim. O senhor soffre do figado ?

— Ha dez annos.

— Pode começar a trabalhar hoje. Nada terá a fazer a não ser experimentar todos os remedios contra molestias de figado receitados pelos medicos, pois eu tambem soffro do figado ha quinze annos.

GRANDE RECEIO



— POIS É ISSO, MEU GENRO. MUITAS VEZES ME TOMAM POR MINHA FILHA. FICA CONTRARIADO COM ISSO ?

— ABSOLUTAMENTE ! O MEU GRANDE RECEIO É QUE UM DIA A TOMEM POR SUA MÃE !

(De "Midinette", Paris)

*

RECEM CASADOS

Ella: — Não ha um mez que nos casamos e já não gostas de mim.

Elle: — Mas não te disse muitas vezes quando eramos noivos que eu não gostava de mulheres casadas ?

ENTRE NOIVOS



— ULTIMAMENTE, ODETTE, VIVO ABSTRACTO, COMPLETAMENTE SEM IMAGINAÇÃO.

— TANTO MELHOR, HENRIQUE. SENDO ASSIM, VOCÊ NÃO PODERÁ INVENTAR UMA DESCULPA QUANDO CHEGAR TARDE.

(De "Midinette", Paris)

*

ENTRE AMIGAS

— Disseram-me que teu noivo é rico.

— E' verdade. Tem um rendimento de cincoenta contos por mez.

— Liquido ?

— Sim. Negocia em vinhos.

RI-SE O ROTO...



— TU NÃO TENS VERGONHA DE ESTAR FAZENDO MAL A ESSE POBRE BICHO ?

(De "Ric et Rac", Paris)

DE UMA CAJADADA...

— A senhorita está encantadora com esse vestido azul. Dou-lhe os parabens! Aliás, tudo assenta bem numa joven de 18 annos!

— Dezeseis !

— Queira me perdoar, mas no baile anterior deu-me essa idade!

— Tem razão, mas mamãe acha que isso a envelhece, por esse motivo diminuiu a minha idade.

*

MENTALIDADE MODERNA



— NÃO HA MAIS QUEM TE VEJA !
— E' QUE EU MORO AGORA NO INFERNO !
— NO INFERNO ? SERÁ QUE JÁ TE CASASTE ?

(De "Midinette", Paris)

*

A AGUIA E O SOL

Num dia em Versalhes, o Marquez da Aguia olhou fixamente para Luiz XIV, que lhe perguntou o nome :

— Chamo-me Aguia.

— Por que me olhou assim ?

— Vossa Majestade não ignora que só a aguia tem o poder de fixar o sol.

O emblema do sol acabava de ser adoptado por Luiz XIV.

CAÇADOR DE SORTE



— VOCÊ SABE QUE MEU MARIDO JÁ VOLTOU DA INDIA ? ESTEVE CAÇANDO TIGRES.

— E TEVE SORTE ?

— MUITA ! NÃO ENCONTROU NENHUM

(De "Buen Humor", Madrid)

DEPOIS DO ANNUNCIO



— VOCÊ FOI CRIADO ALGUMA VEZ ?

— SIM, SENHOR ; FUI CRIADO COM MAMADEIRA.

(De "Buen Humor", Madrid)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 101 - 1.º/2.º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL

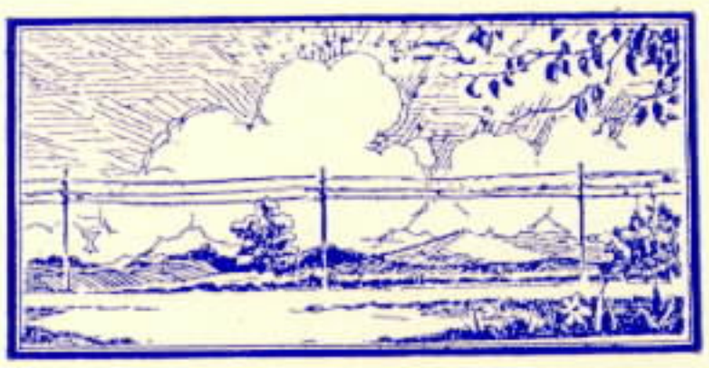
DO SONHO Á REALIDADE



IDÉIA da presente capa de SINO AZUL nasceu da realidade dos factos, da repercussão que teve no mundo inteiro a conversa radio-telephonica de New York, cujo circuito fez a volta da terra num quarto de segundo.

Ha sessenta annos, quando Alexandre Bell transmittiu a Thomas Watson o primeiro recado feito pelo telephone electrico, num circuito que apenas se estendia pelo proprio edificio em que as experiencias eram feitas, o grande descobridor da transmissão electrica da palavra falada teve a visão do que hoje se realiza. E foi a convicção de que o seu invento podia ligar os pontos mais distantes da terra, como ligava pontos afastados de uma mesma casa, que conduziu ao triumpho a telephonia.

Sendo o mez de Março consagrado á commemoração do anniversario da primeira transmissão electrica da palavra falada, SINO AZUL publica a presente capa, cuja idéia pertence a José Joaquim Guimarães Porto, da Secção de Estudos da Planta em Bello Horizonte.



ESTE NUMERO CONTÉM 36 PAGINAS

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — MARÇO DE 1936 — VOL. IX — N.º 99

HA 60 ANNOS CONSTRUIA-SE A PRIMEIRA LINHA TELEPHONICA

Salas Historicas

MUITO embora todos os que trabalham em nossa Companhia saibam que foi em 10 de Março de 1876 que pela primeira vez se transmittiu por uma linha electrica a palavra falada, é sempre com prazer que SINO AZUL relembra esse facto historico, que tanto tem concorrido para o progresso mundial.

Rememoremos a indizivel alegria de Thomas A. Watson quando, nesse dia memoravel, ouviu nitidamente as palavras de Alexandre Graham Bell: "Watson, vem cá; quero falar-te".



Em Boston, em 1876. Thomas Watson attendendo ao primeiro recado telephonico feito por Alexandre Bell. Transmissão feita de uma sala para outra, com o circuito percorrendo o predio de alto a baixo.

vessando a distancia que separava os dois pontos.

Essas duas salas historicas desappareceram, porque o predio de Court Street, onde existiu a officina de Williams e depois funccionou o Palace Theatre, foi demolido para receber outra construcção.

Ellas viverão, no emtanto, eternamente nas paginas da historia do telephone e servirão de parallelo entre outras salas que se tornaram e se tornarão historicas, como, por exemplo, essas duas do predio n. 32 da Sexta Avenida, em New York, onde, em 25 de Abril do anno findo,

O Sr. S. Gifford, Presidente da American Telephone and Telegraph Company, em New York, em 1935, falando ao Sr. T. G. Miller, Vice-Presidente, que se achava noutra sala. O circuito fez a volta da terra,



O proprio Watson, na sua conferencia intitulada "O nascimento e a infancia do telephone", que SINO AZUL publicou em 1928, descreve com emoção os factos que antecederam e succederam ao nascimento do telephone e refere-se ás duas salas da casa da Court Street, em Boston, numa das quaes elle se achava e na outra se encontrava Bell.

Watson assim se exprimiu a proposito:

"As duas salas da agua-furtada não se prestavam para as experiencias com o telephone por estarem muito proximas uma da outra e permittirem que o que se dizia em uma dellas fosse ouvido pelas pessoas que se encontravam na outra. Para sanar esse inconveniente, installei um fio metallico que, partindo de uma das salas da agua-furtada, descia os tres andares do edificio e ia terminar no andar terreo onde se achava installada a parte principal da officina junto á minha banca de trabalho, nos fundos da loja. Foi esta a primeira linha telephonica jamais construida."

E foi por essa linha que, em 10 de Março de 1876, uma corrente electrica levou as palavras do inventor do telephone ao ouvido do seu auxiliar de pesquisas. Foi o primeiro circuito atravessando o pequeno mundo que para elles constituia o predio onde funccionava a officina mecanica onde Watson trabalhava. Um terminal do circuito na agua-furtada e o outro nos fundos da loja e a linha atra-

O Sr. T. G. Miller, quando em New York, em 1935, falou de outra sala do mesmo predio com o Sr. S. Gifford, pelo mesmo circuito que fez a volta do globo nos dois sentidos, num quarto de segundo



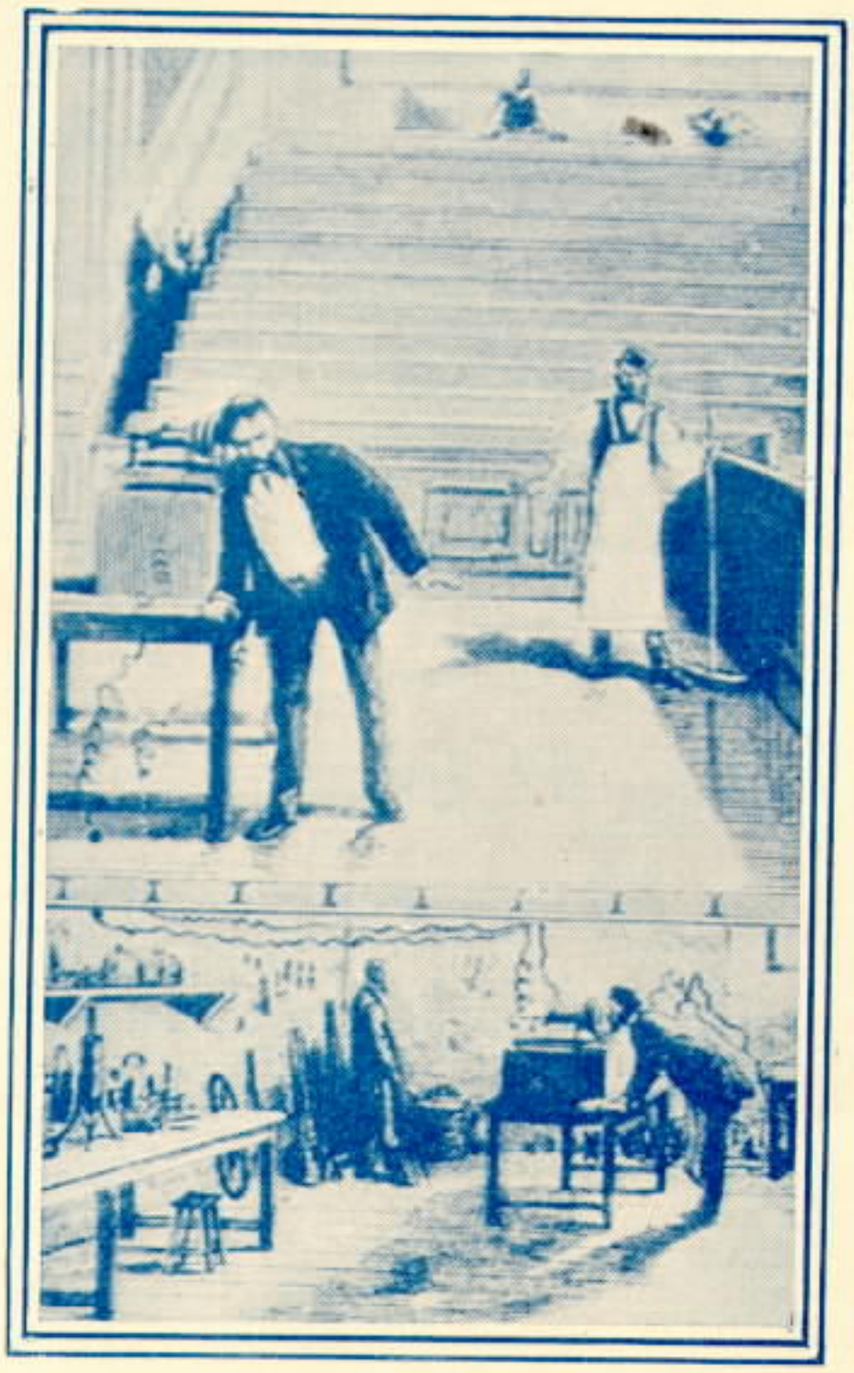
no Departamento de Longa Distancia da American Telephone and Telegraph Company, o Sr. Walter S. Gifford, presidente, e o Sr. T. G. Miller, vice-presidente, travaram uma conversa que fez o circuito em volta do globo.

Ahi se repetiu a emoção dos dois interlocutores; não a emoção primeira da primeira phrase transmittida pelo telephone, que nesse terreno jamais se repetirá; mas a emoção advinda do facto de saberem que aquelle circuito não era estabelecido sómente dentro daquelle predio, dentro, apenas, daquella cidade ou da vastidão do territorio nacional, mas de saberem que o circuito envolvia o globo terrestre nos dois sentidos!

E, apesar da enorme distancia de 37 mil kilometros percorrida pelo circuito radio-electrico, a primeira phrase se escutou dentro de um quarto de segundo, o que vale dizer, instantaneamente, como Watson ouviu as palavras de Bell.

Entre as duas salas de Bell e Watson e as duas salas de Gifford e Miller medeiam cerca de sessenta annos de crescente desenvolvimento da industria telephonica e o progresso a que já attingiu o serviço de communicação telephonica no mundo dá uma idéa da sua vertiginosa carreira.

As nossas gravuras illustram os acontecimentos historicos a que alludimos nesta noticia: a primeira representa a sala em Boston, onde, em 1876, se achava Alexandre Bell, e mostra Watson entrando sorridente para attender ao chamado de Bell, cujas palavras Watson havia escutado; a terceira e a quarta mostram os Srs. S. Gifford e T. G. Miller photographados no momento em que, cada um em sua sala, em New York, em 1935, travaram a conversa que fez a volta do globo. Damos a quarta gravura ainda como homenagem á memoria de Bell. Representa o grande inventor quando em 1877 preparava o seu apparelho numa sala de conferencias perto de Boston, para fazer uma demonstração da transmissão da palavra falada pelo telephone electrico.



Alexandre Graham Bell, quando, assistido por Thomas Watson, preparava o seu apparelho para uma demonstração numa sala de conferencias perto de Boston, em 1877.

Destacámos ainda da referida conferencia de Thomas Watson, publicada por SINO AZUL, os seguintes trechos que relembram os esforços empregados pelo inventor e seu auxiliar para a diffusão do telephone:

"Antes de estarmos convenientemente apparelhados começamos a receber numerosos pedidos de installação telephonica. Em Abril de 1877 inauguravamos a primeira linha externa entre os escriptorios de Mr. Williams e a sua residencia em Summerville. Bell e eu assistimos á cerimonia da inauguração e no dia seguinte todos os jornaes noticiavam com titulos vistosos o notavel acontecimento."

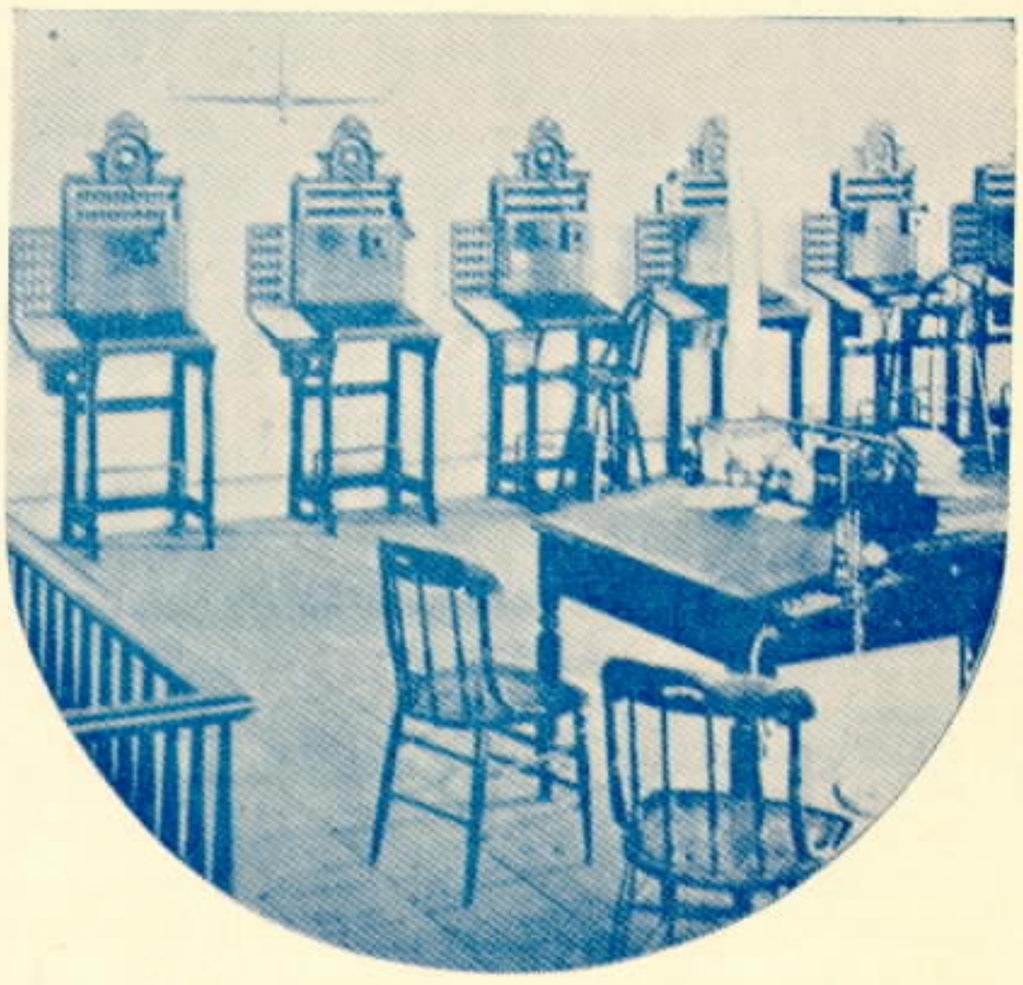
"De toda parte começaram a chover pedidos para que Bell fizesse conferencias publicas sobre o telephone e essas conferencias trouxeram-nos os recursos necessarios para o proseguimento da empresa. Não é facil de imaginar-se hoje em dia como a publicidade do telephone despertou por aquella occasião o interesse publico. As invenções modernas succedem-se umas ás outras quasi que vertiginosamente, de modo que o publico, acostumado a essas maravilhas, embora não lhes negue o devido apreço, não sente já as emoções que sentia por occasião da descoberta do telephone."

"Durante toda a primavera e parte do verão de 1877 não tinhamos tempo para outra coisa; e mal chegavamos a uma cidade com os nossos apparelhos, já de muitissimas outras chegavam pedidos para que as distinguissemos na ordem de preferencia."

PRIMITIVAS MESAS DE LIGAÇÕES

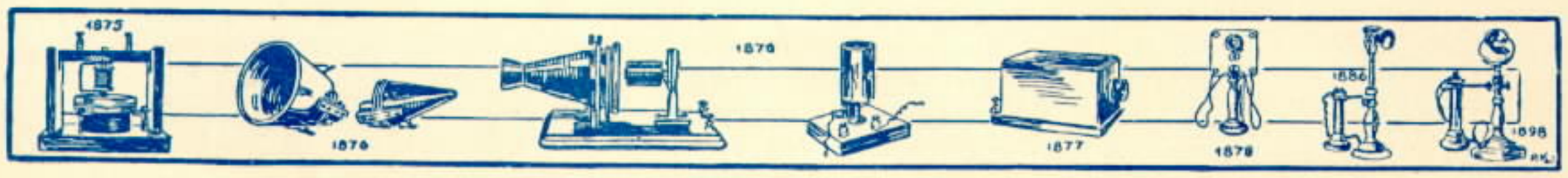
A PHOTOGRAPHIA que estampamos ao lado vem a proposito da commemoração do 60º anniversario da primeira linha telephonica electrica que funccionou no mundo. Ella representa uma sala do museu telephonico, onde se acham guardadas mesas telephonicas que serviram na estação Central de Portland, Estados Unidos, no anno de 1881, ha, portanto, 55 annos.

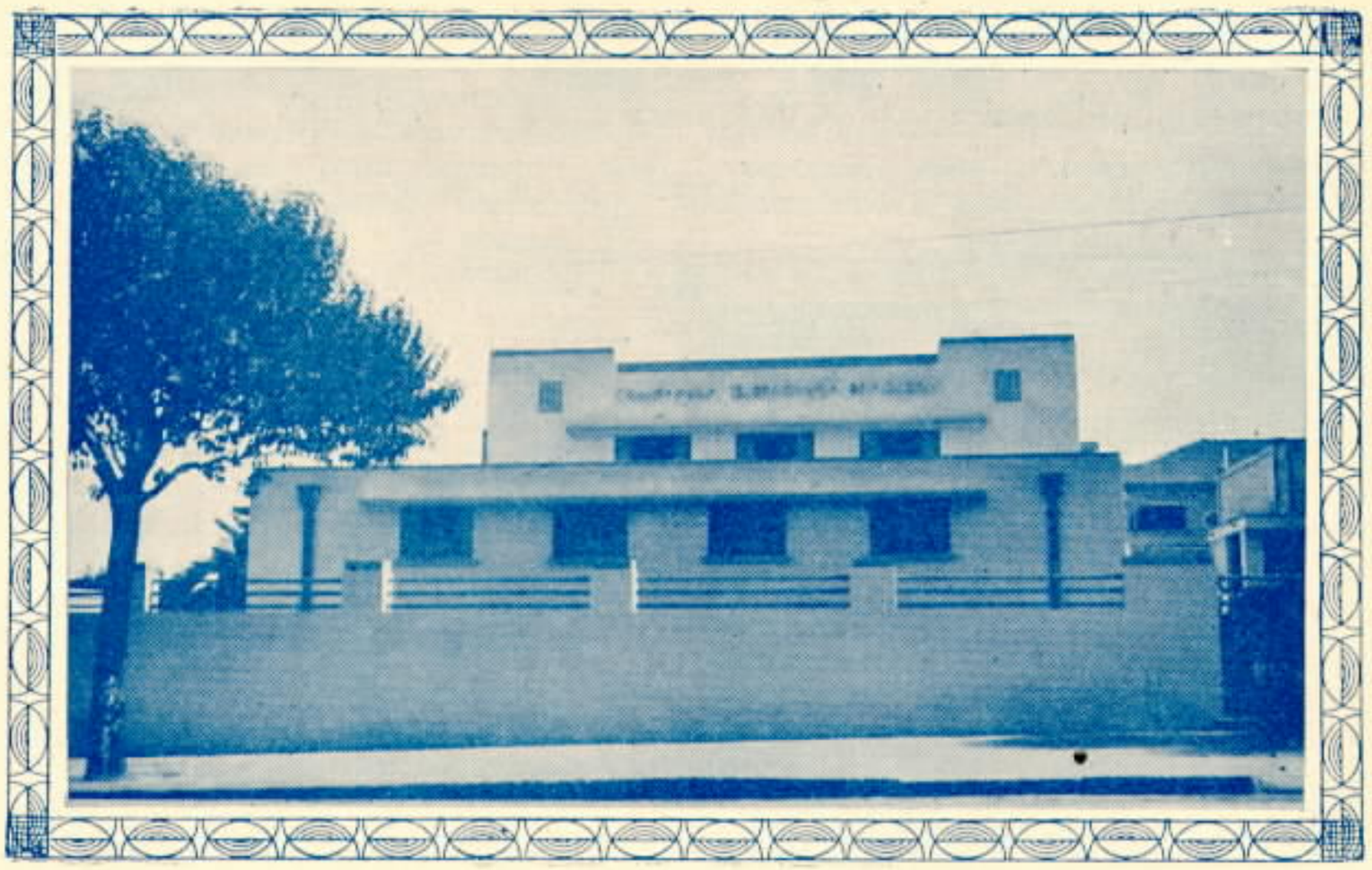
E' sempre interessante ver como eram as primitivas mesas de ligações, pois, pela comparação com as mesas actuaes, temos uma idéa da evolução por que passou a operação telephonica nestes 60 annos.



Essas mesas são do typo Williams ou Gilliland, em forma de toilette, que appareceram em 1879.

A primeira mesa de ligações de caracter commercial foi installada em New Haven, Estados Unidos, em 1878, com um total inicial de 8 linhas para 21 assignantes. Possuia 20 commutadores de rotação com braços de latão, dos quaes 2 para fazer a ligação entre as linhas, 1 para ligar o telephonista ao circuito e 1 para assignalar o assignante chamado.





EDIFICIO DA NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA JARDIM

A nova estação automatica Jardim - O cutover

POR H. J. ENGLISH
SUPERINTENDENTE DA PLANTA, S. PAULO

NUM artigo sobre problemas do cutover, que appareceu no numero de Fevereiro de 1934 de SINO AZUL, fiz a affirmativa de que raramente dois cutovers são iguaes. Desde essa época temos tido cutovers um pouco menores, cujos detalhes servem para provar a minha affirmativa.

O cutover de Jardim não é uma excepção e tem problemas que differem de todos os nossos cutovers anteriores. E' um pouco semelhante ao de Palmeiras, sendo que ambos foram executados numa unica área: Palmeiras, em Cidade e Jardim, em Avenida.

No cutover de Palmeiras tivemos um supprimento abundante de pares de cabo, o que permittiu que todos os troncos, tanto de entrada como de sahida, ficassem ligados muito antes desse cutover. Isso tirou o Departamento da Planta de um grande embaraço, visto como se tinha tempo bastante para se certificar de que os problemas relativos aos troncos haviam sido bem resolvidos antes da época em que teriam de ser ligados.

A área de Jardim, comprehendendo 1.400 apparelhos de assignantes, foi formada por uma parte importante da área de Avenida. Esta área havia crescido tão rapidamente nestes dois ultimos annos que não havia pares de cabo disponiveis em numero sufficiente para attender ás necessidades. Foi por isso preciso recorrer ao systema de linha conjuncta, o que, embora não agradando muito ao assignante, é muito melhor do que não ter telephone algum.

Os cabos da estação Avenida que suppriam esta área estavam tão sobrecarregados que pudemos arranjar, apenas, poucos pares para serem usados como troncos entre Jardim e outras estações, afim de experimentar o equipamento de troncos antes do cutover.



H. J. ENGLISH

Devido a essa difficuldade, foi então decidido fazer dois cutovers. O primeiro, de cerca de 150 assignantes, foi feito ás 22 horas. Os pares de cabo, vagos com o córte desses 150 assignantes, foram sufficientes para ligar os troncos precisos para manter o trafego por occasião do cutover principal, que seria á meia noite.

Após o cutover da meia noite, um dos cabos de assignantes tornou-se então cabo tron-

MESA INTERCEPTADORA PARA 15 TELEPHONISTAS, PROVISORIAMENTE INSTALLADA NA ESTAÇÃO AVENIDA.

AJUSTAMENTO DOS RELAIS NOS COMMUTADORES DA NOVA ESTAÇÃO.





co e todos os circuitos de tronco restantes foram ligados a esse cabo tronco tão cedo quanto possivel.

Os cabos de assignantes nesta área estavam tão sobrecarregados que havia alguns assignantes ligados em cabos fóra da área que não



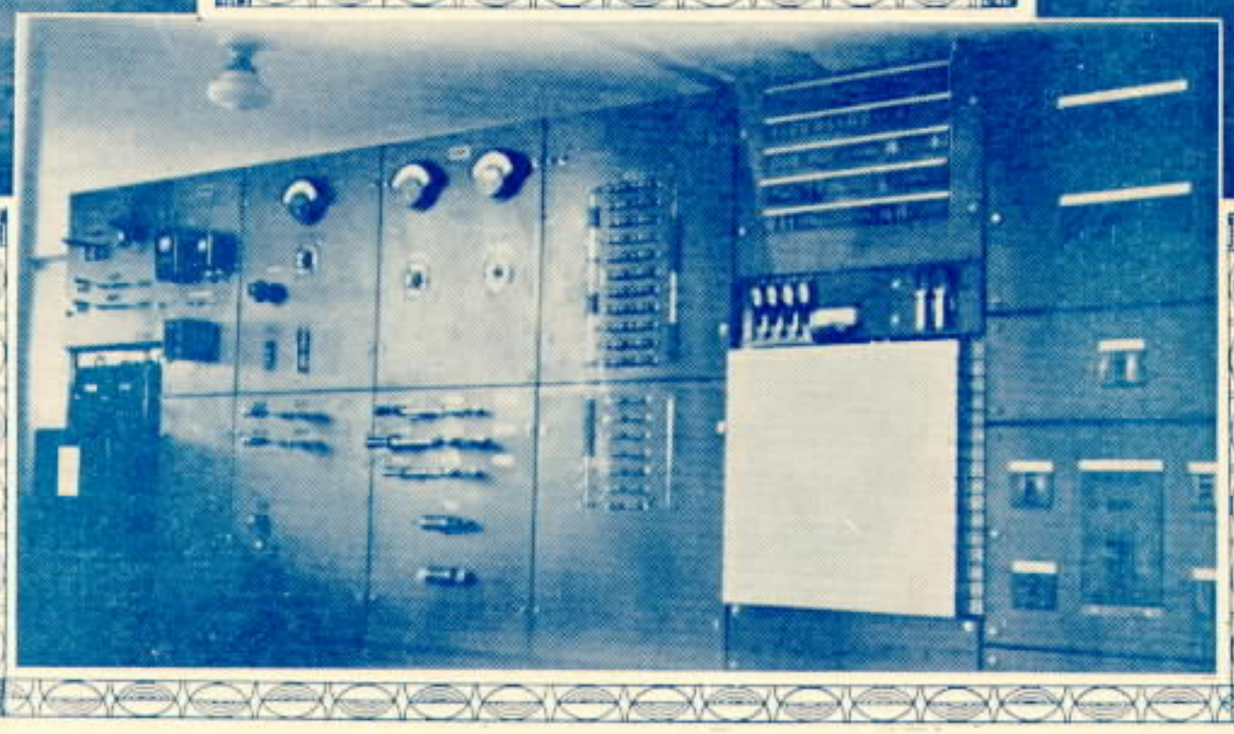
ENTRADA DOS CABOS NA NOVA ESTAÇÃO

puderam ser incluidos no cutover e que de meia noite até á manhã seguinte permaneceram fóra de serviço até haver pares livres para a nova estação.

Outro contratempo neste cutover foi o facto da Lista de Assignantes não ter podido ser entregue senão depois do cutover. Em todos os cutovers anteriores a nova Lista de Assignantes tinha sido entregue muito antes da data do cutover, de modo que todos os assignantes tinham ficado informados da proxima mudança de numero e ficaram em condições, — tanto quanto nos foi possivel fazel-o — de chamar o numero apropriado immediatamente após o cutover. Esperar pela nova Lista de Assignantes para fazer o cutover de Jardim significava transferir o cutover de 15 para 29 de Fevereiro.

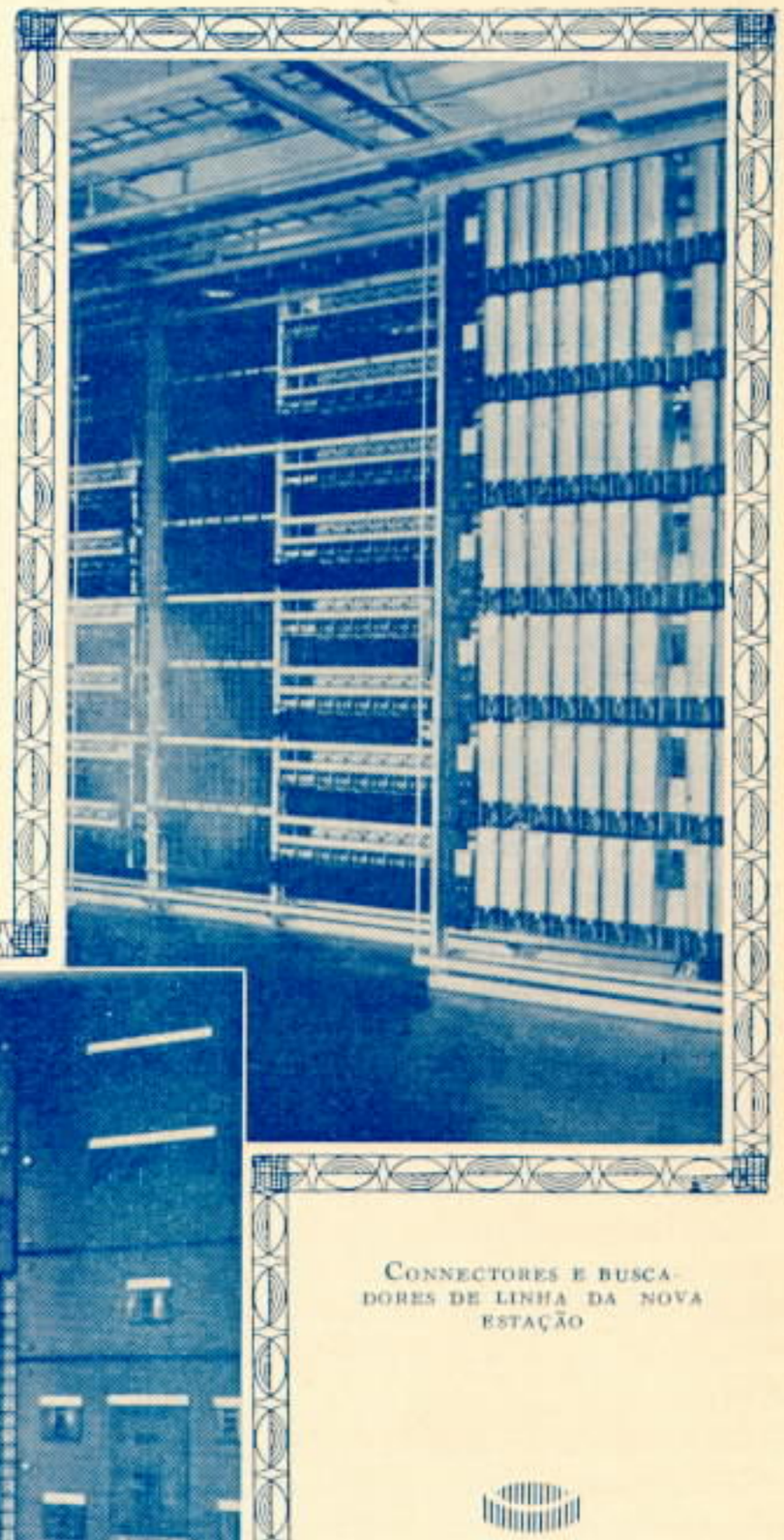
Devido ao grande numero de pedidos de novas installações nesta área, foi decidido que o cutover se realizasse na data mais proxima possivel e que para isso se tomassem as providencias necessarias. Isso importou para o Departamento do Trafego num grande augmento do trabalho de interceptação, e para tornar esse serviço o mais efficiente possivel, foi feita em nossas officinas e installada na estação Avenida uma mesa interceptadora temporaria

QUADRO DE FORÇA DA NOVA ESTAÇÃO E ARCO RECTIFICADOR DE MERCURIO



de 15 posições. A somma de trabalho executado por essa mesa temporaria foi muito grande nos primeiros dias, mas, á proporção que augmentava a entrega da nova Lista de Assignantes, diminuia o trabalho nessa mesa, de modo que, dez dias depois do cutover, a mesa podia ser retirada.

Foram empregados todos os esforços para avisar os assignantes da hora exacta em que deviam começar a usar seus novos discos. Cada assignante recebeu duas cartas, a primeira dando-lhes o novo numero e a segunda dizendo a hora exacta do cutover, e na vespera do cutover todos os jornaes publicaram annuncios informando da hora exacta em que se daria o cutover. A despeito de todo esse preparo, a maioria dos assignantes dessa área não ligou muita importancia aos nossos esforços e no primeiro dia que se seguiu ao cutover foram requisitados diversos homens para, dos primeiros selectores, pedir aos assignantes que cortassem o cordão amarrado ao disco do seu telephone e o usassem para chamar os outros assignantes.



CONNECTORES E BUSCADORES DE LINHA DA NOVA ESTAÇÃO

AGRADECIMENTO

RECEBEMOS a carta abaixo, da esposa de Norival da Cunha Teixeira, da Secção de Exame de Linhas da Estação "28", no Rio, a qual foi tratada no Hospital Central de Accidentados, onde são recolhidos os nossos empregados ou pessoas de suas familias regularmente inscriptas na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Transcrevemos a seguir a carta, que é um preito de gratidão aos medicos e enfermeiros daquelle hospital:

"Ao deixar, quasi curada, o Hospital Lloyd Industrial Sul-Americano, onde fui internada quando corria grande risco de vida, venho publicamente trazer meu mais profundo reconhecimento aos Srs. Drs. Mario Jorge de Carvalho e Oscar Neves, que me operaram com o maximo exito e inexcedivel saber. Torno extensivos a quantos collaboraram no meu tratamento os meus protestos de gratidão, não podendo deixar de citar os nomes dos Drs. Walter Barboza, Victor Rosa, radiologista; José Miguel, Chefe da Physiotherapia; Manoel do Valle e Frederico Nunes, internos Herivê Linhares, José Lauro de Freitas e Joemio Vieira Dias, que se revelaram de uma dedicação incansavel, bem como do enfermeiro-chefe Sr. José e as enfermeiras, pelas constantes attenções que me foram dispensadas. A todos agradecendo, desejo-lhes, sinceramente, muitas felicidades, rogando a Deus para que lhes recompense fartamente, premiando-os da melhor maneira, na missão ardua e espinhosa da sciencia bemdita de curar os enfermos, alliviando a dor dos que soffrem.

Zuleika Lina Nascimento Teixeira. Rua São Francisco Xavier, 635, casa 2. — Rio."



GRUPO FORMADO PELOS INSTALLADORES QUE TRABALHARAM NA MONTAGEM DO EQUIPAMENTO DA NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA JARDIM, VENDO-SE AO CENTRO P. SALATINI, CHEFE DO EQUIPAMENTO DE S. PAULO

A nova estação automatica 8 ("Jardim") - S. Paulo

Por P. SALATINI — Chefe do Equipamento — S. Paulo



SPAULO tem uma nova estação automatica. E' a estação "8", que foi entregue ao serviço na noite de 15 para 16 de Fevereiro deste anno, e é do mesmo typo de equipamento das outras estações automaticas das cidades de São Paulo, Campinas e Jahu'.

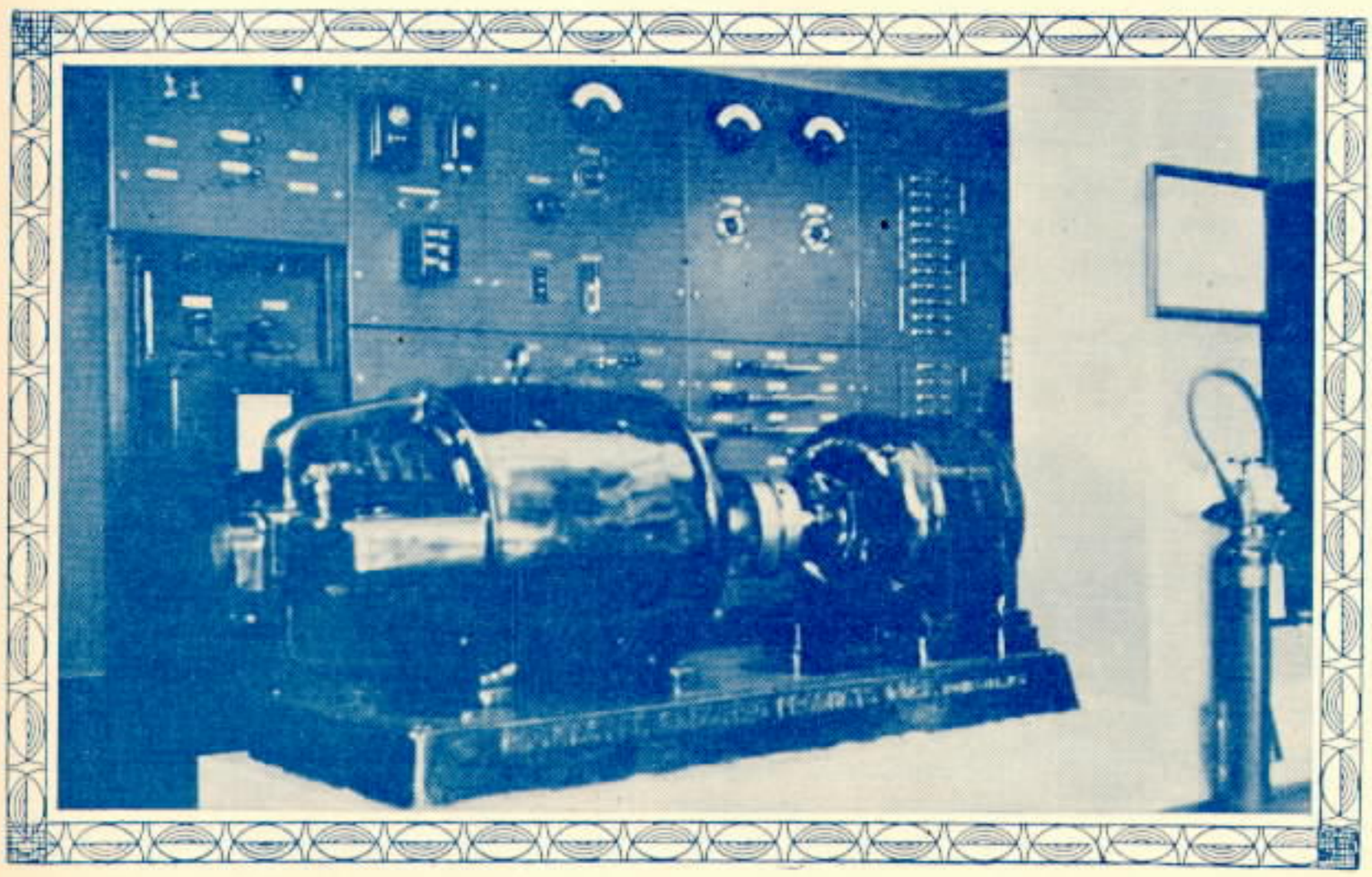
Sua capacidade total é de 10.000 numeros.

Quando, em 1914, a City Improvements, de São Paulo, fazia os primeiros traçados para a formação do actual bairro Jardim America, ninguem podia prever o extraordinario desenvolvimento dessa parte de São Paulo.

Bairro residencial aristocratico, cada casa construida era um novo telephone. A estação manual 7, que era a que servia tambem áquella zona, tornou-se insufficiente para attender aos innumeros pedidos de telephones. Resolveu então a Companhia dotar esse bairro, verdadeiro jardim, com um serviço telephonico mais amplo, á altura de seu progresso sempre crescente.

Foi então estudada e executada rapidamente a construcção da estação automatica 8, que foi entregue ao serviço publico na data acima.

A installação do equipamento de uma estação automatica envolve uma interminavel quantidade de operações.



MOTOR DE CARGA E QUADRO DE FORÇA DA ESTAÇÃO JARDIM

Recebidas as primeiras caixas de material a 5 de Novembro do anno passado, continuamos recebendo um total de 168 caixas, sendo algumas de 600 kilos, que constituiam o equipamento da estação 8.

Conferido o material, foi elle separado por especificações e a installação propriamente dita teve, então, inicio.

De accordo com os desenhos enviados pela fabrica e conferidos, alterados ou corrigidos pela Secção de Estudos do Equipamento, a ferragem foi collocada em seus lugares, presa ao sólo com parafusos de expansão e entre si com ferros "U", cantoneiras, etc. As photographias annexas mostram as armações em seus lugares, antes de serem enchidas com os commutadores, cabos, etc.

Terminada a montagem das armações, ferragens, etc., retocou-se toda a pintura, em geral, côr de aluminio, e procedeu-se em seguida á collocação dos commutadores (switches) em seus respectivos lugares.

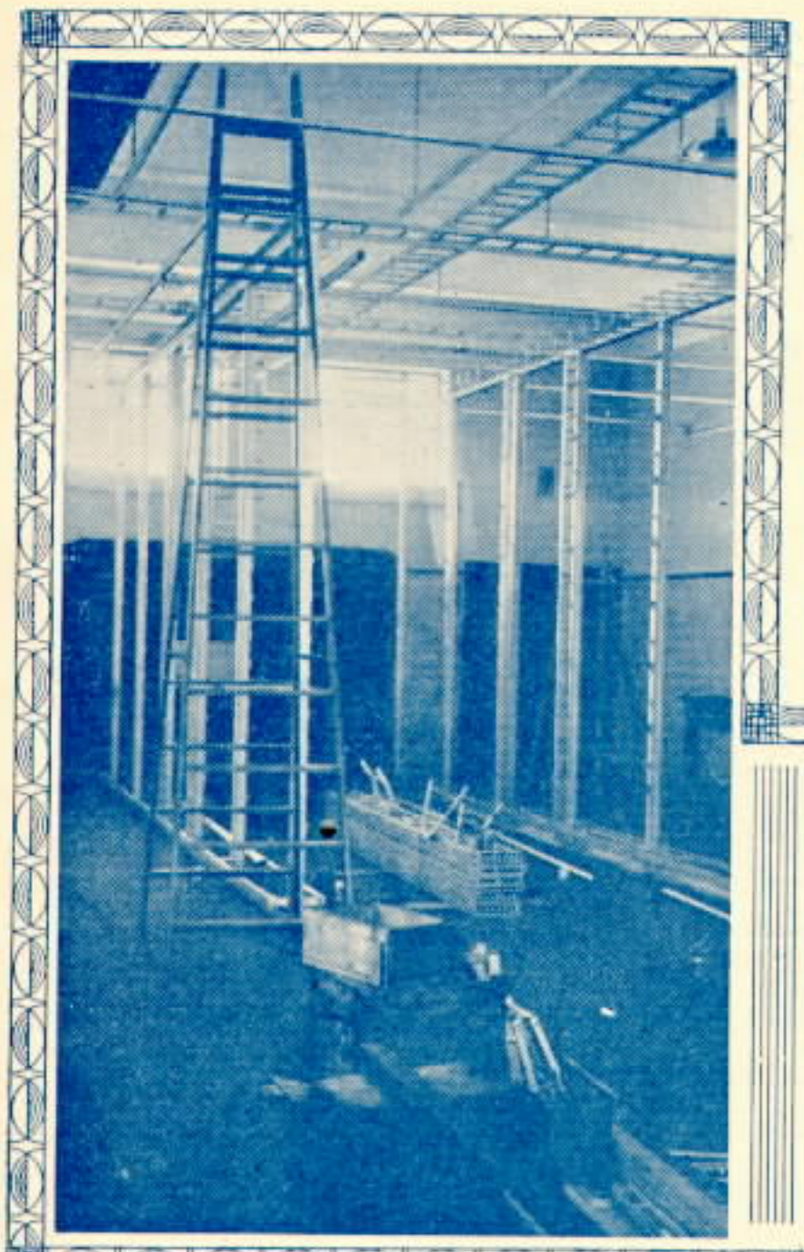
Essa montagem obedeceu tambem, escrupulosamente, aos dizeres das varias especificações, Selectores, Connectores, Buscadores de linhas, etc.

Finda a collocação desses commutadores com os respectivos bancos e terminaes de distribuição, passou-se incontinenti á inspecção e teste de todos os fios dos bancos com um "Buzzer" e o "Megger" de 250 volts para a verificação de continuidade e isolação entre fios e para a terra.

Durante esse teste procedeu-se á collocação dos cabos que deviam ligar entre si as diversas ordens de commutadores para completar a estação e a montagem.

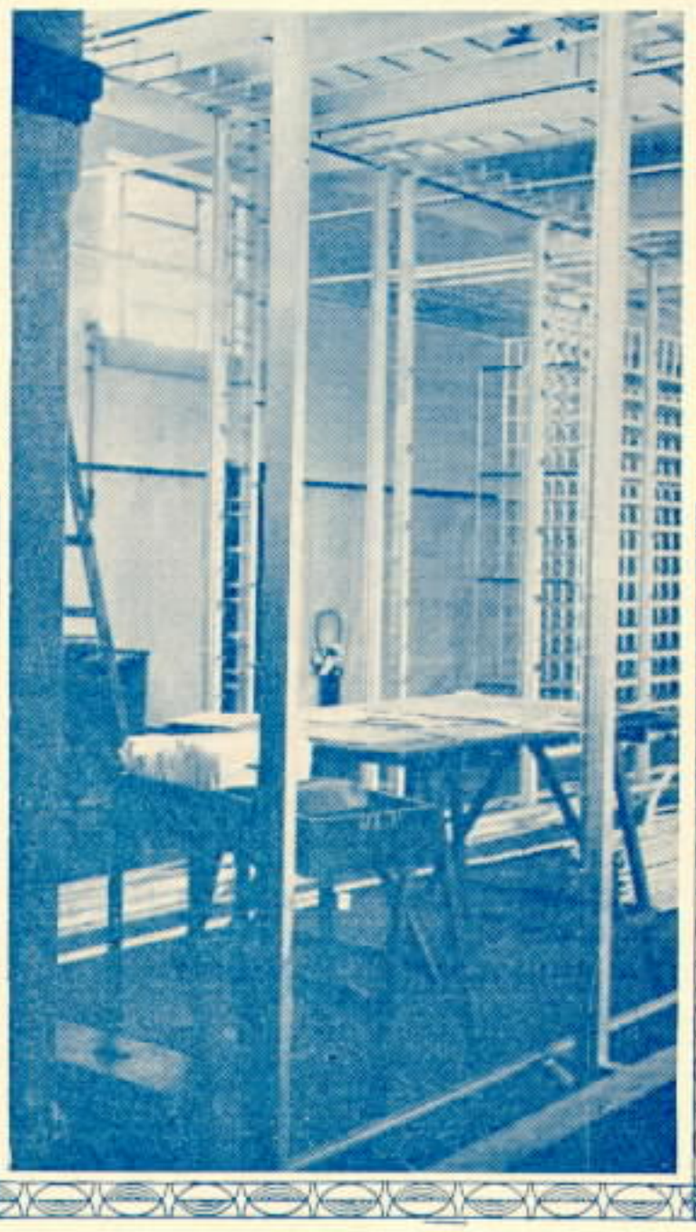
As baterias, quadros de força, machinas de carga e de signal, blocos protectores, blocos terminaes, etc., tudo, como já foi dito, de accordo com o que foi especificado pela fabrica.

Finda a montagem das baterias de accumuladores, foram ellas carregadas, e mais um serviço estava, então, para ser executado: — o teste e ajustamento dos relais de cada commutador. Cada commutador foi então retirado de seu lugar e levado a uma bancada, onde foi examinada a tensão de suas molas para



ARMAÇÃO DOS 1.º E 2.º SELECTORES, DURANTE A INSTALLAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO

ARMAÇÕES DO M. D. F. E DOS BUSCADORES DE LINHA



ARMAÇÃO PARA CABOS E PAINEL DE LAMPADAS DE SIGNAES NO TECTO



operação e não operação sob varios valores de corrente, para fechamento ou abertura de contactos na operação, sob especiaes condições, verdadeiro serviço de relojoaria com ajustamentos micrometricos.

Cada commutador foi então ligado nas mesmas condições dos de trabalho e, como já dissemos, todos os relais operados electricamente num circuito de provas, tendo milliamperometros de precisão e resistencias variaveis para o controle de corrente.

Só na estação 8, que foi installada com um equipamentc inicial de 2.000 terminaes de connectores e 1.800 relais de linha e córte. foram examinados e ajustados cerca de 8.600 relais que compõem os diversos selectores, connectores, buscadores de linhas, etc.

Feito esse ajustamento, foi necessario ajustar todos os braços de contactos (Wippers) para pressão e alinhamento nos bancos.

Durante o ajustamento os bancos foram limpos das impurezas: pó, palhas e residuos do encaixotamento, com um cadarço mantido em posição propria por uma ferramenta especial e em seguida com uma escova, tambem em formato adequado, retirou-se todo e qualquer residuo que, porventura, o cadarço tivesse deixado.

Voltemos agora aos cabos.

Terminada a collocação dos cabos entre as armações, foram elles amarrados em seus **racks** e as pontas descascadas e immersas por alguns minutos em cera de abelha pura á temperatura de 300° F. Essa cêra fecha completamente a abertura da capa, protegendo o cabo do ar humido que facilmente o prejudicaria. Foram elles em seguida ligados aos blocos terminaes das diversas armações (bays).

Ligados os cabos de circuitos e os cabos de força e depois de examinados com um buzzer (cigarra) ligou-se a bateria atravez de fios fuziveis de emergencia e procedeu-se então ás rotinas preliminares.

Cada rotina preencheu valores determinados pelas especificações da A. T. & T., especificações de funccionamento que estabelecem como o serviço deve ser feito, quaes os apparelhamentos de provas a serem usados, a frequencia maxima e minima e a percentagem minima de defeitos que deve ser permittida dentro de um certo numero de cyclos de experiencias.

Satisfeitos esses requisitos, foi o equipamento entregue á Secção de Conservação, que, por sua vez, fez o mesmo numero de experiencias até alcançar o minimo de defeitos permittido. Alcançado esse minimo dentro

Inauguração de um novo circuito na cidade de Eloy Mendes, Minas Geraes

FOI inaugurado no dia 4 de Março corrente um novo circuito ligando a cidade de Eloy Mendes á de Varginha, ao sul do Estado de Minas Geraes.

A inauguração foi assistida com grande regosijo por autoridades locaes e moradores de Eloy Mendes, que ficou desde então apta a pedir ligações para quaesquer pontos da rede geral interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.

A solemnidade da inauguração foi presidida pelo Sr. João Baptista Ximenes, Prefeito local, que dirigiu uma mensagem telephonica ao governador do Estado, Dr. Benedicto Valladares, respondendo, em nome de Sua Excellencia, o Sr. Vicente Silveira, seu secretario particular.

Novos Postos Publicos

NO dia 15 de Março corrente foram inaugurados os novos Postos Telephonicos Publicos de S. Gonçalo do Amarante e Engenheiro Correia, localidades situadas no Municipio de Ouro Preto, no Estado de Minas Geraes.

Ás respectivas inaugurações estiveram presentes as autoridades locaes e moradores, tendo sido feitas ligações para Bello Horizonte e outros pontos.

dos cyclos regulamentares, o equipamento estava, sem receio, prompto para o funccionamento. Foi então elle conservado até a data do córte, procedendo-se ás rotinas como uma estação em trabalho.

Simultaneamente com a installação do equipamento procedeu-se á installação externa dos cabos e á consequente ligação interna desses cabos ao equipamento.

Todos os telephones ligados á Estação 7 e que deviam passar para a Estação 8 foram ligados na Estação 8 a um cabo de tronco que os ligavam á Estação 7. Na occasião do córte essa ligação foi desfeita, passando, esses telephones, a funccionar na Estação 8.

Iniciado o serviço de installação no dia 11 de Novembro do anno passado, procedeu-se á entrega do equipamento á Secção de Conservação na seguinte ordem :

Estação 8 ("Jardim")	Data
Armação 301 — 302	31/1/1936
" 201 — 202	3/2/1936

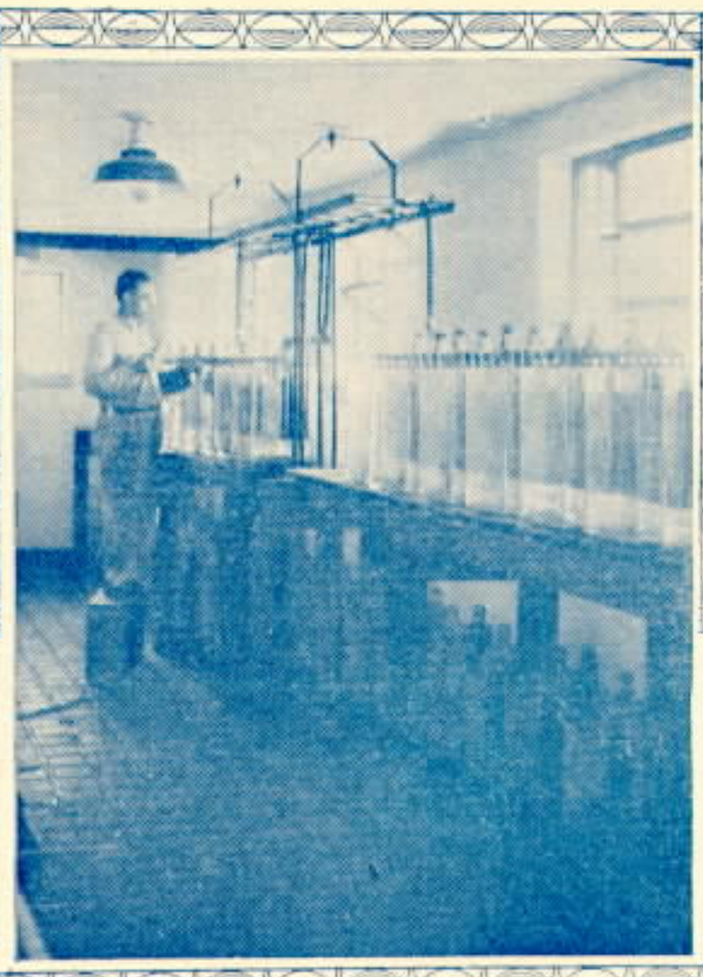
Estação 8 ("Jardim")	Data
Equipamento de força (Inclusive Bateria n.º 1 e Counter Cells)	3/2/1936
Commutadores de linhas secundarios	4/2/1936
Armação 603	4/2/1936
" 101 — 102	5/2/1936
" 601	6/2/1936
" R-1	7/2/1936

Estação 8 ("Jardim")	Data
Armações de connectores C1, C2, C3 e C4	8/2/1936
Mesa de Exame	8/2/1936
Serviço de Observação	10/2/1936
Buscadores de linhas — Armações 1, 2 e 3	12/2/1936

Tendo a Secção de Conservação verificado, nos testes executados, que o equipamento estava perfeitamente em condições, foi a estação entregue ao trafego publico na noite de 15 de Fevereiro ás 24 horas, tendo tudo corrido normalmente.

A montagem da estação esteve a cargo da Secção de Equipamento de São Paulo, fiscalizada directamente pelo Superintendente da Planta, Sr. H. J. English.

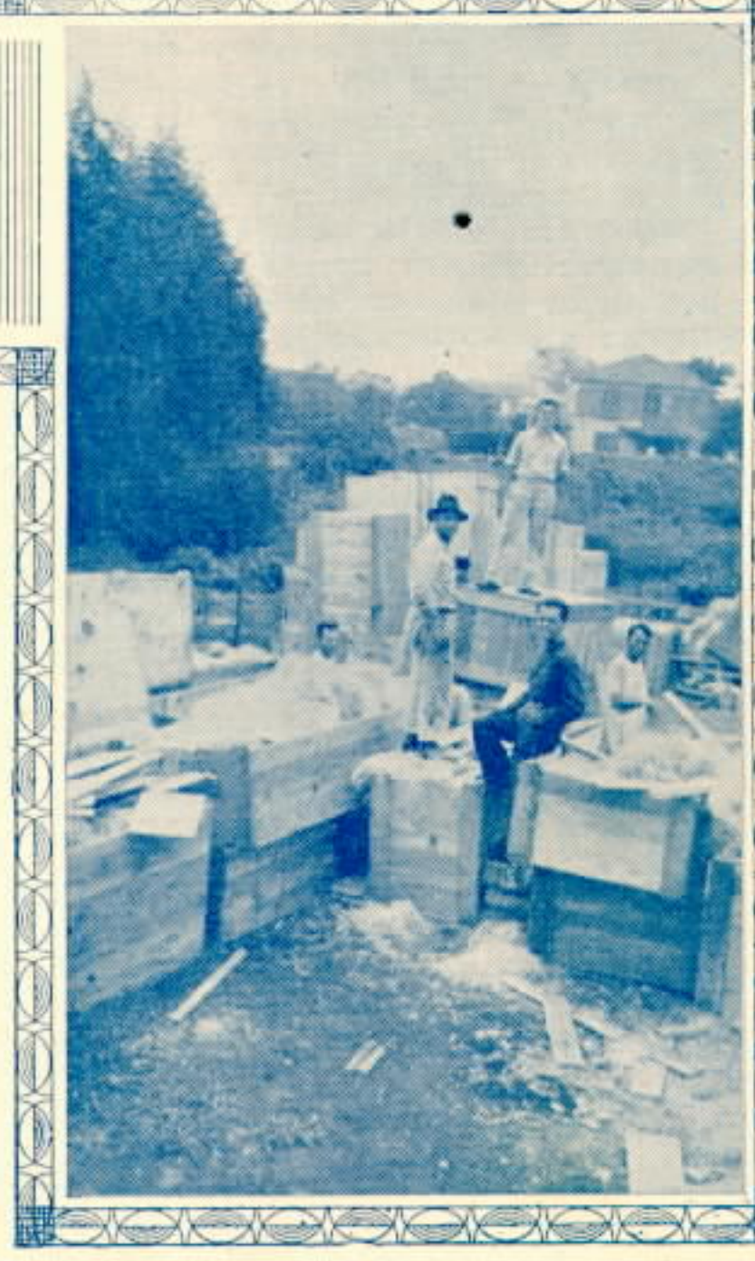
As photographias annexas dão uma idéa do andamento do serviço e do aspecto final da Estação.



SOLDAGEM DAS PLACAS DA BATERIA



COLLOCAÇÃO DE UMA CARREIRA DE CONNECTORES



ABRINDO AS CAIXAS DO EQUIPAMENTO DA NOVA ESTAÇÃO

As arvores de Josué

QUANDO os mormões chegaram á California, viram um grupo de homens esfarrapados no meio do deserto, e que agitavam os braços em signal de alegria, como que dando as boas vindas aos viajantes, que chegavam, externuados, á terra da promissão.

Quando, porém, os viajantes se approximaram, viram que aquillo que haviam tomado por homens eram apenas arvores que tinham aspectos humanos.

Impressionados com o que acreditaram ser um signal prophetico, os mormões deram a esses estranhos vegetaes o nome de "arvores de Josué".

Os indigenas californianos chamavam-nas "arvores que oram" e acreditavam que ellas possuiam os segredos do deserto. As lendas indigenas diziam que, em determinadas estações do anno, os "illuminados" ouviam e comprehendiam as estranhas conversas das arvores com os ventos...

As "arvores de Josué" pertencem á familia das liliaceas. Crescem lentamente e attingem idade avançada. Suas raizes vão a uma extraordinraia profundidade, e, ainda que tenham a apparencia, com suas extremidades espinhosas, de vegetaes completamente seccos, conservam grande quantidade de agua, sendo, por isso, muito procuradas pelos viajantes sedentos que atravessam os desertos americanos.

EDGAR EVETTS

HOMENAGEM AO SUPERINTENDENTE DO TRAFEGO DA DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO POR OCCASIÃO DE SEU 30.º ANNIVERSARIO DE SERVIÇO

ESCREVER sobre Edgar Evetts seria contar a historia de nossa Companhia. Porque não se sabe ao certo si foi o Evetts que começou com a Companhia ou si a Companhia que começou com o Evetts. E' verdade que, para ajudar os historiographos, elle já adeantou que "comera muito feijão com arroz em uma estação telephonica, quando contava apenas cinco annos de idade". Isto, entretanto, pouco adeanta para a verdade historica e é melhor affirmar que ambos — Evetts e a Companhia — começaram juntos, como juntos têm vindo pela vida afóra.

Officialmente sabe-se que Edgar Evetts entrou para a Companhia em 1 de Março de 1906, com pouca idade e muita esperança. Mas essa esperança quasi que se desvanecia nove dias depois, quando um incendio destruiu por completo a unica estação telephonica do Rio de Janeiro.

Data dahi a historia telephonica do Evetts.

A' desorganização causada pelo incendio seguiu-se um periodo de extraordinaria actividade, para dar novo serviço telephonico á cidade, que possuia naquella época cerca de 2.000 telephones. Improvisou-se, então, um serviço de emergencia, que poude, de inicio, attender a apenas 600 assignantes.

As actividades de Edgar Evetts começaram, por assim dizer, nessa phase de desorganização. E o rapazinho de então teve dois caminhos a seguir: ou deixar-se levar por essa desorganização, como um empregado sem objectivo, indifferente á sua propria sorte, ou deixar á larga a combatividade e o espirito emprehendedor que, alliados a uma dedicação sem limites e a uma lealdade firme, formam o traço predominante de seu caracter.

Todas essas qualidades chamaram a attenção do novo Gerente, que a Companhia teve em 1910, vindo da America do Norte — o Sr. C. M. Mauseau. Guiado por quem, com tanto tino e habilidade, sabia fazer auxiliares e amigos, Edgar Evetts teve um campo largo onde empregar toda sua operosidade. Tem occupado, assim, em nossa Companhia posições de destaque e confiança. E as exerce sempre com a mesma modestia e devotamento, querido e admirado por seus auxiliares e amigos.

Foram esses amigos e auxiliares que venceram a modestia de Edgar Evetts, fazendo com que elle acceitasse um almoço intimo em commemoração aos seus 30 annos de serviço.

O almoço teve logar a 29 de Fevereiro, no Club Germania, e reuniu em agradavel camaradagem, além do homenageado, o Sr. H. L. Banfill, Engenheiro-Chefe; Sras. E. Armada, Kathrene Costa, Rita Neri Madeira, Ziza Reis Judith Lima, Lily Lucas, Cecilia Cunha, Victoria P. Madeira, Olga Lemos, Nella Polleti e Stanislava Ponte, Mario Liberalli, C. M. Silva, A. I. Peterson, R. Renstrom, Marcellino Alves, E. M. Brandão, Carlos Reis Filho, T. L. Keener, J. Miller, Mario Monteiro de Carvalho, H. Eyles, H. Walden, Hernani de Castro, Octavio Mano, G. Vaz, A. Cabral de Mello, Jayme P. Figueiredo, A. Jacobina, H. R. Zuttermeister, C. D. Vega, Oliveira Lima Filho, G. J. Boggiss, A. T. dos Santos, P. R. Castanheira, R. H. Wilson, A. Avila Leal, J. Porciuncula, F. Summarsell, A. Gollcher, G. Seaton, L. S. Mason e Victor Keller.

Não houve discursos, mas, ao café, Edgar Evetts, dando mais uma amostra de seu bom humor e fino espirito, levantou-se para dizer que "agradecia a todos os presentes por aquella manifestação de carinho no dia em que completava 30 annos de serviço na Companhia, o que tinha para elle mais significação do que poderiam avaliar.

Comera muito feijão com arroz em uma estação telephonica quando contava apenas cinco annos de idade. Na nossa Companhia Telephonica encontrára a que é sua companheira de alegrias (e de amarguras, quando as ha). Nesta mesma Companhia tem recebido, de grandes e pequenos, o que de mais elevado e agradavel se pode esperar no convivio humano de todos os dias.

Como viam, quasi nascera na Companhia Telephonica e nella tem vivido a maior parcella de sua existencia.



EDGAR EVETTS NUMA CARICATURA DE A. DUNCAN

Esperava merecer de suas amigas e amigos na Companhia mais um favor, o qual elle queria aproveitar o ensejo para formular ali mesmo. Era muito simples. Consistia em que, quando chegasse a occasião (que elle esperava não fosse já) obtivessem da Santa Casa de Misericordia o consentimento necessario para que o Antonio Peres, velho carpinteiro da Companhia, confeccionasse a sua urna funeraria e que ella fosse feita com material telephonico qualquer, mesmo que fossem umas taboas tiradas de caixotes antigos, desses que trazem por fora certos dizeres, como estes, por exemplo: "International Standard Electric Corporation — Para-raios — Fragil — Cuidado — Este lado para cima" — e num canto: "Patented — See Dates Inside".



GRUPO DE AMIGOS E AUXILIARES DE EDGAR EVETTS QUE TOMARAM PARTE NO ALMOÇO

A musica da voz



A formosa actriz Grace Moore

MISS Grace Moore, a popular estrella da opera, do radio e do cinema dos Estados Unidos, fez ha pouco os maiores elogios á voz das telephonistas americanas, exprimindo-se por esta forma:

"Ha musica na voz, tanto quando se canta como quando se fala, e só depois de uma longa estadia em paizes estrangeiros é que se pode apreciar a musica das vozes bem moduladas das nossas telephonistas americanas. Houve época, ha muitos annos, em que as vozes que nos perguntavam: "Numero, faz favor?", principalmente em nossos pequenos nucleos de população, nem sempre eram bem treinadas em qualidades de som e costumavam ter um timbre alto e agudo. Mas hoje nos tornámos tão habituados aos tons macios e delicados das vozes das telephonistas que nos attendem, que estamos aptos a apreciar a grande contribuição com que ellas entram nos deleites do nosso mundo diario, que, em materia de communicação, tantas vezes nos proporciona o telephone."

Diversas Cousas e Cousas Diversas

DUAS IGUAES, NÃO

OS episodios domesticos, por mais simples e vulgares em sua apparencia, encerram assumptos que merecem a attenção dos observadores leaes e bem intencionados.

Narrando esses episodios, não temos outro objectivo senão transmittir aos leitores destas chronicas, raros e pacientes, as impressões que colhemos em nossa existencia sem brilho.

O casal Magalhães, de nossas velhas relações, uniu-se por legitima e sincera manifestação de affecto, como é commum. Era uma rapariga bonita e educada, que escolhera um rapaz fino, no sentido de magro, talvez, e de alguma intelligencia.

A principio, poucos filhos, e muita ternura; annos mais tarde, muitos filhos, e menos carinho, o que é natural, pela dispersão da amizade.

Assim tem decorrido a vida desse par venturoso, que já commemorou as "bodas de prata".

Por qualquer circumstancia, que não nos é dado explicar, o marido, posto que idoso, mantém grande resistencia á velhice, e conserva ainda attributos de moço e excellente humor; a virtuosa consorte (ou desditosa, se quizerem), alquebrada, triste e de feroz impertinencia, nada, porém, conseguiu reter de sua passada formosura e gentileza.

Ha pouco tempo, o casal Magalhães ficou sem empregada — a empregada nacional que tudo faz — e dahi, enorme desequilibrio nos negocios caseiros da familia.

A senhora, é claro, estava preoccupadissima com o sério e difficil problema da criada, tanto mais complicado, quanto a escassez de meios financeiros do esposo, que era homem de modestos recursos.

A luta foi tremenda durante mezes. Almoço, jantar, ceia e outros pequenos afazeres, tudo corria por conta da infatigavel esposa angustiada.

Finalmente, quando se sentia desesperançada, a Sra. Magalhães entrou certa manhã no gabinete do marido e annunciou-lhe, radiante:
— Arranjei uma criada. Estou muito satisfeita. E' uma senhora madura, já grisalha, de meu typo exactamente.

O marido, com a cara enterrada em uma revista em que havia lindas banhistas do "outro mundo", em pleno esplendor de mocidade, respondeu, ironico e distrahido:
— Tem paciencia, minha filha: duas iguaes, não. Basta uma...

RAUL LINDGREN



Caricatura de Placido Soave, de Campinas

Ney Rodriguez, Chefe da Zona; Renato Lombello, auxiliar do Gerente de Districto, e J. Malta Junior, Chefe de Districto de Trafego, todos de Campinas, S. Paulo.

CIRCUITOS INTERURBANOS NO ESTADO DE S. PAULO

Por MARIO L. VIEIRA — Planta, Divisão de S. Paulo



URANTE o anno de 1935 foram installados cerca de 1.700 klms. de circuitos de cobre n.º 12, entre as diversas localidades do Estado de São Paulo indicadas no mappa.

Com a installação desses circuitos, ficaram ligadas á rede geral interurbana cidades importantes, como Promissão, Pennapolis, Biriguy e Araçatuba, sendo o serviço telephonico local das duas ultimas de outra empresa telephonica.

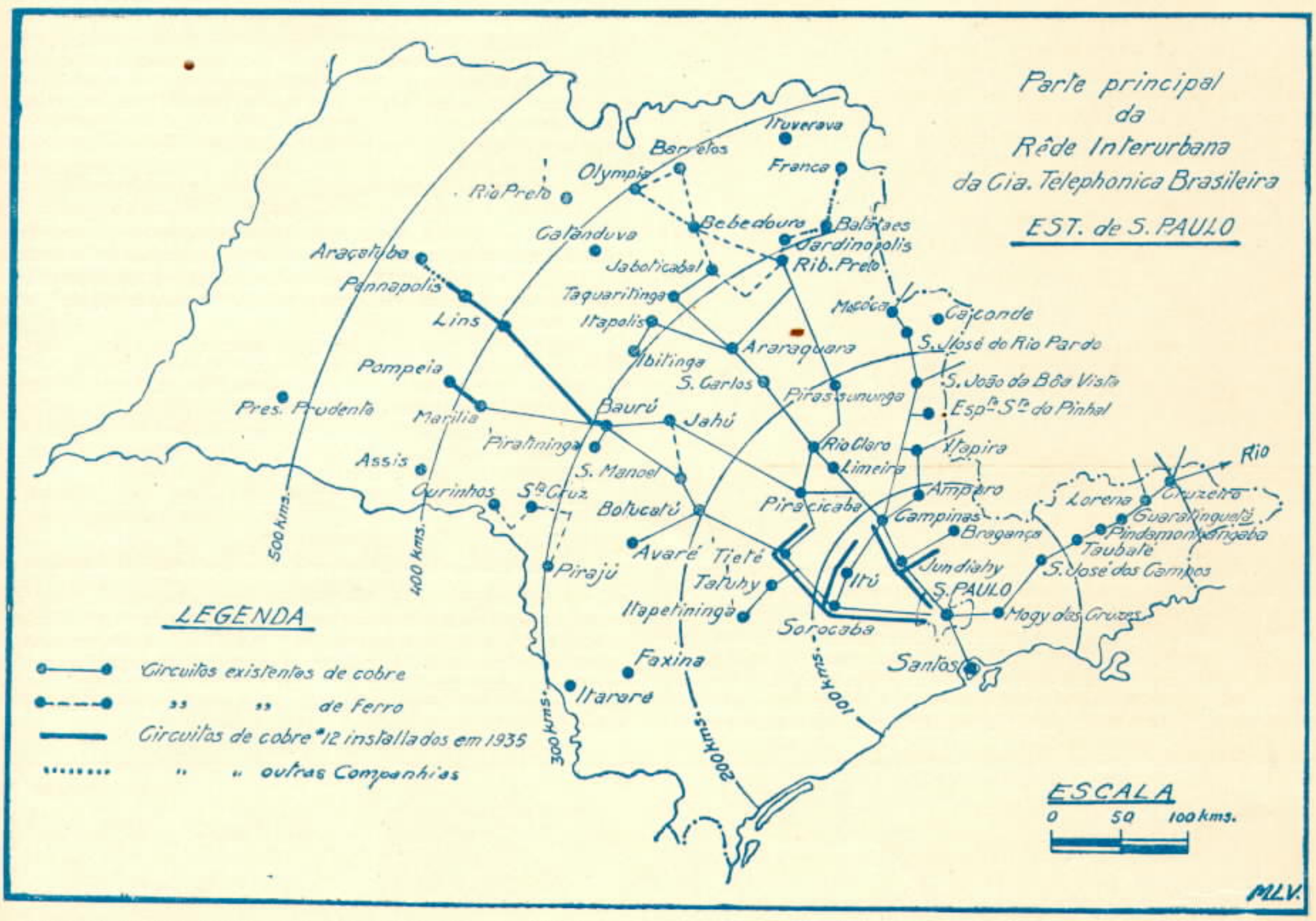
Araçatuba é uma cidade que rivaliza, em importancia, com Lins, Marilia e com as cidades de Juiz de Fóra, em Minas, e Friburgo, no Estado do Rio.

esta linha atravessa uma zona nova e de um progresso sem precedentes.

Basta dizer que a rede local de Marilia, installada em 1932, ultrapassou todas as previsões, tendo sido augmentada a sua capacidade em meados de 1935.

E' tal o desenvolvimento desta cidade que, apezar de não constar nos mappas de 1920, figurava no recenseamento de 1934 com 13.631 habitantes e o municipio com 71.464 habitantes.

Além destas localidades, em que foram installados ou melhorados os circuitos interurbanos de cobre, ainda existem muitas outras cidades importantes, que estão ligadas á rêde geral por meio de circuitos de ferro e outras que não estão ligadas á rêde, como sejam: — Franca, Bebedouro, Barretos, Olympia, Ourinhos, Piraju' e outras.



Pompeia tambem foi ligada á rêde telephonica, em Marilia, por meio de um circuito installado na posteação da E. F. Paulista.

Com a ligação destas novas localidades e com a reconstrucção da linha entre Bauru' e Lins, que passa por cidades importantes, como Pirajuhy e Cafelandia, tornou-se necessaria a installação de novos circuitos entre São Paulo e Bauru', afim de attender ao grande augmento no numero de chamadas interurbanas.

O numero de chamadas completadas em Bauru' triplicou depois de terem sido installados os circuitos entre Bauru' e Marilia, porque

O desenvolvimento que o Estado de São Paulo tem tido na agricultura é fantastico, pois, desde que o café começou a cahir, surgiu, como por encanto, toda a especie de cultura, sendo a principal o algodão, o "ouro branco", cuja producção no anno de 1935 attingiu a mais da metade de toda a producção da União.

Para um desenvolvimento como este, o telephone interurbano é de um valor inestimavel, pois é com o seu auxilio que se realizam grandes negocios em segundos, o que não póde ser feito por qualquer outro meio de communicação.

GUERRA CHIMICA

A GUERRA chimica não é uma novidade dos nossos dias. Conta, pelo menos, dois mil annos...

Os povos do Peloponeso, 454 annos antes de Christo, conquistaram Delion lançando sobre essa cidade nuvens de gazes sulfurosos, denominados "fogo grego". E antes mesmo dos hellenos, os chinezes empregavam nas suas guerras gazes asphyxiantes.

Foram descobertos recentemente nos archivos de Taschkent, no Turkestão, velhos documentos que provam a adopção da guerra chimica entre os seculos XII e XIII. Preparavam-se então grandes manequins de metal, cheios de pannos embebidos em certo liquido, cuja composição constituia um segredo. Esses manequins, depois de se lançar fogo aos pannos, eram postos no caminho por onde deveriam passar os soldados inimigos. Desprendia-se, então, narram aquelles documentos, "uma fumaça negra e venenosa, que fazia os guerreiros cairem suffocados. E os que não morriam logo, eram gravemente attingidos nos olhos e nos pulmões, ficando inutilizados".

Os incas applicaram tambem vapores toxicos nos seus combates contra os hespanhóes, no seculo XVI. Tudo exactamente como no civilizado seculo XX...

QUEBRA-CABEÇAS

PREMIO SORTEADO ENTRE OS CONCURRENTES

SINO AZUL congratula-se com os seus leitores pela franca acceitação que teve a nova secção que iniciou em seu numero de janeiro ultimo com o titulo acima.

Acompanhando varias soluções do problema publicado, recebemos cartas de congratulações dos decifradores pela inauguração desta secção.

O problema n.º 1, que inserimos, tem a seguinte solução:

Horizontaes: 1 — Ergo. 5 — Real. 6 — Isle. 7 — Acilia. 9 — Manelo. Verticaes: — 1 — Erica. 2 — Resin. 3 — Galle. 4 — Oleil. 7 — Am. 8 — Ao.

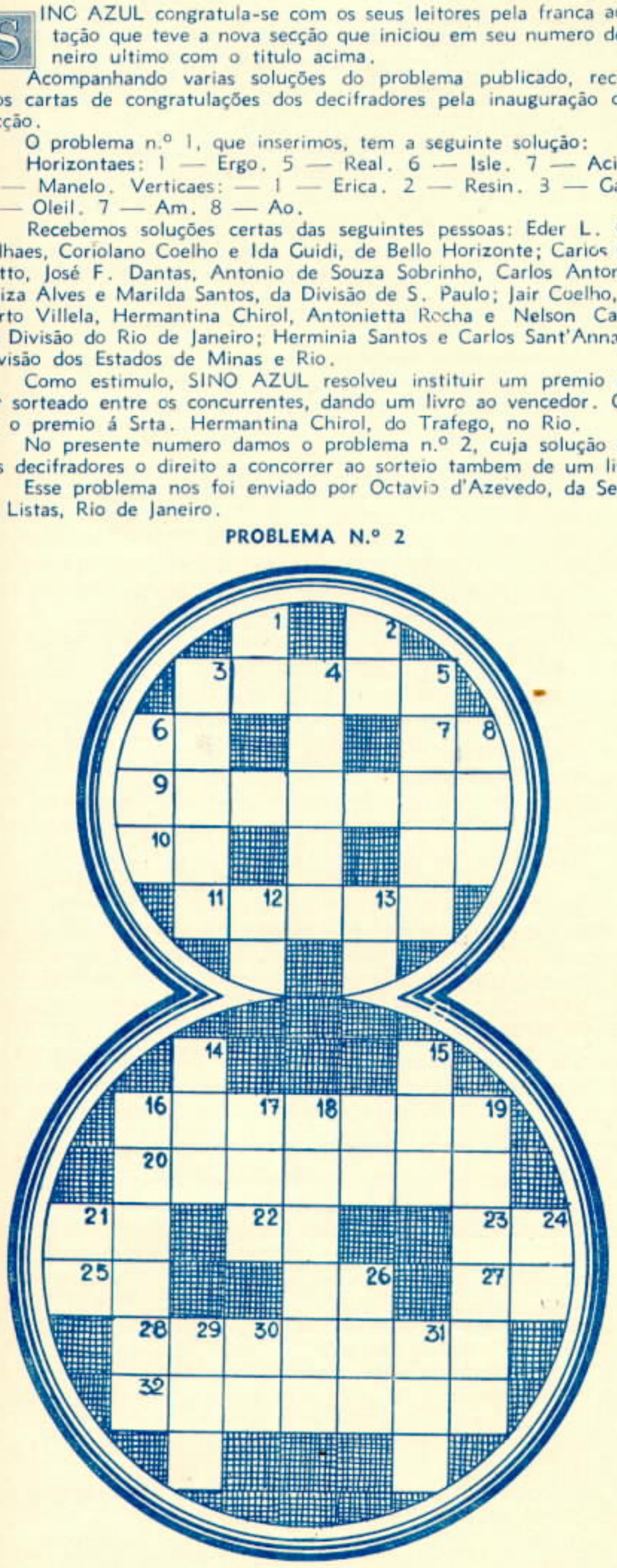
Recebemos soluções certas das seguintes pessoas: Eder L. Carvalhaes, Coriolano Coelho e Ida Guidi, de Bello Horizonte; Carlos Giulietto, José F. Dantas, Antonio de Souza Sobrinho, Carlos Antonelli, Luiza Alves e Marilda Santos, da Divisão de S. Paulo; Jair Coelho, Alberto Villela, Hermantina Chirol, Antonietta Rocha e Nelson Cabral, da Divisão do Rio de Janeiro; Herminia Santos e Carlos Sant'Anna, da Divisão dos Estados de Minas e Rio.

Como estimulo, SINO AZUL resolveu instituir um premio para ser sorteado entre os concurrentes, dando um livro ao vencedor. Coube o premio á Srta. Hermantina Chirol, do Trafego, no Rio.

No presente numero damos o problema n.º 2, cuja solução dará aos decifradores o direito a concorrer ao sorteio tambem de um livro.

Esse problema nos foi enviado por Octavio d'Azevedo, da Secção de Listas, Rio de Janeiro.

PROBLEMA N.º 2



HORIZONTAES

3 — Pedaços.
6 — Nome de letra.
7 — Voz onomatopaica.
9 — Orificios nas ventas dos cavallos.
10 — Prefixo.
11 — Doido.
16 — Attenção.
20 — Obrigar alguem a ficar sem fazer o que pretendia.
21 — Abreviatura para marcar época.
22 — Igreja virada.
23 — Prefixo.
25 — Interjeição.
27 — Meio gago.
28 — Dê trabalho.
32 — Viagem de recreio.

DEVER DE GRATIDÃO

SINO AZUL recebeu de D. Aracy Bourdon, do Trafego, no Rio, uma extensa carta de reconhecimento aos serviços medicos que lhe prestou o Dr. Mario Jorge, quando no anno proximo findo esse distincto cirurgião a operou, no Hospital Lloyd Sul-Americano, hoje Hospital Central de Accidentados, de uma appendicite suppurada com peritonite.

D. Aracy Bourdon envia, por intermedio de SINO AZUL, as expressões da sua gratidão ao Dr. Mario Jorge, aproveitando a opportunidade para agradecer tambem as attenções e cuidados que recebeu dos demais medicos assistentes, enfermeiros e auxiliares daquelle hospital.

Depois de se referir á competencia, á pericia do Dr. Mario Jorge, a quem deve a sua cura, D. Aracy Bourdon confessa-se grata ás suas superioras hierarchicas Sras. Emma Armada e Cecilia Cunha, bem como ás demais collegas que, durante o periodo de sua enfermidade, lhe levaram o conforto da sua solidariedade.

Aposentadoria em Fevereiro de 1936

FOI aposentado, em Fevereiro ultimo, José Nunes de Siqueira, guarda-fios em Jacarehy, Districto de Taubaté.

José Nunes de Siqueira ingressou nesta Companhia em 1 de Agosto de 1912, tendo sempre se salientado como auxiliar zeloso e cumpridor dos seus deveres, motivo pelo qual grangeou uma solida estima, não só dos seus superiores, como tambem dos seus collegas, os quaes se servem deste meio para lhe renovar os votos de felicidades.

VERTICAES

1 — Siga.
2 — Tecido.
3 — Homem.
4 — Mão esquerda.
5 — Rio de França.
6 — De pé, não!
8 — Estados Unidos da America nos Estados Unidos da America (abreviadamente).
12 — Prefixo.
13 — Fim de festa.
14 — Bebida forte (simplificada).
15 — Passado ás avessas.
16 — Leve rumorejar.
17 — Genero de bignoniaceas do Brasil.
18 — Habil.
19 — Causa.
21 — Ditongo.
24 — Especie de canhamo da India.
26 — Iniciaes de conhecida empresa.
29 — Vigor, energia.
30 — Assim começa o amor.
31 — Cidade de Africa onde morreu D. Fernando.

(Jayme de Séguier)

Para orientar alguns collegas que ainda não se iniciaram, achamos de conveniencia repetir as regras desse Quebra-Cabeças maravilhoso:

Eil-as:

1) —Escolhida uma figura que passará a ser o problema, consistirá a solução do mesmo em achar, com o auxilio de indicações ou conceitos sobre os respectivos significado e emprego, palavras cujas letras preencham as quadriculas brancas seguidas. Essas palavras devem principiar e acabar nas quadriculas das margens ou nas quadriculas adjacentes ás pretas, sendo que a sua descoberta será facilitada pelo desenvolvimento da decifração com o auxilio das letras communs nos cruzamentos.

2) —Os numeros indicam o inicio das palavras, tanto num como em dois ou mais sentidos.

3) —Admittem-se os recursos charadisticos de eventual simplificação graphica, assim como abstracção dos signaes e accentos relativos ás palavras transversaes com ellas entrelaçadas.

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir ao encarregado desta secção qualquer idéa no sentido de podermos apresentar esta secção a mais perfeita possivel e de manter a mais rigorosa imparcialidade quando se realizarem os concursos.

A solução do presente problema deve ser enviada até o dia 30 de Abril de 1936.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á secção "Quebra Cabeças".

EDIPO

O ABUSO DOS TELEPHONES



TRANSCRIPTO DA "REVISTA A. E. C.," DO RIO DE JANEIRO

DURANTE certas horas do dia, principalmente á tarde, verifica-se a quasi impossibilidade, praticamente falando, de se obter uma ligação telephonica. O Rio, que sempre foi bem servido a respeito, começa a soffrer um completo congestionamento nas linhas telephonicas, produzindo, o facto, verdadeiros contratempos, principalmente entre os commerciarios. Muitas vezes os prejuizos são vultosos, principalmente quando estes desejam transmittir e esperam receber encommendas durante as suas horas de trabalho.

E é interessante observar-se que este facto tambem se faça sentir entre os assignantes do proprio systema automatico de ligações. O congestionamento é perfeito. Por mais que a telephonista se esforce, por mais que os serviços sejam irreprehensiveis por parte da Companhia, o abuso das conversas futeis, o aviso, nos bairros, do resultado do jogo do bicho, os chamados feitos com intuito de dar "trotes", ist é todas as ligações feitas sem nenhuma necessidade, produzem a demora das ligações. Verifica-se, portanto, que esta demora não indica de modo algum falta de efficiencia do serviço ou qualquer defeito de material. O abuso dos chamados inuteis é que a produz. Tanto é assim que estas só occorrem em certas occasiões.

O telephone é um meio de communicações rapidas e representa um auxiliar dos mais uteis no commercio. Entretanto, a cidade verifica que os telephonemas desnecessarios, que muita gente dá apenas para encher o tempo, bem como o emprego do telephone para fins que não incidam nas suas finalidades normaes, como sejam longas palestras, colloquios amorosos e "trotes", concorrem para prejudicar a população, congestionando as rêdes telephonicas.

Quantas vezes o empregado no commercio deixa de realizar um negocio, perde de transmittir uma recommendação expressa do empregador, apenas porque existe difficuldade de se fazer a ligação! O Rio, ao contrario das outras cidade, offerece espectaculos interessantes a respeito. Vejamos o que acontece com o jogo do bicho. Ás duas horas da tarde, nas quartas e sabbados, e ás tres nas segundas, quintas e sextas, o numero de pessoas ansiosas por saber o resultado da loteria, no primeiro caso, e do sorteio clandestino do bicho, no ultimo, é enorme. Dahi uma quantidade verdadeiramente assombrosa de chamadas anormaes, que sobrecarregam o serviço em todas as estações telephonicas por muito tempo.

O carioca sabe perfeitamente que o congestionamento decorre, nos telephones, destes factores perfeitamente inevitaveis. Sabe, e sorri. Sorri, porque não póde culpar a Companhia e conhece de sobra a psychologia do seu povo.

Indiscutivelmente, precisamos, a exemplo do que se faz na Inglaterra, adoptar meios coercitivos contra os telephonemas desnecessarios, responsaveis pelo congestionamento do serviço. Sob a pressão das queixas do publico, fez-se naquelle paiz um inquerito exhaustivo sobre as causas dos defeitos do serviço telephonico, chegando-se ao resultado, depois de varios estudos dos technicos em telephonia, de que era preciso adoptar-se um systema differente de cobrança, com o intuito de evitar os telephonemas desnecessarios.

Porque, emquanto a menina do seculo XX que accorda ao meio-dia e mora em Copacabana, pega da lista telephonica e começa a dar "trotes" em todo o mundo, o homem de negocios, como seja por exemplo o commerciario, limita-se, entre nós, na Cidade Maravilhosa, a soffrer os prejuizos decorrentes, pela agglomeração dos serviços, porque a pequena imprevidente atrapalhou as ligações com a sua brincadeira verdadeiramente prejudicial.

Brilhar pela ausencia...

DE onde vem a locução **brilhar pela ausencia?** E como póde uma pessoa ou coisa brilhar, estando ausente?

Brilhar pela ausencia significa que o facto de estar ausente uma pessoa ou coisa que o não deveria estar, de tal ou qual acto ou logar, chama a attenção como tudo quanto brilha e resplandece.

Neste sentido empregou a locução o seu inventor Caio Cornelio Tácito, celebre historiador romano, o qual, referindo-se ás imagens de Cassio e Bruto, que não estiveram entre as que figuravam nas exequias de Junia, esposa do primeiro e irmã do esgundo, disse: **Sed præfulgebant Cassius atque Brutus, ea ipso quod effigies eorum non videbantur** (Porém brilharam Cassio e Bruto, pela razão de se não terem visto as suas effigieis).

Brilhar emprega-se aqui no sentido de chamar a attenção.

A phrase inventada por Tácito parece que passou despercebida para os literatos até ao seculo XVII, quando os francezes voltaram a empregal-a.



Nova mesa de ligações para cégos



A primeira mesa de ligações para cégos pelo systema Braille, installada na Officina Maryland para Cégos, em Baltimore, Estados Unidos.

IDEALIZADA pelos technicos dos Laboratorios Telephonicos Bell e fabricada pela Western Electric Company, foi installada, em 9 de Agosto ultimo, na Officina Maryland para Cegos, em Baltimore, Estados Unidos, uma nova mesa de ligações para telephonistas cegas, em que é applicado o systema Braille.

Até ha pouco as telephonistas cégas trabalhavam em mesas monitoras sem cordão, mas as pessoas completamente cégas nunca imaginaram operar uma mesa typica de cordões. A mesa especial de ligações Braille assemelha-se, pela sua apparencia externa, a uma mesa de cordões typica, da qual differe apenas por possuir uma caixa de signaes de cerca de 35 centimetros quadrados e cerca de 12 centimetros de altura, collocada á esquerda do teclado commum. Na superficie dessa caixa estão dispostas fileiras de êmbolos, cada um do tamanho de um pequeno lapis. Os êmbolos sobem suavemente quando é recebida ou transmittida uma chamada, havendo um êmbolo para cada linha, tronco e signal de cordão. Ha uma cigarra differente para cada typo de signal. Com um movimento rapido de sua mão sobre a superficie dessa caixa de signaes, a telephonista sabe qual o tronco que está sendo utilizado ou que estação está chamando, porque acima desses êmbolos foram adaptados caracteres Braille dizendo exactamente qual a estação ou tronco que está operando. Do mesmo modo, sobre os jacks da mesa de ligações ha caracteres Braille em relevo sobre tiras de jacks de celluloide, em combinação com os caracteres dos êmbolos. Assim que ouve a cigarra, a telephonista estende a mão esquerda sobre a caixa de signaes e quasi ao mesmo tempo a mão direita insere uma péga num jack de tronco e responde: — "Officina Maryland para Cégos". O superintendente dessa instituição mostrou-se satisfeito com a installação da nova mesa, levando em conta que uma telephonista céga não pode operar uma mesa de cordões com a mesma rapidez e perspicacia de uma telephonista de visão perfeita.

Um veterano da Light and Power

NO dia 14 de Março corrente completou 25 annos de serviço Ramon Garcia Infante, do Departamento Legal da Light e Companhias Associadas. Infante teve occasião de receber muitas felicitações de seus amigos e collegas, relacionado e conhecido como é em todos os departamentos.

Cidade de Collina - Estado de S. Paulo



AS duas photographias abaixo são do nosso Centro Telephonico na cidade de Collina, Districto de Araraquara, Divisão de S. Paulo. Foram tiradas no novo predio para onde foi recentemente mudado aquelle Centro. São aspectos da mesa de ligações e do escriptorio commercial, vendo-se em ambos os clichés a Sra. D. Deolinda Motta, chefe do referido Centro.

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



25 annos
A. J. McLaughlin
Santos
São Paulo



20 annos
Malachias B. Silva
Conservação do Interior
São Paulo



20 annos
Anselmo N. Abal
Conservação
Rio de Janeiro



20 annos
Antonio Araujo
Conservação
São Paulo



10 annos
Julieta S. Carvalho
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Cecilia V. Guimarães
Trafego
São Paulo



15 annos
Alice S. Carramanhos
Trafego
Rio de Janeiro

15 annos
Maria C. Rua
Santos
São Paulo



15 annos
Joaquim Togores
Santos
São Paulo



10 annos
Cecilia V. Guimarães
Trafego
São Paulo



10 annos
Angelo P. Costa
Campinas
São Paulo



10 annos
Guilherme A. Augusto
Conservação
São Paulo



10 annos
Laura Marelli
Trafego
São Paulo



10 annos
Zilá B. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
José Ramalho
Conservação
São Paulo

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 annos
João B. Monteiro
Sorocaba
S. Paulo



20 annos
P. R. Castanheira
Divisão de Minas e Rio
Rio de Janeiro



20 annos
Antonio G. Pinto
Nictheroy
Estado do Rio



30 annos
Edgar Evetts
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Frederico E. Dölsner
Conservação
S. Paulo



15 annos
Mario M. Carvalho
Contractos
Rio de Janeiro



15 annos
Lino A. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro

10 annos
Paulo F. de Siqueira
Taubaté
S. Paulo



15 annos
Giuseppe Rizzo
Conservação
S. Paulo



10 annos
João Rios
Conservação
S. Paulo



10 annos
Arlindo J. Soave
Conservação
S. Paulo



10 annos
J. J. Douse
Estudos da Planta
S. Paulo

10 annos
Roberto F. de Almeida
Sorocaba
S. Paulo



10 annos
O. L. Thompson Cunha
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Curiosidades japonezas

VÊ-SE no cliché ao lado uma phrase em caracteres japonezes, tendo ao lado a pronuncia figurada. A photographia representa uma visita de assignantes nipponicos á estação telephonica de Tokio, capital do Japão. A phrase estampada no cliché é lida assim, a começar de cima: "Odeni narimashita; ohanashi Kudasai". Essa phrase significa: "Está feita a ligação; faça o favor de falar". O Interurbano no Japão chama-se "Shigai". Logo que a telephonista do Interurbano em Tokio attende, ella pergunta: "Dachirae okakede gozaimasu-ka?" Essa phrase quer dizer: "Para onde deseja falar?" Em seguida ella responde: "Shochi itashimashita", isto é: "Vae ser feita a ligação". Si na localidade distante acontece não ser encontrada a pessoa procurada, a telephonista responde: "Kaiwasha odeni narimasen", o que significa: "O honrado assignante não attende ao toque de chamada". Si a pessoa chamada attende, a telephonista diz: "Odeni narimashita; ohanashi Kudasai", isto é, "Está feita a ligação; faça o favor de falar". O nosso conhecido "alló" é traduzido pela expressão: "Mochi-mochi". Os japonezes falando ao telephone mantêm um dialogo diverso do falar commum. As suas phrases são entrecortadas por um suffixo que elles pronunciam "né" e que corresponde mais ou menos ao nosso "não é"?

Começam elles a conversação pela expressão **anoné,** que significa attenção! Essa linguagem é usada para facilitar a immediata comprehensão do que elles têm a dizer e evitar a repetição das phrases. E' como certas pessoas que, conversando, enxertam a todo momento, nas phrases, as expressões, **sabe?, não é?, comprehende ?**



Nova therapeutica da tuberculose

UM chimico norte-americano, Dr. Willard, realizou ultimamente uma experiencia interessantissima:

Encerrou em uma geladeira um macaco atacado de tuberculose. Quatro dias depois retirou-o, frigorificado, injectando-lhe, então, adrenalina chlorida e procedeu á massagem dos seus membros entorpecidos. Pouco a pouco o animal foi recobrando a vida, e, após algumas injecções de hormonios, estava completamente curado.

Animado pelo exito dessa prova, pretende o Dr. Willard estabelecer as bases de uma nova therapeutica da tuberculose nos sêres humanos.

Jornaes inglezes

O DIARIO inglez de maior tiragem é "The Daily Herald", de Londres, cuja edição é de 2.020.000 exemplares. "The Daily Express" tira 1.800.000 exemplares e "The Daily Mail", 1.700.000. "The Daily Telegraph" publica 400.000 exemplares; "The Times" tira 180.000, e "The Morning Post", 130.000 exemplares.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

O inimigo do chronista

INDISCUTIVELMENTE, o chronista é um pobre diabo condemnado á execração dos outros mortaes, ainda que proceda muito bem e tenha apreciaveis qualidades de "bom moço".

Se lhe faltam elementos para escrever cousas sentimentaes ou docemente lyricas, e appella, em ultima instancia, para o commentario mordaz de figuras e episodios que observa através de sua experiencia curiosa, lá vem uma chusma de apôdos e baldões, de censuras e represalias, e até de ameaças á pelle desacostumada á truculencia dos murros e dos tabefes.

Entretanto, o que faz o chronista, geralmente, é um ligeiro registro de impressões e notas (não de banco), sem malicia e sem maiores consequencias.

Ha, todavia, cavalheiros respeitaveis que, immerecidamente e com tocante modestia, se arrogam as caracteristicas dos typos estudados e apresentados em forma mais ou menos literaria, ou de literatura mais ou menos. Outros ainda, um tanto vaidosos, imputam a amigos e conhecidos taes attributos caracteristicos, ou melhor, taes "carapuças", como se diz em linguagem domestica, e dahi ficarem enfurecidos com a ironia que, apenas por imaginação exuberante, julgam ter sido dirigida a alguem pessoalmente.

Puro engano. E o infeliz chronista é quem soffre no caso.

Antigo companheiro de imprensa contavanos certa vez:

— O amigo de uma dessas figuras esboçadas em letra de fôrma, de que você fala, disse-me uma tarde, cheio de indignação, que ia desancar, por escripto, felizmente, o autor de uma innocente historia, que lhe parecia ser terrivel satyra a um de seus melhores amigos de infancia. O bravo e espontaneo defensor foi cedo para casa nessa tarde; não jantou, por inappetencia, e metteu-se logo no quarto de dormir, que era um mixto de gabinete de trabalho e dormitorio. Escarafunchou o cerebro de todos os lados; quebrou pontas de lapis e rasgou cadernos de legitimo almasso. Brigou com a "cara-metade", que entrava de vez em quando no quarto, e distribuiu safanões entre os garotos, que faziam barulho; nada, porém, conseguiu arrancar de sua proficiencia jornalistica. No dia seguinte, vi-o na rua, muito pallido e de olhos encovados, e indaguei delicadamente se estava enfermo. A resposta foi immediata e energica: "Não. Trabalhei a noite toda. Não dormi um instante, mas tambem quasi escrevi um artigo tremendo contra aquelle patife da chronica."

RAUL LINDGREN

S. Sebastião do Paraiso

EM seu ultimo numero, SINO AZUL publicou uma photographia do pessoal da estação telephonica de S. Sebastião do Paraiso, cidade que, por engano, sahiu como sendo de S. Paulo, quando pertence ao Estado de Minas Geraes.

Ahi fica, pois, a rectificação.

CREAÇÃO DE LAMPADAS VIVAS



UM PESQUIZADOR PREPARANDO UMA CULTURA DE MICROBIOS PHOSPHORESCENTES DE UM ARENQUE. O CARTAZ QUE SE VÊ NO "CLICHÉ" FOI FEITO COM UMA PINTURA CONTENDO ESSES ORGANISMOS. A ESPIRAL É UM TUBO DE VIDRO CHEIO DESSA CULTURA.

PESQUISADORES scientistas de Vienna, Austria, criaram um novo typo de lampada, verdadeira "lampada viva", cuja luz provém de germens phosphorescentes que ella contém. No laboratorio, as culturas de germens, que se encontram em peixes sacrificados, são obtidas de arenques e augmentam num meio de cultura liquida. Cobrindo com gelatina o interior de um frasco ou de um tubo de vidro em espiral e "vaccinando" a gelatina com uma cultura de microbios phosphorescentes, obtêm-se lampadas de brilho surprehendente. Os experimentadores dizem que as "lampadas vivas", uma vez aperfeiçoadas, podem ser utilizadas em lugares, como depositos de polvora, onde as chmamas ou a electricidade constituem perigo. Podem tambem ser applicadas na producção de effeitos decorativos nas arvores de Natal ou scenas theatraes. Já têm sido empregadas pinturas luminosas, feitas de germens phosphorescentes na confecção de scenas attrahentes de cartazes annunciando novidades ou solicitando cooperação para obras de caridade. Por emquanto, foi possivel, com essas lampadas, manter uma luz brilhante durante dois dias.

Um Campeão



Alfredo Gomes

A PHOTOGRAPHIA acima, que SINO AZUL estampa com satisfação, é de Alfredo Gomes, nosso collega da Conservação, de S. Paulo. Alfredo Gomes é um sportman de valor, campeão de corridas de fundo, que são a sua especialidade. Tendo entrado para a nossa Companhia em 1911, Alfredo Gomes, como socio do Club Esperia, de S. Paulo, para o qual entrou em 1920, tornou-se um corredor perfeito e conhecido. Em 1924 teve permissão para se ausentar de nossa Companhia afim de representar o Brasil na "tournée" feita aos paizes europeus, tendo percorrido a França, Portugal e Hespanha, onde actuou brilhantemente. Em 1927, bateu o "record" nacional dos 10.000 metros. Muito embora não tenha entrado ultimamente em competições, Alfredo Gomes continua a praticar o sport para a manutenção da sua resistencia physica.

Alfredo Gomes ostenta nessa photographia mais de setenta medalhas que conquistou nas provas em que tomou parte, nas quaes bateu oito "records".

Alfredo Gomes conserva um grande sentimento de gratidão para com a Companhia Telephonica Brasileira, pela licença que lhe concedeu em 1924, pondo ao seu alcance todas as facilidades para que elle pudesse representar no estrangeiro as côres brasileiras.



Dia 20
Margarida F. Garcia — Trafego
S. Paulo

Dia 11
Olinda T. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 20
Angelina Savignago — Campinas
S. Paulo

Dia 19
Alice S. Carramanhos — Trafego
Rio de Janeiro

Dia 5
Bianca Bitelli
Trafego
S. Paulo

Dia 14
Mathilde Godoy
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dia 7
Zilá B. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 1
Jovina Souza
Trafego
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM MARÇO:

RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Wladmir Desouzart (dia 4), Palmyra Augusta Terra (dia 19), Oscar Araujo Braga (dia 24).

ENGENHARIA GERAL — Ary M. Guimarães (dia 5), Luiz Mario Pinzani (dia 6), Renato M. Fiuza (dia 26).

SECÇÃO DE LISTAS — Emilia L. Ferreira Malheiros (dia 6).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Carmen Menezes da Silva (dia 28), Lucilia T. Machado (dia 8), Wilson Diniz (dia 31).

INSTRUCTORA — Purcinia Gonçalves Marinho (dia 26).

ESTAÇÃO "22" — Telephonista Antonia de Souza Ribeiro (dia 8).

ESTAÇÃO "24" — Telephonistas-Encarregadas Nair Corrêa dos Reis (dia 4), Ondina Pinto Teixeira (dia 31). Telephonistas Esther dos Santos (dia 8), Maria Almeida Nogueira (dia 9), Doralina Lopes da Costa (dia 9), Elizeth da Costa Pinto Gama (dia 13), Maria de Lourdes Cavalcante Baquil (dia 14), Zelia Bastos (dia 18), Dulce Benavente dos Santos Andrade (dia 18), Edith Dias (dia 20), Amelia Nell Maia (dia 23), Julieta Ignacio dos Santos (dia 28), Dulce da Silva Valcurto (dia 31).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Ilda Santos (dia 19), Esmeralda Perpetua Ribeiro (dia 7), Marinett de Oliveira (dia 13), Iracema da Silva (dia 21), Walterina Busch (dia 21), Nice Isensée (dia 22), Celina Torres (dia 23), Dulce Fernandes (dia 23), Maria de Lourdes Maia Marques (dia 23), Dalila Nunes Motta (dia 24), Margarida Muniz de Carvalho (dia 25), Ilda Pereira da Silva (dia 27), Elvira da Fonseca Rial (dia 8), Orsina da Silva (dia 12), Maria Isabel Passos (dia 13), Haydée Fernandes Lages (dia 14), Carmen da Silva (dia 15), Elvira Pereira de Mattos (dia 19), Nelly Pereira Gomes (dia 25), Odette Soares de Oliveira (dia 26), Iracema Rosa Passeri (dia 29), Geraldina Maria do Nascimento (dia 29).

ESTAÇÃO "27" — Instructora Judith Diogo de Sá (dia 14), Encarregada da Secção de Concertos Adalgisa da Costa Moreno (dia 15).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas Esther F. Lima (dia 14), Gloria Teixeira (dia 18). Telephonistas Debora M. Lellis (dia 2), Zaide Mendes (dia 2), Adair E. Oliveira (dia 2), Idalina C. Trindade (dia 4), Sarah S. Roque (dia 6), Iracema B. Mauro (dia 9), Germania Bastos (dia 9), Elza Guedes (dia 10), Celuta A. Souza (dia 12), Libania G. Portugal (dia 14), Diva F. Vasconcellos (dia 15), Lucy M. Flores (dia 15), Regilda P. Santos (dia 17), Diva T. Araujo (dia 17), Adalgisa H. Iorio (dia 17), Maria José de Faria (dia 20), Rosa S. Cardoso (dia 21), Zimar A. Almeida (dia 25), Maria S. Nobre-

Notas

da Costa Ayres (dia 31), Zilda de Macedo Rosa (dia 31).

ESTAÇÃO "26" — Telephonista-Encarregada Maria de Lourdes Dias (dia 3); Telephonistas Maria do Amparo Baptista da Cruz (dia 5), Nair Cabral (dia 6), Marianna



Dia 17
Beatriz R. Martins — Div. Minas e Rio-Rio de Janeiro

Dia 9
Maria Dall'Ara
Piracicaba
S. Paulo

Dia 4
Ruth S. Roque
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 20
Carmen C. Langarida — Jahú
S. Paulo

Dia 20
Arthur Velho
Piracicaba
S. Paulo



Dia 1
Carlos P. Fernandes — Commercial
S. Paulo

Dia 14
Hernani de Castro
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 21
J. B. Oliveira Gomes — D. Empregos
S. Paulo

Dia 6
Mario Monteiro de Carvalho — Superintendencia — Rio

Dia 11
F. S. Cardozo de Mello-Contractos
S. Paulo

Dia 7
Arnaldo I. Garcia
Contractos
Rio de Janeiro

Dia 25
Plinio G. de Almeida — Araraquara
S. Paulo

Dia 20
José B. de Magalhães — Construcções — S. Paulo



Dia 12
Maria J. Quedinho Gonçalves
Trafego—S. Paulo

Dia 4
Lucy B. Fernandes
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 1
Maria B. Feite
Trafego
S. Paulo

Dia 19
Maria J. P. Ferreira — Trafego
Rio de Janeiro

Dia 31
Anna Marques
Contractos
S. Paulo

Dia 22
Carmelina L. Campos — Tieté
S. Paulo

Dia 12
Francisca Gouvêa
Contadoria
S. Paulo

Dia 17
Lina Rodrigues
Campinas
S. Paulo

SOCIAES

ga (dia 26), Zenar Mendes (dia 27), Aida F. Couto (dia 28), Yolanda M. Ferrer (dia 28), Auxiliar de escripta Affonsina Santino (dia 7).

INTERURBANO — Telephonista-Encarregada Nair Lopes da Costa (dia 26), Telephonista-Encarregada de Ponto Maria Dulce M. de Carvalho (dia 27). Telephonistas Olga da Silva Mello (dia 1), Iracema Villarinho (dia 1), Isabel Fernandes de Oliveira (dia 5), Marilia Peixoto (dia 6), Dalva Costa (dia 7), Nacir Crescencia de Andrade (dia 10), Diva Rodrigues Gomes (dia 12), Jael Faria dos Santos (dia 20), Geralda Rodrigues (dia 21), Celina Fernandes Clare (dia 23), Mensageiras Leda Paiva Coelho (dia 9), Maria da Gloria Gonçalves (dia 11), Guiomar Cadaval (dia 28), Arlette Oliveira (dia 25).

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas: Floripes Pereira das Chagas (dia 2), Josepha Gonçalves Melendez (dia 31). Telephonistas Maria Deomedes de Souza Motta (dia 2), Marina Cardoso (dia 19), Virginia de Almeida (dia 28), Irene Annita Gerloff (dia 3), Zilda Bóse Guimarães (dia 7), Helena Boni (dia 11), Ilka Camargo dos Santos (dia 19), Edna Fernandes (dia 15), Cyra Ecila Eppinghaus (dia 14), Maria da Conceição Andreata (dia 19), Maria Magdalena Gomes (dia 24), Maria Protazio da Silveira (dia 30), Abigail Vieira (dia 17), Carly Cauduro (dia 3), Maria Ondina Costa Monteiro (dia 23), Rosa da Silva Lopes (dia 24), Edith Freitas Barbosa (dia 1), Cacilda Teixeira Moret (dia 25), Ciomara Dias Pereira (dia 28).

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL — Antonietta Lopes dos Santos (dia 8), Noemia de Oliveira (dia 13).



Dia 7
Rita Mafra Alves
S. João da Bôa Vista
S. Paulo

Dia 21
Rejane Mello Rezende
Estado do Rio

Dia 5
Dulce M. Tocantins — Petropolis
Estado do Rio

Dia 4
Jeronymo V. Gambier - Conservação
S. Paulo

Dia 14
Miguel Gretchina
Bello Horizonte
Minas Geraes

SÃO PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Anastacio Peres Pajares (dia 8), Francisco Rodrigues (dia 9), Ramiro Lopes (dia 15), Manoel José da Costa (dia 18) e Raul Nobrega (dia 25).

CABOS — Antanas Korsakas (dia 10), Antonio Gutierrez (dia 12), Romão Pedro Baptista (dia 14), João Leite de Oliveira (dia 15).

CONSERVAÇÃO ESCRIPTORIO — Carmelita Silva Lopes (dia 22).

CONSERVAÇÃO — Miguel Calderon (dia 1), Tolstoy Ferreira Guimarães (dia 2), Alfredo Reino e Domingos de Oliveira (dia 3), José Fernandes (dia 4), Antonio Vieira Silva e João Baptista dos Santos Martins (dia 6), João Domingos (dia 8), Jayme Alves (dia 9), Guilherme Antonio Augusto e Benedicto Luz (dia 10), Joaquim Froncillo (dia 11), Domingos Dias de Lima (dia 12), Edvardas Malcaúskas (dia 15), Dagoberto de Carvalho Fernandes (dia 16), José Gongora Capel (dia 17), José Costa Cruz (dia 18), João Moraes, José Roberto de Campos e José Baptista de Moura (dia 19), Frederico Ewald Dölsner e Sebastião Casemiro (dia 21), Deogracias Bienvenido Avilez Manzanares (dia 22), Eduardo da Cruz (dia 23), Ramon Sanches (dia 25), Manoel Matheus (dia 27), Antonio Rodrigues e Antonio Araujo (dia 28) e Manoel Altarejo Paz (dia 29).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Luiz Zuanetti (dia 1) e José Ozorio da Silva (dia 18).

Dia 19
Mario L. Vieira
Engenharia
S. Paulo

Dia 20
Carlos P. de Castro— Contractos
Rio de Janeiro

Dia 23
João Ayrolla
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 11
Agenor Fonseca
Taubaté
S. Paulo

Dia 2
Manoel C. Ribeiro
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 15
Marcellino de Carvalho — Jahú
S. Paulo

Dia 30
José G. Pereira Filho—Divisão de Minas e Rio—Rio

Dia 5
João N. Colado
Cabos
S. Paulo





Dia 29
José Jesus
Estudos de Planta
S. Paulo

Dia 18
Joaquim H. Grillo Filho, Almoxarifado Geral—S. Paulo

Dia 5
Orlando L. Lopes
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 13
Alvaro S. Oliveira
Contractos
Rio de Janeiro

Dia 28
José Guersola
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 22
Marialva F. Mello
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 5
Horacio R. Rienzi
Contadoria
S. Paulo

Dia 29
W. Hirsch
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

CONSTRUCÇÕES — Antonio de Carvalho (dia 1), Raphael Bueno (dia 5), Joaquim da Silva Souza (dia 7), Celestino Rodrigues Ferreira (dia 14), Herminio das Flores Pinto e José Moya (dia 15), Thomaz Vieira Fernandes (dia 18), Etelvino de Felippe (dia 20), Joaquim de Toledo Silva e Manoel Theodoro (dia 22), João Marcelino de Souza e Victor Heljú (dia 24), Mario Stabeline (dia 25), Olegario de Campos (dia 26), João Rodrigues de Oliveira (dia 27) e Flodoaldo José Maria (dia 30).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — Benedicto de Campos (dia 8), Domingos Moreira (dia 10), José Donato e Amadeu Gouveia (dia 11), Pedro Andrade da Silva (dia 12), Alvaro Antonio Fernandes e Benedicto de Oliveira (dia 14), Antonio Baptista Pedrozo e José Moraes Garcia (dia 19), Joaquim Soares da Silva (dia 21) e Sebastião Franco de Avila (dia 29).

CONTADORIA — Ataliba Lago (dia 2), Armando Masella (dia 6), Paulo Dias Cardoso (dia 14), Helena de Oliveira (dia 18), Albertina Camarotto (dia 24), Esther da Silva Figueiredo (dia 25).

CONTRACTOS — Abilio Anthero Margarido Pires (dia 2), Henrique Garcia (dia 21).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Armando Reiman (dia 5).

EQUIPAMENTO — Olympio de Oliveira Guerra (dia 17), Oswaldo Crippa (dia 18).

ESTUDOS DO EQUIPAMENTO — Hulda Ritter (dia 26).

ESTUDOS DA PLANTA — Arcadio Seleninoff (dia 11), Gabriel Nicolaeff (dia 20), Moacyr Alfieri (dia 24) e Wenceslau Wadim Zoritsch (dia 30).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Ramiro Coelho da Silva (dia 31).

MATERIAES E GARAGE — Charles Mirtle (dia 9), Esther Graglia (dia 11) e Amadeu Manias (dia 27)

OFFICINAS — Cataldo Carmesso (dia 1), Antonio Marques (dia 3), Luigi Potenza (dia 4), Rubens da Rocha Martini (dia 8), Alberto Belliato (dia 10), Leandro Lopes Martine e José de Lucca (dia 15), Torquato Perez (dia 20), Vicente Defille (dia 21), Alberto Lopes Candido (dia 23), Thomaz Zamora Lopes e Amandio José Joaquim (dia 28).

SUPERINTENDENCIA — Lauro Leite de Souza (dia 1) e José Cafaro (dia 8).

TRAFEGO ESTAÇÃO QUATRO — Elvira Santos e Concepta D'Amico Ferreira de Oliveira (dia 1), Alzira de Souza (dia 4), Brazilina Bevilacqua (dia 9), Maria Cozzupoli (dia 11), Maria da Gloria de Souza Pires (dia 14), Luiza Borrelli (dia 16), Isaura Santos (dia 23), Julia Moretti (dia 24), Idalina Romeo (dia 31).

TRAFEGO ESTAÇÃO SETE — Eufeglia Alice Tuoni e Maria Gracindo Montoro (dia 6), Mercedes Carnier e Josephina Manzur (dia 9), Odette Brandão (dia 10), Maria Elzira Lopes de Carvalho (dia 13), Ursulina Baptista Campos (dia 14), Carmelia Perito (dia 17), Zulmira Nascimento Andrade (dia 20), Maria Machado (dia 22), Maria Andrade (dia 24), Deolinda Ayres da Silva de Souza (dia 26), Albertina Augusta Baptista (dia 29), Celeste Balza (dia 30).



Dia 3
Rodolpho Moulin
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 27
Francisco Potenza
Officinas
S. Paulo

Dia 22
Paulo Fleury
Contractos
S. Paulo

Dia 10
Benedicto C. Souza
Itaiubá
Minas Geraes

Dia 23
Horacio Pedrosa
Filho—Guaxupé
Minas Geraes

TRAFEGO ESCOLA — Yvonne Camargo Nogueira (dia 9).

TRAFEGO ESCRIPTORIO — Angelina Ruiz (dia 1), Alzira dos Anjos Fernandes (dia 3), Maria Elisa Moraes (dia 8), Ignez da Rocha Ferreira (dia 27).

TRAFEGO ESCRIPTORIO (DIV. ESTADO) — José Macedo Carneiro (dia 2), Inah Vasconcellos (dia 8).

TRAFEGO — ESTUDOS — Olympia Pasqualini (dia 9), Zuma Marcondes (dia 26).

TRAFEGO ESTAÇÃO NOVE — Maria Christina Tessutto (dia 15), Ermelinda Meirelles e Maria Sastre Clair (dia 21), Maria Reclusa (dia 26) e Ignez Marzotto (dia 29).

TRAFEGO - INTERURBANO — Clelia Cremaschi (dia 2), Aida Ramalho (dia 3),

Dia 28
Monclair J. Paixão
Petropolis
Estado do Rio

Dia 8
João Carvalho
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 14
Miguel Pierri
Officinas
S. Paulo

Dia 27
A. Carvalho Reis
Muriahé
Minas Geraes

Dia 22
Manoel R. de Oliveira - Contadoria
S. Paulo

Dia 16
Antonio P. Moreira
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 17
José Andrighetto
Ibaté
S. Paulo

Dia 9
Alvaro Sampaio
Filho—Nictheroy
Rio de Janeiro



Festa de anniversario

ADALBERTO Loureiro, da Estaçãa "28", no Rio, reuniu em sua residencia no dia 3 do corrente um grupo galante de crianças que foram participar das alegrias que enchiam o seu lar pelo feliz anniversario de sua interessante filhinha Wilma, que completou 2 annos.

A casa de Adalberto Loureiro tomou então aspecto festivo com a alacridade das graciosas crianças convidadas para dar á homenagem prestada á menina Wilma o encanto do cunho exclusivamente infantil.



ASPECTO DA MESA DE DOCES OFFERECIDA Á PETIZADA, VENDO-SE NO PRIMEIRO PLANO, Á ESQUERDA, A MENINA WILMA

Angelina Caetano (dia 6), Carmella Prisco e Maria Ramos (dia 7), Antonia Bellardi Stella (dia 10), Ruth Marcondes (dia 19), Judith Soares (dia 21), Yolanda Guimarães (dia 26), Marina De Lutus (dia 28), Luiza Auriemma e Fernanda Reclusa (dia 30).

TRAFEGO INFORMAÇÕES — Nair Alves (dia 18) e Esther Crespo (dia 28).

TRAFEGO PEQ. EST. E DIVERSOS — Esmeraldina Carvalho (dia 3).

TRAFEGO PEQ. EST. DO IU. — Dionisia Celeste Valente (dia 13) e Irene Garofali (dia 19).

SÃO PAULO — INTERIOR

DISTRICTO ARARAQUARA — Olga Bonini (dia 3), João Barroso (dia 5), Annibal Villafanha (dia 6), Sebastiana Delgado (dia 7), Gallileu Alves, Leonarda Serrazanetti Poletti e Antonietta Monazzi (dia 10), Branca Corrêa de Lacerda (diall), Eufrosina Bueno (dia 12), Pedro Lopes, Antonia Campoó, Thereza Berro (dia 15), Magdalena Matheus (dia 20), Annunziata Mercadante (dia 28), José Sebastião do Amaral (dia 29).

DISTRICTO DE CAMPINAS — Kazys Valiuñas e Assumpta Maria Hansen (dia 1), Sylvia Biasi (dia 2), Dalilo Varanda e Fernanda Leopoldino (dia 3), Rodomondo Zerillo (dia 6), Thereza Maria Seragiotto, Ondina Nunes de Lima (dia 7), Apparecida Joly (dia 8), Hilda Moreira de Campos (dia 9), Carolina Saltini (dia 9), Maria Odilla Pezzotti (dia 10), Benedicto Gonçalves Siqueira (dia 11), Ada Marconi (dia 12), Otilia Benedicta Oliveira (dia 14), Franz Georg Hermann (dia 19), Josepha Simões Abreu e Virginia Siqueira (dia 23), Leonilda Alves Bezerra (dia 24), Noemi Lopes de Araujo (dia 25), Benedicta Bortolasso (dia 27), Marina Venditte (dia 28), Miguel Magalhães (dia 29), Anna Witter (dia 30).

DISTRICTO DE RIBEIRÃO PRETO — Sebastião Saraiva (dia 10), Hulda Coppo (dia 12), Attilio Onofre (dia 14), José Frederico (dia 19), Maria do Carmo Moreira (dia 22), Maria Thereza Canhos (dia 27) e Julieta Dompieri (dia 31).

DISTRICTO DE SANTOS — Irene Kohlbach (dia 1), Nilsa da Silva Lima e Abilio Coelho Ferraz (dia 2), Angenor de Moura (dia 4), Odilia Santi (dia 5), Horacio Mirabelli e Ida Serra (dia 6), Jacyntho de Almeida Oliveira (dia 7), Joaquim de Brito Lopes e João de Deus Veiga (dia 8), Francisco Gonçalves (dia 9), Thereza Cid Novoa (dia 14), Oneida de Sampaio Leal (dia 17), Gaspar de Andrade (dia 18), Josepha Mantyck e Arthur de Abreu Pestana (dia 19), Pedro Mellim (dia 25).

DISTRICTO DE SOROCABA — Nestor Castello Branco (dia 2), Alberto Del Masso (dia 4), Roquina Figliorini Martins (dia 5), Elvira Paula Leite (dia 7), Emilia Pires da Silva e Maria Des Carmen Martins (dia 8), Amelia de Jesus e Noemia Zanardi Nogueira (dia 9), Benedicto Elisbão (dia 12), Francisco Lofiego (dia 13), Francisca Mendes (dia 14), Adelaide Sacco (dia 15); Donatilla Mello Vasques (dia 16), Leonor de Souza Machado (dia 18), Adhemar Monteiro e José Mendes de Moraes (dia 19), Paulo Camillo (dia 21), Alipio Alves dos Santos e Ondina Brunetti (dia 22), Antonio Chamorro (dia 25), Adelmo Barsottini (dia 26), Irene Bertani (dia 28).

DISTRICTO DE TAUBATE' — Julia Boueri (dia 4), Isaltina Marcondes da Silva (dia 10), Geralda Marcondes dos Santos (dia 13), Edith de Lima Knippel (dia 14), Esmeralda Furquim (dia 17), Girolamo Caldarolla (dia 20), Josephino Ferreira Lima e Lucilla Serpa (dia 22), Geralda Gomes Vieira (dia 29), Benedicta Pinheiro (dia 30).





DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Virgilio Sampaio (dia 17) e Leonardo Paulino da Silva (dia 28).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Ernesto Alvarez (dia 4).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Annibal Uchôa Cavalcanti (dia 26).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Antonio José Moreira (dia 2), Manoel de Maria (dia 4), Esmeraldino Candido de Paulo (dia 6), Sebastião Guimarães Silva (dia 8), José Thomaz Lara Junior (dia 8), Pedro Jovino da Cunha (dia 8), Mario Orgal (dia 9), José Raymundo Braz (dia 10), Geraldo Martins de Amorim (dia 11), José Baptista de Souza (dia 12), Alcides Alves Borges (dia 13), Oswaldo da Cruz Sodré (dia 15), José Corrêa Salles (dia 15), Heitor Ribeiro de Carvalho (dia 15), Virginio Camillo de Oliveira (dia 16), Eufrasio Pereira da Silva Filho (dia 17), Antonio Costa (dia 19), Joaquim Firmino (dia 19), Aristides José dos Santos (dia 20), Manoel Feliciano Fernandes (dia 20), Manoel de Oliveira (dia 27), Guides José Alves (dia 30), Manoel Rabello Filho (dia 30) e Balduino Pedro Nolasco (dia 30).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — João Corrêa Bruno (dia 8), Geraldo Guerra (dia 23).

CAMBUQUIRA — Maria da Conceição (dia 31).

GUARANEZIA — Geralda de Souza (dia 24) e Reginaldo de Souza (dia 27).

GUARANY — Manoel de Souza Carvalho (dia 17).

ITAJUBA' — José Manoel Salgueiro (dia 8).

LEOPOLDINA — João Miguel da Costa (dia 8).

LAFAYETTE — Leonel Pereira (dia 19).

CARAS E CARETAS

VISTAS POR P. VIEIRA



?

DIVISÃO DOS ESTADOS DO RIO E MINAS

MARIA DA FE' — José André (dia 10).

MONTE SANTO — Antonio Pinto da Silva (dia 9).

MURIAHE' — Arcelindo Rodrigues das Mercês (dia 31).

MAR DE HESPANHA — Agostinho Alves (dia 5) e Guaracy Ferraz da Silva (dia 22).

OURO FINO — Renata Pitaguary (dia 20).

POÇOS DE CALDAS — Joffre Raphael dos Santos (dia 13), Antonio Rodrigues (dia 14) e Ida Giovanna Brunacci (dia 30).

PORTO NOVO DO CUNHA — Ruth M. Monteiro de Barros (dia 24).

VOLTA GRANDE — Maria do Carmo Augusta (dia 22).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Olinda Sacramento (dia 16).

BARRA DO PIRAHY — Lady do Carmo Florencio (dia 13).

CAMPOS — José Alves Coelho (dia 19).

CORRÊAS — Oswaldo Abel da Silva (dia 16).

ENTRE RIOS — José Henrique da Silveira (dia 15) e Carmen Guimarães (dia 29).

NICTHEROY — Djanira Regino (dia 1), Consuelo Augusta Brasil (dia 3), Iracema Maggioni (dia 8), Nilza Fernandes Ribeiro (dia 9), Walcyra Muniz Senna (dia 16), Maria Isaltina da Silva Pereira (dia 25), Norival Freitas do Nascimento (dia 26) e Ednéa Duque Estrada (dia 31).

PETROPOLIS — Nilzo da Silva Henrique (dia 6), Oswaldo Franco (dia 8), Elza Miloski (dia 10), Antonio Simões Santhiago (dia 13), Cremilda de Oliveira (dia 14), Elisa Salomão (dia 14), Yvonne Ferreira de Mattos (dia 27), Martha Fonseca Rocha (dia 28).

PORTO DAS CAIXAS — Deoclécio Silva (dia 8).

REZENDE — Annita Alvarenga (dia 31).

THEREZOPOLIS — Zelia Lippi Ferreira (dia 1).

VARGEM ALEGRE — Domingos Gonçalves (dia 20).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 19 de dezembro ultimo o enlace matrimonial de Achilles Tanrisano, da Secção de Estudos da Planta de S. Paulo, com a Srta. Olga Granito, telephonista da Estação "4", de São Paulo.

REALIZOU-SE a 21 de Dezembro do anno findo o enlace matrimonial da Srta. Ilda da Silva Coelho, Telephonista-Encarregada da Estação "28", no Rio, com o Sr. Angelo da Silva.

Eugenio Rosanow



EUGENIO ROSANOW

NO dia 3 de Fevereiro p.p. falleceu, victima de traiçoeiro accidente, quando fazia experiencias com um apparelho de sua invenção, em uma lagôa nos arredores de São Paulo, Eugenio Rosanow, que trabalhou como desenhista e depois como encarregado na Secção de Estudos da Planta da Divisão de São Paulo, pelo periodo de mais de dez annos.

A noticia da tragica morte do saudoso companheiro fez brotar daquelles que não trabalhavam uma lagrima nos olhos mesmo na Secção de Estudos da Planta, mas que não eram alheios aos dotes do seu formoso coração e rara capacidade de trabalho.

De nacionalidade russa, com menos de 42 annos de idade, residindo ha mais de 15 annos no Brasil, dedicado filho que foi, deixou desoladas a sua velha progenitora e uma irmã, residentes na Russia, a quem enviamos daqui os nossos sinceros pezames.

D. Marina Adam Garcia

VICTIMADA por grave enfermidade, falleceu no dia 5 de Fevereiro ultimo D. Marina Adam Garcia, telephonista de Informações, de São Paulo.

D. Marina Adam Garcia entrou para a Companhia Telephonica Brasileira em 7 de Abril de 1931. Após o periodo de praticagem, passou a trabalhar na Estação Informações, onde se fez estimada de seus superiores e de suas collegas, não só por seus dotes pessoaes como ainda pela sua dedicação ao trabalho.

Grande foi, portanto, a consternação que seu desapparecimento causou.

SINO AZUL envia sentidos pezames á familia enlutada.



Srta. Brasilina Causin · Srta. Irene G. Pellegrini
Telephonista-chefe
Srta. Mercedes Mazzini

Telephonistas de S. Carlos - S. Paulo





Srta. Ada Ferreira, telephonista de Araraquara — S. Paulo.

Srta. Carmelia Brito, telephonista de Varginha — Minas Geraes





Srta. Dolores Garcia, telephonista de Pirajuhy — S. Paulo

Srta. Maria Domiciano Sousa, telephonista de Varginha — Minas Geraes.



SOLANGE, filha de Eugenio P. Seára, da Engenharia Geral, no Rio de Janeiro



NELSON, filho de Cesarino d'Alessandro, Almoxarife em Araraquara, S. Paulo



MARILIA, filha de Sebastião R. Gomes, Chefe da Estação de Viradouro S. Paulo



Antonio Carlos, Therezinha e Edith, filhos de Bento Simões, Chefe Interino da Planta de Araraquara, S. Paulo



HAYDÉE, filha do Sr. Eulalio Pinto e neta do Coronel João Rennó, de Itajubá, Minas Geraes



SYLVIA, filha de Januario B. Di Napoli, da Secção de Estudos da Planta, em S. Paulo

Organização



JAYME P. FIGUEIREDO



J. A. WILTGEN

Companhia Telephonica Brasileira

Rio, 2 de Março de 1936.

DIVISÃO DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
Promoção

A partir de 15 de Março corrente, o Sr. Jayme P. Figueiredo foi effectivado no cargo de Chefe da Secção de Contractos da Divisão do Rio de Janeiro, cargo este que, até então, era exercido interinamente pelo referido senhor.

Alfredo T. dos Santos
Superintendente

De accordo:
H. L. Banfill
Engenheiro Chefe

Rio, 20 de Março de 1936.

Companhia Telephonica Brasileira

DIVISÃO DO ESTADO DE MINAS
DIVISÃO DO ESTADO DO RIO

CIRCULAR N.º 1082

Assumpto: — ORGANIZAÇÃO

1. Tendo sido o Sr. O. Carlson designado, em commissão, para um serviço especial, fica a Secção de Estudos da Planta, a partir da presente data, sob a responsabilidade exclusiva do Sr. J. A. Wiltgen, Sub-Chefe da referida Secção.

2. De conformidade com o que ficou dito acima, todos os empregados da Secção de Estudos da Planta passarão desta data em deante a reportar ao Sr. J. A. Wiltgen, através dos encarregados respectivos.

Renault Castanheira
Superintendente

JAYME P. FIGUEIREDO

A NOTICIA da effectivação, no cargo de Chefe da Secção de Contractos, no Rio, de Jayme P. Figueiredo, foi recebida com grande satisfação por parte dos que trabalham em nossa Companhia, especialmente no Departamento Commercial.

Jayme P. Figueiredo fez jús a essa manifestação de acolhedora sympathia pela sua effectivação, pelos dotes pessoaes que o distinguem como empregado dedicado e companheiro exemplar.

A POPULAÇÃO DA TERRA

A POPULAÇÃO da terra, em 1933, informa o "Journal de Geneve", baseado em calculos da Liga das Nações, era de 2 bilhões e 57 milhões de habtiantes, espalhados em uma superficie de 132 milhões de kilometros quadrados.

Daquelle total 1 bilhão e 121 milhões de habitantes estão na Asia, 519 milhões na Europa, 262 milhões e meio na America, 145 milhões na Africa e 10 milhões e 200 mil na Oceania.

A densidade média da população do mundo é de 15,5 habitantes por kilometro quadrado, sendo de 45,4 na Europa; 26,8 na Asia, 6,5 na America, 4,8 na Africa e 0,5 na Oceania.

Calcula-se o volume da terra em 1 trilhão e 283 billiões de kilometros cubicos.

Conclusão do Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica

O PRIMEIRO alumno a concluir o Curso por Correspondencia de Telephonia Automatica foi Octacilio da Silveira, Instructor-Chefe da Escola da Planta do Districto Federal.



OCTACILIO DA SILVEIRA

Octacilio da Silveira, em quem a Companhia já teve opportunidade de constatar, em mais de uma occasião, o espirito de disciplina, a capacidade de trabalho e o amor ao estudo, concluiu, assim, successivamente, todos os cursos por correspondencia da Divisão de Instrucção, distinguindo-se sempre por sua applicação e por seu aproveitamento. Iniciou o Curso por Correspondencia de Arithmetica Pratica em 8-10-32 e terminou-o em 17-4-34, com gráu 98. O de Electricidade Elementar iniciou em 17-4-934 e terminou-o em 6-2-35, com gráu 99. A primeira lição de Telephonia Manual foi-lhe enviada a 13-8-35 e a ultima devolvida a 6-1-36, obtendo nesse curso o gráu 99. O Curso de Telephonia Automatica principiou-o em 8-1-936 e concluiu-o em 9-3-936, com gráu 100, isto é, excellente, o melhor gráu dos cursos.

Para a Divisão de Instrucção é um justo motivo de contentamento e orgulho o poder cumprimentar, nesse momento, Octacilio da Silveira. Mais alto que qualquer commentario elogioso a seu respeito fala a escala ascendente de suas notas durante os cursos. Cumprimenta-o, pois, a Divisão de Instrucção, recompensada dos esforços despendidos em prol da diffusão do ensino profissional em nosso meio e optimista porque nos bons empregados tem a Companhia o melhor alicerce de sua prosperidade.

Divisão de Instrucção

CURSOS POR CORRESPONDENCIA



SRTA. ODETTE SANTOS ABREU, DE STO. ANTONIO DE PADUA, E. RIO.

LINO TURINI, DE GUARATINGUETÁ, SÃO PAULO



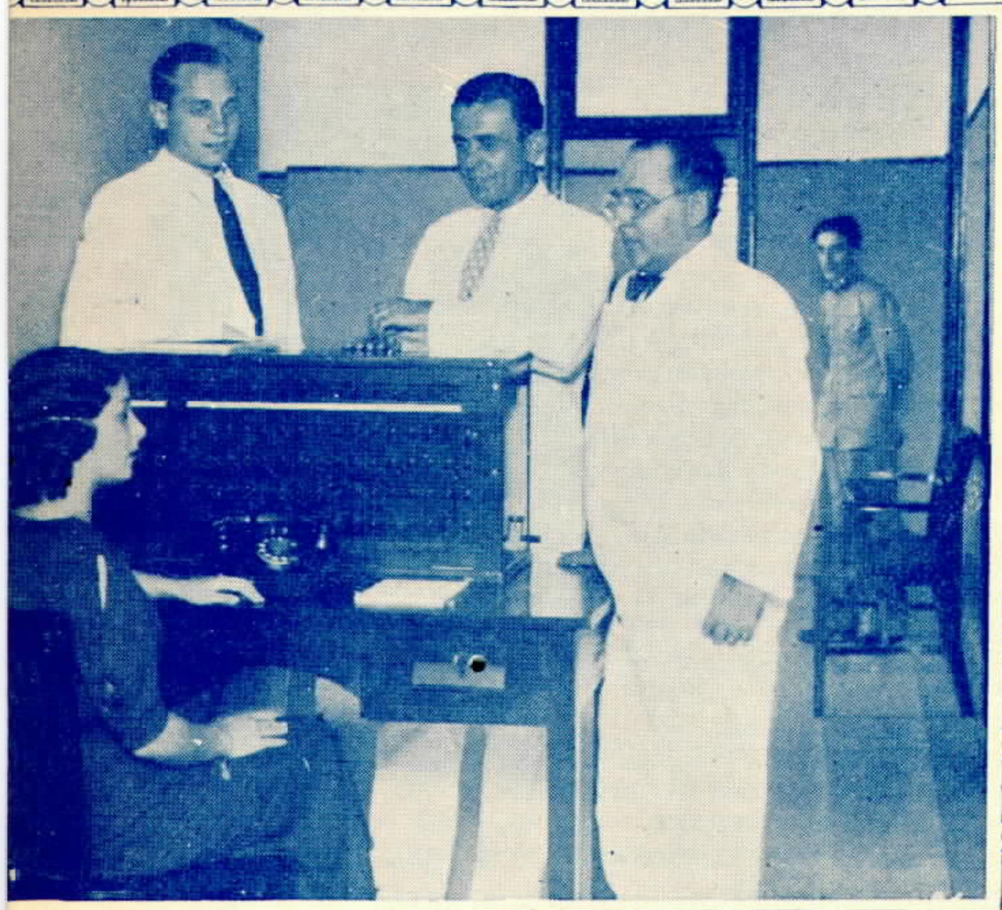
POR terem chegado atrasados, deixaram de ser publicados, em o numero de Fevereiro de SINO AZUL, os retratos da Srta. Odette Santos Abreu, telephonista de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, e de Lino Turini, da Secção de Exame de Linhas e Repetidores, de Guaratinguetá, São Paulo. A primeira iniciou o Curso por Correspondencia de Arithmetica Pratica em 5-11-932 e terminou-o em 29-8-933; o segundo iniciou o mesmo curso em 7-12-932 e terminou-o em 12-1-934. Ambos obtiveram o gráu 94 %, o que equivale a optimo aproveitamento.

A Divisão de Instrucção do Districto Federal sente-se, verdadeiramente, satisfeita em poder cumprimentar esses dois alumnos, que se revelaram, durante o curso, possuidores de qualidades elevadas de intelligencia, applicação e cordialidade.

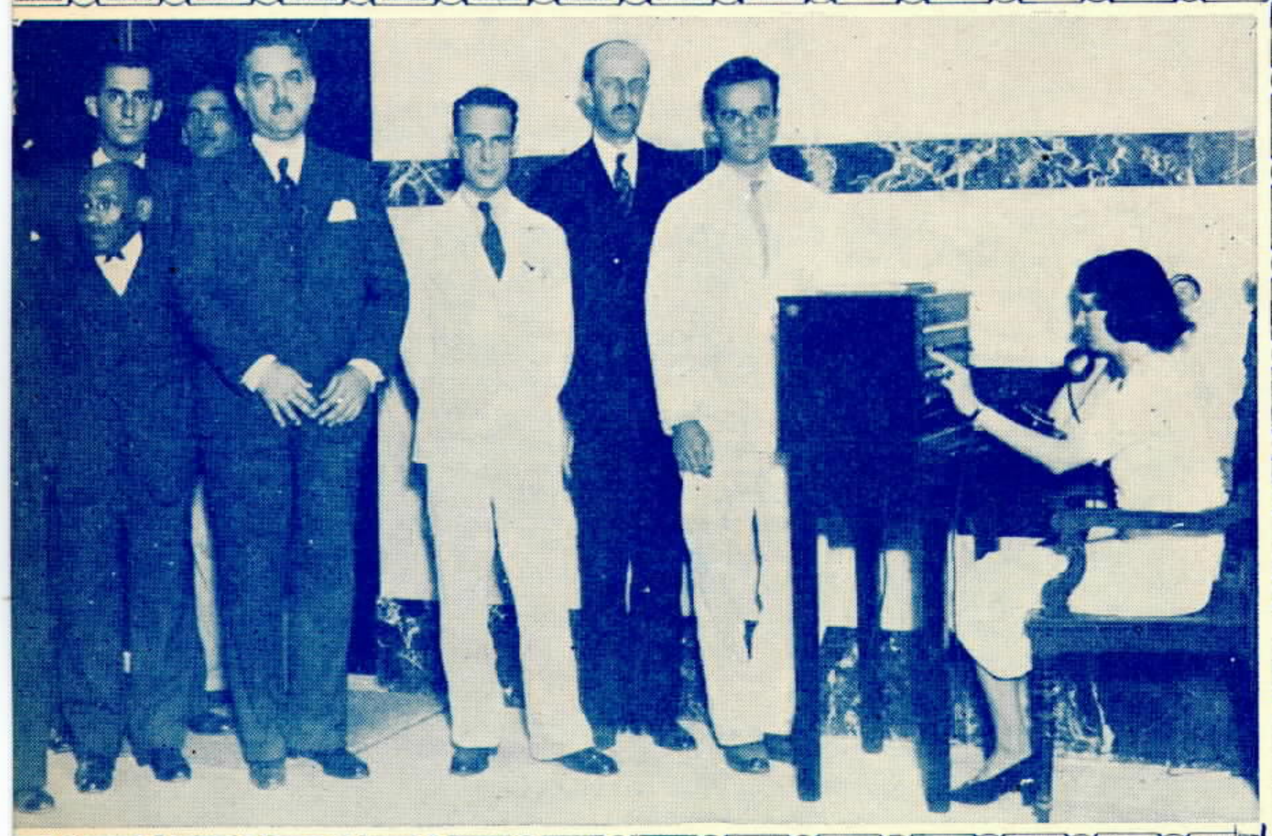
De Lino Turini tem a Divisão de Instrucção recebido, vezes varias, demonstrações captivantes de apreço e estima. Reconhecendo a utilidade pratica dos Cursos por Correspondencia e os beneficios usufruidos já pelos que delles se têm valido, Lino Turini promette espontaneamnete, em sua carta de 17-2-936, num gesto que muito penhora a Divisão de Instrucção, encaminhar aos Cursos por Correspondencai todos os seus companheiros que dos cursos houverem mister.

A Divisão de Instrucção agradece o interesse de Lino Turini, no qual vê um exemplo formoso de cooperação.

INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES

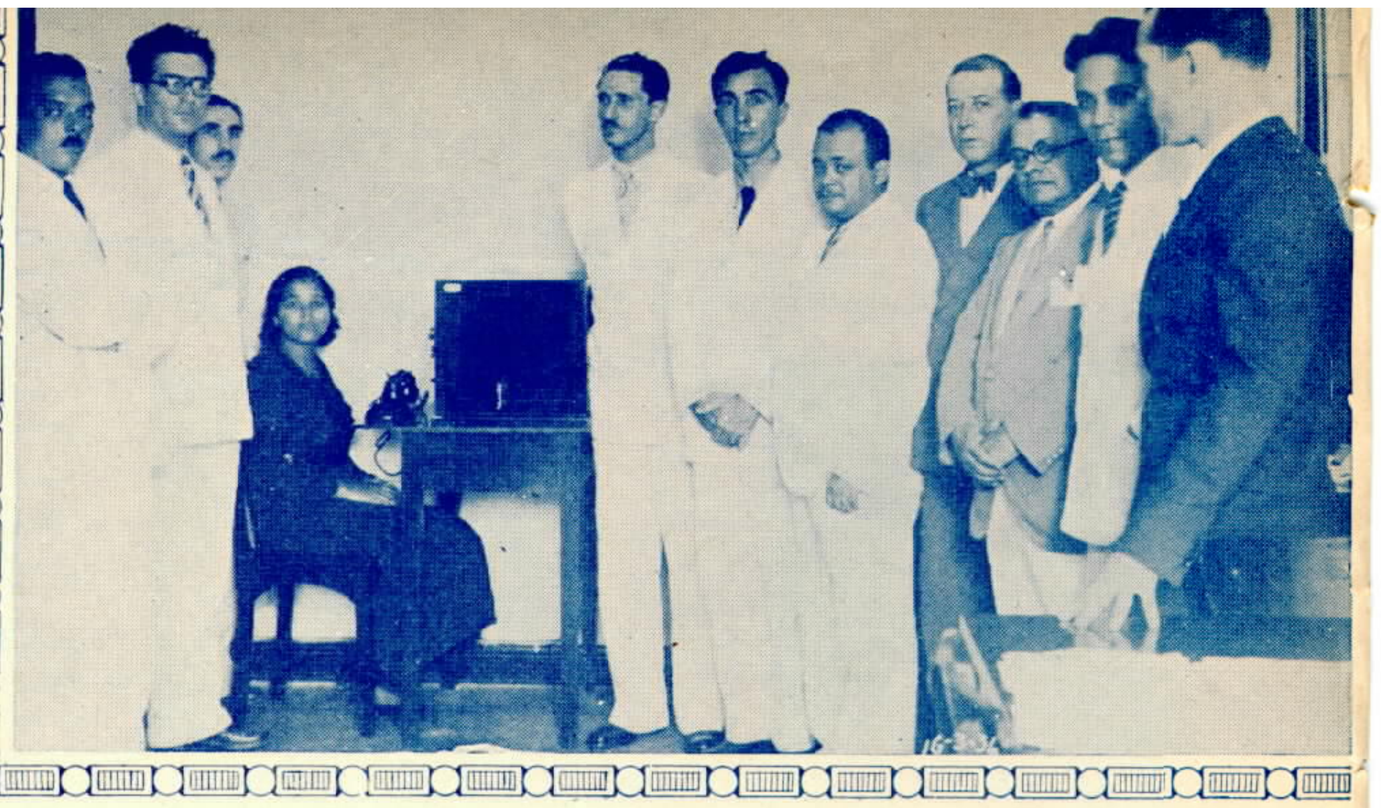


'LANTICA NACIONAL DE SEGUROS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 20-2º AND. O. INAUGURADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1936. 3 TRONCOS E 9 RAMAES.

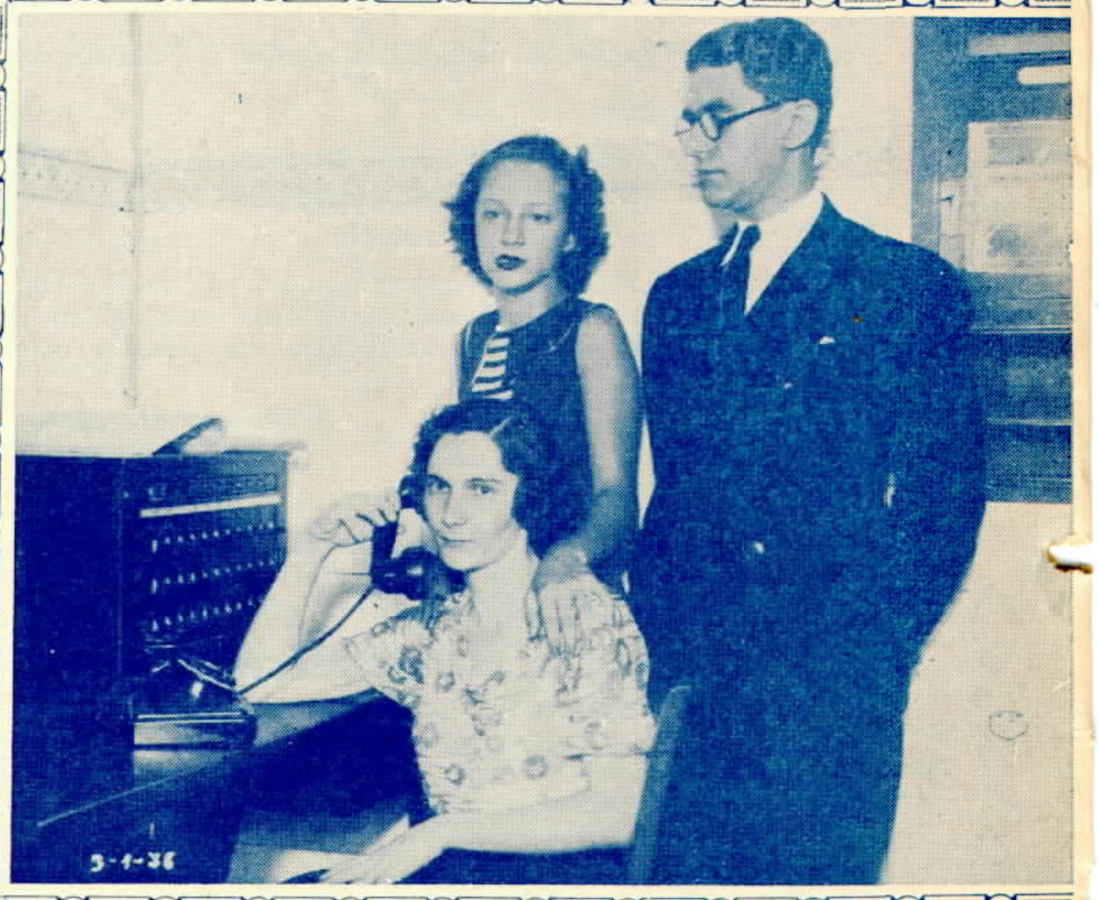


CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 20, RIO. INAUGURADA EM 31 DE JANEIRO DE 1936. 2 TRONCOS E 6 RAMAES.

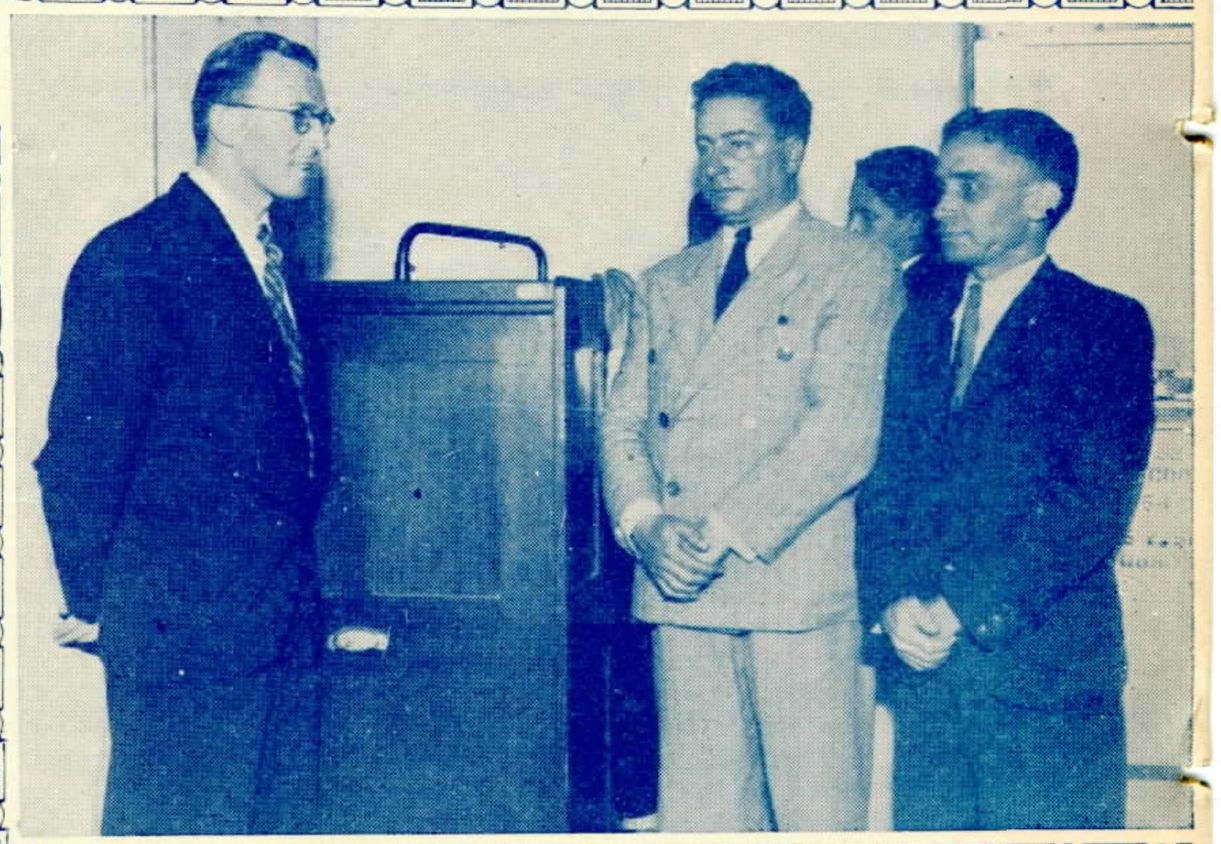




CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS OPERARIOS ESTIVADORES — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 20 - 4.º ANDAR, RIO. INAUGURADA EM 16 DE MARÇO DE 1936. 2 TRONCOS E 7 RAMAES.



SOCIEDADE AMERICANA DO BRASIL LTDA. RUA DA HARMONIA NOS. 29/31, RIO. INAUGURADA EM 3 DE JANEIRO DE 1936. 3 TRONCOS E 5 RAMAES.



LOJAS GENERAL ELECTRIC — DEPARTAMENTO DE SERVIÇO — RUA JULIO DO CARMO N. 105, RIO. INAUGURADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1936. 5 TRONCOS E 15 RAMAES.

COMPANHIA RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL — RUA THEOPHILO OTTONI N. 74, RIO. INAUGURADA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1936. 3 TRONCOS E 6 RAMAES.

Uma Linda Festa de Sadio Civismo

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia de Planta — Rio de Janeiro

O Sr. Teixeira de Freitas, do Ministerio da Educação, recebeu a Divisão de Instrucção da Companhia Telephonica Brasileira, no Districto Federal, inscripta officialmente naquelle Ministerio, um amavel convite para comparecer ao encerramento da Colonia de Férias dos Meninos dos Morros, a realizar-se ás 16 horas do dia 21 do mez p.p., na Escola de Educação Physica do Exercito, ao lado da Fortaleza de S. João.

Attendendo á gentileza do convite e comprehendendo a elevada significação civica da solemnidade, o Sr. João Vedey, a cujo tino foi agora subordinada a Divisão de Instrucção, designou, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, para representar essa Divisão, uma commissão composta do Sr. Augusto T. Alvares, Chefe dos Cursos por Correspondencia, e de seus auxiliares, o Sr. Orlando de Assumpção e o autor destas linhas.

Já os jornaes do Rio noticiaram largamente o que foi a linda festa. Estiveram presentes ao acto o Dr. Pedro Ernesto, Governador da Cidade; o General Pantaleão Pessôa, Chefe do Estado Maior do Exercito; o Dr. Fernando Magalhães, Presidente da Liga da Defesa Nacional; o representante do Dr. Francisco Campos, Secretario da Educação; o Commandante da Escola de Educação Physica do Exercito, Coronel Raul Mendes de Vasconcellos; altas autoridades militares, os representantes da Divisão de Instrucção e outras pessoas gradas.

Os meninos dos morros, cerca de cem, que constituiram a Colonia de Férias, entoaram, sob a regencia do maestro Villa Lobos, varios hymnos patrioticos, entre os quaes o Hymno Nacional, merecendo todos vivos applausos da assistencia.

Em breve oração, o Commandante da Escola de Educação Physica do Exercito, encarecendo o mérito da obra, a expressão social e humana da Colonia de Férias dos Meninos dos Morros, o que equivale a dizer dos Filhos da Pobreza, disse dos bons resultados obtidos durante os 21 dias em que os mesmos permaneceram na Escola de Educação, ahi submettidos a um regimen educativo especial, dadas as deficiencias physicas que os exames medicos revelaram em cada um ao ingressarem na Colonia de Férias, deficiencias essas decorrentes do ambeinte de desconforto em que viviam. Mais alto, em verdade, que as palavras calorosas do Commandante da Escola falava o aspecto sadio e feliz que os meninos apresentavam então.

Enthusiastico e vibrante foi, em seguida, o improviso do Dr. Fernando Magalhães. Salientou o illustre professor e homem de letras a importancia que assumia, perante os destinos da Patria, esse acto do Departamento de Educação e Cultura da Municipalidade, em collaboração com a Liga da Defesa Nacional e a Escola de Educação Physica do Exercito, protegendo os filhos dos desherdados da sorte, esses pobres meninos descidos dos morros, a que será confiada, um dia, a defesa da nacionalidade. A lembrança da festividade presente, impregnada de tão nobre civismo, valeria, quiçá, como salvaguarda segura á acção derrotista de transviados ou perversos.

Na praça de esportes da Escola de Educação, após ter usado ainda da palavra o Major Torres Homem, executou a petizada, com garbo e precisão, varios numeros de gymnastica. Finda a cerimonia, com o arriamento do pavilhão nacional, foram os garotos, acompanhados de autoridades militares e civis, e de convidados, reconduzidos em omnibus ás suas residencia. E nós, para quem o sentimento do amor patrio continúa a ser uma realidade palpitante, retirámo-nos sorrindo ás bellezas de um sonho de um Brasil maior e melhor...

Ao terminar esta noticia, não podemos deixar de mencionar o nome do Capitão Ignacio de Freitas Rollim, precursor da educação physica no Brasil e a cujo dynamismo illuminado cabe a idéa inicial da creação da Colonia de Férias dos Meninos dos Morros, instituição que honra, sobremodo, a administração publica.



PRIMEIRA TURMA DOS MENINOS MENORES SOB A DIRECÇÃO DO INSTRUCTOR, SARGENTO LOBO, MONITOR DA ESCOLA

PHOTOS DO MONITOR SARGENTO M. BARBOSA DA "REVISTA DE EDUCAÇÃO FISICA," GENTILMENTE CEDIDOS A SINO AZUL.





Aspectos da assistencia ao encerramento da Colonia de Férias dos Meninos dos Morros, vendo-se as altas autoridades que compareceram á brilhante e concorridissima solemnidade.

O ENCONTRO

Conto de PIERRE DESCAVES



HA dois annos, em vesperas de Natal, subia eu os boulevards, passeando á tôa, quando de repente cruzei com um homem bastante forte, correctamente vestido, que me olhou com vehemencia.

— Mas eu conheço esta cara! disse commigo.

E voltei-me machinalmente. O desconhecido tinha feito a mesma cousa. Demos dois passos cada um, e ficámos frente a frente, esforçando-nos ambos por um reconhecimento que não havia meio de nos acudir... Foi o outro que falou primeiro:

— Escute... disse elle. — Creio que estivemos juntos em Eparges...

— Justamente! apressei-me a responder, satisfeito por ter obtido um ponto de referencia na estrada de recordações que o meu espirito a toda a pressa percorria.

A onda cada vez mais avultada dos transeuntes não nos deixava parar no passeio.

Tenho tempo, posso acompanhal-o por ahi afóra... propoz o interlocutor que, apesar dos mais energicos esforços de memoria, continuava a ser para mim um desconhecido.

Seguimos, lado a lado, pelos boulevards. As oscillações da multidão, eu as aproveitava para assestar contra a physionomia do meu companheiro os olhos pesquizadores. Tambem elle, á socapa, me espreitava as feições. Em verdade, a qualquer de nós seria facilimo dizer:

— Meu caro, como é mesmo o seu nome?

A mim, detinha-me uma especie de acanhamento, de vergonha. E certamente com elle se dava a mesma cousa. Lá com os seus botões, devia ir dizendo:

— Girard não é, porque Girard era gordo... Lacroix tambem não, porque era muito baixo. Talvez aquelle sargento da 3ª companhia... Mas o sargento perdeu uma perna!

Occupados por estes confrontos de imagens antigas, só podiamos trocar curtas, distrahidas phrases:

— E a saude. Quanto aos seus negocios... Assim, assim, não? Bons tempos, aquelles!

Nisto elle offereceu:

— Se fossemos tomar alguma coisa?

Sentados á mesa do café continuámos a esperar que um pormenor, um vestigio que nos permittisse ligar o nome á pessoa... Para mim, aquella indicação unica, "Eparges", não valia grande cousa. Tinham passado tantos annos... E eramos tantos no tumulto continuamente renovado do "front"... Em todo caso, era de esperar que a conversa nos trouxesse naturalmente, e até quando menos esperassemos, a chave reveladora.

Mas a conversa tornou-se antes um monologo, porque o meu companheiro me deixou falar, falar, limitando-se a menear de vez em quando a cabeça, no sentido approvativo. Para lhe inspirar confiança e esperando identicas confidencias, contei-lhe a minha vida, as minhas luctas, os meus novos projectos. Elle, porém, continuava a approvar mudamente — e nada mais.

Houve um silencio pesado. Fui eu ainda que o quebrei, evocando a guerra, a vida das trincheiras. Entretanto, já espreitando nelle, furtivamente, o effeito das minhas palavras. O homem tinha deixado de fazer o signal de cabeça que já começara a irritar-me. Subitamente sério, um tanto triste, parecia reviver intensamente os episodios que eu traçava. Bom, pensei eu, agora vae desembuchar.

Claramente lhe notei essa intenção ao ver como esgotava o copo e mandava vir nova dose. E acommodei-m então para traz, na cadeira, decidido a não dizer mais palavra.

O desconhecido comprehendeu. Um longo momento se agitou na cadeira como quem não está á sua vontade; duas ou tres vezes se voltou inteiramente para mim, como resolvido a confiar-me qualquer cousa importante e de graves consequencias... No ultimo momento, porém, detinha-se e recahia numa especie de meditação ansiosa. De repente agarrou-me o braço:

— Não me reconhece então?

Olhava-me agora de frente e eu lhe via o rosto inteiro. Examinei-lhe as feições, perscrutei-lhe os olhos, tive que declarar:

— Não, não reconheço.

O homem enterrou-se de novo na cadeira, sorrindo docemente. Não me pude mais conter:

— Quem é o senhor, afinal?

E elle, sem me olhar, respondeu:

— Ernest Kaufmann. — O nome não me disse coisa alguma. — Ernest Kaufmann, o seu prisioneiro!

Assim se explicava o sotaque do meu interlocutor; debalde, porém, eu tentava "reconstituir" quer aquelle prisioneiro de guerra quer as circumstancias em que eu o teria aprisionado.

— Pois eu, proseguiu o homem, reconheci-o á primeira vista. Na verdade o senhor quasi não mudou. Lembra-se do sector 216... Quando o seu regimento avançou, os senhores occuparam um abrio em que se achava ferido, um sargento allemão. Ali ficámos tres dias, juntos. Era impossivel retirarem o ferido, por causa da violencia e continuidade do bombardeamento.

Pouco a pouco, iam-se accusando, accentuando as minhas recordações. Reconstitui a imagem febril daquelle inimigo enfermo que acompanhava ansiosamente com o olhar as nossas idas e vindas, e a quem nós, de vez em quando, davamos um gole de café, para o reanimar. E o ferido doutrora era o homem que, sentado agora ao meu lado, evocava serenamente o passado de luctas e de horrores...

— Tenho uma memoria extraordinaria para uardar as physionomias... continuou elle com certo embaraço. — Mas talvez eu o contrariasse, falando destas coisas.

Por minha vez eu me calava. Ouvia-o vagamente contar os pontos essenciaes da sua vida depois da guerra, as longas estadias que elle fazia em França, representando uma grande casa estrangeira. Uma multião de sentimentos contraditorios se precipitava, reclamava a minha reflexão...

Ficámos calados um bom momento. Depois, o allemão tirou do bolso uma carteira e desta uma photographia que me mostrou.

— Meu filho. Faz oito annos agora pelo Natal. Uma belleza de menino...

Tive então uma inspiração. Era preciso dar ao nosso encontro um sentido, um fim. Tirei da minha carteira uma prova photographica e fiz analoga apresentação:

— Meu filho... Sete annos pela Paschoa...

Ernest Kaufmann comprehendera a minha intenção e propoz suavemente:

— Se os trocassemos, para recordações?

Ahi está porque eu trago na minha carteira o retrato de George Kaufmann, filho de Ernest Kaufmann, meu prisioneiro de Eparges. Permutando assim as imagens dos nossos filhos, foi como se o allemão e eu os collocassemos sob a nossa reciproca protecção.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 5 FEVEREIRO DE 1936

CIRCULAR N.º 21

Srs. Associados:

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS
Serviço telephonico

Em face do grande movimento da "Carteira de Emprestimos" de que resultava o impedimento frequente do telephone desta Secretaria, foi resolvida a installação de um telephone para aquelle uso exclusivo.

Assim os Snrs. Associados que desejarem quaesquer informes a respeito de EMPRESTIMOS, deverão se utilizar do telephone:

2 3 - 0 4 1 8

que se installará em data de hoje.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1936.

ALFREDO THOM DOS SANTOS
PRESIDENTE DA JUNTA ADMINISTRATIVA

PROCURAÇÕES

Em nosso Boletim n.º 1 de Outubro de 1935, publicado no SINO AZUL de Janeiro de 1936, fizemos observar que sobre o assumpto "Procurações" houvera esta Caixa se dirigido ao Conselho Nacional do Trabalho, em gráo de consulta, e que este ainda não se pronunciára a respeito.

Cabe-nos, entretanto, fazer uma rectificação a respeito, ou seja a de que aquelle orgão já se pronunciou pela validade das procurações em que sejam outorgantes os aposentados e pensionistas da Caixa.

Os procuradores deverão, no entretanto, apresentar os attestados exigidos pela Caixa quanto ás provas de vida, celibato, viuvez ou residencia.

Fica dessa fórma resolvido o assumpto.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

1 — Esta aposentadoria será concedida ao associado que, contando mais de 65 annos de idade, tenha tempo de serviço superior a 10 annos em emprezas sujeitas á legislação de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

2 — O calculo se fará nas bases já indicadas nos itens 2 e 3 do artigo sobre "aposentadoria por invalidez".

3 — Essa modalidade de beneficio se acha determinada no § 8.º do artigo 25 do Decreto 20.465, alterado nessa parte pelo de n.º 21.081 de 24 de Fevereiro de 1922.

4 — Embora constituindo pela sua inclusão no art.º 25, uma variante da "aposentadoria ordinaria", o Conselho Nacional do Trabalho em varios accordãos resolveu que tal especie de aposentadoria não estava sujeita ao periodo de carencia de 5 annos de contribuições, bastando para sua concessão que fosse obedecido o indicado no item 1 deste artigo.

5 — Os interessados deverão solicitar á Caixa, o beneficio em questão por meio de um requerimento em papel almaço, isento de sello, na fórma seguinte:

Illmo. Snr. Presidente da Junta Administrativa da C. A. P. Empregados Cia. Telephonica Brasileira.

O abaixo assignado, associado dessa Caixa inscripto sob o numero....., com..... annos de idade e..... de serviços prestados em emprezas de serviços publicos, requer lhe seja concedida a aposentadoria compulsoria a que tem direito na fórma do § 8.º do art. 25 do Decreto 20.465 alterado pelo de n.º 21.081 de 24 de Fevereiro de 1932.

P. Deferimento

....., ... de ..... de .....

(Localidade)

.....

(Assignatura)

Residencia .....

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Mez: Janeiro Anno: 1936

Propostas que passaram do mez anterior:	
Novas	33
Reformas	13
Propostas entradas durante o mez:	
Novas	22
Reformas	26
Propostas indeferidas durante o mez:	
Novas	1
Reformas	—
Cancelladas	—
Contractos assignados durante o mez:	
Novos	26
Reformas	20
Contractos terminados	9
Contractos liquidados durante o mez	2
Contractos assignados até a data	1.077
Import. dos contractos assignados durante o mez	89:300$000
Import. dos contractos em vigor	931:100$700
Import. dos contractos assignados até á data	2.103:000$000
N.º dos contractos em vigor	735

IMPREVIDENCIA

A imprevidencia constitue mal por vezes irreparavel!

O associado não "inscripto" é imprevidente e, assim, responsavel pelo damno que poderá occasionar á sua familia.

BOLETIM N.º 5 FEVEREIRO DE 1936

RESUMO DA 44ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRÔ

PRESENTES

Alfredo Santos, Alfredo Grellet, Rita de Cassia Neri Madeira, Estanislava Passos Ponte, Anselmo Nunes Abal, João Pompeu La Farina e Coriolano Coelho.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 303:084$600 correspondente ás contribuições dos associados da Companhia e do Estado, referente ao mez de Novembro de 1935.

Carta do Associado Henrique Aguiar agradecendo a communicação da Junta Administrativa.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho communicando que os balancetes trimestraes sejam encaminhados ao Conselho por intermedio dos inspectores de providencia.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 795 titulos da renda federal no valor nominal de Rs. 594:000$000 pelo preço de Rs. 583:112$500. Total até a data: 13.096 titulos no valor de Rs. 10.238:500$000. Juros assegurados Rs. 713:795$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a transferencia de contribuições do ex-associado Oswaldo Rodrigues para a Caixa da "Light & Power".

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi concedido o seguinte auxilio para funeral:
Eulina Vieira da Cunha — Trafego — Rio.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez:
Ramiro Lopes — Almoxarifado — São Paulo.
Maria de Lourdes Pitta — Trafego — Districto Federal.

PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões:

A' viuva e filhos do ex-associado Augusto Antonio da Silva, da Secção de Conservação — Divisão dos Estados de Minas e Rio; e á viuva do ex-aposentado Manoel Martinez Borges.

PROCESSO INDEFERIDO

Foi indeferido o pedido de aposentadoria por invalidez da associada Sofia Causa Ruiz.

JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL

Foi aceita a Justificação Judicial apresentada pelo associado Ceferino Moram Minentes referente ao tempo de serviço prestado na S. Paulo Light & Power Co. Ltd.

NOSSOS REPRESENTANTES

Nunca é demais encarecer a valiosa e util cooperação que os Representantes prestam á Caixa, agindo de fórma a tornar mais rapida e facil a communicação com os associados distribuidos nas mais variadas localidades. A's suggestões de medidas tendentes a facilitar os serviços na parte do Interior, devemos juntar o trabalho desenvolvido pelos mesmos, instruindo os associados de tal fórma que não ha, por assim dizer, differenciação entre o associado local e o do interior, salvo, é claro, o da demora decorrente do factor irremovivel que é a distancia.

Si valiosa tem sido essa collaboração, não menor tem sido a de alguns associados, quer do Rio quer de São Paulo, que agindo como se Representantes fossem, prestam a outros associados relevantes serviços, seja dando instrucções, encaminhando papeis, ou fazendo outros serviços, o que os torna tambem credores de nossos agradecimentos.

Damos a seguir a distribuição da Representação desta Caixa nos differentes Estados:

SÃO PAULO

CAMPINAS — M. Galvão
ARARAQUARA — G. Blum
SOROCABA — S. Guerra
TAUBATE' — A. Vibonnatti
RIBEIRÃO PRETO — M. S. Freire

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — C. Coelho
ITAJUBA' — E. Barbosa
CATAGUAZES — F. A. da Silva.

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS — N. Land
CAMPOS — W. L. Paço
NICTHEROY — A. Magalhães

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Frequentemente é a Secretaria desta Caixa instada a dar repetidas respostas sobre assumptos que, pela natureza, interessam de modo geral a todos os associados, quando mais não seja como esclarecimento dos dispositivos legaes. Assim resolvemos transcrever nesta secção do "BOLETIM" as respostas dadas a perguntas que envolvam assumpto de real interesse.

A ex-associada, inscripção 4133, saida da Companhia em 24-1-935, indaga:

P. — São restituidas aos associados que deixam os serviços da Companhia as contribuições pagas á Caixa?

R. — NÃO — A restituição das contribuições occorre tão sómente em tres casos, que esclarecemos como segue:

a) Quando o associado se invalidar tendo menos de 5 annos de serviços effectivos em emprezas subordinadas á nossa legislação (§ 5.º do art. 26 do Decreto 21.081);

b) — Quando o associado fallecer, sem ter o tempo para assegurar a pensão dos beneficiarios (art. 40 do Decreto 20.465);

c) — Quando fôr demittido por "extincção do cargo" occupado na empreza, sem que tenha completado o periodo de carencia

MUDANÇA DE REGIMEN

O almoço copioso, que habitualmente fazemos, indispõe ao trabalho. Só ha razões para que, no nosso clima, se reduza a refeição do meio-dia. As refeições maiores devem ser pela manhã e ao anoitecer. (I. P. E. S.)

fixado em cinco annos, mas tendo preenchido as condições necessarias para obtenção da aposentadoria ordinaria (§ 5.° do art. 25 do Decreto 21.081, confirmado no processo 8927|34. D. O. de 21-9-36. Pg. 52).

Convem salientar que se vier a trabalhar em outra empreza subordinada á nossa legislação, ficará esta Caixa na "obrigação" de transferir para a Caixa da outra as contribuições que o associado tenha pago nesta (Art. 17 do Decreto 20.465).

Assim, na nova Caixa o associado terá o direito da contagem deste tempo de serviço independente de nova contribuição uma vez que ella o acompanha, pelos processos de transferencias.

Regulamento da Carteira de Emprestimos

Attendendo a innumeros pedidos de associados e para uma maior diffusão, transcrevemos o "Regulamento da Carteira de Emprestimos" com as alterações decorrentes desde a data em que o mesmo entrou em vigor:

I — Não poderão exceder de Rs. 3:000$000 nem serão inferiores a 200$000, e a sua amortização, incluida a parcella do juro, não poderá exceder á terça parte dos vencimentos mensaes do consignante, livres estes de qualquer compromisso e excluidas quaesquer gratificações especiaes.

II — Serão indemnizados em prestações mensaes não excedentes de 36 nem inferiores a 12 e estão sujeitos aos juros de 12% ao anno, quando feitos até o prazo de 24 mezes e de 15% quando maior fôr o prazo, cobrados pela TABELLA PRICE sobre a quantia realmente devida em cada mez.

III — Serão realizados mediante contracto entre a CAIXA e o associado que tiver 10 ou mais annos de serviço effectivo na Empresa (contaveis para a vitaliciedade), devendo o associado requerer inscripção ao Presidente da Junta Administrativa, provando:

I — achar-se inscripto na fórma da lei.

II — ter 10 ou mais annos de serviço effectivo na Empresa;

III — estar em exercicio effectivo do seu cargo e não responder a processo administrativo;

IV — ter o terço dos seus vencimentos ou salarios livre de qualquer compromisso;

V — contar menos de 60 annos de idade.

IV — O consignante receberá no acto do emprestimo a quantia total do mesmo, sem desconto de qualquer natureza.

V — E' permittido ao mutuario reformar o emprestimo depois de amortizada metade da respectiva importancia, não sendo permittido o pagamento antecipado de consignações.

VI — Por solicitação de qualquer associado, poderá a CAIXA incumbir-se de resgatar debito ou debitos do mesmo para com outra instituição e provenientes de consignação em folha, entregando-lhe o saldo que se verifique do emprestimo que para esse fim contrahir para com a Caixa.

VII — Ao associado que tiver mais de 5 annos e menos de 10 annos de serviço, será igualmente facultado o emprestimo a prazo, desde que garantido por dois fiadores, tambem associados, que contem mais de 10 annos de serviço prestado á empresa (contaveis para vitaliciedade) e percebam vencimentos que permittam o cumprimento do contracto.

TABELLA DE EMPRESTIMOS

Importancia do Emprestimo	Prazo de 12 mezes		Prazo de 18 mezes		Prazo de 24 mezes		Prazo de 36 mezes		Importancia do Emprestimo
	Consignação mensal	Juros do contracto	Consignação mensal	Juros do contracto	Consignação mensal	Juros do contracto	Consignação mensal	Juros do contracto	
200$0	17$8	13$6	12$2	19$6	9$5	28$0	7$0	52$0	200$0
300$0	26$7	20$4	18$3	29$4	14$2	40$8	10$4	74$4	300$0
400$0	35$6	27$2	24$4	39$2	18$9	53$6	13$9	100$4	400$0
500$0	44$5	34$0	30$5	49$0	23$6	66$4	17$4	126$4	500$0
600$0	53$4	40$8	36$6	58$8	28$3	79$2	20$8	148$8	600$0
700$0	62$2	46$4	42$7	68$6	33$0	92$0	24$3	174$8	700$0
800$0	71$1	53$2	48$8	78$4	37$7	104$8	27$8	200$8	800$0
900$0	80$0	60$0	54$9	88$2	42$4	117$6	31$2	223$2	900$0
1:000$0	88$9	66$8	61$0	98$0	47$1	130$4	34$7	249$2	1:000$0
1:100$0	97$8	73$6	67$1	107$8	51$8	143$2	38$2	275$2	1:100$0
1:200$0	106$7	80$4	73$2	117$6	56$5	156$0	41$6	297$6	1:200$0
1:300$0	115$6	87$2	79$3	127$4	61$2	168$8	45$1	323$6	1:300$0
1:400$0	124$4	92$8	85$4	137$2	66$0	184$0	48$6	349$6	1:400$0
1:500$0	133$3	99$6	91$5	147$0	70$7	196$8	52$0	372$0	1:500$0
1:600$0	142$2	106$4	97$6	156$8	75$4	209$6	55$5	398$0	1:600$0
1:700$0	151$1	113$2	103$7	166$6	80$1	222$4	59$0	424$0	1:700$0
1:800$0	160$0	120$0	109$8	176$4	84$8	235$2	62$4	446$4	1:800$0
1:900$0	168$9	126$8	115$9	186$2	89$5	248$0	65$9	472$4	1:900$0
2:000$0	177$7	132$4	122$0	196$0	94$2	260$8	69$4	498$4	2:000$0
2:100$0	186$6	139$2	128$1	205$8	98$9	273$6	72$8	520$8	2:100$0
2:200$0	195$5	146$0	134$2	215$6	103$6	286$4	76$3	546$8	2:200$0
2:300$0	204$4	152$8	140$3	225$4	108$3	299$2	79$8	572$8	2:300$0
2:400$0	213$3	159$6	146$4	235$2	113$0	312$0	83$2	595$2	2:400$0
2:500$0	222$2	166$4	152$5	245$0	117$7	324$8	86$7	621$2	2:500$0
2:600$0	231$1	173$2	158$6	254$8	122$4	337$6	90$2	647$2	2:600$0
2:700$0	239$9	178$8	164$7	264$6	127$1	350$4	93$6	669$6	2:700$0
2:800$0	248$8	185$6	170$8	274$4	131$9	365$6	97$1	695$6	2:800$0
2:900$0	257$7	192$4	176$9	284$2	136$6	378$4	100$6	721$6	2:900$0
3:000$0	266$6	199$2	183$0	294$0	141$3	391$2	104$0	744$0	3:000$0

AS APPARENCIAS ENGANAM

O café e o alcool fazem desapparecer, até certo ponto, a sensação de fome e cansaço, mas não annullam as consequencias maleficas que a privação do alimento e o esgotamento trazem ao organismo. (I. P. E. S.)

VIII — Os fiadores só poderão ser acceitos se a sua responsabilidade para com a Caixa não exceder de 40% do terço liquido em folha de pagamento.

IX — O associado consignante que fôr aposentado continuará a pagar a consignação estabelecida em favor da Caixa.

X — Os aposentados, desde que não o sejam por invalidez, poderão contrahir emprestimos a prazo, não excedentes de 24 mezes.

XI — A PENSÃO deixada pelo associado fallecido não responderá pela divida que porventura o mesmo ainda tenha para com a CAIXA.

XII — As prestações que deixarem de ser descontadas na época aprazada serão accrescidas da taxa de 1% ao mez. (Juros de móra).

XIII — O consignante deverá pagar directamente á Caixa as prestações do emprestimo, no caso de deixar de receber seus vencimentos em folha da empresa, por qualquer motivo, inclusive demissão. Este pagamento poderá ser feito em dinheiro, cheque, vale postal ou qualquer outro meio que melhor se concilie com seu interesse.

NOTA

O periodo a que nos referimos de 10 annos se comprehende como de "serviço effectivo" na empresa, isto é, de serviços prestados. Serão, pois, considerados, mesmo se forem em periodos diversos, e independendo das causas determinantes das interrupções.

IMPORTANTE

O Associado analphabeto que pretender contrahir emprestimo só poderá fazel-o por meio de procurador, constituido em CARTORIO, — "com poderes especiaes para propor á CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA um emprestimo da importancia de..... resgatavel em..... mezes, aos juros de....%, na fórma do Decreto 21.763 de 24 de Agosto de 1932, ficando o outorgado com poderes para requerer o que necessario fôr, e dar quitação á alludida Caixa".

DADOS ESTATISTICOS REFERENTES A JANEIRO DE 1936

(CONCLUSÃO)

PENSÕES

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Existentes no mez anterior — 108 no valor de ..... 4:924$200
Concedidas durante o mez — 2 no valor de ..... 100$000
Cancelladas durante o mez — 0 no valor de ..... —$—
Fallecidos — 0
Maior edade — 0
Casamento — 0
Art.º 38 — 0
Existentes no fim do mez — 110 no valor de ..... 5:024$200

Até		50$	87
50$	a	100$	15
100$	a	200$	8
200$	a	300$	—
300$	a	400$	—
400$	a	500$	—
500$	a	600$	—

Despesa mensal ..... Rs. 5:024$200
Despesa do anno até a data ..... Rs. 5:024$200
Concedidas em 1932 — 8 no valor de ..... 554$800
Concedidas em 1933 — 20 no valor de ..... 10:564$000
Concedidas em 1934 — 39 no valor de ..... 28:263$700
Concedidas em 1935 — 41 no valor de ..... 43:993$700

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Existentes no mez anterior — 6 no valor de ..... 1:630$100
Concedidas durante o mez — 0 no valor de ..... —$—
Cancelladas durante o mez — 0 no valor de ..... —$—
Fallecidos — 0
Art.º 38 — 0
Existentes no fim do mez — 6 no valor de ..... 1:630$100

Até		200$	2
200$	a	300$	2
300$	a	400$	1
400$	a	500$	1
500$	a	600$	—
600$	a	700$	—
700$	a	800$	—
800$	a	900$	—
900$	a	1:000$	—
—	de	1:000$	—

Despesa mensal:
Despesa do anno até a data ..... 1:630$100
Concedidas em 1932 — 0
Concedidas em 1933 — 0
Concedidas em 1934 — 0
Concedidas em 1935 — 6

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Existentes no mez anterior — 120 no valor de ..... 28:397$500
Concedidas durante o mez — 7 no valor de ..... 1:685$900
Cancelladas durante o mez — 0
Fallecidos — 0
Voltaram á actividade — 0
Art.º 38 — 0
Existentes no fim do mez — 127 no valor de ..... 30:083$400

Até		200$	110
200$	a	300$	7
300$	a	400$	—
400$	a	500$	3
500$	a	600$	3
600$	a	700$	—
700$	a	800$	1
800$	a	900$	1
900$	a	1:000$	—
—	de	1:000$	2

Despesa mensal ..... Rs. 30:083$400
Total do anno até a data ..... Rs. 30:083$400
Concedidas em 1932 — 3 ..... Rs. 1:939$600
Concedidas em 1933 — 50 ..... Rs. 55:766$800
Concedidas em 1934 — 46 ..... Rs. 167:171$200
Concedidas em 1935 — 61 ..... Rs. 215:116$200

APOSENTADORIAS EXTRAORDINARIAS

Mez: Janeiro — Anno: 1936

Existentes no mez anterior — 2 no valor de ..... 405$500
Concedidas durante o mez — 0 no valor de ..... —$—
Cancelladas durante o mez — 0 no valor de ..... —$—
Fallecidos — 0
Voltaram á actividade — 0
Art.º 38 — 0
Existentes no fim

Até		200$	1
200$	a	300$	1
300$	a	400$	—
400$	a	500$	—
500$	a	600$	—
600$	a	700$	—
700$	a	800$	—
800$	a	900$	—
900$	a	1:000$	—
—	de	1:000$	—

Despesa mensal:
Total do anno até a data ..... 405$500
Concedidas em 1932 — 0
Concedidas em 1933 — 0
Concedidas em 1934 — 0
Concedidas em 1935 — 2

COUSAS NOSSAS, MUITO NOSSAS

Angu' de milho, batata doce, aipim, inhame, fruta pão — e podemos ter todos em quantidade — são alimentos bastante nutritivos e que dispensam o uso continuado do pão. (I. P. E. S.)

REPICADO...

PSYCHOLOGO...



— Dirigi a ella um adeus! eterno.
— Eu sei, mas quando a tornarás a ver?

(De "Midinette", Paris)

*

NO AEROPORTO

— Meu marido subiu para o espaço!

— E está tão contente com a morte delle?

— Não é isso! Elle subiu para bater um record de aviação!

*

SITUAÇÕES OPPOSTAS...



— Juro que é você a primeira mulher a quem amo!

— Oh! Cale-se, por favor! Não me fale de uma mocidade que você desperdiçou dessa maneira!

(De "Buen Humor", Madrid)

*

INGENUIDADE DE CAMPONIO

— Eu tenho confiança e fé em muitas coisas, mas não creio na vaccina. Não nos livra da morte! Acabo de ter a prova!

— Como assim?

— Uma vizinha mandou vaccinar o filho e cinco dias depois elle morria.

— Ah! teve a variola e morreu?

— Não teve variola, mas foi esmagado por um automovel.

CONFISSÃO VELADA



O patrão: — O senhor nunca deixa de fumar!

O empregado: — E' que sem fumar não posso trabalhar; mas este é o primeiro cigarro que fumo nestas quatro horas que tiquei no escriptorio.

(De "London Opinion", Londres)

O PLEONASMO

O tio (professor): — Que te aconteceu, Luizinha?

A menina: — Sinto uma dor no joelho que me faz soffrer.

O tio: — Sentes uma dor no joelho que te faz soffrer? Isso não é nada. E' um pleonasmo.

Luizinha, indo ao encontro da tia, esta lhe pergunta, afflicta: — Que te aconteceu, Luizinha?

A menina: — Não foi nada, titia. Titio já disse que é um pleonasmo.

COMPRAS DE CALINO

Calino foi com sua esposa passar uns tempos em Paris. Havia tres mezes que fallecera o seu sogro e elles foram a uma casa de modas comprar fazenda preta para um vestido novo.

Escolhida a fazenda, ella pediu um córte e quando o caixeiro ia cortar a fazenda, Calino interveiu dizendo:

— Não! Não! Corte só meta-de, porque minha mulher está de luto alliviado!

GRANDE LOGICA



— E's um peralta, Jorge; não dás para nada. Que seria de ti se tivesses que viver como a gente pobre, com o suor do rosto?

— Dedicar-me-ia a vender-lhes lencinhos de algibeira.

(De "The Passing Show", Londres)

RECOMMENDAÇÃO



— Da ultima casa em que estive fui despedida porque eu escutava a patrôa com muita attenção.

— Isso é de espantar!

— Sim, eu a escutava atrás das portas.

(De "Midinette", Paris)

*

ENTRE ESTUDANTES

— Não tenho visto você ir á loja onde comprava todos os dias um lenço de dez tostões na mesma caixeirinha sympathica.

— E' porque ella passou para a secção dos radios.

*

BOA RESPOSTA



Ella: — Não, não quero me casar com você; eu já disse que acho você muito balxinho.

Elle: — Naturalmente você diz isso porque me vê sempre assim a seus pés.

(De "Midinette", Paris)

*

GAROTO ESPERTO

— Olha, meu filho: quando fôres para a mesa não deves pedir nada, porque é feio. Espera que eu te pergunte se queres este ou aquelle prato.

Na mesa, quando veiu uma bella torta de creme e morango, o menino disse:

— Mamãe! Você vae me perguntar duas vezes se eu quero, não é?



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

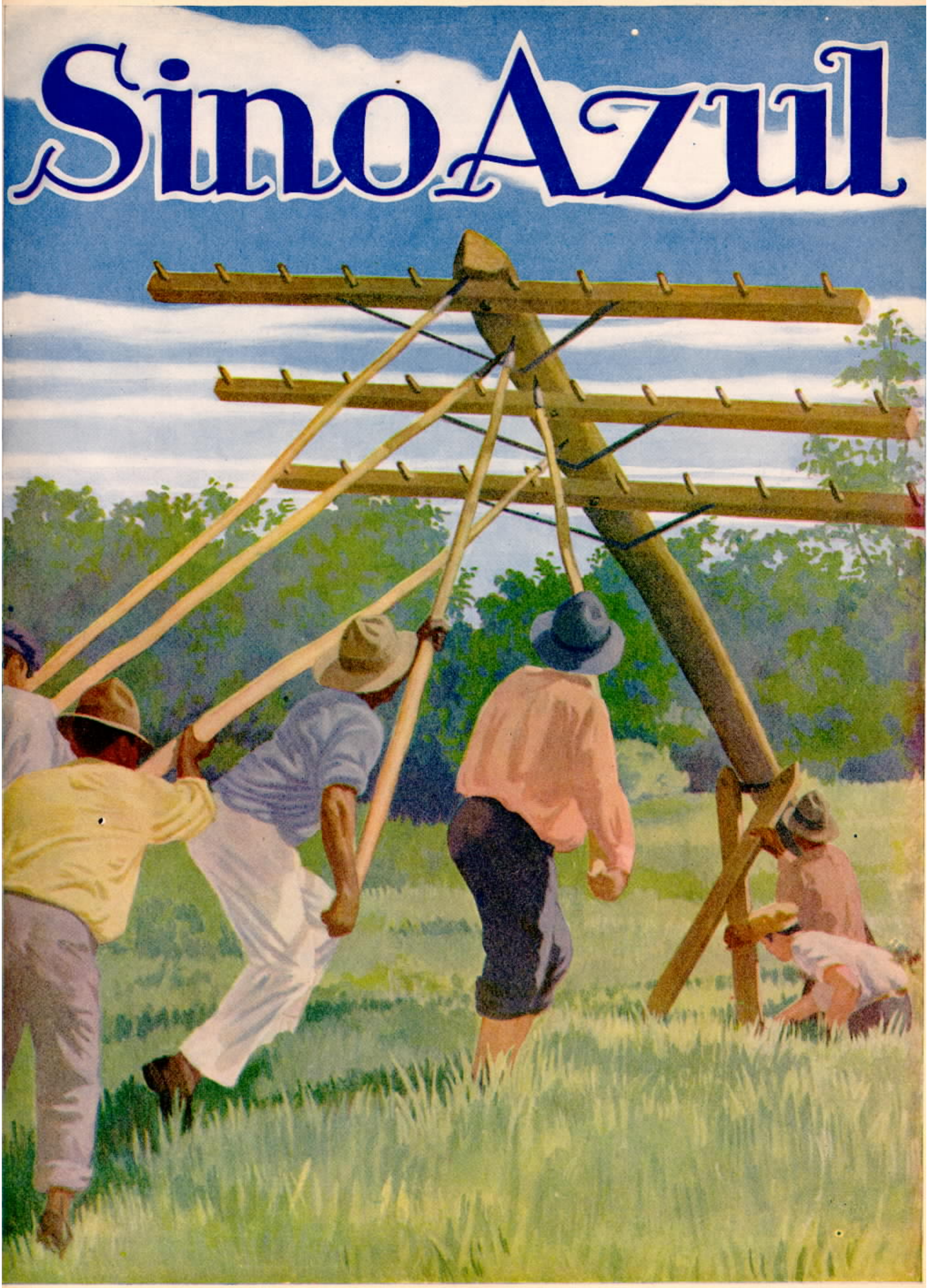
International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º/2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430

Sino Azul



Trabalhos de Construcção



INSTALLAÇÃO de novas linhas que continuamente vão augmentando a nossa rede interurbana — o élo que em seu constante desenvolvimento une cada vez maior numero de localidades — obriga o nosso pessoal das secções de construcção a trabalhos arduos e de difficil execução, mas que se tornam menos penosos devido aos methodos de serviço adoptados.

O cliché que estampamos em nossa frente de capa apresenta um aspecto commum em nossos trabalhos de construcção de linhas telephonicas e SINO AZUL já tem publicado innumeros desses aspectos como documentação do incremento dos nossos servicos locaes e interurbanos, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.



ESTE NUMERO CONTÉM 28 PAGINAS

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

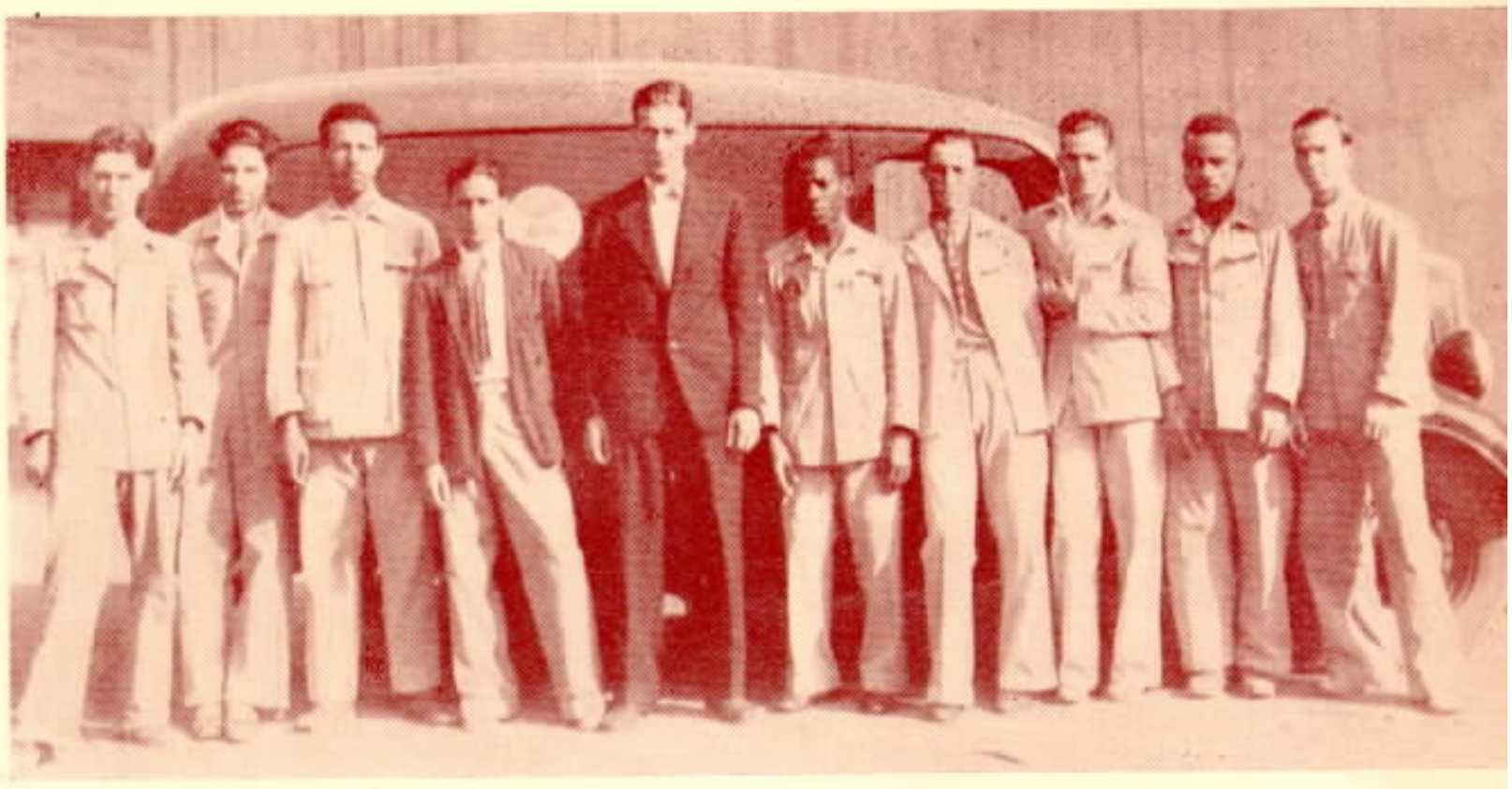
PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — ABRIL DE 1936 — VOL. IX — N.º 100

Secção de Installações

O EMBLEMA DE MERITO CONTINÚA EM PODER DA TURMA QUE O HAVIA CONQUISTADO ANTERIORMENTE



GRUPO FORMADO PELO PESSOAL DA TURMA DE INSTALLADORES DO RIO DIRIGIDA POR CARLOS JOSÉ, DETENTORA PELA SEGUNDA VEZ DO EMBLEMA DE MERITO INSTITUIDO POR NOSSA COMPANHIA COMO ESTIMULO

A SUPERINTENDENCIA da Planta, por intermedio de SINO AZUL, toma a iniciativa de cumprimentar a turma da zona 29-29ª, dirigida por Carlos José, que, nestes ultimos seis mezes, deu excellentes provas de trabalho bem conduzido e efficaz.

Estende, outrosim, os seus louvores a todos os empregados da Secção de Installações pelo admiravel espirito de competição amistosa, camaradagem e disciplina que revelaram proveitosamente.

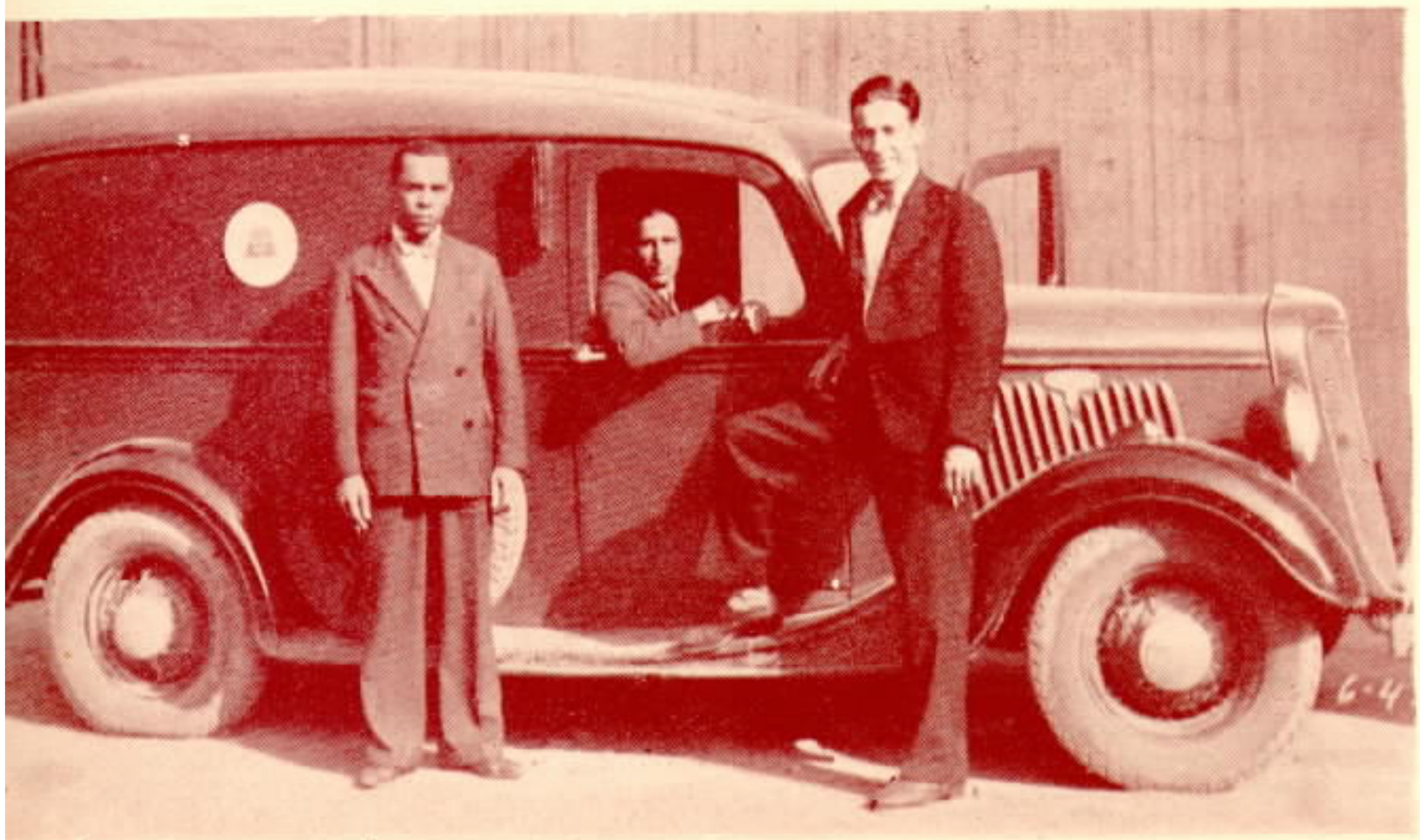
Cumpre, todavia, fazer menção especial da turma Carlos José, que, como já se disse, pela maneira notavel por que trabalhou, acaba de conquistar pela segunda vez o "emblema de merito".

Foram os seguintes os resultados obtidos pela turma supra-citada nestes ultimos seis mezes:

Mez	H. por V.	Classificação	Pontos
Out.	1,57	1º	8
Nov.	1,83	1º	8
Dez.	1,87	1º	8
Jan.	1,86	1º	8
Fev.	2,62	7º	2
Mar.	2,17	4º	5
		TOTAL:	39

A Superintendencia da Planta está certa de que todos os empregados da Secção de Installações saberão dar sempre, como agora, provas de efficiencia e capacidade profissionaes.

As duas photographias que estampamos mostram os detentores actuaes do "emblema de merito".



CARLOS JOSÉ, CHEFE DA TURMA DETENTORA DO EMBLEMA DE MERITO, AO LADO DO CARRO QUE FAZ O SERVIÇO DA ZONA 29-29ª.

REPETIDOR TELEPHONICO OU AMPLIFICADOR DA VOZ

Por R. FRANCO, Chefe da Secção de Equipamento e Conservação Local das Divisões dos Estados do Rio e Minas

A EXPANSÃO da rede telephonica da Companhia no territorio da Divisão dos Estados do Rio e Minas, principalmente nos dois ultimos annos, tem sido um facto notavel, não só pela quantidade de kilometros de linhas construidos, obedecendo sempre ás regras estabelecidas pela technica moderna, mas tambem pelos resultados obtidos no funccionamento dessas linhas.

Entre os varios elementos preponderantes que têm concorrido para esses resultados um ha que tem papel de destaque — **o repetidor**. Para que se tenha uma idéa do desenvolvimento que vem tomando essa especie de apparelhamento, basta saber-se que já existem em funccionamento no territorio da Divisão, dos Estados do Rio e Minas seis estações de repetidores, quasi todas de grande valor technico e em vias de construcção outras tantas, como segue:

EM FUNCCIONAMENTO:

Rio de Janeiro — Com 4 repetidores de cordões e 2 repetidores de linha.

Entre-Rios — Com 3 repetidores de cordões e 10 repetidores de linha.

Barbacena — Com 2 repetidores de cordões e 6 repetidores de linha.

Campos — Com 6 repetidores de linha.

Cataguazes — Com 2 repetidores de cordões.

Tres Corações — Com 2 repetidores de cordões.

ESTUDOS CONCLUIDOS E PARTE DE MATERIAL EM STOCK PARA:

Barra Mansa — Com 25 repetidores de linha.

Nova Iguassu' — Com 100 repetidores de linha (Para substituir o equipamento existente no Rio de Janeiro).

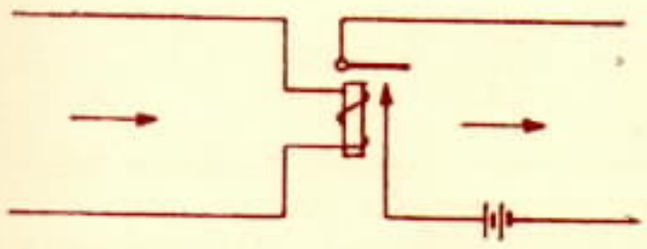


Fig. 2

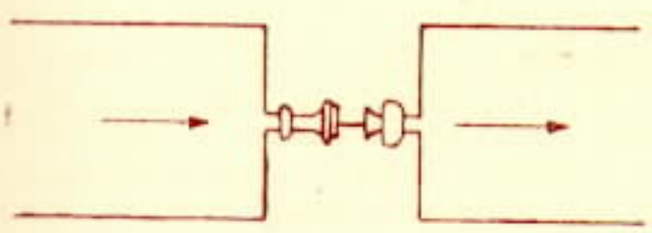


Fig. 3

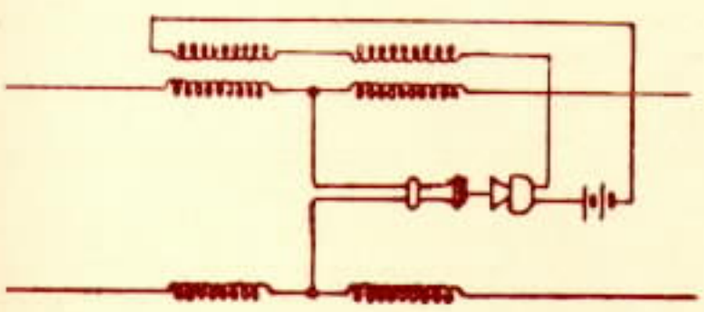


Fig. 4

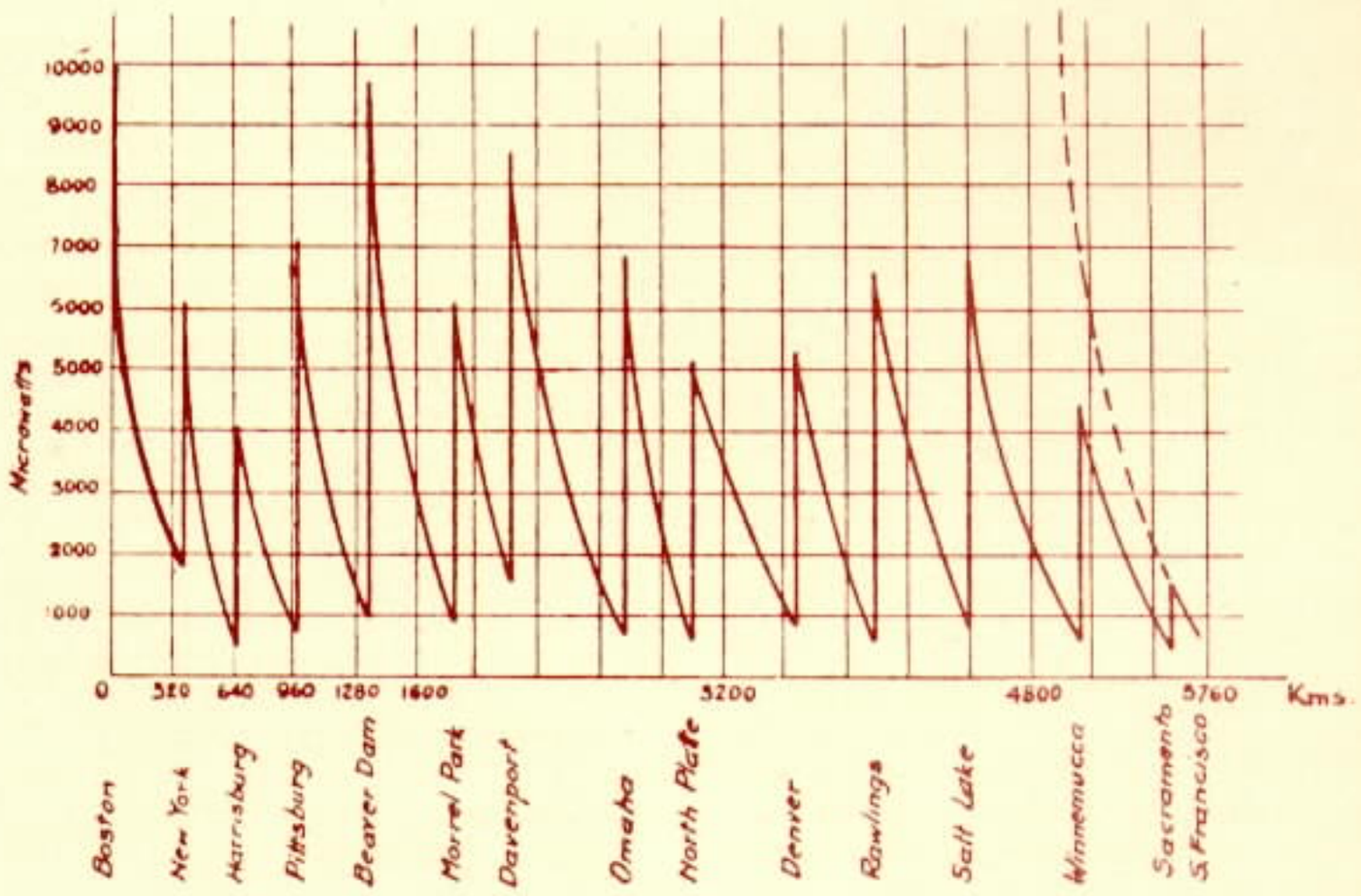


Fig. 1

Guaranesia — Com 12 repetidores de linha.

* * *

Embora não seja esse o fim destas notas, porém, obedecendo a uma vaidade muito humana e portanto perdoavel, tanto mais que é por uma questão de justiça que fazemos a um grupo de empregados interessados, achamos um dever de nossa parte salientar aqui que, com excepção da installação do Rio de Janeiro, que foi executada por pessoal da International Standard Electric Co., todas as demais têm sido executadas por pessoal da Divisão dos Estados.

* * *

Como todo equipamento telephonico moderno, o **repetidor** é um apparelhamento interessantissimo, cujo funccionamento é baseado em orgãos de applicação generalizada, como, por exemplo, transformadores, lampadas de tres electrodos, etc., usados em qualquer apparelho de radio, porém, attendendo ás condições especiaes em que os mesmos precisam trabalhar, são escolhidas peças cuja construcção obedece a caracteristicas especialmente estudadas, embora sempre baseadas nos mesmos phenomenos geraes que regem a amplificação da corrente de voz por meio de amplificadores de lampadas de tres electrodos.

Comquanto seja nossa intenção resumir o assumpto ao minimo possivel, logicamente não levariamos essa disposição a ponto de prejudicar a comprehensão do mesmo, pois, si para uma parte dos empregados de nossa Companhia, estamos certos, estas notas não constituem novidades, temos, por outro lado, certeza de que a uma grande parte ellas interessarão. Assim, na impossibilidade de publical-as de uma só vez, por não dispormos de espaço sufficiente, e no intuito de melhor esclarecel-as, publical-as-emos por partes, começando neste numero por uma descripção géral do que é um repetidor e das razões e vantagens de sua applicação.

APPLICAÇÃO DO REPETIDOR

A funcção do systema telephonico é reproduzir com perfeição, na extremidade de uma linha, todos os sons que são enviados ou emittidos pela outra extremidade. Ha tres principios fundamentaes que envolvem essa operação: 1.º — Converter energia sonora em energia electrica; 2º — Conduzir essa energia electrica de uma extremidade da linha á outra; e 3º — Converter a energia electrica recebida nessa outra extremidade em energia sonora. E' logico que o primeiro dos principios acima é funcção do transmissor, do mesmo modo que o ultimo é funcção do phone ou receptor, cujos orgãos não procuraremos descrever, por se tratar de assumpto já conhecido.

Conforme é do conhecimento de todos que lidam com circuitos electricos, a corrente electrica que percorre um circuito é inversamente proporcional á resistencia do mesmo. (lei de "ohm" $I = \frac{E}{R}$). Tendo que percorrer a linha de uma extremidade á outra, a corrente é enfraquecida e esse enfraquecimento ou reducção depende de varios factores, como sejam: o material e a grossura dos conductores, o espaço entre os mesmos (somente nas linhas de fio nu'), as varias peças de equipamento pelas quaes a corrente tem que passar, o gráu de isolação entre os conductores e entre elles e a terra, etc.

A experiencia tem demonstrado que si a perda ou reducção de energia em uma linha ultrapassar uma certa parte da energia enviada, os sons produzidos pela energia electrica restante transformada em energia sonora serão fracos, de modo a não permittirem uma audição satisfatoria. Nesses casos é então adoptado o processo de amplificação da energia electrica, por meio de repetidores (nome original devido ao principio em que se baseou a construcção do primeiro apparelho, conforme adiante é explicado).

Como exemplo de linha equipada com repetidor podem ser tomadas as que ligam a cidade de Boston á de San Francisco, nos Estados Unidos da America do Norte; essas linhas, com uma extensão approximada de 5.800 kilometros (3.600 milhas) contêm em seu percurso 13 repetidores, os quaes se acham localisados nas seguintes cidades: New York, Harrisburg, Pittsburg, Beaver Dam, Morrel, Park, Davemport, Omaha, North Platte, Den-

ver, Rawling, Salt Lake, Winnemucca e Sacramento.

A figura 1 dá uma idéa da perda de energia durante o trajecto de um ponto a outro em cada trecho, bem como do augmento de energia em cada ponto, em consequencia do repetidor; por esse diagramma verifica-se que a energia expedida de Boston é igual a 10.000 microwatts (1.01 watt) chegando a New York apenas 1.800 microwatts, ou seja uma perda de mais de 80 %; em New York, por meio do repetidor, a energia é augmentada para 6.000 microwatts, chegando a Harrisburg pouco mais de 500, e assim por diante, até chegar a Sacramento com 400 microwatts, onde é augmentada para 1.500, de modo a chegar a San Francisco com 500 microwatts.

O traço pontilhado dá uma idéa da energia que seria necessario expedir de Boston, não usando repetidor, para que chegassem 500 microwatts a San Francisco; esse traço subiria quasi verticalmente e o ponto de intercessão delle com o traço vertical correspondente a Boston, na escala de lado esquerdo do diagramma, indicaria a quantidade de energia; essa quantidade attingiria a varias centenas de milhões de kilowatts.

DESENVOLVIMENTO DO REPETIDOR

a) Repetidores mechanicos.

Nos circuitos telegraphicos de grandes extensões, os quaes estão tambem sujeitos aos mesmos problemas, o augmento de energia é, em geral, obtido por meio da intercalação, em certo ponto da linha, de um "relay" que opera com a corrente recebida, retransmittindo, por meio de uma bateria local, á outra extremidade da linha ou ao "relay" seguinte, os signaes da extremidade de origem. A figura 2 mostra como é feito o arranjo.

Nas linhas telephonicas de grandes extensões, como não pudesse ser adoptado o processo de "relay", por motivos varios, foi introduzido, em 1904, o repetidor mechanico, o qual nada mais era do que um phone associado mechanicamente a um transmissor de grande sensibilidade, conforme a figura 3, onde se vê o conjuncto ligado directamente á linha, o qual apresenta o inconveniente de permittir a transmissão em uma só direcção. A seguir foi immediatamente melhorado o circuito do conjuncto, adoptando-se um transformador de tres enrolamentos, a um dos quaes foi ligado o conjuncto mechanico, conforme a

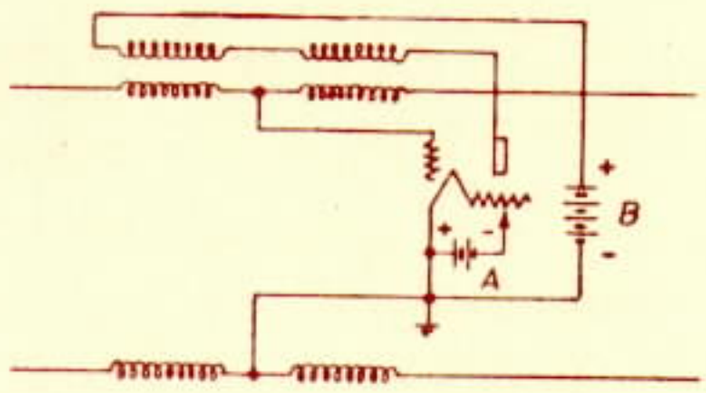


Fig. 5

figura 4, de onde resultou a transmissão em ambas as direcções.

A corrente recebida de uma extremidade da linha fazia vibrar o phone, o qual transmittia essas vibrações ao transmissor que, por meio de uma bateria local, repetia as vibrações, ampliadas, á outra extremidade da linha. Dahi vem, pois, a razão de ser dada ao conjuncto a denominação de "repetidor", denominação essa que é mantida ainda para os novos typos de equipamentos, embora esses já sejam constituidos dos mais perfeitos amplificadores de lampadas.

b) Repetidores de lampadas.

Com a invenção e o desenvolvimento da lampada de tres electrodos, geralmente chamada lampada de radio, a substituição do conjuncto mechanico por uma lampada desse typo (em 1914), foi questão apenas de experiencias. Confrontando-se a figura 4 com a 5, nota-se que nenhuma differença existe no circuito, salvo a substituição do conjuncto mechanico por uma lampada de tres electrodos. A figura 5 é o circuito do primitivo repetidor de lampada e do qual ainda existem alguns em funccionamento.

* * *

Demos acima uma idéa do que é um repetidor e das razões de sua applicação. Antes, porém, de entrarmos em detalhes quanto ao funccionamento electrico do circuito, trataremos, no proximo numero, de um dos orgãos que póde ser chamado "o coração do repetidor" — a lampada de tres electrodos.

Elogiosas Referencias

COM o titulo "O telephone e as nossas telephonistas", o "Diario de Marilia", que se publica naquella florescente cidade paulista, inseriu em seu numero de 18 de março ultimo o commentario abaixo, com referencias elogiosas aos serviços das nossas telephonistas naquella localiadde:

"O nosso jornal tem mantido como norma, em todas as suas attitudes, ser sempre justo. Dentro desse principio, sentimo-nos no dever, de quando em quando, de demorar a nossa observação sobre qualquer dos serviços publicos com que estamos em contacto e dizer ao publico do resultado da nossa observação.

E' o que estamos fazendo hoje.

Foi despertada a nossa attenção para o serviço telephonico local e então nos lembrámos que é o momento de fazer justiça a essas dedicadas moças que ahi estão dia e noite, incansaveis no cumprimento do seu dever de nos porem em communicação rapida com pessoas, muitas vezes, distantes de nós muitos kilometros.

Para o cumprimento da sua missão, ellas têm necessidade de se prevenir com uma reserva colossal de boa disposição e calma, para poderem resistir á pertinaz e insistente urgencia de todos nós, em obter uma ligação. Nós, que nos enervamos facilmente ao pedir duas ou tres ligações seguidas, temos o dever de ser mais calmos, e lembrarmo-nos de que ellas têm algumas centenas de subscriptores a attender, e que não estão lá para nos servir só a nós: ellas têm de attender a todos.

Colloquemo-nos, por um momento, no logar dellas, admittamos a hypothese de que qualquer de nós, subscriptor, se sentaria por cinco minutos naquella cadeira internal, com os phones nos ouvidos, e chegaremos certamente á conclusão de que, ao cabo dos cinco minutos, teriamos necessidade de consultar um medico alienista.

E' por isso que nos lembrámos hoje, de, publicamente, manifestar a nossa admiração por essas dedicadas moças que tao abnegadamente passam o dia e a noite na monotonia enervante do "allô"!... Que numero deseja!... Eu vou ligar... Desculpe... A linha está occupada!..."

Televisão na Allemanha

COM a inauguração da Exposição de Leipzig em 2 de Março ultimo, o Correio Allemão estabeleceu um serviço de telephone-televisão nos dois sentidos entre Berlim e Leipzig. Foi esse o primeiro passo na manutenção de um serviço dessa especie em longa distancia em territorio allemão.

Os habitantes de Berlim que desejaram falar frente a frente com os habitantes de Leipzig dirigiram-se á Estação Central Telephonica, onde estavam installadas duas cabines de televisão. Em Leipzig, a 160 kilometros de distancia, havia tambem duas cabines. De modo que os berlinenses puderam ver as pessoas com quem falavam em Leipzig.

Foi usado um apparelho de mesa commum para transmissão da fala. Cerca de quatro metros defronte do equipamento de mesa havia um quadro de cerca de 20 centimetros quadrados. A cabine ficava em meia escuridão. Quer numa, quer noutra extremidade do circuito, a imagem facilmente se discernia, percebendo-se claramente os movimentos da bocca e do rosto quando as pessoas em communicação falavam ou riam.



A responsabilidade pela má transmissão

A RESPONSABILIDADE pela má transmissão cabe muitas vezes á negligencia demonstrada pelas proprias pessoas que se utilizam do telephone. Sem prestar attenção, essas pessoas falam para os lados do boccal, em vez de falar directamente nelle.

Os assignantes de telephone corrigiriam, sem duvida, esse máo habito si soubessem que, afastando os labios da posição normal deante do telephone, a linha em uso fica alongada de muitas centenas de kilometros, proporcionalmente a esse afastamento.

E para que se verifique o inconveniente dessa falta de attenção ou desse vicio, damos, a seguir, a proporção em que o alongamento da linha se dá:

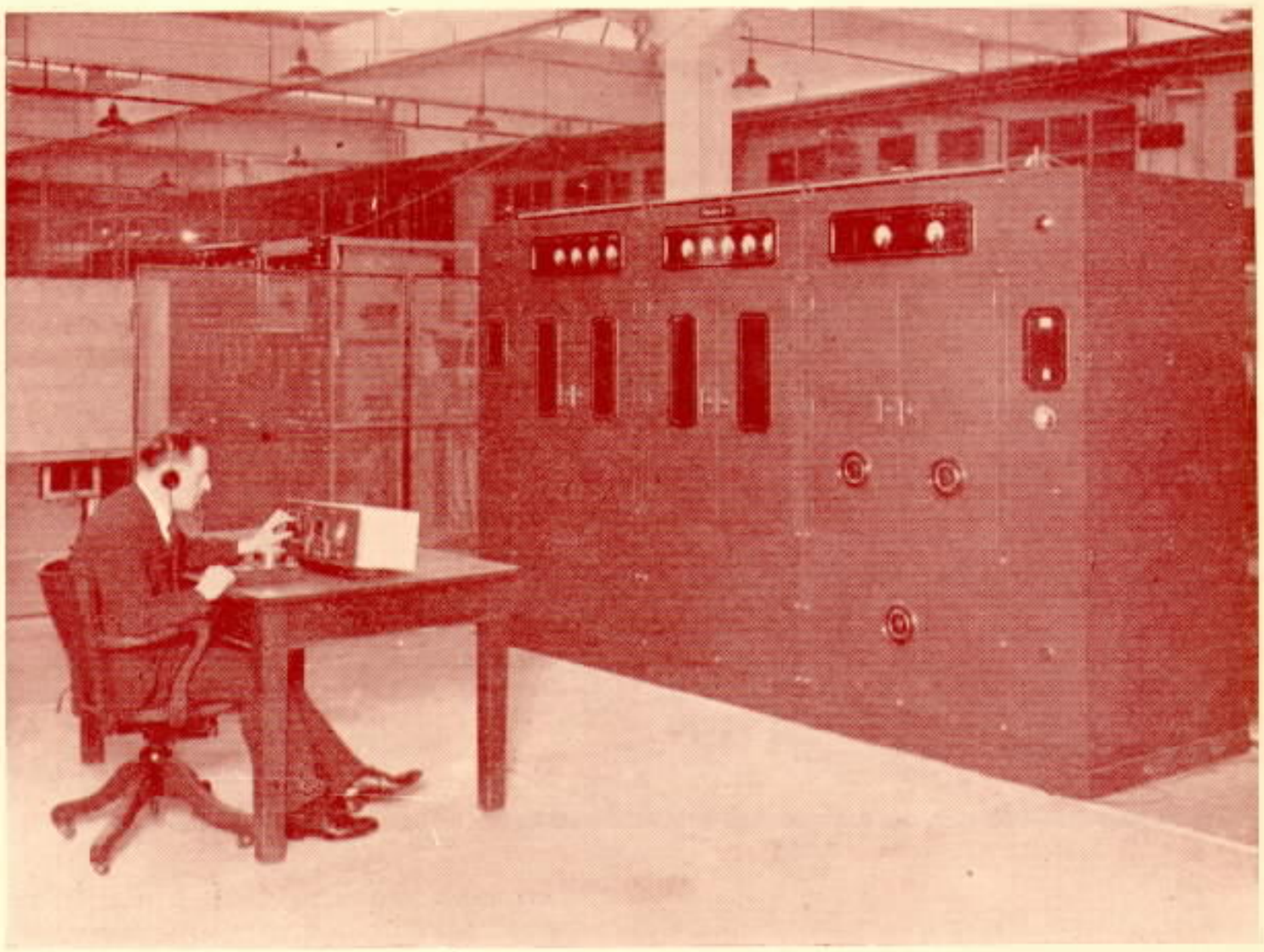
Com os labios afastados uma pollegada, a linha fica alongada de cerca de 92 kilometros; duas pollegadas, 206 kilometros; tres pollegadas, 288 kilometros; quatro pollegadas, 351 kilometros.

O EQUIPAMENTO RADIO-TELEPHONICO A BORDO DO "QUEEN MARY"

O TRANSATLANTICO inglez "Queen Mary", que faz a carreira entre a Inglaterra e os Estados Unidos, recebeu uma excellente installação de equipamento de radio para communicação directa com qualquer daquelles dois paizes.

Esse equipamento foi fornecido, installado e posto a funccionar pela Marine Radio Company of Connaught House, Aldwych, Londres, associada da International Standard Electric Corporation. E' considerado o maior e mais completo equipamento collocado a bordo de um navio. Só os transmissores e receptores pesam mais de onze toneladas. Possuindo contrôle automatico duplo e podendo manter uma operação multiplex, cada um dos quatro transmissores pode ser operado independentemente dos outros tres ou simultaneamente com elles, emquanto ao mesmo tempo podem ser operados todos os oito receptores. Nessas condições, calcula-se que o equipamento installado poderá encaminhar recados na proporção de 30 telegrammas por minuto.

Damos a seguir alguns detalhes da installação.



Transmissor de onda média (600 a 800 metros) do "Queen Mary"

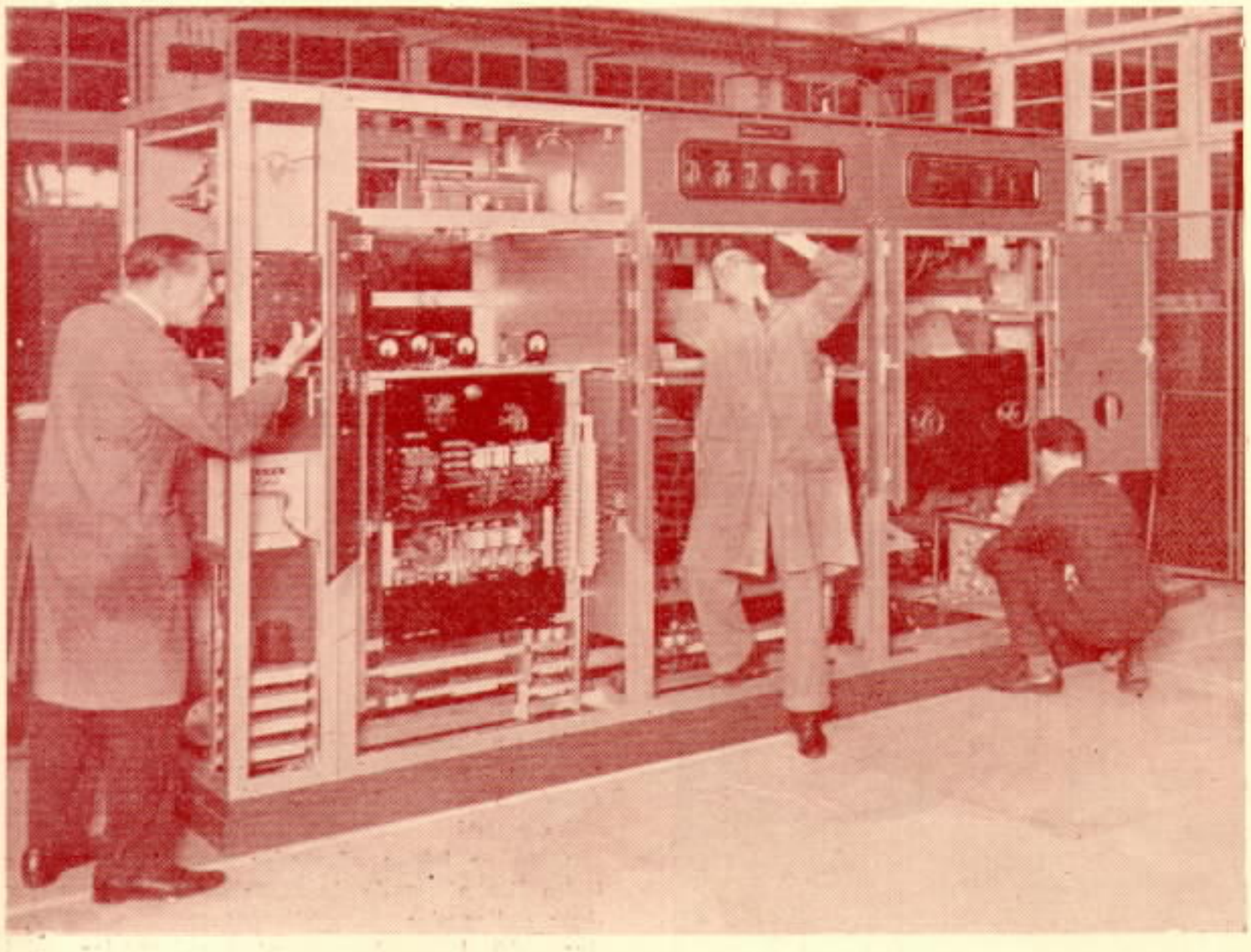
TRANSMISSORES DE RADIO

Ha quatro transmissores principaes e um transmissor de emergencia.

(a) — Um de Onda Longa, onda continua (C. W.) cobrindo todos os comprimentos de onda entre 1.875 e 2.725 metros. Sete ondas são pre-determinadas ou supportes.

(b) — Um de Onda Média, onda continua (C. W.) e continua modificada (M. C. W.) cobrindo todos os comprimentos de onda entre 600 e 800 metros. Quatro ondas são predeterminadas ou supportes.

(c) — Dois de Onda Curta, onda continua (C. W.), onda continua modificada (M. C. W.) e transmissores de telephonia cobrindo todos os comprimentos de onda nos circuitos maritimos entre 17 e 96 metros, tendo cada um dez crystaes predeterminados ou ondas supportes.



Transmissor de onda longa (1875 a 2725 metros) do "Queen Mary"

Todos os transmissores principaes são providos de contrôle completo á distancia e as mudanças de onda, de uma onda supporte para qualquer outra onda supporte, pode ser feita em 3 a 5 segundos pelo operador, na estação receptora, afastada cerca de 130 metros, por meio de um disco muito semelhante em aspecto e operação ao disco tão familiar aos assignantes ligados a uma estação telephonica automatica.

RECEPTORES DE RADIO

Ha oito receptores de radio em quatro posições de ligações:

N.º 1 — posição de onda média.

N.º 2 — posição de onda longa.

Ns. 3 e 4 — posições de onda curta.

Essas posições, porém, podem ser mudadas quando todas as quatro posições de ligações estão occupadas com a operação telegraphica em ondas longas, médias e curtas. Ha transmissores e registradores automaticos telegraphicos disponiveis para entrar em serviço quando é preciso empregar altas velocidades.

SERVIÇO RADIO-TELEPHONICO

O serviço radio-telephonico é fornecido aos assignantes por intermedio de qualquer um dos transmissores de onda curta ou por ambos. Novamente, podem ser encaminhadas duas chamadas radio-telephonicas simultaneamente, uma para a Inglaterra e outra para os Estados Unidos. Pode ser estabelecida conversação entre uma pessoa em qualquer das 500 cabines de bordo e um assignante de telephone em qualquer parte do mundo quasi inteiro. O navio dispõe de cabines telephonicas especiaes para os assignantes que dellas queiram se servir ou para quando forem muito precarias as condições de irradiação. Foram adoi-

cionados ao equipamento dispositivos de sigillo que "misturam" as conversas, tornando-as inintelligiveis a todas as pessoas estranhas, como por exemplo os ouvintes de radio. As conversas "misturadas" voltam ao sentido normal na estação receptora, por meio de um dispositivo complementar collocado nas linhas telephonicas ligadas aos assignantes a bordo do navio ou em terra, conforme for o caso.

EQUIPAMENTO TRANSMISSOR E RECEPTOR DE EMERGENCIA

O equipmento de emergencia tem um alcance de 800 kilometros, pelo menos, e é do mesmo typo e potencia do equipamento principal commummente installado na maior parte dos navios. E' inteiramente isolado e operado á parte por uma grande bateria de accumuladores. E', assim, completamente independente da força electrica fornecida pelo navio e utilisavel nos casos de defeito no supprimento dessa força.

SYSTEMA AEREO

Ha ao todo 10 systemas aereos.

(1) — Fios gemeos aereos do transmissor principal, com intervallo de quatro metros, correndo separadamente entre os mastros do navio, num comprimento de 200 metros.

(2) — Um transmissor aereo para onda de 600 metros.

(3) — Tres transmissores aereos para onda curta.

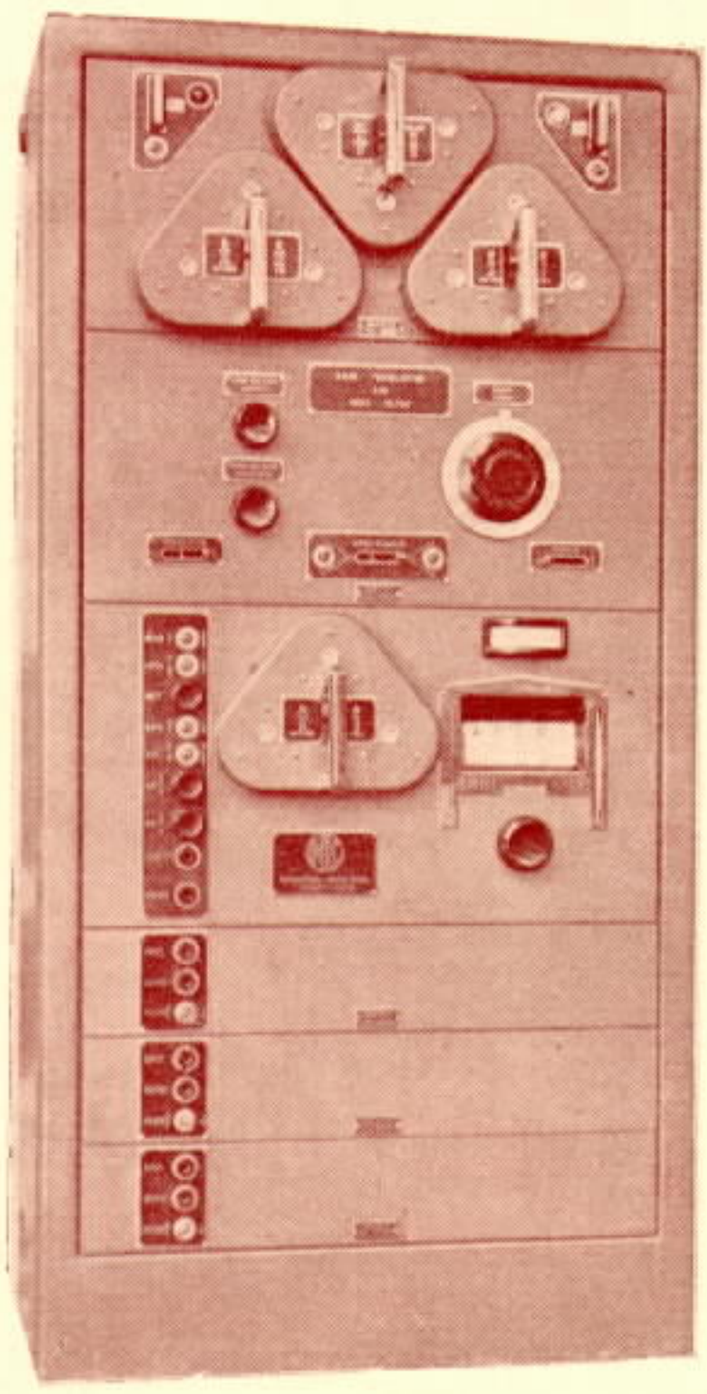
(4) — Um transmissor e um receptor aereos de emergencia para onda de 600 metros.

(5) — Um receptor aereo para onda média.

(6) — Um receptor aereo para onda longa.

(7) — Tres receptores aereos para onda curta.

Foram tomadas precauções especiaes afim de eliminar a interferencia produzida normalmente pelos circuitos electricos do navio e que geralmente tornam difficil a recepção ou pouco satisfactoria em certas condições.



UM DOS DEZ RECEPTORES DE RADIO DO "QUEEN MARY", TYPO RM 10

DETERMINADOR DE DIRECÇÃO

Foi installado na ponte de commando do navio um typo especial de determinador de direcção de radio para ser operado pelos officiaes navegantes. Este equipamento é constituido por um repetidor de bussola gyroscopica Sperry, que torna possivel a obtenção directa do lançamento de um signal de radio, sem reportar á Bussola Standard mediante outro observador.

ALCANCE DOS EQUIPAMENTOS

O poder da installação tem amplitude mais do que sufficiente para assegurar communicação constante, durante a viagem, com a Europa e a America, simultaneamente e independentemente.

IRRADIAÇÃO

Foi feito um preparo completo para recepção e transmissão de programmas de radio. Os primorosos programmas a irradiar, confeccionados pela B. B. C. para a primeira viagem do "Queen Mary", foram transmittidos e recebidos por meio do equipamento do navio, tendo os engenheiros da Corporation e da International Marine Radio Company cooperado para que se garantisse o successo da irradiação, tomando todas as precauções possiveis.

BARCOS DE SALVAMENTO

Dois barcos de salvamento a motor de gazolina foram installados, com equipamentos padrões de mesa de contrôle. Esses barcos são dotados de transmissores telephonicos de pequena potencia, ficando assim dotados de um segundo e alternativo meio de communicação do ou para o barco de salvamento. Esse equipamento radio-telephonico é muito simples e pode ser operado por pessoas inexperientes. E' do mesmo typo do que é empregado nos barcos de pesca no fundo do mar para ser operado pelo capitão ou outro membro da tripulaçao, nos casos em que não haja telephonia sem fio a bordo.

A LUA

A LUA é o satellite da Terra. A sua revolução em torno desta effectua-se em cerca de 27 1/3 dias, periodo durante o qual o mesmo astro gira em torno do seu eixo, razão pela qual a face apresentada pela Lua á Terra é sempre a mesma.

As asperezas da superficie lunar são muito mais pronunciadas do que as da superficie terrestre, bastando lembrar que as montanhas da Lua são comparaveis ás da Terra, em altura, emquanto que o diametro do satellite é muito menor que o do nosso planeta. Approximadamente metade da face lunar visivel da Terra consiste em regiões pouco accidentadas, habitualmente denominadas **mares,** embora não haja indicios da existencia de liquidos sobre ellas. Além dos **mares,** notam-se grandes massiços montanhosos, perfeitamente visiveis com o auxilio de instrumentos de fraco poder (binoculos, pequenas lunetas, etc.). Encontram-se, tambem, em grande numero, as **crateras,** que dão cunho tão caracteristico á superficie da Lua e lembram, effectivamente, a fórma das crateras vulcanicas da Terra, a ponto de se pretender mesmo identificar as origens de umas e de outras. Hoje, porém, põe-se em duvida essa analogia explicativa, ao menos relativamente ás crateras lunares de maiores dimensões, e, por isso, essas formações têm recebido de muitos, como mais apropriada, a denominação de **circos**.

Encontram-se abaixo alguns dados relativos á altura das montanhas da Lua e á profundidade dos circos lunares:

Altura de alguns picos: — Montes Leibnitz, 8.200 metros; montanhas rochosas, entre 4.800 e 7.900 metros; montes Doertel, entre 4.500 e 6.100 metros.

Profundidade de alguns circos: — Newton, 7.250 metros; Casatus, 6.800 metros; Curtius, 6.760 metros; Calippus, 5.660 metros; Theophilus, 5.560; Kircher, 5.440 metros; Clavius, 5.270 metros; Tycho, 5.210 metros; Pythagoras, 5.160; Short, 5.090 metros; Catharina, 5.010 metros; Archimedes, 2.230 metros.

Altura de alguns promontorios: — Monte Huygens, 5.500 metros; Monte Branco, 3.617 metros; Cabo Laplace, 2.930 metros; Picou, 2.150 metros.

PAPEIS AMERICANOS E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

TINTEIROS PARAGON

BORRACHAS EBERHARD FABER

GRAMPEADORAS BATES

PENNAS ESTERBROOK

PAPEL CHEQUE BASKET SAFETY

PAPEL CORREIO AEREO COLIBRI

PAPEL TOILETTE POLAR

Rogerio Guerra & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 64

TEL. 23-2804 :-: RIO DE JANEIRO

Porto Rico na Rede Internacional

NO dia 20 de Fevereiro ultimo foi inaugurado o serviço radio-telephonico internacional entre os Estados Unidos da America do Norte e a ilha de Porto Rico.

A communicação se estabeleceu entre a estação da American Telephone and Telegraph Company, em Miami, Florida, e a da Companhia Telephonica de Porto Rico, em S. João.

Estabelecida ligação para Washington, o Secretario de Estado Ickes falou com o Governador de Porto Rico, Blanton Winship, os quaes se congratularam com a inauguração do serviço radio-telephonico internacional.

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



30 annos
Manoel Gomes de Carvalho
Construcções
Rio de Janeiro



15 annos
Elisiario Pinto Lima
Trafego
S. Paulo



20 annos
Mario Rocha Alv[illegible]es
Exame de Transmissão
S. Paulo



25 annos
Umbelino Ferreira
Campinas
S. Paulo



10 annos
Domingos Fortunato
Cabos
S. Paulo



10 annos
Dorvalina S. Albuquerque
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Americo José de Souza
Petropolis
E. do Rio



10 annos
Giulia A. Mezzali
Ribeirão Bonito
S. Paulo



10 annos
Jacintho Candido Justo
Conservação
S. Paulo



10 annos
Nicoleu F. Valerio
Botucatú
S. Paulo



10 annos
Aloysio S. Marques
Construcções
Rio de Janeiro

10 annos
Orpheu B. de Oliveira
Contadoria
S. Paulo





10 annos
Daniel Micheletti
Officinas
S. Paulo



10 annos
Virgilio José de Souza
Petropolis
E. do Rio

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 annos
João Pivello
Barra Mansa
E. do Rio



15 annos
Candido Rodrigues
Conservação
Rio de Janeiro



15 annos
Francisco Nave
Itú
São Paulo



25 annos
Horacio J. Oliveira
Nictheroy
E. do Rio



10 annos
Sylvio de Faria Pascini
Exame de Transmissão
S. Paulo



10 annos
Jacy T. de Souza
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Angelina Gerola
Campinas
S. Paulo

10 annos
Maria C. Braune
Barra Mansa
E. do Rio



10 annos
Gabriel Moraes
Conservação
S. Paulo



10 annos
Amos Rossi
Conservação
S. Paulo



10 annos
Octacilio F. Martinho
Petropolis
E. do Rio



10 annos
Hamilton P. Falcão
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Maria C. Braune
Barra Mansa
E. do Rio



10 annos
Evaristo Bizarro
Conservação
S. Paulo



10 annos
Lafayette Costa
Taubaté
S. Paulo

Diversas Cousas e Cousas Diversas

O PAPAGAIO PENSADOR

ANECDOTA em si não é nova, mas encerra grande ensinamento.

Um homem do mar, querendo ser gentil á companheira de longa vida conjugal, reuniu o maximo de suas economias a bordo e comprou, no norte do paiz, um papagaio famoso para lh'o offerecer na data natalicia, que coincidia com seu desembarque.

O papagaio foi recebido em casa com a alegria e o enthusiasmo que as novidades despertam; mas, talvez por acanhamento, não falou no dia da chegada, e, apesar de provocado, amestrado e acariciado, nunca se dignou engrolar, em sua esplendida gaiola, qualquer som que parecesse palavra. Limitava-se a tudo observar com a aguda attenção de seus olhos brilhantes, retrahindo-se e embuchando mais ainda, sempre que era festejado ou apoquentado por algum importuno.

No retorno da viagem, o marujo desapontado procurou o vendedor do papagaio e censurou-o acremente por lhe haver impingido um perfeito urubu', e não um "louro" palrador, que fizesse as delicias de sua esposa saudosa.

O vendedor, vivo e sagaz, protestou com energia, affirmando sem hesitação :

— Aquelle papagaio é excellente. Não é um animal corriqueiro, que repita o que os outros digam. E' um bicho que reflecte antes de falar; em summa, é um papagaio pensador...

Entre os seres humanos ha individuos que se assemelham a esse papagaio.

Como o celebre Pacheco, muito nosso conhecido, têm immenso valor intellectual; gozam de invejavel prestigio na communidade em que atravessam existencia feliz a pacifica. Todos lhes apregoam as raras qualidades de intelligencia e cultura em differentes manifestações do espirito.

Segundo a crença geral, escrevem muito bem; são oradores notaveis. Conhecem profundamente sciencias e artes, não havendo quem os sobrepuje.

Entretanto, esses sympathicos cavalheiros, cheios de merecimento, lembram accumuladores electricos de formidavel amperagem, mas de pequena descarga. Têm em seu bojo consideravel potencia; sua virtude, porém, consiste em deixar escapar uma voltagem tão insignificante como a de qualquer pilha de lanterninha portatil.

Nada fazem que os destaque dos outros mortaes; apenas se lhes percebem gestos e attitudes que impressionam pela gravidade e sobranceria e tentam traduzir a pujança de suas cogitações.

Innegavelmente, essas figuras, que se nos deparam com tanta frequencia, são completos e rematados "papagaios pensadores"...

RAUL LINDGREN

A MUDANÇA DOS ESCRIPTORIOS DA NOSSA COMPANHIA EM SÃO PAULO

CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO EDIFICIO

OS escriptorios da Companhia Telephonica Brasileira, em São Paulo, acabam de ser mudados do predio da rua 7 de Abril 67 para o edificio da rua Epitacio Pessoa 10, onde ficarão localizados provisoriamente, até a construcção do predio que a nossa Companhia fará construir no mesmo terreno da rua 7 de Abril.

O projecto do novo edificio já foi organizado por Hugo Maroni, Engenheiro-Architecto, e as obras serão iniciadas logo após a demolição do antigo edificio, o que já está sendo feito.



Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalho em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés no tamanho de				5 x 8	6$000
,,	,,	,,	,,	10 x 8	8$000
,,	,,	,,	,,	10 x 10	10$000
,,	,,	,,	,,	15 x 8	12$000
,,	,,	,,	,,	15 x 10	15$000
,,	,,	,,	,,	20 x 10	20$000

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

Plinio Pacheco Silveira

Por MANOEL GALVÃO, Gerente do Districto de Campinas, São Paulo

UM telephonema annunciou que, em São Paulo, Plinio Silveira falleceu. Foi, para quantos o conheceram, um choque desagradavel, embora previsto. Havia, e ha sempre, nas graves e longas molestias, algo de esperança na resistencia dos orgãos da vida, superando o mal para a realização da cura. Mas, Plinio não resistiu. E morreu.

O seu prematuro desapparecimento transcende o que a morte tem de banal, abre na sociedade telephonica de que elle era ornamento um claro difficil de preencher e cria um campo de tristezas e saudades. Plinio foi um collega intelligente e trabalhador, franco e sincero. Sobremaneira amigo.

Oriundo de uma conceituada familia paulista, notavel pela inclinação espontanea das coisas telephonicas, pioneiro aqui da implantação e desenvolvimento da telephonia, então apenas gisada em São Paulo, Plinio, apesar de se haver diplomado pela Escola Complementar, deixou o magisterio para ingressar na Cia. Rede Telephonica Bragantina, organização de trabalho intelligente e fecundo, arrojado e civilizador, que os seus maiores criaram no interior paulista.

Sem duvida nenhuma, a obra aqui realizada, com sacrificio quasi louco e fé destemerosa, na fundação audaciosa e no desenvolvimento da Rede Telephonica Bragantina, é uma linda e empolgante pagina de nossa historia. Em Bragança, Gabriel Silveira Vasconcellos, e outros parentes, esculpiram um monumento imperecivel da coragem bandeirante e, sem technicos e sem capitaes, plantaram a modelar organização que hoje floresce e fructifica, abrigando 6.000 familias, e que se chama Companhia Telephonica Brasileira.

Plinio, filho de Candido Silveira, um dos iniciadores da telephonia, deixou a escola e alumnos e veiu para a Bragantina. Seguia, assim, os impulsos que dignificaram os seus maieres. Ingressou na Bragantina e tornou-se, com o correr do tempo, um elemento de optima producção e efficiencia.

Recordo-me. N'uma escura manhã, precisamente a 29 de Agosto de 1912, céo de chumbo, manchas negras toldando o horizonte, entra Plinio Silveira no escriptorio da Bragantina, em Campinas. Era portador de uma carta que o nomeava chefe, em remoção de igual cargo, em Amparo. Vinha substituir-me.

Conheci-o assim. E já do primeiro momento o seu espirito, feito para as lutas, para as affirmações concretas na téla precisa das necessidades sociaes, se me afigurou logo uma



PLINIO PACHECO SILVEIRA

daquellas figuras talhadas em relevo por Kipling e junto das quaes a gente tem vontade de dizer: "Deus seja louvado, o que quer que aconteça, vivi e trabalhei com homens".

Era, realmente, naquella occasião, o homem dynamo. E como tal um caracter perfeitamente simples. Nem amor, nem familia, emquanto o trabalho do dia não fosse feito. Na ansia de realizar, no imperativo de derramar-se em obras constructoras de todo seu extroversismo, parece, ás vezes, que não deposita confiança em ninguem. O que ha a fazer elle mesmo fará. Centraliza em suas mãos o serviço todo. Reputa-o, os outros homens menos do que a si mesmo, por isso que a ninguem concede a honra de submetter-se ao mesmo regimen de trabalho, ao serviço sem repouso que a si mesmo impõe.

Essa marca da alma de Plinio foi-lhe verdadeiro apanagio. Toda vez que a Cia. Telephonica precisou transferil-o de um cargo para outro, uma revolução se impunha na repartição que elle deixava. Tinha que enviar para o seu lugar um funccionario diverso ou perfeitamente identico a Plinio. Ou um espirito capaz de dirigir, de escolher e conduzir, com tacto, os auxiliares, ou um outro homem absorvente de tarefas, monopolizador de cargas e canseiras.

A vida vulgar que todos nós, homens do povo, cellula da massa, particula dos aggregados, vivemos offerece perspectivas que, escapando aos eloquentes, aos poetas (mas, não importa), dão materia para reflexões e conceitos verdadeiros, porque humanos, humanos porque se inspiram na medida commum e nos limites que a todos nós cerceiam. O mundo, a sociedade, a historia, não é feita por gigantes, por super-homens. A moral dos gigantes é mais simples do que a do homem médio; porque tem este mais lutas, mais perigos, mais tentações. Por isso, só os médios podem ser bravos. Os super-homens fracassam na conducção das massas e na apreciação dos homens, porque são incompetentes para sentir as afflicções médias.

Nesse conceito todo humano, Plinio assume as proporções do bravo, do lutador, do capaz de inspirar sympathias e admiração.

O chefe de familia exemplar fez de sua vida um holocausto ao amor dos filhos, ao bem da esposa.

E, se depois as agruras da vida o conduziram a caminhos distantes, em que o vulto de suas virtudes se apoucava, nós, os homens vulgares, vivendo uma vida differente dos privilegiados e dos espiritos gigantes, deixamos a alma derramar sympathias, porque elle viveu a vida modesta e difficil, mas merecendo sempre o applauso dos seus chefes, que sentiram nelle o homem cuja vida se chocava com resistencias selvagens, com medidas exiguas, com opportunidades escassas, com inspirações humildes, e desse material tão pouco promettedor elle entrançou os seus dias, cheios de serviços, elle teceu as suas dedicações, elle alastrou a téla em que escrevemos com saudade o preito de nossa estima real e grata.

Por tudo isso podemos repetir, commovidamente e com verdade, que o desapparecimento do excellente collega, do irreprochavel chefe de familia, do empregado probidoso, do amigo distincto e prestativo, é mais que uma perda local e temporaria e affecta profundamente a boa sociedade telephonica, de que foi ornamento e exemplo, e que, se mais não conseguiu na existencia, foi por circumstancias independentes de seus esforços, pois não lhe faltavam nem talento, nem a estima e respeito de seus companheiros e, melhor que tudo isso, não lhe faltava um caracter sem jaça.

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

Casas proprias e titulos

NINGUEM gosta de pagar aluguel. Realmente, é duro entregar, todos os mezes, 20 ou 30 % do ordenado a um cavalheiro antipathico, que é o proprietario, ou a uma viuva, lamurienta e cheia de filhos, que vive da renda do predio ou dos predios deixados pelo defunto marido, honesto explorador do trabalho alheio.

O sonho dourado, a aspiração maxima dos chefes de familia é ter casa propria, feita segundo seus recursos, embora a principio haja apenas no terreno uma fachada com duas salas e nos fundos algumas taboas e folhas de zinco, que são, mais tarde, substituidas pelas outras dependencias necessarias, construidas em virtude de rigorosa economia e louvavel perseverança.

Deve ser agradavel não ter a preoccupação mensal, ou periodica, do aluguel da casa. Dahi, provavelmente, a alegria e o sentimentalismo dos titulos que se lêem em numerosas residencias desta cidade e de outras paragens.

Os titulos, sentimentaes e votivos, alegres ou preciosos, despertam a attenção e levam a observar os occupantes dessas casas.

"Lar de Naninha" — E' uma designação carinhosa. Casamento de amor. Vida feliz. Naninha deveria ser encantadora. Entretanto, na parede da frente via-se uma placa de esmalte branco com letras vermelhas — Mme. Joanna — Parteira Diplomada.

"Casa das Tres Meninas" — Bella chacara. Jardim magnifico. Grande terreno arborizado, com fructas ou não. No salão de jantar, em torno da mesa ampla, tres raparigas maduras, na espectativa angustiosa de noivados. O titulo é antigo demais para as homenageadas.

"Meu Cantinho" — Paz e tranquillidade. Dinheiro pouco. Resignação muita. Um homem nervoso, de cara amarrada, visivelmente irritado, enxotava as gallinhas que lhe haviam estragado o canteiro de violetas, e descompunha furiosamente a criada, uma cabrocha risonha, que tinha escancarado a porta do quintal.

"Lar de São Jorge" — Esse titulo é, com certeza, um exorcismo contra o azar e os effeitos maleficos dos "cangerês". Mas tambem pode ser devoção!

"Lar Graças a Deus" — Não resta duvida de que é uma denominação expressiva e simples. Indica o esforço e a gratidão de quem conseguiu o tecto proprio. Agradecimento razoavel.

"Mon Mignon Nid" — Casinha nos suburbios, côr de chocolate. Na janella, um casal de "tartarugas" deste tamanho! E' possivel que se tenham desenvolvido no ninho minusculo.

"Mon Rêve" — Palacete pretensioso, com jardim, candelabros representando figuras de guerreiros antigos, côres vivas na fachada. Pertence, ou pertenceu, a um advogado do Estado do Rio, deputado da Republica Velha. Esse politico fez negocios tão complicados para seu sonho — em portuguez ou em francez — que com a revolução de 1930 disparou da circulação. "Mon Rêve" talvez seja um pesadelo agora.

"Paraiso da Minica" — Incontestavelmente, predio confortavel. Reside nelle conceituado capitalista, que já fez parte da Bolsa Popular, o famoso e invencivel "jogo do bicho". Esse titulo, porém, que revela o appellido affectuoso e amavel, dado a uma creatura gentil, não se coaduna com as personagens austeras que temos lobrigado na elegante morada, discreta, de janellas fechadas, naturalmente por ser um paraiso vedado aos olhos profanos.

"Reino de Quêta" — Modesto cochichólo lá para as bandas de Grajahu'. Quêta é uma rainha escanifrada e para cá de bonita. Tem loucura affectiva pelo marido, um rapagão sacudido que governa despoticamente a soberana do lar.

Estes ligeiros commentarios, caros leitores, não encerram descortezia, malquerença, nem tão pouco censura a quem teve a idéa de escolher titulos ou letreiros para suas casas.

Taes designações são talvez uma reminiscencia, ou melhor, uma corruptela dos grandes titulos e denominações historicas dos castellos, dos palacios aristocraticos, solares, chacaras e fazendas de outras épocas, os quaes foram interpretados e traduzidos de modo pittoresco nos dias que correm.

O que não se pode negar é que, com titulo ou sem elle, a casa propria é uma coisa boa e uma das fortes razões da estabilidade conjugal, ainda que esta nem sempre seja uma perfeita maravilha.

RAUL LINDGREN

CARAS E CARETAS

VISTAS POR P. VIEIRA



WALDYR GENTIL — DA DIVISÃO DOS ESTADOS DO RIO E MINAS

Curso por correspondencia de Arithmetica

A RESPEITO da Srta. Adalgiza Iorio, telephonista da Estação "28" e dedicada alumna dos Cursos por Correspondencia, cumpre fazer uma rectificação necessaria. Como SINO AZUL já publicou no seu numero de Março de 1935, a Srta. Adalgiza Iorio iniciou o Curso por Correspondencia de Arithmetica Pratica a 14 de Novembro de 1933 e o concluiu a 16 de Julho de 1934, obtendo, ao terminar, o gráu 86, o que equivale a bom aproveitamento, e não conforme consta da relação inserta em SINO AZUL de Fevereiro do corrente anno.

Fazendo esta rectificação, a Divisão de Instrucção serve-se da opportunidade para cumprimentar mais uma vez a Srta. Adalgiza Iorio, que sempre lhe soube merecer a consideração e o acatamento pela boa vontade e pelo esforço demonstrados durante o curso.

O perigo dos 40 annos

SEGUNDO o Dr. John L. Rice, autor do "O perigo para o homem aos 40 annos", não está na velhice mas no fim da primeira mocidade, que é quando os homens devem cuidar mais de si, o perigo dos 40 annos.

Depois dos 40 annos, em regra geral, o homem é menos forte do que a mulher. Por exemplo: para cada 151 homens dessa idade, que morrem de fraqueza, só se encontram 60 casos no bello sexo.

"A preoccupação dos negocios, diz o Dr. Rice, e a negligencia na observancia das regras da saude são as causas que mais obitos occasionam entre os homens depois dos 40 annos". E offerece os seguintes conselhos para os que se acham nessas condições:

1º — Uma hora menos de tristeza e uma hora mais de alegria.

2º — Uma semana menos de vida agitada e uma semana mais de férias e repouso.

3º — Menos um almoço de negocios e mais uma hora de descanso ao meio dia.

4.º — Uma noite menos de visitas aborrecidas e uma noite mais de leitura agradavel.

5.º — Um banquete de menos e uma refeição a mais no aconchego da familia.

6.º — Uma hora menos sob a luz artfiicial e uma hora mais de sol.

7.º — Uma hora menos de automovel e uma hora mais de natação e exercicio.

8.º — Uma hora menos de trabalho e uma hora mais de consulta medica.

9.º — Um kilogramma menos de gordura e um mais de solidos musculos.

10.º — Um prato menos de carne e um mais de legumes.

A população do Districto Federal

A POPULAÇÃO calculada pela Directoria de Estatistica Geral para todo o Districto Federal era, em 31 de Dezembro ultimo, de 1.700.532 habitantes.

Sermão Laico

Por JOSE' INGENIEROS

A INERCIA perante a vida é cobardia. Um homem incapaz de acção é uma sombra que immerge no anonymato de sua raça. Para ser faisca que accende, relha que lavra a terra, fogo que tempéra, vendaval que arrasa — devemos levar com firmeza o gesto até onde o quer a nossa intenção.

Não basta na vida pensar num ideal: é preciso applicar todo o esforço na sua realização. Cada sêr humano elabora o seu destino: miseravel, o que malbarata a sua dignidade; escravo, o que forja as algemas; ignorante, o que despreza a cultura; suicida, o que verte a cicuta em sua propria taça. Não devemos maldizer a fatalidade para justificar a nossa negligencia; antes, deveriamos perguntar-nos, em recolhimento intimo: — Perturbámo-nos emquanto empregámos a nossa energia? Reflectimos bem em nossas acções, primeiro, e depois de produzil-as applicámos a necessaria intensidade?

A energia não é força bruta: é pensamento convertido em força intelligente.

O que se agita sem pensar no que faz não é um energeta, nem o é o que reflecte sem executar o que concebe. O pensamento e a acção devem seguir juntos, como bussola que guia e helice que impelle, para serem efficazes. Afunde mais o seu arado o lavrador para que a colheita seja farta, tenha mais filhos a mãe para florir-se o logar, empregue o poeta mais ternura para attrahir os corações, rebata com mais força o ferreiro que queira dominar o metal.

O primeiro mandamento da lei humana é aprender a pensar, o segundo é fazer tudo aquillo que se pensou Aprendendo a pensar evita-se o desperdicio da propria energia; o fracasso é simples ignorancia das causas que o determinam.

Para se fazer bem as cousas é necessario pensar nellas convictamente; não as fazem bem os que pensam mal, enganando-se na avaliação de suas forças, como um menino que, errando o calculo, désse para atirar pedras contra o sol que assoma no horizonte. Nunca se engana aquelle que aprendeu a medir as cousas a que applica a sua energia; não se desvia nunca o que educou a sua propria actividade mediante o esforço assiduo e systematico. **A confiança em si mesmo é uma elevação da propria temperatura moral; chegando a vermelho vivo, converte-se em fé que faz transbordar a vontade com força de avalanche.**

Assim acontece com os genios: cumprem todo o ideal que concebem, sem se deter ante a incomprehensão dos demais, sem perder tempo em discutil-o com os que não o tenham apprehendido.



Os homens sem energia não deixam cousa alguma de proveitoso; duvidam e receiam enganar-se, porque não souberam pensar. E nunca attingem essa grandeza de si mesmos e essa confiança nos resultados que permittem realizar grandes emprehendimentos.

A apathia do indolente e o fracasso dos agitados incubam-se na ignorancia e na rotina; a efficacia da energia alicerça-se na cultura e nos ideaes. A incapacidade de prever é o obstaculo que impede a expansão de nossa personalidade.

Educando a energia, ensinando a admiral-a, plasmar-se-ão os destinos das nações. Nenhuma grande raça foi formada por paralyticos e obtusos; não podem ir longe os entrevados, nem contemplar os cégos um luminoso amanhecer.

COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

FUNDADA EM 1890
CAPITAL: 20.000:000$000



SÃO PAULO	RIO	SANTOS
Rua Boa Vista, 1	R. da Alfandega, 34	Rua Sen. Feijó, 39
Telegr.: Mechanica	Telegr.: Javasco	Telegr.: Mechanica
Caixa Postal 51	Caixa Postal 1534	Caixa Postal 129

LONDRES
Africa House Kingsway W.C.2.
Telegr.: Mechanica

CODIGOS: BENTLEY'S, MASCOTTE, MARCONI.

IMPORTADORES:

Chapas de ferro preto ou galvanizadas. — Folhas de Flandres. — Tubos para agua, gaz e caldeiras. — Cobre em barras, chapas e cannos. — Ferramentas. — Materiaes para Estradas de ferro. — Materiaes para construcção. — Machinas e utensilios diversos.

FABRICANTES:

Enxadas, picaretas, machados e outras ferramentas agricolas. — Pregos, parafusos, rebites, arruelas, etc. etc. — Machinas agricolas para beneficiamento de café, algodão, arroz, canna, assucar, etc. etc. — Oleos vegetaes. — Material de barro vidrado, telhas, material refractario.

AGENTES EXCLUSIVOS:

DA COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA.

Aços para molas, ferramentas, brocas.
Aço fundido, laminado e forjado.
Laminação de arame.
Trefilação de arame.

DA COMP. INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM.

Papeis e papelão para todos os fins.

DA FABRICA DE FERRO ESMALTADO SILEX.
DA COMP. PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA.

Louça esmaltada de toda qualidade.

A Fundação de

A derrubada das mattas - Os primeiros A primeira missa - A

Subsidio para a historia de Pirajuhy, organi

Excerpto de "O Estado de

AS terras que hoje constituem o municipio de Pirajuhy, em 1888 ainda eram dominadas pelos indios Coroados. Por esse tempo teve o seu primeiro contacto com a civilização. A Léste, nas cabeceiras das aguas de Mangueira, os selvicolas se chocaram com os homens civilizados. Desse anno a 1890, em encontros constantes entre estes, que eram senhores da terra, e os civilizados, nada foi feito que correspondesse aos intentos dos desbravadores dos sertões paulistas da Noroeste.

Em 1890 iniciou-se o periodo da colonização. Foram explorados o Cancan, Estiva, Congonha e Acampamento, que actualmente são dos mais florescentes lugares circumdantes da cidade. Acampamento é hoje das mais importantes fazendas, e é um dos lugares historicos do municipio de Pirajuhy. Ahi esteve acampada, durante alguns mezes, em 1890, a commissão exploradora do extremo sertão paulista, chefiada pelo Dr. José Custodio Alves de Lima. Dahi o seu nome. Longe do primeiro ponto de estrada de ferro, os seus habitantes, além de lutarem contra a hostilidade do indigena, soffriam muitas vezes as carencias dos que estão incommunicaveis com os centros commerciaes. Para se supprirem do indispensavel, percorriam a pé 20 leguas até á cidade de Jahu', ponto mais proximo servido por estrada de ferro. Tal viagem era feita a lombo de animaes, com longinquos pontos de descanso e por estradas de rodagem peores do que podemos imaginar. Afóra Jahu', os desbravadores de Pirajuhy frequentavam Fortaleza, logarejo mais tarde, por lei, denominado Piatan.

A energia paulista, porém, tão celebrada em nossa Historia, não desfallecia perante esses dois tremendos empecilhos; a hostilidade dos indios e as difficuldades de communicação com as paragens civilizadas que atraz deixara. Era faltar-lhes os artigos que não produziam sob as suas tendas e arrostavam os primeiros habitantes o horrivel do caminho que os levava a esses dois lugares.

As lutam constantes que continuavam a manter com os Coroados e o grande isolamento em que viviam, mais e mais os fortaleciam. Procuravam agua em lugares que se prestassem a novos pousos, para nelles estabelecerem moradias e consequentes pontos de descanso na travessia penosa que repetidamente faziam. O coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, um dos primeiros moradores da Noroeste, em 1891 plantou o primeiro cafezal da zona, no actual municipio de Pirajuhy. Iniciou nas novas terras a formação de uma fazenda hoje denominada Fazenda da Faca e uma das mais importantes da zona. Quatro annos depois da primeira derrubada (1895), Ignacio Vidal dos Santos Abreu e seu genro João Justino da Silva, José Gregorio dos Santos e a familia Sarico assentaram a creação de um povoado e, para isso, escolheram o lugar em que hoje está edificada a cidade de Pirajuhy.

Os aborigenes estavam em franco recuo. Começavam a povoar-se as margens dos rios Dourado e Feio, e, em 1899, Joaquim José dos Santos e seus filhos iniciaram a exploração da Corredeira, hoje districto de paz e centro de importantes fazendas do municipio.

Antonio Rodrigues da Silva, um dos primeiros moradores das terras pelos homens civilizados arrebatadas aos Coroados, em 1902, já tendo entre os habitantes do lugar nascido a idéa da creação de um patrimonio — doou para tal fim 25 alqueires de terras. Surgiram algumas casas nas terras do novo patrimonio e em breve o povoado exigia assistencia religiosa, onde os fieis catholicos pudessem fazer as suas devoções. Em 1904, João Justino da Silva e outras pessoas religiosas do lugar, por iniciativa do coronel Gustavo Maciel, fazendeiro, edificaram uma capella no local onde hoje está a igreja de Pirajuhy. A nova freguezia foi reconhecida pela autoridade diocesana. Em 25 de Novembro do mesmo anno, o padre Francisco Elias Vartolo, vigario da Parochia de Bauru', dizia a primeira missa na capella, fundando, com esse acto religioso, o novo patrimonio, que ha dois annos recebera dos seus moradores a denominação de São Sebastião do Pouso Alegre.

Agora, no antigo São Sebastião do Pouso Alegre, que em 1904 teve o seu primeiro acto religioso assistido por pouco mais de uma dezena de pessoas, está Pirajuhy, que é o maior nucleo cafeeiro de todo o mundo, com cerca de 45.000.000 de plantas produzindo.

A sua vida intensa de commercio, o movimento do seu viver diario a attrair todos os dias forasteiros vindos de outras zonas; os seus predios, tudo isso feito em poucos annos, pois o mais logico será contarem-se os seus dias do inicio da sua ultima e definitiva phase de progresso, tudo diz, sobremodo, do extraordinario futuro do municipio e da cidade.

A historia dos seus primeiros cafezaes é interessantissima.

Quando Joaquim de Toledo Piza e Almeida, depois um dos maiores fazendeiros da zona, ali chegou disposto a desbravar a nova terra, teve de lutar com a absoluta falta de meios necessarios ao principio da lavoura a que se propunha. Tudo era primitivo. A matta enorme desconhecia rastros de homens civilizados. O colono rarissimo, trazido á custa de ingentes esforços, não se amoldava á terra barbara, onde imperava o indio hostil. Por todos os lados os Coroados, fortificados em reductos, davam batalhas sem treguas aos invasores.

Estabelecido, porém, o povoado, onde os bandeirantes esparsos começaram a se congregar, os indios, dispersos pelas mattas, foram cedendo os seus direitos.

Dahi por deante, São Sebastião do Pouso Alegre, o pequenino povoado de terras feracissimas, começou a estender-se.





Pirajuhy, S. Paulo

ranchos - A primeira fazenda da zona cidade - A comarca

zado por A. M. de Ercilla e Breno Pinheiro

São Paulo" zona Noroeste

Atacava-se a construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Novos elementos estranhos vinham juntar-se aos fundadores do pequenino povoado, que em 1906 contava cerca de 30 casas de moradia e 5 de negocio. Faltava assistencia medica. Para logo surgiu a pharmacia e o competente "medico" na figura do pharmaceutico.

No anno seguinte, de 1907, pela lei numero 1.105, de 2 de Dezembro, era creado o districto de Paz de Pouso Alegre, que, em virtude da mesma lei, tomava a denominação de Pirajuhy.

O projecto dessa lei foi apresentado, no Congresso do Estado, pelo deputado Plinio de Godoy, a pedido do coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida. As primeiras autoridades nomeadas para o novo districto foram Alberto Manso Medeiros, João Augusto Ribeiro e Nilo Alves Noronha, respectivamente, 1º, 2º e 3º juizes de paz. Foi nomeado delegado de policia o coronel Juvencio Silva e para escrivão de Paz e official do registro civil o tenente Antonio da Silveira Loureiro Mello. Com a morte de João Justino da Silva, em 1908, foi nomeado fabriqueiro o seu sogro Ignacio Vidal dos Santos Abreu, que exerceu esse cargo até á sua morte em 1914. Em 1911, quando o cinema era coisa corriqueira em toda parte, Pirajuhy, pasmada, apreciou na téla as primeiras figuras animadas. Foi inaugurado o seu cinema em predio proprio para tal fim construido pelos Srs. Dr. René Laurenet e Americo Maia.

Pirajuhy já tinha anseios de maior civilização. Estava-se na época requintadissima do cinema. A' noite, a população, para descanso, em cadeiras incommodas embora, ia assistir, em pleno sertão, e vibrava, ao romance de aventura creado para enlevo do mundo inteiro. Em logar do indio, que ha annos, batido em toda a linha, pelos homens civilizados, errava pelas mattas longinquas, uma população com ares de cidade construia os seus confortos sociaes...

No anno de 1911 Pirajuhy teve como seu primeiro sub-prefeito o capitão Antonio Loureiro. No anno de 1914 — quando a Europa conflagrada tremia nos seus alicerces e se desencadeava aquella luta de potencias que passou para a Historia como a maior guerra de todos os tempos — Pirajuhy, que sozinha se edificava, que tudo até então devia á energia e tenacidade dos seus primeiros moradores, voltava-se para dentro de si mesma. O insignificante povoado de 1904, dez annos depois, queria ser municipio, queria ter administração propria. No dia 10 de maio, em reunião publica, constituiu-se uma commissão para advogar a sua justa aspiração perante os poderes competentes. Essa commissão ficou assim constituida: Dr. Candido Junqueira de Andrade, Domingos Santos Abreu, capitão João Antonio Loureiro, José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho, major Manoel Nogueira de Sá, Dr. João de Souza Meirelles Netto, João Augusto Ribeiro, major Elyseu de Almeida Cardia e major Eloy de Almeida Cardia.

O resultado dos trabalhos de tal commissão não se fez esperar. A 3 de Dezembro daquelle mesmo anno, a lei n.º 1.428 creava o municipio de Pirajuhy, abrangendo o seu districto de Paz e o de Albuquerque Lins. A sua primeira camara foi installada a 29 de março de 1925 — com justificada satisfação e com grande enthusiasmo do povo. Della faziam parte: — major Manoel Nogueira de Sá, João Braulio Junqueira de Andrade, Emilio Petterson, José Roberto de Souza Ramos, Eloy de Almeida Cardia e José Joaquim Peixoto Ferrão.

Pirajuhy cidade precisava, como todas as cidades, de um jornal que trouxesse, uma vez por semana, além das deliberações de seus lycurgos, os acontecimentos sociaes — que tambem os tinha. E o teve. Surgiu, no anno immediato, "O Pirajuhy", que é o mais antigo dos jornaes da zona depois d' "O Bauru" e "O Tempo", já desapparecidos.

Finalmente, chegamos a Pirajuhy comarca. O deputado Luiz Piza Sobrinho, em 1919, justificava, na Camara dos Deputados, a lei numero 1.690, que a creou. No mesmo anno, ainda devido á iniciativa daquelle deputado, a cidade teve as suas escolas reunidas. O essencial estava feito. Pirajuhy, circumdado de extensos cafezaes, desenvolvendo a sua polycultura, contando com um dos commercios mais fortes da zona, é hoje uma importantissima cidade. E o seu progresso não pára. E' a caracteristica de todas as cidades noroestinas. Avança sempre. E nessa formidavel investida de progresso, com uma população consideravel de cerca de 5.000 habitantes na cidade e de quasi 60.000 em todo o territorio do municipio, tendo rendido em 1926, 661:540$000, — o municipio de Pirajuhy ainda sentia necessidade de alguma coisa: uma casa de caridade. E ella foi erguida com presteza. A Santa Casa de Pirajuhy, installada em predio elegante e confortavel, tem lotação para centenas de doentes.

A classificação das terras do municipio é a seguinte: 40 % altas e de primeira, proprias para café; 35 % de segunda, optimas para cereaes, cannas, etc.; 20 % de terceira, boas para invernadas e mesmo para algumas culturas; e 5 % de campos banhados.

O ramal da E. F. Noroeste, que serve á cidade de Pirajuhy, demonstra frisantemente o traço de iniciativa dos habitantes da cidade. Foi elle construido pela municipalidade, que dispendeu nos serviços a parcella consideravel, para um municipio novo, relativamente, como é, — de 308:140$000.

Como se vê, nada falta a Pirajuhy para ser uma grande cidade. Nem jardins, que os tem em numero de dois, ornamentando as duas praças da cidade e mantidos com esmerado zelo pela municipalidade.





AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta, Rio

ESTUDAR, estudar, estudar — é a divisa que deve adoptar todo profissional moderno, o qual não póde estacionar. Se o fizer, o progresso passará por elle e o deixará, irremediavelmente para trás, perdido nas sombras da mediocridade.

— Mas, então — perguntar-nos-ão — exige-se que todo profissional, seja qual fôr a sua profissão, se debruce e envelheça sobre bolorentos alfarrabios, como um philosopho torturado pelo mysterio das cousas?

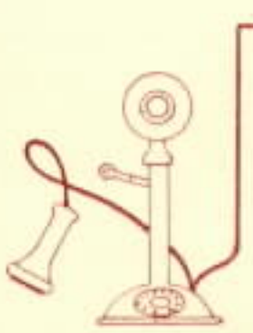
Sim e não. Não se pedirá, de certo, a um examinador de linhas telephonicas que discuta, munido de um gigantesco telescopio, a natureza dos anneis de Saturno ou que investigue, através de complicados microscopios, o segredo dos infinitamente pequenos. A's tres perguntas classicas, que têm levado tanta gente á gloria e ao manicomio: Onde estou? De onde vim? Para onde vou? poderá o profissional responder simplisticamente: Vim de casa, estou no trabalho e volto para casa. Philosophicamente, será uma calamidade, mas bastará, talvez, ao espirito profissional, sem prejuizo do rendimento do serviço.

O enclausurar-se dentro de rotinas sediças é o que se não lhe perdoa. Estudar cada vez mais, na esphera das suas actividades profissionaes — eis o que se lhe impõe. De outro modo, seria a ruina dos seus sonhos de trabalhador. Quem estudou electricidade ha 20 annos passados e não acompanhou a marcha vertiginosa desse ramo da sciencia, quiçá o mais bello de todos, fará sorrir ao engenheiro moderno.

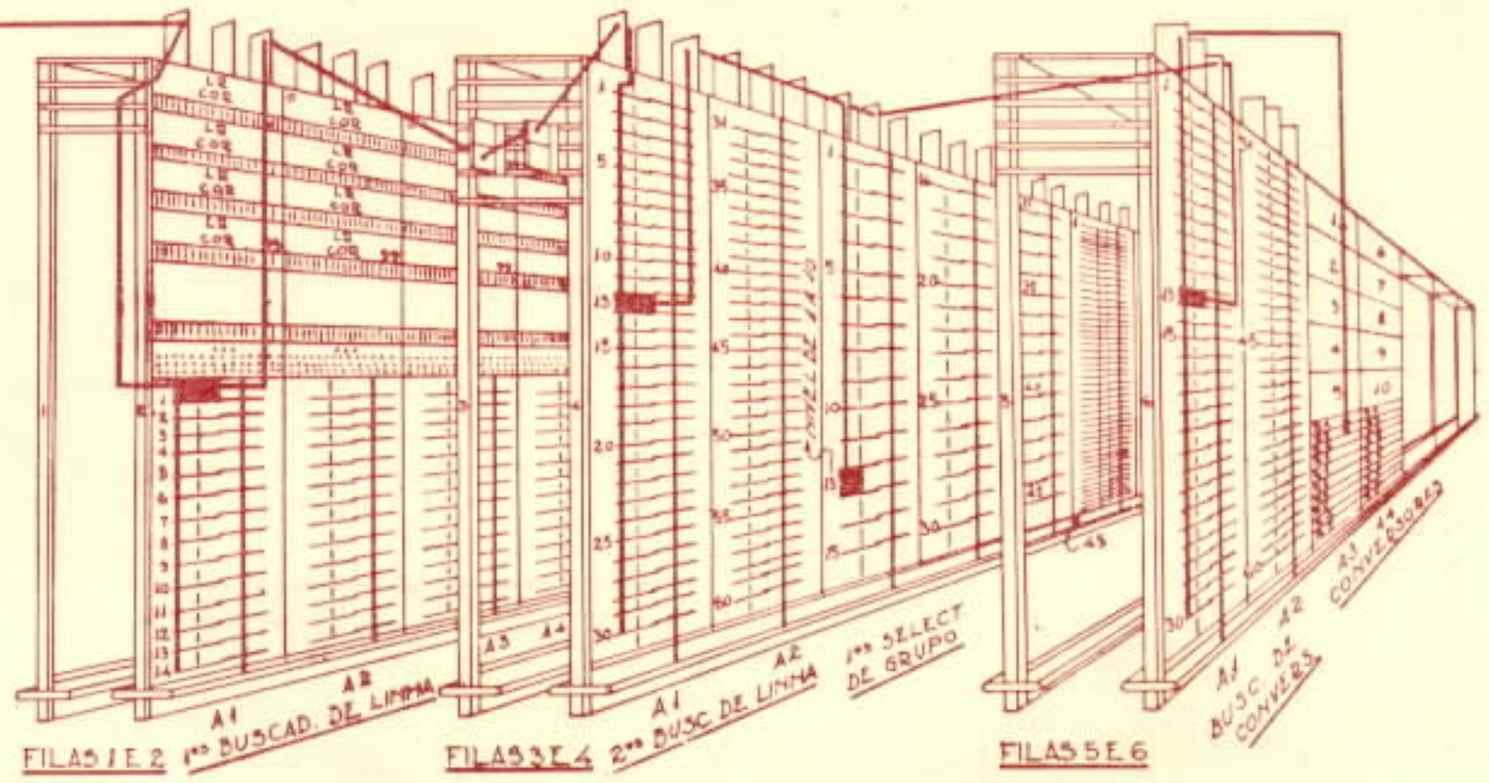
Na Telephonia, quanta cousa nova tem surgido! Dos primitivos telephones de bateria local aos ultimos modelos automaticos, que differença pasmosa!

Num largo gesto de solidariedade e cooperação, de philantropismo bem orientado, o Departamento da Planta, do Districto Federal, organizou e creou, na Divisão da Instrucção, os Cursos por Correspondencia, onde os empregados da Companhia, que delles houverem mister, encontrarão os elementos necessarios ao seu aperfeiçoamento. Com os cursos de Arithmetica Pratica e Electricidade Elementar, cimentarão as bases dos cursos especializados de Telephonia Manual e de Telephonia Automatica. Para este, sobretudo, chamamos, em particular, a attenção dos nossos companheiros. Que a Telephonia Automatica constitue, em os nossos dias, um dos ultimos passos victoriosos da engenharia telephonica, seria superfluo dizer. Estudando-lhe os problemas, esmiuçando-lhe o mechanismo, interpretando-lhe o valor inquestionavelmente consideravel, farão os nossos companheiros obra util aos seus ideaes profissionaes e á Companhia, que delles espera o concurso esclarecido e efficiente.

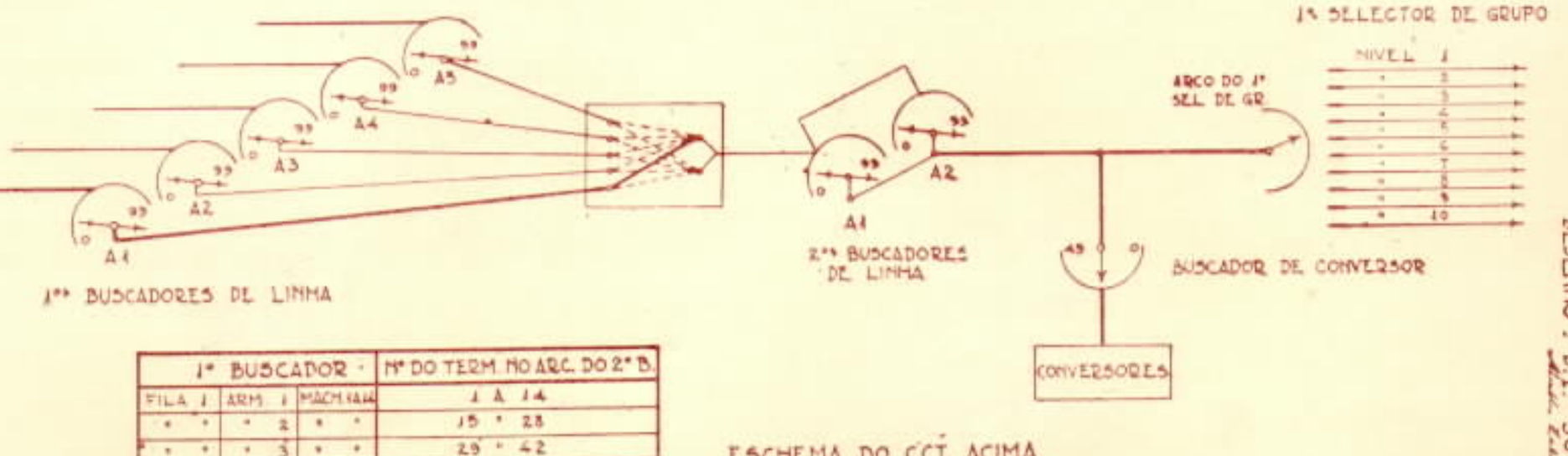
Já, entretanto, o numero crescente de alumnos matriculados nos Cursos por Correspondencia vale como uma promessa radiosa e um attestado seguro dos sentimentos que animam os nossos companheiros — os quaes, se sabem se mostrar disciplinados, revelam tambem possuir uma intelligencia fecunda e avida de aprender...



QUADRO DEMONSTRATIVO DAS LIGAÇÕES SUCCESSIVAS DE UMA CHAMADA ATE' AO CONVERSOR.







1º BUSCADOR			Nº DO TERM. NO ARC. DO 2º B.
FILA 1	ARM. 1	MACHINA	1 A 14
" "	" 2	" "	15 " 28
" "	" 3	" "	29 " 42
" "	" 4	" "	43 " 56
" "	" 5	" "	57 " 70

ESCHEMA DO CCT. ACIMA

SECÇÃO 891.006
1ª EMIS.: 20-12-1935
DESENHO: D.I.-301

Excursão ás Republicas Platinas

Por LUIZ RUBINO DE OLIVEIRA ABREU, Agente Commercial, Santos – S. Paulo

EM Janeiro do fluente anno deixei esta cidade com destino ás Republicas Platinas, em gozo de férias regulamentares, regressando em Fevereiro proximo transacto.

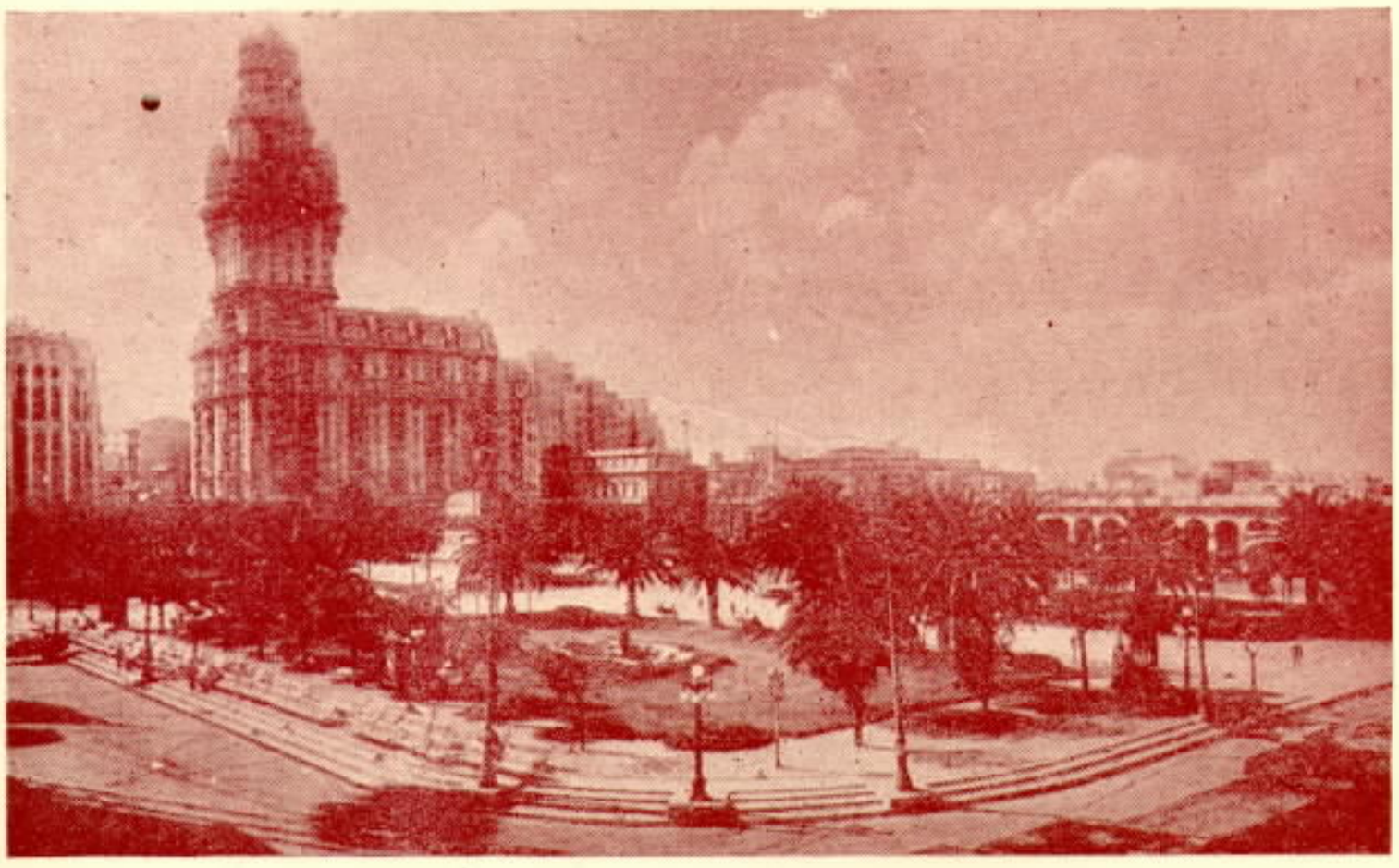
Relatar tudo quanto vi, numa narrativa concisa e agradavel, não me é facil fazel-o. Por um lado, a carencia do desembaraço preciso, e, por outro lado, a complexa série de innumeras agradaveis surpresas que se me apresentaram, excedendo á espectativa: — as boas relações que travei com os gentis companheiros de turismo, num ambiente fidalgo e douto; a espontanea amabilidade dos habitantes das "urbs" por onde passei; os indescriptiveis panoramas que se me offereceram e uma infinidade de occorrencias que contribuiram para tornar grandemente aprazivel a viagem, da qual guardarei grata recordação.

Todavia, em synthese, limitar-me-ei a relatar o itinerario percorrido. Em transito, conheci algo do que é nosso, visitando as bellas capitaes e algumas das cidades principaes dos gloriosos e progressistas Estados do Sul — Paraná, Santa Catharina e Rio Grande — que constituem motivo de legitimo orgulho para a Federação Brasileira.

Chegando ao Uruguay e á Argentina, objectivo do meu passeio, visitei, a contento do meu mais ardente desejo, as duas majestosas metropoles, Montevidéo e Buenos Aires, e alguns dos seus lindos municipios do interior, vendo tudo quanto ha de mais interessante e ao alcance de um visitante que dispõe de pouco tempo. Confesso não saber o que mais me sensibilizou, se a captivante e amavel hospitalidade dos intelligentes filhos das duas grandes nações amigas, ou se a grandiosidade e o desenvolvimento das suas cidades, as suas respectivas capitaes, por excellencia, revelando um elevado indice de progresso. Lamentando não saber expor taes como as vi, contento-me em affirmar que ultrapassam a brilhante narração de um trabalho que li, intitulado "As tres grandes capitaes sul-americanas — Buenos Aires, Rio de Janeiro e Montevidéo", de notavel e culto escriptor.



UM ASPECTO DE BUENOS AIRES, ARGENTINA

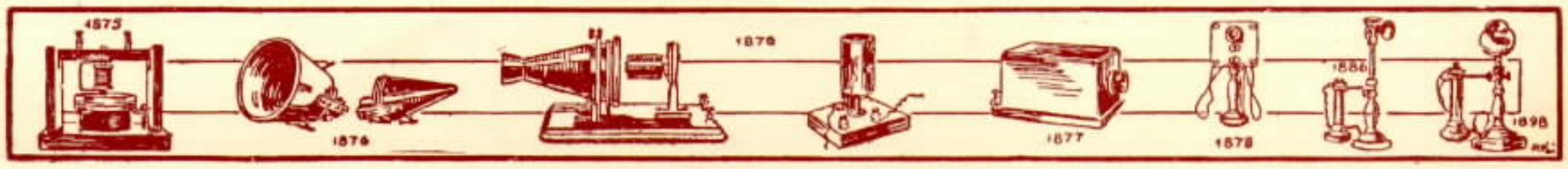


PRAÇA INDEPENDEDCIA, EM MONTEVIDÉO, URUGUAY

Durante a minha ephemera permanencia naquellas capitaes — de uma semana em cada uma — reservei uma parte do meu escasso tempo para conhecer as suas companhias telephonicas, sendo, em ambas, alvo de inequivocas e sympathicas manifestações de apreço. Guardo profundo reconhecimento pelas attenções lá recebidas e da agradavel palestra que tive a honra de manter com os cavalheirosos superintendentes.

Para testemunhar, mais uma vez, os seus dotes de cortezia, a Cia. Union Telefonica del Rio de la Plata Ltda. offertou-me — por gentileza do Sr. J. Martinez Marin — um dos exemplares da sua "Revista Telefonica Argentina", endereçando-me o numero referente ao mez em que lá estive, no qual se registra, com singular bondade, a minha modesta visita. Essa viagem, que pela sua impressão em mim deixada marcará época em minha existencia, ficou assim assignalada por mais um prazer, que aliás teve agradavel repercussão entre meus collegas.

Estou certo de que SINO AZUL tambem se associa aos agradecimentos que em suas paginas deixo consignados aos altos funccionarios das Companhias Platinas que tão fidalgamente souberam cummular de gentilezas um auxiliar da nossa Companhia.



Notas

FAZEM ANNOS EM ABRIL:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Joaquim Antonio Machado (dia 3), Diogenes Alves Corrêa Filho (dia 9), Licinio Monteiro Delduque (dia 14) e Alcinda de Barros Lobo (dia 25).

ENGENHARIA GERAL — Antonio X. Faria Junior (dia 2), Arthur A. Oliveira Lima (dia 13), José Eugenio Cléto (dia 16), Othon Soares (dia 17), Nair Alves Soccorro (dia 20) e Avelino Parente (dia 22).

SUPERINTENDENCIA COMMERCIAL — Hilton Ribeiro Raja (dia 16) e Isaltino Rangel Fernandes (dia 27).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Yvonne Sampaio (dia 25), Auracœli P. Porto (dia 16). — Instructoras: Doracy Faria dos Santos (dia 20), Clarice Silva (dia 8), Carminda dos Prazeres Sampaio (dia 25), Judith Peixoto (dia 7).

ESTAÇÃO "24": Telephonista-Encarregada Maria Alves Moraes (dia 30). Auxiliar de escripta: Clarice Gonçalves (dia 27). Telephonistas: Maria da Conceição Salgado Bianco (dia 2), Irene Viegas Garcia (dia 4), Coralia da Silva Mendes (dia 5), Helcias Teixeira de Oliveira (dia 6), Algenir da Silva Netto (dia 7), Mauritilha Alves de Souza (dia 7), Ercilia Pinto Coelho (dia 7), Ivonne Pereira de Souza (dia 8), Iracema Jesus Guimarães (dia 14), Maria de Lourdes Guimarães (dia 14), Odette Carneiro Pinto (dia 14), Irene Miranda Ribeiro (dia 15), Arlette Teixeira (dia 17), Alice de Abreu Soares (dia 20), Veronica Igreja (dia 20), Esther Nogueira (dia 26), Elvira Fernandes Guerra (dia 28).

ESTAÇÃO "25": Assistente de Telephonista-Chefe: Isaura Rodrigues Borges (dia 30). Telephonista-Encarregada: Zuleika Cardoso (dia 23). Telephonistas: Odette Neves de Carvalho (dia 1), Nelsina Thimoteo (dia 2), Benita Pelaiz (dia 2), Edmée Ferreira Lins (dia 2), Lucia Teixeira (dia 8), Ruth Dias Gonçalves (dia 9), Nadyr Rodrigues de Mello (dia 10), Edith Alves Ferreira (dia 11), Hilda Braz Fernandes (dia 14), Diva Abate (dia 17), Elza Gonçalves da Cunha (dia 17), Aracy Silveira Faria (dia 18), Flores Carvalho da Veiga Pinto (dia 18), Preciliana Pereira de Carvalho (dia 22), Benedicta Marcondes (dia 25), Emilda Alves Ferreira (dia 26), Platonides Valverde Bastos (dia 29).

ESTAÇÃO "26": Telephonistas-Encarregadas: Maria de Souza Nunes (dia 18), Angela Casella (dia 28). Telephonistas: Felicia Anaira Bassi (dia 1), Zaida da Silva Cardoso (dia 9), Sophia Teixeira Alves (dia 10), Julieta Baptista Ribeiro (dia 11), Vera



Dia 10 — Mercedes D. Mazzini — Arabaquara — S. Paulo

Dia 10 — Belchorina Alves — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 12 — Helena de Carvalho — Petropolis — Estado do Rio

Dia 3 — Bruna Gaviole — Trafego — São Paulo

Dia 1 — Celeste C. Porto Pires — Trafego — Rio de Janeiro

de Nascimento (dia 16), Maria dos Reis (dia 24).

ESTAÇÃO "28": Instructora: Guiomar Ramos Ferreira (dia 20). Encarregadas: Maria das Dores Sacramento (dia 10), Santuza de Oliveira Bulhões (dia 16), Yolanda B. S. Santos (dia 21) ,Alvina S. Fonseca (dia 26), Telephonistas: Luiza do Barroso (dia 20), Guiomar Fernandes (dia 22), Iracy Vieira (dia 24), Elza C. Bastos (dia 24), Aryna C. Santos (dia 26), Lucy Mendonça (dia 27), Edalgina V. Cunha (dia 29), Maria de Lourdes Caetano (dia 23).

ESTAÇÃO "48": Telephonista-Encarregada: Orsina da Silva Araujo (dia 30).



Dia 30 — Dulce R. Carvalho — Contadoria — São Paulo

Dia 4 — Maria A. Lobato — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 8 — Mathilde Teixeira — Campinas — São Paulo

Dia 3 — Alzira Neves — Jacarehy — São Paulo

Dia 8 — Celisia de Oliveira — Campinas — São Paulo

Valle Coutinho (dia 2), Rosa Fersen (dia 3), Luiza Figueiredo (dia 4), Ida Bisconcini (dia 6), Maria Martins (dia 9), Maria P. Sobral (dia 13), Elmira Macedo (dia 14), Eunice Sento Sé (dia 14), Lygia G. Ferreira (dia 16), Eurydice Macedo (dia 17), Nayara A. Albuquerque (dia 18), Maria Gloria L. Barbosa (dia 18), Aracy C.

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS: Instructora: Josephina Vieira Gambier (dia 25).

INTERURBANO: Telephonistas-Encarregadas: Irene Dias Vieira (dia 5), Maria das Dores Hervelha (dia 21), Odette Martins (dia 14), Auxiliares de Escripta: Eury-



Dia 18 — Coriolano Coelho — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 24 — Pedro Garido — Conservação Interior — São Paulo

Dia 15 — José P. Sant'Anna — Jahú — São Paulo

Dia 9 — Severiano V. Pinto — S. Roque — São Paulo

Dia 20 — João B. Damasceno — Santos — São Paulo

Dia 5 — Ladario A. Lima — Sorocaba — São Paulo

Dio 20 — Luiz G. Duarte — Petropolis — Estado do Rio

Dia 16 — Marsylvio R. Silva — Listas — Rio de Janeiro

SOCIOES



Dia 2 — Benedicta Rodrigues — Trafego — São Paulo
Dia 11 — Zulma M. Pimpa — Trafego — Rio de Janeiro
Dia 9 — Carlota Gallo — Virginia — Minas Geraes
Dia 7 — Aida Zambianchi — Ribeirão Preto — São Paulo
Dia 17 — Odulia F. Rodrigues — Trafego — Rio de Janeiro

dice Alves Gonçalves (dia 12), Maria da Gloria Py Barcellos (dia 16), Telephonistas: Ivonne Gomes Vieira (dia 4), Maria Rocha dos Santos (dia 8), Adelia Teixeira (dia 10), Hercilia Carvalho da Silva (dia 11), Maria das Dores Moraes (dia 11), Olga Machado (dia 13), Manoelita de Castro (dia 17), Georgina Abdu' (dia 17), Arlette de Oliveira (dia 17), Amelia Lacerda Teixeira (dia 19), Genilsa Pereira da Costa (dia 22), Odette de Jesus Lemos (dia 23), Aracy Ferreira da Silva (dia 23), Thereza Freitas de Almeida (dia 24), Lindonôr Corrêa Alves (dia 24), Nair da Silva Oliveira (dia 25), Elka Barros Pinto (dia 26), Olinda Alves Pereira de Andrade (dia 27), Ormiza da Trindade (dia 27), Mensageira: Hercilia Lopes da Costa (dia 6). Telephonista de Jacarépaguá: Ezelina Coelho Marques (dia 18). Telephonistas da Ilha do Governador: Isaura Moreira dos Santos (dia 16), Ondina de Oliveira Campagnac (dia 28). Telephonista de Campo Grande: Hercilia Maria da Silva (dia 10).



Dia 2 — Alba S. Alberto — Trafego — Rio de Janeiro
Dia 19 — Euridice A. Novarino — Campos — Estado do Rio
Dia 14 — Rosenda Pinto — Tres Corações — Minas Geraes
Dia 14 — Nair Costa — São Manoel — São Paulo
Dia 21 — Maria Guimarães — Campos — Estado do Rio

INFORMAÇÕES: Auxiliares de Escripta: Alzira do Amaral (dia 1), Stella Iannibelli (dia 24). Telephonistas: Juracy Cesar da Silva (dia 16), Maria de Lourdes Oliveira Rocha (dia 2), Eloah Tinoco de Godoy (dia 11), Victalina Ferreira (dia 28), Laura Charret (dia 28), Jucy de Souza Pires (dia 16), Wanda Avila de Abreu (dia 27), Augusta Probst (dia 22), Maria Albina Guimarães (dia 4), Maria Angelica de Paula Rodrigues (dia 22).

SECÇÃO DE ACCOMMODAÇÃO DE PESSOAL: Herminia Nogueira (dia 5), Cirene Gomes (dia 5), Isabel M. de Souza (dia 26), Waldemira de Azevedo (dia 28), Alcina S. de Albuquerque (dia 30).

SÃO PAULO

ALMOXARIFADO GERAL: João Barroso (dia 7), José da Paixão Rangel (dia 15), Alfredo José da Silva (dia 29).

CABOS: Diego Gonzalez Oliva (dia 9), Adolpho Cornargo (dia 15), Pedro Lopes e Adão Perillo (dia 22), João Jorge Ribeiro (dia 23).

CONSERVAÇÃO — Carlos Ferreira Franco (dia 2), Luiz Gonçalves (dia 7), José Souto (dia 8), Diamantino da Silva Guimarães (dia 11), Antonio Antunes e Antonio Penna Cruz (dia 14), Antonio Augusto e Bernardo Jorge (dia 17), Salvador Angelo de Felice (dia 18), Daniel Alves de Almeida e Benedicto Buonaguidi (dia 20) e Joaquim Silvério de Souza Netto (dia 22) e Domingos Mayr (dia 29).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — João de Oliveira (dia 7), Oswaldo Rocha (dia 20).

CONSTRUCÇÕES — Joaquim Quédas (dia 5), Estevam Bezerra Domenez (dia 16), Giuseppe Pastorello (dia 19) e Jorge Malerva (dia 25).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR: Lazaro de Souza (dia 1), Antonio Gomes Regra (dia 5), João Gaspar (dia 6), Vicente Gutierrez (dia 13), Pedro Joaquim Pereira (dia 14), Octavio Leme de Oliveira (dia 24), e Eduardo Monteiro (dia 26).

CONTADORIA: Stella Simões (dia 2), Hugh Macmillan Thomson (dia 7), Miguel Scialfa (dia 8), Orlando de Souza Azevedo, João Izzo e Felicio Fernandes Leonetti (dia 12), Orpheu Bernardino de Oliveira (dia 14), Ermelinda Orsini, Eugenio Pegoraro e Clovis Gomes de Oliveira (dia 20), Edison Castellari (dia 23), José Teixeira de Castro (dia 24), Benedicta de Campos (dia 28), Helio de Salvo (dia 29), Hildebrando Alves Pompeu (dia 30).

CONTRACTOS: Nair Ferreira de Mello (dia 4) ,Luiz Marães Teixeira (dia 6), Anna Camara Ferreira (dia 15).

ENGENHARIA — Joyce Leonor Booth e Emilio Kruger (dia 3) e Ernesto Carlos Young (dia 27).

ENGENHARIA DE PREDIOS: Celina Leivas Diniz (dia 27).

Dia 24 — Victor Keller — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro
Dia 24 — Adolpho M. Machado — Materiaes e Garage - S. Paulo
Dia 21 — Hugo Maroni — Engenharia Geral — Rio de Janeiro
Dia 13 — Antonio L. Venancio — Cabos — São Paulo
Dia 29 — Jarbas G. Cotrim — Contractos — São Paulo
Dia 7 — Celestino Capitan — Conservação — São Paulo
Dia 15 — Avelino Bueno Santos — São Paulo
Dia 12 — Henrique Guilhem Sob.º — Installações - Rio





Dia 2
Jayme P. Figueiredo — Contractos
Rio de Janeiro

Dia 15
Edgard L. Ribeiro
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 17
Othon Soares
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 18
Ulysses L. Andrade — Contadoria
São Pallo

Dia 7
Agenor Fonseca
Tres Corações
Minas Geraes

EMPREGADOS: Oswaldo Pracchia (dia 12).

EQUIPAMENTO: José Fernandes Pacheco (dia 2), João Baptista Raphael Pazzini (dia 13), Francisco Barciella Filho (dia 21).

ESTUDOS DA PLANTA: Antonio Cardoso (dia 8), Aristarcho Alves do Soccorro (dia 13), Emilio Mario René Piaggio e Guilherme Schwab (dia 21), Daniel Napolitano (dia 23).

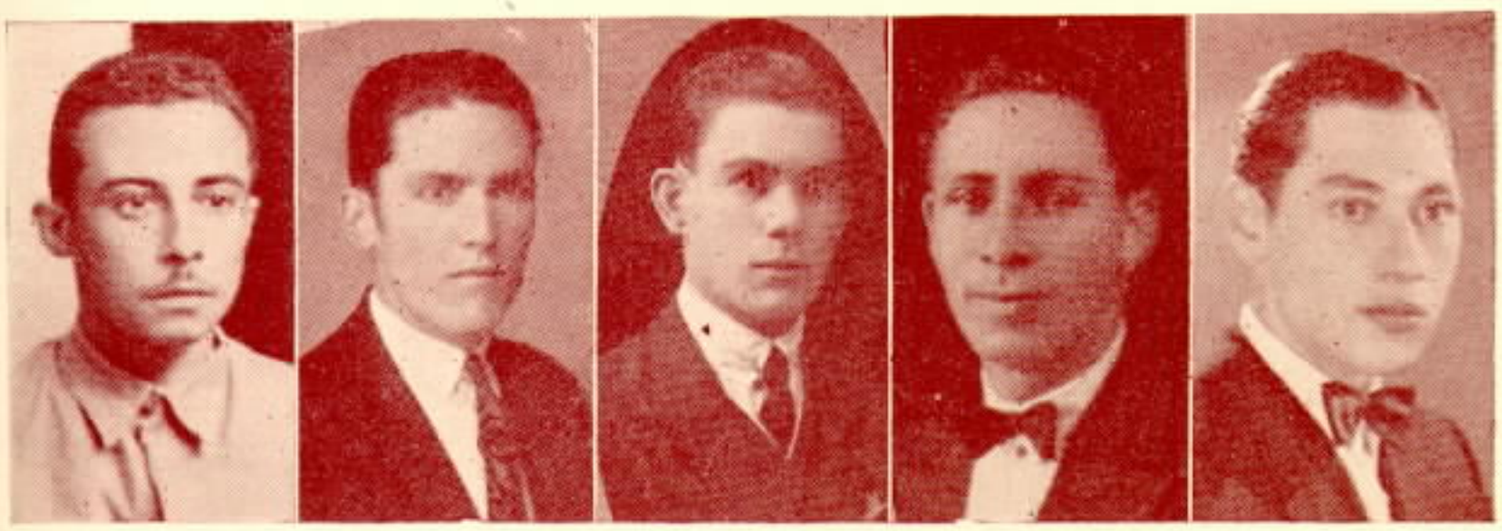
GARAGE: Ernesto Miguel (dia 8).

SUPERINTENDENCIA SÃO PAULO: Angelo de Petta (dia 14), Jorge Mendes da Silva (dia 23).

TRAFEGO-ESCOLA: Victoria Mansur (dia 8), Iracema Ferreira de Arruda (dia 13).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO: Pedro Ferraz de Campos (dia 1), Dorothy Adelle Merwether (dia 5), Francisca Rigueiras (dia 6).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO (Divisão do Estado) — Yolanda Drago Comparado (dia 6).



Dia 28
Claudionor S. Silva — Nictheroy
Estado do Rio

Dia 8
Roberto F. de Almeida — Sorocaba
São Paulo

Dia 21
Alfredo P. Gachido — Almoxarifado
Geral — S. Paulo

Dia 29
Pedro C. Dias
Itajubá
Minas Geraes

Dia 12
João Izzo
Contadoria
São Paulo

OFFICINAS: Amadeu Corrêa da Fonseca (dia 2), Salvador Achilles Hyppolito (dia 5), Manoel Heleno Filho (dia 12), José Saraceni (dia 15), Nuncio Caprisi (dia 20), Bruno Tacconi (dia 28) e Salvador Hugo Massimino (dia 30).

PLANTA ESCRIPTORIO — Luiz Gold (dia 16).

SUPERINTENDENCIA INTERIOR: — Rubem Maria de Camargo Rangel (dia 5), Josephina Ascari Pizzoloti (dia 11).

TRAFEGO-ESTUDOS: Zilah Maciel (dia 18), Mercedes Benson (dia 24).

ESTAÇÃO QUATRO: Francisca Martins (dia 2), Zulmira Marques (dia 4), Maria Lucia Martins (dia 5), Romilda Paschoini (dia 8), Clotilde Perretti (dia 15), Maria de Jesus Martins (dia 19), Zilá Rodrigues e Zenaide Carletti (dia 21), Maria de Lourdes Gomes (dia 22), Christina Lemos (dia 23), Maria Salles (dia 24), Maria das Dores Bertoldo (dia 26), Irma Petraglia (dia 29).

ESTAÇÃO SETE: Anna da Graça Lazaro (dia 1), Maria Emilia Biani (dia 2), Maria Galvão (dia 12), Apparecida Rodrigues (dia 15), Annita de Martino (dia 18), Berenice Menezes (dia 19), Palmyra Junker (dia 21), Olga Schmidt (dia 24), Laurinda Gonçalves Teixeira Leite (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE: Alice Lellis (dia 7), Christina Monte-Mór (dia 12), Arminda Marcondes (dia 14), Iracema Pereira (dia 20), Victoria Butti (dia 24), Alzira Brandão e Guiomar Palma (dia 28).

INTERURBANO: Maria José Munhoz Rodriguez (dia 4), Rina Graciano (dia 8), Julieta Calvo (dia 10), Maria José Ramos Vieira (dia 23), Zulmira Castilho (dia 24).

INFORMAÇÕES: Candida Ferraz da Rosa (dia 1), Odila Junker (dia 21), Francisca Mazzone (dia 23).

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS: Eugenia Araujo Milano (dia 4), Laura Assis Spezie (dia 11), Herna Züller (dia 28).

PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU: Josepha Rizzo (dia 8), Maria Reimberg (dia 13), Maria Arjolli (dia 16).

INTERIOR DE SÃO PAULO

ARARAQUARA: Aureliano Campos Araujo (dia 2), Josepha Jacob de Souza (dia 6), Simon Fernandes Moreno (dia 7), Sebastião Tanure (dia 8), João Luiz Prado (dia 10), Irene Corenzam (dia 12), Hernani Reis, Adelaide Alexandre e Honorinda Xavier Pinto (dia 16), Maria Magdalena Mendes (dia 19), Maria Conceição Campos (dia 20), Bento Simões (dia 21), Antonio Lopes (dia 23), Laura de Grandis (dia 24), José Laurindo, Olga de Alexandre e Elvira Gonçalves (dia 26), Niva Lustoza (dia 27), Elysia Victoria do Nascimento (dia 28), José Pacheco, Apparecida dos Santos e João de Deus Pires (dia 29), Maria Sbordoni (dia 30).

CAMPINAS: Gilda Sereno (dia 1), Gilda Junqueira (dia 2) ,Albertina Zaghi (dia 3), João Bueno de Oliveira, Napoleão de Almeida, Iracema Fonseca e Alzira Corrêa (dia 5), Alzira dos Santos Marques e Fausta Tognoli (dia 9), Sophia Del Ciello (dia 11), Idalina Pierri (dia 15), Maria Carolina Junqueira e Maria Antonietta Pereira (dia 22), Suzana Dibbern (dia 23), Maria das Dores Amorim (dia 25), Odemar Pereira Ramos (dia 28), Ruy Ribeiro da Silva e Ottoni Zomignani (dia 29).

RIBEIRÃO PRETO: Nair Pasquini (dia 5), Rosa Ferreira Simões (dia 13), Annibal Minelli e Oswaldo Galhardo (dia 20), Rinaldo Marchesin (dia 29), Irma Isaura Trese (dia 30) e Agostinho Blanco Perez (dia 10).

Eia 29
José Fontes
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 5
João A. Portella
Conservação
São Paulo

Dia 28
Octacilio F. Martinho — Petropolis
Estado do Rio

Dia 17
Iramaia Gomes
Contractos
Rio de Janeiro

Dia 27
João A. de Souza
Almoxarifado Geral — São Paulo

Dia 1
Raul P. Leitão
Superintendencia
São Paulo

Dia 24
Luiz Ventura
Conservação
São Paulo

Dia 20
João A. Carvalho
Cravinhos
São Paulo



Aposentadoria de D. Anna Cabral Adurens



EM 31 de Março do corrente anno foi aposentada a telephonista de Santos D. Anna Cabral Adurens.

D. Anna Adurens entrou para o serviço da nossa Companhia, em Santos, em Novembro de 1911, e nesses 25 annos de serviço mostrou-se sempre uma empregada activa e dedicada, conquistando geraes sympathias.

Tendo acompanhado, nesses longos annos de serviço, a expansão do serviço telephonico na importante cidade paulista, foi para D. Anna Adurens uma grande satisfação poder prestar seu ultimo dia de serviço em nossa Companhia, como telephonista interurbana, no magnifico predio onde actualmente funcciona o moderno equipamento daquella cidade, rememorando, por certo, os dias bem distantes da infancia da telephonia na terra de Braz Cubas.

O grupo acima foi feito quando D. Anna Adurens deixou, pela ultima vez, a sua posição na mesa interurbana rodeada por chefes de serviço e collegas.

SANTOS: Lourdes Silveira (dia 1), Ceferino Moran Menendez (dia 2), Aurea Sartorio (dia 4), José Costa (dia 6), Maria José Beeke (dia 15), José Franco Herrero, Victorio Andreazzi e Maria Augusta Franco (dia 22).

SOROCABA: Julia Leandro e Eva Celestina Tosta (dia 1), José Antonio Torres e Tarzilia de Moraes (dia 4), Ondina Pires dos Santos (dia 5), Olavo Gomes Machado (dia 6), Dirceu de Almeida (dia 10), Guiomar Soares da Costa (dia 11) e Irene Andreolli (dia 11), Ismenia das Dores e Celina Pereira Curvello (dia 12), Felicinda Apparecida Ignacio, Antonia de Padua Rodrigues da Silva, João Poiato (dia 14), Armando Dinelli e Lucia de Carvalho Motta (dia 15), Manoel Henrique Branco, Helena dos Anjos Jesus e Evelina Cury (dia 17), Izaltino Prestes (dia 21), Eunice Ferraz Lopes (dia 22), Angela Mollo e Maria de Lourdes Franzini (dia 24), Julio dos Santos (dia 28).

TAUBATE': Humberto Vitta de Oliveira (dia 5), Albertina Moreira (dia 7), Barbara Daher (dia 8), José Leduino de Salles Filho (dia 9), Amethystina Lameira (dia 12), Catharina Barbosa Gonçalves (dia 14).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO COMMERCIAL: Romulo Scarpa (dia 20).

SECÇÃO EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO OCAL — João Campos Junior e Jair Ramos da Costa (dia 16).

SECÇÃO DE ESTUDOS DO TRAFEGO: Zylai Werneck de Britto Gane (dia 1).

SECÇÃO TRAFEGO — Edson F. Ramos (dia 30).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — José Rodrigues Costa (dia 1), Domingos Gomes Oliveira (dia 2), Americo Pereira Costa (dia 2), Antonio Soares Beniel (dia 4), José Carlos Junior (dia 4), Raul Salles (dia 5), Antonio Domingos Marcelino (dia 9), Geraldo Christiano dos Santos (dia 12), José Guimarães Sereno e Oswaldo Rodrigues (dia 14), João Jardim e Sebastião Motta (dia 18), Manoel Cruz, Milton José Reynaldo e Corintho Jovino de Paula (dia 20), Joaquim Antonio de Souza e Nestor Carlos de Oliveira (dia 21), José dos Santos Machado e Carlos Araujo da Rocha (dia 23), Eduardo de Souza (dia 26), Manoel Alves Barboza (dia 27) e Delio Carneiro dos Santos (dia 28).



MAURO ECYR, FILHO DE JOÃO S. MAGALHÃES, DO ESCRIPTORIO DA DIVISÃO DOS ESTADOS DO RIO E MINAS, NO RIO DE JANEIRO



WALDYR CARLOS, FILHO DE VICENTE CARLOS ANTONIO, DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES, NO RIO, E QUE FEZ ANNOS NO DIA 19 DO CORRENTE



Festa de anniversario

ABILIO Siqueira, da Secção de Contractos, no Rio de Janeiro, teve o seu lar em festa no dia 7 do corrente mez de Abril, por motivo do anniversario natalicio de sua interessante filhinha Marildes.

A residencia de Abilio Siqueira encheu-se de pessoas de suas relações, reunindo innumeras crianças amiguinhas de Marildes, que com ella participaram de delicioso "lunch".

A nossa gravura registra um aspecto da bella festa em homenagem á menina Marildes.

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Laura Gonçalves Campos (dia 2) e Hugo Carneiro (dia 22).

BELLO HORIZONTE — Apparecida Duarte (dia 5), José Augusto Teixeira Filho (dia 6), Carolina Coelho (dia 8).

CAMBUQUIRA — Afonsa Fonseca (dia 22).

CATAGUAZES — Maria Andrade de Carvalho (dia 12), Eurides Oliveira Santos (dia 14) e Elza Rocha Maia (dia 22).

GUARANY — Evaristo Mathias da Silva (dia 25).

ITAJUBA' — Elvira Baptista (dia 15).

JUIZ DE FO'RA — Francisco Carlos de Souza (dia 2).

MURIAHE' — Bibiano Gregorio da Costa (dia 10).

OURO FINO — Maria Julia dos Santos (dia 1).

SANTA RITA DO SAPUCAHY — Georgina Carmo Netto (dia 21).

SÃO LOURENÇO — Alvarina Ferrer (dia 12).

SÃO JOÃO DEL REY — Alberto de Freitas (dia 3).

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Lycia de Moura (dia 27).

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — Geralda Soares de Avellar (dia 21).

TRES CORAÇÕES — Francisca Ferreira (dia 5) e Juracy Villela Cardoso (dia 17).

UBA' — Maria Eulalia de Lima (dia 23) e José Domingos de Souza (dia 25).

VARGINHA — Abbia Rezende Castro (dia 8) e Astolpho F. Oliveira (dia 10).

VOLTA GRANDE — Joaquim Tavares (dia 9).



MARIA DE LOURDES, FILHA DE ERNANI DA SILVA BORGES, DA DIVISÃO DOS ESTADOS DO RIO E MINAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ALTO DA SERRA DE THEREZOPOLIS — Cyrilo Francisco Martins (dia 6).

BARRA DO PIRAHY — Maria Moreira da Cunha (dia 19) e Piedade de Jesus Cunha (dia 24).

CAMPOS — Vicente Leal Ferreira (dia 5), Anizia do Rosario Ribeiro (dia 28) e Clemis de Souza Rangel (dia 30).

COQUEIROS — Accacio Henriques (dia 8).

MENDES — Maria de Lourdes Teixeira (dia 28).

NICTHEROY — Raul José da Motta (dia 12), Alberto Joaquim Leal (dia 17), Franklin de Carvalho (dia 22), Francisco Antonio Ornellas (dia 24), Laurides Reis (dia 25), Carmelita Lancillotti e Oswaldo Santos (dia 25) e Manoel Pereira (dia 26).

NOVA IGUASSU' — Lyria Gonçalves de Souza (dia 11).

PETROPOLIS — Zilda de Oliveira (dia 16), Celina de Oliveira (dia 20), Audalia de Souza Rezende (dia 25).

SÃO FIDELIS — Nicanor Duarte Menezes (dia 26).

SÃO GONÇALO — Rosa Lumbreras Franco (dia 2).

THEREZOPOLIS — Paschoalina Lippi (dia 8).



CASAMENTOS

NO DIA 9 de Janeiro ultimo realizou-se o consorcio da Srta. Rosa Ferreira, Instructora da Estação "27", no Rio, com o sr. Gustav Friedrich Hofstetter.

EFFECTUOU-SE no dia 11 de Janeiro ultimo o casamento da Srta. Cillicia Guedes, da Estação "26", no Rio, com o sr. Paulino Fernandes Lomba.



Fallecimento de Manoel Francisco Machado

NO dia 20 do corrente mez de Abril falleceu Manoel Francisco Machado, Feitor da Secção de Construcções da Divisão dos Estados do Rio e Minas.

Manoel Francisco Machado, que entrou para a nossa Companhia em 3 de Julho de 1929, tornou-se estimado por seus chefes e subordinados, tendo sido, por isso, muito sentida a sua morte.

CARLOS Magalhães, filho da viuva Celina Magalhães, e empregado da Divisão dos Estados do Rio e Minas, no Rio de Janeiro, contractou casamento com a Srta. Lucia Wendhausen de Carvalho, filha do Dr. Lucio Damaso de Carvalho e de D. Julieta Wendhausen de Carvalho, de S. Paulo.

NASCIMENTO

ENCHEU-SE de festas no dia 7 de Março ultimo o lar de nosso collega da Secção de Listas, no Rio, Nicolau Primavera e de sua esposa D. Maria José Primavera, com o nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Vera Maria.

Chapéus para Senhoras e Senhoritas
Reformam-se e Tingem-se
A Elegante
Bonificação de 10 % aos empregados da Light
Mme. Zelia Soares Vianna
RUA 7 DE SETEMBRO, 227
TELEPHONE 22-2727
RIO DE JANEIRO



CLAUDIO, FILHO DE JOSÉ AUGUSTO DE SOUZA, DA ADMINISTRAÇÃO, NO RIO

LIGHT ATHLETICO CLUB







NO dia 11 de Abril corrente realizou-se no Light Athletico Club, no Rio, uma concorrida e attrahente festa para entrega dos premios aos vencedores dos varios torneios esportivos organizados por esse club.

Nossas gravuras registram aspectos do festival, que decorreu muito animado, como costumam ser as reuniões do Light Athletico Club.

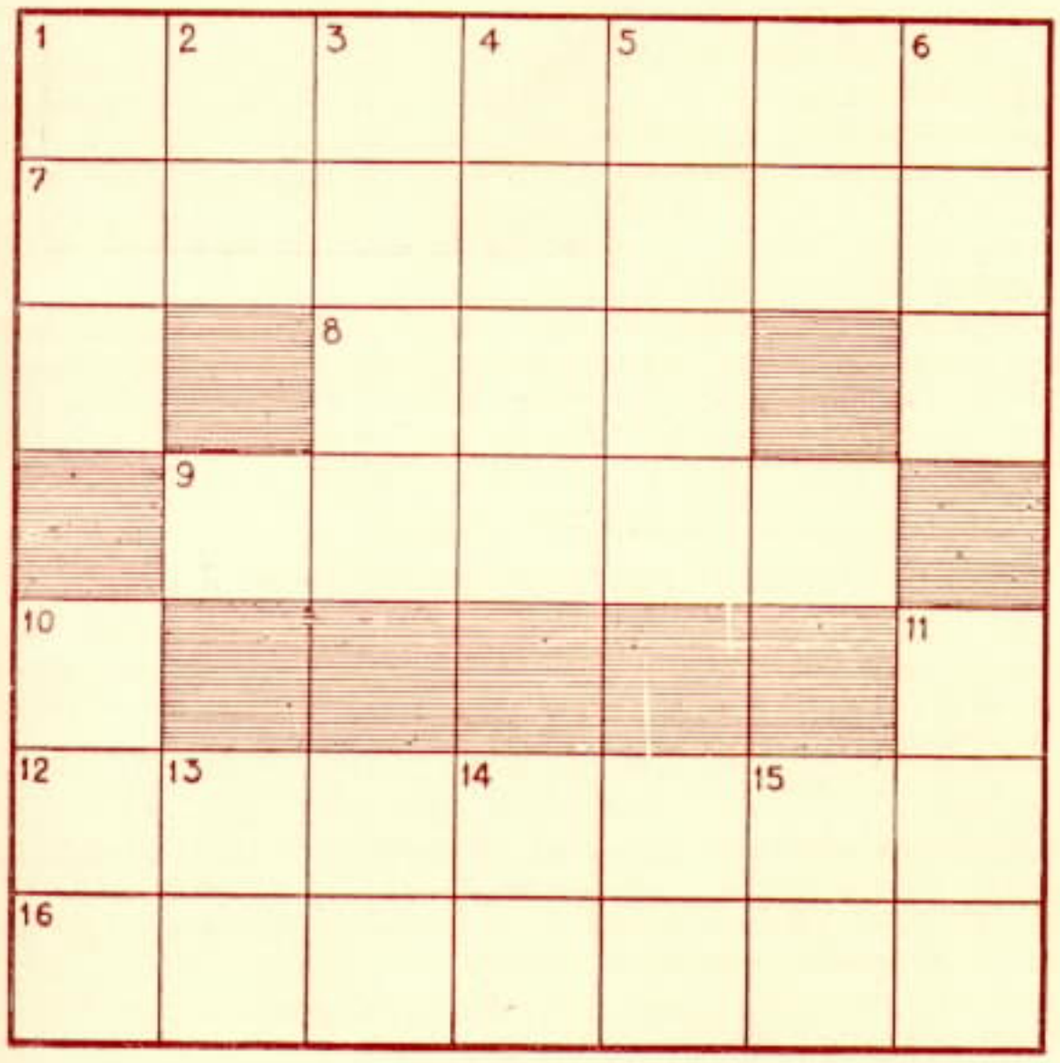
QUEBRA-CABEÇAS

CONTINÚA attrahindo a attenção de nossos leitores a presente secção de SINO AZUL, que tem recebido grande numero de soluções do problema n.º 2, publicado em Março ultimo. Como o prazo concedido para o envio de soluções vae até o dia 30 do mez, SINO AZUL publicará em seu numero de Maio a solução exacta daquelle problema e dará os nomes dos concurrentes.

Do mesmo modo por que procedemos com o primeiro problema, SINO AZUL fará um sorteio entre os concurrentes que mandaram soluções para o problema n.º 2, constando de um livro o premio a distribuir.

O problema n.º 3, que estampamos no presente numero, foi-nos enviado por Octavio d'Azevedo, da Secção de Listas, no Rio de Janeiro.

PROBLEMA N.º 3



HORIZONTAES

1 — Sacerdotes romanos.
7 — Arvore do Pará.
8 — Mulher.
9 — Problema difficil.
12 — Relativo á numismatica.
16 — Proceder com juizo.

VERTICAES

1 — Rio da Allemanha.
2 — Voz onomatopaica.
3 — Grande embarcação (inv.).
4 — Banho.
5 — Homem.
6 — Graça.
10 — Rio do Brasil.
11 — Grande porção.
13 — Nota.
14 — Ditongo.
15 — Suffixo.

Para orientar alguns collegas que ainda não se iniciaram, achamos de conveniencia repetir as regras desse Quebra-Cabeças maravilhoso:

Eil-as:

1) — Escolhida uma figura que passará a ser o problema, consistirá a solução do mesmo em achar, com o auxilio de indicações ou conceitos sobre os respectivos significado e emprego, palavras cujas letras preencham as quadriculas brancas seguidas. Essas palavras devem principiar e acabar nas quadriculas das margens ou nas quadriculas adjacentes ás pretas, sendo que a sua descoberta será facilitada pelo desenvolvimento da decifração com o auxilio das letras communs nos cruzamentos.

2) — Os numeros indicam o inicio das palavras, tanto num como em dois ou mais sentidos.

3) — Admittem-se os recursos charadisticos de eventual smiplificação graphica, assim como abstracção dos signaes e accentos relativos ás palavras transversaes com ellas entrelaçadas.

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir ao encarregado desta secção qualquer idéa no sentido de podermos apresentar esta secção a mais perfeita possviel e de manter a mais rigorosa imparcialidade quando se realizarem os concursos.

A solução do presente problema deve ser enviada até o dia 31 de Maio de 1936.

As soluções podem ser dactylographadas ou escriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra-Cabeças".

EDIPO

Uma Grande Obra da Engenharia Brasileira

A PONTE de Herval, no Estado de Santa Catharina, sobre o rio do Peixe, vae já para cinco annos que constitue o "record" mundial de viga continua, estructura rigida de alma cheia. Em 1934 correu insistente a noticia de que o Brasil cedia á Allemanha a primazia da construcção de taes estructuras, mas ainda no mesmo anno a imprensa allemã e a dos Estados Unidos desfaziam todos os equivocos, assegurando ainda ao Brasil o primeiro logar.

Foi então que appareceu em uma revista technica de Berlim um artigo que attribuia a construcção da ponte de Herval a engenheiros estrangeiros.

Os jornaes do Rio de Janeiro fizeram ver que o engenheiro Emilio Baumgart era brasileiro, filho de paes brasileiros, e a mesma revista berlinense, tempos depois, desfazia o engano.

Agora, o orgão official da Sociedade Americana de Engenheiros Civis, a revista "Civil Engineering", mais uma vez, chama a attenção para a grande obra da engenharia brasileira, exprimindo-se nos seguintes termos:

"A ponte de Herval, no Brasil, muitas vezes focalizada, não representa apenas um monumento de engenho e audacia, mas tambem é, pela simplicidade e elegancia de suas linhas, o mais bello exmplo já conseguido em uma estructura rigida para um longo vão. Possue esta ponte um vão central com 224 pés de comprimento e nas extremidades balanços com 83 pés. Foi construida sobre um rio turbulento, sem o auxilio de andaimes. Para isso a construcção se executou das margens para o centro em cantiliver. Tomando em conta todas as difficuldades da situação e a falta de possibilidades technicas modernas em uma região remota, o successo da construcção desta ponte representa verdadeiramente um feito notavel para a historia da engenharia estructural."

TEMPESTADES ELECTRICAS



Photographia de uma tempestade electrica tirada em Dezembro de 1935 na margem da estrada de Avanhandava a Promissão, em São Paulo, e cedida a SINO AZUL por Esmar Cabral Medeiros, Chefe da Estação de Marilia, naquelle Estado.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 6 — MARÇO DE 1936

RESUMO DOS TRABALHOS DA 45ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADOS EM 23 DE MARÇO DE 1936

Presentes os Srs. Alfredo Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Coriolano Coelho, Anselmo Nunes Abal e as Snras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 223:283$300 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de dezembro.

Idem, na importancia de Rs. 340:643$700 referente ao mez de janeiro.

Idem, na importancia de Rs. 317:843$300 referente ao mez de fevereiro.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de Rs. 348$000 correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de janeiro.

Idem, na importancia de Rs. 554$700 referente ao mez de fevereiro.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre alteração no orçamento, na fórma da Lei 159.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foi o seguinte o movimento do mez de fevereiro de 1936: Propostas que passaram do mez anterior: Novas 12, Reformas 14; Propostas entradas durante o mez: Novas 13, Reformas 10; Contractos assignados durante o mez: Novos 11, Reformas 19; Contractos terminados 9; Contractos liquidados durante o mez 1; Contractos assignados até a data 1.107; Importancia dos contractos assignados durante o mez 63:100$000; Importancia dos contractos em vigor 915:711$400; Importancia dos contractos assignados até a data 2.166:100$000; n.º dos contractos em vigor 716.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 1.600 titulos da renda Federal no valor nominal de Rs. 800:000$000 pelo preço de 797:000$000. Total até a data 14.696 titulos no valor de 11.038:500$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram communicadas as seguintes transferencias de contribuições:

Para a Caixa da Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto referente ao associado Frederico Kasche e Caixa de Aposentadoria e Pensões Serviço Tracção Luz, Força e Gaz de São Paulo referente á associada Isidora Botanéro Alonso. Caixa de Aposentadoria e Pensões Rio de Janeiro, Light, and Power, referente ao associado José de Britto.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi communicada a concessão dos seguintes auxilios para os funeraes dos ex-associados: Maria Adan Garcia, Trafego — São Paulo. Eugenio Rosanow, Estudos da Planta — São Paulo e da ex-aposentada Maria das Dores Santos.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Anna Cabral Adurens, Trafego — São Paulo. Sebastião Rodrigues Gomes, Commercial — Araraquara. Lydia de Carvalho Guerra, Trafego — Campinas. Alpheu Alves Reis, Commercial — Araraquara.

PENSÕES

Foram concedidas as seguintes pensões:

A' viuva de Manoel Garcia de Castro, Departamento Commercial — Districto Federal. Aos filhos de Avelino Gomes, Departamento da Planta de São Paulo. A' viuva e filhos de Plinio Pacheco Silveira, da Superintendencia da Divisão do Estado de São Paulo. A' mãe viuva de Adir Soares dos Santos, ex-aposentada.

DIVIDA EM ATRAZO

(Art. 43 do Decreto 20.465)

De accordo com a communicação do Conselho Nacional do Trabalho foi prorogado o prazo para o inicio da cobrança da (divida em atrazo) a que se refere o art. 43, que deverá ter inicio a 1 de janeiro do anno proximo futuro.

RECURSO

Foi confirmado pelo Conselho Nacional do Trabalho a decisão desta Caixa, que negou á pensão requerida pela beneficiaria da ex-associada Laura Ribeiro de Souza, em vista da mesma ter fallecido antes de completar 5 annos de serviço.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

(Augmento de capital)

Foi requerido ao Conselho Nacional do Trabalho a approvação para o augmento do capital da Carteira de Emprestimos de ..... 1.000:000$000 para 1.250:000$000.

O RELATORIO

No proximo numero será iniciado no "Boletim" a publicação do relatorio da Caixa referente a 1935.

Estatistica do mez de Fevereiro de 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até á data			
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total
5	—	2	7	1	2	5	8	6	2	5	13	—	—	2	2	6	2	7	15

INTERNAÇÕES HOSPITALARES



Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
—	—	37	22:865$5	136	65:338$0	165	97:745$0



BENEFICIOS

BENEFICIOS	Existentes no mez anterior		Concedidas durante o mez		Cancelladas durante o mez						Existentes no fim de mez		Despesa mensal	Total do anno até a data
	Total	No valor de	Total	No valor de	Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Total	No valor de		
Aposentadorias por invalidez	127	30:083$4	2	400$0	—	—	1	—	—	1	128	30:363$4	30:363$4	9
» compulsorias	6	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1	1:630$1	—
» extraordinarias	2	405$5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5	405$5	—
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	110	5:024$2	7	200$0	—	—	—	—	—	—	117	5:224$2	5:224$2	9
Auxilio para funeral	43	10:430$7	—	—	—	—	—	—	—	—	43	10:430$7	—	—
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	—	—	—	—	5	705$0	—	—
Transferencia de contribuição para outras caixas	22	4:917$4	—	—	—	—	—	—	—	—	22	4:917$4	—	1
Transferencia de contribuição de outras caixas	38	7:647$5	—	—	—	—	—	—	—	—	38	7:647$5	—	—

BENEFICIOS

BENEFICIOS	Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
Aposentadorias por invalidez	3	1:939$6	50	55:766$8	46	167:171$2	61	215:116$2
» compulsorias	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1
» extraordinarias	—	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	43:993$7
Auxilio para funeral	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transferencia de contribuição para outras caixas	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transferencia de contribuição de outras caixas	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

MOVIMENTO DO MEZ							MOVIMENTO ATE A DATA										
Passaram do mez anterior			Entradas			Contractos assignados			Importancia dos contractos assignados	Entradas			Indeferidos			Contractos assignados			Cont. term.	Cont. liq.	Importancia dos contractos assignados	Importancia dos contractos em vigor
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total				
12	14	26	13	10	23	11	19	30	63:100$0	1.068	245	1.31[illegible]	28	9	37	864	243	1.107	86	55	2.166:100$0	915:711$4

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

1933		1934		1935	
Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

Lenda ethiope

NO famoso lago Tsana, da Abyssinia, onde como se sabe nasce o Nilo Azul, ha uma ilha que está tambem adquirindo grande notoriedade, pois alli se encontra o mais mysterioso convento do mundo.

Segundo uma lenda da região vivem nesse mosteiro monges alchimistas, que conservam o segredo do "veneno ethiope", que os crueis Borgia frequentemente usavam e haviam sido ledos á Veneza por mercadores portuguezes vindos do planaltos da Abyssinia.

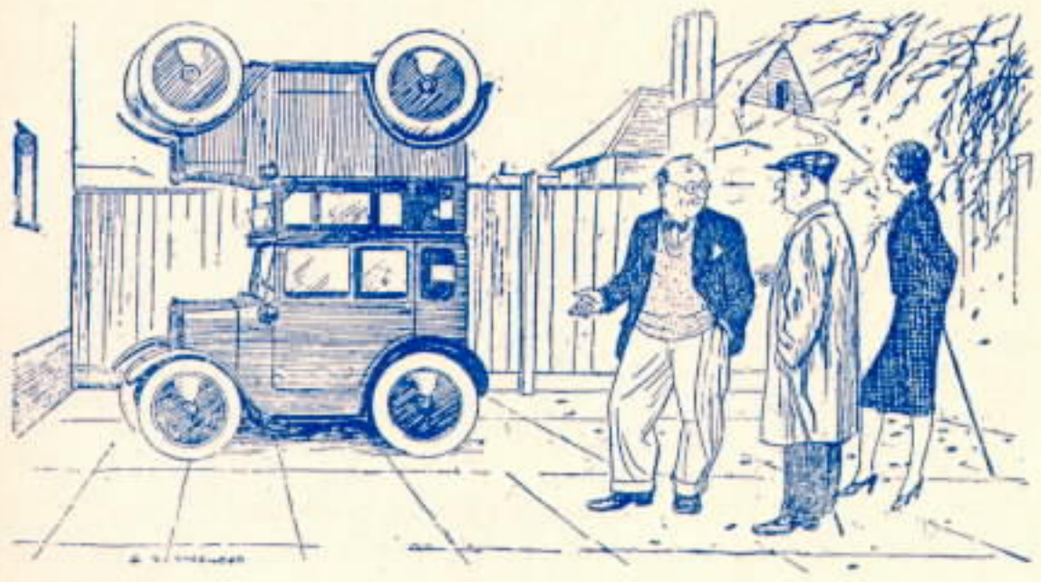
Incolor e inodoro, esse veneno não precisa de ser absorvido para exercer sua acção lethal. Basta tocar com os labios a borda de um copo ligeiramente humedecida com esse terrivel toxico para que o effeito mortal se produza immediatamente. E' o que assegura a lenda ethiope...



JACARE'CATINGA — S. PAULO — A photographia acima foi tirada quando José A. Leite, Inspector da Secção de Construcção da Divisão dos Estados de Minas e Rio, estava marcando postes em Jacarécatinga, localidade da Estrada de Ferro Norceste do Brasil, em S. Paulo.

RECREIO...

INVENTO PRATICO



— Mas que vem a ser isso?

— Muito simples; um invento meu: quando o carro de baixo fica enguiçado, faço a manobra e utiliso-me do carro de cima.

(De "The Humorist", Londres)

SORTES GRANDES...

Um marceneiro de S. Francisco da California, Estados Unidos, ganhou um premio de 100.000 dollares numa loteria annual.

Sua alegria e surpresa foi enorme quando soube da sorte que lhe coube, mas, no dia seguinte, foi ainda maior quando foi notificado de que a mulher requerera o divorcio.

Elle correu á Pretoria e soube então que as allegações da esposa foram as seguintes:

"Meu marido não sabe guardar dinheiro. Si eu o deixo com os 100.000 dollares, elle os gastará rapidamente. Prefiro ficar com a metade por meio do divorcio.

O marido saiu da Pretoria mais satisfeito ainda.

DISFARCE ORIGINAL



A esposa: — Querido, como é que eu poderei me disfarçar para ir ao baile de mascaras da baroneza Zéde?

O marido — Tira a tua dentadura, a cabelleira postiça, não ponhas rouge nos labios nem carvão nos olhos, nem pó de arroz, que ninguem te reconhecerá.

(De "Midinette", Paris)

ENGANOU-SE



— Para quem levas esse ramo de flores?

— Para a Sra. Eufrosina.

— Ella vai ficar muito satisfeita.

— Não acredito; é para o seu enterro.

(De "Midinette", Paris)

*

MARAVILHOSO!

O marido — Todas essas maravilhas da electricidade têm-me feito pensar muito.

A mulher — Não é realmente maravilhoso que a electricidade tenha conseguido isto de ti?

A GORGETA

Depois de ter almoçado lautamente num restaurante de luxo, um estudante, ao pagar a conta, que se elevava a quasi cincoenta mil réis, poz no pires do garçon uma moeda de quinhentos réis como gorgeta.

Indignado com a sovinice do freguez, o garçon recolheu a moeda e depositou, á guisa de troco, no pires, uma prata de dois mil réis.

O estudante, calmamente, recolheu a prata, murmurando:

— Que pena que não tivesse lhe dado uma nota de cinco mil réis!

*

CRIADA INGENUA

Uma rapariga ingenua empregou-se numa casa e, ouvindo bater, foi á porta.

— O sr. Pedrosa está?

— Não, senhor; sahiu.

— Bom, então diga-lhe que o pae delle o veiu visitar.

Mal o visitante virou as costas, a criada perguntou, gritando:

— Cavalheiro! O sr. póde fazer o favor de dizer o seu nome?

PREVENÇÃO INUTIL



— Para que dás esse nó no lenço?

— Para me lembrar que não devo beber porque estou ficando viciado.

— Mas não acabas de beber um calix de cognac?!

— Sim, mas é que só vejo o lenço depois que bebo, quando o tiro do bolso para usal-o.

(De "London Opinion"" Londres)

INGENUIDADE INFANTIL



— Cidadão, faça o favor de me dizer: onde se distribuem desses balões tão bonitos?

(Le "Buen Humor", Madrid)

RECEIO INFUNDADO

— Alguem já se perdeu fazendo esta travessia? — perguntou uma senhora medrosa, atravessando um rio em um barco.

— Não senhora, — respondeu o barqueiro. — Meu irmão afogou-se aqui a semana passada, mas foi encontrado no dia seguinte.

*

VENDENDO UM AUTOMOVEL

— E' um excellente carro, como vês. Estamos em plena estrada Rio-Petropolis. Vamos parar ali adeante, no sitio de um amigo para tomar café.

Pouco depois, por um golpe de direcção, o auto esbarra numa arvore e o pretendente pergunta ao vendedor:

— O seu carro é bom. Mas como é que o senhor faz para parar o carro quando não ha arvores no caminho?

ENTRE MALANDROS

— Olá! Já vês as horas em relogio de ouro! Quanto te custou?

— Barato. Dois mezes apenas de Colonia Correccional.

*

OBRA DO DESCUIDO



— Sabes como foi que conheci minha esposa?

— Não!

— Eu dirigia um automovel, quasi que a esmaguei...

— Tu és muito descuidado!

(De "Midinette", Paris)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º/2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430


Pino Azul

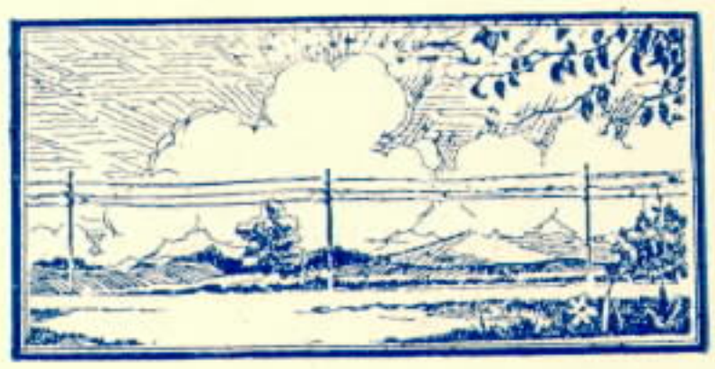
Construcção de Linhas



CONSTRUCÇÃO de linhas telephonicas é submettida a estudos prévios e a sua execução é levada a effeito obedecendo a uma rotina rigorosamente observada, em que os elementos necessarios ao estabelecimento da linha são installados gradativamente.

Logo após o fincamento dos postes — trabalho arduo e de que SINO AZUL estampou um flagrante em sua capa de Abril — vem o estendimento do cabo telephonico ou fios, cujos terminaes ligarão as estações com as estações, postos publicos ou assignantes.

Ainda neste numero SINO AZUL apresenta uma capa referente a trabalhos de construcção de linhas telephonicas.



ESTE NUMERO CONTÉM 40 PAGINAS

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — MAIO DE 1936 — Vol. IX — N.° 101

Sr. LAWRENCE HILL



O MEZ de Maio é para SINO AZUL um grande evocador de saudade que se infiltra subtilmente em nossa alma, para que elevemos o nosso pensamento, pela recordação daquelle que fundou a nossa revista e tão carinhosamente a tratou.

Foi ha tres annos, neste mez, que se finou o vulto inesquecivel do Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, mas o tempo não consegue apagar os traços que a sua administração e o seu caracter deixaram indelevelmente impressos em nossos serviços e em nossos corações.

SINO AZUL rende este preito de saudade conscio de interpretar o sentimento dos que trabalham em nossa Companhia.

Senador Lacerda Franco



NO dia 19 de Maio corrente falleceu na cidade de S. Paulo o Senador Antonio de Lacerda Franco, vulto de grande projecção na vida politica e social do grande Estado da Federação Brasileira.

Registrando o fallecimento do Senador Lacerda Franco, SINO AZUL presta uma ultima homenagem áquelle que dirigiu por tão longo periodo os destinos da Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo até á sua acquisição pela nossa Companhia em 1919.

Pelos dados mais antigos que possuimos e datam de 1898, verifica-se que naquelle anno já o Senador Lacerda Franco era Presidente da Companhia Telephonica do Estado de São Paulo e fazia parte desde 1889 do grupo que em 1899 adquiriu da firma Bandeira & Mello as redes telephonicas então existentes nas cidades de S. Paulo e Santos e fundara aquella Companhia. Em 1899 foi eleito Director da Companhia, de que fôra eleito Presidente o Sr. Victor Nothmann. Retirando-se este mais tarde, foi o Senador Lacerda Franco eleito Presidente, cargo que occupou até ser aquella empresa adquirida pela Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company em 1919.

Pela sua rectidão, severidade e justiça na administração da Companhia e no tratamento dado ao pessoal, o Senador Lacerda Franco conquistou a sympathia e a estima geraes, concorrendo todos os empregados com os seus esforços e boa vontade para que o seu director visse coroados de exito os seus objectivos de fornecer ao publico um serviço telephonico melhor possivel.

Depois o Senador Lacerda Franco foi nomeado Presidente da Commissão Executiva da Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company, denominação que tinha naquella época a Companhia Telephonica Brasileira.

O Senador Lacerda Franco nasceu em Itatiba em 13 de junho de 1853 e actualmente exercia o cargo de Presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Como politico e jornalista, deixa na vida do seu Estado natal os traços das suas patrioticas actividades e do seu descortino administrativo.

Filho dos Barões de Araras, deixa o Senador Lacerda Franco numerosa familia, á qual SINO AZUL dirige votos de pezar.

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta—Rio

A QUEM trabalha na Divisão de Instrucção, do Districto Federal, é dada a opportunidade feliz de verificar até onde vae o espirito de cooperação que anima os nossos companheiros. De facto. O termo cooperação não encerra, entre nós, apenas, uma abstracção em que reconhecemos virtudes excelsas, mas é uma realidade viva, da qual vamos colhendo, com orgulho e satisfação, proveitos reaes.

Avolumam-se, dia a dia, nos archivos da Divisão de Instrucção, documentos comprobatorios das asserções acima. Innumeros delles já os publicou SINO AZUL, vezes varias.

Se, de um lado, as referencias elogiosas dos chefes de secção á Divisão de Instrucção valem como um estimulo de poderosa efficacia a quantos nella trabalham, de outro lado, a gratidão dos alumnos, frequentementemente hypothecada, é a melhor recompensa que poderiam almejar os que presidem aos destinos da Divisão de Instrucção.

Encontrou, em verdade, da parte dos empregados da Companhia, a campanha que em prol da cooperação aqui se realizou, faz algum tempo, a plasticidade necessaria á impressão dos seus intuitos nobres. Espiritos impregnados de boa vontade e norteados por uma noção clara de trabalho, nenhum delles lhe oppoz as resistencias mesquinhas ou malfazejas, que são filhas da negligencia ou da revolta injusta.

Procura, assim, a Divisão de Instrucção servir, não tão sómente com verdadeiro espirito de cumprimento do dever, que é, sem duvida, obrigação trivial, mas com intelligencia e descortinio, que é algo mais de especialmente louvavel.

Amiude, recebe a Divisão de Instrucção suggestões e consultas, que põem de manifesto, em boa hora, o interesse que as medidas attinentes á diffusão do ensino profissional vêm despertando em o nosso meio. Tudo a Divisão de Instrucção registra e attende, desvanecida e pressurosa.

Quer no ambito das actividades da Companhia, quer fóra delle, positivam-se já os bons resultados praticos decorrentes dos ensinamentos usufruidos durante os cursos por correspondencia. São agradecimentos de ex-alumnos, que ora se habilitaram, mercê dos cursos, a cargos de maior relevo, fóra da Companhia, ora a promoções ulteriores, na propria Companhia, como consta de documentos archivados na Divisão de Instrucção.

Nesse ambiente de estreita solidariedade collectiva e fecundo rythmo de trabalho, facil é ser optimista e antever, para todos nós, perspectivas risonhas no futuro.

Registro de Apparelhos de Radio

A DIRECTORIA Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal pede, mais uma vez, a attenção dos Srs. ouvintes de radio-diffusão para o dispositivo do decreto 21.111, de 1-3-32, que obriga o registro dos apparelhos receptores no Departamento dos Correios e Telegraphos e pelo qual ficam sujeitos a apprehensão os apparelhos não registrados devidamente.

Esse registro é feito mediante a inutilização de um sello postal de 2$000; pode ser feito por qualquer pessoa, em qualquer agencia ou succursal, bastando fornecer nome e endereço do possuidor.



25 Annos de Serviço

Homenagem a Adolpho Gollcher

NO dia 6 de maio corrente completou 25 annos de serviço em nossa Companhia Adolpho Gollcher, Secretario do Superintendente Commercial, no Rio de Janeiro. Tendo entrado para a nossa Companhia em 6 de maio de 1911, Adolpho Gollcher conquistou desde logo a estima geral, pela delicadeza de seu trato e rectidão de caracter.

O pessoal do Departamento Commercial aproveitou aquella data para dar um testemunho do apreço em que tem a pessoa de Adolpho Gollcher, offertando-lhe um relogio de ouro e uma cesta de flores. Gollcher agradeceu commovido a carinhosa demonstração de sympathia e deixou-se photographar para SINO AZUL, que estampa dois aspectos da homenagem.







Divisão de São Paulo

DAMOS ao lado a photographia do predio da rua 7 de Abril n. 67, na cidade de S. Paulo, onde funccionava o antigo escriptorio da Divisão de S. Paulo, da Companhia Teiephonica Brasileira e que vae ser demolido para dar logar ao novo edificio, conforme noticiámos no numero passado.

REPETIDOR TELEPHONICO OU AMPLIFICADOR DA VOZ

(CONTINUAÇÃO)

Por R. FRANCO, Chefe da Secção de Equipamento e Conservação Local das Divisões dos Estados do Rio e Minas

A LAMPADA DE TRES ELECTRODOS

HISTORICO

A LAMPADA de tres electrodos, mais commummente chamada lampada de radio, é uma adaptação da lampada electrica commum, inventada por Thomas Edison; ella é baseada no principio de utilização dos **electrons** expellidos por um filamento incandescente no interior de um vacuo.

Em 1884 Thomas Edison verificou que, introduzindo-se num vacuo, onde houvesse um filamento, um segundo elemento, como, por exemplo, um fio ou uma chapa metallica, a incandescencia do filamento provocaria a formação de uma corrente electrica entre elle e o segundo elemento, desde que esse fosse ligado a um potencial positivo. Edison verificou tambem que essa corrente variava de intensidade de accordo com as condições de aquecimento do filamento, cessando por completo desde que o circuito do mesmo fosse interrompido; a esse phenomeno foi dada a denominação de "Effeito de Edison".

Edison não encontrou applicação para a sua descoberta, a ponto de abandonal-a até o anno de 1904, quando o Dr. J. A. Fleming, notavel sábio inglez, descobriu a propriedade rectificadora do "Effeito de Edison", e dahi a vantagem do seu aproveitamento na recepção dos signaes radiotelegraphicos; por essa razão a primeira lampada de radio (até então de dois elementos — filamento e placa) foi chamada "Lampada Fleming". O segundo elemento ou electrodo foi constituido de uma placa metallica, sendo por isso denominada **placa**, e a corrente formada entre o filamento e a placa foi denominada **corrente de placa**.

Em 1909 o Dr. Lee De Forest introduziu na Lampada Fleming um terceiro elemento que, pela sua constituição, foi denominado **grade**, sendo então dada a esse novo typo a denominação de "Lampada de tres electrodos".

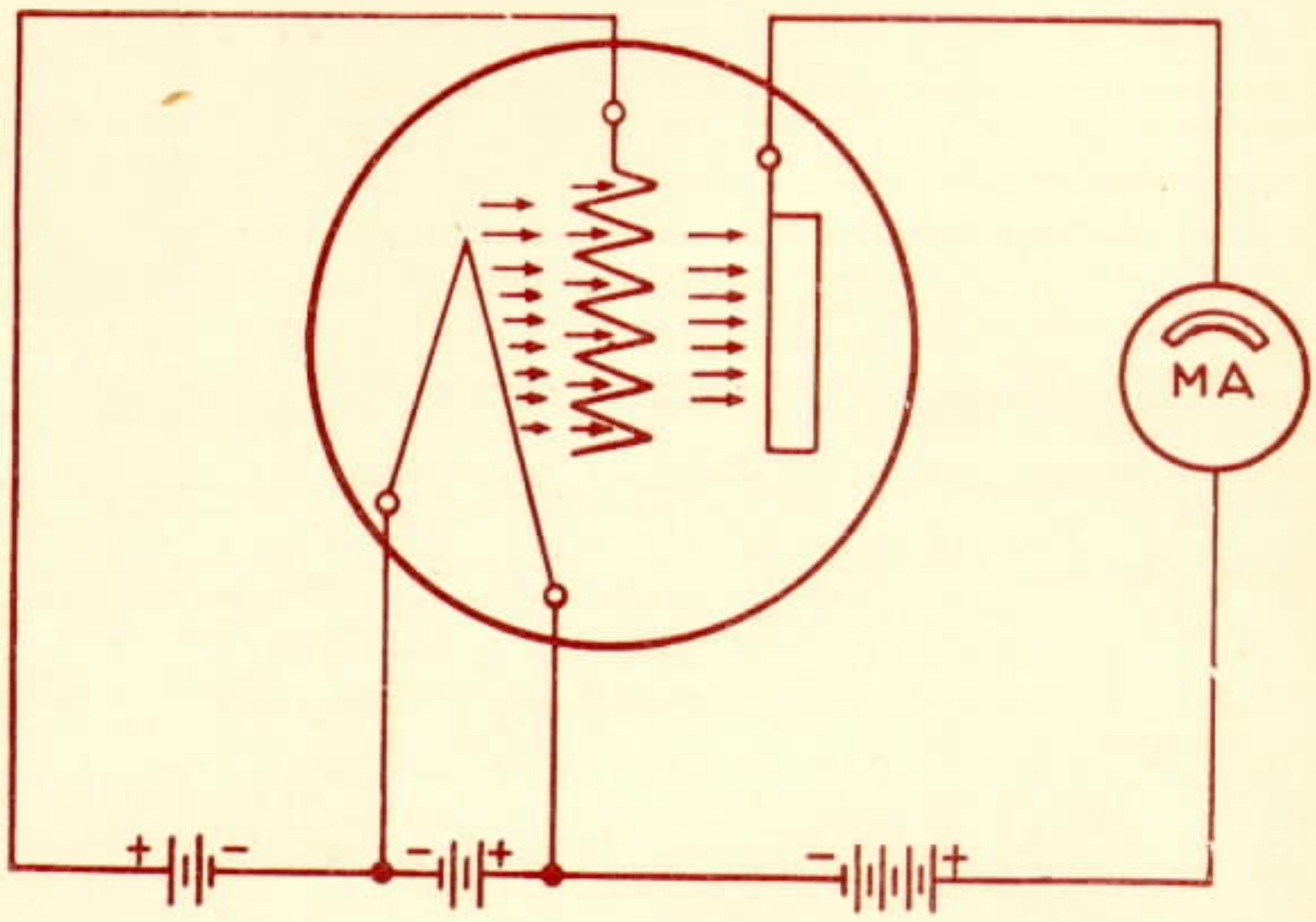


FIG. 6

THEORIA DO ELECTRON

O "electron" é uma particula infinitamente pequena de electricidade negativa, constituindo uma das partes do atomo. Sempre que um filamento é posto em estado de incandescencia, seja por que processo fôr, elle passa a expellir "electrons". Devido ao afastamento em grande numero de "electrons" do filamento, elle é tornado positivo, attrahindo, assim, novamente, os "electrons"; esse movimento de "vae-vem" dá-se a uma velocidade incalculavel e o numero de "electrons" é calculado em varias centenas de milhões. Si o filamento incandescente estiver introduzido em um vacuo, um certo espaço em torno delle é carregado de electricidade negativa, de modo que, si no mesmo vacuo for introduzido um segundo elemento, uma placa metallica, por exemplo, ligada ao potencial positivo de uma bateria que tenha o potencial negativo ligado ao filamento, todos os "electrons" se encaminharão para esse segundo elemento, verificando-se desse modo a passagem de uma corrente electrica entre o filamento e a placa; os "electrons" que eram attrahidos pelo filamento passam então a ser attrahidos pela placa, em virtude do potencial positivo desta ser mais forte do que o daquelle filamento. Si for invertida a polaridade da bateria, desapparecerá a passagem da corrente, porquanto o potencial negativo da bateria passará a repellir os "electrons".

A velocidade dos "electrons" é funcção do potencial da placa e a quantidade de "electrons" passando por segundo determina o valor da corrente de placa.

* * *

A introducção da grade na lampada de dois electrodos foi um dos pontos de maior importancia e que mais concorreram para o aperfeiçoamento e para a elasticidade na applicação da mesma. A ligação da grade a uma bateria em série com o circuito do filamento influe directa e consideravelmente na corrente de placa; si a grade ficar positiva com relação ao filamento, auxiliará a passagem dos "electrons" daquelle para a placa, augmentando assim a corrente. Si, porém, a grade ficar negativa com relação ao filamento, ella repellirá os "electrons", impedindo que muitos attinjam a placa, o que importará em reducção da corrente.

As figuras 6 e 7 illustram com clareza essas explicações: a figura 6 mostra a lampada com a grade positiva, auxiliando a passagem de grande numero de "electrons", e a figura 7 mostra a lampada com a grade negativa, difficultando, assim, a passagem de grande numero de "electrons".

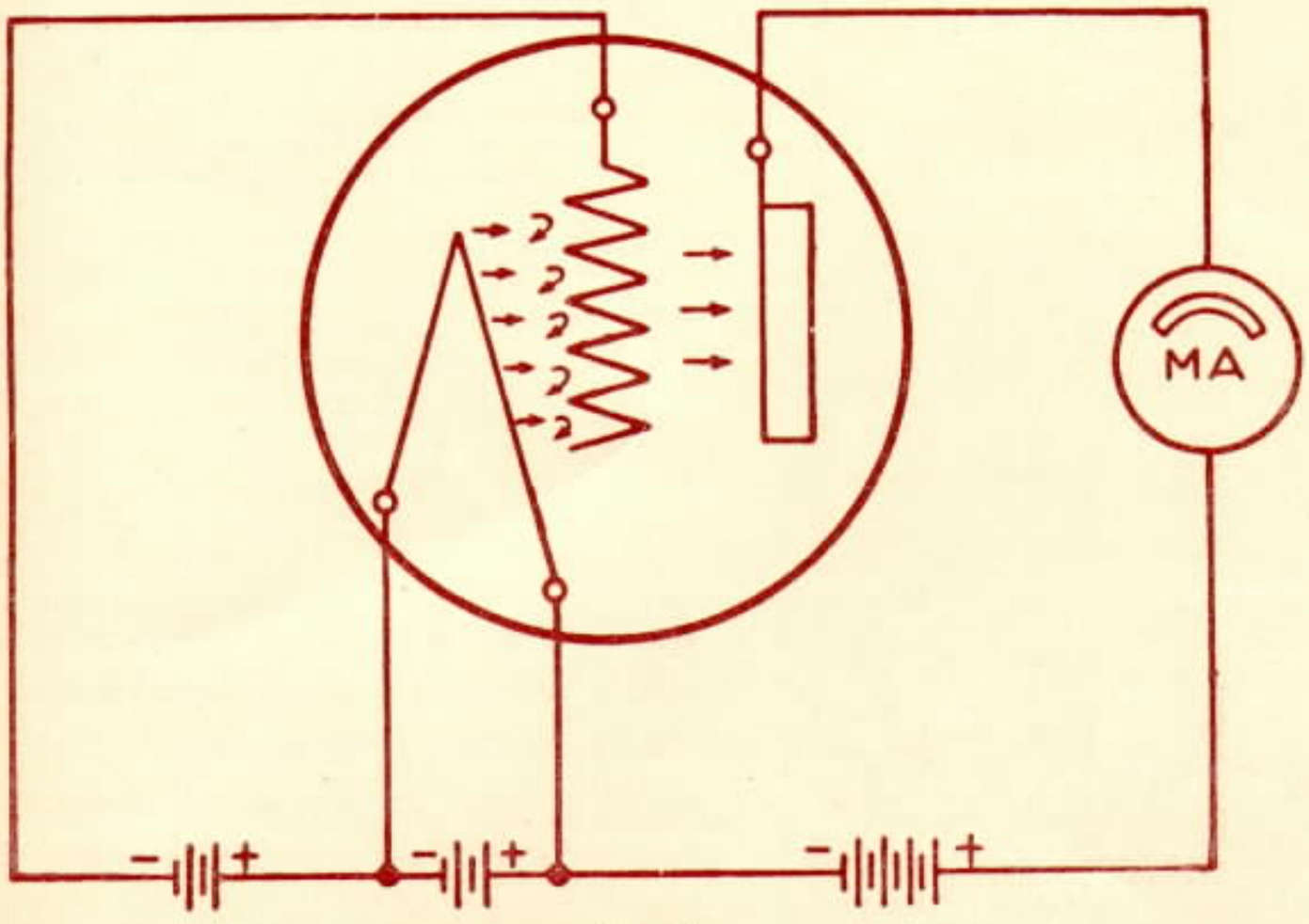


FIG. 7

SATURAÇÃO DA LAMPADA

Como todo elemento electrico, a lampada de tres electrodos soffre tambem os effeitos do phenomeno de saturação. A temperatura do filamento, por exemplo, influe directamente na quantidade de "electrons" por elle expellidos, sendo essa quantidade tanto maior quanto mais alta for aquella temperatura, até um certo ponto que varia de typo para typo de lampada. Quando a temperatura do filamento attinge um certo grau, a quantidade de "electrons" que se accumula em torno delle é tal que passa a impedir a sahida de outros "electrons", sendo esse phenomeno conhecido como **ponto de saturação de temperatura do filamento**.

A corrente de placa dahi por diante se manterá constante, mesmo que a temperatura do filamento continue a ser augmentada, conforme mostra a curva T da figura 8. Si o potencial da placa for augmentado proporcionalmente ás condições de temperatura do filamento, a velocidade dos "electrons" augmentará e com isso a quantidade delles se elevará tambem, até chegar a um outro ponto de saturação, conforme a curva T2, e assim por diante até ser attingido o ponto de limite de accordo com as caracteristicas da lampada.

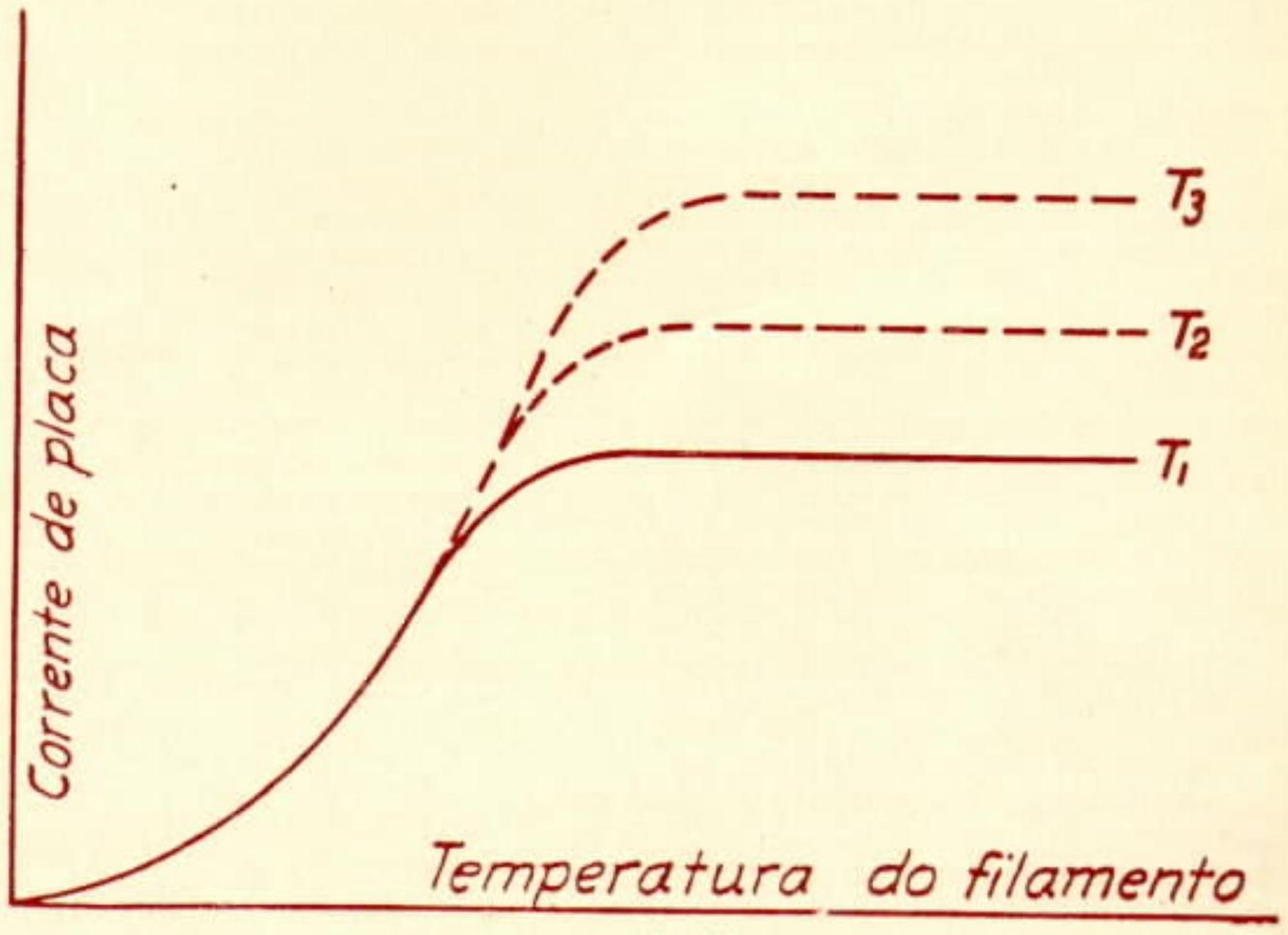
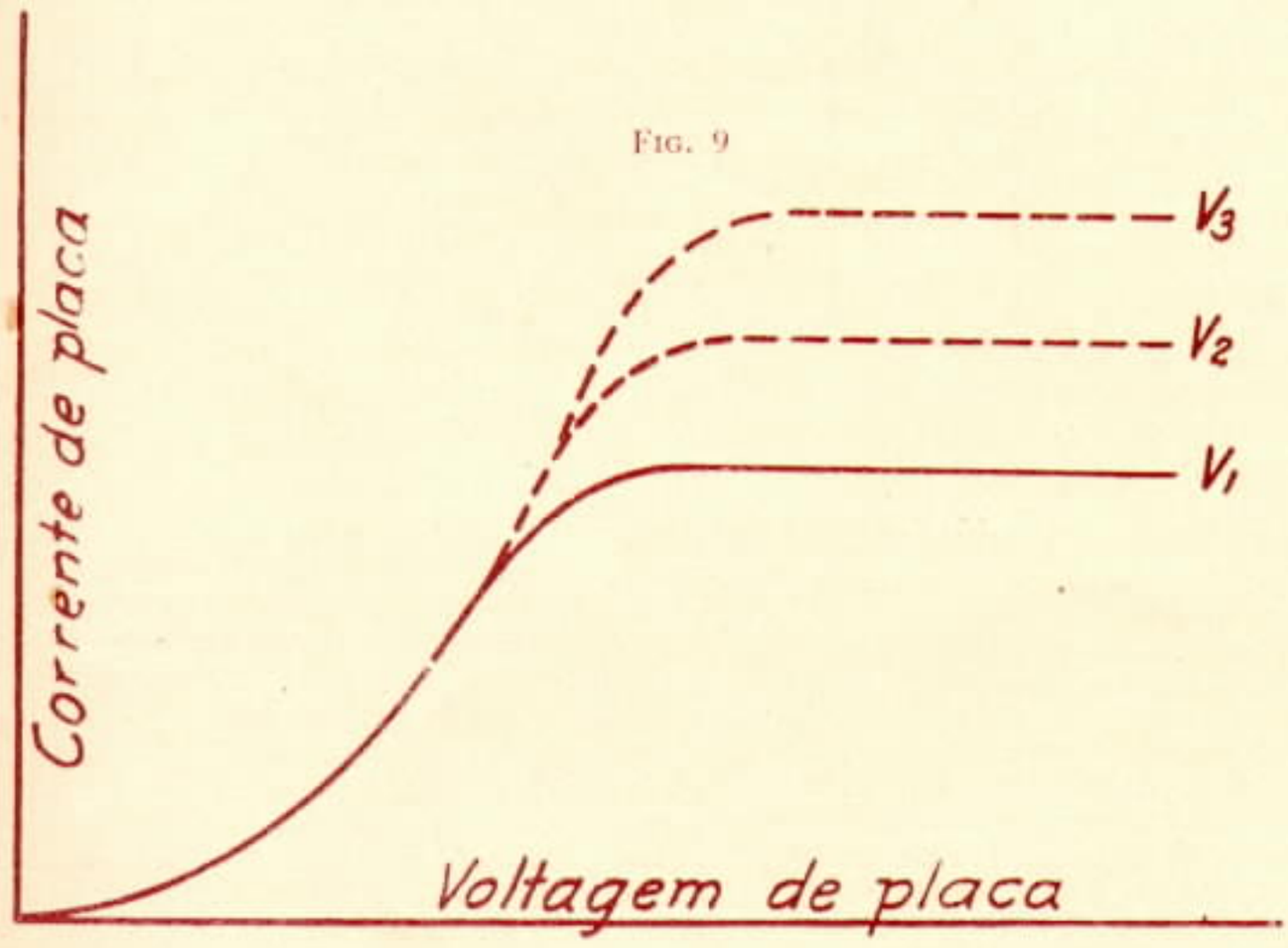


Fig. 8

Nota-se que, sendo a corrente de filamento um factor de estabilidade no funccionamento da lampada, esse soffre entretanto os effeitos da variação do potencial da placa. Para que essa estabilidade não soffra alteração, é uso commum pôr a lampada trabalhando com o filamento a uma temperatura tal que a quantidade de "electrons" por elle expellida seja superior á necessaria, de modo que si houver uma pequena alteração nessa temperatura, como, por exemplo, em consequencia de fluctuação na voltagem da bateria da estação, a estabilidade de funccionamento da lampada não soffra alteração.

O mesmo phenomeno verificado com a variação da corrente do filamento dá-se tambem com a variação do potencial de placa. Com a temperatura do filamento constante, o potencial da placa sendo augmentado gradativamente fará com que a corrente de placa se eleve em consequencia de ser captada maior quantidade de "electrons". Quando fôr attingido o ponto onde todos os "electrons" sejam captados pela placa, haverá estabilidade da corrente de placa, sendo a isso chamado **ponto de saturação da voltagem de placa**. Si a corrente do filamento for augmentada de modo que o mesmo passe a expellir maior numero de "electrons", um novo ponto de saturação de voltagem de placa poderá ser alcançado, conforme a fig. 9.

Fig. 9



EFFEITOS DA GRADE

Conforme ficou dito anteriormente, a introducção da grade na lampada de tres electrodos foi um dos factores que mais concorreram para a grande applicação da mesma nos varios ramos da electricidade. Com a grade de uma lampada ligada a um potencial negativo de um certo valor, o effeito trará grande influencia sobre a corrente de placa, podendo mesmo reduzil-a a 0. A' proporção que o potencial negativo da grade for sendo reduzido, a corrente de placa se elevará até chegar ao ponto em que o potencial da grade, sendo 0 a corrente de placa, terá attingido o seu valor maximo em relação á temperatura do filamento e ao potencial da placa. Invertendo-se a polaridade da bateria de modo que a grade passe a ser positiva e elevando o potencial gradativamente, ella passará a captar os "electrons" expellidos pelo filamento, formando-se assim uma corrente entre ambos os elementos. A fig. 10 mostra o resultado da influencia da grade: a curva 1 mostra, no lado es-

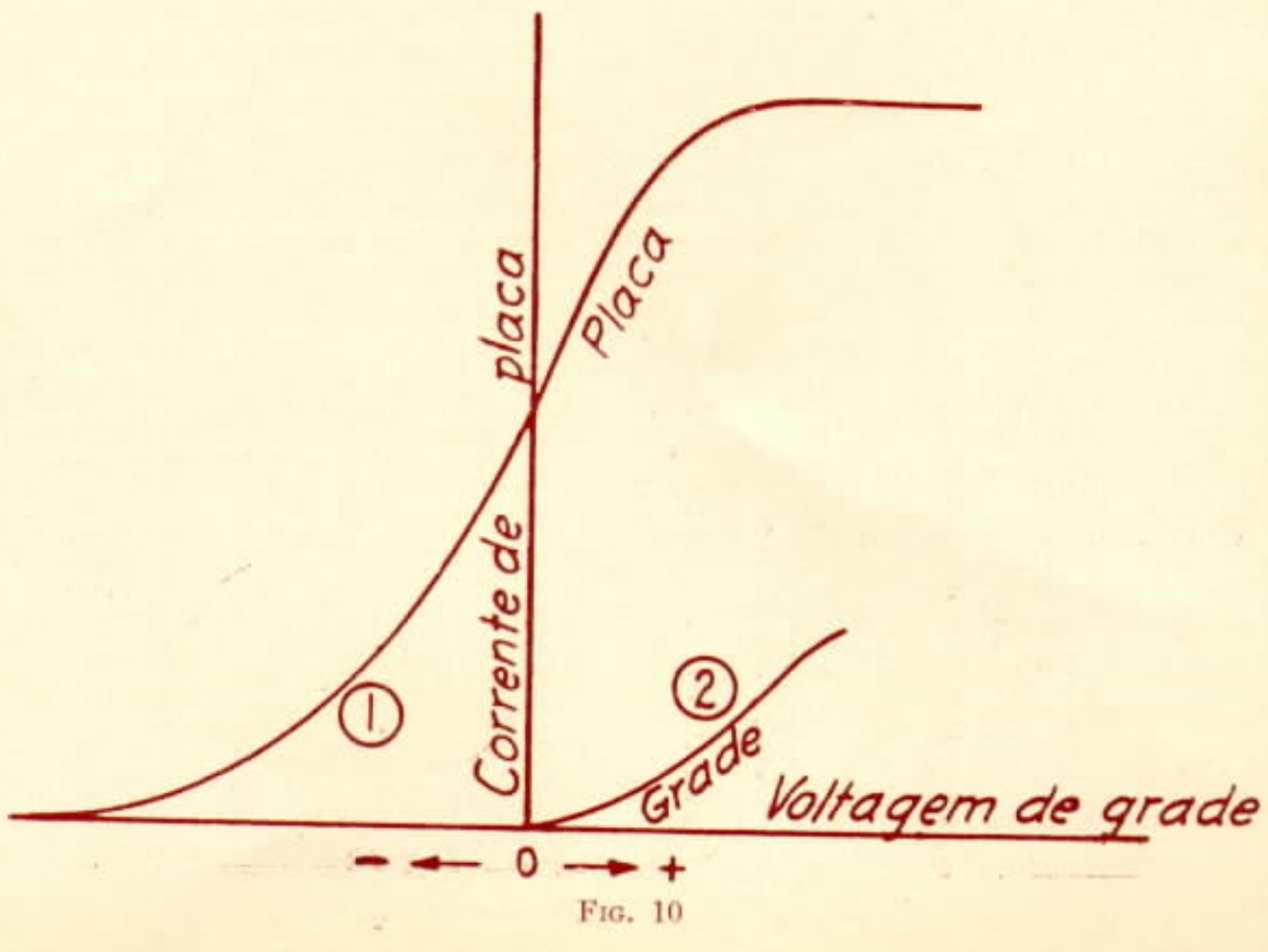


Fig. 10

querdo da linha central, a elevação da corrente de placa em funcção do potencial negativo da grade, e do lado direito, a elevação da corrente de placa em funcção do potencial positivo da grade. A curva 2 mostra a elevação da corrente que forma entre a grade e o filamento, em consequencia da elevação do potencial positivo da grade; note-se a tendencia da corrente de placa para se estabilizar em consequencia de a grade estar absorvendo todos ou grande parte dos "electrons" expellidos pelo filamento.

TERMINOLOGIA

As caracteristicas de uma lampada de tres electrodos são conhecidas pelos coefficientes indicativos do resultado de sua operação. A cada um desses coefficientes é dada uma denominação, existindo entre elles dois que interessam á comprehensão destas notas: são elles "Coefficiente (ou factor) de amplificação" e "Impedancia interna ou de placa".

O coefficiente de amplificação de uma lampada é a relação entre os valores de alterações verificadas nas voltagens de placa e de grade e que produzem a mesma variação na corrente de placa. Para esclarecimento, tomemos a figura 11, onde se encontram tres curvas mostrando as caracteristicas de uma lampada 101 F funccionando em tres condições differentes com relação ao potencial de placa, considerando-se, porém, que a corrente de filamento seja a normal, isto é, 500 ampéres. Com o potencial de placa igual a 100 "volts" e o de grade igual a 0, a corrente de placa é igual a 11 milliampéres; para ser obtida essa mesma corrente com o potencial de grade igual a 5 "volts", seria necessario um potencial de placa igual a 133 "volts" approximadamente.

Conclue-se, pois, que a relação entre a variação verificada nos potenciaes de placa e de grade para ser obtida uma mesma corrente de placa é de 33 para 5 ou $\frac{33}{5} = 6.6$, que é o coefficiente de amplificação.

O coefficiente de amplificação de uma lampada é representado pelo symbolo grego Y.

* * *

A impedancia interna ou de placa é a impedancia entre a placa e o filamento quando a lampada se acha em funccionamento. Essa impedancia varia de accordo com a corrente de placa e só pode ser determinada quando a lampada estiver funccionando em condições normaes. A impedancia interna é calculada preliminarmente, variando-se ligeiramente o potencial de placa e observando-se a variação resultante na corrente de placa. A impedancia é igual ao valor da variação feita no potencial de placa dividido pelo valor, **em amper**, da variação resultante na corrente de placa. Ainda pela figura 11 se verifica que a variação do potencial de grade de -9 para -8 "volts" resulta no augmento de 1.1 milliampéres (.0011 ampéres), approximadamente, na corrente de placa, com o potencial da mesma igual a 130 "volts". Com o coefficiente de amplificação igual a 6.6 (o que quer dizer que 1 "volt" na grade equivale a 6.6 "volts" na placa) e um potencial de -9 "volts" na grade, para ser obtido o mesmo augmento de corrente na placa, seria necessario um augmento de 6.6 "volts" na placa.

A impedancia interna é igual a $\frac{6.6}{.0011} = 6000$ "ohms.".

* * *

Convem, porém, não confundir a impedancia de placa com a **resistencia** do circuito de placa, sendo o valor desta ultima obtido dividindo-se o valor do potencial da placa pelo da corrente da mesma; tomando-se, na figura 11, a curva correspondente a 130 "volts" e o potencial de -9 "volts" na grade, encontraremos 6 milliampéres (ou .006 ampéres), sendo a resistencia do circuito $\frac{130}{.006} = 21667$ "ohms".

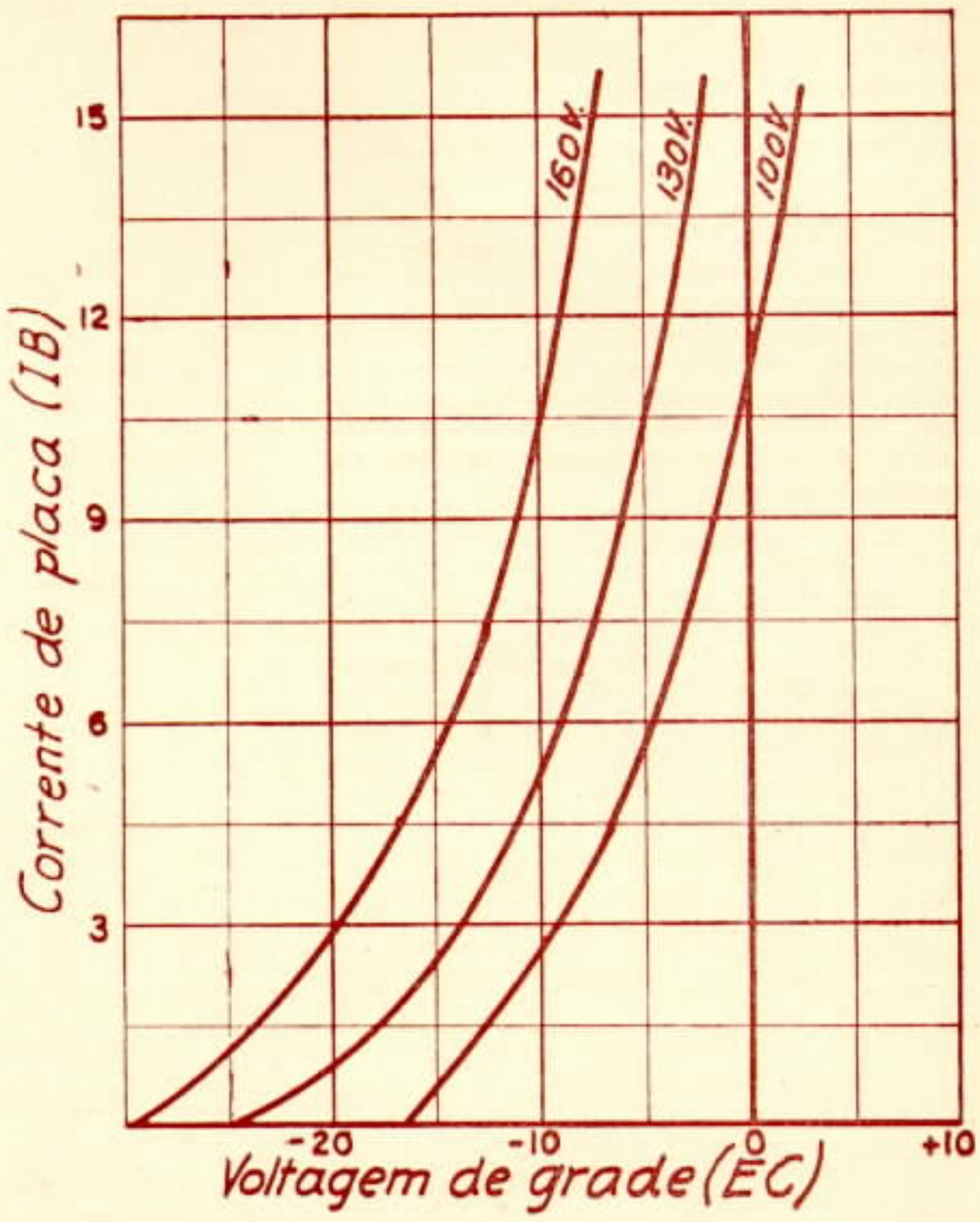


FIG. 11

APPLICAÇÃO DA LAMPADA

A figura 12 mostra uma lampada de tres electrodos funccionando como amplificadora e é, como se pode notar, um circuito commum de qualquer receptor de radio e muito semelhante ao do repetidor. A energia recebida do lado E, ao passar no transformador de entrada, é augmentada no potencial, alcançando a grade da lampada; sendo ella do typo 101 F, por exemplo, subentende-se que esteja funccionando sob as seguintes condições:

Corrente do filamento	.500 ampéres
Potencial de placa	+ 130 "volts"
Potencial de grade	-9 "volts"

Alcançando a grade a voltagem recebida do transformador, é superimposta á de -9 "volts", de modo que em uma metade do cyclo as duas voltagens se sommam e na outra metade de ellas se oppõem; quando as voltagens se sommam tornam a grade **mais** negativa e quando ellas se oppõem fazem-na **menos** negativa. Si admittirmos que a corrente passando no transformador e que entra na grade fôr de um potencial de 2 "volts", teremos na mesma uma variação de voltagem de -11 a -7.

Com a variação de voltagem applicada á curva de 130 "volts" da figura 11 encontram-se as seguintes correntes de placa: com -7 "volts", 7.8 milliampéres, com -11 "volts", 4.5 milliampéres e com -9 "volts", isto no momento em que a voltagem recebida não influe na da grade, 6 milliampéres. A figura 13 mostra a curva de 130 "volts" da figura 11 e por ella se vêm com clareza as amplificações soffridas pela corrente.

Conclue-se que, com uma variação de 2 "volts" apenas na grade, obtem-se uma de 3.3 milliampéres na corrente de placa, ao passo que para serem obtidos os mesmos resultados variando o potencial de placa seriam necessarios: 6.6 (coefficiente de amplificação) x2 "volts" = 13.2, isto é, o potencial de placa teria que variar de 116.7 a 143.3 "volts".

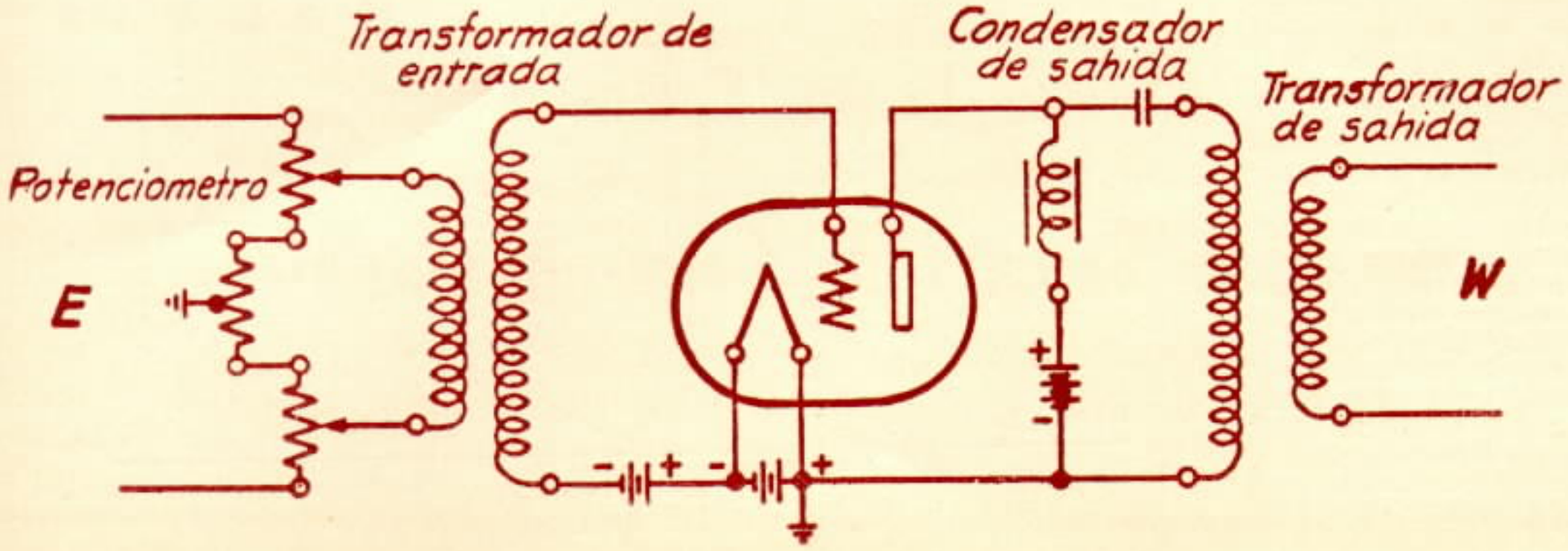


FIG. 12

CARACTERISTICAS DA LAMPADA

As caracteristicas das lampadas de tres electrodos variam de typo para typo, de accordo com a construcção de cada um. A collocação dos tres elementos — filamento, placa e grade — a distancia entre elles e a superficie dos dois ultimos influem directamente nas caracteristicas da lampada.

O preparo do filamento tem sido um problema estudado com attenção especial por parte dos fabricantes, desde os primeiros dias de vida da lampada. Inicialmente era muito usado o carvão, passando-se, depois, ao "Tugsten", tendo, ambos, o inconveniente de incandescer somente em alta temperatura; isso exigia grande consumo de energia, em troca de pouca duração. Varios outros metaes e ligas de metaes, como baryo e stroncio, foram experimentados, de modo a serem obtidos resultados satisfatorios. O filamento ideal deve preencher duas condições principaes — longa duração e alta efficiencia thermionica, isto é, emissão de grande numero de "electrons" por segundo. Ha, porém, um conflicto permanente entre esses pontos, pois o augmento de temperatura do filamento resulta na reducção da vida do mesmo, razão por que se procurou encontrar uma combinação de modo a ser obtida a efficiencia maxima com o aproveitamento médio de ambos. As lampadas fabricadas pela Western Electric e que são usadas nos repetidores têm o filamento coberto com oxydo de stroncio e baryo, o que permitte uma alta efficiencia thermionica e uma longa duração.

Os outros dois elementos — a placa e a grade — são constituidos, respectivamente, de uma chapa de metal e de uma téla ou rede, tambem de metal, collocados de modo que os "electrons", sahindo do filamento, não attingirão a placa sem passar pela grade. Devido ao effeito e á posição desses elementos, variando o intervallo entre elles e o filamento, assim como a superficie de ambos, é possivel obterem-se lampadas de caracteristicas differentes usando filamento do mesmo metal.

* * *

Terminada a descripção, em linhas geraes, da lampada de tres electrodos, que é, como dissemos, um dos principaes orgãos do repetidor, passaremos, no proximo numero, a descrever o funccionamento do repetidor.

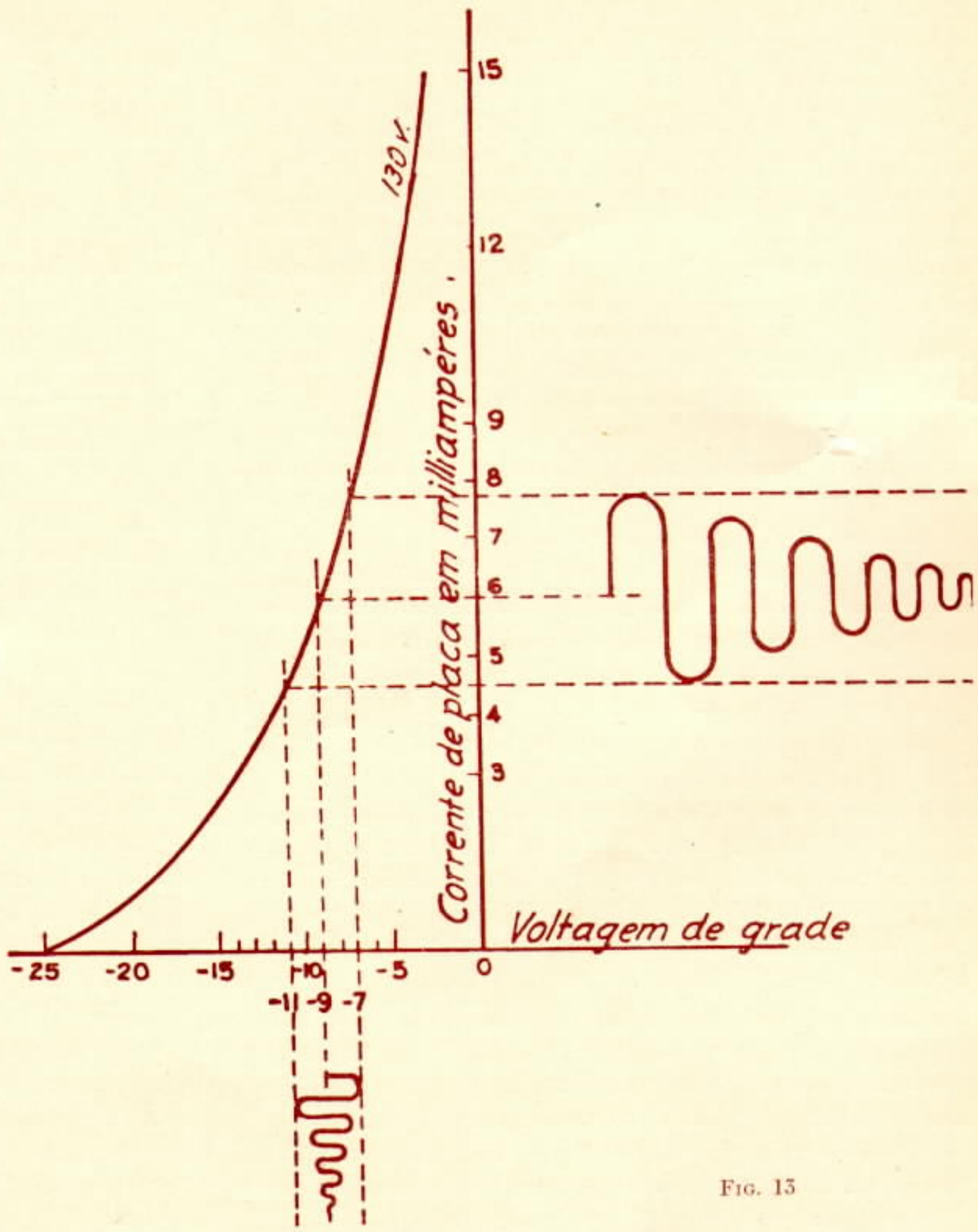


FIG. 13

AS VITAMINAS

AS vitaminas têm varias funcções; algumas das mais importantes são as seguintes: 1 — promover o crescimento; 2 — ajudar a resistir ás infecções; 3 — estimular o appetite; 4 — auxiliar a digestão; 5 — evitar as molestias especificas; 6 — proteger contra certas condições nervosas; 7 — auxiliar o corpo a se utilizar de outros elementos alimenticios, taes como os mineraes.

As vitaminas são encontradas em quantidades differentes numa grande variedade de alimentos. As fontes mais ricas, comtudo, são: o leite completo, manteiga, ovos; legumes, principalmente os que possuem côr verde ou amarella; frutos e oleos de peixe. Para o trabalho individual normal, os alimentos communs fornecem em abundancia a maior parte das vitaminas. As autoridades em materia de nutrição concordam em affirmar que a inclusão diaria de um reforço abundante dos chamados "alimentos protectores", particularmente queiios, ovos, frutas e legumes, proporcionará uma quantidade sufficiente dessas importantes substancias.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

CURSOS POR CORRESPONDENCIA



LUIZ G. COSTEIRA, DO ALMOXARIFADO GERAL DE S. PAULO, QUE COMPLETOU OPTIMAMENTE O CURSO POR CORRESPONDENCIA DE ELECTRICIDADE ELEMENTAR

DIA a dia, recebe a Divisão de Instrucção do Districto Federal provas desvanecedoras de sympathia e consideração. Vão-se, em verdade, enriquecendo os seus archivos de documentos que valem como affirmações reconfortantes do merito de suas actividades e da noção alta do trabalho que possuem os empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Entre taes documentos destacamos o abaixo publicado, em que se evidenciam, de um lado, o esforço e a dedicação de um distincto empregado da Telephonica de S. Paulo, e do outro, o nobre espirito de justiça de um chefe de secção que sabe discernir as aptidões dos seus auxiliares e premiar os valores reaes.

Como de praxe, ao terminar, com optimo aproveitamento, o Sr. Luiz G. Costeira o Curso por Correspondencia de Arithmetica Pratica, em 16-5-935, enviou a Divisão de Instrucção ao chefe desse empregado, Sr. J. La Farina, Almoxarife Geral, em S. Paulo, uma carta participando-lhe o occorrido. Em resposta, o Sr. J. La Farina, ao mesmo tempo que felicitava a Divisão de Instrucção pela efficiencia do ensino ministrado a quantos a ella recorrem, confessava reconhecer no seu auxiliar qualidades que muito o recommendavam.

Concluindo agora o Sr. Luiz G. Costeira, ainda com optimo aproveitamento, o Curso por Correspondencia de Electricidade Elementar, torna o Sr. J. La Farina a responder á Divisão de Instrucção com palavras repassadas de consideração e acatamento. Pelo teôr da carta abaixo, verifica-se que o Sr. Luiz G. Costeira, mercê da sua conducta e do seu amor ao estudo, foi promovido á chefia de uma secção technica.

Não pode a Divisão de Instrucção deixar de assignalar aqui que é para ella motivo de verdadeiro jubilo desenvolver as suas actividades em um ambiente de tão pura elevação moral e tão perfeita comprehensão dos deveres.

Eis a carta do Sr. J. La Farina:

"Accusamos a recepção de sua circular nº 10, communicando ter o Sr. Luiz G. Costeira, funccionario deste Almoxarifado Geral, completado com gráo 91 (Optimo) o Curso por Correspondencia de Electricidade Elementar.

Apraz-nos agradecer semelhante communicação, cuja significação é de alto valor para todos nós.

Effectivamente, sentimo-nos desvanecidos scientificando-o que o empregado alumno em questão, pelas provas de sua capacidade, esforço e real aproveitamento das materias em que se diplomou, chefia presentemente uma secção technica, onde diariamente tem opportunidade de applicar muitos dos ensinamentos que colheu nessa fonte inesgotavel de preparo technico que são os Cursos por Correspondencia.

Formulamos votos para que tão util Departamento continue prestando relevantes serviços a todos os funccionarios que, como o Sr. Costeira, desejam conhecer mais para, com maior efficiencia, desempenhar suas attribuições.

Renovamos-lhe os nossos agradecimentos e apresentamos-lhe os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. — J. La Farina, Almoxarife Geral."

O Café na Exportação Brasileira

Janeiro a Novembro de 1935

CAFE'	**1.945.304:000$000**
Algodão em rama	602.211:000$000
Cacáo	139.186:000$000
Couros	96.456:000$000
Fumo	62.866:000$000
Laranjas	60.166:000$000
Arroz	60.040:000$000
Herva matte	58.715:000$000
Carnes congeladas	56.689:000$000
Pelles	45.941:000$000
Carne em conserva	39.715:000$000
Céra de carnaúba	39.432:000$000
Castanhas com casca	38.436:000$000
Baga de mamona	36.586:000$000
Assucar	34.621:000$000
Castanhas descascadas	32.027:000$000
Banha	31.643:000$000
Borracha	31.475:000$000
Madeiras	30.462:000$000
Sebo	29.936:000$000
Bananas	26.315:000$000
Farelos	25.802:000$000
Caroço de algodão	25.206:000$000
Lã	24.519:000$000
Tortas	23.153:000$000
Côco de babassu'	7.790:000$000
Milho	7.296:000$000
Farinha de mandioca	7.064:000$000
Manganez	5.700:000$000
Outras fructas de mesa	3.322:000$000
Outros fructos para oleos	2.366:000$000
Xarque	771:000$000
Pedras preciosas	343:000$000
Diversos	89.370:000$000
Total da exportação	**3.720.924:000$000**

Este quadro foi organizado pela Secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, de accordo com os dados fornecidos pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

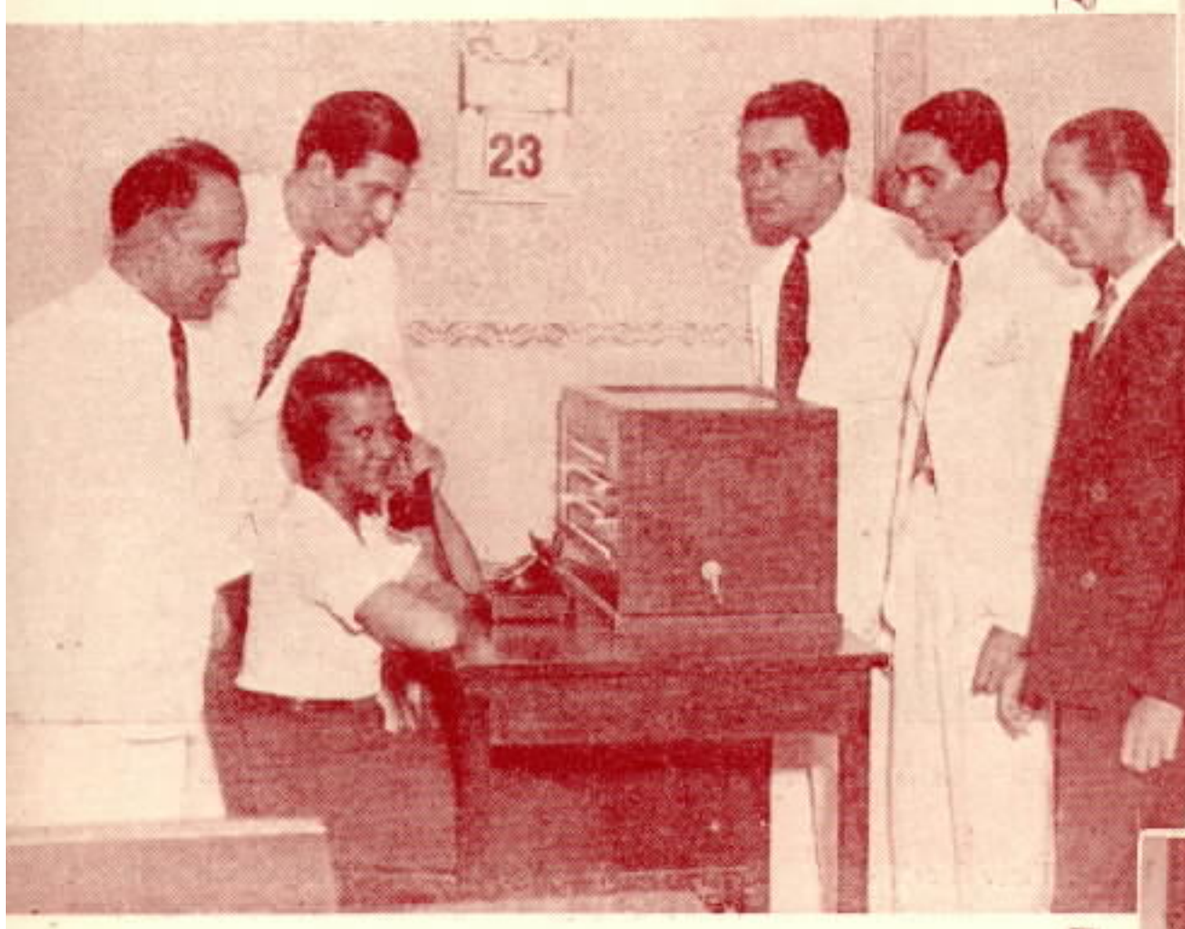
INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES



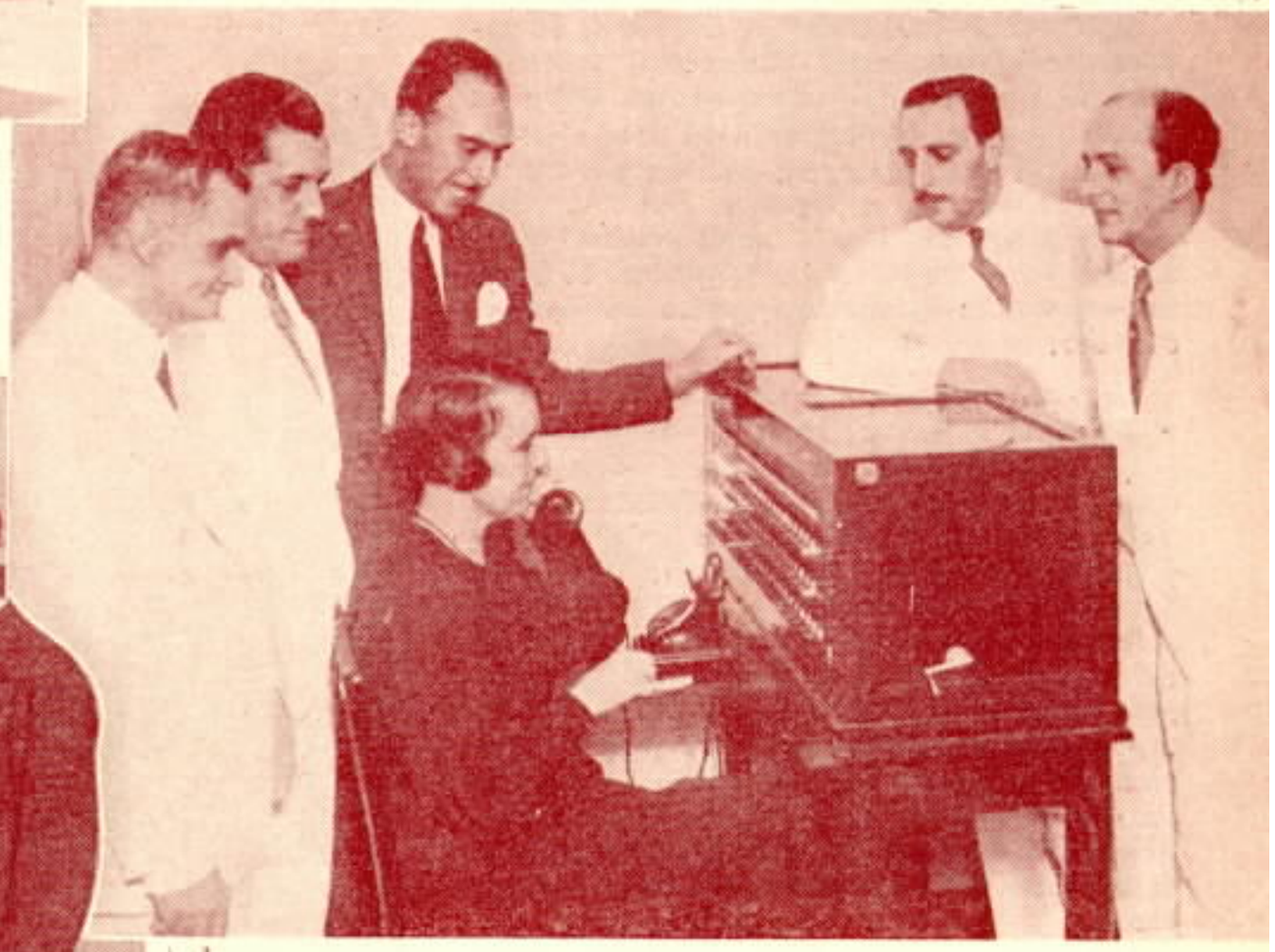
J. Goulart Machado & C. Ltda.—Rua Haddock Lobo n. 145. Rio de Janeiro. Inaugurada em 4 de Abril de 1936—2 troncos e 5 ramaes.



Companhia Constructora Pederneiras S/A — Avenida Rio Branco n. 35-A - 1º, Rio de Janeiro. Inaugurada em 15 de Abril de 1936—3 troncos e 11 ramaes.



Auto Mercantil S/A—Rua dos Invalidos n. 123, Rio de Janeiro. Inaugurada em 23 de Março de 1936—5 troncos e 6 ramaes.



V. O. Terceira de S. Francisco da Penitencia—Largo da Carioca n. 5-1º, Rio de Janeiro Inaugurada em 23 de Março de 1936—2 troncos e 13 ramaes





Malta, Irmão & C.—Rua S. Pedro n. 83/85, Rio de Janeiro. Inaugurada em 20 de Março de 1936—3 troncos e 9 ramaes.

Sociedade Enila Ltda.—Rua General Camara n. 174-1.º, Rio de Janeiro. Inaugurada em 15 de Abril de 1936—2 troncos e 5 ramaes.

O Progresso das

Exhibição no Cidade de



Scena I — 1673 — A primeira mala postal de New York para Boston

O PROGRESSO das communicações é um capitulo dos mais importantes da historia, porque a communicação facil e rapida sempre esteve ligada á propria marcha da humanidade no seu anceio de civilização.

SINO AZUL teve occasião, em 1928, de publicar uma nota, com illustrações, sobre os primitivos meios de communicação entre os povos, como os corredores a pé que levavam as missivas e as passavam de mão em mão a outros corredores; as fogueiras que annunciavam o ponto em que se encontravam tribus ou agrupamentos humanos primitivos, os pombos-correio, os postilhões, postos semaphoricos, etc.

Com a telephonia e o radio, maior se torna o contraste entre os meios de communicação antigos e modernos. E foi para documentar esse contraste que o Museu da Cidade de New York inaugurou a exposição de uma série de grupos em miniatura. Cada grupo é uma scena representada num estrado e cujos actores são bonecos perfeitamente caracterizados com a indumentaria da época e com attitudes correspondentes aos respectivos scenarios, authenticados cuidadosamente. Para auxiliar a comparação ha, ao lado de cada scena, uma secção da industria actual que com ella se relaciona. Assim, por exemplo, ao lado da scena que trata do cabo submarino ha uma secção real de cabos.

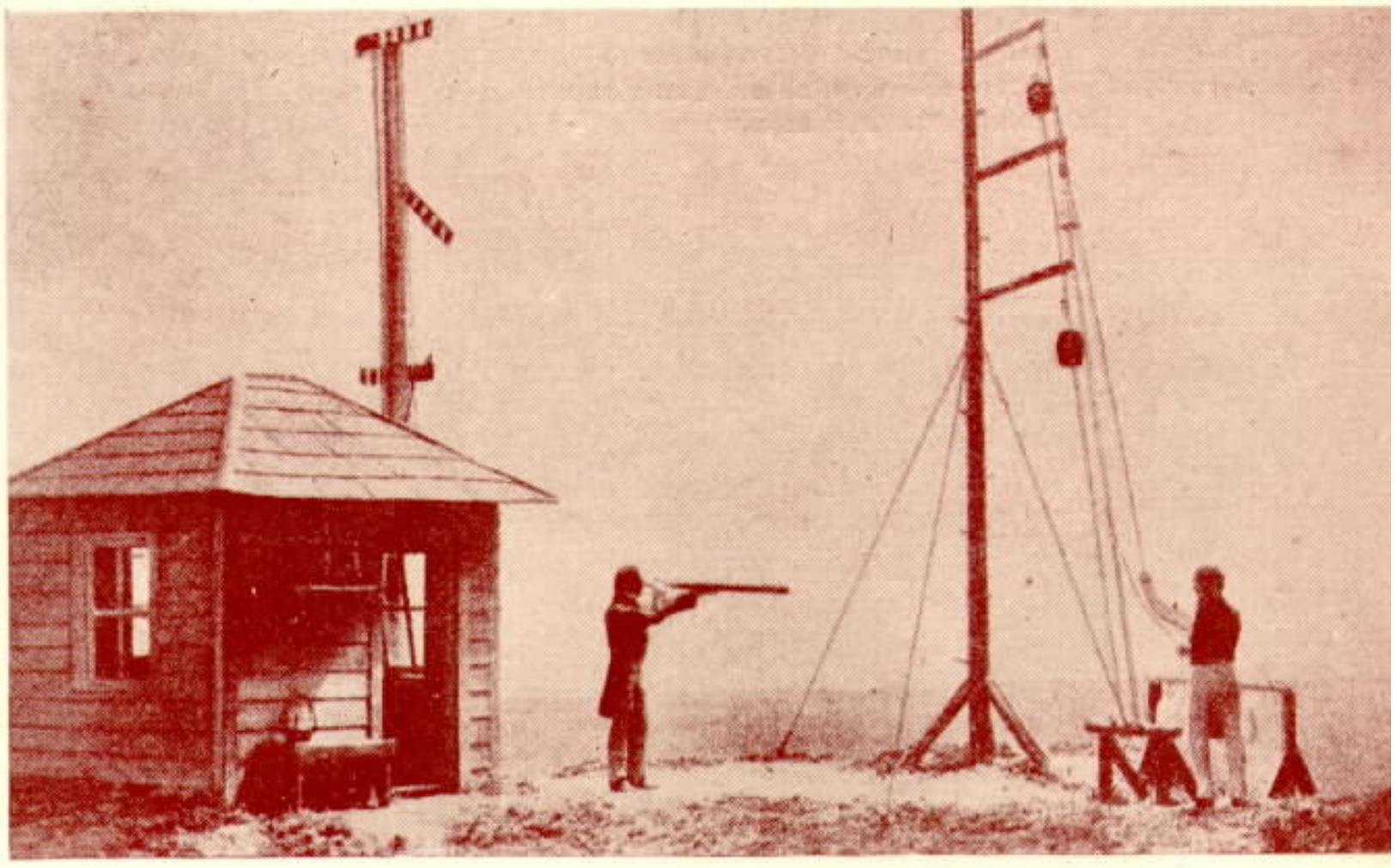
Vamos descrever as scenas historicas representadas pelos seis grupos de bonecos cujas photographias estampamos.

SCENA I

A primeira scena representa a agglomeração em modesta cerimonia realizada no dia 22 de Janeiro de 1673, junto á porta da muralha de pedra do Forte James, que dava para a Broadway. O governador da Provincia de New York, coronel Francis Lovelace, assistido por alabardeiros com vestes escarlates e ufanos de excellencia de suas armas, estava inaugurando a primeira sahida do correio de New York para Boston com a entrega ao estafeta do correio a cavallo de uma carta para o governador Winthrop, de Massachusetts

Só vinte annos depois é que ficou estabelecida uma especie de serviço postal ou meio regular official de remessa de cartas entre as colonias americanas. E assim foi até 1753, quando Benjamin Franklin reorganizou as linhas, fazendo com que os carteiros viajassem de dia e de noite, reduzindo, assim, de tres semanas para seis dias o tempo do percurso e mudando o serviço de oneroso para remunerador.

Em 1770 appareceram em New England, Estados Unidos, os coches de correio em vez dos estafetas a cavallo; foram empregados na linha postal "tronco" de Portsmouth, N. H., para Savanah, Ga. Mas levou seis semanas para que a noticia da batalha de Lexington, em 1775, chegasse á Inglaterra. Em 1820, com os barcos a vapor singrando os rios amercianos e inaugurada a sahida semanal de paquetes para Liverpool, os navios gastavam ainda tres semanas na travessia do Atlantico.



Scena II — 1830 — Semaphoro para navios installado em Staten Island

O carteiro viajava a cavallo de New York e voltava "dentro do mez", conforme permittiam os indios, que vigiavam o caminho e, muitas vezes, armavam ciladas contra o confiante mensageiro.

SCENA II

Após a guerra da revolução e a de 1812 houve grande construcção de navios e o commercio americano tomou rapida expansão maritima, tendo New York como centro. A segunda scena representa o primeiro meio de communicação desses navios com a terra firme, adoptado por volta de 1830 pelos americanos, naturalmente copiado do que se adoptava na Europa. Foi o telegrapho semaphorico installado no morro do Telegrapho, na ilha Staten, onde hoje se eleva o Forte Wadsworth.

O barco a vapor de Fulton fez a sua primeira viagem para Albany, N. Y., em 1807. Em 1933, já corriam trens a vapor para Washington. Em 1838, o Atlantico começou a ter os vapores de passageiros para a America, com a chegada a New York do "Sirius", de-



Scena III — 1842 — Lançamento do primeiro cabo submarino em New York.

Communicações

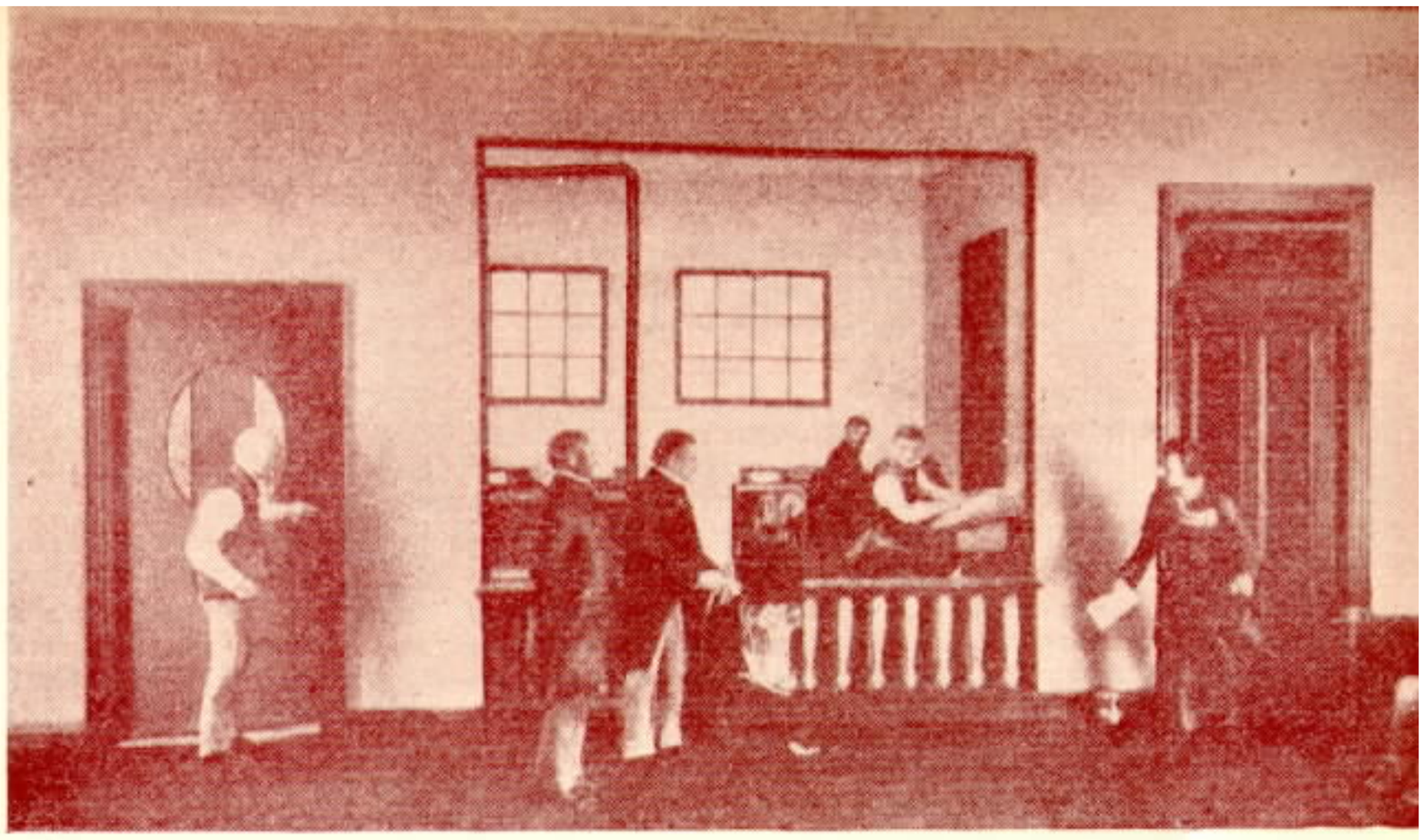
Museu da New York

zoito dias após a sua partida de Cork, na Inglaterra.

SCENA III

A terceira scena é o lançamento, em 1842, do primeiro cabo submarino entre Castle Garden (o Aquarium) e Governors Island. Vê-se Morse — que um anno depois inaugurava o seu telegrapho electrico com a linha Washington-Baltimore — num barco a remos, numa noite de luar, lançando o primeiro cabo submarino.

Oito annos depois, com a descoberta do isolamento pela guttapercha, foi lançado um cabo atravessando o Canal Inglez. O primeiro cabo cruzando o Atlantico foi lançado em 1858. Esse cabo ficou interrompido ao fim de dois mezes. Só em 1866 foi satisfactoriamente completado o cabo que uniu os dois hemispherios.



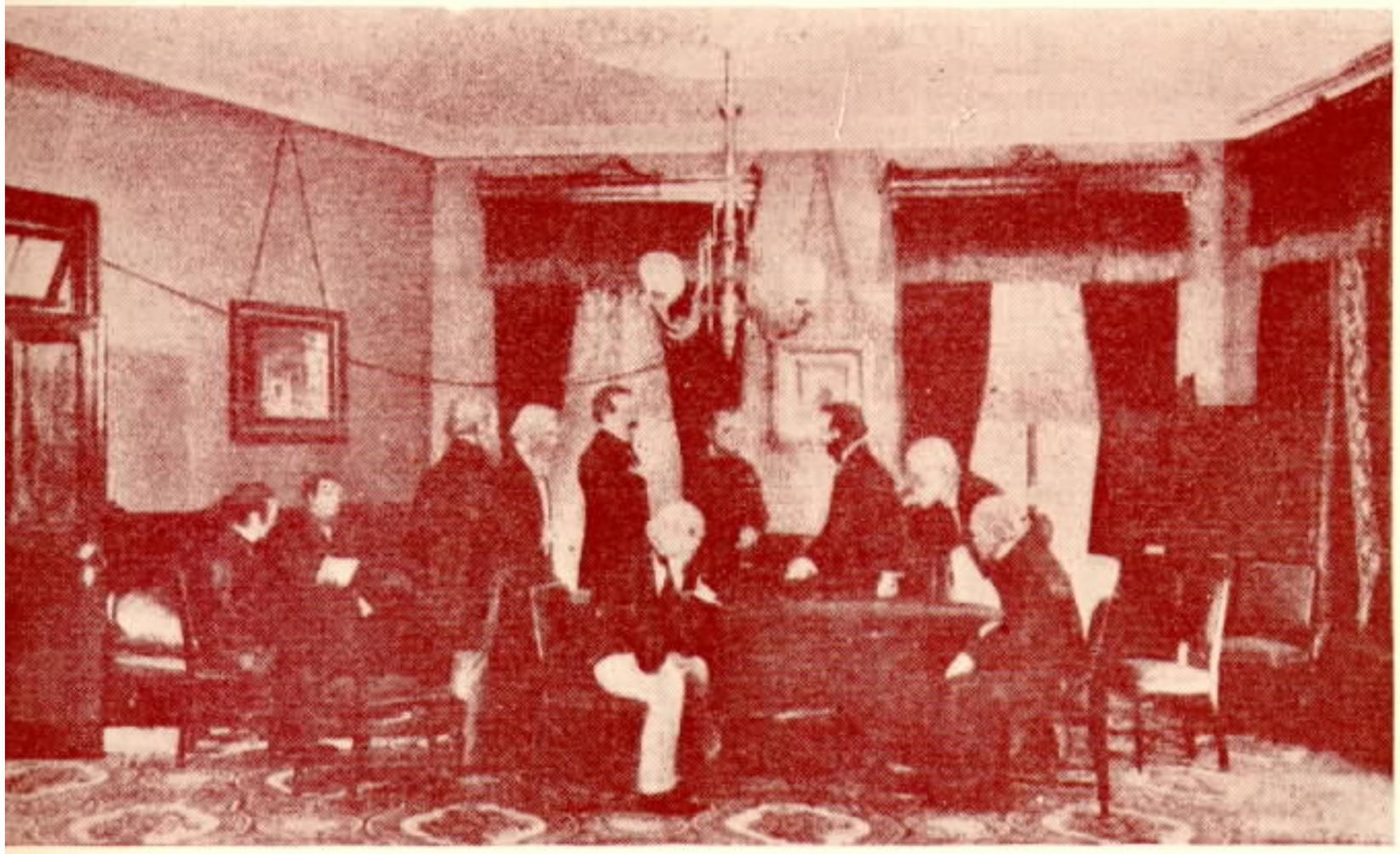
Scena IV — 1867 — Primeiro apparelho telegraphico para cotações da Bolsa em New York

SCENA IV

A quarta scena representa a applicação commercial da telegraphia electrica, transmittindo cotações da Bolsa, trabalho que até então era feito por mensageiros expressos a cavallo ou em diligencias, a serviço dos corretores de fundos.

Foi no anno de 1867 que foi inaugurado o primeiro apparelho telegraphico para cotações da Bolsa de New York. As primeiras linhas telegraphicas foram collocadas ao longo das linhas ferreas, por conveniencia de conservação e porque o serviço telegraphico facilitava o movimento dos trens. Depois as linhas foram sendo derivadas para os logares onde não passavam estradas de ferro, generalizando-se pouco a pouco.

A inauguração do primeiro apparelho telegraphico para transmissão e recebimento de cotações fo iinstallado naquelle anno no escriptorio de David Groesbeck, no predio n.º 30 da Broadway. Até então as cotações eram apregoadas sob a copa de um platano existente naquella rua. No grupo vê-se Groesbeck segurando a fita do apparelho. Apparece tambem Daniel Drew, boiadeiro que se tornou magnata da Wall Street. No quadro figura tambem o mensageiro corredor trazendo noticias que já haviam sido recebidas, muito antes, telegraphicamente.



Scena V — 1877 — Primeira demonstração do telephone, em New York, por Alexandre Graham Bell

SCENA V

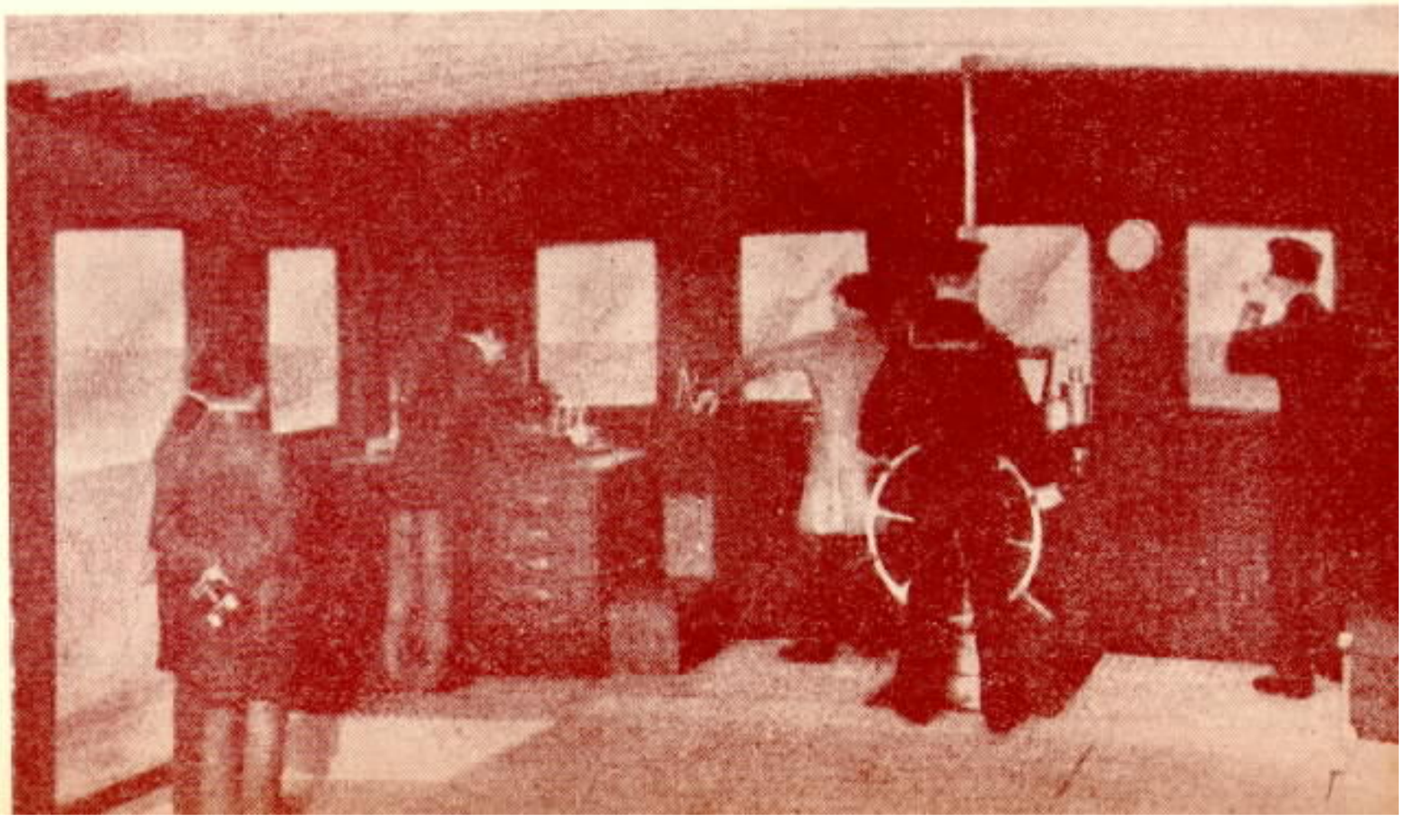
Na quinta scena vê-se Alexandre Graham Bell demonstrando o seu "telephone falante" a um grupo de cidadãos numa das salas do St. Denis Hotel, na Broadway, em 1877. Em torno do inventor vêem-se: o Presidente Barnard, do Columbia College; Cyrus W. Field, heroe do cabo Atlantico; General Gaylord Eckert, da Atlantic and Pacific Telegraph Company; o Presidente do Asylo de Surdos e Mudos e outras pessoas.

Um anno antes, Bell adquirira a patente de invenção e mostrara o seu invento a D. Pedro II, Imperador do Brasil, e muitos scientistas eminentes, na Exposição Centenaria de Philadelphia de 1876. Nesse mesmo anno a Western Union recusou comprar o invento por cem mil dollares.

O telephone tornou-se rival do telegrapho, embora nos primeiros dez annos fosse considerado luxo, constando a Lista de Assignantes de New York de uma unica folha de cartolina, conforme se vê no quadro. Mas em 1884 New York ligou-se com Boston, pela linha de longa distancia; em 1892, com Chicago, e, em 1927, com Londres, com o auxilio do radio.

SCENA VI

A sexta scena representa o advento do radio. Lembra a data de 3 de Outubro de 1899, quando Marconi, que anteriormente havia enviado mensagens aereas através do Canal Inglez, acompanhava, de pé, no camarote de commando, a bordo do paquete "Ponce", a corrida dos veleiros "Columbia" e "Shamrock", para a disputa da Taça America. "Shamrock" foi derrotado. Marconi encheu o ar com os seus pontos e traços e o resultado da corrida foi affixado, dentro de um minuto, no placard do "The New York Herald", em New York, á distancia de mais de 60 kilometros do local da corrida.



Scena VI — 1899 — Primeira mensagem do telegraphio sem fio recebida em New York.

A Caricatura

PERGUNTAM-ME, ás vezes, por que sou tão parcimonioso em fazer caricaturas para o SINO AZUL. A razão é que nem sempre posso afastar de mim a maior qualidade que deve possuir um caricaturista: a fidalidade da critica. Qualidade optima de artista, porém pessima para quem, como eu, faz questão de não afastar de si a possibilidade de se tornar cada vez mais sociavel.

Privando com uma collectividade onde se é bem relacionado, não se pode ser "bom caricaturista". E' interessante ser tido como bom camarada, mantendo ao redor de si um ambiente de amizade e boa acolhida. Ora, esse ambiente é impossivel para quem faz maldades com o proximo. Maldades, sim, porque a verdadeira caricatura é uma especie de retrato psycho-physico onde o exaggero faz realçar as qualidades a par dos defeitos. Os defeitos tomam sempre, deante dos olhos "indulgentes" dos homens, um realce extraordinario que empana quasi por completo as pobrezinhas das qualidades, que interessam menos por não serem damninhas.

O desenvolvimento amplo de uma testa intelligente não desvia a nossa attenção de um nariz adunco em demasia, que mostra aggressividade, nem do rictus desdenhoso de uma bocca em arco que revela um caracter máu.

O aspecto sympathico de uma luzida calvicie, acompanhado da bonhomia de um sorriso franco, não disfarça a impressão de grosseria que nos communica uma bocca larga e polpuda, encaixada num maxillar quadrado, tendo por base um pescoço apoplectico.

E não é só isso a caricatura...

Se a impressão que nos causa a physionomia serve de base para uma especie de pre-julgamento dos nossos semelhantes, as suas attitudes e habitos nos revelam, de um modo mais definitivo, os seus feitios intimos.

Quem não sente no burlesco espigamento de certo refinado elegante um tacanho sentimento de fatuidade?

A dignidade estudada e falsa de um sacripanta não é resaltada por determinados gestos medidos e maneirosos?

Imagine-se agora, numa Companhia como a nossa, um caricaturista que publicasse todos os seus flagrantes, revelando, em consequencia, tudo que observasse em certos "typos"!

Que desastre!

A maior parte das vezes o artista observa, desenha, rasga e põe na cesta...

Seria ou não maldade, por exemplo, desenhar "X" na sua austera mesa carregada de papeis, mantendo a caneta numa perfeita attitude de escripturario, tendo porém encostada á barriga a testeira da gaveta aberta, em cujo interior um romance de aventuras o delicia sem ser notado pelos companheiros?

E se a espirituosa Mlle. "Z" fosse representada com a sua linda cabeça oxygenada a balançar sobre o corpo desengonçado por aquelle horrivel andar barbaro e masculino, que a sacode toda a cada passo e entorta os saltos dos seus sapatinhos 39?

Não era imperdoavel?

Decididamente, a caricatura honesta de amigos é difficil, é impossivel, mesmo.

A caricatura, que é tida erradamente como uma arte quasi exclusivamente de mostrar defeitos, não deve ser praticada "de camaradagem" senão com a estricta honestidade "material" de um "croquis" feito ás pressas e de preferencia "physionomico".

E' assim que eu faço e por isso ainda tenho amigos por aqui...

P. V.

A mulher mais gorda

EM Melbourne, Australia, vive uma senhora chamada Harriet Ganger, que pesa a bagatella de 175 kilos. Ha dez annos que ella está internada no principal hospital da cidade, tendo sido necessario mandar fazer uma cama especial e uma cadeira de proporções extraordinarias para ella.

Essa enorme filha de Eva está hoje com 63 annos. Até aos cincoenta annos era de talhe normal, mas, de repente, foi assaltada por um formidavel appetite, que a obrigou a comer quasi sem parar, de manhã á noite, fazendo-a attingir essa corpulencia gigantesca. Os medicos apaixonaram-se por esse caso anormal, mas não puderam ainda descobrir as causas dessa prodigiosa fome-canina.

Photogravura **O CRUZEIRO**

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés	no	tamanho	de	5 x 8	6$000
,,	,,	,,	,,	10 x 8	8$000
,,	,,	,,	,,	10 x 10	10$000
,,	,,	,,	,,	15 x 8	12$000
,,	,,	,,	,,	15 x 10	15$000
,,	,,	,,	,,	20 x 10	20$000

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

O RANCOR

POR MME. ROSE

SE ha um ser insupportavel no mundo é o rancoroso. Insupportavel para os outros e para si mesmo, porque fica remoendo todas as suas queixas, a maior parte das vezes imaginarias, para com os seus contemporaneos, de modo que acaba por se acreditar um verdadeiro perseguido.

A sua especie é aliás muito menos rara do que se pensa, e as mulheres, especialmente, são muito rancorosas. Ellas têm uma memoria prodigiosa para se recordar das palavras mais simples, apenas ironicas ou ferinas, que lhes tenham dito num momento de impaciencia. E ás vezes, depois de guardar por muito tempo, o que suppõem ser uma offensa, ellas desancam bruscamente uma boa tunda naquelle que muitos mezes antes teve a infelicidade de lhes irritar a sensibilidade ultra exacerbada, mas que afinal esquecera esse incidente sem consequencias.

Aliás, em todos os tempos os moralistas têm constatado esse defeito entre as filhas de Eva, como demonstra o velho proverbio que affirma que "o rancor é um antigo fermento em deposito no coração feminino".

Quanto ao mais, acho que o rancor é tão simplesmente um habito enfadonho do espirito que faz com que se veja sempre uma intenção malevola em certas palavras que não nos são sympathicas e que nos irritam e nos ferem sem razão plausivel. Entre as minhas amiguinhas tenho encontrado mais de uma a quem eu tinha dado varios conselhos sobre a vida — a seu pedido — e que, não satisfeitas com as minhas respostas de critica, muito ligeiramente, aos seus actos, "ficaram de ponta" commigo até a occasião em que, após uma explicação franca, lhes pude provar que ellas não tinham razão alguma de me querer mal e se haviam irritado sem razão com palavras amigas e não ásperas como haviam pensado.

Isso vem demonstrar que toda a pessoa sabedora de possuir uma tendencia para facilmente se escandalizar sem razão deve desconfiar de si propria e não deformar palavras ditas muitas vezes sem intenção malevola, mas que, ampliadas pela sua imaginação exaggerada, acabam por lhe parecer verdadeiras injurias. Deve, ao contrario, dominar-se e acreditar de antemão que a benevolencia e a bondade são, além disso, muito mais frequentes do que parece e que não é o centro do mundo nem o alvo em que cada um procura cravar uma setta.

Uma vez admittido esse principio, o rancor não terá nenhuma razão de ser, por isso que, não se sentindo molestada, essa pessoa não poderá querer mal a outrem por uma offensa imaginaria.

Agora, se quereis saber de que modo o rancor se manifesta na escripta, Diana Gipsy vos dirá que as letras finaes, sobretudo os "r", das pessoas rancorosas terminam sempre por um traço mais ou menos longo, como um bastão ou uma clava, o que parece dizer: "Afasta-te dahi, senão te desanco".

CARAS E CARETAS

VISTAS POR P. VIEIRA



JOÃO L. GOMES, DA SECÇÃO DE LISTAS, RIO

COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

FUNDADA EM 1890
CAPITAL: 20.000:000$000



SÃO PAULO	RIO	SANTOS
Rua Boa Vista, 1	**R. da Alfandega, 34**	**Rua Sen. Feijó, 39**
Telegr.: Mechanica	Telegr.: Javasco	Telegr.: Mechanica
Caixa Postal 51	Caixa Postal 1534	Caixa Postal 129

LONDRES
Africa House Kingsway W.C.2.
Telegr.: Mechanica

CODIGOS: BENTLEY'S, MASCOTTE, MARCONI.

IMPORTADORES:

Chapas de ferro preto ou galvanizadas. — Folhas de Flandres. — Tubos para agua, gaz e caldeiras. — Cobre em barras, chapas e cannos. — Ferramentas. — Materiaes para Estradas de ferro. — Materiaes para construcção. — Machinas e utensilios diversos.

FABRICANTES:

Enxadas, picaretas, machados e outras ferramentas agricolas. — Pregos, parafusos, rebites, arruelas, etc. etc. — Machinas agricolas para beneficiamento de café, algodão, arroz, canna, assucar, etc. etc. — Oleos vegetaes. — Material de barro vidrado, telhas, material refractario.

AGENTES EXCLUSIVOS:

DA COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA.

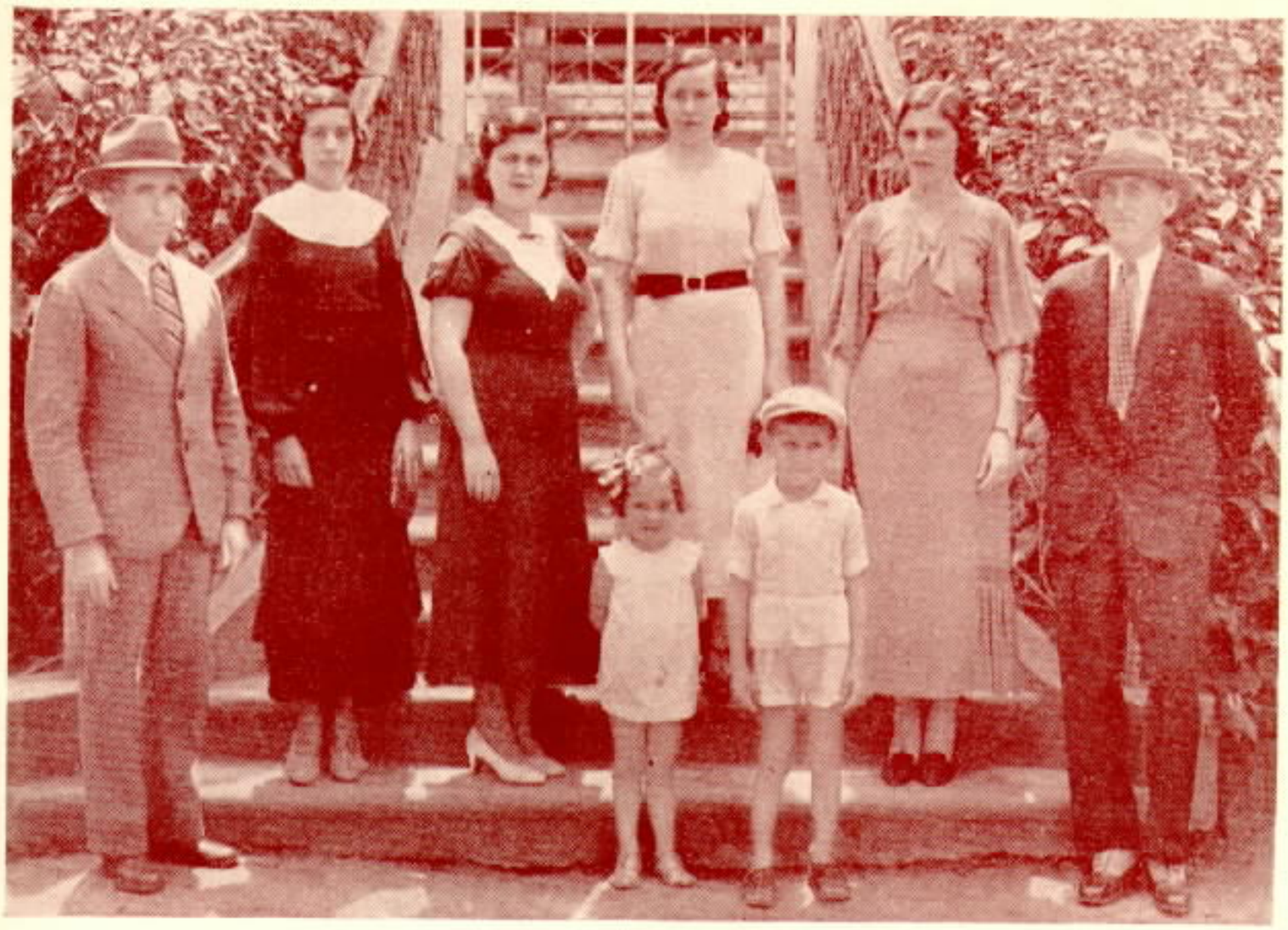
Aços para molas, ferramentas, brocas.
Aço fundido, laminado e forjado.
Laminação de arame.
Trefilação de arame.

DA COMP. INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM.

Papeis e papelão para todos os fins.

DA FABRICA DE FERRO ESMALTADO SILEX.
DA COMP. PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA.

Louça esmaltada de toda qualidade.



Pessoal da Estação de Capivary São Paulo

A photographia ao lado é do pessoal da Estação Telephonica de Capivary, no Estado de São Paulo, sendo a seguinte a ordem dos funccionarios: Da esquerda: Lydamo Cipolli, Chefe da Estação; Josephina Cipolli, Mathilde Meneghesso, Ondina de Oliveira e Anna Domingues, Telephonistas, e Napoleão de Almeida Lara, Guarda-Fios. Ao centro, dois filhinhos de Lydamo Cipolli.

DIVERSAS COUSAS E COUSAS DIVERSAS

O Mensageiro

ESTOU na Companhia Telephonica ha mais de 18 annos. Comecei a trabalhar, já maduro, com a esperança e o enthusiasmo que definem minhas iniciativas e emprehendimentos, nem sempre felizes e de inteiro successo, apesar de toda a minha bôa-vontade.

No decorrer desse longo espaço de tempo tenho tido a ventura de fazer alguns amigos dentro e fóra de nossa Companhia, mais por extrema bondade e gentileza desses amigos do que pelos attributos e qualidades que me possam distinguir. Em todo caso sinto-me bem entre elles, no esplendido ambiente de leal camaradagem que se tem formado.

Empregados modestos ou de categoria elevada dispensam-me tratamento amavel e captivante, que sinceramente agradeço.

Ha, porém, uma numerosa classe de mensageiros ou "office-boys", trabalhadores esforçados, a despeito de sua pouca idade, os quaes me merecem particular estima e sympathia por sua dedicação, actividade e intelligencia.

O mensageiro é elemento de primeira ordem nos escriptorios de nossa Companhia ou de outras empresas, e com elle podemos geralmente contar em certas emergencias, para nos informar isto, explicar aquillo, e trazer-nos até documentos e papeis que funccionarios de certa graduação, por qualquer motivo, não têm a facilidade de ver e de encontrar.

O mensageiro tira-nos frequentemente de sérios embaraços, quando não nos occorre este ou aquelle facto, esta ou aquella minudencia a respeito de determinado assumpto. O mensageiro tudo sabe, por assim dizer.

Coopera comnosco de modo efficiente e é bom, por ser criança; portanto, façamos o maximo em favor de seu progresso e prosperidade, para que sejam elles, de futuro, nossos continuadores.

RAUL LINDGREN

LIGHT ATHLETICO CLUB

O EXCELLENTE club da rua Mariz e Barros, no Rio, realizou em 26 de abril ultimo mais uma de suas festas mensaes, a que compareceram innumeros associados.

O Light Athletico Club vae, assim, preenchendo a sua finalidade esportiva e social, concorrendo para o apuro physico e o conhecimento pessoal dos que trabalham na Light & Power e Companhias Associadas.



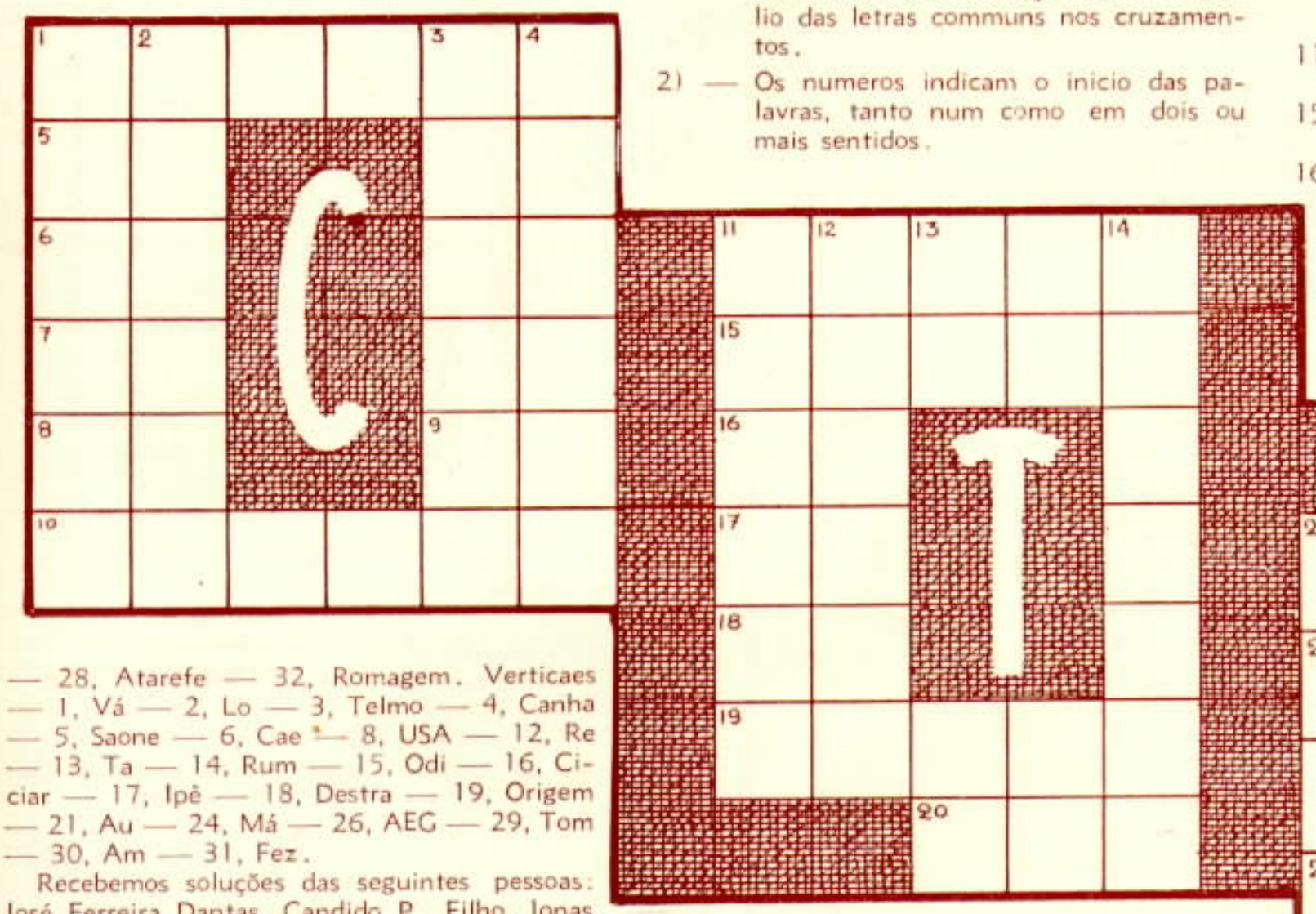
UM GRUPO DE ASSOCIADOS QUE COMPARECERAM AO BAILE DE 26 DE ABRIL ULTIMO DO LIGHT ATHLETICO CLUB, DO RIO

QUEBRA-CABEÇAS

Resultado do Problema de Março

AUGMENTA cada vez mais o interesse despertado por esta secção de SINO AZUL entre os seus leitores, que comprehendem a importancia de uma diversão que concorre para o enriquecimento do seu intellecto por meio das pesquisas e locubrações a que obriga.

O problema n.º 2 de palavras cruzadas que publicámos no numero de Março tem a solução seguinte: Horizontaes — 3, Tacos — 6, Cê — 7, Au — 9, Alentos — 10, Em — 11, Orate — 16, Cuidado — 20, Impedir — 21, AC — 22, Es — 23, Im — 25, Ui — 27, Ga — 28, Atarefe — 32, Romagem. Verticaes — 1, Vá — 2, Lo — 3, Telmo — 4, Canha — 5, Saone — 6, Cae — 8, USA — 12, Re — 13, Ta — 14, Rum — 15, Odi — 16, Ciciar — 17, Ipê — 18, Destra — 19, Origem — 21, Au — 24, Má — 26, AEG — 29, Tom — 30, Am — 31, Fez.



Recebemos soluções das seguintes pessoas: José Ferreira Dantas, Candido P. Filho, Jonas Bonilha, Rubens Miranda, Carlos Giulietto e Octavio Montani, da Divisão de São Paulo; Hermantina Chirol, Gilberto de Souza Tornel, Maria Noemia de Castro e Jair Coelho, da Divisão do Districto Federal; Eder L. Carvalhaes, Coriolano Coelho, Alzira Guidi, Sylvio Bussoloti e Ida Guidi, da Divisão dos Estados de Minas e Rio.

Feito o sorteio entre os concorrentes, coube o premio offerecido por SINO AZUL a Eder L. Carvalhaes, de Bello Horizonte.

Para o problema n.º 3 esperamos soluções até 31 de Maio corrente, depois do que procederemos ao sorteio do premio.

Publicamos neste numero o problema n.º 4, que nos foi enviado por Carlos Giulietto, da Contabilidade da Divisão de São Paulo.

PROBLEMA N.º 4

(Dicc. Simões da Fonseca)

Para orientar alguns collegas que ainda não se iniciaram, achamos de conveniencia repetir as regras desse Quebra-Cabeças maravilhoso: Eil-as:

1) — Escolhida uma figura que passará a ser o problema, consistirá a solução do mesmo em achar, com o auxilio de indicações ou conceitos sobre os respectivos significado e emprego, palavras cujas letras preencham as quadriculas brancas seguidas. Essas palavras devem principiar e acabar nas quadriculas das margens ou nas quadriculas adjacentes ás pretas, sendo que a sua descoberta será facilitada pelo desenvolvimento da decifração com o auxilio das letras communs nos cruzamentos.

2) — Os numeros indicam o inicio das palavras, tanto num como em dois ou mais sentidos.

3) — Admittem-se os recursos charadisticos de eventual simplificação graphica, assim como abstracção dos signaes e accentos relativos ás palavras transversaes com ellas entrelaçadas.

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir ao encarregado desta secção qualquer idéa no sentido de podermos apresentar esta secção a mais perfeita possivel e de manter a mais rigorosa imparcialidade quando se realizarem os concursos.

A solução do presente problema deve ser enviada até o dia 30 de Junho de 1936.

As soluções podem ser dactylographadas ou escriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra-Cabeças".

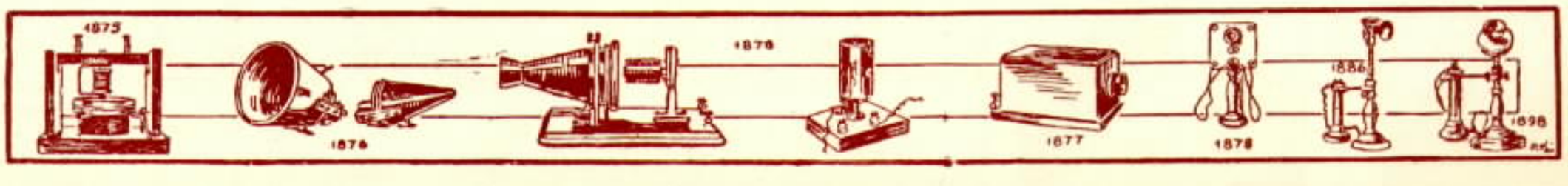
HORIZONTAES

1 — Vaso de metal para luz.
5 — Sem elle ninguem passa.
6 — 6.
7 — Artigo.
8 — Uma, sim, outra, não, até o fim do côco.
9 — Rio.
10 — Pertencentes á prov. antiga da Beocia.
11 — Certa variedade de linho.
15 — Fabricante de pianos.
16 — Prefixo.
17 — 11.
18 — Pronome ás avessas.
19 — Bigorna quadrada, com uma só ponta.
20 — Memoria.
21 — Mulher.
25 — Caminhava.
26 — Principio de uma região da Russia européa.
27 — Pedrinha que enche os vãos.
28 — Viela do districto de Coimbra.

VERTICAES

1 — Bolo leve de farinha.
2 — Abundante de areia.
3 — Ponto de mira.
4 — Agros.
11 — Rei dos Persas.
12 — Artimanha de lutadores.
13 — Vive em logares pantanosos.
14 — Maravilhar.
21 — Sinceridade no trato.
22 — Rio dos Estados Unidos.
23 — Abstinencia de comer.
24 — Antiga capital da ilha de São Domingos.

EDIPO



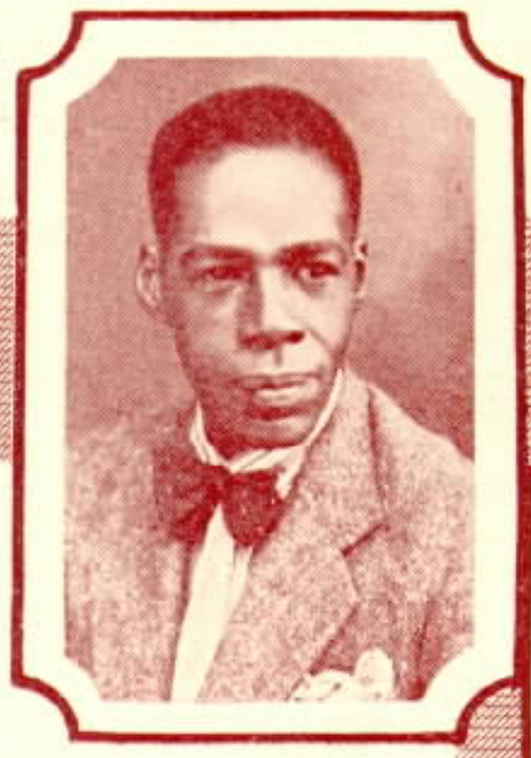
OS QUE SE FAZEM VETERANOS



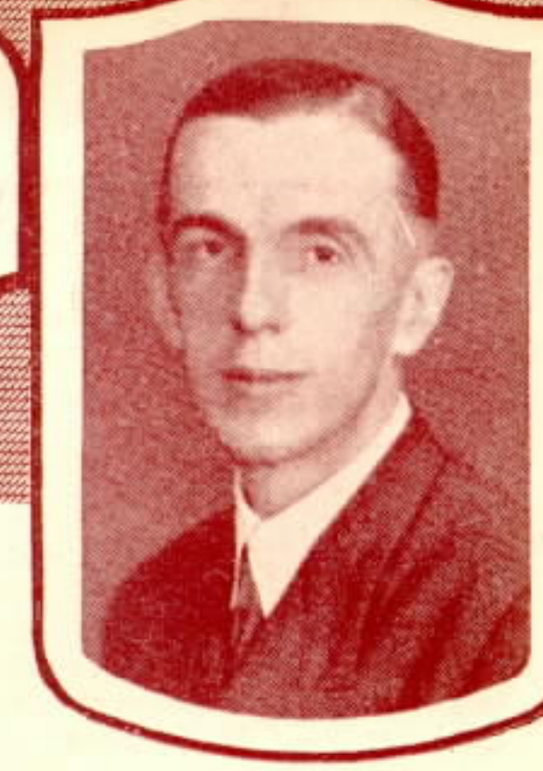
25 annos
Manoel A. Affonso
Conservação
S. Paulo



25 annos
Coryntho M. de Queiroz
Divisão Minas e Rio
Rio de Janeiro



20 annos
João Damasceno
Santos
S. Paulo



25 annos
Adolpho Gollcher
Superintendencia Commercial
Rio de Janeiro



15 annos
Angela Costa Leite
Trafego
Rio de Janeiro



15 annos
J. Gandara Martins
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Luiza Auriemma
Trafego
S. Paulo



20 annos
Henrique Alberto
Construcções
S. Paulo



10 annos
Ignez Lopes Perez
Santos
S. Paulo

10 annos
Juvenal Paulista
Campinas
S. Paulo



10 annos
Helena F. Leal
Santos
S. Paulo



10 annos
Marie B. Alves Pereira
Taubaté
S. Paulo

10 annos
Cyro Pereira
Contadoria da Renda
Rio de Janeiro



10 annos
José Moraes
Conservação
S. Paulo





OS QUE SE FAZEM VETERANOS



25 annos
Antonio G. de Moura
Almoxarifado Geral
S. Paulo



20 annos
Francisco Roque
Construcções
S. Paulo



25 annos
Fernandes A. da Cunha
Conservação
Rio de Janeiro



25 annos
Cecilia Cunha
Trafego
Rio de Janeiro



20 annos
João B. Fernandes
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



15 annos
Annita Gensani
Santos
S. Paulo



10 annos
Esther Reis
Superintendencia Geral
Rio de Janeiro



15 annos
Baptista Pivello
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Iracema Basili
Santos
S. Paulo



10 annos
Maria A. Franco
Santos
S. Paulo

10 annos
José C. Fernandes Silva
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



10 annos
Helena Bernoldi
Trafego
S. Paulo



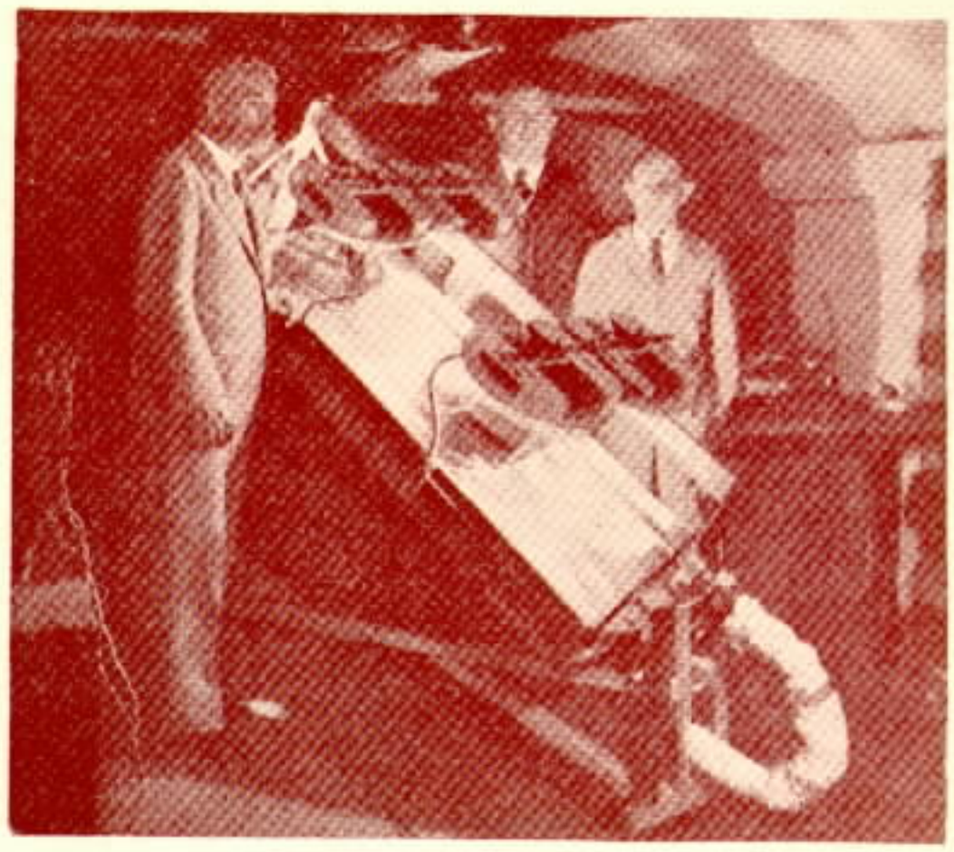
10 annos
Alfonso Gomez
Cabos
S. Paulo



10 annos
Altamiro C. Saldanha
Conservação
Rio de Janeiro

Energia Captada do Sol

Augmenta a efficiencia do apparelhamento para estabelecer essa fonte economica de força



O Dr. C. G. Abbot e o seu ultimo captador de calor solar, fonte de energia mais efficiente do que os modelos anteriores

(Gentileza de "Scientific American"

EM Junho de 1935 foi publicada pela "Scientific American" uma photographia apresentando um "fogão solar", preenchendo todos os requisitos para poder cozinhar, fabricado pelo Dr. C. G. Abbot, da Smithsonian Institution.

Desde então o Dr. Abbot vem modificando os dispositivos e augmentando a efficiencia do seu concentrador de calor solar, e ha agora a promessa de que, com um pouco mais de aperfeiçoamento, o calor do sol como fonte corrente de força entrará no mercado em competição com a unica fonte de energia que geralmente consideramos como a mais efficiente, levando tudo em conta: o carvão.

Nos ultimos 20 annos, tem aquelle professor realizado innumeras experiencias para resolver o velhissimo problema do emprego do calor solar para cozinhar e outros fins. Esses estudos culminaram na feitura de um apparelho efficiente.

A energia dos raios do sol incidindo em angulo recto sobre a superficie do mar, num dia sem nuvens, numa superficie de um metro quadrado, transformada completamente em trabalho mecanico, deve exceder ligeiramente a um cavallo de força. Mas ha muitas perdas. A mais simples destas resulta da theoria de Carnot, do bom rendimento thermico. Está demonstrado que a efficiencia cresce na proporção da melhor utilização do calor obtido. Por isso, têm convergido todos os esforços para reduzir as perdas de calor, concentrando os raios solares, de modo a desenvolver no apparelho um regimen de temperatura mais alto possivel.

Mas até aqui isso tem obrigado á construcção de grandes e custosos captadores de calor e apparelhos annexos. Si bem que os raios solares nada custem, e possam ser utilizados de modo que o seu consumo ultrapasse pelo menos mil vezes o nosso total consumo de carvão, oleo ou força hydro-electrica para qualquer exigencia de fabrico, aquecimento ou illuminação, a força solar tem sido incapaz, até hoje, de competir economicamente com aquellas outras fontes de energia.

Os melhoramentos do Dr. Abbot consistem, em primeiro logar, no barato e efficiente captador de raios solares que emprega, e, em segundo logar, no absorvedor desses raios, que é muito efficaz e economisa o calor captado. Elle emprega um espelho cylindrico parabolico de lamina de Alcoa. Esse espelho attinge grandes dimensões, quando a lamina é fina e chata e de pequeno peso especifico, a qual reflecte cerca de 80% dos raios solares. Tem uma superficie tão estavel que a exposição ao tempo durante um anno nenhuma deterioração apreciavel produz. Uma simples armação de aluminio e duraluminio forma o leito da precisa curvatura parabolica exigida. Prefere-se a curva cuja equação é $y^2 = 30x$.

Para essa armação, a folha de metal pode ser fixada sem molde prévio. A experiencia demonstra que esse equipamento de espelho, com uma folha de dois pés de largura e de cerca de seis pés de comprimento, levará os raios do sol a uma concentração focal da grossura de um lapis mais ou menos.

No fóco, os raios passam através de dois tubos concentricos de vidro Pyrex, respectivamente, do diametro de 1" e ¼, e ⅞", até attingirem um tubo Pyrex central, do diametro de ½", chapeado numa terça parte de sua circumferencia, e dentro do qual corre um liquido preto chamado Aroclor. Esse liquido é um diphenyl chlorado composto fabricado pela Monsanto Chemical Co. Com o auxilio de pouquissima fuligem, elle absorve quasi totalmente os raios solares focalizados e, posto que liquido quando a temperaturas ordinarias, elle não ferve nem borbulha a 350° centigrados ou 662° Fahrenheit.

Entre os tubos é feito vacuo quasi perfeito, de modo que o calor se desperdiça somente pela irradiação, como nas garrafas Thermos.

Uma corrente de liquido é mantida em circulação pela gravidade ou por meio de uma bomba. Por esse modo, o calor absorvido dos raios de sol é conduzido aos apparelhos usados para cozinhar ou para evaporar liquidos, por meio de circulação thermica.

A experiencia e a theoria estão de accordo na promessa de uma efficiencia ultrapassando de 15% de rendimento, para a producção do calor aproveitavel. Desse modo, uma serpentina necessitará de 382° Fahrenheit para uma efficiencia thermo-dynamica theorica de cerca de 40%. As perdas pela reverberação, deficiencia do apparelho, etc., baixam o rendimento final a 15%. Isso representa um melhoramento substancial sobre os anteriores apparelhos thermo-solares.

Ackermann, na "Utilização da Energia Solar" (Smithsonian Annual Report — 1915), precisava de uma área de 183 pés quadrados para a obtenção de cada cavallo-força, sendo esta a melhor solução para a estação captadora de energia da Eastern Sun Power Ltd., perto do Cairo, Egypto, em 1913. Está verificado que com igual actuação do sol o apparelho Abbot exigirá apenas 60 pés quadrados por cavallo-força.

Ackermann acha que deveria haver uma sensivel equivalencia de preços entre o carvão a £ 3,10 por tonelada e o novo processo para que este fosse verdadeiramente pratico. Sendo assim, o presente apparelho devia competir com o carvão na proporção de £ 1,3 por tonelada, si hoje o custo relativo da apparelhagem fosse o mesmo daquella época. Deve-se ainda levar em conta a apreciavel economia obtida pela maior simplicidade na construcção do actual systema.

Está em construcção um modelo de gerador de meio cavallo de força. Não se pode affirmar que uma grande proporção das necessidades de energia do mundo possa ser supprida pela energia solar, mas acredita-se que, si fosse preciso, tudo o que requer força calorica poderia ser supprido aos poucos pela energia do sol com um pequeno augmento de custo.

Isso, como é natural, exigiria simultaneamente um processo ecoromico de armazenagem de força. O processo mais facil, embora muito oneroso, é por meio de bateria de accumuladores. Um outro é elevar agua por meio de bomba para um reservatorio num morro ou montanha e conseguir força pela quéda. Um terceiro é por synthese chimica de agentes activos; a decomposição da agua, por exemplo. Um quarto foi suggerido e consiste em armazenar directa e economicamente o calor captado.

Tennis

As actividades do Light A. C.



JOGADORES QUE TOMARAM PARTE NO TORNEIO DA DUPLAS COM PARTIDO

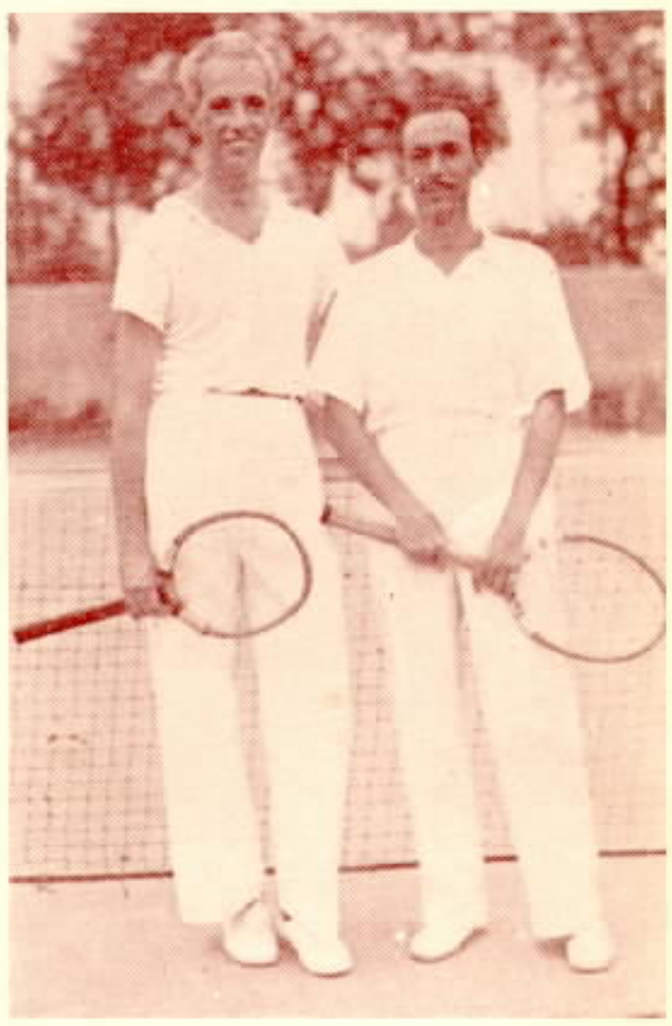
DUAS interessantes competições de tennis organizou o Light A. C. no corrente mez. Uma interna e outra externa, em Nictheroy, com o concurso do Canto do Rio F. C., um dos mais fortes clubs de tennis da visinha capital.

A primeira competição, realizada a 1 do corrente, foi um torneio de duplas com partido, que reuniu um bom numero de disputantes. Foi ella vencida pela dupla Hugo Villas Boas-Jair Coelho, collocando-se em 2º logar a dupla formada por Short Vieira-Claudio Brandão.

Na competição com o Canto do Rio, realizada no dia 10, em Nictheroy, os tennistas do Light A. C. obtiveram uma linda victoria, derrotando seu forte adversario por 5 a 2.



JOGADORES DO LIGHT A. C. E DO CANTO DO RIO F. C. QUE TOMARAM PARTE NA COMPETIÇÃO AMISTOSA REALIZADA EM NICTHEROY



HUGO VILLAS BOAS E JAIR COELHO, VENCEDORES DO TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO

OS HYPOCRITAS

OS hypocritas foram assim definidos pelo Padre Manuel Bernardes: "E' hypocrita o mercador que dá esmola em publico e leva usuras em occulto; é hypocrita a viuva que sae mui sisuda no gesto e habito, e dentro de casa vive como ella quer e Deus não quer; é hypocrita o sacerdote que, sendo pontual em tudo, nos ritos e cerimonias, é devasso nos costumes; é hypocrita o julgador que, onde falta a esperança do interesse, é rigido observador do Direito; é hypocrita o prelado que diz que faz o seu officio por zelo da honra e gloria de Deus, não sendo senão pela honra e gloria propria; é hypocrita o que não emenda em si o que reprehende nos outros, o que cala como humilde não calando senão como ignorante, o que dá como liberal não dando senão como avarento solicitador das suas pretensões; o que jejua como abstinente, não se abstendo senão como miseravel. Seria nunca acabar pôr em resenha estas capas de virtude cobrindo o vicio. Está logo o mundo cheio de hypocritas, e quasi todos são cyrineus, que, levando a cruz, não morrem nella."

QUANTOS BILLIONARIOS HA?

QUANTOS billionarios existem actualmente? Só se conhecem dez. I — Sir Basil Zaharoff, que vive na Inglaterra, e cujos haveres são incalculaveis; II — André Mellon, denominado o rei do aluminio; III — John Rockfeller, o rei do petroleo; IV — Henry Ford, o magnata do automovel; V — Pierpont Morgan, cognominado o "banqueiro do mundo"; VI — O industrial boliviano Simão Patino, que se fez diplomata e representa o seu paiz no estrangeiro; VII — O nizan de Halderabad, que possue 400 automoveis de luxo; VIII — o maharajah de Baroda, que dispõe de um rendimento annual de 200 milhões de francos; IX — O Agha Khan, muito popular em França; X — Finalmente, o japonez Ken-Kichi-Gami.

A VISTA E A ILLUMINAÇÃO

Por J. L. CLARKE, Engenheiro de Transmissão

(Gentileza de "The Blue Bell", do Canadá)

QUASI todos nós temos ouvido no radio programmas em que ha annuncios de pastas dentifricias e conselhos sobre o cuidado a ter com os dentes, mas muito pouco tem sido irradiado a respeito do cuidado que se deve ter com os olhos. Todos nós podemos perder os dentes e ainda viver perfeitamente muito tempo com uma guarnição de dentes artificiaes feita por um dentista, mas ninguem é capaz de nos dotar com um novo par de olhos.

A vista defeituosa é o que prepondera, como mostra a seguinte estatistica:

Têm visão perfeita: ao nascer, 96 por cento das creaturas; no collegio, 80 por cento; na academia, 60 por cento; aos 60 annos, 5 por cento.

A visão imperfeita é, muitas vezes, devida a defeitos herdados, como os estigmatismos, e a outras causas, mas, em grande parte, ella é devida a uma prolongada fixação da vista, obrigada pela illuminação inadequada. A vista da humanidade foi perfeita durante um grande espaço de tempo, na época em que os antepassados do homem não usavam luz artificial e muito pouco fixavam a vista. Agora, de algum tempo a esta parte, o homem tem sido obrigado a fixar os seus olhos sobre obras impressas e outros trabalhos, na maioria das vezes com luz artificial de baixa densidade, tendo sido desastrosos os resultados.

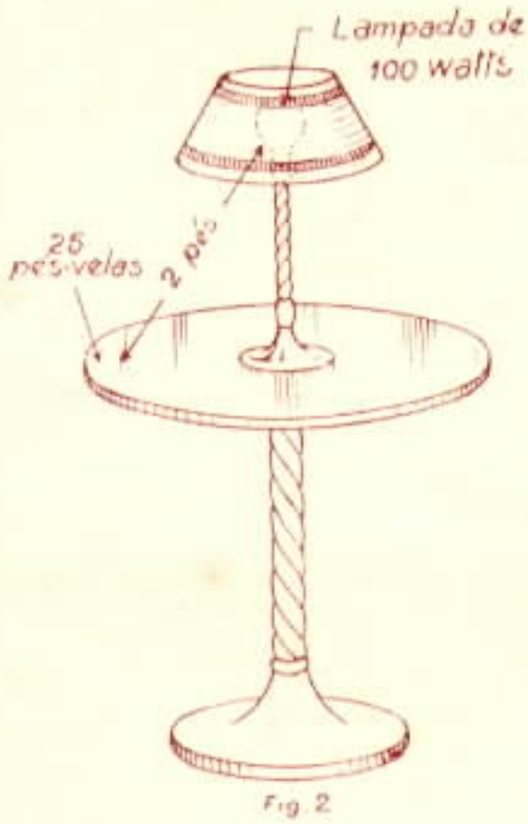


Fig. 2

A intensidade da illuminação é medida em pés-velas. A tabella seguinte mostra as intensidades relativas da luz sob varias condições typicas de illuminação:

Luz do sol, fóra de casa, no descampado	10.000 pés-velas
Luz do sol, fóra de casa, á sombra	1.000 pés-velas
Luz do sol, em casa, através das janellas	20 pés-velas
Illuminação artificial, fornecida por uma lampada média de leitura ..	4 pés-velas

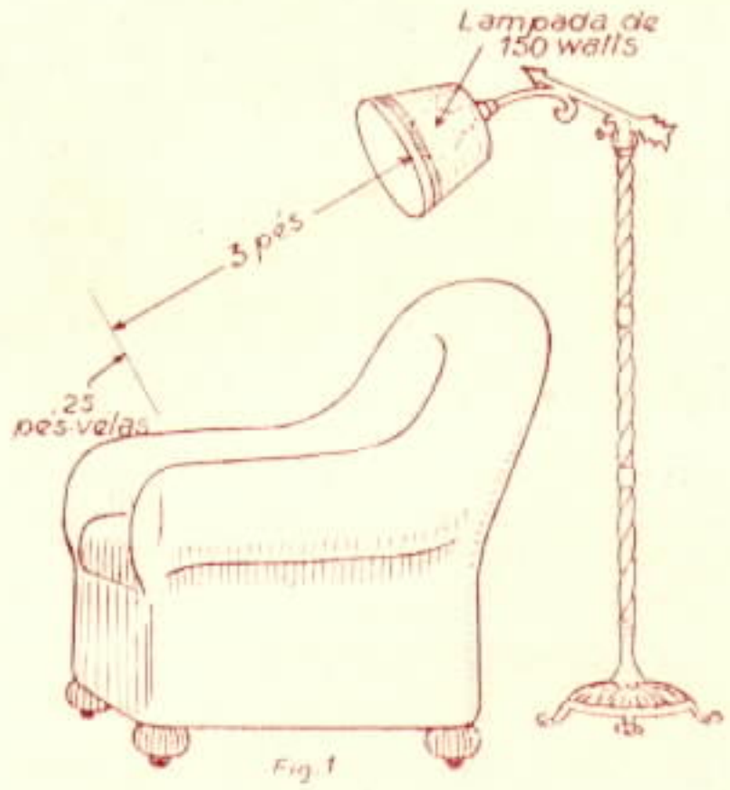


Fig. 1

Illuminação artificial, em aposento médio com 2 lampadas sombreadas de 60 watts ..... 1 pé-véla

A Illuminating Engineering Society recommenda as intensidades de luz abaixo. Essas recommendações são baseadas em "tests" prolongados e representam o minimo desejavel em intensidades de illuminação para a média da humanidade:

Leitura	10—20 pés-velas
Escripta	10—20 pés-velas
Mesa de estudos para crianças	20—50 pés-velas
Costura	20—50 pés-velas
Outros pontos do aposento	5—10 pés-velas

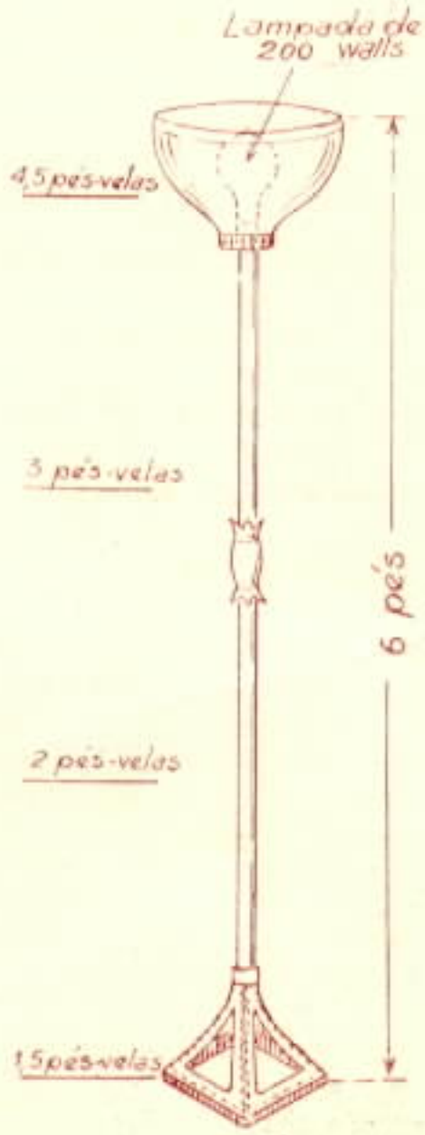


Fig. 4

Como havemos de proceder para obter esses valores de luz?

Uma lampada de 150 watts, sobre uma columna collocada atrás de uma cadeira, dará luz de cerca de 25 pés-velas sobre um livro a 3 pés de distancia da lampada. (Figura 1).

Para costura, uma lampada de 100 watts, em castiçal de mesa tendo um grande quebra-luz e na altura de 18 pollegadas mais ou menos acima da mesa, fornecerá luz de cerca de 25 a 40 pés-velas, contando-se com a efficiencia de reflexão da sombra sobre a superficie de uma mesa de cerca de 3 pés de diametro. (Figura 2). Para a mesa de estudos para crianças deve servir um arranjo semelhante.

A figura 3 mostra um arranjo de luz proprio para mesa de trabalho. A figura 4 interessa como demonstração da illuminação impropria para leitura obtida por um antiquado typo de supporte invertido, com reflectores opacos.

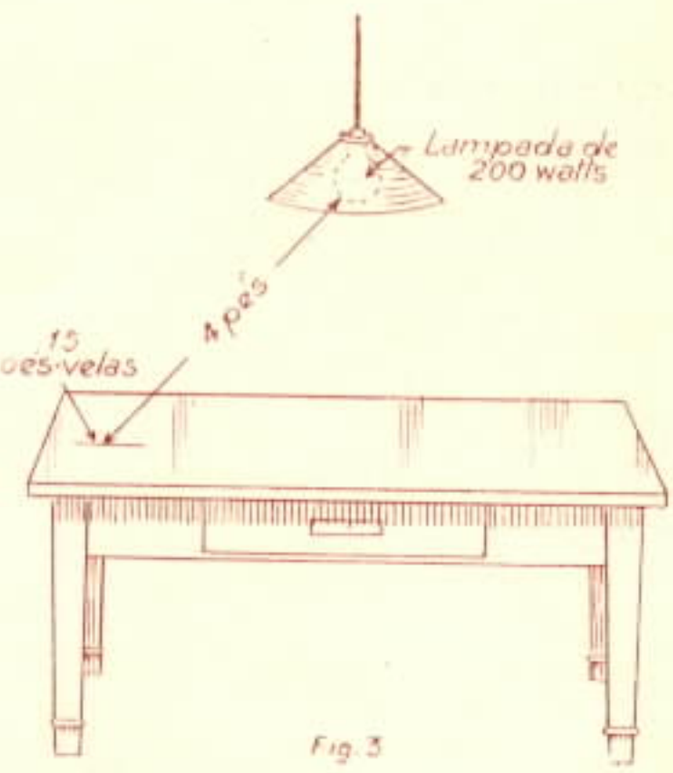


Fig. 3

E' difficil determinar exactamente como pode ser obtida a illuminação geral exigida para os aposentos, porque muitas vezes depende do sombreamento das luzes e da natureza das paredes em relação á efficiencia de reflexão. O melhor processo de fazer o confronto das intensidades de luz em differentes pontos da casa é usando o "vista-metro". Muitas casas que se encarregam de installações electricas têm os seus technicos que se incumbem de ir fazer os "tests" com esse metro.

Deve-se notar que a boa illuminação é melhor para os olhos defeituosos do que para os olhos normaes.

A acuidade ou alcance da visão humana é muito menor quando a iris do globo ocular está bem dilatada do que quando está contrahida, e a iris contrahe-se naturalmente quando a illuminação é boa. Por isso a boa illuminação torna mais distincta a imagem na retina do que se tornaria com a illuminação deficiente.

CONSELHOS DO MEDICO



DR. PANGLOS

E' VERDADE, minha senhora; hoje a pratica da sangria é menos commum do que antigamente. Não fazemos mais as nossas visitas aos clientes empunhando a lanceta e o bisturi. Sem duvida sangramos com mais opportunidade...

— Disseram-me, doutor, que ás vezes é necessario retirar mais de quinhentas graminas de sangue...

— Sim. Em alguns minutos se faz a cousa. Um garrote apertado no cotovello, uma incisão na veia saliente, o sangue jorra e jorrará emquanto se quizer, por pouco que o garrote respeite a circulação arterial. Isto, aliás, é a velha technica. Uma agulha de calibre conveniente permitte, entretanto, menos trabalhosamente, uma sangria mais elegante...

— E o doutor tem a certeza de poder estancar a hemorrhagia?

— Instantaneamente, quando quizermos. Não precisamos mais do que tirar o garrote e restabelecer a circulação venosa. Uma ligadura compressiva no cotovello e a operação estará terminada.

— Confesse, doutor, que a sangria hoje é uma medida excepcional.

— Que engano! A sangria continúa a ser, em numerosos casos, a therapeutica de urgencia, a unica probabilidade de salvação offerecida ao moribundo. E' indicada quando se tornam necessarias: a "descongestão" ou a desintoxicação em massa. Um aortico, suffocado por edema pulmonar, vê sua asphyxia menos ameaçadora á medida que seu sangue se esvae. Com uma hora de atrazo, teria morte certa. Encontramol-o roxo e deixamol-o roseo e calmo. O uremico comatoso não sairá do seu torpor sem o allivio de uma abundante emissão de sangue. O coração do asystolico precisa, para retomar alento, de um descongestionamento analogo. Até mesmo o "grippado grave", o pneumonico podem dever á sangria a possibilidade de atravessar sem accidente a phase critica da affecção.

— E o doutor não fala da apoplexia?

— Ora! Sangramos o hypertenso que teve a crise, mas a sangria não seria sufficiente para apagar os estragos produzidos por uma hemorrhagia cerebral.

— Seria bom, como precaução, sangral-o antes da crise?

— Isso sim. Conheço numerosos hypertensos que passam muito bem fazendo uma pequena sangria mensal. Os bons conductores de vehiculos nunca os deixam carregar em demasia. E' um dos bons processos de evitar accidentes.

CURIOSO INVENTO

O PAPEL FALANTE

EM Londres, fez-se recentemente a demonstração de um novo processo de registrar sons, inventado por um engenheiro argentino.

O "papel falante", como é denominado o novo invento, apresenta o aspecto de uma folha de jornal.

O methodo usado segue mais ou menos os principios em que é baseado o film falado. Os sons são registrados em uma negativa de celluloide por meio de um microphone e oscillographo; faz-se em seguida um "cliché" dessa impressão photographica, e com o "cliché" por sua vez imprime-se o "papel falante".

Consta o apparelho reproductor de um cylindro em que se enrola o papel preparado, de uma machina semelhante ao primitivo phonographo Edison, e de uma cellula photo-electrica. Os sons registrados são transformados de novo em impulsos que são emittidos por um apparelho portatil commum de sem-fio sob a fórma de discurso, canção, ou musica, segundo fôr o caso.

A nova invenção permittirá aos jornaes imprimirem uma exacta reproducção de qualquer discurso, concerto ou representação theatral, a qual os leitores poderão ouvir mais tarde em suas casas por meio do "papel falante".



Pindamonhangaba - São Paulo



A PHOTOGRAPHIA QUE ESTAMPAMOS ACIMA NOS FOI GENTILMENTE ENVIADA PELO PESSOAL DA NOSSA ESTAÇÃO TELEPHONICA EM PINDAMONHANGABA, SÃO PAULO. E' UM GRUPO FORMADO POR AUXILIARES DAS SECÇÕES DO TRAFEGO E COMMERCIAL



Dia 17
Ilka Antunes
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 8
Laura Morelli
Trafego
São Paulo

Dia 20
Colombina Brill
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 14
Rosa Ramos
Arapaquara
São Paulo

Dia 3
Gracinda Krokosz
Trafego
São Paulo

Dia 7
Dalila O. Cunha
Div. Rio e Minas
Rio de Janeiro

Dia 9
Maria Braga
Contadoria
São Paulo

Dia 20
Judith Lima
Trafego
Rio de Janeiro

FAZEM ANNOS EM MAIO:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Alba Beutemmüller Véras (dia 6) e Maria de Véra-Cruz Villalba (dia 25).

ENGENHARIA GERAL — Datilio A. Gomes (dia 10), Maria Xavier de Jesus (dia 13) Alfredo Gomes de Faria (dia 14), Maurice Gane (dia 21) e José B. Cavalcanti (dia 22).

LISTAS — Maria Noemia de Castro (dia 1) e Agenor A. Pinto (dia 13).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Ondina Fróes de Azevedo (dia 31), Regina Menezes Costa (dia 13), Jacy da Silveira Pinto (dia 11), Affonsa Bruno (dia 26).

ESTAÇÃO "22" — Telephonistas: Adelaide Rigas Carraff (dia 10), Alba Marcellino de Carvalho (dia 22).

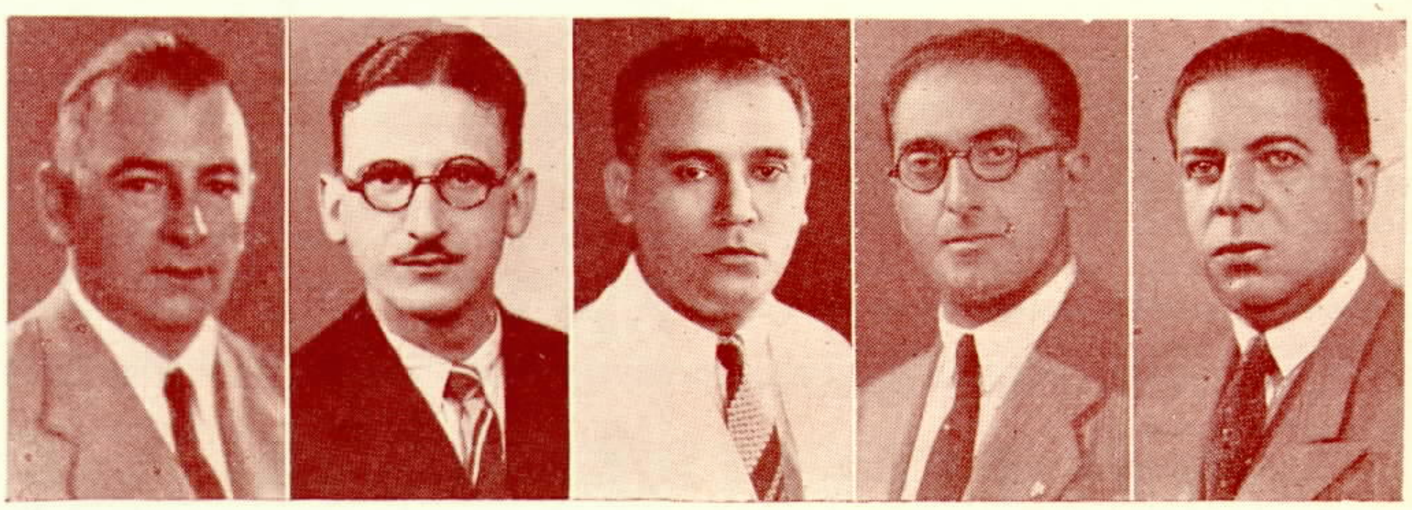
ESTAÇÃO "24" — Telephonistas Encarregadas: Ernestina Pereira (dia 10), Thereza Lourenço de Mello (dia 23), Nilsa Roncoli (dia 26). Telephonistas: Amelia dos Passos Castro (dia 1), Iraty Silva (dia 1), Conceição Nunes (dia 2), Julia Bezerra do Valle (dia 10), Isabel Gama (dia 13), Luzia Melfi (dia 13), Herminia Rodrigues Pimenta (dia 15), Erotildes de Moura Lemos (dia 18), Zulmira Tosta de Oilveira (dia 23), Celeste de Araujo Trigueiro (dia 25), Celina de Souza Passos (dia 27).

ESTAÇÃO "25": Telephonistas — Encarregadas: Iva Baroni Ariza (dia 19), Hilda Corrêa Alves (dia 26), Telephonistas: Iracema Alves dos Santos (dia 3), Branca Nascimento (dia 8), Isaura de Barros Amorim (dia 16), Ismenia Torres Rocha (dia 16), Dolores Ribas Macedo (dia 17), Maria José Maia Moutinho (dia 18), Carmen Granja (dia 21), Iracema Duprat (dia 24), Arminda Costa Ferreira Pedro (dia 26), Isolette Soares Fontanet (dia 29), Yolanda Valverde (dia 30), Maria Paes Ferreira (dia 31).

ESTAÇÃO "26": Instructora: Ermelinda Mendonça (dia 17). Telephonistas: Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Maria de Lourdes Alves (dia 2), Lucilia Moreira Bastos (dia 4), Nayde Neves Alves (dia 8), Noemia Martins (dia 9), Neuza Pereira Gomes (dia 9), Deocacina Teixeira de Mello (dia 18), Maria Eugenia Vieira (dia 21), Marina Marques Castro (dia 22).

ESTAÇÃO "27": Telephonista-Encarregada: Ercilia Reis (dia 13).

Notas



Dia 9
P. R. Castanheira
Div. Rio e Minas
Rio de Janeiro

Dia 16
José Carcavallo
Contadoria
São Paulo

Dia 31
Abilio Siqueira
Contractos
Rio de Janeiro

Dia 19
Ernesto Gallo
Contadoria
São Paulo

Dia 4
Clemente O. Silva
Contadoria
São Paulo

ESTAÇÃO "28" — Telephonista Encarregada do Ponto Auta Barbosa da Silva (dia 31). Telephonista-Encarregada: Nair Waltz (dia 3). Telephonistas :Aristotelina Vetronille (dia 5), Aracy Alves de Souza (dia 4), Preciosa de Oliveira (dia 5), Iramaya Pinto Pereira Neves (dia 7), Odette Lauria (dia 9), Celina Muniz (dia 11), Dagmar Xavier de Brito (dia 13), Maria Isabel Ferreira (dia 16), Iracema Soares de Aguiar (dia 17), Maria da Penha Moura (dia 27), Carmen Pereira dos Santos (dia 28), Petronilha Bastos da Cunha (dia 31).

INTERURBANO: Telephonistas-Encarregadas: Maria de Lourdes Cezarina Monteiro (dia 16), Avelina Reis (dia 20), Clementina de Mello Barreto (dia 25). Auxiliares de Escripta: Laura Gomes Carrilho (dia 7), Oswaldina Augusta de Menezes (dia 9), Telephonistas: Maria Piedade Fonseca (dia 4), Alercia Majólo da Silva (dia 11), Antonieta de Araujo (dia 12), Leonor Cardoso da Silva (dia 14), Ostere Fernandes Barjas (dia 15), Belmira Pinto (dia 18), Joanna Solano (dia 20), Hilda Feliz (dia 21), Zaida Marques da Silva (dia 22), Fortunata de Lima Castilho (dia 23), Mensageiras: Zilca Duarte (dia 3), Almerinda Lacerda Teixeira (dia 25).

CAMPO GRANDE — Telephonistas Nadyr Muniz de Andrade (dia 6) e Elisa Muniz (dia 31).

INFORMAÇÕES: Telephonistas-Encarregadas: Edina Brum Albernaz (dia 26), Flavia Nunes Ferreira (dia 26), Maria Antonietta de Souza (dia 16), Telephonistas Auxiliares de Escripta: Ocirema Beutten-

Dia 1
Giuseppe Rizzo
Conservação
São Paulo

Dia 23
Virgilio J. Souza
Petropolis
Estado do Rio

Dia 23
José Ramalho
Conservação Interior — São Paulo

Dia 17
José Tonello
Araraquara
São Paulo

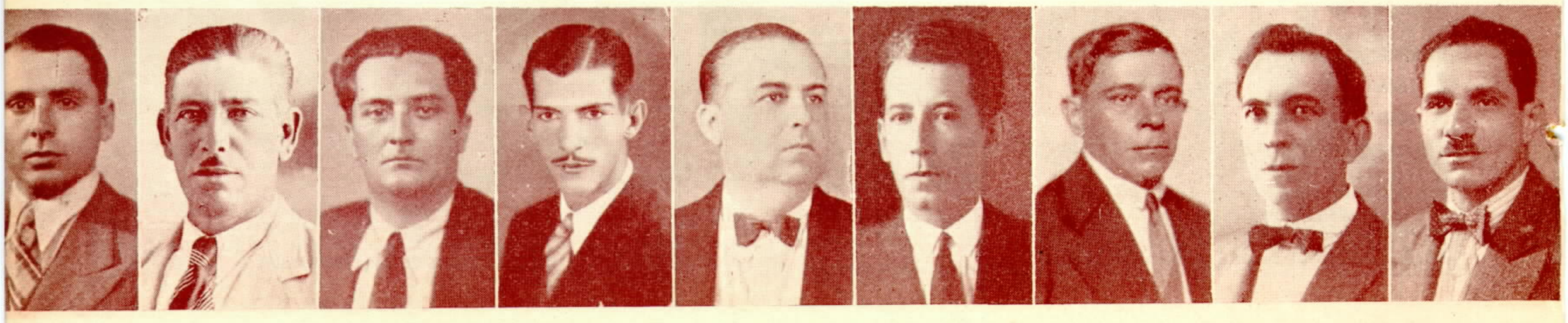
Dia 21
E. Tassara Massena — Belio Horizonte—M. Geraes

Dia 17
João B. Andrade
Sorocaba
São Paulo

Dia 3
Manoel Garcia
Conservação
São Paulo

Dia 25
José B. Ferrador
Ribeirão Preto
São Paulo

Dia 16
Joaquim F. Almeida Junior—Planta
São Paulo





Dia 11
Victoria L. Madeira—Nictheroy
Estado do Rio



Dia 27
Lina Abreu
Trafego
São Paulo



Dia 3
Nayades Oliveira
Campinas
São Paulo



Dia 13
Cecilia Cunha
Tpafego
Rio de Janeiro



Dia 4
Maria L. Casqueiro — Petropolis
Estado do Rio



Dia 17
Ida Feltre
Bello Horizonte
Minas Geraes



Dia 27
Maria J. Santos
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 4
Leonilia Freitas
Campinas
São Paulo

SOCIAES

muller (dia 1), Ismenia da Silva Ramos (dia 21). Telephonistas: Graziella Campos Mello (dia 3), Aurea Machado de Carvalho (dia 20), Iracema Freire de Andrade (dia 31), Izaira Messedes Cardoso (dia 7), Maria America Silva (dia 27), Maria José Moreira (dia 21), Lygia dos Santos Moret (dia 4), Emilia da Silva (dia 13), Ruth de Moraes (dia 24), Nilza Alves Lima (dia 16), Walda Avi-



Dia 24
Alvaro F. Martins
Construcções
São Paulo



Dia 23
Americo J. Souza
Parahyba do Sul
Estado do Rio



Dia 4
Joaquim V. Garrido — Trafego
São Paulo



Dia 17
Carlos Cozza
Construcções
São Paulo



Dia 3
Alcides G. Vasconcellos — Contadoria São Paulo
São Paulo

la de Abreu (dia 11), Zila Dilma Ribeiro (dia 11).

ESCOLA: Aracy Lopes Reis (dia 28).

SÃO PAULO

ALMOXARIFADO GERAL: — João Carrillo Moralles (dia 2), Pedro Corcini (dia 4), Manoel da Costa Mesquita (dia 7), Decio Calvoso de Abreu (dia 19), Augusto Naddeo (dia 22), Rosario Simino (dia 24),

CABOS: — Sebastião Plaza Alcayde (dia 5), Cezar Bellisomi (dia 10) Francisco Zumaquero (dia 15), Sebastião Mascara (dia 18), Geraldo Martucci (dia 24) e Alfonso Gomez (dia 31).

CONSERVAÇÃO ESCRIPTORIO: — Alfredo Ubaldo Amereno (dia 16), Jorgina Romeu Loureiro (dia 24).

CONSERVAÇÃO — Marcellino Ribeiro da Silva (dia 1), Alfredo Rodrigues de Oliveira e João da Cruz (dia 3), Benedicto Leite e Albano H. Borges Teixeira (dia 4), João Corrente, Antonio Ramos e Egydio Moretti (dia 14), Alfredo Lupetti (dia 15), João Baptista Poloni (dia 17), Francisco Bargiela Canovas e José Candido Bernardo (dia 18), Francisco Antiquera (dia 21), Urbano de Barros e Eugenio José da Cruz (dia 26), Conrado Mertz (dia 28), Luiz Baptista da Silva e Guilherme de Jesus (dia 30), Sylvio Mayer e Rosalvo da Cunha Leal (dia 31).

CONSERVAÇÃO INTERIOR: — Candido Valentim (dia 11), Luiz Frederico Eiche (dia 20), e Luiz Lopes (dia 25).

CONSTRUCÇÕES — Francisco José (dia 10), Arlindo Rodrigues (dia 23), Nicolau Demidoff (dia 29), Francisco Odilio Ramos Pinheiro (dia 30) e Arlindo Moya (dia 30).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — João de Oliveira (dia 2), José Cabral (dia 4), Odilon Martins Siqueira e Egydio Silva (dia 8), Nelson Greco e Sebastião Manoel (dia 11), Lazaro Germana (dia 14), Jose Firmiano Domingos (dia 18), Avelino Correa Cardoso e Carmelo Siqueira (dia 19), José de Oliveira Santos (dia 20), Joaquim Soares da Silva (dia 21), Antenor Xavier da Silveira (dia 23), Isaac Gold (dia 27), Carlos Antonio Pedroso (dia 29), Cyriaco José Pinheiro (dia 30).

CONTADORIA — Alfredo Luiz Orsi e Alpho Humberto Agatti (dia 1), Brasil Silveira Bueno (dia 2), Antonio Borges da Silva (dia 3), Benedicto Fonseca (dia 4), Miquelina Palermo (dia 8), Darim Braun e James John Benson (dia 10), Jacy Guedes e Alexandre José (dia 11), Frederico Alvarenga Souza (dia 15), Oswaldo Augusto Carvalho (dia 18), Willibald Langer (dia 20), Yolanda Santoro e Luiz Zanoni (dia 24), Oldair Castellão (dia 25) e Maria Ciacarelli (dia 26).

EMPREGADOS — José dos Santos Nunes (dia 3), Iracy Corrêa (dia 4), Edna Potenza (dia 20) e Francisco Teixeira (dia 29).

EQUIPAMENTO — Manoel Sanchez Gimenez e Walter Melasso (dia 6), Adriano de Camargo (dia 12).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Luiz Alcarás Salles (dia 12).

GARAGE — João Mucedola (dia 26).

MATERIAES E GARAGE — Antonio Gomes de Moraes Alambary (dia 6).

OFFICINAS — Luiz Massi (dia 3), Felippe Santoro (dia 6), Zeferino dos Santos (dia 14), Euclydes Pereira da Silva (dia 16), Arnaldo Rangel Barbosa (dia 18), Lauro Silva (dia 19), Angelo Defille (dia 21), Luciano Gualtieri Biancardi (dia 23), Henrique Salvador (dia 26), Miguel Corcelli (dia 29), Santiago Quartero Ganharul (dia 31).



Dia 9
Juliano L. Tenan
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



Dia 10
Fernando Petraglia—Conservação
Rio de Janeiro



Dia 25
Odyr M. Medeiros
Nictheroy
Estado do Rio



Dia 25
M. Baptista dos Santos — Thesouraria — Rio



Dia 21
Silio Del Debbio
Estudos da Planta
São Paulo



Dia 28
Olavo S. Mendes
Construcções
Rio de Janeiro



Dia 28
Frederico K. Souza — Conservação
São Paulo



Dia 5
Aecio Falcão
Contadoria
São Paulo



Dia 15
Octaviano de S
za — Construcç
São Paulo



Dia 9
Nair X. Camargo
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 29
Rosa L. Cruz
Petropolis
Estado do Rio

Dia 2
Candida Portella
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 31
Castorina Bueno
Amparo
São Paulo

Dia 8
Agueda Pegado
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 17
Maria C. Rua
Santos
São Paulo

Dia 2
Guiomar Paixão
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 27
Nelly Rinaldi
Araraquara
São Paulo

PLANTA — ESCRIPTORIO — Arsenio Morelli (dia 2) e Ernesto Markgraf (dia 17).

PLANTA — ESTUDOS — Plinio da Cunha Freire (dia 1), Epiphanio Silva (dia 3), Delmiro Garcia Iglesias (dia 4), Alberto Scheffler (dia 15), Leon Padlas Junior (dia 23) e João Portansky (dia 25) e Jacob Sigus (dia 30).

SUPT. INTERIOR — Luiz Oliveira Desiderio (dia 27).

SUPT. SÃO PAULO — Antonio Luiz Cerqueira (dia 4).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO — Florentino Marcondes D'Angelo (dia 7), Anna Jones (dia 10), Alipio Cordeiro (dia 11), Themistocles Pires Cesar (dia 14).

TRAFEGO — ESCRIPTORIO (Div. Estado) — Laerte Cintini (dia 7).

ESTAÇÃO QUATRO — Lucilla Alves, Aurora Stephani e Maria Coutinho Serragiotto (dia 1), Marina Correia da Silva (dia 4), Dolores Velloza (dia 5), Penha Darone (dia 7), Odette Souza Mello (dia 9), Maria da Conceição Carvalho e Elaine de Magalhães (dia 12), Mafalda Magaldi (dia 14), Joanna Silva (dia 18), Noemia Vettorazzo (dia 19), Herminia Concilio (dia 23), Maria Luiza Gusmão (dia 24), Hirdolanda Palotta e Alice Malheiros (dia 27), Mercedes Modenesi (dia 28), Eleonora Pinto Nascimento (dia 29), Assencion Alvarez (dia 30), Apparecida Almeida Pedrozo e Juracy Marinho (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Maria Topnik (dia 1), Ernesta Blasio (dia 2), Anna Miller (dia 6), Alzira Maria Pedrozo de Camargo (dia 7), Maria de Lourdes Cezar (dia 9), Aldamira Amaral Cruz (dia 11), Yolanda Serafino (dia 12), Maria Locatelli e Carmelita de Souza (dia 15), Tharcilia Fernandes (dia 23), Gertrudes Soares da Costa e Maria Apparecida Adami Barbosa (dia 28).

ESTAÇÃO NOVE — Angela Seraphina Cozzubo (dia 2), Helena Mayer (dia 3), Maria do Rosario Raphael (dia 6), Eunice Soares da Costa (dia 9), Aurea Alves de Barros (dia 15), Maria de Lourdes Moraes (dia 17) e Carolina de Oliveira Barbosa (dia 29).

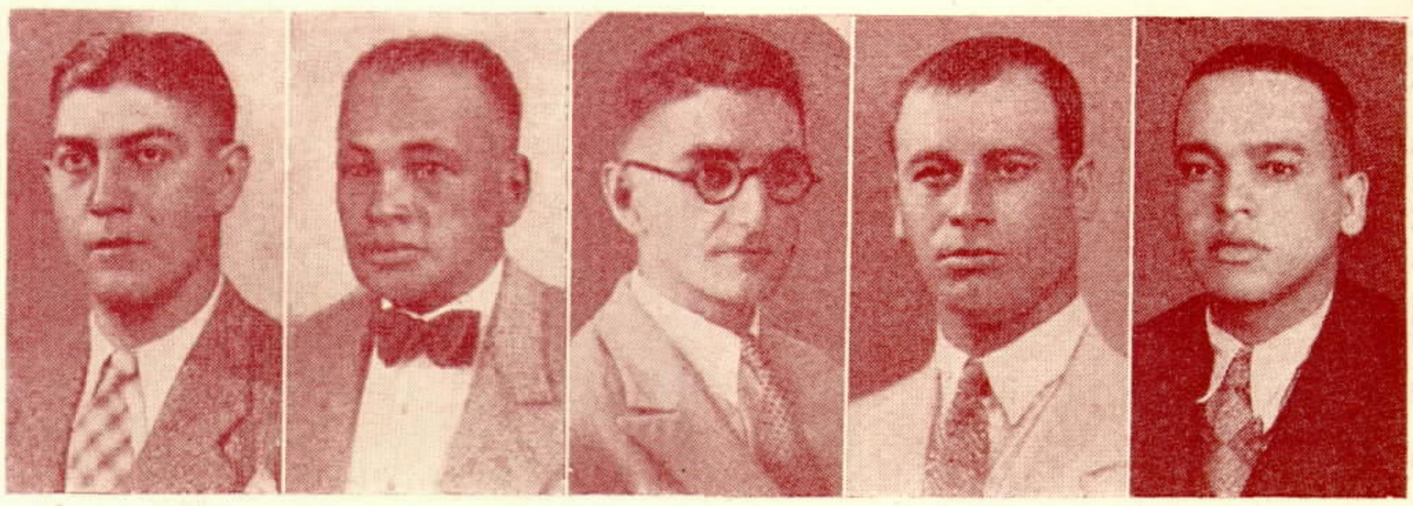
INTERURBANO — Maria Camargo (dia 8), Assucena Ferraz, Ida de Curtis Betti e Casemira de Abreu (dia 10), Virginia Munhoz Rodrigues e Claudionor Gomes de Carvalho (dia 13), Sophia Lichtfeld (dia 15), Ondina Canineu (dia 16), Lybia Zambelli (dia 18), Catharina Scagliusi e Maria José Cobra de Andrade (dia 22), Maria Ferreira Jardim e Dellia Giancoli (dia 28), Iracema Santoro Salvassini e Floria Negrini (dia 29) e Adelina Mendes (dia 30).

ESCOLA DO "IU" — Ida Maria Bambini (dia 2).

INFORMAÇÕES — Julia Camila Pires (dia 3), Annitta Carneiro Silva (dia 5), Romilda Ravaguani (dia 6), Justina Constantino (dia 7), Luiza Gould (dia 8), Jandyra Antigone de Paula Osorio (dia 11), Heroina Boattini (dia 14), Albina Nair Bebiana da Silva e Adelia Bianchi (dia 15), Aguida Campos (dia 23)

TRAF. PEQ. EST. E DIV. — Eliza Ziller (dia 4), Andradina Fragozo (dia 17) e Paschoalina Billotta (dia 26).

CAMPINAS — Carmella Calió (dia 4), Maria José Moreira Marcondes Zomenhan (dia 6), Maria Celestina Cazzaniga (dia 7), Lazaro Affonso (dia 8), Nair Armelim e Hilda Dulce Costa (dia 10), Maria de Lourdes Leite e Innocencia Fernandes (dia 13), Elvira Rodrigues (dia 17), Maria de Almeida Galise e Maria José de Oliveira (dia 19), Joaquim Modanezi (dia 23), Cecilia Godoy Ulhego (dia 10), Alice Bottura (dia 11), Thereza Juliano e Antonio Leite (dia 13), Joaquim Borges Oliveira e Zildo Xavier (dia 15), André Thisio Galvão (dia 17), Paulina Eskildesem (dia 22), Antonio Fernando Tortorelli (dia 23), José Salles Filho (dia 24), Thereza Sigolo e Eduvige Michelon (dia 26), Ernestina Volonte (dia 31).



Dia 28
Sebastião S. Silva
Conservação
São Paulo

Dia 11
Adão C. de Mattos—Div. Rio e Minas—Rio de Janeiro

Dia 22
Sylvio Bussoloti
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 15
João de Souza
Cabos
São Paulo

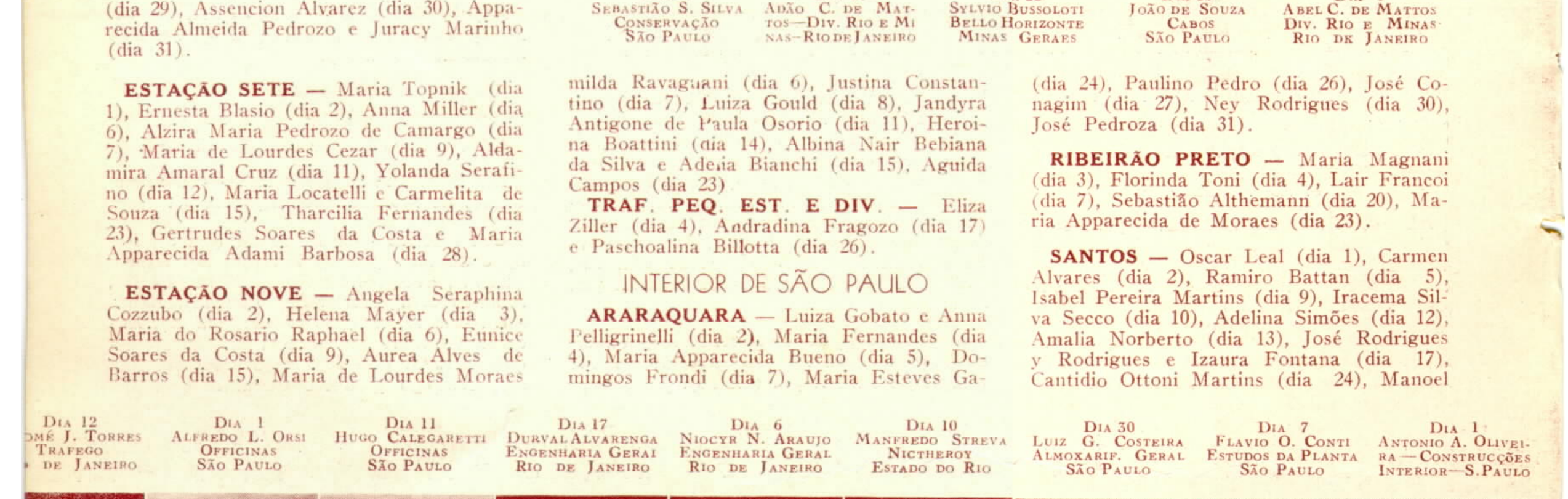
Dia 1
Abel C. de Mattos
Div. Rio e Minas
Rio de Janeiro

INTERIOR DE SÃO PAULO

ARARAQUARA — Luiza Gobato e Anna Pelligrinelli (dia 2), Maria Fernandes (dia 4), Maria Apparecida Bueno (dia 5), Domingos Frondi (dia 7), Maria Esteves Gasparini (dia 24), Paulino Pedro (dia 26), José Conagim (dia 27), Ney Rodrigues (dia 30), José Pedroza (dia 31).

RIBEIRÃO PRETO — Maria Magnani (dia 3), Florinda Toni (dia 4), Lair Francoi (dia 7), Sebastião Althemann (dia 20), Maria Apparecida de Moraes (dia 23).

SANTOS — Oscar Leal (dia 1), Carmen Alvares (dia 2), Ramiro Battan (dia 5), Isabel Pereira Martins (dia 9), Iracema Silva Secco (dia 10), Adelina Simões (dia 12), Amalia Norberto (dia 13), José Rodrigues y Rodrigues e Izaura Fontana (dia 17), Cantidio Ottoni Martins (dia 24), Manoel



Dia 12
Dmé J. Torres
Trafego
de Janeiro

Dia 1
Alfredo L. Orsi
Officinas
São Paulo

Dia 11
Hugo Calegaretti
Officinas
São Paulo

Dia 17
Durval Alvarenga
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 6
Niocyr N. Araujo
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 10
Manfredo Streva
Nictheroy
Estado do Rio

Dia 30
Luiz G. Costeira
Almoxarif. Geral
São Paulo

Dia 7
Flavio O. Conti
Estudos da Planta
São Paulo

Dia 1
Antonio A. Oliveira—Construcções
Interior—S. Paulo



SENHORITA SAMARITANA DE OLIVEIRA
TELEPHONISTA DE ITAJUBÁ, MINAS GERAES

Nery Azevedo e Annita Simões (dia 26) e Rita Domingues dos Santos (dia 28).

SOROCABA — Rodolpho Deschauer (dia 1), Maria do Carmo Barros Leite (dia 2), João de Oliveira, Benedicto Candido, Nicolina de Bernarde, Gertrudes Domingues Rocha (dia 3), Francisco Fernandes dos Santos (dia 5), Benvinda de Barros Cavallini (dia 6), Clodomiro Medeiros Baptista (dia 9), José Freschi (dia 10), Noemia Medeiros (dia 11), Joaquim Venegas Padial (dia 13), Manoel Barroso e Benedicto Cornelio (dia 15), Olympia Fonseca Ferraz (dia 18), Anna de Oliveira (dia 22), Adelina Vanucci e Annalzira de Souza Campos (dia 25), Antonio Alves, Lazara Knüppel, e Rina Gurian (dia 27), Silverio Sperandini (dia 31).

TAUBATE' — Maggy Nogueira de Moura (dia 1), Conceição Apparecida Alves da Cunha (dia 3), Dorothéa da Silva (dia 4), Jayme da Silva (dia 5), e Maria de Lourdes Vieira Torre (dia 14).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — João Francisco de Mello (dia 12), Antonino Cabral de Lacerda (dia 10).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Albino Francisco da Silva (dia 12).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA Jacques Rutemberg (dia 1).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Dulce Duarte Canellas (dia 3).

SECÇÃO COMMERCIAL — Luiz Sebastião da Rocha (dia 2) e Jandyra Amaral Seabra (dia 4).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Paulino José Sant'Anna (dia 1), Venancio José Fernandes (dia 17), José Paulo de Azevedo (dia 22), Sebastião Josué (dia 2), José Benedicto Vianna (dia 13), João Luiz Gomes (dia 27), Sebastião Vilella de Carvalho (dia 26), Brasilio de Assis (dia 17), Francisco Lopes da Silva (dia 13), João Lucas da Costa (dia 9), José Gregorio (dia 15), Joab da Silva Maia (dia 29), Carlos Monteiro Branco (dia 6), Vicente Ferreira Izidoro (dia 25), Mario Romanhol (dia 13), Genibaldo Fernandes dos Passos (dia 20), Jayme Vianna da Silva (dia 13), Belchior de Oliveira (dia 15), João Baptista Fernandes (dia 22), Marcello da Gama Queiroz (dia 16), Antulio Partilho de Oliveira (dia 24), Antonio de Oliveira Umbelino (dia 8), Anizio Gomes Ribeiro (dia 10), Durval Vieira (dia 22), Adão Figueiredo (dia 31), Antonio Faria (dia 5), Euclydes Nunes da Silva (dia 24), Sebastião Paulino da Silva (dia 27) e João Damasceno Furtado (dia 6).



SENHORITA MARIA FRAGA
TELEPHONISTA DE ITAJUBÁ, MINAS GERAES

ESTADO DE MINAS GERAES

BARREIROS — Minervina Helena do Nascimento (dia 27).

CATAGUAZES — Hamilton Barbosa (dia 10).

GUARANESIA — Sarah Pereira (dia 12).

ITAJUBA' — Graciema Silva (dia 6).

LEOPOLDINA — Maria Ayrcê Mafra (dia 30).

MIRAHY — José Vecchi (dia 28).

POÇOS DE CALDAS — Esilah de Souza Castro (dia 9).

Não importa saber as necessidades do seu cabello



R. Visc. do Rio Branco, 25 — RIO DE JANEIRO

Remette-se livre de porte — VIDRO: 10$ — 1/2 LITRO 15$

QUINA PETROLEO
E' SEMPRE UTIL
SEMPRE AGRADAVEL

Festa de Anniversario

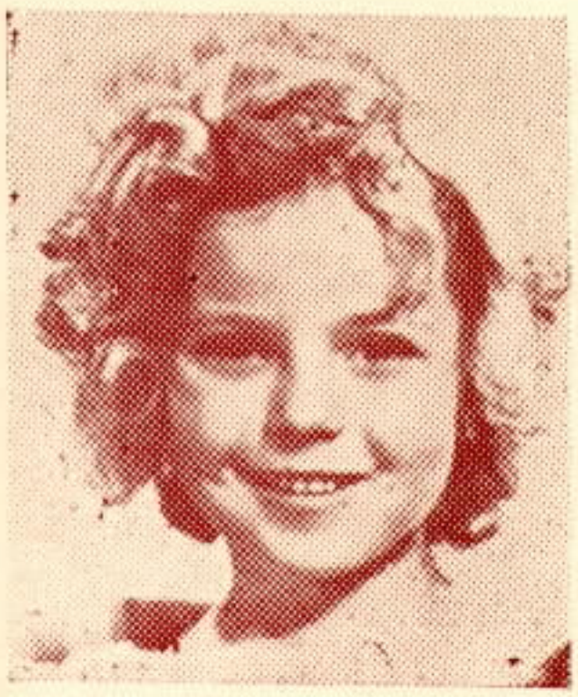
O LAR de Carlos P. de Castro, do Departamento Commercial, no Rio, esteve em festa no dia 30 de Abril ultimo, quando festejou o primeiro anniversario e baptisado de sua filhinha Noemia.

Serviram de padrinhos da interessante garotinha Mario M. de Carvalho, do Departamento Commercial, e D. Noemia de Castro, da Secção de Listas.

A photographia ao lado é um aspecto daquella festa intima.



200 Photographias
DE
SHIRLEY TEMPLE



Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curiosas travessuras, como e quando ingressou na arte do cinema, suas musicas traduzidas para o portuguez.

Aguarde o apparecimento do ALBUM SHIRLEY TEMPLE.

Variadissimas poses desse genio da tela illustrando todas essas coisas em mais de 200 photographias ineditas, sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, delicada e completa lembrança de Shirley Temple.

Mande reservar desde já o seu exemplar enchendo o coupon abaixo e quando o obtiver guarde comsigo a mais preciosa reliquia da excelsa estrella.

Preço para todo Brasil 108

Enlha o COUPON abaixo, pedindo para ser reservado desde já o seu ALBUM.

Nome .....
.....
Endereço .....
.....
Estado .....
Localidade .....

ALBUM SHIRLEY
RUA 13 DE MAIO, 33/35 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO

RECREIO — Maria Magdalena Mellido (dia 19) e Aline Guimarães (dia 26).

TRES CORAÇÕES — Julia Oliveira Nogueira (dia 26).

TUYUTY — Albertina Pires Alvarenga (dia 22).

STO. ANTONIO DO CHIADOR — Leopoldo Ribeiro (dia 21).

BURNIER — João de Souza (dia 15).

PIRANGUINHO — João dos Santos (dia 12).

RIO BRANCO — Waldemiro Machado (dia 13).

SÃO LOURENÇO — João Motta da Camara (dia 2).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Léa Morgado (dia 23).

BARRA MANSA — Carmen Gomes de Oliveira (dia 19).

CAMPOS — Alair Cunha (dia 24), Antonio Francisco da Silva (dia 6), Fedele Burill (dia 29) e Waldemar de Souza Nogueira (dia 28).

CORDEIRO — Waltheia Muniz do Nascimento (dia 11).

ENTRE RIOS — Luiza Machado (dia 20).

MENDES — José R. Figueira Junior (dia 24).

PARAHYBA DO SUL — Antonietta Ciodaro (dia 1).

INDAYASSU' — Nabuchor Duarte Menezes (dia 19).

NICTHEROY — Lauro Dias de Mesquita (dia 1), Gilberto Jesus Pinheiro (dia 23), Aureo Campello Fonseca (dia 22), Celina Siqueira (dia 15), Maria Rosa Soares (dia 19), Alayde Cardoso de Medeiros (dia 21), Maria da Penha Soares (dia 23), Nair Baptista Tavares (dia 25), Eunyce Fernandes (dia 28) e Carlota Regent (dia 17).

PETROPOLIS — Carmen de Oliveira (dia 1), Léa Pereira Dias (dia 8), Alice Lousada Machado (dia 10), Sylvia Wendling (dia 11), Maria José Augusta Pereira (dia 25), Eutychio de Campos (dia 25), Joaquim Tavares (dia 15), João Leal Ferreira Sobrinho (dia 6) e Adalberto Guilherme Nicolay (dia 2).

RAIZ DA SERRA — Apparicio Franco (dia 17).

REZENDE — José Gonçalves Vianna (dia 23).

S. GONÇALO — Generosa Maria Vieira (dia 20).

THEREZOPOLIS — Marietta Lippi (dia 28).

VASSOURAS — Maria Isabel Barbosa (dia 8).

Enlace Maria Baptista —José Salgueiro



CASAL MARIA BAPTISTA SALGUEIRO E JOSÉ M. SALGUEIRO, QUE SE UNIU PELOS LAÇOS MATRIMONIAES, NUM FL GRANTE PHOTOGRAPHICO NO DIA DO CASAMENTO. ELLA É TELEPHONISTA EM ITAJUBÁ, ELLE É GUARDA-FIOS EM MARIA DA FÉ, MINAS. OS NUBENTES SÃO MUITO ESTIMADOS NESSES LOCALIDADES E RECEBERAM VOTOS DE FELICIDADE DE SEUS COLLEGAS E AMIGOS



MYRTO E MARIA APPARECIDA, INTERESSANTES FILHINHOS DE JOSÉ LUCIANO, GUARDA-FIOS DE MATTÃO, S. PAULO

Casamentos

A SRTA. Celina Ferreira, Telephonista da Estação "26", no Rio, uniu-se pelos laços matrimoniaes com o Sr. Sebastião Thomaz, no dia 20 de Fevereiro ultimo.

NO dia 22 de Fevereiro ultimo, realizou-se o casamento da Srta. Orsina da Silva, Telephonista da Estação "26", no Rio, com o Sr. Eunicio da Silva.

Nascimentos

COM o nascimento do menino João, no dia 7 de Dezembro de 1935, encheu-se de alegria o lar da Sra. Izaura da Luz Marques, da Estação "26", no Rio.

COM o nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Celia, acha-se em festas, desde o dia 28 de fevereiro ultimo, o lar de José Avila, da Engenharia Geral, no Rio, e de sua esposa D. Iná Avila.

Pic-Nic em S. Paulo













O pessoal das officinas, em S. Paulo, realizou na Cachoeira do Boi-Mirim, proximo a Santo Amaro, um divertido pic-nic. As gravuras acima dão uma idéa da animação que teve a festa e da belleza natural do local escolhido para o convescote.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 7 — ABRIL DE 1936

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1935

Snrs. Associados:

Animada pelos resultados obtidos com a publicação do nosso "BOLETIM" mensal através das paginas do SINO AZUL, cuja acceitação foi a melhor possivel, resolveu a Junta Administrativa, auxiliada pela valiosa collaboração da Companhia Telephonica Brasileira, fazer publicar aqui o relatorio referente aos seus trabalhos durante o exercicio de 1935.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Durante o transcurso do exercicio p. passado, dois membros da Junta Administrativa, da representação dos empregados, deixaram os cargos que vinham nella occupando: — O Snr. Gustavo de Medeiros Pontes, que deixou os serviços da Companhia e o Snr. Manoel Galvão que resignou seu mandato por motivos particulares. Foram estes substituidos pelos supplentes do respectivo grupo: — Snrs. Alfredo Grellet e Anselmo Nunes Abal, cujas vagas foram, de conformidade com o resolvido pelo Conselho Nacional do Trabalho, preenchidas pelos Snrs. Nicoláu Aquilino e Ignacio Ribeiro Sampaio por serem, pela ordem, os supplentes mais votados.

A Snra. Rita de Cassia Neri Madeira esteve licenciada durante os mezes de Maio e Junho, sendo substituida pelo Snr. Eugenio Pecóra Seara.

Durante o periodo de 28 de Outubro a 9 de Dezembro esteve ausente do paiz o Snr. Alfredo T. dos Santos, que foi substituido na presidencia da Junta pela Snra. Rita de Cassia Neri Madeira.

SECRETARIA DA CAIXA

Os serviços da Caixa vêm se processando regularmente pelos funccionarios, distribuidos entre a Secretaria, Sub-Secretaria, Contadoria e Carteira de Emprestimos.

REPRESENTANTES

A efficiencia dos serviços desta Caixa muito deve á cooperação dos Snrs. Representantes, os quaes não poupam esforços para bem servir a esta Caixa.

Deixamos aqui consignados os nossos agradecimentos a esses desinteressados servidores.

SESSÕES REALIZADAS

Em numero de 11 foram as sessões realizadas pela Junta Administrativa, todas ellas de caracter normal não se tendo necessidade de nenhuma convocação extraordinaria.

Nas sessões realizadas foram tomadas resoluções imprescindiveis á boa marcha dos serviços da Caixa, tendo merecido particular attenção os processos que informados pela Secretaria foram presentes ás mesmas sessões.

Em numero de 114 foram os processos apreciados nas sessões assim distribuidos pelas suas differentes modalidades.

Aposentadorias Compulsorias	6
" Extraordinarias	2
" Invalidez	55
Auxilios para funeraes	18
Justificações judiciaes	3
Pensões	18
Recursos	3
Transferencias para outras Caixas	8

RECURSOS

Das decisões desta Caixa é facultado ao associado o recurso legal para o Conselho Nacional do Trabalho.

Para perfeito conhecimento dos Snrs. Associados damos abaixo a informação da situação final de todos os recursos interpostos das decisões desta Caixa para aquelle Instituto até 31 de Dezembro de 1935 e do respectivo andamento dos não julgados.

Convem salientarmos que uma vez encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho qualquer recurso, nenhuma interferencia cabe mais á Caixa que aguarda o pronunciamento daquelle orgão, para providenciar como de direito. Por vezes ha alguma demora no seu pronunciamento que todavia se justifica pelo grande numero de processos a serem julgados. Eis a summula da situação dos recursos:

PROCESSOS JULGADOS

Processo N.º	Recorrente	Assumpto do Recurso	Resultado
836/33	Diversos	Inscr. de licenciados s/vencimentos.	Dado provimento
863/33	Diva G. Baptista	Inscripção de filha	Dado provimento
864/34	João B. Fernandes	Pagamento despesas de operação—ICR	Negado provimento
2-846/34	Cicero Ignacio	Vitaliciedade-Pedido de Emprestimo	Mandado archivar
1.106/34	Jayme A. Soares e outros	Construcção de casas	Negado provimento
8.531/33	Regina M. Costa e outras	Assistencia em caso de partº.	Não tomou conhecimento.

PROCESSOS POR JULGAR

Processo N.º	Recorrente	Assunto do Recurso	Resultado
6.418/35	Jayme Labuto	Vitaliciedade-Pedido de Emprestimo	—
Prot. 8.865	Ercilia Costa	Volta ao serviço da C. T. B.	—

EXPEDIENTE E PROTOCOLLO

Bastante numeroso foi o seu movimento durante o exercicio findo, o que disso constituem prova eloquente os indices que apontamos:

CORRESPONDENCIA:

Natureza	Expedida	Recebida
Averbação de Cadernetas	729	—
Accordãos do C. N. T.	—	18
Cartas	998	1.173
Circulares	4	49
Circulares do C. N. T.	—	11
Memoranda	15	16
Officios	1.083	121
Telegrammas	36	16

ALTERAÇÕES NAS FICHAS DE ASSOCIADOS:

Casamento de associada	35
Casamento de associado	40
Exclusão de beneficiario	5
Fallecimento de beneficiario	12
Inscripção de beneficiarios	50
Mudança de residencia	380
Requerimentos de devolução de documentos	187
Diversas notificações	5

PROCESSOS REGISTRADOS:

Adiantamento sobre pensões	10
Aposentadorias compulsorias	6
Aposentadorias extraordinarias	2
Aposentadorias por invalidez	62
Auxilios medicos	37
Auxilios para funeraes	19
Inscripções	1.580
Internações hospitalares	175
Pensões	21
Restituição de contribuição	1
Revisões de processos	19
Transferencia de contribuições	17
Diversos	1

CONTRIBUINTES

O numero de contribuintes da Caixa tem crescido consideravelmente de anno para anno, conforme se evidencia com o indice existente ao finalizarem os exercicios de:

1932	5.453
1933	5.659
1934	5.990

Em Dezembro do anno passado, existia o total de 7.381, assim distribuidos:

Companhia Telephonica Brasileira		
Divisão do Rio	4.190	
Divisão de S. Paulo	3.172	7.362
Empresa Telephonica Nova Friburgo		11
Caixa de Aposentadoria e Pensões		8
Total		7.381

INSCRIPÇÃO

Com as inscripções realizadas durante o anno preterito, em numero de 1580, elevou-se o seu total a 6.180.

Confrontando-se o coefficiente apontado com o numero de associados desta Caixa, é digna de nota a approximação que já se verifica entre esses dois totaes.

ASSOCIADOS FALLECIDOS — AUXILIOS PARA FUNERAL

Durante o exercicio de 1935, registrou a Caixa o passamento de 29 associados activos e 8 aposentados, cujos nomes relacionamos a seguir na ordem chronologica dos obitos:

Data do fallecimento	NOME	Secção Departamento	Divisão	Beneficencia	Importancia
28/11/1934	Zulmira Macota	Com. Bebedouro	S. Paulo	AFN — 31	250$000
15/ 1/1935	Orlando Taveiros	Com. R. Preto	"	PNS — 32	152$700
25/ 1/1935	Estenar de Lacerda	Est. 4—Trafego	D. Federal	AFN — 33	152$700
11/ 2/1935	Mario Alvarenga	Conr. P. Caldas	D. E. R. M.	ASP—13, PNS—34	—
		—	—		—
17/ 3/1935	Idalina Rodrigues Coelho	Est. 4—Trafego	D. Federal	AFN — 32	250$000
3/ 4/1935	Bernice Alves da Silva	Est. 8— "	"	AFN — 34	250$000
20/ 4/1935	Ercilia Santos	Est. 5— "	"	AFN — 38	250$000
21/ 4/1935	Gerson Tavares Oliveira	Pl—Conservação	D. Federal	AFN — 36	250$000
23/ 4/1935	Julio Lemes	Pl—Sul de Min.	D. E. R. M.	ASP—14, PNS—34	—
29/ 4/1935	Climeria Galvão D. Pessôa	Insp. Falt. Trf.	D. Federal	AFN — 37	250$000
10/ 5/1935	Maria Pereira	Tr. Taubaté	S. Paulo	AFN — 41	237$800
17/ 5/1935	Edith Barbosa	Est. 6—Trafego	D. Federal	AFN — 39	208$600
23/ 5/1935	Salvarino S. Caldeira	Conserv. Plant.	"	—	—
8/ 6/1935	João Araujo	"	"	PNS — 39	—
14/ 6/1935	Maria de O. Almeida	Trf. S. de Minas	D. E. R. M.	AFN — 43	250$000
25/ 6/1935	José Faustino	Constr. Planta	S. Paulo	AFN — 42	209$500
26/ 6/1935	Abel Gomes	Officin. Planta	D. Federal	PNS — 41	—
31/ 7/1935	João Bento	"	S. Paulo	ASP—15, PNS—40	—
11/ 9/1935	Lydia Marques Carvalho	Inf. Trafego	D. Federal	PNS — 45	—
20/ 9/1935	Ernesto Gonçalves Diniz	Pl.—Ourinhos	S. Paulo	ASP — 18	—
				PNS — 46	
20/ 9/1935	Waldir Amaro Vieira	Contr. IU	D. E. R. M.	AFN — 47	224$500
23/ 9/1935	Saturnino Alexandre Felizardo	Conserv. Plant.	D. Federal	RST — 6	—
13/10/1935	Benedicto Antonio Amaral	Pl.—S. de Minas	D. E. R. M.	ASP — 19	—
				PNS — 50	—
14/10/1935	Sebastião F. de Carvalho	Constr. Planta	S. Paulo	AFN — 46	217$500
9/11/1935	Alda Mello	Inf.—Trafego	D. Federal	—	—
6/11/1935	Antonio Genesio Silva	Constr. Planta	"	—	—
1/12/1935	Emilsen Ferreira Silva	Est. 28—Trafego	"	AFN — 48	176$900
2/12/1935	Julia Alves dos Santos	Inf.—Trafego	"	AFN — 49	203$000
5/12/1935	Augusto Antonio da Silva	Conserv.—IU	D. E. R. M.	PNS — 51	—
12/12/1935	Victorino Alves	Constr. Planta	D. Federal	—	—
30/11/1935	Antonio Diaz	Equip. Planta	S. Paulo	ASP — 21	—
				PNS — 49	

APOSENTADOS

Data do fallecimento	NOME	N.º do Processo	Beneficencia	Importancia
9/ 4/1935	Albina Carmella Rizzo	API— 10	AFN—35	250$000
17/ 5/1935	Lucilia Loureiro	API—122	PNS—38	—
26/ 5/1935	Aidée Clara de Miranda	API—103	AFN—40	250$000
26/ 7/1935	Odette Gonçalves	API—117	PNS—43	—
2/ 8/1935	Maria Leal	API—99	AFN—44	221$300
12/ 8/1935	Pedro Mendes Vasconcellos	API—137	PNS—42	—
20/ 9/1935	Ignacio Alves de Carvalho	API—150	AFN—45	250$000
20/10/1935	Manoel Alves Maia	API—158	PNS—48	—

A verba com auxilio para funeral attingiu a 4:315$800

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As relações desta Caixa com o Conselho Nacional do Trabalho são assignaladas pela harmonia que vem mantendo esta Instituição com aquelle Instituto, calcando sempre os seus actos nas suas re-

EMPRESAS

Quer com a Companhia Telephonica Brasileira, quer com a Empresa Telephonica Nova Friburgo, tem a Caixa conseguido o melhor entendimento para consecução de sua finalidade e programma, tendo encontrado sempre nas administrações dessas empresas o maior espirito de cooperação, o que as torna credoras dos agradecimentos sinceros da sua Junta Administrativa.

ORGÃO OFFICIAL

SINO AZUL, a revista distribuida gratuitamente pela Companhia Telephonica Brasileira aos seus empregados, permanece como nosso orgão official.

Para melhor diffusão dos dispositivos regulamentares e instrucções consideradas de interesse sobre os beneficios legaes, foi criado o "Boletim de Informações", cuja publicação no SINO AZUL tem sido de grande proveito para os Snrs. Associados que mensalmente são scientificados das principaes resoluções da Caixa. A' sua administração, os nossos agradecimentos.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

A situação economico-financeira da Caixa que se apresentara promissora desde o primeiro exercicio, vem melhorando nos subsequentes.

Os saldos levados á conta do patrimonio assim se apresentaram:

1932	2.537:907$500
1933	3.006:534$000
1934	3.046:237$600
1935	3.514:243$500

perfazendo um total de Rs.: 12.104:922$600.

Verifica-se que apesar do crescimento das responsabilidades, os saldos estão em ascensão e o fundo já accumulado representa somma digna de nota.

A conta de juros patrimoniaes assegura um aspecto crescente bem consideravel como se verifica do seguinte quadro:

1932	28:311$900
1933	179:873$900
1934	381:995$900
1935	645:085$800

Convem salientar que a renda patrimonial do ultimo exercicio representou 77,063% do total da despesa e que foi superior ao total dos beneficios concedidos, deduzindo-se a parte de assistencia medico-hospitalar.

O indice da porcentagem da despesa sobre a receita: 19,265 é a melhor indicação que podemos apresentar aos Snrs. Associados como prova irrefutavel de que esta Caixa occupa um logar proeminente entre as de melhor situação no conjunto dos institutos congeneres existentes.

A inversão do patrimonio em titulos é feita sempre com a maxima cautela e attenção, de fórma a assegurar os juros mais elevados possiveis, o que pode ser constatado no annexo 13.

SERVIÇO MEDICO HOSPITALAR

Durante o exercicio de 1935, foi o serviço medico prestado aos associados mediante "accordo" effectuado entre a Caixa e a Companhia, ficando o controle da sua execução entregue a esta instituição.

Esse "accordo", cuja ratificação mereceu o apoio do Conselho Nacional do Trabalho, foi fielmente cumprido e de fórma a proporcionar a sua execução as maiores vantagens para os associados e para a Caixa.

Os serviços hospitalares, therapeuticos e radiographicos ficaram sob a administração da Caixa que directamente ou por intermedio dos Snrs. Representantes os fez executar com a maior regularidade, de forma que correspondessem de maneira efficiente ao interesse geral.

Os annexos SM offerecem prova eloquente do que foi o movimento do serviço medico-hospitalar, cuja despesa total attingiu a Rs.: 306:529$800.

PECULIOS

Pequeno foi o movimento dessa conta. Temos a assignalar em 1935 apenas o do ex-associado Saturnino A. Felizardo, fallecido a 21 de Setembro, tendo a Caixa pago á viuva do mesmo a importancia de Rs.: 145$800 de peculio, sendo Rs. 131$300, de contribuições pagas e Rs. 14$500, de juros.

APOSENTADORIAS

Não tendo ainda decorrido o periodo de 5 annos da data da installação desta Caixa, não adquiriram os seus associados o direito a aposentadoria ordinaria, em razão do estagio de 5 annos de contribuições exigido por lei para a concessão dessa modalidade de aposentadoria. Assim, não se registrou qualquer requerimento dessa aposentadoria.

Consoante jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho, concedeu a Caixa 7 aposentadorias compulsorias (Art. 25, § 8º) e 2 extraordinarias (Art. 25, § 7º).

Nos annexos 9 e 10 damos a relação completa não só das aposentadorias por invalidez concedidas, como das cancelladas e extinctas. O quadro abaixo offerece um aspecto da concessão das aposentadorias concedidas pela Caixa desde a data da sua installação:

	CONCEDIDAS				CANCELLADAS				DESPESA			
	Inv.	Com.	Ext.	Tot.	Inv.	Com.	Extinctas	Total	Mensal (DZ)	Annual	% da Desp. Total	% da Rec. Ap.
1932.....	3	0	0	3	—	—	—	—	484$900	1:939$600	1,489	0,074
1933.....	51	0	0	51	5	—	—	5	9:182$300	55:766$800	16,809	1,673
1934.....	46	0	0	46	15	—	—	15	17:706$900	167:171$200	26,966	4,563
1935.....	49	7	2	58	9	—	—	9	30:433$100	269:370$600	32,180	6,199
TOTAL.....	149	7	2	157	29	—	—	29	(x)	494:248$200	(x)	(x)

PENSÕES

O numero de pensões concedidas, se bem que tenha augmentado, ainda é diminuto, levando-se em consideração o existente em outras instituições congeneres.

Os annexos 11 e 12 mostram o movimento dessa classe de beneficios. O quadro abaixo é relativo ao movimento de pensões no periodo de 1932 a 1935:

	CONCEDIDAS		CANCELLADAS		DESPEZA		PERCENTAGEM	
	N.º	Quotas	N.º	Quotas	Mensal (Dz.)	Annual	Da Despesa	Da Receita
1932...	2	4	—	—	100$0	554$8	0,421	0,021
1933...	6	20	—	—	1:415$0	10:564$0	3,184	0,317
1934...	16	39	—	4	4:299$7	28:263$7	4,559	0,772
1935...	18	46	—	—	4:924$2	50:237$6	6,002	1,156
Total	42	109	—	4	(x)	89:619$1	(x)	(x)

ADEANTAMENTO SOBRE PENSÕES

Afim de permittir aos pensionistas custearem os funeraes dos associados ou aposentados fallecidos, a Caixa, de conformidade com os dispositivos legaes que a isso a autorizam, tem feito adeantamentos por conta das pensões, cobrando dos herdeiros taes importancias em prestações modicas afim de não onerar demasiado as referidas pensões. O quadro abaixo dá o movimento dessa conta:

Data	Proc. N.º	N O M E	IMPORTANCIAS		
			Adeantada	Descontada	Saldo
Jan.º 935	—	Saldo do anno anterior.	1:197$100	1:197$100	—$—
21-Maio	ASP—14	Julio Lemes.....	250$000	225$000	25$000
3-Set.º	ASP—16	Pedro M. Vasconcellos.	250$000	125$000	125$000
6-Set.º	ASP—17	Odette Gonçalves.....	250$000	150$000	100$000
19-Nov.º	ASP—18	Ernesto G. Diniz.....	199$800	79$800	120$000
19-Nov.º	ASP—19	Benedicto A. do Amaral	250$000	—$—	250$000
13-Dez.º	ASP—21	Antonio Dias.....	200$000	20$000	180$000
9-(x)	ASP—20	João N. Barreto.....	250$000	250$000	—$—
Fev.º	ASP—13	Mario Alvarenga.....	250$000	250$000	—$—
Agosto	ASP—15	João Bento.....	200$000	100$000	100$000
Fev.º	ASP—12	Venancio G. da Costa..	250$000	250$000	—$—
			3:546$900	2:646$900	900$000

(x) — Esta importancia anteriormente fôra considerada como "auxilio para funeral", mas reconhecido o direito á pensão requerida pelo "pae invalido" do ex-associado, foi effectuado na pensão o desconto do que havia sido pago anteriormente.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

O movimento de transferencias de contribuições se encontra demonstrado em detalhes nos annexos 7 e 8, sendo que o pago desta conta apresenta um saldo a favor desta Caixa de Rs.: 3:237$400 como se demonstra:

Transferencias de outras Caixas	5:970$100
Transferencias para outras Caixas	2:732$700
Saldo a nosso favor	3:237$400

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Grande tem sido o movimento dessa secção que tem attendido dentro das possibilidades legaes a todos os associados com direitos assegurados que a procuram. Os annexos "C-E" elucidam perfeitamente o seu movimento.

CONCLUSÃO

O presente relatorio publicado em obediencia ao estabelecido no Art. 49 do Decreto n.º 20.465 de 1º de Outubro de 1931, concretiza de fórma synthetica, mas bastante clara, os principaes acontecimentos relativos á vida economica administrativa desta Caixa no exercicio p. findo, accrescentando-se que foi sempre objectivo da sua Administração pautar os seus actos pela mais estricta interpretação dos textos legaes que regem as suas normas de existir, restando-nos ainda assegurar que temos a certeza de haver procurado todos os meios para desempenhar da melhor fórma possivel a missão de que estamos investidos.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1936.

Alfredo Thom dos Santos — Presidente
Rita de Cassia Neri Madeira — Secretaria
João Pompeu La Farina
Alfredo Grellet
Coriolano Coelho
Estanislava de Passos Ponte
Anselmo Nunes Abal.

BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO - 1935

A C T I V O

Titulos da Divida Publica

Custo acquisitivo dos seguintes titulos:

145—Apolices federaes de 1:000$000	114:787$500	
1.042—Obrigações Ferroviarias de 1:000$000	1.046:926$500	
17—Obrigações do Thesouro—921 de 5:000$000	85:130$000	
7—Obrigações do Thesouro—921 de 10:000$000	70:150$000	
8.051—Obrigações do Thesouro—930 de 500$000	4.C04:462$300	
3.027—Obrigações do Thesouro—930 de 1:000$000	3.025:857$500	
5—Obrigações do Thesouro—932 de 20:000$000	99:000$000	
3—Obrigações do Thesouro—932 de 50:000$000	149:700$000	
1—Obrigação do Thesouro—932 de 100:000$000	99:000$000	
2—Obrigações do Thesouro—932 de 200:000$000	403:200$000	
1—Obrigação do Thesouro—932 de 500:000$000	501:250$000	9.599:463$800

Moveis e Utensilios

Valor dos existentes nesta data	45:853$400

Caixa

Saldo em cofre	859$400

Caixa Pequena

Saldo em poder do thesoureiro	437$600

Banco do Brasil

Saldo em deposito	789:398$700

Companhia Telephonica Brasileira—(Conta de Arrecadação)

Importancia a recolher, a saber:

Arrecadação de Novembro de 1935	303:084$600	
Arrecadação de Dezembro de 1935	323:286$300	626:370$900

Empresa Telephonica Nova Friburgo

Importancia a recolher, a saber:

Arrecadação de Dezembro de 1935	383$900	
Ajuste da contribuição annual da Empresa	1:133$700	1:517$600

Carteira de Emprestimos (Fundo Autorizado)

Importancia transferida para formação do capital da Carteira de Emprestimos	1.000:000$000

Adeantamentos sobre Pensões

Saldo desta conta	900$000

Carteira de Emprestimos (Conta de Suprimento)

Saldo desta conta	20:040$600

C/Juros a Receber—(Carteira de Emprestimos)

Saldo desta conta	60:765$800

Contas a Receber

Saldo desta conta	3:777$000
	12.149:384$800

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Titulos em Custodia

Valor nominal dos titulos em custodia no Banco do Brasil	9.644:500$000

Valores em Caução

Saldo desta conta	6:320$000
	9.650:820$000

P A S S I V O

Patrimonio Social

Saldo do exercicio de 1934		8.590:679$100	
Resultado do exercicio:			
Balanço de Receita e Despesas	3.507:909$500		
Variações patrimoniaes	4:882$000		
Annullação de Despesas de exercicios findos	1:452$000	3.514:243$500	12.104:922$600

Contas a Pagar

Pelas contas deste exercicio a liquidar:

Debitos diversos—1935	38:883$000	
Aposentadorias a pagar "1935"	680$500	
Pensões a pagar "1935"	59$400	
Honorarios medicos "1935"	80C$000	40:422$900

Contas em Suspenso

Pelo importe de transferencia de contribuições dependente de soluções nos processos	4:034$800

Ordenados não reclamados

Saldo desta conta	4$500
	12.149:384$800

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Titulos Depositados

Importancia de 12.301 titulos da Divida Publica Federal custodiados no Banco do Brasil	9.644:500$000

Depositos em Caução:

Importancia em deposito na Companhia Guatapará	320$000

Fianças

Pela prestada pelo Caixa	6:000$000
	9.650:820$000

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

ANNO DE 1935

RECEITA

CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS			
MENSALIDADES:			
Saldo desta conta relativo ao producto dos descontos mensaes de 3% sobre os vencimentos dos associados		725:284$000	
JOIAS INICIAES:			
Idem, relativo ás quotas de 1/60 descontadas durante o anno		352:922$300	
AUGMENTO DE VENCIMENTO:			
Idem, relativo ás deducções dos augmentos verificados no exercicio		218:354$200	1.296:560$500
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIARIOS			
JOIAS NÃO INTEGRALIZADAS:			
Saldo desta conta referente á cobrança de quotas de joias não integralizadas pelos associados no periodo activo, sendo:			
Aposentados	5:782$500		
Pensionistas	2:712$900	8:495$400	
INDEMNIZAÇÕES:			
Idem, representando cobrança da anterior ao periodo de contribuição normal, a saber:			
Aposentados	5:405$500		
Pensionistas	854$200	6:259$700	14:755$100
CONTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS			
PERCENTAGEM SOBRE A RENDA:			
Saldo representando a contribuição das empresas sujeitas a esta Caixa:			
Companhia Telephonica Brasileira		747:236$400	
Empresa Telephonica Nova Friburgo		1:687$300	748:923$700
CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO			
QUOTA DE PREVIDENCIA:			
Producto da taxa de 2% sobre os elementos sujeitos ao determinado na letra *c)* do art. 8.º do decreto n. 20.465, sendo:			
Assignantes da Companhia Telephonica Brasileira		1.624:297$400	
Assignantes da Empresa Telephonica Nova Friburgo		2:933$900	1.627:231$300
RENDAS PATRIMONIAES			
JUROS DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA:			
Saldo desta conta representando os coupons vencidos e recebidos durante o anno		577:680$000	
JUROS BANCARIOS:			
Idem, referente aos juros dos capitaes em deposito no Banco do Brasil		6:640$000	
JUROS DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS:			
Saldo desta conta		60:765$800	645:085$800
RECEITAS DIVERSAS			
TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES:			
Saldo desta conta referente a associados transferidos de outras empresas		5:970$100	
PAGAMENTOS A MAIOR PELO PUBLICO:			
Saldo desta conta		4:304$700	
ORDENADOS NÃO RECLAMADOS:			
Saldo desta conta		2:160$400	
TOTAL			12:435$200
			4.344:991$600

DESPESA

BENEFICIOS REGULAMENTARES			
APOSENTADORIAS EXTRA-ORDINARIAS		811$000	
APOSENTADORIAS COMPULSORIAS		11:022$700	
APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ		269:370$600	
PENSÕES		50:237$600	
SERVIÇO MEDICO			
Pessoal	153:705$700		
Material	2:043$900		
Diversas despesas	1:559$700		
Diversos serviços	51:475$500	208:784$800	
SERVIÇOS HOSPITALARES		97:745$000	
PECULIOS		145$800	
AUXILIOS PARA FUNERAES		4:351$800	642:469$300
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
PESSOAL			
Pelo saldo das folhas de pagamento		128:987$700	
MATERIAL			
Dispendido com essa verba como segue:			
PERMANENTE	4:602$000		
CONSUMO	8:604$900	13:206$900	
DIVERSAS DESPESAS			
Dispendido com essa verba como segue:			
Alugueis	16:320$000		
Conservação dos movcis e limpesa	2:632$200		
Comissões Bancarias	1:035$900		
Custódia de titulos	1:129$100		
Despesas geraes	1:745$000		
Despesas de transportes	360$400		
Impostos	220$100		
Luz e Força	672$300		
Portes e Telegrammas	2:098$400		
Publicações	2:730$000		
Revistas, jornaes e impressos	336$000		
Seguros	685$600		
Sellos & Estampilhas	19$100		
Serviço telephonico	2:559$600	32:543$700	174:738$300
DESPESAS DIVERSAS			
CUSTEIO DE VIAGENS		17:141$800	
TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES		2:732$700	
ELEIÇÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA		—$—	19:874$500
SOMMA			837:082$100
SALDO			
Pelo verificado e transferido para o Patrimonio Social			3.507:909$500
TOTAL			4.344:991$600

(AS DEMAIS TABELLAS SERÃO PUBLICADAS NO PROXIMO NUMERO)

RECICLADO...

MOTIVOS OPPOSTOS

Em dois leitos fronteiros de hospital, dois homens com o rosto pensado, tendo apenas de fora o nariz, os olhos e a bocca, travam o seguinte dialogo:

— Como foi que o senhor se fez dessa maneira?

— Desastre de automovel, que cahiu numa ribanceira. Minha mulher pediu para dirigir... e como era a primeira vez... Mas o senhor está tambem muito machucado. Como foi, desastre de automovel?

— Sim, ou quasi.

— De automovel ou quasi?!...

— Sim e com minha mulher. Fiquei assim porque me recusei a deixal-a conduzir o automovel.

IRONIA FEMININA



—Os paes da sua amiga Cecilia deram este mez dois bailes, para vêr si conseguem casamento para ella.

—Dois bailes só?!... Para isso seriam precisos quinhentos mil bailes!..

(De "Midinette", Paris)

MENTIRA FORÇADA



—Que homem é esse que sahiu daqui?

—É meu irmão, patroa.

—Como se chama elle?

—Parece que elle me disse chamar-se Luciano.

(De "Midinette", Paris)

RESPOSTA DE SABIO

Um dos mais celebres sabios do seculo passado era filho de um sapateiro, com o que não se conformava um collega da Academia de Sciencias, que se orgulhava de sua ascendencia nobre. Por isso, aproveitando uma discussão publica, o nobre disse para humilhal-o:

— Fico admirado de que, para vos dar uma cadeira na Sorbonne, vos tenham ido buscar na casa de um remendão!

— Evidentemente — respondeu o sabio — com o senhor não teria acontecido o mesmo, porque, se o senhor tivesse nascido na casa de um remendão, ainda estaria lá batendo calçado.

PIMENTA NA BOCCA ALHEIA



—Bandidos! Selvagens! Não façam soffrer o pobre cachorro!...

(De "Le Le Rire" Paris)

O PÃO DO ESPIRITO...



—Como é? Então tua filha se casa mesmo com o Felippe?

—Qual, agora apaixonou-se pelo empregado da padaria e disse que não se casaria com um homem que não amasse

De "Buen Humor", Madrid

DETIDO PELO MENDIGO

— Agora estou com muita pressa, meu amigo, e não o posso attender, mas daqui a uma hora passarei por aqui e lhe darei alguma cousa.

O mendigo não respondeu e a incredulidade estampou-se no seu rosto.

— Você duvida do que lhe estou dizendo?

— Não, meu senhor; mas si soubesse quanto dinheiro tenho perdido por dar credito a isso!

*

SENTENÇA DE POETA

Milton, o grande poeta inglez do "Paraiso Perdido", conversava com um amigo, certa vez, quando este lhe perguntou:

— Porque é que um rei pode cingir a corôa aos quatorze annos e casar-se sómente aos dezoito annos?

— E' porque — respondeu o poeta — é mais facil governar um reino do que uma mulher.

FIM DE LUA DE MEL

Ella: — Dize que me amas muito, muito, muito!

Elle: — Repito-te, como sempre, que te amo muito, muito.

Ella: — Jura que sou o ente mais caro que tens.

Elle: — Sim, juro sobre as notas da tua costureira.

COSTUMES DE HOJE



—Entrego-lhe este pacote que contém os vestidos das vinte e quatro coristas que entram na nova revista.

(De Ric et Ric", Paris)

NA "SOIREE"



—Minha filha tem a minha voz!

—A senhora deve estar muito satisfeita de haver emfim se desembaraçado della

(De "Midinette", Paris)

A ESPINHA DO PEIXE

Um medico foi chamado para tirar uma espinha de peixe que ficara atravessada na guela de um avarento, que se encontrava por isso angustiado:

— Doutor, quanto lhe devo? — perguntou o avarento, quando cinco minutos depois se encontrava livre do perigo.

— Eu me contento com a metade da somma que o senhor estava disposto a me dar quando a espinha ainda estava na sua garganta.

*

NO CONSULTORIO

— Sim, doutor, é verdade que bebi. Estou doente, é tambem uma verdade. Mas que teria me acontecido com a absorpção dos calicezinhos?

— Isto, meu amigo: você ficou com o seu organismo alterado.

— Nesse caso, já que elle está alterado, será bom que eu o desaltere.



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

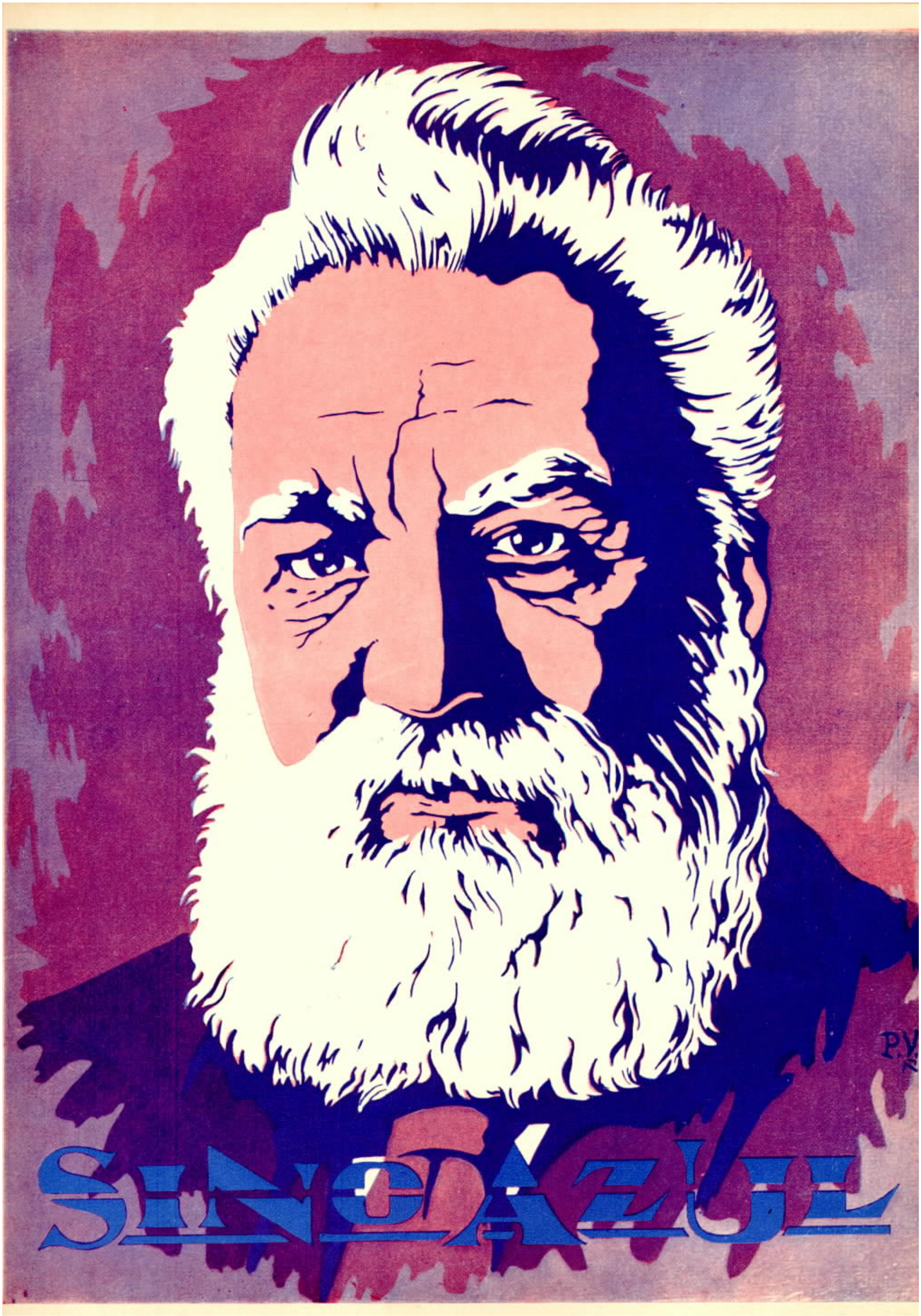
Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º 2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430


SIDEARM

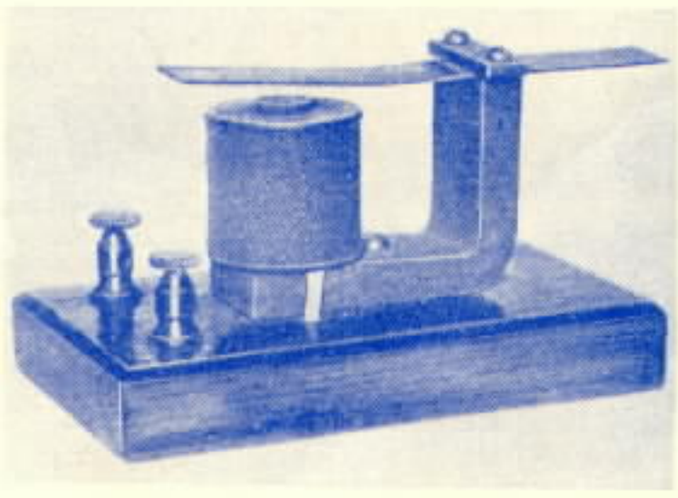
2 de Junho de 1875

SINO AZUL rende em sua frente de capa uma homenagem a Alexandre Graham Bell, porque o mez de Junho, como o de Março, é bem o mez do telephone. Foi em 2 de Junho de 1875 que Bell descobriu a corrente electrica que imaginara, corrente que devia variar em intensidade como o ar varia em densidade durante a producção de um som.

Pode-se considerar essa a verdadeira data do nascimento do telephone, pois, examinando o transmissor operado por Thomas A. Watson naquelle momento, verificou como se gerava a corrente electrica que idealizara e que serviria para a transmissão da palavra falada, como de qualquer som.

O genio inventivo de Bell manifestou-se ahi mais uma vez, pois mandou que Watson collocasse uma pellicula esticada em um dos transmissores, prendesse o centro da pellicula á extremidade livre da corda de aço e fizesse um boccal para collocar sobre a pellicula. E' que Bell imaginou muito bem que quando se falasse no boccal a corda de aço vibraria em harmonia com as vibrações da voz, gerando uma corrente electrica variavel em intensidade, como o ar varia em densidade, durante a emissão de sons vocaes que seriam reproduzidos exactamente no receptor distante.

E, assim como em 2 de Junho de 1875 teve elle a concretização de sua idéa, descobrindo a corrente electrica variavel em intensidade, — no fim de ininterruptas experiencias, em 10 de Março de 1876, viu tambem confirmada a sua idéa de fazer vibrar a corda de aço de accordo com as vibrações da voz para que gerasse a corrente portadora da palavra falada.



Peça vibratoria do telegrapho harmonico com que Alexandre Graham Bell descobriu a corrente electrica capaz de tranmittir a paiavra falada.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

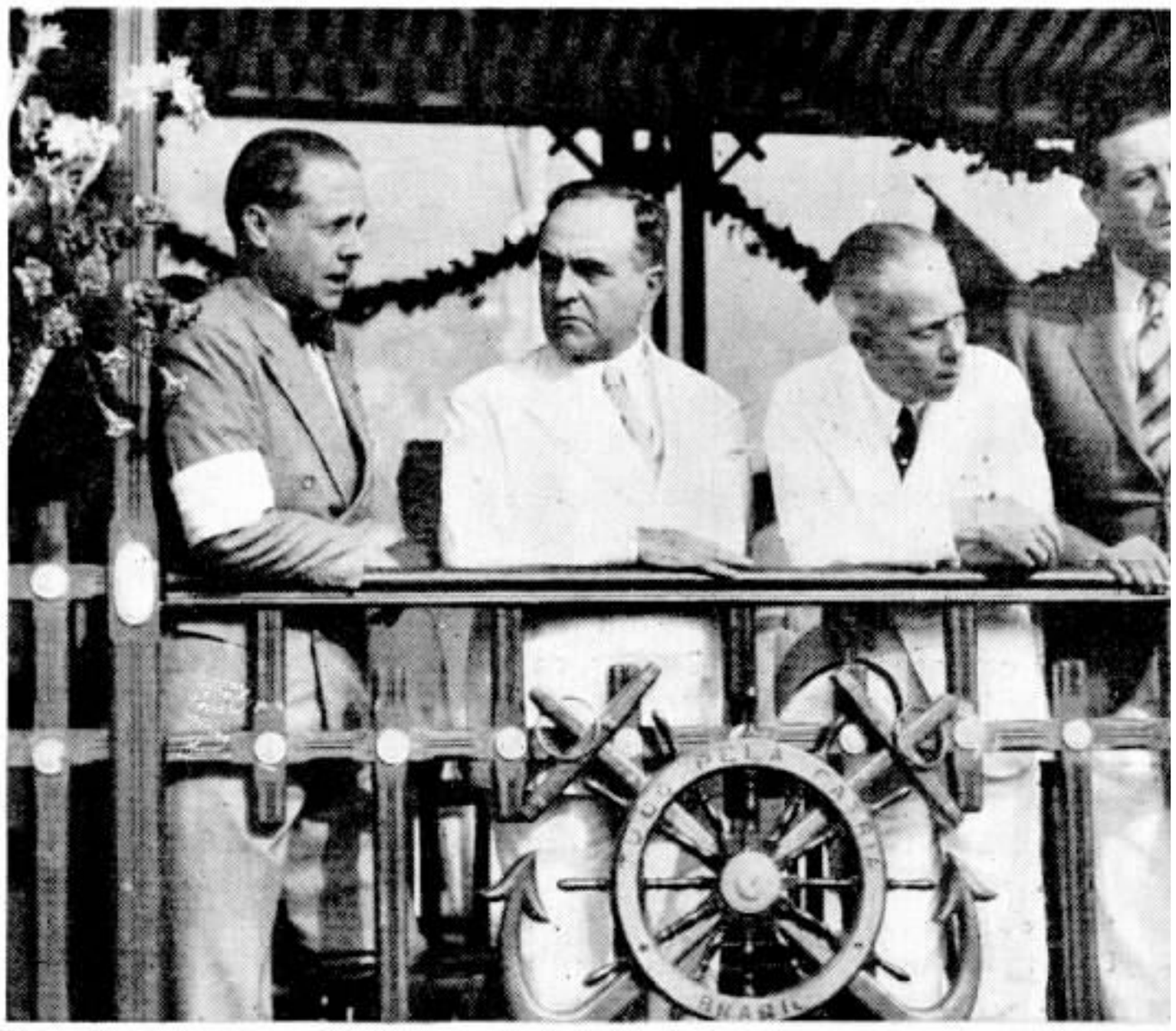
PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

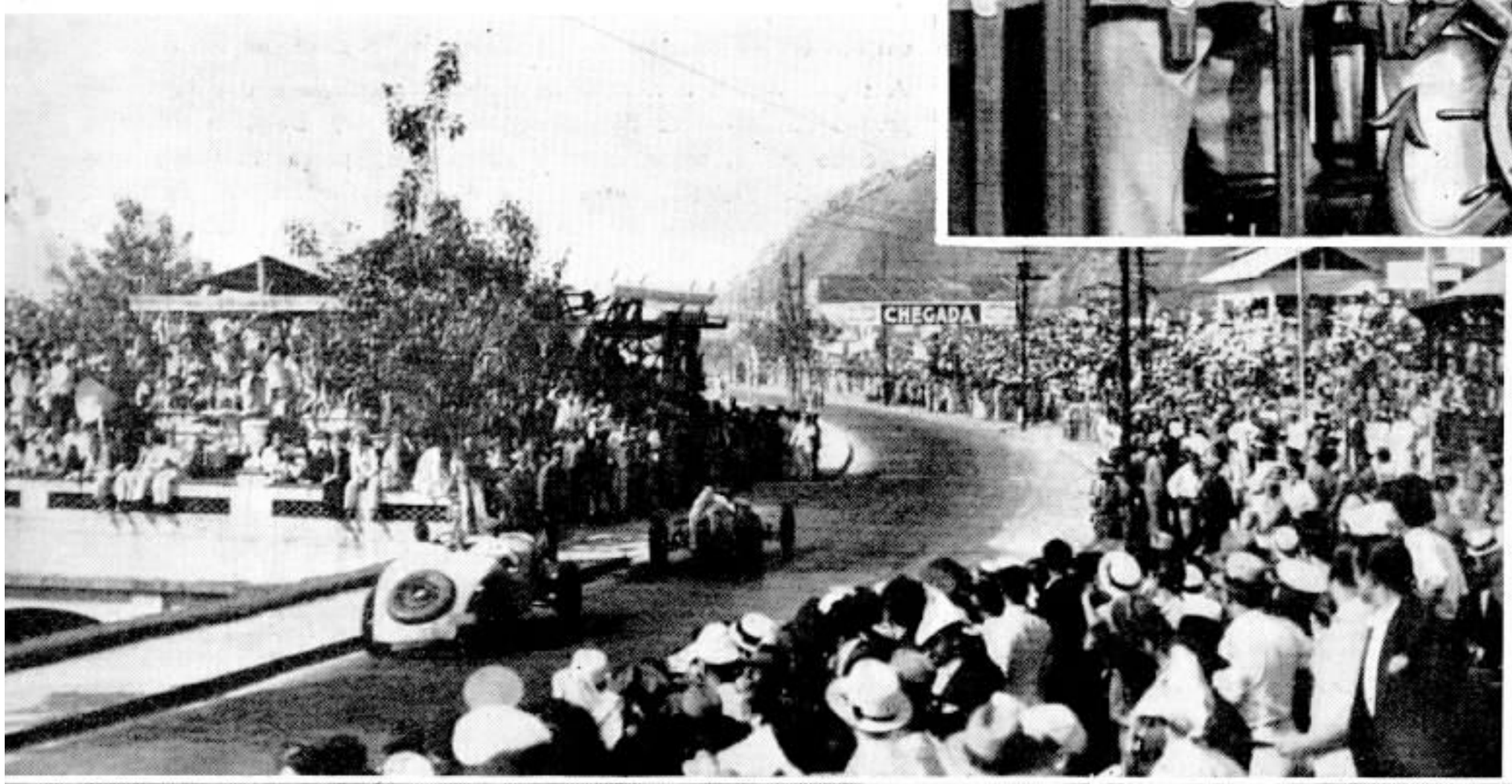
Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — JUNHO DE 1936 — VOL. IX — N.º 102

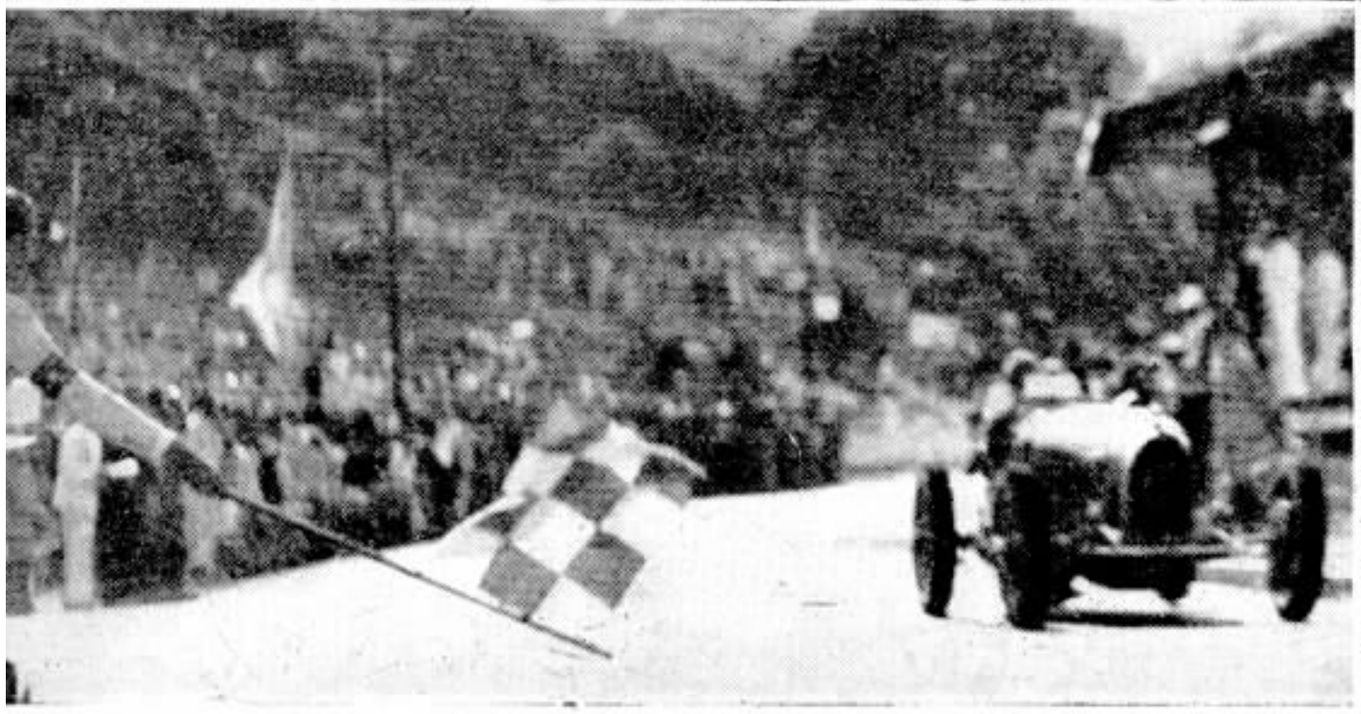
CIRCUITO DA GAVEA

O Serviço Telephonico na Importante Corrida de Automoveis





AO ALTO, O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PAVILHÃO DE ONDE ASSISTIU ÁS CORRIDAS. AO LADO, UM ASPECTO DA CORRIDA. EMBAIXO, CHEGADA DOS VENCEDORES DA PROVA: DA ESQUERDA PARA A DIREITA — VITTORIO COPPOLI, 1º LOGAR; RICARDO CARÚ, 2º LOGAR E MANOEL TEFFÉ, 3º LOGAR.









O CORREDOR VITTORIO COPPOLI, DA ARGENTINA, VENCEDOR EM 1.º LOGAR DO CIRCUITO DA GAVEA

REALIZOU-SE no dia 7 de Junho corrente o "Circuito da Gavea", no Rio de Janeiro, a sensacional corrida internacional de automoveis promovida pelo Automovel Club do Brasil e patrocinada pelo Departamento de Propaganda e Turismo da Prefeitura do Districto Federal. Nessa importante prova foi, pela quarta vez, disputado o premio "Cidade do Rio de Janeiro".

Esse certamen, considerado o mais importante realizado até aqui no continente sul-americano, effectuou-se em meio dos esplendores previstos por todos, em razão das excepcionaes condições em que elle se apresentava, a começar pelo maior numero de concorrentes, entre os quaes representantes da França, Portugal, Italia e Argentina.

A população do Rio e os innumeros turistas que vieram assistir á memoravel corrida tiveram um dia lindo para apreciar o desenvolver do certamen, associando-se assim a natureza ao jubilo que ia na alma dos assistentes, ansiosos por testemunharem a magnificencia da prova e a chegada victoriosa dos vencedores, ansia natural por haver entre os corredores verdadeiros expoentes do automobilismo nacional e estrangeiro. A massa popular que compareceu ao Circuito da Gavea foi calculada em duzentas mil pessoas.

O Sr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, compareceu ao certamen, que assistiu do Pavilhão Central, e acompanhando-o com muito interesse.

A corrida iniciou-se ás 9 horas da manhã, em pelotões de quatro concorrentes, na rua Marquez de S. Vicente. A essa hora já se estendia a multidão por toda a zona de partida e chegada. O povo começou a tomar posição desde as 2 horas da madrugada, de modo que, pela manhã, já não havia boa collocação para os retardatarios. A pista foi fechada ás 7 horas da manhã, para que o povo não a invadisse.

A corrida desenrolou-se admiravelmente, sem desastres a lamentar, e a população que se deixou ficar em casa acompanhou toda a prova, cujos detalhes eram continuamente transmittidos pelas varias estações de radio, que dispunham de linhas privadas installadas por nossa companhia.

O publico applaudiu enthusiasticamente os que attingiram a méta de chegada em primeiro logar, o que se deu na seguinte ordem: 1º logar, Vittorio Coppoli (Argentina); 2º logar, Ricardo Caru' (Argentina); 3º logar, Manoel de Teffé (Brasil); 4º logar, Cicero Marques Porto (Brasil); 5º logar, Norberto Yung (Brasil).

Aos vencedores couberam, respectivamente, os premios officialmente estabelecidos pelo Automovel Club do Brasil, na ordem seguinte: 60 contos, 20 contos, 10 contos, 5 contos e 5 contos.

Ao serem entregues os premios pelo Automovel Club do Brasil, no dia 13 do corrente, foram conferidos premios extraordinarios tambem aos corredores Helle Nice (França) e Carlo Pintacuda (Italia).

O Serviço Telephonico

A Companhia Telephonica Brasileira sente-se satisfeita por ter concorrido tambem com os seus serviços para a excellente direcção e transmissão telephonica da corrida, lisonjeando-se com as referencias elogiosas da imprensa e as cartas de agradecimento e felicitações que recebeu.

O Automovel Club do Brasil tomou a iniciativa de estabelecer dez postos telephonicos em todo o Circuito da Gavea, para orientação do transcurso da prova, soccorros e outras providencias.

Esses postos foram assim distribuidos: Posto A — (tronco) — Pavilhão de chronometragem; Posto B — Hotel Leblon; Posto C — Edificio Cordeiro; Posto D — Residencia Niemeyer; Posto E — Curva da Lagoinha; Posto F — Estrada da Gavea, esquina de Niemeyer; Posto G — Rocinha; Posto H — Alto da Serra; Posto I — Marquez de São Vicente, defronte ao numero 430; Posto J — Praça Arthur Bernardes.

O SERVIÇO EXECUTADO

A Companhia Telephonica Brasileira forneceu linhas privadas e telephones para as estações de radio, United Press Associations e redacção d' "O Globo", além das necessarias ao Automovel Club do Brasil.

As linhas privadas installadas para todo o serviço solicitado foram em numero de 38, com 61 apparelhos e 14 caixas de ferro.

A seguir damos a relação do serviço executado e que ligou varios pontos nas avenidas Niemeyer, Vieira Souto, Delphim Moreira, Visconde de Albuquerque, estrada da Gavea, praça Floriano, ruas Marques de S. Vicente, Bethencourt da Silva, Carioca, 13 de Maio, avenida Rio Branco, ruas 1º de Março, Santo Christo, do Costa e Mercado.

Automovel Club do Brasil: 6 linhas privadas, com 21 telephones de luxo e 10 caixas de terro.

Radio Club do Brasil: 2 linhas privadas, com 2 telephones de luxo.

Radio Sociedade do Rio de Janeiro: 8 linhas privadas, com 13 telephones de luxo (4 extensões externas) e 4 caixas de ferro.

Radio Cruzeiro do Sul: 5 linhas privadas, com 6 telephones de luxo.

Sociedade Radio Cajuti: 2 linhas privadas, com 2 telephones de luxo.

Radio Ipanema: 2 linhas privadas, com 2 telephones de luxo.

United Press Associations: 1 linha privada, com 2 telephones de luxo.

Radio Jornal do Brasil: 1 linha privada, com 2 telephones de luxo.

Radio Sociedade Guanabara: 3 linhas, com 2 telephones de luxo.

S. A. Radio Tupy: 1 linha privada, com 2 telephones de luxo.

Sociedade Radio Transmissora: 2 linhas privadas, com 2 telephones de luxo.

Radio Record de S. Paulo: 1 linha privada, entre as ruas Bethencourt da Silva e do Costa.

"O Globo": 1 linha privada, com 2 telephones de luxo.

Companhia Telephonica Brasileira: 3 linhas individuaes, com 3 telephones de luxo.



Referencias Elogiosas

O que foi o serviço telephonico, pelo numero de linhas privadas installadas e pela presteza com que as ligações eram feitas, dizem eloquentemente as referencias elogiosas recebidas por nossa Companhia, destacando-se, pelo seu espirito de justiça, as que abaixo transcrevemos: a publicada pelo brilhante vespertino carioca "O Globo", em sua edição de 9 do corrente, e em cartas do Automovel Club do Brasil, da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e da Radio Sociedade Guanabara:

D' "O Globo":

"OPTIMO, O SERVIÇO TELEPHONICO"

O serviço telephonico era de uma importancia enorme, não só para os jornalistas, como tambem para as autoridades sportivas que dirigiam a grande prova. "O Globo" teve um telephone ligado directamente da Gavea para a redacção. O telephone installado ao lado da mesa de chronometragem e do posto de controle do Automovel Club, facilitou grandemente o nosso serviço perfeito de informações. Para as nossas edições de hontem utilizamos quatro telephones: um collocado gentilmente pela Cia. Telephonica, outro do posto de automoveis ao lado do Hotel Leblon e cedido pelos chauffeurs, o terceiro na rua Marquez de S. Vicente e o quarto no Hospital da Gavea. Sem um serviço perfeito de telephones não seria possivel dar immediatamente duas edições repletas de todos os detalhes da sensacional prova."

Do Automovel Club do Brasil:

"Tenho a honra de apresensar a V. Excia., em nome do Automovel Club do Brasil, os seus mais calorosos agradecimentos pelo valioso concurso que se dignou dispensar-lhe, e que tanto contribuiu para o completo exito do "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Cumpro, outrosim, o dever de levar ao conhecimento de V. Excia. que os serviços de installação e funccionamento dos telephones mereceram geraes elogios pela presteza e perfeição.

Sirvo-me da opportunidade para, com as mais cordiaes homenagens do Automovel Club do Brasil, renovar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. (a.) Nelson Pinto, secretario geral."

Da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

"Tem esta por fim expressar o agradecimento sincero de PRA-2 — Radio Sociedade Rio de Janeiro, pelo apoio precioso que V. S. prestou por occasião da irradiação do "Circuito da Gavea".

Temos a satisfação de declarar que o empenho da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em informar o melhor possivel ao publico de todos os pormenores do certamen, foi inteiramente coroado de exito.

Aproveito a opportunidade para offerecer a V. S. os serviços de PRA-2.

Attenciosos cumprimentos. — (a.) H. A. Torres, gerente."

Da Radio Sociedade Guanabara:

"Servimo-nos da presente para apresentar a V. S. as nossas mais calorosas felicitações, de par com os nossos mais effusivos agradecimentos, pela efficiente collaboração prestada por essa Companhia na irradiação das corridas automobilisticas realizadas em 7 do corrente mez, no "Circuito da Gavea", a qual só se tornou possivel com o brilho com que foi feita, graças á presteza e ao serviço impeccavel da Companhia Telephonica Brasileira, tão sábia e intelligentemente dirigida por V. S.

Outrosim, pedimos tornar extensivos os nossos agradecimentos ao Sr. Jayme Pinto, pela presteza, dedicação e solicitude e a quem devemos uma grande parte do exito de tal commettimento.

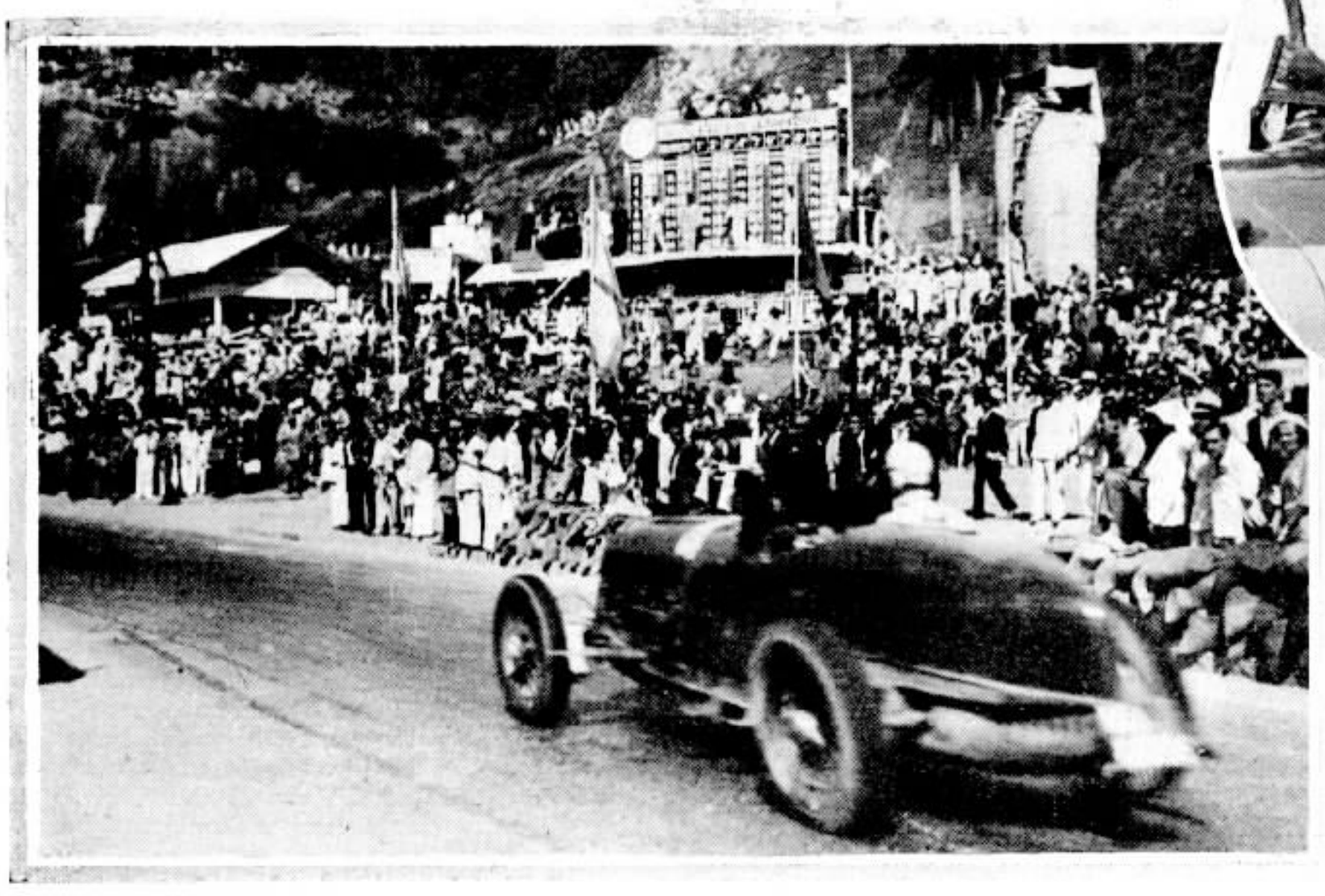
Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. S. os protestos da nossa maior estima e consideração. De V. S. ams. atts. e obrgs. — Radio Sociedade Guanabara. — (a.) Guilherme Manes, Presidente."

PESSOAL DE SERVIÇO

Trabalharam na construcção de linhas os seguintes empregados: Alselmo N. Abal, encarregado; Carlos José, feitor. Installadores: Oswaldo Costa, Paulino Esteves, Barnabé Santos, Mario Dias Ribeiro, Isaac Silva, João R. Lopes, Waldir A. Souza, José da Costa, José da Silva, Lino J. Marianno, Antonio P. Laranjeiras e Moacyr Ferreira.

Foram os seguintes os empregados que fizeram plantão no Circuito da Gavea, durante as corridas: encarregado, Anselmo N. Abal; feitor, Carlos José; installadores: Adolpho Goncalves, Appolirio de Andrade, Juvenil Coelho, Armindo R. Lage, José F. Barbosa, Paulino Esteves, Barnabé Santos, Mario Dias Ribeiro, Julio Alonso, Manoel Martins, João R. Lopes, Waldir A. Souza, Antonio Alonso, Waldemar Pereira, José da Costa e João de Deus.





Ao alto, Manoel de Teffé, que obteve o 3.º logar, No circulo, Hellé Nice, da França. Ao lado passagem do carro de Attilio Marinoni, da Italia.

DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

HONROSA CARTA DO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

HOUVE por bem a Divisão de Instrucção do Districto Federal offerecer ao Sr. Ministro da Educação e Saude Publica, Dr. Gustavo Capanema, uma collecção, luxuosamente encadernada, dos Cursos por Correspondencia da Companhia Telephonica Brasileira.

Do agrado e interesse demonstrados por S. Excia. deante da offerta feita e das informações que lhe foram prestadas relativamente á organização e finalidade dos Cursos por Correspondencia, destinados que são á diffusão do ensino technico-profissional entre os empregados da Companhia, em a sua maioria brasileiros, é testemunho lisonjeiro a carta que S. Excia., para muito orgulho e satisfação nossa, teve a gentileza de nos enviar. Mais alta significação assume, ainda, a visita que, em nome do Ministro da Educação e Saude Publica, recebemos do Dr. Adolpho Fuchs, em 26 de Maio do corrente anno.

Em companhia de João Vedey, que ora superintende a Divisão de Instrucção, demorou-se o Dr. Adolpho Fuchs cerca de 2 horas nos Cursos por Correspondencia e na Escola da Planta, de tudo procurando interessar-se, com cuidadosa e esclarecida attenção, pois, como viemos, desvanecidos, a ser sabedores, cogita S. Excia. o Sr. Ministro da Educação e Saude Publica, de aproveitar algo da nossa organização de ensino em o seu vasto Plano Nacional de Educação.

Cremos não carecer de maiores nem de melhores provas da importancia e do valor dos Cursos por Correspondencia, que, em boa hora, acertadamente, a Companhia Telephonica Brasileira creou para proveito dos seus empregados e que, dia a dia, vae-se impondo mais á admiração de todos.

Transcrevemos a seguir a honrosa carta que S. Excia., o Sr. Ministro da Educação e Saude Publica, enviou á Divisão de Instrucção do Districto Federal:



DR. GUSTAVO CAPANEMA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

"MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA
GABINETE DO MINISTRO

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1936.

Illmo. Sr. Director da Companhia Telephonica Brasileira.

Acompanhada de attenciosa carta, essa Companhia teve a gentileza de enviar-me, em 5 de Maio corrente, uma collecção de volumes contendo os cursos praticos de telephonia, destinados ao preparo do seu pessoal technico.

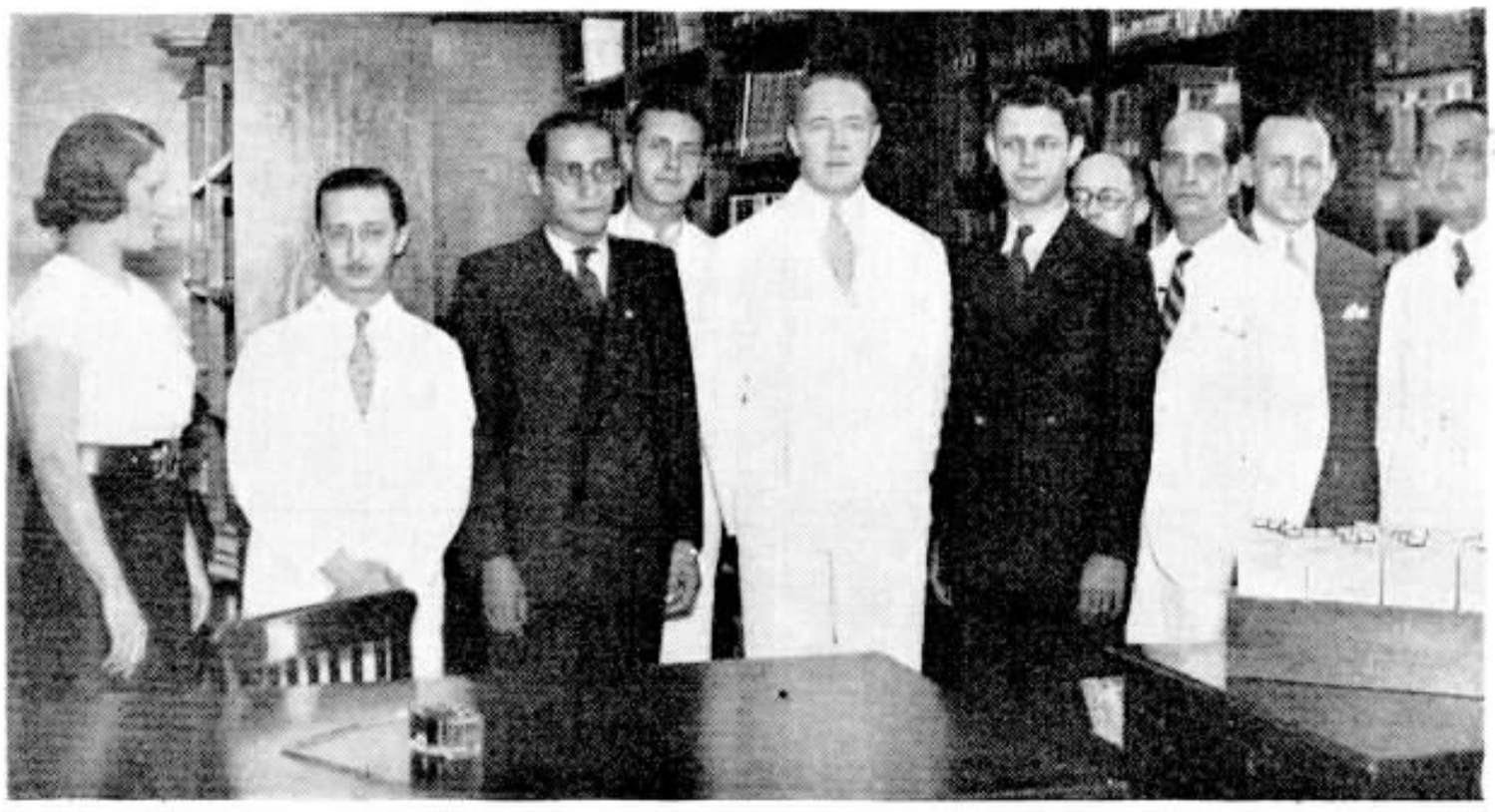
Manuseando esses trabalhos, pude verificar, com prazer, a systematização que os orientou e que deu como resultado uma obra util e interessante.

Apraz-me, pois, transmittir-lhe os meus cumprimentos pela feitura dessa obra, agradecendo-lhe ainda o interesse que, com o seu offerecimento, a Companhia Telephonica manifestou pelos estudos ora promovidos por este Ministerio e com os quaes se procura definir melhor as actividades profissionaes no Brasil e assegurar novas possibilidades ao trabalho nacional, pelo desenvolvimento da instrucção technica.

Mandando-lhe os meus cumprimentos, faço-os acompanhar da segurança do meu apreço e consideração.

Gustavo Capanema."

BIBLIOTHECA CIRCULANTE



A NOVA DIRECTORIA NO DIA DA POSSE

Posse da nova Directoria

NO dia 1º de Junho corrente tomou posse, ás 9 horas da manhã, a nova Directoria da Bibliotheca Circulante dos Empregados da Light & Companhias Associadas, assim constituida: Presidente, Norberto Fernandes; Secretario, João Corrêa Pacheco; Bibliothecario, Abel Guedes da Silva; Thesoureiro, Irineu B. Daltro.

O acto de posse teve logar na presença do Conselho Deliberativo, comparecendo os Srs. Alfred Hutt, presidente; Armando Paixão, Mario Soares Berlink, J. Tavares Pereira, Manoel Theophilo da Silva e Moacyr de C. Cintra, conselheiros.

A cerimonia da passagem da administração da Bibliotheca para a nova Directoria foi muito simples, constando da entrega das chaves do recinto e moveis pelo Presidente provisorio, Sr. Djalma Paula de Sá, ao Presidente effectivo, Norberto Fernandes, entrega essa acompanhada de palavras de cumprimentos e votos de prosperidade para a instituição. Pronunciadas pelo novo Presidente da Directoria algumas palavras de agradecimento, o Presidente do Conselho Deliberativo, enaltecendo os serviços prestados pela Directoria demissionaria, expressou a segurança do Conselho de que a Bibliotheca terá novo surto de progresso com a nova administração.

A Directoria demissionaria era assim constituida: Djalma Paula de Sá, presidente; Fernando V. Bandeira, secretario; Aldo Rocha, bibliothecario, e Irineu B. Daltro, thesoureiro.

Djalma Paula de Sá, na qualidade de membro do Conselho Deliberativo, provisoriamente á testa da direcção da Bibliotheca, voltou a assumir seu logar no Conselho. Norberto Fernandes, tambem membro do Conselho, assumindo o logar de Presidente effectivo, demittiu-se do Conselho Deliberativo.

Para a vaga de Norberto Fernandes, o Conselho Deliberativo elegeu, de accordo com o artigo 15, § 2º, dos estatutos, Lucio Rodrigues, e para a vaga de Domingos Maduro, que não chegou a tomar posse, M. Serpa Pinto.

Sobre o valor social da campanha anti-tuberculosa

Pelo Dr. Raphael Pardellas

SINO AZUL TEM A HONRA DE PUBLICAR NESTA PAGINA UM ARTIGO DO DR. RAPHAEL PARDELLAS, MEDICO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, ARTIGO EM QUE COLLABORA A FAVOR DA CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA E LEMBRA OS MEIOS DE QUE TODOS SE DEVEM SERVIR PARA LEVAL-A AVANTE E DEBELLAR O TERRIVEL MAL.

DE todos deve ser bem conhecida a gravidade da infecção tuberculosa e os seus maleficios e perigos, quer sob o ponto de vista social, quer em face da actividade profissional.

A noção de contagiosidade da tuberculose já é de pleno conhecimento publico; todos, porém, não avaliam até que ponto vae o perigo na transmissão da doença e quaes os meios de defesa que, para evital-a, se impõem.

E' noção generalizada a de que o bacillo de Koch se transmitte pelo escarro do tuberculoso, directa ou indirectamente. Nem todos, porém, sabem que os demais "excreta" do organismo são, via de regra, factores de propagação do mal.

Bierdet, em 37,7% dos casos de tuberculosos observados, encontrou bacillos de Koch em exame directo das fezes. Zagari e Ferranini, em cães e no homem, o observaram nas mesmas condições e demonstravam que o acido do succo gastrico (acido chlorhydrico), geralmente fraco nos tuberculosos, não destróe, em absoluto, os bacillos, quer provenientes de expectorações deglutidas, quer originarios do proprio apparelho digestivo ou glandular. Frankel e Krause, Rabinowitch, Koizumi, Libert, Calmette e Guérin, Moore e Alexander, entre muitos outros autores, chegaram á demonstração irrefutavel de que as vias digestiva e urinaria representam um papel notavel na propagação da tuberculose, mesmo na chamada tuberculose fechada, isto é, naquella em que o exame do escarro não revela a presença do bacillo — em casos de granulia, pleurites, meningites, (formas glandulares, osseas, articulares, etc.) — Todas estas observações são confirmadas por tisiologistas do valor de Robert Philip, Poster, Kit, Stwart e outros.

Os trabalhos notaveis de Müller, Letulle, Jousset, Remliger, Kurashiga, Gardenghi, Rossi, Lacombe e outros mostram o papel que a urina e o leite humano ou bovino têm na transmissão da infecção.

E', pois, necessaria não só a defesa contra as possibilidades de contaminação atravez do escarro, mas tambem a observação de todas as medidas de rigorosa hygiene que salvaguardem o homem de uma possivel infecção proveniente das demais fontes de contagio.

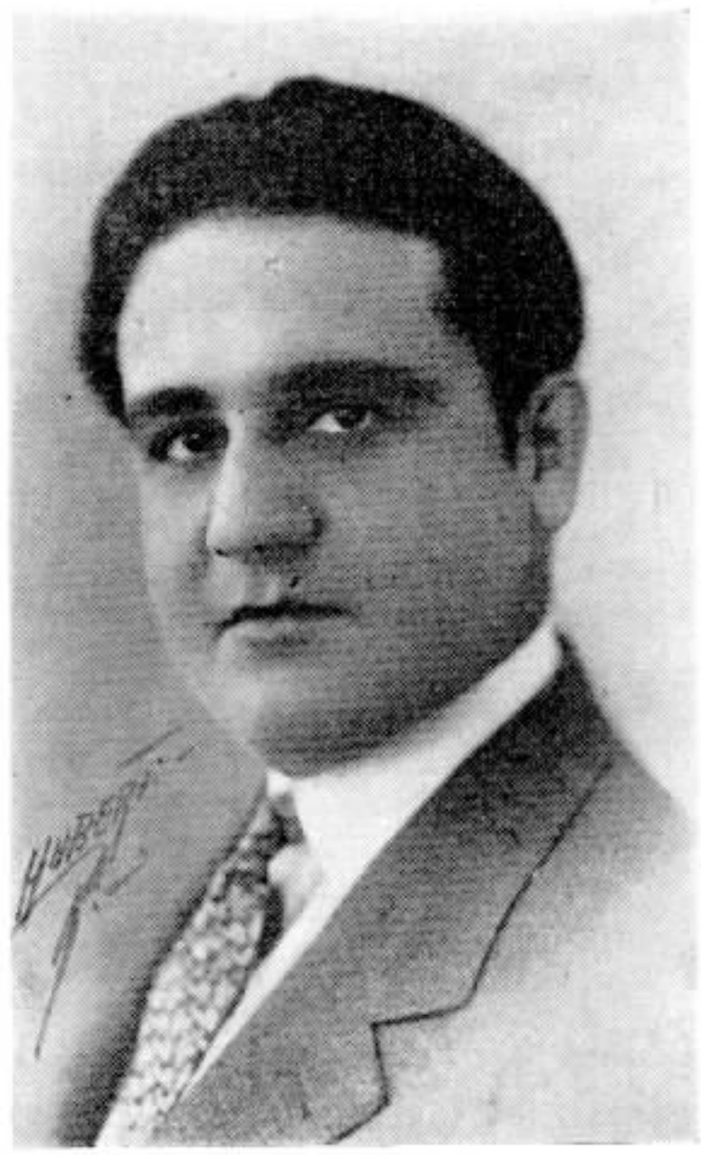
Os poderes publicos e as instituições philanthropicas desde ha muito vêm agindo no sentido de evitar as causas mais frequentes de contaminação; é necessaria, porém, a collaboração unanime, para que esses esforços sejam coroados do exito indispensavel.

O problema da prophylaxia da tuberculose já tem sido bem estudado nos meios scientificos de todo o mundo e não será demais exaltar a acção da União Internacional Contra a Tuberculose que, em todas as suas conferencias internacionaes biennaes, dedica um dos seus tres themas á discussão das questões de tuberculose sob o ponto de vista social.

Dois factores, todavia, têm contribuido para difficultar a campanha anti-tuberculosa dos tisiologos: — de um lado, em muitos casos, a falta de meios decisivos de cura ao par das difficuldades de prophylaxia (falta de conhecimentos hygienicos por parte do grande publico) — de outro lado, a grande diffusão da doença, sobretudo nos mais adeantados centros da actividade humana.

A estatistica do dispensario de Edimburg, na citação de Sir Robert Philip, não obstante as falhas da notificação compulsoria, dá uma relação de 1 tuberculoso para cada 10 obitos. Em New York, 1 tuberculoso para cada 5 obitos. Na Inglaterra, 183 doentes para cada 100.000 habitantes (1922). — Na Allemanha, 1% da população, e nos Estados Unidos, 1,1% dos cidadãos é accommettida de tuberculose activa.

Como se vê, e apenas citando estatisticas de tres grandes paizes, nos quaes as medidas



Dr. Raphael Pardellas

de prophylaxia não são, em absoluto, descuidadas, a percentagem de tuberculosos é notavel e consequentemente notaveis tambem são os prejuizos della decorrentes.

No conceito de Dettweiller, a média de vida de um tuberculoso é de 3 a 7 annos. Reduzidissima a probabilidade de vida — capacidade profissional annullada ou quasi nulla, o que quer dizer: tanto menor é a valorização individual profissional quanto maior a percentagem de tuberculosos na collectividade.

Sob o ponto de vista social tem grande importancia o calculo da diminuição de probabilidade de vida dos tuberculosos, bem como o do valor dos annos de vida por elles perdidos.

D. Ottolenghi, no tratado do professor Devoto, cita os calculos (expectation of life) elaborados pela Metropolitan Life Insurance Company e expostos de forma impressionante nas tabellas abaixo:

TABELLA I

IDADES	MASCULINOS		FEMININOS		POP. COMPUTADA EM 1910	
	Tuberculosos	Não tuberculosos	Tuberculosos	Não tuberculosos	Tuberculosos	Não tuberculosos
0	46,0	49,5	51,8	54,4	—	—
5	50,3	54,1	52,2	58,0	—	—
10	46,1	50,6	51,1	53,8	—	—
15	41,7	45,5	46,7	49,3	—	—
20	37,4	41,1	42,5	44,8	44,2	46,6
25	33,5	36,8	38,5	40,4	40,3	42,3
30	29,8	32,6	34,7	36,1	36,6	38,1
35	26,4	28,6	31,0	32,0	32,7	33,9
40	23,2	24,9	27,3	28,0	28,9	29,9
45	20,1	21,3	23,5	24,0	25,2	26,0
50	17,2	18,0	19,9	20,3	21,6	22,1
55	14,4	14,9	16,4	16,7	18,1	18,5
60	11,7	12,0	13,3	13,5	14,9	15,2
65	9,3	9,5	10,6	10,7	11,9	12,1
70	7,3	7,4	8,4	8,5	9,4	9,5
75	5,7	5,8	6,7	6,7	7,1	7,2
80	4,6	4,6	5,1	5,1	5,3	5,4
85	3,6	3,6	4,0	4,0	4,0	4,0
90	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	2,9
95	2,4	2,4	2,4	2,4	1,9	1,9

Alfaiataria Cardoso

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde.. 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23—5908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30

RIO DE JANEIRO

TABELLA II

Annos de vida perdidos por tuberculose de quaesquer formas:

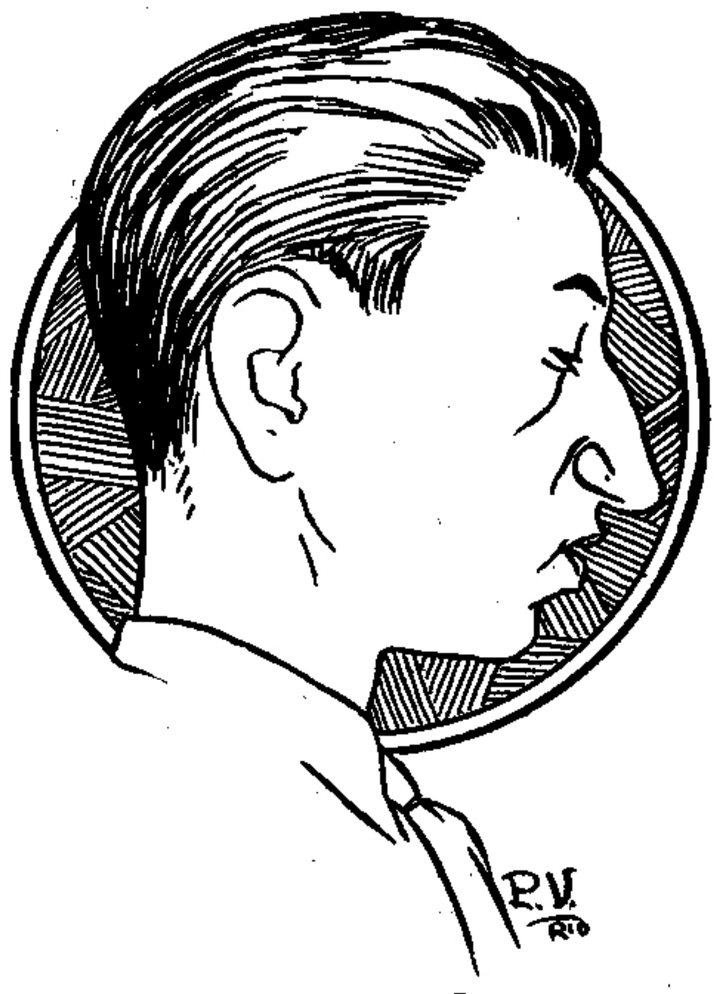
Idade	SEGURADOS		Popul. geral computada em 1910
	Masculinos	Femininos	
0	3,5	2,6	—
5	3,8	2,8	—
10	3,9	2,7	—
15	3,8	2,6	—
20	3,7	2,3	2,4
25	3,3	1,9	2,0
30	2,8	1,4	1,6
35	2,2	1,0	1,2
40	1,7	0,7	1,0
45	1,2	0,5	0,8
50	0,8	0,4	0,5
55	0,5	0,3	0,4
60	0,3	0,2	0,3
65	0,2	0,1	0,2
70	0,1	0,1	0,1
75	0,1	—	0,1
80	—	—	0,1

Na tabella II está assignalada a perda de annos calculada sobre a probabilidade de vida dos tuberculosos e por idade. Ora, nas condições de vida dos Estados Unidos, a perda de um anno de vida corresponde, no minimo, ao prejuizo de 100 dollares. Com a mortalidade média por tuberculose, nos Estados Unidos, e, admittindo-se a perda de vida média de 2 1/2 annos, em uma população de 106 milhões de habitantes, o prejuizo, nesse periodo, será de 25.500 milhões de dollares. Estes calculos são feitos em face do quadro seguinte, em que se dá uma valorização individual, em dollares, por cidadão, desde o inicio da sua actividade productora (Estados Unidos):

IDADES	VALOR
18	28.654 Dollares
21	30.818 "
30	31.038 "
40	25.795 "
50	17.510 "
60	8.499 "
70	562 "

CARAS E CARETAS

VISTAS POR P. VIEIRA



GILBERTO S. TORNEL, DA SECÇÃO DE LISTA, RIO

Parecêm bem demonstrativos do valor prejudicial á sociedade e economia de um povo os indices de diminuição de vida e, consequentemente, de producção de sua população pelo accommettimento da tuberculose. As estatisticas dos Estados Unidos são bem esclarecedoras e não deixam a menor duvida de que, se admittirmos que a média de probabilidade de vida fôr apenas de 50 annos, o prejuizo causado áquella grande Nação, somente pela tuberculose, ascende a mais de 500 milhões de dollares annuaes.

O ensinamento vale por eloquente aviso, e, cada um deve collaborar com aquelles que vêm, de longa data, estudando tão importante assumpto, afim de que se facilite a campanha santa do combate á peste branca.

* * *

— Diminuam-se os factores predisponentes.

— Contrariem-se as causas favoraveis ao mal.

— Favoreçam-se as condições de defesa.

— Instrua-se o povo afim de evitar a hereditariedade e o contagio.

— Esclareça-se a população para que sejam observadas as condições indispensaveis de vida (ar puro, luz solar, quarto individual, alimentação sufficiente, roupa apropriada).

— Regule-se o trabalho dentro das condições indispensaveis de horarios, ambiente, qualidade de trabalho e salarios compativeis com a observação dos preceitos de hygiene, por parte do trabalhador fóra da officina de trabalho.

— Combata-se o alcoolismo, o jogo e os excessos physicos.

— Isolem-se e eduquem-se os portadores de germens.

— Coitinúe a sciencia no esforço que vem fazendo para curar os tuberculosos e certamente muito se obterá, além do que já se tem feito, quer no estrangeiro, quer entre nós.

— Collabore a população com a sciencia e a lei, e a campanha de exterminio da tuberculose será um dia victoria social e economica.

Rio, Março de 1936.

A côr dos lutos

E' NOTAVEL a disparidade de côres adoptadas em diversos paizes para honrar a memoria dos mortos. Veja-se:

Na Syria, o luto é côr azul celeste.
No Egypto, côr de folha secca.
Na Ethiopia, branco ou cinzento.
Em varias regiões da India, encarnado vivo.
No Japão e na Europa, preto.
Na China, azul muito escuro.

Cada nação, bem entendido, julga ter razões que justifiquem a côr adoptada.

O azul celeste, por exemplo, denota o logar em que se deseja que os mortos descansem: o Céo.

A folha secca repersenta o fim da vida, porque essa é a côr das plantas quando morrem.

O cinzento, a côr do pó em que se convertem os cadaveres.

O encarnado, o fogo em que se consumiu o corpo do defunto.

O preto, a privação da luz e da vida.

O azul escuro, a côr do quinto céo, para onde crêm que vão os escolhidos.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

REPETIDOR TELEPHONICO OU AMPLIFICADOR DA VOZ

(CONTINUAÇÃO)

Por R. FRANCO, Chefe da Secção de Equipamento e Conservação Local das Divisões dos Estados do Rio e Minas

PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO FUNCCIONAMENTO DO REPETIDOR

O REPETIDOR usado nas linhas telegraphicas, fig. 2, apesar das vantagens já descriptas, soffreu, porém, um certo impedimento na sua applicação, em virtude de só permittir transmissão em uma direcção. Desse modo tornavam-se necessarios dois elementos em cada linha, o que exigiria, naturalmente, uma adaptação no circuito.

Baseado no principio da ponte de Wheatstone, cujo circuito convencional está mostrado na fig. 14, foi idealizado o circuito mostrado na fig. 15, com o qual ficou resolvido o problema da transmissão em ambas as direcções. E' sabido que desde que haja equilibrio entre os braços A, B, R, e X, da ponte

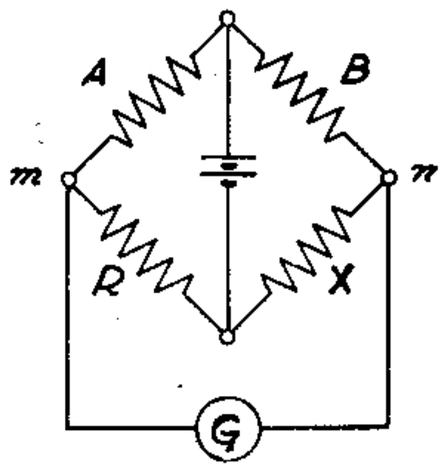


FIG. 14

mostrada na fig. 14, não haverá corrente passando no galvanometro G, porquanto não haverá differença de potencial entre os pontos **m** e **n**; do mesmo modo é facil comprehender-se que a corrente, passando nos enrolamentos do relay da fig. 15, será tanto menor quanto mais approximado fôr o valor da resistencia da linha do valor da resistencia R, considerando-se que os valores de A e B sejam iguaes.

O mesmo principio se applica tambem ao caso de um apparelho telephonico, conforme o da fig. 16, no qual, por analogia, pode-se dizer que o phone e o transmissor equivalem, respectivamente, ao relay e á chave da fig. 15. Nesse caso, analogamente ao da fig. 15 acima descripto, se o valor da resistencia da linha (X) for igual ao da resistencia R, sendo os enrolamentos A e B da bobina de repetição do mesmo valor, a variação da corrente produzida pelo transmissor não provocando differença de potencial entre os pontos **m** e **n** não occasionará corrente no circuito do phone, não havendo assim ruido de especie alguma no mesmo.

De outro modo, se o valor de X não corresponder ao de R, a variação da corrente pro-

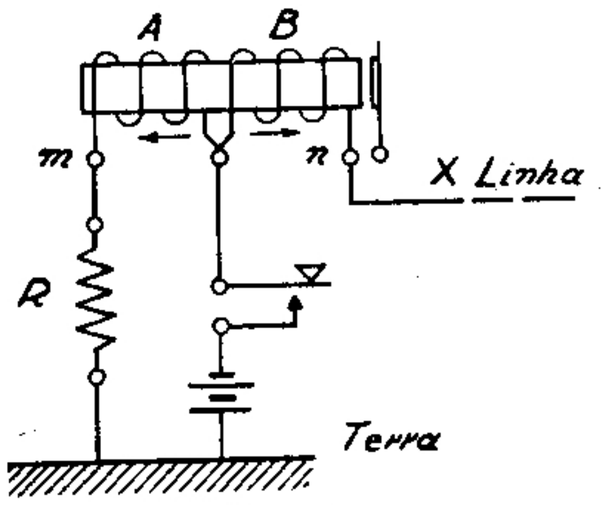


FIG. 15

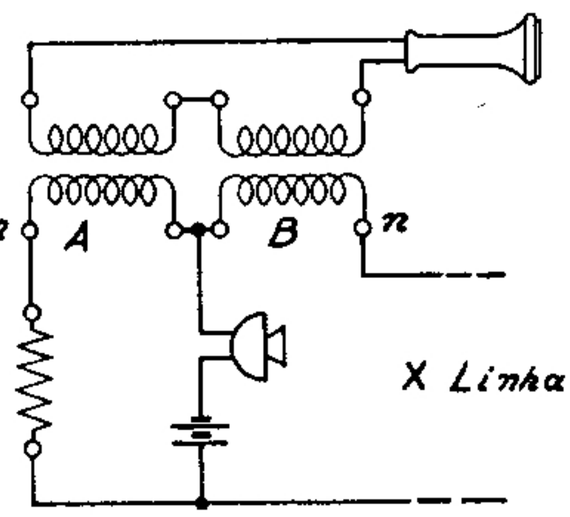


FIG. 16

duzida pelo transmissor occasionará uma corrente igual no circuito do phone, a qual dependerá da variação produzida pelo transmissor e da proporção da differença entre os valores de R e X.

Collocando-se o phone e o transmissor, conforme foi mostrado na fig. 17, o que, aliás, é muito commum verificar-se com certos assignantes, produz-se um ruido conhecido pela denominação de **buzina**, o qual é resultado do desequilibrio acima explicado e cuja frequencia depende das caracteristicas electricas e mecanicas do conjuncto. O inicio

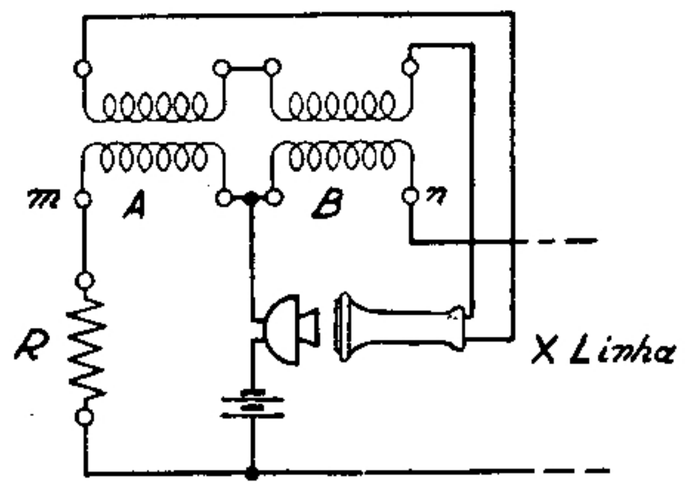


FIG. 17

do ruido é, naturalmente, provocado pelo movimento do phone ao approximar-se do transmissor, fazendo-o vibrar em consequencia do deslocamento de ar resultante da approximação do phone, occasionando assim a circulação da corrente no circuito do mesmo; elle por sua vez actua novamente sobre o transmissor, tornando-se assim um circulo vicioso, do que resulta o ruido constante.

Caso, entretanto, não houvesse desequilibrio no circuito, o movimento do phone, ao approximar-se do transmissor, embora produzindo a vibração do mesmo e, consequentemente, a variação da corrente no seu circuito,

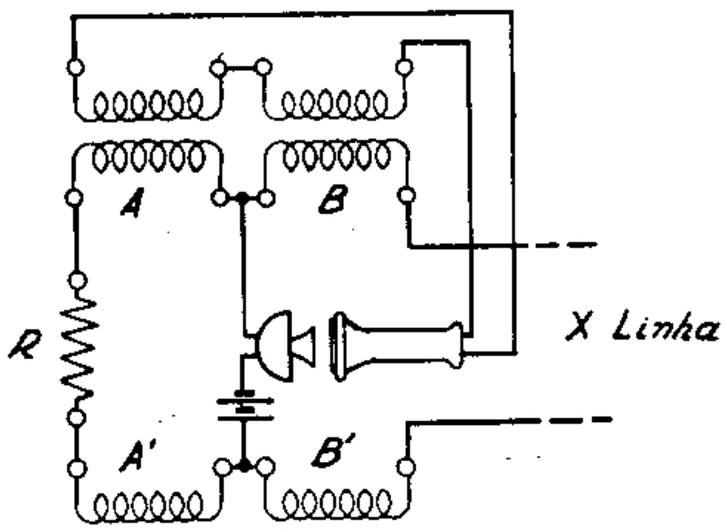


FIG. 18

não haveria differença de potencial nos pontos **m** e **n**, não occasionando assim corrente no circuito do phone, o que equivale a dizer que não se verificaria o ruido.

Comparando a fig. 17 com a 18, nota-se que nenhuma differença existe entre as mesmas, com excepção do accrescimo na ultima dos enrolamentos A' e B', os quaes, como é sabido, desde que tenham os mesmos valores dos enrolamentos A e B, respectivamente, nenhuma differença produzem no funccionamento do circuito. Assim, substituindo-se a resistencia R por por outro lado da linha, obtem-se, em linhas geraes, um circuito equivalente ao da fig. 4, **a qual repetimos para facilidade de comparação**.

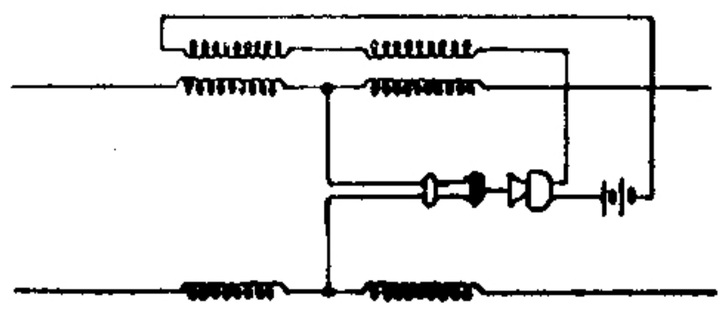


FIG. 4

Conclue-se, pois que, havendo desequilibrio entre os lados da linha no circuito da fig. 4, o repetidor ficará nas mesmas condições da fig. 17 ou 18, caso houvesse differença entre os valores de R e X.

* * *

O repetidor a lampada mostrado na fig. 5, **a qual repetimos tambem para facilidade de comparação**, é, como dissemos no inicio destas notas, o primitivo circuito, conhecido pela denominação de "21" (dois fios-um elemento).

A fig. 19 mostra o circuito do repetidor a lampada denominado "22" (dois fios — dois elementos), o qual, como é facil verificar-se, é constituido de dois repetidores typo "21", cada um funccionando em uma direcção. Descreveremos a seguir a operação de cada um dos typos de repetidor acima:

a) Repetidor typo "21" (fig. 5).

A energia recebida de um dos lados da linha, ao attingir o ponto central do transformador, se divide em duas partes, uma entrando no elemento amplificador e a outra seguindo directamente para outra extremidade; a parte que entra no elemento amplificador é ampliada e, ao attingir o transformador, na sahida, é tambem dividida em duas partes, seguindo cada parte em uma direcção. A parte de energia que segue na direcção de onde se fala actua como "ruido de retorno" no phone do telephone que transmitte e a parte que segue na outra direcção, sommada á parte de energia que passa directamente pelo transformador, attinge a outra extremidade da linha, permittindo assim boa recepção.

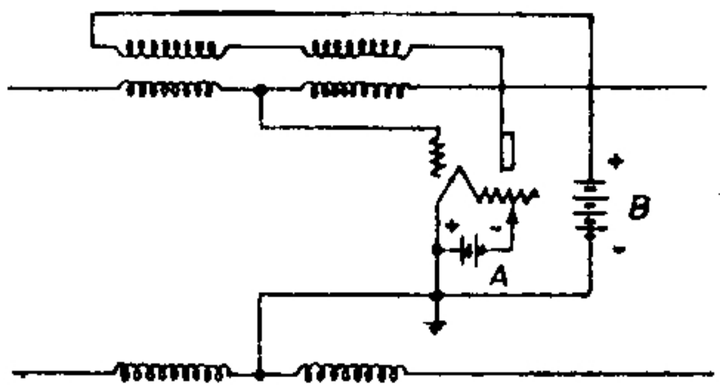


FIG. 5

b) Repetidor typo "22" (fig. 19).

A energia recebida de um dos lados da linha, ao attingir o ponto central do transformador se divide em duas partes, uma perdendo-se no equipamento de equilibrio e a outra entrando no elemento amplificador, onde é ampliada para sahir pelo outro transformador; ao attingir o ponto central desse outro transformador, a energia se divide novamente, parte perdendo-se no equipamento de equilibrio desse outro lado e a outra parte seguindo para a outra extremidade da linha, permittindo assim boa recepção. O equipamento de equilibrio é, em geral, constituido de resistencia e capacidade, contendo a mesma impedancia da linha a elle correspondente.

* * *

Pelo acima exposto, com referencia á fig. 18, conclue-se que o repetidor typo "21" exige, para o seu perfeito funccionamento, seja elle collocado no centro exacto da linha, o que, em geral, difficulta a sua installação, facto esse que não se dá com o repetidor typo "22", o qual, tendo equilibrio individual para cada lado da linha, permitte a installação em qualquer ponto da mesma.

Outro inconveniente do repetidor typo "21" é o facto de uma das partes em que se divide a energia depois de ampliada voltar para o lado de onde vem a transmissão; isso impede, naturalmente, o uso de mais de um repetidor na mesma linha, pois essa parte de energia passando, de volta, pelo outro repetidor, seria ampliada, dando como resultado um "éco" capaz de impossibilitar a conversação.

* * *

Damos acima, em linhas geraes, o principio fundamental em que se baseia o funccionamento do repetidor, bem como uma descripção elementar do funccionamento dos dois typos de repetidor já referidos.

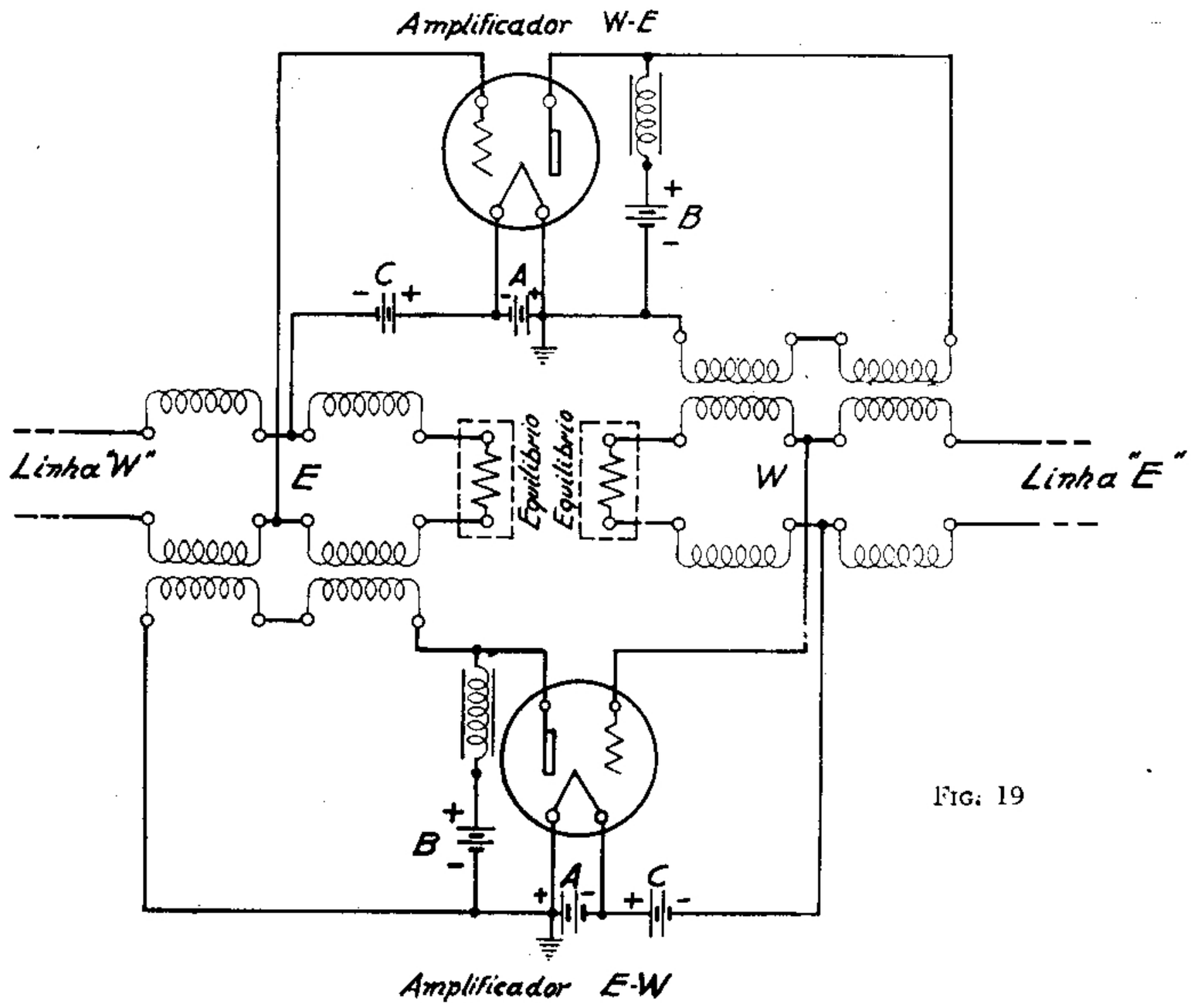


Fig. 19

No proximo numero iniciaremos a descripção detalhada do funccionamento do repetidor typo "22", que é o typo que usamos.

Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

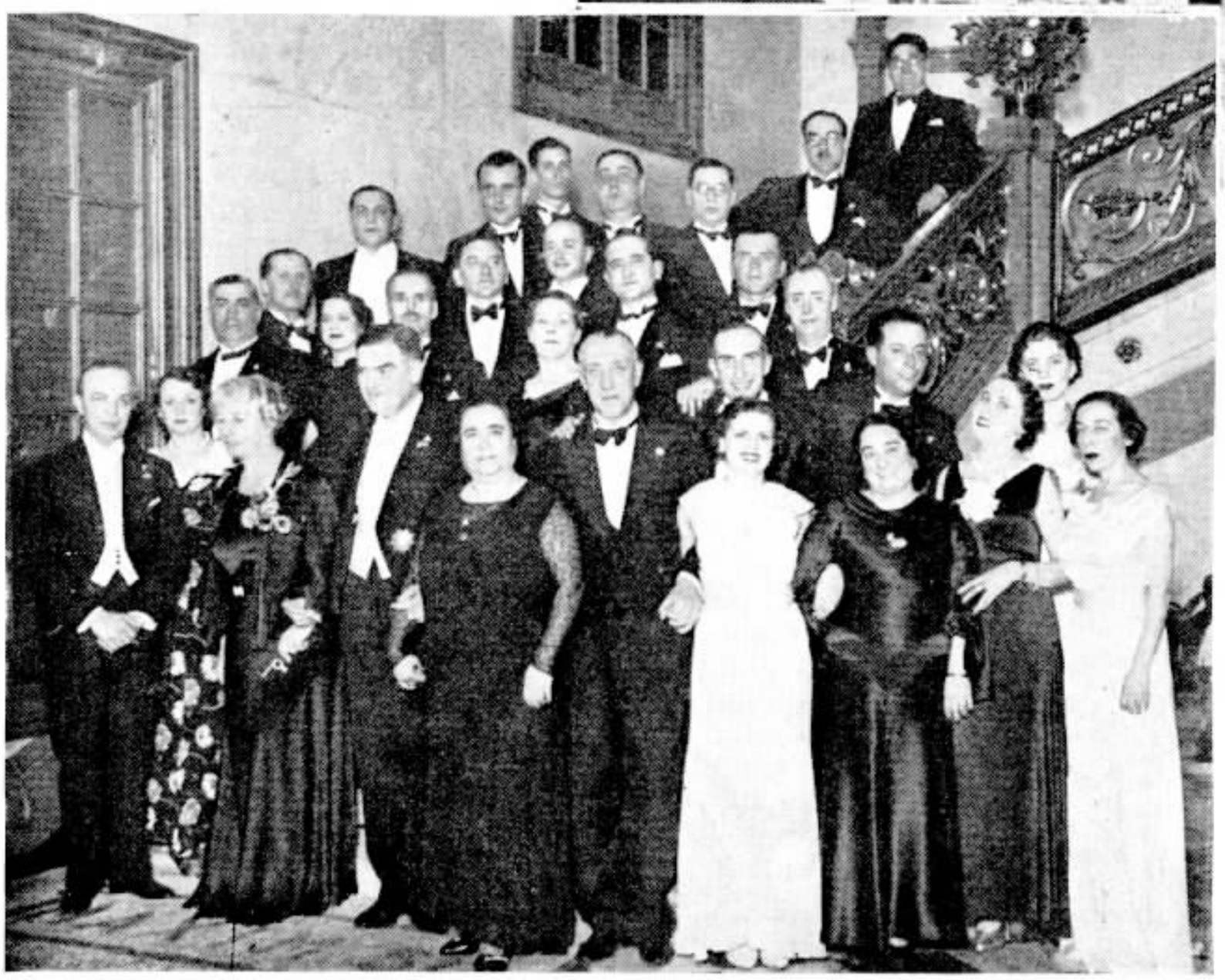
Clichés	**no**	**tamanho**	**de**	**5 x 8 . . . .**	**6$000**
,,	,,	,,	,,	**10 x 8 . . . .**	**8$000**
,,	,,	,,	,,	**10 x 10 . . . .**	**10$000**
,,	,,	,,	,,	**15 x 8 . . . .**	**12$000**
,,	,,	,,	,,	**15 x 10 . . . .**	**15$000**
,,	,,	,,	,,	**20 x 10 . . . .**	**20$000**

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro







Mesa destinada á Directoria, no baile dos empregados da Companhia Anglo-Portugueza de Telephones



Grupo formado pela Commissão Organizadora do 4.º Baile de Congraçamento

Companhia Anglo-Portugueza de Telephones

Baile Annual dos Empregados

COMO no anno passado, SINO AZUL tem a honra de publicar este mez as photographias acima, tiradas por occasião da realização do baile annual dos empregados da Companhia Anglo-Portugueza de Telephones, de Lisboa. Deve isso á gentileza do Sr. Albert Loweth, alto funccionario daquella Companhia e que as enviou a esta revista, acompanhadas de attenciosa carta.

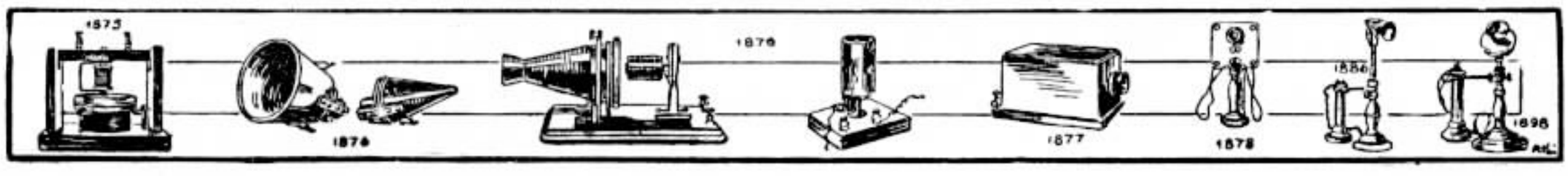
Essa deferencia dos nossos collegas de Lisboa foi precedida de gentil convite para o referido baile, que se effectuou em 24 de Abril ultimo, nos grandes salões do Club Maxim's, daquella cidade, ao qual comparecemos apenas pelo pensamento, devido á distancia entre as duas corporações, gratos pela sympathica distincção que nos foi mais uma vez conferida pelos nossos collegas portuguezes.

Foi o 4º baile dessa natureza que realizaram os empregados dos telephones de Lisboa, baile de confraternização do pessoal, que decorreu com o maximo brilhantismo e elegancia requintada, como mostram as photographias que estampamos. As dansas prolongaram-se até a manhã do dia 25, tendo sido servidos á 1 hora da madrugada uma ceia volante e, ás 4 horas, chocolate e doces.

Publicando esta noticia, SINO AZUL não satisfaz apenas os desejos dos nossos collegas de Lisboa, mas obedece a um imperativo mais categorico, que é o espirito de congraçamento universal da familia telephonica, dominante entre o pessoal de todas as empresas telephonicas.

E' esse o intuito de todos os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, externado por esta maneira em SINO AZUL, que é o seu orgão na imprensa brasileira.





OS QUE SE FAZEM VETERANOS

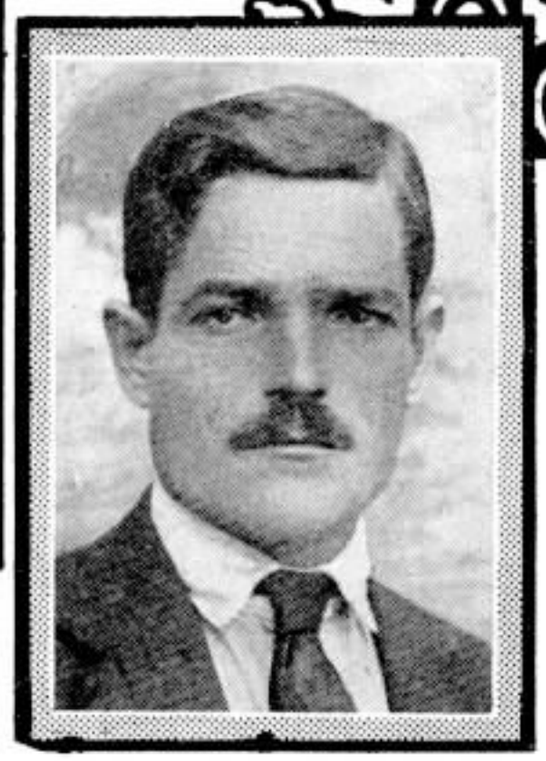


30 annos
José Alvarez Nunez
Conservação
S. Paulo

15 annos
Finezia Guarizi
Trafego
S. Paulo



20 annos
Emilio A. Toller
Construcções
Rio de Janeiro



20 annos
Matheus Gama
Barra Mansa
E. do Rio

10 annos
Rosalina Ricardo Flor
Trafego
Rio de Janeiro





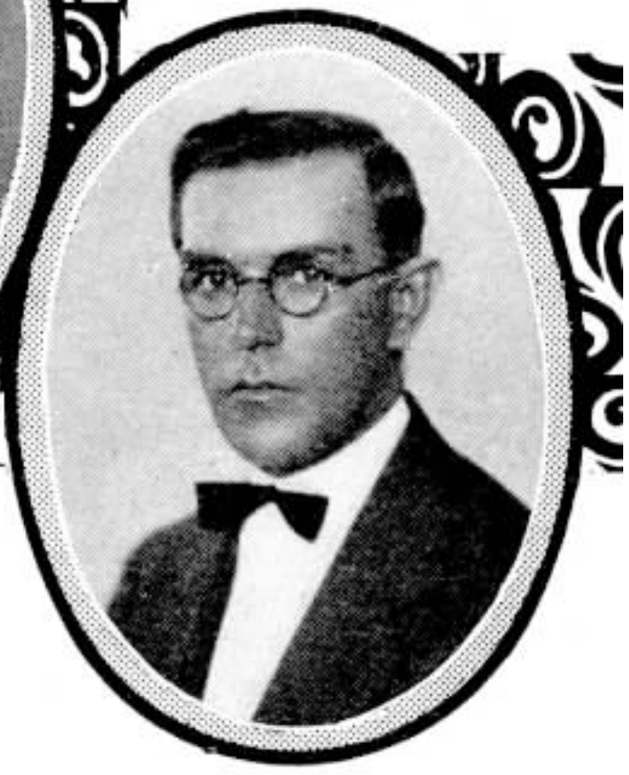


15 annos
Iracema Fonseca
Campinas
S. Paulo



15 annos
José E. M. Pope
Contadoria
S. Paulo

15 annos
F. Oliveira Barros
Ribeirão Preto
S. Paulo



10 annos
Maria L. dos Santos
Campinas
S. Paulo



10 annos
Raul A. Fernandes
Conservação
S. Paulo



10 annos
Luzia Matera
Trafego
S. Paulo



10 annos
Aurea Soares
Trafego
S. Paulo



10 annos
Guiomar S. da Costa
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Manoel Tubal
Cabos
S. Paulo

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 annos
Abel C. de Mattos
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



25 annos
Norberto G. Caldas
Almoxarifado Geral
S. Paulo

15 annos
Gilda Junqueira
Campinas
S. Paulo





35 annos
Annibal M. Alves
Construcções
Rio de Janeiro

10 annos
Kathrene Costa
Trafego
Rio de Janeiro





15 annos
Charles J. Millard
Engenharia de Predios
S. Paulo



15 annos
Julieta Zambianchi
Ribeirão Preto
S. Paulo



15 annos
Maria A. Schinner
Trafego
Rio de Janeiro

10 annos
Daisy Carvalho
Contadoria
S. Paulo



10 annos
José S. Tobias
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Mario Vieira
Piracicaba
S. Paulo





10 annos
Hildebrando E. dos Santos
Construcções
Rio de Janeiro



10 annos
Juracy G. Vieira
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Jarbas G. Cotrim
Contractos
S. Paulo





Por EUGÈNE FOURRIER

ERAM mais ou menos 5 horas da tarde. Em frente de uma casa da rua B... formara-se um agrupamento de curiosos. No segundo andar daquelle predio tinham encontrado uma mulher assassinada com requintes de crueldade.

No apartamento occupado por um casal de operarios, na ausencia do marido, o assassino (provavelmente um ladrão), perpetrou o crime.

O Juiz de Instrucção, o chefe da Segurança, o commissario de policia do bairro e o medico legista tinham chegado ás pressas para proceder ás constatações legaes.

Reinava no apartamento grande desordem, tudo indicando que a victima havia sustentado uma luta desesperada. Moveis derribados, tapetes enrolados a meio, cortinas rasgadas, manchas de sangue espalhadas no peitoril da janella, no chão, sobre as cadeiras. Disseminados no aposento, fios de cabello escuro que pareciam pertencer á victima.

Um armario tinha os vidros partidos e uma gaveta aberta, por onde escapavam algumas peças de roupa.

O cadaver, horrivelmente mutilado, estava estendido no chão, com os braços cruzados, tendo a blusa rasgada, a camisa manchada de sangue e o rosto completamente deformado por profundos ferimentos.

Ao lado da infeliz, havia um candelabro quebrado, coberto de sangue, e o medico legista foi de parecer que elle servira para a pratica do crime.

O roubo parecia ter sido o movel do assassinio. Dinheiro, titulos, relogio de ouro tinham desapparecido.

O Juiz installou-se no quarto do porteiro e interrogou diversas pessoas. O commissario, chamado para outro caso, foi-se, deixando dois agentes a continuar as pesquisas. Estes ultimos puzeram o apartamento em reboliço, esmiuçando tudo, sem que o menor indicio permittisse seguir a pista do criminoso. Ao se retirarem, um delles notou sobre a cama um par de oculos, que, sem duvida, teria sido esquecido pelo assassino. Eram uns oculos de vidros convexos, como os usados pelos presbytas, e como a armação se encontrasse bastante usada, deviam pertencer a pessoa bastante idosa.

Descoberta preciosa! Era preciso descobrir o dono.

O Juiz procurou saber quaes as pessoas que tinham vindo visitar Mme. Bernard. Um guarda-livros de uma casa commercial tinha vindo á tarde receber dinheiro.

Uma ordem de captura foi expedida.

Tricornet, o guarda-livros, um homemzinho de cincoenta annos, calvo, de geito timido, chegára ha pouco em casa e calçava os chinellos, quando os dois agentes vieram intimal-o, começando logo uma pesquisa que poz a casa revolvida de fio a pavio.

— Por que me prendem? — repetia Tricornet.

— Sabel-o-á na policia.

— Encontraram erros nos meus livros?

— O sr. deve perguntar isto ao commissario.

Não arrancou mais nada dos agentes. Estes puzeram-no num carro e levaram-no para a delegacia, onde um escrivão fel-o passar por um interrogatorio.

Teve de dizer seu nome, sobrenome e profissão.

— Tricornet, que idade tem?

— Cincoenta annos e tres mezes.

— Quantas condemnações já pegou?

— Nenhuma!

— E' o que verificaremos pela sua ficha. Queira explicar detalhadamente o emprego do seu tempo, hoje.

— Como de costume, levantei-me ás oito horas. Depois de tomar café fui para o trabalho...

— Adeante! Que fez depois do meio dia?

— Ás duas horas fui para o escriptorio, enfiei as mangas de lustrina.

— Não tente despistar a justiça baralhando o depoimento com detalhes inuteis, — observou severamente o escrivão, — vamos adeante.

— Verifiquei a caixa.

— E depois?

— Sahi para effectuar cobranças. Vi tres freguezes...

— O sr. esquece uma fregueza. A que horas se apresentou o sr. em casa de Mme. Bernard?

— Não estou bem certo... ás quatro horas...

— O sr. sabia que a essa hora o marido estava ausente?

— Naturalmente, porque elle é empregado numa fabrica.

— Então Mme. Bernard estava só?

— Estava. Eu ia receber cincoenta francos, ella mos pagou e eu deixei recibo.

— E ás cinco horas encontravam-na assassinada, horrivelmente mutilada.

— Que diz! Meu Deus! Mme. Bernard assassinada!

— O sr. não sabia? — disse o escrivão, incredulo.

— E como havia eu de saber? Quando deixei a pobre moça, ella estava cheia de vida...

— No emtanto o sr. foi o unico a ser visto sahir da casa.

— E' por isso que me foram buscar? — perguntou o guarda-livros, tremulo.

— Só por isso.

— Como! Quer dizer que desconfiam de mim?! Que eu assassinasse Mme. Bernard?!

— E' a opinião publica que o accusa.

— Não é possivel! Isso é uma farça.

— Noto que o senhor está se perturbando.

— Qualquer um se perturbaria por menos. E' de enlouquecer.

— Pelo menos o senhor finge com certa habilidade.

— Mas, com que finalidade commetteria eu semelhante crime?

— Para roubar.

— Roubar! Sinto que perco a razão.

— Vamos, tenhamos um movimento de sinceridade, — disse o escrivão, cuja voz perdeu a aspereza, — diga a verdade.

— A verdade! A verdade é que sou innocente!

— Acho bom não persistir nesse caminho, confesse o que fez. Foi num momento de perturbação, isso póde acontecer a qualquer pessoa. O senhor chegou para receber o dinheiro, a victima estava sozinha, abriu o armario, mostrou ouro, titulos, o senhor escamoteou alguns, ella o percebeu, quiz gritar, o senhor perdeu a cabeça e pegou no que estava mais á mão, um candelabro, e arrumou-lhe com elle.

— Oh! Meu Deus!

— Foi isso, não foi?

O guarda-livros continuou a affirmar sua innocencia.

— Muito bem, — disse o escrivão impaciente, — o senhor usa oculos habitualmente?

— Sim, senhor, tenho a vista cansada.

— E' o senhor mesmo que o affirma!

O escrivão pensou ter chegado o momento de dar um golpe decisivo.

— Não se pensa em tudo, — disse, fixando o pobre diabo. — O senhor esqueceu os oculos sobre a cama da victima.

— Eu?

— Reconhece isto? E mostrou a peça de convicção.

— Cavalheiro, garanto que estes oculos não me pertencem.

— A quem quer então que pertençam?

— Meus é que não são! Juro até!

— E' o que a instrucção do processo tirará a limpo. Amanhã conduzil-o-ão ao necroterio e o porão deante do cadaver.

— Não, por favor, não façam isso! Eu tenho um medo horrivel de defuntos!

— Conduza o preso ao serviço anthropometrico, secção de pesquisas, — disse o escrivão aos agentes.

Tricornet foi levado para uma immensa sala onde fazia frio e foi obrigado a despir-se inteiramente. Fizeram-no estender os braços em cruz e, nessa posição, mediram-no por todos os lados; depois um photographo reproduziu seus traços e, finalmente, puzeram-no no xadrez.

O desafortunado deixou-se cair sobre a enxerga. Tantas emoções em tão pouco tempo haviam-no derreado. Ficou numa grande prostração. Julgava-se o joguete de um pesadelo, victima de um erro judiciario! Elle, tão pacato, accusado de assassinio de uma indefesa mulher, e logo para que? Para roubar! Lembrou-se de **Lesurques**, de tragica memoria. Que pensariam seus amigos? E seu patrão? Que seria de sua mulher e filhos? Pas-



sou uma noite atroz num lugubre pesadelo em que entrevia a guilhotina.

Veiu o dia e elle não havia mudado de posição, com a cabeça entre as mãos, chorando.

Um guarda veiu buscal-o. Passaria por novo interrogatorio.

Desta vez foi o proprio commissario que o recebeu. O escrivão mostrou ao chefe o depoimento do accusado.

— Senhor commissario, — balbuciou o guarda-livros, — sou innocente!

— Com effeito! Todos dizem que o são, — disse o commissario, como se estivesse falando comsigo mesmo.

— Aqui tem os oculos achados no apartamento da victima, — mostrou o escrivão.

— Mas... são os meus! Ora essa! — disse o commissario, — Não atinava onde os havia deixado...

Neste momento entrou um agente:

— O assassino acaba de ser preso, foi o proprio marido. Já confessou tudo.

O commissario virou-se para o guarda-livros:

— E então! Que faz o senhor aqui?

— Mas...

— E' isso mesmo, — disse o escrivão, — que veiu fazer? O senhor veiu collocar a justiça numa situação falsa!

— Pode retirar-se, — ajuntou o commissario, com severidade, — mas não volte cá.

— Preste attenção no que diz o doutor e não caia noutra, — disse um dos agentes, mostrando-lhe a porta; a policia vae ficar de olho no senhor.

(Traducção de P. VIEIRA)

Novo systema de chamada de navio

DOS Laboratorios Telephonicos Bell acaba de sahir mais um producto dos esforços dos scientistas que ali procuram diariamente melhorar as condições de efficiencia e sigillo do serviço telephonico. Trata-se do processo simples de discar um numero de tres algarismos para que a telephonista de serviço maritimo possa chamar um determinado navio sem que os outros escutem a chamada.

Sobre o assumpto vamos dar o seguinte trecho de um artigo do Sr. P. W. Wadsworth, publicado no numero de Abril ultimo da revista "Bell Laboratories Record" e entitulado "Chamando navios no mar":

"Com a primeira applicação da radio-telephonia aos navios em alto mar, os receptores de bordo, quer ligados a um alto-falante, quer ao apparelho de cabeça das telephonistas, estavam sempre "no ar", e ouviam-se assim todas as chamadas. As estações eram chamadas pelo nome e todas as outras estações que estavam com a mesma frequencia de onda podiam ouvir a chamada. Com o crescente uso do serviço maritimo de radio, porém, tornou-se evidente a conveniencia de um processo de signal para ser apanhado apenas por um determinado navio.

Com o systema que acaba de ser conseguido, cada navio tem um numero de tres algarismos que lhe é proprio e quando a telephonista, na mesa telephonica, desejar fazer uma chamada, ella unicamente terá de discar o numero do navio desejado. Isso faz com que seja expedida uma série de impulsos de ruido, que são recebidos por todos os navios dentro do alcance da onda. Comtudo, nenhum signal audivel será escutado, a não ser pelo navio chamado. Neste navio tocará uma campainha telephonica e a telephonista tirará o apparelho de mão do gancho e attenderá da forma commum.

Esse aperfeiçoamento foi obtido com o emprego do selector typo 60 usado no serviço telephonico de estradas de ferro e com a construcção de um circuito inteiramente novo para operal-o."



COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO



FUNDADA EM 1890
CAPITAL: 20.000:000$000

SÃO PAULO
Rua Boa Vista, 1
Telegr.: Mechanica
Caixa Postal 51

RIO
R. da Alfandega, 34
Telegr.: Javasco
Caixa Postal 1534

SANTOS
Rua Sen. Feijó, 39
Telegr.: Mechanica
Caixa Postal 129

LONDRES
Africa House Kingsway W.C.2.
Telegr.: Mechanica

CODIGOS: BENTLEY'S, MASCOTTE, MARCONI.

IMPORTADORES:

Chapas de ferro preto ou galvanizadas. — Folhas de Flandres. — Tubos para agua, gaz e caldeiras. — Cobre em barras, chapas e cannos. — Ferramentas. — Materiaes para Estradas de ferro. — Materiaes para construcção. — Machinas e utensilios diversos.

FABRICANTES:

Enxadas, picaretas, machados e outras ferramentas agricolas. — Pregos, parafusos, rebites, arruelas, etc. etc. — Machinas agricolas para beneficiamento de café, algodão, arroz, canna, assucar, etc. etc. — Oleos vegetaes. — Material de barro vidrado, telhas, material refractario.

AGENTES EXCLUSIVOS:

DA COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA.

Aços para molas, ferramentas, brocas.
Aço fundido, laminado e forjado.
Laminação de arame.
Trefilação de arame.

DA COMP. INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM.

Papeis e papelão para todos os fins.

DA FABRICA DE FERRO ESMALTADO SILEX.
DA COMP. PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA.
Louça esmaltada de toda qualidade.

Novos circuitos para Poços de Caldas, Minas

NO dia 18 do corrente foram postos em trafego novos circuitos ligando a cidade de Poços de Caldas a Tres Corações e Varginha, Minas. Por essa ligação directa Poços de Caldas passou a ser attingida por telephone através do Estado de Minas, quando até agora as ligações eram feitas via S. Paulo.

Poços de Caldas é uma das mais importantes cidades do Estado de Minas Geraes, situada a 1.250 metros de altitude, sendo uma esplendida estação thermal. Da sua belleza e dos seus melhoramentos têm conhecimento os leitores de SINO AZUL, que já publicou interessantes photographias da florescente cidade.

Posto Publico em Coimbra, Minas

NO dia 7 de junho corrente foi inaugurado um Postó Telephonico Publico na cidade de Coimbra, pertencente ao Municipio de Viçosa, em Minas Geraes.

Esse Posto, que ficou ligado ao circuito Rio Branco-S. Geraldo, foi inagurado com a presença de moradores e autoridades locaes.

Primeira Via-Ferrea Allemã

HA cem annos inaugurava-se, na Allemanha, a primeira estrada de ferro: a linha Nuremberg-Furth, com 6 kilometros.

Actualmente, conta esse paiz 54.000 kilometros de vias ferreas, além de 4.600 kilometros de estradas particulares.

A velocidade maxima de seus trens passou de 40 kilometros por hora em 1835 a 180 kilometros no corrente anno.

Composição do Ar na Estratosphera

LEPAPE e Colange analysaram amostras de ar colhidas á altura de 9 e 16,8 kilometros de altitude (**Compt. rend. 200, 1871.** 1935), chegando á conclusão de que não ha differença substancial da composição do ar á superficie da Terra.

O Poder Bactericida da Saliva

A RAPIDA evolução para a cura das feridas da cavidade oral deve-se, pelo menos em parte, ao poder bactericida da saliva. As experiencias de Grobner (segundo a "Rivista di terapia pratica", 34, 64, 1935) mostraram que algumas bacterias, especialmente o bacillum prodigiosum, o bacillum coli commune e o bacillo typhico são sensiveis á acção da saliva. Os estreptococcos e mais ainda os estaphilococcos resistem melhor.

25 Annos de Serviço

Homenagem a J. LA FARINA

J. LA FARINA, almoxarife geral da Divisão de São Paulo, commemora este mez o jubileu de sua entrada para a nossa Companhia, na qual foi admittido em 6 de Junho de 1911.

Almoxarife em 1916 e almoxarife geral em 1930, J. La Farina personaliza em tudo o administrador perfeito, o funccionario cioso das suas responsabilidades e das suas obrigações.

O que têm sido esses longos annos de trabalho pertinaz á testa de uma das secções mais importantes da Divisão de São Paulo, muito bem o diz a modelar organização que elle deu ao actual Almoxarifado Geral, ao qual vem dedicando o melhor dos seus esforços. Cheio de iniciativas e de grande força de vontade, J. La Farina tem sabido ser digno do conceito e da estima que goza perante os seus superiores e entre os seus collegas e auxiliares.

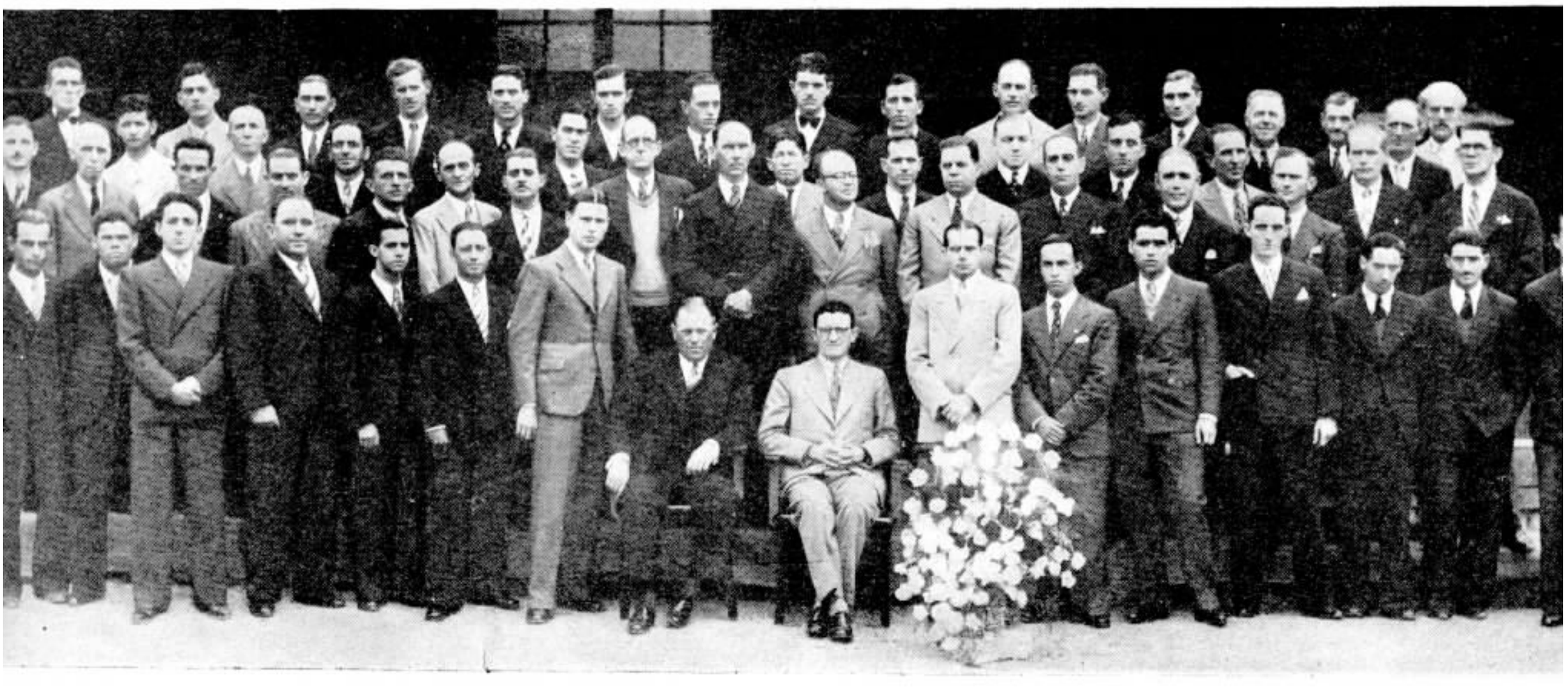
Muito moço ainda, e a despeito do cargo relevante que occupa em a nossa Companhia, as suas attitudes caracterizam-se pela simplicidade e modestia. De espirito virtuoso e culto e de sentimentos nobres, é elle bem merecedor da manifestação que lhe fizeram os seus auxiliares do Almoxarifado Geral, no dia 13. Tocou-lhe a alma, por demais sensivel, a espontaneidade com que lhe foram prestadas essas homenagens, ás quaes se associou W. A. Tulk, Supervisor Material and Garage, além de diversos chefes de Secção da Companhia, collegas do homenageado.

Em nome do pessoal do Almoxarifado Geral, Euclydes Ribeiro da Silva saudou o homenageado, offerecendo-lhe um delicado presente.

J. La Farina agradeceu em seguida, bastante commovido pelas expressivas provas de amizade e consideração que lhe estavam sendo prestadas.



J. LA FARINA EM SUA MESA DE TRABALHO



J. LA FARINA RODEADO PELOS COLLEGAS QUE PROMOVERAM A MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

A installação telephonica do "Normandie"

O PAQUETE francez "Normandie", que faz a carreira entre a Europa e a America do Norte, foi dotado de uma installação telephonica que é considerada a mais completa e bem feita até agora realizada a bordo de um transatlantico.

Além da installação telephonica, possue o "Normandie" mais os seguintes equipamentos: Systema manual de alarme de incendio, Systema de signal para os vigias de ronda e Systema de chamada para serviço.

Essas installações foram feitas pela empresa Le Matériel Téléphonique, de Paris, França.

O SERVIÇO TELEPHONICO

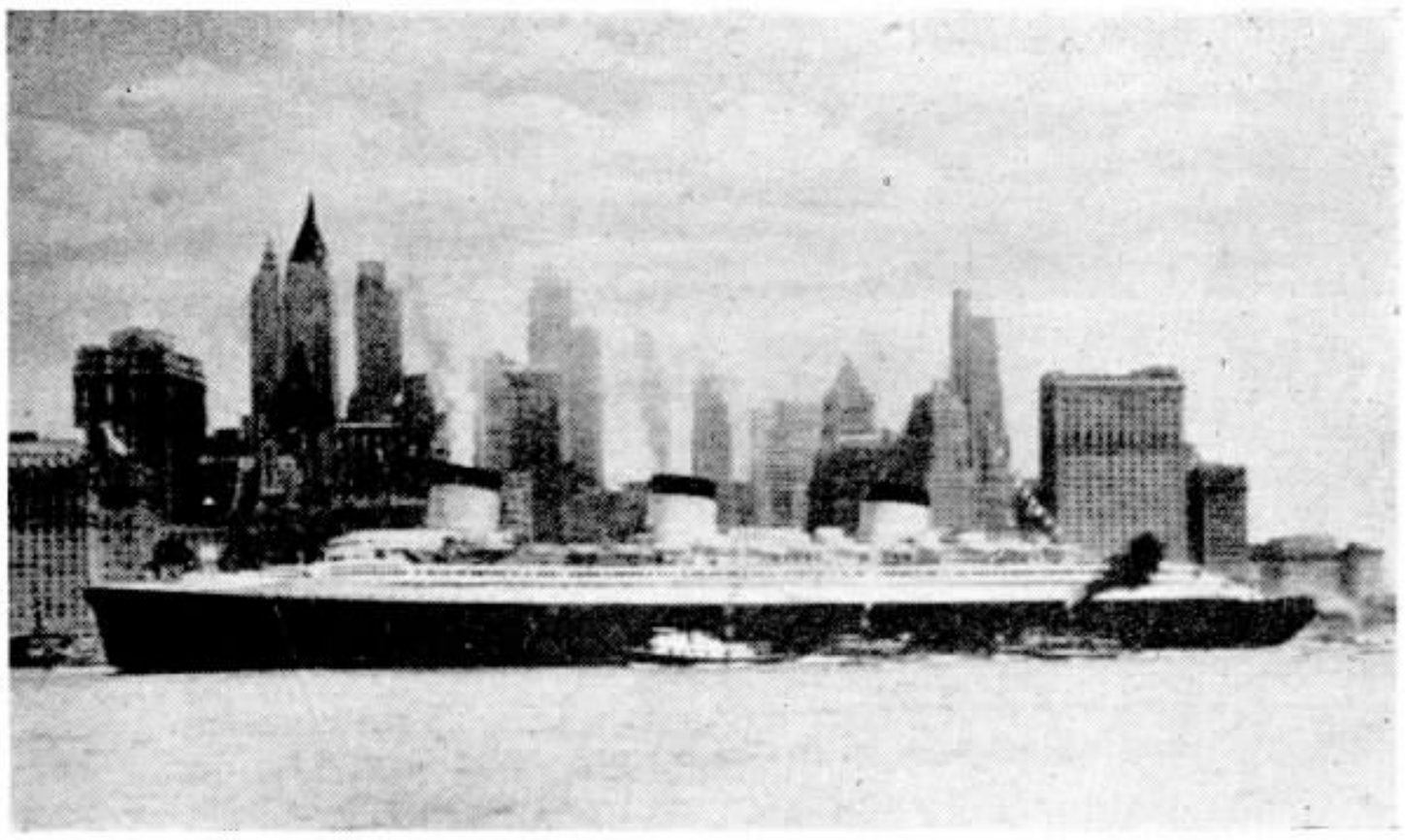
A installação telephonica a bordo do "Normandie" consta de uma mesa manual de multiplo para os passageiros, outra para officiaes e tripulação e uma mesa de "segurança", inteiramente separada, para o serviço da estação central de alarme de incendio.

Até 1930 os navios francezes de passageiros só possuiam pequenas mesas de quarenta linhas e unicamente para uso dos officiaes. Os passageiros só dispunham do systema de signaes para chamar os criados, etc.

A Companhia Geral Transatlantica, depois de haver estudado as mesas particulares de ligações usadas nos grandes hoteis, decidiu-se a pôr o serviço telephonico á disposição dos passageiros, por achar uma certa relação entre os serviços dos grandes hoteis e os de bordo dos transatlanticos.

Existem cerca de 600 telephones a bordo do "Normandie", mais do que em muitas cidades francezas de 20.000 ou mais habitantes. Esses telephones estão distribuidos por todos os camarotes de luxo, de primeira classe e muitos outros e por todos os escriptorios, agencias e lojas, fóra os departamentos dos serviços de bordo, onde ha cerca de 100 apparelhos para attender ás necessidades.

Os telephones dos officiaes foram installados com o fim de facilitar a transmissão de todas as ordens necessarias á administração e commando do navio.



O PAQUETE "NORMANDIE" NO PORTO DE NEW YORK

SYSTEMA TELEPHONICO PARA OFFICIAES E PASSAGEIROS

O equipamento comprehende:

(1) — Mesa de uma posição para officiaes, com a capacidade de 120 linhas.

Essa mesa é usada para communicação interna entre officiaes e tripulantes. Além disso, quando o navio está no porto, no Havre ou New York, as ligações entre o navio e a cidade são feitas por ella.

(2) — Mesa de tres posições, com a capacidade de 650 linhas, para serviço de passageiros. Essa mesa está collocada na mesma sala e ao lado da mesa de ligações para officiaes. E' usada para as ligações entre passageiros e entre passageiros e os differentes serviços e escriptorios do navio. E' tambem usada para as communicações entre o navio e a cidade, quando no porto, havendo dez linhas terrestres para esse fim.

Essas mesas de ligações são em geral semelhantes ás mesas particulares de ligações de serviço manual padrão, do typo de bateria central de signal commum de lampada, sendo tambem semelhante o methodo de operação.

As mesas de ligações de officiaes e passageiros são guarnecidas com uma a quatro telephonistas, conforme o volume de trafego e a hora do dia. Nas horas de fraco movimento todo o trafego pode ser attendido por uma unica posição.

(3) — Os seguintes telephones:

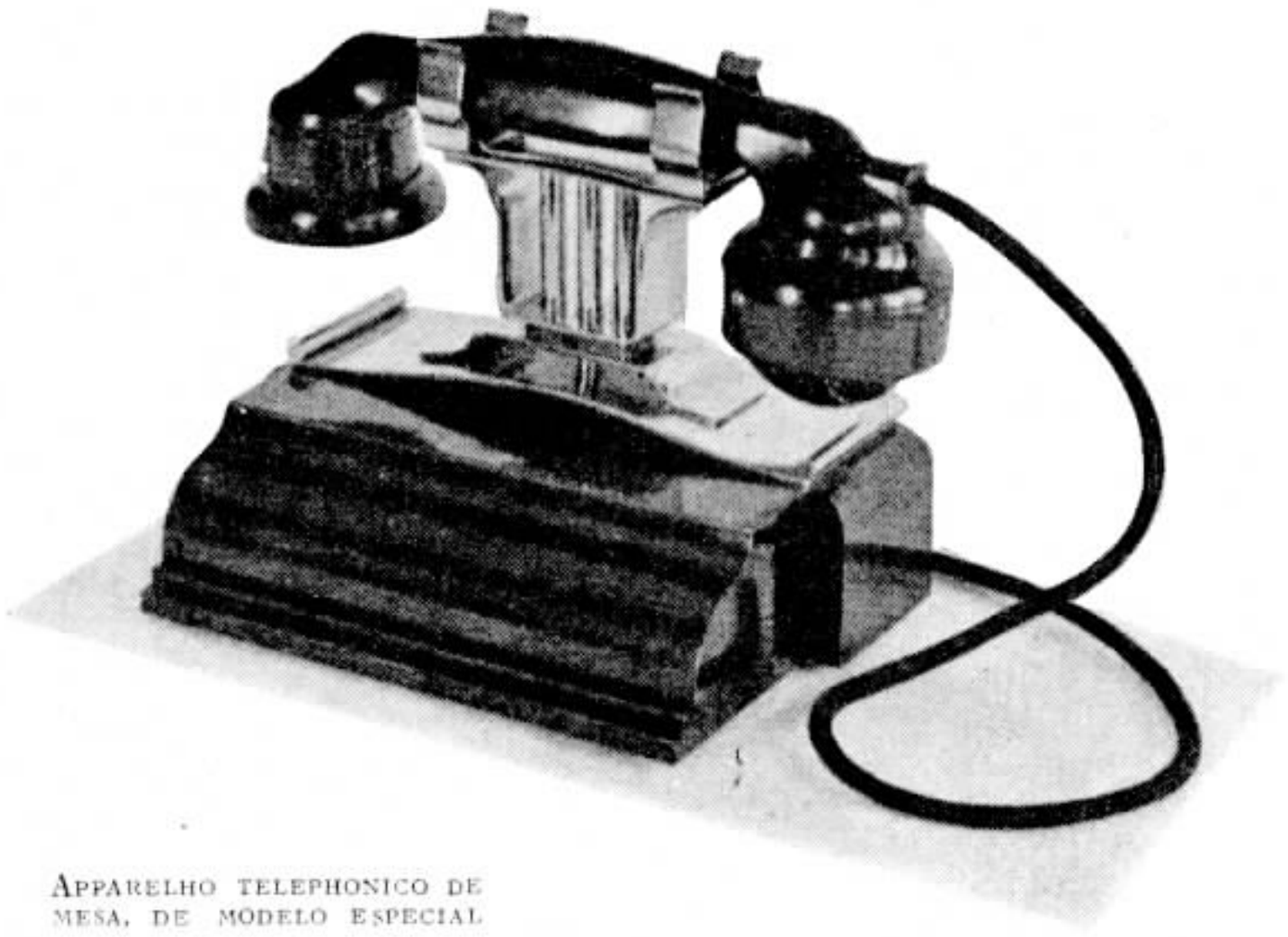
(a) Telephones de officiaes, inclusive 38 aparelhos de mesa com discos (todos os discos estão promptos para entrar em funccionamento directo nas redes automaticas das cidades de New York e Havre), 30 apparelhos de parede com o disco e 12 apparelhos de parede sem disco.

(b) Telephones de passageiros, inclusive 54 apparelhos de parede e 492 apparelhos de mesa, sendo 8 para camarotes de luxo e 14 para camarotes de grande luxo. Os telephones de passageiros não têm discos, porque, quando ancorados no porto, as ligações com a cidade são obtidas por intermedio da telephonista.

(c) 16 telephones para serviço directo.

(4) — Mesas de ligações de serviço especial dos portos recebedores de ordens da despensa central para os passageiros de primeira classe. Ha duas dessas mesas de ligações de 5 linhas, por onde podem ser estabelecidas ligações de e para as mesas de ligações dos officiaes e dos passageiros.

(5) — Um distribuidor principal e caixas de juncção. O distribuidor é encaixado na parede, de construcção metallica e inteiramente fechado. Está installado na mesma sala das mesas de ligações dos officiaes e passageiros.



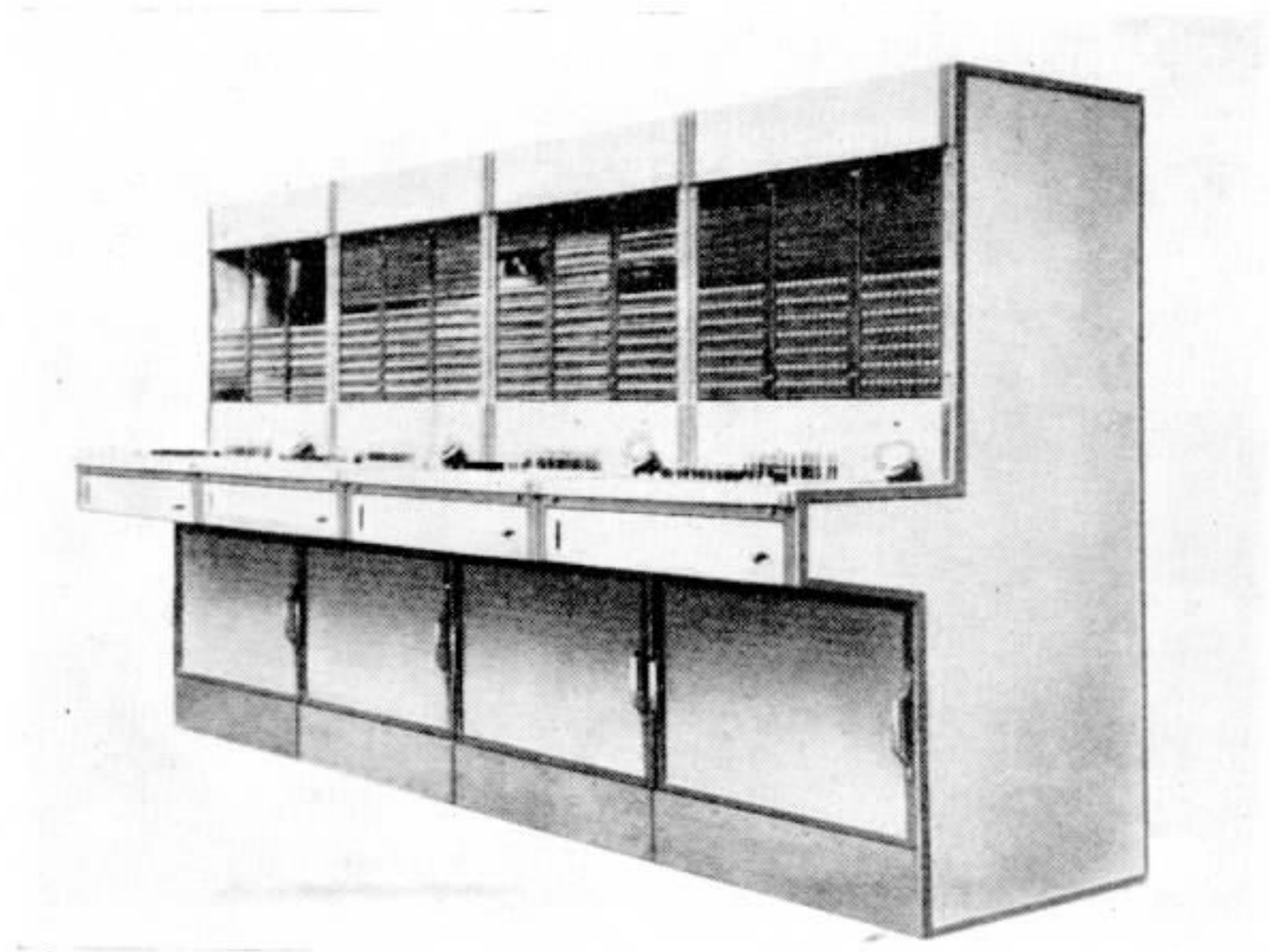
APPARELHO TELEPHONICO DE MESA, DE MODELO ESPECIAL

ARRANJO DA MESA DOS OFFICIAES

Esta mesa está unida á destinada ao serviço de passageiros e é uma posição inteiramente metallica equipada com 120 linhas de officiaes, 10 troncos para a cidade e 10 linhas de ligação para a Mesa de Segurança.

ARRANJO DA MESA DE PASSAGEIROS

Esta mesa consta de tres posições, todas de metal, assim equipadas:



MESAS DE LIGAÇÕES TELEPHONICAS DE OFFICIAES E DE PASSAGEIROS, VISTAS DE FRENTE

Posição nº 1: — 210 jacks de extensão de linha e 210 jacks de multiplo.

Posição nº 2: — 230 jacks de extensão de linha, 10 jacks de multiplo de troncos para a cidade e 10 jacks de multiplo de linhas de ligação.

Posição nº 3: — O mesmo equipamento da posição nº 1.

Nessas posições estão indicados os numeros de cabine e os nomes das differentes salas publicas, escriptorios, etc.

ARRANJO DAS MESAS DE SERVIÇO ESPECIAL

São mesas todas de metal sem cordões, comprehendendo cada uma 5 linhas de extensão, 5 linhas para as mesas de ligação dos officiaes e dos passageiros.

São usadas para ligações de e para os diversos apparelhos telephonicos installados na despensa. A telephonista pode receber chamados de todos esses apparelhos, fazer a ligação de dois apparelhos ou ligar qualquer apparelho a uma linha que vá ter á mesa de ligações dos passageiros, para attender ás ordens dos freguezes. Essas mesas de ligações são somente guarnecidas durante determinadas horas movimentadas, porque no periodo normal essas ordens são encaminhadas directamente pelas telephonistas da mesa dos passageiros, á qual os telephones estão directamente ligados.

CONSTRUCÇÃO DAS MESAS DE LIGAÇÕES

A mesa de quatro posições é de construcção especial e feita inteiramente de aço. As differentes posições são separadas umas das outras por chapas metallicas. Todo o trabalho em metal tem acabamento de esmalte á prova de fogo e todas as superficies expostas, de [illegible] alte vitreo.

CARACTERISTICAS ESPECIAES

A construcção possue as seguintes caracteristicas:

SERVIÇO SECRETO

Nas ligações locaes e para a cidade o serviço é secreto. A bordo do "Normandie" não ha possibilidade da telephonista escutar qualquer conversa telephonica por meio de chaves ou pégas; isso lhe é vedado electricamente.

Mesmo que a telephonista mova a chave de escutar durante uma ligação local (a bordo), funccionará um relay logo que a chamada for attendida, desligando assim o circuito da telephonista. Numa ligação com a cidade, quando a chave de escutar é accionada, desliga-se automaticamente a linha que ligava o telephone de bordo com o da cidade, de modo que a telephonista apenas pode se entender com a pessoa que fala a bordo; para poder falar com o assignante da cidade é preciso mover uma chave especial, que, por sua vez, cortará a ligação com a pessoa que fala a bordo. A telephonista tem, portanto, meios de conversar com uma ou com outra pessoa, mas não pode conversar com ambas ao mesmo tempo. Se a telephonista tentar estabelecer a ligação usando cordões de um par differente ou movendo chaves de escutar, funccionará um relay differencial que, por meio de outros relays, desligará o circuito da telephonista.

LIGAÇÕES COM A REDE DA CIDADE

Quando o navio está ancorado no porto, quer no Havre, quer em New York, são installadas linhas para ligações entre o navio e a rede telephonica da cidade.

Para os systemas automaticos, a telephonista dispõe de um disco. As junccões são do typo de impulso de frequencia, de modo que os impulsos de chamada não vão ter directamente ao systema telephonico da cidade, mas são modificados pelo repetidor de relay. Como se disse acima, essas chamadas são feitas sob o methodo de serviço secreto.

LIGAÇÕES COM A MESA DE SEGURANÇA

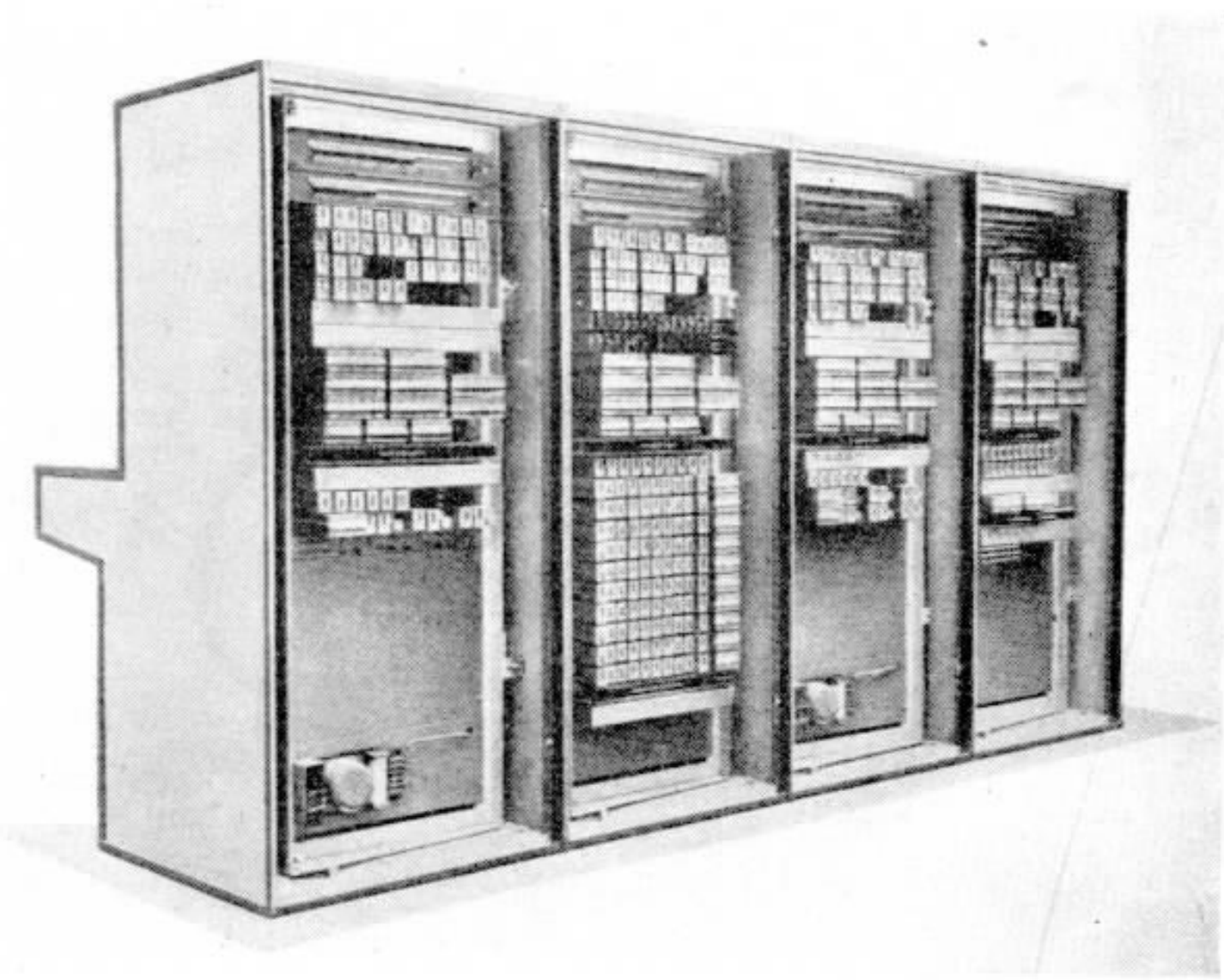
As mesas dos passageiros e a dos officiaes são ligadas por cabos de operação mutua para fazer as ligações regulares e tambem para ligações de e para a Mesa de Segurança. Por esses cabos só se fazem ligações locaes; as ligações com a rede da cidade, quando ancorado no porto o navio, são impedidas electrimente.

OS APPARELHOS TELEPHONICOS

Todos os apparelhos são de metal ou de bakelite e feitos expressamente para uso no mar e climas tropicaes; seu acabamento está sempre em harmonia com o ambiente. Os microtelephones de mão são do typo chamado "Francez" e os ganchos do phone do apparelho são forrados com borracha macia, como calço contra o balanço do navio.

O apparelho de mesa é de particular interesse, porque a sua adopção representa o abandono do systema de telephone actual. Com relação á apparencia exterior, elle foi desenhado por um artista, com linhas modernas e está em harmonia com o plano de decoração geral do navio.

Todos os apparelhos, com excepção dos empregados nas linhas directas, possuem campainhas no interior. Para fins de protecção, todos os apparelhos contêm fuziveis.



MESAS DE LIGAÇÕES TELEPHONICAS DE OFFICIAES E DE PASSAGEIROS, VISTAS POR TRÁS, COM PORTAS RETIRADAS.

André M. Ampère



TRANSCORREU no dia 10 de Junho corrente o centenario do fallecimento do grande mathematico e physico francez André Maria Ampére, creador do electro-magnetismo.

Ampére nasceu em Lyão, na França, em 20 de Junho de 1775, e falleceu em 10 de Junho de 1936.

As suas creações dominam a technica moderna no campo da electricidade, pois descobriu os principios da telegraphia electrica e a lei fundamental da electro-dynamica, em virtude da qual dois fios conductores, atravessados pela electricidade, se attrahem ou se repellem, consoante as correntes nelles se movem no mesmo sentido ou em sentido contrario.

Noticiando o transcurso do centenario de André Maria Ampére, SINO AZUL rende justa homenagem a esse pioneiro da civilização.

O telephone através dos continentes

O USO do telephone para as communicações internacionaes e transatlanticas está progredindo rapidamente.

Durante o anno de 1935, o volume de ligações transatlanticas quintuplicou, em relação a 1934. Somente em um dia e em um paiz, o dia de Natal e os Estados Unidos da America, foram feitas 148 ligações de e para esse territorio.

Cidades e villas de todos os continentes figuraram no trafego: Europa, Africa, India, Australia, America Central, America do Sul e o longinquo e mysterioso Oriente.

Foram feitas, tambem, algumas ligações com navios em alto mar.

Como o dia de Natal, entre os antipodas, alvoreceu 12 e 15 horas mais cedo do que nos Estados Unidos da America, as chamadas para Manilla, Tokio e Australia chegaram ahi em 24 de dezembro. A distancia maior registrada, nessas communicações, foi entre Sidney, Australia e Philadelphia, Estados Unidos da America: 14.000 milhas.

C. M Silva



PARTIU para a Europa, em gozo de licença, no dia 3 de Junho corrente, C. M. Silva, Superintendente do Equipamento, no Rio.

C. M. Silva, que viajou a bordo do paquete "Cap Norte", teve um embarque concorrido, com o comparecimento de companheiros, amigos e chefes de serviço.

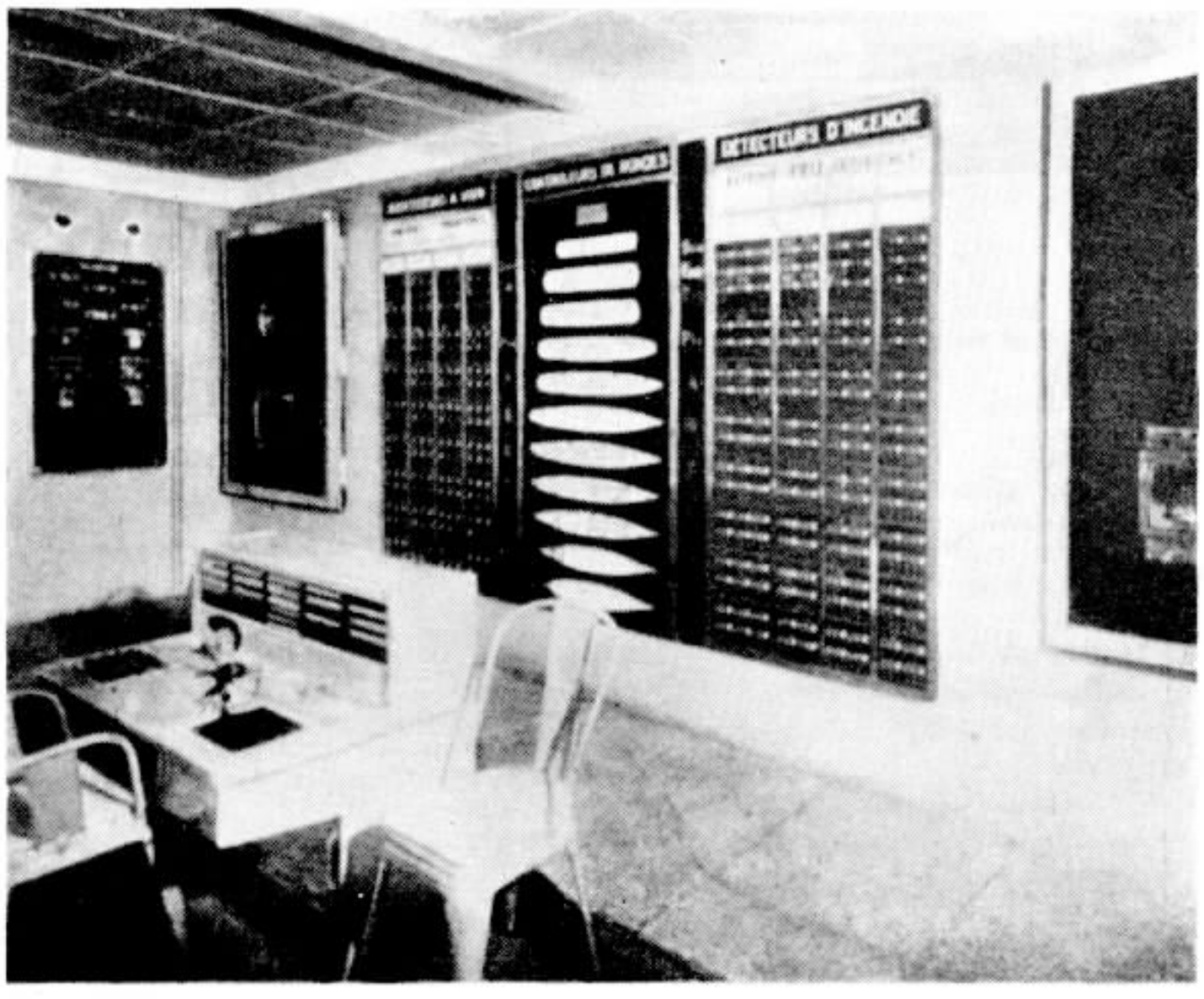
PLANTA DA FORÇA

Essa installação comprehende duas baterias, cada uma de 19 pilhas do typo de cadmio-nickel, com a capacidade de 72 ampéres-hora. As baterias são carregadas pelo supprimento de corrente continua de 220 volts do navio por meio de rheostatos ajustaveis. As baterias duplas são operadas pela conhecidissima rotina de carga e descarga.

SYSTEMA TELEPHONICO DE SEGURANÇA

Além do systema telephonico para officiaes e passageiros acima descripto, ha, a bordo do "Normandie", uma rede de linhas e uma mesa de ligações para serviço de segurança separadas.

Conforme se vê na gravura, essa mesa de ligações só tem uma posição, é do typo convencional de bateria central e está installada na estação central de alarme de incendio. A mesa tem a capacidade de 120 linhas e é equipada com 6 pares de cordões com lampada de fiscalizar dupla. Tem 10 linhas de ligação para as mesas de ligações dos officiaes e dos passageiros, arranjadas de modo a frustrar electricamente qualquer tentativa para obter uma ligação para a cidade procedente da mesa de segurança. As 90 extensões com que está equipada terminam em apparelhos telephonicos, muitos dos quaes estão situados dentro de armarios contendo apparelhos de ataque ao fogo. Quando é este o caso, o apparelho não tem campainha, mas uma lampada controlada, sobre dois fios extraordinarios vindos do jack da linha na mesa de ligações, é collocada em posição visivel perto delle.



SALA DA ESTAÇÃO CENTRAL DE ALARME DE INCENDIO, VENDO-SE Á ESQUERDA A MESA DE LIGAÇÕES PARA SERVIÇO DE SEGURANÇA.

QUEBRA-CABEÇAS

Resultado do problema de Abril

PUBLICAMOS no presente numero o problema n.º 5, que, como os anteriores, esperamos continuar despertando o mesmo interesse.

E' o actual problema de autoria do nosso collega Candido P. Filho, da Superintendencia Geral, Divisão de São Paulo.

As soluções do presente problema devem ser enviadas até o dia 31 de Julho de 1936.

PROBLEMA N.º 5

HORIZONTAES

1 — Rio da Siberia.
2 — Magistrado da antiga Roma.
3 — Cathedral (inv.).
4 — Partida.
5 — Barrete turco.
6 — Unidade pratica de resistencia electrica.
7 — Autoridade suprema entre os Turcos (inv.).
8 — Interjeição (inv.).
9 — Lyrio.
10 — Cidade do Peru'.
11 — Cidade da Hollanda.

VERTICAES

1 — Poema lyrico.
4 — Ilha do Mediterraneo.
10 — Andar.
12 — Adverbio.
13 — Preposição.
14 — Pancada (inv.).
15 — Logar onde se põe alguma coisa.
16 — Rebordo do pavilhão da orelha.
17 — Um e outro.
18 — Interjeição (inv.).
19 — Abreviatura.

Diccionarios de Séguier e do Povo.

* * *

O problema n.º 3, que publicámos no numero de Abril, tem a solução seguinte: HORIZONTAES — 1, Epulões — 7, Marambá — 8, Eva — 9, Aporo — 12, Numario — 16, Atremar. VERTICAES — 1, Ems — 2, Pá — 3, Peru' — 4, Lavo — 5, Omar — 6, Sal — 10, Una — 11, Ror — 13, Ut — 14, Ae — 16, Ia.

Enviaram-nos soluções certas innumeros collegas das nossas Divisões.

Realizado o sorteio entre os solucionistas, coube o premio offerecido por SINO AZUL á Srta. Alzira Guidi, de Bello Horizonte.

* * *

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir ao encarregado desta secção qualquer idéa no sentido de podermos apresentar esta secção a mais perfeita possivel e de manter a mais rigorosa imparcialidade quando se realizarem os concursos.

As soluções podem ser dactylographadas ou escriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra Cabeças".

CORRESPONDENCIA

José Ferreira Dantas — Recebi o seu problema, cujo desenho está bom, mas peço autorização para alterar as chaves do mesmo, pois como estão não podem ser publicadas. Mande-me tambem a secção onde trabalha, pois ignoro.

Bem-te-vi — Com respeito á sua consulta, informo-lhe que os collegas da Light tambem podem collaborar nesta secção, enviando-nos trabalhos e soluções, os quaes recebemos com prazer.

Preto e Branco — Infelizmente o seu trabalho não pode ser publicado; procure melhorar e remetta-nos outro.

* * *

No proximo numero daremos as bases de um concurso de soluções, com um premio que interessará a todos. A postos, pois, srs. solucionistas.

EDIPO

Inauguração de um Posto Publico em Machado, Minas

INAUGUROU-SE na cidade de Machado, Minas, no dia 4 de Junho corrente, um Posto Telephonico Publico, que ficou ligado a Varginha por um circuito directo.

Para se apreciar a importancia desse melhoramento, basta verificar que a cidade do Machado é séde do Municipio de Santo Antonio do Machado, excellentemente encravado nas terras ferteis do Sul de Minas Geraes, e que possue uma população de cerca de 50 mil habitantes.

E' de 1.315 kilometros quadrados a superficie do Municipio, que se divide em tres districtos, com commercio e industria bem animados.

Machado está situada á margem esquerda do rio Machado e é cortada pelo ribeiro Jacutinga. Foi elevada a villa em 1880 e á categoria de cidade em 1881.

Grande numero de habitantes e as autoridades locaes assistiram á inauguração do Posto Telephonico Publico.

Posto Publico em Austin, Estado do Rio

COM a presença das autoridades locaes, foi inaugurado, no dia 13 do corrente, um Posto Telephonico Publico em Austin, localidade do municipio de Nova Iguassu', no Estado do Rio de Janeiro.

A inauguração foi recebida com grande regosijo pela população local.



Diversas Cousas e Cousas Diversas

AS TELEPHONISTAS

UM bom numero de pessoas conhece o trabalho das telephonistas, aqui e em todo o mundo; ha, porém, muita gente que lhe é inteiramente estranha, por esta ou aquella razão.

E' pena que os assignantes e o publico em geral — homens, mulheres e crianças — se não interessem pela tarefa efficiente e admiravel dessas propulsoras da rapida transmissão da palavra falada, as quaes se expõem a sacrificios pouco communs para, disciplinadamente, attender ás necessidades, aos appellos e ao bem-estar de seus semelhantes.

São incontaveis os actos de verdadeira bravura, abnegação e exacto cumprimento do dever das telephonistas, que, intelligentes, educadas e delicadissimas, manejando ás vezes correctamente mais de um idioma, demonstram ter profundo respeito e grande enthusiasmo por suas funcções, de elevada utilidade publica.

Narra um jornal estrangeiro que, em uma localidade americana, emquanto lavrava violento fogo em predio contiguo, as telephonistas de importante estação permaneceram corajosamente em seus postos, trabalhando sem cessar, afim de não interromper o serviço de ligações, apenas protegidas por enormes pedaços de lona que as resguardavam das fortes torrentes d'agua das mangueiras usadas pelos bombeiros. Nenhum panico, nenhum desfallecimento, nenhuma debandada medrosa!

Citaremos em seguida factos que provam a dedicação e o espirito de lealdade das telephonistas de nossa Companhia.

Em varias épocas de grande agitação politica, e durante os momentos tormentosos de revoluções diversas que aqui e em outras cidades têm occorrido, nunca nos faltou o comparecimento regular de nossas excellentes auxiliares, as quaes, transportadas em automoveis e differentes meios de conducção, se apresentam galhardamente ao trabalho e ficam em nossas estações telephonicas horas e até dias inteiros, prestando serviço ao publico.

Nas inundações, tempestades e enchentes que temos em todo o territorio onde nossa Companhia opéra, observamos a mesma attitude correcta e o mesmo devotamento de nossas companheiras do Departamento do Trafego.

Ha alguns annos, quando se incendiou o Theatro Carlos Gomes, que se estendia até os fundos de nossa velha estação Central, hoje estações automaticas "22" e "42", nossas telephonistas não abandonaram suas posições, apesar das labaredas attingirem as janellas do antigo predio, estalando-lhes as vidraças. Foi uma bellissima demonstração de coragem e sangue-frio.

Não esqueceremos a terrivel epidemia de grippe que em 1918 irrompeu no Brasil e em innumeros paizes do mundo. Nessa occasião, nossas telephonistas que não adoeceram ou ainda estavam convalescentes da molestia foram sublimes de dedicação e amor ao proximo, denotando firme conhecimento das responsabilidades que lhes cabiam.

A voz agradavel e bem timbrada das telephonistas merece igualmente elogios sinceros de todos aquelles que têm nervos equilibrados e sabem intelligentemente apreciar-lhes o esforço orientado e util de estimaveis collaboradoras do serviço telephonico. Ha, todavia, as excepções lamentaveis dos enfermos e dos descontentes truculentos, a quem, digamos de passagem, o uso do telephone é pouco familiar e os quaes nem sempre são assignantes...

A "voz de ouro" da telephonista foi objecto de original concurso na Inglaterra, conforme lemos em SINO AZUL de outubro do anno findo.

Em nosso meio temos tido a ventura de ouvir as mais lisonjeiras referencias á intelligencia, á polidez e á affabilidade das telephonistas que cooperam para o desenvolvimento e progresso de nossa Companhia.

Recentemente, ao ser attendida ao apparelho por uma de nossas telephonistas, uma assignante, satisfeita e gentil, voltou-se para nós, que estavamos perto, e fez este commentario: "Que voz agradavel tem essa telephonista! Deve ser uma moça bastante sympathica".

E' este um testemunho espontaneo, que nos causa a alegria e o desvanecimento mais justificados, no desempenho de nosso trabalho organizado e seguro.

RAUL LINDGREN.

Homenagem a Adolpho Gollcher

ADOLPHO Gollcher, Secretario do Superintendente Commercial, no Rio, emocionado pela homenagem que merecidamente recebeu de seus collegas do Departamento Commercial, endereçou-nos a carta abaixo, em que agradece os termos com que SINO AZUL noticiou aquella manifestação, os quaes foram dictados pelo espirito da mais absoluta justiça.

"Venho accusar o recebimento de SINO AZUL, de Maio proximo passado, e, ao mesmo tempo, agradecer ao bom amigo e collega, na qualidade de Redactor Responsavel, a publicação da homenagem que os meus companheiros de trabalho me fizeram por occasião do meu "jubileu telephonico", se assim me é permittido expressar-me, o qual transcorreu a 6 de Maio, como tambem agradecer as bondosas, mas immerceidas, referencias feitas á minha pessoa.

Esta demonstração de sympathia sensibilizou-me bastante e, pode crer, foi uma forte dóse de estimulo para que eu prosiga no meu arduo mistér de attender ao publico e continue a contribuir com o meu insignificante concurso para o bom nome desta nossa tão querida Empresa — a Companhia Telephonica Brasileira.

Finalizando, pois, reitero meus mui sinceros agradecimentos e envio-lhe um cordeal abraço. — ADOLPHO GOLLCHER."

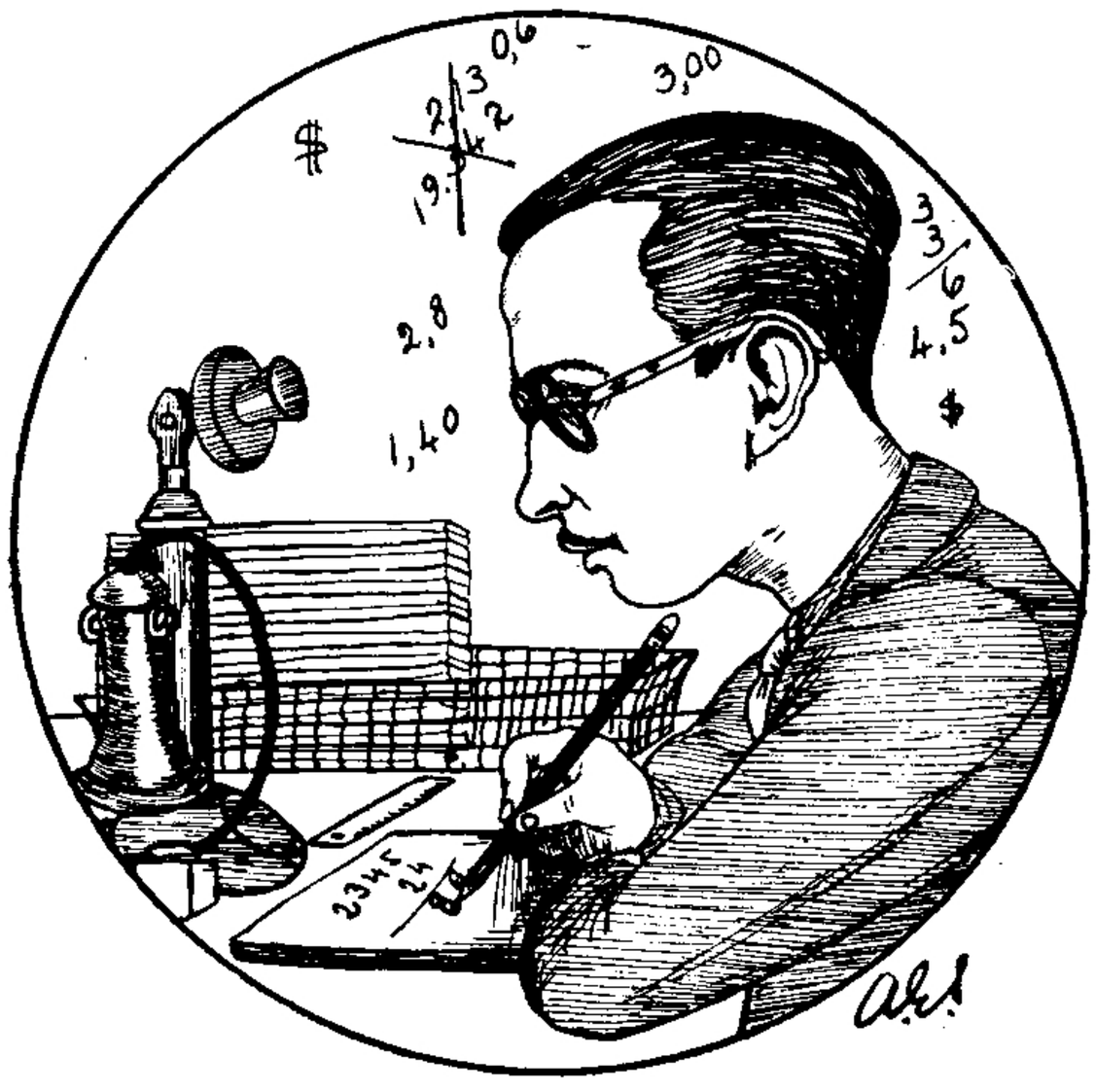
Postos Publicos em Barreiros e União, no Municipio de Barbacena, Minas

NO dia 21 de Maio ultimo foram inaugurados Postos Telephonicos Publicos nas localidades de Barreiros e União, pertencentes ao municipio de Barbacena, Minas Geraes.

O importante municipio, que tem a superficie de 2.547 kilometros quadrados, com um sólo fertil, vastos campos de criação, commercio florescente e industria adeantada, vae assim tendo os seus districtos e povoados unidos á sua séde por meio da communicação telephonica.

A inauguração foi assistida pelas autoridades locaes e moradores, em meio de grande regosijo.

Caricatura de ALEXANDRE R. SILVA



J. MACHADO, DA SECÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIAES, PLANTA RIO DE JANEIRO



DIA 18
ELENA F. LEAL SANTOS
S. PAULO

DIA 27
RITA N. MADEIRA
SUPTCIA. GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 24
JULIETA ZAMBIANCHI — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO

FAZEM ANNOS EM JUNHO:

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Paula de Faria Lessa (dia 1), Just H. Kohmann (dia 5), Ilka Nunes Alvarim (dia 7), Carlota E. Achtmeyer (dia 21), Emma O. Nascimento (dia 30).

SECÇÃO DE CONTRACTOS — João Rosas Leite (dia 3), Eduardo P. Cunha (dia 13), Oswaldino Brum (dia 17).

SECÇÃO DE LISTAS — Nicolau Primavera (dia 7), Segismundo Rodrigues (dia 8), Orlando Pessoa (dia 21).

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO — José Dias (dia 28).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO — Jupyra M. Costa (dia 22), Gonçalo Macedo Filho (dia 11), Francisca Brum (dia 18).

ESTAÇÃO "23" — Telephonista Sylvia Martins (dia 20).

ESTAÇÃO "24" — Telephonistas Encarregadas: Nair Mauller (dia 11), Maria de Lourdes Baptista (dia 16), Maria Antonia dos Santos (dia 23). Telephonistas: Marite Pereira (dia 1), Alice de Gusmão Horta (dia 2), Coema Braga (dia 4), Leopoldina Requião (dia 4), Aurora de Jesus Costa (dia 14), Odette Brugger de Barros (dia 14), Aracy Berquó Carneiro (dia 15), Lybia Nunes da Silva (dia 15), Irene Peixoto Anibal (dia 19), Dagmar Nolasco Basilio (dia 23), Elda Bohmgahrem Reis (dia 23), Celina Bezerra do Valle (dia 23), Maria de Oliveira da Silva (dia 24), Virginia do Nascimento (dia 26), Algemira da Silva (dia 27).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas: Carmen Welia Leone (dia 2), Carmen de Oliveira (dia 17). Telephonistas: Sava Machado de Salles (dia 2), Maria da Penha Ferreira (dia 4), Lucinda Rodrigues da Costa (dia 7), Dulce Cardoso (dia 7), Zelia de Oliveira (dia 10), Solanja Morelli (dia 11), Aurea Imaginario de Oliveira (dia 12), Hilda Alves Ferreira (dia 15), Ruth Martins Ribeiro (dia 16), Aurea de Araujo Trindade (dia 17), Stella Delgado Toledo (dia 22), Mathilde Gomes Garofalo (dia 30).

ESTAÇÃO "26" — Assistente de Telephonista Chefe: Guiomar Martins (dia 2). Telephonistas: Ida Seraphim (dia 11), Maria do Carmo Ferrante (dia 12), Elpidia Coelho de Sá (dia 23), Carmen Joanna da Pós (dia 24), Guiomar do Amaral (dia 27), Maria Petronilha Leite Silva (dia 29).

ESTAÇÃO "28" — Assistente de Telephonista Chefe: Maria F. Sá (dia 1). Telephonistas Encarregadas: Alice Corrêa (dia 6), Idalina A. Fonseca (dia 21), Iracema R. Waltz (dia 23). Telephonistas: Soledade Pol Rodrigues (dia 1), Hercilia Nascimento (dia 4), Guiomar R. Cavalheiro (dia 6), Edine Caetano (dia 7), Altamira P. Carvalho (dia 7), Helena S. Menezes (dia 8), Elisabeth M. Du Valle (dia 8), Lucilia S. Corrêa (dia 12), Wanda Mattos (dia 13), Gicelda T. Moreira (dia 16), Dulce Fernandes (dia 16), Alice F. Pitança (dia 17), Celeste L. Reis (dia 20), Graziela V. Martins (dia 21), Claer M. Azevedo (dia 25), Juracy G. Vieira (dia 24), Gelria C. Seara (dia 27), Hilda R. Miranda (dia 28).

ESTAÇÃO "29" — Telephonista: Ocalina Amparo Louzada (dia 7).

INFORMAÇÕES — Auxiliares de Escripta: Rosa Miranda da Silva (dia 1), Arlette de Oliveira Magalhães (dia 11). Telephonistas: Laurinda Ferreira (dia 13), Joanna da Silva Lage (dia 24), Zulmira Menezes da Rocha (dia 13), Enedina Soares Pereira (dia 20), Maria Garcia (dia 16), Gloria Lygia Veiga (dia 27), Hermengarda Vieira da Cunha (dia 7), Dirce Aguiar Barbosa (dia 10), Pureza Lemos (dia 17).

INTERURBANO — Assistente de Telephonista Chefe: Diva Teixeira Pombo (dia 6). Telephonistas Encarregadas: Sade Bichara Lopes (dia 5), Elza Rogick Weydt (dia 13), Maria Olinda Mello (dia 21), Adelina Gonçalves Faria (dia 22). Telephonistas: Dulcina Pedreira (dia 2), Maria Zilma Carvalho de Souza (dia 6), Isaura Machado (dia 8), Helena da Silva Xavier (dia 12), Nair da Silveira (dia 12), Judith da Silva Oliveira (dia 16), Nair Santos (dia 17), Dulce de Oliveira Pereira (dia 20), Emmy Meirelles Barreto (dia 22), Guitelia de Almeida (dia 22), Alcina Reis (dia 22), Guilhermina Cordon (dia 23), Eunice Conti (dia 24), Julia de Souza (dia 25), Juracy Fernandes (dia 29).

ESCOLA — Maria da Motta (dia 9), Amelia Carvalho Soares (dia 5).

Notas



DIA 27
WILDA FRANCO
CONTRACTOS
RIO DE JANEIRO



DIA 3
CAETANA SIMONI
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 16
MARIA A. DE OLIVEIRA — MOGY MIRIM — S. PAULO



DIA 6
HERCILIA S. CHAVEAU — TRAFEGO
S. PAULO



DIA 20
ROSALINA R. FLOR
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 27
JULIETTA VITTA
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 8
EDGAR EVETTS
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 4
MANOEL A. AFFONSO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 24
JOÃO A. VELLOSO
DIV. DE MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



DIA 9
OSWALDO BRONDOLESSI — CAMPINAS
S. PAULO



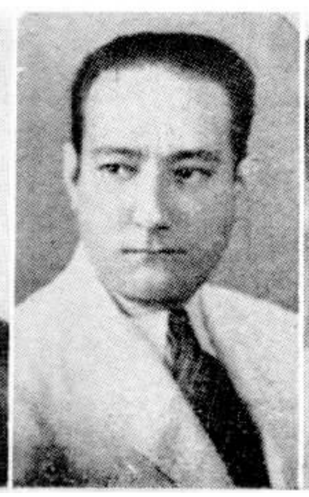
DIA 13
TONIO L. PIEDADE
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



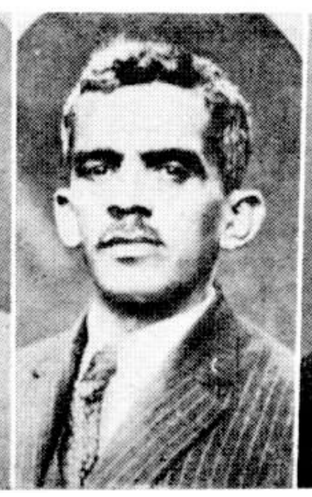
DIA 23
JOÃO FERREIRA
MOCOCA
S. PAULO



DIA 4
ARLINDO J. SOAVE
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 2
JOÃO MACHADO COELHO — B. HORIZONTE — M. GERAES



DIA 16
FRANCISCO RIBEIRO SOBRINHO-RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO



DIA 14
NELSON C. FARIA
DIV. DE MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



DIA 5
JOSÉ L. DA SILVA
SOROCABA
S. PAULO



DIA 28
ERNANI M. BASTOS
LISTAS
RIO DE JANEIRO



DIA 8
JOSÉ E. M. POPPE
CONTADORIA
S. PAULO

SOCIOS



DIA 20
ROSA M. L. ALBUQUERQUE—DIV. MINAS E RIO — RIO

DIA 6
LUIZA F. LEONETTI
SECÇÃO DE EMPREGADOS — S. PAULO

DIA 18
ESCOLASTICA O. LEME — RIO CLARO
S. PAULO

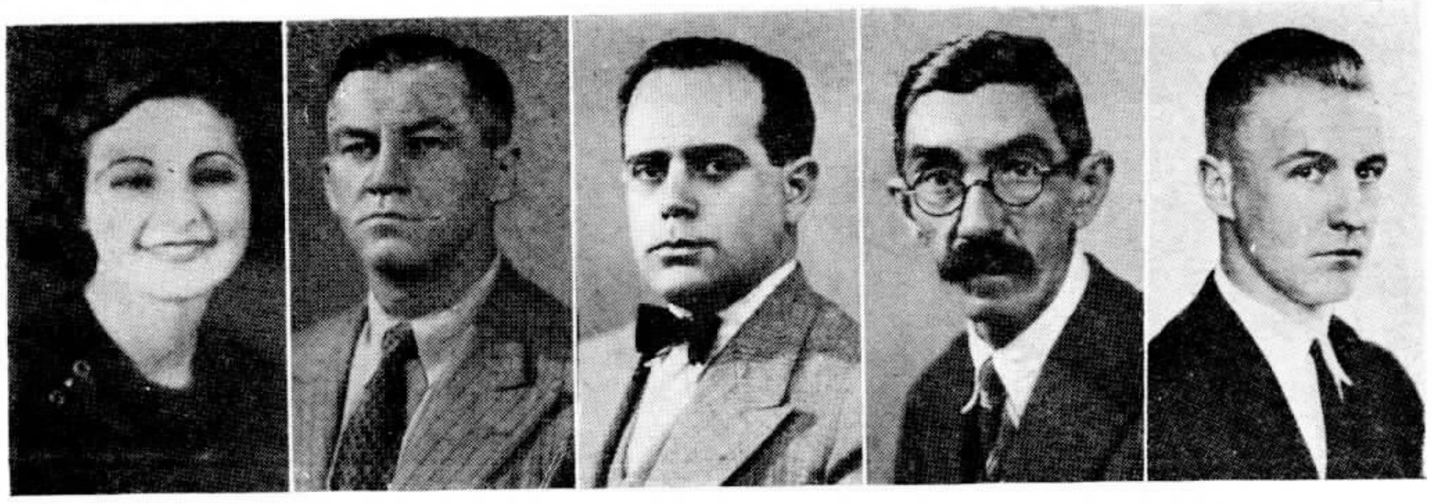
DIA 29
LEONTINA LIMA
TRAFEGO
S. PAULO

DIA 28
EURYDICE G. OLIVEIRA — JUNDIAHY
S. PAULO

SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Antonio Courté (dia 22).

ALMOXARIFADO GERAL — Nelson Tross (dia 1), Thomé Marques Sacarrão (dia 2), Ernani de Andrade (dia 6), Lourenço Guilherme Fletcher (dia 12), Guerino Potenza (dia 20) e José Joaquim (dia 29).



DIA 5
ANTONIA MANTELLA
ARARAQUARA
S. PAULO

DIA 8
MAXIMILIANO HAIDLER — CONSTRUCÇÕES — S. PAULO

DIA 24
BENEDICTO A. OLIVEIRA — CAMPINAS
S. PAULO

DIA 9
ANTONIO M. MENDONÇA—CONTADORIA
S. PAULO

DIA 8
CHARLES J. MILLARD
ENGENHARIA DE PREDIOS — S. PAULO

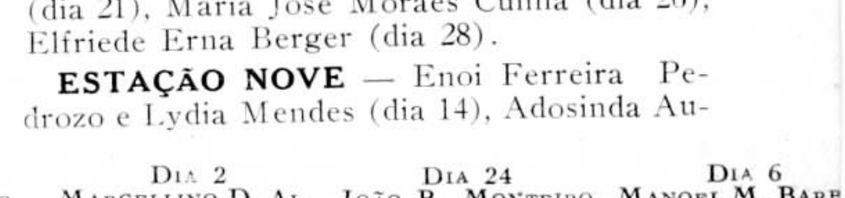
CABOS — Luiz Chimente (dia 4), Armindo Augusto (dia 5), Mariano Gutierrez Pedreño (dia 9), João Perez Rodriguez e José Paulo Barreira (dia 14), Jacyntho Aguello (dia 18), Matheos Ramos Moreno (dia 20), Ignacio Berica Morillo (dia 22).

CONSERVAÇÃO — Onofre Pettinatti (dia 1), José da Cruz Vidal e Manoel Alves Dias (dia 4), Salvador Antonio Alves e José Maria de Campos (dia 8), Luiz Vergara (dia 9), João Simarelli (dia 10), Carmello Fornicola (dia 13), Augusto Julio Conceição (dia 14), Antonio Lourenço (dia 16), Manoel Duarte Filho (dia 17), Pedro Insoliti (dia 20), Fritz Alfredo Belte (dia 23), João Felippe (dia 26), Quinto Grandisoli (dia 27) e Pedro Berto (dia 29).

CONSTRUCÇÃO — Alfredo Velloso da Cruz Coutinho (dia 9), José Manoel Paredes e Joaquim Capel (dia 10), Miguel Sanchez (dia 11), João Marcacci e Telmo Xavier de Siqueira (dia 24), Rinaldo Bisulli (dia 27) e Francisco Rodrigues (dia 30).

CONSTRUCÇÃO INTERIOR — Ernesto Fritz Sandhof (dia 6), Benedicto de Araujo Campos (dia 10), João Pereira Britto e Antonio Alves de Oliveira (dia 13), Francisco Prado (dia 15), Cesar Jachimovitch (dia 16), Antonio Rocha (dia 18), Albertino Bastos (dia 23), Moysés Alves da Silva e João Stabellini (dia 24).

CONTADORIA — Juvenal Luz Amaral e Benedicto Nogueira de Mattos (dia 1), Odila de Britto Alambert (dia 6), Antonio Maia Nacarato e Thomaz de Sanctis Panella (dia 9), Jacyntho de Lima e Noris



DIA 1
THEREZA CIPOLLARI
TRAFEGO
S. PAULO

DIA 26
CECILIA MARIN
S. CARLOS
S. PAULO

Angrimani (dia 10), Bruno Papeschi (dia 11), Antonio Dias Coimbra (dia 13), Ismenia Cunha (dia 14), Aracy Araujo Leite (dia 17), Yolanda Moraes e Maria Gutierrez (dia 19), Elisiario de Barros (dia 20), Oswaldo Barrella (dia 22), Domingos Massari (dia 24), Pedro Lugon e Adelino Augusto Valente (dia 29).

CONTRACTOS — José Coelho de Faria (dia 27).

EMPREGADOS — Jairo Waltemberg (dia 1), Anna Candelero (dia 15) e Oswaldo Baldi (dia 27).

EQUIPAMENTO — ESTUDOS — João Barone (dia 4).

GARAGE — Decio Rizzo (dia 14).

OFFICINAS — José D'Amelio (dia 1), João Masi (dia 10), Joaquim Jorge Casanova (dia 12), Nilo da Silva Teixeira (dia 15), Antonio Simões Moreira (dia 20), Milton Cazassa (dia 24), Vicente Marcilio Telho (dia 25), Guildo Sartorato (dia 30).

PLANTA-ESCRIPTORIO — Aleixo Crasnow (dia 8)

PLANTA-ESTUDOS — Ruy Leite (dia 5).

SUPERINTENDENCIA SÃO PAULO — Antonio da Silva (dia 27), Oscar Gil (dia 28), Sebastião Pinheiro (dia 30).

TRAFEGO-ESCOLA — Maria Alves de Almeida (dia 7), Maria Amelia Apparecida Feite Fagundes (dia 10), Antonietta Drago Comparato (dia 13).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO — Albertina Bergamini (dia 11).

TRAFEGO-ESTUDOS — Joaquim Antonio Rangel (dia 6).

ESTAÇÃO QUATRO — Elza Motti (dia 2), Ermantina Cunha (dia 5), Adelaide Pegolo (dia 6), Miranda Strufaldi e Nair Schwindt (dia 13), Iracema Meyer e Jovita Assis Nunes (dia 14), Isabel Ramos (dia 15), Marina Machado e Leonilda Hintze (dia 20), Giselda Baldrati (dia 21), Maria Machado (dia 25), Lina Vellozo (dia 26), Benedicta Munford (dia 28).

ESTAÇÃO SETE — Gracia Matere e America Rodrigues de Castro (dia 1), Carmella Laurindo (dia 2), Francisca Consentino e Anna Muraro (dia 7), Maria Conceição Alberti e Brandina Camargo (dia 8), Elza Ferreira Sonagere (dia 11), Antonietta Lima Comparotto e Eurides Borges Carvalho (dia 12), Hulda Hagemann Moldenhauer (dia 16), Aurea Soares (dia 17), Ruth Chagas e Joanna Barros (dia 18), Maria Julia Pacheco (dia 21), Maria José Moraes Cunha (dia 26), Elfriede Erna Berger (dia 28).

ESTAÇÃO NOVE — Enoi Ferreira Pedrozo e Lydia Mendes (dia 14), Adosinda Au-

DIA 24
JOÃO P. LA FARINA
ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO

DIA 27
JOÃO C. MANES
LISTAS
RIO DE JANEIRO

DIA 7
MANOEL F. PERALTA
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

DIA 29
BAPTISTA PIVELLO
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 21
THEOPHILO B. DE PRIME—ALMOXARIF. GERAL — S. PAULO

DIA 5
ANTONIO SOLITO
PLANTA
S. PAULO

DIA 2
MARCELLINO D. ALVES—SUPTCIA. COMMERCIAL — RIO

DIA 24
JOÃO B. MONTEIRO
SOROCABA
S. PAULO

DIA 6
MANOEL M. BARBOSA—RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO





DIA 3 — MIGUEL CORCELLI — OFFICINAS — S. PAULO
DIA 30 — MILTON N. GALÃO — CONTRACTOS — S. PAULO
DIA 14 — AGRIMENSOR AMARO — ITAJUBÁ — MINAS GERAES
DIA 13 — ROQUE LAPOLLA — TRAFEGO — S. PAULO
DIA 8 — ANTENOR J. FARIA — CONSERVAÇÃO — RIO DE JANEIRO

gusta Ferreira (dia 17), Diva Fonseca (dia 19), Luiza Alcidema Darone (dia 21), Esther Soares de Souza (dia 29).

INTERURBANO — Juracy de Andrade (dia 2), Maria Borin e Maria Saraiva Lima (dia 5), Benedicta Pinto (dia 10), Hercilia Dias Ladeira (dia 15), Catharina Gloria Domingues (dia 17), Marina Calvo (dia 19), Brasilina Gioia (dia 20), Zuleika Azzi Xavier (dia 25), Guilhermina Schalch (dia 26), Nilce Ferrari de Oliveira (dia 27), Lucia Perretti e Margarida Michalwat (dia 30).

INFORMAÇÕES — Helena Cestari (dia 5), Julieta Cardinali e Victoria de Souza (dia 7), Rina Bambini (dia 8), Ida Buglioni Cyrino (dia 16), Helena Rocha Ferreira (dia 18), Yolanda Bianchi (dia 21), Nadir Arouca (dia 28).

DIV. ESTADO TRAF. ESCRIPTORIO — Olympia Pousa (dia 12), Joanna Ferreira Lima Figueiredo (dia 21).

INTERIOR DE SÃO PAULO

ARARAQUARA — José Victor de Carvalho (dia 2), Palmyra Philomena Marcello (dia 7), Benedicto Manuel de Souza e Brasilina Causim (dia 11), Antonio de Freitas Britto e Antonia de Oliveira (dia 13), Jorge Nicolau Witter, Zilda Rodrigues dos Santos e Anna Maria Miller (dia 14), Pedrinha Depauli (dia 16), Giovanni Mazzali e Dante Anghieri Gaido (dia 23), Joanna Tamanini (dia 24), Paulino Pinto de Oliveira (dia 25), Amelia Macota e Maria Degl'Esposte (dia 26), Thereza Maiolato Agostine (dia 27), Lampo Francisco Tempesta, Adalba Verdelli e Rozina Mortari (dia 28), Almira do Rosario Jacob de Souza (dia 29).

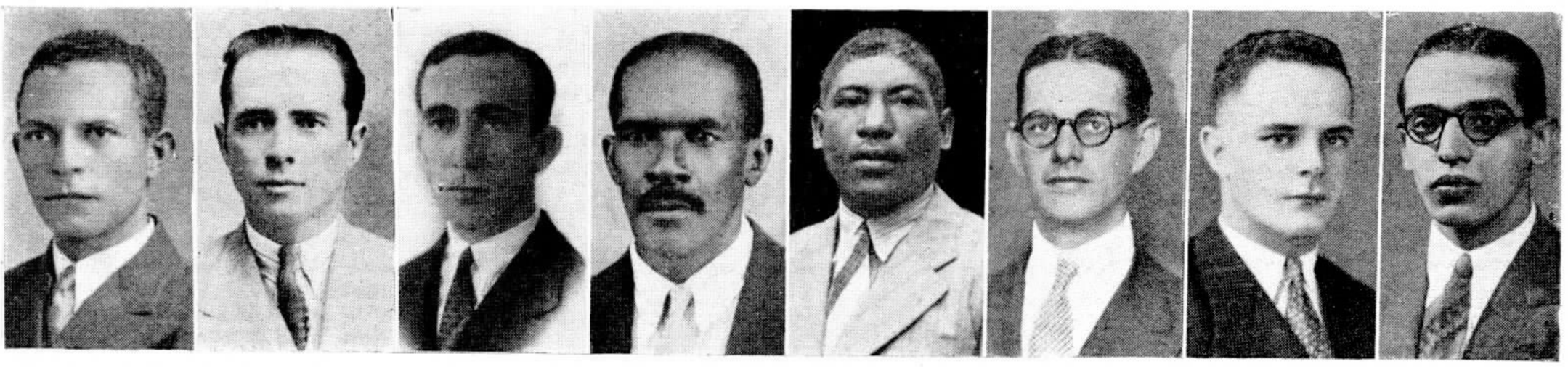
CAMPINAS — Lenira Paes e Triesta Dileta Bucci (dia 1), Sebastião Silva (dia 3), Isabel Camargo (dia 4), Irineu de Lucca Matallo (dia 5), Tristão Lacerda e Umbellino Ferreira (dia 6), Hilda Villaça (dia 7), Francisca Siqueira Malavasi (dia 8), Lydamo Cipolli e Albertina Felicio (dia 9), Jandyra Ida Graf (dia 10), Sebastiana Rodrigues (dia 11), Jairo Azevedo e Lucina Palotti (dia 17), José Maria Velho e Waldemar Zingra (dia 19), Pedro Arruda (dia 20), Mario Vieira e Anna Luiza do Amaral (dia 21), Astrogildo Marcondes Vieira (dia 23), Eugenia Barreto de Souza (dia 25), Lazaro Faria (dia 28).

RIBEIRÃO PRETO — Marianna Mimo (dia 1), Marina Paranhos Costa (dia 7), Deolinda Albertini (dia 9), Marinho Luiz Fantinatti (dia 11), Odette Vianna de Oliveira (dia 12), Anna Rodrigues (dia 15), Aracy Ribeiro (dia 20), Therezina Lourenço (dia 22), Thereza Gallão e Joanna Pasquini (dia 24).

SANTOS — Oswaldo Cardoso e Deolinda Prado (dia 4), Horacio Leão Barbosa e Sahara Gomes Tojal (dia 6), Lucilia Mattos Pacheco e Simblina Neiva (dia 11), Iraydes de Souza (dia 14), Zoraide Dias Bexiga (dia 16) e Jandyra Peres (dia 18), Ignez Ernandes (dia 22), Francisca Kwamiecka (dia 23), Horacio Ferreira e Elvira Oliveira Rivera (dia 27), Isaura Gonçalves (dia 28).

SOROCABA — Anna Rita da Silva (dia 1), Rosaria Mendonça (dia 4), Maria José de Freitas e Nair Barbosa (dia 5), João Serafim (dia 7), Antonio Lopes de Oliveira Filho (dia 8), Sebastião Banzato dos Santos e Gessy Martins Toledo (dia 10), Joaquina Dias Lopes (dia 11), Antonietta Vilhote (dia 13), Alzira Previtali (dia 14), Adelia Fortuna, João José de Barros e Julia Leite de Andrade (dia 15), Francisco Gonzales Postigo e Esmeralda Franco (dia 16), Nicéa Sabará e Antonio Lobato (dia 22), Mathilde Botelho (dia 23), Americo Antonio Pivello e Leonor Cabane (dia 24), Antonio Palone (dia 28), Aracy Rocha, Carmen Garcia Antunes, Maria Stendardi e Hermelino Marino (dia 29).

TAUBATE' — Alexandre Puchkarew e Maria de Lourdes França (dia 2), Adolpho



DIA 7 — JOSÉ R. SIQUEIRA — CACHOEIRINHAS — MINAS GERAES
DIA 16 — FRANCISCO P. CAMPOS — DIV. DE MINAS E RIO — RIO
DIA 11 — AUGUSTO ALVARES — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO
DIA 26 — JOÃO B. DA SILVA — DIV. MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 6 — MANOEL CLEMENTE — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO
DIA 3 — CELESTINO ROMEU — CONSERVAÇÃO INTERIOR — S. PAULO
DIA 3 — CONSTANTINO N. BLASCHIKOFF — DIV. MINAS E RIO — RIO
DIA 27 — MARINO Ç. VASCONCELLOS — CONTADORIA — S. PAULO

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS — Antonietta Salerno (dia 13), Isabel Wolff (dia 19), Maria Luiza Gomes (dia 21).

PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU — Oliva Maria Grespan (dia 6), Albertina Garofali (dia 7).

DIV. ESTADO CONSERV. INTERIOR — Joaquim Venancio da Silva (dia 2), Innocencio Fernandes Moreno (dia 29).

DIA 13 — ...O S. PEÇANHA — NICTHEROY — EST. DO RIO
DIA 9 — AUGUSTO ZIMMERMANN — CONSERVAÇÃO — S. PAULO
DIA 16 — MANOEL O. MOURA — NICTHEROY — EST. DO RIO
DIA 9 — JUVENAL PAULISTA — CAMPINAS — S. PAULO
DIA 29 — P. AMARY MACEDO — BARRA DE PIRAHY — EST. DO RIO
DIA 29 — PEDRO ALMEIDA — EQUIPAMENTO — S. PAULO
DIA 20 — OTHELO MASIERO — ALMOXARIFADO GERAL — S. PAULO
DIA 13 — ADAUTO ABRAMI — OFFICINAS — S. PAULO
DIA 24 — J. A. WILTGEN — DIV. MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO



ENLACE JORDÃO A. FERREIRA — EUDETTE C. DE ARAUJO



CASAL EUDETTE C. DE ARAUJO — JORDÃO A. FERREIRA

REALIZOU-SE no dia 6 de Junho corrente o enlace matrimonial de Jordão A. Ferreira, da Contabilidade da Planta, no Rio, filho do coronel José Augusto Ferreira e D. Luiza Portella Ferreira, com a Srta. Eudette Caúla de Araujo, filha do Sr. Luiz da Rocha Araujo e D. Anna Caúla de Araujo.

O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria, sendo testemunhas o Sr. coronel José Augusto Ferreira da Silva, por parte da noiva, e o Sr. Viriato Montenegro Filho, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 16 horas, na igreja de S. Paulo Apostolo, á rua Ipanema, em Copacabana. Foram padrinhos o Sr. Jean Duvernuir e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Alfredo Nogueira Pinto e senhora, por parte do noivo.

Foi offerecido pelos collegas do nubente um lindo serviço de chá de fina porcellana.

Enlace Brasilio Assis - Carmelia Brito

EM VARGINHA - MINAS

NO dia 16 de Maio ultimo realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Brasilio Assis com a Srta. Carmelia Brito, ex-telephonista de nossa Companhia.

O casamento effectuou-se em Varginha, Minas, tendo sido paranymphos da cerimonia religiosa: por parte do noivo, o Sr. José Figueiredo Galvão e sua esposa, D. Elisa Barbosa Galvão, e por parte da noiva, o Sr. Francisco Gonçalves Vallim e sua esposa, D. Clelia Bencivene Vallim.

No acto civil serviram de testemunhas: por parte do noivo, o Sr. Francisco Gonçalves Vallim e sua esposa, D. Clelia Bencivene Vallim, e por parte da noiva, o Sr. José Figueiredo Galvão e sua esposa, D. Elisa Barbosa Galvão.



CASAL BRASILIO ASSIS - CARMELIA BRITO

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Pedro Candido dos Reis (dia 29) e Moacyr da Cunha Pegado (dia 12).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Hugo Longchamps (dia 4).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Guilherme Vieira Carvalho (dia 25), Pedro Claudiano (dia 29), Lazaro Soares (dia 20), Orlando Passos (dia 2), José Paulino de Oliveira (dia 24), José Antonio Baptista Filho (dia 7), Antonio Soares de Azevedo (dia 24), José Tavares Castellar (dia 10), Manoel Francisco Ladislau (dia 27), Euridis da Silva (dia 8), José Erasmo Pereira (dia 2), Acacio Baptista de Souza (dia 27), Reduzino Bento da Silva (dia 16), José Rodrigues Paixão (dia 23), Antonio Vitalino Braga (dia 28), Victor de Oliveira (dia 29), José Leal Ferreira (dia 19), Arlindo José Vieira (dia 16), Augusto Bernardes dos Santos (dia 18), João Webster (dia 19), Francisco Faraco (dia 13), Accacio Fernandes (dia 22), Arthur Marques Fernandes (dia 17), Getulio Caetano Pereira (dia 9), Querino Tavares (dia 4), Modesto Antonio Reis (dia 3), Lourenço Anastacio (dia 20), João Domingos Filho (dia 27), Antonio Franca (dia 23), Antenor Ferreira da Cruz (dia 19) e Antonio Casemiro de Mello (dia 21).

ESTADO DE MINAS GERAES

ANGUSTURA — Domingos Sabino dos Santos (dia 13).

BARBACENA — Lindalva Lopes de Freitas (dia 21) e Antonio Domingos do Nascimento (dia 29).

BELLO HORIZONTE — Mercedes Albano Moreira (dia 18).

Camargo (dia 3), Argimira de Andrade (dia 5), Arlette de Paula Almeida (dia 7), Alcina Alves Cunha e Hilda Pereira da Costa Maia (dia 10), Antonio Beringhs (dia 13), Daniel Motta (dia 15), Ambleto Valentini (dia 17), Benedicto Antonio Alves (dia 18), João Puchkarew (dia 20), Natalia Lemes Moraes (dia 21), Anna Marcondes de Moura (dia 26), Pedrita Maia (dia 28).

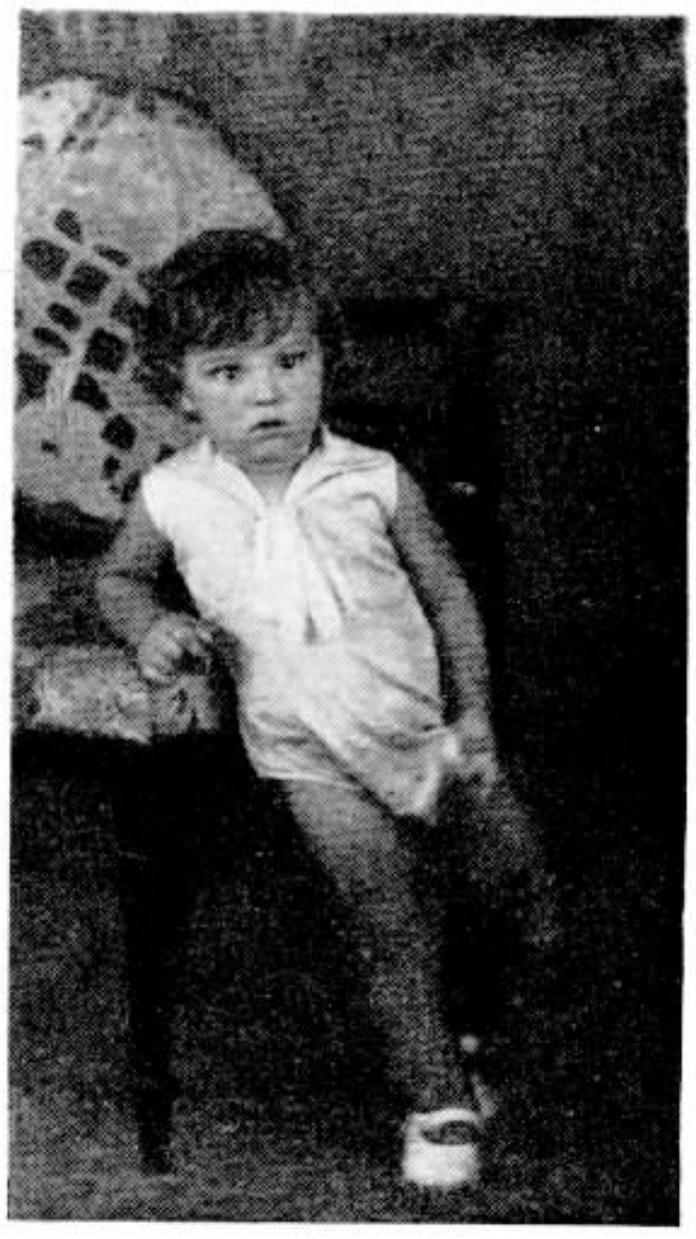
Não importa saber as necessidades do seu cabello

R. Visc. do Rio Branco, 25
RIO DE JANEIRO



Remette-se livre de porte
VIDRO : 10$ — 1/2 LITRO 15$

QUINA PETROLEO
E' SEMPRE UTIL
SEMPRE AGRADAVEL



MENINO AYRTON, FILHO DO SNR. AMADEU LARA E DE D. ANNA DE LIMA LARA E E IRMÃO DE AMADEU LARA JUNIOR, DA DIVISÃO DOS ESTADOS DE MINAS E RIO

GUAXUPE' — Izaira del Corso (dia 3), Ulysses Jorge Pires (dia 16).

ITABIRITO — Manoel Iradir Alves (dia 9).

ITANHANDU' — Antonio Teixeira (dia 11).

LAMBARY — Avelino Pereira (dia 19).

LEOPOLDINA — Antonio Carolino Silva (dia 21).

NOVA LIMA — José Lucas (dia 18).

OURO FINO — Attilio Sabino Diogo (dia 7).

PORTO NOVO DO CUNHA — Nabirra Manssur (dia 1), Aracy Lentino (dia 29) e Honorio José de Oliveira (dia 25).

POUSO ALEGRE — Eduardo Pereira Teixeira (dia 24).

SANTA ANNA DO SAPUCAHY — Manoel Guimarães da Silva (dia 30).

S. JOÃO DEL REY — Orozimbo Luiz de Moura (dia 24).

SÃO LOURENÇO — Maria Almeida (dia 10).

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Mabilia Castellani (dia 7) e João Domingos de Oliveira (dia 28).

TRES CORAÇÕES — Pedro Simões (dia 29).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Maria de Lourdes Pereira da Silva (dia 7), Amair de Lara Rangel (dia 19).

CAMPOS — Lencar Cordeiro da Silva (dia 9).

ENTRE RIOS — Maria da Conceição Oliveira e Milza Freitas (dia 4), Maria José de Carvalho Silva (dia 19) e João Francisco Castello Branco (dia 23).

ENGENHO DO MATTO — Antonio de Oliveira (dia 13).

MIRACEMA — Euclydes Alves da Silva (dia 29).

NICTHEROY — Nair Figueiredo Nobre (dia 2), Thereza de Jesus Paredes (dia 8), Carmen Violeta da Costa (dia 17), Agostinho Alves Oliveira (dia 10), Custodio Araujo Gomes (dia 12), Newton Gavazzoni Silva (dia 6).

NOVA IGUASSU' — Luiz Marcellino de Oliveira (dia 18).

PETROPOLIS — Eugenia Tenan (dia 12).

REZENDE — Miguel Modesto da Silva (dia 22).

SÃO GONÇALO — Elza Antunes (dia 5) e Cleobulo Duarte Pereira (dia 4).

THEREZOPOLIS — Bellarmina de Lourdes Corrêa da Silva (dia 25).

Casamentos

NO dia 16 de Maio ultimo, realizou-se o enlace matrimonial da Snrta. Auracœli Pitanga Porto, do Escriptorio do Trafego, no Rio, com o Sr. João da Cruz Borges, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

REALIZOU-SE em 27 de Maio ultimo, o consorcio da Snrta. Laura Motta, da Estação "26", no Rio, com o Sr. Oswaldo Corrêa Mendes.

Nascimentos

ACHA-SE em festa o lar da Sra. Iracema Aguiar, da Estação "28", no Rio, e esposa do Sr. Antonio Aguiar, com o nascimento de uma robusta menina que na pia baptismal receberá o nome de Neusa.



O DIA 12 de Abril ultimo foi uma data de regosijo para o lar da Sra. Odette de Almeida Lemos, da Estação "26", no Rio, e esposa do Sr. Manoel Lemos, por motivo do nascimento de um menino que recebeu o nome de Walkyr.

O LAR da Sra. Lilia Caetano Corrêa, da Estação "26", no Rio, e esposa do Sr. José Soares Corrêa, encheu-se de alegria no dia 20 de Abril ultimo, por motivo do nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Leonéa.

Fallecimento

FALLECEU no dia 16 de Junho corrente Nelson Geraldo da Silva, que trabalhava na Secção de Conservação, no Rio.

Nosso inditoso companheiro entrou para a Companhia Telephonica Brasileiro em 6 de Setembro de 1929 e quando a morte o veiu surprehender occupava elle o cargo de installador de apparelhos.

SINO AZUL apresenta pesames á familia de Nelson Geraldo da Silva, que gosava de grande estima entre seus companheiros e chefes.

Cabo submarino entre a Tasmania e a Autralia

A Tasmania, grande ilha da Australia, situada a cerca de 290 kilometros ao sul do continente australiano, foi ligada pelo telephone com o resto do mundo em 25 de Março ultimo, após a inauguração do cabo telephonico submarino que uniu a ilha á metropole.

O cabo, um dos mais extensos cabos telephonicos submarinos do mundo, tem seis circuitos telephonicos, muitas linhas telegraphicas e um circuito especial para transmissões de radio. Sua manufactura e installação estiveram a cargo das companhias associadas com a International Telephone & Telegraph Corp., na Inglaterra e Australia.

No dia da inauguração do serviço foram trocadas congratulações entre os Srs. H. P. Brown, Director Geral de Communicações do governo da Australia, e Coronel Sosthenes Behn, Presidente da International Telephone & Telegraph Corp. O primeiro falou de Hobart, na Tasmania, e o segundo de Nova York.

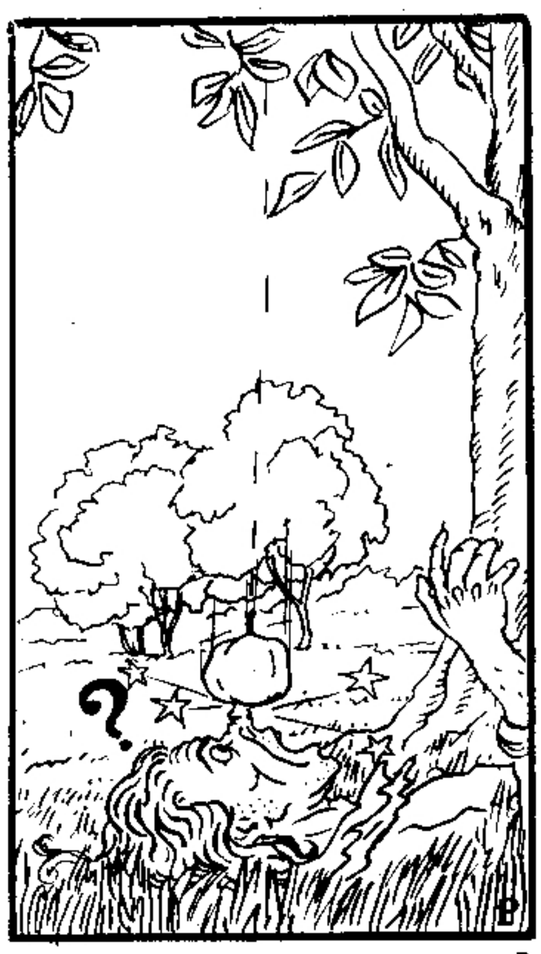
A Tasmania possue actualmente cerca de 16.000 telephones.

As chamadas telephonicas são attendidas pelo proprio Rei

DIZ-SE que o Rei Eduardo, da Inglaterra, pensa em usar o telephone sempre que se apresenta occasião. Segundo o "New York Times", as melhores notas sobre a recente corrida do Grande Premio Nacional que agora circulam em Londres dizem respeito ao rei e á sua propensão para attender ao telephone em pessoa.

Tudo girou em torno de um telegramma de congratulações que o Rei mandou passar ao Major Noel Furlong, proprietario do cavallo vencedor — Reynoldstown.

O Major Furlong, indeciso sobre a forma por que devia responder, telephonou para pedir a opinião do secretario do Rei. Com grande espanto do Major Furlong, foi o proprio Rei que attendeu ao telephone e travou com elle uma longa e cordial conversa, em que foi scientificado de que não havia necessidade de nenhuma outra forma de agradecimento.



AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta—Rio

Se não me engano, foi Eça de Queiroz, escriptor que lemos com especial agrado, quem disse haver duas curiosidades: uma que faz espiar pelo buraco da fechadura e outra que leva a descobrir a America!...

Dé certo, entre aquelles que procuram, por janellas mal fechadas, surprehender a intimidade dos vizinhos e os que sonham, para além dos mares, com terras novas no Occidente, ha differenças fundamentaes. Não se poderia, de nenhum modo, confundir Colombo com uma velha palradora, que, ao mesmo tempo que vae serzindo as peúgas, desfia a chronica de escandalos da redondeza...

Mas, ao contrario da outra, bisbilhoteira, ridicula, maldosa, é a curiosidade de um Newton, para quem um pomo que cae é motivo de longas meditações, ou de um Franklin, lançando contra nuvens tempestuosas o seu papagaio de papel, aquella que tem aberto, de par em par, ante os olhos deslumbrados da humanidade, as portas amplas da sciencia.

A sciencia é filha da curiosidade.

Quem quer que estude, seja no dominio da sciencia pura, abstracta, seja no da sua applicação immediata, pratica, não pode renegar esse sentimento fecundo de curiosidade, que o conduzirá, dia a dia, a descortinar novos horizontes e desvendar novos mysterios. Não ha mysterios, aliás, mas ignorancia.

Por isso, o profissional moderno, a quem se reservam, hoje, responsabilidades tão grandes no seio da sociedade em que trabalha, deve ser, antes de tudo, curioso de sua profissão e avido de aprender. Nos Cursos por Correspondencia da Companhia Telephonica Brasileira, a respeito dos quaes muito já se tem falado e escripto, com applausos geraes, terão os nossos companheiros -onde attender aos anseios de sua curiosidade, superiormente orientada.



Sejam, pois, curiosos, meus amigos, não á maneira dos que fazem da lingua uma tesoura afiada, sempre prompta a atassalhar a reputação alheia, mas á maneira de Kepler, que gastou dezenove annos para enunciar tres leis pequeninas, que as creanças decoram, hoje, em vinte minutos, nos gymnasios...

OS LIVROS

SE eu perguntasse a definição de um livro, causaria embaraço a muita gente. Sabe-se que é uma reunião de folhas de papel sobre as quaes se imprimiram caracteres. Mas o que constitue verdadeiramente o livro, é o que se não sabe, por falta de reflexão.

Um livro é uma voz que se ouve, uma voz que nos fala; é o pensamento vivo de uma pessoa separada de nós pelo espaço e pelo tempo; é uma alma. Os livros reunidos numa bibliotheca, se os vissemos com os olhos do espirito, representariam para nós as grandes intelligencias de todos os seculos, que estão ali para nos falarem, para nos instruirem e para nos consolarem.

Essa é, notae-o bem, a coisa unica que dura: os homens passam, os monumentos cahem em ruinas. O que resta, o que sobrevive é o pensamento humano. Dizem-me que Moliére está morto. Não acredito. Pois não nos fala elle sob a mascara de Alceste? Affirma-se que madame de Sévigné está enterrada desde 1696. Não é verdade; ainda hontem a ouvi conversando com sua filha. Conheço-a bem como conheço Coulanges, madame de Grignan, madame de Lafayette, Bussy-Rabutin, La Rochefoucauld e todos os seus amigos. Toda essa gente vive, e eu vivo com toda ella.

Mas toda esta amavel companhia está fechada para aquelle que não lê, ao passo que o mundo das bellas almas está aberto para aquelle que sabe ler. E' este mundo que nós queremos abrir aos ignorantes. Reparae que trabalhamos com todas as forças das gerações passadas. Foi porque os nossos antepassados sanearam os pantanos, regularam o curso das aguas, edificaram cidades, calçaram ruas, que nos é permittido viver de modo diverso dos selvagens. E', graças ao capital accumulado por nossos paes, que resistimos ao frio e á fome. Da mesma maneira, ha um capital intellectual enorme á disposição de quem sabe ler. E' com esse capital que se torna necessario que cada qual enriqueça, é elle que nós queremos collocar ao alcance de todos.

EDUARDO LABOULAYE

A Electricidade e as Folhas das Arvores

AS folhas das arvores são os melhores conductores de electricidade, entre todos que existem. Muitas dellas têm chanfros nos eixos, e cada um desses pontos é um poderoso elemento para attrahir a electricidade do ar e para transportal-a para a terra.

Uma simples herva attrae tres vezes mais electricidade atmospherica do que uma agulha de aço, e um ramo de folhas attrae melhor a electricidade do que o para-raios mais perfeito. As arvores transmittem constantemente electricidade da terra para o ar e do ar para a terra.

Tambem parece que as plantas estão, em geral, em estado electrico negativo.

Os Paquetes de Luxo

NA Conferencia de Navegação do Atlantico Norte decidiu-se abolir a categoria especial até ha pouco tempo adoptada de paquetes de primeira classe de luxo. Assim, doravante, os paquetes, taes como o "Normandie", o "Queen Mary" e outras embarcações de primeira classe, serão considerados como vapores de camarote, dos quaes existirão vinte categorias. A delegação norte-americana saiu victoriosa, obtendo que se estabelecessem varias gradações dentro da classe dos vapores de camarotes.

O "Queen Mary" e o "Normandie" figurarão numa categoria especial, dentro do primeiro grupo, o mais alto, da classe dos paquetes de cabina. O "Bremen" e o "Europa" numa segunda categoria. O "Washington" e o "Manhattam" em uma terceira. O "Georgic", "Britannic", o "Lafayette" e outros, na quarta.

A modificação em questão entrou a vigorar a partir do dia 24 de Fevereiro, de conformidade com a idade, a velocidade, o tamanho e a tonelagem dos paquetes. A "Cunnard-White Star" retirou a ameaça de abandonar a conferencia.

LIGHT ATHLETICO CLUB

Dois esplendidos bailes



O Light Athletico Club continúa a desenvolver com a mesma intelligencia e pertinacia o seu programma de agremiação eminentemente social, prodigalizando a seus socios os meios de fortalecerem o physico pela pratica dos sports e de recrearem o espirito com reuniões dan-

ASPECTOS DO BAILE REALISADO EM 30 DE MAIO: AO ALTO A DIRECTORIA E SOCIOS; AO LADO, GRUPO DE ASSOCIADOS



EM BAINO, ASPECTO POR OCCASIÃO DO BAILE DE 14 DE JUNHO

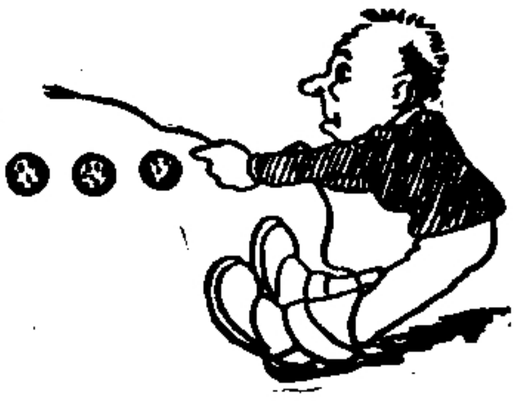


santes e de arte, que são sempre muito concorridas.

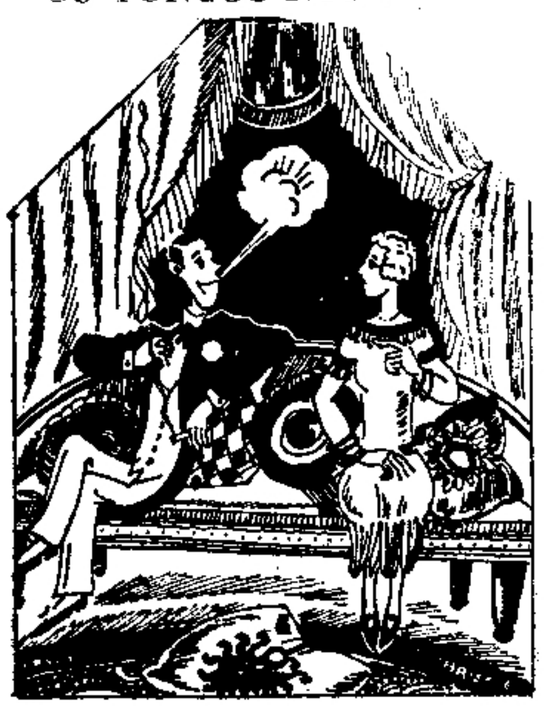
SINOAZUL publica photographias tiradas por occasião do baile realizado no dia 30 de Maio ultimo e do que se effectuou em 14 de Junho corrente. Por essas photographias pode-se avaliar a animação que elles tiveram e a attracção que exercem essas festas entre os associados do Light Athletcio Club, cuja séde, á rua Mariz e Barros, no Rio, apresenta sempre um aspecto agradavel e attrahente.



REPICADO...



OS PONTOS NOS I I...



ELLA:—MEU QUERIDO, ESPERO QUE VOCÊ NÃO PRETENDA QUE EU RENUNCIE AOS MEUS HABITOS DE MOÇA SOLTEIRA QUANDO NOS CASARMOS.

ELLE:—ABSOLUTAMENTE! NÃO VEJO INCONVENIENTE ALGUM EM VOCÊ CONTINUAR A PEDIR DINHEIRO A SEU PAE.

(De "Midinette", Paris)

*

NA ESCOLA DE MARINHA

O professor: — Que faria o senhor si uma tempestade cahisse de repente a estibordo do navio?

O alumno: — Lançaria uma ancora.

O professor: — E si outra tempestade cahisse na pôpa?

O alumno: — Lançaria outra ancora.

O professor: — E si outra tempestade terrivel cahisse na prôa, que faria?

O alumno: — Lançaria outra ancora.

O professor: — Continue. Mas de onde o senhor está tirando todas as suas ancoras?

O alumno: — Do mesmo logar de onde o senhor está tirando todas as suas tempestades.

O CAMPEÃO

— Vocês, que aqui me véem, poderão me acreditar ou não: venci o campeão mundial de box de peso médio e o campeão mundial de bilhar.

— Quando você deixará de ser mentiroso? — perguntou um da roda do café.

— Palavra de honra! Estou dizendo a verdade e é muito simples: venci o campeão de box no bilhar e o campeão de bilhar, no box.

*

ENTRE DOIS CÉGOS

— Conheces essa moça que botou uma moeda em minha sacola?

— Sim, conheço-a de vista.

NA PHARMACIA

O pharmaceutico: — Vae demorar vinte minutos; quer esperar?

A criada que levou a receita espera, e vendo o pharmaceutico pesar os medicamentos com o maximo rigor, não póde se conter e adverte:

— Não tenha pena de botar o remedio; paga-se o que for preciso.

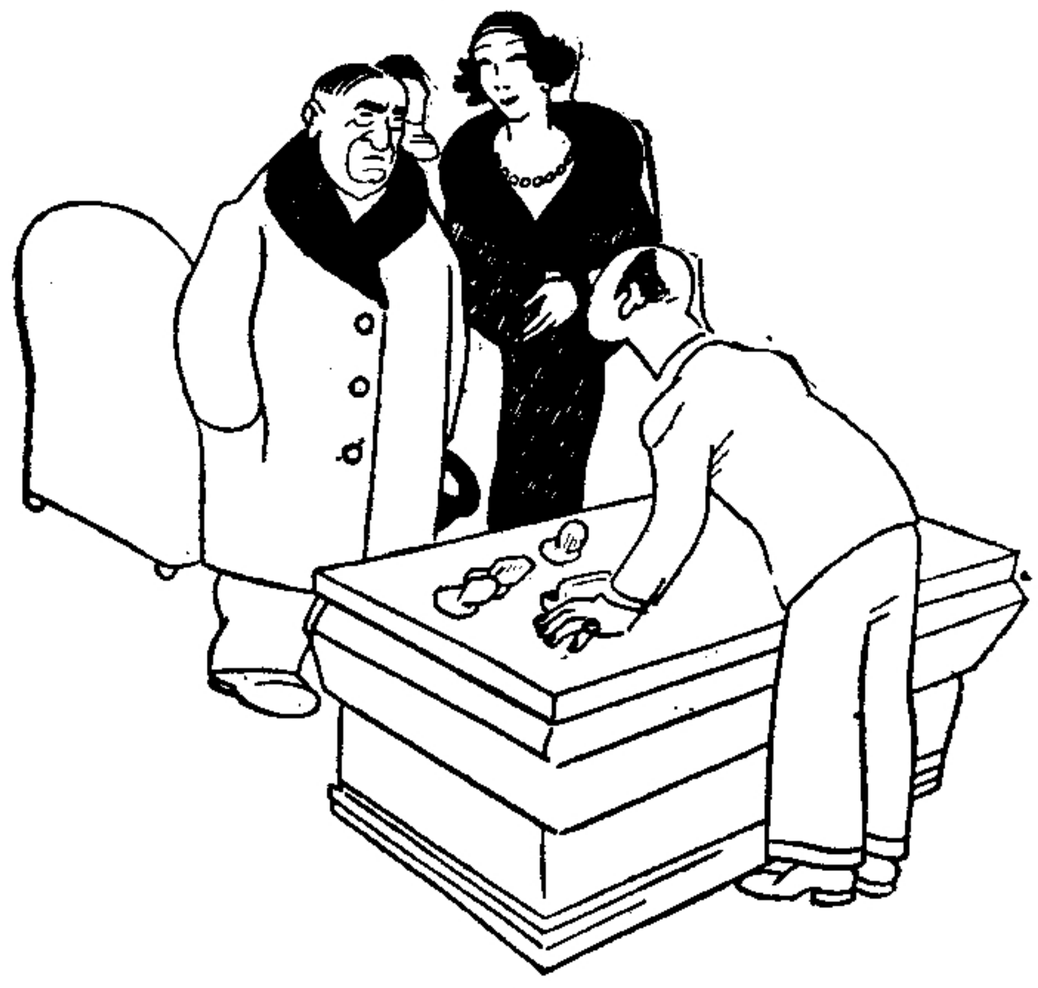
*

NO RESTAURANTE

O freguez: — Com os preços "salgados" do seu "menú" de hoje, o restaurante não poderá conservar os freguezes.

O garçon: — Pelo contrario, é preciso salgar para conservar...

NA JOALHERIA



O CAIXEIRO:—SI O SENHOR QUER UMA JOIA DESLUMBRANTE E DE GRANDE VALOR, TEMOS O CELEBRE BRILHANTE DA CORÔA DO REI DE SIÃO.

O FREGUEZ:—NÃO, NÃO QUERO JOIAS USADAS.

(De "Buen Humor" Madrid)

OPINIÃO SINCERA



JOÃO, COMO SERÃO OS CHAPÉOS ESTE ANNO?

—DE DUAS ESPECIES: UNS QUE NÃO TE AGRADARÃO E OUTROS QUE NÃO TE PODEREI COMPRAR...

(De "Buen Humor", Madrid)

*

CHAMADA DE EMERGENCIA

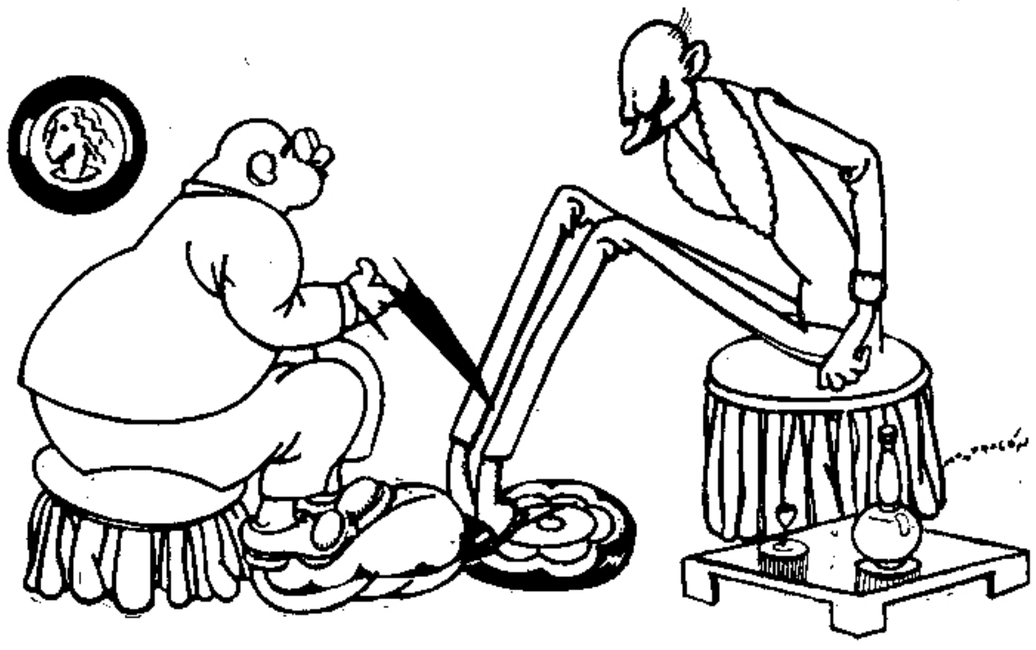
Um casal de parisienses parou á noite deante de um hotel existente numa aldeia do interior da França, no fundo de uma região montanhosa. Todos os quartos estavam tomados e, por insistencia do casal, o hoteleiro consentiu em que os dois dormissem na igreja ao lado.

Pela manhã, muito cedo, toda a aldeia despertou com o toque de sinos; a principio eram pancadas espaçadas, que depois se succediam rapidamente.

O dono do hotel mandou então uma empregada á igreja ver o que havia e ella voltou dizendo:

— Não é nada! Os viajantes estavam chamando para pedir café com leite, pão com manteiga e queijo!

OS INVETERADOS



O MEDICO:—O QUE O SENHOR PRECISA PARA FICAR BOM É DEIXAR DE BEBER.

O DOENTE:—ISSO, DOUTOR' É QUE É GRAVE; PENSEI QUE TUDO SE REGULARISARIA COM UMA OPERAÇÃO.

(De "Buen Humor" Madrid)

LAR FELIZ...



ELLE:—VEJO-TE TÃO TRISTE, MINHA QUERIDA; SERÁ PORQUE PARTO AMANHÃ?

ELLA:—E' VERDADE, MEU BEM; PENSEI QUE EMBARCAVAS HOJE MESMO.

(De "Buen Humor", Madrid)

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 8 — MAIO DE 1936

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1935

(Continuação)

RECEITA - Quadro comparativo "1932 - 1935" 7

TITULOS	1932		1933		1934		1935	
	Importancia	%	Importancia	%	Importancia	%	Importancia	%
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS								
Mensalidades	522:455$9	19,824	581:285$8	17,440	614:498$8	16,775	725:284$0	16,692
Joias iniciaes	294:039$6	11,154	319:273$9	9,580	321:029$3	8,764	352:922$3	8,123
Augmento de vencimentos	36:000$0	1,365	42:978$6	1,289	120:145$4	3,280	218:354$2	5,025
	852:495$5	32,343	943:538$3	28,309	1.055:673$5	28,819	1.296:560$5	29,840
CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIADOS								
Joias não integralizadas	85$6	0,003	1:849$3	0,055	4:985$1	0,136	8:495$4	0,196
Indemnizações	54$0	0,001	1:345$3	0,040	3:679$2	0,100	6:259$7	0,144
	139$6	0,004	3:194$6	0,095	8:664$3	0,236	14:755$1	0,340
CONTRIBUIÇÃO DAS EMPREZAS								
Porcentagem sobre a renda	705:000$6	29,020	959:560$9	28,790	831:293$7	22,694	748:923$7	17,236
CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO								
Quota de Previdencia	989:717$5	37,553	1.241:685$0	37,254	1.378:050$0	37,620	1.627:231$3	37,451
RENDAS PATRIMONIAES								
Juros de Titulos da Divida Publica	21:630$0	0,820	159:642$5	4,790	320:650$0	8,754	577:680$0	13,295
Juros Bancarios	6:654$4	0,252	20:217$6	0,607	16:017$1	0,437	6:640$0	0,153
Juros da Carteira de Emprestimos	—	—	—	—	45:328$8	1,237	60:765$8	1,399
Outras rendas	27$5	0,001	13$8	0,001	—	—	—	—
	28:311$9	1,073	179:873$9	5,398	381:995$9	10,428	645:085$8	14,847
RECEITAS DIVERSAS								
Transferencia de Contribuições	—	—	248$0	0,007	2.164$5	0,059	5:970$1	0,137
Pagamentos a maior pelo publico	—	—	4:884$5	0,147	3:816$1	0,104	4:304$7	0,099
Ordenados não reclamados	—	—	—	—	1:439$9	0,040	2:160$4	0,050
Outras receitas	200$0	0,007	—	—	—	—	—	—
	200$0	0,007	5:132$5	0,154	7:420$5	0,203	12:435$2	0,286
	2.635:865$1	*100,000*	*3.332:985$2*	*100,000*	*3.663:097$9*	*100,000*	*4.344:991$6*	*100,000*

DESPESA -- Quadro comparativo "1932 - 1935" 8

TITULOS	1932			1933			1934			1935		
	Importancia	Porcentagem S/ Despesa	Porcentagem S/ Receita	Importancia	Porcentagem S/ Despesa	Porcentagem S/ Receita	Importancia	Porcentagem S/ Despesa	Porcentagem S/ Receita	Importancia	Porcentagem S/ Despesa	Porcentagem S/ Receita
BENEFICIOS REGULAMENTARES												
Aposentadorias por invalidez	1:959$6	1,489	0,074	55:765$8	16,809	1,675	167:171$2	26,966	4,563	269:370$6	32,180	6,199
Aposentadorias compulsorias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11:028$7	1,317	0,254
Aposentadorias extraordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	811$0	0,097	0,019
Pensões	554$8	0,421	0,021	10:564$0	3,184	0,317	28:265$7	4,559	0,772	50:237$6	6,002	1,156
Serviços Medicos:												
a) Pessoal		—		73:680$0	22,208	2,210	129:875$0	20,950	3,545	153:705$7	18,362	3,537
b) Material				2:294$2	0,691	0,068	4:063$7	0,656	0,111	2:043$9	0,244	0,047
c) Diversas Despesas				8:150$5	2,457	0,244	2:271$9	0,366	0,062	1:559$7	0,185	0,036
d) Diversos Serviços				—	—	—	34:285$0	5,530	0,936	51:475$5	6,149	1,185
Serviços Hospitalares				22:865$5	6,892	0,686	65:338$0	10,540	1,784	97:745$0	11,677	2,250
Peculios		—		—	—	—	559$2	0,090	0,015	145$8	0,017	0,003
Auxilios para Funeraes	250$0	0,192	0,009	1:675$6	0,505	0,052	3:877$8	0,626	0,106	4:351$8	0,520	0,100
	2:744$4	2,102	0,104	174:996$6	52,746	5,250	435:705$5	70,283	11,894	642:469$3	76,751	14,786
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO												
Pessoal	57:665$5	44,173	2,188	105:463$7	31,788	3,164	118:555$0	19,124	3,236	128:987$7	15,409	2,969
Material:												
a) Permanente	32:588$4	24,963	1,236	5:318$0	1,603	0,159	3:065$0	0,494	0,084	4:602$0	0,550	0,106
b) Consumo	14:778$7	11,321	0,561	8:317$2	2,507	0,250	7:622$6	1,230	0,208	8:604$9	1,028	0,198
Diversas Despesas	15:521$9	11,890	0,589	23:492$0	7,081	0,705	30:368$5	4,899	0,829	32:543$7	3,888	0,749
	120:554$5	92,347	4,574	142:590$9	42,979	4,278	159:611$1	25,747	4,357	174:738$3	20,875	4,022
DESPESAS DIVERSAS												
Eleições da Junta Administrativa	—	—	—	—	—	—	10:757$0	1,732	0,293	—	—	—
Custeio de Viagens	7:247$1	5,551	0,275	13:552$2	4,085	0,407	12:343$5	1,991	0,337	17:141$8	2,048	0,394
Transferencia de Contribuições	—	—	—	629$5	0,190	0,019	1:528$2	0,247	0,042	2:732$7	0,326	0,063
Restituições de Contribuições	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	7:247$1	5,551	0,275	14:181$7	4,275	0,426	24:608$7	3,970	0,672	19:874$5	2,374	0,457
	130:546$0	100,000	4,953	331:769$2	100,000	9,954	619:925$3	100,000	16,923	837:082$1	100,000	19,265

N.º	NOME	DEPARTAMENTO	DIVISÃO	CARGO	ESPECIE	TEMPO DE SERVIÇO A	TEMPO DE SERVIÇO MEZES	IMPORTANCIA DA APOSENTADORIA	INICIO DO PAGAMENTO
API-113	Cesar Consorte	Commercial-Santos	São Paulo	Agente Especial	Invalidez	30	9,000	850$000	1- 1-1935
" 117	Odette Gonçalves	Trafego	Distr. Federal	Telephonista	"	5	2,081	180$000	10- 1-1935
" 118	Francisco Pires	Traf. Araraquara	São Paulo	"	"	16	1,032	170$000	16- 4-1935
" 119	David de Oliveira	Construções-IU	E. R.—Minas	Feitor	"	8	5,103	200$000	13- 2-1935
" 120	Maria Vieira das Chagas	Trafego	D. Federal	Cosinheira	"	11	9,668	180$000	16- 2-1935
" 121	Maria das Dores Santos	Trafego	São Paulo	Telephonista	"	6	9,000	200$000	1- 3-1935
" 122	Lucilia Loureiro	Trafego	São Paulo	"	"	8	7,760	200$000	1- 3-1935
" 123	Raulina Magalhães da Motta	Traf. Friburgo	—	"	"	8	0,452	150$000	15- 4-1935
" 125	Maria da Rocha Martins	Trafego	D. Federal	"	"	20	7,109	200$000	17- 4-1935
" 126	Noemia Limbourg	"	São Paulo	"	"	14	3,000	200$000	1- 8-1935
" 127	Agenor Paulo Pereira	Conservação	D. Federal	Encar. de Estação	"	21	5,718	297$500	23- 4-1935
" 128	Nair do Nascimento	Traf. Santos	São Paulo	Telephonista	"	8	8,294	200$000	16- 4-1935
" 131	Rosaria Sandomil	Trafego	D. Federal	"	"	1	1,342	150$000	17- 4-1935
" 132	Hilda Rodrigues Pereira	"	"	"	"	12	0,167	200$000	17- 4-1935
" 135	Benedicta Oliveira de Araujo	"	"	"	"	5	3,000	140$000	25- 7-1935
" 135	Climeria G. D. Pessôa	"	"	Visitadora	"	22	3,300	200$000	—
" 137	Pedro Mendes Vasconcellos	Construcções	D. Federal	Emendador	"	22	7,657	293$300	25 -6-1935
" 138	Carmen Cunha Ferreira	Trafego	São Paulo	Telephonista	"	7	10,272	200$000	26- 6-1935
" 139	Maria do Carmo	"	D. Federal	"	"	9	7,983	200$000	24- 6-1935
" 140	Manoel M. Pereira da Silva F.º	Contabilidade	"	Cobrador	"	14	2,000	200$000	26 -7-1935
" 141	Rita da Silva Porto	Trafego	"	Criada	"	9	11,789	160$000	24- 6-1935
" 142	Nair Gonçalves de Oliveira	"	São Paulo	Telephonista	"	7	6,848	200$000	16- 5-1935
" 143	Donamil de Oliveira Lima	"	"	"	"	6	7,397	200$000	26- 6-1935
" 144	Dario Menezes V. Drummond	Conservação	D. Federal	Operador	"	13	9,000	200$000	26- 7-1935
" 145	Emilia de Temple	Trafego	"	Telephonista	"	7	1,715	200$000	24- 6-1935
" 147	Pedro Roberto Di Carlo	Contabilidade	"	Cobrador	"	11	7,000	200$000	1- 8-1935
" 148	Antonio Nascimento Lourenço	Construcções	São Paulo	Trab. de Linhas	"	16	8,000	200$000	1-10-1935
" 149	Roberto Maier	Super. Planta	"	Escripturario	"	37	5,000	1:020$000	1- 8-1935
" 150	Ignacio Alves de Carvalho	Conservação	"	Inspector Especial	"	6	3,000	200$000	1- 8-1935
" 151	Antonia Minelli	Trafego	Rib. Preto	Telephonista	"	13	1,000	170$000	27 -7-1935
" 152	Francisco Satles de França	Conservação	D. Federal	Installador	"	7	8,597	200$000	3- 7-1935
" 154	Luis Suasnavas	Eng. da Planta	D. Federal	Desennista	"	7	9,000	200$000	21- 8-1935
" 157	Antonia Medina	Trafego	E. R.-Minas	Telephonista	"	19	10,968	120$000	26-10-1935
" 156	Maria José Barros	"	D. Federal	"	"	6	1,000	200$000	23- 8-1935
" 159	Juracy Rodrigues de Oliveira	"	"	"	"	5	0,791	180$000	1-10-1935
" 160	Dulcelina Moreira Granja	"	"	"	"	5	0,886	180$000	1- 9-1935
" 163	Irene Gueralde	"	"	"	"	5	10,297	200$000	26-10-1935
" 164	Eulalia Vieira Cunha Xavier	"	"	Cosinheira	"	10	6,897	180$000	26-10-1935
" 165	Joaquim Ferreira	Planta	Araraquara	Guarda-Fios	"	11	11,480	200$000	1- 1-1936
" 167	Geny Renault Costa Ferreira	Trafego	D. Federal	Encarregado	"	14	3,601	200$000	18- 9-1935
APX- 1	João Barbosa dos Santos	Conservação	"	Aux. Escripta "a"	§ 7.º, Art. 25	26	1,741	205$500	10- 6-1935
" 2	José de Barros	"	São Paulo	Empr. da Limpeza	§ 7.º, Art. 25	22	8,774	200$000	1-11-1935
APC- 2	Helvecio Muniz	Commercial	"	Ag. Commercial	Compulsoria	26	8,774	535$500	21- 4-1935
" 5	Giuseppe Cavaliere	"	Rib. Preto	Chef. de Estação	"	28	2,387	180$000	1-11-1935
" 6	Lydia Las Casas	"	Campinas	Encarregada	"	16	2,033	100$000	1-12-1935
API-153	Helena Vallim Silveira	Trafego	São Paulo	Telephonista	Invalidez	10	6,464	150$000	24-11-1935
" 169	Hilda Martins Vaz	"	D. Federal	Tel. Encarregada	"	13	4,980	200$000	1-10-1935
" 171	Oswaldo Pinheiro	Planta-Equip	D. Federal	Polidor	"	8	2,532	200$000	26-11-1935
" 172	Manoel Martins Burgos	Almoxarifado	São Paulo	Vigia Especial	"	7	8,836	200$000	6-11-1935
" 174	Frederico A. de Senna Wangler	Conservação	D. Federal	Aux. de Escripta	"	6	11,300	200$000	28-10-1935
" 176	Nicolau Guerrero	Cabos	São Paulo	Meio-official	"	6	2,236	200$000	1- 1-1936
" 178	Etelvina de Oliveira Chirico	Trafego	D. Federal	Cosinheira	"	10	3,674	180$000	21-12-1935
APC- 7	Anna Rosa G. Goulart Oliveira	"	"	Tel. Chefe	Compulsoria	53	9,000	446$300	21-12-1935

N.º	NOME	Parentesco	INSTITUIDOR DA PENSÃO NOME	SECÇÃO	DIVISÃO	CARGO	TEMPO DE SERV. ANNOS	TEMPO DE SERV. MEZES	DATA DO INICIO	QUOTA DE PENSÃO PARCIAL	QUOTA DE PENSÃO TOTAL
PNS-30	Alexandra Averianoff	Esposa	Karp Averianoff	5-7	São Paulo	Aj. de Engenh.	6	5,767	6-12-1934	50$0	
"	Olga Averianoff	Filha	" "	—	—	—	—	—	—	50$0	100$0
PNS-32	Laurentina F. Taveiros	Esposa	Orlando Taveiros	7-6	São Paulo	Ger. Districto	14	11,467	14-1-1935	69$6	
"	Dirceo	Filho	" "	—	—	—	—	—	—	17$4	
"	Maria Daisy	Filha	" "	—	—	—	—	—	—	17$4	
"	Demaury	Filho	" "	—	—	—	—	—	—	17$4	
"	Deny	Filho	" "	—	—	—	—	—	—	17$4	
"	Dalezio	Filho	" "	—	—	—	—	—	—	17$4	138$2
PNS-31	Maria da Conceição F. de Souza	Irmã	Maria dos Anjos F. de Souza	1-7	D. Federal	Telephonista	5	9,733	3- 9-1934	95$0	95$0
PNS-33	Haroldo Gregorio da Costa	Filho	Venancio G. da Costa	2-5	R. Janeiro	Guarda-fios	7	8,032	15- 7-1934	33$4	
"	Delizabeth G. da Costa	Filha	"	—	—	—	—	—	—	33$3	
"	Therezinha G. da Costa	Filha	"	—	—	—	—	—	—	33$3	100$0
PNS-34	Evaristo Dom. Alvarenga	Pae Inv.	Mario Alvarenga	4-1	M. Geraes	Aux. Ch. Zona	7	11,867	11- 2-1935	75$0	75$0
PNS-37	Maria Oliveira Lemes	Esposa	Julio Lemes	4-1	M. Geraes	Guarda-Fios	10	3,733	22- 4-1935	50$0	
"	Rubens O. Lemes	Filho	"	—	—	—	—	—	—	25$0	
"	Nilza O. Lemes	Filha	"	—	—	—	—	—	—	25$0	100$0
PNS-38	Lourença T. G. Loureiro	Mãe	Lucilia Loureiro	5-10	São Paulo	Telephonista	6	3,581	17- 5-1935	100$0	100$0
PNS-39	Anna da Piedade Araujo	Esposa	João de Araujo	5-11-3	São Paulo	Installador	29	3,065	8- 6-1935	154$1	154$1
PNS-40	Josephina Abelha Bento	Esposa	João Bento	5-11-6	São Paulo	Aiudante	5	9,032	31- 7-1935	90$0	90$0
PNS-41	Philomena Pastora Gomes	Esposa	Abel Gomes	1-8-5	D. Federal	Carpinteiro	6	11,258	26- 6-1935	50$0	
"	Deolinda	Filha	"	—	—	—	—	—	—	12$5	
"	Luiza	Filha	"	—	—	—	—	—	—	12$5	
"	Angelo	Filho	"	—	—	—	—	—	—	12$5	
"	Almerinda	Filha	"	—	—	—	—	—	—	12$5	100$0
PNS-42	Maria Junqueira Vasconcellos	Esposa	Pedro Mendes Vasconcellos	1-8-4	D. Federal	Emendador	22	7,645	12- 8-1935	146$7	146$7
PNS-43	Aurea Gonçalves de Paula	Mãe	Odette Gonçalves	1-7	D. Federal	Telephonista	5	2,097	26- 7-1935	90$0	90$0
PNS-44	Flora da Costa Carvalho	Esposa	João C. da Costa Carvalho	5-6	São Paulo	Guarda-fios	15	7,933	28- 8-1935	170$0	170$0
PNS-45	Hygina Mattos de Carvalho	Mãe	Lydia Marques de Carvalho	1-7	D. Federal	Instructora	16	4,200	10- 9-1935	100$0	100$0
PNS-46	Rosa Maria do Espirito Santo	Esposa	Ernesto Gonç. Diniz	7-3	São Paulo	Guarda-fios	7	10,307	20- 9-1935	50$0	
"	Benedicto Diniz	Filho	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Paulo Diniz	Filho	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Guilhermina Diniz	Filha	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Apparecida Diniz	Filha	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Natalia Diniz	Filha	"	—	—	—	—	—	—	10$0	100$0
PNS-47	João Alves Paes Barreto	Pae	João do Nascimento Barreto	1-8-3	D. Federal	Concertador	11	4,516	22- 5-1934	100$0	100$0
PNS-48	Gracinda Alves da Silva	Esposa	Manoel Alves Maia	1-8-5	D. Federal	Ferreiro	5	1,899	20-10-1935	50$0	
"	Gracinda	Filha	"	—	—	—	—	—	—	8$4	
"	Ricardo	Filho	"	—	—	—	—	—	—	8$4	
"	Cecilia	Filha	"	—	—	—	—	—	—	8$3	
"	Maria	Filha	"	—	—	—	—	—	—	8$3	
"	Dulcinéa	Filha	"	—	—	—	—	—	—	8$3	
"	Manoel	Filho	"	—	—	—	—	—	—	8$3	100$0
PNS-49	Emilia Fernandes Dias	Esposa	Antonio Dias	5-11-5	São Paulo	Mestre	16	9,629	30-11-1935	78$3	
"	Beatriz Dias Fernandes	Filha	"	—	—	—	—	—	—	26$1	
"	Gertrudes Dias	Filha	"	—	—	—	—	—	—	26$1	
"	Joaquim Dias	Filho	"	—	—	—	—	—	—	26$1	156$6
PNS-50	Mario Luiza Pinto	Esposa	Benedicto Ant. do Amaral	4-1	M. G. R. J.	Guarda-fios	6	0,368	14-10-1935	100$0	100$0
PNS-51	Bebiana Pinheiro da Silva	Esposa	Augusto Antonio da Silva	3-5	MG-RJ	Guarda-fios	16	6,755	5-12-1935	50$0	
"	Mario Abel da Silva	Filho	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Maurilio Martinho da Silva	Filho	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Alesia Rosaria da Silva	Filha	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Maria Isabel da Silva	Filha	"	—	—	—	—	—	—	10$0	
"	Agostinho Silva	Filho	"	—	—	—	—	—	—	10$0	100$0

Aposentadorias cancelladas e extinctas durante o anno de 1935 — 10

N.º	NOME	DEPARTAMENTO	DIVISÃO	APOSENTADORIAS		CANCELLADA OU EXTINCTA	CAUSA	DATA
				ESPECIE	IMPORT.			
API- 50	José dos Santos A. Carvalho.....	Planta	São Paulo	Invalidez	200$000	Cancellada	Annullada pelo CNT.	28- 2-1935
API- 10	Albina Carmella Rizzo.....	Trafego	D. Federal	"	200$000	Extincta	Fallecimento	19- 4-1935
API-122	Lucilia Loureiro	Trafego	São Paulo	"	200$000	"	"	17 -5-1935
API-103	Aidée Clara de Miranda	Trafego	D. Federal	"	200$000	"	"	26- 5-1935
API-117	Odette Gonçalves.....	"	"	"	180$000	"	"	26- 7-1935
API-150	Ignacio Alves de Carvalho.....	Conservação	São Paulo	"	200$000	"	"	20- 9-1935
API- 99	Maria Leal.....	Trafego	RJ-Minas	"	190$000	"	"	2- 8-1935
API-137	Pedro Mendes Vasconcellos.....	Construcções	D. Federal	"	293$300	"	"	12- 8-1935
API-158	Manoel Alves Maia.....	Equipamento	D. Federal	"	200$000	"	"	20-10-1935

Pensões cancelladas e extinctas — 12

N.º	NOME	IMPORTANCIA DA PENSÃO	CONTRIBUIÇÕES		DATA DO CANCELLAMENTO	CAUSA
			JOIA	ART. 43		
PNS-18	Juracy da Silva Farias.....	50$000	2$900	$500	3 - 2-1936	Casou-se

BALANÇO GERAL

DEZEMBRO 1935 — C

ACTIVO

EMPRESTIMOS REALIZADOS		
Saldo desta conta.....		995:333$300
BANCO DO BRASIL		
Saldo conforme extracto de c/corrente.....		77:437$700
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA		
Consignações a serem depositadas conforme relações de descontos		56:540$300
MOVEIS E UTENSILIOS		
Valor dos existentes.....		3:323$000
EMPRESTIMOS EM SUSPENSO		
Saldo desta conta representando o valor do capital não amortizados pelos sahidos até Dezembro de 1935.....		8:288$200
C. A. P. S. A. DU GAZ S. PAULO		
Consignações a cobrar por nossa conta.....		47$100
		1.140:969$600

PASSIVO

FUNDO AUTORIZADO		
Importancia transferida para constituição do Capital da Carteira		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		
Saldo apurado no anno anterior.....	12:255$2	
Resultado do Exercicio 1935.....	44:165$0	56:420$200
PATRIMONIO		
Pelo constituido em bens mobiliarios.....		3:323$000
CONTAS A PAGAR "1935"		
Supprimento feito pelo Caixa nos pagamentos de despesas & consignações.....	20:040$6	
Juros sobre fundos de emprestimos.....	60:765$8	
Conta de fornecimento de material de consumo.....	370$0	81:176$400
COBRANÇA POR CONTA DE TERCEIROS		
Importancia a ser remettida á C. A. P. Empreza Electricidade Juiz de Fóra, correspondente a debitos cobraveis por nosso intermedio.....		50$000
		1.140:969$600

Demonstração da Receita e Despesa — E

RECEITA

TITULO	Prevista	Arrecadada	Porcent. Arrecadada
1 — JUROS SOBRE EMPRESTIMOS			
a) — Contractuaes.....	108:000$0	128:681$2	99,024
b) — De móra.....	—	51$0	0,040
2 — JUROS BANCARIOS.....	2:000$0	1:214$8	0,935
3 — RECEITAS EVENTUAES			
(Differenças em remessas bancarias).....	—	$9	0,001
TOTAL.....	110:000$0	129:947$9	100,000

DESPESA

TITULO	Autorizada	Dispendida	PORCENTAGEM S/Receita	PORCENTAGEM S/Despesa
1 — PESSOAL.....	15:000$0	15:000$0	11,544	18,362
2 — MATERIAL				
Consumo.....	3:000$0	2:285$7	1,759	2,798
3 — DESPESAS DIVERSAS				
Alugueis.....	5:600$0	3:600$0	2,770	4,407
Despesas Geraes.....	2:700$0	40$0	0,031	0,049
4 — JUROS SOBRE FUNDO DE EMPRESTIMOS.....	52:500$0	60:765$8	46,761	74,384
TOTAL.....	76:800$0	81:691$5	62,865	100,000
SALDO.....	33:200$0	48:256$4	—	—
TOTAL GERAL.....	110:000$0	129:947$9	—	—

Resultado do Exercicio

D E

Receita & Despesa.....	48:256$4
	48:256$4

A

EMPRESTIMOS INCOBRAVEIS	
Contracto n.º 246—Sahida em 2/8/34 Rs: 1:865$3.....	
Contracto n.º 626—Fallecido em 12/8/35 Rs: 1:465$1.....	
Contracto n.º 891—Fallecido em 30/11/35 Rs: 761$0.....	4:091$4
FUNDO DE RESERVA.....	44:165$0
	48:256$4

Processo N.º	Inscripção	HOSPITAL	Ass ou Ben.	Districto	Dias Intern.	Importancia
1	714	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	10	520$
2	13	Sul Americano	B	D. Federal	10	580$
3	5.048	"	A	"	11	410$
4	1.982	"	A	"	53	1.670$
5	252	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	3	164$
6	1.713	"	A	"	3	154$
7	1.088	"	A	"	27	1:220$
8	4.619	"	A	"	10	520$
9	1.105	Penido Burnier	B	Campinas	2	300$
10	4.661	Dr. P. A. Figueira Mello	A	Petropolis	51	1:248$
11	490	Sul Americano	B	D. Federal	16	560$
12	4.625	"	A	"	29	870$
13	990	"	A	"	6	180$
14	3.890	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	26	1:265$
15	4.710	"	A	"	12	600$
16	3.437	Sul Americano	A	D. Federal	54	1:700$
17	1.165	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	17	780$
18	2.784	Sul Americano	B	D. Federal	15	530$
19	3.198	Instituto Paulista	B	C. S. Paulo	11	530$
20	4.030	"	B	"	8	420$
22	3.116	Circulo Italiani Uniti	B	Campinas	12	480$
23	3.927	Sul Americano	A	D. Federal	50	980$
24	1.244	Inst. Penido Burnier	A	S. Paulo	10	1:000$
25	2.543	Inst. Sta. Therezinha	A	Araraquara	8	520$
26	1.985	Sta. Casa Ribeirão Preto	A	Rib. Preto	5	420$
27	1.221	Instituto Paulista	B	C. S. Paulo	9	1:000$
28	2.213	"	A	"	3	132$
30	104	Sul Americano	A	D. Federal	8	455$
31	341	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	7	380$
33	3.455	"	A	"	18	820$
34	3.758	"	A	"	39	1:660$
35	1.281	"	D	"	11	580$
36	1.111	"	B	"	14	456$
37	4.661	R. S. Portuguesa de Benef.	A	Petropolis	50	1:221$
38	4.967	Sul Americano	B	D. Federal	17	590$
39	2.658	"	A	"	11	455$
40	3.884	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	2,5	360$
42	4.894	Casa Saude Monte Azul	A	Araraquara	7	500$
43	1.088	Instituto Paulista	B	C. S. Paulo	26	1:160$
44	369	"	A	"	2,5	180$
45	703	"	A	"	5	300$
46	4.362	Sul Americano	A	D. Federal	12	440$
47	2.082	"	A	"	18	540$
48	4.225	"	A	"	14	420$
49	824	"	A	"	4	255$
50	4.910	"	A	"	6	180$
51	288	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	5	160$
52	2.758	"	B	"		30$
53	4.837	"	B	"	9	460$
54	3.382	Sul Americano	A	D. Federal	15	530$
55	934	"	A	"	16	580$
56	2.838	Santa Casa Caridade	A	Araraquara	10	710$
57	5.173	Sul Americano	A	D. Federal	32	1:060$
58	5.189	"	B	"	33	990$
59	4.818	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	7	380$
60	4.705	"	A	"	14	660$
61	3.331	"	B	"	21	940$
62	1.843	Santa Casa Tieté	B	Sorocaba	15	515$
63	2.637	Sul Americano	A	D. Federal	15	530$
64	3.103	"	A	"	34	1:020$
65	4.347	Instituto Paulista	B	C. S. Paulo	2	78$
66	2.700	Hospital Sta. Isabel	A	Araraquara	10	500$
67	3.492	Instituto Paulista	B	C. S. Paulo	15	562$
68	4.374	Sul Americano	A	D. Federal	12	440$
69	3.939	"	A	"	47	2:990$
70	3.828	"	A	"	17	590$
71	2.155	Santa Casa Araraquara	A	Araraquara	8	450$
72	1.760	Dr. Alves Passig	B	R. Preto	8	450$
73	2.976	Sta. Casa Taquaritinga	A	Araraquara	8	507$
74	3.481	Dr. J. Stillitano	A	Sorocaba	9	550$
75	2.149	Instituto Paulista	A	C. S. Paulo	21	624$
76	1.852	Sul Americano	A	D. Federal	29	950$
77	3.890	Instituto Paulista	B	S. Paulo	14	660$
78	3.119	Circulo Italiani Uniti	A	Campinas	21	840$
81	1.535	Sul Americano	A	D. Federal	33	990$
82	3.762	Sanatorio Sta. Catharina	A	S. Paulo	9	450$
83	2.533	C. Saude Matarazzo	B	"	8	647$
84	5.230	Sul Americano	A	D. Federal	34	1:100$
85	5.327	"	B	"	29	850$
86	2.205	C. Saude Ribeirão Preto	B	Rib. Preto	10	510$
87	1.713	Instituto Paulista	A	S. Paulo	8	252$
88	700	" "	A	"	3	132$
89	4.736	" "	A	"	9	316$
90	760	Institato Paulista	A	C. S. Paulo	4	156$
92	1.757	"	A	"	21,5	960$
93	4.125	Sul Americano	B	D. Federal	18	620$
94	552	Instituto Paulista	A	"	9	460$
95	3.789	"	A	"	12	580$
96	5.508	"	B	"	25	920$
97	4.654	Sta. Casa Ribeirão Preto	A	Rib. Preto	12	406$
98	2.921	Sul Americano	A	D. Federal	51	930$
99	990	"	B	"	22	740$
100	5.260	Sta. Casa Araraquara	A	Araraquara	17	855$
101	2.829	Instituto Paulista	B	S. Paulo	7	168$
102	1.299	Sta. Casa de Santos	B	Santos	15	940$
103	2.664	Sul Americano	B	D. Federal	11	410$
105	4.872	"	A	"	13	470$
106	2.877	Circolo Italiani Uniti	B	Campinas	18	720$
107	5.718	Sul Americano	B	D. Federal	58	1:220$
108	4.684	"	A	"	12	420$
109	5.655	"	A	"	8	540$
110	824	"	B	"	10	380$
111	5.009	Sta. Casa Marilia	A	Sorocaba	11	650$
112	2.023	Sta. Catharina	B	S. Paulo	8	455$
113	125	Sul Americano	B	D. Federal	75	2:530$
114	2.885	Circulo Italiani Uniti	A	Campinas	29	1:160$
115	2.877	"	B	"	9	360$
116	2.418	Sta. Casa Sorocaba	A	Sorocaba	7	514$
117	3.579	Santa Catharina	A	S. Paulo	8	438$
118	1.454	"	B	"		50$
119	1.085	"	A	"		32$
120	4.484	Sul Americano	A	D. Federal	39	1:170$
121	1.085	Santa Catharina	A	S. Paulo	4	165$
122	5.764	"	B	"	9	495$
125	1.721	"	B	"	13	689$
124	5.596	Sul Americano	A	D. Federal	12	590$
125	4.123	"	B	"	17	440$
126	3.409	C. S. Ribeirão Preto	B	Rib. Preto	10	230$
129	4.694	Inst. Penido Burnier	A	Araraquara	10	450$
130	1.025	Sta. Casa Miser. Itaiubá	A	Itajubá	10	777$
131	2.954	Sul Americano	B	D. Federal	1	30$
132	635	Santa Catharina	B	S. Paulo	1	86$
133	2.150	"	B	"		50$
134	4.595	"	B	"		50$
135	4.595	"	B	"		50$
136	4.145	"	A	"	1	84$
137	2.879	Hospital Matarazzo	B	"	16	1:242$
138	89	Sul Americano	B	D. Federal	16	560$
139	2.568	Santa Catharina	B	S. Paulo		50$
140	1.105	"	A	"	3	1:520$
141	4.587	Sul Americano	A	D. Federal	44	1:408$
142	3.243	"	A	"	15	459$
143	6.569	Santa Catharina	A	S. Paulo	3	142$
144	1.191	Clinica Dr Eurico Bastos	B	"	56	2:726$
145	5.935	Santa Catharina	A	"	9	507$
146	1.002	Circulo Italiani Uniti	A	Campinas	12	480$
147	1.388	Sta. Casa Sorocaba	B	S. Paulo	15	675$
148	5.255	Santa Catharina	A	"	9	481$
149	367	"	A	"	7	597$
150	1.274	"	A	"	30	1:498$
151	3.810	"	A	"	14	581$
152	2.669	C. Saude Ribeirão Preto	B	Rib. Preto	30	390$
153	2.758	Santa Catharina	A	S. Paulo	8	320$
154	6.040	Sul Americano	A	D. Federal	36	1:080$
155	3.207	"	A	"	21	710$
156	5.282	Sta. Catharina	A	S. Paulo	2	107$
157	2.849	"	A	"	15	818$
158	4.128	"	A	"	8	432$
159	4.950	C. Saude São Lucas	A	Sorocaba	8	640$
160	2.448	Dr. Oswaldo Fortini	A	B.Horizonte		250$
161	5.396	Sul Americano	B	D. Federal	16	480$
162	3.405	C. Saude Dr. Cambauva	B	Araraquara	12	644$
164	3.606	Santa Catharina	B	S. Paulo		50$
165	2.416	"	B	"	2	108$
166	2.263	"	A	S. Paulo	10	452$
167	3.312	"	A	"	15	671$
168	2.536	"	B	"		50$
169	4.633	"	A	"	3	1:220$
170	5.646	"	A	"	1	810$
171	3.405	C. S. Dr. Cambauva	A	Araraquara	8	546$
172	6.125	C. Saude Rib. Preto	A	Rib. Preto	12	406$
173	5.185	Sul Americano	A	D. Federal	14	500$
174	3.686	Serv. Cir. Eurico Bastos	B	S. Paulo	7	518$
175	5.896	Sul Americano	A	D. Federal	4	120$
176	2.195	Benef. Portug. Araraquara	B	Araraquara	11	735$

Resumo dos Trabalhos da 46.ª Sessão da Junta Administrativa realizada a 22 de Abril de 1936

Presentes: Alfredo Thom dos Santos — A. Grellet — Rita de Cassia Neri Madeira — Anselmo Nunes Abal — João Pompeu La Farina e Coriolano Coelho.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador da Cia. communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 363:288$200, correspondente ás contribuições dos associados, da Cia. e do Estado, referente ao mez de Março.

Carta do Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo remettendo um cheque na importancia de 436$800 correspondente ás contribuições dos associados da Empreza e do Estado, referente ao mez de Março.

Circular do C. N. T., communicando sem effeito a determinação constante do accordão sobre o orçamento desta Caixa a que se refere a indemnização de associados activos.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram communicadas as seguintes transferencias de contribuições:

Para a Caixa da "Rio Light" correspondente aos associados Olympio Vieira da Costa e Anna Nogueira.

FISCALIZAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS DO EXERCICIO DE 1932

A Junta Administrativa tomou conhecimento do accordão do C. N. T. em que approva o relatorio de inspecção e tomada de contas referente ao exercicio de 1933, pelo Dr. Fernando de A. Ramos, Inspector daquelle Conselho.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

José Tenorio de Aquino — Commercial — Taubaté.
Francisca Mendes — Trafego — Sorocaba.
Laura di Grandis — Trafego — Araraquara
Oswaldo Falcão — Planta — Districto Federal
Juracy de Paula Marinho — Trafego — Districto Federal.

PENSÕES

Foi concedida a pensão a D. Amelia de Mello Maia, viuva do ex-associado José de Azevedo Maia, do Departamento da Planta, do Districto Federal.

O QUE VARIA, DELEITA

E' defeituosa a alimentação diaria constituida exclusivamente de carne, arroz, batatas, feijão e café. Além de variadas cada dia e com alimentos diversos em boas proporções, devem as refeições constar, em grande parte, de leite, frutas, legumes e verduras.

Resumo dos trabalhos da 47.ª sessão da Junta Administrativa realizada em 25 de Maio de 1936

Presentes os Srs. Alfredo Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Coriolano Coelho, Anselmo Nunes Abal e as Snras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 348:320$000 correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Abril.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo o cheque na importancia de Rs. 446$900 correspondente ás contribuições da Empreza e do Estado referente ao mez de Abril.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 700 titulos da renda federal no valor nominal de Rs. ..... 350:000$000 pelo preço de Rs. 341:745$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foram communicadas ás seguintes transferencias de contribuições: Da Caixa da "Light and Power" referente aos associados Alvaro Alves, Antonio Luiz Corrêa Filho, Durval de Alvarenga, Francisco Antonio, Helio Cruz de Oliveira, João Rodrigues, Julia Dominguez Santamaria, Miguel Alchanjo de Barcellos, Mario Augusto dos Santos, Oswaldo Rijo de Moraes, Otto Tross, Ruth Pinto Ferreira, Sylvio Soares Pereira, Thomé Joaquim Torres.

Para a Caixa de Luz, Força e Gaz de São Paulo, os seguintes associados: Fernando Adono e Manoel Borges.

Para a Caixa da City de Santos: Manoel de O. Coelho, Antonio Gomes e Francisco Antunes Tavares.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi concedido o seguinte auxilio para funeral: da ex-aposentada Antonia Medina — Trafego — Cataguazes.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Arlette Moraes — Trafego — Districto Federal. Carolina A. C. de Oliveira — Trafego — Districto Federal. Clara Siqueira — Trafego — D. Federal. Benedicto Leite — Planta — São Paulo. Alvarino Valladares — Equipamento — Divisão Rio e Minas. Oswaldo Rocha — Planta — Taubaté. Paschoal Novarine — Planta — Araraquara. Guacy Saraiva de Souza — Trafego — D. Federal.

A NECESSIDADE DA INSCRIPÇÃO

Recorrer á Caixa de Aposentadoria e Pensões é uma eventualidade a que está sujeito qualquer associado.

Urge, portanto, estar "inscripto" para que no momento opportuno possa usufruir o beneficio reclamado.

ESTATISTICA DO MEZ DE ABRIL DE 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até a data				Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
1	1	—	2	3	8	2	13	2	7	1	10	2	2	1	5	6	18	8	32	—	—	57	22:865$5	136	65:538$0	165	97:745$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do mez									Movimento até a data												Nos tres primeiros annos					
Passaram do mez anterior			Entradas			Contractos assignados			Importancia dos contractos assignados	Entradas			Indeferidos			Contractos assignados			term. term.	Cont. liq.	Importancia dos contractos assignados	Importancia dos contractos em vigor	1933		1934		1935	
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref	Total	Nov.	Ref.	Total					Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
22	4	26	29	15	44	21	15	36	81:000$0	91	67	158	4	1	5	73	70	143	38	8	299:400$0	906:122$5	65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

BENEFICIOS

Beneficios	Existentes no mez anterior		Concedidas durante o mez		Cancelladas durante o mez						Existentes no fim do mez		Despeza mensal	Total annes até a data	Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
	Total	No valor de	Total	No valor de	Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Total	No valor de			Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
Aposentadorias por invalidez	132	31:163$4	5	945$4	—	—	—	—	—	—	137	32:117$8	32:117$8	18	3	1:939$6	50	55:766$8	46	167:171$	61	215:116$2
» compulsorias	6	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1
» extraordinarias	2	405$5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5	450$5	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	126	6:069$2	5	100$0	—	—	—	—	—	—	131	6:169$2	6:169$2	24	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	45:993$7
Auxilio para funeral	46	10:932$	—	—	—	—	—	—	—	—	46	10:932$9	—	3	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	—	—	—	—	5	705$0	—	—	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transf. contribuição para outras Caixas	25	5:836$6	2	1:044$4	—	—	—	—	—	—	27	6:881$0	—	6	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transf. contribuição de outras Caixas	38	7:647$5	—	—	—	—	—	—	—	—	38	7:647$5	—	—	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$0

A nova ROYAL



OS PRINCIPAES MELHORAMENTOS DA NOVA ROYAL

1. *Toque regulavel, conforme a pressão do dactylographo. Caracteristico exclusivo da Royal.*
2. *Novo prendedor de papel, que dispensa os ajustes.*
3. *O encosto do papel, movendo-se para a frente, facilita o ajuste das travas do tabulador e dos marginadores.*
4. *A collocação das teclas do tabulador decimal deixa maior espaço livre aos dedos do dactylographo.*
5. *Tecla do tabulador de correspondencia. Caracteristico exclusivo da Royal.*
6. *Segmento movel. O carro não sobe, nem desce, quando se escrevem maiusculas.*
7. *Alavanca espacejadora mais longa e de manejo mais facil, para fazer voltar o carro.*

DOTADA de 17 novos caracteristicos, dentre os quaes se destacam 7 melhoramentos de grande importancia, a nova machina de escrever **Royal** apresenta, na realidade, uma centena de aperfeiçoamentos, comprehendendo os minimos pormenores de construcção ideados pelos technicos da fabrica Royal.

A nova **Royal** é, sem contestação, a machina de mais bella apparencia que se conhece, ao passo que o seu funccionamento nada deixa a desejar quanto a rapidez, facilidade e nitidez de escripta, visibilidade e conforto que offerece ao dactylographo.

RIO - RUA 7 DE SETEMBRO, 90 • S. PAULO - RUA S. BENTO, 42

CASA EDISON • CASA ODEON LTDA.



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessôas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

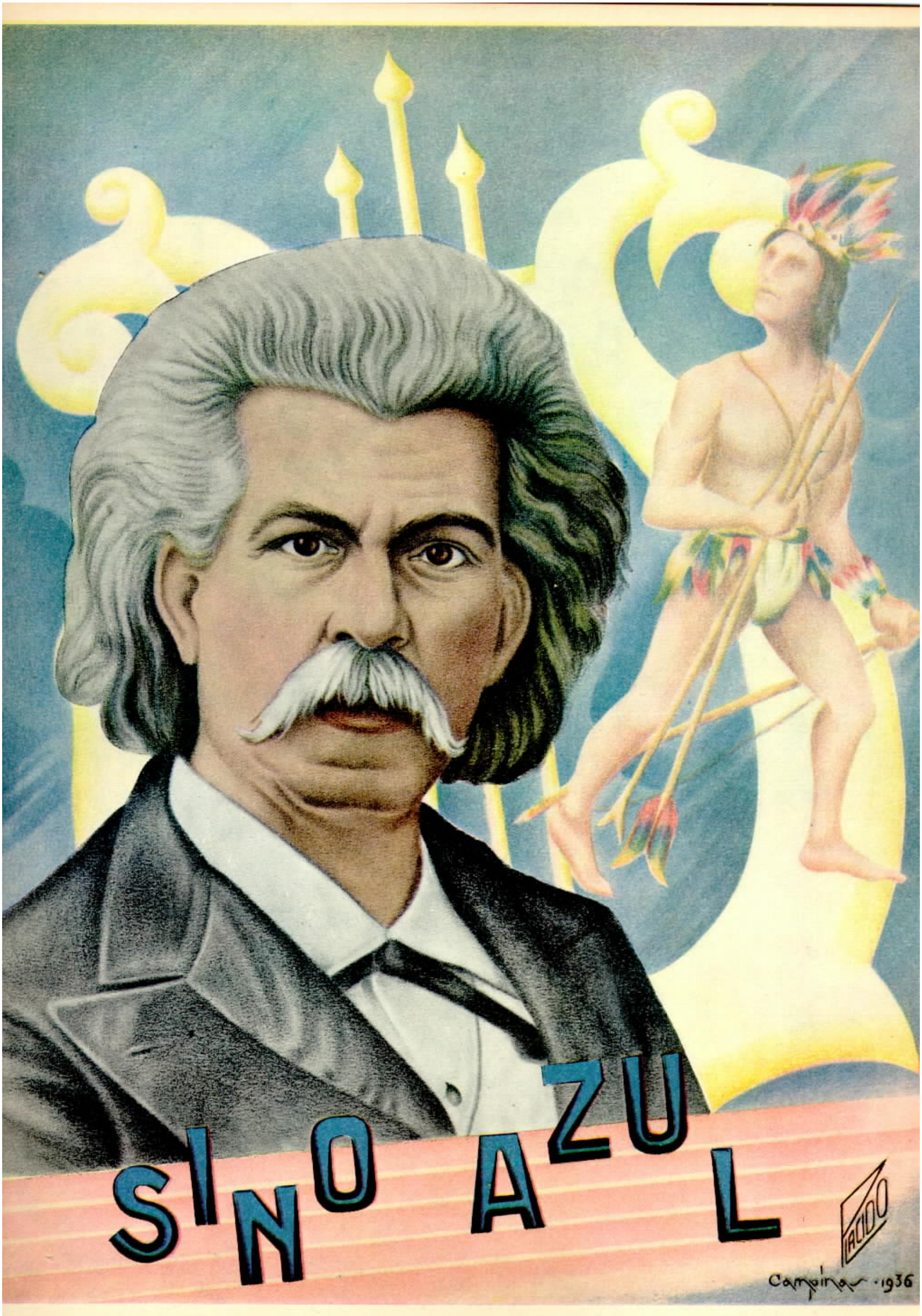
Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º 2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430


SINO AZUL
Lacido
Campinas · 1936



A CAPA
DE
SINO AZUL

SINO AZUL publica em seu texto um resumo das homenagens prestadas á memoria do compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes pela cidade de Campinas, onde elle nasceu em 11 de Julho de 1836, e refere-se á commemoração do centenario de seu nascimento em todo o territorio nacional.

Esta revista faz por esse modo o registro do gesto de gratidão dos brasileiros pelo muito que o genial musicista fez pelo bom nome do Brasil, revelando-o e impondo-o á attenção do mundo por meio de suas operas de cunho nacional e universalmente applaudidas.

Como homenagem maior, SINO AZUL publica em sua frente de capa um bello retrato de Carlos Gomes, artisticamente confeccionado por Placido Soave, da Secção Commercial de Campinas.



Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX | JULHO DE 1936 | VOL. IX — N.º 103

Retrato de Carlos Gomes

Por NELSON OMEGNA, Professor de Sociologia da Escola Normal de Campinas, S. Paulo.
Escripto especialmente para SINO AZUL

EM Carlos Gomes o homem não é menos interessante que o genio. O seu retrato ahi está avultado á nossa retina, nos justos monumentos que o culto publico da nossa admiração lhe tem levantado nas praças publicas e nas casas de arte.

De semblante quasi selvagem, de aspecto quasi leonino, a sua cabeça impressiona pelo traçado forte das linhas, offerecendo-se como encarnação de um dos retratos impressionistas de Zweig. O forte gripho de seu olhar rasgado realça o massiço saliente do masseter mongoloide que sustenta o relevo desgracioso do nariz, suspenso sobre a curva alongada dos bigodes. Sob o disfarce destes rasga-se a bocca dura, de labios contrahidos, que guardam harmonia de traços fortes e ásperos do queixo largo. Todo o fascinio do retrato, porém, deriva do alto: a sua fronte larga e majestosa parece que cresce á medida que o rosto se esconde nos sulcos talhados a fundo pelo soffrimento. Presente-se que uma aureola espiritual purissima illumina e transfigura em bellezas as linhas rusticas do perfil, talhado em metal que o mesticismo, a dôr e a idade oxydaram em sombra.



Um corpo athletico, musculoso, alonga-se como pedestal para enaltar o contorno da fronte e o desalinho da cabelleira ondeante

O enthusiasmo dos milanezes que o applaudiram, quando da estréa da "Fos-"ca, pagou fóros de admiração ao seu porte impressionante, nesta exclamação expressiva: — "Che bello indiano!"

No envolucro vistoso do corpo floresce o espirito trabalhado pelo dualismo mais divergente, patenteando a caprichosa amphimixia que o teceu, com medida igual, de sangue paterno e fibras maternas. As qualidades mentaes do progenitor, o velho e sisudo Maneco Musico, e o seu temperamento artistico e ao mesmo tempo rispido, casaram-se, na alma de Carlos Gomes, com a sensibilidade morbida de **nha** Fabiana, a sua desventurada mãe, cuja vida e morte offerecem indicios do seu temperamento talhado ao molde dos romances e das aventuras. E se ao pae deveu a herança de seu talento musical, ficou-lhe da mãe a hyper-sensibilidade quasi feminil de sua alma.

Entre esses dois polos, hesita e agita-se toda sua vida intima e artistica.

Ora é timido e terno, ora arrojado e decisivo. A fuga para a Côrte sem licença paterna, e a ansia e commoção com que, no Rio, aguarda o perdão do velho Maneco, são quadros que parecem vividos por dois homens distinctos. Ora é suggestionavel, ora impulsivo. E' romantico e sonhador, mas é tambem alegre e brincalhão, como attestam as suas cartas cheias de chiste e de **humour**. Nunca nos parece uma só coisa. Os adjectivos precisam casar-se pela medida dos contrastes, pela tonalidade dos claros-escuros, para definir os aspectos mais variados, que fazem sua alma fascinante e encantadora.

A oscillação é constante. E' que o nivel de seu comportamento apoia-se sobre um milhão de nervos a vibrar e cuja sensibilidade é quasi morbida. Um gallo que canta nas visinhanças deixa-o irritadiço, insomne; os applausos prolongados amedrontam-no a ponto de fugir do palco, quando da glorificação do "Guarany"; mas tem o arrojo e a coragem das attitudes definidas, por isso que, na lua de mel da Republica, quando monarchistas de até 14 de Novembro cantam lôas ao novo regimen, por amor de interesses pingues, elle não trepida em se confessar fiel ao imperador, naquella hora em que o apoio do Governo significava grandes facilidades para sua vida de artista.

As suas mãos finas, delicadas, nobres, penduradas de espaduas largas, offerecem á chiromancia banal de qualquer observador elementos para adivinhar a mistura do masculino e do feminino que existia nelle, do passo vigoroso e do andar sinuoso, das arremettidas e das paradas, da perseverança e do abatimento brusco.

A sua propria arte não poude escapar a esse dualismo. O "Guarany" tem tonalidades sentimentaes que evocam a "Norma" de Bellini e suaves delicadezas de Verdi, mas tem brados de selvagem, tem rumor de inubias, tem balouço cantante de florestas, clangor de borés, torrenciar de largas aguas, traduzidos para o concerto das mais bellas melodias, num processo onomatopaico, imitativo, em que se derramou o selvagismo e a rudeza do filho de Maneco Musico.

No processo de seu trabalho novamente se faz presente essa dualidade que lhe engendrou o Destino. Se ama o trabalho e nelle se atufa com afinco e gosto, o que comprova o acervo volumoso e caro de suas composições, o esforço creador parece que nem sempre corresponde a uma elaboração calma e lenta. Muita vez vae o genial artista estratificando, em largos e pacientes periodos, toda crystallização dos seus sonhos e da sua musicalidade, e do demorado trabalho surde o "Guarany". Outra vez, num unico relampago, em instantes fugazes, a inspiração jorra-lhe d'alma como em borbotões, e é a **Se sa minga**

que em sete breves dias se compõe.

Para essa alma feita de duas metades que não se confundem nunca, porque distinctas surgiram do berço, produzir é enthusiasmo e anniquilamento, extase e espasmo, volupia e tormenta; por isso que, ao mesmo tempo que tem gozo em narrar aos amigos as novas realizações e novos planos, deixa transparecer o queixume e a amargura pelo excesso de trabalho em que lhe vae a vida.

Mas esse dualismo se torna patente ainda em mil e um episodios e lances de sua vida, que trazia nas proprias cellulas inconscientes, e nas torrentes do proprio sangue, o combate, o antagonismo de dois temperamentos, que, no nascedouro, desaguaram na sua alma formosa e atribulada, para tecer a gloria do seu genio e a tortura de sua tragedia.

Mascula é a sua intelligencia e a sua vocação. Feminil é aquella sua desconfiança, aquella susceptibilidade, que o faz soffrer exaggeradamente quando, apenas, vê protelada a sua chimerica proposta de fundar na Campinas de 1880 um theatro lyrico ou um Conservatorio Musical.

Masculo é o seu porte, o seu physico, que vae despertando pela Italia interjeições: — "Che simpatico! Che bello giovanotto!" Mas feminil é a sua attitude de indifferença para com as mulheres, o que não escapou á observação de seu dilecto amigo André Rebouças, que registrou esse aspecto de sua vida intima: "O maestro tem o desprezo pelo sexo feminino... Gomes raras vezes tem um accesso de jovialidade para Adelina" e para com ella "está sempre impaciente e de máo humor".

Desconhece-se um romance suave de amor em sua vida. O seu lar foi uma ara em que tudo se sacrificou pela arte e pela gloria, inclusive a felicidade e a harmonia do casal. Em compensação tem para com os filhos uma ternura mais que paternal, por que é cheia de doçuras quasi que feminis. Mas a sua vida, sem leves vislumbres de grandes paixões, foi enfeitada por grandes amizades e devoções que soube inspirar a homens de todas as classes.

Os que delle se approximavam podiam deparar, de prompto, "com a rudeza de seus modos, com o bizarro de seu todo", e colher a enganosa impressão de ter pela frente uma alma despida de expansibilidade, mas adivinhavam a seguir que seu espirito era, na essencia, semelhante a esses gazes que quanto maior a sua capacidade de concentração e retrahimento, maior a sua potencia de expansão. O retrahido maestro expandia-se logo em demonstrações generosas e nobres de grande amizade, sacrificando-se até por amor dos outros.

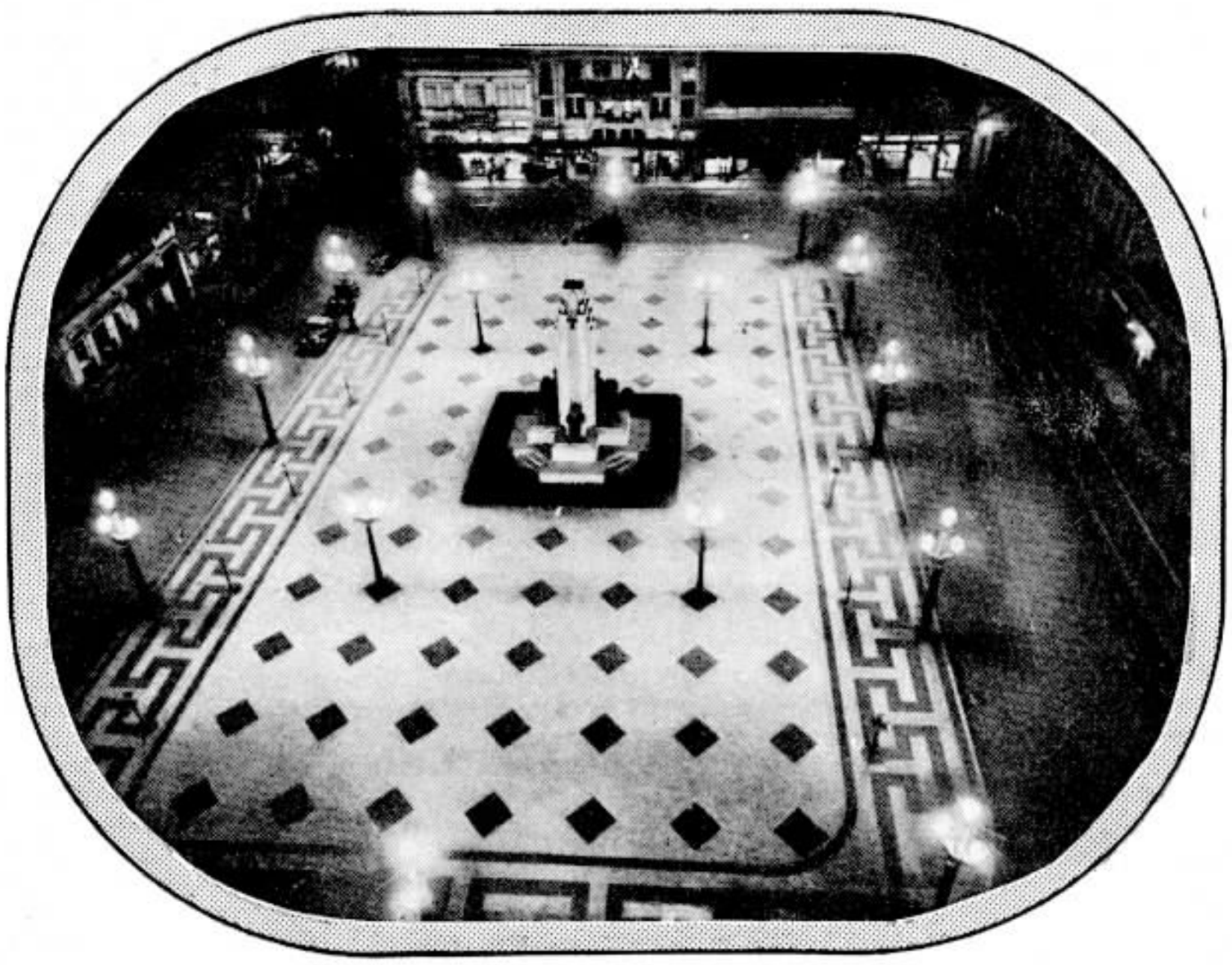
O proprio sentimento nativista, que é acendrado e constante em toda sua vida, não fugiu á lei das antinomias, surdindo como scentelhas dos polos electricos de toda a sua emotividade, nos contrastes chocantes dos elementos psychicos.

Os que lhe têm estudado a vida não lhe regateiam applausos ao seu apurado patriotismo. Por patriotismo se impoz á tarefa herculea de realizar o velho sonho do imperador do Brasil, quanto á Opera Nacional. Confessa, em carta a Francisco Manoel, seu mestre e seu amigo, que levara para a Italia o proposito, inspirado nas conversas com o velho monarcha, de escrever algo que fizesse a patria conhecida e louvada. A Providencia deparou-lhe o ensejo de avistar, num velho alfarrabista de uma escura viella de Milão, o romance de José de Alencar, nacionalizado para o italiano por autor desconhecido. Por patriotismo repassa os seus olhares de fogo sobre as paginas trescalantes de poesia brasileira, e sua alma levanta, pelo arrebatamento subito dos seus sentidos estheticos, o espirito de nossas selvas, as lendas dos nossos incolas, os costumes e as



O MONUMENTO A CARLOS GOMES, EM CAMPINAS, NO DIA DO CENTENARIO, DEPOIS DO DESFILE; QUE DUROU TRES HORAS E NO QUAL TOMARAM PARTE 10.000 COLLEGIAES

D. ANNA GOMES, IRMÃ DE CARLOS GOMES, JUNTO DO MONUMENTO DE SEU IRMÃO, ASSISTINDO, COMMOVIDA, AO DESFILE E RECEBENDO FLORES QUE O POVO E OS COLLEGIAES OFFERECERAM



ASPECTO NOCTURNO DA PRAÇA VISCONDE DE INDAITUBA, ONDE SE VÊ O MONUMENTO A CARLOS GOMES

tradições de nossa gente, figurando tudo nos sons barbaros e christãos da opera em que ia amanhecer a arte musical brasileira. Por patriotismo não se naturaliza italiano, sacrificando, com esse gesto de recusa, alto e honroso cargo na direcção do mundo artistico na patria de Verdi. Por patriotismo não permitte que seu filho Carlos vista farda de soldado da Italia. Por patriotismo declara innumeras vezes que deseja que seus ossos de "bugre" sejam enterrados no sólo patrio.

Amou a patria com devoção do mestiço, que, gerado pelo consorcio de duas fontes ethnicas, não ensaia remontar ás suas origens, além do berço modesto, mesmo porque isto significaria uma preterição deste ou daquelle progenitor. Presta assim á mãe patria o culto unico e exclusivista.

Mais que uma região distante, a patria, que precisou deixar tantas vezes, era-lhe um estado, uma tensão, uma combustão de nostalgias. Mas, dentro desse fervor repleto de exaltações lyricas, surdia-lhe com frequencia a acrimonia contra todas insinuações de anonymos. Exaggera a significação de alguns episodios, a ponto de interpretal-os como um desprezo da patria. "No Rio não me querem nem para porteiro do Conservatorio; em São Paulo, acho que não me darão nem um logar de bolieiro, e em Campinas julgam-me um arrivista".

O seu patriotismo desbordante não soffre os erros e as injustiças de alguns patricios, e por elles olvida, de prompto, o grande acatamento, amizades, admiração e soccorros de um grande numero de brasileiros.

Mas no processo dos contrastes vivos em que o seu espirito actua sempre, por predestinação de forças antagonicas, esses instantes de descrenças e amarguras passam logo para que elle retorne ao pensamento cheio de paixão e de encanto pela patria.

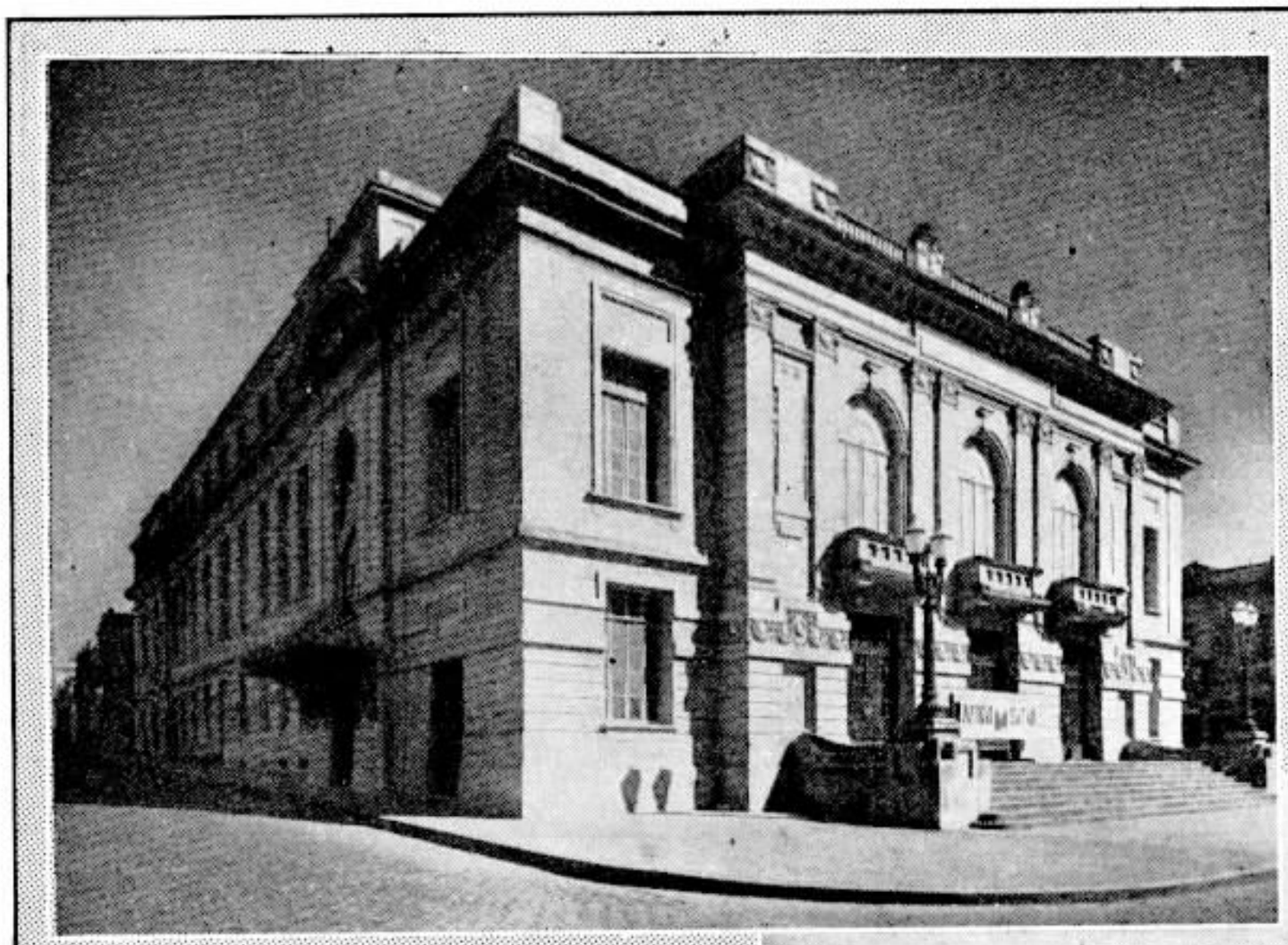
E' que da confluencia efervescente do caldeamento, de que lhe saiu a alma ardente e apaixonada, derivou a desconfiança do mestiço, por isso que, no cambio dos affectos, julgava-se um lesado que mais ama do que é amado. Estremecia a patria, mas ao menor incidente com levianos, prophetizava ingratidões e esquecimento de todos os seus patricios.

Era ainda isso um aspecto da luta eterna da feminilidade indecisiva e enciumada com a generosidade mascula e nobre.

Centenario de Carlos Gomes

Foram prestadas grandes homenagens ao genial musico brasileiro

O BRASIL inteiro rendeu as maiores e mais justas homenagens, no dia 11 de Julho corrente, á memoria de Antonio Carlos Gomes, nascido em Campinas, S. Paulo, em 11 de Julho de 1836.



THEATRO MUNICIPAL DE CAMPINAS, NA PRAÇA RUY BARBOSA

Apesar de fallecido ha quarenta annos, a gloria que lhe illuminou a fronte desde os primeiros successos de suas producções geniaes, de musico inspirado, continúa a lhe aureolar a memoria, já agora immorredouramente gravada no coração de todos os brasileiros.

Para immortalizar as producções do grande musico bastam duas coisas: a phrase historica de Verdi, quando se representou pela primeira vez "O Guarany": "Este homem é um verdadeiro genio. Elle começa por onde eu acabo", e o accento genuinamente brasileiro da maioria de suas composições, inclusive "O Guarany" e "O Escravo".

O nome de Carlos Gomes tornou-se de projecção mundial, tendo sido as suas operas cantadas nos principaes theatros europeus e americanos, figurando ainda nos programmas das companhias lyricas de primeira ordem.

Para dar maior brilho ás solemnidades e demonstrar a gratidão dos brasileiros ao genial patricio que tão alto elevou o nome do Brasil, o governo resolveu decretar feriado nacional o dia do centenario natalicio de Carlos Gomes.

No Rio de Janeiro houve uma série de solemnidades, inclusive um concerto no Theatro Municipal, em que foram executadas peças musicaes de Carlos Gomes e varios oradores se fizeram ouvir.

Esse concerto foi regido pelo maestro Francisco Mignone, tendo sido assistido pelo Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; ministros e altas autoridades, bem como pela filha de Carlos Gomes, a Sra. D. Itala Gomes Vaz de Carvalho.

Na Feira de Amostras houve um grandioso concerto sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Na Academia Brasileira de Letras houve uma sessão solemne, em que falaram varios oradores.

Em todos os Estados do Brasil foi commemorado o centenario do nascimento de Carlos Gomes, inclusive em S. Paulo, destacando-se particularmente as homenagens prestadas pela cidade de Campinas, onde nasceu o grande musico.

Por esse motivo SINO AZUL publica a seguir uma descripção das homenagens prestadas por essa cidade a seu filho dilecto.

VISTA PARCIAL DE CAMPINAS
O MONUMENTO É DE D. JOÃO CORREIA NERY, 1º. BISPO DE CAMPINAS. AS PALMEIRAS SÃO DA PRAÇA CARLOS GOMES



OS FESTEJOS EM CAMPINAS

Campinas, na passagem do primeiro centenario do nascimento de seu maior filho, rendeu grandiosas homenagens á sua memoria. A cidade despertou lindamente ornamentada. Nas estradas principaes, inicio das rodovias, nas praças Floriano Peixoto, Visconde de Indaiatuba, Bento Quirino e Antonio Pompeu, erguiam-se arcos triumphaes ou ornamentações baseadas nos motivos das operas de Carlos Gomes. O monumento do maestro foi objecto de arranjo especial, que realçou bem o seu imponente aspecto. Em todas as ruas, fachadas das casas, commerciaes ou residenciaes, osten-

tavam os pavilhões nacional e paulista, ou possuiam bandeirolas com a ephigie do immortal maestro.

O aspecto geral, em qualquer recanto, era alegre e festivo. O povo citadino, forasteiros das circumvisinhanças, o mundo official do Estado, irmanados nos mesmos sentimentos de homenagens, tomaram parte effectiva em todos os actos commemorativos.

Campinas viveu um dia festivo, totalmente consagrado ao inspirado e genial musico, e soube, com a fidalguia que a caracteriza, homenagear a memoria de quem foi em vida uma real intelligencia e que muito fez pelo Brasil, tornando-o conhecido e amado pela arte divina, que Carlos Gomes comprehendeu e diffundiu.

As solemnidades tiveram começo ás 5 horas, com uma alvorada da Banda Carlos Gomes, em frente á estatua de seu patrono. Ás 6, a Acção Integralista Brasileira, em grande formatura, rendeu homenagem a Carlos Gomes, deante do monumento, orando o Sr. Gustavo Barroso. Ás 8, a praça e ruas adjacentes, completamente tomadas pelo povo, com as janellas e saccadas dos predios garridamente enfeitadas por senhoras e senhorinhas, deu-se inicio á missa pontifical, officiada pelo bispo diocesano, coadjuvado por todo o cabido. A pompa da solemnidade religiosa, na praça onde tem frente o monumento de Carlos Gomes, foi enfeitada pelo magnifico scenario natural que possue a praça Bento Quirino. A missa teve o concurso de um orpheão e de uma grande orchestra, sob a regencia do maestro Manfredini. Os alto-falantes, em varios pontos da praça, annunciavam o transcorrer da festividade. Na hora da consagração a orchestra e orpheão executaram o Hymno Nacional. Após, deu-se o desfile de mais de 10.000 escolares, todos portadores de flores que depositavam ao pé do monumento, onde se encontrava, commovida até ás lagrimas, Da. Anna Gomes, irmão do homenageado. Durante o desfile orou o Dr. Oswaldo Orico, representante do Estado do Pará.

Na praça Ruy Barbosa, ás 16 horas, orpheões da Escola Normal e infantil, cerca de 1.500 vozes, acompanhados pela Banda Italo-Brasileira, executaram o seguinte programma: 1 — Symphonia do Guarany; 2 — Hymno Academico; 3 — Hymno a São Paulo; 4 — Hymno a Campinas; 5 — Hymno Nacional; 6 — Hymno ao Novo Mundo. Num dos intervallos, o professor Nelson Omegna, em vibrante improviso, exaltou Carlos Gomes e teceu um hymno a Campinas.

Os festejos do grande dia terminaram com a sessão do Theatro Municipal. Ali, reunidos os elementos destacados da sociedade campineira, toda a representação official, inclusive a do Pará, deram fins condignos ás festividades commemorativas do centenario do excelso maestro. Além de um programma integralmente de Carlos Gomes, executado pela Symphonica Campineira — admiravel conjuncto de verdadeiros artistas — usou da palavra, num intervallo, o Dr. Odecio Bueno de Camargo, que pronunciou uma conferencia sob o thema "A vida amorosa de Carlos Gomes".

Campinas toda, sem nenhuma excepção, homenageou o illustre filho. Foram lindos e empolgantes os actos realizados. Campinas cumpriu um dever.



O ORPHEÃO DE 1.500 VOZES, NA ESCADARIA DO THEATRO MUNICIPAL, NA PRAÇA RUY BARBOSA: DANDO UM BELLISSIMO CONCERTO, IRRADIADO POR ALTO-FALLANTES NA PRAÇA RUY BARBOSA



ALUMNOS DE GRUPOS ESCOLARES NO DESFILE

O DECRETO DO FERIADO

FOI o seguinte o decreto assignado pelo Sr. Presidente da Republica, considerando feriado o dia 11 de Julho de 1936 e instituindo o "Premio Carlos Gomes":

"Art. 1º — E' considerado feriado nacional o dia 11 de Julho de 1936, centenario do nascimento, em Campinas, Estado de São Paulo, do insigne maestro Antonio Carlos Gomes.

Art. 2º — Fica instituido o "Premio Carlos Gomes", no valor de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), destinado a um musico brasileiro nato, que compuzer uma opera sobre assumpto brasileiro e com libreto em nosso idioma, na forma do regulamento a ser baixado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

§ 1º — O "Premio Carlos Gomes" será concedido de cinco em cinco annos e, pela primeira vez, dentro em um anno, a contar da data da publicação da presente lei.

§ 2º — O Ministerio da Educação e Saude Publica nomeará uma commissão de tres musicos notaveis, sendo pelo menos dois do quadro de professores do Instituto Nacional de Musica, afim de elaborar um regulamento para a concessão do "Premio Carlos Gomes".

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

SELLOS COMMEMORATIVOS

Foram emittidos sellos commemorativos do centenario de Carlos Gomes, dos valores de 300 e 700 réis.

— :o: —

SINO AZUL agradece ao Sr. Nelson Omegna, distincto professor de Sociologia da Escola Normal de Campinas, o artigo escripto especialmente para esta revista e no qual traça brilhantemente o immortal perfil de Carlos Gomes.



O TELEPHONE NO CANADA'

SEGUNDO os dados publicados pelo "Dominion Bureau of Statistics", de Ottawa, foram completadas no anno de 1934, no Canadá, 2.298.507.666 chamadas telephonicas, representando uma média de 1.925 conversações por telephone ou 212 por cabeça.

O numero de apparelhos existentes no Canadá era de 1.193.729 contra 1.192.330 em 1933. Esse augmento de 1.399 apparelhos cobriu o decrescimo dos telephones havidos nos annos de 1931, 1932 e 1933.

O Canadá occupa o segundo logar dos paizes que têm maior numero de telephones em relação á sua população, tendo 11,01 telephones para 100 habitantes, só sendo superado pelos Estados Unidos, que têm 13,29 telephones para 100 habitantes.

O serviço telephonico no Canadá deu emprego a 17.921 pessoas em 1934, as quaes receberam salarios na importancia de $21.167.834.

Posto Telephonico Publico em Mesquita, Estado do Rio

MESQUITA, localidade pertencente ao municipio de Iguassu', no Estado do Rio, ficou ligada á rêde de nossa Companhia desde o dia 17 de Julho corrente, quando foi ali inaugurado um Posto Telephonico Publico.

O novo Posto foi recebido com grande regosijo pela população de Mesquita, ficando o mesmo ligado por um circuito directo á cidade de Nova Iguassu'.

Os desastres de automoveis nos Estados Unidos

DURANTE o anno passado houve, nos Estados Unidos, mais de 500.000 accidentes de automoveis, nos quaes perderam a vida mais de 36.000 pessoas e ficaram feridas mais de 1.000.000. Muitas dessas victimas trabalhavam nas companhias telephonicas. A maior parte desses accidentes não occorre durante as horas de trabalho nem em carros de serviço. A maior parte não se deu por más condições de tempo. A triste verdade é que a maioria occorreu com pessoas que procuravam diversão e recreio e como resultado de falta de cuidado ou negligencia dos conductores dos vehiculos.

31 por cento dos accidentes foram causados por excesso de velocidade; 13 por cento, por negligencia dos "chauffeurs"; 17 por cento, por direcção contra a mão, e, 14 por cento, por derrapagem. 17 por cento dos accidentes deram-se em segunda-feira e 18 por cento em sabbados. 38 por cento após o anoitecer. 94 por cento dos conductores nesses accidentes fataes eram homens; 92 por cento delles tinham mais de um anno de experiencia do volante; 67 por cento eram maiores de 25 annos. 85 por cento dos accidentes fataes deram-se com tempo limpo; 77 por cento, em superficies sêccas. 92 por cento dos carros accidentados estavam apparentemente em boas condições antes do desastre. 66 por cento desses carros eram de passageiros.

MR. MILLER LASH, K. C.

Chegada do Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company

A BORDO do transatlantico "Western Prince", procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro no dia 23 de Julho corrente o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company, na visita que annualmente faz ao grupo de companhias associadas que formam essa empresa.

O Sr. Miller Lash, que viajou em companhia de sua Exma. Esposa e dos Srs. H. H. Couzens e A. W. K. Billings, Vice-Presidentes, foi recebido a bordo por directores e chefes de serviço das companhias associadas, que lhe foram levar os votos de boas vindas.



Como é fornecido ao publico o serviço telephonico mundial

O TOTAL mundial de telephones era computado, em janeiro de 1935, em 33.539.890, dos quaes 18.275.570 na America Septentrional, 685.524 na America Meridional, 12.028 758 na Europa, 1.504.391 na Asia, 289.834 na Africa e 755.813 na Oceania.

O serviço telephonico é fornecido por empresas particulares e pelos governos, conforme a estatistica que se segue, nos diversos paizes.

Por empresas particulares exclusivamente: Estados Unidos, Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru', Grecia, Italia, Rumania, Hespanha e Hawaii.

Pelos governos exclusivamente: Austria, Belgica, Bulgaria, França, Allemanha, Inglaterra, Estado Livre da Irlanda, Lethonia, Hollanda, Russia, Suissa, Japão, Egypto, União da Africa do Sul, Australia e Nova Zeelandia.

Por empresas particulares e pelos governos: Canadá, America Central, Mexico, Cuba, Porto Rico, Brasil, Colombia, Equador, Uruguay, Venezuela, Dinamarca, Tchecoslovaquia, Finlandia, Hungria, Yugoslavia, Noruega, Polonia, Portugal, Suecia, Indias Britannicas, China, Indias Orientaes Holandezas e Ilhas Philippinas.



As grandes inundações na America do Norte

O contraste das ultimas sêccas



ALTURA A QUE CHEGOU A AGUA NA RUA DA LIBERDADE NA CIDADE DE PITTSBURGH, MOSTRANDO O UNICO SYSTEMA DE TRAFEGO POSSIVEL: O BARCO A REMOS.

SINO AZUL resolveu publicar em suas paginas alguns flagrantes photographicos das grandes inundações occorridas em Março ultimo na America do Norte, para que os seus leitores tenham uma impressão do enorme damno causado aos habitantes das localidades inundadas e dos ingentes esforços feitos pelo pessoal de telephones para manter o serviço de communicações em semelhante emergencia.

Ao fazel-o, porém, SINO AZUL põe em destaque o contraste que se observou quasi quatro mezes depois, quando a grande nação americana soffreu os horrores de outra calamidade: a excessiva elevação da temperatura em dias consecutivos, de que resultaram as sêccas que inutilizaram as plantações, e a insolação, que causou cerca de cinco mil victimas.

Nas duas emergencias resaltou o espirito de iniciativa e de ordem das populações dos territorios assolados pelos excessos da natureza, procurando todos, no sector de suas actividades, contribuir para a attenuação dos terriveis effeitos das duas calamidades. Ao degelo do fim do inverno que augmentou o volume das aguas e fez com que os rios transbordassem, inundando as cidades, succedeu uma pequena tregua, aproveitada para a restauração dos estragos causados nas cidades e nos campos. O verão, porém, não quiz ficar na retaguarda do inverno e fez-se sentir de modo violento, esbrazeando os campos, transformando as cidades em fornalhas, crestando e matando impiedosamente as lavouras e victimando as proprias populações.

As inundações tiveram inicio em 17 de Março, quando as chuvas copiosas vieram augmentar ainda mais o volume das aguas dos rios já accrescidas pelo degelo. Os rios, cujas aguas saltaram de seus leitos e invadiram as cidades, foram os seguintes: Connecticut, Potomac, Ohio, Shenandoah, Susquehanna e outros. A enchente occorreu numa vasta zona comprehendida pelos Estados de Vermont, New Hampshire, Massachusetts, Connecticut, Pennsylvania, Maryland e West Virginia.

As cidades que mais soffreram foram: Bradford, Warren, Johnstown, Tyrone, Renovo, Pittsburgh, Punxsutawney, Williamsport, Huntingdon, Altoona, Harrisburg, Jersey Shore, Lack Haven, Danville, Lewistown, Bellwood, Clearfield, Plymouth, Sunbury, Kingston, Wilkes Barre, Milton, Westminster, Wheeling, Harpers Ferry e Cumberland.

Os quadros que se desenrolaram nessas cidades foram desoladores e afflictivos. Imagine-se as populações obrigadas a despertar alta madrugada, e pela manhã, avisadas pelas telephonistas do transbordamento dos rios e da subida das aguas nas cidades. Emquanto os commerciantes se entregavam ao transporte das suas mercadorias do andar terreo para os andares superiores dos predios, os vehiculos de toda especie iam cruzando as ruas levando moradores para pontos afastados ou para os logares de trabalho. A maioria do povo permaneceu em casa, numa ansiosa espectativa da altura e duração da enchente, sem elevadores, sem força motriz, sem luz.

O serviço telephonico foi um dos que mais soffreram, devido á entrada de agua e lama nos subterraneos e caixas de equipamento e casas da força, além dos cabos arrebentados pelas enxurradas e derrubada de postes.

Deante da gravidade da situação, as companhias telephonicas movimentaram os seus "exercitos de salvação", que convergiram de varios pontos afastados para a zona assolada pela enchente, onde o pessoal local se esforçava por proteger os equipamentos, calafetando, entrincheirando, represando aguas, acudindo ao que era possivel para que o trafego telephonico soffresse o menos possivel.

As telephonistas mantiveram as tradições da abnegação, conservando-se em seus postos, mesmo com agua na sala de operações, onde trabalhavam de galochas, só se retirando quando a agua subia mais e impedia o serviço pela interrupção da corrente electrica ou rompimento dos cabos e linhas.

Nessas occasiões, a contrariedade da retirada forçada era contrabalançada pelo pittoresco da partida, realizada quasi sempre em bo-

A GRANDE ENCHENTE DO RIO SUSQUEHANNA, QUE INUNDOU A CIDADE DE KINGSTON, ISOLANDO-A COMPLETAMENTE DE WILKES-BARRE, SITUADA NA OUTRA MARGEM DO RIO E DE ONDE FOI TIRADA A PHOTOGRAPHIA.



A POPULAÇÃO DA CIDADE DE JOHNSTOWN FUGINDO Á INVASÃO DAS AGUAS QUE EXTRAVASARAM DO LEITO DOS RIOS CONEMAUGH E STONEY CREEK, QUE TÊM SEU PONTO DE CONVERGENCIA PROXIMO Á PARTE COMMERCIAL DA CIDADE.





O AUTOMOVEL DO PESSOAL DE TELEPHONES QUE FEZ O ENORME TRAJECTO DE PHILADELPHIA A PITTSBURGH E QUE COMPLETOU O PERCURSO ATRAVÉS DAS REGIÕES INUNDADAS, COMO SE VÊ NA PHOTOGRAPHIA.



POSIÇÃO EM QUE FICOU UM BEZERRO QUE DE SEU PASTO PERTO DE WILLIAMSPORT FOI LEVADO PELA ENXURRADA.



ESTA PHOTOGRAPHIA FOI TIRADA DO AUTOMOVEL QUE FEZ O PERCURSO DE PHILADELPHIA A PITTSBURGH E MOSTRA DOIS CARROS PARADOS POR DESARRANJO NOS MOTORES DEVIDO Á ENTRADA NELLES DAS AGUAS DA ENCHENTE.

tes a remo, pois raras eram as ruas por onde os automoveis podiam trafegar, devido á grande altura a que as aguas attingiram.

O trabalho realizado pelas turmas de reparadores e installadores durante os dias consecutivos de inundação, que começou na madrugada do dia 17 e teve o seu ponto maximo no dia 19 de Março, só então começando a declinar, foi devidamente apreciado pelos dirigentes das empresas telephonicas. Mas esse trabalho tornou-se maior quando as aguas baixaram e as turmas de operarios se entregaram ao trabalho de esvasiar os subterraneos e os "manholes" por meio de bombas, de reerguer postes e emendar cabos arrebentados e outros trabalhos de expurgo, bem como a installação de novas mesas de ligações para substituir as que foram estragadas pela enchente, inclusive centenas de P.B.X.s e milhares de telephones.

Durante a inundação foram installados serviços de emergencia para que os hospitaes, os bombeiros, a assistencia, pharmacias e armazens de viveres estivessem sempre ao alcance da população, como por exemplo na cidade de Pittsburgh, onde foram installados telephones publicos de emergencia em locaes afastados, estrategicamente collocados em pontos não inundados.

Em Pittsburgh as telephonistas só sahiram de seus postos durante poucas horas, intimadas pela policia, que receava pelas suas vidas quando a altura da agua attingiu ao maximo. Na noite de 18 para 19, essa cidade teve fóra de serviço quasi 200.000 telephones, passando para 80.000 no dia 20 e para 23.000 no dia 21.

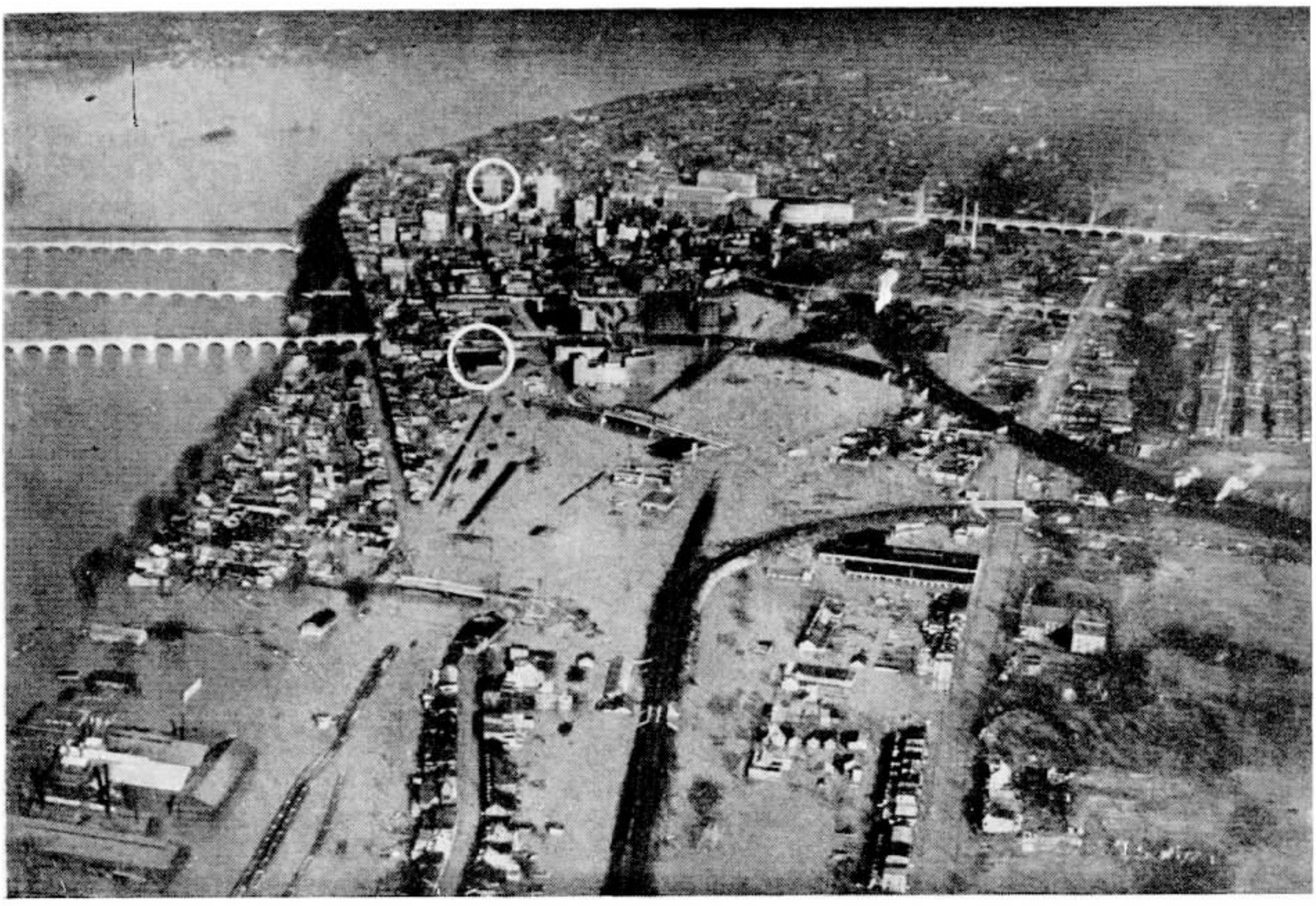
Emquanto durou a enchente, todas as estações telephonicas foram suppridas de agua fervida, por não haver agua para beber em condições. O pessoal dos escriptorios commerciaes e de contabilidade auxiliou os serviços de trafego.

O serviço interurbano augmentou extraordinariamente nos dias 20, 21, 22 e 23, quando chegou a 342 por cento do trafego normal.

No edificio da estação telephonica de Pittsburgh foi installado um posto de primeiros soccorros medicos que attendeu a milhares de pessoas durante a enchente. Foi tambem improvisado um hospital de tres leitos, servido por quatro medicos e quatro enfermeiros.

Um barco com tres empregados da telephonica foi atirado, pela correnteza, numa das ruas de Pittsburgh, contra a parede do edificio de um banco, atirando nagua os tripulantes, que se salvaram da torrente milagrosamente.

EXTRAVASAMENTO DO RIO SUSQUEHANNA NA CIDADE DE HARRISBURG. NO CIRCULO SUPERIOR, EDIFICIO CENTRAL DA COMPANHIA TELEPHONICA NO CIRCULO INFERIOR, ALMOXARIFADO E GARAGE.



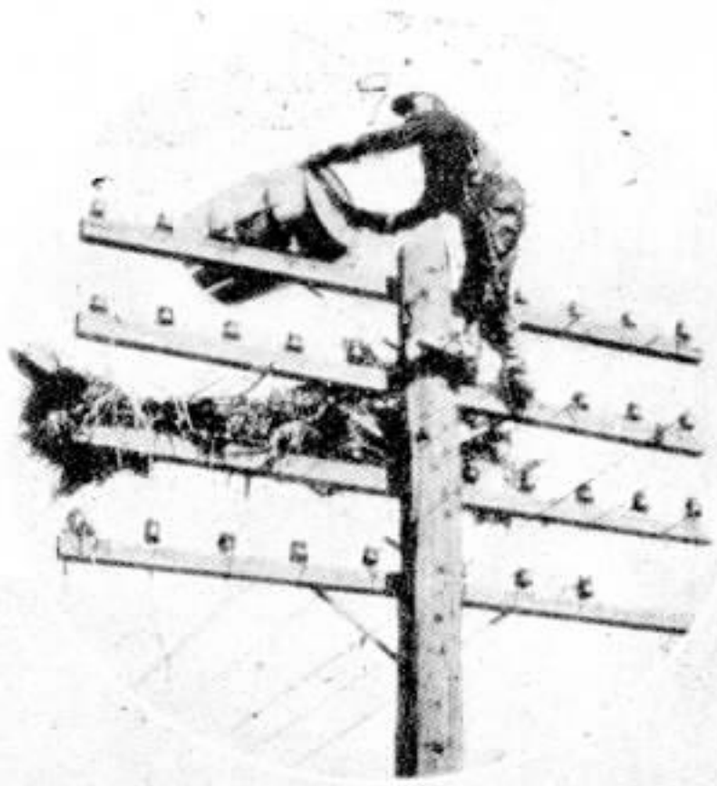
VISTA AEREA DA CIDADE DE SUNBURY, INUNDADA PELAS AGUAS DO RIO SUSQUEHANNA. A SETTA BRANCA MOSTRA O PONTO EM QUE FICA O EDIFICIO DA COMPANHIA TELEPHONICA.

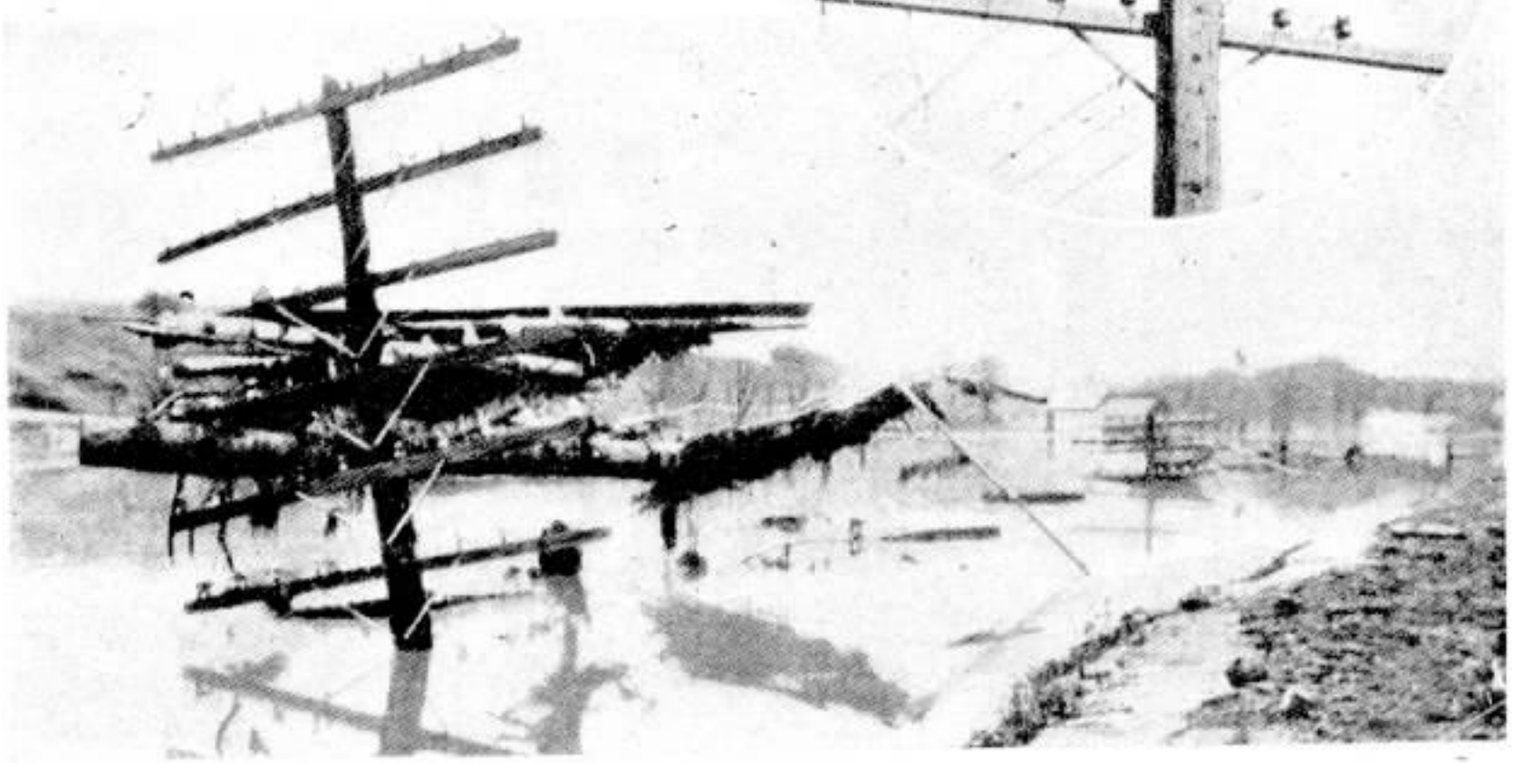
VISTA AEREA DA CIDADE DE WILLIAMSPORT E DO RIO SUSQUEHANNA TIRADA POR OCCASIÃO DA INUNDAÇÃO. A SETTA DE CIMA APONTA O PREDIO ONDE ESTÃO INSTALLADOS O DEPARTAMENTO COMMERCIAL E DA REDE INTERURBANA; A OUTRA SETTA MOSTRA A ESTAÇÃO AUTOMATICA LOCAL.

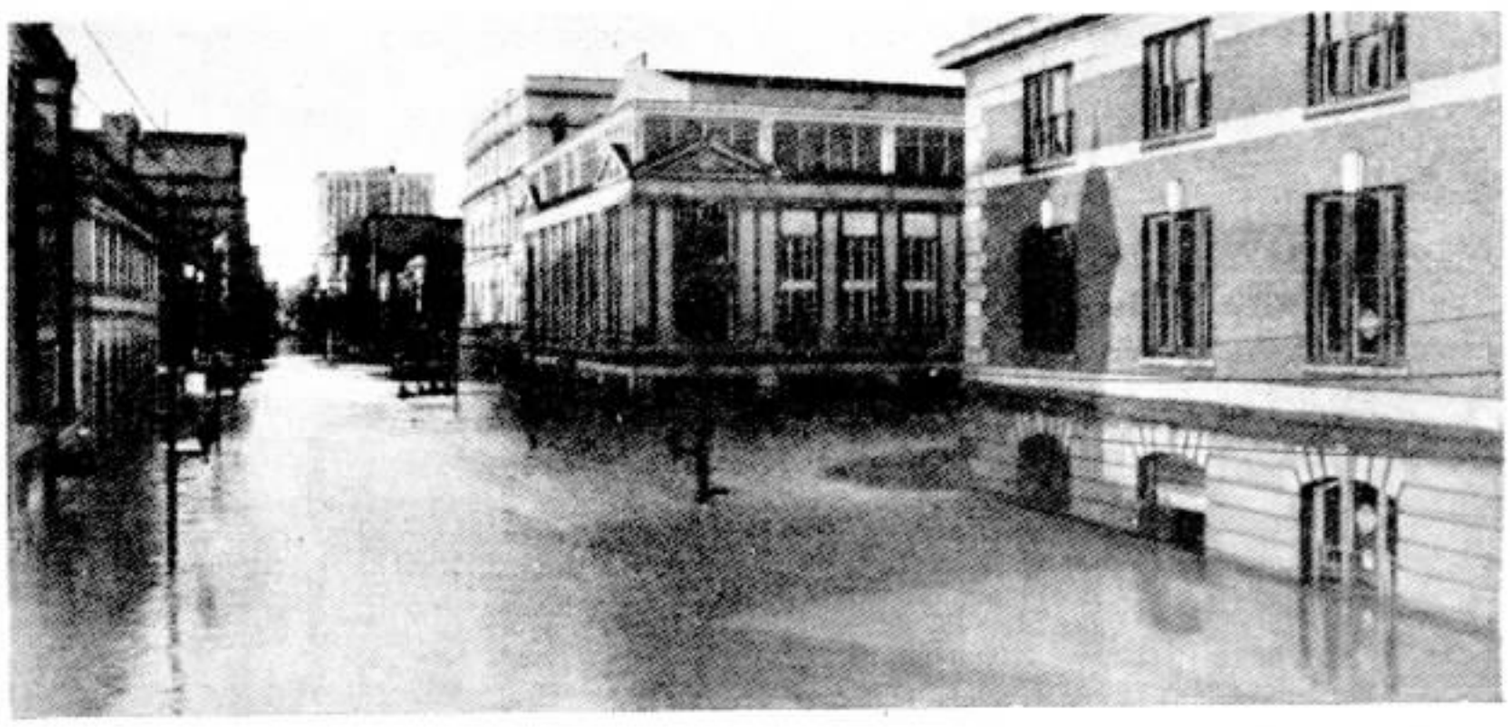


No alto, á esquerda, a inundação, pelas aguas do rio Susquehanna, de Jersey Shore, vendo-se no semicirculo a estação telephonica onde as telephonistas trabalharam de galochas desde a noite de 17 até á manhã de 18 de março, quando foram obrigadas a abandonar o serviço e sahir em canôas.

No circulo, um installador de linhas removendo do alto de um poste os destroços que ali foram depositados pelas aguas. Em baixo, altura a que chegou o rio Connecticut, proximo de Westminster, Vermont, na estrada que o margeia.







Enchente na cidade de Wheeling, na ilha do mesmo nome, situada no rio Ohio.

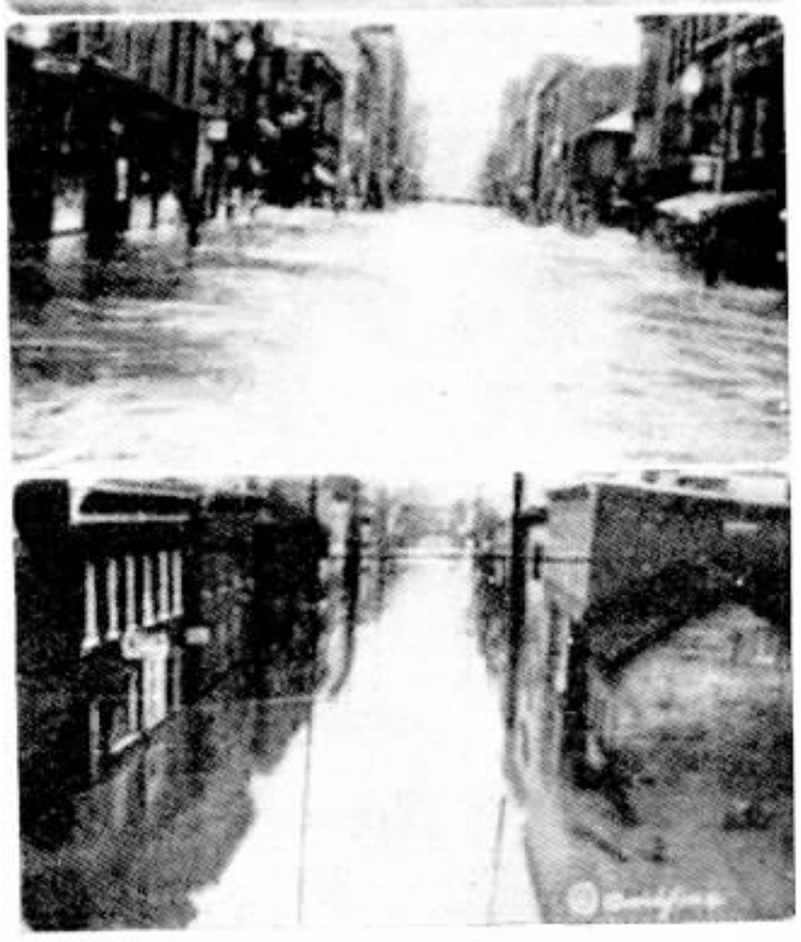
Enchente em Harpers Ferry, West Virginia, causada pelas aguas dos rios Potomac e Shenandoah.





Aspectos da enchente em Cumberland, Maryland, causada pelas aguas do rio Ohio.





A Contabilidade da Planta, no Rio de Janeiro, homenageia um veterano





AUGUSTO A. Mello, Escripturario-Chefe da Contabilidade da Planta, no Rio, completou, no dia 24 de Junho ultimo, 25 annos de excellentes serviços á nossa Companhia. A gravura representa dois aspectos da manifestação que a Augusto A. Mello fizeram seus chefes e companheiros naquelle dia.

Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés no tamanho de			**5 x 8**	. . . .	**6$000**
,,	,,	,,	**10 x 8**	. . . .	**8$000**
,,	,,	,,	**10 x 10**	. . . .	**10$000**
,,	,,	,,	**15 x 8**	. . . .	**12$000**
,,	,,	,,	**15 x 10**	. . . .	**15$000**
,,	,,	,,	**20 x 10**	. . . .	**20$000**

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

Achilles Zaluar



ACHILLES Zaluar, da Superintendencia da Planta, no Rio, e apreciado collaborador de SINO AZUL, foi victima de um desastre de trem, no dia 21 do corrente, soffrendo sérios ferimentos. Promptamente soccorrido, Achilles Zaluar foi removido para sua residencia, onde suas melhoras se accentuaram dia a dia, tendo sido grandemente visitado por seus chefes, collegas e amigos.

Mais postos telephonicos publicos em Minas Geraes

NO dia 14 de julho corrente foram inaugurados mais tres Postos Telephonicos Publicos no Estado de Minas Geraes, cujo territorio vae sendo cruzado pelas linhas telephonicas de nossa Companhia, que, desse modo, estabelece cada vez maior contacto entre as populações das cidades e villas do grande Estado central.

Os Postos Telephonicos Publicos inaugurados foram nas cidades de Botelhos e Campestre e na colonia da Fazenda da Pedra, no municipio de Campestre.

Botelhos ou S. José dos Botelhos é séde do municipio do mesmo nome e que fica situado entre os municipios de Cabo Verde, Alfenas, Campestre e Poços. Sua superficie é de 380 kilometros quadrados e tem uma população de cerca de 30.000 habitantes.

Campestre ou Nossa Senhora do Carmo de Campestre é séde do municipio desse nome, que fica situado entre os municipios de Botelhos, Machado, Caldas e Poços. Está situada no valle do rio do Peixe. Tem a superficie de 650 kilometros quadrados e uma população de cerca de 30.000 habitantes.

S. Sebastião do Paraiso - Minas



SÃO Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Geraes, é uma cidade, séde do municipio do mesmo nome, onde opera a nossa Companhia. O municipio limita-se a oeste com o Estado de S. Paulo, tendo uma superficie de 1.220 kilometros quadrados e uma população avaliada em cerca de 40.000 habitantes. E' rico em jazidas de ferro, ouro e diamantes. Tem vastos campos de criação e importante lavoura de café, canna, fumo e cereaes. Seu commercio é volumoso e a sua industria já bastante próspera, servindo-se a exportação do ramal do seu nome da E. F. Mogyana.

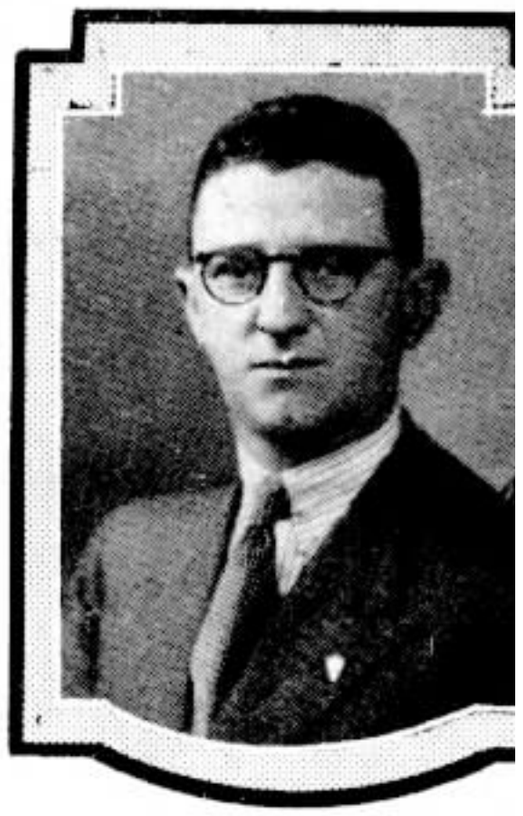
A cidade de S. Sebastião do Paraiso está situada numa bella planicie a 926 metros de altura, possuindo bons predios, igrejas, estabelecimentos commerciaes, industriaes e de ensino. Foi villa em 1870 e elevada a cidade em 1873.

Entre os seus estabelecimentos de ensino acha-se a Escola Domestica Santa Therezinha, dirigida pelas religiosas Missionarias de Jesus Crucificado, subvencionada pelo governo do Estado de Minas Geraes e de que é director o Rev. Monsenhor José Phelippe da Silveira.

Apreciador de SINO AZUL, Monsenhor Silveira teve a gentileza de nos enviar as photographias que acima publicamos e que representam, nessa ordem: uma bella plantação de mamona na chacara S. José, propriedade da Fabrica da Matriz de S. Sebastião do Paraiso; Monsenhor José Phelippe da Silveira, fundador e director da Escola Domestica, rodeado das Missionarias de Jesus Crucificado e grande numero de alumnos; as alumnas fazendo a colheita do algodão.

SINO AZUL agradece a Monsenhor Silveira as photographias e a carta que as acompanhou.

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



25 annos
João P. La Farina
Almoxarifado Geral
S. Paulo



20 annos
João B. Polloni
Conservação
S. Paulo



15 annos
Ignacio Gomes
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Anna Notari
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Odyr M. Medeiros
Nictheroy
E. do Rio



10 annos
José T. de Castro
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Antonio J. Carvalho
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Salvador Longo
Equipamento
S. Paulo



10 annos
Viriato Baptista
Nova Iguassú
E. do Rio



10 annos
Arnaldo R. Barroso
Officinas
S. Paulo



10 annos
José Saraceni
Officinas
S. Paulo



10 annos
João B. R Pazzini
Equipamento
S. Paulo



10 annos
Alberto G. Furleni
Estudos da Planta
S. Paulo



10 annos
João Wirbuls
Conservação
S. Paulo

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



30 annos
Pedro Insoliti
Conservação
S. Paulo



20 annos
Sebastião Guerra
Sorocaba
S. Paulo



15 annos
Antonio C. de Lacerda
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



10 annos
Maria L. Almeida
Sorocaba
S. Paulo



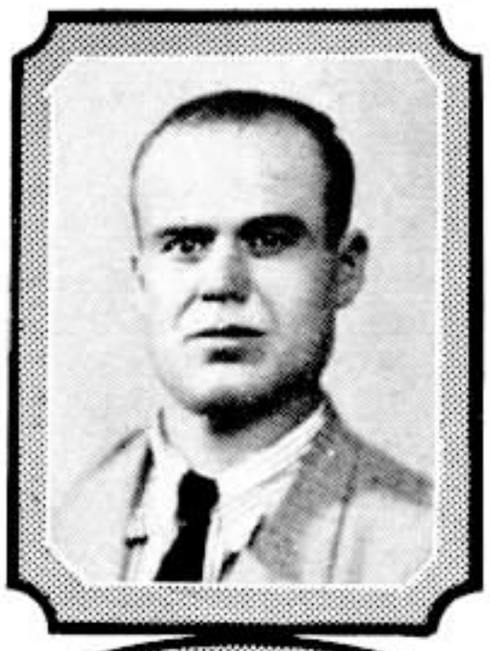
10 annos
Emilio Kruger
Estudos da Planta
S. Paulo



10 annos
Guido Salvador
Officinas
S. Paulo



10 annos
Armando M. Silveira
Equipamento
Rio de Janeiro



10 annos
Antonio Del Castilho Fernandes
Cabos
S. Paulo



10 annos
Sergio C. Amaral
Estudos da Planta
Rio de Janeiro



10 annos
Emilio Kruger
Estudos da Planta
S. Paulo



10 annos
Antonio A. Flores
Officinas
S. Paulo



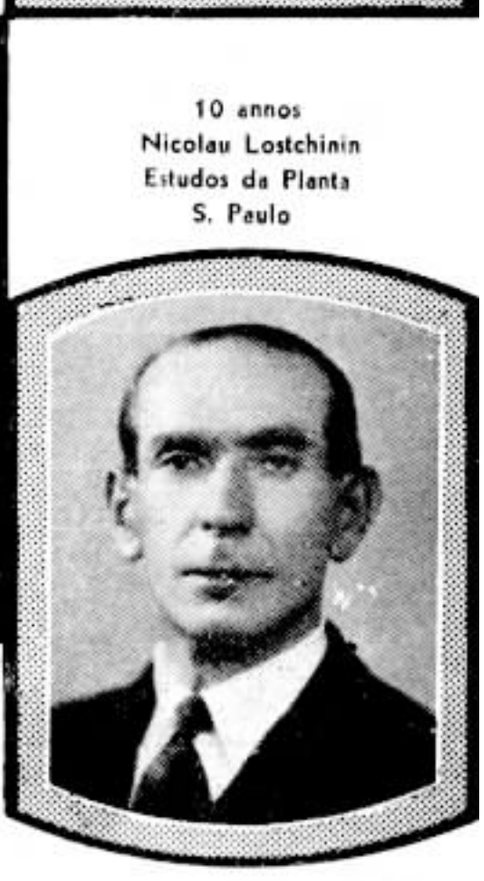
10 annos
Felippe Santoro
Officinas
S. Paulo



10 annos
Jayme P. de Medeiros
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Vicente Gero
Conservação
S. Paulo



10 annos
Nicolau Lostchinin
Estudos da Planta
S. Paulo

Bibliotheca Circulante

INICIO DE UM CONCURSO INTERESSANTE

A "Bibliotheca Circulante" inicia com o presente numero desta revista um concurso entre os seus distinctos associados, esperando que o mesmo obtenha optima acceitação.

Mensalmente serão publicados trechos extrahidos de differentes livros, de diversos autores, devendo os associados enviar á "Bibliotheca Circulante", em carta fechada, dirigida ao Bibliothecario, o nome do autor e o livro (dos existentes na Bibliotheca) em que os trechos em questão se encontram publicados. Ás soluções certas serão dados numeros que servirão para o sorteio que se realizará no dia 20 de Agosto, ás 17 horas, na séde da "Bibliotheca". As soluções serão recebidas até o dia 12 do mesmo mez.

Aos vencedores serão conferidos, como premios, interessantes livros.

O concurso dividir-se-á em tres classes:

Classe A — Moças
" B — Seniors
" C — Juniors

Os trechos escolhidos serão de accordo com as classes acima estabelecidas, não podendo o associado concorrer a uma classe que não seja a sua.

A seguir publicamos os trechos escolhidos para o concurso deste mez:

CLASSE A — MOÇAS

1º ("Da bocca de Lydia, soube Lisa que Várvara era filha de uma prima dos Ormanoffs, a qual desposara, máo grado a desapprovação destes, um moço de baixa nobreza, que a deixara viuva e sem recursos ao fim de seis annos de casada.")

2º ("Renée bem sabia que, mais cedo ou mais tarde, Rogerio partiria para junto da noiva; e, no entretanto, sentiu um estremecimento de que ella propria se admirou, quando um dia, chegando a Kerven, ouviu Mme. de Luyses dizer-lhe: — Agradeço-lhe por ter vindo, minha filha, pois sentia-me abandonada desde que Rogerio me deixou.")

CLASSE B — SENIORS

1º ("Que está acontecendo, Garry? Não posso distinguir um cavallo do outro. O meu vae na ponta seguido do cavallo de Lord Kelly, disse Garry. A alguma distancia vêm Silver Queen, Waterfield, Pathan, o cavallo belga — como é o nome delle? Fleur du Sud. Esse não fará nada".

2º ("Meu particular amigo Ward Mortimer era um dos maiores investigadores archeologicos do Oriente. Havia escripto muito sobre o assumpto e vivera dois annos num tumulo de Thebas, emquanto procedia a excavações no Valle dos Reis, e, por fim, fez sensação com a descoberta da mumia de Cleopatra num compartimento do Templo de Horus. em File. Com tal fama aos trinta e um annos, nenhuma surpresa causou a sua nomeação para chefe do Museu Belmore.")

CLASSE C — JUNIORS

1º ("Ao contrario do que Lovo calculara, a gang do North Side encontrou logo um novo chefe na altura de substituir Hoffman. Chamava-se Schemer Bruno. Rumores corriam que Bruno andava a reorganizar a quadrilha, com um plano de revides tremendos, coisa de assombrar a cidade. Que a campanha ia ser terrivel deduziu-se logo do facto de ser "levado a passeio" um novo auxiliar de Johnny Lovo. Encontraram-lhe o cadaver com este letreiro no cabo do punhal espetado ao peito: "Em memoria de Jerry Hoffman".)

2º ("Ja-don! — murmurou a espumejar o Summo Sacerdote. — Sempre elle! Os loucos o farão rei se não agirmos sem demora. Corre a cidade, Pan-sat, e levanta o povo ao grito de que Ja-don assassinou o rei e quer roubar o throno a O-lo-a. Espalha tambem a noticia de que Ja-don ameaçou de destruir o templo e chacinar todos os sacerdotes de Jadben-Otho. E de lançar os altares ao rio. Levanta quantos homens possas e ataca o palacio sem demora. Traze-os ao templo pelo caminho secreto, para que o assalto se faça por aqui. Corre, Pan-sat!")

Bellas palavras de Iveta Ribeiro

IVETA Ribeiro, brilhante escriptora e poetisa brasileira, directora fundadora da excellente revista "Brasil Feminino", offereceu á "Bibliotheca Circulante" dois livros de sua autoria: "Migalhas" (prosa) e "Mutação" (versos), obras de merecido valor. A distincta poetisa escreveu tambem, especialmente, os seguintes conceitos de propaganda pela boa leitura:

"E' pelo livro que a creatura se eleva ou se anniquila. Isso depende do gráo de intelligencia que possue e que lhe possa dar a medida exacta da comprehensão das paginas que lhe foi dado ler.

Se ha livros que salvam e redimem as almas desesperadas ou criminosas, livros ha que, pela suggestão de idéas exoticas, annullam e tornam em delinquentes almas boas que tinham paz e eram puras.

Amar o livro é possuir aquella delicadeza de sentimentos e aquella claridade de intelligencia que tornam a creatura superior e admirada.

Não é o volume nem a belleza exterior de um livro que o torna precioso. O que o valoriza é a essencia do que alguem gravou em suas paginas."

Afaiataria Cardoso
DE
Antonio G. Cardozo
Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde.. 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23 — 3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30
RIO DE JANEIRO



HOMENAGEM A UM VETERANO

A Junta Administrativa da Caixa de Aponsentadoria e Pensões de nossa Companhia homenageou J. La Farina

JOÃO La Farina, Almoxarife-Geral de S. Paulo, recebeu tambem de seus companheiros da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões uma bella homenagem, por motivo de seu 25º anniversario de serviço em nossa Companhia. E essa manifestação de amizade de seus companheiros constituiu uma surpresa para o homenageado.

Estando no Rio de Janeiro a 23 de Junho ultimo, para tomar parte na sessão ordinaria da Junta, La Farina admirou-se de ver presente á sessão daquelle dia não só o Sr. H. L. Banfill, Engenheiro-Chefe, como outros chefes de serviço e collegas seus. E mais surprehendido ficou quando Alfredo T. dos Santos, presidente da Junta, abrindo a sessão, explicou a presença das pessoas estranhas ás reuniões da Junta e deu a palavra a Alfredo Grellet para saudar o homenageado.

Alfredo Grellet, com palavras simples e de muita amizade, disse da satisfação de todos em render aquella merecida homenagem a um companheiro que, pela sua grande capacidade de trabalho e seu excellente coração, conquistára estima geral. Falou da excellente organização do Almoxarifado de S. Paulo e terminou offerecendo a La Farina uma lembrança dos seus companheiros na Junta Administrativa da Caixa.

Mal refeito da surpresa, La Farina respondeu emocionado, dizendo que devia ao apoio de seus chefes e amigos e á collaboração de seus auxiliares tudo quanto pudera executar. Sentia que, colhido de surpresa naquella homenagem, não pudesse responder, como desejava, ás palavras de Alfredo Grellet.

Foi ainda Alfredo Grellet quem, com sentidas palavras, recordou, naquelle momento, a figura sempre lembrada do Sr. Lawrence Hill, a quem a Caixa tanto deve pelo excellente apoio que sempre lhe dispensou e cujo retrato honra a sala de sessões. Grellet, em homenagem ao ex-Superintendente Geral de nossa Companhia, pediu aos presentes um minuto de silencio.

Foi depois servido café.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO



Dia 3
Faura Gercia
Campinas
S. Paulo

Dia 7
Sara M. Sarmento
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 18
Nella Poletti
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 26
Lydia Siqueira
Trafego
S. Paulo

Dia 24
Alzira A. Loss
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 23
Julia de Mello
Moraes-Araraquara - S. Paulo

Dia 22
Emma Armada
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 24
Maria A. Freita
Sorocaba
S. Paulo

Dia 9
Anna S. Nunes
Trafego
Rio de Janeiro

FAZEM ANNOS EM JULHO:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Sylvio de Freitas Oliveira (dia 18), Arthur Rodrigues Faria (dia 22) e Maria das Dores Hervelha (dia 25).

ENGENHARIA GERAL — Rudolf Meyer (dia 1), José C. Visetti (dia 4), Jack F. Hentish (dia 17), Frederico Grinberg (dia 27), José Lopes Silva Freire (dia 27) e Edgar F. Zambrano (dia 30).

LISTAS — Manoel Malheiros (dia 30).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Indayalva S. Pereira (dia 15).

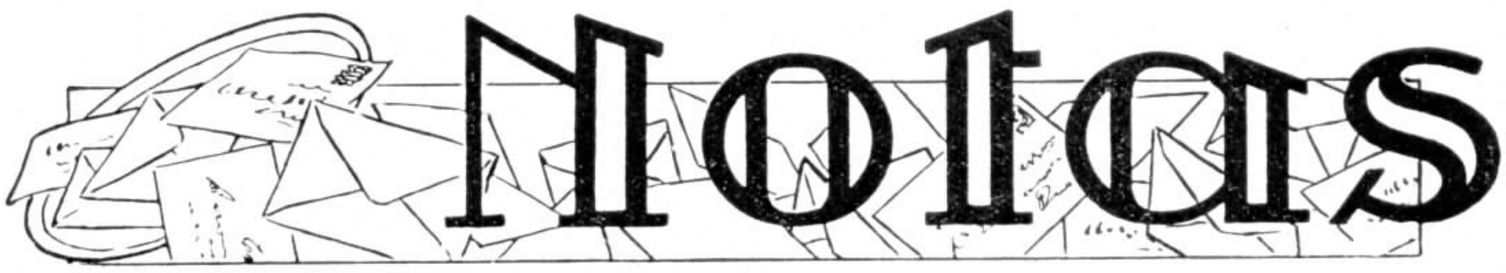
ESTAÇÃO "24" — Telephonistas: Sarah Fraga Rodrigues (dia 3), Olga de Figueiredo Chalub (dia 4), Juracy dos Santos Castanheira (dia 6), Maria José de Almeida (dia 8), Maria Apparecida Donnici (dia 8), Francisca de Queiroz Figueiredo (dia 8), Perpetua Cardoso Soeiro (dia 9), Anna Nunes da Rocha (dia 11), Regina Bastos Dias (dia 17), Deolinda Dias (dia 17), Elza Moura Dias (dia 18), Carmen Fernandes Rubio (dia 20), Yholia Ribeiro (dia 23), Anna Augusta da Silva (dia 25), Odette Machado (dia 27), Haydée Dias Ascenção (dia 29).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas-Encarregadas: Marcolina Araujo Laveglia (dia 1), Maria de Lourdes Martins (dia 2), Hercilia de Oliveira Martins (dia 10). Telephonistas: Floripes Simões de Souza (dia 1), Maria Lopes (dia 2), Dina de Barros (dia 4), Maria de Lourdes Ferreira do Sacramento (dia 7), Alda Alves Fraga (dia 17), Elza Ferreira (dia 19), Almerinda de Souza (dia 21), Isaura Ramon (dia 30), Esther Medeiros (dia 30), Noelia Martins Barbosa (dia 31).

ESTAÇÃO "26" — Telephonistas-Encarregadas: Maria Mouta (dia 19), Juracy Grivet (dia 20). Telephonista-Encarregada Interina: Hilda de Almeida (dia 29). Telephonistas: Alice Neves (dia 7), Julia Maria de Albuquerque (dia 7), Lydia Torres da Costa (dia 12), Helga Fizler Chaves (dia 16), Esmeralda Cavalheiro (dia 18), Virginia Vianna Barbosa (dia 22), Clarice Peçanha (dia 24), Hilda Pozo (dia 24), Adelina Primo (dia 30), Etelvina de Jesus Rodrigues (dia 31).

ESTAÇÃO "28" — Telephonistas-Encarregadas: Maria Pilar Roldan (dia 11), Julia da Silva (dia 17). Telephonistas: Anna Benites (dia 2), Presciliana Mello e Souza (dia 2), Mercedes Saraiva Cardoso (dia 3), Irene A. Martins (dia 3), Angelina Silva (dia 5), Manoela Vianna (dia 7), Zilda Demarco (dia 9), Veronica Caetano (dia 19), Ita Barroso Pires (dia 26), Elvira Roxo de Souza (dia 27), Alice Ferreira de Castilho (dia 29), Nancy da Silva (dia 29), Clara Pereira (dia 30), Zorandyr Machado (dia 30).

JACARÉPAGUA' — Telephonistas Dalila Torres (dia 16), Cecina da Costa (dia 29).





Dia 11
Austrogizila M. Andrade--Trafego
Rio de Janeiro

Dia 20
Anna Bretericx
Taubaté
S. Paulo

Dia 20
Carmen Nunez
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 20
Annita Gensani
Santos
S. Paulo

Dia 14
Balduida N. Bastos
Listas
Rio de Janeiro

19), Tereza Candida de Araujo (dia 24), Marina C. Vansato (dia 25), Anna Pinto (dia 26), Clarice M. Rocha (dia 29), Martha M. Porphiria (dia 29), Yára N. Figueiredo (dia 30), Lusanira R. Almeida (dia 30).

INTERURBANO — Assistente de Telephonista-Chefe: Anathil de Castro Ferreira (dia 29). Telephonistas-Encarregadas: Maria Lopes da Silva (dia 27), Mercedes Dias Ferreira (dia 23). Telephonistas: Arlette Marques de Sá (dia 3), Ruth Pacheco (dia 3), Genny Passos Dauto (dia 4), Lais Loureiro de Oliveira (dia 5), Ilka de Mello Coutinho (dia 7), Cleonice Carlos de Souza (dia 9), Laurinda Roza Lourenço (dia 10), Jurema da Silva Barbosa (dia 15), Debora Vieira Peixoto (dia 17), Alvina Elliot (dia 17), Branca Eunice dos Santos (dia

MARECHAL HERMES — Telephonista Laura Loss Borges (dia 2).

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas: Aracy Bernardes Gama (dia 12), Dahyl Miranda Gitahy (dia 5), Isabel Rodrigues Pereira (dia 2), Jandyra Araujo Couto (dia 3), Beatriz Barbosa da Silva (dia 20), Odette Monteiro Borges (dia 28). Auxiliares de Escripta: Zaira de Carvalho (dia 27), Pedrina Tourinho Monteiro (dia 26), Dejandyra Villena da Silva (dia 6), Lobelia Alves de Souza (dia 11). Telephonistas: — Edilia Reis (dia 11), Cecilia Politano Carvalho (dia 9), Osmarina Garcia de Carvalho (dia 4), Elza Tavares Cancellas (dia 12), Yolanda Petrizzi (dia 28), Ilda Benigno (dia 17), Elza Cravo Muniz (dia 12), Leopoldina D'Almeida (dia 15), Nair Tei-

Dia 16
Los Reis Filho
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 18
Adolpho Valentini
Trafego
S. Paulo

Dia 8
Darcy J. Adese
Div. de Minas e Rio
Rio de Janeiro

Dia 26
Paulo F. Siqueira
Taubaté
S. Paulo

Dia 24
Elisiario P. Lima
Trafego
S. Paulo

Dia 4
Armando G. Vieira
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dia 10
Gumercindo Marcello-Superintendencia-S. Paulo

Dia 4
Edmundo Barbosa
Itajubá
Minas Geraes

Dia 15
J. Malta Junior
Campinas
S. Paulo





Dia 11 — Maria L. Paixão — Petropolis — E. do Rio

Dia 24 — Célia A. Cotta — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 17 — Diva G. Baptista — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 29 — Daisy Carvalho — Contadoria — S. Paulo

Dia 7 — Stella Cardoso — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 2 — Lucia C. Schmidt — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 18 — Maria E. Simões — Araraquara — S. Paulo

Dia 31 — Herminia S. Gomes — Vassouras — E. do Rio

Dia 9 — Maria L. dos Santos - Campinas — S. Paulo

xeira (dia 7), Eulina da Silva Pinto (dia 14), Aracy Carvalho Cardoso (dia 2).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Bertha Vaz (dia 18), Darcy Giorno Pereira (dia 15), Hildebrando Miranda de Souza (dia 4).

SECÇÃO DE ACCOMODAÇÃO DE PESSOAL — Ermelinda da Luz Trindade (dia 7), Maria Luiza de Araujo Ferreira (dia 1), Gloria Dias de Souza (dia 15), Christina Maria Joanna Vieira (dia 21).

SOCIOS



Dia 2 — Ruth F. Mattos — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 1 — Maria B. A. Pereira - Taubaté — S. Paulo

Dia 6 — Adelaide C. Silva — Trafego — Rio de Janeiro

Dia 26 — Cecilia Marini — Campinas — S. Paulo

Dia 8 — Maria C. Nunes — Trafego — Rio de Janeiro

SÃO PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Juan Carrilho (dia 5), Cezar Vicentini (dia 6), Euclydes Ribeiro da Silva (dia 10).

CABOS — Herminio Quaglia (dia 10), Francisco Garcia Rodrigues (dia 11), Clemente Garcia (dia 18), Ricardo Vilches Filho (dia 20), Clemente Cezare Araldo Vicentine (dia 22).

CONSERVAÇÃO — Francisco de Assis Ferraz Pacheco (dia 3), Duilio Bertolini e José Mathias (dia 5), José Pinto (dia 6), José Paladino e Giuseppe Cassa (dia 8), André Duran (dia 10), Vicente Cundari (dia 12), José Antonio Gusmão (dia 14), Antonio Lopes de Lima (dia 16), Augusto Cucci (dia 18), Ramon Moreno Alvarez (dia 23), Luiz Meszaros (dia 27), Antonio Jeronymo de Almeida, Isau' Ferreira Franco e Antonio Alves da Costa (dia 28), Eugenio Mansueto Marracini e Waldomiro Mellato (dia 29) e José Isidoro Barrella (dia 30).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — José Osorio da Silva (dia 18).

CONSTRUCÇÕES — Jacob dos Santos (dia 4), Aristides Santiago (dia 11), Frederico Rodrigues Martins (dia 15), Daniel Raul Pires (dia 17), Antonio dos Santos Sancho (dia 18), Rubens de Mattos (dia 19), Arthur Jacob (dia 22) e Antonio Virginio dos Santos (dia 26).

CONSTRUCÇÃO INTERIOR — Domingos Rodrigues Cameirão (dia 12), Antonio Benassi (dia 13), Napoleão Pedroso de Campos (dia 14), Benedicto Pires do Nascimento (dia 16), João Gomes de Lima e Durval Martins (dia 24), Guilherme Barone e Samuel Quirino de Moraes (dia 25), Julho dos Santos (dia 26), Januario Saraiva Costa (dia 27) e José Benedicto Toledo (dia 30).

CONTADORIA — Deodoro Weber (dia 1), José Barra e Antenor de Oliveira (dia 4), José Jacintho Raposo e Domingos Farina (dia 6), Antonietta Anna Romano de Oliveira (dia 13), Marcello Azevedo (dia 17), Genoefa Frederico (dia 18), Dalila Andrade (dia 19), Lady de Andrade e Alberto Travassos (dia 24), Nair Saccomani (dia 25).

CONTRACTOS — Eurybiades Alves do Soccorro (dia 22) e Paula Markun (dia 28).

ENGENHARIA — Kurt Eugen Trapp (dia 28).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Vicente Ros Torres (dia 9).

EQUIPAMENTO — Domingos Antonio Dorsi (dia 3), Telmo Fernandes (dia 5), Onofre Theodoro (dia 14).

EQUIPAMENTO - ESTUDOS — Tiburcio Kleim (dia 8), Leonas Suslovas (dia 13).

EXAME DE TRANSMISSÃO — Bertoline Rotger Domingues (dia 30).

OFFICINAS — Antonio Adukas (dia 13), José Henrique Longo (dia 14), Mario Loureiro (dia 15), Antonio Simões (dia 17), Apparicio Prado (dia 18), Armando João Jovene (dia 19), Luiz Gouveia (dia 30).

PLANTA — ESCRIPTORIO — Sebastião Franco de Abreu (dia 14), Emmanuel Levisky (dia 28).

PLANTA - ESTUDOS — Leonor Gelotti (dia 19), Francisco Paschoal Rienzi (dia 25).

SUPERINTENDENCIA — Jennie Steagall (dia 28).

TRAFEGO - ESCOLA — Adelaide Ramos (dia 15).

TRAFEGO - ESCRIPTORIO — (Divisão do Estado) — Angelina Santoni da Silva (dia 2).

ESTAÇÃO QUATRO — Olinda Marques (dia 2), Leopoldina Ritter e Cacilda Estrella da Gama Machado (dia 8), Anna Barbosa (dia 11), Olga Nilo de Carvalho (dia 12), Angelina Furtado (dia 15), Irene Martins (dia 18), Ines Cuoco Romano (dia 20), Maria Magdalena Moretti (dia 21), Laurinda

Dia 6 — Manoel Baptista — Conservação Interior - S. Paulo

Dia 23 — Arthur R. Queiroz — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 3 — Amleto Camti — Garage — S. Paulo

Dia 16 — Nelson B. Silva — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 21 — Antonio J. Nastari — Planta — S. Paulo

Dia 1 — Nilo Menezes — Cataguazes — Minas Geraes

Dia 4 — Ovidio N. Costa — Campinas — S. Paulo

Dia 17 — José Moraes — Conservação — S. Paulo

Dia 11 — L. O. Lima F — Engenharia — Rio de Janeiro





DIA 8 — JOÃO S. MAGALHÃES — DIV. MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 28 — INNOCENCIO S. PARANHOS - CONSERVAÇÃO - S. PAULO
DIA 5 — OSWALDO LEMBERG — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES
DIA 11 — ANTONIO J. RODRIGUES - CONSERVAÇÃO — S. PAULO
DIA 4 — JOSÉ P. DA SILVA — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES
DIA 10 — MARGARINO F. BORGES - CONSERVAÇÃO — S. PAULO
DIA 26 — JOSÉ A. LEITE — DIV. DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 2 — ARISTIDES C. DIAS — ALMOXARIFADO GERAL - S. PAULO

de Almeida (dia 22), Ruth Escobar Calvo (dia 28), Jandyra Dias Leite e Jacyra Ramos (dia 29), Leonor Antonietta Strufaldi (dia 30).

ESTAÇÃO SETE — Maria da Costa (dia 6), Siberia Raite (dia 7), Irma Moretti (dia 9), Antonia Masucci e Rosaria Fernandes (dia 10), Maria Staniscia Podio (dia 12), Maria Nazareth Azza (dia 14), Ernestina Waetge da Rocha e Delphina Eduarda Mattos (dia 16), Carolina Gomes (dia 17), Eglantina Campione (dia 25), Erothildes de Andrade (dia 29), Constança Martins da Costa (dia 30).

ESTAÇÃO NOVE — Izabel Maria de Campos (dia 3), Hilda Soares (dia 5), Joanna Bellangero (dia 6), Maria do Carmo Fonseca (dia 16), Raphaela Conceição Stinchi (dia 17), Alice Menichelli Spina (dia 20), Maria Magdalena de Oliveira (dia 20), Arthimisa Bueno Resplendente (dia 24), Alzira Salviatti (dia 29), Ida Galli Nicolini (dia 30).

TRAFEGO INTERURBANO — America d'Assumpção Pinto (dia 15), Ercilia Sevali (dia 17), Edwirges Ramos de Oliveira e Julieta Paranhos Lopes (dia 21), Juscelina Lourdes Lima (dia 25), Nunciatina Réa (dia 27), Beatriz de Abreu (dia 29).

INFORMAÇÕES — Luiza Henrique (dia 1), Olga Floreste (dia 4), Maria Augusta Rodrigues Silva (dia 20), Egle Ansoni Lopes (dia 26), Anna Maria Diomede (dia 30).

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS — Joanna Cuoco (dia 25).



DIA 9 — NEWTON DINIZ — TRAFEGO — RIO DE JANEIRO
DIA 12 — ANTº L. PRISCO FILHO — DIV. DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 8 — MANOEL TUBAL — CABOS — S. PAULO
DIA 18 — JOÃO F. DA SILVA — DIV. DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 15 — ROMULO MARINETTI — CONTADORIA — S. PAULO

PEQUENAS ESTAÇÕES DO IU — Marina Jagheta (dia 8), Maria de Lourdes Teisen (dia 29).

INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — José Luciano (dia 7), Zelinda Andrighetto (dia 8), Izabel Gabriel Vieira (dia 10), Thereza Quagliatto (dia 11), Antonio Julio de Britto (dia 12), Electa Vanucci (dia 15), Emilia Vicente e Julieta dos Santos (dia 16), Jorge Nogueira Coelho (dia 18), Eugenio Alves de Oliveira (dia 19), Emma Romano Chiuso (dia 23), Christina Matheus Mazzuia e Adelina Zilhole (dia 24) e Archelaide Ophelia Aurora Schiavo (dia 28).

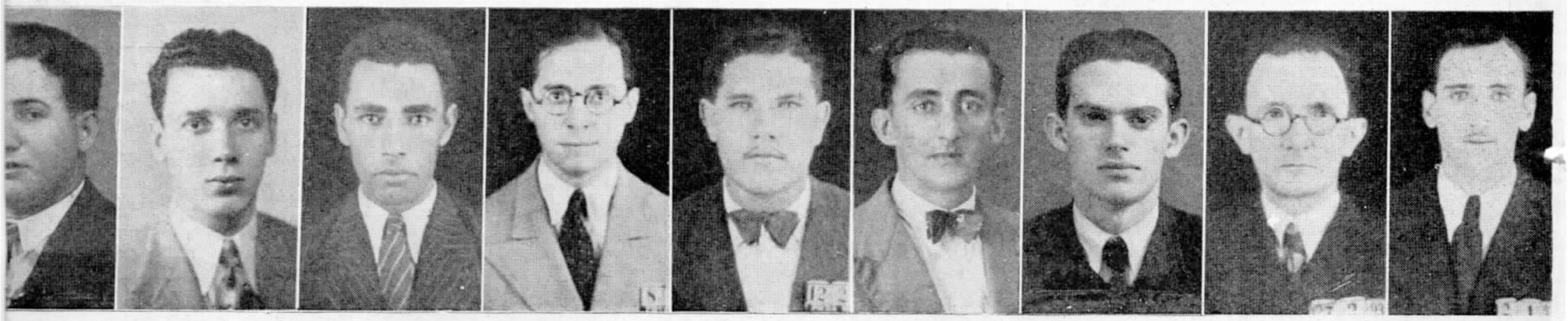
CAMPINAS — Maria de Lourdes Sartini (dia 3), Alexandre Amberletto Borzani (dia 4), Cleiry Ferraz (dia 6), Esther Bueno de Oliveira, Iracema Marchi Ribeiro, Cecilia Salles de Oliveira e Abigail de Oliveira (dia 7), Marcolina da Silva Cuoco (dia 8), Maria de Lourdes Carneiro de Campos (dia 9), José Lima (dia 10), Marianno Cecilio (dia 12), Ophelia D'Angelo (dia 13), Divina Calió (dia 14), Irene Fonseca (dia 16), Aurora Malfatti (dia 19), Eurydice Nunes Martins (dia 20), Raphael Santini (dia 24), Margarida Canaver (dia 31).

RIBEIRÃO PRETO — Elisa Gianini Berti (dia 2), Mercedes Bignardi (dia 6), Leonildes Gomes Couto (dia 17), Helcyna Bacchion (dia 28), Pia Pioli (dia 31).

SANTOS — Yvonne de Gregorio (dia 1), Pankrati Lazareff (dia 2), Olga Atz (dia 4), Idalina Rita Campos (dia 7), Yolanda Zorovich e Rosa Esteves Amaro (dia 9), Arnaldo Zacconi (dia 12), Ruth Ruas e Noemi Perrotti (dia 13), Luiz Borba da Silva e Iraides de Souza (dia 17), Octavio Pretti (dia 18), Caetana di Pietro Barbatto (dia 28).

SOROCABA — Angelina Boccardo Illuminatto e Odila Pettenazzi (dia 1), Pedrina Alves Negrão (dia 3), Nair Ferreira da Silva e Ernesta Apparecida Biancucci (dia 4), Edwiges Miguel Couto, João Albertini e Eulalia Ferreira da Silva (dia 6), Anna Aguiar e Silva (dia 10), João Carli de Carlos (dia 11), Arlinda Junqueira (dia 13), Antonio Torres (dia 15), Antonio da Silva Veiga (dia 18), Julieta Barbosa Morgado

DIA 14 — ...NIO A. FLORES — ...FFICINAS — S. PAULO
DIA 26 — AFFONSO VIBONATTI — JUNIOR - DEPT. EMPREGADOS - S. PAULO
DIA 24 — JOSÉ R. DE SOUZA — DIV. DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 24 — AUGUSTO FARIA — CONTRACTOS — RIO DE JANEIRO
DIA 24 — ERNANI S. BORGES — DIV. DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO
DIA 14 — GUIDO O. FISCHER — CONSERVAÇÃO — S. PAULO
DIA 23 — GUILHERME VASQUES – TRAFEGO — RIO DE JANEIRO
DIA 13 — JOÃO L. GOMES' — LISTAS — RIO DE JANEIRO
DIA 15 — VICENTE ANNUCARI — ENGENHARIA GERAL — RIO DE JANEIRO



Enlace Ademar C. Manes - Maria Amelia S. Lobão



CASAL A. C. MANES–MARIA A. S. LOBÃO

NO dia 10 do corrente effectuou-se o casamento de Ademar C. Manes, da Secção de Conservação, no Rio, com a Srta. Maria Amelia Simas Lobão, filha da viuva D. Cecilia Simas Lobão.

No acto civil foram testemunhas os Srs. Henrique Tocci e João Cecilio Manes. Na cerimonia religiosa foram paranymphos: por parte da noiva, o Dr. Luiz Augusto Albernaz e sua esposa, e, por parte do noivo, João C. Manes, da Secção de Listas, no Rio, e sua senhora.

Enlace Edgard L. Ribeiro - Orlanda Carnaval



CASAL EDGARD L. RIBEIRO–ORLANDA CARNAVAL

REALIZOU-SE no dia 9 de Julho corrente o enlace matrimonial de Edgard de Lima Ribeiro, da Divisão dos Estados de Minas e Rio, com a Srta. Orlanda Carnaval.

O acto civil effectuou-se na 5ª Pretoria Civel, tendo sido testemunhas Hernani da Motta Bastos e sua esposa, D. Balduina Nunes Bastos, da Secção de Listas, no Rio.

A cerimonia religiosa realizou-se na residencia do noivo, sendo paranymphada pelo Sr. Antonio Carnaval e sua esposa, D. Beatriz Carnaval.

(dia 19), Nair Gomes de Almeida e Maria Araujo (dia 21), Anna Benedicta de Campos Pacheco (dia 23), Yolanda Scudeler (dia 28), Maria de Lourdes Barros (dia 29), Nydia Sá Bierrenbach (dia 30).

TAUBATE' — Eugenia Thomaz Gomes (dia 1), Benedicta Borges (dia 6), Maria José Antunes (dia 8), Adalgiso Bindão (dia 9), José de Aguiar (dia 17), Marina Leocadio (dia 18), João Vicente Cursino (dia 21), Joanna Leite (dia 23), Benedicta Gomes Vieira (dia 26), Alice Oliveira de Almeida (dia 28), Maria dos Santos (dia 30).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

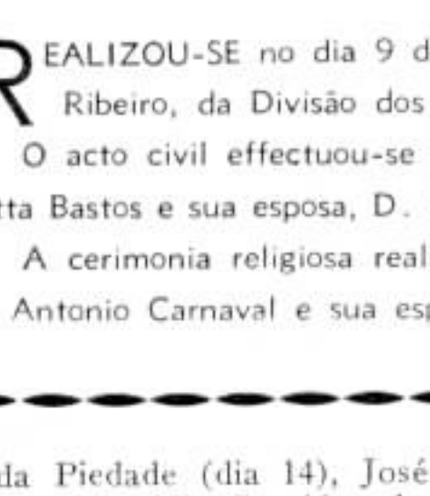
SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Oscar Lacerda Filho (dia 12), Alarico Barboza Filho (dia 14).

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Vicente Martins (dia 26).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Olga B. de Andrade (dia 1).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Theodorico Henrique Vieira (dia 1), João Abel (dia 5), Saturnino de Souza (dia 6), Durval de Souza (dia 8), José Theodorico (dia 10), Ambrozio Leite (dia 11), Balthazar Carvalho (dia 12), Lindolpho José Ferreira (dia 12), Salvador Jorge Pires (dia 13), Boaventura da Piedade (dia 14), José Moreira de Menezes (dia 15), Geraldo da Silveira Medeiros (dia 15), Gemininiano Prodencio de Oliveira (dia 15), José Geraldo Filho (dia 16), Elias Soares Mello (dia 16), Sebastião Espindola da Cunha (dia 16), João Laurindo Aniceto (dia 17), João Gouvea da Silva (dia 17), Antonio Pereira dos Santos (dia 18), Geraldo Ignacio da Silva (dia 18), Josuhé da Costa Oliveira (dia 18), Affonso Carlos Oliveira (dia 18), João Webster (dia 19), Antonio Vicente de Paula (dia 20), João L. de Souza (dia 21), Francisco Martins Barbosa (dia 27), Carlos Pereira (dia 29), Oswaldis Figueiredo (dia 29) e José Eduardo Ladeira (dia 31).

Não importa saber as necessidades do seu cabello



R. Visc. do Rio Branco, 25
RIO DE JANEIRO

Remette-se livre de porte
VIDRO: 10$ — 1/2 LITRO 15$

QUINA PETROLEO
E' SEMPRE UTIL
SEMPRE AGRADAVEL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Carmen de Oliveira Cruz (dia 8) e Lindolpho Soares de Souza (dia 29).

BARRA DO PIRAHY — Luiza Ferreira dos Santos (dia 29).

CAMPOS — Cely Manhães (dia 11) e Nellie Gallo de Freitas Pacheco (dia 25).

CORDEIRO — Maria Apparecida Britto Soares (dia 15).

CORRÊAS — Edith Fernandes da Silva (dia 5).

ENTRE RIOS — Annibal Mesquita Maifra (dia 8), Manoel Alves da Silva (dia 23) e Orlanda Silveira (dia 23).

Light Athletico Club

Festa Joanina





TRES ASPECTOS DA BELLA E CONCORRIDA FESTA JOANINA REALIZADA PELO LIGHT ATHLETICO CLUB, DO RIO, EM 20 DE JUNHO ULTIMO



OS associados do Light Athletico Club, do Rio, tiveram mais uma noite cheia de encantos no dia 20 de Junho ultimo, na linda festa joannina realizada em sua pittoresca sêde, á rua Mariz e Barros n.º 431.

A maioria dos socios compareceu em trajes caipiras e a festa decorreu em meio de grande animação, num ambiente apparente de roça, mas que trahia a verdadeira nota de distincção dos elementos que o formavam.

As dansas prolongaram-se até á madrugada, ao som de deliciosas musicas que um bom jazz-band executava.

NICTHEROY — Marilda Cruz (dia 1), Nair Gomes (dia 2), Olina Kasken Vinhas (dia 3), Maria Nazareth Ribeiro (dia 7), Olivia Gonçalves de Castro (dia 9), Carlos Ribeiro (dia 16), Herondina Teixeira (dia 23), Maria da Penha Manhães (dia 24), Alcina dos Santos Rodrigues (dia 25), Mauricia Miranda (dia 26), José Geraldo Nogueira da Gama (dia 29) e Julia Schiavone (dia 30).

NOVA IGUASSU' — Irene de Oliveira Rocha (dia 8) e Leocides Vieira da Silva (dia 29).

PADUA — Odeth Abreu de Oliveira (dia 8).

PORTO DAS CAIXAS — Anastacio Carolino dos Santos (dia 8).

PETROPOLIS — Carlos Miloski (dia 10), Henrique Pires (dia 10), Amelia Oliveira Pavão (dia 11) e Dinorah Borges dos Santos (dia 11).

REZENDE: — Annita de Aguiar Porto (dia 11).

ESTADO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE — Carmen Gonçalves (dia 1).



STA. MARIA DE SOUZA, TELEPHONISTA-ENCARREGADA DE MARILIA, S. PAULO

CARANDAHY — Arthur Fernandes (dia 19).

CACHOEIRINHA — Maria Geralda Carusca (dia 23).

GUARANEZIA — Jesuina Bagnoli (dia 24).

ITAJUBA' — Yvonne Pinto Paulista (dia 7), Isaltino Gomes de Andrade (dia 7), Irahy de Souza Lage (dia 9) e Alvaro de Castro Luz (dia 25).

POÇOS DE CALDAS — Geraldo Ferreira (dia 9) e Alvaro Ferreira Torres (dia 10).

SÃO LOURENÇO — Maria Ferrer (dia 15).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Zelia Andrade (dia 4).

STA. RITA DO SAPUCAHY — Maria Narciso (dia 2) e Geralda Villas Boas (dia 23).

S. S. DO PARAISO — Judith Rosa Nascimento (dia 13).

UBA' — Anna Teixeira (dia 5).

VARGINHA — Genny Olinto da Silva (dia 28).

QUEBRA-CABEÇAS

Resultado do Problema de Maio - Novo concurso

CONFORME promettemos no numero passado, e em virtude do successo alcançado por esta secção, iniciamos neste numero um concurso que obedecerá ás regras seguintes:

a) O concurso terá a duração de tres mezes e constará de seis problemas, sendo publicados dois em cada numero seguido de SINO AZUL.

b) Serão adoptados os seguintes diccionarios: Simões da Fonseca, edição antiga; Jayme de Séguier, Vocabulario Monossyllabico e Fonseca & Roquette, dois volumes, ou qualquer outro, desde que seja indicado.

c) Todos os problemas serão desenhados a nankin.

d) Os termos de gyria só serão permittidos quando possam ser verificados nos diccionarios adoptados.

e) As chaves e as respectivas soluções dos problemas a serem publicados devem indicar os diccionarios de onde foram extrahidas.

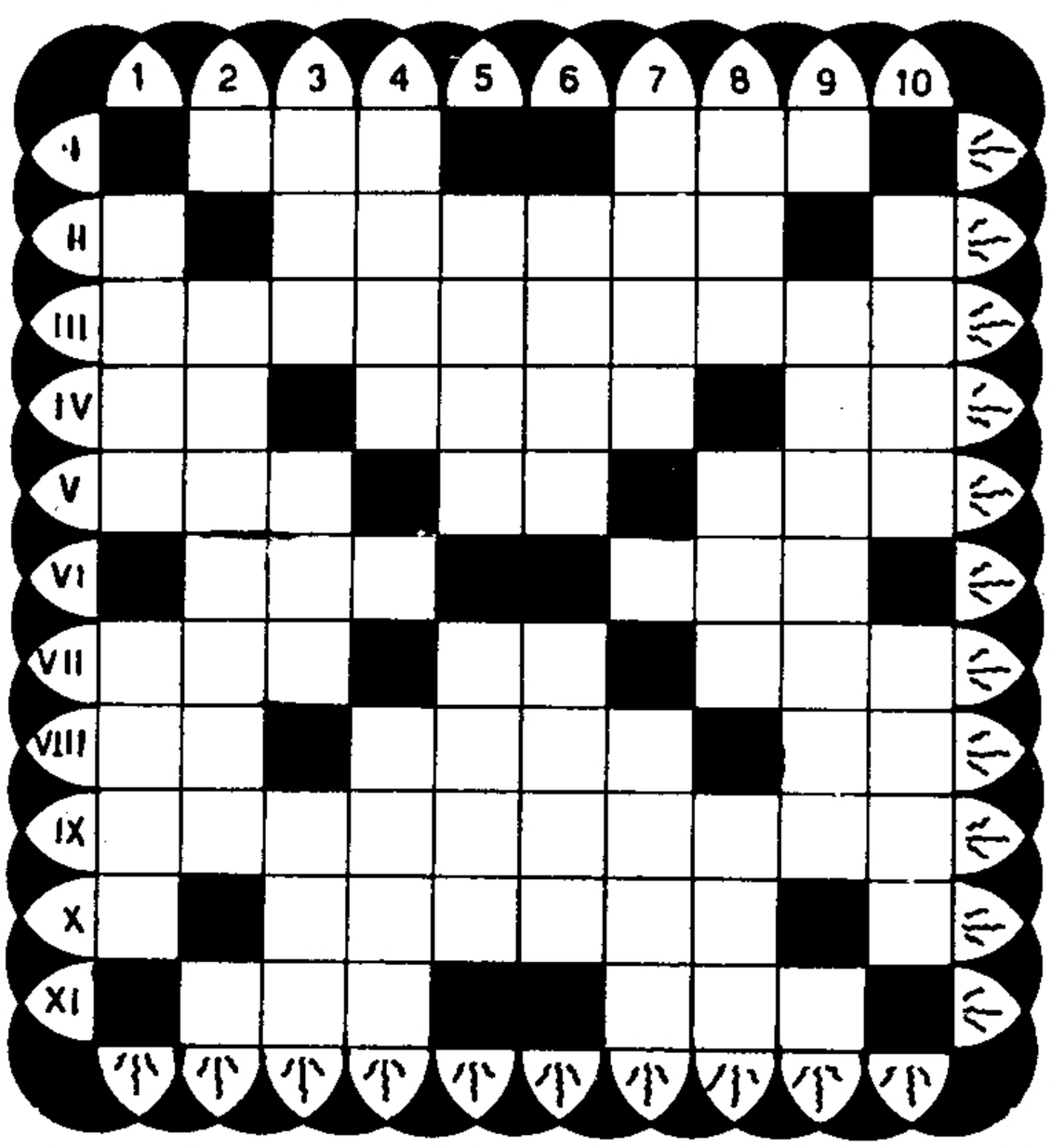
f) Os problemas a publicar ou os decifrados devem trazer o nome ou pseudonymo, assim como a Secção e Divisão em que o autor ou decifrador trabalhe.

g) Para a classificação dos concorrentes será adoptado o seguinte criterio: em cada chave resolvida certa será contado UM PONTO, concorrendo ao premio aquelles que tenham a maioria de pontos, ou seja a solução de maior numero de chaves certas. Assim, pois, quem se enganar num problema poderá concorrer ao premio. No caso de empate entre dois ou mais concorrentes, o premio será decidido por sorteio.

Damos a seguir os dois problemas iniciaes do concurso trimestral:

PROBLEMA I

DE ABEL GUEDES DA SILVA — CONTAS DE CONSUMIDORES — LIGHT — RIO



(SIMÕES DA FONSEOA, FONSECA & ROQUETTE E VOCABULARIO MONOSYLLABICO)

HORIZONTAES

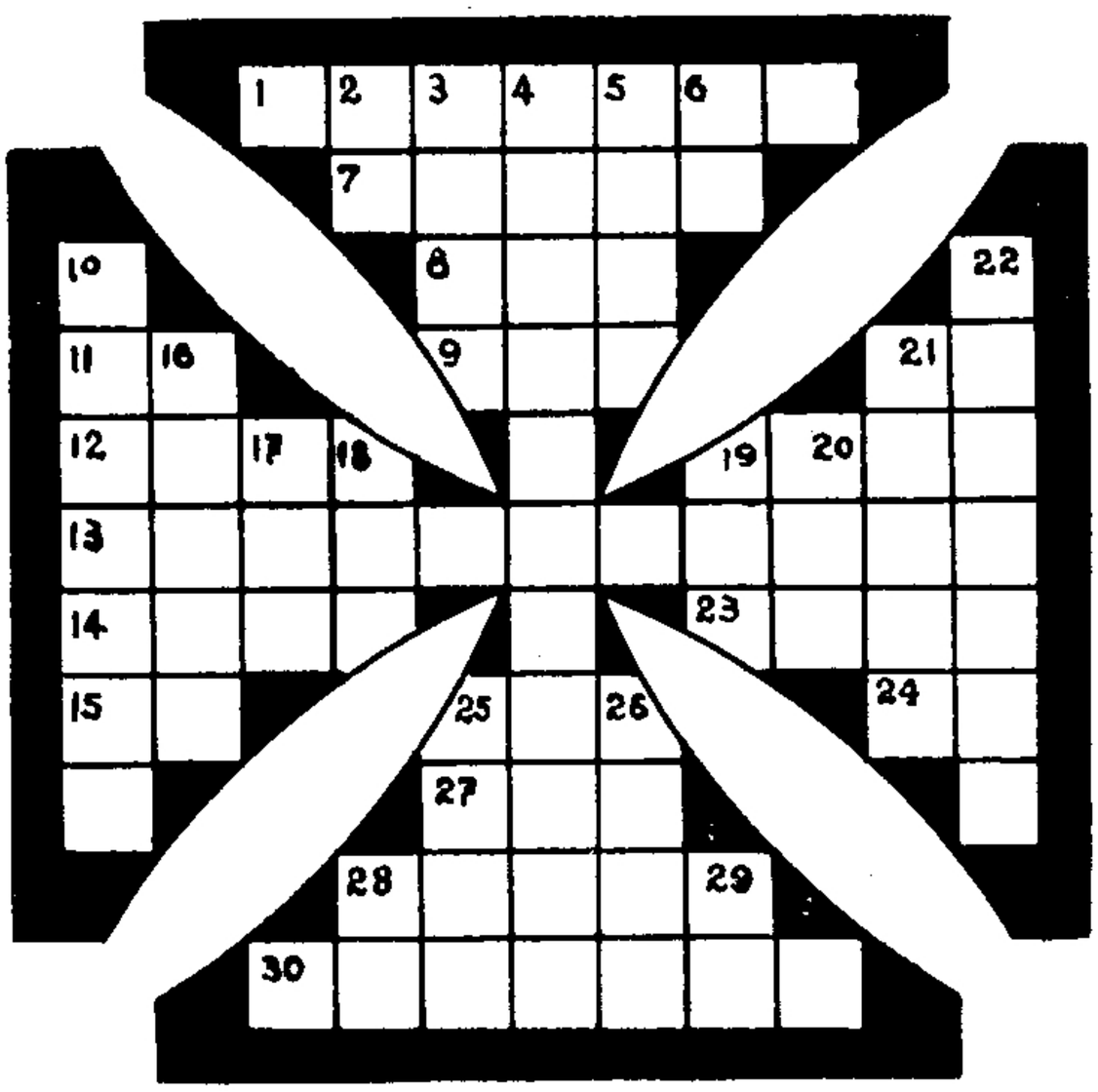
I — Pequena constellação meridional — Cidade da Belgica.
II — A Justiça e a Paz.
III — Cidade da Suissa.
IV — Letra do sanscrito — Serpente do Brasil — Consoantes.
V — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco — Ides — A. F. A.
VI — O mesmo que icica — Desenhador e gravador belga.
VII — Rio da Hespanha — Arvore sempre verde — Medida itineraria da Algeria.
VIII — Nota musical — Capital do Depto do Aisne — Medida japoneza.
IX — Arte nautica.
X — Apparelho gornido em um caderno.
XI — Grosseria — Velocidade.

VERTICAES

1 — Constellação austral — Rainha das Ilhas Sandwich.
2 — Região da Italia.
3 — Filho de Jupiter — Antiga cidade da Colchida — Titulo honorifico da India.
4 — Cadeia de montanhas da Thessalia — Fazenda de lã fina e leve.
5 — Planta da familia das malvaceas — Rio da Siberia.
6 — Accusados — Vento quente que sopra nos Alpes.
7 — Pello — Creme.
8 — Passaro cinzento — Medida de Amsterdam para os liquidos — Espirito de therebentina.
9 — Appliquei.
10 — Rainha de Inglaterra — Elogios.

PROBLEMA II

DE JOSÉ FERREIRA DANTAS — EXAME DE TRANSMISSÃO TELEPHONICA — S. PAULO



(JAYME DE SEGUIER)

HORIZONTAES

1 — Pescoço grosso.
7 — Homem do nosso tempo.
8 — Tres duzias e cinco.
9 — Lamentos.
11 — Pronome.
12 — Bebedeira s/a ultima.
13 — Ajuntamentos.
14 — Peça cylindrica e ôca de madeira.
15 — Iniciaes do sobrenome de denodado Alm. Brasileiro (inv.)
19 — Molestia da pelle.
21 — Mover-se.
23 — Nome vulgar de varias plantas gramineas do Brasil.
24 — Vigesima e decima sexta.
25 — Prolongamento do lado de um corpo ou superficie.
27 — De modo irregular.
28 — Cylindros mais ou menos compridos.
30 — Nomes vulgares de genero de bignoniaceas.

VERTICAES

2 — Que acompanha certas datas.
3 — Parte superior da perna.
4 — Imperador romano (218-222).
5 — Participação s/a ultima.
6 — Fim do começo.
10 — Homem preguiçoso.
16 — D'aqui a pouco no plural.
17 — Cidade de França s/a ultima.
18 — Consoantes.
19 — Primeira, terceira e decima nona.
20 — Rio de Portugal.
21 — Incapaz, inhabil.
22 — Curral, estabulo.
25 — Sentimento de affeição.
26 — Bola (inv.)
28 — Nota musical.
29 — Medida argelina para venda de grãos s/a ultima.



OBELISCO COMMEMORATIVO DA INDEPENDENCIA

O serviço telephonico de Bocayuva - S. Paulo

A EMPRESA Telephonica organizada pela Prefeitura Municipal de Bocayuva inaugurou seu serviço com a ligação feita em nossa mesa de Pederneiras.

Bocayuva é um dos municipios novos do Estado de São Paulo, tendo sido elevado á categoria de cidade ha apenas 12 annos. Sua população actual é de pouco mais de 8.000 habitantes e sua fonte principal de renda é a agricultura, com predominancia do café e do algodão.

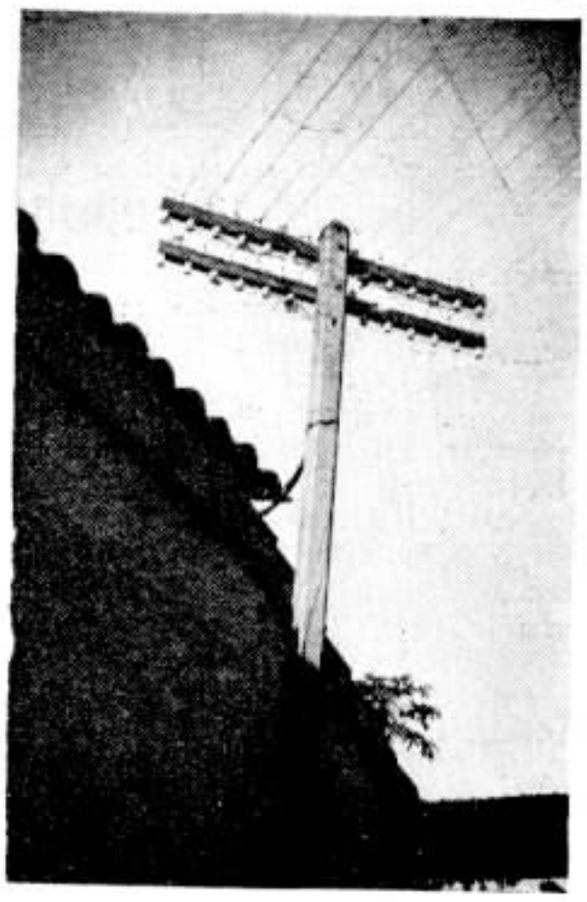
A cidade, comquanto pequena, pois tem apenas 16 kilometros quadrados, é de aspecto attrahente. Uma das coisas interessantes que nella se pode notar de prompto é o nome das ruas: foram baptisadas, cada uma, com o nome de um Estado brasileiro.

A rêde telephonica local comporta de 30 a 50 linhas e a mesa de ligações está equipada com 15 drops, sendo que já está preparado o equipamento para receber um supplemento de mais 15.

A distancia de Bocayuva a Pederneiras é de 19 kilometros e de Bocayuva a Lençóes, 30.

O actual prefeito do Municipio é o Sr. José Alves da Silva, recentemente eleito.

A inauguração dos serviços deu-se a 8 de junho ultimo, tendo nossa Companhia assignado com a Empresa de Bocayuva um contracto de trafego mutuo.



POSTE DE ENTRADA NA ESTAÇÃO TELEPHONICA

As soluções dos presentes problemas serão acceitas até o dia 31 de Agosto de 1936.

* * *

O problema n.º 4, que publicámos no numero de Maio, tem a seguinte solução: HORIZONTAES — 1, Candêa — 5, Ar — 6, VI — 7, As — 8, CC — 9, Pó — 10, Aonios — 11, Xerva — 15, Erard — 16, Re — 17, XI — 18, Et — 19, Safra — 20, Côr — 21, Lydia — 25, Ia — 26, Kk — 27, Ripio — 28, Ancan. VERTICAES — 1, Cavaca — 2, Arisco — 3, Escopo — 4, Azedos — 11, Xerxes — 12, Ereita — 13, Rã — 14, Admirar — 21, Lisura — 22, Iadkin — 23, Inedia — 24, Abacon.

Enviaram-nos soluções certas os seguintes collegas: Srta. Lucia Cathoud Schmidt, de Bello Horizonte; José Ferreira Dantas, Exames de Transmissão, de S. Paulo; Noemia Castro, Gilberto de Souza Tornel e Jair Coelho, da Secção de Listas, no Rio; Octavio Montani e J. M. Rebouças, da Contadoria de São Paulo; Anselmo Andrade Patricio, da Contabilidade de São Paulo; Candido P. Filho, da Superintendencia Geral de São Paulo, e Srta. Isabel Ramos, da Estação 4, de São Paulo.

Realizado o sorteio, coube o premio offerecido por SINO AZUL á Srta. Isabel Ramos, da Estação "4", de São Paulo.

* * *

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviarem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir qualquer idéa afim de que esta secção se torne mais variada, mandando-nos collaboração.

As soluções podem ser dactylographadas ou escriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra-Cabeças".

CORRESPONDENCIA

Octacilio dos Santos Farinha, Secção do Ponto, Rio — Conforme já tive o prazer de responder no numero anterior a um collega, informo-lhe novamente que a collaboração dos collegas da Light nos dará immensa satisfação. Póde, portanto, concorrer e collaborar na nossa secção.

Constantino Blaschikoff, Divisão dos Estados — O seu problema é interessante, mas deve ser feito em tinta nankim e não a lapis, assim como falta a declaração do diccionario de onde foram extrahidas as chaves.

Eder Carvalhaes, Secção Commercial, Bello Horizonte — O seu problema precisa ser alterado, porquanto um traço grosso não é usado para separação de palavras; será publicado opportunamente.

EDIPO

Acautelando as linhas telephonicas

NO dia 11 de Julho corrente foi promulgada na Austria a nova lei de protecção ao Estado, analoga ás que já existiam na Tchecoslovaquia e na Suissa.

Entre os casos de attentados á segurança publica está o que diz respeito ás linhas telephonicas e telegraphicas, sendo passiveis de punição os que attentarem contra a segurança das linhas telephonicas.

O telephone representa, pois, um patrimonio de inestimavel valor para todos os paizes civilizados, justificando-se a sua inclusão entre os itens das leis de segurança nacional.

Conselho aos jovens

SE me fosse permittido dar algum conselho a qualquer jovem ouvinte, dir-lhe-ia que procurasse frequentar a companhia dos melhores que conhecesse.

Na vida e nos livros é essa a mais conveniente sociedade. Dir-lhe-ia mais: que aprendesse a admirar com justeza; é esse um grande prazer da vida. Que reparasse no que os grandes homens admiraram; todos elles admiraram grandes coisas; os espiritos acanhados admiram baixamente e adoram coisas vis e mesquinhas.

THACKERAY.

Automoveis a carbureto

EM Novi-Ligure realizaram-se as experiencias, com grande exito, de um automovel movido a carbureto de calcio. Com o emprego de um kilo de carbureto, o motor funccionou durante 20 minutos e o carro realizou um percurso de 25 kms.

O apparelho que alimenta o motor permitte uma autonomia de 200 kms. e o reabastecimento de combustivel faz-se em condições iguaes ás da gazolina.

Novas linhas aéreas no norte do Brasil

A Condor acaba de resolver a extensão de sua linha costeira que, em Dezembro, já foi prolongada até Fortaleza, ao extremo norte do paiz, para servir regularmente Piauhy, Maranhão e Pará. Os tri-motores "Junkers Ju 52", que a Condor lançou no seu trafego do littoral, seguirão do Rio nos sabbados de manhã, para chegar a Recife na tarde do mesmo dia, depois de escalar em Victoria, Belmonte, Ilhéus, Bahia e Maceió, e tendo como portos facultativos os de Caravellas e Aracaju'. No dia immediato, isto é, nos domingos, esses aviões deixarão Recife, para seguir via Natal, Aracaty, Fortaleza, Parnahyba e São Luiz, e com os portos facultativos de Cabedello (João Pessoa) e Areia Branca, até Belém. O regresso está marcado no novo horario: de Belém a Recife, nas quintas-feiras; e de Recife ao Rio, nas sextas-feiras. Em consequencia dessa modificação, ficarão doravante assim substituidos os vôos das quartas e quintas-feiras entre Rio e Fortaleza e o dos domingos e segundas-feiras de Fortaleza para o Sul.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 10 JULHO DE 1936

NÃO PERCA TEMPO

A "INSCRIPÇÃO" PROPORCIONA RAPIDA OBTENÇÃO PARA OS BENEFICIOS DA LEI DE CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES.

E' DEVER DE TODO ASSOCIADO PROMOVER A PRATICA DESSA FORMALIDADE PARA SUA PREVIDENCIA E A DE SUA FAMILIA.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 48ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 1936

EXPEDIENTE

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 342:559$000, correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Maio.

Carta do Snr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de Rs. 306$600, correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de Maio.

PECULIO

Foi approvado o pagamento do peculio na importancia de 254$000 á viuva do ex-associado Jayme Torres Moraes, da Secção de Conservação da Divisão dos Estados de Minas e Rio.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: José Franco Herrero — Planta de Santos; Carlos Borges Marques — Engenharia — Districto Federal; Antonio Maria Magalhães Santos — Planta — Districto Federal; Apolonia Pereira da Silva — Trafego — Districto Federal; José Frederico — Planta — Ribeirão Preto.

PENSÕES

Foi concedida pensão á mãe viuva do ex-associado Aristides Pinto da Rocha, do Departamento Commercial de Nictheroy.

PARA A FALTA D'AGUA

Beba pouca agua ás refeições e mais nos intervallos. O melhor vinho ou a melhor cerveja não podem e não devem substituil-a. Mas use de preferencia o leite, porque, além de todas as suas virtudes, fornece a agua de que necessitamos.

E' SEMPRE OPPORTUNO

Coma sempre fructas: no almoço, na merenda, no jantar e á noite. Além de seu poder nutritivo, possuem substancias indispensaveis á vida e contribuem para corrigir os inconvenientes do regimen rico de carne, gorduras e cereaes, de que tanto abusamos.

ATTESTADOS DE VIDA, VIUVEZ, CELIBATO, PROFISSÃO E RESIDENCIA

A necessidade da exigencia da apresentação de attestados de vida, viuvez, celibato, profissão e residencia, por parte desta Caixa, não tem sido bem comprehendida, tendo occasionado, por vezes, reclamações expressando a estranheza de tal medida.

Com o intento de orientar os desavisados, explica esta Caixa que muitos aposentados e pensionistas, constituem procurador para receber suas aposentadorias e pensões, deixando a Caixa, nessa hypothese, de entrar em contacto com os mesmos, e dahi, a necessidade da exigencia da formalidade a que nos referimos.

Em se tratando de pensões, ainda é mais importante o cumprimento da formalidade em apreço, dado que recebendo a viuva a parte dos filhos, sempre que são esses menores, faz-se mister conhecer a Caixa se continua ella viuva, se todos os pensionistas pelos quaes é rateada a pensão são vivos, e se solteiras, as filhas ou irmãs do associado fallecido, maiores de 16 annos, pois, de accordo com a lei, occorrendo o casamento ou morte desses pensionistas, varia a situação da pensão, que deixa ou não de reverter á Caixa.

Assim, no caso de casamento ou morte da viuva, reverte a pensão para os filhos, o que não se dá se ella se casar. Os filhos que fallecerem e as filhas que casarem ou fallecerem, a sua quota de pensão reverte aos cofres da Caixa.

Referimos tambem aqui que alludimos por vezes nos attestados de que tratamos á circumstancia de não estar o beneficiario exercendo profissão remunerada, e ainda, á sua residencia, em razão de não ser desconhecida a necessidade que tem esta Caixa de conhecer essas particularidades para seu governo.

Terminando, devemos explicar que esta instituição, exigindo que os attestados a que nos reportamos sejam subscriptos por dois associados inscriptos, tem o intuito de confiar a responsabilidade do que é declarado em taes documentos a duas pessoas que, possuindo interesses na Caixa, não terão o empenho de prestar informações que possam redundar em seu prejuizo.

INSCREVA-SE JA'

SEJA PREVIDENTE, INSCREVA-SE HOJE MESMO, AMPARANDO-SE E AOS SEUS.

Regulamento da Carteira de Emprestimos

Attendendo a innumeros pedidos de associados e para uma maior diffusão, transcrevemos o "Regulamento da Carteira de Emprestimos", com as alterações, decorrentes desde a data em que o mesmo entrou em vigor:

I — Não poderão exceder de Rs..... 3:000$000 nem serão inferiores a 200$000, e a sua amortização, incluida a parcella do juro, não poderá exceder á terça parte dos vencimentos mensaes do consignante, livres estes de qualquer compromisso e excluidas quaesquer gratificações especiaes.

II — Serão indemnizados em prestações mensaes não excedentes de 36 nem inferiores a 12 e estão sujeitos aos juros de 12% ao anno, quando feitos até o prazo de 24 mezes e de 15% quando maior fôr o prazo, cobrados pela TABELLA PRICE sobre a quantia realmente devida em cada mez.

III — Serão realizados mediante contracto entre a CAIXA e o associado que tiver 10 ou mais annos de serviço effectivo na Empresa (contaveis apara a vitaliciedade), devendo o associado requerer inscripção ao Presidente da Junta Administrativa, provando:

1º) — Achar-se inscripto na fórma da lei.

2º) — ter 10 ou mais annos de serviço effectivo na Empresa;

3º) — estar em exercicio effectivo do seu cargo e não responder a processo administrativo;

4º) — ter o terço dos seus vencimentos ou salarios livre de qualquer compromisso;

5º) — contar menos de 60 annos de idade.

IV — O consignante receberá no acto do emprestimo a quantia total do mesmo, sem desconto de qualquer natureza.

V — E' permittido ao mutuario reformar o emprestimo depois de amortizada metade da respectiva importancia, não sendo permittido o pagamento antecipado de consignações.

VI — Por solicitação de qualquer associado, poderá a CAIXA incumbir-se de resgatar debito ou debitos do mesmo para com outra instituição e provenientes de consignação em folha, entregando-lhe o saldo que se verifique do emprestimo que para esse fim contrahir para com a Caixa.

VII — Ao associado que tiver mais de 5 annos e menos de 10 annos de serviço, será igualmente facultado o emprestimo a prazo, desde que garantido por dois fiadores, tambem associados, que contem mais de 10 annos de serviço prestado á empresa (contaveis para vitaliciedade) e percebam vencimentos que permittam o cumprimento do contracto.

VIII — Os fiadores só poderão ser acceitos se a sua responsabilidade para com a Caixa não exceder de 40% do terço liquido em folha de pagamento.

IX — O associado consignante que fôr aposentado continuará a pagar a consignação estabelecida em favor da Caixa.

X — Os aposentados, desde que não o sejam por invalidez, poderão contrahir emprestimos a prazo, não excedentes de 24 mezes.

XI — A PENSÃO deixada pelo associado fallecido não responderá pela divida que porventura o mesmo ainda tenha para com a CAIXA.

XII — As prestações que deixarem de ser descontadas na época aprazada serão accrescidas da taxa de 1% ao mez. (Juros de móra).

XIII — O consignante deverá pagar directamente á Caixa as prestações do emprestimo, no caso de deixar de receber seus vencimentos em folha da empresa, por qualquer motivo, inclusive demissão. Este pagamento poderá ser feito em dinheiro, cheque, vale postal ou qualquer outro meio que melhor se concilie com seu interesse.

ESTATISTICA DO MEZ DE MAIO DE 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até a data				Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
	2	1	5	4	6	5	15	5	8	4	17	1	—	2	3	12	26	14	52	—	—	37	22:865$5	136	65:338$0	165	97:745$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do mez									Movimento até a data											Nos tres primeiros annos					
Passaram do mez anterior			Entradas			Contractos assignados			Importancia dos contractos assignados	Entradas			Indeferidos			Contractos assignados			term. term.	Cont. liq.	Importancia dos contractos assignados	Importancia dos contractos em vigor	1933		1934		1935	
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref	Total	Nov.	Ref.	Total					Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
29	4	33	44	14	58	33	13	46	80:200$0	135	81	216	8	2	10	106	83	189	46	10	379:600$0	910:968$2	65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

BENEFICIOS

Beneficios	Existentes no mez anterior		Concedidas durante o mez		Cancelladas durante o mez						Existentes no fim do mez		Despeza mensal	Total anno até a data	Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
	Total	No valor de	Total	No valor de	Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Total	No valor de			Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
Aposentadorias por invalidez	137	32:007$8	8	1:570$0	—	—	—	—	—	—	145	33:687$8	33:687$8	26	3	1:939$6	50	55:766$8	46	167:171$2	61	215:116$2
» compulsorias	6	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1
» extraordinarias	2	405$5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5	405$5	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	131	6:169$2	—	—	—	—	—	—	—	—	131	6:169$2	6:169$2	24	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	43:995$7
Auxilio para funeral	46	10:932$9	1	228$0	—	—	—	—	—	—	47	11:160$9	—	4	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	—	—	—	—	5	705$0	—	—	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transf. contribuição para outras Caixas	27	6:881$0	4	464$5	—	—	—	—	—	—	31	7:345$5	—	10	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transf. contribuição de outras Caixas	38	7:647$5	17	5:327$6	—	—	—	—	—	—	55	12:975$1	—	17	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$9

REPICADO...

MORDACIDADE



— E' UM VERDADEIRO CHALE ANTIGO; ANDA É DO TEMPO DA MONARCHIA
— AH! E FOI VOCÊ QUE O BORDOU?
(De "Midinette", Paris)

NUM "FLIRT"

— E a senhorita seria capaz de se casar com um millionario, embora elle fosse idiota?
— O senhor será tão rico assim?

ETERNA INJUSTIÇA

— Está vendo, meu genro, tenho um novo chapéo.
— Sim, mas ai de mim!... sempre a mesma cabeça!

NA ESCOLA

A professora: — Se após uma divisão exacta tres meninos comem ao todo trinta bananas, vinte e quatro laranjas e dezoito abacates, com que ficará cada um delles?
O alumno: — Com uma formidavel indigestão.

ESTUDANTES EM PASSEIO

— O sol está se escondendo; você acha que vae chover?
— Naturalmente! E se elle se esconde, é porque não quer se molhar.

A' CHEGADA DO CREDOR

— Você recebeu minha carta?
— Qual dellas? Aquella reclamando os cem mil réis que você me emprestou?
— Sim.
— Não, não recebi.

POLICIA DOMESTICA



—MAMÃE! MAMÃE! O GATO NÃO FOI ROUBADO. ENCONTREI-O EM CIMA DO TELHADO.
—ORA, QUE MASSADA! EU JÁ TINHA A PISTA CERTA DO LADRÃO!
(De "Buen Humor", Madrid)

AS BOAS CREADAS

— Você está satisfeito com a sua nova creada?
— Muitissimo! Pois ella se levanta ás cinco horas da manhã.
— Você está exaggerando!
— Não exaggero; pois se ella é noiva do leiteiro...

A RÉPLICA DO BOBO

Triboulet, o bôbo de Francisco I, tendo zombado de um nobre da côrte, foi ameaçado de ser açoitado e em seguida enforcado. O bôbo foi se prostrar, chorando, aos pés do rei, que o tranquillizou, dizendo:
— Si alguem pensar em te fazer morrer, eu o mandarei enforcar, por seu turno, um quarto de hora depois.
— Oh! senhor, replicou o bôbo, seria melhor que vossa majestade o mandasse enforcar um quarto de hora antes.

NO CARRECE



O DEFENSOR:—RESIGNAÇÃO, MEU AMIGO NÃO PUDE CONSEGUIR O INDULTO.
O CONDEMNADO Á MORTE:—QUE SE HA DE FAZER?! FICARÁ PARA OUTRA VEZ.
(De "Buen Humor", Madrid)

RESPEITANDO A NATUREZA

A esmoler: — Você nunca trabalhou?
O mendigo: — Sim, senhora; trabalhei uma vez durante uma hora, mas verifiquei logo que isso não se dava com o meu temperamento.

DUPLO SENTIDO



—SENHORITA, EU DEPONHO O MEU CORAÇÃO AOS VOSSOS PÉS!
—SI O SENHOR QUIZER; MAS EU CONTINUO VARRENDO.
(De "Midinette", Paris)

ENTRE COLLEGAS

— Tu és supersticioso?
— Eu, não.
— Então, me empresta treze mil réis.

ENTRE NAMORADOS

Ella: — Em que é que você se transporta para vir até aqui? Automovel ou omnibus?
Elle: — Nem um, nem outro! E' o amor que me transporta!

ASAS FEMININAS...

Elle: — Depois que te tornaste aviadora, vives sempre fóra de casa, tu que eras o anjo do lar!
Ella: — Justamente! Os anjos foram feitos para voar!...

POR ISSO MESMO...



—SE FAÇO PRESENTE DESSE VASO A MEU MARIDO, ELLE O ATIRA Á MINHA CABEÇA.
—MAS, MINHA SENHORA, PERMITTA-ME UMA EXPLICAÇÃO: A BELLEZA PRINCIPAL DESTE VASO PARA FUMO ESTÁ NA SUA QUALIDADE INQUEBRAVEL"
(De "Buen Humor", Madrid)

PARA IDENTIFICAR



—A SENHORA VIU O NUMERO DO AUTOMOVEL QUE A ATROPELOU?
—NÃO, SENHOR; MAS A MULHER QUE IA NELLE LEVAVA CHAPÉO AZUL, COLLAR IMITAÇÃO DE PEROLAS, LUVAS PRETAS, CASACAINHO DE ASTRAKAN, MEIAS COR DE CARNE E SAPATOS FELLE DE COBRA...
(De "Jude", New York)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessoas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º 2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430



سيمون



A nossa capa

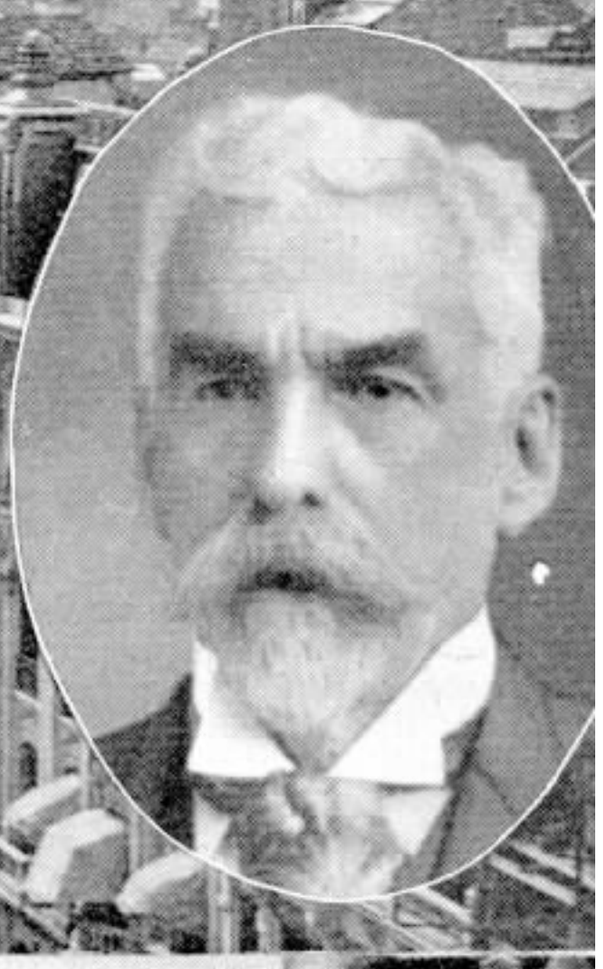
SINO AZUL apresenta em sua frente de capa neste numero mais um trabalho artistico de Alfredo Frederico Sedlmayer, da Engenharia Geral, no Rio, comprovando o seu gosto pela aquarella.

Mais uma vez nos offerece elle uma paizagem da pittoresca região da cidade do Pomba, em Minas Geraes, onde a sua sensibilidade delicada se impressionou com a belleza natural.

Publicando esse trabalho, SINO AZUL prova o espirito de cooperação existente entre os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, que desse modo concorrem para a confecção da sua revista.



Pereira Passos



Sino Azul

ANNO IX
AGOSTO DE
1936
VOL. IX
N.º 104

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

DIRECTOR RESPONSAVEL
E. M. BRANDÃO

Pereira Passos

O Districto Federal teve em Francisco Pereira Passos um dos maiores — senão o maior — de seus Prefeitos. Quem conheceu o Rio antigo, com as suas ruas estreitas e o seu casario vindo do tempo colonial e do primeiro Imperio, é que pode testemunhar o muito que a cidade deve a Pereira Passos, deante do desenvolvimento actual, em que as arterias alargadas, surgidas das demolições, já parecem estreitas para o movimento e o trafego da cidade, com os seus dois milhões de habitantes.

O alargamento de ruas estreitas, como Carioca, 13 de Maio, Assembléa, Sete de Setembro, Uruguayana, Sacramento (hoje avenida Passos), Estreita de S. Joaquim (hoje Marechal Floriano), Prainha (hoje Acre); a abertura das avenidas Beira-Mar, Gomes Freire e Salvador de Sá, além de outras, coincidiram com a abertura da avenida Central (hoje Rio Branco), trabalho realizado por Paulo de Frontin.

Em 31 de Dezembro de 1902, no governo Rodrigues Alves, foi o Dr. Francisco Pereira Passos nomeado Prefeito do Districto Federal, tomando posse do cargo em 2 de Janeiro de 1903. Era ministro da Viação o Dr. Lauro Muller, que encarregou Paulo de Frontin da direcção da construcção da principal arteria do Rio. Ainda está na memoria de todos o deslumbramento que constituiu a inauguração da illuminação da avenida recem-aberta, com a perspectiva dos seus 1.200 metros de extensão totalmente illuminada.

Francisco Pereira Passos nasceu em 29 de Agosto de 1836, em São João Marcos, no Estado do Rio. Era filho dos Barões de Mangaratiba. Formou-se pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro (naquelle tempo Escola Central). Após a formatura, partiu para Londres, onde viveu muito tempo e publicou a "Caderneta Passos", trabalho technico, até hoje consultado com proveito pelos que se dedicam aos serviços do campo.

Pereira Passos desempenhou importantes cargos como engenheiro, não só em estradas de ferro, como empresas industriaes e de bondes, como a Companhia F. C. S. Christovão, no Rio, projectando traçados e dirigindo trabalhos de engenharia de grande vulto. Foi por duas vezes director da E. F. Central do Brasil, onde realizou grandes melhoramentos. Assim, quando foi chamado para Prefeito do Districto Federal, já trazia Pereira Passos uma grande bagagem de serviços prestados nos cargos que lhe foram confiados.

As homenagens preparadas para festejar o primeiro centenario do nascimento do infatigavel reformador da cidade do Rio de Janeiro, cujo saneamento e cujo embellezamento, naquella época, resultaram da acção de Pereira Passos, Oswaldo Cruz, Lauro Muller e Paulo de Frontin, foram recebidas com a maior satisfação e boa vontade pela população carioca, que jamais esquecerá os beneficios que usufruiu com o resurgimento da cidade remodelada.

SINO AZUL acompanha a imprensa que cooperou para o vulto da justa homenagem, estampando o retrato de Pereira Passos e aspectos contrastantes do Rio moderno e antigo.

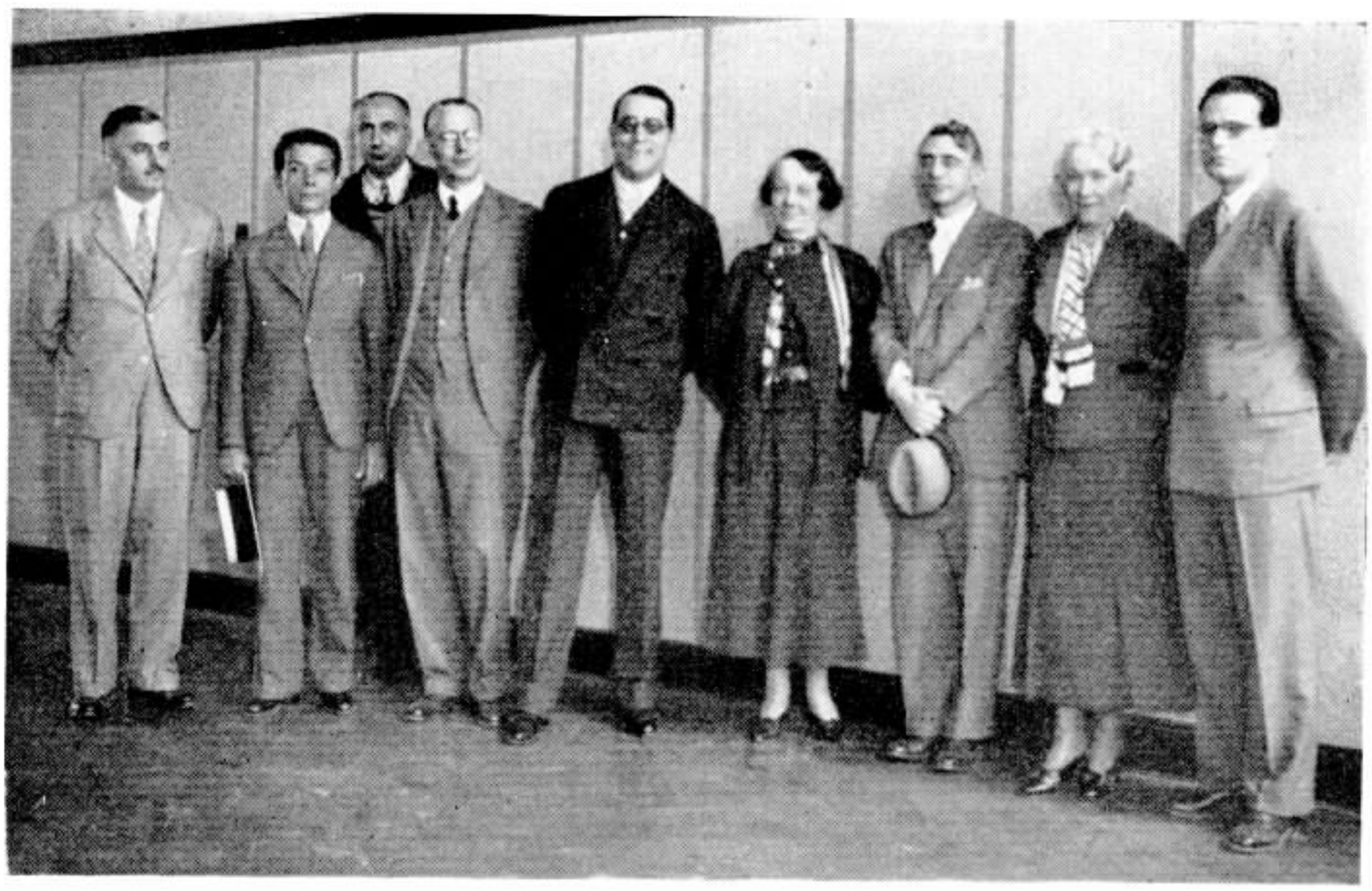


ESSA RUA ESTREITA E CHEIA DE CASARIO VELHO, Á ESQUERDA, DESAPPARECEU E POR ELLA PASSA HOJE A AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO. ERA A CHAMADA RUA ESTREITA DE S. JOAQUIM. A PHOTOGRAPHIA FOI TIRADA EM 1903 DA TORRE DA IGREJA DE S. JOAQUIM, QUE TAMHEM FOI DEMOLIDA E FICAVA AO LADO DO COLLEGIO PEDRO II



O ASPECTO PHOTOGRAPHICO Á DIREITA FOI TIRADO EM 1903 E REPRESENTA O ANTIGO LARGO DA MÃE DO BISPO, ONDE HOJE ESTÁ A PRAÇA FLORIANO. A RUA COM A LINHA DE BONDES ERA A 13 DE MAIO. O TRECHO FRONTEIRO AO KIOSQUE É ONDE HOJE SE LEVANTA O THEATRO MUNICIPAL, VENDO-SE UM CANTO DA ANTIGA RUA DA AJUDA, ONDE HAVIA O THEATRO PHENIX

Honrosa Visita de Vereadores Municipaes do Districto Federal



AS nossas estações localisadas no predio da rua do Costa 69, no Rio de Janeiro, tiveram a honra de receber, a 16 deste mez, a visita dos Srs. Vereadores Henrique Maggioli, Azevedo Santos e Julio Lima.

Recebidos por E. Evetts, Superintendente do Trafego e pelos Chefesde Districtos Sra. E. Armada, Carlos Reis Filho e Jayme Porciuncula e pela Sra. Kathrene Costa, Chefe da Accommodação do Pessoal, os illustres visitantes percorreram, sempre com curiosidade e interesse, todas as dependencias das estações bem como as obras de reforma por que está passando o predio.

Os Srs. Vereadores mostraram-se muito bem impressionados com a visita e tiveram palavras de elogios para tudo quanto viram.

A gravura mostra os illustres visitantes em companhia da commissão que os recebeu.

Caixa de Aposentadoria e Pensões

ELOGIOSO OFFICIO

A PROPOSITO da publicação do relat•rio do exercicio de 1935 nas columnas de SINO AZUL, recebemos o elogioso officio abaixo, que constitue um incentivo aos continuos esforços desta revista para que ella desperte cada vez maior interesse entre todos os empregados, para os quaes é feita:

"Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1936.

Illmo. Sr. E. M. Brandão — Secção de Listas — Companhia Telephonica Brasileira — Nesta.

O ultimo numero da revista SINO AZUL inseriu a publicação da parte final do relatorio desta Caixa referente ao exercicio proximo passado.

O zelo e boa confecção de que se revestiu a publicação do documento em apreço impõem-nos o dever de testemunhar-lhe os nossos agradecimentos pelo interesse que os dirigentes dessa revista dispensam ás causas desta Instituição, e ainda pela sua relevante cooperação diffundindo, da fórma mais efficiente, no ambito de trabalho da Companhia, assumpto de tamanha importancia para os associados.

Sem outro motivo, valemo-nos do grato ensejo para expressar-lhe o nosso elevado apreço.

Alfredo Thom dos Santos, presidente da Junta Administrativa."

DIGNO GESTO DE UM EMPREGADO

NO dia 5 de Agosto corrente, o empregado da Sub-Superintendencia Geral, no Rio, Hésio Simões achou um cheque no valor de 25:600$000, indo entregal-o ao Chefe da Secção do Ponto, J. M. Pereira.

SINO AZUL, noticiando o digno gesto de Hésio Simões e estampando-lhe o retrato, presta uma homenagem justa á inteireza do seu caracter.



HÉSIO SIMÕES

CABINES COM TELEVISÃO

FORAM installadas recentemente, em duas agencias postaes de Berlim, cabines telephonicas com televisão. Pelas ligações dessa natureza effectuadas dentro daquella cidade é cobrada a taxa de 24$000.

Esse serviço será estabelecido no proximo anno entre Berlim, Munich e Hamburgo.

Varios technicos allemães procuram aperfeiçoar as installações de televisão com o fim de construir apparelhos de menores dimensões.

Para os funccionarios da Light e Companhias Associadas

"AS VENCEDORAS"

Faz as mudanças com abatimento de 10 %



Escriptorio:
Praça Tiradentes 39 e 59
Garagem:
Rua Barão de Itapagipe 539
RIO DE JANEIRO
Tels: 22-4899
22-6233



JARBAS LOPES



LEONEL AZEVEDO



JOSÉ DA SILVEIRA PEREIRA



JOÃO VIEIRA BORBA

ORGANIZAÇÃO

MODIFICAÇÕES NA SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

A partir de 1-8-36, o Sr. Jarbas Lopes, Local Supervisor, passará a Chefe de Secção, reportando ao Superintendente de Conservação. A área da Secção abrange as estações 48, 28, 29, 29-8, 48-6 e redes locaes, excluindo Ilhas do Governador e Paquetá.

O Sr. Leonel Azevedo é nomeado Encarregado de Conservação das estações da Secção, reportando ao Sr. Jarbas Lopes

O Sr. José da Silveira Pereira é nomeado Encarregado de Exame de Linhas das estações da Secção, reportando ao Sr Jarbas Lopes.

O Sr. João Vieira Borba é nomeado Encarregado de Concertos de Linhas (parte externa) da Secção, reportando ao Sr. Jarbas Lopes.

O Sr. Eurico Pereira da Silva é nomeado Chefe das estações 48 e 48-6, reportando ao Sr. Leonel Azevedo.

O Sr. Reginaldo Gliosci é nomeado Chefe das estações 29 e 29-8, reportando ao Sr. Leonel Azevedo.

O Sr. Oswaldo Hygino Miranda é nomeado Chefe da estação 28, reportando ao Sr. Leonel Azevedo.

O Sr. José Luiz dos Santos Junior é nomeado Chefe das zonas ruraes, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Bangu', Santa Cruz e Campo Grande, reportando ao Sr. Jarbas Lopes.

Recommendado por
C. D. Vega
Superintendente de Conservação

Approvado por
H. R. Zuttermeister
Superintendente da Planta



EURICO PEREIRA DA SILVA



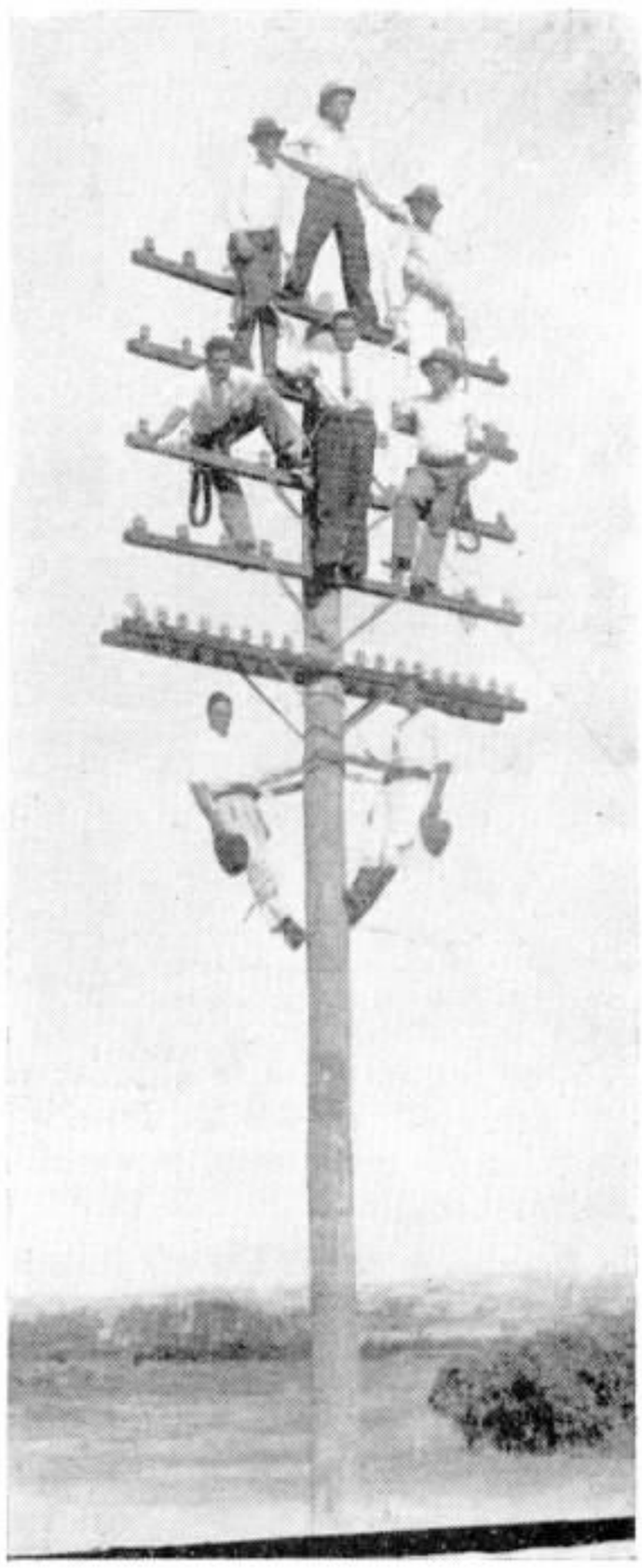
REGINALDO GLIOSCI



OSWALDO HYGINO MIRANDA



JOSÉ LUIZ DOS SANTOS JUNIOR



VÊ-SE NO ALTO DO POSTE A TURMA DE TRABALHADORES DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES, DA DIVISÃO DE S. PAULO, COMPOSTA DOS SEGUINTES EMPREGADOS: LYNDOLFO JUSTINO, JOSÉ LEONARDO, SEBASTIÃO RAMOS, FRANCISCO ALVES, FIORAVANTI PREDA, JOÃO ANDRADE, JEREMIAS BRITO E AMADEU GOUVEIA, AOS QUAES "SINO AZUL" AGRADECE A REMESSA DA PHOTOGRAPHIA.

RESISTENCIA DE BUFFALO

PROXIMO a Yankton, South Dakota, Estados Unidos, um automovel chocou-se com um buffalo que atravessava a estrada. O touro nada soffreu, apesar de ter dado uma volta obrigada; mas o carro soffreu avarias cujos reparos custaram cerca de cincoenta dollares.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

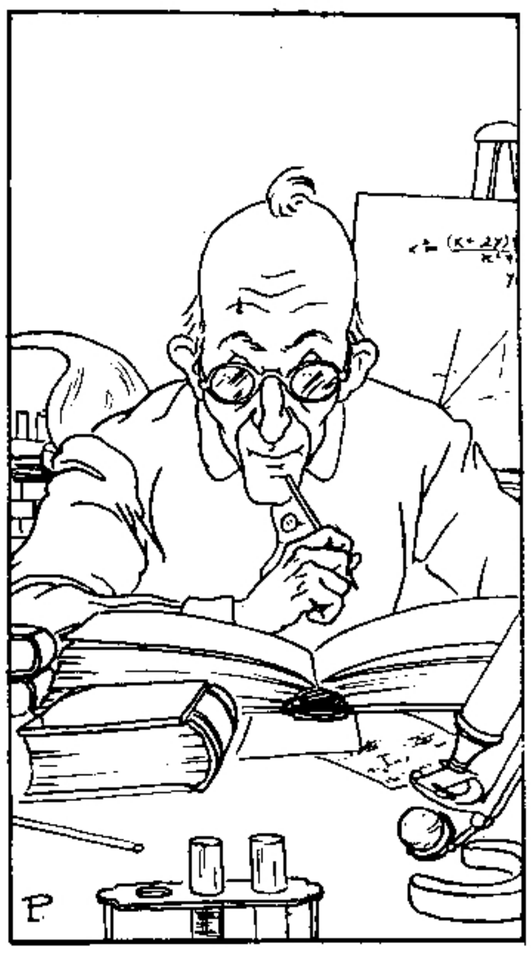
DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO



AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta - Rio

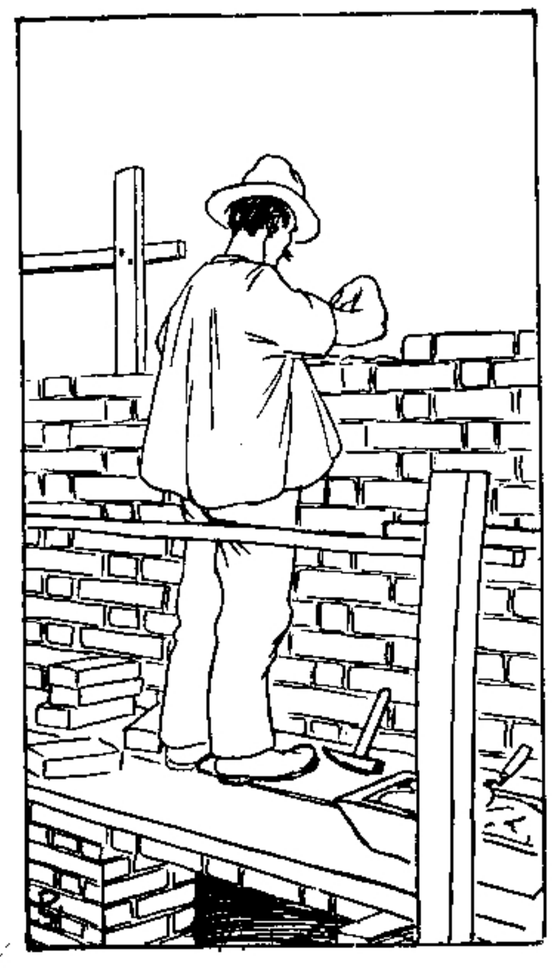
ENTRE theoricos e praticos ha uma velha rixa que se perpetua através dos tempos. Chamam os primeiros aos segundos de inconscientes, automatos, incultos; acoimam os segundos aos primeiros de obreiros inhabeis, em que pese o brilho da sua erudição livresca...

De que lado está a razão? Com os theoricos, cujas longas vigilias desceram ao fundo dos tratados exhaustivos? Com os praticos, cujas mãos se callejaram nos cuidados diuturnos das suas especialidades? Confessamos que a missão do juiz, em tal querella, é difficil e ardua.

Ha, entretanto, um velho recurso, largamente explorado pela critica solerte e commodista, que não costuma deixar mal nem o juiz nem os contendores. Satisfazendo ambas as partes adversas e permittindo adormecer em paz a consciencia de quem julga, encontra solução facil a todas as controversias e concilia os interesses em jogo, sem alimentar odios ou rancores. Fica-se no meio termo. Opta-se por um eclectismo camarada. Reconhece-se que ambas as partes têm razão e que nenhuma a tem...

Não daremos, assim, ganho de causa nem aos theoricos nem aos praticos, deferindo, embora, a opinião de cada um. O erro está no exclusivismo, que restringe demais a verdade dos factos. Fóra da esphera muito alta das especulações metaphysicas, que valeriam theoricos, embolorados nas suas bibliothecas, sem a capacidade utilitaria de executar no dominio das cousas applicadas? Por outro lado, sem o engenho e a clarividencia dos theoricos, que lhes traçam as rotinas a seguir e explicam a natureza intima dos phenomenos, que restaria ás funcções mecanizadas dos praticos? De certo, a razão cabe aos que sabem reunir, superiormente, as qualidades de uns e de outros, isto é — os theorico-praticos. Como vêem, a formula que, com exito invulgar, a critica empregou nas divergencias doutrinarias ou nos dissidios da opinião, encontra aqui opportunidade e propriedade.

Quem, dos nossos companheiros, discordará do nosso senso critico? Nenhum. A prova está em o numero cada vez maior de alumnos inscriptos nos Cursos por Correspondencia da Companhia Telephonica Brasileira, onde aquelles que, por sua pratica, já vêm prestando relevantes serviços á Companhia, procuram cimentar uma base solida de conhecimentos theoricos, indispensavel á formação de uma capacidade profissional completa.



Têm razão os theoricos quando chamam os praticos de braços sem cerebro. Têm razão os praticos quando chamam os theoricos de cerebros sem braços. Se não quizerdes merecer as accusações de uns e de outros, instrui-vos e aprendei a executar, sêde, em summa, dois braços aptos a serviço de um cerebro cultivado...

Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés no tamanho de	5	x	8	6$000
,, ,, ,, ,,	10	x	8	8$000
,, ,, ,, ,,	10	x	10	10$000
,, ,, ,, ,,	15	x	8	12$000
,, ,, ,, ,,	15	x	10	15$000
,, ,, ,, ,,	20	x	10	20$000

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

REPETIDOR TELEPHONICO OU AMPLIFICADOR DA VOZ

(Continuação do numero de Junho)

POR R. FRANCO, CHEFE DA SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL DAS DIVISÕES DOS ESTADOS DO RIO E MINAS

REPETIDOR 22-A-1

A fig. 20 mostra o conjuncto completo de circuitos de um repetidor 22-A-1 funccionando como repetidor de linha, exceptuando-se apenas os circuitos de alarme. Encontram-se nella, além dos orgãos que constituem os elementos amplifcadores, tambem os que compõem o circuito intermediario de toque, as bobinas de repetição e o equipamento de equilibrio.

O circuito intermediario de toque tem a funcção de repetir a corrente de toque em cada direcção, pois, sendo aquella corrente de baixa frequencia (20 cyclos), não consegue ella vencer a resistencia opposta á sua passagem pelos elementos amplificadores.

Para facilidade de comprehensão, separaremos a descripção em duas partes, uma comprehendendo a operação do circuito intermediario de toque, e a outra a do circuito de conversação, ficando tambem subentendido que em ambos os casos a operação será na direcção da "Esquerda" para a "Direita".

a) Circuito intermediario de toque.

A corrente de toque passando na bobina de repetição entra pelos terminaes 17 e 18, enrolamentos do transformador de saida E, terminaes 13 e 14, contactos do relay S 2 e enrolamentos do relay S 6 em série com condensador. O relay S 6 opera retirando a terra do relay S 4, que se acha permanentemente operado, o qual, desoperando, fornece terra para operar o relay S 1; a operação do relay S 1 fornece corrente de toque pelos terminaes 23 e 24, enrolamentos do transformador de saida D, terminaes 27 e 28 e linha do outro lado.

Os relays S 6 e S 5 são preparados obedecendo a requisitos especiaes, de modo que, mesmo ficando em parallelo com o circuito de conversação, a perda produzida naquella corrente é quasi nulla.

b) Circuito de conversação.

A energia entra pela bobina de repetição E, contactos dos jacks "Linha" e "Rep. Linha" e transformador de saida E. Esse transformador tem os enrolamentos 7-8T-8 e 4-3T-3 perfeitamente equilibrados, achando-se a parte da linha ligada aos terminaes 8 e 3 e a do equipamento de equilibrio aos terminaes 7 e 4; os terminaes 8T e 3T correspondem aos pontos centraes do circuito "Linha — Transformador — Equipamento de equilibrio" e se acham ligados ao potenciometro do conjuncto amplificador.

A energia, ao attingir o transformador de saida, conforme dito acima, se divide em duas partes iguaes, uma perdendo-se no equipamento de equilibrio e a outra entrando via contactos do relay S 2, no elemento amplificador E-D por intermedio do potenciometro. De accordo com a posição desse potenciometro, parte da energia que nelle entra passa para o primario do transformador de entrada, cujo enrolamento, sendo dividido em duas partes iguaes, tem ligado em série um circuito de syntonia de frequencias, o qual tem o fim de permittir o ajustamento do ganho em frequencias baixas até 200 cyclos.

Saindo do transformador de entrada, a energia entra na lampada pelo circuito de grade, sendo nella ampliada de accordo com o que já foi anteriormente explicado.

Saindo da lampada, a energia já ampliada passa no filtro, o qual tem o fim de eliminar os ruidos e barulhos causados pelas correntes de altas frequencias, bem como o de limitar ou controlar as frequencias da corrente de voz, de modo a ser obtida transmissão sem distorção, entrando no transformador de saida D, enrolamento 2-1 e 6-5.

No transformador de saida D, a energia se divide novamente em duas partes, uma perdendo-se no equipamento de equilibrio e a outra seguindo para a linha, passando ambas pelas bobinas de repetição D.

——:o:——

Conforme já foi explicado anteriormente, o equipamento de equrlibrio é preparado de modo a se approximar o mais possivel das caracteristicas de uma linha regular, de modo a evitar differença de potencial nos pontos centraes do transformador de saida, afim de não haver energia a ser enviada, de volta, pelo elemento amplificador D-E. Na pratica é inteiramente impossivel obter um equipamento de equilibrio cujas caracteristicas correspondam precisamente ás da linha, mormente em se tratando de linhas longas, sujeitas ás variações de temperatura, o que modifica inteiramente as caracteristicas das mesmas, de modo que nunca deixa de haver uma differença de potencial nos pontos centraes dos transformadores de saida; essa differença, entretanto, é tão pequena que a energia resultante da mesma, mesmo sendo ampliada pelo elemento amplificador D-E, ao se dividir no transformador de saida E, fica redu-

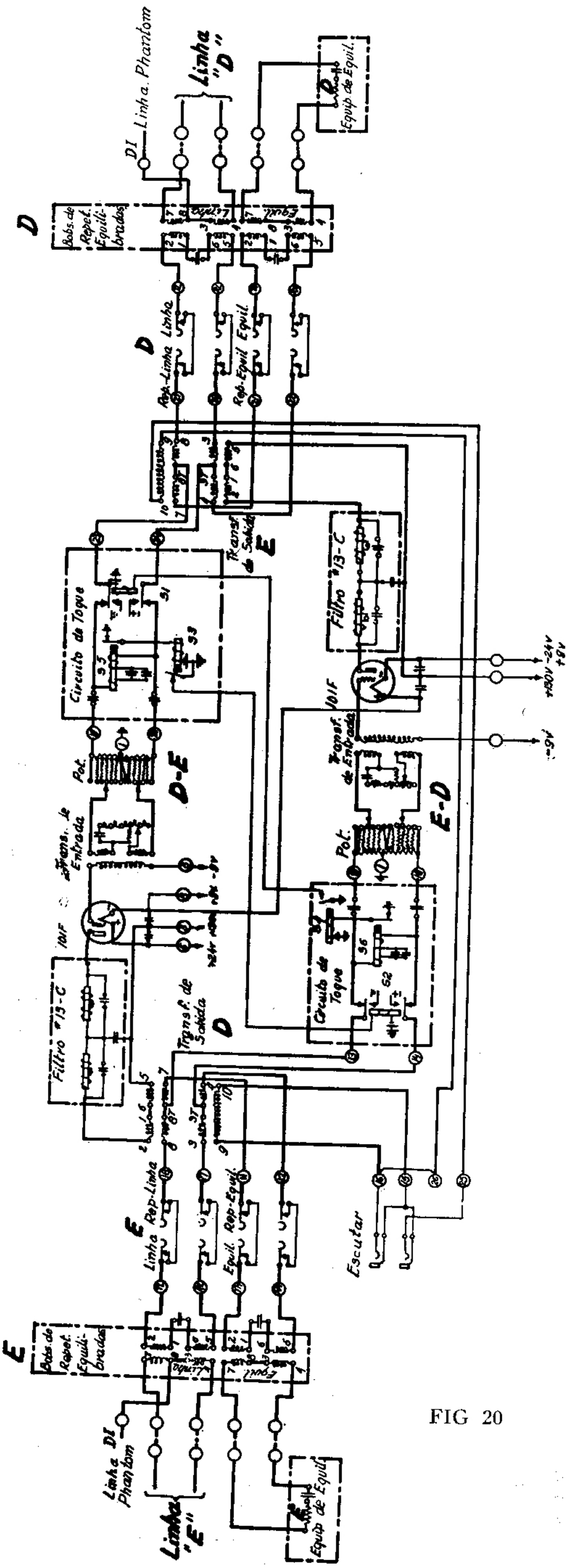


FIG 20

Diversas Cousas e Cousas Diversas

"Então, o senhor é da Companhia Telephonica"

EM qualquer logar onde estejamos — na rua, no bonde, no cinema — encontramos sempre o assignante que indaga e gosta de fazer perguntas.

"Então, o senhor é da Companhia Telephonica! Provavelmente, poderá explicar-me isto..."

Como nos é familiar esse começo de palestra! Enfadonho, ás vezes; e muito embaraçoso quando não sabemos a resposta a determinada indagação. Comtudo, bem consideradas, as perguntas dos assignantes são perfeitamente logicas. Para os assignantes e amigos que se utilizam do telephone, **nós** somos a Companhia Telephonica, e devemos conhecer todas as respostas ás questões que elles não comprehendam bem.

Quaes são as perguntas mais commummente feitas pelos assignantes e amigos? Não ha, por assim dizer, perguntas definitivas e uniformes; em todo caso, ouvimos frequentemente dos interessados: "Por que razão é cobrada taxa addicional mais elevada por monophone de luxo portatil?"

A resposta a esta pergunta não é difficil. O monophone de luxo portatil é delicado e caro, e a respectiva conservação technica muito dispendiosa. E' claro que nos é mais oneroso fornecer serviço de monophone de luxo portatil, e por isso cobramos taxa addicional maior. Reflictamos de outra maneira. Todos os typos de apparelhos telephonicos dão o mesmo serviço bom e normal. Se alguns assignantes preferem apparelhos telephonicos mais commodos e elegantes, devem pagar a differença de taxa addicional. Não seria razoavel que o assignante de apparelho de mesa, por exemplo, pagasse a mesma taxa addicional. De igual modo, a passagem em um carro Pullman de estrada de ferro custa mais que em um carro commum do serviço regular, se bem que ambos os carros corram sobre os mesmos trilhos e attinjam o ponto de destino ao mesmo tempo.

Duas outras perguntas feitas com frequencia são estas: "Por que motivo é cobrada taxa de installação?" e "Por que ha taxa de religação, quando o serviço é interrompido por falta de pagamento?"

A resposta á primeira indagação é simples: tendo a Companhia despesas para installar um telephone, a unica alternativa afim de evitar a taxa de installação seria cobrar mensalmente de cada assignante uma pequena importancia para perfazer o custo da installação, o que não seria justo, porque, se o assignante descontinuasse o serviço em 60 ou 90 dias, teriamos prejuizo com a installação do telephone, ou receberiamos quantia muito mais elevada de outro assignante que mantivesse o telephone tres, quatro ou cinco annos. Cobrando de cada assignante uma parte razoavel do citado custo da installação, aliás feita em seu beneficio, não estabelecemos regimen de desigualdade entre os interessados.

Quanto á segunda pergunta, quando o serviço telephonico é interrompido por falta de pagamento, ha despesas em diversas secções e departamentos da Companhia que não são cobertas pela taxa de religação. Se o assignante atrazado não pagasse essa taxa de religação, as alludidas despesas seriam naturalmente partilhadas pelos demais assignantes. Além disso, as taxas cobradas por nós são legaes e cuidadosamente estudadas.

Ha ainda quem nos pergunte por que cobramos taxa de transferencia de assignatura do telephone. O simples pedido de transferencia de assignatura acarreta trabalho e despesas desde o Departamento Commercial, onde é acceito, até a mais modesta secção da Companhia onde haja registro dos assignantes. Não encontramos, em regra geral, alguem que preste serviços regulares e habituaes sem qualquer contribuição.

Essas perguntas são as mais communs. Se, porém, houver outras que não possamos responder promptamente, devemos consultar nossos chefes e superiores hierarchicos, os quaes resolverão satisfactoriamente as duvidas que surgirem.

RAUL LINDGREN

DEVER DE GRATIDÃO

CUMPRO, neste momento, um dever de gratidão agradecendo aos meus chefes, amigos e companheiros de trabalho, que, durante os longos dias em que permaneci acamado, entre ataduras e talas, em consequencia de um accidente de trem, occorrido em 21 de Julho p.p., como já noticiou SINO AZUL, me cercaram do conforto da sua amizade e do prestimo da sua generosidade.

Dissesse eu, acaso, que não maldiria de todo o accidente de que fui victima — e duvidariam, de certo, da minha sinceridade. Confesso que não é, positivamente, agradavel trambolhar a gente e vir comprometter a integridade do esqueleto contra a dureza do solo, ainda que patrio. Espero, de facto, que se não repita a façanha. Tantas e tão captivantes provas de affeição e cuidado recebi, todavia, que quasi me felicito de ter sido levado, em ambulancia, como um destroço gemente, por uma noite de confusão e de panico, ao Prompto Soccorro...

A solicitude com que, a meu respeito, se houve esta Companhia, á qual me prendem velhos laços de reconhecimento, por tudo quanto de bom me tem ella, até hoje, sem recompensa, proporcionado, não me surprehendeu nem admirou. E' a repetição de um facto banal, que evidencia, comtudo, mais uma vez, as medidas de protecção e amparo que a Companhia, opportunamente, sabe adoptar com relação aos seus empregados, em geral.

Aos meus chefes, amigos e companheiros de trabalho envio, pois, commovido, a expressão dos meus mais vivos agradecimentos.

ACHILLES ZALUAR

PERFUME NAS ORELHAS

O uso exaggerado dos perfumes creou certas difficuldades a Kenneth V. Wilson, escrivão de districto da Côrte Federal de Toledo, Ohio, America do Norte, e dahi ter elle que baixar ás empregadas de seu cartorio a seguinte ordem: — "De futuro, quem achar que deve usar perfume na orelha, applical-o-á á orelha direita e nunca á esquerda."

A ordem pode parecer ridicula ou incomprehensivel, mas é o proprio escrivão quem a explica: — "Quando as moças usam o telephone, suas perfumadas orelhas deixam os phones impregnados de um delicioso perfume. E esses phones passam tambem a impregnar as protuberancias auditivas dos homens que usam os mesmos apparelhos. E é uma das cousas mais difficeis e desagradaveis que conheço para um homem fazer sua esposa comprehender porque suas orelhas cheiram a rosa, a violeta ou a outros perfumes finos."

Estação Telephonica Ambulante

O Ministerio das Communicações de França poz á disposição dos jornaes uma estação telephonica ambulante, installada num vasto auto-omnibus que se pode transportar a qualquer ponto do paiz.

Por esse modo, os reporters que vão a qualquer ponto distante apurar um acontecimento ou acompanhar excursões de qualquer natureza, podem transmittir a seus jornaes, do proprio local, as notas do que tenha occorrido.

zida a uma quantidade desprezivel, a menos que a differença entre as caracteristicas da linha e as do equipamento de equilibrio seja de grande vulto, o que resultaria então em reacção ou apito.

Conclue-se, pelo acima exposto, que, para que o repetidor do typo 22 soffra consequencias do desequilibrio entre a linha e o equipamento de equilibrio, é preciso que esse desequilibrio seja consideravel e em ambos os lados da linha.

——:o:——

Descripto em linhas geraes o funccionamento do repetidor typo 22, iniciaremos no proximo numero a descripção dos varios circuitos auxiliares como, por exemplo, circuitos de alarme, de fornecimento de bateria, etc., bem como daremos, em occasião opportuna, uma descripção dos circuitos do equipamento de exames, muitos dos quaes são de grande interesse.

Dê ao seu cabello um aspecto lindo e agradavel



Petroleo CRISAN

embelleza os cabellos

CONTENDO O MAIS
: FINO PERFUME :
REMETTE-SE PELO CORREIO :
VIDRO 12$000—1/2 LITRO 20$000
RUA VISC. RIO BRANCO, 16
TEL. 22-1469 - RIO DE JANEIRO

Para ser bôa mãe

(Conselhos em synthese)

Pelo Dr. JOÃO SAYÃO

SINO AZUL abre as suas columnas para receber a honrosa collaboração do Dr. João Sayão, chefe do serviço medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira. Neste primeiro artigo, o Dr. João Sayão aborda o importante assumpto da maternidade, dando conselhos preciosos ás futuras mães.

PARA ser boa mãe é preciso aprendel-o. Não basta ter o coração cheio de amor e a alma plena de sonhos encantados, para ser boa mãe. Não basta a dedicação, não chega a adoração, não é sufficiente a capacidade absoluta de sacrificio. E' indispensavel, em primeiro logar, aprender a cuidar, aprender a criar o filho bem amado. Aprender primeiro a defender a má gestação, para que elle nasça sadio e bem constituido; aprender depois a cuidal-o e a alimental-o, para que elle se desenvolva forte, robusto, apto a lutar com galhardia contra as doenças e contra os accidentes inevitaveis da vida. Armado dos conhecimentos fundamentaes indispensaveis á conquista desse objectivo, o amor materno produzirá mais do que milagres, porque conseguirá aproveitar, em beneficio do ente idolatrado, todos os lindos premios que a natureza pode outorgar aos que aprendem conscienciosamente as suas lições e os seus conselhos.

A medicina moderna, clarividente e arguta, fruto da observação mais meticulosa e da experiencia mais rigorosamente procedida, é rica de um cabedal formidavel de conhecimentos, que podem, praticamente transmittidos ás mães, que queiram ser mães na verdade, conduzir a humanidade a um futuro mais auspicioso e feliz. Isto porque a saude é a base de todas as prosperidades na vida. A saude é a base da força e da moral; é a base da intelligencia esclarecida e do corpo robusto, capaz de todas as lutas; é a base da felicidade e da riqueza; e a saude depende, primordialmente, de uma gestação bem conduzida e de uma criação materna, bem orientada e bem executada. Em summa: a saude depende do respeito á hygiene, da hygiene pré-natal e da hygiene infantil, o que quer dizer, da hygiene anterior e da hygiene posterior ao nascimento.

Faremos uma summula do que devem observar as mães que queiram ser boas mães, tratando neste numero, em synthese, da hygiene pré-natal.

Constatada que seja a gravidez, devem as senhoras procurar incontinenti um medico, afim de serem submettidas a rigoroso exame de saude. Por esse exame, serão verificadas as condições geraes do organismo, podendo ser surprehendidos desequilibrios susceptiveis de correcção e infecções como a syphilis, a tuberculose e outras, susceptiveis de tratamento efficiente. Outro exame, não menos importante, procedido por um medico parteiro, esclarecerá a normalidade da bacia, pesquisará as condições provavelmente morbidas da gestação, possibilitará conselhos de valor extraordinario, para que sejam evitados doenças e accidentes. Os conselhos pré-nataes repetidos, a proposito, nas varias visitas da gestante ao parteiro, prevenil-a-ão contra os excessos estafantes, como lavar, encerar, levantar objectos pesados, dar caminhadas longas, praticar desportos violentos. Poderá fazer exercicios methodicos, passeios moderados. Aprenderá a evitar as agglomerações, passar noites em claro, as emoções chocantes ou violentas, as longas viagens de trem, o transporte em automoveis (dará preferencia ao bonde). Virá a saber: as vantagens do repouso, sobretudo nos ultimos mezes da gravidez; que não deverá contentir em trabalhar com substancias toxicas como o mercurio, o chumbo, o tabaco; que deverá evitar as relações sexuaes nos primeiros mezes e nas ultimas semanas da gravidez; que a sua alimentação deverá ser sadia, pobre em carnes e ovos e mais abundante em frutas, cereaes e legumes, alimentando-se fartamente, sem exaggero, mas como quem se alimenta por dois, o que é facto. Evitará assim os alimentos indigestos como couve, repolho, conservas alimenticias, e abster-se-á por completo de bebidas alcoolicas. Aprenderá ainda a cuidar do bom funccionamento dos orgãos excretores — pelle, rins, intestinos — procurando viver ao ar livre, banhando-se diariamente sobretudo no verão, evitando a prisão de ventre com um regimen apropriado (frutas em jejum, uso do azeite, abundancia de liquidos). Tomará só com parcimonia o chá e o café; leite em maior proporção. Cuidará rigorosamente da hygiene da bocca, dos dentes e dos seios. Saberá que não deverá dormir senão em quarto bem ventilado, se possivel sempre com janellas abertas; que só poderá usar remedios quando indicados pelo seu medico assistente. Tudo que constrinja, aperte, prejudique a circulação, como cintas, ligas, será evitado como deve ser evitado o salto alto. Qualquer anormalidade deverá ser immediatamente communicada ao medico assistente que, muitas vezes, com um simples conselho pratico e de facil obediencia, a corrigirá. A audiencia das comadres sabichonas será evitada com especial cuidado, pois não deve ser esquecido que de boas intenções está o inferno cheio. Muitas outras coisas ainda poderá aprender a gestante, frequentando o consultorio do parteiro. Com a assistencia cuidadosa e intelligente do profissional, alcançará, sem duvida, o objectivo maximo de uma boa mãe: ter um filho a termo, sadio, robusto, capaz de entrar na vida com a maior probabilidade do exito — a saude; a saude, que a boa mãe continuará a proteger com cuidados intelligentemente aprendidos e praticados.

* * *

(**No proximo numero começaremos a tratar da hygiene infantil.**)

MATERIAES EMPREGADOS NO TELEPHONE

NICKEL
Em molas de contacto e para chapear peças do transmissor

MICA
Diaphragma nos botões do transmissor

CARVÃO
Empregado em granulos nos botões do transmissor

LINHO
No papel de linho usado nos botões do transmissor

LACA
Usada na confecção do ecccal

ALUMINIO
Diaphragma do transmissor

OURO — PLATINA PRATA
Metaes empregados nos pontos de contacto das molas.

SEDA
Nas capas dos cordões do phone e das extensões

ALGODÃO
Na capa dos cordões do transmissor

FERRO
Na estructura do magneto, terminaes, chapas de base, grampos e parafusos

BETUME
Um dos componentes do acabamento externo

COBRE
Enrolamentos de bobina (tambem latão), terminaes do phone, parafusos, fios.

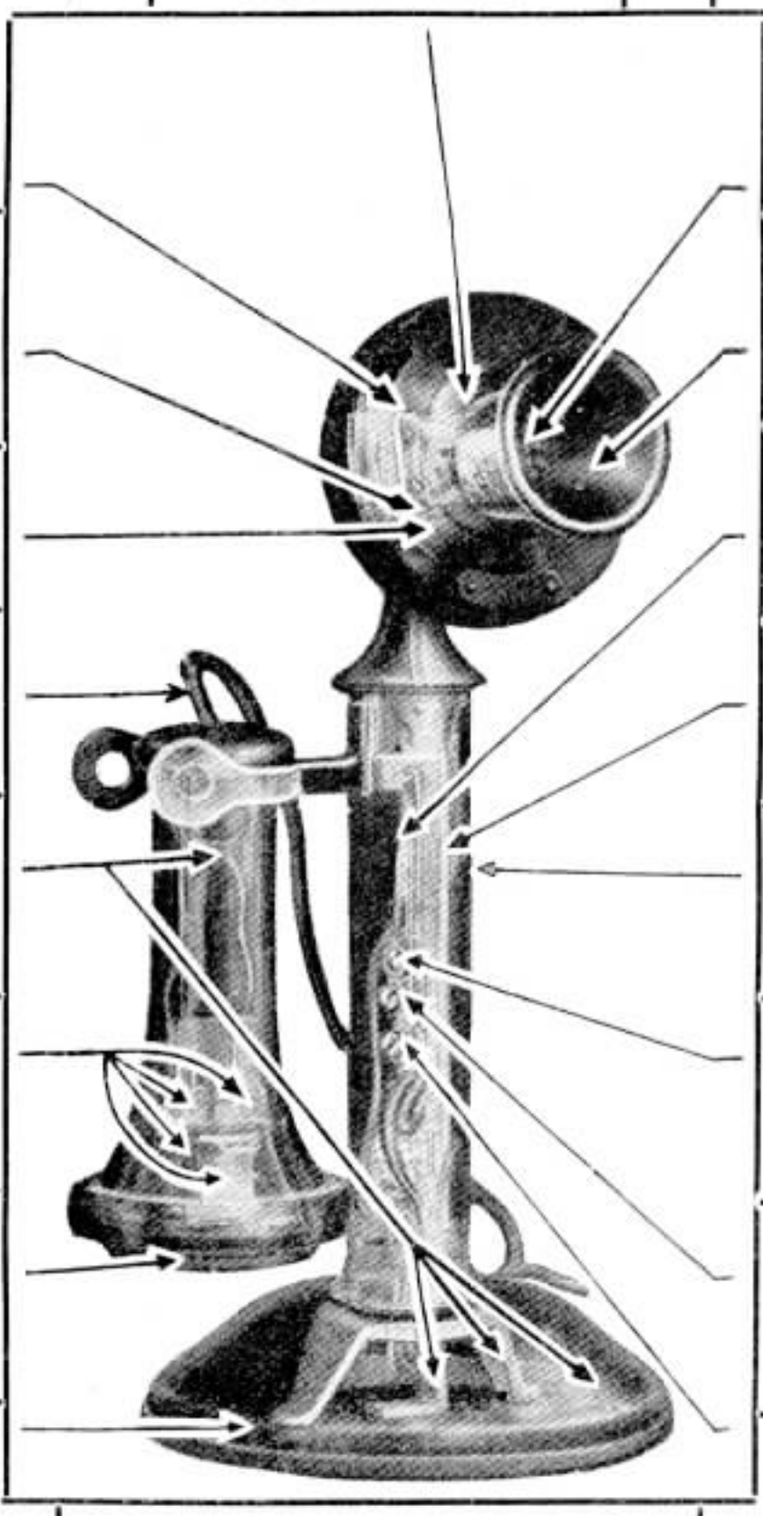
ZINCO
Em molas de contacto e todas as peças de latão.

BORRACHA
Envolucro do phone, capa do diaphragma.

CHUMBO
Em combinação com o estanho nas soldas.

LÃ
Almofada de feltro na base do telephone

ESTANHO
Em todas as soldas das juntas. (Veja chumbo)



Bibliotheca Circulante



PAULO C. ESEQUIEL



CAIO FROST

EM substituição aos Srs. Irineu B. Daltro e João C. Pacheco, que resignaram aos seus cargos, foram escolhidos os Srs. Caio Frost e Paulo Curvello Esequiel para os cargos de Thesoureiro e Secretario da Bibliotheca Circulante dos Empregados da Light e Companhias Associadas.

O Sr. Caio Frost, que pertence á Divisão de Records do Departamento de Electricidade, e o Sr. Paulo Curvello Esequiel, do Departamento de Contas de Consumidores, foram empossados dos seus cargos no dia 1º de Agosto.

TRECHOS DE OURO

MUITAS vezes vale mais uma pagina simples, escripta por um anonymo de alma pura e cerebro vulgar, do que todo um tratado de philosophia feito por um homem que se convencionou elevar á categoria de sábio, só porque pretende reformar o que é irreformavel — a razão da vida humana. (Iveta Ribeiro).

A estante de uma mulher de espirito e de coração, intelligente e cuidadosa, que ama os seus livros, não como um simples adorno de gabinete, mas como a mestres sempre consoladores e justos, essa estante é um altar onde o seu pensamento vae, cheio de fé, pedir amparo numa hora de desalento, e conselho num momento de duvida. (Julia Lopes de Almeida).

Um bom livro muitas vezes é a melhor urna da vida de uma creatura, porque encerra os melhores pensamentos de que ella era capaz, e o mundo da vida de uma creatura não é senão o mundo dos seus pensamentos.

Os livros insinuam-se no coração, os versos do poeta misturam-se como o sangue; nós os lemos na mocidade e lembramo-nos delles na velhice. (Smiles).

ALTERAÇÃO DAS BASES DO CONCURSO

ATTENDENDO a innumeras suggestões que lhe foram presentes, resolveu o bibliothecario alterar as bases do concurso lançado no mez de Agosto p. findo.

Essa alteração visa facilitar aos associados de qualquer categoria, bem como ás moças, a participação nas 3 séries do inquerito, ficando porém estabelecido que só participarão do sorteio aquelles que acertarem pelo menos 3 respostas das 6 perguntas que foram publicadas no mez passado.

O prazo para encerramento do concurso fica prorogado até 10 de Setembro, realizando-se o sorteio na séde da Bibliotheca, no dia 21 de Setembro, ás 17 horas.

Casa do Estudante do Brasil

DA Secretária Executiva dessa instituição de auxilio á classe academica brasileira do Rio, Sra. Doris Dreyer, recebemos uma carta em que nos pede para divulgar a installação do restaurante dessa casa, que deseja augmentar o numero de almoços gratuitos que pode ceder aos estudantes pobres, o que depende proporcionalmente da sua freguezia.

O restaurante occupa um salão amplo no largo da Carioca, numero 11, onde o almoço farto e por modico preço pode ser servido tanto aos estudantes como aos empregados no commercio, pelo systema de cafeteria e isento de gorgeta.

Ligações Internacionaes

Elogiosas referencias ao nosso serviço

A COMPANHIA Telephonica Brasileira tem tido a satisfação de receber cartas elogiosas ao serviço fornecido ao publico, quer nas redes locaes, quer na rede interurbana, missivas essas que SINO AZUL tem publicado. Agora cabe a vez ao serviço internacional, encaminhado por nossa Companhia. A carta que nesse sentido recebemos e abaixo publicamos foi-nos enviada pelo Consul da Noruega em Santos. Eil-a:

"Consulado Real da Noruega, Santos, 29 de Julho de 1936.

Sr. J. P. Gouvêa, Gerente da Companhia Telephonica Brasileira em Santos.

Caro Sr. Gouvêa.

Com relação á tentativa de minha conversação com Bergen, Noruega, na sexta-feira, 24 do corrente, que infelizmente fracassou sem ser por culpa dessa Companhia, peço para expressar os meus melhores agradecimentos pelos serviços prestados, tanto por Miss Rowlands aqui, como pela telephonista do Rio, tendo eu admirado grandemente a paciencia e o tacto com que ellas encaminharam essa difficil ligação.

Muito sinceramente vosso

Alex S. Grieg."

Caras e Caretas

VISTAS POR P. VIEIRA



JOSÉ LOVCSANYI

DA DIVISÃO DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



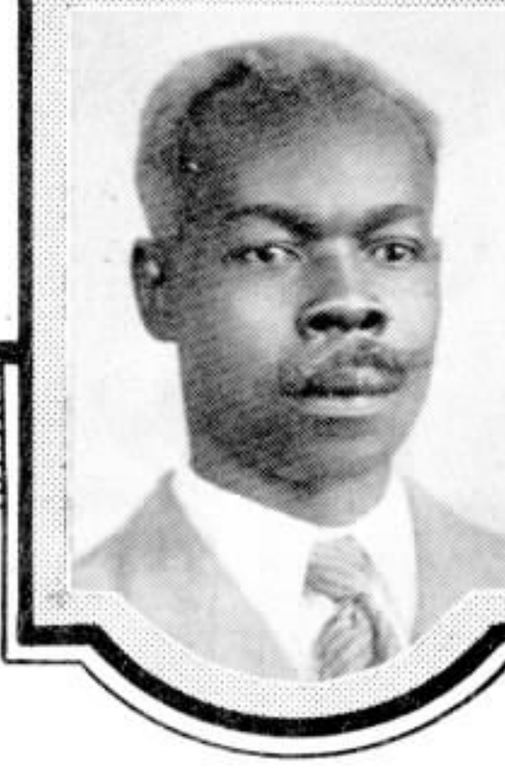
25 annos
Evaristo C. Brito
Cabos
S. Paulo



15 annos
Zulmira S. Valcurto
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



15 annos
Gracinda Krokosz
Trafego
S. Paulo



25 annos
Isaltino Prestes
Sorocaba
S. Paulo



15 annos
Joaquim Reis
Campinas
S. Paulo



15 annos
Manoel Barroso
Sorocaba
S. Paulo



15 annos
Laureano Fernandes
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Laurinda G. T. Leite
Trafego
S. Paulo



15 annos
Luiz M. Ferreira
Conservação Interior
S. Paulo



10 annos
Elisiario de Barros
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Nelly Rinaldi
Araraquara
S. Paulo



10 annos
Augusto B. Pinto
Nictheroy
E. do Rio



10 annos
Amelia S. Ximenez
Trafego
S. Paulo



10 annos
Candido Valentim
Conservação Interior
S. Paulo

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



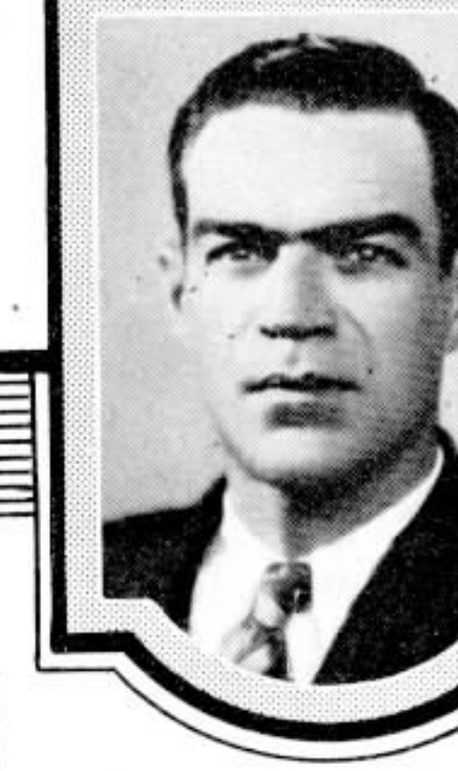
30 annos
João P. Barra
Contadoria
S. Paulo



15 annos
Carolina Teixeira
Trafego
S. Paulo



15 annos
Maria L. Moura
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



20 annos
Pedro Gaido
Conservação Interior
S. Paulo



15 annos
Lazaro Affonso
Campinas
S. Paulo



15 annos
Antenor Lindsay
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Eurydice Maia
Ribeirão Preto
S. Paulo



10 annos
Francisco J. Kwasnicka
Santos
S. Paulo



10 annos
Margarida F. Garcia
Trafego
S. Paulo



10 annos
Avelino Raposo
Contadoria
S. Paulo



10 annos
José M. Paredes
Construcções
S. Paulo



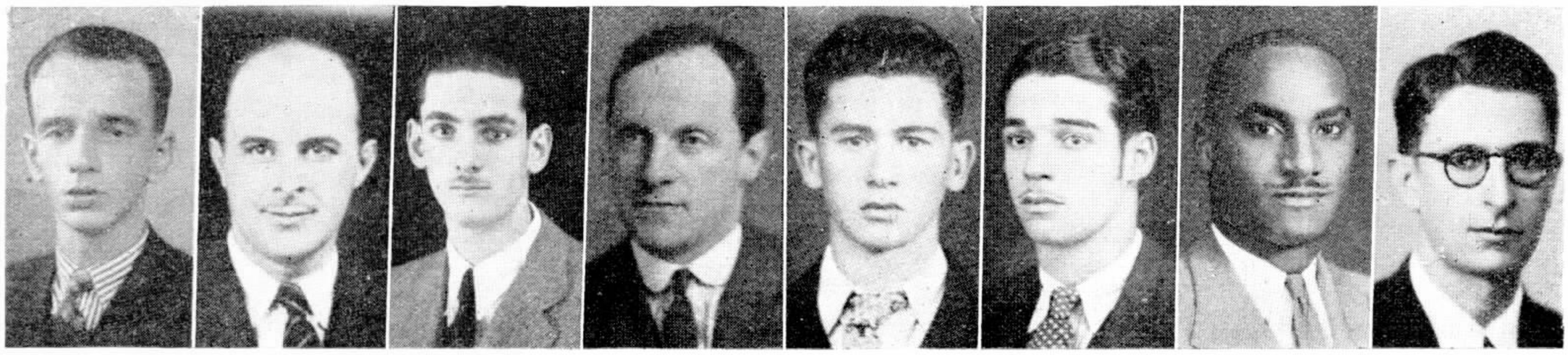
10 annos
João Gaspar
Araraquara
S. Paulo



10 annos
Benedicto Fonseca
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Joaquim Froncillo
Conservação
S. Paulo



JOÃO B. LEITE — SYDINEY R. SOARES — WALDYR GENTIL — HARRY BISKHAN — EMILIO L. OLCESE — WALTER R. NASCIMENTO — RALEIGH LAMBERT — JOSÉ I. BARRELLA

Os Cursos por Correspondencia e a Escola da Planta

Por A. T. Alvares, da Divisão de Instrucção, Rio

PELAS columnas desta revista prognostiquei para 1936 um desenvolvimento na Divisão de Instrucção maior do que o dos annos anteriores, principalmente nos cursos por correspondencia. Decorridos agora os 6 primeiros mezes do corrente anno, vamos passar em revista os nossos trabalhos quer quanto ao aproveitamento dos alumnos, quer quanto ao movimento de provas corrigidas e conclusões de cursos.

Em relação ao aproveitamento dos alumnos, deixarei que estes mesmos falem, limitando-me a transcrever topicos de cartas que nos foram dirigidas.

O Sr. Silvino F. Torres, em carta datada de Tres Corações, Estado de Minas Geraes, communica ter sido transferido para o equipamento e conservação local, como operador de repetidores, e que, **"graças aos conhecimentos adquiridos nos cursos de APC e principalmente no de electricidade, com grande facilidade alcançou a pratica necessaria para esta nova posição"**. O Sr. R. Lambert, que é o segundo a concluir os quatro cursos por correspondencia, assim se expressa na ultima carta que nos dirigiu: **"A' Escola por correspondencia apresento os meus agradecimentos porque reconheço que muito tenho lucrado com os seus ensinamentos e todos gratuitos. Não fosse essa Escola da nossa Companhia, esses cursos teriam me custado uma bôa quantia"**. Ahi está um agradecimento sincero, pois a maior difficuldade da massa obreira é a carencia de meios para se instruir e melhorar o seu padrão de vida. Quando, porém, essa massa encontra chefes que tudo lhe facilitam, vemos, então, a expressão ampla do seu reconhecimento. E este é um dos relevantes papeis que os cursos estão desempenhando, além de instruirem, servem de mais um élo de solidariedade e gratidão dos empregados para com a Companhia Telephonica Brasileira. Apraz-nos publicar ainda aqui a carta do Sr. João Baptista Leite, da Secção de Exames de Transmissão, da Divisão de São Paulo. E' um documento expressivo, porque Baptista Leite foi um dos alumnos que mais se distinguiram e que maior intelligencia e aptidão revelaram nos seus tres cursos:

Relação dos alumnos que terminaram o curso EEC

N.º DE ORDEM	NOME	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRAU	LOCAL ONDE TRABALHA
5	Alfredo F. Sedlmayer	31- 7-33	12- 2-36	90% Bom	Engenh.ª Geral —D. Federal
6	José I. Barrella	2- 6-34	27- 3-36	93% Opt.	Conservação —S. Paulo
7	Agrimensor Amaro	2-10-33	30- 3-36	93% Opt.	Itajubá —M. Geraes
8	Vicente Annucari	24- 9-33	16- 4-36	96% Opt.	Engenharia —D. Federal
9	Sydney R. Soares	21- 6-35	14- 4-36	91% Opt.	Est. da Planta —D. Federal
10	Luiz G. Costeira	16- 3-35	24- 4-36	91% Opt.	Almoxarif. Geral —S. Paulo
11	Waldir Gentil	26- 7-35	22- 4-36	92% Opt.	Div. de Estados —D. Federal
12	Harry Birkhan	26-11-35	30- 4-36	95% Opt.	Escola da Planta —D. Federal
13	Emilio Luiz Olcese	10- 9-35	30- 4-36	86% Bom	Light —D. Federal
14	Walter R. Nascimento	28- 1-36	23- 6-36	94% Opt.	Est. da Planta —D. Federal

Relação dos alumnos que terminaram o curso TMC

N.º DE ORDEM	NOME	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRAU	LOCAL ONDE TRABALHA
2	Raleigh Lambert	28: 9-35	14- 2-36	99% Opt.	Equip.-Est. 27 —D. Federal
3	Harry Birkhan	26-11-35	30- 4-36	99% Opt.	Escola da Planta —D. Federal
4	João Baptista Leite	20- 8-35	16- 6-36	100% exc.	Ex. de Transmis. —S. Paulo

Relação dos alumnos que terminaram o curso TAC

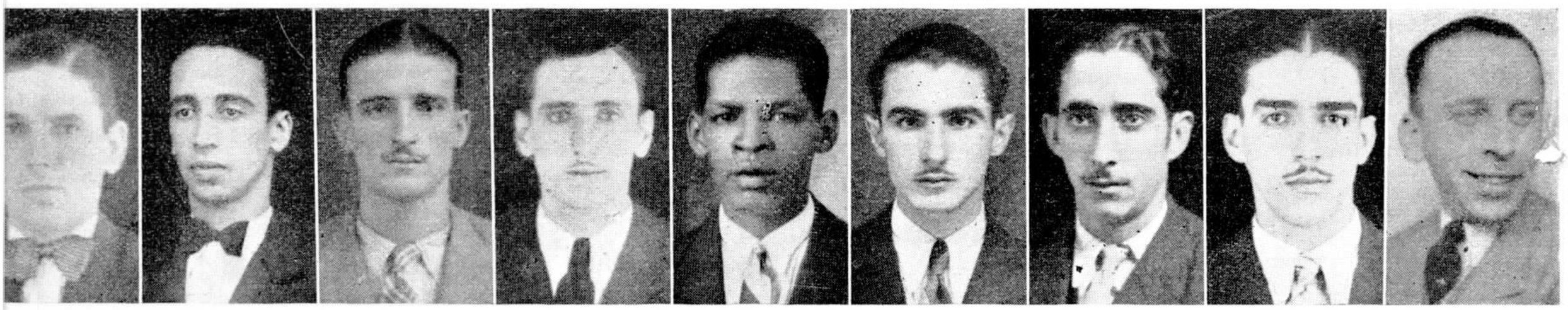
N.º DE ORDEM	NOME	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRAU	LOCAL ONDE TRABALHA
2	Murillo P. de Almeida	8- 1-36	10- 3-36	100% exc.	Serv. Especiaes —D. Federal
3	Harry Birkhan	28- 2-36	30- 4-36	99% Opt.	Escola da Planta —D. Federal
4	Raleigh Lambert	14- 2-36	15- 6-36	100% exc.	Equip. Estação27 —D. Federal

"São Paulo, 13 de Junho de 1936. — A' Divisão de Instrucção — Companhia Telephonica Brasileira — Rio de Janeiro.

Enviando junto as respostas ao questionario da ultima lição TMC., terminando, portanto, o ultimo curso dos 3 que havia pedido, cumpro o grato dever de agradecer penhorado os excellentes conhecimentos que obtive nesses cursos.

No curso APC tive opportunidade de recordar o que havia aprendido nos bancos escolares e que ás vezes, pouco usado na vida pratica commum, não gravara na memoria.

No curso EEC. é que auferi maior numero de vantagens, pois, trabalhando numa secção de serviços especiaes, como medição de resistencia, capacidade, inductancia, perda de transmissão, determinação de desbalanço de



BEM J. OLIVEIRA — JOSÉ V. SANTOS — PAULO A GARCIA — VICENTE ANNUCARI — AGRIMENSOR AMARO — RAPHAEL LAURIA — SEBASTIÃO A. S. MACHADO — SILAS BRAGA REIS — ALFREDO F. SEDLMAYER



IDALIA SILVA — ODETTE LAURIA — ISALTINA M. SAYÃO — ZUMA MARCONDES — ALEXANDRE A. BORZANI — ANGELO T. MINHARRO — SALVADOR BARCELLOS — ALBERTO J. PINHEIRO

capacidade em cabos interurbanos, etc., sentia uma grande necessidade de um maior conhecimento de electricidade e suas leis, para melhor segurança no manejar os apparelhos (quasi todos baseados no methodo zero) e pois, apesar de trabalhar mais na planta externa, muitas vezes tomava uma linha (tronco, por exemplo) e não sabia como ella terminava na Estação. Essa falta foi amplamente sanada com o curso TMC.

Relação dos alumnos que terminaram o curso APC

N.º DE ORDEM	NOME	DATA DE INICIO	DATA DE TERMINAÇÃO	GRAU	LOCAL ONDE TRABALHA
82	Silas B. Reis	28- 9-35	7- 2-36	87% Bom	Light —D. Federal
83	José P: da Silva	8-10-32	17- 2-36	83% Bom	Conservação —D. Federal
84	Zuma Marcondes	23- 8-35	13- 3-36	96% Opt.	Trafego —S. Paulo
85	Guerino Billi	30-11-32	26- 3-36	91% Opt.	Araraquara —S. Paulo
86	Affonso L. Almeida	8:10-32	30- 3-36	93% Opt.	Conservação —D. Federal
87	Raphael Lauria	22- 1-36	3- 4-36	98% Opt.	Conservação —D. Federal
88	Odette Lauria	10- 4-35	7- 4-36	94% Opt.	Trafego —D. Federal
89	Manoel de Oliveira	12-10-34	7- 4-36	92% Opt.	Araraquara —S. Paulo
90	João Villote	10-10-32	28- 4-36	84% Bom	Conservação —D. Federal
91	Stanislau Pelieski	26- 1-33	29- 4-36	89% Bom	Conservação —S. Paulo
92	Rubem José Oliveira	2-10-33	29- 4-36	87% Bom	Light —D. Federal
93	Paulo A. Garcia	6- 3-36	18- 5-36	92% Opt.	Engenharia Geral —D. Federal
94	Alexandre A. Borzani	17-12-34	19- 5-36	96% Opt.	Campinas —S. Paulo
95	Athayde Bastos	10-10-32	3- 5-36	86% Bom	Conservação —D. Federal
96	Idalia Silva	29- 1-35	8- 5-36	96% Opt.	Trafego —D. Federal
97	Angelo T. Minharro	28-11-35	12- 5-36	93% Opt.	Light —S. Paulo
98	Antonio dos Santos	10- 9-35	14- 5-36	91% Opt.	Elect. Records —Light
99	José V. Santos	10-10-33	25- 5-36	93% Opt.	Medidores-Light —D. Federal
100	Jurandyr Frias	28- 9-34	25- 5-36	94% Opt.	Records-Light —D. Federal
101	Alberto J. Pinheiro	13- 4-35	25- 5-36	91% Opt.	Equipamento —D. Federal
102	Oswaldo H. de Miranda	10-10-32	25- 5-36	89% Bom	Conservação —D. Federal
103	Paulo Athayde Silva	14-11-34	28- 5-36	91% Opt.	Electr.-Light —D. Federal
104	Sylvio Athayde	7- 3-34	19- 6-36	99% Opt.	Elect.-Light —D. Federal
105	Sebastião A. Machado	22-11-35	25- 6-36	93% Opt.	Conservação —D. Federal
106	Salvador Barcellos	22-11-35	26- 6-36	95% Opt.	Light —S. Paulo
107	Octacilio G. Vianna	13- 1-36	30- 6-36	92% Opt.	Conservação —D. Federal
108	Isaltina M. Sayão	23- 9-35	30- 6-36	96% Opt.	Trafego —D. Federal

Relação do movimento de lições enviadas aos alumnos e provas corrigidas mensalmente

CURSOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAES
APC	645	612	688	815	716	664	4.140
EEC	98	135	153	144	85	114	729
TMC	29	48	83	127	124	186	597
TAC	99	106	138	132	99	159	733
MC	2	14	7	26	—	14	63
SOMMA	*873*	*915*	*1.069*	*1.244*	*1.024*	*1.137*	*6.262*

mesmo para solucionar novos casos que a cada momento apparecem.

Tendo entrado para a Companhia (1929) directamente para a Escola de Telephonia Automatica, então existente, de onde passei a trabalhar em Exame de Linhas e depois nesta Secção, sempre me pareceu um contrasenso conhecer automatico sem conhecer o manual, e mesmo este conhecimento fazia-me falta,

Agradecendo mais uma vez, bem como as attenções recebidas, peço dispôr do crd.º obr.º

(a.) João Baptista Leite."

Pelo quadro do movimento de provas mensaes vemos que nos 6 mezes foram em numero de 6.262 as lições, entre as enviadas e as provas corrigidas, o que representa 70% de todo o movimento de 1935.

A matricula de novos alumnos foi de 195, ou seja 76% da do anno passado, sendo que a matricula geral eleva-se a 1.360 alumnos.

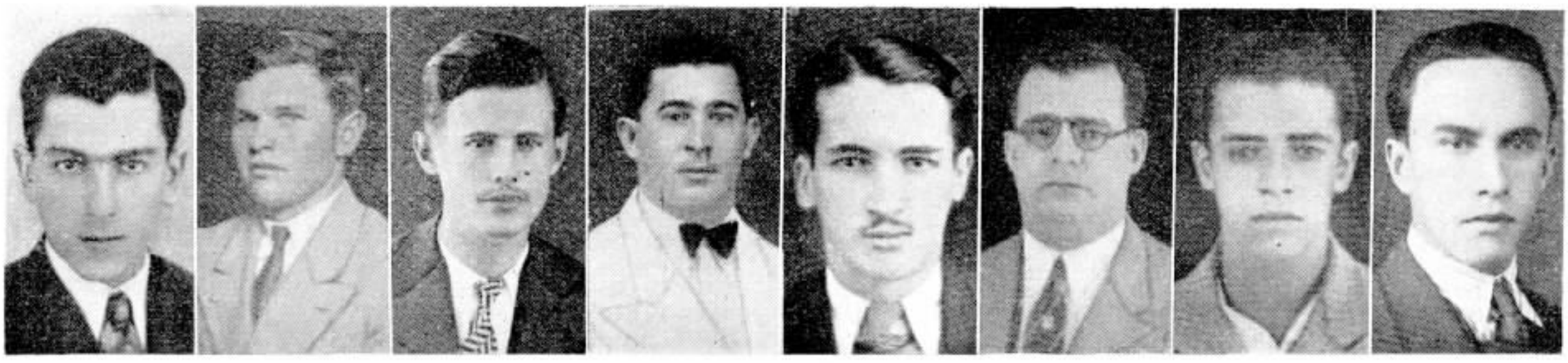
Na Escola da Planta tivemos a mesma intensidade de trabalhos, tendo passado pela mesma 178 homens em 14 cursos differentes. Como no 1º semestre tivemos 149 dias uteis e a Escola preparou 178 candidatos a emprego na Companhia, conclue-se que mais de um homem por dia ella preparou e entregou para os serviços da Companhia, trabalho realmente assombroso, considerando-se que ella possue apenas quatro instructores, inclusive o instructor chefe.

RELAÇÃO DOS NOVOS ALUMNOS MATRICULADOS NOS CURSOS POR CORRESPONDENCIA

Divisões		Homens	Mulheres	Total
D. Federal..	C. T. B.	107	31	138
	Light	20	—	20
São Paulo		18	4	22
Minas Geraes		11	3	14
Estado do Rio		1	—	1
				195

RELAÇÃO DOS CURSOS PROFESSADOS NA ESCOLA DA PLANTA E O NUMERO DE ALUMNOS QUE POR ELLES PASSARAM NO 1º SEMESTRE DE 1936

Inspector de linhas e apparelhos	1
Pessoal para escriptorio	1
Feitor de turmas	3
Reparador de PBX	11
Examinador de linhas centralizadas	8
Feitor de installador interno	2
Installador interno	28
Installador externo	3
Reparador de officinas	13
Ajudante de conservador interno	25
Reparador externo	1
Conservador interno	6
Aprendiz de reparador interno	67
Aprendiz de reparador externo	9
Total	178



MANOEL DE OLIVEIRA — STANISLAU PELIESKI — QUERINO BILLI — JOÃO VILLOTE — PAULO A. SILVA — AFFONSO L. ALMEIDA — JOSÉ P. DA SILVA — LUIZ G. COSTEIRA

QUEBRA-CABEÇAS

Resultado do Problema de Junho - Novo concurso

CONTINUANDO a publicação do concurso que iniciámos em Julho, publicamos no presente numero mais dois problemas, achando de conveniencia repetir as regras do mesmo:

a) O presente concurso tem a duração de tres mezes (Julho, Agosto e Setembro), constando de seis problemas, sendo publicados dois em cada numero seguido de SINO AZUL.

b) Serão adoptados os seguintes diccionarios: Simões da Fonseca, Jayme Séguier, Vocabulario Monosyllabico, Fonseca & Roquette e Candido de Figueiredo, não sendo acceitos problemas de outros diccionarios.

c) Todos os problemas serão desenhados a nankim.

d) Os termos de gyria só serão permittidos quando possam ser verificados nos diccionarios adoptados.

e) As chaves e as respectivas soluções dos problemas a serem publicados devem indicar os diccionarios de onde foram extrahidas; em caso contrario, não serão publicados.

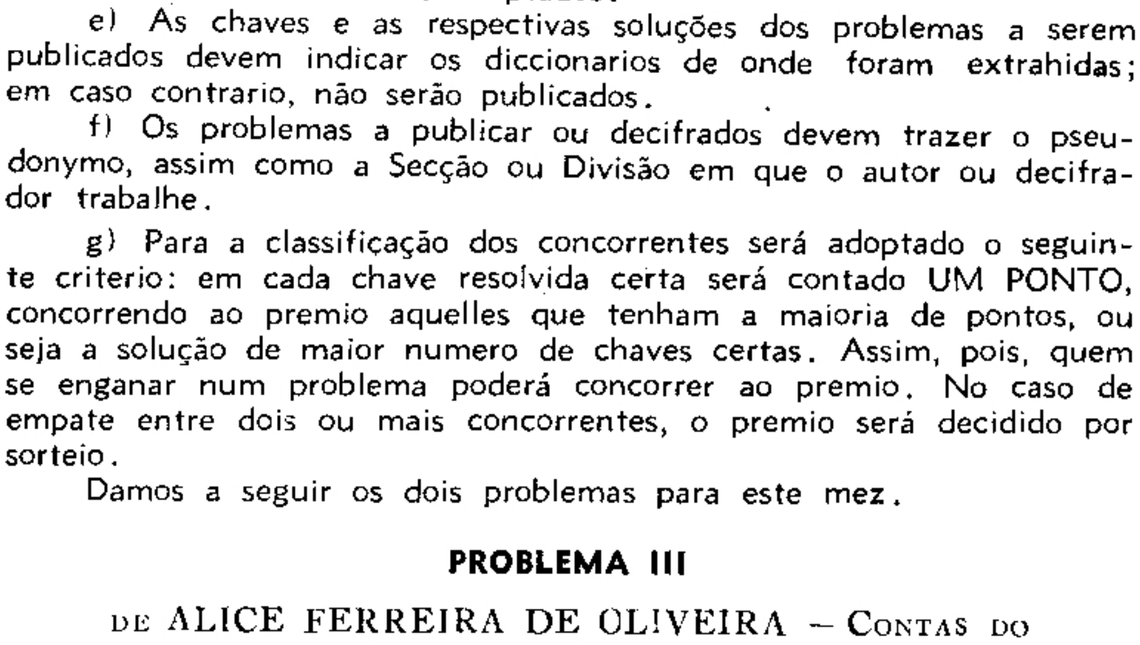
f) Os problemas a publicar ou decifrados devem trazer o pseudonymo, assim como a Secção ou Divisão em que o autor ou decifrador trabalhe.

g) Para a classificação dos concorrentes será adoptado o seguinte criterio: em cada chave resolvida certa será contado UM PONTO, concorrendo ao premio aquelles que tenham a maioria de pontos, ou seja a solução de maior numero de chaves certas. Assim, pois, quem se enganar num problema poderá concorrer ao premio. No caso de empate entre dois ou mais concorrentes, o premio será decidido por sorteio.

Damos a seguir os dois problemas para este mez.

PROBLEMA III

DE ALICE FERREIRA DE OLIVEIRA — CONTAS DO GOVERNO — LIGHT — RIO



DICCIONARIOS: SIMÕES DA FONSECA — VOCABULARIO MONOSYLLABICO E ROQUETTE.

HORIZONTAES

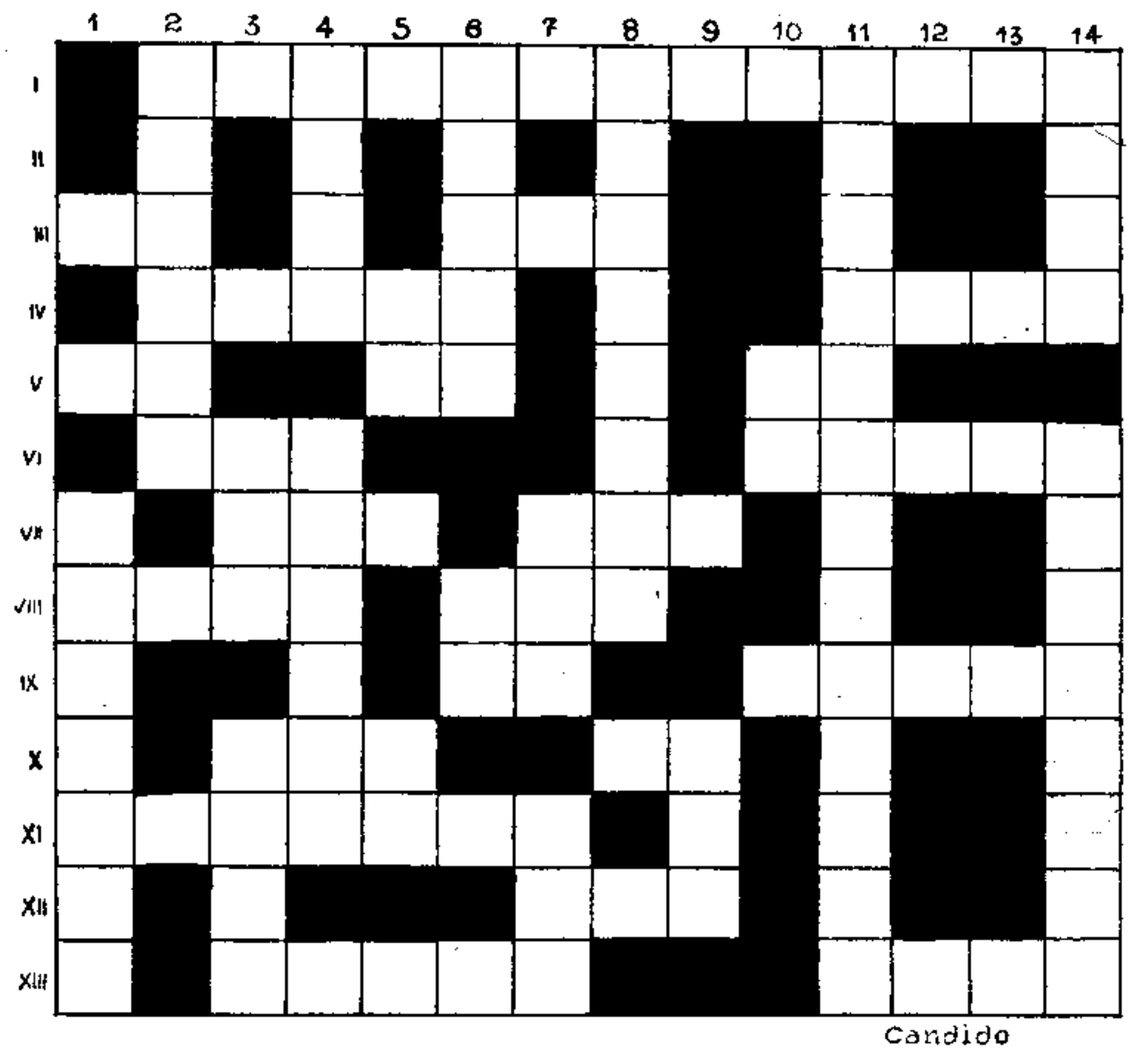
1 — Cidade do Japão.
6 — Redouça.
8 — Ficha.
9 — Grisalha.
11 — Inferno.
12 — Ribanceira.
14 — Villa da Prov. de Palermo.
15 — Intensidade.
17 — Nome dum jogo de cartas.
19 — Philosopho grego.
21 — Vaso.
22 — O mesmo que arara.
24 — Idade.
25 — Freg. Dist. do Porto.
27 — Quantidade consideravel de liquido.
28 — Ente microscopico.
30 — Bebida nas Indias Orientaes.
31 — Arvore da Asia e Africa.
32 — Antiga montanha da Grecia.
33 — Rei de Basan.
34 — Letra do alphabeto hebraico.
36 — Deus campestre.
38 — Pae de Laomedão.
39 — Triste.
41 — Mas.
42 — Pede.
44 — Protecções.
45 — Sem mistura.
47 — Dixes.
49 — Lago no E. R. G. N.
50 — Vontade.
51 — Vulcão da Sicilia.
53 — Monte de areia nas praias.
54 — Rio da Italia.
56 — Aterro.
57 — Alga marinha.
59 — Arranca.

VERTICAES

1 — General Francez.
2 — Serra de Trás-os-Montes.
3 — Medida japoneza.
4 — Theologo austriaco.
5 — Levantar.
6 — Raiz da Serra.
7 — Bordo.
8 — Indifferente.
10 — Ouve.
11 — Leira.
13 — Poeta.
14 — Planta vivaz.
16 — Moe.
17 — Fogo fatuo.
18 — Época.
19 — Povoação da Italia.
20 — Bispo de Mira.
21 — Segura.
23 — Ribeira do Alentejo — (Port.).
24 — Madeira preta.
26 — Colonia Ingleza.
29 — O mesmo que páu de ferro.
35 — Cavallo frisão.
36 — Freguezia de Portugal.
37 — Rio da França.
38 — Engodo.
40 — Rio da França.
41 — Logares espaçosos.
43 — Claro.
44 — Rio do Canadá.
46 — Postura de conselho.
48 — Rio da Siberia.
52 — Lunação dos hebreus.
53 — Obra.
55 — Argola.
56 — Mulher de Oberon.
58 — Arvore.

PROBLEMA IV

DE CANDIDO P. FILHO — SUPERINTENDENCIA GERAL — S. PAULO



DICCIONARIOS: JAYME SÉGUIER E SIMÕES DA FONSECA

HORIZONTAES

I — Mui mocinha.
III — Rio da França — Pov. de Portugal, districto de Aveiro.
IV — Rio de Matto Grosso — Argilla arenosa.
V — Designativa de surpresa — Especie de canhamo da India — Estorvo.
VI — Ilha grega das Cyclades — Animal amphibio sem cauda.

VII — Que não tem medulla — Cidade e porto da Finlandia.
VIII — O mesmo que Medão — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco.
IX — Livro de poesias de Antonio Nobre — Curral de cabras e ovelhas.
X — Commandante turco — Quinto mez dos hebreus.
XI — Antiga moeda de Gôa.
XII — Lareira, chão da chaminé.
XIII — Ilha no archipelago da Sonda — Serpente do Brasil.

VERTICAES

1 — Que é objecto de adoração.
2 — Naturalista suisso.
3 — Filho de Lamech (inv.) — Grande lago salgado da Asia.
4 — Rio do Congo — Gallinha de Madagascar.
5 — Aia s/a ultima — A. E.
6 — Éra — Peso romano.
7 — Haste de madeira ou de ferro — Interjeição.
8 — Dansa popular dos Açores.
9 — Cidade fortificada da Italia s/a ultima.
10 — O mesmo que a.
11 — Parte das mathematicas.
14 — Genero de molluscos cephalopodes (inv.) — Camareira escrava.

As soluções dos presentes problemas serão acceitas até 30 de Setembro de 1936.

* * *

A solução do problema n.º 5 publicado em Junho é a seguinte: HORIZONTAES — 1, Ob — 2, Edil — 3,Es — 4,Ida — 5, Fez — 6, Ohm — 7, Ieb — 8, Alo — 9, Liz — 10, Ica — 11, Utrecht. VERTICAES — 1, Ode — 4, If — 10, Ir — 12, Bis — 13, Des — 14, Epaz — 15, Poial — 16, Helix — 17, Ambos — 18, Oce — 19, Ac.

Enviaram-nos soluções certas os seguintes collegas: Hermantina Chirol, Secção do Trafego (Rio); José Ferreira Dantas, Exames de Transmissão, S. Paulo; Haydée Villela, Hugo Longchamps e Darcy Adese, Estudos da Planta (Rio); Noemia de Castro, Jair Coelho e Gilberto de Souza Tornel, Secção de Listas (Rio); Abel Guedes da Silva, Contas de Consumidores, Light (Rio); Alice Ferreira de Oliveira, Contas de Governo, Light (Rio). Bello Horizonte: Eder L. Carvalhaes e Sylvio Bussoloti. São Paulo: J. M. Rebouças e Octavio Montani, Contadoria; Carlos Giulieto, Contabilidade; Angelo Petta, Rubens Miranda e Nelson M. Silva, Superintendencia Geral; Alphio H. Agatti. Santos: Helena Fidencio Leal.

Realizado o sorteio, coube o premio a Helena Fidencio Leal, de Santos.

* * *

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviarem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir qualquer idéa afim de que esta secção se torne mais variada, mandando-nos collaboração.

As soluções podem ser dactylographadas ou manuscriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra-Cabeças".

* * *

CORRESPONDENCIA

José Ferreira Dantas — Exames de Transmissão. — Recebi sua carta, alterei seu problema, tendo sido publicado no ultimo numero. Grato.

Toll Line — Seu problema não póde ser publicado em virtude do desenho ser de autoria de Candido P. Filho. Procure fazer outro desenho todo a nankim, mandando dizer o diccionario de onde foram extrahidas as chaves.

Rubens Miranda — Superintendencia Geral, S. Paulo. — Mande dizer o diccionario de onde foram extrahidas as chaves para poder ser publicado.

Carlos Giulietto — Contabilidade, São Paulo. — Recebi seu trabalho, e agradeço-lhe a homenagem que me prestou, mas infelizmente nada pude fazer, pois as palavras não têm cruzamento, ficando assim fóra das regras para este genero de quebra-cabeças, que, como o nome indica, são "Palavras-Cruzadas", separadas por quadriculas negras ou margens do desenho. Em todo o caso não desanime, que ainda poderá publicar optimos trabalhos.

Coriolano Coelho — Bello Horizonte. — Recebi seu trabalho, que será publicado opportunamente. Grato.

Nelson M. Silva — Superintendencia Geral, S. Paulo. — Em meu poder seu trabalho, que não posso publicar por não declarar o diccionario de onde foram extrahidas as chaves.

EDIPO

Light Athletico Club





O LIGHT Athletico Club, do Rio, realizou em sua séde á rua Mariz e Barros mais um excellente baile mensal no dia 25 de Julho ultimo, comparecendo grande numero de associados com suas familias.

A nota principal da linda "soirée" foi a entrega dos premios conferidos aos vencedores dos diversos campeonatos esportivos ali effectuados.

Nossas gravuras mostram um grupo de associados que compareceram e a commissão incumbida de fazer a entrega dos premios.



Dia 4
Alzira Castilho
Trafego
S. Paulo



Dia 19
Dora G. de Paiva
Bello Horizonte
Minas Geraes



Dia 7
Hilda Belline
Araraquara
S. Paulo



Dia 30
Arlette M. Conde
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 18
Maria C. Braune
Barra Mansa
E. do Rio



Dia 1
Carolina Teixeira
Trafego
S. Paulo



Dia 18
Zely A. Meyer
Guaranesiá
Minas Geraes



Dia 3
Edith Rinaldi
Araraquara
S. Paulo



Dia 18
Helena A. Ramos
Trafego
Rio de Janeiro

FAZEM ANNOS EM AGOSTO:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Manoel Augusto Nascimento (dia 4), Henrique Caruso (dia 9), Walter Leite (dia 23), Jurema Cantolino Vieira (dia 27) e Maria de Lourdes B. Pinto (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — João Jesus Sattamini de Oliveira (dia 6), Hilda Freire Mesquita (dia 7), Wanda Guimarães (dia 20), Osmar Scheid (dia 23), Jessie Vedey Roussoullieres e Hans Knappe (dia 26).

LISTAS — Walney Sampaio (dia 8).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Lucinda Cardoso (dia 24), Ziza Reis (dia 30).

ESTAÇÃO "22" — Telephonista-Encarregada Arminda Neves Ferreira (dia 5). Telephonista Luiza Braga (dia 26).

ESTAÇÃO "24" — Telephonistas-Encarregadas Adelia Mendes Cezario (dia 4) e Noemia Pereira de Lyra (dia 23). Telephonistas Domitilla Conceição (dia 2), Rosa Alves Moraes (dia 2), Elvira Leggs Azevedo (dia 2), Alilia Pereira de Lyra (dia 6), Aurora Vieira Fernandes (dia 7), Zorilda Bastos Alves (dia 9), Angela da Costa Leite (dia 10), Celina Soares de Albuquerque (dia 14), Iracy da Piedade Systello (dia 16), Isaura Ferreira de Mattos (dia 17), Alzira da Silva (dia 17), Maria Domenica Flores (dia 18), Isaura Cardoso da Silva (dia 18), Cybele Ferreira da Cunha (dia 20) e Julia Neves Antonio (dia 26).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista Orminda Alves Felippe (dia 1), Justa de Oliveira (dia 1), Mariana Franco (dia 8), Maria Antonia de Souza Pereira (dia 10), Cirylla Teixeira (dia 10), Zulmira Borges (dia 14), Diva Gentil dos Santos (dia 16), Hermogenea Ramos Belem (dia 18), Mathilde Lordão (dia 19), Cassia de Souza (dia 28), Nair Fonseca da Costa (dia 28).

Notas



Dia 24
Aurea R. Teixeira
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 25
Brigida Magro
Trafego
S. Paulo



Dia 20
Yolanda S. Souza
Trafego
Rio de Janeiro



Dia 13
Olga M. Rocha
Trafego
S. Paulo

ESTAÇÃO "26" — Telephonista-Encarregada Interina: Hilda Mendonça (dia 29). Telephonistas Carolina Tré de Carvalho (dia 1), Lucinda Caldas (dia 1), Miriam Nayfeld (dia 1), Julia Ferreira da Silva (dia 7), Antonia Gomes (dia 8), Laura Hilda Seraphim (dia 9), Maria Furtado de Menezes Martins (dia 12), Elvira dos Santos Querido (dia 13), Paulina Doria (dia 15), Luiza Gloria Torres da Costa (dia 15), Noemia Curti (dia 19), Alzira Magalhães (dia 23), Dulcinéa Felix da Silva (dia 24), Noemia Hyppolito da Silva (dia 26) e Izaura da Luz Marques dos Santos (dia 31).



Dia 27
Manoel Galvão
Campinas
S. Paulo



Dia 17
Jayme Porciuncula — Trafego
Rio de Janeiro



Dia 12
Alcides Zani
Santos
S. Paulo



Dia 14
Paulo Sá Rocha
Contractos
S. Paulo



Dia 8
Marcilio Monken
Petropolis
E. do Rio



Dia 21
João C. Oliveira
Campinas
S. Paulo

ESTAÇÃO "28" — Telephonista-Encarregada: Nair B. da Silva (dia 5), Arminda de Almeida (dia 27). Telephonistas Izabel Maria Pinheiro (dia 1), Dinorah Bronzato (dia 5), Oswalda da Silva (dia 6), Annita de O. Lins (dia 8), Amelia B. Serrão (dia 9), Ercilia Barbosa (dia 11), Luzinette de S. Ferro (dia 9), Gloria do P. Santos (dia 15), Maria da Silva Rosa (dia 15), Maria Pinto Soares (dia 17), Alayde Garbocci (dia 18), Alice E. Zamprogno (dia 19), Crenilde Colon (dia 20), Stella P. Pinto da Cruz (dia 23), Clelia de S. Serodio (dia 24) e Maria C. Machado (dia 30).



Dia 3
Domingos Sant'Anna — Araraquara
S. Paulo



Dia 16
Francisco Oliveira — Conservação
S. Paulo



Dia 22
Alcides G. Oliveira — B. Horizonte
Minas Geraes



Dia 29
Horacio J. Oliveira — S. Gonçalo
E. do Rio



Dia 5
Luiz Vieira
Conservação
S. Paulo



Dia 13
Hyppolito S. Santhiago - Petropolis
E. do Rio



Dia 3
Egydio David
Conservação
S. Paulo



Dia 3
Benedicto A. Oliveira - Contadoria
S. Paulo



Dia 29
Arlindo Mello
Div. de Minas e Rio
Rio de Janeiro



DIA 8
JULIETA P. ARMADA
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 28
IRENE G. PELLEGRINI — S. CARLOS
S. PAULO



DIA 5
RITA C. DE CASTRO
PETROPOLIS
E. DO RIO



DIA 30
LUZIA MATERE
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 27
REGINA C. PORTO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 13
HELENA BERNOLDI
TRAFEGO
S PAULO



DIA 5
MARIA D. COSTA
BELLO HCRIZONTE
MINAS GERAES



DIA 3
LUZIA NAVARRO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 11
CAROLINA BARBO
ARARAQUARA
S. PAULO

SOCIÇES



DIA 7
ESTHER REIS
SUPERINTENDENCIA
GERAL — RIO



DIA 11
ARACELLI THOMAZ
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 3
BEATRIZ BITTENCOURT — TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 1
FRANK SCHOULER
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

INTERURBANO — Telephonista-Encarregada Clarice Pinheiro Burgermeister (dia 12). Auxiliar de Escripta Eurides Braz Lopes (dia 19). Telephonistas Oswaldina Pereira (dia 1), Arthulina Barbosa (dia 10), Lydia Vieira do Espirito Santo (dia 13), Luiza Mattos (dia 16), Oswaldina da Costa Baptista (dia 16), Cecilia Pinto Sampaio (dia 17), Yára da Silva Ferreira (dia 19), Rosa Alonso dos Santos (dia 23), Iva da Costa (dia 24), Orsina de Paula (dia 25), Alpha Frederico Beutemmuller (dia 25), Augusta Sant'Anna (dia 26), Aurora de Almeida (dia 26) e Emilia da Costa Machado (dia 31). Mensageira Esmeralda Soledade Igrejas (dia 4).

SANTA CRUZ — Telephonista Maria José Perez Mattos (dia 5).

INFORMAÇÕES — Telephonista-Encarregada Yonne Pires de Almeida (dia 31). Auxiliares de Escripta Isabel Barbosa Tavares (dia 13), Gloria Lazarini Vianna (dia 17), Consuelo Cavalheiro Raposo (dia 21) e Gloria Alves de Souza (dia 15). Telephonistas Lydia Maia de Souza (dia 18), Maria de Lourdes de Souza (dia 9), Ilka de Souza Marques (dia 2), Ruth de Souza (dia 2), Ruth de Medeiros (dia 6), Arlette Motta (dia 30), Atir de Oliveira Martelo (dia 30), Zilda Candida Teixeira (dia 27) e Yvonne Cruz Noury (dia 15).



DIA 13
BASILIO BASCO
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 5
VICTORINO M. RIBEIRO — ARARAQUARA
S. PAULO



DIA 11
WALDEMAR L. PAÇO CAMPOS
E. DO RIO



DIA 26
ARTHUR P. GODOY
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 29
J. GANDARA MARTINS — TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 27
JOSÉ MALAVASI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

SECÇÃO DE ACCOMODAÇÃO DE PESSOAL — Ilia Augustinho dos Santos e Rufina Leite Mendes (dia 4), Alice Nunes Vieira (dia 5) e Emilia Rodrigues Fraga (dia 31).

SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Mario Cintra Leite (dia 14).

ALMOXARIFADO GERAL — Albino Bohnstedt (dia 14).

CABOS — Benedicto Pedroso (dia 1), Gabino Angel Martines Nicolas (dia 2), Wladimir Goguzev (dia 6), Alecio Francisco Zopello (dia 10), Francisco Mateos Soisa (dia 11), Manoel Cordero (dia 12), Miguel Perez Tejada (dia 22).

CONSERVAÇÃO ESCRIPTORIO — Octavio de Campos Barros (dia 26).

CONSERVAÇÃO — Sisto Velardo (dia 6), Hermann Frost (dia 7), Roberto Francisco Fischer e Affonso Celles de Oliveira Santos (dia 10), Annibal dos Santos Moraes (dia 11), Alberto Moraes (dia 17), Octaviano B. da Silva (dia 18), João Colhado (dia 19), Paschoal Cardone (dia 19), Pedro Barbosa (dia 20), Paulino Andrade (dia 22) e Alonso Rodrigues (dia 29).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — João Rodrigues (dia 14).

CONSTRUCÇÕES — Sebastião Moura (dia 3), Sebastião Antonio de Siqueira e João Daló Ermigio (dia 7), Angelico Bastos Lima (dia 8), Octaviano Ferreira de Araujo (dia 19), João Basto Cabello (dia 24) e Nicola Scalzitti (dia 30).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — João Ambrosio (dia 2), José Nunes de Souza e Luiz Octavio Pellizzer (dia 4), Laurival Soares da Silva (dia 5), Claudionor Pires (dia 9), Carlos Alberto Lopes (dia 14), Luiz Carretti (dia 15), Graccho Scuoteguazzi (dia 20), Benedicto de Oliveira (dia



DIA 31
CECILIANO M. RIBEIRO-CONSERVAÇÃO - S. PAULO



DIA 21
JOSÉ F. BRAGA
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES



DIA 12
NARCISO D. ARNEIRO — CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 14
JOÃO M. DE OLIVEIRA — ARARAQUARA
S. PAULO



DIA 11
MANOEL FERREIRA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



DIA 15
ANTONIO D. C. FERNANDES — CABOS
S. PAULO



DIA 5
FERNANDO LANZONI
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 27
PERICLES S. ALVES
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES



DIA 14
LUIZ VERONE
RIBEIRÃO PRE
S. PAULO

24), Vergilio Fernandes Ribas (dia 25).

CONTADORIA — Edwin Benson (dia 4), Demetrio Antonelli (dia 8), Rasminio de Lima e Edgard Peçanha Falcão (dia 9), Clara Fonseca Pereira Lima (dia 12), Yoly Green (dia 17), Manoel Marcellino e João Fleury de Camargo (dia 18), Victor Proietti (dia 20), Genny de Souza Lima e Jorge Felicissimo de Barros (dia 23), Anna Notari e Waldomiro de Britto Alambert (dia 26).

CONTRACTOS — Dalva Machado (dia 6), Renato Meira e Maria Helena Prado (dia 13) e José da Cunha Caldeira (dia 29).

ENGENHARIA DE PREDIOS — Conti Ferdinando (dia 15).

ESTUDOS DO EQUIPAMENTO — Marija Susloviene (dia 15).

ESTUDOS DA PLANTA — Leonidas Granoff (dia 3), Nelson Gloria Cardoso (dia 11), Eduardo Nimmo (dia 14) e Liberada Bellota (dia 21).

GARAGE — José Cuenca Gomes (dia 31).

PLANTA - ESCRIPTORIO — Luiz Augusto da Costa (dia 15) e Raul Ferreira de Mello (dia 20).

PLANTA-EQUIPAMENTO — Attilio Gonçalves Pereira (dia 5), Robert Coquillon (dia 7) e Salvador de Almeida (dia 25).

SUPT. INTERIOR — Sylvio Dardes (dia 3).

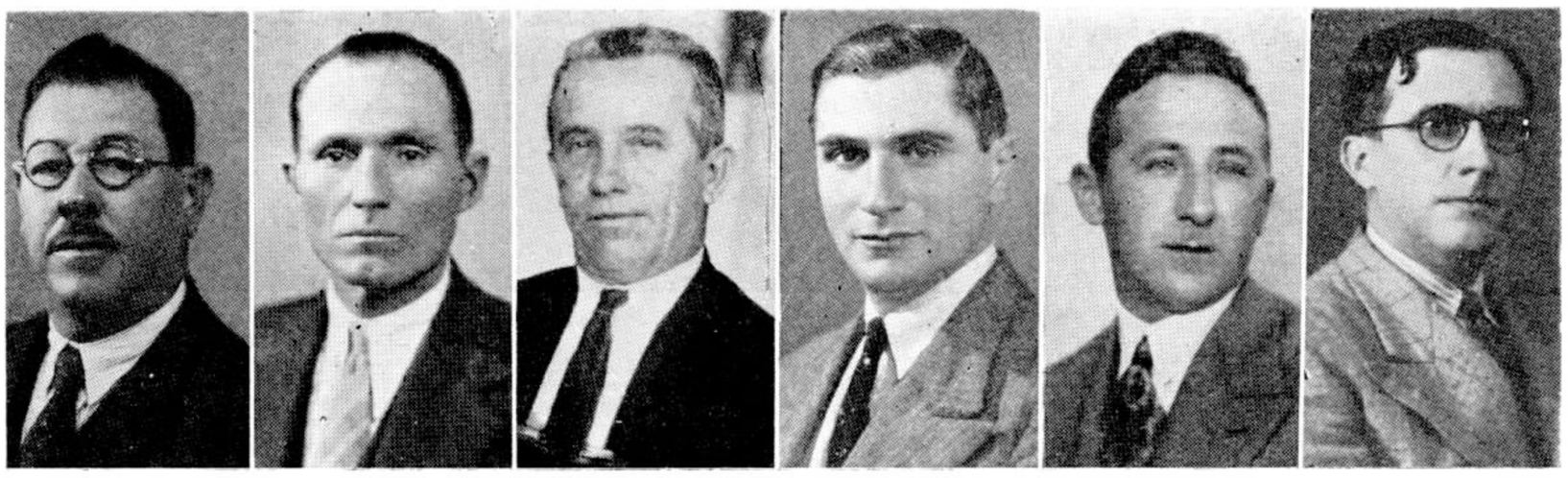
TRAFEGO ESCRIPTORIO — DIV. DO ESTADO — Mariana de Oliveira (dia 4) e Maria Orsini (dia 15).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO — Victorina Figueira (dia 1), Belisaria Ferreira Lima (dia 8), Claro Marcondes Machado (dia 16), Benedicta França Gonçalves (dia 17) e Ida Camarotto (dia 27).

TRAFEGO-ESCOLA — Angela Moledo (dia 9).

TRAFEGO-ESTUDOS — Ida D'Stefano (dia 17).

TRAFEGO - ESTAÇÃO "4" — Izabel Madia (dia 1), Nair Tobias (dia 2), Nadyr Torres (dia 3), Maria Benedicta Alves de Queiroz e Alice Martins Collares (dia 4), Lazara Almeida Silva, Luiza Selma Bueno e Margarida Martins (dia 5), Maria Appareci-



Dia 20 — João Cavalheiro — Contractos — S. Paulo

Dia 24 — Joaquim C. Costa — Construcções — S. Paulo

Dia 7 — João F. Torres — Itajubá — Minas Geraes

Dia 15 — Eugenio Barrella — Conservação — S. Paulo

Dia 31 — Karl Cerwinka — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 5 — Antonio L. Cezar — Contadoria — S. Paulo

da Pompeu (dia 6), Iracema Mouço e Silva (dia 10), Elza Wulfert Pereira (dia 13), Lourdes Marques Chiapini e Clelia Fabbri (dia 15), Ignez Rodrigues (dia 16), Elzira Porto (dia 20), Durvalina de Moraes (dia 21), Esther Vicencia Volponi, Enóe Soares Lima e Cecilia Pinto (dia 23), Aida Magnani (dia 27, Maria Dejillo, Anna Candida de Oliveira e Aracyra Acayaba (dia 31).

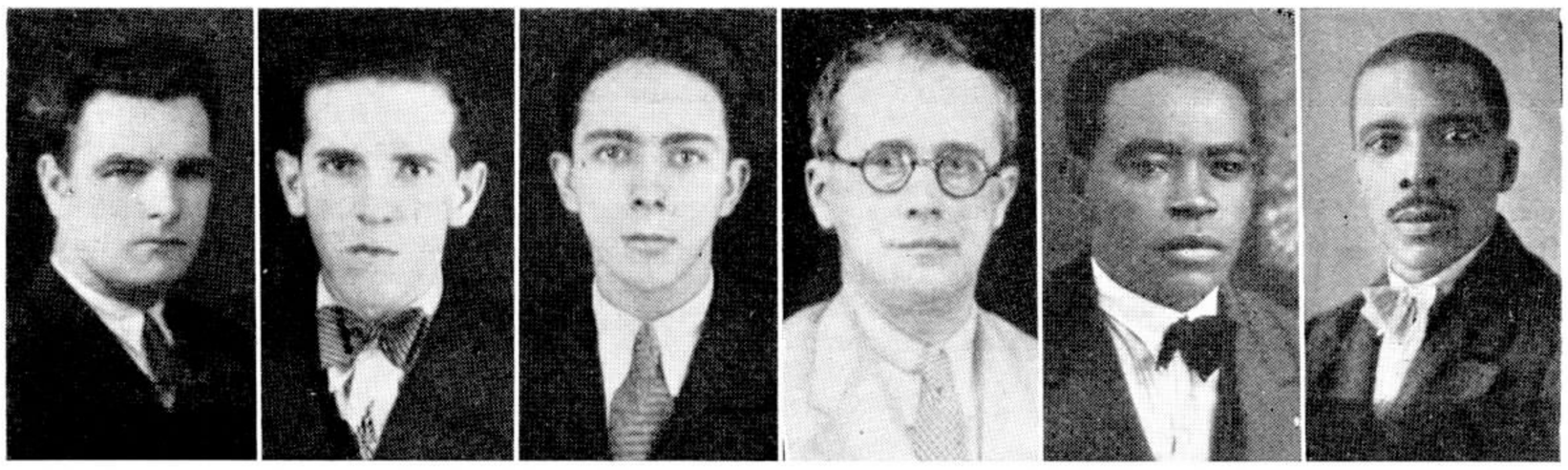
xel (dia 14), Antonia Voltan (dia 20), Maria das Dores Pinheiro (dia 24) e Veronica Maçulevicius (dia 28).

TRAFEGO-INTERURBANO Sophia Trachtinguerts (dia 2), Antonietta Alberti (dia 4), Conceição Bosco (dia 5), Sarah Gomes (dia 6), Elisa Monteiro (dia 9), Nair Dias e Ida Gelotti (dia 11), Maria Garcia Marques e Olympia Nunes (dia 16), Cordelia

TRAFEGO-PEQ. EST. DO IU — Jandyra Pinto Domingues (dia 4), Dolores Luiz Secco Peixoto (dia 6), Carmella Frederico (dia 19) e Maria Eboli (dia 23).

INTERIOR DO ESTADO

ARARAQUARA — Jandyra de Mello (dia 3), Aurea Lara (dia 7), Autilia Leite e Rosalia Cesnik (dia 9), Olympio Contin (dia 11), Brigida Cicarelli Margiotte (dia



Dia 16 — Aleksandus Zingis — Conservação — S. Paulo

Dia 21 — Roberto C. Sussekind — Eng. Geral — Rio de Janeiro

Dia 23 — José R. Carvalho — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 15 — Raul Lindgren — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 24 — Victor de Souza — Campinas — S. Paulo

Dia 21 — João P. dos Santos — Campos — E. do Rio

TRAFEGO-ESTAÇÃO "7" — Thereza De Liaconi (dia 2), Prazer Bueno de Lima (dia 10), Edith Machado (dia 11), Maria de Lourdes Oliveira (dia 12), Erothilde Witzel (dia 15), Maria de Lourdes Camargo Silva (dia 16). Helena Bernardes Monteiro da Cruz (dia 20), Genny Bueno de Mello e Angelina Zaccaro (dia 28) e Verginia de Lourdes Queiroz (dia 31).

TRAFEGO-ESTAÇÃO "9" — Flora Hypolitti (dia 8), Zelia Ve-

Guimarães (dia 17), Adelia Carmella Moreno (dia 21), Ida Pelleciotti (dia 24), Maria Teixeira Marinho (dia 26), Leonilda Santini (dia 27) e Hilda Bauer (dia 28).

TRAFEGO-INFORMAÇÕES - Maria Nazareth Lacreta (dia 6), Antonietta Bottaro (dia 8), Maria Thereza Loricchio e Nair de Almeida (dia 20).

TRAFEGO-PEQ. EST. E DIVERSOS — Lina Aglione (dia 30).

12), Virginia Ribeiro (dia 13), Ladislau Gentile (dia 15), Bernardina Faria (dia 20), Clorinda Maria Bellini (dia 25), Francisca Victoria dos Santos e Josephina Sposito (dia 31).

CAMPINAS — Djanira de Campos Pedroso, João Alexandre Oliveira e Ercilia Angela Vendramin (dia 1), Egydia Witzel (dia 2), Isaura Paes (dia 10), Mercedes Salmi e Orminda Salmistraro (dia 11), Claro Pedrozo, Antonia Oliveira Leme e Josephina Cipol-



Dia 13 — David Pinto — Conservação — S. Paulo

Dia 8 — Oswaldo Medeiros — Superintendencia — S. Paulo

Dia 21 — Augusto Bento — Rosario — E. do Rio

Dia 14 — Carlos Gomes — Petropolis — E. do Rio

Dia 5 — Benedicto Lopes — Campos — E. do Rio

Dia 18 — Anibal F. Andrade — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 9 — Rogerio R. Motta — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia — Amilcar Portella — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 8 — Antonio Vernes Netto-Contractos — Rio de Janeiro

li (dia 12), Sylvia Pereira do Prado (dia 13), Avelino Marinho da Cruz (dia 14), José Bastos e Maria Paes (dia 16), Sebastião Meirelles de Moraes (dia 18), Luiz Carlos Ribeiro Guerra e Theodoro Nilo Paes Junior (dia 19), Durvalina Velho, Victor Eduardo Campanille e Vicentina Gomes Carneiro (dia 22), Herminio Fernandes Gonçalves (dia 28) e Leonor Romeiro (dia 30).

RIBEIRÃO PRETO — Luiza Giuseppina Capellari (dia 4), Georgina Campeoni (dia 11), Roberto Cavalieri, Jeronyma Borges da Silva e Maura Costa (dia 15), Maria Dutra (dia 20), Luiz Francisco Sartori (dia 21), Aurea dos Santos (dia 24) e Maria Zambianchi (dia 25).

SANTOS — José Eiler (dia 5), Benedicto Florencio de Souza (dia 7), Palmira Alves Martins (dia 8), Julia Martins (dia 14), Alfredo Fernandes Junior (dia 15), Nair da Silva (dia 22), Aurea Borges e Maria de Souza (dia 24).

SOROCABA — Francisco de Paula Aguiar e Thereza Saccoche (dia 2), Iracema Martins (dia 4), Mercedes Serrador Gines (dia 6), Izolina Cintra (dia 7), Lucia da Silva e Maria Galvão Pacheco (dia 8), Leopoldo Maciel Ribeiro (dia 9), Suzana Serrador Gines (dia 11), Odette de Oliveira e Maria Lydia da Silveira (dia 15), Helena Pinotti (dia 16), Ignez Emanuel (dia 20), Odette Pellini (dia 21), Davina Sacco (dia 23), Remo Tassinari (dia 24), Marina Jubert, Anna Rodrigues da Silva, Djanira Prestes de Oliveira (dia 25), Maria Lopes (dia 26) e Edgard Laureano da Cunha (dia 29).

TAUBATE' — Maria Luiza Ribas (dia 4), Nilce Benedicta Mega e Maria Rosas (dia 8), America Duval (dia 11), José Edgard Pereira (dia 12), Guilherme Mancastroppi e Antonietta Marcondes de Godoy (dia 20), José Ferreira Victorino (dia 22) e Rosario Moreira dos Santos (dia 31)

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Guiomar Salgado Domingues (dia 26).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Iracema A. Silva (dia 28).

SUPERINTENDENCIA — Eugenio Dias da Costa (dia 8).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Luiz Thiago Vaz de Oliveira (dia 1), Sebastião Silva (dia 2), Aleides Scalengle (dia 3), Geison José de Oliveira (dia 5), Oswaldo José Vieira (dia 5), Dosweves Lucas Duarte (dia 5), Esmeraldo Nunes dos Anjos (dia 8), Henrique Luiz Eckhardt (dia 9), Fidelis Francisco Pinto (dia 11), Luiz Silva (dia 13), Fabio Gomes de Carvalho (dia 13), Othon Paiva (dia 14), Pedro Clarindo de Oliveira (dia 14), Julio Maximiano (dia 14), José Xavier (dia 15), Odemar Alves Martins (dia 15), Leocides de Oliveira (dia 15), José Emilio Soares (dia 17), João Baptista Costa (dia 18), Agapito de Oliveira Umbelino (dia 19), Joaquim Gomes Sobrinho (dia 19), Orlando Araujo (dia 21), Jovelino Giaconetti (dia 22), José Ernestino de Souza (dia 23), Luiz Royo Polo (dia 23), José Antonio Fernandes (dia 24), Ale-

Enlace Fco. Mendes Carvalho - Nair F. Campos



NO dia 18 de Junho proximo passado consorciaram-se Francisco Mendes de Carvalho, empregado da estação telephonica de Araraquara, S. Paulo, e a Srta. Nair Ferreira Campos, tambem daquella localidade.

Os nubentes tiveram opportunidade de ver o gráo de estima em que são tidos ali, tendo recebido votos de felicidade dos companheiros de trabalho e das pessoas de suas relações.

A photographia acima, que SINO AZUL agradece, foi tirada logo após o enlace matrimonial.



O INTERESSANTE RUBEM, COM 7 MEZES APENAS, FILHO DE RUBEM A. FERREIRA, DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES, NO RIO, E DE SUA ESPOSA D. ZULEIKA A. FERREIRA

Não importa saber as necessidades do seu cabello

R. Visc. do Rio Branco, 25

RIO DE JANEIRO



Remette-se livre de porte

VIDRO: 10$ — 1/2 LITRO 15$

QUINA PETROLEO

E' SEMPRE UTIL

SEMPRE AGRADAVEL

Enlace Antenor J. Faria - Alayde Pinto



EFFECTUOU-SE no dia 18 de Julho ultimo o casamento de Antenor J. Faria, da Secção de Installações, no Rio, com a Srta. Alayde Pinto, tendo sido testemunhas no civil o Sr. Altamiro dos Santos e a Sra. D. Etelvina Santos Silva. No religioso serviram de padrinhos o Dr. Euclydes Pinheiro e sua exma. esposa, D. Luiza Pinheiro.

Após o enlace matrimonial o casal de nubentes posou para SINO AZUL, como se vê ao lado.

Por intermedio de SINO AZUL, Antenor J. Faria agradece a seus collegas e chefes de serviço a delicada lembrança que lhe offereceram naquelle dia.

xandrino Francisco (dia 24), Altivo Xavier (dia 25), José Mendes da Silva (dia 27), Andrelino de Andrade (dia 27), Sebastião Cesario da Silva (dia 28), José Antonio Ferreira (dia 30), Jovelino Silva (dia 30) e Joseph Hotfay (dia 26).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Oscarina Marques (dia 6), Manoel Britto dos Santos (dia 8), Alcides Pivello (dia 11).

BARRA DO PIRAHY — Sebastiana Jorge da Silva (dia 23).

CAMPOS — Zenyra Rodrigues de Azevedo (dia 6), Americo Rangel (dia 11), Roberto José Urbano Huss (dia 22) e Newton Garcia Costa (dia 31).

ENTRE RIOS — Antonietta Esteves Guimarães (dia 12).





SRTA. ELVIRA BAPTISTA GOMES, TELEPHONISTA DE ITAJUBÁ-MINAS

NICTHEROY — Hilda Toffano (dia 3), Alice do Nascimento Pires (dia 4), Leonor Martins Brandão (dia 11), Antonio de Oliveira Guimarães (dia 13), Humberto José Magioni (dia 14), Maria Cecilia Lacerda Rodrigues (dia 17), Octavio José Chagas (dia 18), Athanazio Gomes da Silva (dia 20), Diva Fernandes Ribeiro (dia 28) e Ilda da Rocha Coelho (dia 31), Antonio de Oliveira Magalhães (dia 13).

PADUA — Clotilde Cretton Carneiro (dia 17) e Nilse Pinheiro (dia 22).

PETROPOLIS — Herminia Santos (dia 8) e Lucy Foster Vieira (dia 13).

NOVA IGUASSU' — Noemia Malten (dia 4) e Maria Malten (dia 9).

ESTADO DE MINAS GERAES

BATATAES — Joaquim Rezende (dia 25).

BELLO HORIZONTE — Francisca Cabral Horta (dia 3), Joaquim Pereira da Silva (dia 4), Antonio Domingos Ribeiro (dia 9), Aureliano Chaves Figueiredo (dia 9), Henrique Faustino de Almeida Filho (dia 14) e Yolanda Curtiss Lima (dia 30).



RAMON GARCIA INFANTE, DO DEPARTAMENTO 'LEGAL, NO RIO, QUE COMPLETOU 25 ANNOS DE SERVIÇOS NO DIA 17 DO CORRENTE E A QUEM SINO AZUL FELICITA.

BICAS — Maria José Silva (dia 21).

CATAGUAZES — José Pinto Sobrinho (dia 22).

ITAJUBA' — Oscar de Albuquerque (dia 11).

LEOPOLDINA — Nair Soares Oliveira (dia 8) e Constança de Freitas Ramos (dia 25).

MAR DE HESPANHA — Geralda Silva (dia 10).

MURIAHE' — Jandyra Lima (dia 6).

MUZAMBINHO — Alda Pinto Lima (dia 7), Assumta Anichini (dia 15).

POÇOS DE CALDAS — Olympio Severino (dia 10) e Elza Marques de Souza (dia 14).

STA. RITA DO SAPUCAHY — Benedicto Justino Campos (dia 7).

SÃO MANOEL — Sebastião Domingos (dia 4).

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO — Luiz Antonio da Silva (dia 18).

SÃO VICENTE DE PAULA — José Fernandes da Cosa (dia 5).

TRES CORAÇÕES — Maria Moraes (dia 17).

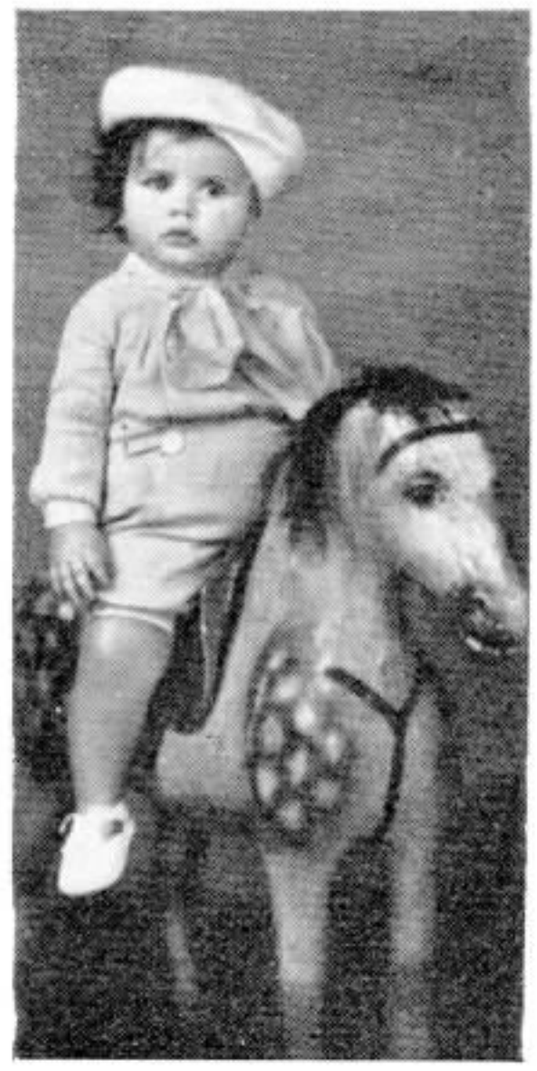
TUYUTY — Maria Apparecida Nogueira (dia 3).

UBA' — Irineu Ferreira da Silva (dia 14).

FALLECIMENTO

NO Hospital Lloyd Sul-Americano, onde se achava internado, falleceu, no dia 11 de Julho ultimo, Constantine Sol Schulman, que trabalhava na Secção de Construcções, no Rio.

Constantine, que entrou para a nossa Companhia em 1 de Junho de 1929, era bastante estimado por seus companheiros de trabalho, que receberam com immensa magua a noticia de seu passamento.



O MENINO WILSON LUIZ, FILHO DE ANTONIO L. CORRÊA FILHO, DA SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO, NO RIO, E DE SUA ESPOSA D. ADELIA NEVES CORRÊA

LIGHT TYPOGRAPHIA F. C.





OS associados do Light Typographia Football Club, no Rio, tiveram uma noite cheia de encantos em 25 de Julho ultimo, quando, no predio da rua Figueira de Mello, se realizou esplendido baile, acompanhado de representação theatral no respectivo palco. Nossas gravuras representam um grupo dos associados que tomaram parte na representação e outro dos que compareceram á festa.



CIDADE DE JAHU', S. PAULO—EM PÉ, AO CENTRO, CAROLINA BARBOSA, TELEPHONISTA CHEFE; SENTADA, ANTONIA MANTELLI, INSTRUCTORA RURAL; Á DIREITA, NARCISA ROMEIRO, OBSERVADORA; Á ESQUERDA, SRTA. ANNITA GUIMARÃES DE CASTRO, DAS RELAÇÕES DE NOSSAS COLLEGAS DE JAHÚ

Alfaiataria Cardoso

DE

Antonio G. Cardozo

Fornecedor de diversos Departamentos da Light & Power e companhias associadas

EXECUTAM-SE TERNOS SOB MEDIDA
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA ORDEM

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Capas e sobretudos feitos desde ..... 45$
Feitios de brim a 40$ e casemira desde.. 80$

TODOS OS EMPREGADOS DA LIGHT TÊM DESCONTO DE 15 % SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

TELEPHONE 23—3908

AV. MARECHAL FLORIANO, 30
RIO DE JANEIRO

Associação Athletica do Almoxarifado

A Inauguração da "Ala dos Innocentes"

EM 1.º de Agosto corrente a "Ala dos Innocentes", recem-fundada por associados da Associação Athletica do Almoxarifado, no Rio, deu no Club de São Christovão, o seu baile inaugural. O exito de que foi coroada essa festividade diz bem do esforço de Paulo S. Lins, Carmen Alberto, João Garretano, Sara Cook e Arthur Magalhães, que, comprehendendo os objectivos da Associação Athletica do Almoxarifado, foram ao seu encontro, creando a "Ala dos Innocentes", que se propõe a diffundir entre os seus associados, por meio de festividades, o espirito de solidariedade e de fraternidade.





Num pequeno intervallo das dansas, usou da palavra a Srta. Sara Cook, que, agradecendo a presença de todos, annunciou que se iam realizar as eleições da "Bella" e do "Fera", ou sejam, da moça mais bonita e o rapaz mais feio, sendo acclamada uma gentil e linda senhorita, que recebeu delicado mimo. Ao "Fera" tambem foi offerecida uma lembrançazinha.

Animado por magnifica jazz-band, o baile se prolongou até as 4 horas do dia seguinte.

São prova da animação reinante as photographias que aqui estampamos.



STA. NAIR DE SOUZA, TELEPHONISTA DE MARILIA, S. PAULO



STA. DINORAH RÉNAULT, TELEPHONISTA DE BELLO HORIZONTE, MINAS



STA. ANTWERPIA ACEKKY, TELEPHONISTA — CHEFE DE TAUBATÉ — S. PAULO

FESTA DE ANNIVERSARIO



O LAR FELIZ DE FRANCISCO DE JESUS, DA ENGENHARIA GERAL, NO RIO, E DE SUA ESPOSA D. BRANCA B. JESUS, ENCHEU-SE DE JUBILO NO DIA 5 DE AGOSTO CORRENTE POR MOTIVO DA DATA NATALICIA DE SUA FILHINHA MARIA CAMILLA, QUE NESSE DIA COMPLETOU TRES ANNOS. A' RESIDENCIA DESSE NOSSO COLLEGA AFFLUIU GRANDE NUMERO DE COMPANHEIROS DE TRABALHO E PESSOAS DE SUAS RELAÇÕES, QUE FORAM LEVAR DELICADOS MIMOS Á PEQUENA ANNIVERSARIANTE E ABRAÇOS E FELICITAÇÕES AOS SEUS PROGENITORES.



NEUSA, FILHA DO SR. LUIZ MARIOTTO E SRA. CECILIA MARIOTTO E SOBRINHA DE LAFAYETTE COSTA, ALMOXARIFE DO DISTRICTO DE TAUBATÉ — S. PAULO



INSTALLAÇÃO DE REDES PARTICULARES





BABCOCK & WILCOX LTD. — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 - 2.º ANDAR, RIO DE JANEIRO — INAUGURADA EM 20 DE JUNHO. — 2 TRONCOS E 6 RAMAES.

COMP. IMMOBILIARIA DO CASTELLO S. A, — AV. NILO PEÇANHA N.º 155 - 6º S/604. RIO DE JANEIRO — INAUGURADA EM 15 DE JUNHO. 2 TRONCOS E 4 RAMAES.





JOÃO DE OLIVEIRA, EDIFICIO REPUBLICA, AVENIDA GOMES FREIRE N.º 82/4, RIO DE JANEIRO — INAUGURADA EM 5 DE JUNHO. — 8 TRONCOS E 61 RAMAES.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — RUA DO PASSEIO 90 — RIO DE JANEIRO — INAUGURADA EM 22 DE MAIO. — 2 TRONCOS E 10 RAMAES.





SOCIEDADE COMMERCIAL AUTOMOVEIS LTDA. — RUA MARIZ E BARROS N.º 391 — RIO. — INAUGURADA EM 26 DE MAIO. — 2 TRONCOS E 4 RAMAES.

IRMÃOS PONCE - RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 17-1.º ANDAR, RIO. INAUGURADA EM

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 11 — AGOSTO DE 1936

Aposentadoria Compulsoria

1 — Esta aposentadoria será concedida ao associado que, contando mais de 65 annos de idade, tenha tempo de serviço superior a 10 annos em empresas sujeitas á legislação de Caixas de Aposentadoria e Pensões.

2 — O calculo se fará nas bases já indicadas nos itens 2 e 3 do artigo sobre "aposentadoria por invalidez".

3 — Essa modalidade de beneficio se acha determinada no § 8.º do artigo 25 do Decreto 20.465, alterado nessa parte pelo de n.º 21.081, de 24 de Fevereiro de 1922.

4 — Embora constituindo, pela sua inclusão no art.º 25, uma variante da "aposentadoria ordinaria", o Conselho Nacional do Trabalho, em varios accordãos, resolveu que tal especie de aposentadoria não estava sujeita ao periodo de carencia de 5 annos de contribuições, bastando para sua concessão que fosse obedecido o indicado no item 1 deste artigo.

5 — Os interessados deverão solicitar á Caixa o beneficio em questão por meio de um requerimento em papel almaço, isento de sello, na fórma seguinte:

Illmo. Sr. Presidente da Junta Administrativa da C. A. P. Empregados Cia. Telephonica Brasileira.

O abaixo assignado, associado dessa Caixa inscripto sob o numero....., com..... annos de idade e..... de serviços prestados em empresas de serviços publicos, requer lhe seja concedida a aposentadoria compulsoria a que tem direito na fórma do § 8.º do art. 25 do Decreto 20.465 alterado pelo de n.º 21.081 de 24 de Fevereiro de 1932.

P. Deferimento

..... de ..... de ....

(Localidade)

.....

(Assignatura)

Residencia .....

Circular N. 21

Srs. Associados:

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Serviço telephonico

Em face do grande movimento da "Carteira de Emprestimos" de que resultava o impedimento frequente do telephone desta Secretaria, foi resolvida a installação de um telephone para aquelle uso exclusivo.

Assim, os Srs. Associados que desejarem quaesquer informes a respeito de EMPRESTIMOS, deverão se utilizar do telephone: 23-0418

que se installará em data de hoje.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1936.

ALFREDO THOM DOS SANTOS
Presidente da Junta Administrativa

Sem inscripção, o associado das Caixas não pode reclamar para si ou sua familia os beneficios a que tem direito.

Regimen da Geladeira

O calor favorece a multiplicação dos microbios nos alimentos, tornando-os perigosos á saude. Uma geladeira evita o perigo e, por isso, deve existir em todas as casas. Compre ou faça a sua geladeira.

ESTATISTICA DO MEZ DE JUNHO DE 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até a data				Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
1	--	2	3	4	6	1	11		4	2	9	2	2	1	5	21	37	23	81	—	—	37	22:865$5	136	65:338$0	165	97:745$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do mez									Importancia dos contractos assignados	Movimento até a data										Importancia dos contractos em vigor	Nos tres primeiros annos					
Passaram do mez anterior			Entradas			Contractos assignados				Entradas			Indeferidos			Contractos assignados			Cont. term.	Cont. liq.			1933		1934		1935	
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total					Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
36	4	40	32	22	54	34	17	51	117:500$0	167	103	270	10	4	14	140	100	240	55	15	497:100$0	952:026$4	65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

BENEFICIOS

Beneficios	Existentes no mez anterior		Concedidas durante o mez		Cancelladas durante o mez						Existentes no fim do mez		Despeza mensal	Total anno até a data	Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
	Total	No valor de	Total	No valor de	Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Total	No valor de			Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
Aposentadorias por invalidez	145	35:687$8	5	1:000$0	--	--	—	—	--	—	150	34:687$8	34:687$8	370	5	1:939$6	50	55:766$8	46	167:171$2	61	215:116$2
» compulsorias	5	1:630$1	—	—	--	--	—	—	--	—	5	1:630$1	1:630$1	--	—	—	—	—	—	—	5	1:630$1
» extraordinarias	2	405$5	—	--	—	--	--	—	—	--	2	405$5	405$5	--	--	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	--	--	—	—	--	—	—	—	--	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	131	6:169$2	1	100$0	1	—	--	--	—	1	131	6:260$8	6:260$8	25	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	43:993$7
Auxilio para funeral	47	11:160$9	—	—	--	—	—	—	--	--	47	11:160$9	—	4	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	--	—	--	--	5	705$0	—	--	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transf. contribuição para outras Caixas	51	7:345$5	--	--	--	—	—	—	—	--	51	7:345$5	--	10	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transf. contribuição de outras Caixas	55	12.975$1	--	--	--	—	—	—	—	—	55	12:975$1	--	17	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$0

RECICADO...

TEMPOS MUDADOS

Silva pae, ao filho:

— Por que não vaes procurar emprego? Com tua idade eu já trabalhava em um armazem ganhando 200$000 por mez e, no fim de 5 annos, era dono do negocio.

— E', meu pae, mas hoje já não se pode fazer mais isso. Os armazens têm caixas registradoras.

NO DANCING



— Ah! Senhorita! Estou soffrendo tanto com os callos que não sei sobre que pé hei de dansar!

— Preste attenção, para que não seja sobre os meus!

(De "Midinette", Paris)

OBSERVAÇÃO ACERTADA

A secca era terrivel naquelle anno e o vigario da freguezia convidou os fieis para uma prece na igreja. A' hora marcada, toda a villa compareceu ao templo, mas, á entrada, observando-os, o vigario exclamou, desoladamente:

— Filhos, onde está a vossa fé? Vindes rezar pela chuva e não trazeis guarda-chuva!

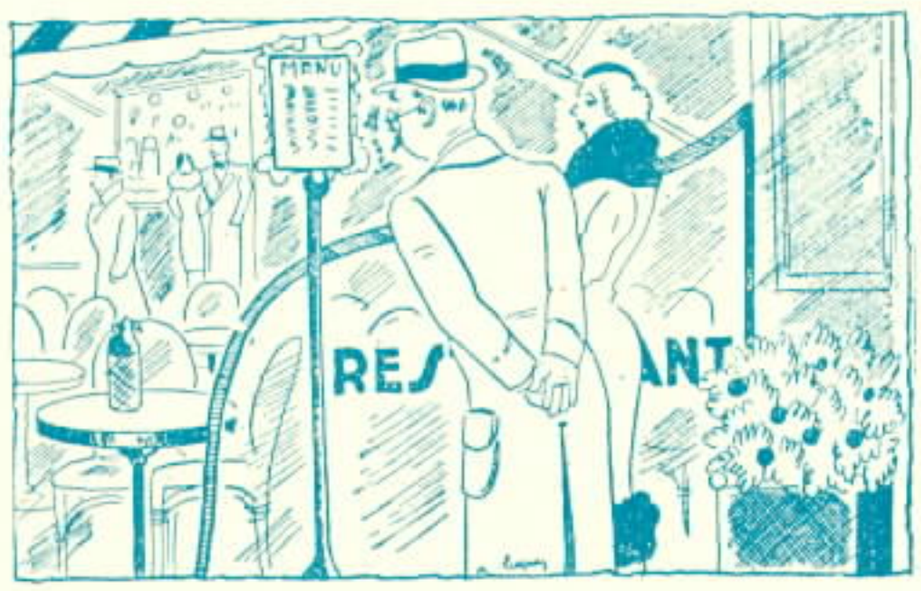
PRECAUÇÃO MUTUA !



— Olha, querido; nós pesamos dois kilos a mais que o mez passado; devemos comer menos.

(De "Ric et Rac", Paris)

A FORÇA DAS CIRCUMSTANCIAS



O marido — Serviço, 10$000. Entradas, 20$000. Sobremesa, 10$000. Está bem; vamos jantar em casa de tua mãe, que é tanto do teu agrado.

(De "Midinette", Paris)

SEM NOÇÃO DO TEMPO

— Você faz mal em tratar assim a sua empregadinha. Mais tarde ella será uma infeliz.

— Infeliz! Por que? — pergunta espantado o velho Silva, que beirava pelos 70 annos.

— Você leva-a ao theatro, ao cinema; sua mulher dá-lhe vestidos de seda. Onde é que ella vae servir depois de sahir de sua casa?

— Sahir de minha casa? Não senhor! Ella morrerá a meu serviço.

* * *

SOB O DIVORCIO

— O Alberto e a esposa divorciada vão se casar novamente, na proxima semana. Vaes assistir á cerimonia?

— Sim, mas estou imaginando se elles pensam receber outra vez aquella porção de presentes de nupcias.

NUM BANCO DE JARDIM

Elle: — Trago aqui a poesia que fiz pela entrada da primavera. Intitula-se "A natureza desperta". Vou recital-a.

Ella: — Não seja imprudente. Ella é capaz de dormir.

* * *

ELLAS POR ELLAS

— Sua mulher é como você; ella parece adorar os animaes!

— E' verdade. Mas fique sabendo que se não fosse assim nós não viveriamos bem.

* * *

MAL COMPARANDO

— Ella diz que queria se casar com um homem que lhe repetisse a toda hora: Eu te amo! Eu te amo! Eu te amo!

— Por que é que ella não se casa então com um papagaio?

A ENTREVISTA



— O mysterio dos meus exitos, senhor redactor, consiste unicamente no sorriso que sempre guarnece os meus labios...

(De "Gutierrez", Madrid)

A METADE

O amigo: — Você é injusto com sua mulher, jovem e bonita, embora não lhe agrade o seu genio. As mulheres são a mais bella metade do mundo. E a condessa é encantadora.

O conde: — Não duvido, mas dessa metade tão bella eu desejava ter apenas a metade.

PUNIÇÃO ADIADA



— Além disso, tu serás privado de sobremesa logo que tivermos dinheiro para comprar-a.

(De "Ric et Rac", Paris)

BRIGA EM CASA

Ella, irada: — Perverso! Ainda no anno passado tu' me chamavas o teu thesouro, cento por cento!

Elle, ironico: — Bem, mas depois veiu o decreto-lei da diminuição dos dez por cento.

* * *

COISA DIFFICIL

A veranista, numa carta: — "Diga-me tambem se a sua casa possue quarto de banho."

O dono da casa, em resposta: — "Se a senhora faz questão de banhos, é melhor tomal-os antes de vir para aqui."

NA REUNIÃO FAMILIAR



— O senhor acha isto divertido?
— Eu? Absolutamente, não!
— E si nos fossemos embora?
— Impossivel. Sou o dono da casa.

(De "Midinette", Paris)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessoas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

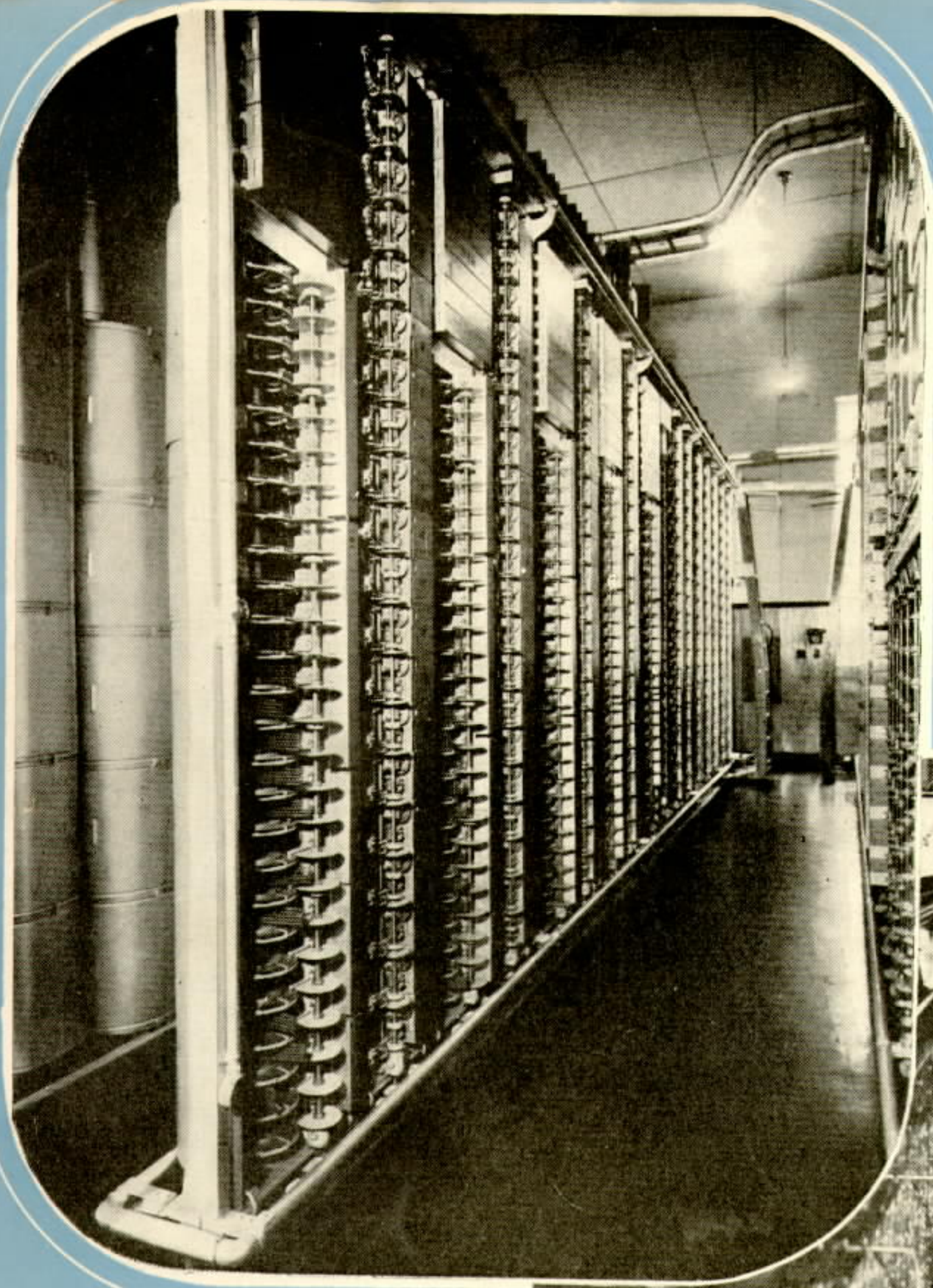
International Standard Electric Corporation

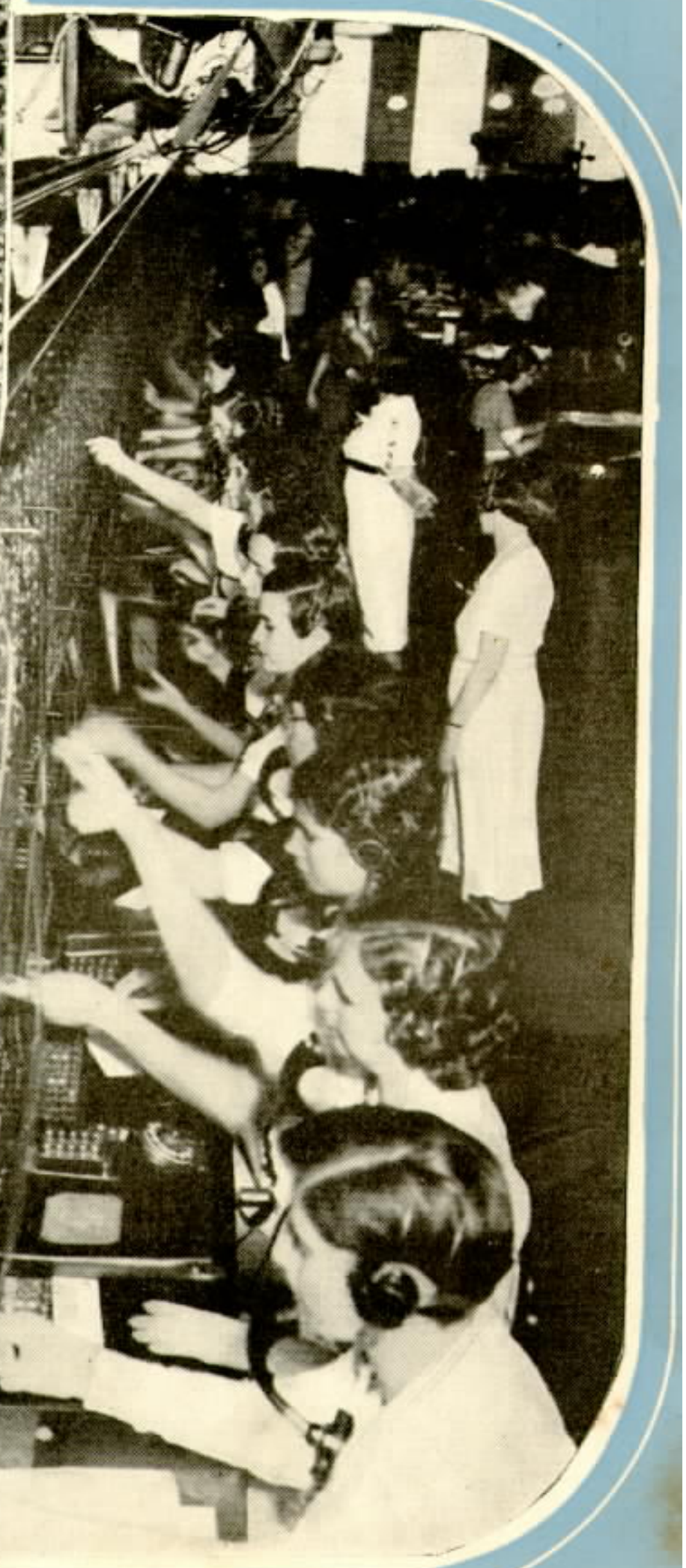
AVENIDA RIO BRANCO, N• 101 - 1• 2•

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430

SINO AZUL







Nova Estação Automatica



INAUGURAÇÃO da estação automatica "43" no Rio representa um acontecimento de grande significação na historia de nossa Companhia e na vida da capital do nosso paiz. Ella constitue, de um lado, a realização dos objectivos da Companhia Telephonica Brasileira de fornecer ao publico um serviço cada vez mais efficiente, correspondendo assim á confiança que tem merecido das populações dos territorios onde opera. E, por outro lado, é motivo de orgulho para o povo carioca, porque essa inauguração é um flagrante do progresso do Rio de Janeiro, do volume de suas relações sociaes, obrigando a um desenvolvimento continuo da rede telephonica da cidade.

Ao fazer a apresentação da capa — onde apparecem gravuras do modernissimo equipamento automatico que substituiu o velho equipamento de systema manual — SINO AZUL registra a satisfação de nossa Companhia por haver realizado essa transformação de grande utilidade publica e sem ter dispensado uma só das telephonistas da antiga estação "24", as quaes foram aproveitadas em outros postos.



Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

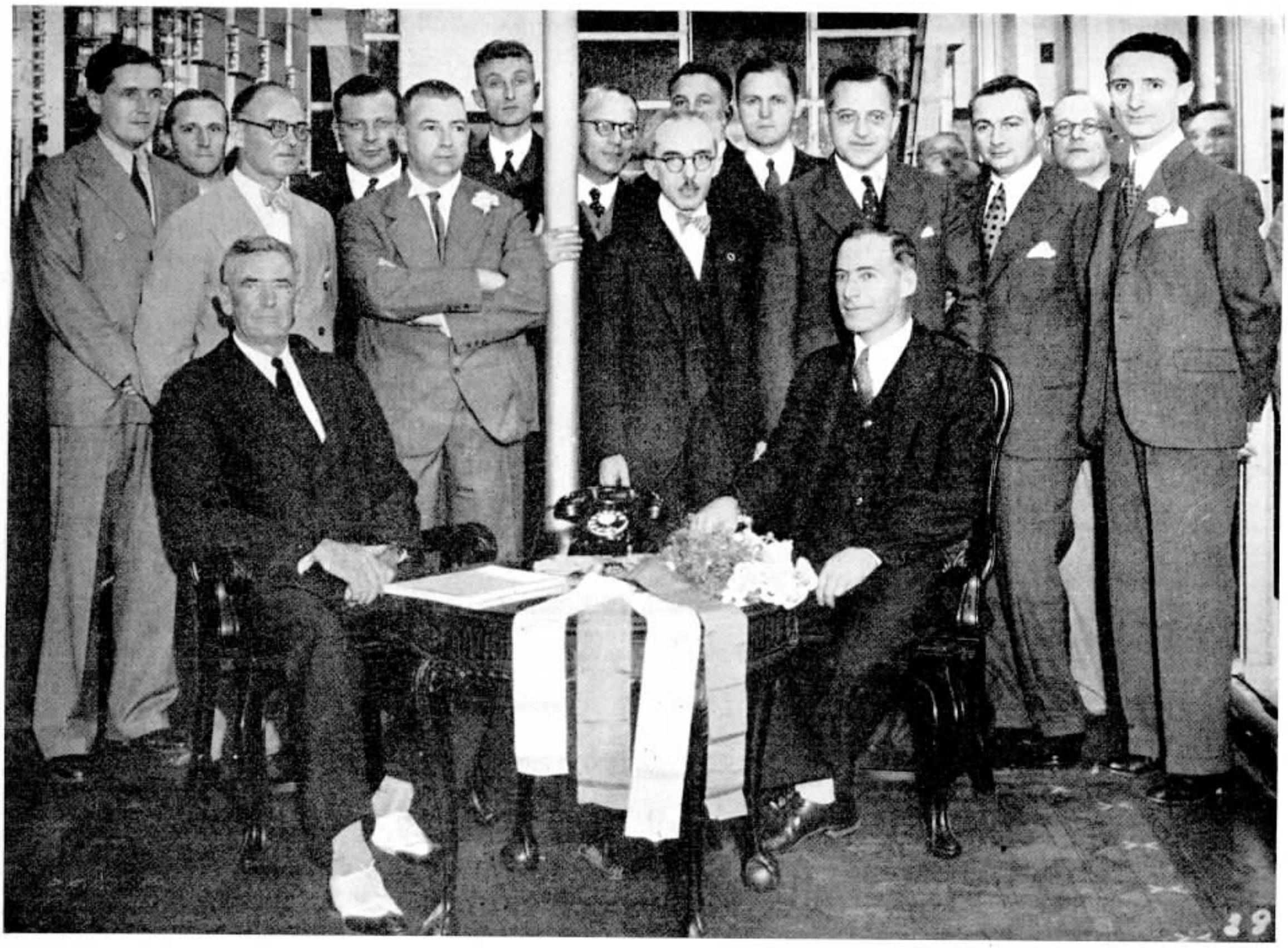
ANNO IX — SETEMBRO DE 1936 — VOL. IX — N.º 105

Inauguração da Estação Automatica "43" no Districto Federal

Á meia noite do dia 29 de Agosto ultimo, a Companhia Telephonica Brasileira teve a satisfação de dotar o Districto Federal, por cujo engrandecimento, devotada e sinceramente, propugna, de mais uma estação telephonica automatica, isto é, a estação "43".

A inauguração da nova estação, que pertence ao systema 7-A-2, já brilhantemente adoptado nas estações "42" e "48", realizou-se com a presença dos Srs. H. L. Banfill, Engenheiro-Chefe, encarregado da Administração da Companhia; Norwood Lash, Engenheiro Consultor; chefes de serviço e outras pessoas gradas.

Cumpre, desse modo, a Companhia Telephonica Brasileira mais uma etapa do vasto plano que se traçou no sentido de ampliar e aperfeiçoar, tanto quanto possivel, o serviço telephonico fornecido á Capital da Republica, digna, a tal respeito, de se nivelar com os grandes centros de civilização mundial. Chronologicamente, a Estação "43" é a setima estação automatica inaugurada na cidade do Rio de Janeiro, onde ficam, por conseguinte, restando, apenas, 3 estações manuaes — "25", "26" e "28" — destinadas a desapparecer dentro em pouco, á medida que se forem concluindo as ultimas etapas do vasto plano, a que acima nos referimos, e com que a Companhia Telephonica Brasileira procura corresponder ao progresso cada vez maior do Districto Federal.



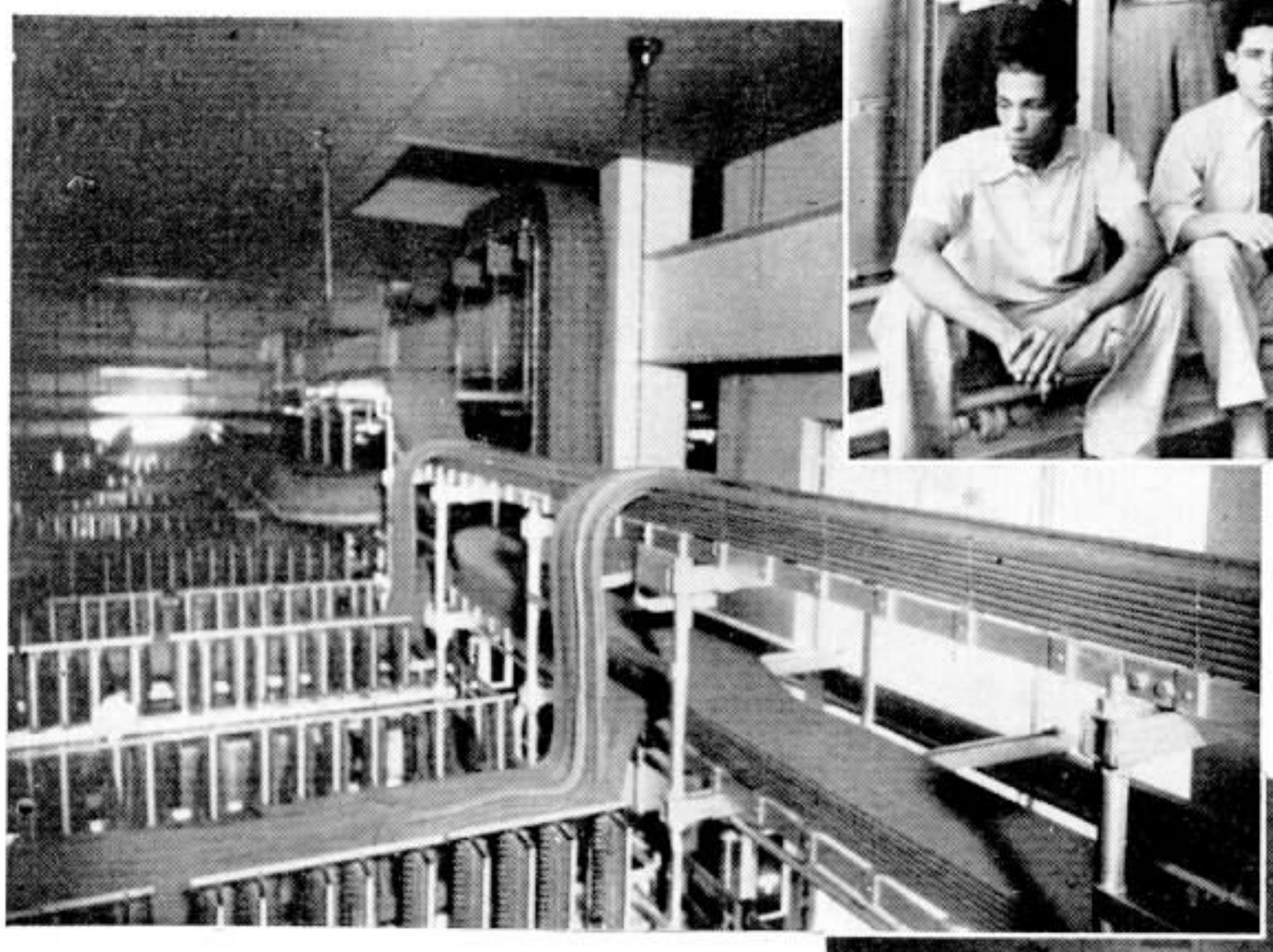
GRUPO FEITO NO MOMENTO DE SER INAUGURADA A NOVA ESTAÇÃO "43", VENDO-SE OS SRS. H. L. BANFILL, NORWOOD LASH E DEMAIS CHEFES DE SERVIÇOS.

E' de salientar e louvar a maneira pela qual se processaram os trabalhos concernentes á installação da nova estação. Reaffirmou-se, mais uma vez, entre nós, exuberantemente, o espirito de cooperação e perfeito cumprimento do dever que anima os empregados da Companhia, em geral.

EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO

A Estação "43", cuja capacidade total é de 10.000 linhas, inaugurou-se com equipamento para 7.000 linhas, das quaes 4.136 em funccionamento. Consta do seguinte o equipamento da nova estação:

7.000 — Relais de linha e corte; 949 — 1os buscadores de linhas; 116 — 2os buscadores de linhas; 760 — 1os grupos de selectores; 264 — Buscadores de enlace; 261 — Buscadores de conversores; 120 — Conversores; 220 — 3os grupos de selectores locaes; 400 — 3os grupos de selectores de entrada; 40 — 3os grupos de selectores de serviços especial e interurbano; 700 — 4os grupos de selectores; 740 — Selectores finaes; 1 — Quadro de força.



PARTE LATERAL SUPERIOR DAS CARREIRAS, MOSTRANDO O SYSTEMA PRINCIPAL DE CABOS

O equipamento é do typo 7-A-2, como já tivemos opportunidade de dizer.

PLANTA EXTERNA

Se intenso foi o trabalho na planta interna, quer da parte do Departamento de Conservação, quer do Departamento do Trafego, de cuja collaboração intima advieram beneficios multiplos, bastante houve que fazer na planta externa: substituiram-se 6.150 telephones manuaes por automaticos; transferiram-se as ligações dos cabos que serviam "24" para "43"; distribuiram-se novas listas de assignantes; treinou-se o pessoal destinado á conservação, etc. Para aproveitamento dos cabos que serviam á antiga estação, houve necessidade de se installarem mais os seguintes cabos, entre a rua e o distribuidor da nova estação:

15 cabos de 404 pares, calibre 22, num total de 225 metros; 5 cabos de 1.212 pares, calibre 22, num total de 345 metros; 15 cabos de 404 pares, calibre 24, num total de 60 metros; 4 cabos de 404 pares, calibre 22, num total de 67 metros; 1 cabo de 455 pares, calibre 19, num total de 181 metros; 1 cabo de 909 pares, calibre 22, num total de 183 metros.

PREDIO DA NOVA ESTAÇÃO

Reformou-se e ampliou-se, convenientemente, o predio em que funccionavam as Estações "24"/"23" e Interurbano, afim de que nelle se pudesse installar a estação automatica recem-inaugurada. Merece menção elogiosa o plano de reforma e ampliação do predio, transformado que foi de maneira a satisfazer, plenamente, as exigencias impostas pela natureza do serviço telephonico.

PARTICULARIDADES DE ALGUNS CIRCUITOS

Particularidades relativas aos circuitos de linhas de assignantes, de 1º grupo de selector, de conversor, de selectores intermediarios, de 4º grupo de selector, de selectores finaes, etc., já as publicou SINO AZUL, em o seu numero de Julho de anno passado, ao noticiar a inauguração da Estação "48". Seria, por conseguinte, ocioso repetil-as aqui.

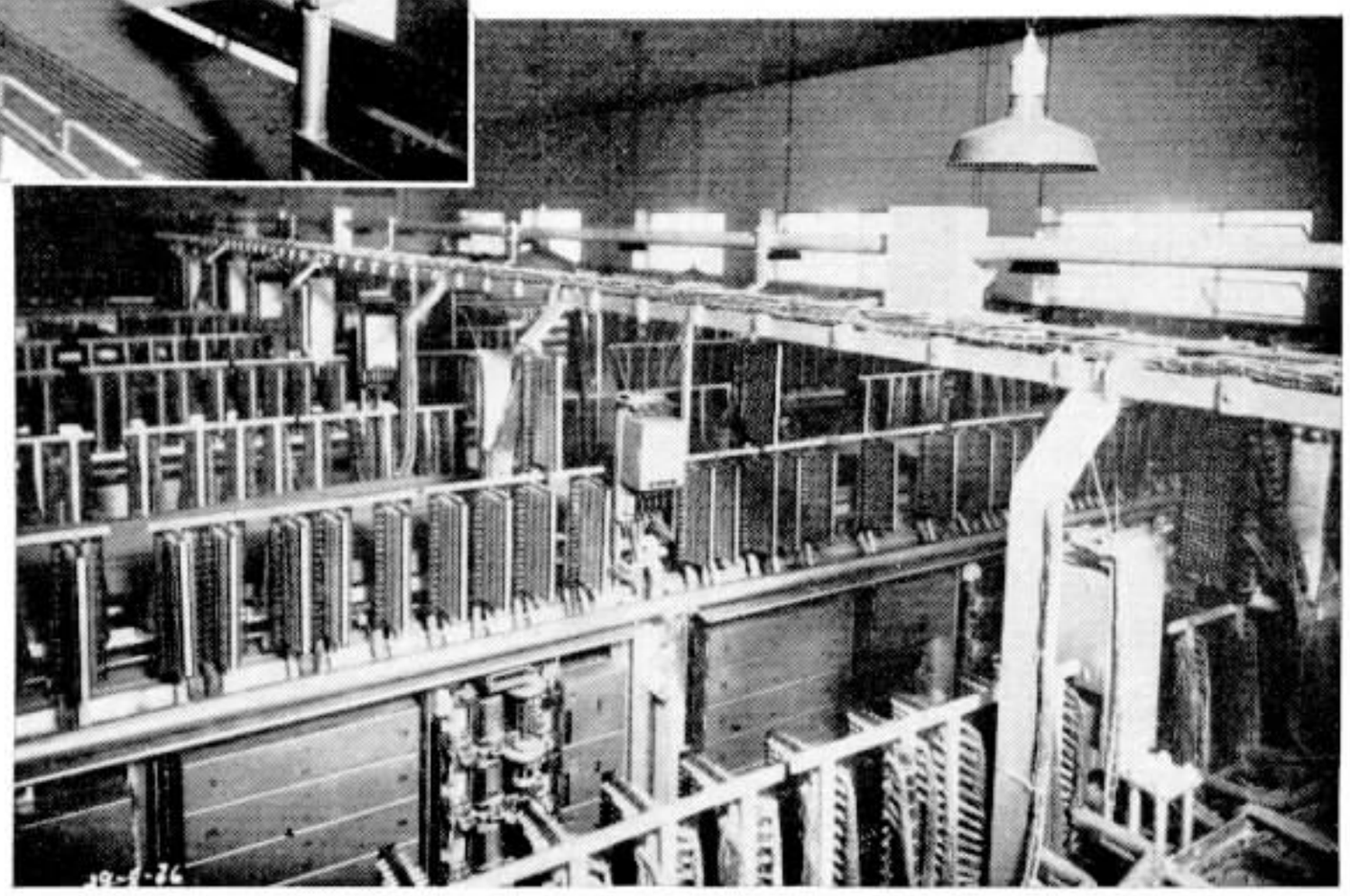
O CORTE

Nada faltou á consummação feliz do programma do corte: orientação esclarecida, organização efficiente, ordem, methodo, disciplina, esforço e boa vontade. Mercê de todos esses factores, que recommendam, sem duvida, á nossa admiração os empregados da Companhia, o acto inaugural da Estação "43" coroou-se de exito melhor: sem que se verificasse qualquer perturbação no serviço, 6.150 assignantes passaram, á meia noite de 29 de Agosto ultimo, como já o assignalámos acima, da antiga Estação manual "24" para a nova Estação automatica "43".

Dotando o Districto Federal de mais uma estação automatica, regosija-se a Companhia Telephonica Brasileira de poder contribuir, dentro da esphera das suas attribuições, para o engrandecimento e brilho da Capital da Republica, merecedora que é de todas as attenções e desvelos.



GRUPO FORMADO PELOS INSTALLADORES DA STANDARD E PELO PESSOAL DE NOSSA COMPANHIA QUE RECEBEU O EQUIPAMENTO.



PARTE SUPERIOR DAS CARREIRAS, MOSTRANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS DIVERSOS SYSTEMAS DE FIOS

Photographias apanhadas na noite da inauguração da nova estação "43"



J. Porciuncula, Chefe de Districto do Trafego, cercado de seus auxiliares no serviço de exames do Trafego da estação



Grupo de installadores da estação "43", tendo ao centro a Sra. E. Armada, Chefe de Districto do Trafego



Installadores da nova estação e outros empregados da nossa Companhia trocam brindes logo após a inauguração da estação



Grupo de telephonistas das estações do predio da rua do Costa, em companhia da Sra. E. Armada



Telephonistas do Interurbano, de Informações e da velha estação "24", reunidas após o córte da estação "43"

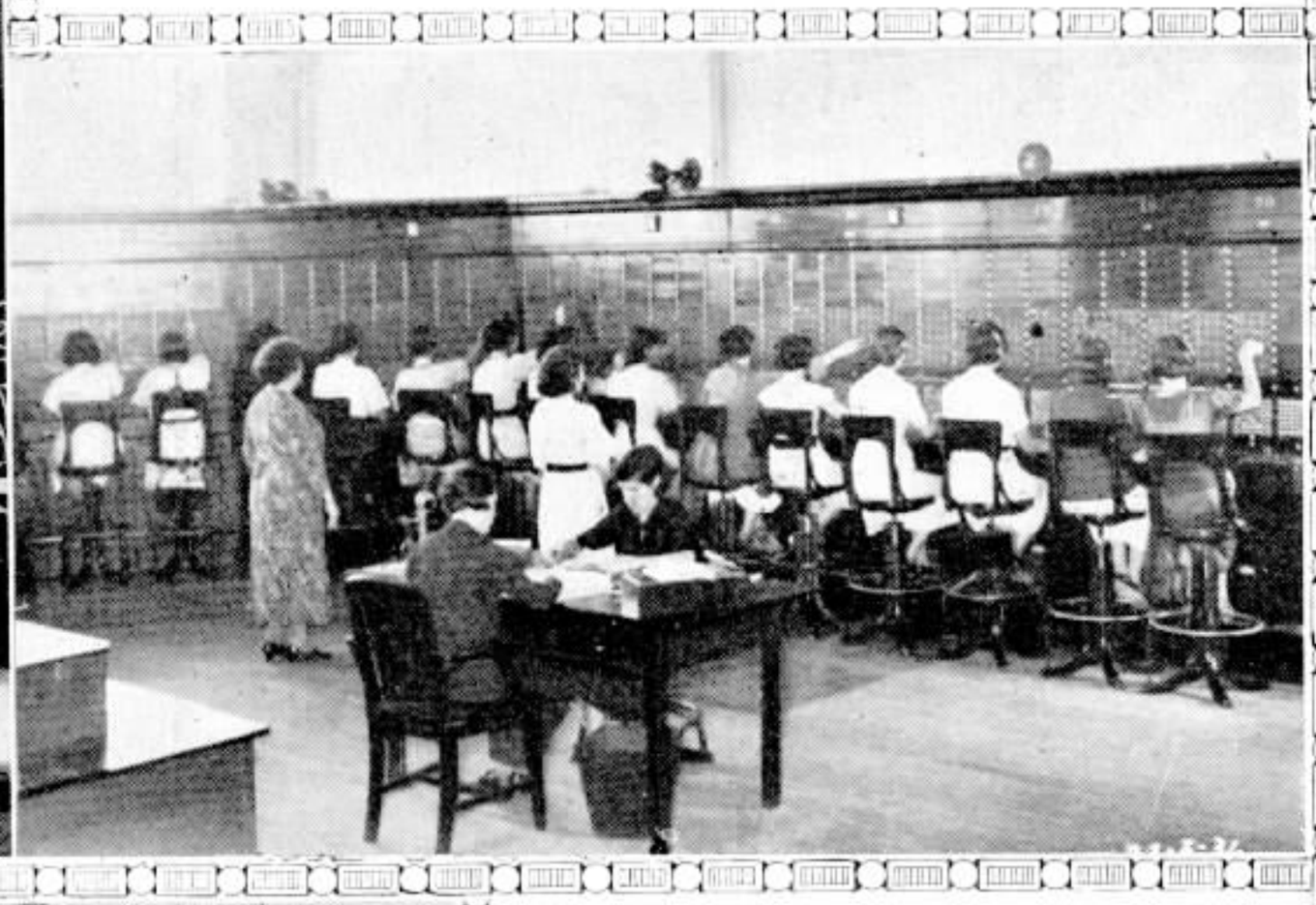


Grupo de empregados da nova estação, logo após a inauguração

NICTHEROY

AMPLIADAS AS INSTALLAÇÕES DA ESTAÇÃO LOCAL





EM CIMA: — Á ESQUERDA, FACHADA DO NOVO PREDIO; Á DIREITA, ASPECTO PARCIAL DA SALA DE OPERAÇÃO.



ASPECTO DA NOVA SECÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

PATEO ENTRE OS DOIS PREDIOS E UTILISADO COMO DEPOSITO DE MATERIAL.

O rapido desenvolvimento que vem tendo o serviço telephonico em todo o territorio servido pela Companhia Telephonica Brasileira torna necessaria a constante ampliação das suas installações, tanto no que diz respeito a material telephonico como no que se refere a espaço para as estações e os escriptorios.

O predio em que vinham funccionando a estação telephonica e o escriptorio da Gerencia do Districto, em Nictheroy, já se tornava exiguo para as necessidades do serviço. Attendendo a isso, a nossa Companhia adquiriu tres novos predios á rua São João, naquella capital, os quaes confinam aos fundos com o predio da estação telephonica, situado na rua São Pedro.

Num dos predios adquiridos foram installados, a titulo provisorio, os escriptorios da Gerencia do Districto e da Secção Commercial. A retirada desses escriptorios do antigo predio permittiu uma melhor arrumação das dependencias da estação telephonica.

Essas ampliações das installações secundam os trabalhos de augmento do equipamento telephonico da cidade fundada por Arariboia e



são o resultado do impulso que tomou a linda e pittoresca capital do Estado do Rio, onde os habitantes do Rio de Janeiro encontram um prolongamento da capital do paiz nos seus aspectos maravilhosos de belleza natural e commodidade.

A Nictheroy de hoje differe profundamente da de trinta annos atrás, quando a capital fluminense usufruia as primeiras vantagens da creação de sua Prefeitura Municipal, devido á transferencia, em 1902, da capital do Estado da cidade de Petropolis para ali.

Foi o Presidente do Estado Dr. Nilo Peçanha quem creou a Prefeitura Municipal de Nictheroy em 1904, dando execução a um dispositivo da reforma constitucional, tendo sido

FACHADA DO PREDIO DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE NICTHEROY, QUE FICOU COM AS SUAS DEPENDENCIAS MELHORADAS.



ASPECTO PARCIAL DA NOVA SALA DE LUNCH, QUE SE TORNOU MAIS COMMODA E CONFORTAVEL.



A NOVA SALA DE DESCANÇO DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE NICTHEROY, COM MAIORES ACCOMMODAÇÕES.



nomeado primeiro Prefeito o engenheiro Dr. Paulo Alves.

De então para cá Nictheroy tem se desenvolvido pouco a pouco, com os seus serviços publicos melhorados e creação de novos. Muitas ruas foram calçadas e outras asphaltadas; abriram-se novos logradouros publicos, substituiu-se a tracção animal pela tracção electrica, assim como a illuminação a gaz; ampliaram-se os serviços de abastecimento d'agua e assentou-se a rede de esgotos, inexistente naquella cidade.

A' proporção que a cidade ia melhorando as suas condições de conforto, a população foi augmentando, progredindo o commercio e a industria, avultando a de construcção naval, com officinas, estaleiros e diques no continente e nas ilhas.

O porto commercial construido na enseada de São Lourenço, com o que desappareceu todo o mangue existente desde a Ponta da Areia até Maruhy, foi um dos bons complementos do progresso local. Ali foi construido um caes para atracação de navios de alto porte e outro para pequenas embarcações.

Dia a dia Nictheroy progride, acompanhando o rythmo natural da marcha de civilização da capital do paiz, da qual está distante por vinte minutos de conducção, recebendo por isso o influxo do movimento impulsionante que se verifica no Rio de Janeiro e procurando apresentar-se condignamente aos turistas como um prolongamento logico do Rio.

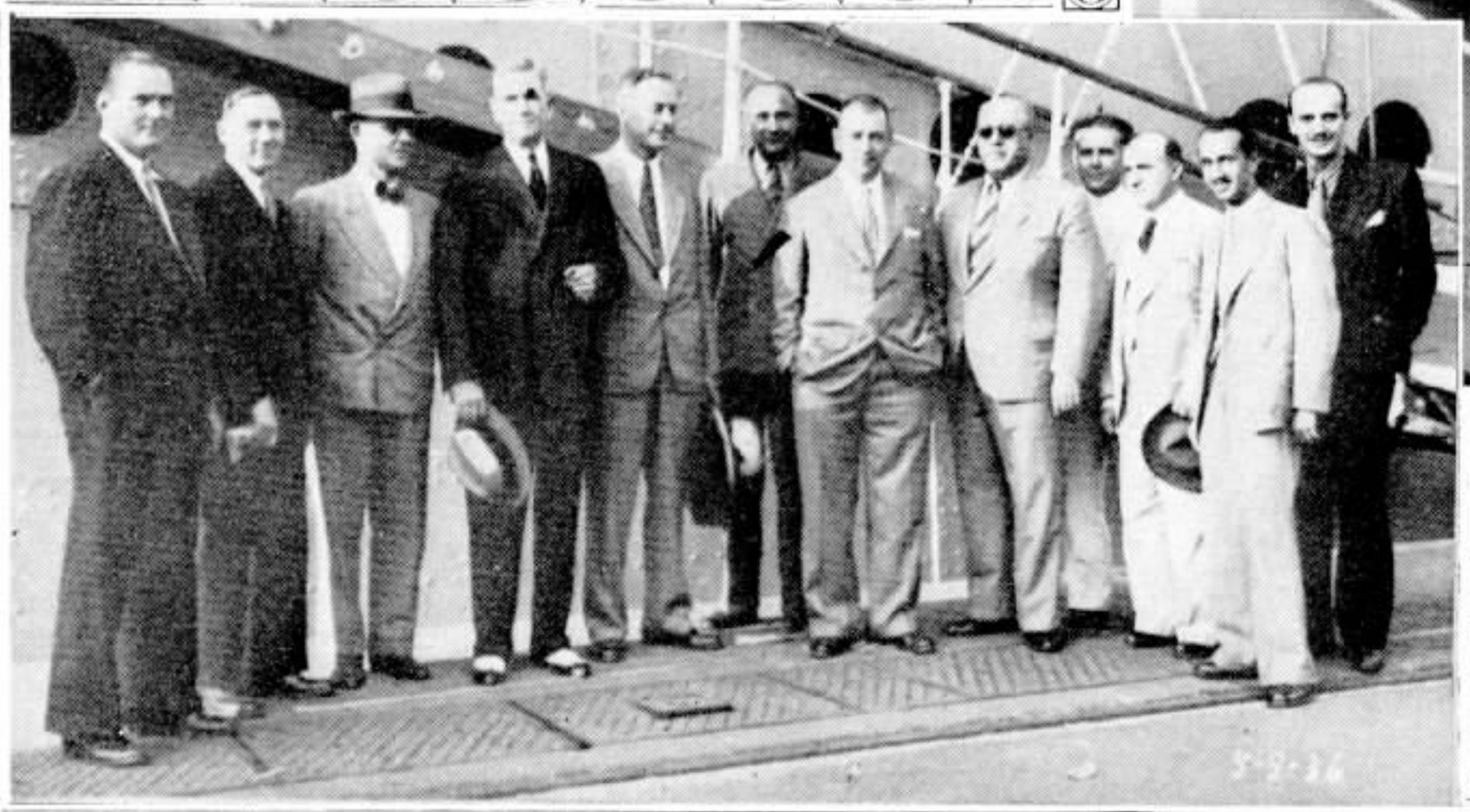
Augmentando a população, dilatando-se a sua área habitual com a construcção de novos predios, naturalmente o serviço telephonico tende a augmentar, razão por que a Companhia Telephonica Brasileira se vê obrigada a alargar os seus serviços, que a população de Nictheroy tem no devido apreço.



Sr. H. L. Banfill

O Sr. H. L. Banfill, Engenheiro Chefe encarregado da Administração da Companhia Telephonica Brasileira, embarcou a 3 do corrente para o Canadá, em gozo de férias. O Sr. H. L. Banfill seguiu em companhia de sua exma. senhora e filho, e a bordo do "Southern Prince" recebeu os cumprimentos e votos de feliz viagem de numerosos amigos e chefes de serviços de nossa Companhia.





Sr. Norwood Lash

O Sr. Norwood Lash, Engenheiro Consultor de nossa Companhia, que viera ao Rio de Janeiro assistir á inauguração da nova estação automatica "43", regressou ao Canadá a 17 do corrente, pelo "Western Prince".

O Sr. Norwood Lash, que viajou em companhia de sua exma. senhora e filhos, recebeu a bordo cumprimentos de despedida de numerosos amigos e chefes de serviços de nossa Companhia.

Caso inedito

UM casal morador nas proximidades de Atlanta, Georgia, Estados Unidos, ao voltar á casa, encontrou o filhinho de anno e meio mastigando uma cobra de cerca de 40 centimetros de comprimento. Nervosos, os paes correram com o pequeno a um hospital daquella cidade, onde os medicos constataram que o menino não estava picado. A serpente, que era de uma especie não venenosa, foi menos feliz. Não estando acostumada áquelle tratamento, veiu a fallecer.

Divorcio de surdos-mudos

O juiz Kazis Kay, de Seattle, Washington, Estados Unidos, ficou embaraçado. Como poderia um marido surdo-mudo aborrecer sua mulher, tambem surda-muda, com as suas criticas constantes? Vindo a saber, porém, que ambos eram peritos na linguagem dos dedos, elle deferiu o pedido de divorcio da esposa contra o marido.

Viajantes

F. SUMMARSELL, Sub-Superintendente Geral, já reassumiu as funcções de seu cargo, de volta de sua viagem de férias á Inglaterra.

J. J. DOUSE, Engenheiro da Planta Externa de S. Paulo, passou a 20 do corrente pelo Rio de Janeiro, de volta de suas férias, passadas na Europa.

C. M. SILVA, Superintendente do Equipamento, da Divisão do Districto Federal, regressou em principios deste mez da Europa, onde gozou tres mezes de licença.

Dê ao seu cabello um aspecto lindo e agradavel



Petroleo CRISAN

embelleza os cabellos

CONTENDO O MAIS
: FINO PERFUME :
REMETTE-SE PELO CORREIO :
VIDRO 12$000—1/2 LITRO 20$000
RUA VISC. RIO BRANCO, 16
TEL. 22-1469 - RIO DE JANEIRO

Installação de redes particulares



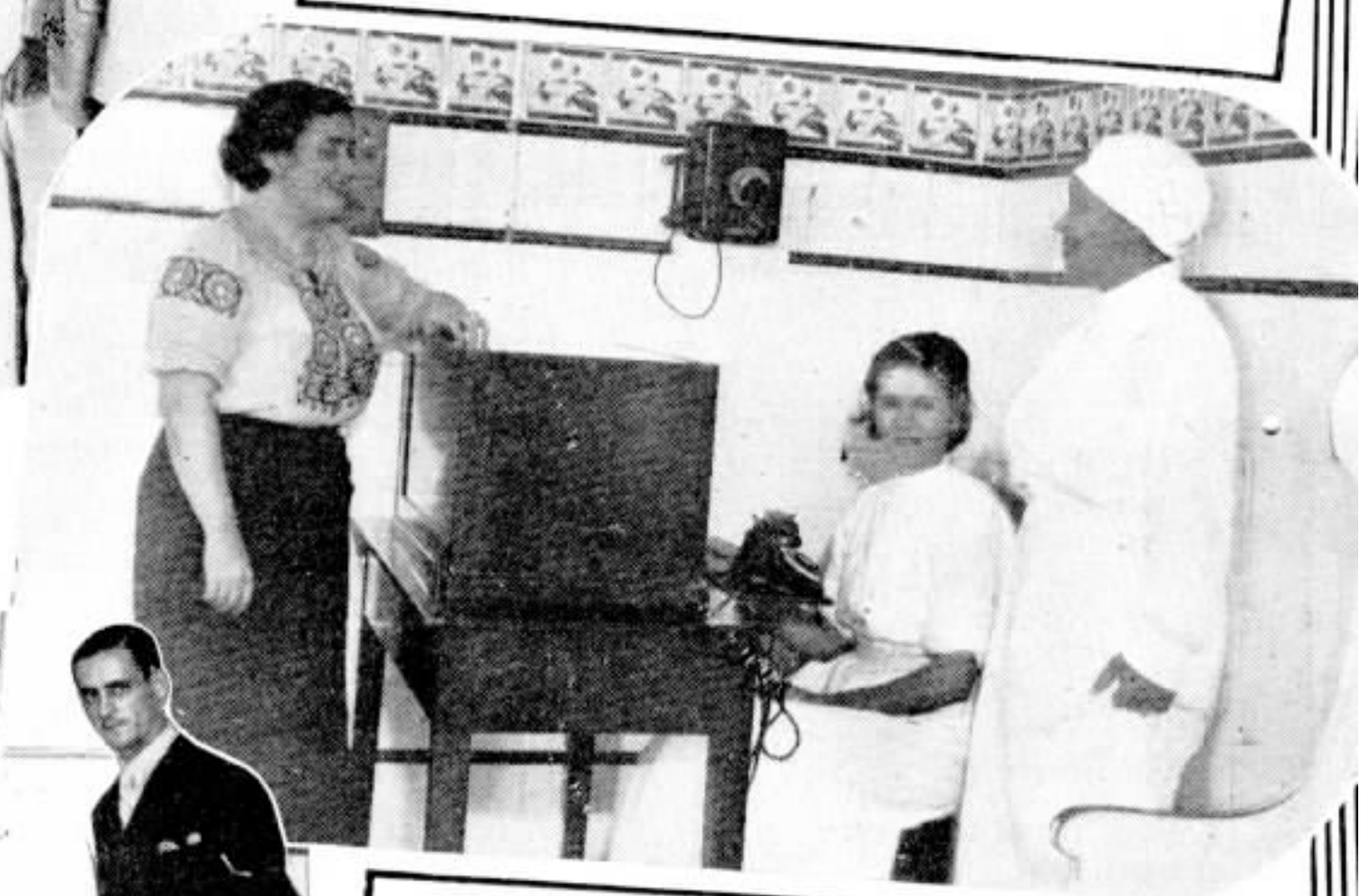
Ministerio da Justiça. Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga. Rio — Inaugurada em 7 de Julho — 7 troncos e 22 ramaes.



Publicadora Baptista. Rua Paula Fernandes 24-A. Rio — Inaugurada em 3 de Julho — 2 tronco e 8 ramaes.



E. F. Central do Brasil. Superintendencia da Electrificação. Av. Francisco Bicalho nº 337, Rio Inaugurada em 4 de Julho. 2 troncos e 11 ramaes.



Assistencia a Psychopathas. Rua Ramiro Magalhães n.º 221, Rio — Inaugurada em 17 de Abril. 5 troncos e 7 ramaes.



Hospital Getulio Vargas. Rua Lobo Junior s/n. Inaugurada em 2 de Julho. 4 troncos e 9 ramaes.



Monteiro & Aranha. Rua Uruguayana n.º 104-3.º — Rio. Inaugurada em 30 de Junho. — 4 troncos e 19 ramaes.

Installação de Redes Particulares



Companhia Artefactos de Borracha—Rua 1.º de Março n. 88—1.º andar, Rio. Inaugurada em 15 de Agosto. 5 troncos e 12 ramaes





Willy Borghoff & C.— Rua Evaristo da Veiga n. 130, Rio. Inaugurada em 22 de Agosto.— 3 troncos e 6 ramaes



Prefeitura do Districto Federal—Hospital Marechal Hermes, Rio. Inaugurada em 6 de Agosto. 2 troncos e 9 ramaes.



Companhia Nacional de Propaganda—Rua Buenos Aires n. 87, Rio. Inaugurada em 3 de Agosto. 2 troncos e 5 ramaes.

"A Offensiva"—Rua da Quitanda, 51, Rio. Inaugurada em 18 de Agosto. 5 troncos e 11 ramaes



O "QUEEN MARY" CHEGANDO A NEW YORK NA SUA PRIMEIRA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS.

O "QUEEN MARY" e o Serviço Telephonico em sua Primeira Viagem

O SERVIÇO telephonico de e para navios em marcha fornecido pelo Systema Bell nos Estados Unidos marcou dois novos "records" com a viagem do "Queen Mary", o gigante transatlantico que lançou ferros no North River, deante de New York, em 1 de Junho, na sua primeira viagem aos Estados Unidos. No dia anterior á chegada ao porto, o "record" foi ultrapassado com 37 chamadas e, antes de completar a quarentena, havia sido excedido o de todos os navios que anteriormente cruzaram o Atlantico com o total de 74 conversações. Além disso, as estações radio-telephonicas do Systema Bell encaminharam cerca de 30 irradiações do navio.

Equipado com as mais recentes facilidades radio-telephonicas, o enorme navio da linha da Cunard-White Star esteve em contacto com a estação de Longa Distancia de New York, a pequenos intervallos, desde que deixou sob milhares de applausos as aguas fronteiras a Southampton até lançar ancora para quarentena em New York, cercado, no mar e no ar, por quasi todos os typos de conducção que podem navegar ou voar. As conversações com o navio ligaram os passageiros com os



AS TELEPHONISTAS DE BORDO DO "QUEEN MARY" QUE DURANTE A SUA PRIMEIRA TRAVESSIA DO ATLANTICO MANIPULARAM CHAMADAS DE E PARA OS ASSIGNANTES NAS COSTAS DO ATLANTICO E DO PACIFICO E NO CANADÁ.

assignantes de telephone nas costas do Atlantico e do Pacifico, do Canadá e do Médio Oeste.

Em geral, o passageiro falava de seu proprio camarote, pois o "Queen Mary" está equipado com um systema telephonico que fornece serviço radio-telephonico a cerca de 500 camarotes. Ás vezes o passageiro falava de qualquer outro logar do navio, porque num navio de tal dimensão ha, muitas vezes, difficuldade de ir da sala de jantar principal ou do gymnasio para a propria cabine, e numa viagem dessa especie os passageiros se achavam ora aqui, ora ali, ora acolá. Nem era trabalho facil andar atrás de um passageiro chamado, por exemplo, por Chicago, através de centenas de metros ao longo do convés.

A primeira chamada foi feita poucas horas depois da sahida de Southampton. As irradiações começaram immediatamente depois. As chamadas telephonicas de e para o navio continuaram num crescendo extraordinario. Na noite da vespera do navio descobrir terra na costa americana foram estabelecidos com as estações do Systema Bell dois circuitos para attender ao trafego, no qual houve cinco chamadas para Londres por intermedio da mesa de ligações de New York.

O "Queen Mary" eleva a 19 o total de transatlanticos que possuem ligação telephonica com o Systema Bell. Praticamente isso comprehende todos os grandes transatlanticos, inclusive o "Empress of Britain", da Canadian Pacific. Este navio tem igualmente serviço de e para terra directamente em seus camarotes, o que mantem os seus passageiros em contacto com a residencia e o escriptorio não só nas viagens transatlanticas como em seus cruzeiros annuaes em volta do mundo.

O "Empress" completou ha pouco a sua terceira viagem em volta do mundo, durante a qual os passageiros falaram com os amigos e parentes emquanto o navio estava no Atlantico, circumdando a Africa, e no Oceano Indico; emquanto navegava perto das Indias Orientaes e singrava para o Norte, ao longo do littoral da China; emquanto cruzava o Pacifico, descia costeando para o Panamá e rumava para o Norte, através do mar das Antilhas. Desde o momento em que partiu até alcançar Ceylão, as chamadas foram encaminhadas através de New York; dahi em deante, o foram por intermedio de S. Francisco, até que o navio deixou Los Angeles, quando New York voltou novamente a attendel-o.

O serviço de e para navios em marcha no Atlantico é feito por duas estações na costa de New Jersey — localizada na costa, porque certas frequencias de radio, atravessando a agua, se conduzem muito differentemente desde o minuto em que correm sobre a terra. Essas estações entram em contacto com os navios em quatro frequencias differentes, sendo que a frequencia empregada num dado caso depende da distancia em que o navio se achar na costa e a hora do dia ou da noite. Em geral, quanto maior a distancia, mais alta é a frequencia.

O alcance dos impulsos tambem varia com a hora do dia. Isso é devido ao facto de que as ondas de radio caminham continuamente numa série de arremessos entre a terra e um envoltorio em torno da terra conhecido por ionosphera. Como esse envoltorio se dilata e se contrae, com um certo gráo de regularidade, as ondas se arremessam em caminhos differentes.

Papéis **Papéis**

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

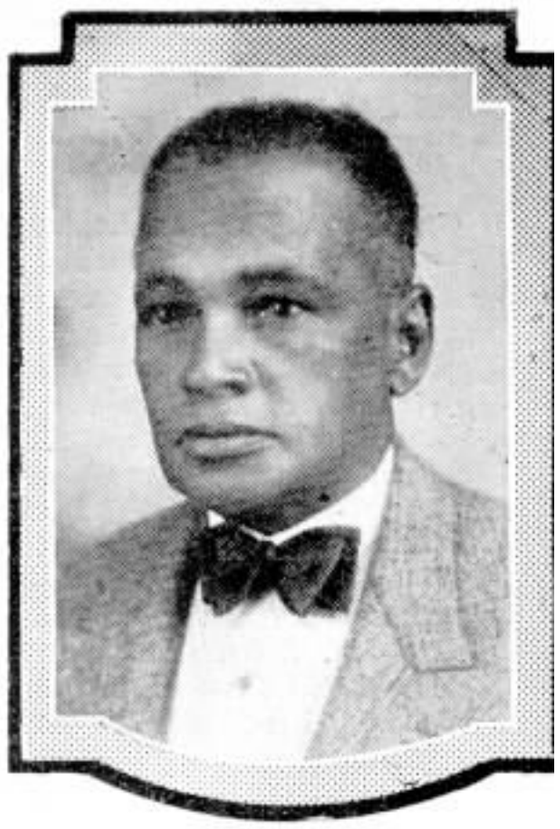
Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

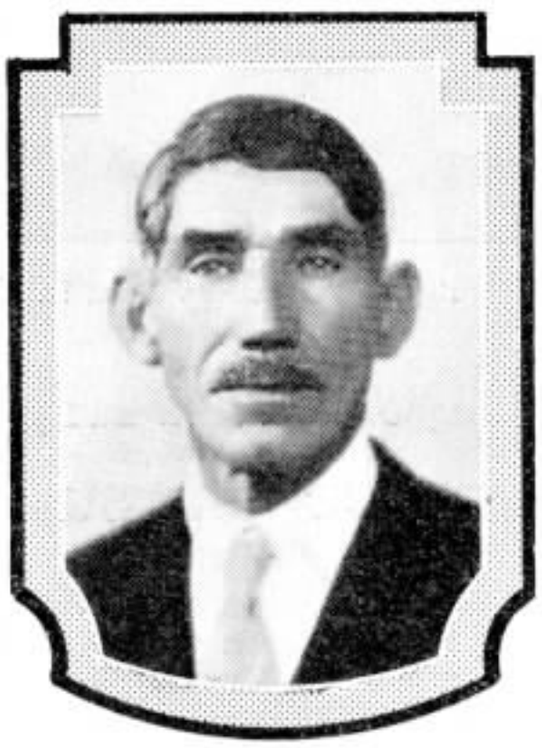
OS QUE SE FAZEM VETERANOS



40 annos
Adão Corrêa de Mattos
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



30 annos
Marcel Nunes Sobrinho
Mococa
S. Paulo



25 annos
João Rodrigues
Conservação Interior
S. Paulo



20 annos
Manoel Oliveira Fidalgo
Cruzeiro
S. Paulo



10 annos
Gilda Sereno
Campinas
S. Paulo



10 annos
Antonio Jacobina Filho
Estudos de Planta
Rio de Janeiro



10 annos
Amalia Bagatini
Ribeirão Preto
S. Paulo



10 annos
Antonio Cardoso
Estudos da Planta
S. Paulo



10 annos
T. L. Keener
Engenharia Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Carlos Alberto Lopes
Construcões Interior
S. Paulo



10 annos
Augusto Cucci
Conservação
S. Paulo



10 annos
Manoel A. Salles
Construcções
S. Paulo



10 annos
José Receiro Escobar
Equipamento
Rio de Janeiro



10 annos
Octaviano B. da Silva
Conservação
S. Paulo

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



25 annos
José Manoel Pires
Conservação
S. Paulo



20 annos
Joaquim T. Silva
Construcções
S. Paulo



15 annos
Frederico K. de Souza
Planta
S. Paulo



10 annos
Loyde de Oliveira
Campinas
S. Paulo



10 annos
José Perossi
Conservação
S. Paulo





10 annos
Americo Voeiho Filho
Equipamento
Rio de Janeiro

10 annos
Dagoberto C. Fernandes
Conservação
S. Paulo





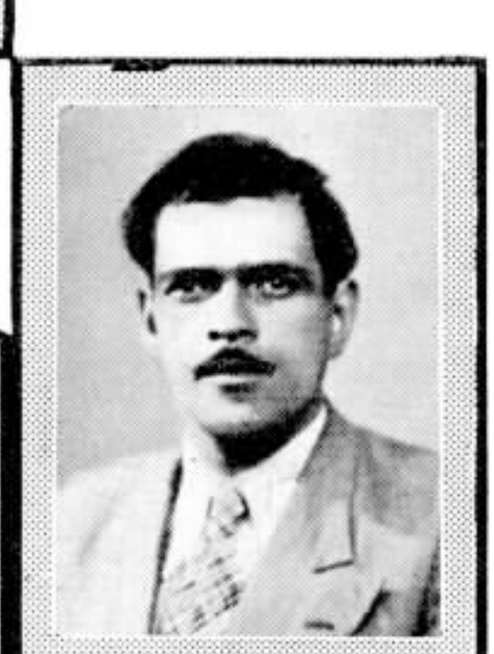
10 annos
Aderaldo F. Vianna
Planta
Rio de Janeiro

10 annos
Alfredo Reino
Conservação
S. Paulo



10 annos
Domingos Massari
Contadoria
S. Paulo





10 annos
Luiz B da Silva
Conservação
S. Paulo



10 annos
Paschoal Cardone
Conservação
S. Paulo



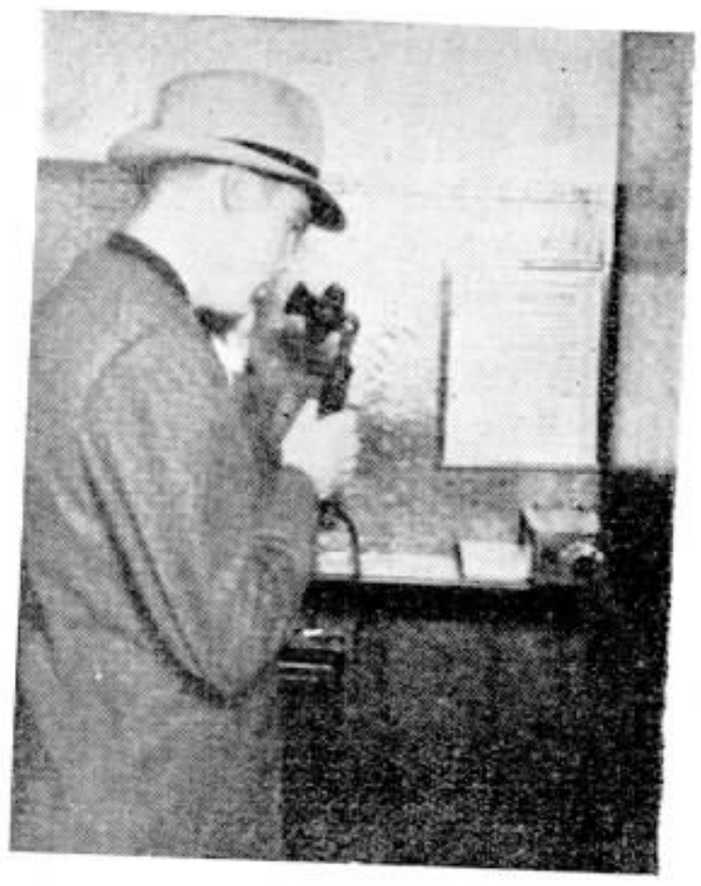
10 annos
Henrique Salvador
Officinas
S. Paulo

10 annos
José I. Barrella
Conservação
S. Paulo



TELEPHONES PARA OS PARCIALMENTE SURDOS

A ILLINOIS Bell Telephone Company, que opera em Chicago, installou telephones publicos com amplificadores para ajudar os seus clientes que sejam parcialmente surdos e tenham difficuldade em se servir do telephone commum. Esses telephones com equipamento de amplificação foram installados em Chicago, nos postos de telephones publicos de Palmer House, do Stevens Hotel e da estação terminal de passageiros da estrada de ferro de Chicago and North Western.



O CLIENTE DE OUVIDO DURO NO INTERIOR DA CABINE, VENDO-SE NA PAREDE, POR CIMA DO APPARELHO DE CONTROLE, UM CARTAZ DANDO INSTRUCÇÕES.



POSTO TELEPHONICO PUBLICO NA ESTAÇÃO TERMINAL DE PASSAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO DE CHICAGO AND NORTH WESTERN, ONDE ESTÁ INSTALLADO UM EQUIPAMENTO AMPLIFICADOR PARA ATTENDER AOS CLIENTES SEMI-SURDOS VENDO-SE Á ESQUERDA DO EMPREGADO UM AVISO CHAMANDO A ATTENÇÃO DAS PESSOAS PARA O REFERIDO EQUIPAMENTO

Esse equipamento de amplificação do som desde ha muito que tem sido fornecido para residencias e casas de negocio, mas só ha pouco tempo foi installado em Postos Publicos para as pessoas semi-surdas que se utilizam dos telephones publicos. Porque ha muitos assignantes desse serviço com equipamento amplificador em suas casas e escriptorios que são incapazes de se utilizar de outros telephones. A esses tambem beneficiará particularmente o novo serviço quando estiverem na rua e precisarem falar ao telephone.

Nas cabines estão installados telephones de mesa, chaves de ligação e controles de volume para os amplificadores. Em locaes escuros ficam as baterias e valvulas dos amplificadores. Em cada cabine ha um cartaz com instrucções sobre o uso do equipamento. Em cada Posto Publico existe um empregado para attender, havendo ali tambem um aviso chamando a attenção para o equipamento especial. Esse empregado assiste á operação de chamada feita pelos clientes, dando-lhes explicações e dizendo-lhes que a companhia dispõe desse equipamento para installar em residencias ou casas de negocio e escriptorios.

Commemorando o 60° anniversario do telephone

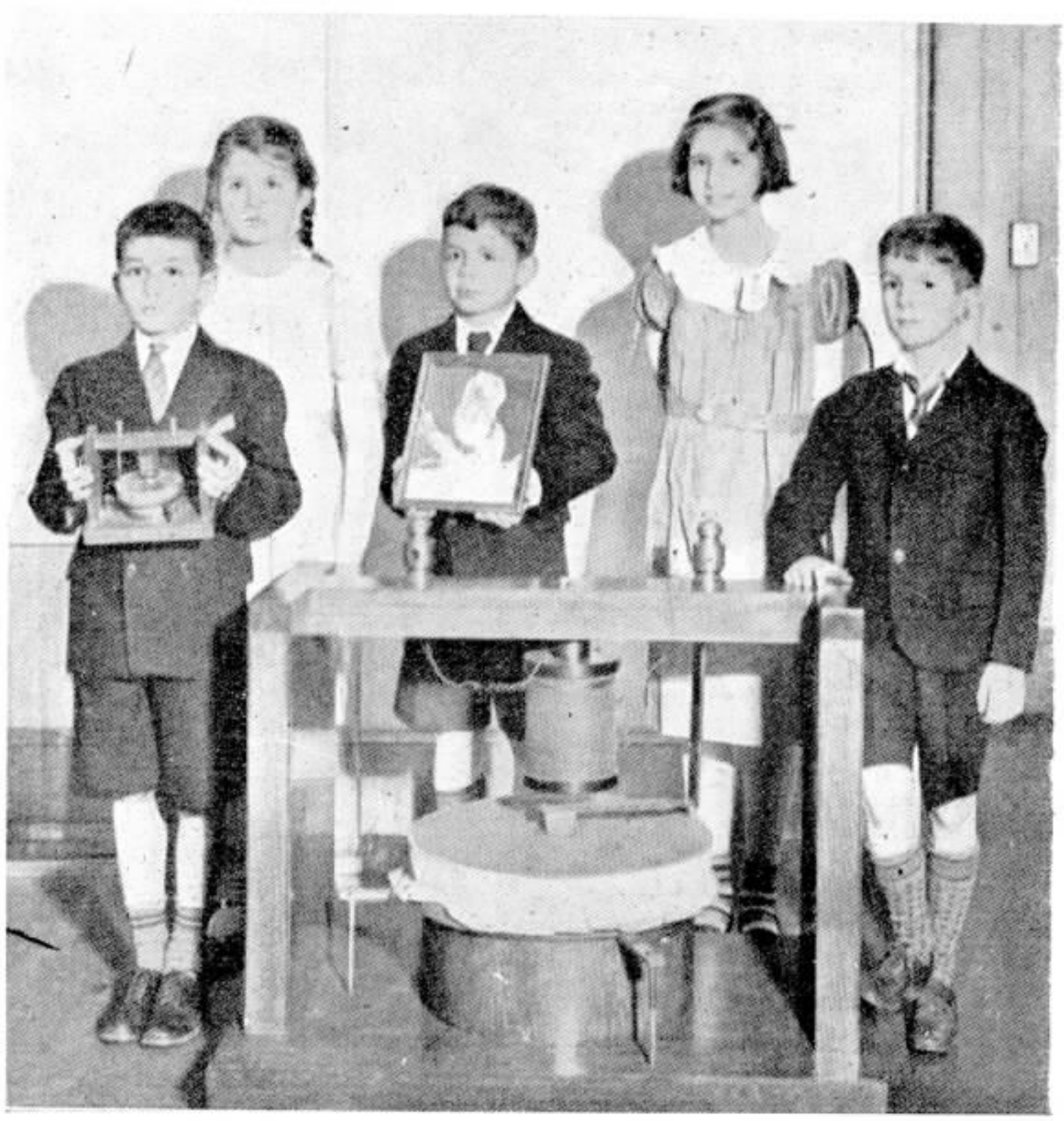
O PESSOAL de telephones de Washington celebrou o 60º anniversario do nascimento do telephone, reunindo no edificio principal da Chesapeake and Potomac Telephone Company cinco bisnetos de Alexandre Graham Bell que foram photographados em volta de um modelo em grande escala do primeiro transmissor do seu distincto antepassado.

As crianças foram acompanhadas de seu avô e sua avó, o Dr. Gilbert Grosvenor e a Sra. Gilbert Grosvenor, cujo nome em solteira era Elsie May Bell, filha de Alexandre Graham Bell. O Sr. Gilbert Grosvenor é presidente da Sociedade Nacional de Geographia e um dos directores da Chesapeake and Potomac Telephone Company.

Entre os hospedes do casal Grosvenor estavam o seu filho Sr. Melville Grosvenor e esposa, que são paes de duas das crianças presentes: Helen Rowland Grosvenor e Alexandre Graham Bell Grosvenor.

Dois dos outros são Joanna Grosvenor Blair e John Grosvenor Blair, filhos da Sra. Gertrude Hubbord Grosvenor Bell, filha do Dr. Gilbert Grosvenor e da Sra. Grosvenor.

O quinto menino é Gilbert Coville, filho da Sra. Lilian Waters Grosvenor Coville, outra filha do casal Grosvenor.



OS BISNETOS DE ALEXANDRE GRAHAM BELL

SERVIÇO CENTRALIZADO

1.° de Agosto marca o inicio de mais um melhoramento no serviço de equipamento e conservação da Planta no Districto Federal.

Em complemento ao novo plano de reorganização, o primeiro Centro foi inaugurado naquella data e compõe-se das estações 28, 48, 29, 29-8, 48-6, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Bangu', Santa Cruz, Campo Grande, Pavuna e mais os postos telephonicos publicos de Cordovil, Anchieta, Paciencia e Ricardo de Albuquerque, com um total de 16.900 linhas e 19.416 apparelhos assim distribuidos:

Estação	Linhas	Apparelhos
28	6.320	7.682
48	5.080	5.809
29	3.541	3.826
29-8	345	377
48-6	879	973
Jacarépaguá	203	215
Mar. Hermes ...	184	200
Bangu'	155	165
C. Grande	120	124
Sta. Cruz	73	85
	16.900	**19.416**

Em relação ao numero de linhas e apparelhos em serviço, este Centro é o menor, porém o maior se tomarmos em consideração a extensão territorial por elle abrangida.

EQUIPAMENTO

O equipamento installado e em uso é de diversos typos dos existentes no Districto Federal, taes como: Estação 48 e seu Satellite 48-6 são do typo automatico rotativo 7-A-2. Estação 29 e seu Satellite 29-8 são do typo automatico rotativo 7-A, Estação 28 é do typo manual Western Electric, de bateria central, e as demais estações, que compõem a zona rural, são do systema magneto, bateria local.

SERVIÇO DE EXAME CENTRALIZADO

Os serviços de Exame de Linhas e Secção de Concertos foram centralizados em uma das salas da Estação 48. Para este fim foi installada uma mesa equipada com 3 posições para attender ás reclamações dos assignantes, sendo uma posição para as linhas da estação 28, uma posição para as linhas das estações 48 e 48-6 e uma posição para as linhas das estações 29 e 29-8, sendo que o seu equipamento está disposto de modo que possam ser attendidas todas as estações por uma unica posição.

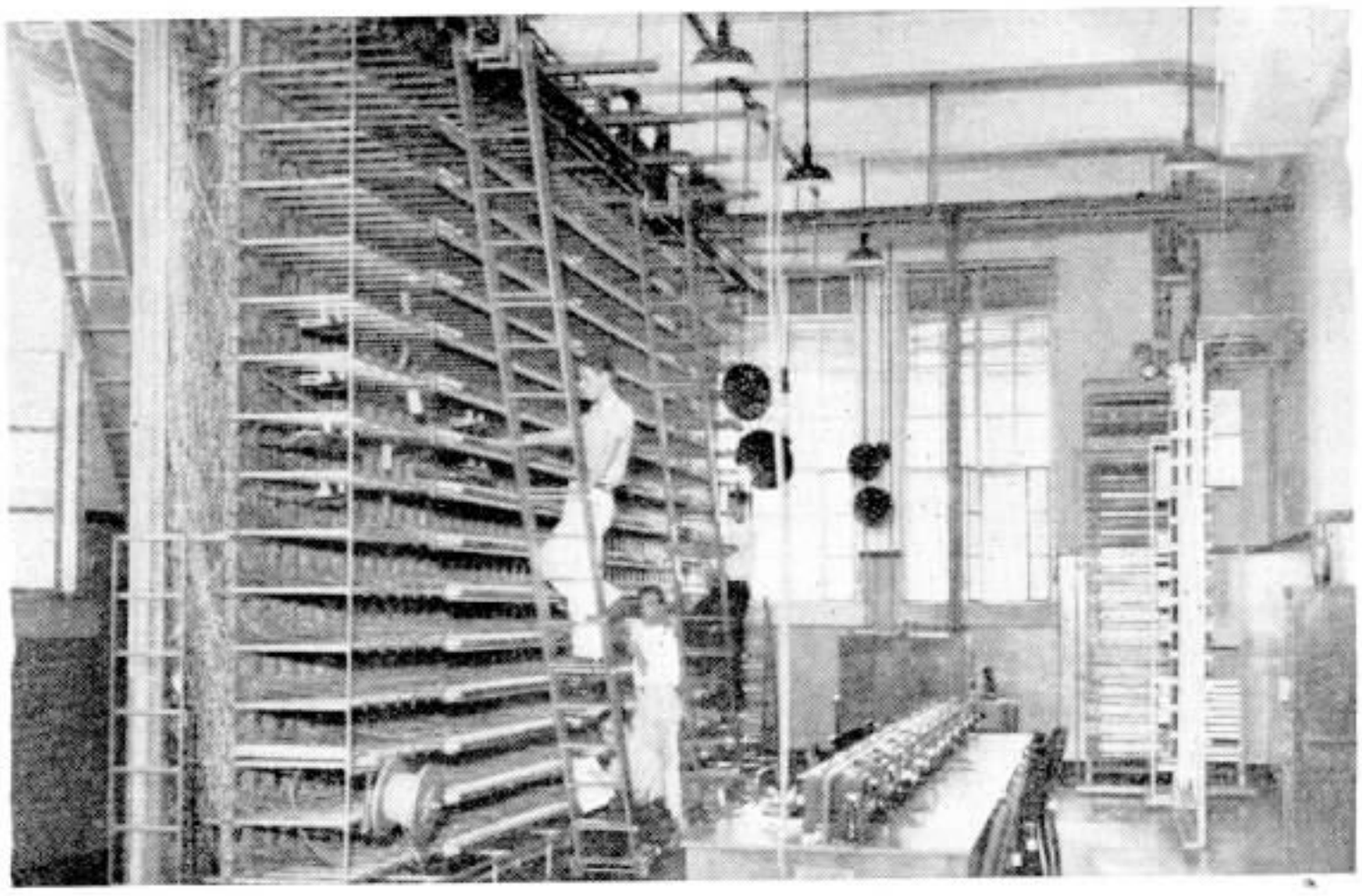
A mesa de exame de linhas é equipada com 5 posições, sendo uma posição para attender ao movimento de installações novas, retiradas, mudanças e substituições de linhas do Centro, uma posição para attender aos exames das linhas reclamadas da estação 28, uma com o mesmo fim para as estações 48 e 48-6, uma outra para as estações 29 e 29-8 e finalmente uma outra posição para dirigir o serviço dos conservadores.

Com a centralização dos serviços de reclamações, exame e conservação das linhas, tem-se em espectativa e diminuição das reclamações de assignantes, devido ao engrenamento perfeito e rapido dos varios serviços e movimentos necessarios a uma boa conservação. Todos os meios que pudessem melhorar ou facilitar o serviço de conservação foram estudados e empregados. Foi installada uma rêde de communicações rapidas por meio de microphones e alto-falantes, que está provando optimo resultado. Um systema de conservação preventiva foi organizado de modo a serem examinadas periodicamente todas as linhas, evitando possiveis reclamações. Além disso, estamos fazendo especiaes esforços no sentido de ser levantado o grau de instrucção technica do pessoal em serviço de conservação.

A organização pessoal e a distribuição de serviços de conservação foram feitas com o objectivo maximo de separar districtalmente as responsabilidades, promover facilidades na execução de serviços e permittir uma fiscalização mais apurada.

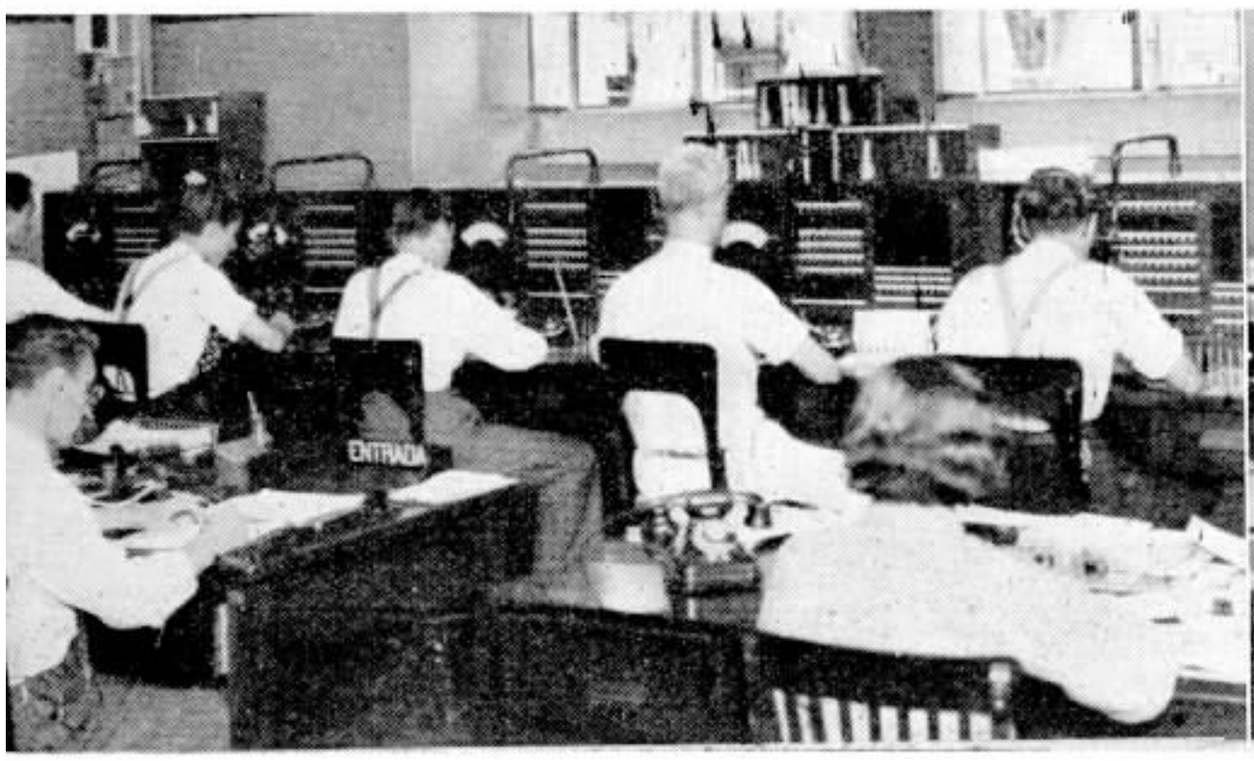
ZONA RURAL

Os serviços de conservação e installação de linhas e apparelhos na zona rural foram organizados de modo que possam ser attendidos com brevidade, por meio de 1 installador e 5 conservadores.



DISTRIBUIDOR PRINCIPAL, MOSTRANDO A LOCALIZAÇÃO DOS ALTO FALLANTES

MESA EXAME DE LINHAS



MESAS DA SECÇÃO DE CONCERTOS



Construcção de um Receptor de 4 Valvulas para Ondas Curtas e Longas

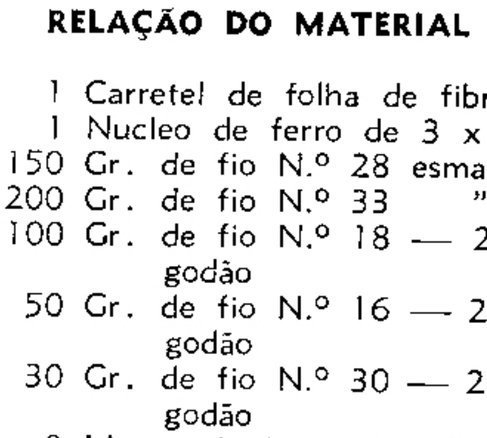
Por Luiz S. P. Barone, da Contabilidade das Officinas, São Paulo

*VAMOS fornecer aos nossos collegas da-*dos e figuras elucidativas para a construcção de um apparelho radiophonico, que muito se recommenda pela efficiencia e preço.

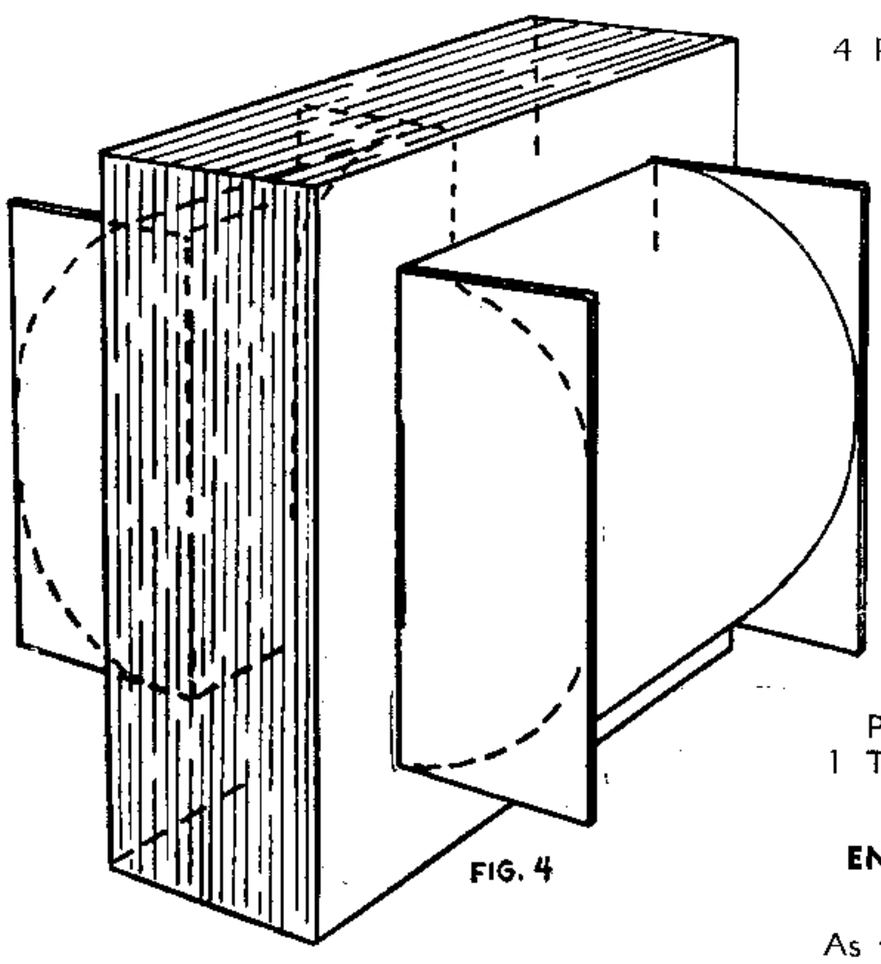
Nenhuma difficuldade apresenta a montagem deste apparelho, porquanto o circuito electrico é de uma simplicidade unica.

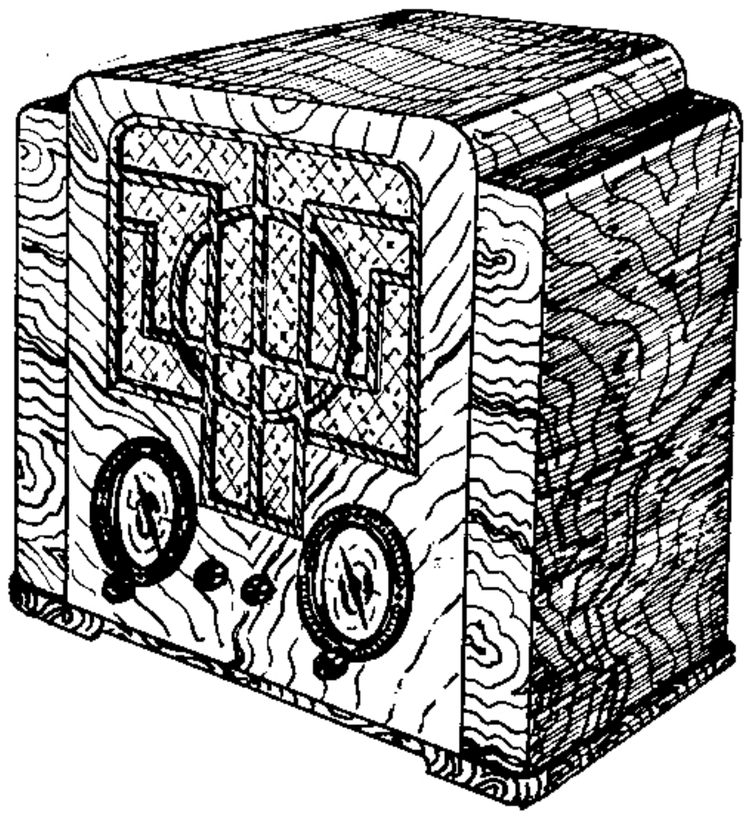
RELAÇÃO DO MATERIAL NECESSARIO

1 Carretel de folha de fibra
1 Nucleo de ferro de 3 x 3 cmts.
150 Gr. de fio N.º 28 esmaltado
200 Gr. de fio N.º 33 "
100 Gr. de fio N.º 18 — 2 camadas de algodão
50 Gr. de fio N.º 16 — 2 camadas de algodão
30 Gr. de fio N.º 30 — 2 camadas de algodão
8 Metros de fio flexivel (para ligações)
1 Alto falante dynamico p/ 1.800 ohms
2 Valvulas N.º 27
1 Valvula N.º 47
1 Valvula N.º 80
2 Condens. Elect. de 8 MF (500 V)
2 Condens. fixos de 2 MF
1 Condens. " de .5 MF
1 Condens. " de .25 MF


FIG. 1

1 Condens. " de .00025 MF
2 Condens. variaveis 0005 (23 placas)
1 Condens. variavel 00035 (17 placas)
1 Resistencia de 2 MG ohms
1 Resistencia de 1/2 MG "


FIG. 4



1 Resistencia de 50.000 "
1 Resistencia de 30.000 "
1 Resistencia de 2.000 "

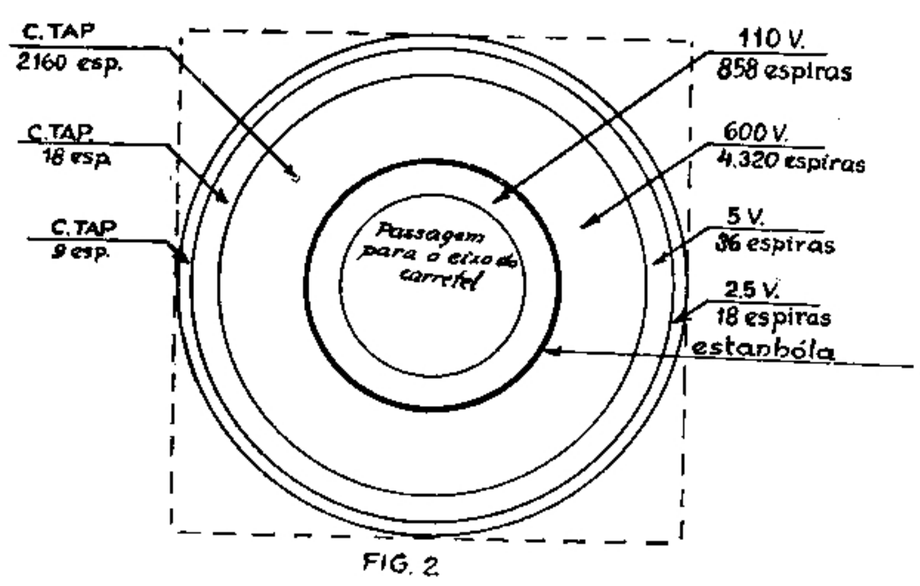


FIG. 2

1 Resistencia de 400 "
1 Interruptor
1 Micro-deal
3 Deaes simples
1 Painel de 30 x 20 cmts.
4 Pollegadas de tubo de bakelite (3" de diametro)
4 Pollegadas de tubo de bakelite (1" de diametro)

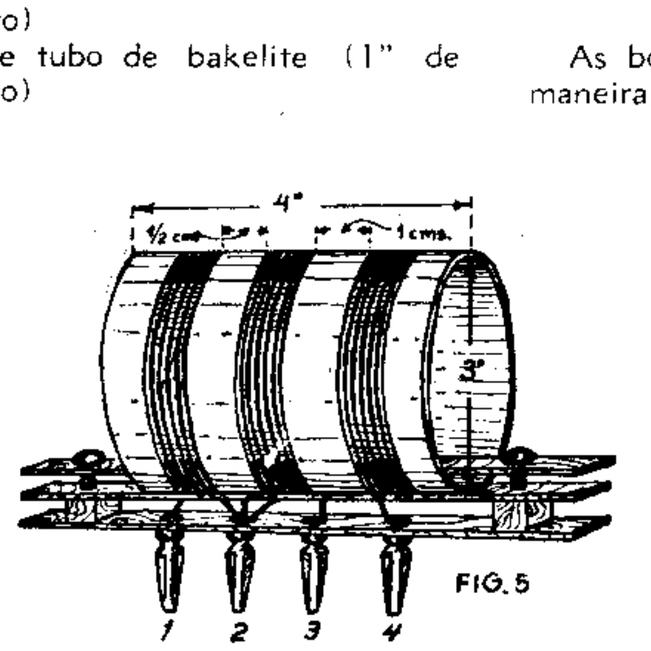


FIG. 5

Parafusos, solda, fita isolante, etc.
1 Transformador de baixa frequencia de 1 x 4

ENROLAMENTOS E MONTAGEM DO TRANSFORMADOR

As figuras 1 — 2 — 3 e 4 mostram o carretel, nucleo de ferro, enrolamentos e, por fim, o transformador já montado.

As precauções que devem ser tomadas na construcção deste transformador são as seguintes:

1.º — Evitar o acavallamento das espiras
2.º — Isolar com papel resistente e possivelmente parafinado, cada camada de fio.
3.º — Separar com perfeição e segurança os enrolamentos entre si.
4.º — Collocar convenientemente isolada uma camada de estanhola entre o primario e o secundario (600 v).

CONSTRUCÇÃO DAS BOBINAS PARA ONDAS LONGAS

Fio N.º 26 DCC.

Nas figuras 5 e 6 vêem-se as bobinas A. B. C. já montadas sobre o supporte e as ligações dos enrolamentos. Estes devem ser feitos no mesmo sentido e separados um do outro com as seguintes medidas:

Entre o enrolamento A e B 1/2 cmt.
Entre o enrolamento B e C 1 cmt.

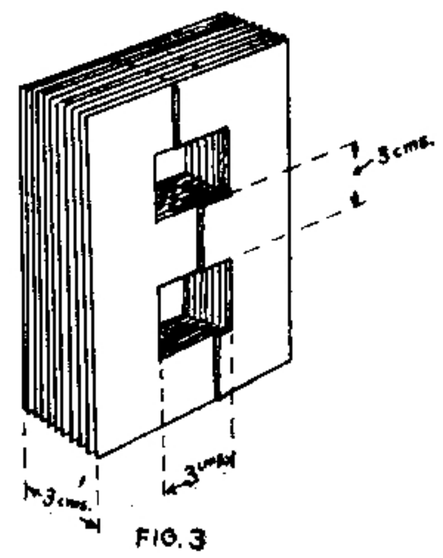


FIG. 3

Convem espalmar os enrolamentos com uma solução bem liquida de acetona e celluloide, afim de fixal-os sobre o tubo de bakelite.

PARA ONDAS CURTAS
Fio N.º 18 DCC.

As bobinas A e B devem ser enroladas de maneira que entre uma e outra espira fique o espaço de uma espira. As espiras da bobina C são unidas.

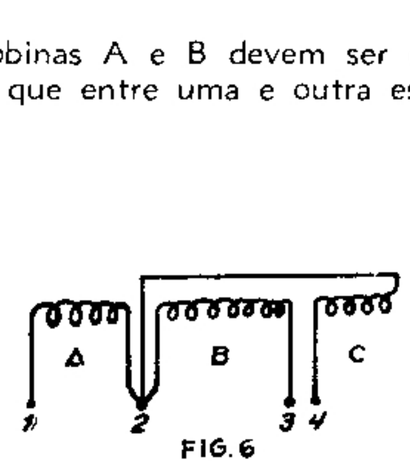


FIG. 6

JOGO DE BOBINAS

DIAMETRO DE TUBO	BOBINA "A"
2"	3 espiras
2"	3 "
2"	3 "

BOBINA "B"	BOBINA "C"
3 espiras	5 espiras
5 "	8 "
8 "	8 "

MONTAGEM DO RECEPTOR

As figuras 7 e 8 mostram as disposições das peças sobre o painel e o schema completo com as respectivas ligações.

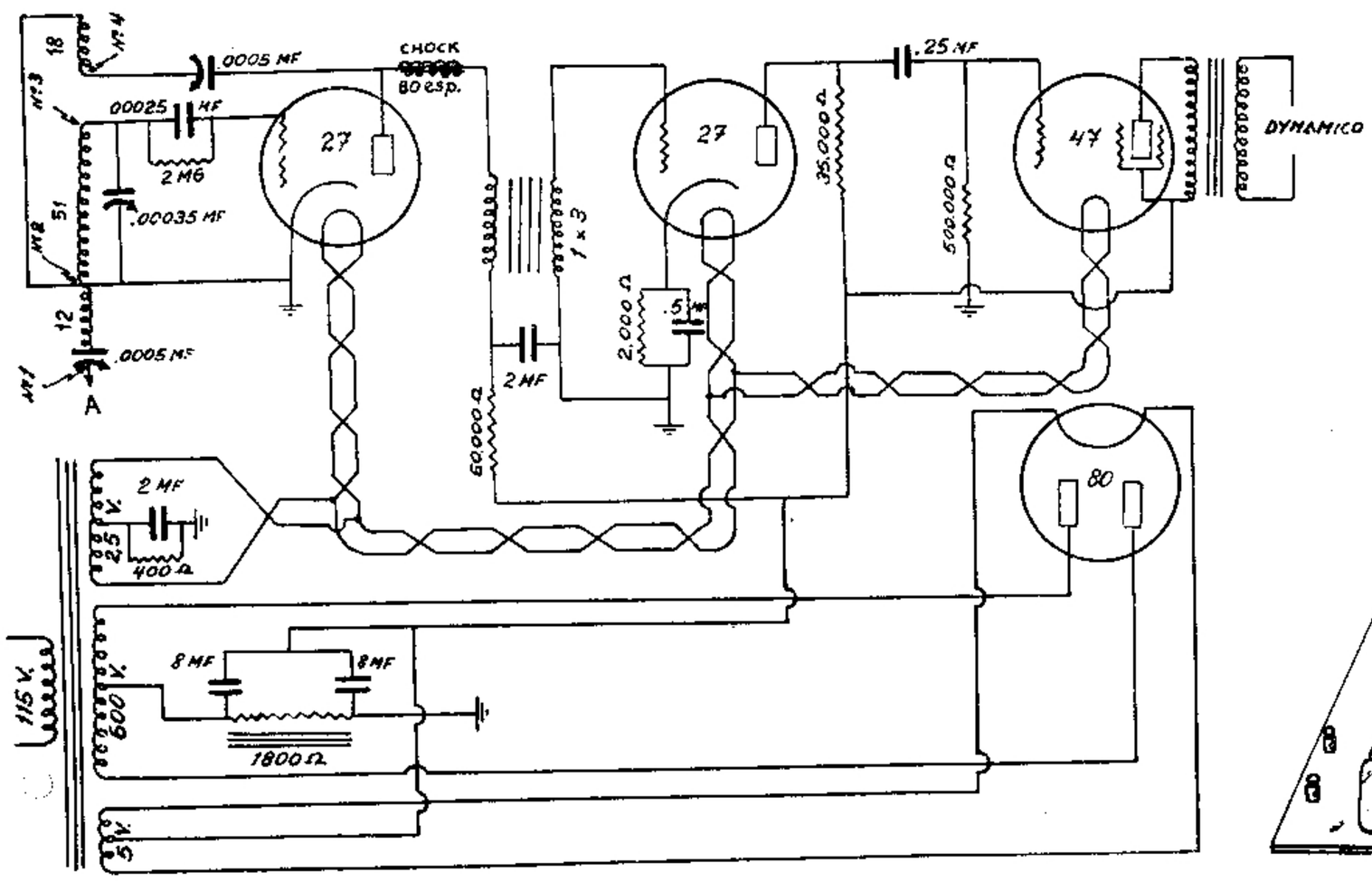


FIG. 8

Tanto as figuras como os schemas aqui traçados orientam perfeitamente o radio-constructor, pois que nelles são encontrados todos os dados necessarios.

ANTENNA

Um fio de cobre de 20 metros de extensão preso nas extremidades por dois isoladores, (1 de cada lado) erguido a 7 ou 8 metros do solo, satisfaz plenamente para receber as estações emissoras longinquas.

Para as estações locaes, uma antenna de 10 metros de extensão torna o apparelho bastante selectivo.

LINHA DE TERRA

A extensão que liga o receptor á terra não deve exceder de 5 metros de comprimento. Si fôr ligado ao encanamento d'agua, cousa aliás bastante commum, esta ligação deverá ser feita com solda.

Muitos são os empregados das officinas de São Paulo que possuem o apparelho acima descripto e podemos affirmar que todos estão plenamente satisfeitos.

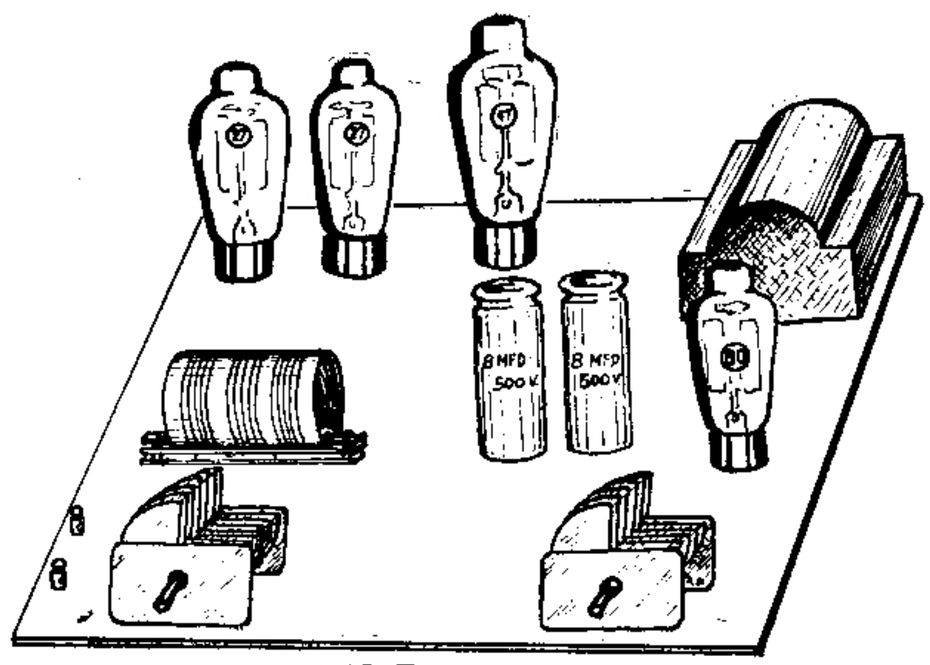


FIG. 7

Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

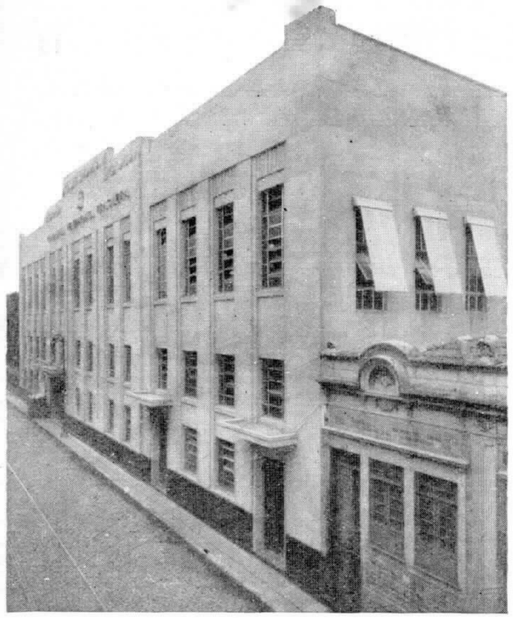
Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés	no	tamanho	de	5 x 8	6$000
,,	,,	,,	,,	10 x 8	8$000
,,	,,	,,	,,	10 x 10	10$000
,,	,,	,,	,,	15 x 8	12$000
,,	,,	,,	,,	15 x 10	15$000
,,	,,	,,	,,	20 x 10	20$000

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

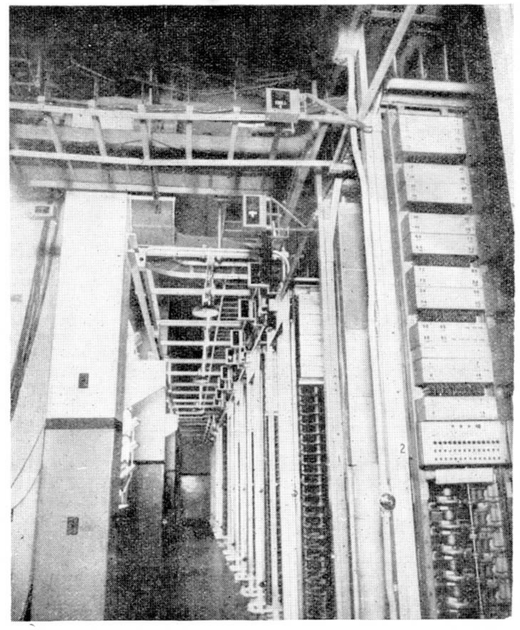
DE «24» PARA «43»



PREDIO DA RUA DO COSTA 69, ONDE ESTÃO LOCALISADAS AS ESTAÇÕES "23" E "43", ALÈM DOS SERVIÇOS INTERURBANO E DE INFORMAÇÕES.



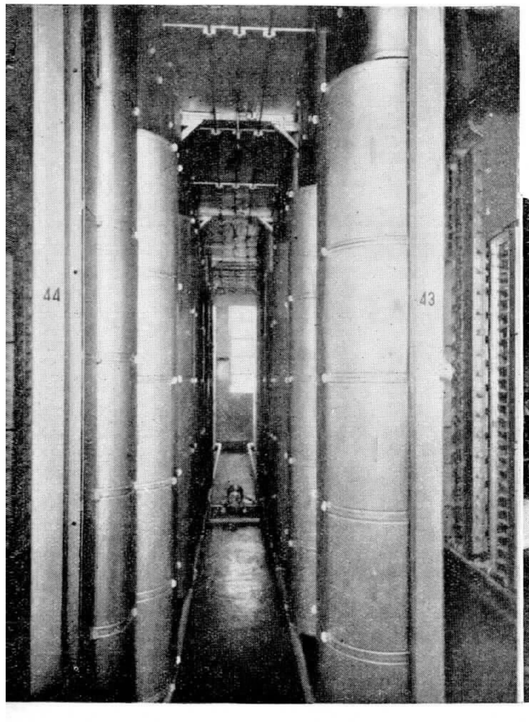
VISTAS DA ANTIGA ESTAÇÃO "24" QUE DEIXOU DE EXISTIR ÁS 24 HORAS DO DIA 29 DE AGOSTO. JUNTAMENTE COM A MESA DA ESTAÇÃO MANUAL ABANDONADA, PODEM SER VISTAS AS MESAS DOS SERVIÇOS INTERURBANO E DE INFORMAÇÕES, QUE VÃO SER AGORA AMPLIADOS.



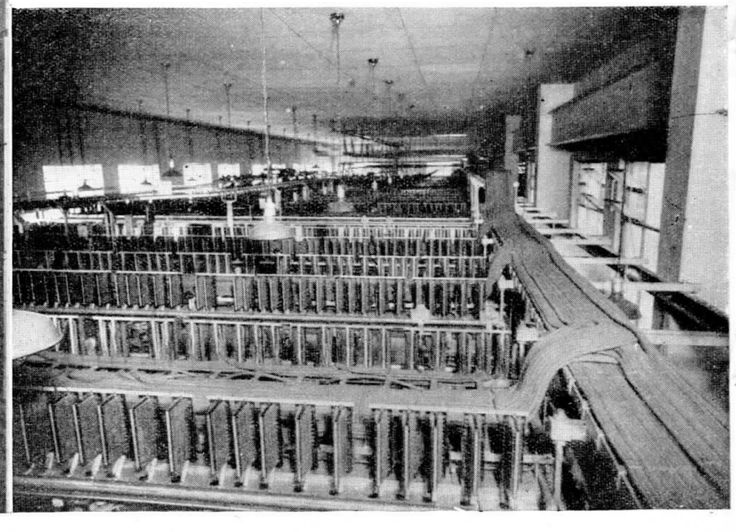
VISTA LATERAL DAS CARREIRAS (AS DA ESTAÇÃO "43" NO PRIMEIRO PLANO), MOSTRANDO O SYSTEMA PRINCIPAL DE CABOS.



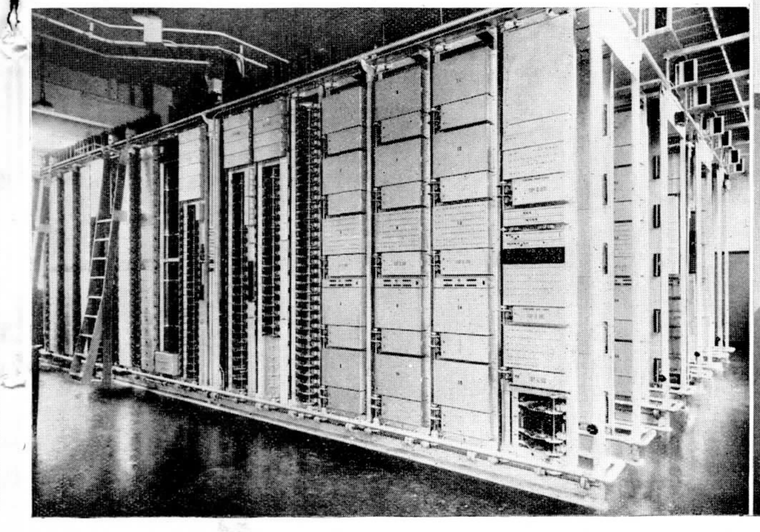
LADO INTERNO DAS CARRREIRAS, COM OS PRIMEIROS BUSCADORES E FINAES.



VISTA SUPERIOR DAS CARREIRAS DAS ESTAÇÕES "23" E "43", ESTANDO AS DA ESTAÇÃO "43" NO PRIMEIRO PLANO.

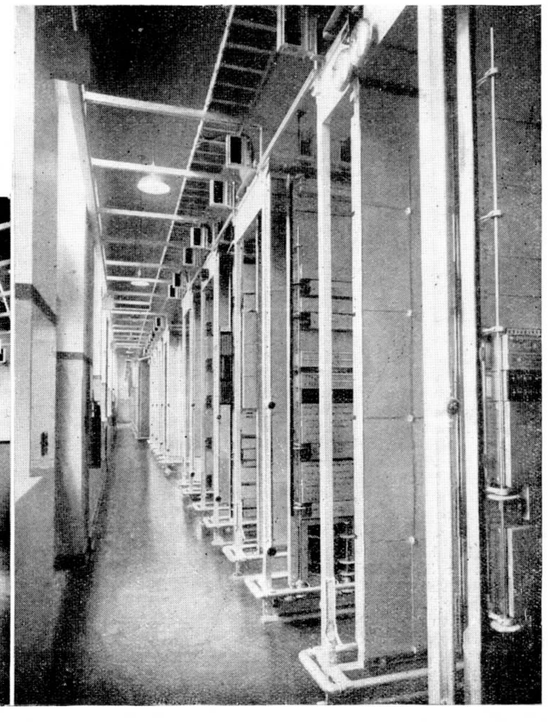


ARMAÇÕES PARA CIRCUITOS DE CONVERSORES, CIRCUITOS DE ENLACE, SEGUNDOS BUSCADORES E PRIMEIRO GRUPO.





VISTA LATERAL DAS CARREIRAS DAS ESTAÇÕES "23" E "43", ESTANDO AS DA ESTAÇÃO "43" NO PRIMEIRO PLANO



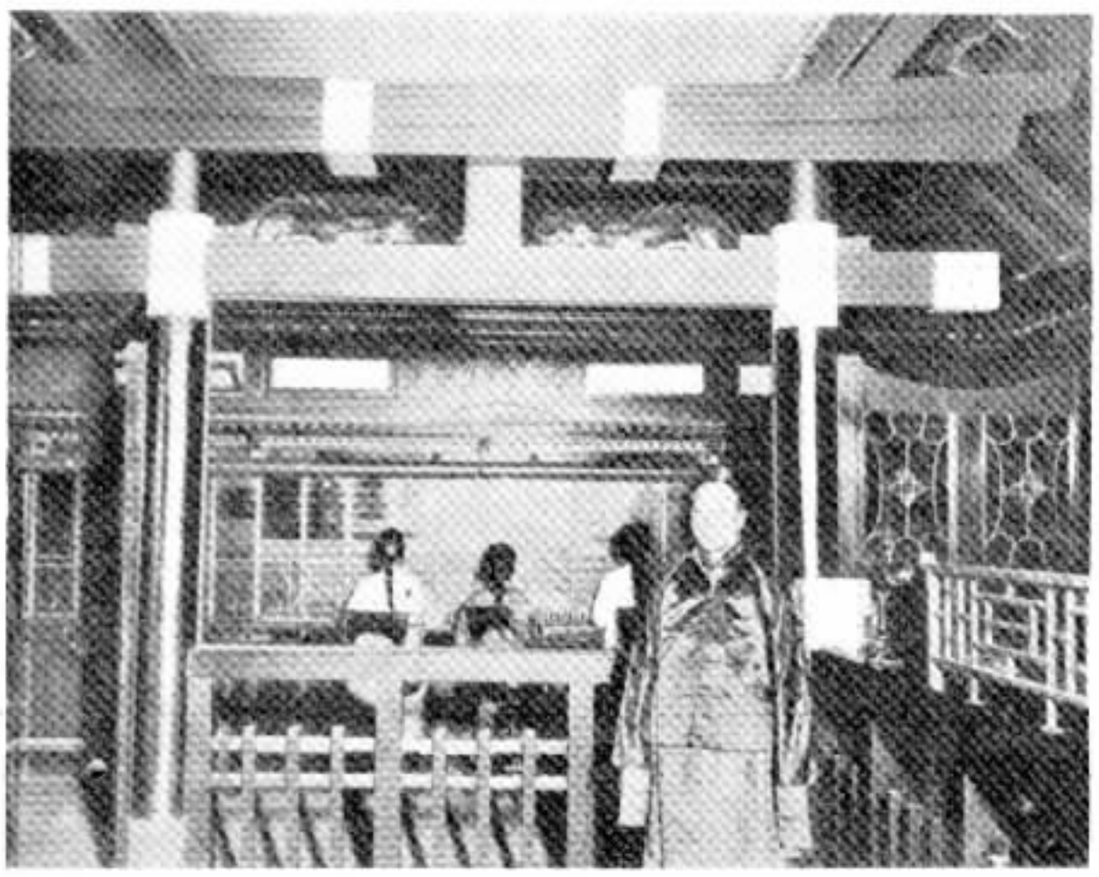
CHINATOWN

Notas interessantes sobre a Estação Telephonica do bairro chinez de São Francisco da California

AS gravuras que aqui estampamos são da moderna estação central telephonica de Chinatown, em S. Francisco da California, Estados Unidos, e á qual SINO AZUL já tem feito referencias. Como se sabe, ella serve á grande colonia chineza existente naquella cidade e outras do paiz. A principio foram empregados homens naturaes da China, como telephonistas. Entre elles, ha 35 annos figurava o de nome Chan Yung Loi, cuja filha, Ho-Lee, que entrou para o serviço em 1907, se retirou ha pouco, deixando por sua vez uma filha, Elizabeth Lee, que se senta na mesma posição da mesa de ligações que foi occupada por seu avô e depois por sua mãe.

Foi Chan o primeiro chinez do mundo a trabalhar como telephonista.

Ao ser inaugurada, a antiga estação "China" tinha apenas 100 assignantes e tres telephonistas. Agora ella tem 2.500 assignantes e



INTERIOR DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE CHINATOWN, DECORADO COM ASSUMPTOS CHINEZES E CUJO EQUIPAMENTO E SERVIÇO SÃO TÃO EFFICIENTES COMO EM QUALQUER OUTRA ESTAÇÃO DE S. FRANCISCO DA CALIFORNIA. VÊEM-SE AS TELEPHONISTAS COM TRAJES CARACTERISTICOS CHINEZES.

19 telephonistas, os quaes devem saber de cór o nome de cada assignante, porque os chinezes insistem em chamar pelo nome em vez de pelo numero. Por esse motivo as telephonistas são obrigadas a conhecer todos em Chinatown, como de facto acontece.

A Lista de Assignantes chineza, publicada em S. Francisco da California, é unica nos Estados Unidos. Se bem que usada em toda a Chinatown, ella é tambem distribuida fóra de S. Francisco, em algumas das cidades mais importantes, porque os chinezes fazem frequente uso do serviço telephonico de longa distancia.

Essa Lista especial é disposta de modo differente da Lista commum. As inserções são feitas na ordem alphabetica e collocadas debaixo dos nomes das ruas, sendo que a rua que tem maior numero de assignantes de telephone vem em primeiro logar. Não se liga, assim, importancia á ordem alphabetica dos nomes das ruas. Os caracteres chinezes são lidos em columnas para cima e para baixo, mas na Lista de Assignantes as inserções são feitas em columnas, vindo em primeiro logar o numero do telephone; em segundo, o nome do assignante; em terceiro, a classificação de negocio, e, em quarto, a designação da rua. Como o nome da rua apparece no alto da Lista, só é indicado o numero da casa em que o assignante está localizado.

Em 1906 houve em S. Francisco um grande incendio em que a mesa de ligações de Chinatown foi destruida. Foi então substituida pela actual, de ambiente e cunho orientaes, installada pela Pacific Company, num edificio typo pagode, da tradicional architectura chineza, com tres telhados superpostos, para ficar em harmonia com as construcções vizinhas de Chinatown.

Essa estação é um dos pontos mais visitados pelos turistas em São Francisco, havendo mais de cem visitas por mez. A parte externa do predio é pintada de verde, vermelho e preto e o interior, de preto,



VISTA EXTERNA DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE CHINATOWN, EM SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, ESTADOS UNIDOS

vermelho chinez e ouro. Situada no coração do bairro chinez, seus telhados e varandas alegremente decorados offerecem um especimen de architectura chineza raramente visto fóra da China. Os alicerces de concreto das paredes do edificio correspondem ao embasamento de pedra sobre o qual os chinezes collocam as suas construcções para protegel-as da humidade. Supportando o primeiro pagode ha columnas que consistem em pilastras circulares sem capitel nem base modelada. Os dois pagodes superiores ou torres são andares recuados e sua forma parece destinar-se a proteger o predio dos raios directos do sol.

CARICATURA DE ALEXANDRE E. SILVA



OLGA GOLD, CONSERVAÇÃO DA PLANTA — RIO

7 de Setembro

SINO AZUL registra a passagem do anniversario da Independencia do Brasil ainda sob as emoções que agitaram a alma popular na capital do paiz e em outros pontos do territorio nacional, no dia 7 de Setembro corrente.

As grandes demonstrações de civismo foram feitas pela população carioca, pode-se dizer, durante o dia todo: pela manhã, assistindo ao desfile das forças armadas e escolas; á tarde, assistindo ao côro orpheonico na Esplanada do Castello, e onde se ouviram 20.000 vozes de crianças, e á noite, á sessão solemne no Theatro Municipal.

Um dos grandes acontecimentos dessa festa civica foi o patriotico discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, na Esplanada do Castello, e ouvido por todo o territorio, graças á irradiação de toda a festividade.

Digna de nota foi a ordem que se observou durante as solemnidades e reveladora do sentimento patriotico que empolgou o nosso povo.

Mais Postos Publicos em Minas

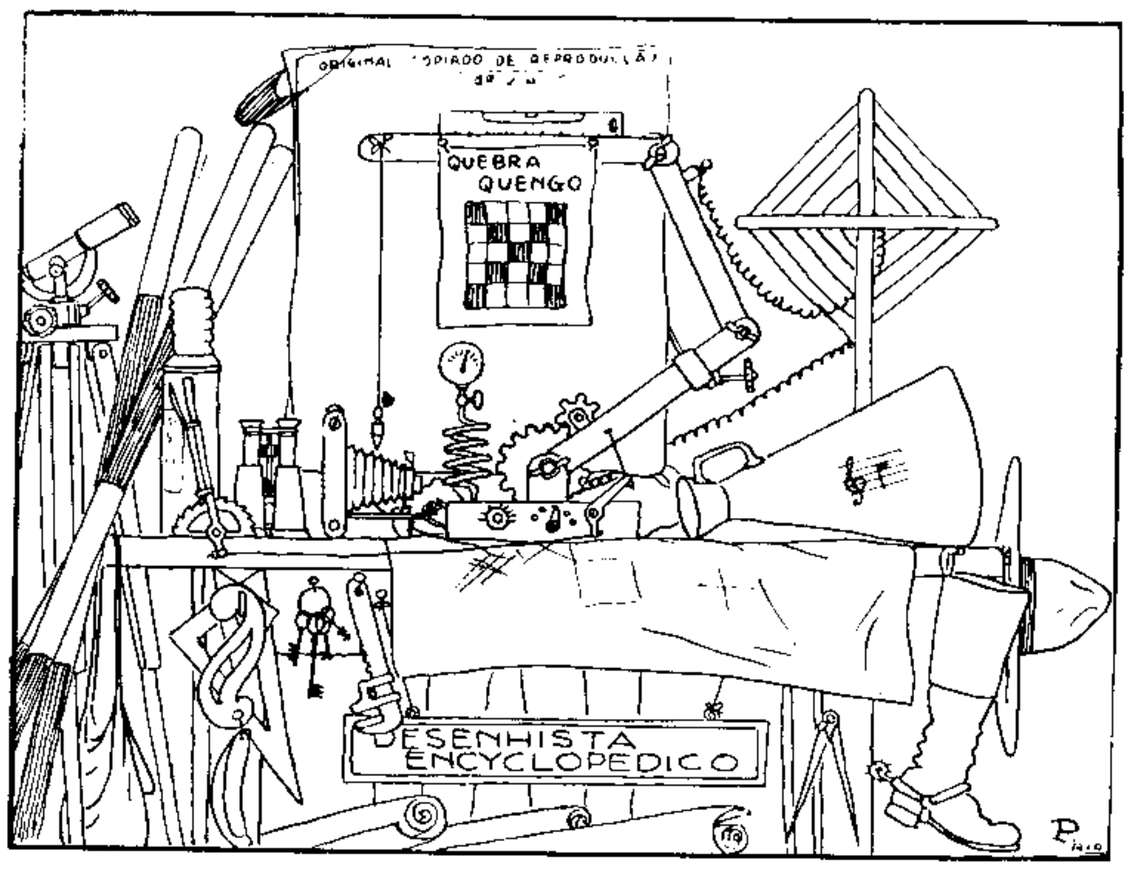
EM Burnier, Minas Geraes, foi inaugurado, no dia 7 de Setembro corrente, um Posto Telephonico Publico, com grande satisfação dos moradores locaes.

Tambem no dia 17 do corrente foi inaugurado um Posto Telephonico Publico em Capury, municipio de Viçosa, Minas Geraes.

São, pois, mais duas localidades ligadas á nossa rêde no grande Estado central.

CARAS E CARETAS

VISTAS POR P. VIEIRA



EDGARD L. RIBEIRO NA SUA MESA DE TRABALHO. — DIVISÃO DE MINAS E RIO — RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA ANTES DE TUDO

POR ACHILLES ZALUAR, DA SUPERINTENDENCIA DA PLANTA — RIO

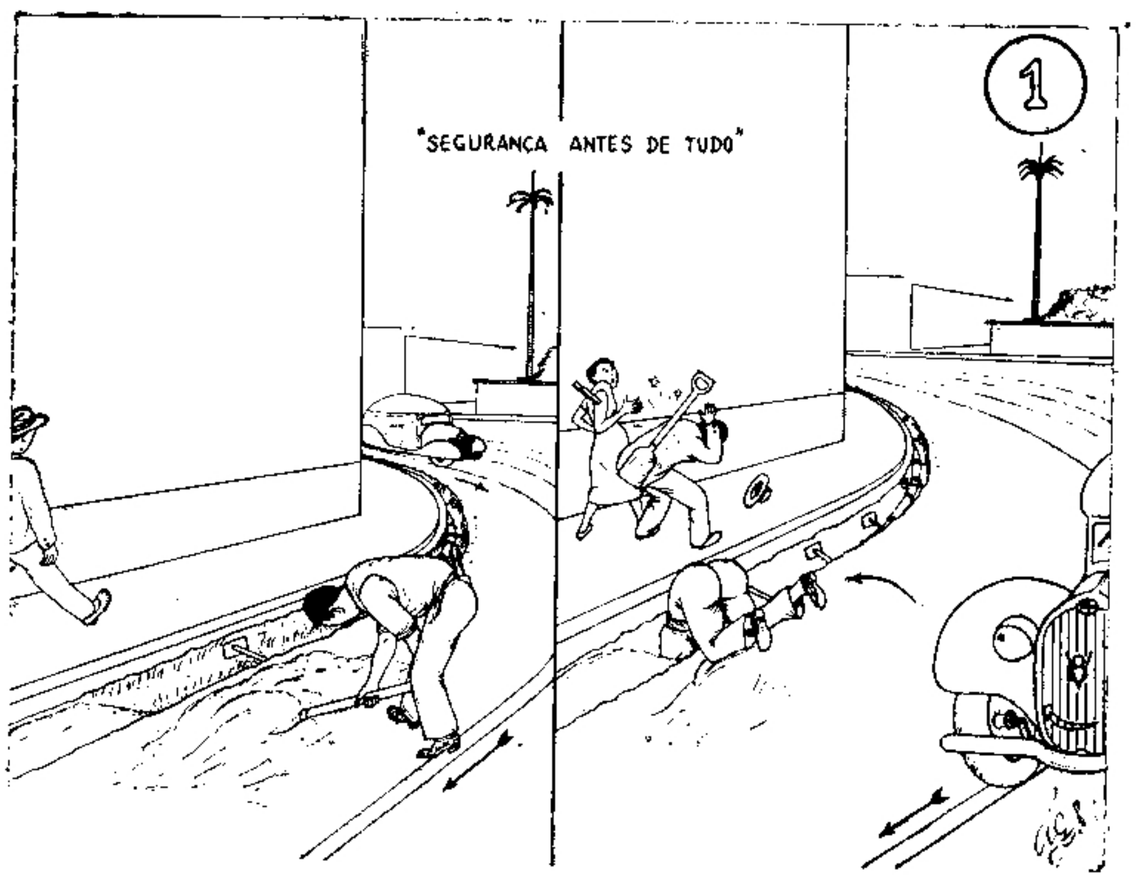
OBSERVAMOS que, nos ultimos mezes do corrente anno, augmentou o numero de accidentes de trabalho occorridos entre empregados da Companhia. Seria curioso averiguar as causas determinantes desse augmento. Tal averiguação reserva alguma surpresa. Se, de um lado, força é convir, accidentes houve de todo inevitaveis, resultado de circumstancias imprevisiveis, do outro lado, traem — digamos, sem o intuito de ferir melindres — descuido e desattenção da parte dos accidentados.

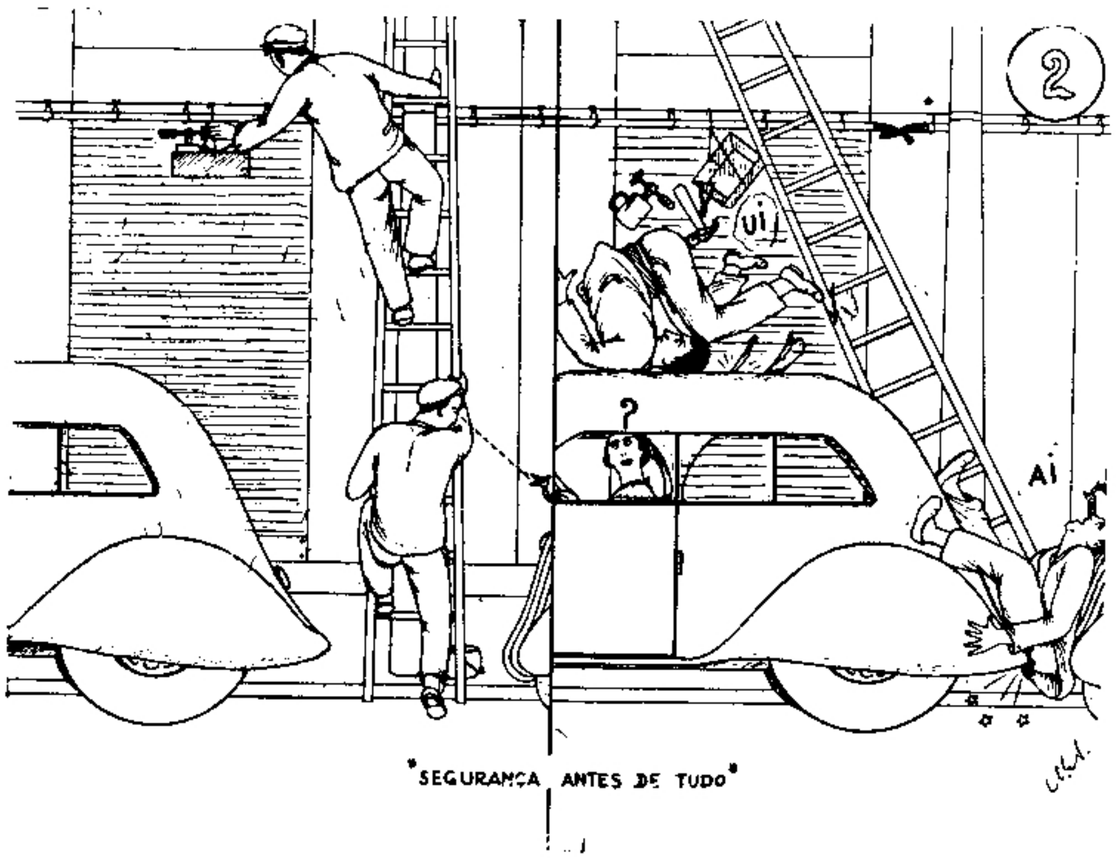
O habito de não encobrirmos, jamais, o nosso pensamento levanos a confessar, sinceramente, a nossa admiração nesse sentido. Custanos, na verdade, a crer que, por deficiencia de cuidados, venha alguem a soffrer as consequencias deploraveis de um accidente. Temos-nos, entretanto, que render á realidade dos factos. Ahi estão, para documentar as nossas asserções, os flagrantes suggestivos que, sob a orientação do seu chefe de departamento, fixou o lapis irreverente de Alexandre Silva, nosso companheiro.

Que não pense o leitor tratar-se de obra da imaginação do Alexandre. Nella, com effeito, não entra a menor parcella de fantasia. São, positivamente, factos veridicos vistos através da ironia sem maldade do nosso companheiro. Eis porque, deante dessas physionomias contrahidas por um rictus de dôr ou desses corpos lançados em perigosas trajectorias através do espaço, mal podemos, de mistura com um sentimento natural de piedade, sopitar o riso...

De tal forma são os desenhos elucidativos, que dispensam qualquer commentario. Quem não verá, por exemplo, na figura n.º 1 um acto de imprudencia? Proximo aos trilhos dos bondes, por onde passam, constantemente, vehiculos de natureza varia, é logar seguro de se trabalhar? O boletim medico rezou o seguinte: contusões generalizadas. Já era de esperar...

A figura n.º 2 é mais complicada. Dois reparadores, decididamente dois philosophos budhistas pela impassibilidade com que encaram as miserias do mundo, collocam entre dois automoveis a escada de mão. Um delles sobe por ella e vae ter ao cabo telephonico. O outro permanece em baixo — attento a qualquer movimento dos outos? Não, com o espirito absorto em longas meditações, talvez á procura da agua de juventa... O carro, cuja retaguarda defronta a escada, dá marcha á ré e surprehende em pleno sonho o meditabundo operario, que é expremido contra o outro carro. A escada rodopia, sonegada á sua base, e o operario, que no alto della trabalha, vem, religiosamente, beijar o solo patrio... Boletim medico da Assistencia Publica: contusões generalizadas. Conceito: desattenção? Qual! Cousas de intellectuaes...





PESSOAL DE TIETÉ - S. Paulo

EM BAIXO, A CHEFE DA ESTAÇÃO DE TIETÉ, DIVISÃO DE S. PAULO, CERCADA DE AUXILIARES.

AO LADO, GRUPO FORMADO POR TELEPHONISTAS DA REFERIDA ESTAÇÃO. EM POSE ESPECIAL PARA SINO AZUL.



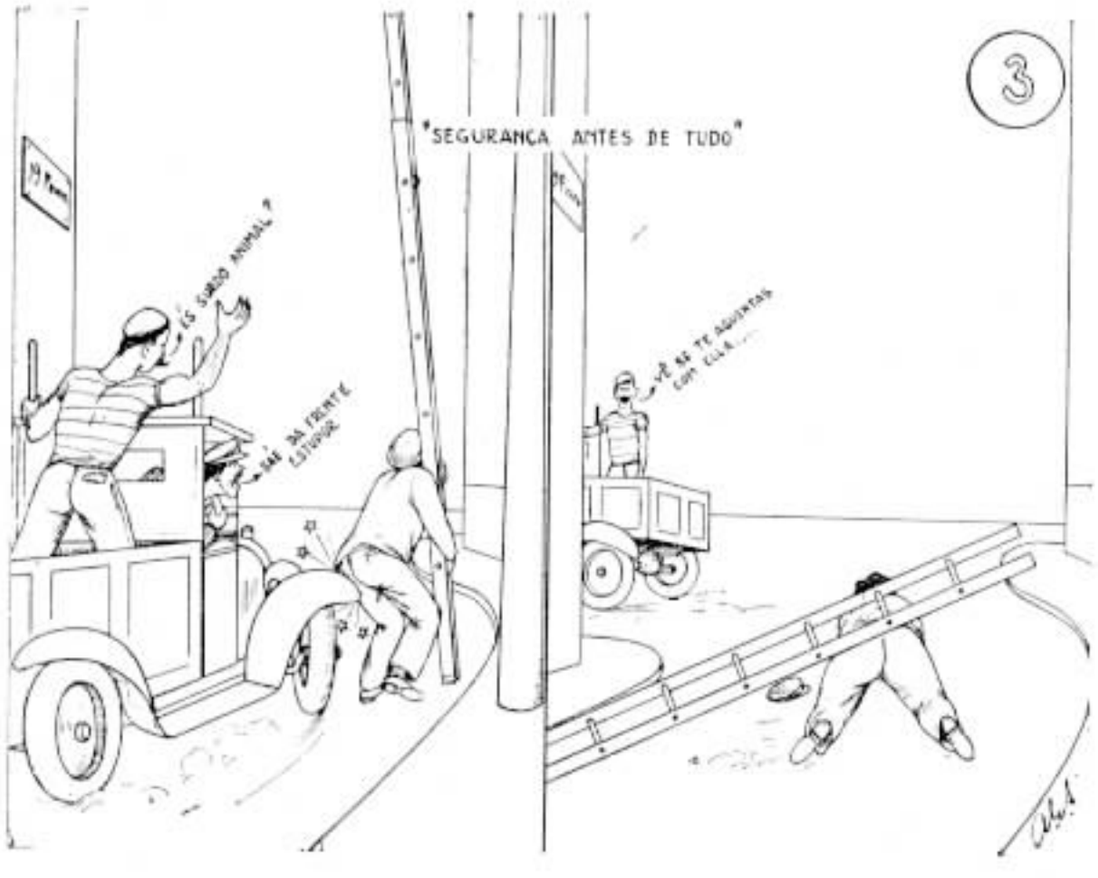


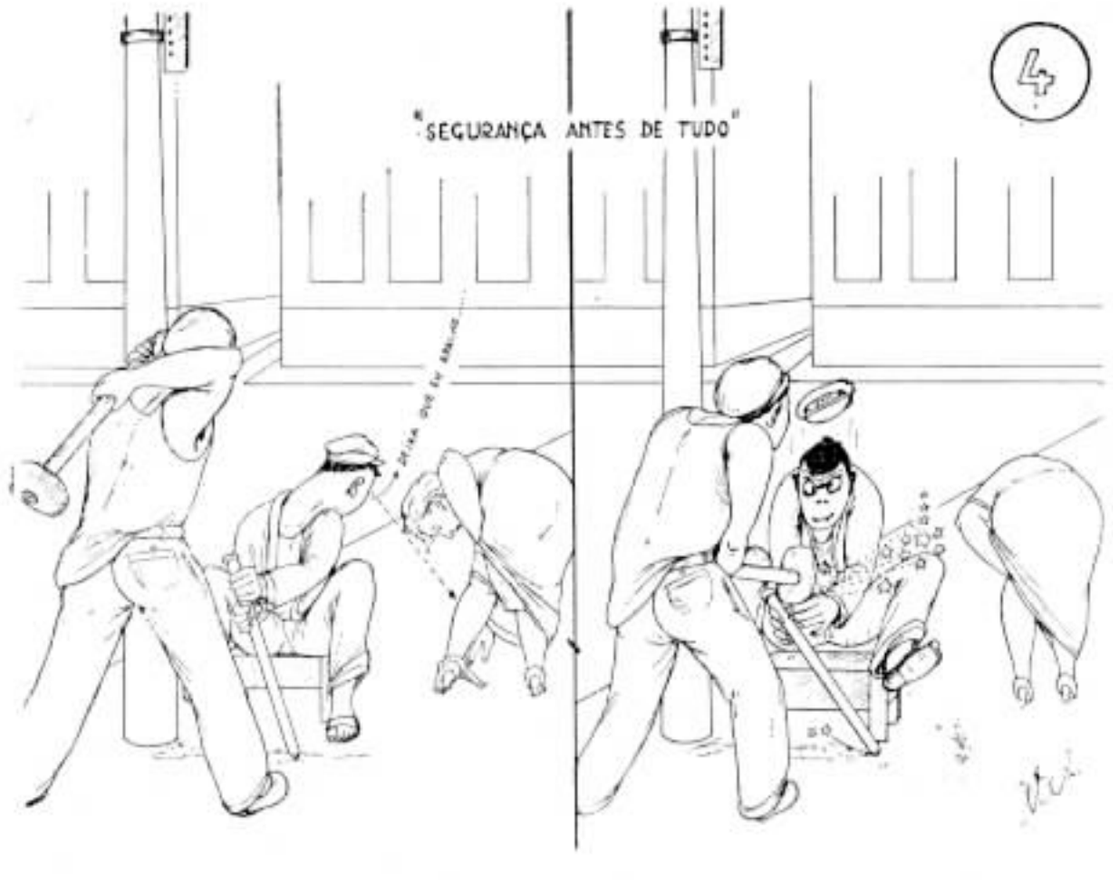
PENA ORIGINAL

O Mayor" Joe Hand, de Emmetsburg, Iowa, Estados Unidos, sentiu a necessidade de applicar medidas severas no incorrigivel Don Meyer, para que este adoptasse uma vida de absoluta temperança. Impondo-lhe a pena de 30 dias de prisão por intoxicação, elle ordenou que Meyer comparecesse á igreja regularmente durante tres mezes após a sua liberdade e que só apparecesse nas ruas depois das oito horas da noite, e isso mesmo acompanhado de sua esposa.

Alliam-se, na figura n.º 3, precisamente as duas qualidades negativas que motivaram os accidentes das figuras anteriores — a imprudencia e a desattenção. Em Abril p.p., caminhava, calmamente, pelo meio da rua, carregando uma escada de mão, um ajudante de reparador. O dia estava lindo e tudo eram motivos de contemplações e de extases. A sua alma de poeta não lhe permittiu ouvir o fonfonar de um automovel, que o apanha por uma parte delicada do corpo e o faz trambolhar. Os medicos diagnosticaram: contusões e escoriações na parte postero-inferior do corpo. Os medicos foram gentis: não declinaram, verdadeiramente, o nome da região attingida...

A quem não succederia o mesmo que ao empregado da figura n.º 4? Nunca se pode conciliar o sentimento do bello com as contingencias praticas da vida. Um simples olhar volvido á esquerda bastou para que quasi se lhe esmagasse o indicador da mão esquerda sob o malho vibrado pelo companheiro. Já a velha sabedoria popular recommenda, com muita verdade, mas pouca elegancia, que se não deve metter o nariz onde não se é chamado...





Light Athletico Club

O concorrido club da rua Mariz e Barros, no Rio, ponto de reunião dos empregados da Light e companhias associadas, realizou mais uma bella festa no dia 15 de Agosto ultimo, para entrega de premios aos vencedores dos varios campeonatos esportivos ali effectuados.



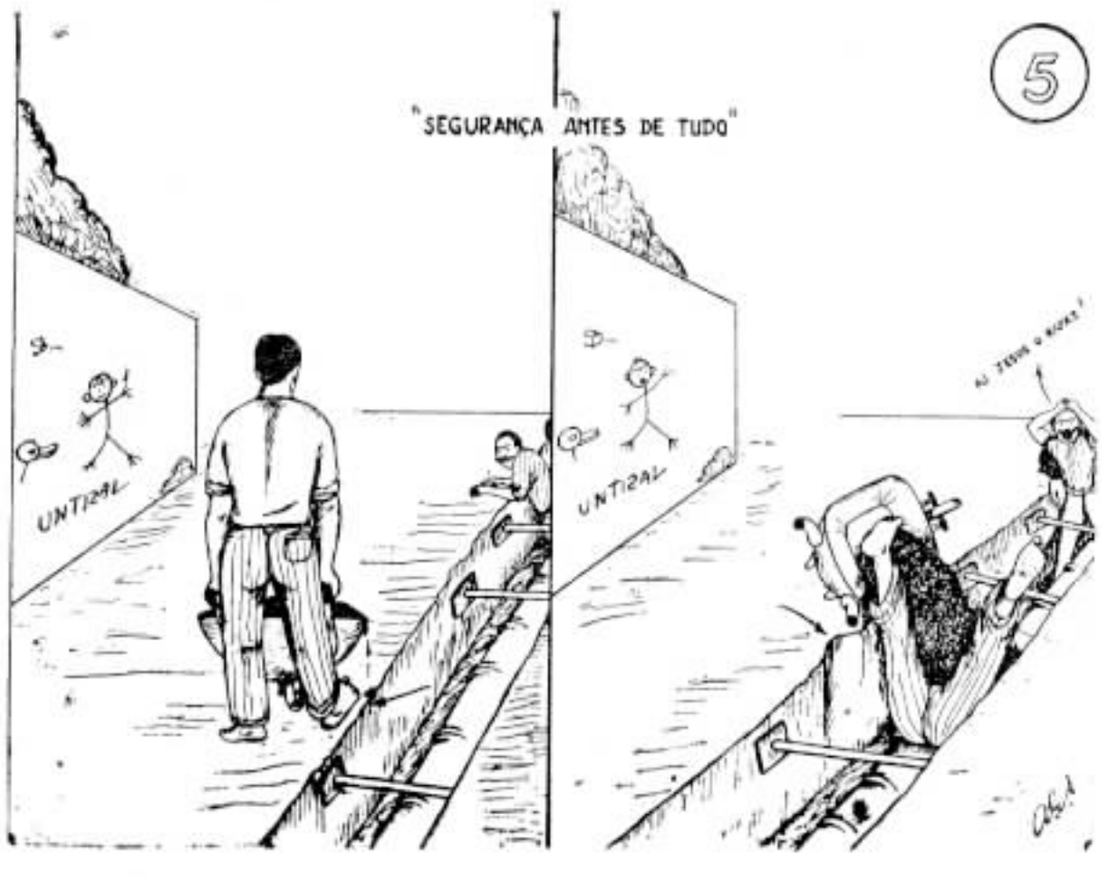


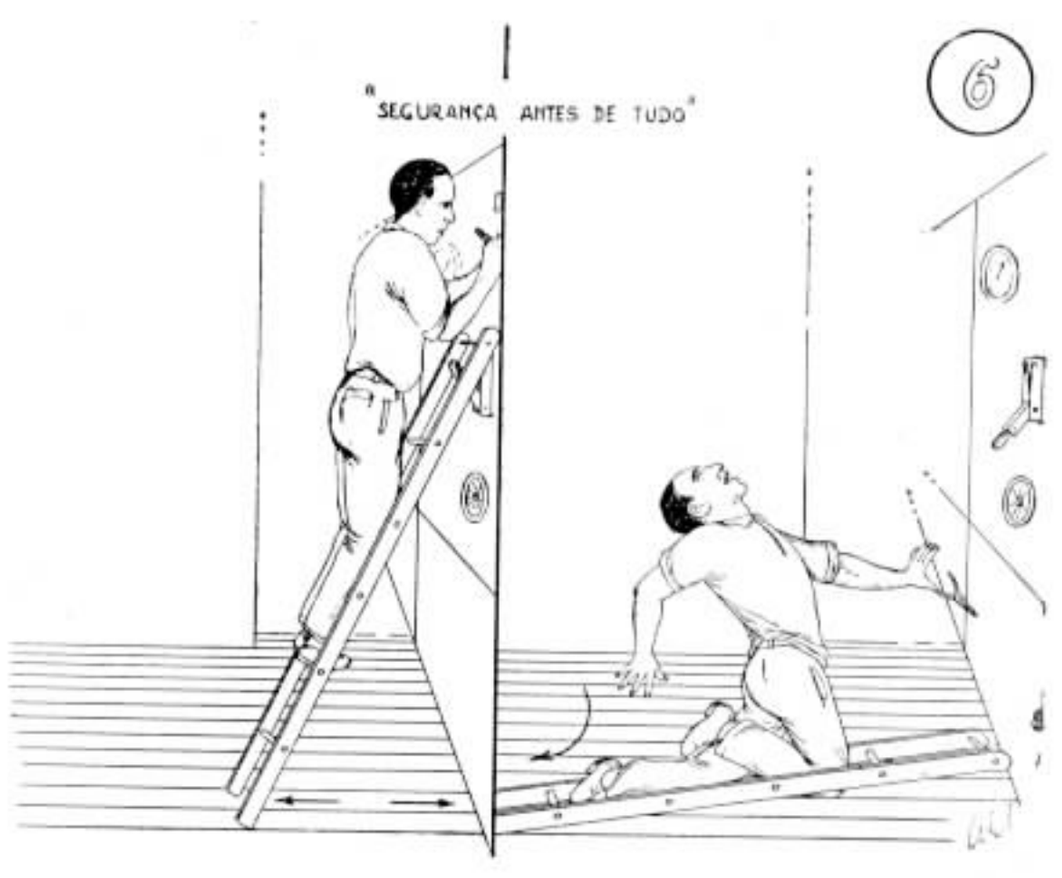
O Light Athletico Club offereceu, assim, a seus associados, mais uma prova da importancia da finalidade dessa agremiação social que foi fundada tanto para recrear o espirito como para avigorar o physico de seus componentes.

As nossas gravuras mostram aspectos da solemnidade da entrega dos premios.

Repare o leitor na figura n.º 5. Não lhe parece um desafio á gravidade? Se houve desafio, venceu, como era de esperar, a gravidade: solicitado para o fundo da excavação, onde foi escoriar o tornozello direito, o operario que, assim, buscou, summariamente, solucionar o problema do mais pesado que o ar, encontrou, de certo, occasião de comprehender as desvantagens de não ter nascido passarinho...

Temos admirado, vezes varias, nos circos de cavallinhos, acrobatas que trabalham, maravilhosamente, sobre escadas. E' do genero a figura n.º 6. Que se pode, aliás, pensar de um individuo que ergue uma escada simples de mão sobre um soalho encerado, formando aquella angulo agudo com este? Ainda se fosse uma escada dupla... Subito, a escada escorrega e o acrobata — precalços do officio — vem ferir a perna direita no chão. Accidente de Maio p.p.





Homenagem a um veterano



MAGARINO F. BORGES, JUNTO A E. BARRELLA E ENTRE COLLEGAS, POR OCCASIÃO DA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA

COMMEMOROU a 7 de Agosto o jubileu de sua entrada nesta Companhia Magarino F. Borges, encarregado de expediente de uma das sub-secções da Conservação, em São Paulo.

Ingressando em nossa Companhia em 7-8-1911, como ajudante de guarda-linhas, Magarino conseguiu, por suas qualidades moraes e emprehendedoras, galgar o posto que ora occupa.

Festejando a ephemeride, Magarino offereceu aos amigos, collegas e chefes que o foram cumprimentar uma alegre "choppada" sob o enthusiasmo de um "jazz-band" organizado por seus collegas.

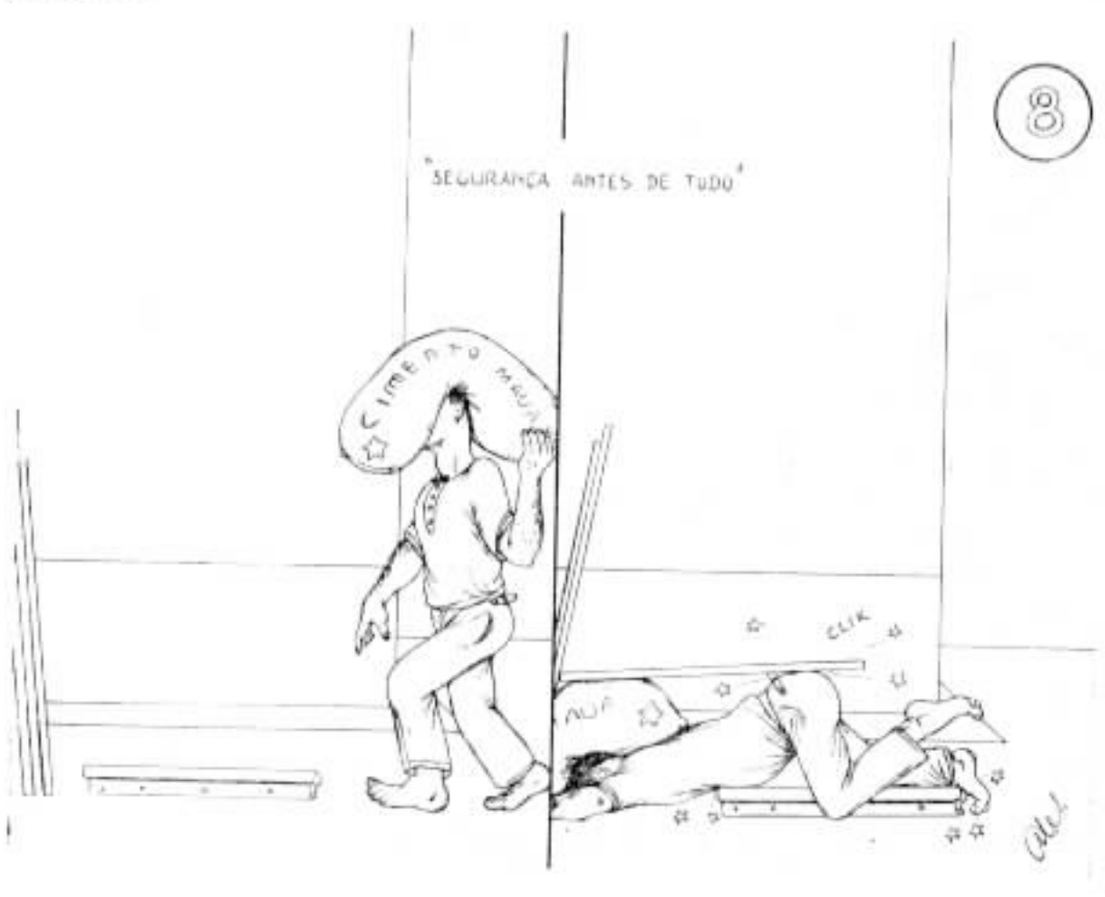
Nessa occasião, E. Barrella, em breves palavras, offereceu, em nome dos presentes, um mimo ao homenageado.

Respondendo, Magarino disse expressiva e commovidamente o que de alegria sentia pela homenagem espontanea que lhe era tributada.

Segue-se a figura n.º 7. Que houve? O resultado logico de um momento de irreflexão. Cremos não ser preciso pôr as cartas na mesa ou usar barbas de propheta para prever o occorrido. Suspeitando de defeito, um empregado mette os dedos na engrenagem de uma machina animada de rotação continua. Ao retirar os dedos, por imposição da dor, apresenta um ferimento contuso no indicador e annular da mão direita.

Dir-se-ia que o empregado da figura n.º 8 brinca de cabra-cega. O pesado sacco cobre-lhe inteiramente os olhos. Como não tem olhos nos pés, tropeça e cae. Podia ser peor; tudo se limitou a um ferimento contuso no pé direito. A brincadeira seria, de facto, interessante, se não fosse aquelle maldito pedaço de ferro abandonado no caminho. Mas é sempre por um pequenino nada que se estraga o destino da gente...







Homenagem de tennistas a dois companheiros veteranos da Light & Power

OS tennistas do Light A. C. homenagearam, a 16 de Agosto ultimo, dois dos seus mais destacados elementos: Gilbert Hearn e Ernesto Rizzo. Motivou essa homenagem o facto de completarem ambos 25 annos de serviços na Light & Power.

Tratando-se de Gilbert Hearn, a homenagem foi tambem uma prova de gratidão pelo muito que elle tem feito em prol do tennis e, aliás, de todos os sports nas diversas companhias associadas.

Organizou-se, assim, no club da rua Figueira de Mello, no Rio, uma competição entre 16 tennistas, disputada entre duplas formadas por sorteio e com partido, pelo systema americano.

Hugo Villas Boas e Viriato Montenegro foram os vencedores, seguidos de Jair Coelho e Carlos Pacheco, que, jogando com muito enthusiasmo e regularidade, tiveram destacada actuação.

Houve almoço no club, durante o qual Ernesto Borges, director de tennis, offereceu a festa aos homenageados. Gilbert Hearn agradeceu com palavras repassadas de emoção e reconhecimento.

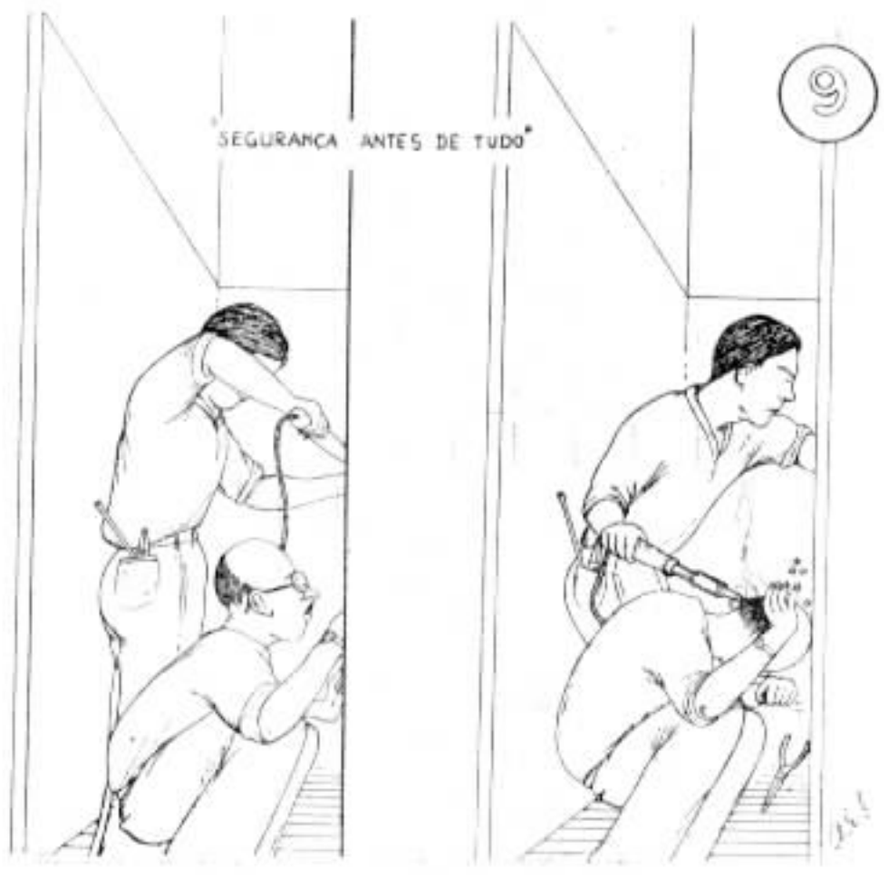
A gravura mostra os homenageados cercados de seus amigos e companheiros.

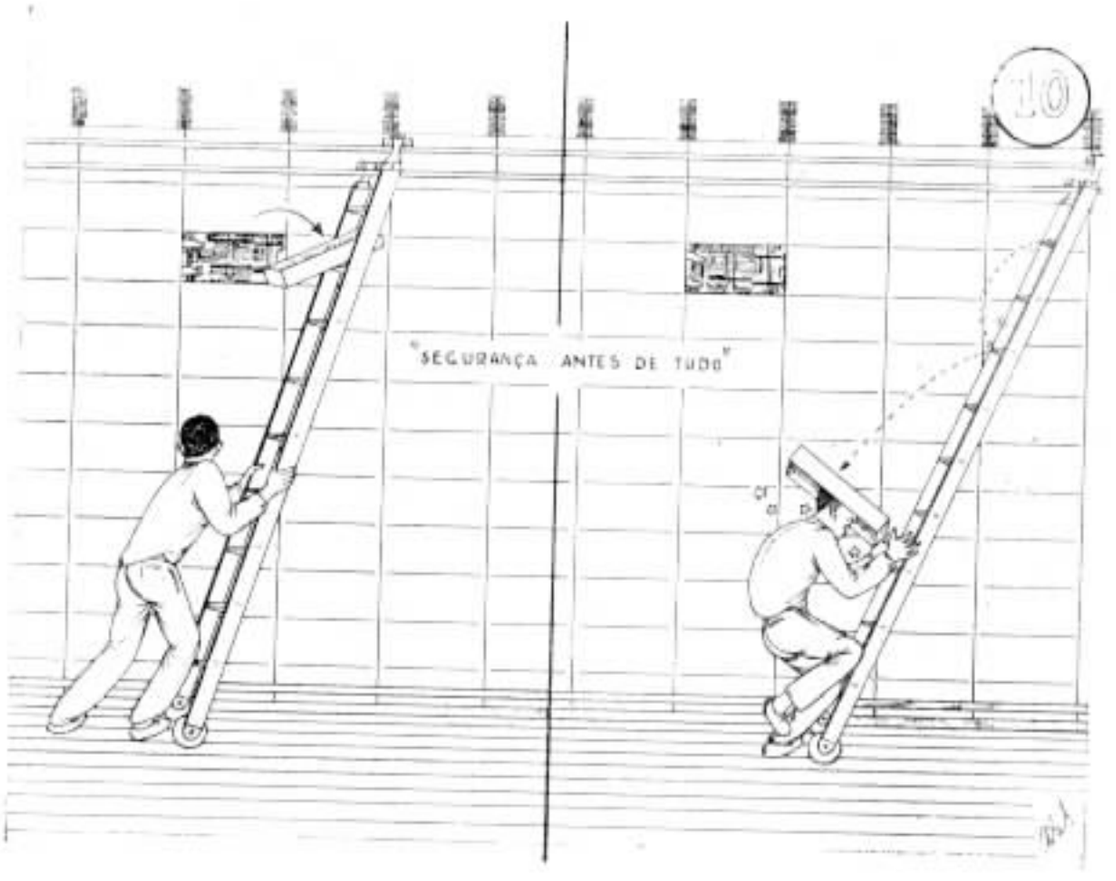
Somos incapazes de suppôr, mesmo de leve, ter sido de proposito o que se passa na figura n.º 9. Quem não ficou, positivamente, satisfeito foi o companheiro, cujo cachaço o ferro de soldar queimou. Mas o causador do desastre prometteu emendar-se e nunca mais deixar cahir o referido ferro sobre o pescoço dos visinhos, o qual não é logar proprio para isso, como se certificou...

Da figura n.º 10 tiramos duas conclusões immediatas: a) no alto de uma escada, objecto algum se deve collocar; b) quando no alto de uma escada houver um objecto qualquer, retirar o objecto antes de movimentar a escada. Proceder de outro modo será expor-se a accidentes desagradaveis, como o occorrido em Maio p.p.

De todas as figuras que acabamos de examinar e que, tornamos a repetir, não reproduzem senão factos veridicos, em que pese o prisma através do qual foram vistos, qual seja o temperamento sempre bem humorado do Alexandre, deprehende-se, com facilidade, que não agiram os accidentados com bastante cautela, que se não souberam cercar de precauções comesinhas. Assim sendo, justifica-se que a Companhia, mercé de uma campanha systematica a respeito, recommende, d'oravante, aos seus empregados um pouco mais de attenção e cuidado no desempenho das funcções que lhes estão affectas.

E', decididamente, quasi maternal a attitude da Companhia. Chegamos a prever que, quando alguem, na defesa da propria pelle, souber evitar torcer o pescoço ou esborrachar o nariz, a Companhia ainda lhe agradecerá, commovidamente: "Muito obrigada!"





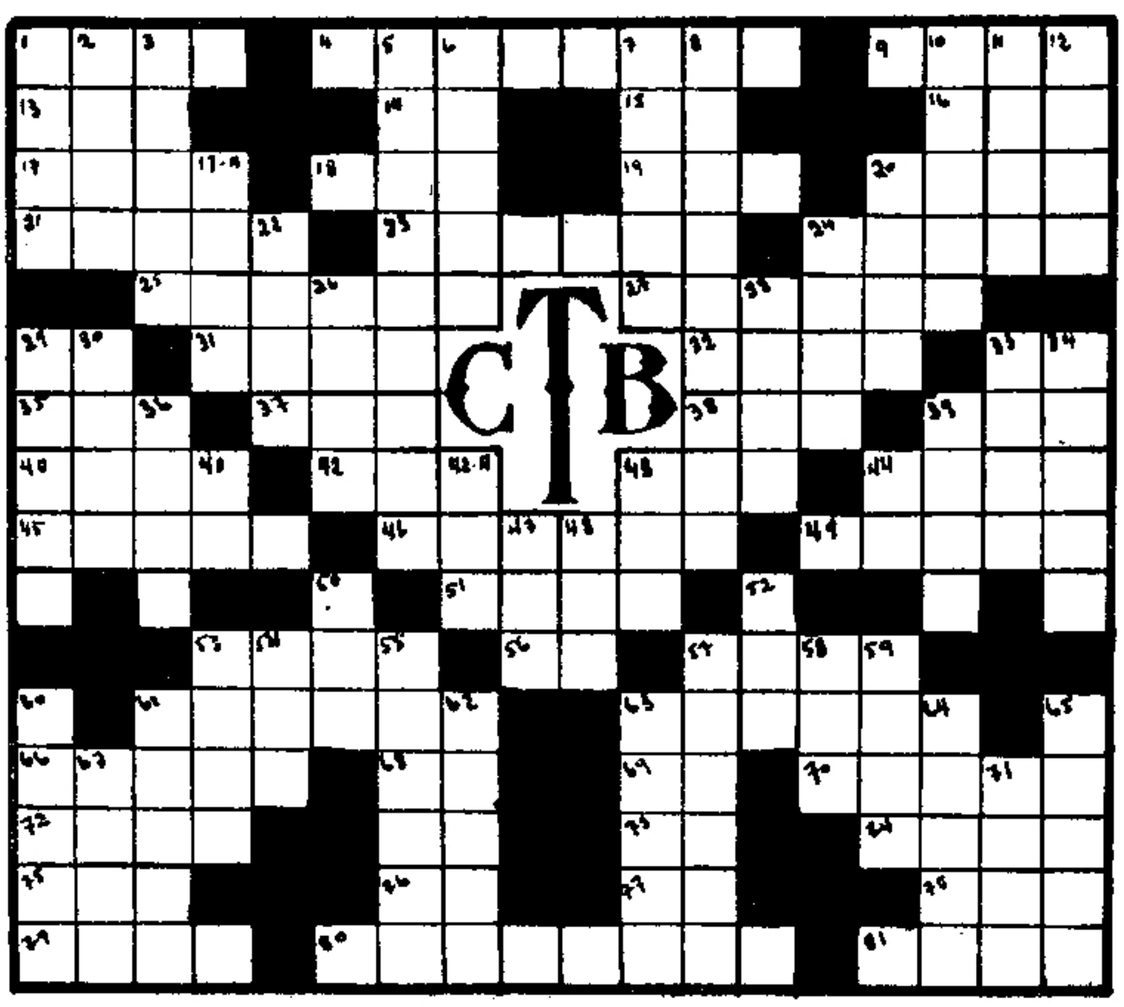
QUEBRA-CABEÇAS

Resultado dos Problemas de Julho

ENCERRANDO o presente concurso, publicamos este mez os dois problemas finaes, que, conforme os anteriores, obedecem ás regras que já foram publicadas nos numeros passados.

PROBLEMA V

De Candido P. Filho — Superintendente Geral — S. Paulo.



DICCIONARIOS: SIMÕES DA FONSECA—JAYME SEGUIER

HORIZONTAES

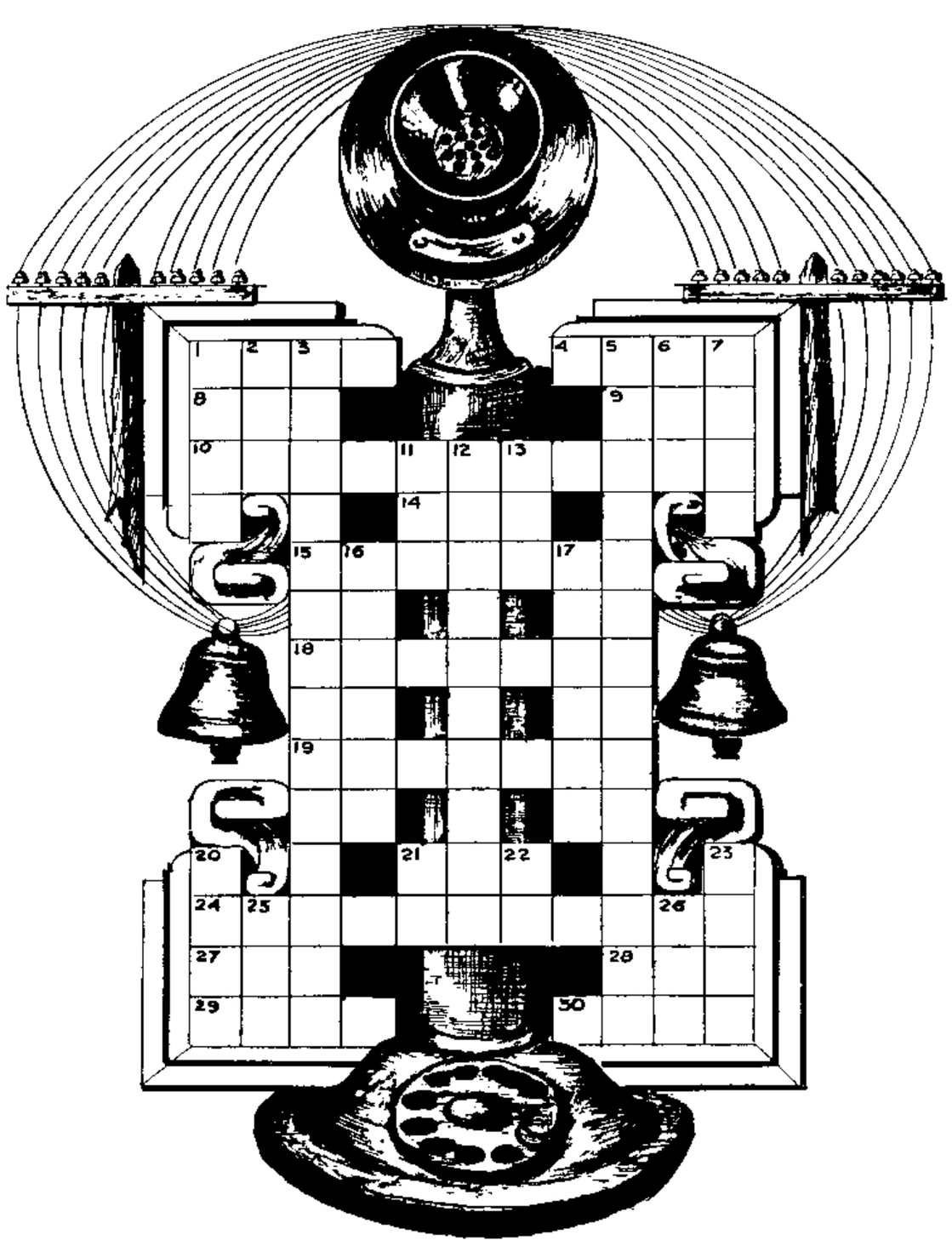
1 — Avental que chega até o pescoço.
4 — Festa persica.
9 — Cidade da Italia.
13 — Affluente esquerdo do Rheno.
14 — Multidão.
15 — Agora.
16 — Juiz de Israel.
17 — Planta aromatica.
18 — Magistrado turco s/a.
19 — Nome de mulher.
20 — XIVª. 16ª. IXª. 9ª.
21 — O mesmo que côr de fogo.
23 — Aba da sella.
24 — Lançar tristeza.
25 — Nome de tres romanos gastronomos.
27 — Embarcação mui vagarosa.
29 — Contracção.
31 — Nome da Irlanda.
32 — Planta trepadeira.
33 — Rio da Russia.
35 — Voz com que se reprehende.
37 — Rio de Matto Grosso.
38 — Pedagogo.
39 — Nas linguas semiticas significa servidor.
40 — Cabo do Est. do Rio de Janeiro.
42 — Usam-na os devotos.
43 — Resumo.
44 — Serra da Prov. de Algarve.
45 — Palavra só para encher o verso.
46 — Verões.
49 — Invertida, é cousa sem fundamento.
51 — Opera.
53 — Sorteio.
56 — Adverbio.
57 — Fogueira.
61 — Planta pequena do Japão.
63 — Limalha.
66 — Combustão.
68 — Nome que antigamente dava o irmão mais novo ao mais velho.
69 — Denota privação.
70 — Porção minima.
72 — Simulação.
73 — Contracção.
74 — Grande lago da Asia.
75 — Rei da Hungria em 1041.
76 — Variação pronominal.
77 — Donaire.
78 — Prefixo.
79 — Rio do Mexico s/a.
80 — Tunda.
81 — Ponta da verga.

VERTICAES

1 — Principal divindade dos phenicios.
2 — Rio da Siberia.
3 — Vento frio e secco do nordeste.
5 — Especie de laranja da India.
6 — Metal.
7 — Montanha da Rep. Argentina (Inv).
8 — Lagoa da Guyana Brasileira (Plur).
10 — Engano.
11 — Permanece na tona d'agua.
12 — Entrar na posse de herança.
17ª — Golpe.
22 — Tontura.
24 — Rei da India.
26 — Cobra delgada e trepadora.
28 — Significa sangue.
29 — Termo arabe que significa disturbio.
30 — Especie de coqueiro do Brasil.
33 — Peixe do mar das Indias.
34 — Oasis do Sahara Occidental.
36 — Planta vivaz.
39 — Cidade fortificada da Syria.
41 — Filha de Inacho (Inv).
42ª — Rei de Judá.
43 — Emitte sons.
44 — Ditongo.
47 — Signal orthographico.
48 — Montanha da Ilha de Créta.
50 — Interjeição invertida.
52 — Rio de Pernambuco (Plur).
53 — Certo tecido para forros.
54 — Cidade do Est. do Ceará.
55 — Aldeia do Pará.
57 — Notavel poeta de canções.
58 — Via.
59 — Cidade da Albania.
60 — Vasta região da Africa.
61 — A primeira vertebra cervical que sustenta a cabeça.
62 — General de Saul de Israel.
63 — Ponto do céu opposto ao Zenith invertido.
64 — Tronco principal que distribue sangue para todas as partes do corpo.
65 — Porto da Italia (Plur).
67 — Nome dos chefes de tribu da Africa.
71 — Planta medicinal da familia das leguminosas.

PROBLEMA VI

De Coriolano Coelho — Bello Horizonte.



DICCIONARIOS: SIMÕES DA FONSECA—CANDIDO FIGUEIREDO—JAYME SEGUIER

Pessoal de Itapolis São Paulo

DAMOS AO LADO UMA PHOTOGRAPHIA DO PESSOAL DE NOSSA ESTAÇÃO EM ITAPOLIS, VENDO-SE SENTADOS PLINIO GUIMARÃES DE ALMEIDA, CHEFE DE DISTRICTO DE TRAFEGO, E DOMINGOS UMBERTO SCHIAVO, CHEFE DA ESTAÇÃO. EM PÉ, TELEPHONISTAS DESSA ESTAÇÃO, SENDO QUE A SEGUNDA DA DIREITA PARA A ESQUERDA É A ENCARREGADA D. MARIA ROCHA.



HORIZONTAES

1 — Lago no Districto de Loanda.
4 — Posse.
8 — Bebedeira.
9 — Medida do Oriente.
10 — Calumnia.
14 — Queira bem.
15 — Imprevisto.
18 — Terra verde.
19 — Nitro.
21 — Disparatar.
24 — Protozoarios aquaticos.
27 — Pretexto.
28 — Panno antigo.
29 — Extraordinario.
30 — Indifferença.

VERTICAES

1 — Dansa popular.
2 — Bolo de farinha de arroz e azeite.
3 — Ave ribeirinha (2 palav.).
5 — Abobora (3 palav.).
6 — Morrer.
7 — Grande lago salgado da Asia.
11 — Disposição.
12 — Extravagante.
13 — Marechal de França.
16 — Ordinario.
17 — Boneca.
20 — Rasgar.
21 — Tecido finissimo.
22 — Sol.
23 — Calculo approximado.
25 — Appendice.
26 — Sim.

As soluções dos presentes problemas serão acceitas até 31 de Outubro de 1936.

◆ ◆ ◆

Solução do problema I: HORIZONTAES — I, Apo. Spa — II, Astrea — III, Einsiedein — IV, Ra. Apoa. Nn — V, Apa. — Is. Afa — VI, Yei. Bal — VII, Ega. If. Mil — VIII, Mi. Laon. Go, — IX, Marinharia — X, Alanta — XI, Nua. Aza. VERTICAES — 1, Fera. Emma — 2, Iapygia — 3, Pan — Aea. Rau — 4, Ossa. Lila — 5, Tipi. Iana — 6, Reos. Fohu — 7, Seda. Nata — 8, Pae. Aam. Raz — 9, Infligi — 10, Anna. Loas.

Solução do problema II: HORIZONTAES — 1, Cachaço — 7, Coevo — 8, XLI — 9, Ais — 11, Al — 12, Moaf — 13, Aggregações — 14, Noel — 15, G5 — 19, Acne — 21, Ir — 23, Sapé — 24, TP — 25, Aba — 27, Mal — 28, Rolos — 30, Perobas. VERTICAES — 2, A.C. — 3, Coxa — 4, Heliogabalo — 5, Avis — 6, ÇO — 10, Samango — 16, Logos — 17, Age — 18, FRL — 19, AÇS — 20, Côa — 21, Inept — 22, Amor — 26, Alob — 28, Ré — 29, Sá.

De accordo com as soluções recebidas, é a seguinte a contagem de pontos para o presente concurso:

Esther Murilo Reis — Administ. CTB — Rio	76	Pontos
Candido P. Filho — Superint. — CTB — S. Paulo	76	"
Abel Guedes da Silva — Contas do Gov. — Light. — Rio	76	"
Alice F. de Oliveira — Contas do Gov. — Light. — Rio	76	"
Mario Francisco Lauria — Contas do Gov. — Light. — Rio	76	"
Isabel Ramos — Est. 4 — CTB — S. Paulo	76	"
Darcy José Adese — Estudos da Planta — CTB — Rio	76	"
Carlos Giulietto — Contabilidade — CTB — S. Paulo	76	"
Rita C. Neri Madeira — Administ. — CTB — Rio	75	"
José Ferreira Dantas — Ex. Transm. — CTB — São Paulo	75	"
Lucy Schimidt — Trafego — CTB — B. Horizonte	73	"
Jair Coelho — Listas — CTB — Rio	73	"
Gilberto S. Tornel — Listas — CTB — Rio	73	"
Noemia Castro — Listas — CTB — Rio	73	"
Luiz S. P. Barone — Cont. Offic. — Light — S. Paulo	65	"
Ranulpho Fiorentini — Cont. Offic. — Light — S. Paulo	65	"
Telephonista Jundiá — CTB — Jundiahy	65	"

Por um lapso da revisão sahiu, no Problema I, a chave XI como Grosseria em vez de Grosseira, por isso contamos um ponto nesta chave, mesmo para quem nos enviou errada.

◆ ◆ ◆

Acceitamos todos os trabalhos aproveitaveis e certos que nos enviarem.

Os Srs. charadistas e decifradores poderão suggerir qualquer idéa afim de que esta secção se torne mais variada, mandando-nos collaboração.

As soluções podem ser dactylographadas ou manuscriptas. Não ha necessidade de inutilizar a revista.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Secção "Quebra-Cabeças".

CORRESPONDENCIA

José Ferreira Dantas — Exame de Transmissão — Recebi sua carta, tendo sido contados os pontos do problema de sua autoria.

Telephonista Jundiá — Jundiahy — Em meu poder sua carta. Agradeço seus votos de um futuroso porvir.

Candido P. Filho — Superintendente Geral — S. Paulo — Tem enviado optimos trabalhos, collaborando bastante para esta secção. Grato pela bôa vontade.

EDIPO



DIA 9
ADA FERREIRA
ARARAQUARA
S. PAULO

DIA 27
ADELINA S. VIEIRA
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 13
SAPHIRA SANT'ANNA
CORDEIRO
E. DO RIO

DIA 21
MARIA D. SOARES
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 10
NAIR DE SOUZA
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 15
DOLORES GARCIA
SOROCABA
S. PAULO

DIA 9
JOSÉ GUIMARÃES PORTO
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 15
RAUL F. MEIRA
TRAFEGO
S. PAULO

NOTAS

FAZEM ANNOS EM SETEMBRO:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Homero Moreira de Souza (dia 7), Maria Barbosa L. de Moura (dia 17) e Anna Pinheiro de Brito (dia 22).

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Iracema Magalhães Diniz (dia 8).

ENGENHARIA GERAL — Theophilo Pontes (dia 6), Paulo Adecci Garcia (dia 9), Nathan Neugroschel (dia 16), Charles Jost (dia 28).

SECÇÃO DE LISTAS — Jair Coelho (dia 5) e Mauro Chaves (dia 11).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Maria dos Anjos Ferreira do Amaral (dia 3), Jandyra Rosas (dia 29) e Alcina Figueira (dia 7).

ESTAÇÃO "22" — Telephonista Juracy Borges (dia 26).

ESTAÇÃO "23" — Telephonista Edith Marques Costa (dia 17).

ESTAÇÃO "24" — Auxiliar de escripta Honorina Cavalcante de Albuquerque (dia 4). Telephonistas Anna Maria Pereira (dia 1), Maria de Mello Tavares (dia 3), Annita de Hollanda Cavalcante (dia 6), Alzira Otero Gomes (dia 7), Elza Ferreira de Magalhães (dia 7), Deolinda Martins (dia 7), Alayr de Souza Passos (dia 8), Amelia Tavares de Carvalho (dia 9), Orsina Braz de Castro (dia 9), Juventina Nogueira da Costa (dia 10), Marina Pereira (dia 11), Dulcinéa da Silva Roza (dia 12), Beatriz Martins Alves da Cunha (dia 13), Sophia Causa Ruiz (dia 18), Edith Pegado Cortez (dia 18), Tacilda de Souza Pierini (dia 21), Celina Bezerra do Valle (dia 23), Alcina Elliot (dia 27), Nair Ferreira da Silva (dia 28) e Jacyra Augusta de Almeida (dia 28).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Zilda Dias Teixeira (dia 29). Auxiliar de escripta Hilda Xavier Asp (dia 12). Telephonistas Lobelia Pacheco de Castro (dia 2), Maria da Conceição Netto Cabral (dia 3), Maria Rozina de Levantine (dia 6), Lygia Eunice Esteves (dia 8), Olga Gonçalves (dia 9), Arlete Pereira Maffra (dia 9), Alice Mercedes da Costa Gomes (dia 15), Djanira Pereira de Oliveira (dia 20), Antonia de Mello Galvão (dia 21), Maria Baptista da Silva (dia 22) e Engracia Pereira (dia 24).

ESTAÇÃO "26" — Telephonistas-Encarregadas Albertina Feital (dia 13) e Rosa Carolina Prada (dia 20). Telephonista-Encarregada Interina Mercedes Gonçalves (dia 25). Telephonistas Auta Ferreira (dia 5), Coralina Rodrigues da Silva (dia 10), Nadir Ferreira Lins (dia 12), Lavinia Gomes (dia 19), Olivia Gonçalves (dia 20) e Nadyr Maia Lima (dia 20).

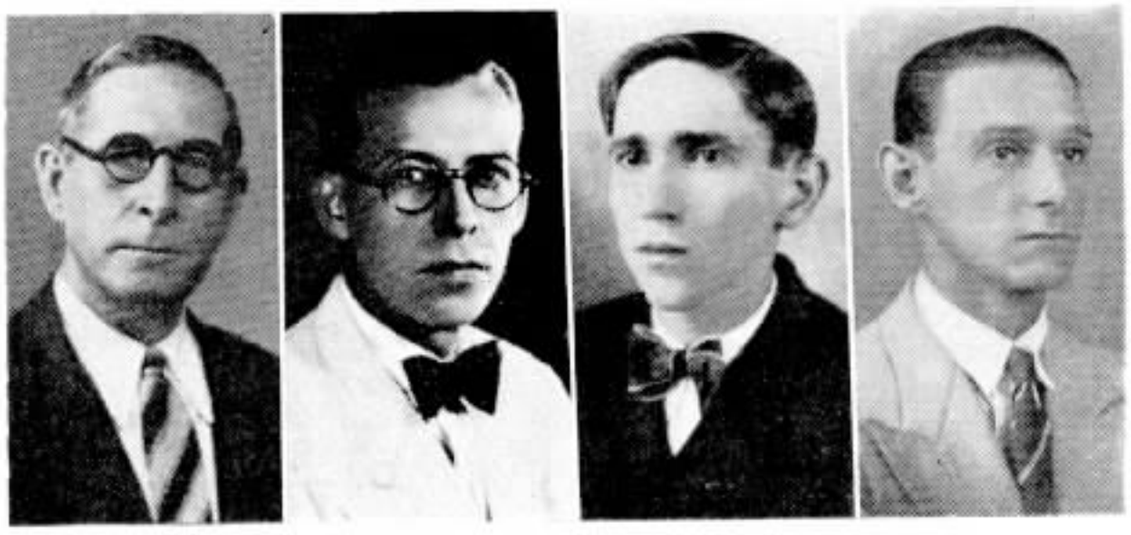


DIA 8
ANSELMO A. PATRICIO — CONTADORIA
S. PAULO

DIA 24
EUGENIO P. SEARA
SUPERINTENDENCIA
RIO DE JANEIRO

DIA 17
J. P. GOUVÊA
SANTOS
S. PAULO

DIA 24
MANOEL W. BECHTLUFFT - PETROPOLIS
E. DO RIO

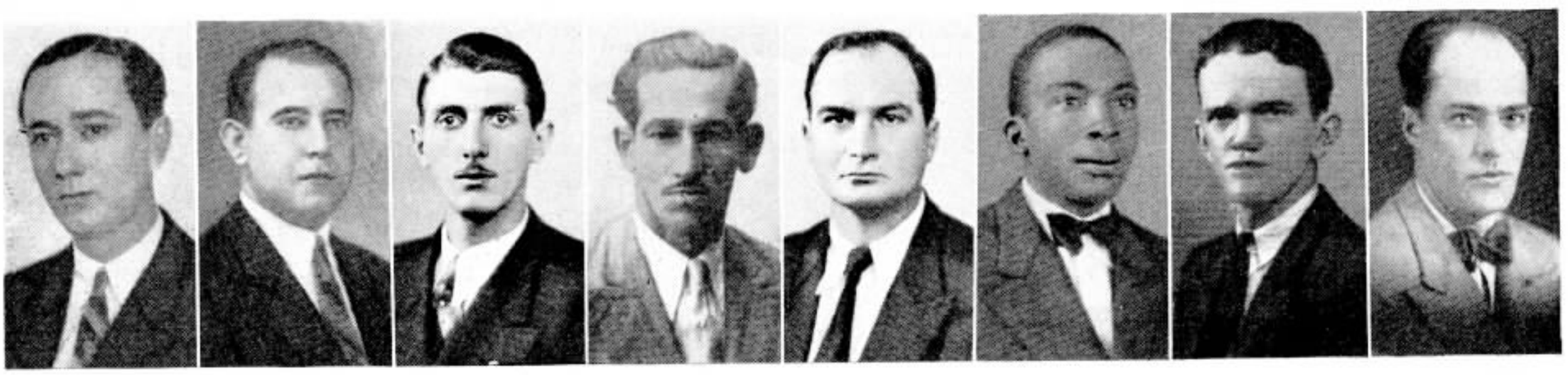


DIA 17
JOSÉ G. OLIVEIRA
ENGENHARIA
S. PAULO

DIA 26
O. L. THOMPSON CUNHA
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 15
BENTO MARIA
ARARAQUARA
S. PAULO

DIA 22
MANOEL A. TEIXEIRA — B. HORIZONTE
MINAS GERAES



DIA 24
ANTONIO M. ABREU
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 21
EUCLYDES MORAES
SANTOS
S. PAULO

DIA 14
VICENTE FELICE
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 14
NESTOR A. OLIVEIRA
MENDES
E. DO RIO

DIA 25
FRANCISCO ROQUE
CONSTRUCÇÕES
S. PAULO

DIA 1
FIDELIS DE SOUZA
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 10
BRUNO CESTARI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 28
MARIO MAIA
DEPT. COMMERCIAL
RIO DE JANEIRO



DIA 5
CECILIA PROTTI
CAMPINAS
S. PAULO

DIA 2
GEORGETA G. NETTO
MURIAHÉ
MINAS GERAES

DIA 16
NAIR D. RIBEIRO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 26
IRACEMA BASILI
SANTOS
S. PAULO

DIA 30
CECY S. FERSO
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 29
OLINDA MANCUZZO
ABARAQUARA
S. PAULO

DIA 8
JOÃO PEVELLO
BARRA MANSA
E. DO RIO

DIA 12
BERNARD DIAMOND
DIV. DO ESTADO
S. PAULO

SOCIOES

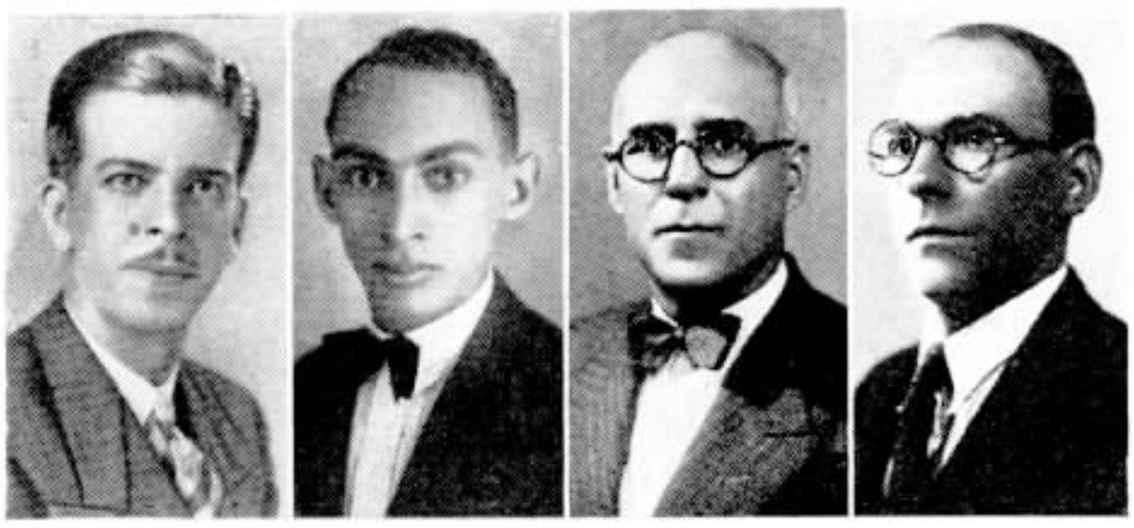
ESTAÇÃO "27" — Telephonista Moab Pires (dia 3).

ESTAÇÃO "28" — Assistente de Telephonista Chefe Ophena Guimarães (dia 23). Telephonista-Encarregada Edméa L. Cunha (dia 16). Auxiliar de Escripta Alair da Silva Leal (dia 3), Clarice Caetano da S. Borges (dia 7). Telephonistas Amelia Lessa (dia 1), Elza de S. Carneiro (dia 2), Nicia de M. Portella (dia 3), Elisabeth Montani Lisbôa (dia 3), Ruth Braga de Castro (dia 3), Carolina Small (dia 4), Alda Corrêa (dia 4), Elisa de Almeida (dia 7), Excelsa Wamocy (dia 7), Elisabeth M. de Souza (dia 9), Gracinda Ribeiro (dia 10), Irene Rondão Domingues (dia 12), Sara dos Anjos Barral (dia 12), Echlair Lyrio (dia 13), Idalia Silva (dia 14), Amy Cyra Silva (dia 14), Aida Lopes (dia 15), Jacyra de Castro (dia 25), Rosa da Costa Pereira (dia 28) e Guyanaguir de Castro (dia 28).

ESTAÇÃO "29" — Instructora Esmeraldina Alves de Souza (dia 11).

ESTAÇÃO "48" — Auxiliar de Escripta Nair da Silva Braga (dia 28).

INTERURBANO — Telephonista-Encarregada Nair Marins Santos (dia 25). Telephonistas Peregrina Novelsilia Iglesias (dia 1), Zelia Teixeira Villarinho (dia 2), Maria de Lourdes Carvalho (dia 7), Maria Apparecida Bravo Oliveira (dia 9), Laura Henriques Morgado (dia 10), Elza Gonçalves Mendes (dia 12), Ide Loureiro de Oliveira (dia 17), Irene Rodrigues Teixeira (dia 17), Lucy Santa Rita Gama (dia 18), Graziela Moura (dia 22), Maria José Salomão (dia 28), Emilia Marques Padilha (dia 29), Zilda da Gloria Carvalho (dia 30), Dinah Ribeiro Waddington (dia 30); Mensageira Hildette Marques Porto (dia 12). Telephonista de Campo Grande Julia de Souza Ferreira (dia 18). Telephonista da Ilha do Governador Maria Rosa Cerqueira (dia 18); Telephonista de Santa Cruz Lydia Monteiro Schmidt (dia 28).

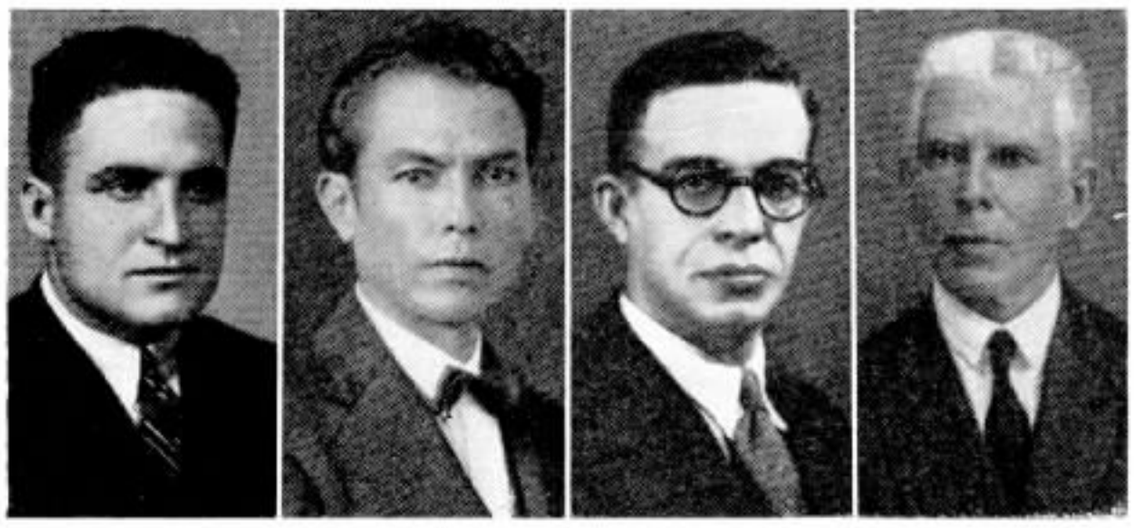


DIA 8
PLINIO T. LUZ
CONTRACTOS
S. PAULO

DIA 2
ELPIDIO C. DE SANTOS — CONTRACTOS
RIO DE JANEIRO

DIA 10
ALCINO L. MEIRELLES — CONTADORIA
S. PAULO

DIA 30
AYRES L. DE SOUZA
SOROCABA
S. PAULO



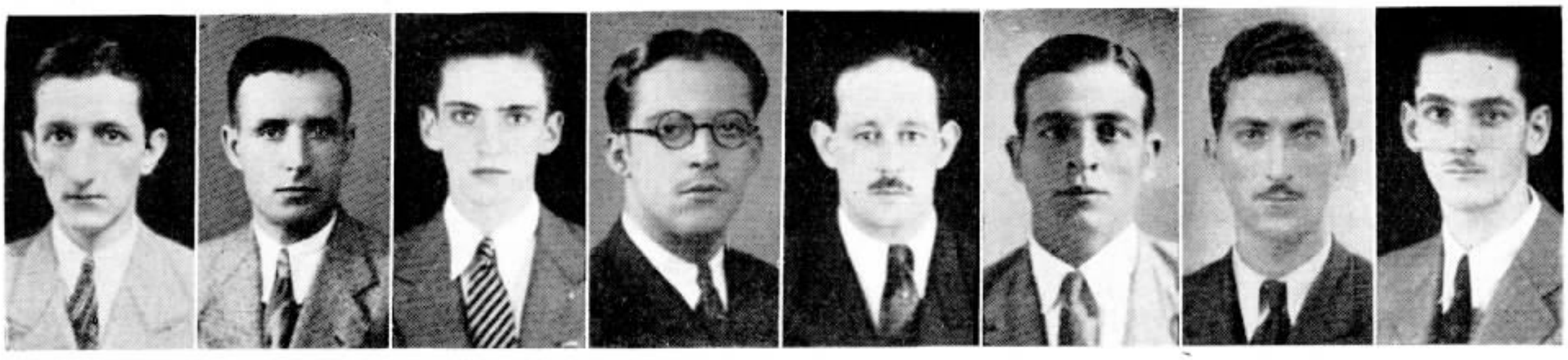
DIA 30
VICENTE LAURENZA
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 7
JULIO U. PEDROSO
ABARAQUARA
S. PAULO

DIA 1
JOÃO E. ARAUJO
ENGENHARIA
S. PAULO

DIA 19
JOÃO L. ARAUJO
CAMPINAS
S. PAULO

INFORMAÇÕES — Telephonista-Encarregada Adayr Seabra (dia 10). Auxiliares de Escripta Delma de Azevedo (dia 23) e Nadir Pereira da Costa (dia 10). Telephonistas Olivia Baldocch (dia 24), Jandyra Martins (dia 25), Maria da Conceição Soares (dia 17), Carmen Souza (dia 11), Edith de Moraes (dia 7), Aristotelina dos Anjos Vidal (dia 6), Carmelia Eugenia Rodrigues (dia 15), Yolanda Vieira Asp (dia 23), Aida Xavier da Motta (dia 3), Ernestina Ruspaggiari (dia 25), Lucilla Alves Pereira (dia 22), Annita Vieira Araujo (dia 8), Juracy dos Santos Silva (dia 8), Jupyra Rodrigues (dia 28), Dulcinéa Machado Lima (dia 5), Luiza Ferreira (dia 14), Alayde de Mattos (dia 29), Lucilla Lins de Mello (dia 16), Alice Ferreira Couto (dia 3) e Olga Ferreira de Souza (dia 29).



DIA 12
AUGUSTO B. PINTO
NICTHEROY
E. DO RIO

DIA 25
PEDRO ZANI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 24
GERALDO O. D. FARO
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 24
AFFONSO G. SILVA
DEPT. EMPREGADOS
S. PAULO

DIA 17
ADHEMAR A. PEIXOTO
CONTRACTOS
RIO DE JANEIRO

DIA 12
SILVINO F. TORRES
TRES CORAÇÕES
MINAS GERAES

DIA 25
VICENTE VITTA NETTO
DEPT. EMPREGADOS
S. PAULO

DIA 18
WALDYR GENTIL
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Perolina Dorbelly Cardoso (dia 25).

INSPECTORIA DE FALTAS — Gertrudes da Cunha Fonseca (dia 10).

ACCOMMODAÇÃO DO PESSOAL — Maria Haydée de Magalhães Neri (dia 29), Nilda Barroso (dia 5), Aurea Ferreira (dia 18), Eurydice Malheiros Doria (dia 28), Clara Gomes (dia 14) e Dulce Firmino Sant'Anna (dia 21).

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Mariano Parejas Rivelles (dia 6), José Antonio de Oliveira (dia 8), Bruno Zapparoli (dia 20) e Adolpho Merkle (dia 25).

CABOS — Augusto Felippe (dia 3), Joaquim Fonseca e Manoel Gimenez Martin (dia 8), Walter Schalgé (dia 13) e Affonso Linhares (dia 18).

CONSERVAÇÃO — Ricardo de Mello (dia 2), Emilio Lopes (dia 9), Realino Martins (dia 11), Mario da Fonseca (dia 12), Vicente Ferro e Visentas Kulisanskas (dia 15), Jorge Martins da Silva (dia 16), Humberto Monaco (dia 22), João Lorenz e Mario Victor Resiré Tonglet (dia 23), Maximiliano Biznli (dia 28) e Ladislau Covaleski (dia 30).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Lino Turini e José dos Anjos Gaia (dia 5), Antonio Jacintho de Carvalho Junior (dia 12) e Antonio Fernandes Martins (dia 13).

CONSTRUCÇÔES — Alberto Ferrara e Antonio Teixada Torres (dia 5), João Gaudio Anastacio (dia 8), José Maria Nejo (dia 15), José Durães Filho (dia 16), José Valle Mendes e Epimano de Jesus Ferreira (dia 20) e Cyde José Lopes (dia 24).

CONSTRUCÇÃO INTERIOR — Antonio Fernandes de Souza (dia 10), Lazaro José da Silva (dia 11), Rubens Rodrigues de Souza (dia 14), José Vicente Filho, Ernesto dos Santos e José Pires de Oliveira (dia 16), Alfredo Prezentini (dia 18), Antonio Colloquio (dia 20), Antonio de Camargo (dia 21), Mauricio Moraes e Francisco Silva (dia 22), Esmeralda do Nascimento (dia 25) e Mauro Leonardo (dia 27).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — João Pegoraro (dia 3).

CONTADORIA — Jacomo Calza (dia 1), Mario Portugal (dia 4), Erothides Araujo (dia 6), Etelvina de Lima (dia 8), Lima Leite Nunes (dia 13), Alice Brito Alambert (dia 18), Francisco Pires de Camargo (dia 22), Judith Day (dia 26), João Cunha Lima e Cassio de Brito Alambert (dia 28).

CONTRACTOS — Isabel Rocha Campos (dia 25).

EMPREGADOS — Erina Negroni (dia 2).

EQUIPAMENTO — Alfredo de Pasqual Junior (dia 3), Edgard de Almeida (dia 7), Josué Antonio Simas (dia 9) e Carlos Julio Chmarelli (dia 13).

EQUIPAMENTO - ESTUDOS — Sylvio Greco (dia 11), Aarão de Moraes (dia 15) e Frederico C. Simon (dia 29).

MATERIAES E GARAGE — Lino Busana (dia 7).

OFFICINAS — Marcolino Serafim e José de Almeida (dia 9), Mario De Martini Pons (dia 19) e Verginio Carrari (dia 21).



Dia 17 — Joaquim Togores Santos — São Paulo

Dia 8 — Evaristo da Costa Brito — Cabos — São Paulo

Dia 7 — Aristides N. Siqueira — Est. da Planta — S. Paulo

Dia 19 — Adelmo Lencione — Conservação — S. Paulo

SUPERINTENDENCIA INTERIOR — Lydia Cuoco (dia 22) e Carlos Eduardo de Menezes (dia 23).

TRAFEGO-ESCOLA — Laura Rodrigues Guerra (dia 4).

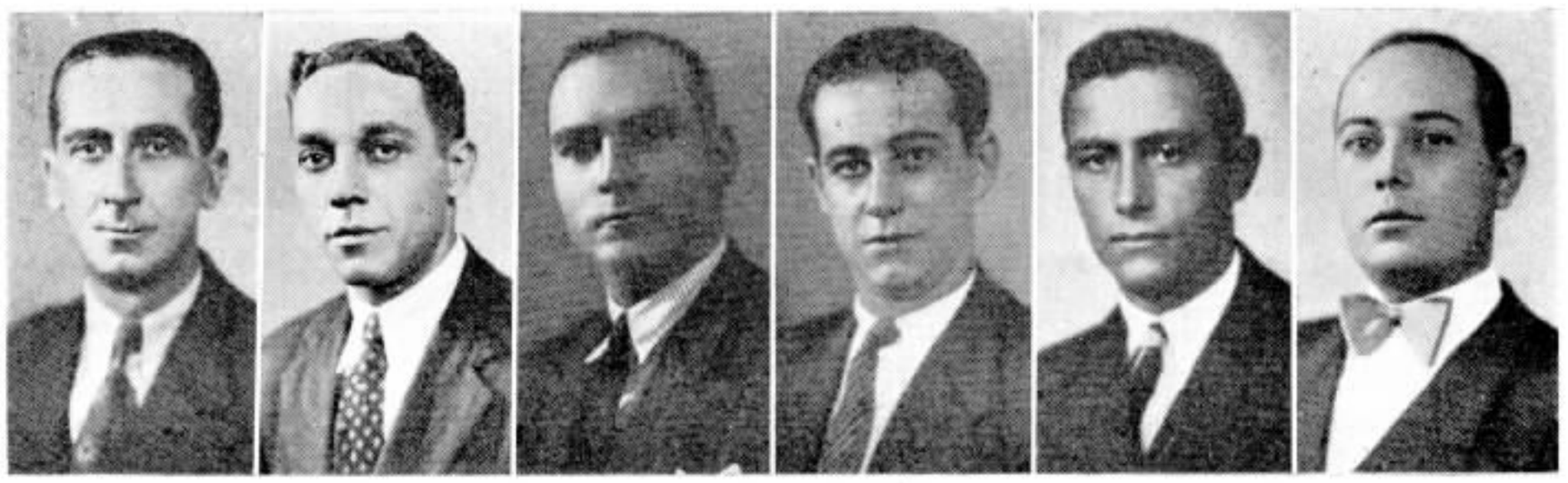
TRAFEGO-ESCRIPTORIO — Hermantina Pedrozo Aguiar (dia 3) e Esther Whyte (dia 25).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO — DIV. DO ESTADO — Glauco Guimarães Pontes (dia 1) e Olavo Augusto de Oliveira (dia 14).

ESTAÇÃO "7" — Ophelia Nesti (dia 5), Egle Mengarelli (dia 7), Hilda D'Assumpção Villa Nova (dia 11), Julieta Sticco (dia 18), Januaria Ortiz (dia 19), Paulina Paffile (dia 20), Mercedes Schreiber (dia 23), Eugenia Negedly (dia 27), Maria Miquelina de Fino e Adelina Aliberti (dia 28).

ESTAÇÃO "9" — Ludovina Oliveira Ramos (dia 1), Elvira Pinheiro de Godoy (dia 3), Maria Anna Renner (dia 5), Genoveva Maçulevicius (dia 8), Encarnação Domingues (dia 21), Luiza Voltan (dia 24) e Lucia Cassal (dia 30).

INTERURBANO — Annita Faggin (dia 5), Odorica Widonsk



Dia 17 — Alfredo de Felice — Conservação — S. Paulo

Dia 23 — Fernando N. de Souza — Conservação — S. Paulo

Dia 27 — Guilherme Neves — Conservação — S. Paulo

Dia 13 — Francisco Sanches — Conservação — S. Paulo

Dia 27 — Arthur Raymundo — Conservação — S. Paulo

Dia 7 — Sylvio F. Pascini — Exame Transmissão — S. Paulo

PLANTA - ESTUDOS — Otto Brosig (dia 5), Mario Mello Gonçalves (dia 9), Otto Jentsch e Fermino Gonçalves de Araujo (dia 20), Prometheu Piva (dia 26), Ricardo Preisman (dia 27) e Miguel Miecislau Hawinski (dia 29).

SUPERINTENDENCIA — Nelson Marques da Silva (dia 29).

ESTAÇÃO "4" — Yolanda Vecchiatti e Alice Pereira (dia 3), Ida Ximenes Mecias (dia 4), Antonia Cesar Pereira, Aida Titero e Hercilia Freitas (dia 5), Rosa Carmina Perna (dia 6), Thereza Antonini e Maria Rosa Rambioni (dia 7), Ida Teixeira (dia 9), Geralda Alves de Souza (dia 11), Haydée da Costa Amorim (dia 13), Clementina Longaretti (dia 15), Helena Maria Garbi (dia



Dia 5 — Newton Medeiros — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 25 — Osmar Vetromille — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 1 — Manoel da Cruz — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 24 — Geraldo J. Silva — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 10 — Fernando Lavrador — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 29 — Haroldo M. Vaz — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 18 — Antonio Gomes — Contadoria — S. Paulo

Dia 20 — Guilherme Rosati — Officinas — S. Paulo

Festa de Anniversario

SOLANGE, gentil filhinha de E. P. Seára, da Engenharia Geral, no Rio, e de sua exma. senhora, d. Carmen Seára, festejou a 11 de Agosto mais um anno de feliz existencia.

Solange recebeu nesse dia seus amiguinhos, offerecendo-lhes uma original e artistica mesa de doces.

A gravura mostra Solange entre seus alegres convidados.



(dia 6), Benedicta Bubola (dia 17), Orlanda Landim (dia 18), Cleuza Lobo de Magalhães (dia 20), Isoleta Silva (dia 21), Maria José Medeiros (dia 23), Maria Gugliotti e Nadir Gandara Joffre (dia 25), Luiza Ferreira Jardim (dia 28) e Alice Santos (dia 29).

INFORMAÇÕES — Izilda Figueiredo e Amelia Becker (dia 1), Lydia Favre Bruscato (dia 3), Maria Helena Gonçalves Lagosta (dia 7), Odila Langanbe (dia 10), Olga Jorge e Anna Maria Carneiro de Freitas (dia 27).

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSAS — Florentina Monte Mór (dia 5) e Josephina Vessichio (dia 12).

PEQ. ESTAÇÃO DO IU — Leonor de Oliveira (dia 12).

INTERIOR DO ESTADO

ARARAQUARA — Domingos Umberto Schiavo (dia 1), Benedicto Gonçalves de Oliveira (dia 3), Genny Carvalho (dia 4), Guerino Billi (dia 5), Antonio Prates Sobrinho e Rosa Albertini (dia 6), Guiomar da Silva Ladeia (dia 7), Lydia Dumont Abrahão e Alcinda Leite (dia 9), Deolinda Moreira Motta (dia 10), Maria Jafelice (dia 12), Octavio Ciccaroni (dia 13), Maria de Alexandre (dia 14), Aracy de Almeida e Lygia Corrêa de Toledo (dia 16), Regina Yolanda Cestari (dia 18), Palmira Bonini (dia 21), Maria Valente (dia 22), Julieta Guedes Barretos (dia 24), Clotilde Medeiros (dia 25), Leonilda Buonodono (dia 26), Tulio Olivatto e Druziama Dadamos e Lylia Gorni (dia 30).

CAMPINAS — Ruth Apparecida Lemenhe (dia 3), José Gonçalves (dia 4), Augusta Rodrigues (dia 5), Ney Fernandes Oliveira (dia 6), Margarida Maria Netto (dia 8), Antonio Scopinho e Odette Peixoto Oliveira (dia 9), Domingos Cuoco Junior e Mucio Toledo Queiroz (dia 13), Dercyllis Leite de Moraes (dia 14), Julieta Brandão (dia 15), Orlanda Quinte (dia 21), Roberto Veronezi (dia 23), Helena Bolisani e Lyria Canhone (dia 27).

RIBEIRÃO PRETO — Geralda Apparecida Ribeiro dos Santos e Humberto Massaro (dia 1), Lauro de Souza (dia 7), Lauro Costa Teixeira (dia 9), Amelia Spadini e Benedicta Rosa (dia 13), Eufemia Abademarco (dia 16), Sarah Isaac Garcia, Leonilda Saldine e Nair Saraiva Sampaio (dia 27), Virgilio Alves da Cruz e Antonietta Verardo (dia 29).

SANTOS — Accacio Pires de Carvalho (dia 1), Hilda Malacarne (dia 3), Carmen Prado (dia 4), Augusto Reynaldo Arthur Jahrmann (dia 7), Zeferino de Jesus (dia 19), Juventina Neves (dia 23), Carlos Heilig (dia 27) e Diva Silva (dia 30).



FESTA DE ANNIVERSARIO

ENCHEU-SE de justas alegrias no dia 10 de Agosto ultimo o lar de Eurico Pereira da Silva, da Conservação, no Rio, e de sua esposa, D. Aurora Marinho da Silva, por motivo da passagem do primeiro anniversario natalicio de sua filhinha Nancy.

A gravura ao lado mostra a anniversariante cercada das pessoas que a cumularam de mimos e felicitaram a seus progenitores.

Chapéus para Senhoras e Senhoritas
Reformam-se e Tingem-se
A Elegante
Bonificação de 10 % aos empregados da Light
Novas creações de verão
Mme. Zelia Soares Vianna
RUA 7 DE SETEMBRO, 227
TEL. 22-2727 - RIO DE JANEIRO

SOROCABA — Maria Soares (dia 1), Antonio Henriques Gomes (dia 2), Maria José Guimarães e Garibaldi Ruggeri (dia 3), Antonia Galvão Pacheco (dia 4), Rozaria Motter, Lygia Scuoteguazza e Micaela Donaire (dia 5), Jordelino dos Santos (dia 6), Elisa Borges Monteiro (dia 8), José Sorrilha (dia 12), Maria Conceição de Carvalho (dia 14), Leticia Locci (dia 16), Iracema Vieira Silva (dia 17), Clorinda Nilda Cerigatto (dia 18), Joaquim Lacerda (dia 19), Guadalupe Marcos Garrido (dia 20), Jose Centelha e Nydia de Toledo (dia 21), Celina Zanarde Nogueira (dia 22), Joaquim Garcia Malta Portella (dia 26) e Euthymia Ignacio (dia 29).

TAUBATE' — Vicentina dos Santos e Ernestina Perreti (dia 1), Isaura Conceição Liberato (dia 4), Walter Thaumaturgo (dia 7), Maria Rodrigues Godoy (dia 8), Maria Franco (dia 10), Geraldo Salustiano (dia 12), Stanislau Burdulis (dia 13), Maria Faria Costa (dia 14), Maria Stella Marcondes (dia 16), Geralda Bueno de Oliveira (dia 22), Nair Bernardes (dia 23) e Nadir Campos Oliveira (dia 27).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Pedro Lacaille da Silva (dia 19).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Iris Monteiro (dia 2).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Hely da Silva Machado (dia 2), Geraldo Lourenço de Lima (dia 2), Prudencio da Silva (dia 3), Geraldo Araujo, (dia 4), Pertulino Francisco Moreira (dia 5), Januario Faraco (dia 5), José Malachias (dia 6), Dario João Gualtieri (dia 11), Benervindo Simas (dia 12), Sebastião Fernandes (dia 13), Joaquim Antonio da Cunha (dia 14), João Mendes (dia 14), José Custodio de Araujo Filho (dia 15), Francisco Bernardes dos Santos (dia 17), José Mendes (dia 18), Sylvio Alves Martins (dia 19), Anastacio Alves de Campos (dia 21), Arlindo dos Santos (dia 23), Gorazil de Freitas Costa (dia 25), Miguel de Souza Ferreira (dia 29) e José de Moura (dia 30).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Antonio Paraizo Garcia (dia 7) e Affonso Discacciati (dia 10).

BELLO HORIZONTE — Antonio Roberto Pires (dia 18) e Wenceslau Fernandes (dia 27).

CATAGUAZES — Manoel de Oliveira Santos (dia 4), Adelia Rosa de Souza (dia 5) e Elvira Cruz (dia 17).

LEOPOLDINA — Dolvina de Souza (dia 18).

MAR DE HESPANHA — Nelsina Ferraz da Silva (dia 4).

MURIAHE' — Adelia do Nascimento Pachiega (dia 21) e Adelina de Paula Santos (dia 29).

UBA' — Flora Fajardo (dia 6).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Walkiria Pires da Silva (dia 16).

CAMPOS — Adelina Bueno Mouta (dia 25), Newton Maia Gomes (dia 25) e José Maria Sarrapio Vieitez (dia 27).

CORRÊAS — Risoleta de Oliveira Silva (dia 28).

NICTHEROY — Alayde Fernandes Ribeiro (dia 1), Carmen Brasil (dia 2), João Ramos de Oliveira (dia 19), Henedina Ribeiro Liete (dia 20) e Bernardo Paes (dia 27).

NOVA IGUASSU' — Carmen Paiva Flores (dia 11), Octavio Ferreira de Mattos (dia 14), Doralice de Rezende (dia 18), Victoria Malten (dia 25) e Odulia Giraldo (dia 25).

PETROPOLIS — Anna de Souza (dia 2), Geraldo de Souza Coutinho (dia 12), Elazii Tavares (dia 13) e Maria Josephina Nicolay (dia 24).

THEREZOPOLIS — Nelson da Costa Pereira e Francisco José Pimenta (dia 20).

VASSOURAS — Irene Guimarães Barbosa (dia 2).

NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa o lar da Sra. Maria Pires Machado, da Estação "28", esposa do Sr. João Machado, do Departamento da Planta, no Rio, por motivo do nascimento de seu filhinho Hugo.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 23 de Junho ultimo, o enlace matrimonial da Srta. Maria José dos Santos, da estação "26", no Rio, com o Sr. Antonio Borges.

REALIZOU-SE em 18 de Julho ultimo o enlace matrimonial da Srta. Isaura de Almeida, da Estação "26", no Rio, com o Sr. Heitor Pedro da Silva.

FALLECIMENTOS

CONTANDO 45 annos de idade, falleceu no dia 21 de Agosto ultimo, Sebastião Franco de Abreu, da Secção da Planta da Divisão de São Paulo.

O finado, que vinha prestando bons serviços a esta Companhia, desde 1 de Dezembro de 1922, ficou afastado por algum tempo do nosso meio, accomettido de pertinaz enfermidade.

Os seus chefes e collegas enviam, por intermedio do SINO AZUL", á familia enlutada, o seu profundo pezar.

VICTIMADA por uma pneumonia dupla, falleceu a 8 de Agosto ultimo a Srta. Rachel Nogueira da Silva, telephonista da Estação "Sete", em S. Paulo.

A Srta. Rachel Silva, que contava apenas 19 annos de idade, entrou para nossa Companhia em 17-9-35, deixando de comparecer ao serviço sómente nos ultimos 8 dias de sua molestia.

Amavel e cumpridora de seus deveres, grangeára muitas amizades, sendo por isso muito estimada pelos seus chefes e companheiros.

Seu desapparecimento deixou no coração de todos que com ella conviveram profundas saudades.

NO dia 1 de Setembro corrente falleceu a Srta. Gloria Alves de Souza, auxiliar de Escripta do Departamento do Trafego no Rio.

A Srta. Gloria Alves de Souza entrou para a nossa Companhia, em 14 de Dezembro de 1932, causando o seu passamento grande consternação entre seus chefes e collegas de serviço.

FALLECEU no dia 3 de Setembro corrente José Pinto, que trabalhava como servente na Secção de Conservação, no Rio.

José Pinto entrou para a nossa Companhia em 22 de Abril de 1935 e era bastante estimado.



JOSE', DE 1 ANNO, FILHO DE JOSÉ MALAVAZI, DA SECÇÃO DE INSTALLAÇÕES, EM S. PAULO, E DE SUA ESPOSA D. OLGA MALAVAZI.

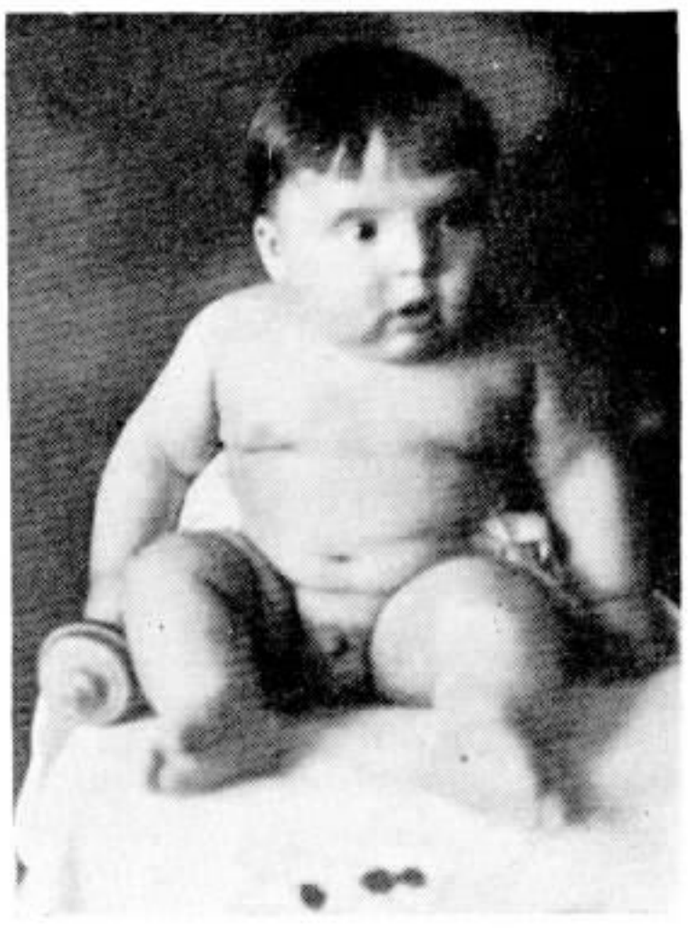
Não importa saber as necessidades do seu cabello



Rua Buenos Aires, 168 RIO DE JANEIRO

Remette-se livre de porte VIDRO: 10$ — 1/2 LITRO 15$

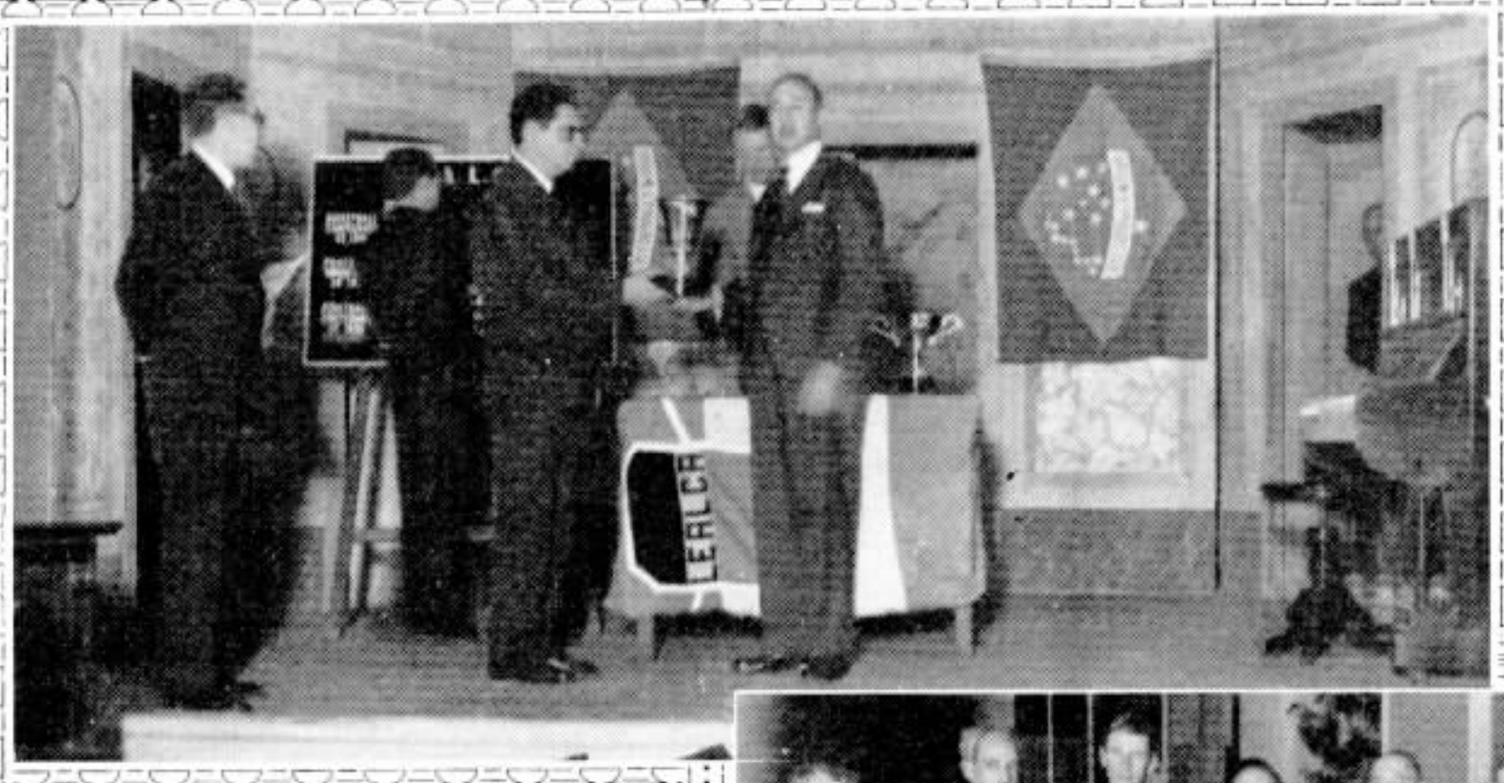
QUINA PETROLEO
E' SEMPRE UTIL
SEMPRE AGRADAVEL



O MENINO ADYR, INTERESSANTE FILHINHO DE D. ELVIRA DE NICOLA DE COSTRONOVO, CHEFE DA ESTAÇÃO DE S. MANOEL, S. PAULO

LEALCA

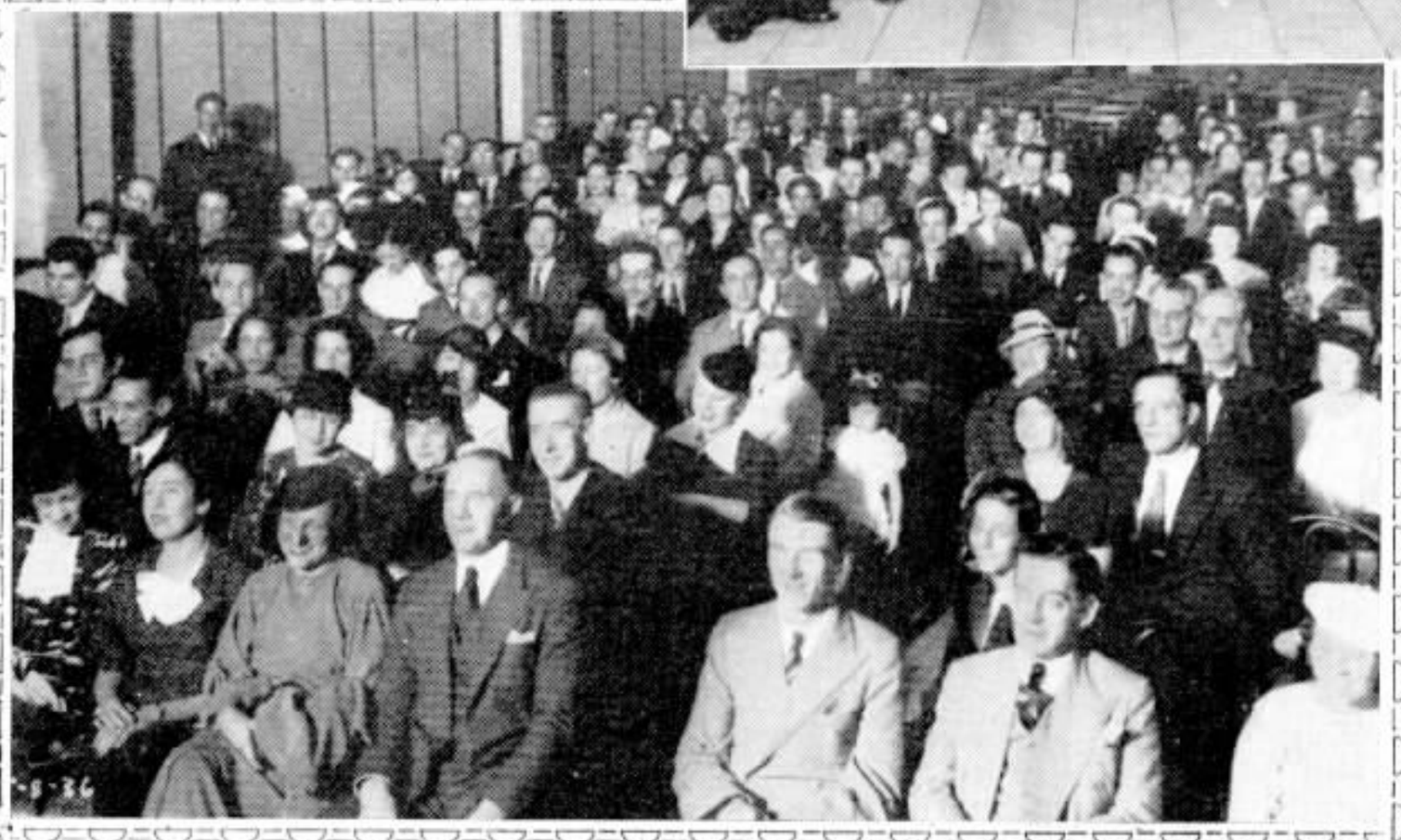
Brilhante festa artistica dedicada ás familias dos socios



PHOTOGRAPHIA TIRADA DURANTE A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS, VENDO-SE O SR. A. HUTT QUANDO FAZIA ENTREGA DO PREMIO A E. TREITLER, PRESIDENTE DO LIGHT ATHLETICO CLUB



ASPECTO NA NUMEROSA ASSISTENCIA DO GRANDE FESTIVAL REALIZADO PELA LEALCA



GRUPO FORMADO PELOS PRESIDENTES DOS CLUBS FILIADOS Á LEALCA, APÓS O RECEBIMENTO DOS PREMIOS

LEALCA — Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas — realizou no dia 15 de Agosto ultimo, no salão da rua Figueira de Mello n.º 456, no Rio, mais um brilhante festival artistico dedicado ás familias dos associados dos clubs a ella filiados.

A bella festa artistica constou de um programma dividido em tres partes: a primeira foi um concerto vocal-musical; a segunda, distribuição de premios aos clubs filiados e amadores vencedores dos campeonatos de 1935.

Os numeros constantes da primeira parte foram os seguintes:

1) Puccini — "La Bohéme" — Duetto — Tenor: Luiz Bernardes; baritono: Jorge M. Torquemada.

2) Puccini — "La Bohéme" — Valsa de Musetta — Soprano: Mlle. Haydée Barreto.

3) Puccini — "La Bohéme" — Che Gelida Manina — Tenor: Luiz Bernardes.

4) Puccini — "La Bohéme" — Ária "Mimi" — Soprano: Mlle. Sinai Motta.

5) Puccini — "La Bohéme" — O' soave fanciulla — Soprano: Mlle. Sinai Motta; tenor: Luiz Bernardes.

6) Chopin — Piano: Estudo — Mlle. Aleida Ferrari da Silva.

7) Verdi — "Traviata" — Duetto — Soprano: Mlle. Haydée Barreto; tenor: Roberto Miranda.

8) Bussi — "Canzone Veneziana" — Baritono: Jorge M. Torquemada.

9) Carlos Gomes — "Salvatore Rosa" — Mia Piccirella — Tenor: Roberto Miranda.

10) Carlos Gomes — "Guarany" — Sento una forza — Soprano: Mlle. Sinai Motta; tenor: Roberto Miranda.

Os acompanhamentos foram feitos ao piano pelo maestro Fernando de Araujo.

Todos os executantes foram applaudidos ao terminar as partituras.

Seguiu-se então a distribuição dos premios, finda a qual foi iniciada a terceira parte do programma, que constou de variados numeros de musica regional executados pelos artistas do "broadcasting" brasileiro: Madelou Assis, Dulce Malheiros, Irene Lopes, os "Quatro Diabos", Xerem e conjuncto Jacob, Nonô, Luiz Barbosa, Sylvio Caldas, Henrique Guimarães e Conjuncto Regional, com acompanhamento ao piano pelo maestro Aldo Taranto.

A cerimonia da entrega dos premios foi presidida pelo Sr. A. Hutt, Presidente da LEALCA.

Pelas photographias que estampamos podem os nossos leitores ter uma idéa da enorme concorrencia que teve a festa da LEALCA.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 12 — SETEMBRO DE 1936

Resumo dos trabalhos da 49ª sessão da Junta Administrativa realizados em 20 de Julho de 1936

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 357:687$600 (trezentos e cincoenta e sete contos, seiscentos e oitenta e sete mil e seiscentos réis) correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado do mez de Junho.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de Rs. 322$800 (trezentos e vinte e dois mil e oitocentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado do mez de Junho.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 428 titulos da Renda Federal, no valor nominal de 261:000$000 (duzentos e sessenta e um contos de réis), pelo preço de 260:358$300 (duzentos e sessenta contos, trezentos e cincoenta e oito mil e trezentos réis). Total até a data: 15.824.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi approvada a seguinte transferencia de contribuições: para a Caixa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importancia de 189$400.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram approvadas as concessões de auxilio para funeral dos ex-associados Celia Lacerda Rodrigues — Divisão Trafego, Estado do Rio — ● Nelson Geraldo da Silva — Divisão da Planta — Districto Federal.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Aurea da Silva Faria — Divisão do Districto Federal — Trafego; Maria das Dores Hervelha — Divisão do Districto Federal — Contractos; Everaldo Bandeira Villela — Divisão dos Estados do Rio e Minas.

PENSÕES

Foi concedida a seguinte pensão: á viuva do ex-aposentado Arlindo Dionisio Furtado, da Contadoria da Divisão de São Paulo.

Errata

Relativamente á publicação do relatorio desta Caixa referente ao exercicio de 1935, notámos que houve algumas incorrecções no quadro que diz respeito a internações hospitalares, devendo ser feitas as seguintes corrigendas:

PROC. 94: — Insc. 352 — Instituto Paulista — A. — S. Paulo — 9 — 460$000.
PROC. 140: — Insc. 1103 — Santa Catharina — A — S. Paulo — 3 — 122$000.
PROC. 169: — Insc. 463 — Santa Catharina — A — S. Paulo — 3 — 122$000
PROC. 170: — Insc. 5646 — Santa Catharina — A. — S. Paulo — 1 — 81$000.

No tocante ás instrucções publicadas no ultimo numero da revista SINO AZUL, boletim n.º 10, no topico que se relaciona com as instrucções sobre attestados de vida, viuvez, celibato, profissão e residencia, no quarto paragrapho deve ser:

"Assim, no caso de vida deshonesta ou morte da viuva, reverte a pensão para os filhos, o que não se dá si ella se casar."

ESTATISTICA DO MEZ DE JULHO DE 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até a data				Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
2	2	1	5	1	6	4	11	2	7	4	15	1	1	1	3	22	43	27	92	—	—	37	22:865$5	136	65:538$0	165	97:745$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do mez — Passaram do mez anterior			Movimento do mez — Entradas			Movimento do mez — Contractos assignados			Movimento do mez — Importancia dos contractos assignados	Movimento até a data — Entradas			Movimento até a data — Indeferidos			Movimento até a data — Contractos assignados			Movimento até a data — Cont. term.	Movimento até a data — Cont. liq.	Movimento até a data — Importancia dos contractos assignados	Movimento até a data — Importancia dos contractos em vigor	Nos tres primeiros annos — 1933		Nos tres primeiros annos — 1934		Nos tres primeiros annos — 1935	
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref	Total	Nov.	Ref.	Total						Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
51	7	38	38	24	62	17	10	27	57:700$0	207	127	330	14	7	21	157	110	267	72	16	554:800$0	936:251$7	65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

BENEFICIOS

Beneficios	Existentes no mez anterior — Total	Existentes no mez anterior — No valor de	Concedidas durante o mez — Total	Concedidas durante o mez — No valor de	Cancelladas durante o mez — Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Existentes no fim do mez — Total	Existentes no fim do mez — No valor de	Despeza mensal	Total anno até a data	Concedidas em 1932 — Total	Concedidas em 1932 — No valor de	Concedidas em 1933 — Total	Concedidas em 1933 — No valor de	Concedidas em 1934 — Total	Concedidas em 1934 — No valor de	Concedidas em 1935 — Total	Concedidas em 1935 — No valor de
Aposentadorias por invalidez	150	34:687$8	3	600$0	—	—	3	—	1	4	149	34:567$8	34:567$8	34	3	1:939$6	50	55:776$8	46	167:171$2	61	215:116$2
» compulsorias	6	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1
» extraordinarias	2	405$5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5	405$5	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	131	6:260$8	1	100$0	1	—	—	—	—	—	130	6:252$4	6:252$4	26	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	43:993$7
Auxilio para funeral	47	11:160$9	2	490$0	—	—	—	—	—	—	49	11:650$9	—	6	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	—	—	—	—	5	705$0	—	—	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transf. contribuição para outras Caixas	31	7:345$5	1	189$4	—	—	—	—	—	—	32	7:534$9	—	11	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transf. contribuição de outras Caixas	55	12:975$1	—	—	—	—	—	—	—	—	55	12:975$1	—	17	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$0

RECICANDO...

ALCHIMISTA ALMOÇANDO



—Voce era capaz de fazer ouro com chumbo?

—Confesso que não. Mas sei muito bem fazer um filet de cabrito com um pedaço de carne de cavallo.

(De "Midinette", Paris)

✲

LUTO CRUEL

— Dizem que a morte do marido foi para ella um golpe cruel.

— E com razão. Porque ella tinha acabado de oxigenar o cabello.

✲

FALHOU O PLANO

— Casei-me para que minha mulher cosesse as minhas meias.

— E ella tem feito isso?

— Não. Passei a não usar meias.

✲

CRIADA DA ROÇA

— Rosa, você viu se o tripeiro tinha pés de porco?

— Não pude ver, patroa; elle estava de botinas.

✲

NUM BAILE

— Não me fale delle, Lucia, é um idiota.

— Oh! nunca se deve dizer mal dos semelhantes!

NA PENSÃO

— Quando é que a senhora poderá pagar a sua pensão?

— Nada lhe posso garantir. Vou agora mesmo á cartomante ver o que ella me diz.

VIDA DIARIA

O marido: — Que lamina infame, que não corta!

A esposa: — Não corta, é um modo de dizer. Ainda ha pouco fiz a ponta do lapis com ella.

PRETEXTO SECCO...



—Mamãe mandou pedir emprestada a corda de seccar a roupa.
—Diga a sua mãe que está occupada seccando farinha.
—Mas nas cordas pode-se seccar farinha?
—Sim, quando não se quer emprestar a corda de seccar a roupa, secca-se a farinha ou outra cousa.

(De "Buen Humor" Madrid)

CONSOLO

— Mas tu queres te casar com a Maria mesmo assim com o busto tão secco?

— Que tem isso? Ella tem o busto secco e eu tenho é o bolso.

✲

ENTRE NAMORADOS

Elle: — Então você me repelle depois de me haver attrahido?

Ella: — Eu attrahi você?

Elle: — Sim, você não me disse que seu pae era millionario?

A GRANDE DOR

— Então, sua senhora desappareceu? E o senhor já a mandou procurar?

— Naturalmente! Pois ella levou na bolsa as chaves do cofre!

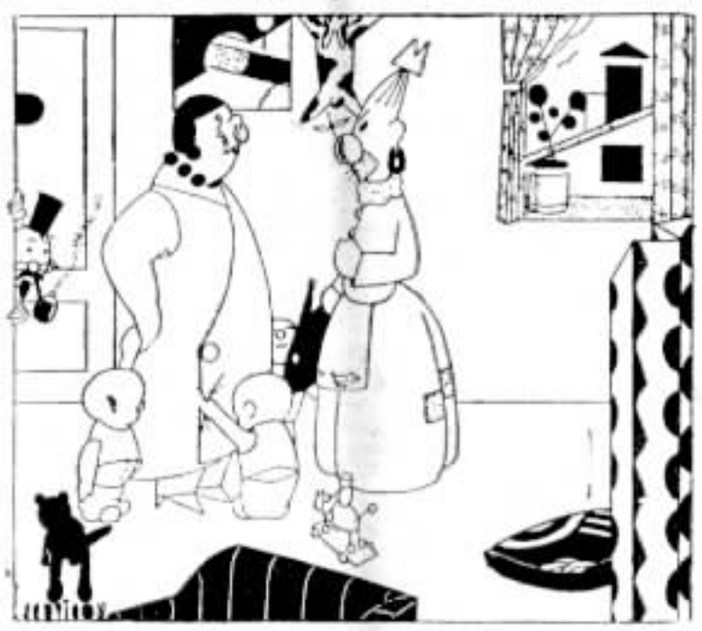
✲

PRETEXTO CONTRA PRETEXTO

A criada: — Patrão, estão telephonando que a patrôa acaba de ser atropelada.

O patrão: — Bem, então ponha o jantar, porque isso servirá de pretexto para ella chegar tarde.

AS CRIANÇAS DE HOJE



—Porque é que a senhora se mudou da outra casa?

—Porque me esquecia de dar banho nas crianças.

—Volta para lá, mamãe! volta para lá—diseram os garotos em côro.

(De "Buen Humor", Madrid)

AGUA NA FERVURA

Ella: Viste as Cavalcante com os vestidos do anno passado?

Elle:—Não, mas vi as Godoy com os vestidos que usarão no anno que vem.

(De "Buen Humor", Madrid)

LEMBRANÇA INFELIZ

Elle:—Não te diz nada este céo estrellado?

Ella: Ah! sim! Faz-me lembrar as vitrines das joalherias!

(De "Buen Humor", Madrid)

TEMPOS MODERNOS



—Olha, meu bem. Nós temos de nos casar até o fim do mez, porque é preciso dar tempo para que possamos nos divorciar.

—Por que?

—Porque prometti me casar com o José dentro de dois annos.

(De "Midinette", Paris

✲

NO BELCHIOR

— Cincoenta mil réis por um casaco usado e assim com remendos? E' caro!

— Caro, não senhor! Pois não está vendo que o panno dos remendos é novo?

✲

IRRECONCILIAVEIS...

— Meu genro, para lhe testemunhar quanto lhe quero bem, seria capaz de me atirar numa fogueira ou deixar-me picar em pedacinhos...

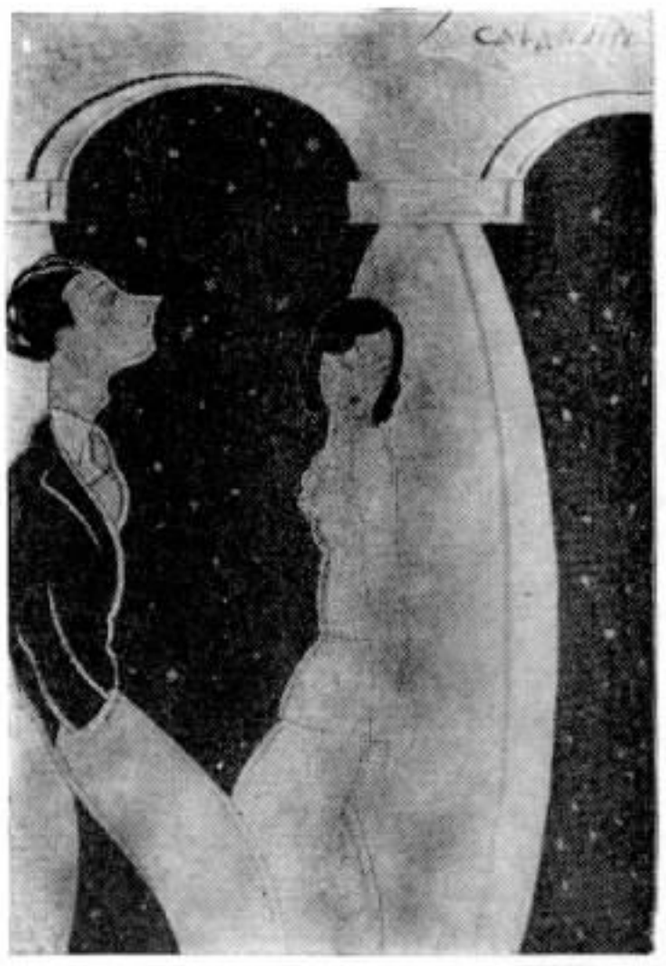
— Seria um sacrificio inutil, minha sogra; eu não sou anthropophago.

✲

A CALHAR

O tio: — Muito gentil, o teu noivo, minha sobrinha; mas acho-o muito frio.

A sobrinha: — Bom, mas você sabe, vamos fixar residencia no Senegal. E eu prefiro assim.





Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessoas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º 2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 630

Sino Azul



A capa de Sino Azul



S TRABALHOS de construcção de linhas interurbanas são dos mais penosos de toda a planta pelas difficuldades a vencer pelas turmas, que luctam muitas vezes com as intemperies e quasi sempre com a aspereza do terreno em que operam.

Na execução do seu serviço arduo e ao mesmo tempo delicado, os componentes das turmas de construcção nem tempo têm de ir ás suas casas fazer as refeições diarias, internando-se nos mattos como bandeirantes de nova especie, levando o contacto da civilização, representada pela linha telephonica, ao interior longinquo.

A capa que SINO AZUL apresenta neste numero é um aspecto da vida de acampamento de nossas turmas de construcção de linhas interurbanas, que, pela distancia em que se encontram dos centros populosos, são obrigadas a improvisar uma cozinha ao ar livre.



Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX | OUTUBRO DE 1936 | VOL. IX — N.º 106

Sr. H. H. Couzens



"H. H. Couzens foi um grande reformador social, foi um grande transformador da vida proletaria no Brasil, mesmo antes que o Estado se interessasse com os problemas collectivos. A sua obra é um marco indelevel de progresso na orientação do capitalismo para a solução da crise social."

"A creação da Cidade Light, modelo de organização social numa industria, é obra do homem que partiu. A formação de alojamentos, de associações de todo o genero, desenvolvidas com toda a attenção, pela superior administração da empresa, tudo foi obra sua."

"Administrando, com rara competencia, a sua empresa, H. H. Couzens cumpriu seu dever para com os que confiaram na sua capacidade. Mas, estabelecendo as bases de uma orientação social collectivista, esse innovador deixou seu nome em nosso paiz como um pioneiro da comprehensão do problema social."

(Trechos do artigo do jornalista J. S. Maciel Filho, publicado n' "O Imparcial" do Rio de Janeiro em 30 de Setembro de 1936).

O Sr. H. H. Couzens, que ha doze annos, como Vice-Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company, dirigia no Brasil o grupo de Companhias Associadas, regressou á Inglaterra a 29 de Setembro ultimo, pelo "Asturias".

Nesses doze annos de permanencia entre nós, tendo substituido o Sr. F. A. Huntress na direcção das Companhias Associadas no Brasil, o Sr. H. H. Couzens entregou-se inteiramente á administração que lhe fôra confiada, realizando uma obra de indiscutivel solidez, porque assenta no seu valor profissional de engenheiro de nomeada, no seu admiravel tino administrativo e na visão da marcha dos problemas sociaes cuja solução desde logo o preoccupara.

O desenvolvimento extraordinario que têm tido todos os serviços das Companhias Associadas, nos quatro Estados em que operam, é obra de seu grande espirito emprehendedor. No Districto Federal, em S. Paulo, no Estado do Rio são diversas e notaveis as grandes obras de engenharia realizadas em sua proveitosa administração.

Sob sua orientação desenvolveu-se todo um programma de ordem social, não só no sentido de assistir os empregados em suas necessidades de auxilio medico e hospitalar como com o fim de approximal-os e proporcionar-lhes meios de diversões e de robustecimento physico.

Neste particular basta citar, para consagrar sua administração, a Cidade Light, monumento de orgulho de nossa capital, onde se reuniram, num exemplar consorcio, o espirito de organização revelado na installação de officinas modernissimas e o cunho de humanidade evidenciado nas condições de conforto e assistencia de toda a sorte que envolvem os empregados.

Já antes do advento das actuaes leis das caixas de pensões, o grupo de Companhias Associadas possuia a ABEL (Associação Beneficente dos Empregados da Light e Cias. Associadas), instituição modelar e de efficiencia ainda hoje lembrada. Mesmo depois que foram creadas as Caixas de Aposentadoria e Pensões, as Companhias Associadas continuaram a cercar os empregados enfermos dos cuidados clinicos e hospitalares de que necessitam. Ampliando esses cuidados de assistencia social, appareceram tambem os clubs sportivos dos empregados das varias secções de nossa Companhia, onde elles revigoram o organismo, e a instituição dos cursos technicos, onde aprimoram o espirito e adquirem maior cabedal de conhecimentos uteis ao desempenho dos seus serviços.

No que se refere particularmente á nossa Companhia, é notavel o credito que deve ser lançado á conta da obra emprehendedora do Sr. H. H. Couzens.

Em 1924, ao iniciar-se sua administração, a Companhia Telephonica Brasileira possuia 72.000 telephones; ao retirar-se, o Sr. H. H.

Benjamin Constant



NO dia 18 de Outubro corrente celebrou-se o primeiro centenario do nascimento de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, um dos fundadores da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Nesse acontecimento da vida politica do Brasil, Benjamin Constant representou um dos principaes papeis, influindo decisivamente com o ardor convincente da sua palavra para a implantação do novo regimen sem que o paiz se entregasse a uma lucta fratricida.

A influencia do grande vulto de nossa nacionalidade começou a se exercer desde os seus primeiros postos como official do Exercito e continuou como professor da Escola Militar, onde creou um circulo de discipulos admiradores que mais ainda aguçaram o seu enthusiasmo pelo ideal republicano.

O Estado do Rio, onde nasceu Benjamin Constant, prestou ao seu filho dilecto as maiores homenagens, com a collaboração do governo da União, havendo paradas e innumeras outras solemnidades, tanto em Nictheroy como no Rio de Janeiro.

PARA SER BOA MÃE

NO artigo com que sob esse titulo o Dr. João Sayão honrou as columnas de SINO AZUL, na pagina nº 8 de seu numero de Agosto ultimo, houve um erro de copia que modificou o sentido de uma expressão, razão por que nos apressamos em rectificar. Na nona linha, onde se lê **"má gestação"**, deve ser lido **"sua gestação"**.

Couzens deixa 162.000 telephones nos quatro Estados em que operamos. Na sua administração foi introduzido o serviço automatico, não só no Districto Federal e em São Paulo, como em outras cidades como Bello Horizonte, Santos, Campinas, Petropolis, etc. Em parallelo com o serviço local, ou talvez mesmo com maior vulto e rapidez, cresceu a vasta rede interurbana de nossa Companhia, alcançando suas linhas os pontos mais distantes do immenso territorio em que ella opera.

O Sr. H. H. Couzens foi acompanhado até a bordo por directores, chefes de serviço de nossa Companhia e innumeras pessoas amigas, deixando o Brasil sob manifestações de saudade nascidas da estima de que gozava entre nós.

MR. MILLER LASH, K. C.

APÓS uma estadia no Brasil de mais de dois mezes, regressou á Inglaterra, no dia 29 de Setembro ultimo, o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Company e que aqui veiu em sua visita annual ao grupo de companhias associadas componentes dessa empreza.

O Sr. Miller Lash, acompanhado de sua exma. esposa e do Sr. H. H. Couzens, embarcou a bordo do paquete "Asturias", onde recebeu as despedidas de directores e chefes de serviço das companhias associadas, que lhe levaram os votos de feliz viagem.

ORGANIZAÇÃO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

1 de Outubro de 1936

DIVISÃO DO ESTADO DE S. PAULO

ORDEM N.º 43

A partir desta data, o Sr. Dalilo Varanda, Escripturario da Secção da Planta, é nomeado Chefe Interino da Zona de Campinas, em substituição ao Sr. Ney Rodrigues, que foi transferido para a Secção do Trafego do Districto de Santos.

Approvado:
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

E. J. Peterson
Superintendente

A nossa capa de Agosto

A CAPA de Agosto de SINO AZUL foi muito apreciada pelos seus leitores, que externaram verbalmente os seus applausos pelo trabalho artistico de A. F. Sedlmayer.

E' com prazer que reproduzimos abaixo a noticia elogiosa que a esse respeito publicou o jornal "O Imparcial", que se publica na cidade do Pomba, em seu numero de 27 de Setembro ultimo:

"PAYSAGENS DO POMBA — "SINO AZUL" — a apreciada revista carioca, publicada para os empregados dessa importante organização industrial que é a Companhia Telephonica Brasileira — acaba de prestar mais uma homenagem aos meritos artisticos de Alfredo Prederico Sedlmayer, reproduzindo, na capa do seu numero de Agosto ultimo, um lindo trabalho em aquarella representando a fazenda "Bella Vista", de propriedade do Sr. João de Oliveira Vidal, num recanto pittoresco das proximidades de Passa Cinco.

Trabalho perfeito em technica artistica, essa aquarella de Alfredo Frederico é um dos mais vistosos e lindos flagrantes que o pincel do fino artista tem colhido nas paizagens admiraveis de nossa terra.

A synchronização admiravel de côres com que o artista fixou no papel todos os detalhes suggestivos do "motivo", é a revelação do progresso que Alfredo Frederico tem alcançado no pincel, tornando-se um paizagista perfeito e de fina sensibilidade artistica.

Divulgando nas capas de SINO AZUL, para milhares de leitores, as bellezas naturaes de nossa cara terra, Alfredo Frederico — grande amigo nosso — faz, do Pomba, uma propaganda intelligente que muito nos envaidece e sensibiliza.

Mandamos-lhe nossos calorosos parabens e nossos agradecimentos pelo exemplar da revista que teve a gentileza de nos offerecer."



RUA DA LAPA, 78
Telephone 22-3320

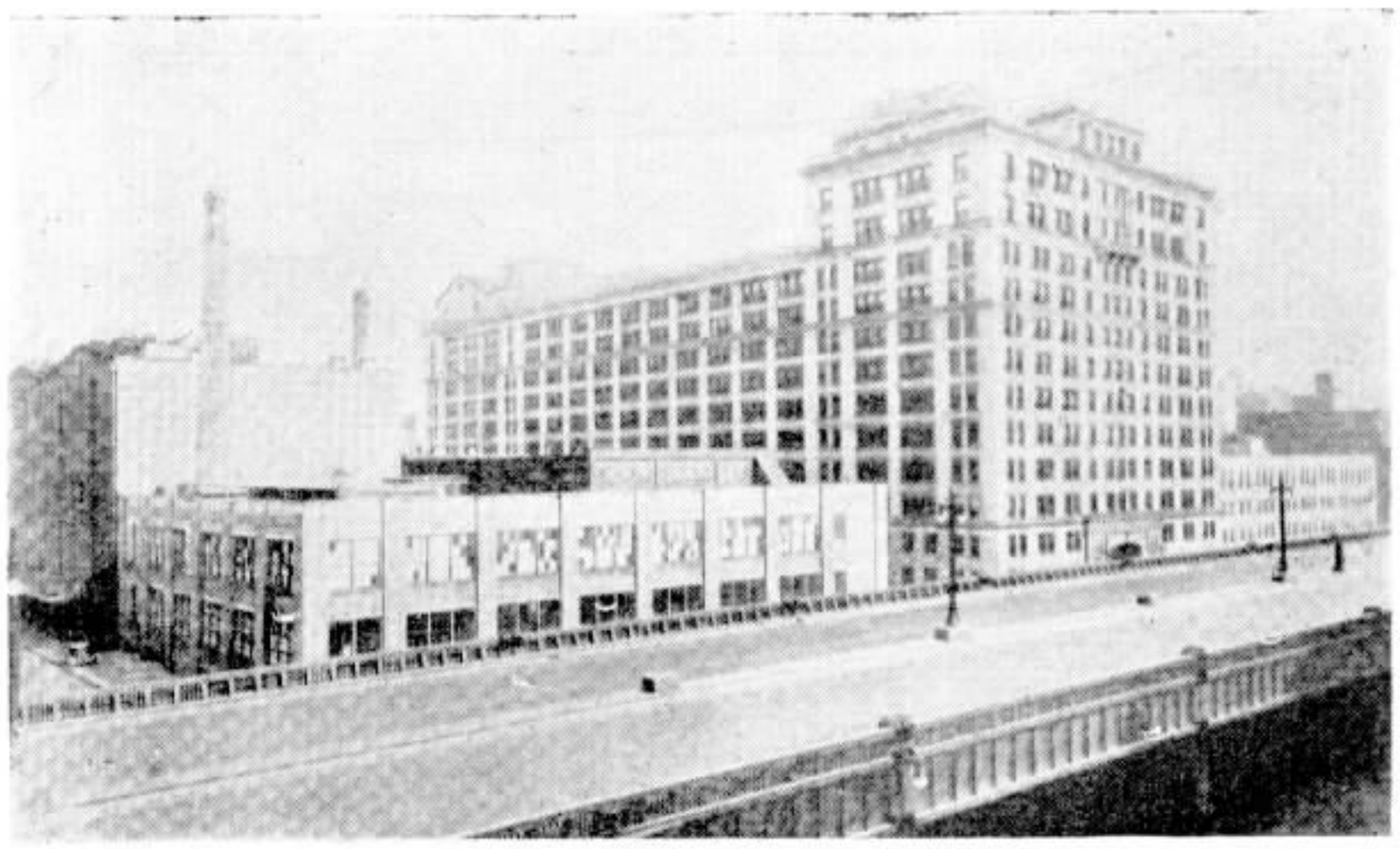
Hospital Veterinario
Pasteur

TEL. 22-3520 — HOSPITALISAÇÃO, CONSULTAS, OPERAÇÕES. CHAMADOS A DOMICILIO, VACCINAÇÃO ANTI-RABICA, EMBALSAMAMENTO, ANALYSES, CLINICAS.

Laboratorios Telephonicos Bell

As suas formidaveis instalações e realizações

(Gentileza de "Indiana Telephone News")



1936 — Séde dos Laboratorios Telephonicos Bell, em West Street n, 463. New York

ANTES de haver o telephone já havia um laboratorio telephonico. Alexandre Graham Bell procedeu ás suas pesquisas e experiencias sobre a fala e audição no canto de uma officina de Boston, onde creou os apparelhos e processos da communicação electrica da intelligencia.

A primeira companhia telephonica organizada por Bell manteve um laboratorio, que se foi desenvolvendo com o progresso das companhias que vieram formando o Systema Bell.

Hoje, no grupo de edificios que occupam o quarteirão inteiro da cidade de New York, em West Street, n.º 463, e uma parte do quarteirão adjacente, os Laboratorios Bell têm em uso, para laboratorios, escriptorios e armazens, uma área de cerca de 630 mil pés quadrados e mais 100 mil pés quadrados para depositos. Areas arrendadas na cidade offerecem mais 200.000 pés quadrados para laboratorios.

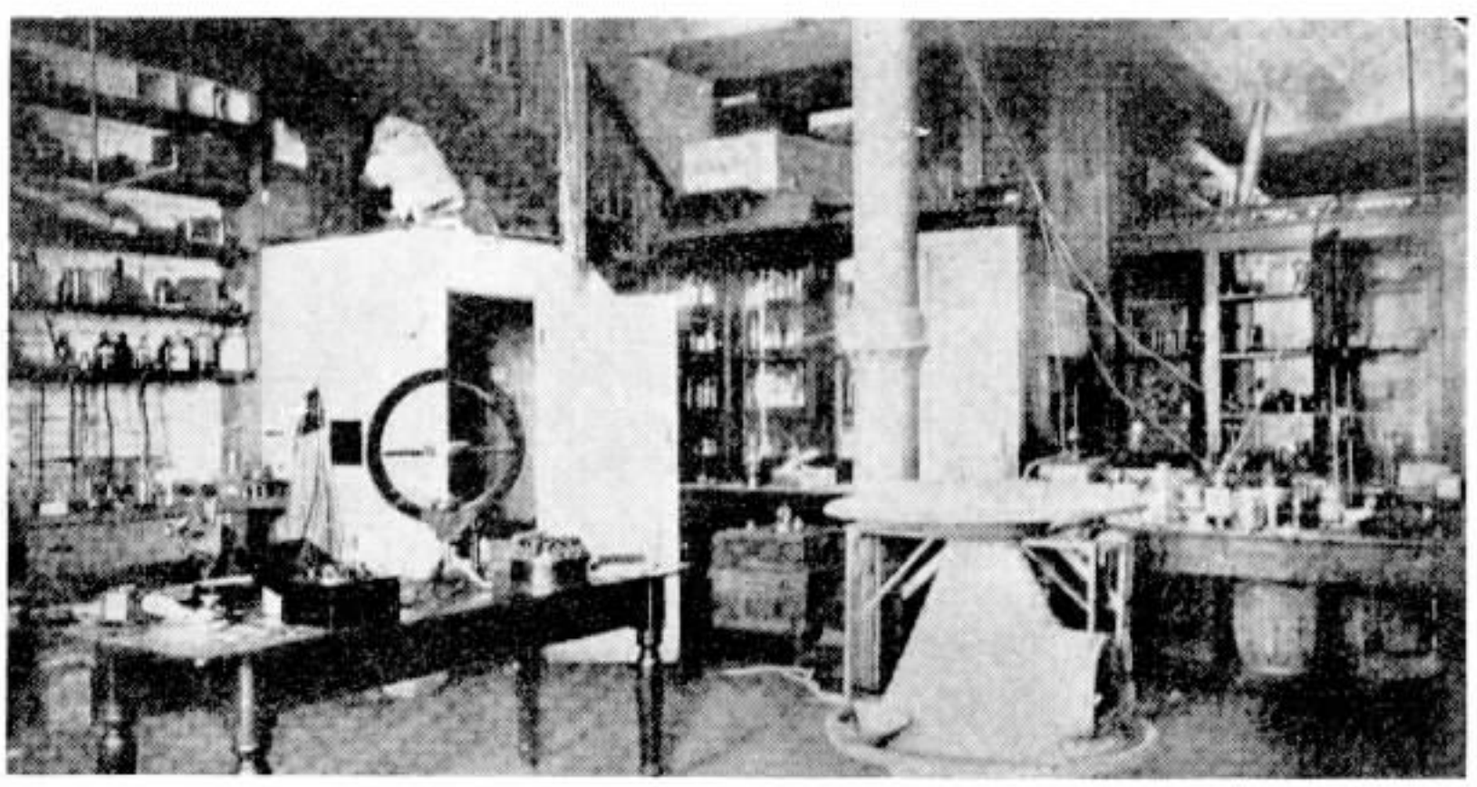
Laboratorios de campo, para estudos de desenvolvimento que requerem grandes espaços abertos ou condições atmospfericas especiaes, estão localizados em varios pontos em New Jersey e New York. Seis desses locaes são proprios; elles perfazem cerca de mil acres e seus edificios offerecem uma superficie de 40 mil pés quadrados. Mais seis laboratorios com a superficie de 25 mil pés quadrados em terrenos arrendados. Além disso, são levadas a effeito grandes experiencias em varias localidades do paiz onde a planta do Systema Bell apresenta condições convenientes. Muitas dessas experiencias constam de ensaios de installação de equipamento recentemente fabricado.

A qualidade da transmissão que a vasta planta nacional do Systema Bell apresenta e a capacidade do seu equipamento na commutação ou encaminhamento da transmissão são em grande parte devidas ao desenvolvimento realizado nos Laboratorios Telephonicos Bell, pois esses laboratorios são responsaveis pela origem e desenho dos novos ou melhorados systemas para communicação electrica. Os systemas podem ser de fio ou radio; a informação a ser transmittida pode ser em palavras faladas, cartas de tele-typo, codigos telegraphicos ou detalhes photographicos.

Os systemas devem conter não só meios para a transmissão da informação, mas tambem facilidades accessorias complexas para o controle e commutação de circuitos de communicação de radio. E todo o equipamento deve ser desenhado tendo em vista a maxima economia no custo da confecção, installação e conservação e a commodidade e segurança na operação.

Por esse motivo, as actividades dos laboratorios abrangem todas as artes da engenharia pertinentes á communicação electrica e á composição e construcção dos equipamentos de communicação, bem como todas as sciencias basicas daquellas artes. Materiaes novos, ligas e misturas devem ser inventados ou aperfeiçoados; materiaes velhos, mais completamente estudados; novos methodos e processos, projectados. A mathematica, a physica e a chimica são as bases para o seu trabalho; a biologia e a botanica entram nos seus exames de productos texteis e madeiras; a physiologia e a psychologia, no seu conhecimento da acção dos mecanismos vocal e auditivo — equipamentos terminaes, entre os quaes as linhas telephonicas trabalham. Os laboratorios são tambem responsaveis pelas technicas de exame e inspecção que acompanham os seus projectos através da confecção e installação, afim de que se tenha a segurança de que nenhum detalhe foi omittido.

Em vista dos productos dos laboratorios serem constituidos de idéas, invenções e projectos, o seu pessoal é predominantemente scientifico. Entre os seus 4.200 empregados ha approximadamente 2.000 membros na corporação technica, homens altamente exercitados e experimentados na sciencia e na engenharia. Muitos delles possuem reputação mundial nos circulos technicos e as suas realizações pessoaes lhes têm valido a concessão de premios e distincção pelas associações technicas.



1886 — Séde do Laboratorio Telephonico Bell, em Pearl Street n. 141, Boston

Caras e Caretas

Vistas por P. VIEIRA



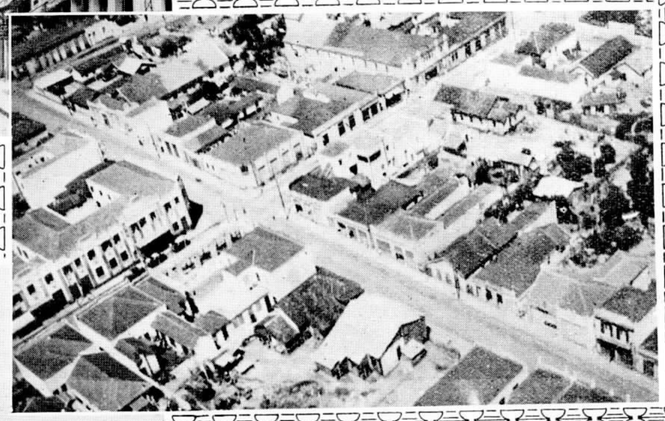
Jair Coelho, da Secção de Listas
Rio de Janeiro

O Progresso da Cidade de Marilia São Paulo

Por E. C. Medeiros, Chefe da Estação de Marilia - S. Paulo



Rua Prudente de Moraes



Ruas São Luiz e 9 de Julho (panorama aereo)



Rua 9 de Julho. Predio do Banco de S. Paulo

CIDADE nova e bonita! Cidade "frisson". Vida. Movimento. Marilia dynamica, dos sobrados esguios, dos telhados vermelhos, das paredes escuras de malacacheta, brilhando ao sol da tarde como limalhas de ouro.

Como as cidades da California, nas épocas distantes das minas auriferas, esta pequena-grande cidade surgiu já cheia de vida e "feérie", por assim dizer, entre o esconder e o despontar de um sol.

Ainda ha pouco mais de oito annos, dominava a selva enorme e abrupta, onde agora se distendem essas avenidas, pujantes de vida, animadas pelo calor do mais intenso commercio, embarulhadas pelo claxonar das buzinas, pela estrupidancia de pesados vehiculos.

Com um accentuado traço de cosmopolitanismo, habitam-na homens de todas as raças, occupando-se nos multiplos sectores da actividade profissional humana, dando-lhe uma vida sempre nova e sempre notavel.

Foram seus fundadores os senhores José Pereira da Silva e deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, dois grandes amigos da cidade vertiginosa, isto mais ou menos em meados do anno de 1925.

Desde então para cá, tem progredido de maneira mais rapida que se pode conceber e esperar do dynamismo de um povo.

Com o acto n.º 2.320, de 24-12-1928, deu-se a creação do Municipio de Marilia, sendo então o Sr. Dr. Durval de Menezes o primeiro Prefeito, á testa do seu governo interno.

Deixando o cargo em 1930, os que o substituiram foram os Srs. Dr. Paulino Botelho Vieira, 1930; Sotero Camargo Barbosa, no mesmo anno; Tte. Hely Camara, ainda no mesmo anno; Cap. José da Silva, Euripede Soares da Rocha, Dr. José Coriolano de Carvalho e Deodato da Silva Nogueira, todos estes até 1933.

Em 29 de Junho de 1936 foi eleito, pela Camara, o Sr. João Neves Camargo, que já o fôra anteriormente, em 1933, e continua a sel-o actualmente.

Tendo se dado a installação da Comarca no dia 16 de Setembro de 1934, ha pouco tempo, portanto, já conta em seu seio, de accordo com as ultimas estatisticas, com uma população de 16.513 habitantes, assim dividida pelas seguintes nacionalidades:

Brasileiros	14.191
Japonezes	653
Hespanhóes	557
Italianos	491
Syrios	246
Portuguezes	289
Austriacos	14
Argentinos	12
Outras nacionalidades	60
Total	16.513

Estas cifras contam, de maneira bem definida, a successão de victorias que tem tido a vida de Marilia, patenteando o vigoroso impulso que lhe prodigalizou a fertilidade das terras fortes, amanhadas para a polycultura mais ampla.

Apesar de todo o desapego processado á lavoura cafeeira, na totalidade do Estado, com as circumstancias descontrolantes em que se viu o agrarismo, ha ainda grande animação pelo plantio da preciosa rubiacea, contando o Municipio com a apreciavel cifra de 1.395.500 pés de café, a produzir proximamente.



Rua Prudente de Moraes



Avenida Sampaio Vidal



Avenida Sampaio Vidal

Produzindo, entregues ao cuidado mais apurado, possue 20.629.925 pés e o movimento de sua exportação por saccas, em 1935, elevou-se a 235.482 saccas de 60 kilos.

Produz ainda, em consideravel escala, arroz, milho, feijão e algodão, tendo se podido constatar o seu respectivo movimento de exportação, em kilogrammas, ainda em 1935, nas seguintes cifras:

Arroz	15.189.116
Milho	266.168
Feijão	1.293.029
Algodão	4.522.867

A installação da Comarca, como ficou dito acima, data de ha pouco mais de 1 1/2 annos, o que demonstra que, de facto, Marilia é uma cidade notavelmente nova e originalmente progressista.

Seu numero de predios é de 2.846, os quaes variam do Colonial acaçapado ao Tudor esguio, do Gothico saliente e ogivalado, ao Mexicano esparramado, de pedras plumbeas e paredes ásperas, todos obedecendo ás normas dos ultimos aperfeiçoamentos esthetícos da architectura hodierna, e entre os quaes conta com 63 sobrados.

E' cortado o Municipio por diversas estradas de rodagem municipaes de facil transito.

Garante a Marilia facil exportação de sua enorme producção agricola a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, cujos trilhos, já com as pontas em Pompéia, demandam as barrancas do caudaloso rio Paraná.

Desde Junho de 1932 a cidade de Marilia faz uso de um serviço telephonico-magneto efficiente e moderno. Foi nesse mesmo mez inaugurado, com menos de 100 assignantes, para 4 annos depois poder contar com mais de 300 assignantes e 335 telephones em funccionamento.

O numero de vehiculos a motor, registrados na Secretaria da Prefeitura, durante o exercicio de 1935, montou a 802, sendo 279 automoveis, 494 caminhões e 29 omnibus.

A arrecadação da Collectoria Federal, em 1930, quando de sua installação, foi de .... 80:849$750, e em 1935, essa mesma arrecadação já contava com 583:630$300, onde se vê que ha um augmento de 502:780$550, no espaço relativamente curto de 4 annos.

Destaca-se tambem a renda postal, que de 1933 a 1935 soffreu um augmento de .... 104:916$400, sendo que naquelle anno foi de 68:242$000 e neste já passou de ..... 173:158$400.

Convem frisar que os dados aqui formulados pertencem, em sua quasi totalidade, ao recenseamento de 1935.

Possue ainda uma imprensa de bases solidas, contando com 3 jornaes, 1 diario e 2 periodicos: "Diario Paulista", tendo o seu redactorial entregue ao proprietario, o competente jornalista J. A. Silva Filho; "Alto Cafezal", de propriedade e direcção do Sr. Alcides Lages de Magalhães, fundado em 1º de Julho de 1928, que tem acompanhado o crescimento da cidade com o mais enthusiastico apoio moral; "Correio de Marilia", datando sua fundação de 1º de Maio de 1928, sob a direcção do Sr. Raul de Araujo.

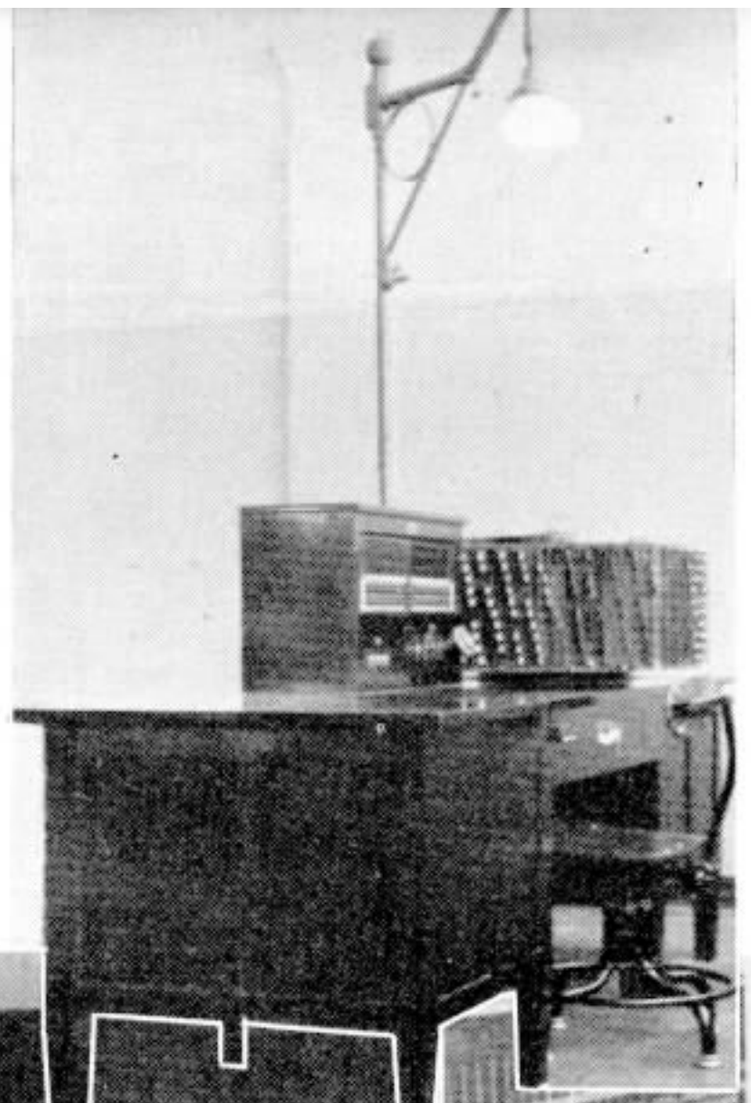
Do seu corpo de collaboradores destacam-se as pennas brilhantes de José da Cunha Junior, Christino Nonnato, Sebastião Lage, Adelino Peters, Pio de Almeida, Marques Barreiros e Antonio Pereira Manhães.

O Novo Serviço de Informações da Cidade de São Paulo

Por H. J. ENGLISH, Superintendente da Planta — São Paulo

O SERVIÇO de Informações da Cidade de S. Paulo, segundo vem sendo ultimamente notado, está augmentando consideravelmente, acompanhando naturalmente, em proporção directa, o augmento sempre crescente de assignantes.

O Serviço de Informações de S. Paulo era feito por uma mesa de doze posições, Western Electric, composta de 3 secções de 4 posições, das quaes a primeira foi installada em 1916, mais uma mesa de quatro posições feita em nossas officinas e mais seis telephones individuaes, permittindo que vinte e duas telephonistas trabalhassem ao mesmo tempo.



ANTIGA MESA DE INFORMAÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO

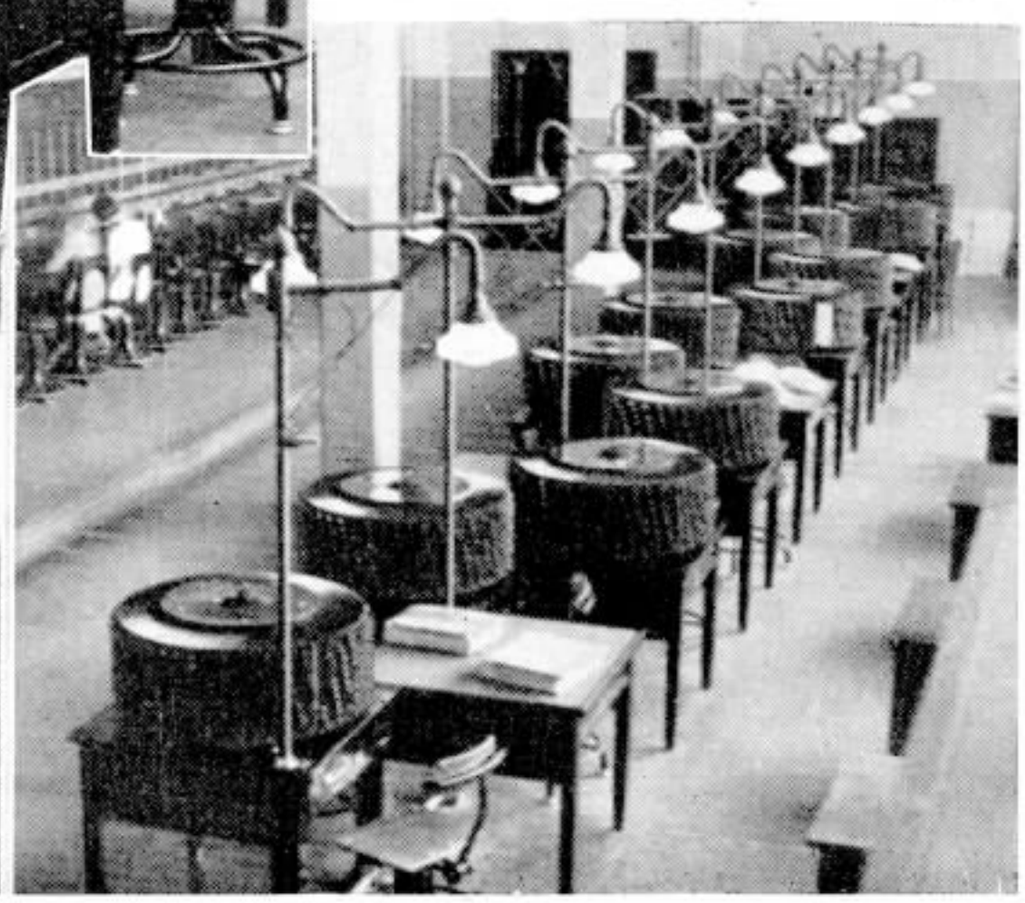
Tornava-se, assim, necessaria uma modificação radical desse serviço, afim de o tornar mais rapido e efficiente.

G. W. Mitchell, da Secção de Estudos do Equipamento, começou a estudar um meio mais efficiente de executar esse serviço. Elle concluiu que, se o principal de buscador de linha trabalha direito para os assignantes, naturalmente trabalhará direito para as telephonistas. Por esse motivo foi traçado um circuito utilizando o principal de buscador de linha, com um circuito de telephonista ligado aos commutadores do buscador de linha, o que permittirá que qualquer circuito de tronco, num grupo de 100 troncos, seja immediatamente ligado á primeira telephonista desoccupada.

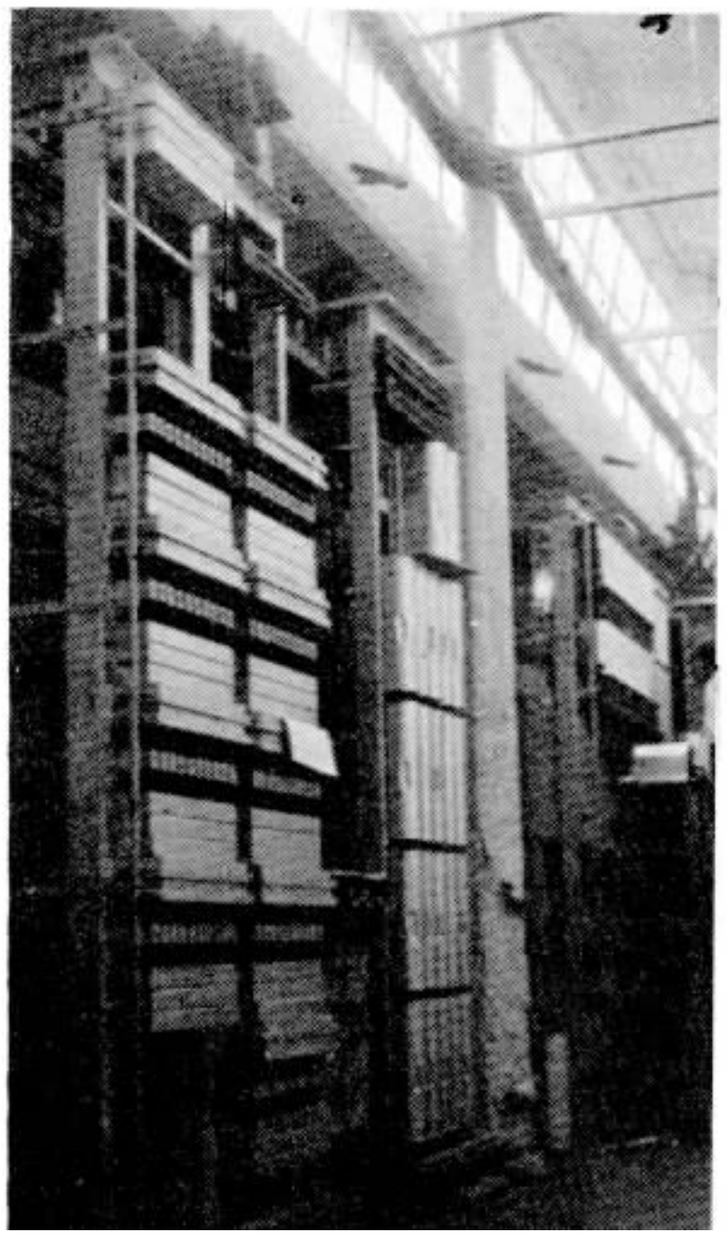
Para attender uma chamada, a telephonista não perde tempo, movendo a chave de escutar nem procurando em volta um signal de chamada. Cada chamada que chega produz um ruido caracteristico ("zip-zip"), que adverte a telephonista de que ha uma chamada ligada ao seu telephone.

A NOVA MESA DE TELEPHONISTA-CHEFE DE INFORMAÇÕES

Esse circuito foi arranjado de modo que tambem serve para que a telephonista, quando não está habilitada a dar a informação pedida pelo assignante, possa transferir a chamada á Telephonista Chefe de Informações. Quando se faz essa transferencia, entre em serviço automaticamente um circuito buscador auxiliar, que permitte á telephonista em questão continuar a attender ás chamadas, tal como o faz com o seu regular commutador de busca.



VISTA DAS POSIÇÕES DO NOVO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



VISTA DO EQUIPAMENTO DO NOVO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Embora o circuito traçado satisfizesse plenamente, foi necessario dotar todas as telephonistas de um meio facil de colher a informação solicitada relativa a assignantes. Para esse serviço foram adoptados, em vez de livros, registros rotativos. Esses registros rotativos, que foram feitos nas officinas da Light & Power do Rio de Janeiro, permittem á telephonista encontrar qualquer informação relativa a numeros de assignantes em muito poucos segundos, em vez dos minutos gastos com o systema de livro.

As posições de telephonista foram feitas e armadas em nossas officinas. A mesa da Telephonista-Chefe, com excepção da torre, foi tambem feita em nossas officinas.

Essa mesa entrou em serviço em 1 de Setembro e até agora tem excedido grandemente á expectativa do seu delineador e do Departamento do Trafego. Está installada na sala de operação do edificio da estação "Cidade".

São Paulo — 22-9-36.

Pirajuhy São Paulo



A photographia que damos ao lado representa um grupo de telephonistas da cidade de Pirajuhy, no Estado de S. Paulo, que assim quizeram enviar a SINO AZUL uma lembrança da inauguração do uniforme por ellas espontaneamente adoptado.

No grupo estão as seguintes telephonistas: Da esquerda para a direita, sentadas: Dolores Garcia Antunes, Benedicta Florio (Instructora do Districto) e Marina Jubert (Chefe da Estação); em pé: Miquelina Grei, Anna Rita da Silva, Carmen Garcia Antunes, Elisa Borges, Luzia Bissoli e Juventina Móra.

SEGURANÇA ANTES DE TUDO

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Tlanta — Rio

EM proseguimento á campanha contra accidentes do trabalho, cujas causas se enquadram, sobretudo, na desattenção e na imprudencia, na carencia, em summa, de cuidados comesinhos de que se devem cercar, em beneficio proprio, todos os que trabalham, publica SINO AZUL, em o seu presente numero, novos e suggestivos flagrantes de accidentes occorridos nos tres ultimos mezes do corrente anno. Taes desenhos, como os reproduzidos em o numeros p.p. de SINO AZUL, são obras do lapis habil de Alexandre Silva, o qual, apesar da feição humoristica que emprestou ás figuras, em nada alterou a realidade dos factos.

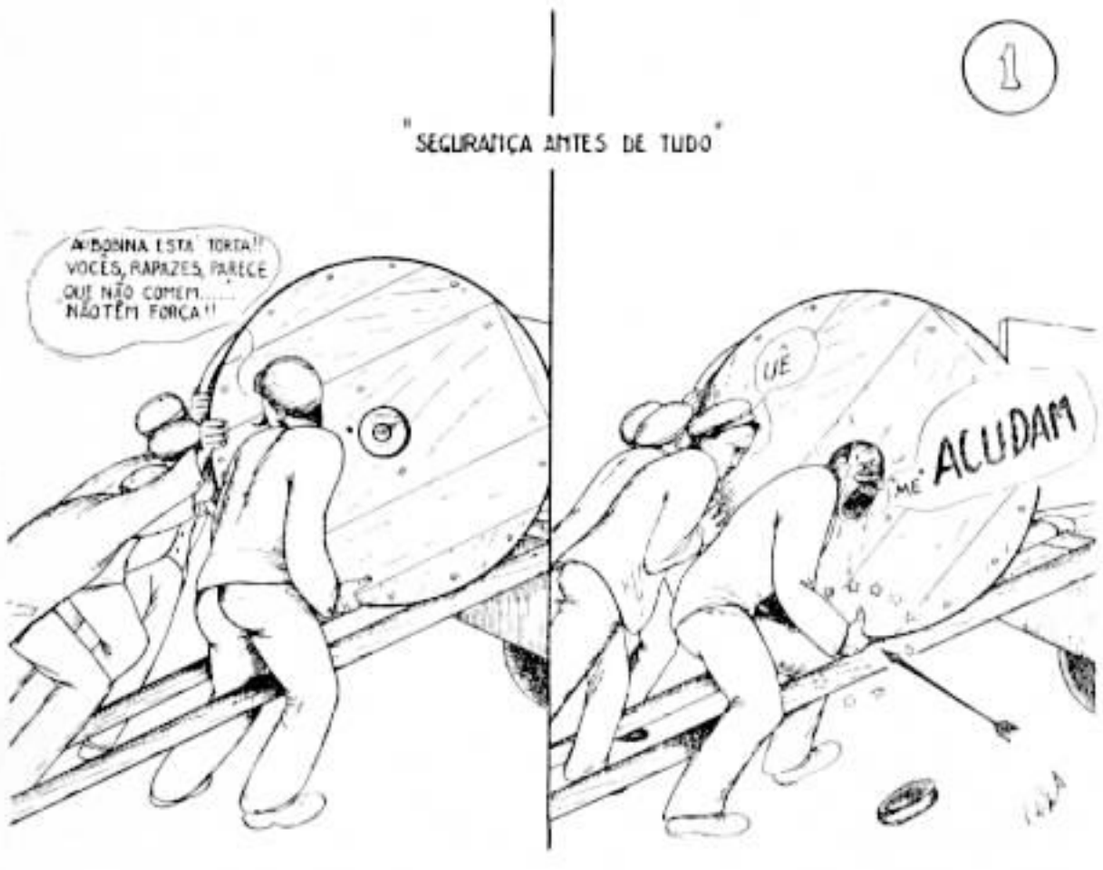
Perceberá o leitor, com facilidade, que os accidentes de que nos vamos occupar dentro em pouco são de molde a justificar, plenamente, a campanha recem-iniciada. Esta pode, em verdade, parecer estranha. Em boa logica, chega a ser mesmo um contrasenso: deveria dispensal-a, de facto, o instincto de defesa que em todos nós existe, sem excepção, profundamente arraigado e imperioso. As estatisticas, porém, de accidentes de trabalho não nos permittem duvidas a respeito: a campanha impõe-se de maneira formal.

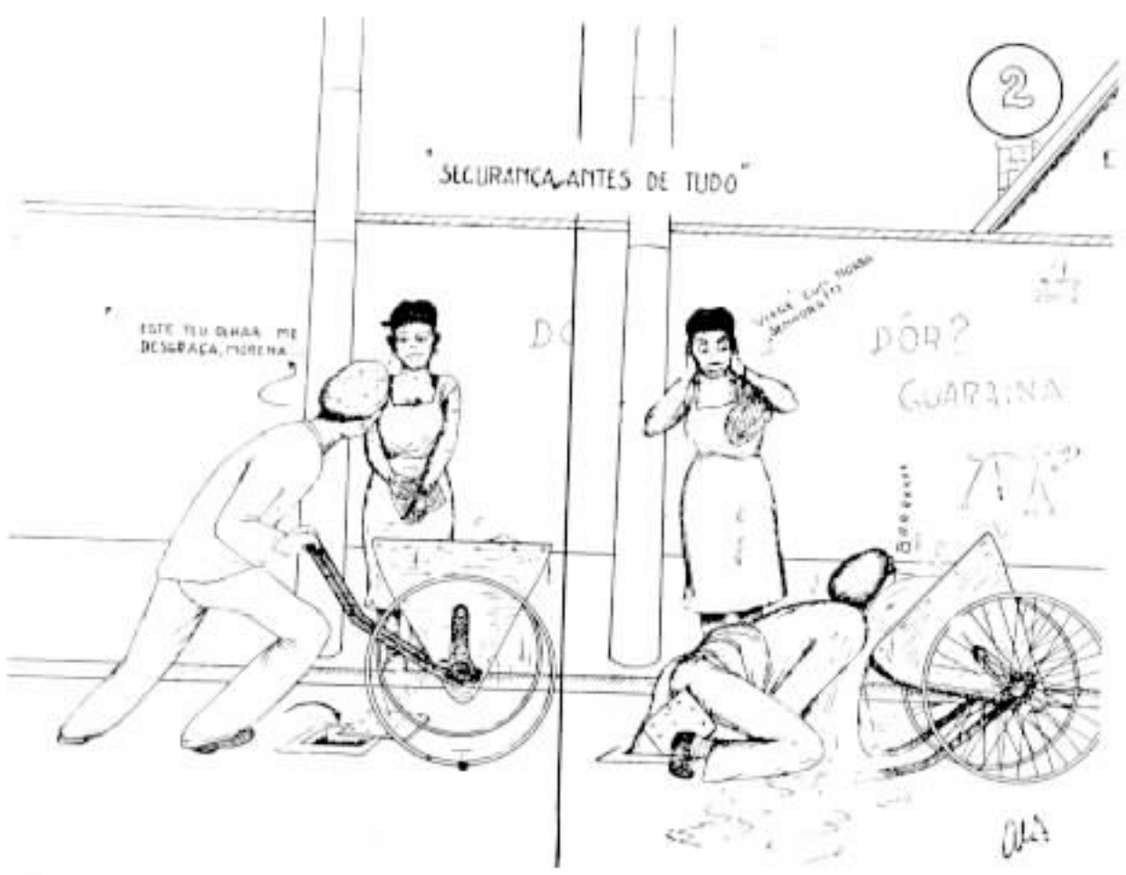
Espera, comtudo, a Companhia que a campanha emprehendida se corôe de exito melhor. Deante, aliás, da insignificancia das precauções a tomar e da extensão e gravidade possiveis de um accidente, não é de acreditar qualquer hesitação. A reflexão e a prudencia são, entre outros, attributos inseparaveis de um bom trabalhador, na sua verdadeira e ampla accepção. Como formar uma reputação profissional louvavel, expondo-se a accidentes irrisorios?

Os prejuizos decorrentes de um accidente não se limitam, evidentemente, á pessoa do accidentado, mas se estendendo ao rythmo do trabalho collectivo, que se perturba e altera na sua efficacia. De certo, não será preciso insistir no appello ao bom senso dos empregados da Companhia, para que, em breve tempo, desappareça dos boletins medicos a menção pouco abonadora dos accidentes a que nos referimos e de que damos abaixo alguns exemplos curiosos.

Se o empregado que, na figura n.º 1, lança tão vibrante S.O.S., aberta a bocca como para tragar o mundo, prestasse mais attenção ao serviço a executar, ao invés de pilheriar com os companheiros, talvez não tivesse a mão quasi esmagada sob o peso da enorme bobina.

Por se distrahir dos seus verdadeiros deveres de empregado, o operario da figura n.º 2, ao transportar uma "aranha" cheia dagua para o concreto, encontrou o menos elegante dos epilogos para o idyllio que esboçára... Accidente de Setembro ultimo.





Diversas Cousas e Cousas Diversas

Secções de Informações

APROPOSITO do serviço de informações em todas as Divisões de nossa Companhia, ha pontos muito interessantes que, por sua natureza complexa, merecem a attenção dos empregados de qualquer categoria.

Na maioria dos casos, as Secções de Informações fornecem os numeros de telephones pelos endereços respectivos, certos ou approximados, e em flagrante minoria pelos nomes dos assignantes. Tal pratica, já abolida e condemnada nos paizes em que a expansão das rêdes telephonicas é mais importante que no nosso, é inconveniente á regularidade de nosso serviço de trafego em geral e particularmente aos assignantes.

Nossas Listas, organizadas por processos modernos, publicam os nomes dos assignantes de conformidade com as indicações que nos são dadas e destinam-se logicamente a orientar os interessados; entretanto, é habito antigo do publico e dos proprios assignantes não consultarem essas Listas quando estão em duvida acerca dos numeros de telephones, simplesmente porque, conhecendo os endereços, podem obter esses numeros de telephones com facilidade por intermedio das Secções de Informações, as quaes são, assim, excessivamente sobrecarregadas, sem proveito, antes, com evidente prejuizo para quem se utiliza do telephone, a despeito de nossas frequentes recommendações para que o publico e os assignantes consultem as referidas Listas, afim de verificar os numeros de telephones.

E' obvio que o serviço telephonico deve beneficiar directamente os assignantes e não pessoas que lhes sejam estranhas.

As informações fornecidas pelos **nomes dos assignantes**, como se dão com pleno successo em outros meios, trariam innumeras vantagens, entre as quaes as seguintes:

a) não haveria chamados impertinentes, desrespeitosos e enfadonhos de pessoas desconhecidas dos assignantes;

b) não seriam pedidos ás Secções de Informações os numeros dos telephones mais proximos a determinadas casas para serem chamadas pessoas que não tenham telephones em seus endereços;

c) os novos occupantes das casas teriam interesse em transferir para seus nomes os telephones existentes nos predios, visto que não teriam a seu favor o serviço de informações pelos endereços, como actualmente;

d) as Listas de Assignantes passariam a ter maior procura e efficiencia, a bem da normalidade do trafego em geral;

e) nossa Companhia não assumiria a desagradavel responsabilidade de indicar numeros de telephones a quem não sabe os nomes das pessoas com quem deseja falar, o que é verdadeiro contrasenso.

Nessa ordem de idéas, seria perfeitamente razoavel darmos os numeros de telephones, nas Secções de Informações de nossa Companhia, pelos nomes dos assignantes, e muito raramente — se necessario — pelos endereços, exceptuadas as informações do Serviço Interurbano, as quaes continuariam a ser fornecidas quer pelos endereços, quer pelos nomes dos assignantes ou numeros de telephones.

As Listas de Assignantes, na parte alphabetica, publicariam somente os nomes dos assignantes de residencia e negocio, firmas commerciaes, companhias, empresas, estabelecimentos industriaes e fabris, sociedades anonymas, pensões, hoteis e outras organizações que tenham entidade juridica.

Outros nomes, titulos ou designações de caracter commercial, profissional, fabril ou industrial seriam inseridos no logar adequado, isto é, no Indicador Profissional.

RAUL LINDGREN.

Fallecimento de D. Anna Goulart



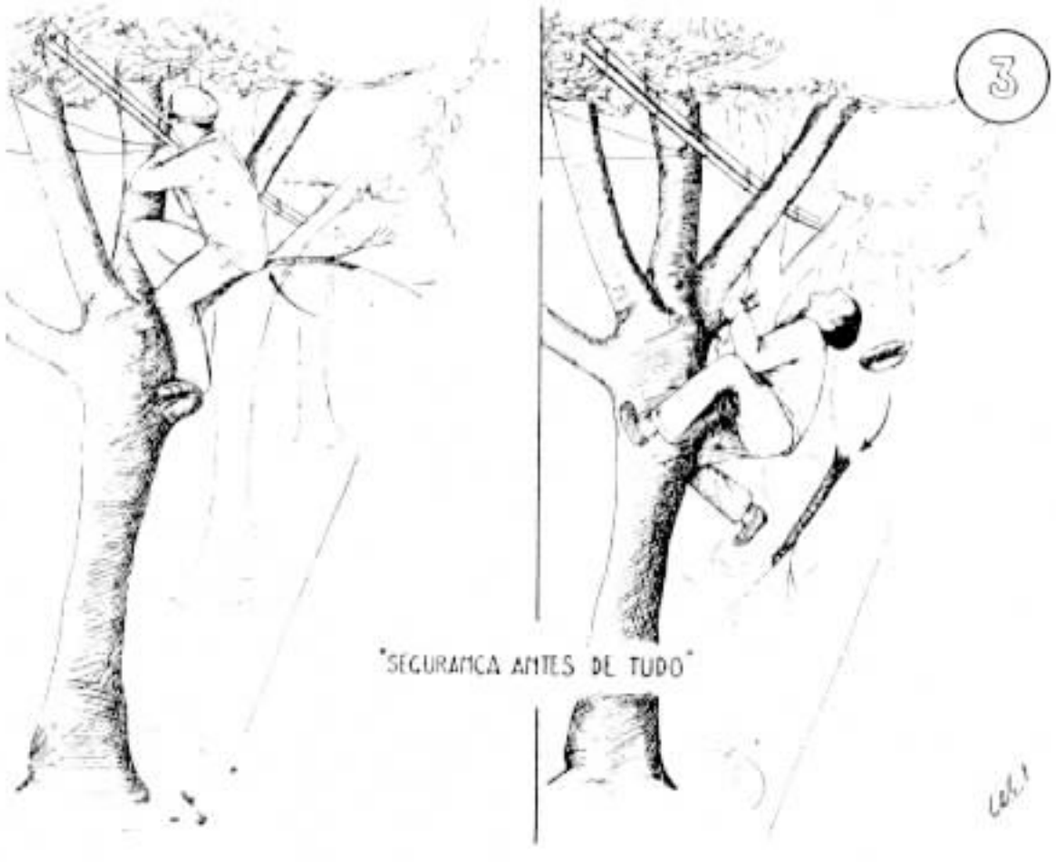
CAUSOU a maior consternação em nossa Companhia a noticia do fallecimento, no dia 17 de Setembro ultimo, de D. Anna Rosa dos Guimarães Goulart de Oliveira, que, entre suas collegas e subordinadas, era conhecida apenas por D. Anna Goulart.

O pezar pelo seu passamento justifica-se pelo illimitado numero de amizades que ella conquistou durante mais de trinta e tres annos em que trabalhou na Companhia Telephonica Brasileira, onde se revelou uma funccionaria zelosa e enthusiasta do serviço e uma companheira delicada e sincera.

D. Anna Goulart entrou para a nossa Companhia no dia 1 de Abril de 1902 e foi aposentada em 20 de Dezembro de 1935, tendo passado de telephonista a Encarregada e a Telephonista-Chefe, dirigindo com competencia os serviços de Informações e de Visitadoras.

A nossa Companhia fez-se representar no enterro de D. Anna Goulart, mandando depositar uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo, como homenagem áquella que fôra uma funccionaria exemplar.

Para apoiar-se, preferiu o reparador da figura n.º 3 o galho mais fragil. Resultado: o galho partiu-se e o empregado contundiu a perna esquerda, no que teve ainda grande sorte. Por muito menos, outros ha que quebram o pescoço. A quem cabe a culpa? Evidentemente, ao galho...



Parece anecdota, mas não é. Que se escorregue e caia do alto do Pão de Assucar ou se tome formicida por engano, admitte-se, mas que se abra uma porta contra o rosto, de maneira a ver estrellas ao meio-dia, com franqueza... Foi o que occorreu tambem em Agosto do corrente anno.



Ribeirão Preto -- São Paulo



GRUPO TIRADO NO BAILE A CHITA PROMOVIDO PELO PESSOAL DE RIBEIRÃO PRETO

NO dia 11 de Agosto ultimo os empregados da Companhia Telephonica Brasileira em Ribeirão Preto promoveram um pomposo baile a chita, nos amplos salões de festas da Sociedade Dante Alighieri.

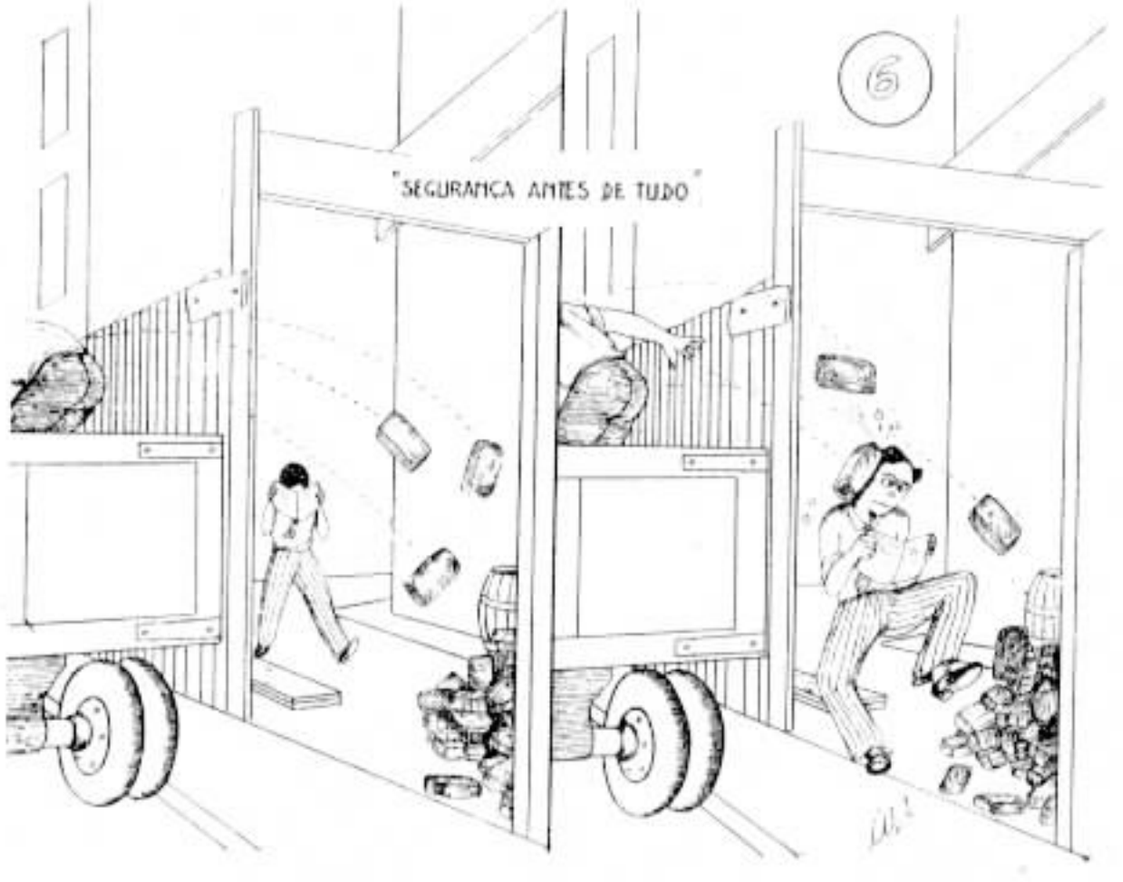
Esse baile, pelas caracteristicas especiaes de que se revestiu, alcançou extraordinario exito.

Para attestar essa affirmativa, aqui estampamos um grupo que é bem uma expressiva demonstração do brilhantismo que envolveu a festa dos empregados de Ribeirão Preto. As pessoas que se vêem sentadas compõem a commissão organizadora do baile.

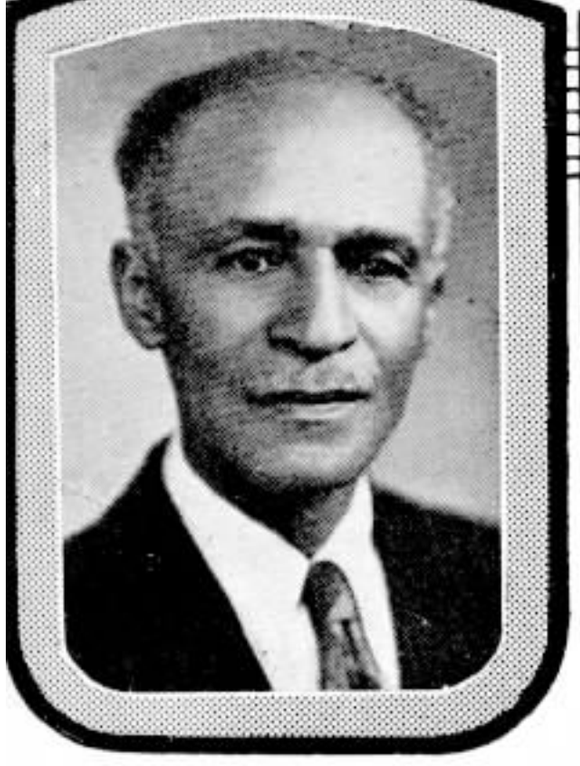
Digno emulo de Pantagruel é o operario da figura n.º 5: acima de tudo, o estomago cheio e o seu bacalhau! Ao voltar do almoço, deliciado, esqueceu-se, porém, que, além do estomago e do bacalhau, ha dedos nos pés e, talvez, taboas no caminho a evitar... Donde... uma "topada" como sobremesa...

A respeito da figura n.º 6, o Alexandre deu-nos a seguinte informação: "ao transportar o relatorio de serviço na estação 22, o empregado não reparou no **bombardeio de tijolos** e foi attingido por uma **granada** na região **mastigo-escutante**..." Cremos que hoje basta, sobre o assumpto.





OS QUE SE FAZEM VETERANOS



35 annos
Marcellino de Carvalho
Jahú
S. Paulo





20 annos
Judith D. de Sá
Trafego
Rio de Janeiro



25 annos
Annibal da Cunha
Conservação
Rio de Janeiro



20 annos
Sylvio Scarpi
Officinas
S. Paulo



20 annos
Aristides C. Dias
Almoxarifado Geral
S. Paulo





15 annos
Antonio P. S. Moura
Equipamento
Rio de Janeiro

10 annos
Joanna Tamanini
Araraquara
S. Paulo



10 annos
Ignez Salata
Ribeirão Preto
S. Paulo



10 annos
Ilka R. da Silva
Trafego
Rio de Janeiro

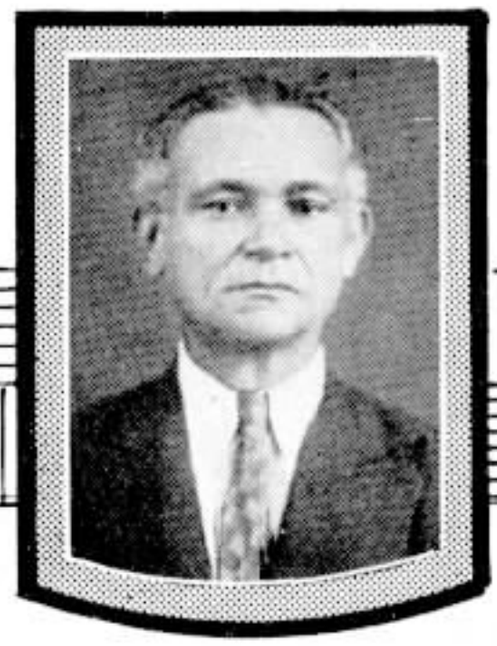




10 annos
Sylvio M. de Souza
Estudos da Planta
Rio de Janeiro



10 annos
Achilles Taurisano
Estudos da Planta
S. Paulo



10 annos
Bruno E. Nickse
Estudos da Planta
Rio de Janeiro



10 annos
Diamantino S. Guimarães
Conservação
S. Paulo



10 annos
Candido A. Rodrigues
Equipamento
Rio de Janeiro

OS QUE SE FAZEM VETERANOS

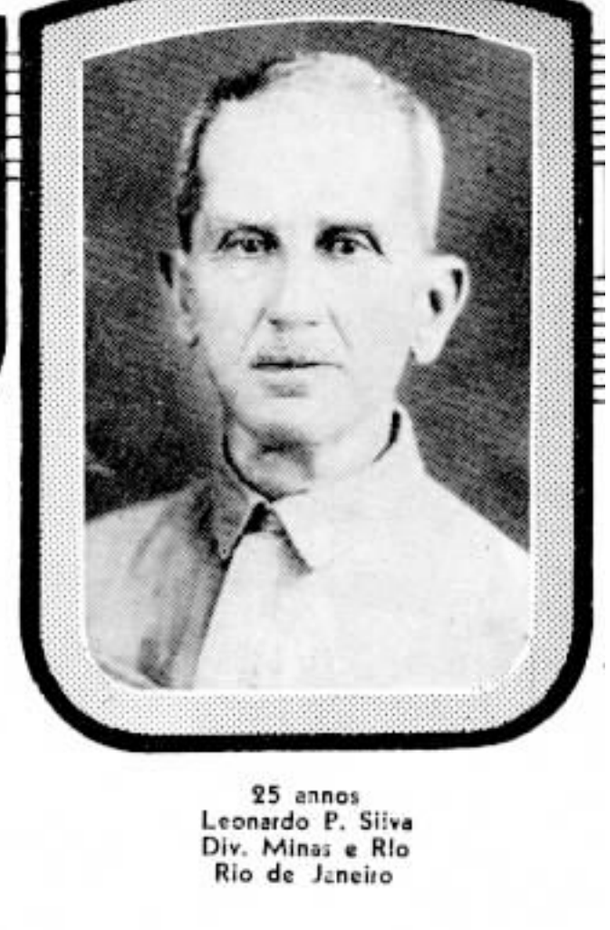


25 annos
Margarino F. Borges
Conservação
S. Paulo



20 annos
Vicente Viola
Conservação
S. Paulo

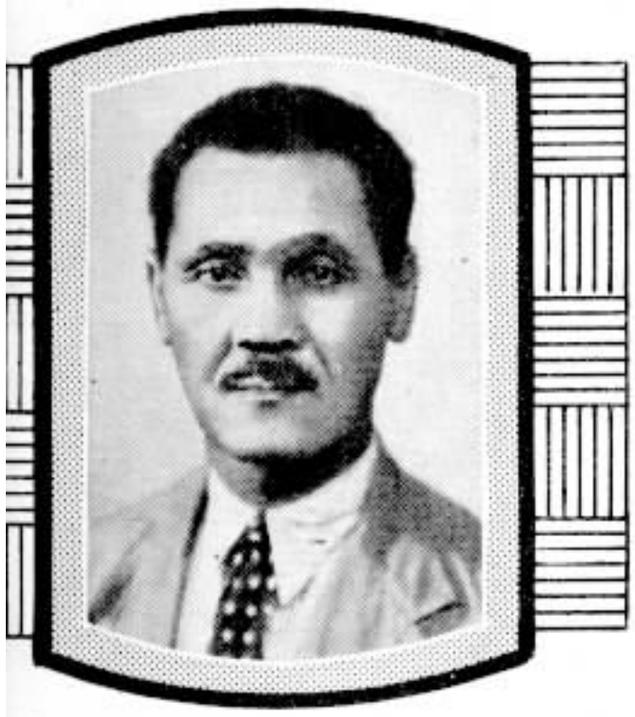




25 annos
Leonardo P. Silva
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



20 annos
Domingos Bevilacqua
Equipamento
S. Paulo



15 annos
José Silveno
Conservação
S. Paulo





15 annos
Enracino F. Ramos
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Albertina Netto
Campinas
S. Paulo



10 annos
Adelaide Sacco
Sorocaba
S. Paulo



10 annos
Maria J. Beeke
Santos
S. Paulo



10 annos
Annibal U. Cavalcanti
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro



10 annos
Yago Zacconi
Divisão do Estado
S. Paulo



10 annos
Ernesto Markgraf
Planta
S. Paulo



10 annos
Benedicto D. Freitas
Araraquara
S. Paulo



10 annos
Fulgencio C. Mello
Estudos da Planta
Rio de Janeiro

Ampliação do Serviço Telephonico em Barra Mansa

Installação de nova estação repetidora



FACHADA DO PREDIO DA ESTAÇÃO TELEPHONICA DE BARRA MANSA

A estação telephonica de Barra Mansa acaba de soffrer grandes modificações. Com o desenvolvimento rapido e continuo que vem tendo o serviço telephonico interurbano, foi verificada a necessidade da installação de duas estações repetidoras entre Rio e São Paulo, em substituição á estação repetidora de Guaratinguetá. As localidades escolhidas para essas novas estações repetidoras foram Barra Mansa, no Estado do Rio, e Caçapava, no Estado de São Paulo.

A 22 de Agosto ultimo foi posta em funccionamento a nova estação repetidora de Barra Mansa.

Foi construido em Barra Mansa um novo predio destinado a alojar não só a nova estação repetidora como tambem a estação telephonica local de Barra Mansa e o escriptorio da Chefia de Zona.

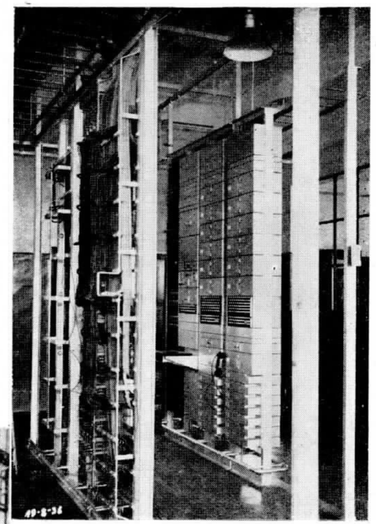
Foram postos em funccionamento 22 repetidores de frequencia de voz, do typo 22-A-1. Conjunctamente, foram postos em uso apparelhos de exame de repetidores e uma nova mesa de exame de linhas interurbanas, baterias e quadro de força.

Foi installada uma nova mesa de ligações locaes de magneto com capacidade para 495 linhas, assim como uma nova mesa de ligações interurbanas.

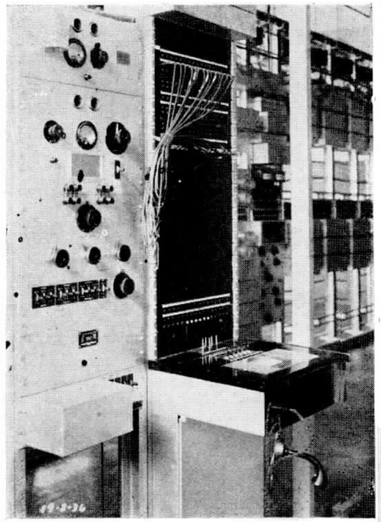
O serviço de installação de repetidores foi feito pela International Standard Electric Corporation. A installação das mesas de ligações foi realizada pela Secção de Equipamento e Conservação Local da Divisão do Estado do Rio. Coube á Secção de Construcções da Divisão do Estado do Rio fazer a mudança das linhas locaes e das linhas interurbanas para a nova estação.

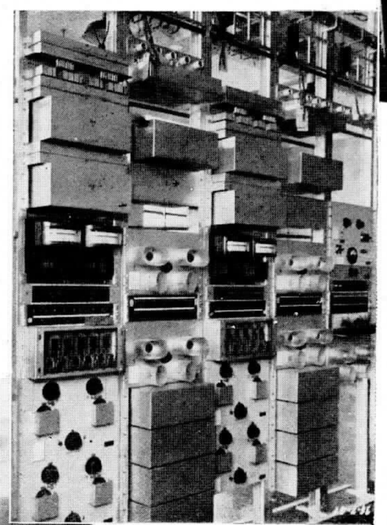
Acham-se ainda em installação, em Barra Mansa, repetidores para o systema carrier, que será usado entre Rio e São Paulo, afim de ampliar as facilidades de serviço interurbano e attender ao crescente volume de trafego entre essas duas cidades.

ASPECTO DA SALA TERMINAL, VENDO-SE O EQUIPAMENTO DE REPETIDORES, O DISTRIBUIDOR E A ARMAÇÃO DE BOBINAS DE REPITIÇÃO

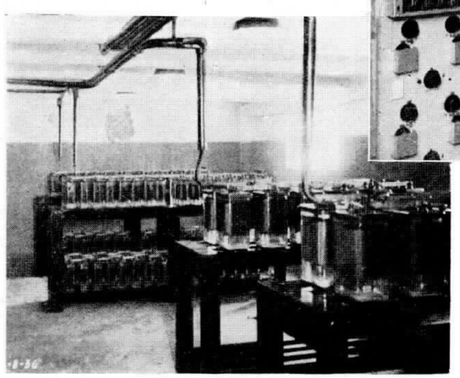


MESA DE EXAME DE LINHAS INTERURBANAS E PAINEL DE EXAME DO EQUIPAMENTO CARRIER



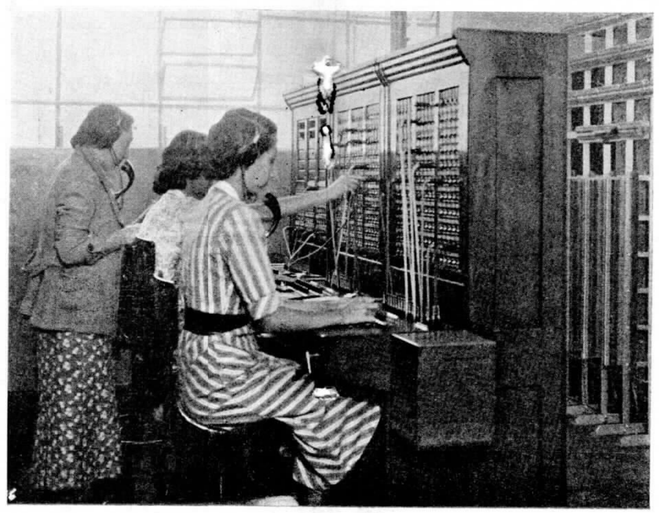


EQUIPAMENTO CARRIER



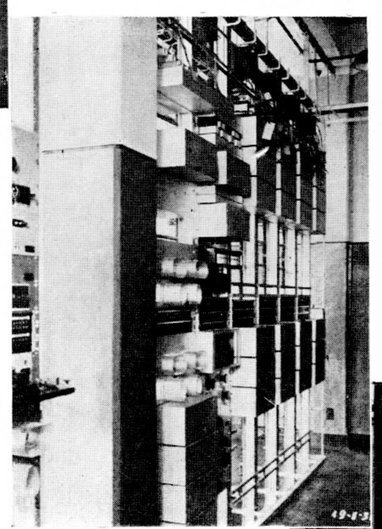
SALA DAS BATERIAS

ASPECTO DA NOVA MESA DE LIGAÇÕES COM AS TELEPHONISTAS EM SERVIÇO

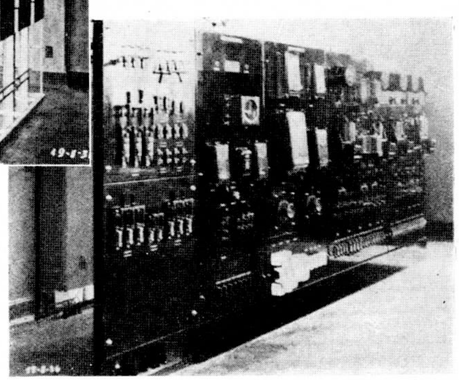




VISTA PARCIAL DA CIDADE DE BARRA MANSA, VENDO-SE A POSTEAÇÃO INTERURBANA E OS CABOS DA REDE LOCAL



EQUIPAMENTO CARRIER



QUADRO DE FORÇA

O PROGRESSO DE BARRA MANSA

A cidade de Barra Mansa merecia o desenvolvimento do serviço telephonico que a nossa Companhia ali está emprehendendo, por se tratar de uma cidade que occupa posição de grande destaque no sul do Estado do Rio de Janeiro, de que é um dos principaes centros economicos.

Desde a sua fundação até á sua elevação a villa em 1882 e a cidade em 1887, que Barra Mansa vinha se impondo pelo seu desenvolvimento e organização economica. Com o advento da Lei Aurea, Barra Mansa soffreu com a libertação dos escravos e passou por um periodo de decadencia de cerca de vinte e cinco annos.

Com a colonização mineira do sul fluminense no segundo decennio deste seculo, Barra Mansa teve um novo surto de progresso, in-

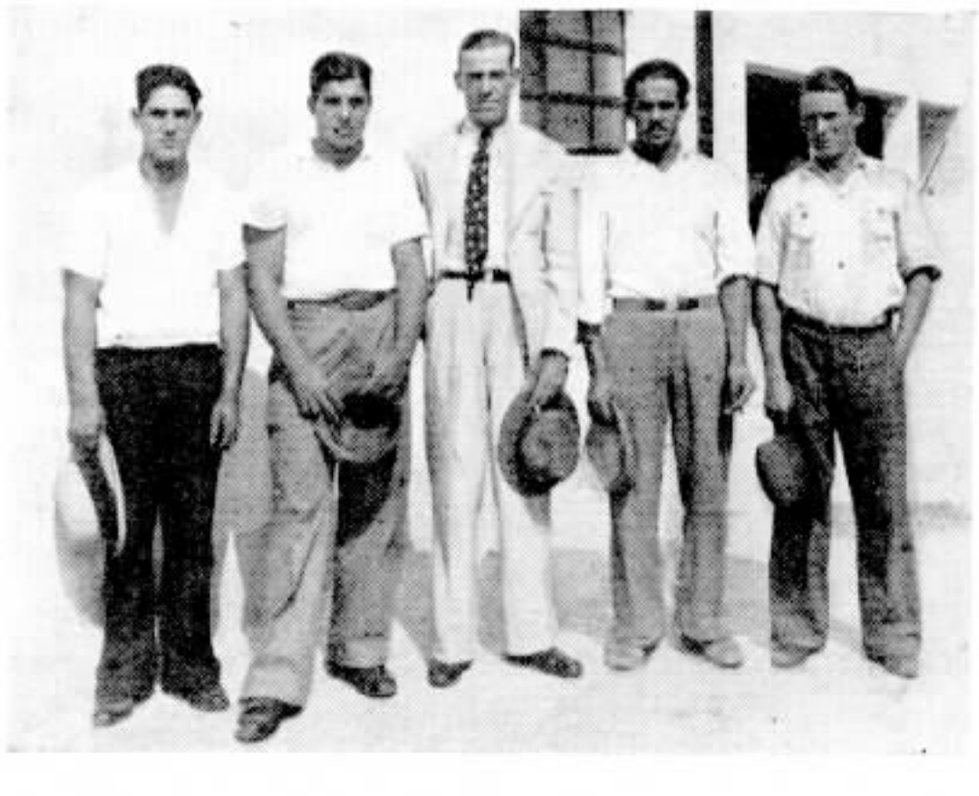
crementando-se a industria de lacticinios e a lavoura cafeeira, productos que têm soffrido os influxos da alta e baixa de cotação, sem, no emtanto, lhe haver detido o desenvolvimento.

Barra Mansa possue actualmente outras industrias importantes, como, por exemplo, uma fabrica de pilhas electricas — as pilhas Gaillard; moagem de trigo, com o importante Moinho de Barra Mansa, antigo Moinho Santista.

A cultura do algodão tem tido grande desenvolvimento, sendo notavel já a producção que terá grande aproveitamento na industria moageira de trigo e outras.

O problema da collocação de todo o leite produzido no municipio de Barra Mansa e que não encontra escoamento originou uma indus-





JOÃO PIVELLO, CHEFE DA ZONA DE BARRA MANSA, CERCADO DO PESSOAL DA ESTAÇÃO.



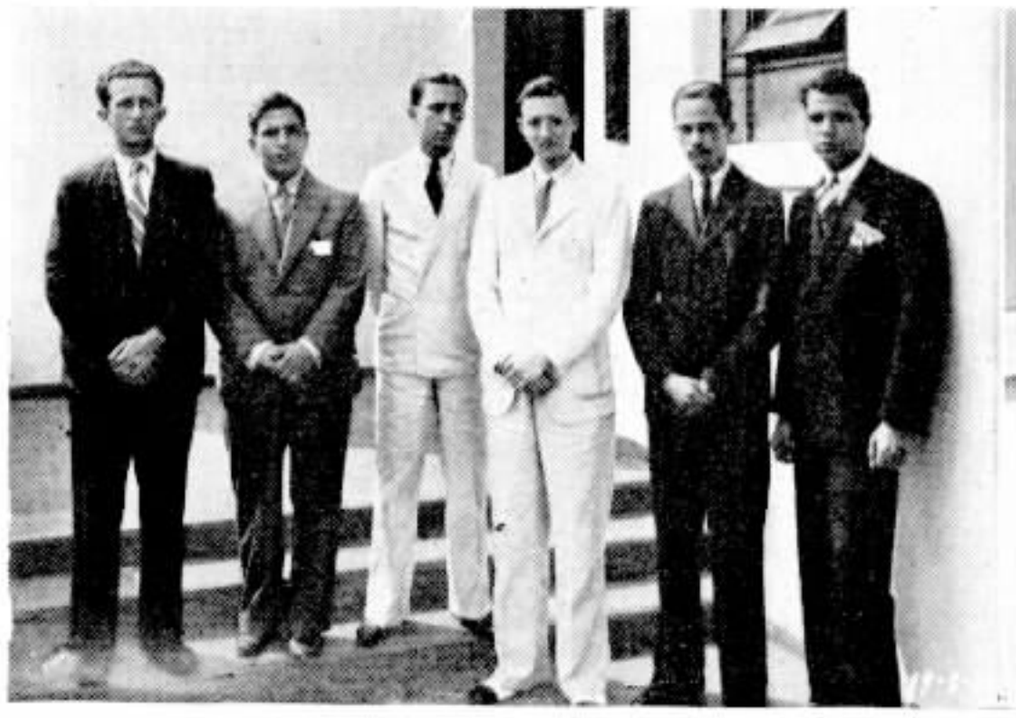
PESSOAL DA SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES QUE TRABALHOU NA INSTALLAÇÃO DA ESTAÇÃO REPETIDORA DE BARRA MANSA

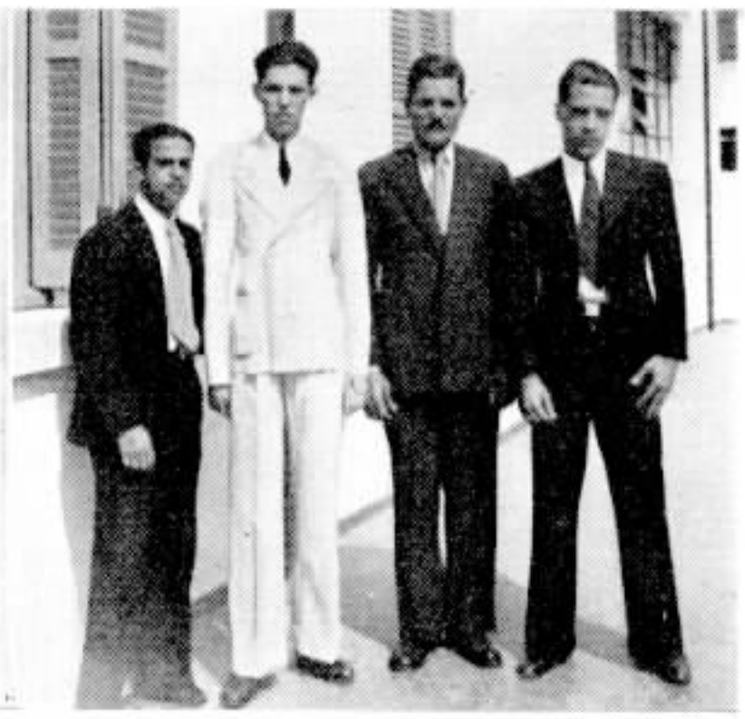


PESSOAL DA SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS.

PESSOAL DA SECÇÃO DE EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL, QUE TRABALHOU NOS SERVIÇOS DE INSTALLAÇÃO DO EQUIPAMENTO.







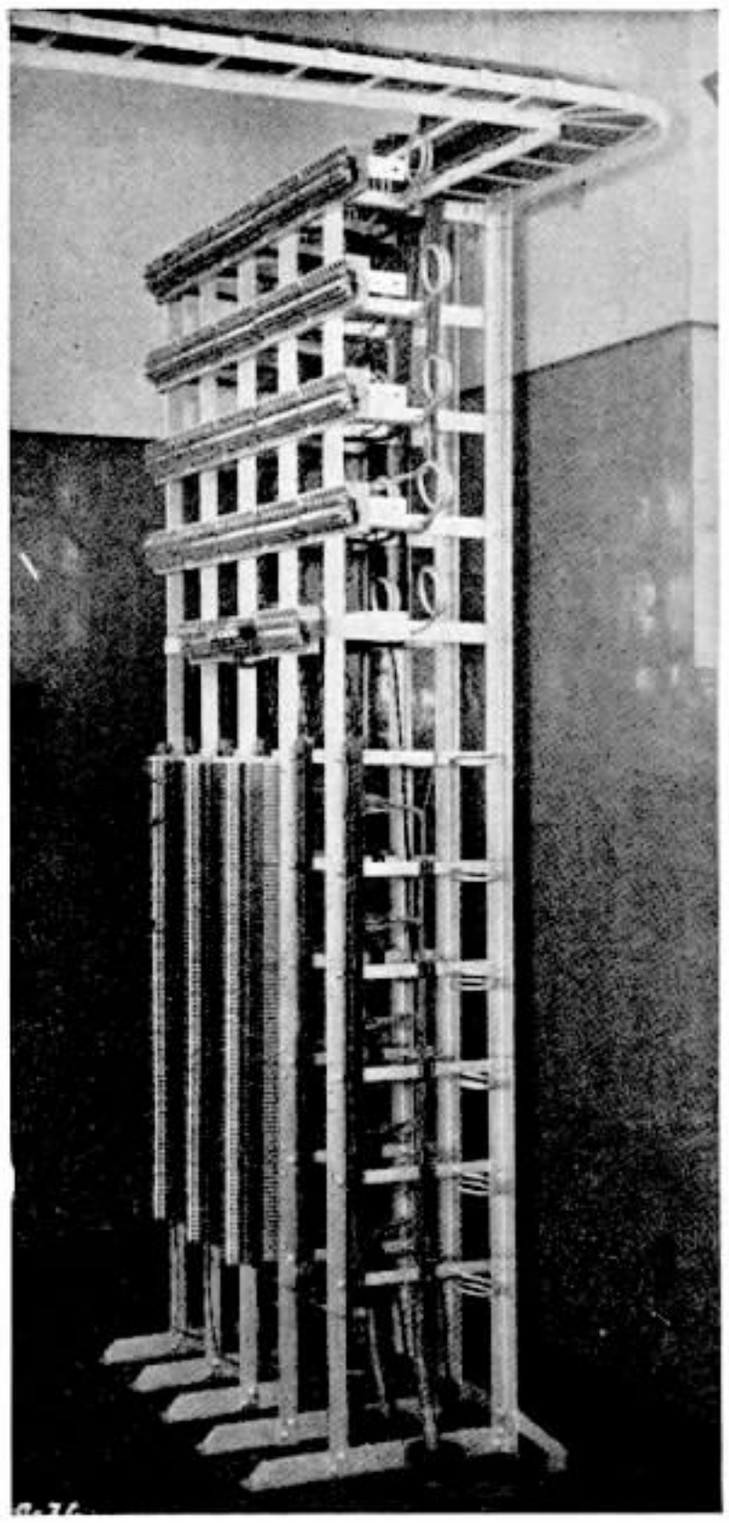
GRUPO DE PESSOAL DE VARIAS SECÇÕES QUE TRABALHOU NA INSTALLAÇÃO E NA MUDANÇA PARA O NOVO PREDIO.



Ampliação do Serviço Telephonico em Barra Mansa



ASPECTO DO ESCRIPTORIO COMMERCIAL, VENDO-SE O CHEFE DA ZONA JOÃO PIVELLO EM SUA MESA DE TRABALHO



ARMAÇÃO DISTRIBUIDORA DA REDE LOCAL

tria nova: o leite condensado, levantando-se ali um grande edificio para productos lacticinios, pertencente á Companhia Nestlé.

Pela sua situação, como ponto de convergencia das estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas, Barra Mansa tem para seu commercio um posto privilegiado, tornando-o importante factor do seu progresso.

Barra Mansa fica á margem direita do Rio Parahyba do Sul, sendo a população do municipio calculada em cerca de 40 mil habitantes.

Photogravura O CRUZEIRO

Com o maior archivo de photographias da America do Sul, estamos aptos a executar, com rapidez e perfeição, clichés para jornaes, revistas, trabalhos em côres, etc. Temos em stock permanente clichés já confeccionados de figuras eminentes no scenario politico nacional

Tabella de Preços para Jornaes do Interior:

Clichés	no	tamanho	de	5 x 8	6$000
,,	,,	,,	,,	10 x 8	8$000
,,	,,	,,	,,	10 x 10	10$000
,,	,,	,,	,,	15 x 8	12$000
,,	,,	,,	,,	15 x 10	15$000
,,	,,	,,	,,	20 x 10	20$000

Para trabalhos em côres, remettemos tabellas de preços

RUA 13 DE MAIO, 33-35 - 2.º and. :: Teleph. 22-4226 :: Rio de Janeiro

QUEBRA-CABEÇAS

Resultado dos Problemas de Setembro - Novo concurso

TENDO terminado no numero de Setembro o primeiro concurso instituido por SINO AZUL, iniciamos este mez o segundo concurso, que esperamos alcance o mesmo successo do precedente.

Este concurso, como o anterior, terá a duração de tres mezes (Outubro, Novembro e Dezembro), obedecendo ás mesmas regras, que são as seguintes:

a) O presente concurso tem a duração de tres mezes (Outubro, Novembro e Dezembro), constando de seis problemas, sendo publicados dois em cada numero seguido de SINO AZUL.

b) Serão adoptados os seguintes diccionarios: Simões da Fonseca, Jayme Séguier, Vocabulario Monosyllabico, Fonseca & Roquette e Candido de Figueiredo, não sendo acceitos problemas de outros diccionarios.

c) Todos os problemas serão desenhados a nankim.

d) Os termos de gyria só serão permittidos quando possam ser verificados nos diccionarios adoptados.

e) As chaves e as respectivas soluções dos problemas a serem publicados devem indicar os diccionarios de onde foram extrahidas; em caso contrario, não serão publicados.

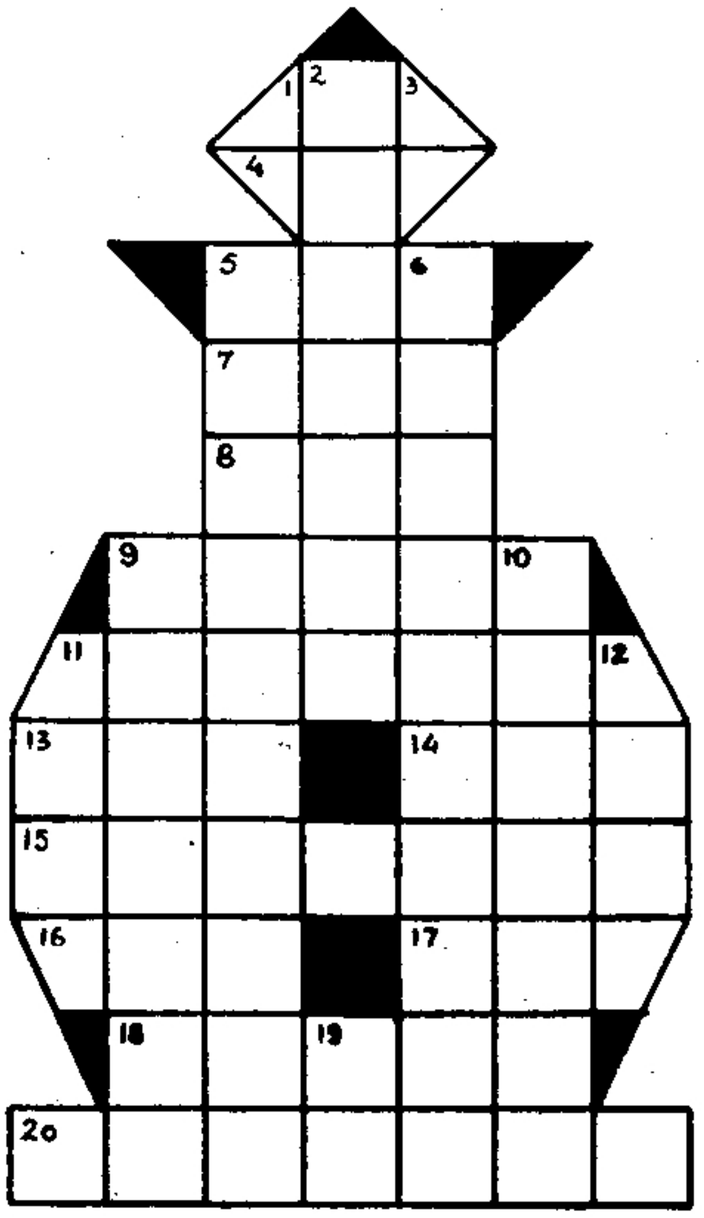
f) Os problemas a publicar ou decifrados devem trazer o nome ou pseudonymo, assim como a Secção ou Divisão em que o autor ou decifrador trabalhe.

g) Para a classificação dos concorrentes será adoptado o seguinte criterio: em cada chave resolvida certa será contado UM PONTO, concorrendo ao premio aquelles que tenham a maioria de pontos, ou seja a solução de maior numero de chaves certas. Assim, pois, quem se enganar num problema poderá concorrer ao premio. No caso de empate entre dois ou mais concorrentes, o premio será decidido por sorteio.

Damos a seguir os dois primeiros problemas para o segundo concurso :

PROBLEMA VII

DE ABEL GUEDES DA SILVA
CONTAS DE CONSUMIDORES—LIGHT—RIO



(SIMÕES DA FONSECA E VOCABULARIO MONOSYLLABICO)

HORIZONTAES

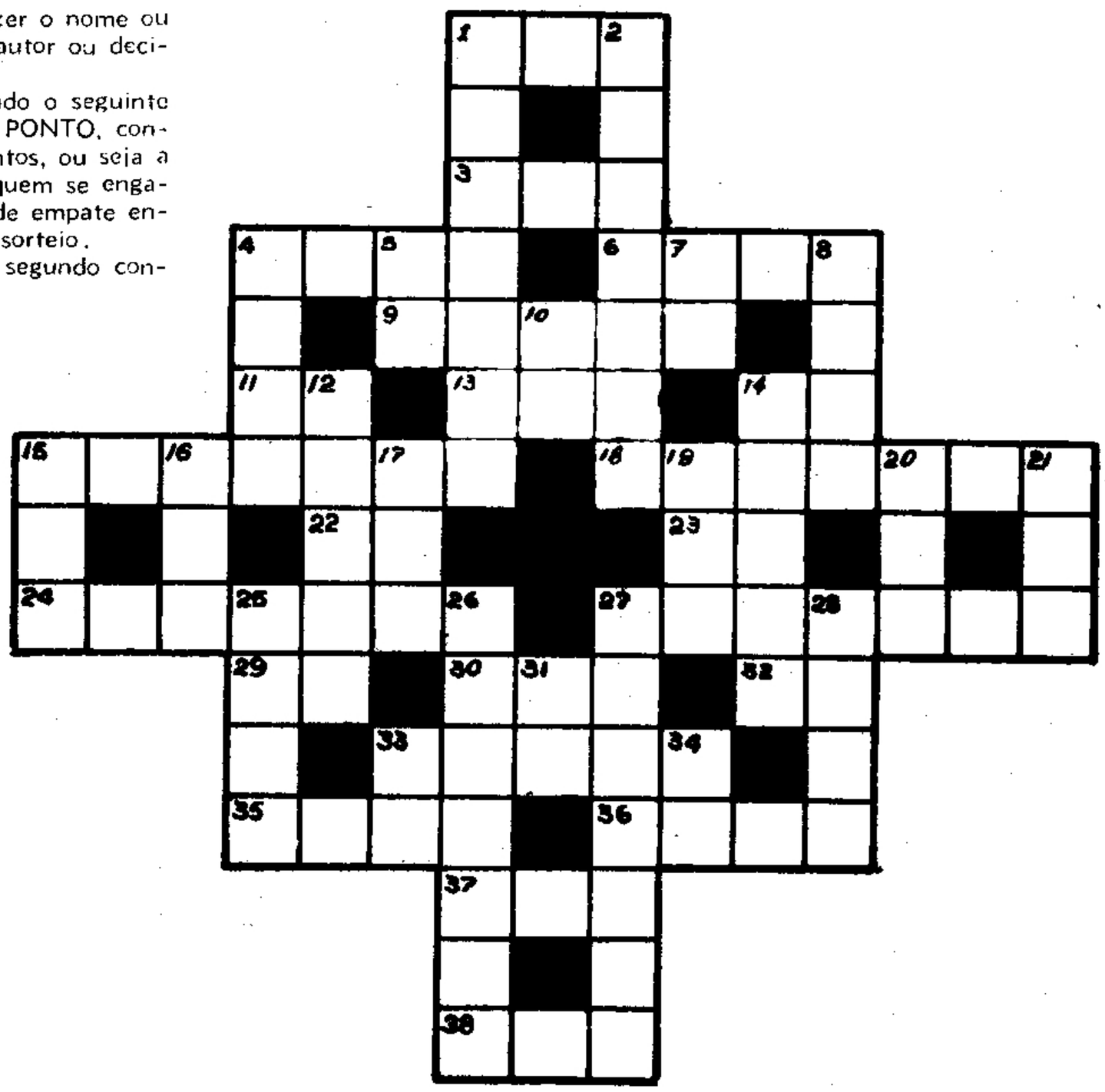
1 — Nome proprio masculino.
4 — Unidade das novas medidas agrarias francezas.
5 — Titulo que os maronitas dão aos seus bispos.
7 — Nome de uma pequena constellação meridional.
8 — O mesmo que "ran".
9 — Cidade da Hungria.
11 — Braunas.
13 — Rapar o sal na peça da salina.
14 — Deus.
15 — Nome de mulher.
16 — Rio da França.
17 — Morrias.
18 — Toscas (inv.).
20 — Pessoas alegres (phonetica).

VERTICAES

1 — Acceito.
2 — Arco dos indigenas do Brasil (inv.).
3 — Nome da letra "Z".
5 — Perolas de grande valor.
6 — Romeiro.
9 — Que contém muita areia.
10 — Especie de papagaio do Brasil.
11 — Almofariz.
12 — Suas.
19 — Vogal e consoante.

PROBLEMA VIII

DE JOSE' FERREIRA DANTAS
EXAME DE TRASMISSÃO C. T. B. — S. PAULO



(SIMÕES DA FONSECA E VOCABULARIO MONOSYLLABICO)

HORIZONTAES

1 — Poeta e romancista americano.
3 — Affluente do Garona (França).
4 — Primeiro rei dos judeus.
6 — Filho do Pontifice Aarão.
9 — Planta da familia das terebinthaceas.
11 — Figueira.
13 — Prefixo grego (inv.)
14 — Forma feminina de vão.
15 — Arvore do Brasil.
22 — Interjeição.
23 — Lingua falada na Idade Média (s/a ult.).
24 — Pedra calcarea.
27 — Pedra preciosa semelhante ao beryllo.
29 — Preposição latina.
30 — Celebre romancista francez (1804-1857).
32 — Ilha franceza do Oceano Atlantico.
33 — Porção tenuissima.
35 — Assucar que não coalhou bem.
36 — Ira reservada.
37 — Filho de Jupiter.
38 — Culpado.

VERTICAES

1 — Consul romano em 40 ant. J. C.
2 — Perdiz de pés negros.
4 — Nome dos chefes de tribu da Africa.
5 — Que não admitte divisão.
7 — Cidade da Africa.
8 — Grande rio da Russia.
10 — Nota musical.
12 — Imperador romano em 69.
14 — Apupar.
15 — Cidade de Wurtemberg.
16 — Trombeta de bambú (s/a ult).
17 — Affluente do Rheno.
19 — Ilha da Africa Portugueza.
20 — Occasião.
21 — Governo da sub-divisão administrativa da Russia.
25 — Nome de algumas especies de milhanos (s/a ult.).
26 — Privação de sentimento e de movimento.
27 — Genio bom ou mal que presidia o destino.
28 — O primeiro entre os conegos.
31 — Freguezia do districto de Aveiro.
34 — Composição propria para ser cantada (s/a ult).

As soluções dos presentes problemas serão acceitas até 30 de Novembro de 1936.

* * *

Solução do problema III: HORIZONTAES — 1, Haghi — 6, Balouco — 8, Fixa — 9, Sara — 11, Orco — 12, Riba — 14, Alia — 15, Tres — 17, Bigode — 19, Phedon — 21, Copa — 22, Ara — 24, Era — 25, Ovil — 27, Rio — 28, Amiba — 30, Aca — 31, At — 32, Eta — 33, Og — 34, Vau — 36, Fauno — 38, Ilo — 39, Atro — 41, Sal — 42, Ora — 44, Asas — 45, Acrato — 47, Brinco — 49, Onça — 50, Gana — 51, Etna — 53, Duna — 54, Adda — 56, Mota — 57, Sargaço — 59, Rouba. VERTICAES — 1, Haxo — 2, Ala — 3, Có — 4, Hus — 5, Içar — 6, Bicada — 7, Oritha — 8, Frio — 10, Abre — 11, Olga — 13, Aedo — 14, Aipo — 16, Sova — 17, Boi-tatá — 18, Era — 19, Prá — 20, Nicolao — 21, Crava — 23, Ameal — 24, Ebano — 26, Lagos — 29, Itu' — 35, Urco — 36, Fao — 37, Orb — 38, Isca — 40, Orne — 41, Stands — 43, Arguto — 44, Anna — 46, Acta — 48, Iana — 52, Adar — 53, Doca — 55,Aro — 56, Mab — 58, Gu.

Solução do problema IV: HORIZONTAES — I, Adolescentula. — III, Aaa. Oya — IV, Nioac. Gres — V, Ui. Ma. No. — VI, Zea. Anuro — VII, Oco. Abo — VIII, Duna. Apa — IX, Só. Redil — X, Aga. Ab — XI, Abraemo — XII, Lar — XIII, Linga Apo. VERTICAES — 1, Adorado — 2, Aganiz — 3, Eon. Aral — 4, Ouzo. Acanga — 5, Am. Ae — 6, Época. As — 7, Apo. Ola — 8, Charamba — 9, Bar — 10, Na — 11, Trigonometria — 14, Abis — Odalisca.

Conforme as soluções recebidas, é a seguinte a contagem de pontos, juntando os totaes anteriores:

Esther Murilo Reis — Administ. — CTB — Rio	191	Pontos
Candido P. Filho — Superint. — CTB — S. Paulo	191	"
Abel Guedes da Silva — Contas do Gov. — Light. — Rio	191	"
Alice F. de Oliveira — Contas do Gov. — Light. — Rio	191	"
Mario Francisco Lauria — Contas do Gov. — Light. — Rio	191	"
Isabel Ramos — Est. 4 — CTB — S. Paulo	191	"
Darcy José Adese — Estudos da Planta — CTB — Rio	191	"
Carlos Giulietto — Contabilidade — CTB — S. Paulo	191	"
Jair Coelho — Listas — CTB — Rio	191	"
Noemia Castro — Listas — CTB — Rio	191	"
Gilberto S. Tornel — Listas — CTB — Rio	191	"
Telephonista Jundiá — CTB — Jundiahy	191	"
Rita C. Neri Madeira — Administ. — CTB — Rio	190	"
José Ferreira Dantas — Ex. Transm. — CTB — S. Paulo	190	"
Hermantina Chirol — Dep. Trafego — CTB — Rio	115	"
Guita Brum — Dep. Trafego — CTB — Rio	115	"
Lucy Schimidt — Trafego — B. Horizonte	13	"
Luiz S. P. Barone — Cont. Offic. — Light — S. Paulo	65	"
Ranulpho Fiorentini — Cont. Offic. — Light — S. Paulo	65	"

Em virtude do grande numero de concorrentes, serão offerecidos dois premios, um para o primeiro logar e outro para o segundo, que constarão do DICCIONARIO DO CHARADISTA (2 volumes) e GUIA DO CHARADISTA (O. Rego), respectivamente.

* * *

De accordo com suggestões recebidas, offerecemos no presente numero como EXTRA CONCURSO, dois problemas interessantes, a cujos solucionistas tambem offerecemos premios no fim do concurso que agora iniciamos. Isto é, independente das palavras cruzadas, publicaremos seis problemas interessantes, a cujas soluções certas contaremos um ponto por cada um. Não contamos juntamente com as palavras cruzadas em virtude da difficuldade que alguns collegas possam encontrar em resolvel-os.

Os problemas são os seguintes:

1.º — Um cavalheiro sacou de um banco, por meio de um cheque, uma determinada importancia em dollares.

Dessa importancia retirou 67 centavos, para uma compra, e verificou que o que lhe sobrava era justamente o dobro do valor do cheque emittido.

Descobriu, então, que o caixa do Banco se enganou e invertera o valor do cheque.

Por exemplo, se o cheque era de $15,35, elle pagara $35,15.

Qual era o valor do cheque?

2.º — Tres homens estavam condemnados á morte e deviam ser executados, quando lhes foi dada uma opportunidade para salvarem suas vidas mediante as seguintes condições.

Num sacco foram collocadas, com o conhecimento dos condemnados, 5 etiquetas, sendo 2 pretas e 3 brancas.

Sem que vissem, nas costas de cada um foi pregada uma etiqueta, restando, pois, 2 no sacco.

Cada condemnado poude ver a côr da etiqueta dos outros dois, e a hypothese de salvação consistia em dizer a côr de sua propria etiqueta dando a respectiva razão.

O primeiro condemnado não soube dizer a côr de sua etiqueta, depois de ter visto as de seus collegas, foi pois executado.

O segundo não poude dizer qual era a côr de sua etiqueta, tambem foi executado.

O terceiro, vendo nas costas de seus dois companheiros duas etiquetas **brancas**, disse e justificou a côr de sua etiqueta.

Qual teria sido o raciocinio do terceiro?

Como vêem, são problemas faceis, dependendo unicamente de raciocinio.

CORRESPONDENCIA

Telephonista Jundiá — Jundiahy — Suas soluções chegaram a tempo; como vê, está bem collocada para os premios; estes problemas do presente numero são um pouquinho mais difficeis. Desejo-lhe felicidades e cá fico ás suas ordens.

Candido P. Filho — Superintendencia Geral — S. Paulo — Recebi sua carta com as alterações, que já tinham sido feitas quando conferi seu problema. Grato.

R. Miranda — Superintendencia — S. Paulo — Em meu poder sua carta dizendo o diccionario de onde foram extrahidas as chaves do seu problema. Vou conferir, publicando opportunamente. Grato.

EDIPO

Papéis Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

RUA REGENTE FEIJO' N.º 68 e 70 PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

Notas

FAZEM ANNOS EM OUTUBRO:

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Odyr Vasques e Iracema de Carvalho (dia 12), Urania Badin Vianna (dia 22).

ENGENHARIA GERAL — Walter José Bayer (dia 9), Lauro Ribeiro Sanches (dia 13), Maria Christina de Faria Caldas (dia 15) e Margot Berlim (dia 30).

LISTAS — Wilson Cunha (dia 13), João Carvalho de Abreu (dia 15) e Armandino R. de Almeida (dia 16).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Aldo Rocha (dia 15).

ESTAÇÃO "25" — Telephonistas Encarregadas: Elisabeth Moraes (dia 3), Dulce Callão Rodrigues (dia 11), Marianna Lexhtz Costa (dia 17). Telephonistas: Irene Pereira da Silva (dia 8), Laura de Carvalho Baptista (dia 8), Ernandina Leite (dia 11), Eugenia de Souza Carioca (dia 13), Maria José Tavares (dia 14), Cinyra Vernaut (dia 16), Maria Deolinda de Souza (dia 18), Rachel Carrusca (dia 22), Alice da Silva Meirelles (dia 26), Cleonice Canto (dia 28), Nilza Santoro (dia 29), Elza Scheitz (dia 30).

ESTAÇÃO "26" — Telephonista Encarregada: Amelia de Souza Martins (dia 9). Telephonistas: Julia de Araujo (dia 2), Cillicia Guedes Lomba (dia 3), Guiomar dos Santos (dia 4), Analia Maria de Albuquerque (dia 6), Lucia de Almeida Castro (dia 8), Maria da Conceição de Souza (dia 10), Doilia Profice (dia 18), Beatriz da Conceição Affonso (dia 23), Archanja Pereira Gomes (dia 24), Olivia Gonçalves (dia 25).

ESTAÇÃO "28" — Telephonista Encarregada: Amasilia de Barros Gomes (dia 24). Telephonistas: Neuza Gomes Rodrigues (dia 3), Elenita Salema Vieira (dia 6), Orlinda Abreu (dia 8), Laura Pinheiro Ficheira (dia 9), Placidia de Freitas e Silva (dia 10), Palmyra Corrêa Marques (dia 10), Maria de Lourdes Soledade Santos (dia 11), Maria de Lourdes Carvalho (dia 12), Maria Pires Machado (dia 16), Virginia Pereira de Mello (dia 22), Elza de Azevedo (dia 22), Rhenania Malheiros (dia 23), Maria Nascimento (dia 26), Jacintha Vieira de Moraes (dia 26), Felisa Leiqueiman (dia 30), Maria Geralda Martins (dia 30).

ESTAÇÃO "43" — Telephonista Encarregada: Isabel Magalhães Barreiro (dia 7). Telephonistas: Julieta Silva (dia 2), Elzira Moura Dias (dia 11), Isolma da Silva Balthazar (dia 12), America Bastos Alves (dia 12), Cinira Paula Guimarães (dia 13), Maria Nogueira Santos (dia 14), Noédes Peña (dia 19), Cacilda Cardoso Aguiar (dia 21), Doralina de Oliveira (dia 23), Ignez Monteiro (dia 24), Maria Lima Ferreira Felix (dia 31), Izabel Baptista de Souza (dia 31).

INTERURBANO — Telephonistas Encarregadas: Josepha Picarella (dia 14), Abigail Magalhães (dia 12). Telephonistas: Nielza Nascimento (dia 5), Olga Vieira (dia 7), Guiomar Lopes de Figueiredo (dia 10), Leonor Pio Rodrigues (dia 13), Lucilia Lopes da Costa (dia 17), Nadyr de Oliveira (dia 22), Ednéa Velasco (dia 26), Diva de Souza Lima (dia 26), Celina Nobre (dia 27). Telephonista do Serv. Internacio-

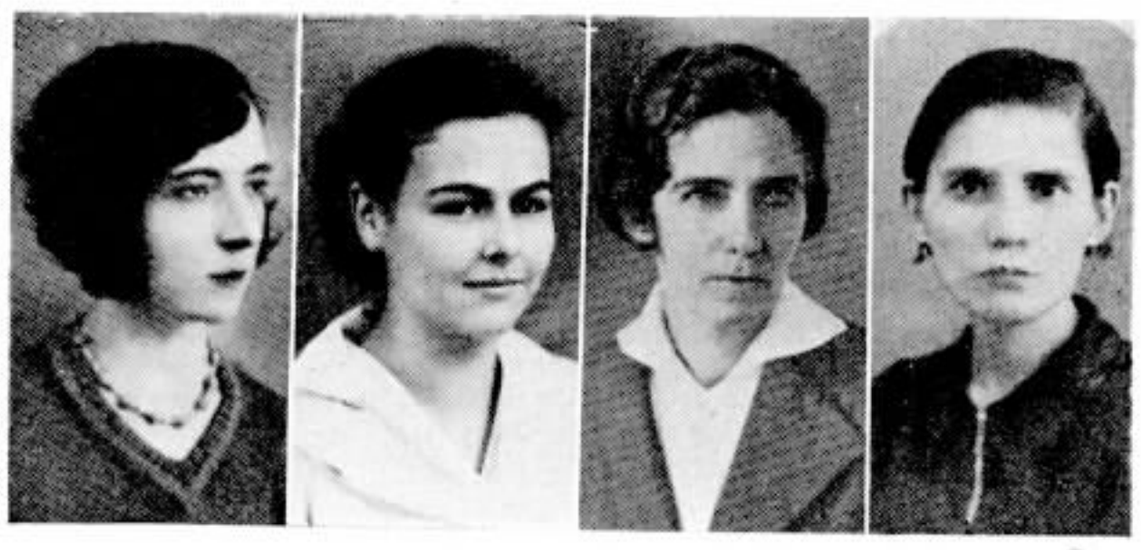


Dia 13 — Dinorah Rénault — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 9 — Zulmira C. Leal — Trafego — S. Paulo

Dia 9 — Maria C. Novaes — Sorocaba — S. Paulo

Dia 25 — Julieta S. Carvalho — Engenharia Geral — Rio de Janeiro



Dia 16 — Zulmira S. Valcurto — Engenharia Geral — Rio de Janeiro

Dia 12 — Odilla Ferreira — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 16 — Alzira A. Silva — Cataguazes — Minas Geraes

Dia 9 — Maria L. Salles — Bello Horizonte — Minas Geraes



Dia 31 — Lucy C. Pereira — Barra Mansa — E. do Rio

Dia 31 — Laura C. Leite — Campinas — S. Paulo

Dia 28 — Loyde Oliveira — Campinas — S. Paulo

Dia 9 — Joaquim A. Maciel — Contadoria — S. Paulo

Dia 23 — Carlos Mostaert — Petropolis — E. do Rio

Dia 5 — Thiers J. Barros — Estudos da Planta — S. Paulo



Dia 1 — Corynthio M. Queiroz — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 29 — Francisco Nave — Sorocaba — S. Paulo

Dia 18 — Pedro E. Oliveira — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dia 20 — Octavio Figueiredo — Contractos — S. Paulo

Dia 1 — Oswaldo Kallut — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dia 14 — Olynthio de Almeida — Campinas — S. Paulo

Dia 23 — Luiz Lima e Silva — Contadoria — S. Paulo

Dia 18 — Norberto G. Caldas — Almoxarifado Geral — S. Paulo

SOCIOES



Dia 4
Maria L. Borba
Contadoria
S. Paulo

Dia 18
Angela R. Maciel
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 29
Angelina Gerola
Campinas
S. Paulo

Dia 15
Ida L. Carvalhaes
Bello Horizonte
Minas Geraes



Dia 23
Laurinda Ribeiro
Santos
S. Paulo

Dia 3
Maria de Souza
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 18
Julieta Rosa
Sorocaba
S. Paulo

Dia 5
Hilda Barra
Varginha
Minas Geraes



Dia 18
Nair de Souza
Sorocaba
S. Paulo

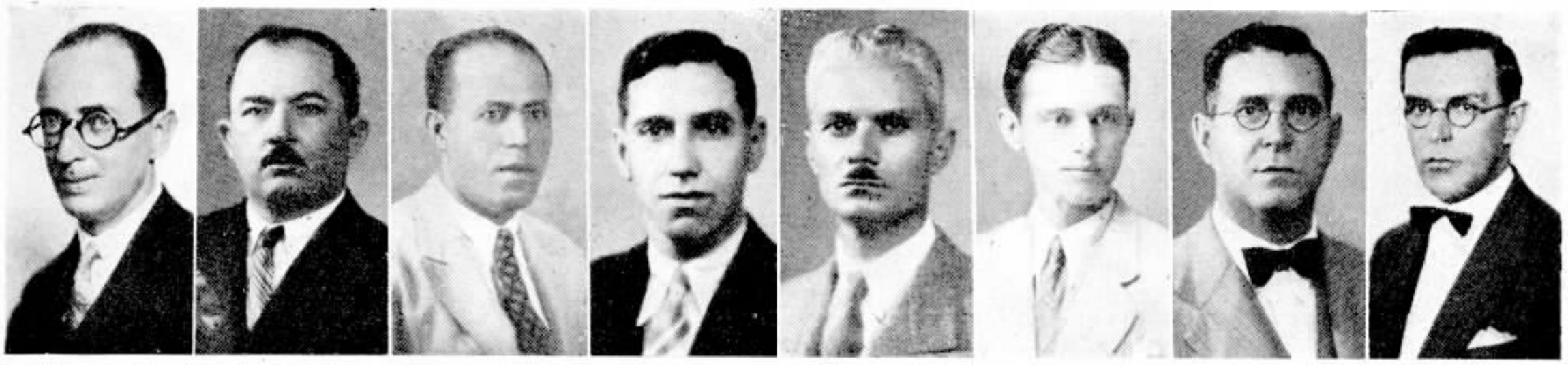
Dia 22
Giulia A. Mazzali
Araraquara
S. Paulo

Dia 28
Alina F. Corrêa
Trafego
Rio de Janeiro

Dia 13
Sebastião M. Guerra
Sorocaba
S. Paulo

Dia 11
Alfredo Aletti
Engenharia
S. Paulo

Dia 4
Mario R. Alvares
Exame de Transmissão — S. Paulo



Dia 15
Aryosto Duncan
Engenharia Geral
Rio de Janeiro

Dia 23
João C. Toledo
Contadoria
S. Paulo

Dia 11
Antonio Firmino
Bello Horizodte
Minas Geraes

Dia 25
Avelino Raposo
Contadoria
S. Paulo

Dia 11
Valentim Sklar
Engenharia
S. Paulo

Dia 27
Lafayette Costa
Taubaté
S. Paulo

Dia 21
Joaquim S. Barros
Contadoria
S. Paulo

Dia 10
F. Oliveira Barros
Ribeirão Preto
S. Paulo

nal: Josepha Rafaela Encarnacion A. Garcia (dia 24). Teleph. de Marechal Hermes: Isolette da Costa Machado (dia 4).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Encarregadas: Marina Tartarini (dia 24), Elza Benevides da Costa (dia 7). Auxiliares de Escripta: Isaura Oliveira da Silva (dia 25), Luiza Gonzaga Arruda (dia 12). Telephonistas: Saladina Baptista (dia 11), Aida Manoela Franco (dia 8), Oscarina Affonso (dia 27), Ida Anna Gerloff (dia 29), Lucilia de Cerqueira Lima (dia 7), Liette Ferreira Alves (dia 7), Yolanda Julia Carlini (dia 13), Eurydes Penha e Silva (dia 11), Julia da Silva (dia 16), Nelzy de Souza Pires (dia 27), Doralicia dos Anjos (dia 5), Idalina Miranda (dia 21), Maria Rodrigues de Campos (dia 19).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Adelaide Stefani Noya (dia 30).

SECÇÃO DE ACCOMODAÇÃO DE PESSOAL — Laura Pontes Silva (dia 19), Angelica de Araujo (dia 1), Marilda da Silva Valle (dia 14), Maria Leonor Ribeiro (dia 21), Celia de Souza (dia 8), Julia Mariana de Souza (dia 17), Olinda Augusta dos Santos (dia 25).

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — José Alves Andrade (dia 3), Manoel Barreiros (dia 5), Horacio Buhler (dia 8), Mario de Albuquerque Furtado (dia 14), Julio Rodrigues de Lima (dia 15).

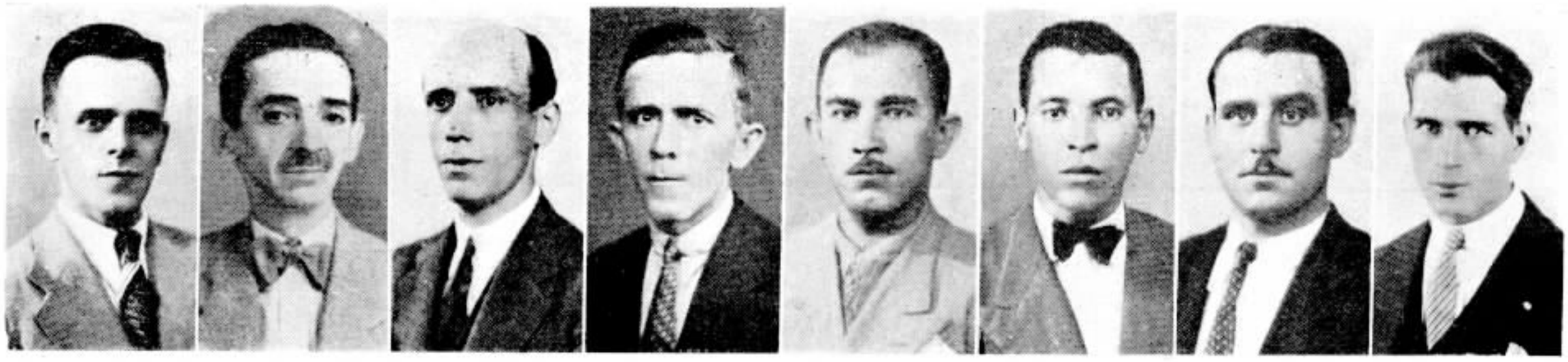
CABOS — Manoel Alves (dia 1), Jorge Cannavan (dia 2), Salvador Blanco (dia 4), Stanislau Pelieckas (dia 8), Manoel Cardoso (dia 18), Germano Beycler (dia 20), Manoel Luques Filho (dia 23), Augustin Munhoz Mañes (dia 28).

CONSERVAÇÃO — Virginio Dall'Olio (dia 3), Francisco Maria e Sylvestre Monteiro (dia 5), David Baptista Menezes (dia 8), José Ferreira Aguiar (dia 15), José Silvano e Nestor Silverio (dia 19), Antonio Scabello e Francisco Ferreira (dia 25), Luiz Lazzarini (dia 27), Luiz Lopes Rodrigues (dia 28) e Luiz Quedinho (dia 30).

CONSTRUCÇÕES — Antonio Urquiza Perez (dia 4), Raphael Antonio Gonçalves (dia 5), José de Oliveira Machado (dia 10), Asensio Ubeda Guebara e Carlos Borges de Souza (dia 11), Laudelino dos Santos (dia 12), Luiz Lopes Pereira (dia 15), Werther Luiz Sottano (dia 16), José Gregorio (dia 18), Thomaz Monteiro da Silva (dia 19), Amadeu Bento Ferreira (dia 23) e Fredy Scheeffer (dia 26).

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — Oselio Antonio de Paula (dia 1), Liraucio Vaz dos Santos (dia 2), Sylvio da Silva (dia 3), Norberto Rodrigues de Aguiar (dia 4), Manoel Eufrasio (dia 5), José Sebastião e Baptista Pesente (dia 6), Galdino de Oliveira Leme (dia 9), Mario Barbosa (dia 10), Antonio Damaceno (dia 11), José Ricardo Burilli e Francisco Joaquim Drigo (dia 12), Manoel Alves da Silva e Orlando Fussi (dia 14), Izael de Souza e Benedicto Silva (dia 15), Sebastião Correia da Silva (dia 16), Antonio Pereira de Alvarenga (dia 17), Gentil Sivolani e Rafael Martins (dia 24), Francisco Alves (dia 29).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — Marcos de Queiroz (dia 7), Luiz Ponzio Junior (dia 28), Roberto Crivellente (dia 31).



DIA 1
ASBERTO G. FURLANI
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

DIA 3
ALBERTO GUERRA
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 30
AFFONSO GALASSI
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO

DIA 11
ARTHUR DE FREITAS
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

DIA 6
HAMILTON P. FALCÃO
CONTABILIDADE
S. PAULO

DIA 18
OLAVO E. REIS
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 21
GABRIEL MORAES
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 29
ISAIAS AUGUSTO
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

CONTADORIA — Maria Apparecida Garrido (dia 5), Eugenio Barganhão e Maria Magdalena Maier (dia 14), Felli Carlos (dia 17), Americo Florido Schiavetti (dia 18), José Brochado Pereira (dia 22), Benedicta Carvalho Bertoni, Saul de Almeida Rezende, Odette Wollermann (dia 25), Alda Ribeiro Leite (dia 27).

CONTRACTOS — João de Castro Torres (dia 5).

EMPREGADOS — Maria Fonseca (dia 24).

MATERIAES E GARAGE — Ignez Romeu Loureiro (dia 1) e Clotilde Sanches (dia 4).

OFFICINAS — Antonio Anardino de Oliveira e Hans Nicolai (dia 1), José Belmonte (dia 4), Thomaz Perri Filho (dia 13), Luiz Montemurro (dia 14), Isan' Puccinelli (dia 19), Guilherme Bonora (dia 21), Aguinaldo Puccinelli (dia 22), Henrique Zapparoli (dia 25).

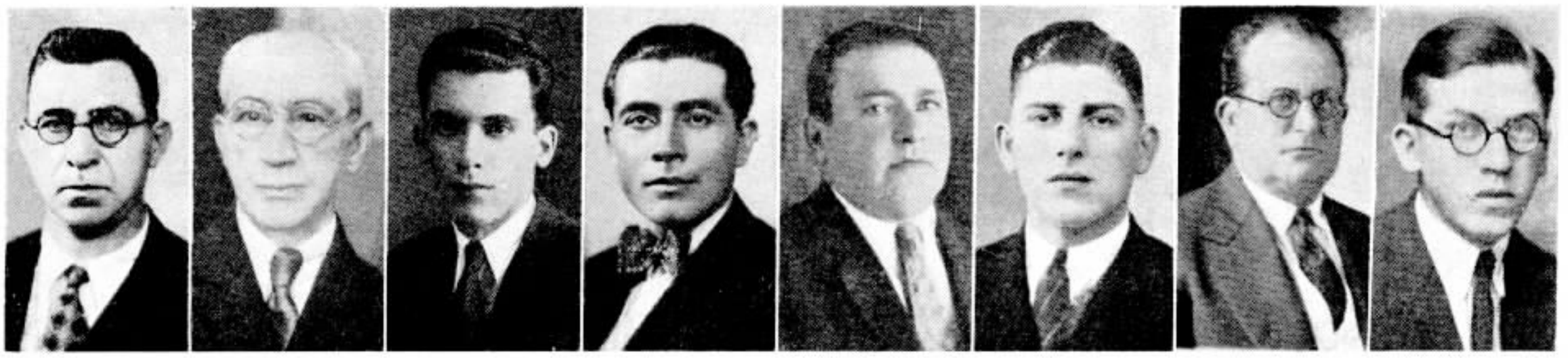
PLANTA ESCRIPTORIO — **ESTAÇÃO 9** — Carmen Tessutto (dia 1), Olympia Mendoza Penin (dia 9), Bernardina Soares Souza (dia 10), Maria Isabel Caires (dia 26).

INTERURBANO — Suzette Guimarães e Juracy Araujo (dia 2), Arlinda Góes (dia 4), Maria Apparecida Witzel (dia 6), Maria de Lourdes Evans (dia 10), Ida Ameni Llobera e Cleonise Guerra (dia 23), Francisca d'Angelo (dia 25).

DIVISÃO EST. TRAF. ESCRIPTORIO — Isaura Lavina Pereira (dia 28).

INTERIOR DO ESTADO

ARARAQUARA — Emilia Bernarechi e Maria Nunes de Almeida (dia 3), Rosa Marone (dia 4), Julia Maroni (dia 6), Maria Apparecida Mendes (dia 7), Clelia Barbizan (dia 8), Mario Messenberg e Ada Benà (dia 9), Elvira Pereira (dia 11), Clarice Rosim (dia 13), Laureano Adão Montes e Maria Thereza Janotta (dia 18), Manoel dos Santos, João de Móra e Ophelia Ranciaro (dia 20), Maria Angelina Reolon (dia 23), Carmine Blotta (dia 25), Geraldo Guimarães (dia 30).



DIA 19
SALVADOR LONGO
EQUIPAMENTO
S. PAULO

DIA 22
JOÃO A. CARVALHO
RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO

DIA 26
BENEDICTO SALLES
DIVISÃO DO ESTADO
S. PAULO

DIA 22
JOAQUIM P. ALBUQUERRUE-CAMPINAS
S. PAULO

DIA 25
LUIZ A. NOVARINO
CAMPOS
E. DO RIO

DIA 19
CARLOS GIULIETTO
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 22
ABEL D. MACHADO
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 24
AMBROSIO VELHO
NETTO—CAMPINAS
S. PAULO

ENGENHARIA — Henry Harry Hubber (dia 29).

EQUIPAMENTO — Dilson Veiga de Carvalho (dia 6), Torvaldo Antonio Marzola e José Ferreira dos Santos (dia 15), Paulo Martins Salles (dia 27).

EXAME TRANSMISSÃO — Ubirajára Ferreira de Oliveira (dia 11).

GARAGE — Fausto Pacheco (dia 18).

Manoel de Almeida (dia 16) e Bernardine Pontevés (dia 19).

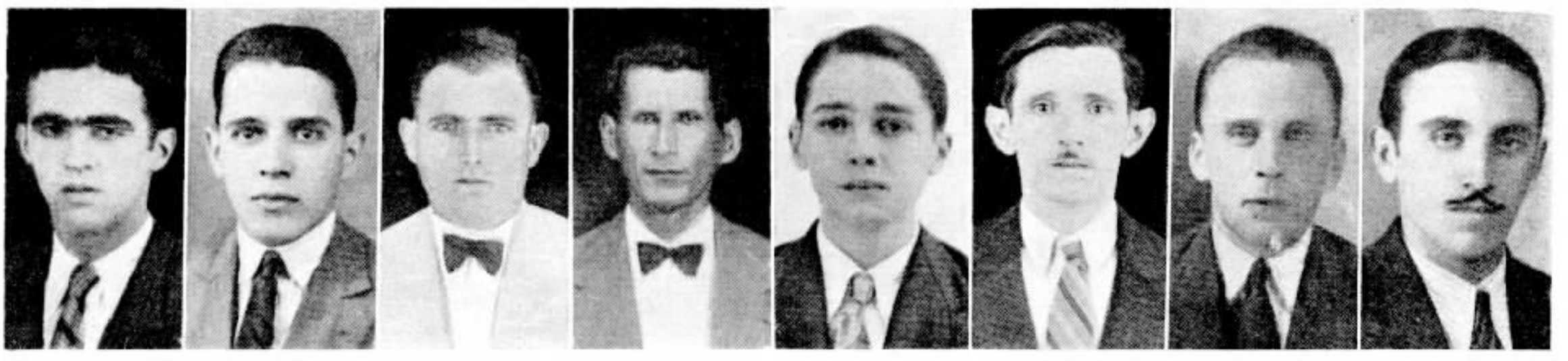
PLANTA ESTUDOS — Flaviano Furquim (dia 5), Bertolina Soares Ferreira (dia 7), Alderico Mayer (dia 18), Alexandre Sklar (dia 22).

SUPT. INTERIOR — Paulo Lopes de Araujo (dia 16).

SUPT. SÃO PAULO — Rubens Miranda (dia 20), Candido Pinhão Junior (dia 26).

INFORMAÇÕES — Maria de Salette de Almeida (dia 5), Maria Conceição Barros Camargo (dia 7), Gioconda Santoro (dia 14), Eunice Carneiro de Freitas e Beatriz Real Miranda (dia 15), Ruth Freitas (dia 18), Nair Beck (dia 22), Maria Monteiro (dia 24), Blondina Richter e Gertrudes de Oliveira Gazzotti (dia 25).

TRAFEGO PEQ. ESTAÇÕES DO IU — Deolenda Cinti (dia



DIA 31
SYLVIO S. PEREIRA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 24
ANTONIO R. SILVA
OFFICINAS
S. PAULO

DIA 12
JOSÉ IGNACIO
QUEIMADOS
E. DO RIO

DIA 16
AVELINO A. DIAS
LEOPOLDINA
MINAS GERAES

DIA 30
OSCAR F. LINDGREN
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO

DIA 13
BENEDICTO SOLA
LISTAS
RIO DE JANEIRO

DIA 17
ALFREDO F. SEDLMAYER — ENG. GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 21
ACHILES TAURISANO
ESTUDOS DE PLANTA
S. PAULO

Enlace Ignacio Lacerda
Antonietta Monassi



O CASAL ANTONIETTA MONASSI — IGNACIO LACERDA

NO dia 21 de Julho ultimo realizou-se o casamento da Srta. Antonietta Monassi, telephonista em Matão, S. Paulo, com o Sr. Ignacio Corrêa de Lacerda, funccionario da Camara Municipal de Ibitinga.

O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva e o religioso na Matriz de Matão. Foram padrinhos por parte do noivo, no civil, o Sr. Paulo A. Tucci e sua exma. esposa, D. Alda M. Tucci, e da noiva, o Sr. Francisco Mastropietro e D. Iris Mastropietro.

No religioso, foram testemunhas por parte do noivo, o Sr. Paulo A. Tucci e D. Aurora Racy, e da noiva, o Padre Pedro Herrero del Collado e a Srta. Rosa Ramos, Chefe da Estação de Matão.

Não importa saber as necessidades do seu cabello

Rua Buenos Aires, 168
RIO DE JANEIRO



Remette-se livre de porte
VIDRO : 10$ — 1/2 LITRO 15$

QUINA PETROLEO
E' SEMPRE UTIL
SEMPRE AGRADAVEL

Enlace Carlos Magalhães
Lucia W. de Carvalho



O CASAL LUCIA W. CARVALHO — CARLOS MAGALHÃES

REALIZOU-SE no Rio, no dia 26 de Setembro findo, o casamento de Carlos Magalhães, da Divisão dos Estados do Rio e Minas, com a Srta. Lucia Wendhausen de Carvalho.

No acto civil foram testemunhas, por parte do noivo, o Dr. José Antonio de Moraes e sua exma. senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Cidio da Silveira Carneiro.

Serviram de paranymphos na ceremonia religiosa, por parte do noivo, o Dr. Francisco Limongi Filho e sua exma. senhora, e, por parte da noiva, o Dr. José Pereira de Mattos, que foi representado no acto pelo Sr. Aristoteles Gomes de Oliveira e sua exma senhora.

CAMPINAS — Altimira de Freitas (dia 1), José Benedicto de Carvalho Mello (dia 4), Amelia Costa Palhares (dia 5), Diamantina Arruda (dia 10), Maria Izabel Domingues (dia 12), Alzira Pupo (dia 13), Attilio Doimo (dia 15), Silvandira de Campos (dia 18), Ondina de Oliveira (dia 23), Victorio Hansen e Joanna Cazzaniga (dia 30).

SANTOS — Pery Silva (dia 1), Irineu Pereira de Carvalho (dia 10), Adal Marinho de Andrade (dia 12), Iracema Calabrez (dia 13), Florinda Grazia Giglio (dia 23), Esther Lopes dos Santos (dia 27), Arthuro Rodrigues Quiñones (dia 29).

RIBEIRÃO PRETO — Guilhermina Kempler (dia 5), Norma Dezoit (dia 12), Luiz Carletti e Ermelinda Toni (dia 14), Benedicta de Souza Villar (dia 15), Dante Onofre (dia 19), Iria de Almeida (dia 25), Manoel Muniz Barbosa Filho (dia 26), Caetano Passamonti Colafemina e Julita de Oliveira (dia 28).

SOROCABA — Rufino de Arruda e Julia Bijar Arroio (dia 1), Alzira de Souza (dia 7), Manoel Torres (dia 8), Ondina Mascarenhas (dia 9), Joanna Aznar e Maria Idalina Lourencini (dia 10), Eurico Henriques de Mello (dia 11), Etelvina Machado (dia 13), Elisa Furgeri (dia 14), Oswaldo Florindo Coelho e João Antonio Alarcon (dia 15), Maria Apparecida Massa, Laurinda Al-



SRTA. MARIA APPARECIDA BUENO
TELEPHONISTA DE ARARAQUARA
S. PAULO

ves da Silva e Guilherme da Silva Oliveira (dia 16), Bianca Eva Lola Iorio e Domingos Illuminato (dia 24), José Esteves de Souza (dia 26), Sadamu Yamamoto (dia 27), Maria Stella Bicudo (dia 28).

TAUBATE' — Maria Marcondes (dia 8), João Americo de Campos (dia 12), Luiz Corrêa Guimarães (dia 16), Alzira dos Santos (dia 21), Benedicto Rodrigues Filho (dia 24), Maria Apparecida Cardoso (dia 28).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Armando Cabral de Lacerda (dia 1).

SECÇÃO DO ESTUDO DA PLANTA — Nice da Silva Nunes (dia 24).



SECÇÃO DO EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Alvino Ferreira Soares (dia 1).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — Jair José de Lima (dia 1), Matheus de Freitas (dia 1), Jorcyllo Cruz (dia 2), Oswaldo Teixeira Marinho (dia 3), José de Souza (dia 8), Mario Gonçalves (dia 8), José Lima da Silva (dia 8), João Nunes Machado (dia 9), Waldemiro Dores (dia 9), Ozorio Gomes de Araujo (dia 10), Pedro Lino Pereira (dia 14), Marcellino Camillo da Silva (dia 14) Casemiro Paulino Wilcesqui (dia 15), Pierino Romanhol (dia 20), Affonso Osolino (dia 21), Geraldo Xisto de Oliveira (dia 21), Avelino José da Costa (dia 22), Manoel Garcia Carvalho (dia 25), Walfrido Guimarães da Silva (dia 26), João Araujo Piacepi (dia 26), Reynaldo Campante (dia 26), José Francisco Lopes (dia 27), Antenor Oliveira de Carvalho (dia 28), Antonio Vieira da Silva Coimbra (dia 28), José Luiz Pereira (dia 29) e Geraldo Espindola da Cunha (dia 30).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Maria Rosa Lopes de Souza (dia 18), Maria Joaquina Piva (dia 24), e Geny Reis (dia 26).

BELLO HORIZONTE — Francisco de Assis Mattos (dia 4), Luiz Marques (dia 8), Arlette Machado (dia 13), Durval Pacheco (dia 14), José Mauricio Corrêa (dia 20), Leonor de Vasconcellos Dias (dia 26) e Maria Antonietta Caparucho (dia 27).

ITAJUBA' — Euclydes de Oliveira (dia 4), Benedicto Augusto Brandão (dia 9), Joaquim Alves (dia 20) e Manoel Moreno Navarro (dia 26).

MUZAMBINHO — Marciana Lange (dia 11).

PORTO NOVO DO CUNHA — Nair Botelho Mourão (dia 1), Ignez Corrêa do Couto (dia 4) e Geralda Macedo Pereira (dia 23).

S. JOÃO DEL REY — Martha Rocha (dia 2).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Ernesta Falcone Rodrigues (dia 9).

TRES CORAÇÕES — Maria Apparecida Ferreira (dia 15).

UBA' — Amelia Moreira Costa (dia 15).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Cicero Cambraia (dia 24).

BARRA DO PIRAHY — João Sigmaringa Peçanha (dia 19).

CAMPOS — Lydia Candida Moreira (dia 10), Helida Rangel (dia 12), Celme Codeco (dia 12).

MIRACEMA — Eliza Conym (dia 5).

NICTHEROY — José Soares de Souza (dia 9), Lygia Schiavone (dia 17), Ruth Barata (dia 18), João Manoel Thomaz (dia 21) e Edith Nogueira da Gama (dia 31).

PAULO DE FRONTIN — Arlindo Gomes dos Santos (dia 6).

PETROPOLIS — Maria da Gloria Sibbernagel (dia 5), Iracema Augusta Pereira (dia 9), José Tavares (dia 10), Geraldo Soares (dia 11), Ilzia Martinho Moraes (dia 13), Felicio da Silva Carvalho (dia 18), Ernesto Cardoso (dia 20).

THEREZOPOLIS — Reginaldo M. de Castro (dia 10), Maria del Rosario V. L. Monge (dia 20).

Casamentos

NO dia 5 de Setembro ultimo realizou-se o enlace matrimonial de Djalma Pereira Gurgel, da Secção de Conservação da Planta, no Rio, com a Srta. Anita Costa Lima, servindo de testemunhas no acto civil o Sr. Alberto Pereira Gurgel e D. Antoninha Vianna. Na cerimonia religiosa foram paranymphos: por parte do noivo, o sr. Aderaldo Vianna e D. Helena Costa Lima, e por parte da noiva o Sr. Alipio Lima e D. Stella de Oliveira Lima.

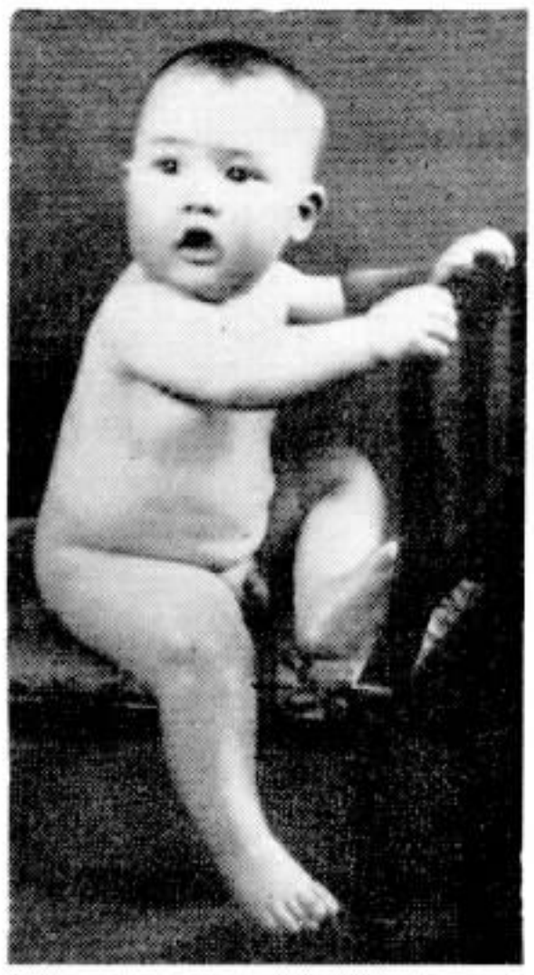
Os noivos receberam delicada lembrança offerecida pelos collegas e chefes de serviço da secção em que Djalma Pereira Gurgel trabalha, acompanhada de expressiva carta contendo os melhores votos de felicidade, o que os nubentes agradecem, sensibilizados, por intermedio de SINO AZUL.

REALIZOU-SE no dia 30 de Setembro ultimo, na Matriz de Sta. Cecilia, em S. Paulo, o enlace matrimonial de Alfredo Guimarães, funccionario da Contabilidade da Companhia Telephonica Brasileira, com a Srta. Maria de Souza Guimarães, filha do Sr. Alexandre de Souza Guimarães, antigo funccionario da Companhia Telephonica Brasileira e de D. Alzira Ortiz de Camargo Guimarães.

O acto civil realizou-se ás 10 horas, servindo de testemunhas por parte da noiva o Sr. Alexandre de Souza Guimarães e sua esposa D. Alzira Ortiz de Camargo Guimarães e por parte do noivo o Sr. Alcides Guimarães e sua esposa.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo Revmo. Conego Benedicto Pereira dos Santos, acolytado pelo Revmo. Padre Jesuino Santille. Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Jorge Bicudo da Camara Falcão e sua esposa D. Isoleta de Camargo Falcão e por parte do noivo o Sr. Laudelino Guimarães e sua esposa D. Maria Guimarães.

Durante a cerimonia foi executada a "Ave Maria" de Schubert, acompanhada de orgão, enchendo-se o templo com a assistencia numerosa de collegas e amigos dos noivos.



O INTERESSANTE MENINO JULIO JOSÉ, FILHO DE JULIO URSULINO PEDROSO, DE ARARAQUARA, S. PAULO

Noivado

NELSON Camargo dos Santos, da Secção de Installações, no Rio, contractou casamento, no dia 3 de Outubro corrente, com a Srta. Carmen Zanganelli, filha do Sr. Francisco Zanganelli e de D. Zoraide Zanganelli.

Fallecimento

NA madrugada do dia 23 de Setembro ultimo, ás duas horas, falleceu Domingos Cuoco Junior, de Joannopolis, Districto de Campinas, Divisão de São Paulo.

O fallecido era estimado pelos seus chefes e demais collegas com quem tratava, no exercicio do seu cargo de Chefe de Estação na localidade acima mencionada, cargo esse que exercia desde a data da sua reentrada, em 26 de Março de 1925.

Anteriormente á sua reentrada, consta nos registros da Companhia como tendo trabalhado de 1-2-1899 até 28-6-1919.

Deixa viuva a Sra. Marcolina S. Cuoco e cinco filhos menores, aos quaes transmittimos os nossos sentidos pezames.

D. Marcolina S. Cuoco é tambem empregada de nossa Companhia, exercendo actualmente o cargo de telephonista em Joannopolis.

Equipamento Telephonica Foot-ball Club

DIRECTORIA



E. Barroso, Presidente



E. Moreira Vice Presidente



I. Sampaio, 1.º Secretario



M. Quintão, 1.º Thesoureiro



H. Gusman, 2.º Secretario



A. Quintão, 2.º Thesoureiro

A CABA de ser reorganizado o EQUIPAMENTO TELEPHONICA F. CLUB, fundado em 1º de Agosto de 1935, estando á frente da nova organização Edgard Barroso, sportista bastante esforçado, que vem procurando cultivar com denodo os sports dentro da nossa Companhia.

Em Assembléa Geral Ordinaria realizada em 31 de Julho do corrente anno, foi eleita a Directoria cujos nomes abaixo mencionamos e que regerá os destinos do Club no periodo de 1936-1937:

Presidente — Edgard Barroso.
Vice-presidente — Epaminondas Moreira.
1.º Secretario — Ignacio Ribeiro Sampaio.
2.º Secretario — Herminio Gusman Junior.
1.º Thesoureiro — Manoel L. Quintão.
2.º Thesoureiro — Augusto L. Quintão.
Procurador — Jurandyr Rocha.



S. Faria
Director Sportivo



M. Corrêa

Conselho Fiscal



P. Coutinho



M. Santos



J. P. Silva
Juiz



J. Rocha
Cobrador

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA: Manoel A. Santos e Antonio Corrêa.

DIRECTOR SPORTIVO — Severino Farias.

JUIZ — João P. da Silva.

ZELADOR — Pedro Coutinho.

Como inicio da nova administração, o EQUIPAMENTO TELEPHONICA F. CLUB realizou nos salões da rua Figueira de Mello numero 456, no Rio, no dia 10 de Outubro ultimo, uma grandiosa festa que teve inicio ás 20.30 horas e constou do seguinte programma:

1.ª parte — Um programma de arte variado.

2.ª parte — Uma "soirée" dansante que se prolongou até ás 3 horas.

A festa foi abrilhantada por Sica e sua orchestra da PRB-7 (Radio Educadora).

Reinou o maior enthusiasmo entre os assistentes, que eram em grande numero.

Dê ao seu cabello um aspecto lindo e agradavel



Petroleo CRISAN

embelleza os cabellos

CONTENDO O MAIS
: FINO PERFUME :
Remette-se pelo Correio:
VIDRO 12$000—1/2 LITRO 20$000
Rua Visc. Rio Branco, 16
TEL. 22-1469 - Rio de Janeiro

TRABALHO E HORA DO ALMOÇO

ALMOCE cedo, antes do trabalho. Ao meio dia, faça a sua merenda com um copo de leite, uma fructa, um sandwich de queijo e alface. Assim estará comprando saude.

CONSULTAS MEDICAS PELA RADIOTELEPHONIA

AS extensas e despovoadas zonas de parte da Australia carecem totalmente de hospitaes e com frequencia o medico mais proximo vive a uma distancia de mais de 80 kilometros. A radiotelephonia e a aviação têm sido frequentemente empregadas para soccorrer os enfermos mais graves naquellas vastas regiões.

A "Missão do Interior Australiano" adoptou mesmo um systema especial de radiocommunicação, com transmissores automaticos para uso dos postos destacados nas regiões desertas. Quando alguem enferma, os parentes ou amigos poderão, assim, consultar o medico mais proximo pelo radio.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 13 — OUTUBRO DE 1936

RESUMO DOS TRABALHOS DA 50ª SESSÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA REALIZADOS EM 24 DE AGOSTO DE 1936

EXPEDIENTE

Carta do Sr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de 359:910$000 (trezentos e cincoenta e nove contos, novecentos e dez mil réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Julho.

Carta do Sr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de 330$900 (trezentos e trinta mil e novecentos réis), correspondente ás contribuições dos associados, da Empresa e do Estado referentes ao mez de Julho.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 1375 titulos da renda federal no valor nominal de 1.375:000$ pelo preço de 921:288$000.

Total até a data: 16.038 titulos no valor de 11.863:500$000. Juros assegurados: ..... 823:265$000.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi approvada a concessão de auxilio para funeral da ex-aposentada Maria da Luz Vieira da Motta.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Joaquim Tavares, secção Planta; Oswaldo Ayres de Almeida, secção Conservação; Francisco Antonio Ornellas, Conservação; Amair de Lara Rangel, Trafego; Rosalia Carneiro Vila, Trafego; Maria Magnini, Trafego; João de Oliveira Guerra, Planta; Francisco Bargiela Canovas, Conservação; Germano Vianna, Conservação; Cordolina Nogueira Rosa, Trafego.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Elisa Rodrigues, pedindo restituição de contribuições por ter deixado os serviços da Companhia.

Octavio Azevedo, requerendo aposentadoria por invalidez.

Vicente Lourença, pedindo o pagamento das despesas occorridas com internação hospitalar de sua esposa.

CANCELLAMENTO E SUSPENSÃO DE PENSÕES

Foram cancelladas as quotas de pensão das seguintes pensionistas: Juracy de Souza Faria; Oscar Santos e Laerte Santini; e suspensa a quota de pensão de Beatriz Dias Fernandes.

SUSPENSÃO DE APOSENTADORIA

Por ter voltado a trabalhar na Companhia foi suspensa a aposentadoria de Donamil de Oliveira Lima.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

O Conselho Nacional do Trabalho autorizou o augmento do capital da Carteira de Emprestimos de 1.000:000$000 para ..... 1.250:000$000.

REDUCÇÃO DO COEFFICIENTE DA APOSENTADORIA

A Junta Administrativa tomou conhecimento do accordão do C. N. T. em que o mesmo manda seja reduzido o coefficiente da aposentadoria de 85 para 80%, resolvendo pedir áquelle Conselho seja suspensa a execução do accordão até que a Caixa apresente os serviços de estatisticas actuariaes que está elaborando.

ESTATISTICA DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Passaram do mez anterior				Entraram durante o mez				Obtiveram alta durante o mez				Passaram para o outro mez				Internados até a data				Concedidas em 1932		Concedidas em 1933		Concedidas em 1934		Concedidas em 1935	
D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	D. Federal	S. Paulo	Interior	Total	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de	Total	No valor de
1	1	1	3	5	7	4	16	5	7	4	16	2	1	—	3	27	50	31	108	—	—	37	22:865$5	136	65:338$0	165	97:745$0

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento do mez: Passaram do mez anterior			Movimento do mez: Entradas			Movimento do mez: Contractos assignados			Movimento do mez: Importancia dos contractos assignados	Movimento até a data: Entradas			Movimento até a data: Indeferidos			Movimento até a data: Contractos assignados			Movimento até a data: Cont. term.	Movimento até a data: Cont. liq.	Movimento até a data: Importancia dos contractos assignados	Movimento até a data: Importancia dos contractos em vigor	Nos tres primeiros annos: 1933		Nos tres primeiros annos: 1934		Nos tres primeiros annos: 1935	
Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total		Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total	Nov.	Ref.	Total						Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.	Cont. assig.	Import.
48	18	66	33	14	47	44	23	67	114:900$0	276	141	377	15	7	22	201	154	355	75	20	669:700$0	1.047:839$2	65	156:800$0	500	896:300$0	466	960:600$0

BENEFICIOS

BENEFICIOS	Existentes no mez anterior: Total	Existentes no mez anterior: No valor de	Concedidas durante o mez: Total	Concedidas durante o mez: No valor de	Cancelladas e susp. durante o mez: Maioridade	Casamento	Fallecidos	Art. 38	Volta actividade	Total	Existentes no fim do mez: Total	Existentes no fim do mez: No valor de	Despeza mensal	Total do anno até a data	Concedidas em 1932: Total	Concedidas em 1932: No valor de	Concedidas em 1933: Total	Concedidas em 1933: No valor de	Concedidas em 1934: Total	Concedidas em 1934: No valor de	Concedidas em 1935: Total	Concedidas em 1935: No valor de
Aposentadorias por invalidez	149	34:567$8	10	1.830$0	—	—	—	—	1	1	158	36:197$8	36:197$8	44	5	1:939$6	50	55:766$8	46	167:171$2	61	215:116$2
» compulsorias	6	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1	1:630$1	—	—	—	—	—	—	—	6	1:630$1
» extraordinarias	2	405$5	—	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5	405$5	—	—	—	—	—	—	—	2	405$5
» ordinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pensões	130	6:252$4	—	—	1	1	—	—	2	4	126	6:135$2	6:135$2	26	8	554$8	20	10:564$0	39	28:263$7	41	43:993$7
Auxilio para funeral	49	11:650$9	1	250$0	—	—	—	—	—	—	49	11:650$9	—	7	1	250$0	8	1:675$6	17	3:877$8	19	4:351$8
Peculios	5	705$0	—	—	—	—	—	—	—	—	5	705$0	—	—	—	—	—	—	4	559$2	1	145$8
Transf. de contribuição para outras Caixas	32	7:534$9	—	—	—	—	—	—	—	—	32	7:534$9	—	11	—	—	4	629$5	9	1:528$2	8	2:737$7
Transf. de contribuição de outras Caixas	55	12:975$1	—	—	—	—	—	—	—	—	55	12:975$1	—	17	—	—	1	248$0	17	1:164$5	20	6:235$0

REPICANDO...

SENTIMENTAL



—Eu desejava um bouquet de margaridas artificiaes.
—Artigo resistente, não é?
—Ao contrario... E' para desfolhar.
(De "Midinette", Paris)

* * *

GEMEOS

— Seus filhinhos são gemeos? Mas um é louro e o outro moreno, tão escuro!

— E' o mais moço: quando nasceu já era noite.

* * *

CYNISMO

A creada: — A senhora emmagreceu muito.

A patroa: — Como é que você notou isso?

A creada: — O seu novo casaco não me chega mais!

* * *

MODERNISMO

Ella: — Sympathiso muito com você, meu bem, mas não posso ser sua esposa já.

Elle: — Por que?

Ella: — Porque você é o meu primeiro noivo.

EXPERIMENTADO



Ella:—Fica sabendo: está tudo terminado. Nada tenho a te dizer.
Elle (homem experimentado):—Pois bem, mas seja breve.
(De "Buen Humor", Madrid)

ESMOLA ZOMBETEIRA

— A senhora arranjou alguma cousa?

— Ah! Imagine que eu disse a elle que estava numa miseria negra e sabe a senhora o que elle me deu? Um vale para 50 kilos de carvão!

* * *

LATIM PERDIDO



—Patrôa, "hoc opus hic labor est"
—Que é que disseste, Josepha?
—A senhora não quer que eu seja fina? Estou dizendo que os copos já estão lavados.
(De "Buen Humor", Madrid)

* * *

ENTRE HESPANHÓES

O hospede: — Aposto que a senhora nunca teve um inquilino alto como eu, batendo com a cabeça na bandeira da porta.

A dona da pensão: — Sim, senhor; tive uma vez um inquilino tão alto que teve de alugar tambem o apartamento de cima e mandar retirar o tecto.

* * *

NO RESTAURANTE

O freguez: — Olhe, o cachorro aqui da casa acaba de fugir levando a costelleta de porco que estava no meu prato!

O garçon: — Ah! fique descansado, não se incommode; elle tem bons dentes.

* * *

IDADE EXATA



—Elle:—A tua idade? Olha: tens o rosto de uma moça de dezoito annos, o porte de uma de dezeseis e a cutis de uma de quatorze. Total: quarenta e oito annos...
(De "Buen Humor", Madrid)

* * *

A MANIA DO PRESENTE

A parturiente: — Oh! D. Engraça, que prazer com a sua visita!

A visinha: — E' verdade. Não sabendo se a senhora teve um menino ou uma menina, trouxe dois presentes distinctos: uma bolsinha e um apparelho para barba.

* * *

PROJECTOS

Elle:—Se algum dia ficarmos ricos, não mudaremos de habitos. Continuaremos a nos servir dos transportes em commum.
Ella:—Naturalmente! Compraremos um omnibus.

* * *

OBEDECENDO A ETIQUETA



—Oh! Rosa! Como você é desastrada!
—Pois a senhora não disse que eu virasse os pratos antes de servir a mesa?!
(De "Midinette", Paris)

O CUMULO



—Ella é de uma honestidade que cuerga ás raias da tolice. Sonhei esta noite que ella achou uma nota de quinhentos mil reis e que a foi entregar na delegacia.
(De "Midinette", Paris)

* * *

BRIGA DE COMADRES

— Perfeitamente, Maria. Ella quiz comprar o meu silencio.

— Impossivel, Luiza! Como poderia ella comprar uma cousa que você não possue?

* * *

NO HOTEL

O freguez: — Traga-me almoço para dois e serviço só para um.

O garçon: — O senhor espera alguem?

O freguez: — Sim, conto com a presença da minha solitaria.

* * *

ROMPENDO O NOIVADO

Elle: — Então, você está mesmo disposta a não se casar commigo?

Ella: — Sim. E faça o favor de me devolver as minhas cartas. Quando eu ficar noiva outra vez, bastará fazer novos enveloppes.

A DESVALORISAÇÃO



O garçon:—Este franco está com máo aspecto.
O freguez:—Que aspecto quer você que elle tenha depois da desvalorisação?
(De "Buen Humor", Madrid)



Telephones Mecanico-Automaticos

DE LUXO

O cliché acima illustra o novo typo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este apparelho está ao alcance de todas as pessoas que empregam telephones como o meio mais facil de communicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer systemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada efficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO, Nº 101 - 1º 2º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 23-2124 — END. TELEGR. "MICROPHONE" — CAIXA POSTAL 430

Fino Azul



NATAL

P. Rio 1937.

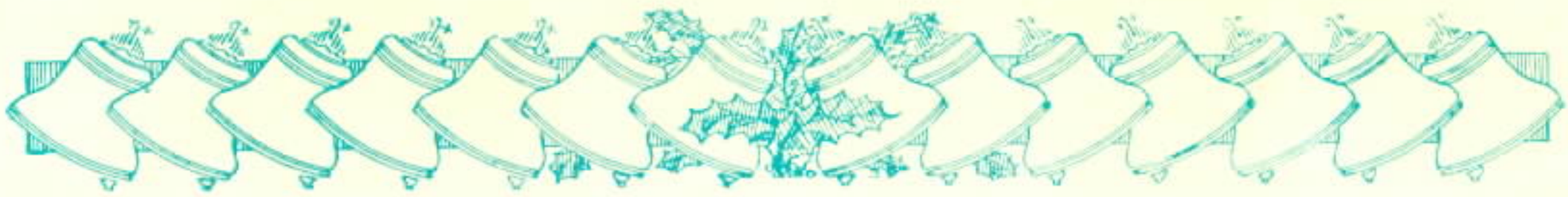


Natal
E
Anno Bom

CADA Natal que attingimos representa um oasis verdejante onde o nosso espirito se retempera do cansaço da jornada através do areal da vida e da lucta com o frequente simum da adversidade. Felizes os que podem vencer essas etapas annuaes e dar provas de possuir fortaleza de animo e alegria de viver!

A fonte espiritual que brota dessa Ilha da Esperança, que periodicamente divisamos no oceano implacavel do tempo, acalma-nos o coração ancioso e aplaca-nos a sêde de conforto moral que sentimos. O periodo curto que ahi passamos basta para que nos envolva uma doce paz e o nosso intimo se encha de sentimentos bons e anceie por dar demonstrações de boa vontade e fraternidade.

SINO AZUL experimenta esse influxo harmonioso provindo do suave ambiente de Natal e aproveita o momento para enviar a seus leitores e collaboradores votos ardentes de felicidade, que se estendem ás suas familias, cujo lar deve estar nesse dia impregnado do mais puro idealismo.





SINO AZUL

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO IX — NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1936 — VOL. IX — N.os 107 e 108



NATAL E ANNO BOM



O PERIODO festivo que se approxima e que vae de Natal a Anno Bom merece sempre a nossa attenção, que se volta para o campo de acção de nossa Companhia, onde apreciamos, de um lado, o vulto do trabalho executado e, de outro, o espirito de cooperação de todos os empregados. E, levados por esse mesmo estado de reflexão a que fomos induzidos pelo ambiente que a tradição formou, o nosso pensamento se dirige aos lares de todos que aqui trabalham.

E nessa emissão espiritual, transmittimos o nosso apreço pela obra até agora realizada, e que esperamos seja continuada com o mesmo cuidado e interesse que a têm acompanhado, e o nosso regosijo pela exacta comprehensão do cumprimento do dever de que todos têm dado provas.

Fazemos de SINO AZUL o mensageiro que levará a cada um dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira e a suas familias os votos de felicidade que formulamos pela passagem de Natal e Anno Bom.

H. L. BANFILL
Engenheiro Chefe
Encarregado da Administração

C. G. SCHNEIDER
Sub-Superintendente Geral

F. SUMMARSELL
Sub-Superintendente Geral

P. R. CASTANHEIRA
Superintendente da Divisão de Minas e Rio





FRANKLIN D. ROOSEVELT

O Rio de Janeiro vibrou de enthusiasmo e civismo no dia 27 de Novembro com a chegada do Sr. Franklin D. Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que passou a caminho de Buenos Aires, onde foi participar da inauguração da Conferencia Pan-Americana da Paz, que ali se realizou.

O Presidente Roosevelt foi alvo de uma grandiosa manifestação po-

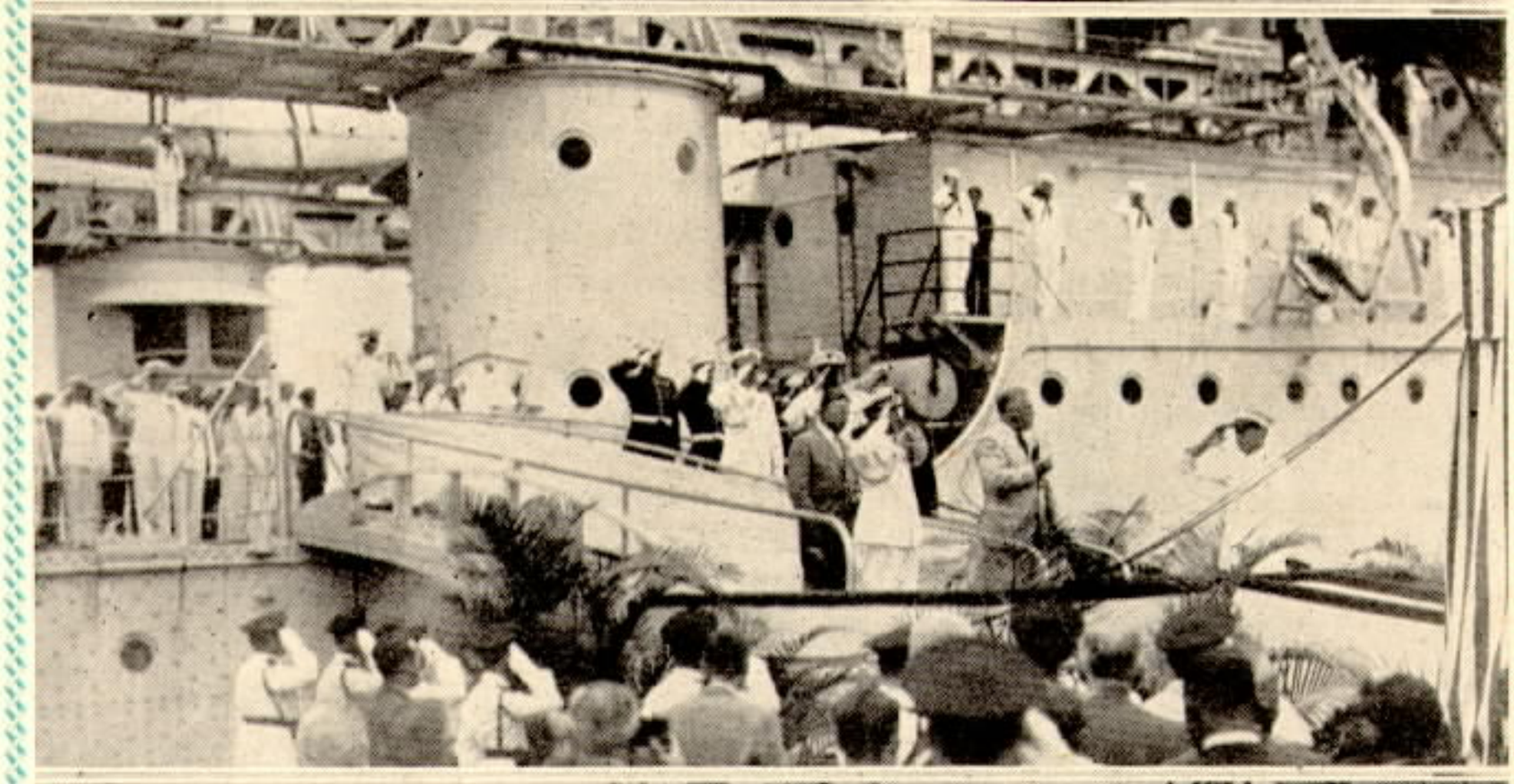


O Presidente Roosevelt ao lado do Dr. Getulio Vargas, após o desembarque.

pular durante sua permanencia no Rio, tendo as homenagens da população correspondido ás officiaes, que comprehendiam uma parada militar, recepção na Camara Federal, onde se reuniram tambem o Senado e a Côrte Suprema, e um banquete no Ministerio do Exterior.

O illustre visitante veiu a bordo do cruzador "Indianopolis", acompanhado do cruzador "Chester", da marinha norte-americana. A' passagem dessas duas unidades navaes, todos os vasos de guerra da Armada brasileira formaram dentro da bahia de Guanabara, com a marinhagem formada no tombadilho, dando as salvas protocollares.

O trajecto, desde a praça Mauá até á avenida Oswaldo Cruz, foi



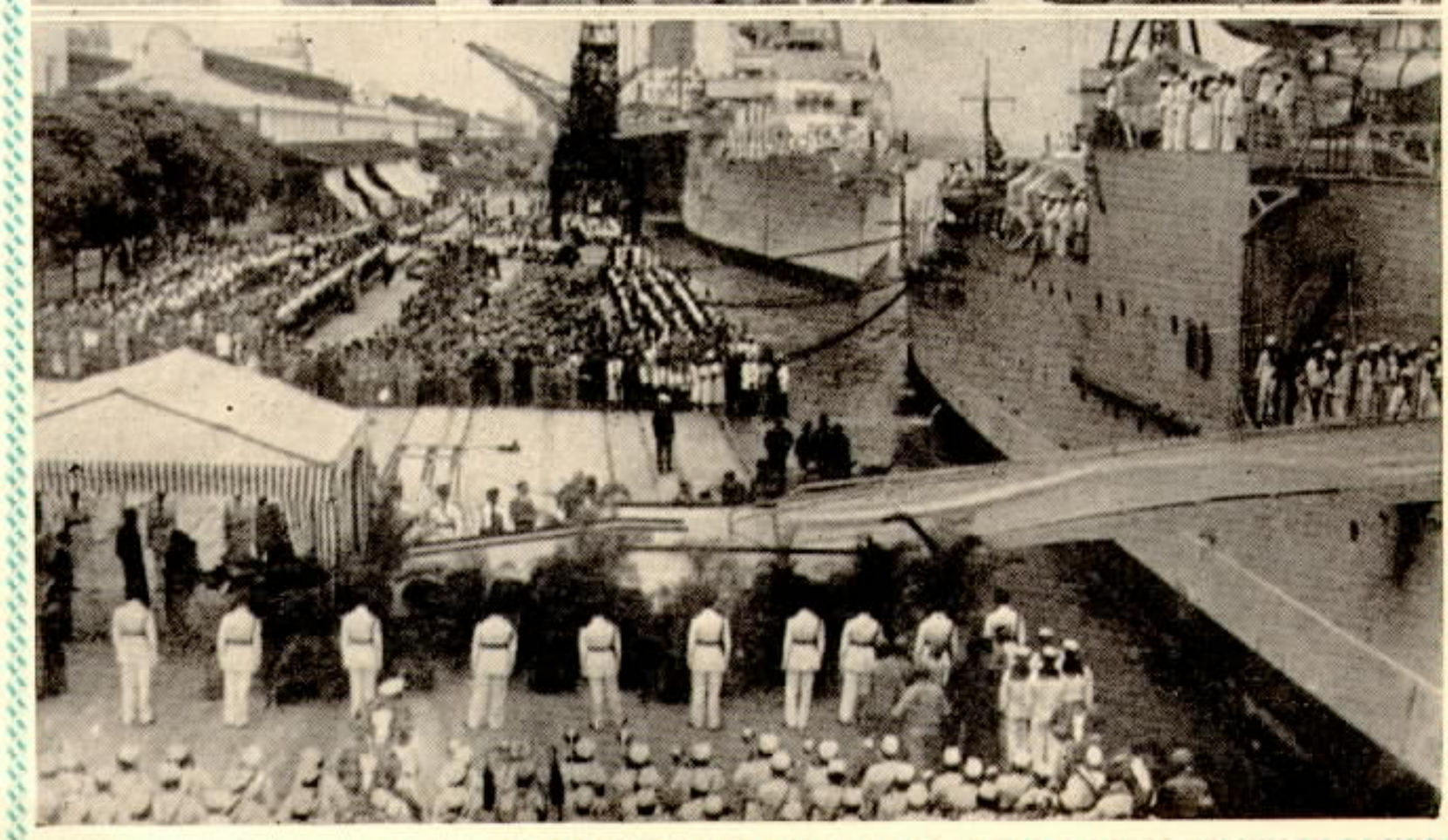
O Presidente Roosevelt desembarcando do "Indianopolis" no Caes do Porto.

feito entre filas da tropa que formou e sob os applausos delirantes da multidão.

A figura do Presidente Roosevelt desde logo empolgou a alma popular, pela sua simplicidade de modos e pela naturalidade de seu sorriso espontaneo.

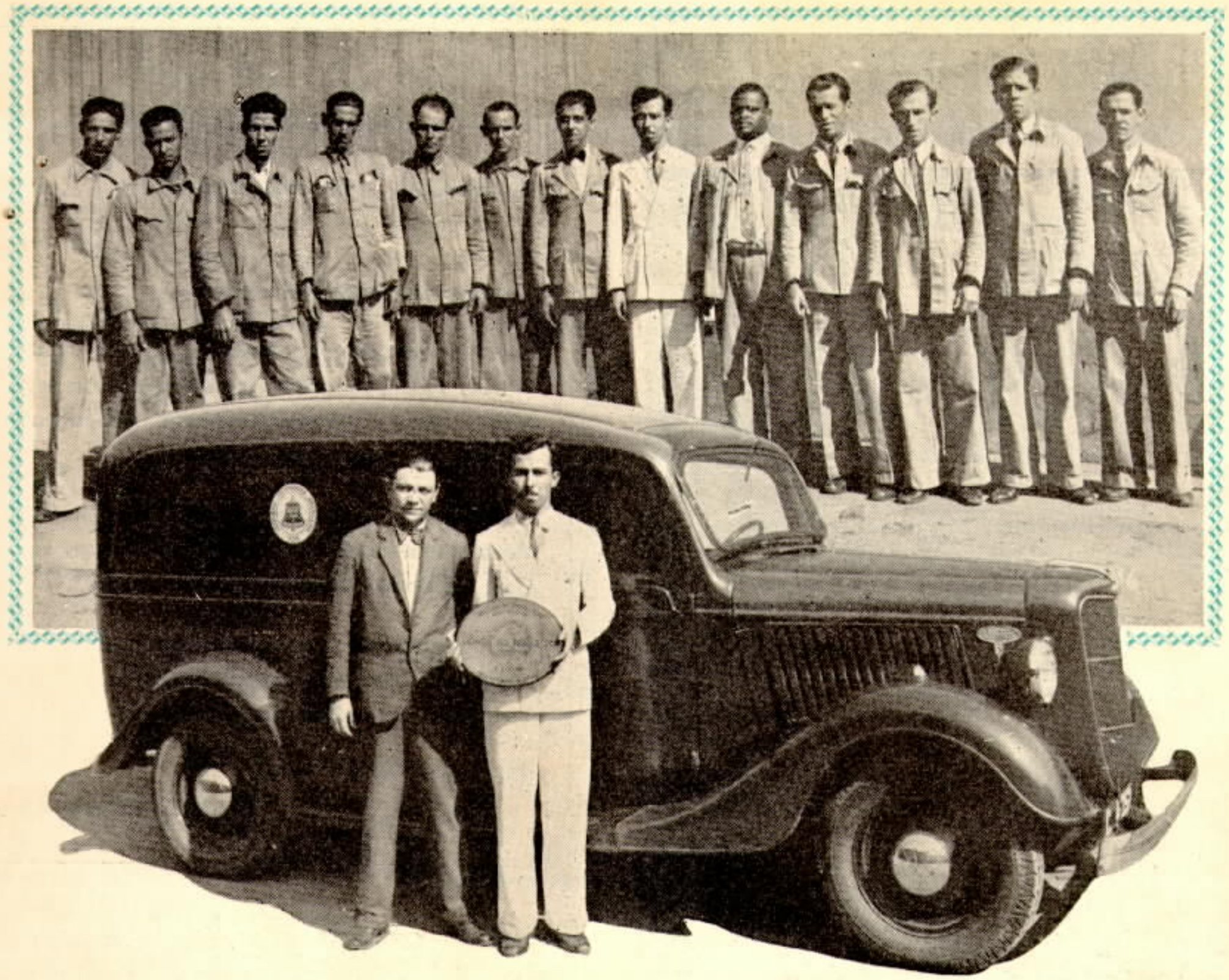
O brilhante discurso que o Presidente Roosevelt pronunciou no Parlamento brasileiro traduz a emoção que o dominou á sua chegada e os sentimentos de jubilo fraternal pelas boas relações que sempre uniram as duas grandes nacionalidades

Franklin D. Roosevelt revelou-se um estadista á altura da situação desde que tomou conta do po-



O "Indianopolis" e o "Chester" quando atracavam ao Caes do Porto, vendo-se a formatura dos alumnos das escolas que cantaram o hymno norte-americano no desembarque do Presidente Roosevelt.

der, em Março de 1933, tendo iniciado a sua administração com actos considerados verdadeiramente revolucionarios. Mas que a sua actuação correspondeu á espectativa geral verifica-se com a sua reeleição, num pleito renhido, em que sahiu victorioso por uma formidavel maioria.



SECÇÃO DE INSTALLAÇÕES

OS NOVOS CAMPEÕES DE INSTALLAÇÕES

A Superintendencia da Planta, no Rio, por meio de SINO AZUL, toma a iniciativa de cumprimentar a turma da zona 22-42, dirigida por Nuno M. Tavares, que, nestes ultimos seis mezes, deu excellentes provas de trabalho bem conduzido e efficaz.

Estende, outrosim, os seus louvores a todos os empregados da Secção de Installações pelo admiravel espirito de competição amistosa, camaradagem e disciplina que revelaram proveitosamente.

As duas gravuras mostram os detentores actuaes do "emblema de merito".

A Superintendencia da Planta está certa que todos os empregados da Secção de Installações saberão dar sempre, como agora, provas de efficiencia e capacidade profissionaes.

Cumpre, todavia, fazer menção especial da turma dirigida por Nuno M. Tavares, que, como já se disse, pela maneira notavel por que trabalhou, acaba de conquistar o "emblema de merito". Foram os seguintes os resultados obtidos pela turma supracitada nestes ultimos seis mezes:

Mez	H. por V.	Classificação	Pontos
Abril	1,64	2.º	7
Maio	1,51	1.º	8
Junho	1,65	1.º	11
Julho	1,81	1.º	11
Agosto	1,57	1.º	11
Setembro	1,62	1.º	11
		Total:	59

Os componentes da turma campeã são os seguintes: Feitor Chefe, Jayme Gonçalves; Feitor, Nuno M. Tavares; Installadores: Paulino Esteves, Er Gomes Jobim, Ernani J. Barros, Moacyr S. Almeida, Moacyr M. Tavares, Antonio Tiburcio, Manoel A. Faria, Arthur C. Souza, Juvenal Pacheco, Antonio G. P. Lobo, Mario Gomes Pires, Jorge Tavares e Deocleciano J. Oliveira.

Elogiosas Referencias ao Nosso Serviço

NO mez de Outubro ultimo a nossa Companhia em Santos procedeu á mudança das linhas telephonicas da Sociedade Radio Atlantica do Parque Balneario Hotel para o edificio da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio, naquella cidade.

Satisfeita com a presteza e efficiencia do nosso serviço, aquella sociedade de radio dirigiu á nossa Companhia a carta que abaixo transcrevemos:

"Santos, 6 de Novembro de 1936.

A' Companhia Telephonica Brasileira. — NESTA.

Presados Srs.:

Damos como recebido o seu prezado favor datado de 3 do corrente e de cujos termos tomamos boa nota.

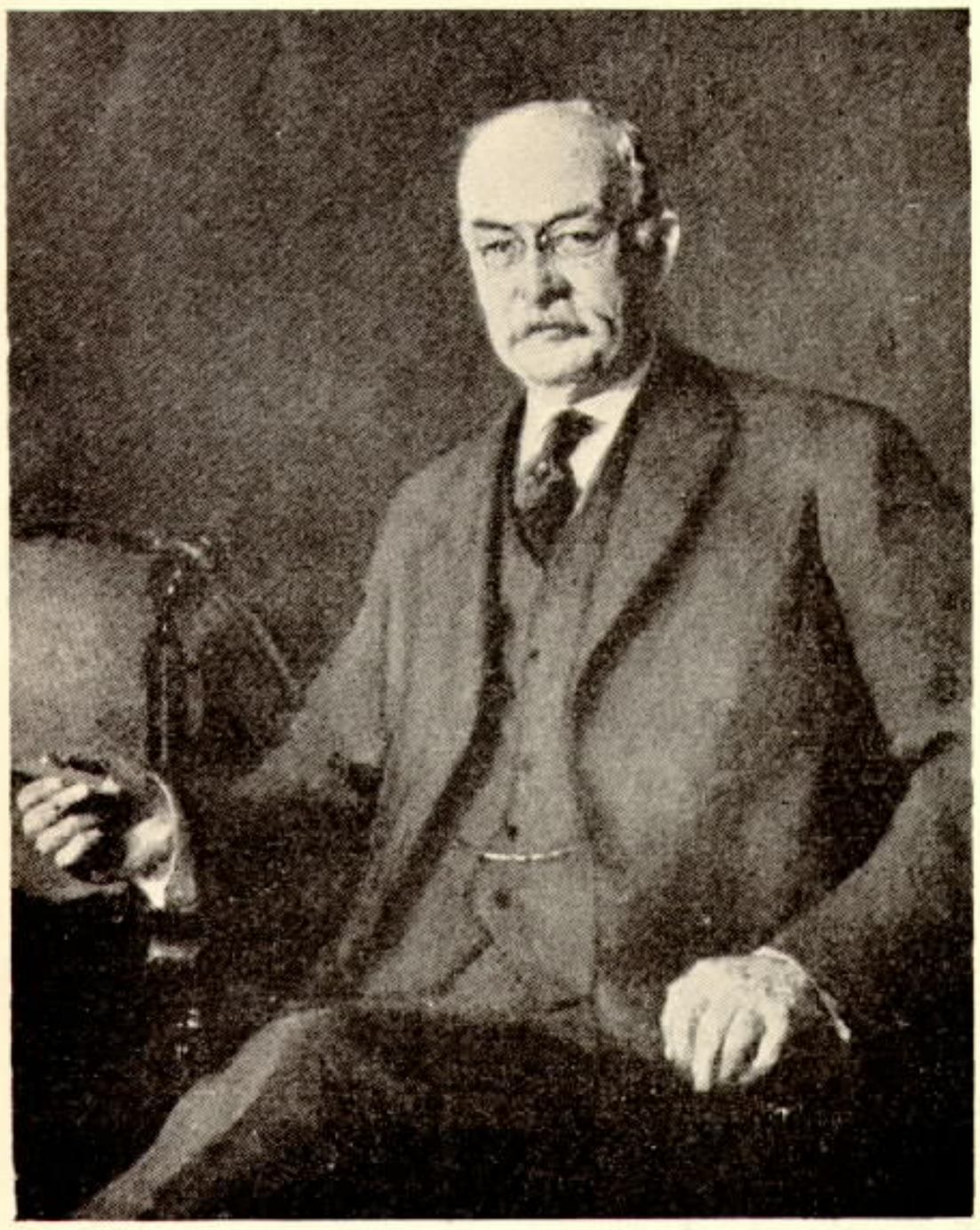
Queremos documentar os nossos melhores agradecimentos pela efficiencia e rapidez dos serviços dessa prestigiosa Companhia no tocante á mudança de nossas linhas telephonicas do Parque Balneario Hotel para o edificio da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio de Santos, o que aliás não nos surprehendeu, porquanto já estamos habituados a receber de Vv. Ss. serviço impeccavel e com grande rapidez.

Queiram, portanto, acceitar as nossas congratulações e agradecimentos, extensivos aos Srs, chefes e auxiliares do Departamento Technico dessa poderosa Companhia.

Sem mais, subscrevemo-nos com toda a estima, consideração e apreço

De Vv. Ss., attenciosamente
Sociedade Radio Atlantica
(a) Carlos Baccarat, Presidente."

H. B. THAYER



UM DOS ULTIMOS RETRATOS DO SR. HARRY BATES THAYER, PHOTOGRAPHIA DE UMA PINTURA DE ERNEST L. IPSEN.
(GENTILEZA DE "TELEPHONE REVIEW"

NO dia 3 de Setembro ultimo falleceu em New Canaan, Connecticut, Estados Unidos, o Sr. Harry Bates Thayer, que precedeu o Sr. Walter S. Gifford na presidencia da American Telephone and Telegraph Company.

SINO AZUL em Novembro de 1928 publicou a noticia da aposentadoria do Sr. H. B. Thayer, então presidente do Conselho Deliberativo daquella empresa, após 50 annos de serviços prestados ao Systema Bell.

O Sr. H. B. Thayer, que morreu aos 78 annos de idade, nasceu no dia 17 de Agosto de 1858, em Northfield, Vt. Graduou-se na Universidade de Norwick em em 1879 e entrou para o Systema Bell em 1881, ingressando na Western Electric Company em Chicago, indo em 1884 para New York como Superintendente, subindo a Vice-Presidente em 1902 e a Presidente de 1908 a 1919. Foi eleito Presidente da American Telephone and Telegraph Company, cargo que renunciou juntamente com a presidencia da Western Electric Company, quando em 1919 se tornou Presidente do Conselho Deliberativo da American Telephone and Telegraph Company, aposentando-se em Agosto de 1928.

ORGANIZAÇÃO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

S. Paulo, 6 de Novembro de 1936.

ORDEM N.º 44

A partir de 1º do corrente, o Sr. Renato Lombello é nomeado Chefe de Districto de Trafego de Campinas, em substituição ao Sr. J. Malta Jr., que foi transferido para a Secção Geral do Trafego no Rio de Janeiro.

Approvado
C. G. Schneider
Sub-Superintendente Geral

E. J. Peterson
Superintendente

Envelhecer!

Envelhecer!... Não basta envelhecer!
E' necessario circumdar a neve
De uma aureola de luz, dourada, leve,
Demonstrando alegria de viver!

Reproduzir sublime entardecer,
Desses que a mente humana não descreve,
Mas ante o qual não ha quem não se enleve,
Movido por um intimo prazer!

A natureza tem a luz do sol,
Para armar a belleza do arrebol,
Que nos induz a contemplar o além!

E para envelhecer-se em goso eterno
E' preciso formar um sol interno!
— Uma alma pura no crisol do bem!

Novembro de 1936.

CARVALHO DE ABREU



CIDADE MARAVILHOSA

De CESAR LADEIRA

Cesar Ladeira, incontestavelmente um dos melhores "speakers" de nossas estações de radio, irradiou ha dias, na Radio Sociedade Mayrink Veiga, mais uma de suas admiraveis chronicas da Cidade Maravilhosa, na qual focalizou o uso improprio que certas pessoas fazem do telephone para passar "trotes".

E' essa chronica que, gentilmente cedida pelo seu autor, abaixo publicamos.

CIDADE maravilhosa!

Hoje, eu não tenho para te dar, minha cidade de sonho e maravilha, a palavra enamorada e o facil galanteio que te venho trazendo todas as noites, como o presente humilde de um jardineiro que, na sua pobreza, só uma rosa nova póde offerecer cada dia á rainha soberba que contempla sorrindo á porta de um palacio encantado.

Hoje, não estou aqui para te louvar. Aqui estou para te defender. E para tua defesa, eu accuso. Accuso os teus inimigos, os que não souberam ainda sentir na sua alma grosseira e petulante a graça bôa, a amavel doçura, a franqueza amiga e hospitaleira da vida carioca, essa obra prima da arte de viver, toda feita de festivas e subtis delicadezas.

Para te defender, maravilhosa cidade, eu accuso! Accuso aos conspiradores da brutalidade gratuita que tramam na sombra contra a tua clara e feliz civilisação, que floresce entre raios de sol. Accuso aos que insultam, neste teu ambiente que só conhece o estimulo, o consolo, a humanidade das phrases de elogio e de ternura.

Accuso aos que têm a covardia dos segredos offensivos, quando tu mesma pedes e aconselhas, pelo teu exemplo gentil, a coragem das franquezas que agradam e encantam o coração da gente.

Eu accuso! Accuso aos que trahem o espirito cortez de dois milhões de cariocas, na pratica medrosa e secreta desse miseravel esporte da perversidade vadia que é o trote de telephone, dizendo infamias, insinuando intrigas, perturbando os lares para o gozo anonymo dos que têm a desgraça de se divertir em espalhar desaforos de baixo calão ás senhoras e senhoritas, cuja finura de alma é tantas vezes assaltada, no escuro, por esses cangaceiros que fazem do segredo do telephone uma tocaia da sua estupidez covarde.

Infelizmente, esse habito vergonhoso se vae alastrando nesta Capital, que sempre mereceu a gloria de ser a cidade mais amavel do mundo. Damas de perfeita virtude, moças que reflectem essa riqueza nova de coração que é o dom tradicional das jovens brasileiras, creaturas que se encontram no socego e no carinho dos lares, são muitas vezes torturadas por essa malandragem mysteriosa, cuja indole cavallar se denuncia na paixão equina do trote...

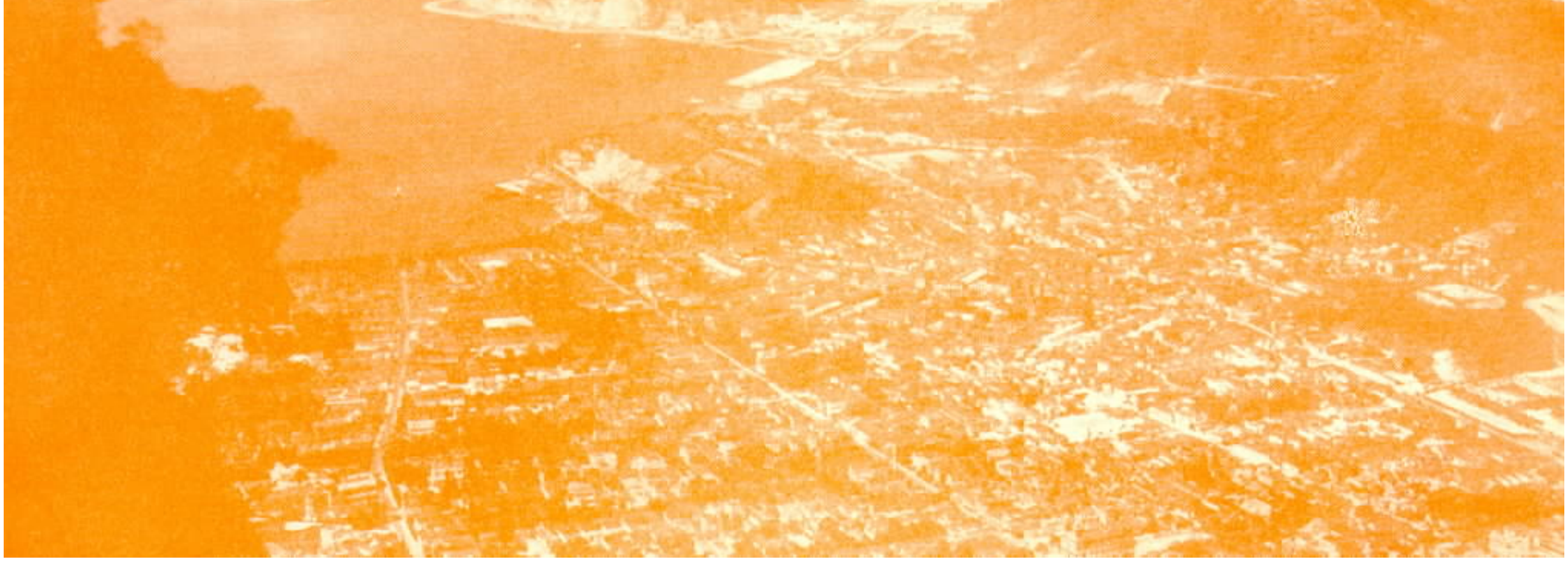
Mas, para tua honra, cidade maravilhosa, é preciso crer que esses campeões do anonymato telephonico certamente não são cariocas. Não podem ser cariocas... O Rio tem o dom de inspirar á sua gente a vocação para a delicadeza.

Para encontrar a distincção e a finura do trato, nem é necessario visitar os salões e as rodas de bom tom. Nas camadas mais populares, sempre se revela a admiravel cortezia carioca. Nos trenzinhos suburbanos, nos bagageiros da Light, nas festas tumultuosas das ruas, tudo encanta pela gentileza. O Rio consegue o prodigio de repetir, todos os annos, o maravilhoso exemplo do carnaval, em que multidões immensas de ricos e pobres, de velhos e creanças, de gente clara e gente escura, se divertem numa douda alegrai, sem que o menor incidente turve o espectaculo desse mar humano que ondula sem tempestade. O Rio não conhece os "gangsters" de Nova York e de Chicago, os "apaches" de Paris, os sinistros assaltantes de Londres ou os espadachins ruidosos de Madrid. O "bas-fond" carioca é o dos morros que cantam o samba e dizem cousas lyricas nos versinhos dedicados aos seus ingenuos e humildes amores.

O Rio é a cidade onde toda a gente nunca se recusa de ensinar uma rua, de offerecer o fogo ao fumante sem phosphoro, de apanhar o embrulho que o distrahido deixou cahir, de pedir desculpa ao menor incommodo que possa causar; é a cidade onde o homem mais apressado não deixa de parar um instante para fazer caricia ao menino que está chorando; é a cidade onde o mais fatigado dos motoristas de omnibus ainda sorri a uma senhora que pede troco para uma nota de duzentos mil réis; é a cidade onde um velhinho tropego cede o ultimo logar do bonde á primeira senhora desconhecida e viaja heroicamente no estribo; é a cidade onde ser feliz não é só um pensamento egoista, mas um desejo de ver a felicidade pertencendo a toda gente.

Por isso mesmo, em defesa desse Rio que antigamente só usava do trote de telephone para confessar uma admiração, para fazer um elogio, para dar um estimulo, não declarando o nome apenas para tornar mais sincera e desinteressada a palavra boa e desconhecida; em defesa do Rio gentil, eu accuso! Accuso a esses aperfeiçoadores da infamia das cartas anonymas, a esses conspiradores da brutalidade gratuita que insultam senhoras virtuosas, que descompõem homens de bem, que aggridem mocinhas delicadas, fazendo assim de uma invenção maravilhosa, de um instrumento de communicação humana, o mero fio conductor de tudo que existe de mais grosseiro e deprimente.

Para que se dê fim a esse costume vergonhoso, é preciso que a população auxilie a policia e o serviço de vigilancia da Light, prestando o seu concurso á repressão desse vicio que offende e humilha a propria tradição da gentileza carioca. E todos os que têm senhoras, noivas e irmãs para ser insultadas por esses cangaceiros urbanos, não deixarão por certo de accusal-os como eu accuso agora, porque desejo te defender no que tens de melhor, oh! cidade maravilhosa!





Estação Telephonica de Guaratinguetá

Estação Repetidora de Guaratinguetá

Por H. J. ENGLISH — Superintendente da Planta — S. Paulo

SENDO eu, hoje, na Companhia, o unico participante da installação do primitivo repetidor em Guaratinguetá, reconheci a necessidade de escrever um pequeno historico a respeito dessa installação de repetidores mecanicos e da installação do equipamento a valvula que o substituiu.

Os circuitos interurbanos entre S. Paulo e Rio foram completados em Fevereiro de 1918 e a primeira conversa telephonica entre as duas cidades realizou-se em 18 de Fevereiro do mesmo, sendo empregados telephones de magneto.

Os repetidores mecanicos, que então eram usados em linhas de longa distancia, demoraram a ser recebidos e só foram installados mais tarde, no mesmo anno. Como resultado do impressionante desenvolvimento da telephonia naquella época, o repetidor mecanico não tardou a ser considerado praticamente obsoleto com o apparecimento no mercado de um novo typo de repetidor a valvula, superior ao repetidor de typo mecanico, que possuia limites de funccionamento muito rigorosos.

Como quer que seja, para não retardar a inauguração dessas importantissimas linhas interurbanas, foi decidido installar os repetidores mecanicos. Acompanhando os repetidores a Western Electric Company mandou dois engenheiros: o Sr. E. J. Johnson, que era especialista em repetidor, e o Sr. P. E. Erickson, incumbido de auxiliar a installação dos novos cabos interurbanos e bobinas de carregar, no Rio, Guaratinguetá e S. Paulo.

O Sr. Johnson está actualmente addido ao Departamento de Engenharia dos Laboratorios Bell, em New York, e o Sr. Erickson é vice-presidente da Standard Electric Corporation, em Londres, tendo a seu cargo todo o serviço de cabos na Europa.

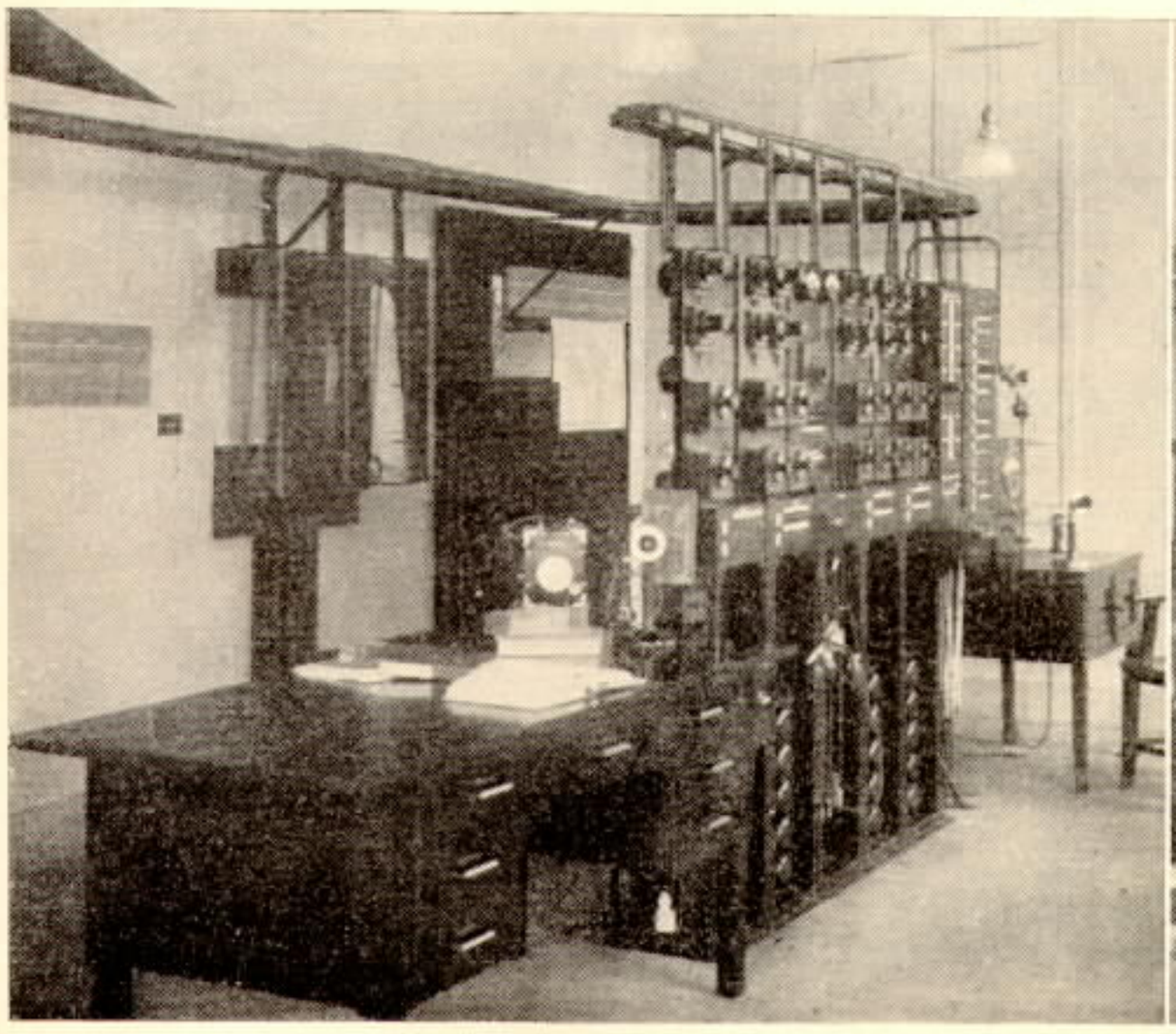
O repetidor de typo mecanico, comtudo, era bem melhor do que se suppunha e isso nos permittiu fornecer um bello serviço commercial entre essas duas cidades. A parte do repetidor que produzia uma repetição da corrente da voz era conhecida como cartucho do repetidor, mas tinha o máo habito de ficar super-aquecido e cantava de tal modo que interrompia a conversação. Foi necessario usar continuamente ventiladores electricos sobre esses cartuchos para conservar a sua temperatura sufficientemente baixa de modo a permittir um bom serviço.

Poucos annos depois dessa installação, foi se tornando mais facil encontrar essas valvulas no mercado. J. L. Fernandes e outros trataram de construir um circuito por onde pudessemos substituir o cartucho pelas valvulas. Custou uma série de experiencias para se achar um transformador que pudesse combinar com a impedancia da valvula. Depois de ajustar muitas bobinas sem resultados satisfactorios, foram experimentadas algumas velhas bobinas de inducção que deram bons resultados e foram por isso empregadas nessa modificação.

A mudança dos repetidores do typo mecanico para o typo a valvula foi levada a effeito com muito pouca despesa e os resultados foram bastante satisfactorios, devido á crescente confiança das valvulas. Não era um circuito de tal modo que pudesse permittir boa transmissão sobre toda a série de frequencia da voz. Comtudo, a maior parte era satisfactoria e isso representava um grande melhoramento.

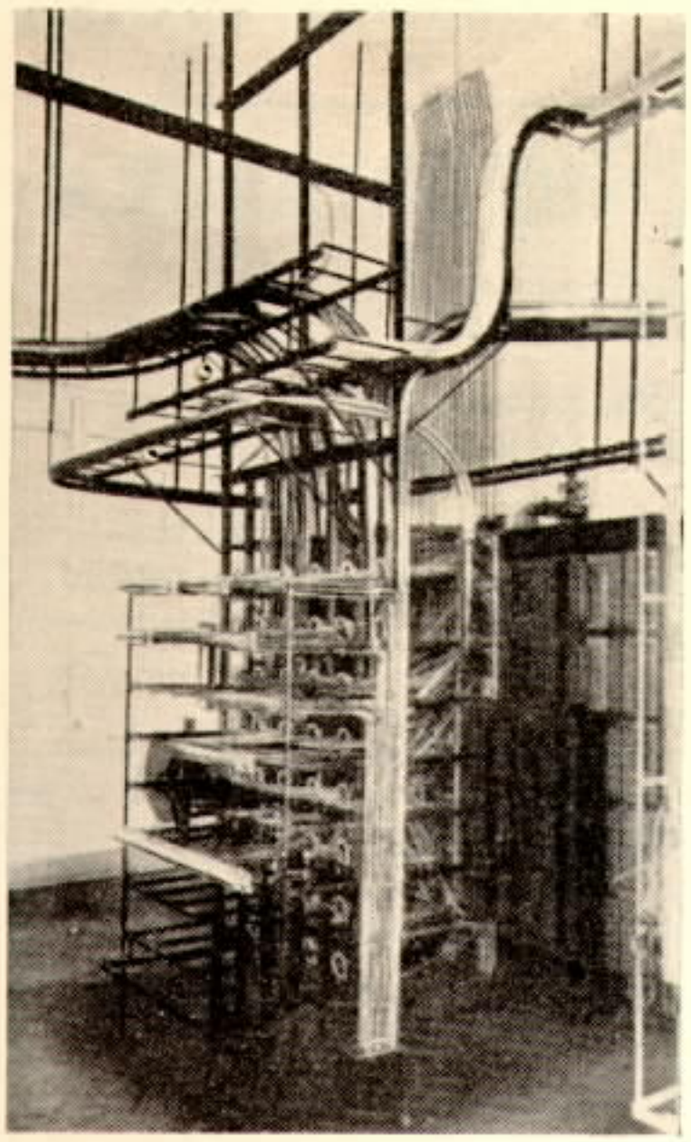
Devido á limitada efficiencia dos repetidores mecanicos, achou-se opportuno substituil-os pelos do typo mais moderno a valvula, afim de que as chamadas pelas linhas interurbanas, que foram estendidas ao interior do Estado de S. Paulo, ficassem garantidas por uma boa transmissão, tanto as chamadas para o Rio co-

O primitivo equipamento de repetidores installado em Guaratinguetá



Pessoal que tomou parte na installação dos primeiros repetidores





Distribuidor da estação repetidora de Guaratinguetá

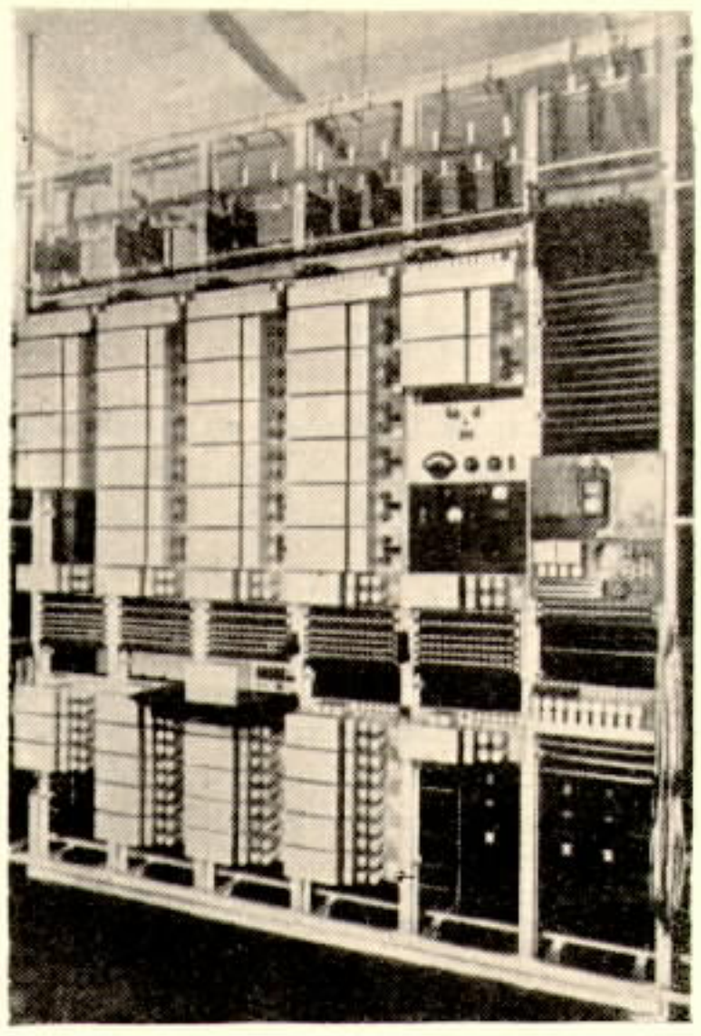
mo para pontos mais distantes. Esses novos repetidores foram installados no principio de 1931 e os velhos repetidores mecanicos foram desarmados.

A installação dos repetidores a valvula foi feita sob a fiscalização de J. L. Fernandes e elles se mantiveram em funccionamento em Guaratinguetá até 1 de Setembro de 1936.

Devido á carga excessiva nesses circuitos, ficou resolvido installar um systema "carrier", e, afim de ajudar a nossa Companhia a apressar esse augmento de capacidade das linhas interurbanas, a Western Electric Company vendeu-nos um systema "carrier" que estava sendo experimentado em seus laboratorios e fôra fabricado para ser usado entre S. Francisco e Seattle. Esse systema por nós comprado foi um dos primeiros até então construidos e o primeiro usado na America do Sul e foi embarcado nos laboratorios da Western Electric Company directamente para o Brasil. Esse equipamento foi installado em 1922 sob a fiscalização do Coronel Nugent Slaughter, que estava naquella época no Brasil como encarregado do mostruario da Western Electric Company na Exposição do Rio de Janeiro.

A installação do equipamento "carrier" comprehendia a installação dos repetidores "carrier" em Guaratinguetá. O serviço derivado desse equipamento "carrier" não era inteiramente satisfactorio devido ao imperfeito systema de transposição empregado na linha do Rio. O terceiro canal "carrier" tinha muitas conversas cruzadas e com o tempo o seu uso foi inteiramente abolido. Mais tarde, depois que foram estabelecidos circuitos de cobre addicionaes entre Rio e S. Paulo, esse "carrier" foi removido de S. Paulo e installado em Petropolis e durante varios annos, creio eu, prestou serviço satisfactorio entre aquella cidade e o Rio. Tempos depois foi elle trazido de novo para a Divisão de S. Paulo e installado em Guaratinguetá, mas apenas dois canaes foram usados, um para Rio-Itajubá e outro para Rio-Guaratinguetá.

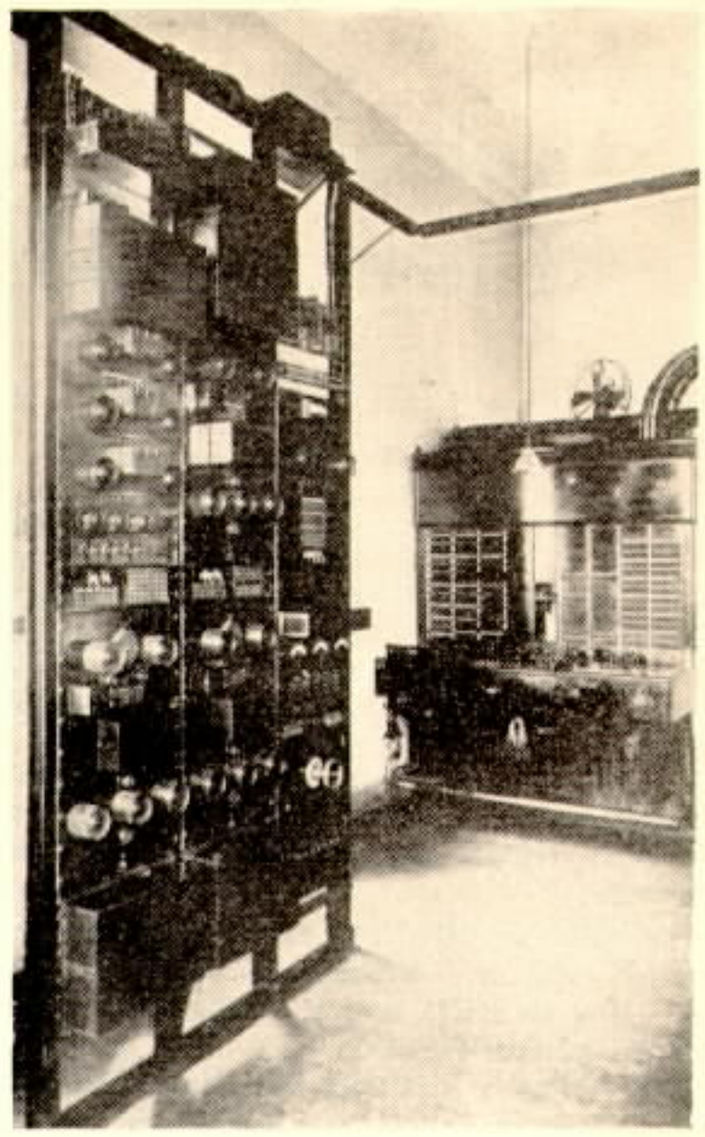
Com a installação da nova estação repetidora em Barra Mansa, que foi ligada em 1 de Setembro de 1936, esse systema "carrier" foi



Repetidores a valvula da estação de Guaratinguetá

mais uma vez retirado. Agora está sendo desmontado e vae ser transferido para a Divisão do Rio para ser installado entre o Rio e um ponto qualquer de Minas. A linha Rio-São Paulo terá agora duas estações repetidoras entre o Rio e S. Paulo, uma em Barra Mansa e outra em Caçapava. O equipamento do repetidor á valvula foi completamente transferi-

Estação de Caçapava — Repetidores transferidos de Guaratinguetá

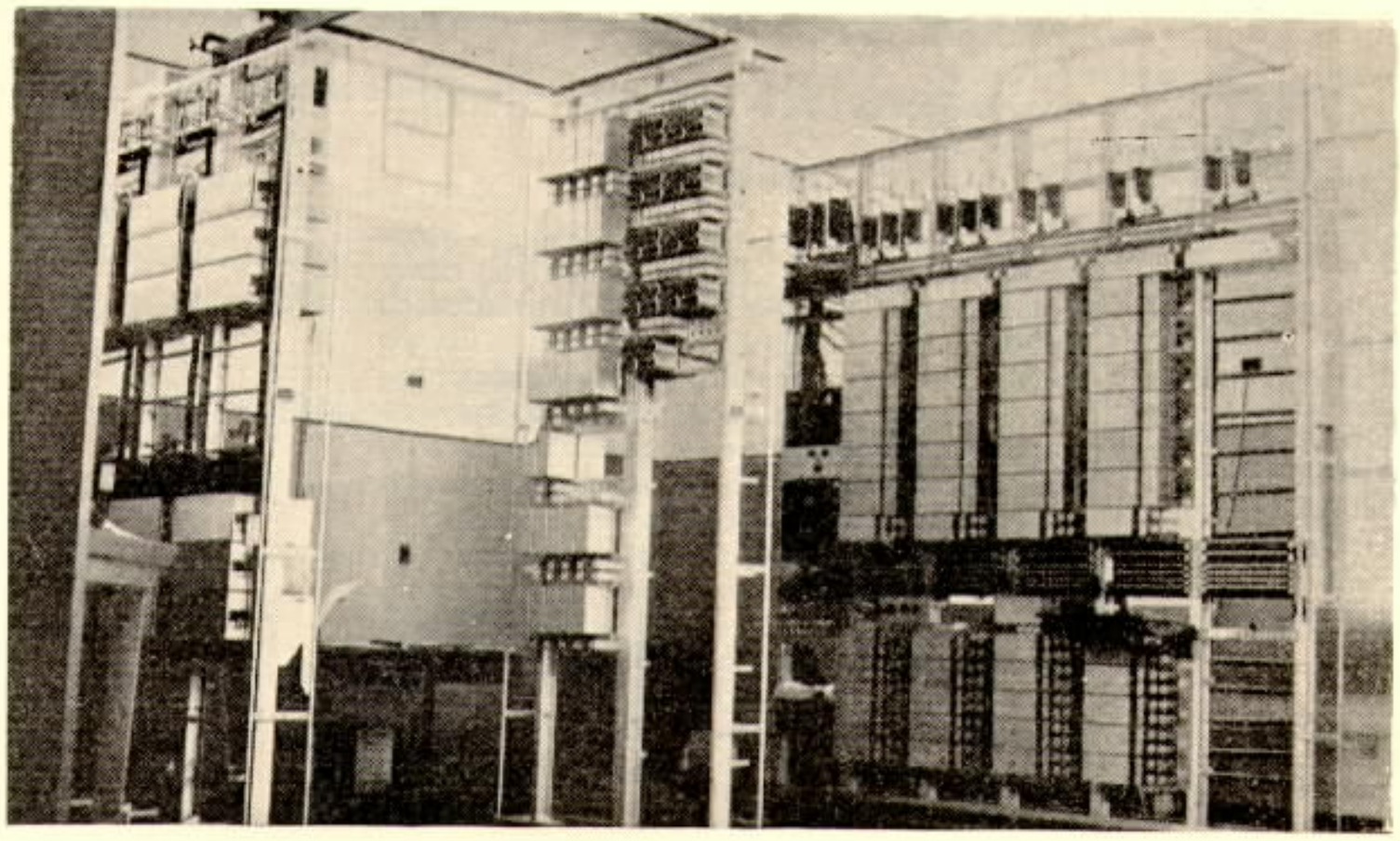


Equipamento terminal Carrier e mesa de exames de linhas interurbanas em Guaratinguetá

do de Guaratinguetá para a nova estação repetidora em Caçapava, onde está sendo installado. Guaratinguetá tornou-se novamente estação local e nada mais tem a ver com o serviço directo entre Rio e São Paulo.

Originariamente, foram installados entre Rio e S. Paulo quatro circuitos physicos e dois "phantom", mas, devido á falta de quaesquer dados relativos ao numero de chamadas a attender, calculou-se que tres circuitos seriam sufficientes para supportar todo o movimento interurbano entre essas duas cidades. Desde que esse serviço foi realmente iniciado viu-se que aquelles tres circuitos eram insufficientes, sendo immediatamente organizados projectos para pôr os outros tres circuitos em funccionamento, ficando assim os seis circuitos em serviço. Esses seis circuitos foram postos em funccionamento em Outubro de 1918 e foram sendo augmentados de vez em quando até ao presente, em que existem 15 circuitos em operação. Actualmente está-se trabalhando com toda a rapidez para elevar o numero desses circuitos a 46 no fim de 1937.

A photographia n.º 1 foi tirada durante a installação daquelles repetidores. Dos homens que se vêem na gravura sou o unico que ainda trabalha na Companhia Telephonica Brasi-



Conselhos ás Recem-casadas

(Por J. Lloyd)



Com que então você casou-se?! Deixou a sua vida de trabalho, no escriptorio ou na officina?! Que prazer não ter mais de levantar-se ás sete horas para a luta quotidiana! Que bom almoçar á hora em que lhe apraz e não sempre á hora marcada! Não é mais escrava do tempo, porque todo elle agora lhe pertence.

Durante as primeiras semanas, ficará encantada com esta sensação de liberdade. Depois, quando a isto se for habituando, os dias hão de parecer-lhe cada vez mais longos, e sentirá então a nostalgia das horas de trabalho. A sua casa, que lhe pareceu até então o ninho ideal, começará a parecer-lhe quasi uma prisão. Desde que seu marido sae pela manhã, até que volte á noite, você terá a impressão de viver num deserto.

Mas quando seu marido chegar, lembre-se que elle tem um especial interesse pelo seu trabalho, por seus amigos e este interesse deve você partilhal-o para que não se torne uma esposa aborrecida e "ranzinza".

Divida o dia de modo a tirar proveito de todas as horas, sem tornar no emtanto a sua vida monotona.

Agora, que é livre de seu tempo, faça muito exercicio; passe muitas horas ao ar livre, para conservar a saude e a mocidade.

Cultive o seu espirito; dedique-se, se tiver vocação, a uma arte ou a um trabalho manual.

Não deixe diminuir o seu interesse por tudo quanto lhe possa ser util.



Mantenha com carinho as suas velhas amizades e trate de formar novas.

Seja sempre a mulher alegre, viva, attraente por quem elle se apaixonou.

COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO



FUNDADA EM 1890
CAPITAL: 20.000:000$000

SÃO PAULO	RIO	SANTOS
Rua Boa Vista, 1	**R. da Alfandega, 34**	**Rua Sen. Feijó, 39**
Telegr.: Mechanica	Telegr.: Javasco	Telegr.: Mechanica
Caixa Postal 51	Caixa Postal 1534	Caixa Postal 129

LONDRES
Africa House Kingsway W.C.2.
Telegr.: Mechanica

CODIGOS: BENTLEY'S, MASCOTTE, MARCONI.

IMPORTADORES:

Chapas de ferro preto ou galvanizadas. — Folhas de Flandres. — Tubos para agua, gaz e caldeiras. — Cobre em barras, chapas e cannos. — Ferramentas. — Materiaes para Estradas de ferro. — Materiaes para construcção. — Machinas e utensilios diversos.

FABRICANTES

Enxadas, picaretas, machados e outras ferramentas agricolas. — Pregos, parafusos, rebites, arruelas, etc. etc. — Machinas agricolas para beneficiamento de café, algodão, arroz, canna, assucar, etc. etc. — Oleos vegetaes. — Material de barro vidrado, telhas, material refractario.

AGENTES EXCLUSIVOS:

DA COMP. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA.

Aços para molas, ferramentas, brocas.
Aço fundido, laminado e forjado.
Laminação de arame.
Trefilação de arame.

DA COMP. INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM.

Papeis e papelão para todos os fins.

DA FABRICA DE FERRO ESMALTADO SILEX.
DA COMP. PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA.
Louça esmaltada de toda qualidade.

leira. Essa photographia foi tirada em 1918, vendo-se, no primeiro plano, da esquerda para a direita, os Srs. Jack Smith, Capataz da Construcção, que voltou para os Estados Unidos; H. J. English, Superintendente do Equipamento; E. L. Mitchell, Superintendente da Construcção, que morreu em 1924; J. P. Amaral, que agora é fazendeiro em São João da Bôa Vista; sentado á mesa, Sr. E. J. Johnson, Engenheiro da Western Electric Company; na fileira de trás: João da Motta, que deixou a Companhia pouco tempo depois; Alfredo Pistochinni, que, da ultima vez em que delle tive noticias, soube estar trabalhando na Western Electric Company, em S. Francisco da California, e José Barrella, que morreu ha poucos annos.

Origens do Serviço Postal no Brasil

ATE' 1796, o serviço de Correios no Brasil era monopolio particular e estava em mãos de Manoel José da Maternidade da Mata e Souza Coutinho, que era o 11º Correio Mór do Reino. O ministro de então, D. Rodrigo de Souza Coutinho, extinguiu esse monopolio, que passou para o Estado pelo decreto de 18 de Janeiro de 1797. No dia 20 daquelle anno creou-se o serviço maritimo, a cargo da Repartição de Marinha, estabelecendo-se duas malas, de dois em dois mezes, uma de Lisboa para o porto de Assu', no Rio Grande do Norte, com correspondencia para as Capitanias ao norte da Bahia, e outra para Bahia e Rio de Janeiro. Por carta régia de 1817 foi creado o serviço postal entre o Rio, S. Paulo e Rio Grande. Em 1828, D. Pedro I, por decreto de 30 de Setembro, mandou organizar o Correio Geral e estabelecer entre as Provincias serviço postal maritimo e terrestre, o que foi levado a effeito pelo decreto de 5 de Março de 1929, quando foi creado o cargo de director geral.

Chapéus para Senhoras e Senhoritas
Optimos para Presentes
A Elegante
Bonificação de 10 % aos empregados da Light
Novas creações de verão
Mme. Zelia Soares Vianna
RUA 7 DE SETEMBRO, 227
TEL. 22-2727 - RIO DE JANEIRO

AO CORRER DA PENNA

Por ACHILLES ZALUAR, da Superintendencia da Planta — Rio

TANTO gostámos de "Musa travessa", que Raul Pederneiras recentemente publicou e de que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar, que não nos podemos furtar ao desejo de transcrever aqui alguns dos seus versos. O nome de Raul Pederneiras, ou melhor, do Raul é já, entre nós, de sobejo, conhecido e estimado: a seu respeito seria, evidentemente, ocioso qualquer commentario. Professor da Faculdade de Direito e da Escola de Bellas Artes, escriptor, poeta, jornalista e theatrologo, Raul é, antes de tudo, o caricaturista inconfundivel e fino humorista que, desde ha muito, nos faz a admiração e o encanto.

Na primeira pagina de "Musa travessa", a modestia do Raul escreveu:

"De muito escrevinhar eis um bocado
Que ao acaso apanhei, sem cerimonia,
Preconizado
Para as noites de insomnia."

"Mas... afinal, num livro feito assim,
De prefacio prescinde-se,
Porque o livro somente tem por fim...
O indice."

O humorismo do Raul, que se inspira no mais puro e sadio optimismo, revela, aqui e ali, reflexões profundas. Leiamos os seguintes trechos:

"Quando vim de minha terra, na viagem,
Entre muitas provisões,
Trouxe um sacco de esperanças na bagagem,
E uma trouxa de illusões."

. . . . . .

"Fiquei triste quando ouvi, chegando á estrada,
O fiscal recebedor:
— Isso tudo passa aqui sem pagar nada,
São amostras sem valor..."

. . . . . .

"Dei a trouxa, em confiança, a alguns amigos,
E o sacco a uma mulher."

. . . . . .

"A' procura do thesouro tão querido,
Puz annuncios nos jornaes.
Encontrar as illusões... tempo perdido!
Esperanças... nunca mais!"

Raul escreve com extrema facilidade. Não se lhe percebe o minimo esforço no arranjo das rimas ou na metrica dos versos. E, no emtanto, que colorido de linguagem, que poder de suggestão! Sirva-nos de exemplo este fragmento da poesia "A' vela":

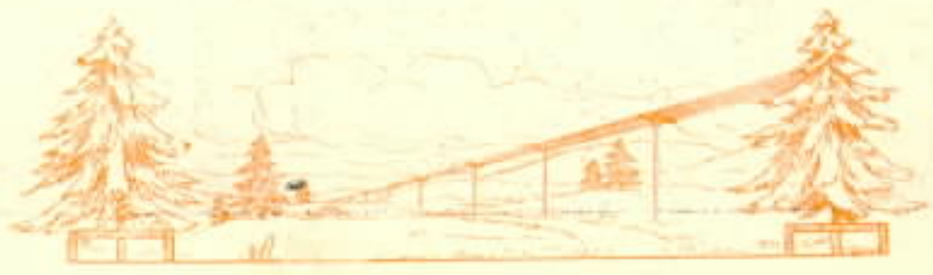
"Ah! Se a moderna gente conhecera
A graça sem limites
Com que fazias lacrimar a cêra,
Formando no bobeche estalactites!...
E como eras amiga do estudante!
Calma, sem alvorôto,
Davas-lhe a luz serena e insinuante,
Das elocubrações na grande estafa,
O pequenino côto
A mirrar no gargalo da garrafa!..."

Raul, que se casou tardiamente, pertenceu a uma pleiade luminosa de artistas bohemios. São desse tempo os versos de "Bohemio", pequenina joia digna de Henri Murger:

"Mulher palaciana
Zombas da minha vida forasteira?
— Não troco a minha esteira
Por uma vida insipida e tyranna.
Vives em luxo e moras num sobrado
Que a velhice alaparda,
Eu, em pobre mansarda,
Vivo sozinho... e bem, muito obrigado.
Ornam tuas janellas
Ricas cortinas, rendas da Bretanha;
Eu tenho, apenas, como bambinellas,
Umas teias de aranha...
Mas vivo com orgulho
No meu canto sombrio,
Onde penetra o ar benevolente e frio
Dessas manhãs de Julho.
Tenho por leito a esteira
E um cobertor que ás gerações serviu;
A' minha cabeceira
Jazem, em pilha, amigos meus fieis,
Os livros e os papeis
Em que meus pobres versos escrevinho,
A' luz do sol que, ás vezes, vem da rua,
Ou mesmo á luz da lua, quando ha lua,
A clarear esse modesto ninho.
Camisa de dormir, occasião
De conhecel-a nunca tive e, nu',
Durmo tranquillo, tendo por bahu'
Uma pequena caixa de sabão.
Pelo chão espalhados
Um moringue de barro,
Um pallido cigarro
E jornaes atrazados...
Mas vivo nesse meio, felizmente,
Como num palacete,
Rico de bom humor, rico de engenho;
O peso do dinheiro não se sente
No bolso do collete
Que não tenho...
Bohemia cor de rosa! A mocidade
Sempre é feliz, se é limpa a consciencia.
Pobreza é tranquillidade,
Algibeira vazia é independencia."

A par de muito talento e muita bondade, dois traços dominantes caracterizam a personalidade do Raul: um bom humor e uma simplicidade inexcediveis. Affavel, despretencioso e communicativo, Raul é incapaz de offender a quem quer que seja. A sua critica não fere, a sua ironia não magoa. Para fazer humorismo, Raul não precisa, como muitos, recorrer á palhaçada ou á falta de educação...

Publicando "Musa travessa", não se vá dizer que Raul conquistou mais um titulo de gloria — que já os possue de sobra. Nós, os leitores, é que, positivamente, lucramos...



Dê ao seu cabello um aspecto lindo e agradavel



Petroleo CRISAN

embelleza os cabellos

CONTENDO O MAIS
: FINO PERFUME :
REMETTE-SE PELO CORREIO:
VIDRO 12$000—1/2 LITRO 20$000
RUA VISC. RIO BRANCO, 16
TEL. 22-1469 - RIO DE JANEIRO

Ribeirão Pires

A installação de serviço local nessa importante localidade paulista

(Notas de Antonio J. Nastari, da Planta de S. Paulo)



Acto inaugural do Centro Telephonico de Ribeirão Pires — Da esquerda para a direita: Carlos P. Fernandes, Sr. e Sra. Dr. F. Laurito, Prefeito; A. L. Bagot Gray e Sr. F. Zampol e outros convidados.

RIBEIRÃO Pires, importante localidade do municipio de S. Bernardo, perto da capital de S. Paulo, acaba de ser dotada com serviço telephonico local e interurbano.

A Companhia Telephonica Brasileira, dando cumprimento á clausula 1ª, § unico, de seu contracto com a municipalidade de S. Bernardo, inaugurou a 3 de Outubro ultimo esse importante melhoramento com a presença do Dr. Felicio Laurito, Prefeito de S. Bernardo, e chefes de serviços de nossa Companhia, entre elles C. P. Fernandes, Gerente Commercial, e A. L. Bagot Gray, Superintendente do Trafego, ambos da Divisão da Cidade de São Paulo.

Ribeirão Pires deve seu nome á familia Pires, uma das mais antigas e abastadas, em cujas propriedades, de grande extensão, havia um pequeno rio que era conhecido pelo nome de ribeirão dos Pires.

Quando foi construida a estrada de ferro São Paulo Railway, deu-se á Estação o nome de Ribeirão Pires, por ser a mesma proxima ao local do ribeirão.

Naquelle tempo existia a Igreja do Pilar Velho, que ainda hoje se conserva, apesar dos muitos annos.

Em 1890 foi creado pelo governo do Estado o districto policial de Ribeirão Pires, dividindo com os districtos de Paranapiacaba e São Bernardo e com Mogy das Cruzes. Era presidente do Estado o Dr. Prudente de Moraes Barros.

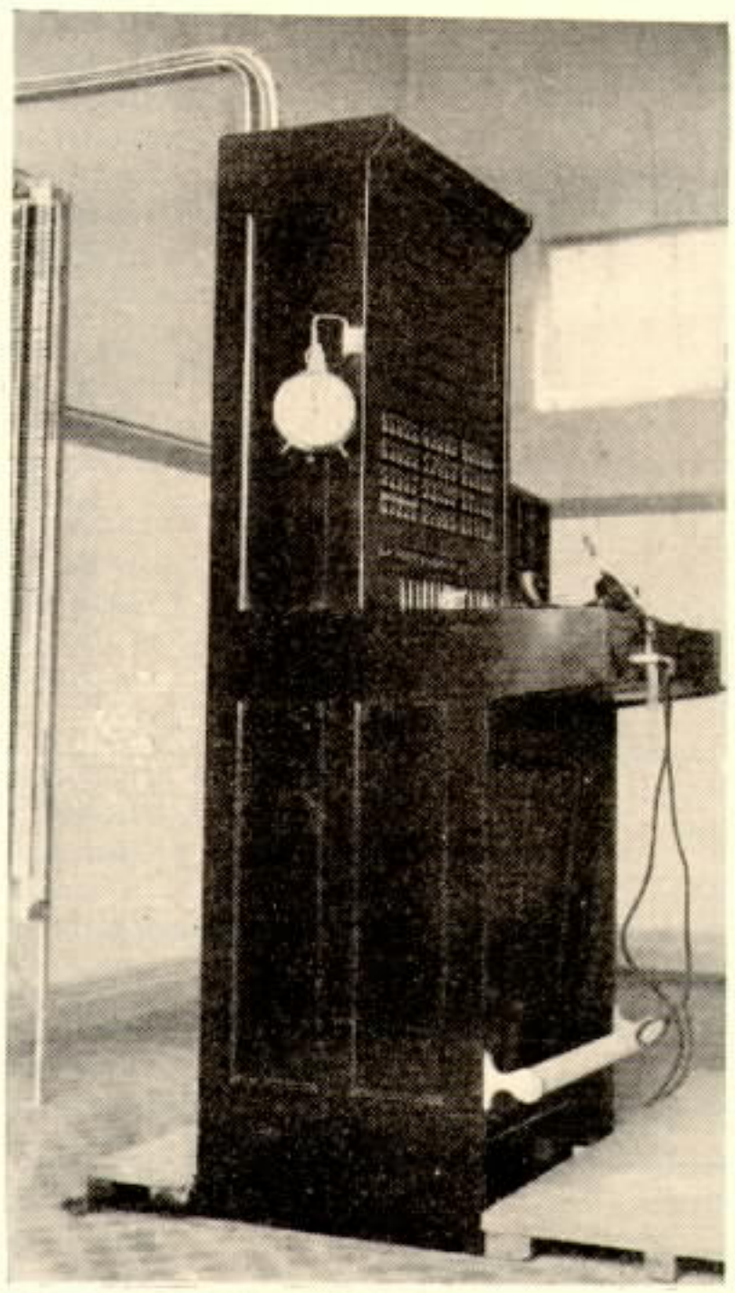
Em 1893 foi construida a Capella de Ribeirão Pires. Deve-se esse trabalho principalmente aos Srs. Major Catta Pretta, Capitão Claudino Pinto, Carlos Rohn e Antonio Pereira de Figueiredo, e ás familias Gallo, Zampol e Gutardo Botacim. O districto de paz de Ribeirão Pires foi creado pelo decreto n.º 401, de 22 de Julho de 1896, assignado pelo Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, então Presidente do Estado de São Paulo. As primeiras autoridades foram eleitas em 24 de Agosto do mesmo anno e foram: Manoel José de Oliveira Catta Pretta, Antonio Pereira de Figueiredo e José Alves de Carvalho, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º Juizes de Paz.

Por acto de 21 de Dezembro de 1911, o Revmo. Dr. Duarte Leopoldo e Silva creou a Parochia de Ribeirão Pires, nomeando para primeiro vigario o padre Viola. Os trabalhos de ampliação da actual Igreja são devidos aos esforços da familia Napoli, com o concurso do povo de Ribeirão Pires, que sempre deu apoio moral e material a todos os emprehendimentos que importam no progresso de sua terra.

Existe actualmente, devido aos grandes esforços dispendidos pela população e pela Prefeitura local, um grupo escolar efficientemente dirigido pelo professor José Bonifacio Fernandes.

Este estabelecimento de ensino foi fundado em 8 de Agosto de 1921, com a categoria de Escolas Reunidas, sob a direcção do professor Benedicto Ferreira da Costa, sendo que a 3 de Fevereiro de 1935 foi elevado á categoria de Grupo Escolar, sob a direcção do professor João Aires.

Mesa de Ligações de Ribeirão Pires

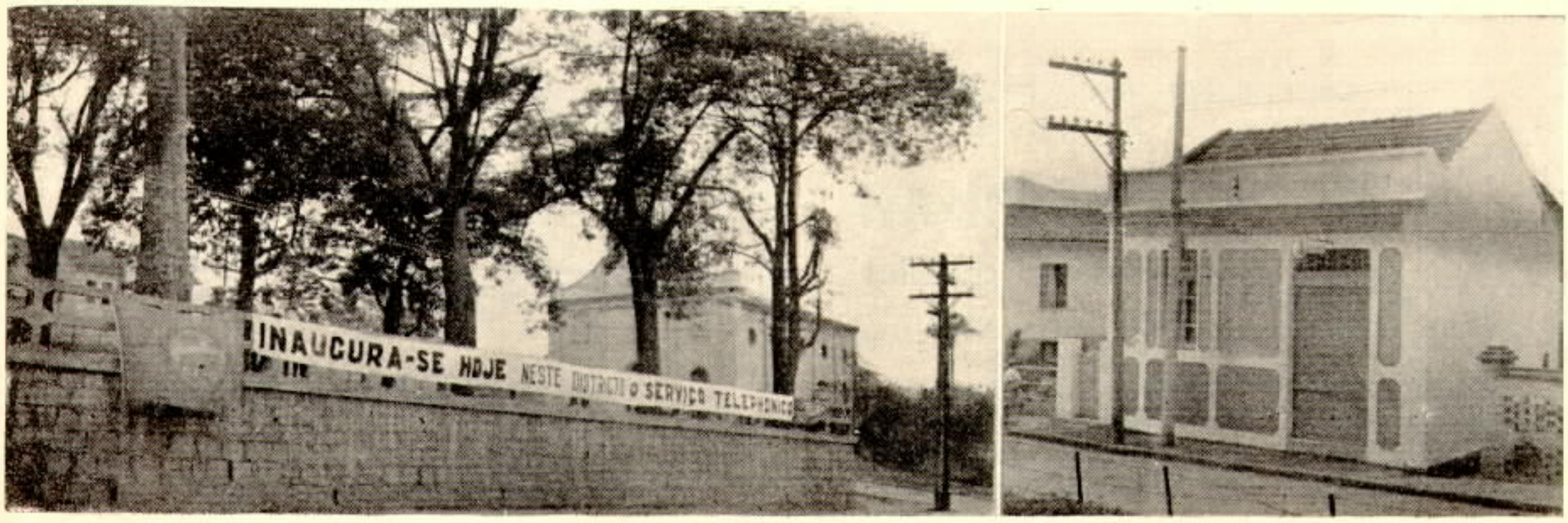


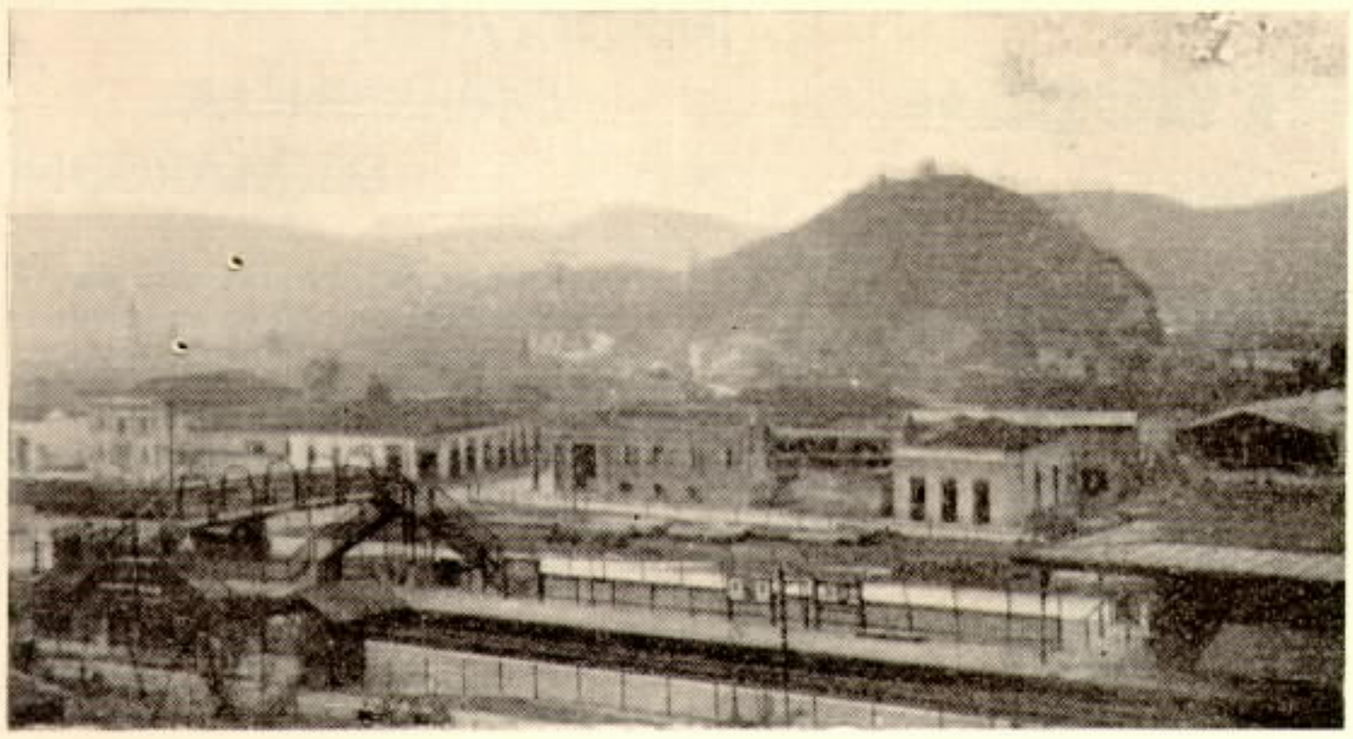


Preparativos para a inauguração do serviço telephonico em Ribeirão Pires



Predio onde foi inaugurado o Centro Telephonico de Ribeirão Pires





Panorama da cidade de Ribeirão Pires

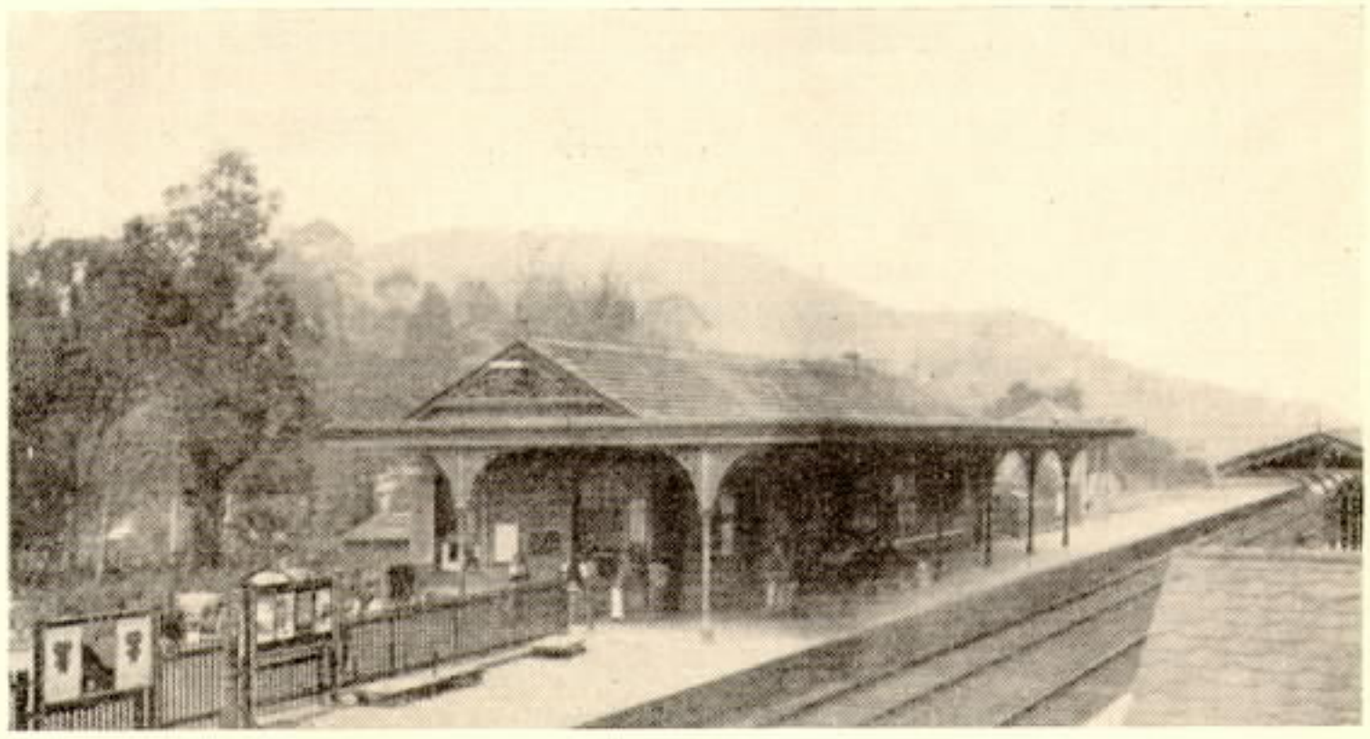
Conforme apurámos na São Paulo Railway, a mesma remette uma média de 900 vagões de materiaes por mez, sendo que os vagões solicitados sobem a 1.100 mensaes. O transporte de carvão e lenha é feito tambem por estradas de rodagem.

A população de Ribeirão Pires eleva-se actualmente a 4.500 habitantes.

A cerimonia da inauguração realizou-se ás 15 horas, tendo sido feita a ligação inaugural pelo Dr. Felicio Laurito, Prefeito de São Bernardo, que se communicou com o Dr. Sylvio Portugal, Secretario da Justiça. O Dr. Felicio Laurito disse da sua grande satisfação em inaugurar um serviço que constituia a maior aspiração do laborioso povo de Ribeirão Pires, salientando tambem a sua satisfação pela mesma ter sido feita durante a gestão do digno Presidente do Estado, Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira.

O Sr. Dr. Sylvio Portugal, com palavras de jubilo, congratulou-se com o Sr. Prefeito Municipal, pelo perfeito serviço organizado por nossa Companhia, e terminou felicitando o Dr. Felicio Laurito, pedindo-lhe ao mesmo tempo que o representasse nas solemnidades.

Após falou Carlos P. Fernandes, em nome da Companhia Telephonica Brasileira, declarando que se achava inaugurado o serviço telephonico. A segunda ligação foi feita pelo vereador pelo districto de Ribeirão Pires, Sr. Fioravante Zampol, o qual se communicou com o Major Julio Dino de Almeida, commandante do 4º B. C. em Bauru'. Usaram ainda do apparelho Srs. Mario Fernandes e José Branco, que se communicaram com Santos; Sr. Mario Sortino, com São Paulo, e Abdala Chiede, com Bandeirantes. Centenas de ligações foram pedidas depois.



Estação de S. P. R. de Ribeirão Pires

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAES

UNICA DEPOSITARIA DOS TIJOLOS J. B., MERITY, E. P. e BONAVITA

Grande Fabrica de Ladrilhos Hydraulicos e Deposito de Azulejos Vitrificados, Louça Sanitaria, Cal, Areia, Cimento, Barro, Pedra para Alvenaria ou Cantaria, Parallelepipedos, Macadame, etc., etc.

35 a 39 RUA FREI CANECA 35 a 39

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: "ARTHEDO" TELEPHONE: 22-7740
Codigos: RIBEIRO e A. B. C. 5.ª Edição REDE PARTICULAR

Encarrega-se de fazer aterros e calçamentos

Divisão de Instrucção

Cursos por Correspondencia



JOÃO GUIMARÃES
DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO
RIO

SYLVIA MARTINS
TRAFEGO
RIO

WALTER DA ROCHA PITTA
RIO

CONCLUIRAM, com optimas notas, o Curso por Correspondencia de Arithmetica Pratica, os seguintes empregados da Companhia: João Guimarães, dactylographo da Divisão de Instrucção, que iniciou o Curso em 10-10-935, e o terminou em 14-9-936, com gráu 99; Lyrio do Sul, ajudante de escripturario da Divisão de Instrucção, cujo Curso foi começado em 4-12-935 e concluido em 18-9-936, com gráu 99; Sylvia Martins, telephonista da Estação 28, Rio, que, tendo principiado o Curso em 26-11-935, o acabou em 18-7-936, com gráu 93, e Walter da Rocha Pitta, mensageiro da Sub-Superintendencia Geral, matriculado no Curso em 3-4-936 e diplomado em 7-7-936, com gráu 91.

A Divisão de Instrucção felicita os empregados supracitados e concita-os a perseverarem no desejo nobre de instruir-se, de maneira a se tornarem, cada vez mais, elementos uteis no seio da collectividade a que pertencem.

IMPORTANTE EXPERIENCIA DE MARCONI

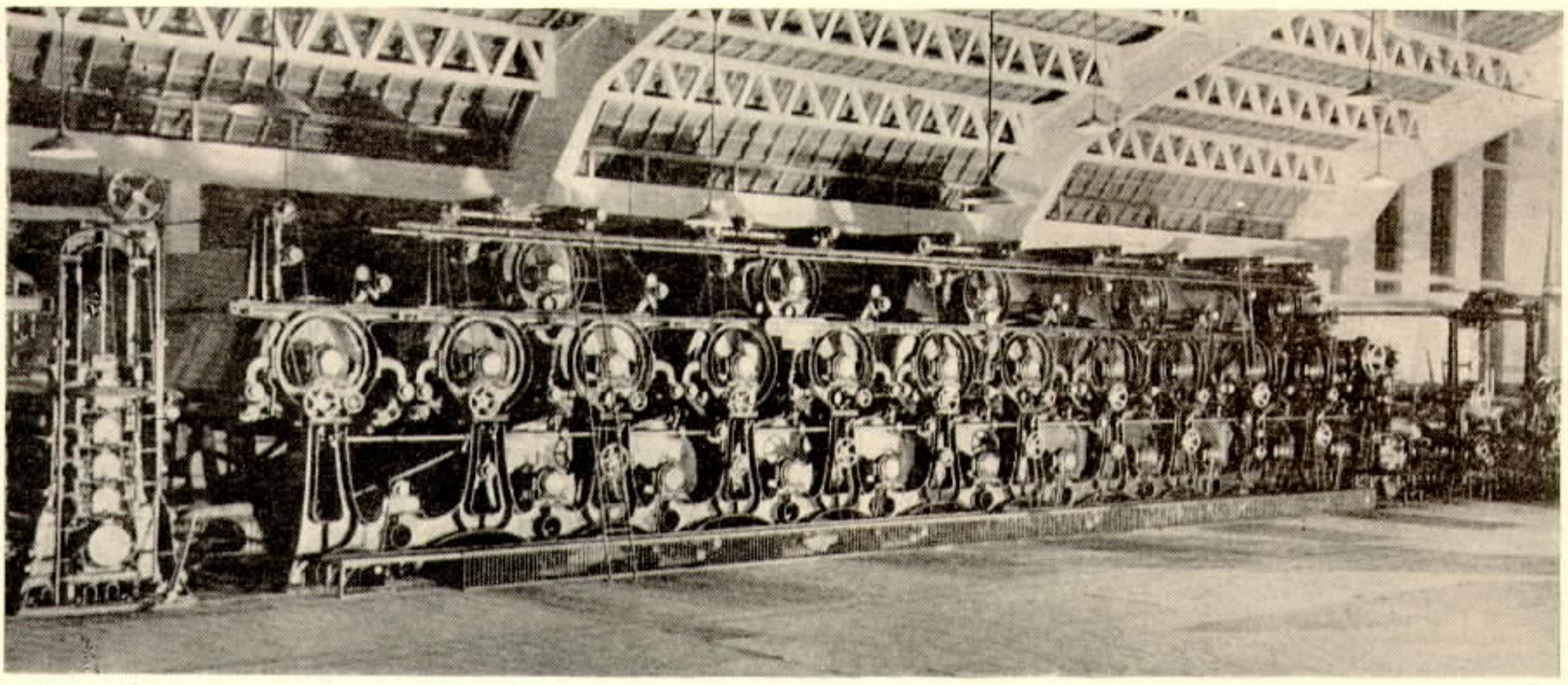
OS jornaes do Rio publicaram no dia 15 de Novembro do corrente anno um telegramma de Roma dando conta de uma importante experiencia realizada por Guilherme Marconi, com a applicação das micro-ondas na radio-telephonia, afim de transmittir, de pontos variaveis entre si e situados a grandes distancias, communicações a serem captadas, isolada ou simultaneamente, pelas estações receptoras.

O marquez de Marconi, de bordo do "Electra", ás 16 horas exactas do dia 14 de Novembro (meridiano de Greenwich), conseguiu estabelecer communicação radio-telephonica com o presidente do National Broadcasting, que, nessa hora, se encontrava a bordo de um avião em vôo sobre Nova York. Simultaneamente, o genial inventor punha-se em contacto com o presidente da Radio Corporation, que se encontrava nos escriptorios dessa grande empresa, no Building Empire Star, tambem em Nova York e tambem sempre no mesmo momento, estabeleceu communicações com o ministro das Communicações da França, que se achava tambem a bordo de um avião em vôo.

O senador Marconi conseguiu obter uma nitida recepção e transmissão da interessantissima conversa com as tres referidas personagens, durante cerca de meia hora.

A noticia dessa nova experiencia suscitou a mais viva impressão em todo o mundo, dada a extraordinaria importancia que terá esse novo systema no serviço de transmissão radio-telephonica.

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS



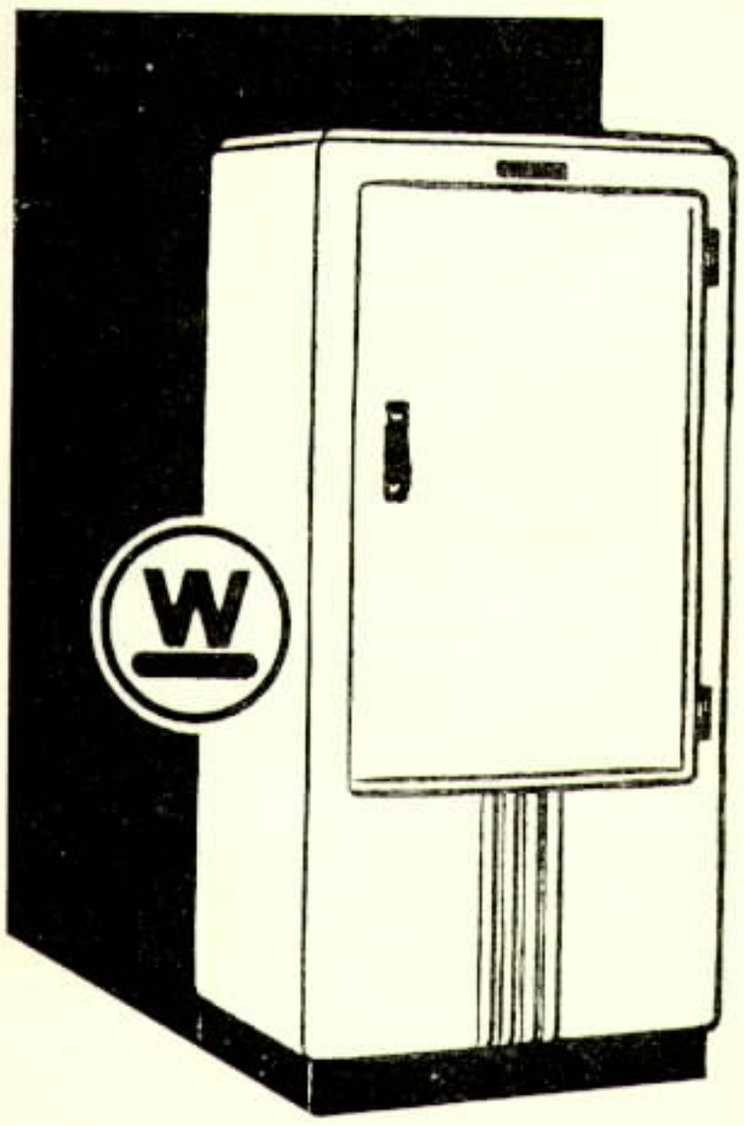
Photographia de parte de uma das machinas fabricadoras da Companhia Fabrica de Papeis Petropolis

Especialidade de nossa fabricação: Assetinados, pergaminhados, illustração, buffon, rotogravura e cartolinas

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **ALVARO COSTA & C.** RUA REGENTE FEIJÓ N. 68/70

PHONES 24-1343 — 24-6687 — RIO DE JANEIRO

4 ANNOS de garantia!



Que significa a marca Westinghouse no seu refrigerador?

1. Terá V. S. um producto cujos fabricantes ha 50 annos se especializam na industria da electricidade.
2. Terá V. S. a economia, a protecção á saúde, o prazer e o conforto que um refrigerador electrico proporciona.
3. Terá V. S. a garantia permanente durante 4 ANNOS de funccionamento perfeito do seu refrigerador.

Peça-nos informações sobre o plano WESTINGHOUSE, de vendas a prazo.

Westinghouse

O refrigerador de qualidade

Distribuidores Geraes:

Paul J. Christoph Company

RIO DE JANEIRO

R. do Ouvidor, 98 — R. S. José, 83

R. Buenos Aires, 29 — R. Visc. Pirajá, 106-a

NICTHEROY

R. da Conceição, 77

OS QUE SE FAZEM VETERANOS

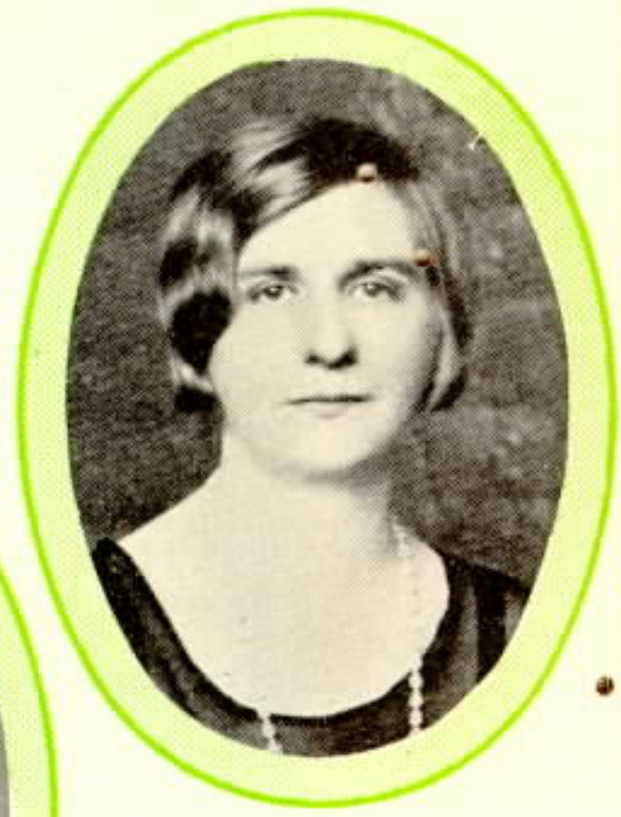


25 annos
Marcellino D. Alves
Dept. Commercial
Rio de Janeiro





20 annos
José R. P. Dias
Materiaes e Garage
S. Paulo



20 annos
Stanislava P. Ponte
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Rosina Ponzoni
Taubaté
S. Paulo

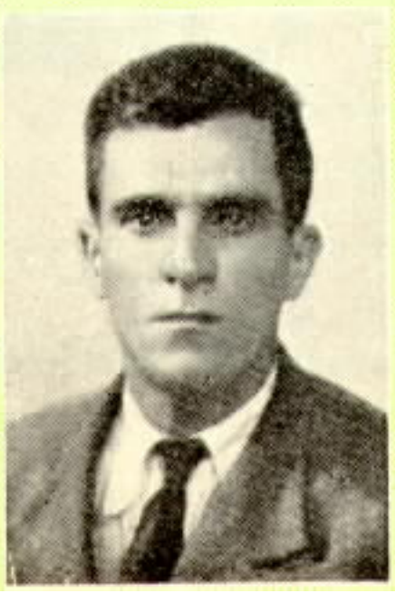


15 annos
Leocadia Villar
Trafego
S. Paulo





10 annos
Stanisleu Burdulli
Taubaté
S. Paulo



10 annos
Clementina R. Tamborim
Trafego
S. Paulo



10 annos
Aguinaldo Puccinelli
Officinas
S. Paulo



10 annos
Walter R. Nascimento
Planta
Rio de Janeiro



15 annos
Manoel R. Lege
Conservação
Rio de Janeiro

10 annos
Pedro Arruda
Campinas
S. Paulo

10 annos
Manoel F. Fernandes
Div. de Minas e Rio
Rio de Janeiro

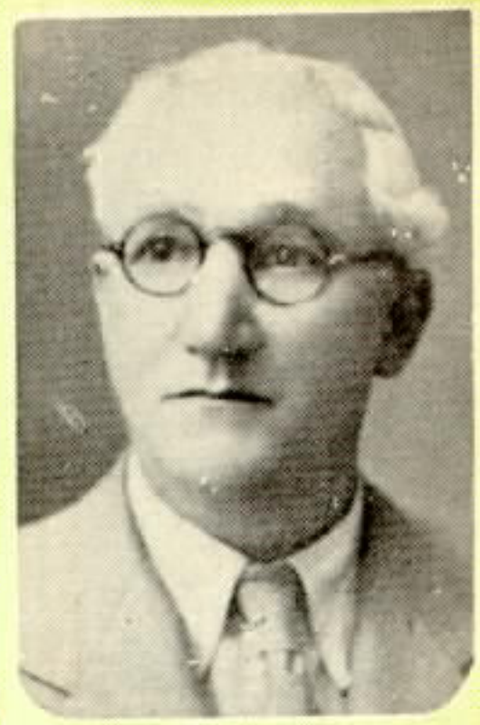
OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 annos
Angelina Savignago
Campinas
S. Paulo



20 annos
Raul Marques
Conservação
Rio de Janeiro



25 annos
Affonso P. Vitonatti
Taubaté
S. Paulo



15 annos
Rita C. de Castro
Petropolis
E. do Rio



15 annos
Diogo Ortigosa
Equipamento
Rio de Janeiro



10 annos
Irscema Pereira
Trafego
S. Paulo



10 annos
Gessy M. Toledo
Sorocaba
S. Paulo



10 annos
Antonia S. Veiga
Sorocaba
S. Paulo

10 annos
Mario Cordeiro
Conservação
Rio de Janeiro



10 annos
Roberto Veronezi
Campinas
S. Paulo



10 annos
José A. Souza
Superint.ª Geral
Rio de Janeiro



10 annos
Manoel de Almeida
Pianta
S. Paulo





25 annos
Cacilda Affonso Ferreira
Santos
S. Paulo



25 annos
Leonilia de Freitas
Campinas
S. Paulo



25 annos
Augusto A. Mello
Contabilidade da Planta
Rio de Janeiro

20 annos
Domingos Checchia
Contractos
S. Paulo





20 annos
Adolpho M. Machado
Materiaes e Garage
S. Paulo



20 annos
Ferdinando Camacho
Conservação
S. Paulo

15 annos
Adelina Mendes
Trafego
S. Paulo



15 annos
Samuel T. Costa
Contadoria
S. Paulo



10 annos
Maria A. Fortine
Trafego
S. Paulo





10 annos
Edezio M. Ribeiro
Conservação
S. Paulo

10 annos
Jorge Cannavan
Cabos
S. Paulo

10 annos
José M. da Silva
Conservação
S. Paulo

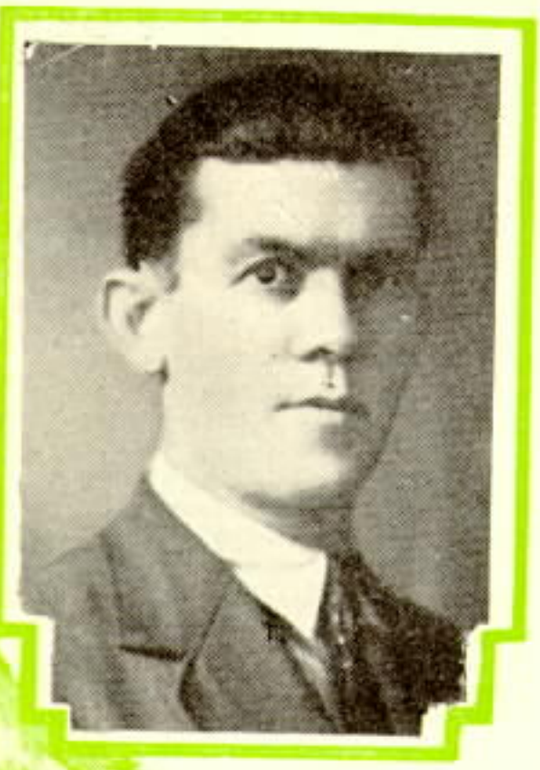




OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 annos
Raphael T. Antonini
Officinas
S. Paulo



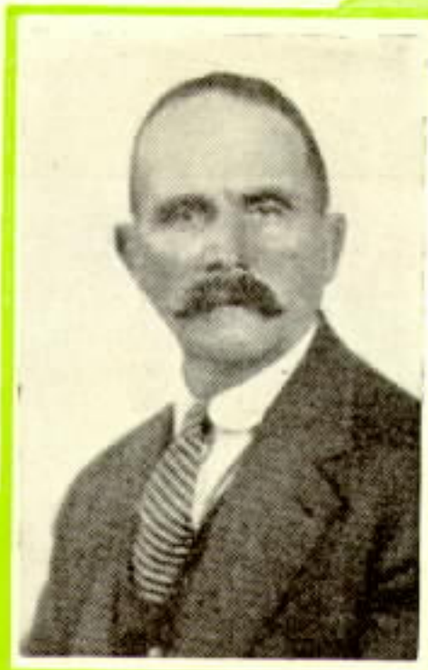
20 annos
Luiz Veronezi
Ribeirão Preto
S. Paulo



25 annos
Antonio Pedroso
Campinas
S. Paulo

15 annos
Antonio V. de Andrade
Contadoria
S. Paulo





20 annos
Adolpho Valentini
Trafego
S. Paulo

15 annos
Maria J. P. Ferreira
Trafego
Rio de Janeiro



10 annos
Luiz Vergara
Conservação
S. Paulo



10 annos
Eduardo Nimmo
Estudos da Planta
S. Paulo





10 annos
Erouthilde C. Oliveira
Construcções
Rio de Janeiro

10 annos
Abilio Siqueira
Contractos
Rio de Janeiro



10 annos
Arlindo Mello
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro

10 annos
Raphael C. Soares
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro





OS QUE SE FAZEM VETERANOS

ITAJUBA' - Terra verde, céu azul...

QUEM quer que esteja habituado a leituras ou a viagens sabe como nos devemos prevenir contra o perigo das generalizações. Quem viaja e, de viva voz ou por escripto, vae dizer o que viu, está sempre disposto a generalizar. Dahi, a anecdota conhecida:

Certo excursionista, a bordo ainda, viu um pobre coxo a andar pelo cáes. Desceu a terra e logo topou com um senhor de idade, que tambem coxeava. Quando voltou para o navio que o trouxera até ali, escreveu em seu caderninho: — "Mancolandia, tantos de tantos — Neste paiz todos são coxos".

Pois bem; talvez esquecido da justa maldade da anecdota, estou disposto a declarar, sem a menor vacillação: — "Itajubá, novembro de 1935 — Nesta cidade todos os dias são bellos".

Porque, effectivamente, não ha dias feios nesta cidade, nem quando amanhecem feios... Se amanhecem feios, tornam-se logo depois bonitos: — o sol toma conta do céu, corre com as nuvens pesadonas e sujas, lá vêm umas nuvenzitas leves-leves e brancas — como sorrisos da altura — e eis os verdes das montanhas a refulgir, e a fita de barro vivo da estrada a avivar-se, e o rio a dar voltas de vaidoso, com um donaire de ophidio ou de mulher...

Não conheço, verdadeiramente, o interior do paiz; mas quero crer, por informações recebidas, seja a côr do céu — pelo seu azul inconfundivelmente bello — o que melhor impressiona os cariocas. Não que seja feio o firmamento da Cidade Maravilhosa, pelo contrario! mas, — sei lá! — o de outras regiões de nossa terra parece ter uma especie de virtuosismo chromatico insuperavel.

Pode ser que a impressão resulte do concurso de varias causas, entre as quaes estaria a preponderar o nosso estado d'alma Plausivel, não? Mas, então, força é convir numa cousa: para se verificar tal resultado é mistér concluir que a saudade é um sentimento paradoxal, pois, ao invés de mais nos fazer admirar o céu distante, mais bello torna o céu sob que nos abrigamos. E se não é a saudade, ou a nostalgia, mas um complexo de sentimentos outros o que vem a constituir o estado d'alma, — esses outros sentimentos só se podem explicar pela belleza ambiente que nol-os criou, ou despertou, — causa e effeito, a um tempo, de um mesmo principio, — um como estado de graça oriundo da Belleza, para que melhormente a sintamos e comprehendamos.

Isso para nós outros, de alguma esthesia, eu e o leitor , pelo menos...; mas, para o commum das pessoas, simples como a propria simplicidade, que de igual geito o averiguam? Como explical-o, senão pela funcção identica das retinas?

Não philosophemos, porém, se é que vamos nesse caminho desconhecido... Não ennevoemos as imagens luminosas da cidade mineira, em um de cujos arredores me installei para passar as férias.

* * *

E' um valle pequenino geometricamente circulado de montanhas, qual mais graciosa e altaneira. Succedem-se em diversos planos, com distinctos recortes e tonalidades differentes, até a ultima, que a distancia azula: — a Serra da Mantiqueira. Têm, todas, um movimento eterno: doce ondulação nervosa, como para evidenciar a ancianidade plurimillenar da Arte-Religião. Pelos flancos dessas montanhas grimpam florestas virgens de um verde-negro humido de mysterio; abrem-se, no alto, grotões pavorosos, que a vegetação, mãe piedosa, trata d'occultar como a filhos que caissem; além, alguns hectareos de pinheiros, cuja fórma suggestiva e esbelta se perde na confusão do conjuncto, para apenas se lhes destacar a massa verde-escura das ramadas; em largos trechos



Obelisco da Fabrica de Canos e Sabres, inaugurado em 16 de Julho ultimo



Um lindo trecho da cidade



Local escolhido para a construcção da Fabrica, em começos do anno findo

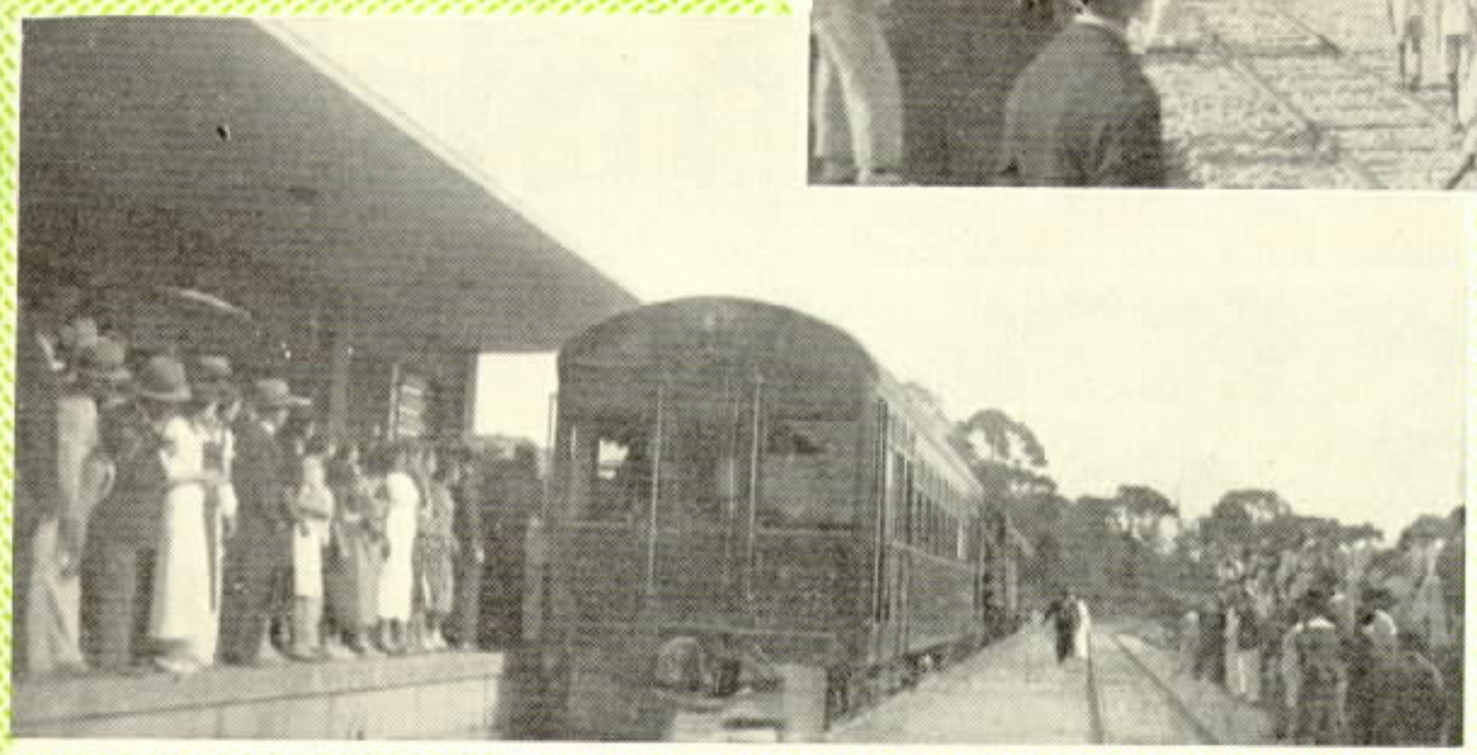
FÉRIAS EM BAEPENDY - SUL DE MINAS

Por ALTAMIRO DE PAULA, da Administração

APROVEITANDO os quinze dias de férias e sabendo dos beneficios provenientes da mudança de clima e scenario, não hesitei em visitar uns bons amigos meus na cidade de Beapendy, no sul do Estado de Minas Geraes.

Ao par das maravilhas que ha nas paysagens naturaes indescriptiveis, vi que naquella terra se trabalha com tenacidade para a sua grandeza. A 15 de Agosto ultimo foi inaugurada a nova estação ferroviaria local. Infelizmente não me foi possivel assistir á inauguração, que constituiu num verdadeiro acontecimento para os Baependyanos. A nova estação é de construcção modernissima e a mais linda de toda aquella zona. Ficou ella localisada no centro da cidade, facilitando deste modo não só o commercio como tambem os passageiros. Esse novo melhoramento trouxe mais conforto aos Baependyanos, que o devem exclusivamente ao seu benemerito prefeito, o illustre pharmaceutico Antonio Alves Ferreira, politico de grande visão administrativa.





Para que os leitores possam ter uma idéa da apparencia da nova estação ferroviaria, acompanham estas linhas duas illustrações, mostrando o povo no auge do seu regosijo junto a nova joia que custou os seus proprios esforços e a chegada do trem especial, inaugurando-a.

Baependy, além do clima saluberrimo que a natureza lhe doou, é uma cidade que se impõe á historia patria por ser legendaria e tradicional.

A maioria de suas construcções é de estylo colonial, sobresahindo-se o Grupo Escolar Wenceslau Braz, onde um corpo de intelligentes educadoras prestam inestimaveis serviços, preparando os futuros homens de nossa Patria.

Nossa Companhia, em Baependy, tem um posto telephonico publico, facilitando assim as suas communicações com toda a nossa extensa rêde telephonica.

Para terminar quero deixar gravado nesta humilde chronica a minha gratidão e sinceros agradecimentos a todos que vivem na hospitaleira cidade, que deixa o visitante saudoso quando tem de se retirar para as labutas da vida.

---

proximos, cafesaes de esperança, e, a contornar parte das montanhas, em meandros caprichosos, o rio Sapucahy.

Correndo para o sul, o vivo debrum da estrada de rodagem, a cuja direita (fraternalmente, dir-se-ia) avança a via-ferrea, o leito marcado pelas fitas de aço dos trilhos, o espaço vincado pelas parallelas dos fios telegraphicos. Na área central do valle, os primeiros pavilhões, já promptos, da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis do Exercito — fundamento, afiguram-se-nos, de uma nova cidade — e, na peripheria, meia duzia de casas de taipa e sapê, duas ou tres de tijolo e cal. Mais afoitas, sobem outras o dorso da serrania, e ahi se ficam, orgulhosas, olhando o valle. Sim, olhando o valle, por onde o Sol vae passear, dentro em breve, como um senhor de tudo aquillo...

Somente perturba a paisagem, no momento, a catadura má de um andaime, que parece vigiar aggressivamente, através dos moirões escurecidos, uma pilha de telhas alegres e coradas, doidinhas por fugirem dali.

Emtanto, vejam só, foi justamente no angulo formado por dois paus desse andaime que um João-de-Barro se lembrou de construir sua casita, e todo o dia lá está trabalhando com afinco digno de pena.

Outro companheiro seu estava, tambem, ha tempos, levantando gracioso "bungalow". O Dr. Herminio, moço engenheiro da Fabrica, que lhe acompanhava com sympathia o esforço diuturno, quiz auxilial-o: juntou para isso um pouco de barro á abobada do "edificio" e ficou á espreita.

Lá vem o João-de-Barro. Pousa. Examina o material ali deposto. Olha em torno, desconfiado. E, subito, numa decisão briosa, entra de dar com o bico e com as patinhas, furiosamente, no barro "de má qualidade", espalhando-o em todas as direcções.

— Ahi, constructorzinho alado, não sei se andaste inteiramente bem, mas gostei, confesso, de tua altanaria!

E' aqui, tambem, que ainda se vêm andorinhas, aquellas de capinha preta e de papinho de seda branca, que buscam os fios metallicos, como attraidas para a Civilização, e que em Campinas seduziram Ruy Barbosa, o Grande, que as immortalizou.

Agora mesmo estou a contemplar, com saudade prematura, as largas manchas verdes, de todos os tons, dos montes fronteiriços, que descem vivamente buscando a estrada, recortados no fundo azul — aquelle azul singularissimo — de um céu de meio-dia. Arvores em fila seguem-lhe a linha de descida, em marcha cadenciada e lenta, no ápice das vertentes.

(O contraste da côr! A opposição das formas! Por ser azul e escampo, é que o céu é tranquillo, sereno, immoto... Por causa do verde, do irregular dos contornos, da massa bruta de seu corpo, é que se move a montanha...)

Em Itajubá, entretanto, não é só a Natureza que podemos admirar, mas tambem o trabalho do homem, qual o patenteia essa notavel obra que é a Escola de Horticultura.

Haja vista, igualmente, o trabalho dos meninos e rapazolas pobres da cidade: innumeros são vendedores de verduras, mercadores de leite, entregadores de pão, transportadores de gallinaceos ou conductores de "charrettes", aos ultimos dos quaes se reservou a denominação — hybridismo horrivel! — de **charreteiros**. Claro que mais nos aprazeria vel-os a instruir-se devidamente do que a trabalhar tão de continuo; mas justo é frisarmos a disposição, a capacidade que têm para ganhar o pão de cada dia. Mais, ainda: A rudeza das profissões não chega a fazel-os rudes inteiramente: têm um trato familiar, são obsequiosos, affectivos, se é que não estou generalizando com demasiada sympathia, sem me valer da advertencia da anecdota... Mas, pelo menos, posso affirmar que os com quem lidei assim eram, e, como os não escolhi, antes os tomei ao acaso das necessidades, extraí legitimamente a média, — no caso, favoravel...

Tudo isso, embora de outra especie, é belleza; menos apreciavel, menos flagrante, falando menos directa e fortemente aos sentidos, concordo, mas é belleza, belleza a que juntamos um leve toque de piedade humana...

OCTAVIO D'AZEVEDO



Dez. 24
Finezia Guarizi
Trafego
S. Paulo

Dez. 15
Floriza Duarte
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dez. 17
Amalia Bagatini
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dez. 30
Emy Ferreira
Bello Horizonte
Minas Geraes

Dez. 29
Eurydice Maia
Ribeirão Preto
S. Paulo

Dez. 18
Maria L. Almeida
Sorocaba
S. Paulo

FAZEM ANNOS EM NOVEMBRO

Notas Sociaes

RIO DE JANEIRO

CONTRACTOS — Ondina Abreu (dia 6) e Anita Corrêa Garcia (dia 19).

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Rosa Godoy Ianotta (dia 19).

ENGENHARIA GERAL — Alberto Ferreira Lobo (dia 1), Hugolino C. da Silva (dia 2), Lawrence H. Armstrong (dia 7), Azor G. dos Santos (dia 15), Maria G. Monteiro de Barros (dia 17), Bronislawa Gawryszewska (dia 26).

SECÇÃO DE LISTAS — Alcindo Almeida (dia 3).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Hermantina Chirol (dia 11) e Lourival A. Corrêa (dia 4).

ESTAÇÃO "25" — Telephonista-Encarregada Eunices Medeiros dos Santos (dia 9). Telephonistas Maria José Tavares da Silva (dia 10), Firmina de Souza Araujo (dia 14), Emilia Augusta Pacheco (dia 16), Florisbella Teixeira (dia 17), Auzenda Jesus Santos (dia 20), Octavia Rosa Fernandes (dia 20), Edite Carvalho (dia 21), Philomena Mazza (dia 23), Sophia Beda da Silva (dia 26), Ilda da Conceição Figueiredo Ferreira (dia 28), Maria Araujo Souza (dia 30) e Izonette Soares (dia 6).



Nov. 9
Lilian E. Rowland Santos
S. Paulo

Nov. 25
Hercilia A. Napolis—Bello Horizonte—M. Geraes

Nov. 30
Guiomar H. Reis
Div. Minas e Rio
Rio de Janeiro

Nov. 14
Palmyra Garrido
Div. de Estado
S. Paulo



Nov. 12
Ilka R. Silva
Trafego
Rio de Janeiro

Nov. 30
Cecilia V. Guimarães—Trafego
S. Paulo

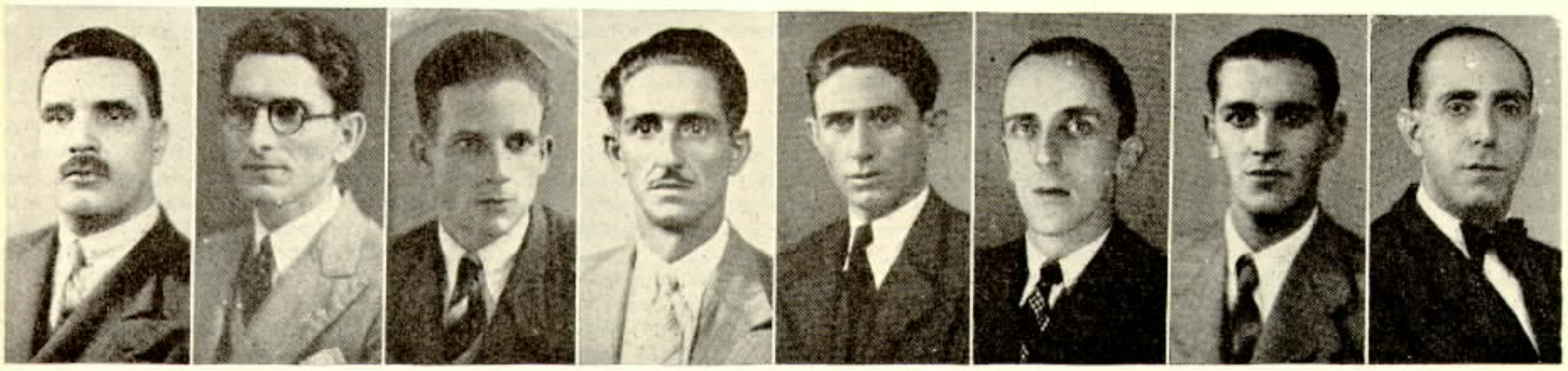
Nov. 19
Natividade Duarte
Bello Horizonte
Minas Geraes

Nov. 26
Benedicta Roberg
Trafego
S. Paulo

ESTAÇÃO "26" — Telephonistas-Encarregadas Izabel Villa Rezende (dia 2), Vitalina Guedes Pimenta Rodrigues (dia 4). Telephonista-Encarregada interina Ottilia Braga (dia 17). Telephonistas Vera Monteiro (dia 7), Arahy Alves Moreira (dia 7), Dagmar Barreto (dia 8), Cecilia Vieira (dia 9), Carminda Bastos Ozorio (dia 14), Idalina Dias Soares (dia 14), Nair Leal Leite (dia 15), Regina Pires Alberto (dia 19), Aracy de Souza Balthazar (dia 25), Diva de Almeida (dia 9), Julieta Alves Renzetti (dia 29), Maria de Lourdes da Silveira Mello (dia 29), Helena da Costa (dia 30).

ESTAÇÃO "27" — Telephonista Maria Antonietta Oliveira Sá (dia 5).

ESTAÇÃO "28" — Telephonista-Encarregada: Odette Teixeira (dia 21). Telephonistas Leonor Bistrattim (dia 1), Maria Quintas (dia 1), Iris Menezes Pereira (dia 1), Anna Benites (dia 2), Indayá Nunes (dia 3), Cremilda de Souza Leite (dia 7), Eunice Ribeiro Magalhães (dia 8), Diva Rodrigues (dia 8), Lis-



Nov. 22
João P. Barra
Contadoria
S. Paulo

Nov. 3
José M. Veiga
Santos
S. Paulo

Nov. 20
José P. Salles
Bello Horizonte
Minas Geraes

Nov. 3
Malachias B. Silva
Conserv. Interior
S. Paulo

Nov. 28
Renato Cipriani
Equipamento
S. Paulo

Nov. 28
Newton Land
Petropolis
Est. do Rio

Nov. 18
Raul A. Fernandes
Conservação
S. Paulo

Nov. 12
J. L. Fernandes
Div. do Estado
S. Paulo



DEZ. 3
ELIANE F. COELHO
CONTRACTOS
RIO DE JANEIRO

DEZ. 5
ANNA S. DOMARADZKI—EMPREGADOS
S. PAULO

DEZ. 12
MARIA D. SOUZA
VARGINHA
MINAS GERAES

DEZ. 27
DULCE C. SOARES
TRAPEGO
RIO DE JANEIRO

DEZ. 12
IDA GUIDI
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DEZ. 25
MAGDALENA THONSEN
CAMPINAS
S. PAULO

Notas Sociaes

sete Ribeiro (dia 11), Haidê de Assunção Azambuja (dia 12), Zulmira Augusta Terra (dia 12), Palmyra Brandão (dia 16), Germana Pinto Madureira (dia 19), Adalzira Maria da Rocha (dia 19), Cecilia Ferreira de Mattos (dia 20), Felismina Laporte (dia 21), Irene Carolina Paulon (dia 22), Alvoradina de Oliveira Costa (dia 22), Eloina dos Santos Oliveira (dia 25), Anna Rodrigues Maia (dia 25), Hilda Rodrigues Pimenta (dia 25), Elza Xavier Pinheiro (dia 28), Leny Rocha de Oliveira (dia 30).

ESTAÇÃO "43" — Telephonista Judith Teixeira (dia 10).

ESTAÇÃO "48" — Telephonista-Encarregada Elisa Azevedo Miranda (dia 30).

ESTAÇÃO AUXILIAR AUTOMATICO — Assistente de Telephonista-Chefe: Zulmira Ferreira Armond (dia 18). Telephonista Carmelina de Siqueira (dia 4).

INTERURBANO — Telephonista - Encarregada Esther Mascarenhas (dia 18). Telephonistas Dinah Pavageau Menezes (dia 8), Eurydice São Martinho (dia 10), Yvonne de Carvalho Ferreira (dia 10), Rosaria de Oliveira Pinho (dia 10), Henriqueta Pereira de Carvalho (dia 15), Olga Inis (dia 15), Nair de Souza Ennes (dia 24), Lydia Torres (dia 27), Olga de Jesus Ferreira (dia 27), Josephina Demarco (dia 28). Mensageiro Mario Barroso da Silva (dia 16). Telephonista do Serviço Internacional: Antoinette Mirabent (dia 25); Telephonista-Encarregada de Jacarépaguá Ermelinda Mendonça dos Anjos (dia 17). Telephonista da Ilha do Governador Jovita Costa (dia 5). Telephonista de Marechal Hermes Carmen de Souza (dia 13).

INFORMAÇÕES — Telephonistas-Encarregadas Aldina Ambrosina (dia 8), Gilda Joanna Basile (dia 26), Arlette Mendes Campos (dia 12). Auxiliar de Escripta: Eurydice Ferreira Baldoméro (dia 7). Telephonistas Eugenia Greves de Barros (dia 7), Veronica Xavier Gonçalves (dia 2), Helena Dias (dia 2), Adaysa Chaves Dionysio (dia 28), Ruth Mendes Figueiredo (dia 15), Nilce de Souza Bastos (dia 12), Nadir Mello Muniz (dia 3), Roza Cacilda Fegore (dia 18), Aulivarina Valente Fortunato (dia 1), Cremilda Ferreira Martins (dia 2).



NOV. 10
LILY LUCAS
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

NOV. 17
MARIA TARGA
ITAJUBÁ
MINAS GERAES

NOV. 28
ISA RAMOS
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

NOV. 29
ANDRELINA ALBUQUERQUE—TRAFEGO—S. PAULO



DEZ. 28
NAIR DE SOUZA
TRAFEGO
S. PAULO

DEZ. 31
ALICE M. ALVES
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DEZ. 4
ZELIDA DIAS
CONTADORIA
S. PAULO

DEZ. 12
MINERVINA P. MORAES—TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DEZ. 8
GIUSEPPE IACOVINO
OFFICINAS
S. PAULO

DEZ. 31
DAGOBERTO MESQUITA—DIV. MINAS E RIO—RIO

DEZ. 19
ANGELO P. COSTA
CAMPINAS
S. PAULO

DEZ. 12
JOSÉ A. AVILA
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DEZ. 17
VIRIATO BAPTISTA
NOVA IGUASSÚ
E. DO RIO

DEZ. 18
JOSÉ R. GOMES
TRAFEGO
S. PAULO

DEZ. 14
GUIDO SALVADOR
OFFICINAS
S. PAULO

DEZ. 9
CESAR CARDONI
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO



Nov. 3 — F. Quirino Santos — Trafego — S. Paulo
Nov. 21 — Elder Carvalho — Bello Horizonte — Minas Geraes
Nov. 28 — Joaquim Reis — Campinas — S. Paulo
Nov. 24 — Alvaro M. Couto — Conservação — S. Paulo
Nov. 2 — Antonio F. Perez — Equipamento — S. Paulo
Nov. 8 — Antenor Pupo — Campinas — S. Paulo
Nov. 23 — Manoel L. Ortega — Equipamento — S. Paulo
Nov. 19 — Daniel Micheletti — Officinas — S. Paulo

Notas Sociaes

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — João Baptista Vieira Xavier (dia 1), Bento de Almeida Ramos (dia 6), Antonio Cavalli (dia 10), João Octavio Jardim (dia 20).

CABOS — Nahor Aquino (dia 19) e Angelo Greco (dia 28).

CONSERVAÇÃO — Antonio Santiago (dia 1), Emilio Fortunato (dia 2), João Oscar Roisin (dia 4), José S. Samper Penha (dia 6), Juan V. Salvador (dia 10), Ernesto Araujo Gomes (dia 14), Juvenal Alfeu Patricio (dia 17), Luiz Paladino (dia 18), Waldemar de Lima (dia 19), João Molina (dia 20), Antonio Peres Pajares (dia 21), Antonio Martins (dia 22), Arthur de Souza (dia 24), e Stamslavas Jurzepavicius (dia 25).

CONSERVAÇÃO ESCRIPTORIO — Nelson Santos da Matta (dia 2).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Oryval Martins Veiga (dia 4), Antonio Ribeiro (dia 11).

CONSTRUCÇÕES — Francisco Avila e Manoel José Xavier Junior (dia 2), Apolinar Morales Almendro (dia 12), Antonio Valentim Nascimento (dia 18), Fernando Christiano Huggler (dia 29).



Nov. 4 — Isaltina M. Sayão — Trafego — Rio de Janeiro
Nov. 2 — Zoé de Almeida Santos — S. Paulo
Nov. 16 — Josephina Santos — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro
Nov. 8 — Margarida A. Loss — Trafego — Rio de Janeiro



Dez. 8 — Alfredo T. Santos — Dept. Commercial — Rio de Janeiro
Dez. 3 — Jacinthio C. Justo — Conservação — S. Paulo
Dez. 21 — Domingos Fortunato — Cabos — S. Paulo
Dez. 4 — Geraldo Blum — Araraquara — S. Paulo

CONSTRUCÇÕES INTERIOR — Joaquim de Oliveira Pedroso (dia 3), Serafim dos Anjos (dia 8), Antonio Siqueira Hellmeister (dia 13), Benedicto Oliveira Cruz (dia 14), Leonidas Ferreira Dorado (dia 15), Weimar de Almeida, Antonio Sesteralli, Nazareno Crestani e Ozorio Campos (dia 19), José Antonio Ferreira (dia 24), David Majola (dia 25), Paulino Vital de Moraes (dia 27), José Antonio Raymundo (dia 29).

CONTABILIDADE DO ALMOXARIFADO — Julio José Ursaia Salomão (dia 8).

CONTADORIA — Luiz Salvador Paschoal Barone (dia 1), Helene Marcelle Copin (dia 2), Martha Maria Birckholz (dia 3), Raul Correia Quaresma (dia 5), Euclydes Aureo de Castro Junior e Alfredo Guimarães (dia 9), Deborah David (dia 11), Joaquim Elias Vaz de Almeida (dia 13) e Mario Cavalcanti de Souza (dia 22).

CONTRACTOS — Benedicto Firmiano Almeida Prado (dia 1), Delpho Pretti (dia 15), Naura Antunes Ferreira (dia 26).



Nov. 26 — Raymundo C. Monteiro — Engenharia Geral — Rio
Nov. 24 — Nicolau F. Valerio — Sorocaba — S. Paulo
Nov. 11 — Octavio d'Azevedo — Listas — Rio de Janeiro
Nov. 11 — F. A. Silva — Cataguazes — Minas Geraes
Nov. 24 — Geraldo Carvalhaes — B. Horizonte — M. Geraes
Nov. 11 — Paulo F. Amaral — Santos — S. Paulo
Nov. 17 — Manoel A. Salles — Construcções — S. Paulo
Nov. 15 — Argentino C. Wanderley — Conservação — S. Paulo



Dez. 31 — Paulo Kemeny — Engenharia — S. Paulo

Dez. 5 — José A. Pinto — Barra do Pirahy — E. do Rio

Dez. 27 — Carlos Magalhães — Div. de Minas e Rio — Rio de Janeiro

Dez. 26 — David Barbosa — Officinas — S. Paulo

Dez. 30 — Gastão Rocha — Sup. Interior — S. Paulo

Dez. 15 — João F. Andrade — Bello Horizonte — Minas Geraes

Dez. 27 — Francisco Sanches — Conservação — S. Paulo

Dez. 31 — Jayme P. Medeiros — Contadoria — S. Paulo

Notas Sociaes

EMPREGADOS — Walter Antunes Ferreira (dia 4) e Armando Del Papa (dia 17).

ENGENHARIA DE PREDIOS — João José Cesar Beretta e Novi (dia 23).

EQUIPAMENTO — Luiz Ribeiro da Cunha (dia 1), Constantino Protastewiecz (dia 3), Pedro Fiori e Luiz Oliva (dia 9).

EQUIPAMENTO - ESTUDOS — Igor Semenoff (dia 26) e Januario Bruno Di Napoli (dia 28).

OFFICINAS — Arlindo Pellegrini (dia 7), Raphael Tobias Antonini (dia 11), Haroldo Rosa Calfa (dia 20), Pedro Cantisani (dia 29).

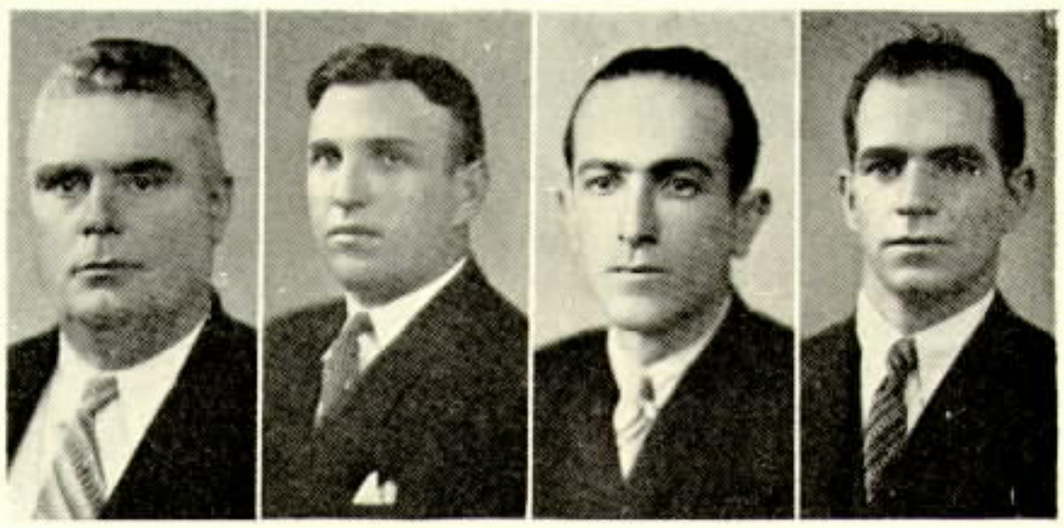
PLANTA-ESTUDOS — Alex Seleninoff (dia 17) e Lucy Neljubinnée von Haken (dia 30).

SUPT. GARAGE — Gentil Andrade (dia 12).

SUP. INTERIOR — Dalva Silveira Cintra (dia 10).

SUPT. MATERIAES E GARAGE — Ottilia Monte Bastos (dia 22).

TRAFEGO-ESCRIPTORIO — Ernani Pires de Oliveira (dia 13).



Dez. 14 — J. J. Douse — Estudos da Planta — S. Paulo

Dez. 8 — Alberto Del Corso — Constr. Interior — S. Paulo

Dez. 28 — Vicente Gero — Conservação — S. Paulo

Dez. 21 — João L. Silva — Almoxarifado Geral — S. Paulo



Dez. 23 — J. Roseira Junior — Contadoria — S. Paulo

Dez. 18 — José B. Pereira — Taubaté — S. Paulo

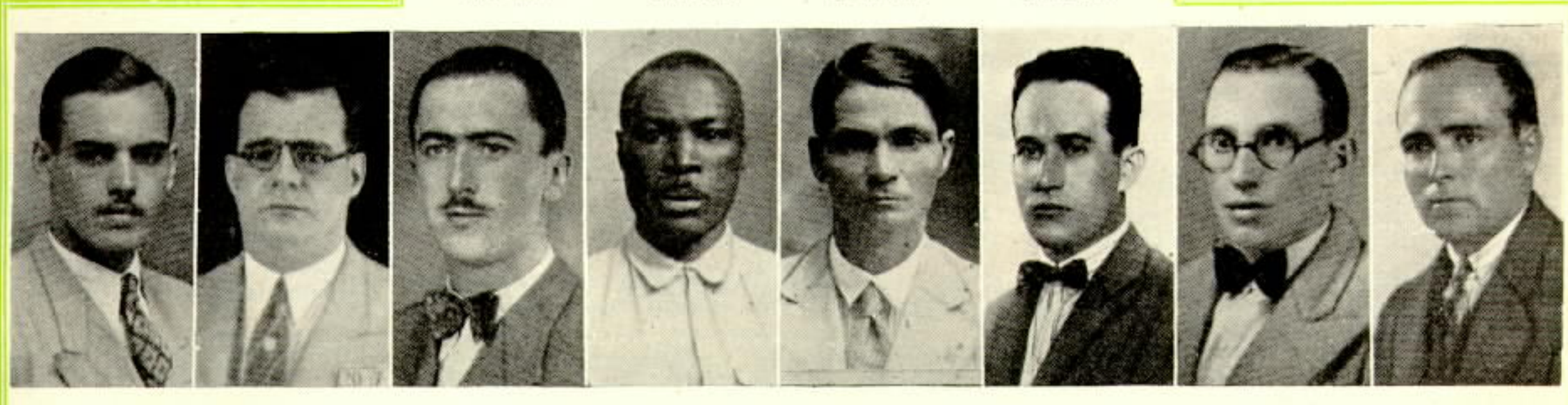
Dez. 15 — José P. Freire — Conserv. Interior — S. Paulo

Dez. 4 — Zoroastro F. Lima — Campinas — S. Paulo

TRAFEGO-ESTUDOS — Aurora Ruiz (dia 21).

ESTAÇÃO "4" — Anna Moreira dos Santos e Francisca Alonso (dia 1), Nair Cueto e Hilda Machado (dia 2), Carmina Zelinda Amado (dia 4), Luiza Barboza e Maria Macedo (dia 6), Mercedes Sidanez Espirito (dia 8), Piedade Costa e Olesia Savastano (dia 9), Sebastiana Silva (dia 12), Alice Petit (dia 17), America Strufaldi, Lourdes Pacheco de Aquino e Anna Vallim Silveira (dia 20), Zuleika Vasconcellos Pascini (dia 22), Noemia Cuoco (dia 25), Dima Augusta Biancardi (dia 28), Marietta Carvalho (dia 29) Adalivia Lorena de Oliveira (dia 30).

ESTAÇÃO "7" — Joanna Moledo (dia 2), Elvira Penetti e Thereza Santos (dia 4), Nair Danelon (dia 7), Lya Silva Simões e Aurora Boattini (dia 9), Yvonne Schreiber (dia 11), Iracy de Carvalho (dia 12), Haydé Guedes dos Santos (dia 14), Sylvia Orione e Miretta Chagas, Apparecida Vieira de Almeida (dia 15), Anna Reynaldo Taboada e Dolores Seixas (dia 22), Alzira de Jesus (dia 23), Candida Mattos Galante (dia 25), Leonor



Nov. 25 — Clemente Zullo — Officinas — S. Paulo

Dez. 17 — Affonso L. Almeida — Conservação — Rio de Janeiro

Nov. 29 — Nelson B. Leite — Estudos da Planta — S. Paulo

Dez. 20 — Felix Barbosa — Nictheroy — E. do Rio

Nov. 7 — Beralmino Lima — Vassouras — E. do Rio

Nov. 2 — Heitor F. Abreu — Materiaes e Garage — S. Paulo

Nov. 27 — Guilherme J. Meser — Petropolis — E. do Rio

Nov. 27 — Pedro S. Vivaviros — Officinas — S. Paulo



ENCHEU-SE DE JUSTAS ALEGRIAS, NO DIA 15 DE SETEMBRO ULTIMO O LAR DE IAYME CUNHA, DO DEPARTAMENTO DA THESOURARIA, NO RIO, E DE SUA ESPOSA, D. DEOLINDA P. CUNHA, POR MOTIVO DO ANNIVERSARIO NATALICIO DA SUA FILHINHA EDIR. COMO SE VÊ DAS PHOTOGRAPHIAS, FOI GRANDE O NUMERO DE AMIGUINHAS DE EDIR E PESSOAS DAS RELAÇÕES DE SEUS PAES QUE LHE FORAM LEVAR OS MELHORES VOTOS DE FELICIDADE.

de Carvalho (dia 26) e Esther Cesar (dia 30).

ESTAÇÃO "9"—Ada Marzotto (dia 7), Hirondina Pedroso de Britto (dia 14), Gerse Carvalho Macedo (dia 15), Leonor Vexel e Lilda Campos Ayres (dia 26), Noemia Moreira de Queiroz (dia 29), Henriqueta Ida Spina (dia 30).

INTERURBANO — Santina Mendes da Silva (dia 1), Aurora Nascimento Fernandes (dia 9), Lydia Fossa (dia 16), Floriza Braga Russo (dia 19), Egini Audi (dia 21), Maria Antonia Caninéo (dia 22), Maria Caetano e Erminda Cornetti (dia 23), Norma D'Stefani (dia 25).

INFORMAÇÕES — Almerinda Mendes Cardoso da Rocha (dia 3), Maria José de Freitas (dia 8), Olinda Italia Loricchio (dia 9), Maria Botelho Chaves (dia 11), Genny Silva (dia 17), Thereza Wolff (dia 20), Alice da Cruz (dia 29).

PEQUENAS ESTAÇÕES E DIVERSOS — Herminia Zaccaro (dia 12).

INTERIOR DO ESTADO

ARARAQUARA — João Soares de Oliveira e Manoel Cabral dos Santos (dia 1), Isaura Peira e Antonio Machado da Silva (dia 3), João Baptista Troglio e Elzira Montenegro (dia 7), Olinda Tamanini (dia 8), Sebastião Goncalves e Iracema Carvalho (dia 9), Manoel de Oliveira (dia 11), Viscardo Traldi (dia 14), Ercilia de Oliveira (dia 17), Joaquim Mendes (dia 24), Maria Lagroteria e Rachid Mussi (dia 26), Maria Alves Reis (dia 27), Antonio Ferreira Guiné e Cynira Gillioti (dia 28).

CAMPINAS — Zoraide Bueno de Oliveira (dia 2), Idalina Ferreira dos Santos (dia 3), Isaura de Carvalho (dia 4), Ignez Antonelli (dia 6), Alcinda Nascimento (dia 8), Antonio Avelino Pedroso, Lina Parrillo Bianchi e Maria de Oliveira Barbosa (dia 10), Rosalina Witter e Isaura Ferreira Bretas (dia 13), Faraylde Teixeira e Ada Piva (dia 14), Aguilles Pieroni, Maria Chiavegatti e João Euflozino de Assis (dia 15), Maria Benegas (dia 16), Andréa Tatti e João Antonio da Cunha (dia 17), Ruther Pinto de Oliveira (dia 18), José Arnaldo de Azevedo, Sarah Goulardins e Esther de Araujo Ferreira (dia 22), Wladmir de Albuquerque Furtado e Jandyra Mathias de Lima (dia 25), Cesario Miranda de Camargo, Luiza Dolles e Clarice Barbosa (dia 26), Lino de Almeida (dia 28), Lazaro Pezzato (dia 29).

RIBEIRÃO PRETO — Orlanda Izabel Baquioni (dia 5), Ignez Salata (dia 13), Senra Carmen Jabor, Thereza de Faria e Manoel Santos Freire (dia 15), Guiomar Gouvêa Maia (dia 16), Persio Bittencourt Moraes (dia 21), José Colafemina (dia 24), Benedicto Pires de Oliveira (dia 28), Albino Lopes de Araujo (dia 30).

SANTOS — Luiz Rubino de Oliveira Abreu e Conceição D. Peixoto (dia 4), Maria Garcia (dia 5), Amelia Dias (dia 6), Adelina Jardenette (dia 8), Risoleta Ferreira de Moraes (dia 11), Maria Sorrentino (dia 15), Fernanda Garcia e Aurea Gomes (dia 18), Jorge Simão (dia 25) e Alice Alves de Souza (dia 27).

SOROCABA — Iracema Piazza e Noemia Scarano (dia 1), Francisca Ibanez (dia 4), Zilda de Almeida Françoso (dia 5), Nair Castilho e Silva (dia 10), Antonietta Dalla Ru' e Odila Macera (dia 11), Othilia de Souza (dia 12), Rosa Soares (dia 13), Eunice Camargo Russolo (dia 14), Aristides Gonçalves Delgado (dia 18), Antonino Fonseca (dia 20), Aprimo de Oliveira Nictheroy (dia 23), Francisco Antonio de Castro (dia 28) e Maria Barbosa (dia 30).

TAUBATE' — Maria Luiza Meirelles (dia 1), Wanda Edlinger (dia 6), Odette Nader (dia 12), Rosina Ponzoni (dia 14), Anita Leal Ribeiro (dia 19), Irineu Siqueira Ramos (dia 21), José Moreira de Oliveira Filho (dia 22), Gioconda Vieira (dia 25).

DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO DE LINHAS INTERURBANAS — Francisco da Silva Coelho (dia 10) e Octavio Peres (dia 14).

SECÇÃO DE ESTUDOS DA PLANTA — Lodovico Lovesawyi (dia 24).

SECÇÃO DO EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Ignez Maria da Silva (dia 14), Felice Baiochi (dia 30).

SECÇÃO DO TRAFEGO — Heloisa de Moraes Vellez (dia 21).

SUPERINTENDENCIA — Nilo Bezerra Antunes (dia 22).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — João dos Santos da Silva (dia 1), Augusto Benigno de Souza (dia 2), Diogenes Coe-

lho Gomes (dia 2), José Olarico da Silva (dia 3), José Seraphim (dia 4), Domingos Dias (dia 5), Raul Oliveira Passos (dia 6), Archilles Stabelini (dia 8), José Simões (dia 9), José Martins (dia 10), Ignacio Virissimo de Azevedo (dia 10), Geraldo Ferreira Pinto (dia 12), Manoel dos Santos Pinto (dia 13), José Antonio da Costa Filho (dia 14), Jacintho de Souza (dia 14), Francisco Pontes Sobrinho (dia 15), Manoel Teixeira (dia 15), João Baptista de Paula (dia 15), Benedicto Ribeiro Baptista (dia 16), Sebastião Ferreira da Silva (dia 20), Antonio Santos (dia 23), Djalma Ignacio Loyola (dia 23), José Dias Junqueira (dia 24), Alcebiades Borges de Araujo (dia 25), Alberto Ferreira (dia 27), Eloy Lopes Nogueira (dia 27), Francisco Antonio Fernandes (dia 29) e Sebastião Candido do Nascimento (dia 30).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Luiza Marchetti de Castro Mendes (dia 8) e Maria de Lourdes de Carvalho (dia 12).

BELLO HORIZONTE — Joaquim Ribeiro dos Santos (dia 7), Elza Vieira de Mello (dia 19), Cornelia Guidi (dia 29).

BICAS — Julieta de Oliveira Penna (dia 28).

CATAGUAZES — Zilda Vieira (dia 3).

ITAJUBA' — Palmyra Passos (dia 21) e Maria de Oliveira (dia 30).

MURIAHE' — Izabel Bellinazzo (dia 5).

OURO FINO — Narcizo Nunes da Costa (dia 6) e Carolina Germiniani (dia 7).

PENHA LONGA — Edmundo Ribeiro da Silva (dia 17).

PORTO NOVO DO CUNHA — Julieta Salles de Carvalho (dia 4).

RIO DAS MORTES — José de Oliveira (dia 25).

RIO NOVO — José Oliveira Penna (dia 9).

SANTA RITA DO GLORIA— Edwino José Vieira (dia 11).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Agostinho José Cabral (dia 2), Hudsonina Porto Maia (dia 4), Maria Apparecida Porto Maia (dia 27).

TRES CORAÇÕES — Maria Teixeira (dia 27).

UBA' — Angelina Mantovão (dia 7).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAHY — Cecilia Silva da Cruz (dia 27).

CORREAS — Juvenal Mariano da Silva (dia 14).

CAMPOS — Cyrtis Amorim Novarino (dia 26).

ENTRE RIOS — Agostinho de Mello (dia 26).

LARANJEIRAS — Theodomiro Cabral (dia 9).

NICTHEROY — Maria Celina Briggs (dia 5), Maria Martha da Silva (dia 11), Eunice Pires Domingues (dia 13), Albertina Mello Pereira (dia 15), Felix Baiochi (dia 20), Rosemira Basto (dia 22), Geraldina Gomes Figueira (dia 25), Nilza Barcellos (dia 27), Zenith Pimentel (dia 28), Orlanda de Faria (dia 28) e Sebastião Moraes (dia 28).

PARAHYBA DO SUL — Ruth Silva (dia 19).

PETROPOLIS — Alberto dos Santos (dia 1), Orlando Alves de Souza (dia 3), Irakewa Magalhães (dia 12), Julieta Daldin (dia 12), José Pontes Caminha (dia 16), Yolanda Daldin (dia 19), Georgina Eulina Castanheiro (dia 25).

REZENDE — Maria Marinho da Silva (dia 27).

RAIZ DA SERRA — Antonio Salim (dia 18).

SÃO FIDELIS — Izidro Amaral (dia 7).

VASSOURAS — Maria Luiza Baronto Motta (dia 25).

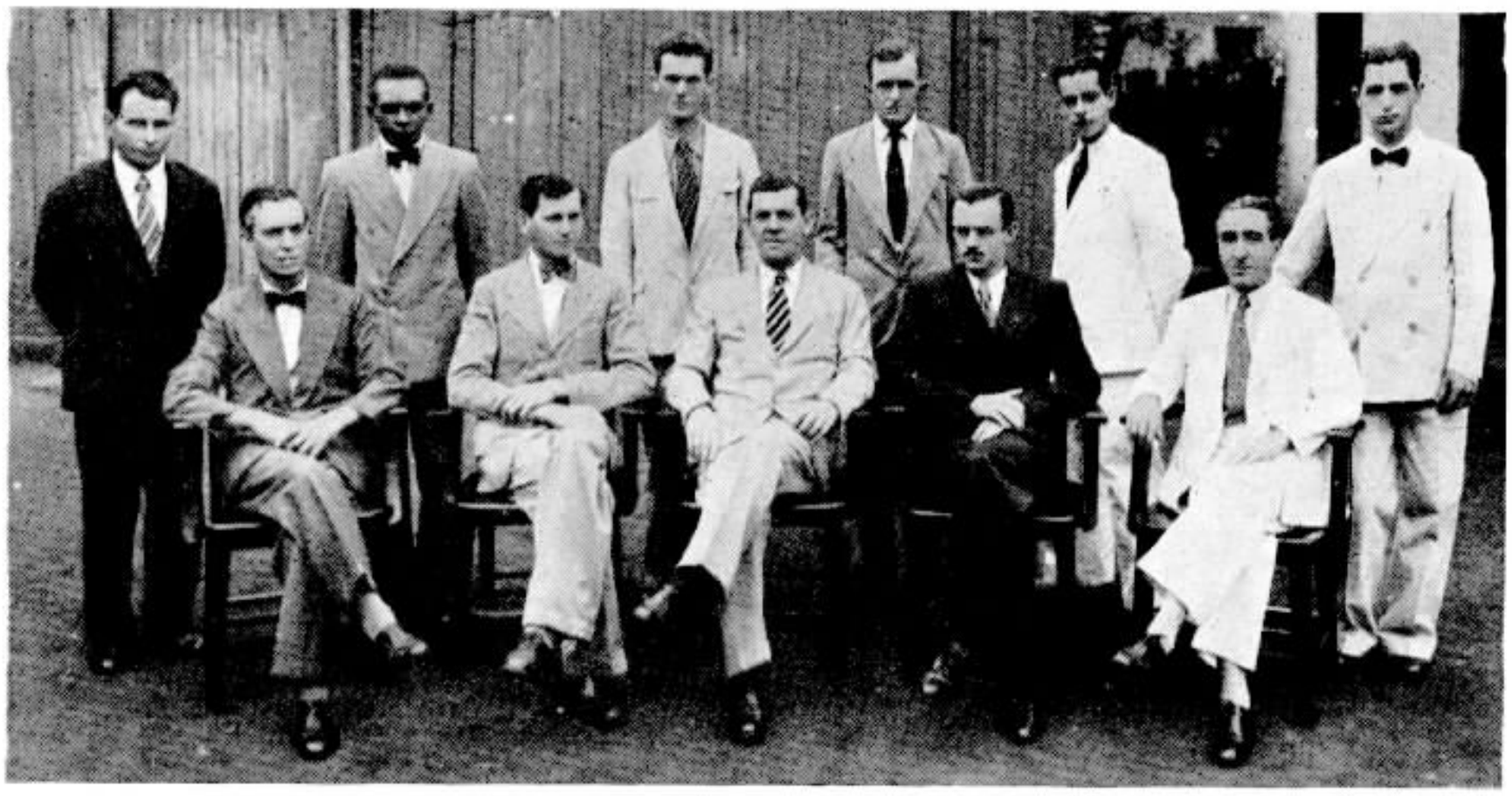
FAZEM ANNOS EM DEZEMBRO

RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA GERAL — Guilherme Britto (dia 1), Eunice R. A. Corrêa (dia 14), João Neri (dia 15), Carlos Sampaio (dia 17), Zulmara Y. Gonçalves (dia 18), Oswaldo H. Formentini (dia 22), Carlos Jannarelli (dia 28).

SECÇÃO DE CONTRACTOS — Deolinda da Costa Pereira (dia 9), Zilda Dutra Isidoro e Maria Barbosa da Silva (dia 13), Djalma Pereira Pacheco (dia 16), João Queiroz (dia 17), Maria de Jesus (dia 25) e José R. Fampa (dia 28).

DIVISÃO DE SÃO PAULO



Pessoal da Planta em Ribeirão Preto, S. Paulo. Grupo feito por occasião da transferencia para o Districto de Campinas de Marinho Luiz Fantinatti, auxiliar de escriptorio daquella Secção. Ao centro, sentado, Luiz Veronezi, Chefe da Planta do Districto de Ribeirão Preto.

SECÇÃO DE LISTAS — Oswaldo Gonçalves (dia 10), Alfredo M. de Carvalho (dia 17).

SUPERINTENDENCIA COMMERCIAL — Adolpho Golleher (dia 8) e Heleythe Coppola (dia 20).

ESCRIPTORIO DO TRAFEGO — Alina Tavares (dia 2), Fausto Cardona (dia 19).

ESTAÇÃO "22" — Telephonista Cecilia Pinto Fonseca (dia 10).

ESTAÇÃO "25" — Assistente de Telephonista Chefe Alda Nunes da Silva (dia 22). Telephonista-Encarregada Isaura Teixeira Leite (dia 10). Telephonistas Maria Rodrigues (dia 3), Luziaria Maria da Conceição (dia 13), Floriana Baptista de Carvalho (dia 14), Zukléa Silveira (dia 22), Maria de Mello (dia 24), Nathalina Nunes de Amorim (dia 26), Palmyra Queiroz de Hollando (dia 29).

ESTAÇÃO "26" — Telephonista Encarregada interina Laura Motta Mendes (dia 20). Telephonistas Laurina Curti (dia 2), Zelia Carneiro de Moura (dia 6), Arlette Duarte de Oliveira (dia 8), Ruth Pereira Nunes (dia 12), Maria do Carmo de Almeida (dia 14), Natalia Sanches Pelais (dia 22), Celuta Dias (dia 25), Conceição Montero (dia 25), Arinda Peres (dia 29), Angela Fernandes (dia 27).

ESTAÇÃO "27" — Telephonistas Anna Maria Pires (dia 9), Nair Castro Alves (dia 31).

ESTAÇÃO "28" — Telephonista-Encarregada do Ponto: Maria de Lourdes Malheiros dos Santos (dia 23). Telephonistas-Encarregadas Maria Amelia Schinner (dia 3), Nair de Lemos (dia 5), Judith Teixeira Dias Motta (dia 22), Ilda Machado da Silva (dia 23). Telephonistas Mercedes Caetano (dia 1), Dulce Vianna (dia 3), Alda da Fonseca e Cunha (dia 4), Maria Pereira da Cunha (dia 4), Aurora Gonzaga Lima (dia 6), Alcina Borges da Rocha (dia 11), Celina de Souza (dia 14), Guimarina de Souza (dia 15), Edina de Almeida Santos (dia 18), Zilda Gonçalves Damazio (dia 19), Zulmira Ferreira (dia 19), Leonor Cardoso da Rocha (dia 23), Tharcilia Siqueira (dia 24), Oswaldina Coutinho (dia 28).

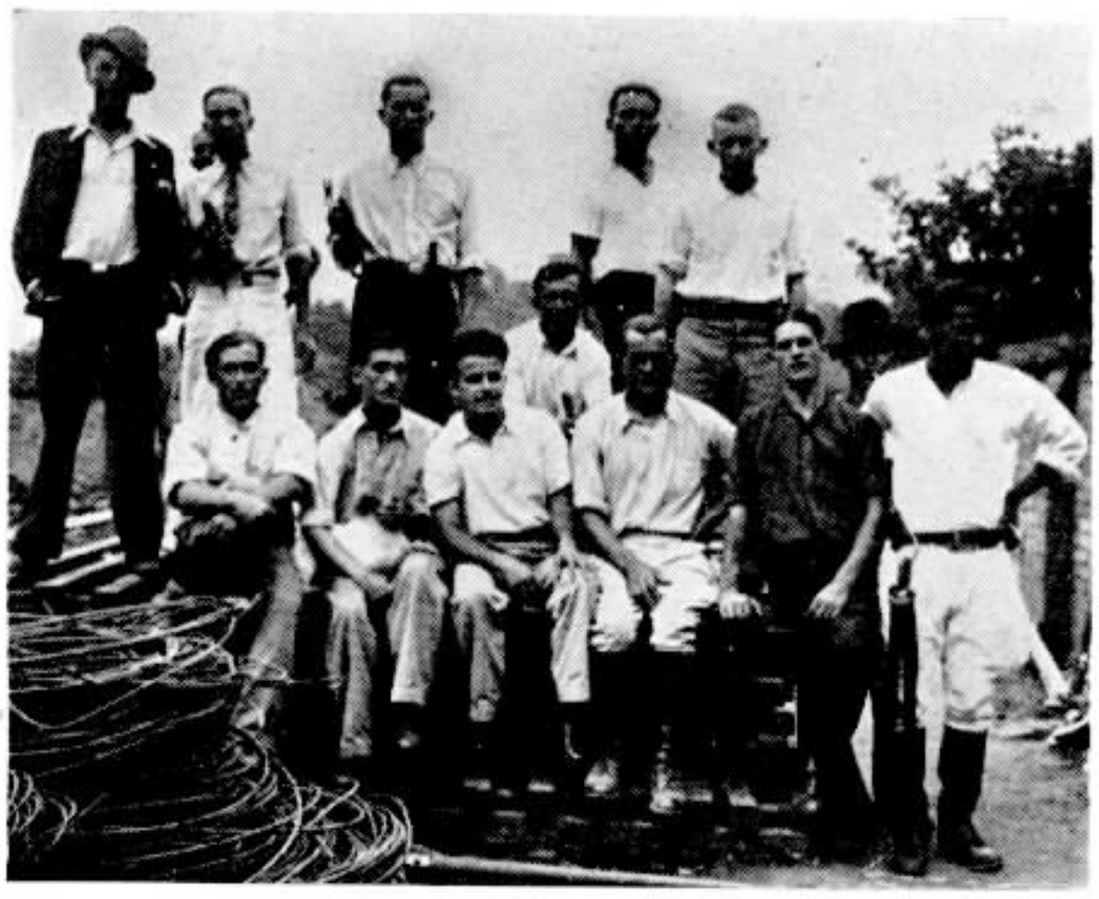
ESTAÇÃO AUXILIAR AUTOMATICO — Auxiliar de Escripta Leontina Pereira dos Santos (dia 11); Telephonistas Maria Brão (dia 20), Adelia Gonçalves Pedro (dia 22), Zelia Martins Saraiva (dia 29).

INTERURBANO — Telephonistas Encarregadas Laura Conceição Pereira (dia 7), Juracy Silva Freire (dia 28); Telephonistas Isaura Sampaio (dia 26), Cinyra de Medeiros Prata (dia 20), Irene Branco (dia 25), Maria Amelia Geraldes (dia 5), Nancy da Costa Barroso (dia 6), Djanira de Oliveira Mendes (dia 9), Maria da Conceição de Souza Pinto (dia 7), Nathalia Franco Fernandes (dia 25), Aloisia dos Santos Medeiros (dia 3), Nair Cendon Espinhosa (dia 29), Abigail Andrade (dia 16), Mensageira Clarisse de Moura Ribeiro (dia 1), Elsa Cardoso da Silva (dia 6), Rovena de Oliveira Mello (dia 24).

Telephonistas de Jacarépaguá- Zaira Cunha (dia 1) e Nadir Nunes Ribeiro (dia 25).

Telephonistas da Ilha do Governador — Thereza da Cunha (dia 25), Accacia Jurecê André Simas (dia 29).

Divisão de São Paulo



A photographia acima representa uma turma da Secção de Construcções Interurbanas da Divisão de S. Paulo e que está trabalhando nos serviços de puxamento de sete circuitos de fio de cobre n.º 12 de S. Paulo, até Jundiahy, e seis circuitos até Campinas e cujos nomes damos abaixo.

No primeiro plano, da esquerda para a direita: Abel Simões, Euclydes Pinheiro, Jorge Augusto Cordeiro, encarregado do material; Adelino de Oliveira, Chefe das Construcções Interurbanas, S. Paulo, Campinas; Apolinar Morales e Jeremias Brito. No segundo plano, da esquerda para a direita: José Storari, Elyseu Nunes, Francisco Alves, João Stabilini, José Lionardo e João Gaspar.

Telephonista de Marechal Hermes -- Hilda Estephania Silva (dia 27).

Telephonista de Campo Grande -- Odette Silva (dia 26).

SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO — Affonso Pugliesi Vibonatti e Maria de Souza Camargo (dia 26).

ALMOXARIFADO GERAL — Joaquim Loureiro (dia 11), Fernando Guagliumi (dia 13).

CABOS — João Alberto (dia 3), David Joaquim (dia 23), José de Deus (dia 26), João Encizo Valverde (dia 29).

CONSERVAÇÃO — Luiz Espirito Santo (dia 2), José Gottardi, João Scarpi e José Rodrigues Gama (dia 6), Concetto Mestre da Casa, Felippe Luiz e José Peixoto (dia 8), Aguiar Pinto de Oliveira e João Peluci (dia 9), Raul Raymundo e Francisco James Weissinger Junior (dia 12), José Oliveira (dia 17), Francisco da Fonseca (dia 19), Lafayette Gurgel Amaral (dia 20), Augusto da Silva e Alexandre Salatini (dia 21), Wladyslau Czeponiec, Frederico Rodil, Luiz Alves Lima e Sebastião Bandeira de Mello (dia 25), José Perez Dias e Valmore Dante Guido Puccinelli (dia 26), Paulo Zacharias (dia 27), José Bernardes Siqueira Filho (dia 29) e Abdias Barbosa dos Santos (dia 31).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Dyonisio Gadioli (dia 7), José Rodrigues de Oliveira (dia 18), José Manoel Martins (dia 22), Antonio Manarim (dia 30).

CONSTRUCÇÕES — Antonio Augusto Fernandes e Antonio Ramos (dia 1), José Correia de Souza (dia 2), Domingos Moschelli (dia 4), Manoel Carlos (dia 19), Domingos Martins Ferreira (dia 20), Heitor Pedro Delléa (dia 23), Henrique de Lima e Samuel Leite de Oliveira (dia 31).

CONSTRUCÇÃO INTERIOR — Vicenzo Vizzari (dia 1), Jorge Augusto Cordeiro, Paulo Turolla, Benedicto Ferreira da Silva (dia 2), Domingos Burilli (dia 6), Homero Ambrosio Provasi e Ancedo Domingos (dia 7), Euclydes da Costa Barreto e Waldomiro de Barros (dia 8), Luiz Marucci e Emanoel Silveira (dia 9), Marcelino José Rodrigues (dia 11), José Antonio Rocha (dia 12), Joaquim Aguillar (dia 14), Joaquim Pereira da Silva (dia 17), Pedro Alves de Menezes e Arlindo Porfirio (dia 24), Porphirio Antonio Moretto (dia 25), Antonio Leite Penteado (dia 27).

CONTADORIA — Henrique Cardenuto (dia 2), Maria Alice Chaves (dia 5), João Antonio Domingues (dia 8), Adelina de Paula (dia 14), Irineu Mendes da Silva (dia 15), Angelino de Grazia (dia 18), Nair Rodrigues Silveira (dia 19), Antonio Marcello Netto (dia 21), Moacyr Lazaro Barbosa (dia 30).

CONTRACTOS — Helena Speringeo (dia 2).

EQUIPAMENTO -- Salvio de Souza Frota (dia 2), Basilio Abramenko (dia 24).

EXAME TRANSMISSÃO — Paulo Gonçalves (dia 6), José Ferreira Dantas (dia 12).

GARAGE — José Paschoal Ferreira (dia 2), Sebastião Pereira Cardoso (dia 12), João B. Lamboglia (dia 31).

OFFICINAS — Germano Costa Carlão (dia 2), Antonio Morilla Garcia e Oswaldo Pedro Amendoeira (dia 3), Luiz Javarroni e Luiz Maresca (dia 5), José Lopes Argemiro e João Cerone (dia 6), Alfredo Belletato (dia 8), José Mattos Camacho (dia 10), Leoncio Gomes Pereira de Moraes (dia 11), Antonio Vitale (dia 14), Carmine Gargiulo (dia 15), Ettore Simioni (dia 17), Mario Mirotti (dia 20).

PLANTA-EQUIPAMENTO -- Carlos Bargmann (dia 1), Cicero Sennewend (dia 2), Adolpho Weber (dia 10).

PLANTA-ESCRIPTORIO — Sebastião Gomes Moraes Alambary (dia 14).

PLANTA-ESTUDOS — João Leal Bomfim (dia 5), Antonio Rodrigues Silva (dia 15).

SUPERINTENDENCIA INTERIOR — Angelina de Azevedo Guerra (dia 17), Anna Brighenti (dia 20) e Clara Disch Lujek (dia 24).

TRAFEGO-ESTUDOS — Ondina Pereira Maia (dia 16)

ESTAÇÃO "4" — Anna Morenilla (dia 3), Miracy Tavares de Mello (dia 4), Tosca Mathilde Panariello (dia 6), Emilia Pacheco Mendonça (dia 7), Maria Wanda dos Santos e Anna Immaculada Cozzupoli (dia 8), Joaninha Prisco Cardoso (dia 11), Odilia Pereira Lagos, Marie Julia Pinto, Edvigia Lausi e Judith da Silva Vieira (dia 14), Iracy Freitas e Esmeralda Cypriano de Oliveira (dia 15), Nativigade Valle Carvajal (dia 16), Antonietto Salerno (dia 22), Escolastica de Souza, Ilka de Paula Machado e Antonia Alves Barbosa (dia 23), Palmyra Vasconcellos (dia 24), Ondina Pinheiro de Ulhôa Cintra (dia 27) e Emilia Angelino (dia 28).

ESTAÇÃO "7" — Lucy de Azevedo Pinheiro (dia 1), Verginia Zaccaro (dia 7), Brasilisia Rodrigues e Olga Tassinari (dia 8), Leocadia Villar (dia 9), Avia Maichin (dia 10), Laura Gonçalves (dia 11), Judith de Barros (dia 15), Aurora Ximenez (dia 16), Hilda da Costa Barral (dia 20), Deoclecia Pires (dia 22).

ESTAÇÃO "9" — Maria Amelia Cunha (dia 2), Orlanda Panizolo (dia 11), Maria Elisa Carregosa (dia 13), Amalia Medeiros Coimbra (dia 23), Joanna Luiz Rodrigues Campanha (dia 24).

INTERURBANO — Helena Balza (dia 6), Maria de Lourdes Brandão (dia 10), Maria José Prado (dia 11), Josephina Canineo (dia 20), Maria Enoy Santos (dia 22), Lygia Penteado e Natalina Cosati (dia 25) e Alzira Barros Mello (dia 28).

INFORMAÇÕES — Adalgisa Natalino (dia 6), Victorina Caccherini (dia 10), Anna Nardi (dia 12), Aracy Oliveira e Silva (dia 13), Lydia Carazatto (dia 16), Maria Mancini (dia 20), Alice Campos (dia 22), Branca Teixeira (dia 24), Sylvia Pereira Leite (dia 29).

PEQ. EST. E DIVERSOS — Sylvia Fristachi (dia 3), Angelina Salerno (dia 30).

INTERIOR DO ESTADO

ARARAQUARA — Isaltino da Rocha Soares (dia 2), Barbara Valente Andrade Trunkl, Manoela Christina Pagani (dia 4), Nicola Pepino e Maria Venancio Lopes e Maria Lourdes Corrêa de Toledo (dia 6), Diva Vampel e Apparecida Camacho Santos (dia 7), Maria José Arruda Leme e Leonor Marques Freitas (dia 10), Trindade Munhoz Garcia (dia 11), Egle Michelon (dia 12), Laurinda Custodio de Camargo (dia 13), Iracy Alves Ferreira (dia 16), José de Freitas Villela, Bely Nogueira, Claudina Bueno e Conceição Pinheiro (dia 18), Olivia Camargo (dia 19), Aurora Peira (dia 20), Francisco Cruz (dia 21), Francisco Mendes de Carvalho e Odette Miller (dia 26), Adelino Martins (dia 27), Waldemar Galle (dia 29), Sylvina Oliveira Mordacchini (dia 30), Julia Angelina Barina Galli (dia 31).

CAMPINAS — Iracema Camargo Salles (dia 2), Abilio de Padua (dia 7), Julieta Camargo (dia 8), Adalgiza Barthmann e Gumercindo Fernandes Rosa (dia 12), Irene Lara (dia 14), Nair Gonçalves (dia 15), Joaquim Teixeira Roque (dia 18), Israel Bernardes Ribeiro (dia 21), João Xavier de Aguiar (dia 25), Nair Carvalho Barthmann (dia 29) e Adão Geraldo Pereira (dia 30).

RIBEIRÃO PRETO — Yolanda Redigolo (dia 2), Julia Tedeschi Sartori (dia 6), Olga Dezolt e Odette Furtado (dia 9), Augusto Duarte Moreira e Esmeralda Leite (dia 18), Zavaroni Guerino, Antonia Pereira e Ruth Solera (dia 21), Maria de Freitas (dia 22), Elisa Murta e Lucia Minelli (dia 23), Maria Apparecida Teixeira de Moura (dia 24), Elidia Altaf Abrahão (dia 25).

SANTOS — Isaura Rodrigues Nunes (dia 6), Ermelinda Pereira (dia 7), José Felicio Cravo e Adelaide Gomes Diegues (dia 8), Deolinda Figueiredo (dia 14), Maria Teixeira Garrido (dia 19), José Gonçalves (dia 21), Romão Jimenez (dia 22), Iracema de Almeida (dia 31).

SOROCABA — Maria Antonia Pavan (dia 1), Antonio Pires de Oliveira (dia 3), Albertino Martins de Oliveira (dia 6), Carolina Latancio (dia 8), João Baptista de Souza (dia 9), Francisco Antunes de Almeida (dia 10), Oso-

Baptisado



A GALANTE menina Celia, filhinha de José Avila, da Engenharia Geral, no Rio, e de sua esposa, D. Iná Avila, recebeu as aguas lustraes do baptismo no dia 31 de Outubro ultimo.

O lar desse nosso companheiro encheu-se, assim, de justas alegrias, tendo sido offerecida uma mesa de doces ás pessoas de suas relações e collegas, que levaram as suas felicitações aos paes de Celia, que se vê na gravura no collo de sua progenitora.

rio da Silva Ferrari (dia 14), José Monteiro e Gessia Camargo Rossi (dia 15), Vicente Cabreza Gonzalez (dia 16), Josefina Villela (dia 17), Nycia Toledo (dia 18), Benedicta Maria Florio e Sebastiana Knuppel (dia 20), Helena Laurenti (dia 21), Irmonina Soares (dia 26), Sophia Sassi e Alexandre Beldi Netto (dia 27), Joaquim Monteiro Junior (dia 28) e Ada Pensa (dia 30).

TAUBATE' — Taciana Nendá Madureira (dia 2), Ambrozina de Freitas (dia 6), José Pereira (dia 13), Rosemira Araujo Motta (dia 16), João Arantes e Isabel Alves Pereira (dia 21), Conceição Vieira Corrêa e Maria D'Affonseca (dia 29), Maria Apparecida Monteiro e Luzia Castro dos Santos (dia 30) e Sylvestre Martins (dia 31).



DIVISÃO DE MINAS E RIO

SECÇÃO DO ESTUDO DA PLANTA — Theotonio José Pinto (dia 7), Celeste Salgado (dia 19) e João Baptista de Faria (dia 25).

SECÇÃO DO EQUIPAMENTO E CONSERVAÇÃO LOCAL — Ney Serpa (dia 13) e Alvaro de Souza Vieira (dia 30).

SUPERINTENDENCIA - Helio Machado Lara (dia 11) e Amadeu Lara Junior (dia 28).

SECÇÃO DE CONSTRUCÇÕES — José Rios de Queiroz (dia 2), Antonio Fortunato Ribeiro (dia 2), Antonio Pila (dia 3), Francisco Figueiredo (dia 3), José Gonçalves de Carvalho (dia 4), Joaquim Honorio Rodrigues (dia 4), Ambrosio Corrêa de Faria (dia 7), Adolpho Steglavs (dia 8), Pedro Alves dos Santos (dia 8), João Honorato (dia 9), Geraldo Campos da Silva (dia 9), Virgulino da Cruz Alves (dia 10), Joaquim de Souza Ferreira (dia 10), Sebastião Ramos (dia 13), Sebastião de Oliveira (dia 13), Alderando Peres da Silva (dia 13), Astolpho José Pires (dia 15), Retolino Soares (dia 15), Ary de Oliveira (dia 16), Francisco Costinhas (dia 16), Agenor Oliveira Carvalho (dia 19), Adeodato Peixoto (dia 19), Alencar Rodrigues (dia 19), João Bernardes (dia 20), José Lopes de Sant'Anna (dia 21), Sebastião Honorato da Silva (dia 22), Lourival de Lima (dia 22), Onofre Geraldo (dia 23), Nathayr Coutinho (dia 25), Geraldo Nascimento (dia 25), Manoel José Ferreira (dia 25), Heraldo da Cunha Fernandes (dia 27), Sebastião Francisco Monnera (dia 27), José Rodrigues (dia 28), Ed Tassara de Padua (dia 29), Antonio Luiz Coelho Junior (dia 29), Oswaldo Geraldo (dia 30) e Vicente de Carvalho (dia 31).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARBACENA — Anna Annita C. Campos (dia 5), Annita Reis (dia 15) e Antonio Ferreira Victor (dia 15).

BICAS — José Barbosa Netto (dia 6).

BELLO HORIZONTE — José Ribeiro Alves (dia 4).

CAMPESTRE — Nicolau Pedro Teixeira (dia 8).

CATAGUAZES — Hecio Badaró de Souza (dia 17) e Antonio Alves dos Santos (dia 28).

GUAXUPE' — Esteva Ximenez do Prado (dia 26).

ITAJUBA' — Amorita Diniz (dia 22) e José Demetrio Martins (dia 24).

JACUTINGA — José Nunes Teixeira (dia 24).

MOÇAMBO — Avelino Julio da Costa (dia 2).

MANTIQUEIRA — José Claudino (dia 4).

POÇOS DE CALDAS — Amelia Moretti (dia 19).

PORTO NOVO DO CUNHA — Maria da Conceição Maia (dia 20).

S. JOÃO NEPOMUCENO — Jandyra Medeiros Norton (dia 12).

S. J. DO PARAIZO — Valorice de Oliveira (dia 28).

UBA' — Maria da Gloria Monteiro de Barros (dia 1), Maria Godoy (dia 23) e Zulmira Kneip Ladeira (dia 26).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AREAL — Antonio Barbosa (dia 20).

BARRA MANSA — Belkiss Pivello (dia 17).

BARRA DO PIRAHY — Linwie G. D. Macedo (dia 4).

CAMPOS — Jardelina Novarino (dia 11) e Maria das Dores da Silva Carvalho (dia 28).

ENTRE RIOS — Porphirio Castro da Rocha (dia 10) e Guiomar Pinheiro de Oliveira (dia 27).

FRIBURGO — José Faustino da Silva (dia 19).

MIRACEMA — Adimar Barroso Gomes (dia 5) e Aurora de Oliveira Rebello (dia 27).

MENDES — Laudelino de Almeida (dia 8).

NICTHEROY — Zelia Garcia da Rosa (dia 3), Renato Freitas Nascimento (dia 8), Leocadia Soares da Silva (dia 9), João Antunes de Mattos (dia 15), Hercilia de Silas Benevides (dia 19), Alda Baptista (dia 21), Augustina do Nascimento Ontar (dia 25) e Mario Martins da Costa (dia 27).

NOVA IGUASSU' — Guilherme Belem (dia 17).

PETROPOLIS — Jayme Lemos dos Santos (dia 9) e Leonor Kappaum (dia 12).

PATY DE ALFERES — Benedicto Innocencio Pereira (dia 4).

PARAHYBUNA — José Custodio Pereira (dia 20).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE no dia 5 de Setembro ultimo o enlace matrimonial da Srta. Juracy Grivet, da estação "26", no Rio, com o Sr. Loris Porto Pinho.

NO dia 12 de Setembro ultimo effectuou-se o casamento da Srta. Noemia Curti, da estação "26", no Rio, com o Sr. Ary Machado.

CONSORCIOU-SE no dia 21 de Setembro ultimo a Srta. Alvina Santos Fonseca, da estação "26", no Rio, com o Sr. Paulo do Amaral Silveira.

NASCIMENTO



ACHA-SE em festa desde o dia 11 de Novembro do corrente o lar de Agenor Eduardo Azevedo Pinto, da Secção de Listas, no Rio, e de sua esposa D. Zuleika Sartore Azevedo Pinto, por motivo do nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Marcus Antonio.

Notas Sociaes



SRTA. HILDA DULCE MORAES, TELEPHONISTA DE BRAGANÇA S. PAULO



STA. APPARECIDA CAMACHO SANCHEZ; TELEPHONISTA DE JAHÚ—S. PAULO



SRTA. MARIA ESTEVES, EX-TELEPHONISTA DE OLYMPIA, S. PAULO, CUJO CASAMENTO COM O SR. OLINDO MASTRO SE REALIZOU A 15 DE OUTUBRO ULTIMO



SRTA. ECHAIR LYRIO, TELEPHONISTA DA ESTACÃO "28", — RIO DE JANEIRO



SRTAS. EMMA R. CHIUSO, MARIA M. ALMEIDA, MARIA A. MENDES E LUCIA DENODÉ, DE JAHÚ—S. PAULO



JONAS, FILHINHO DE SALVADOR DE ALMEIDA, DA DIVISÃO DE S. PAULO, E DE D. MARIA DE ALMEIDA



Enfrentando a adversidade com um telephone

A TITULO de curiosidade damos estas gravuras, que mostram a força de vontade de creaturas que não se deixam abater pela adversidade. Trata-se do engenheiro mecanico Sr. Raymond N. Wing, americano, que, após oito annos de trabalho na Goodyear Company, em Ohio, e na Curtis Aeroplane e Motor Company, em Buffalo, foi accommettido de paralysia nos braços e pernas. Nessas condições, occorreu-lhe trabalhar em angariar seguros pelo telephone. Para esse fim, a sua cadeira-mesa foi dotada de um supporte que o habilita a usar o telephone, começando elle assim a sua actividade, que comprehende a venda de apolices de seguros de vida, contra fogo e accidentes.

O seu telephone é manual, de mesa, preso num supporte de metal fixado numa prancha sobre as rodas do carro e que mantem o apparelho numa posição que lhe permitte encostar o ouvido no receptor e a bocca no transmissor.

A chave commutadora que substitue o commutador dos ganchos dos phones está montada na prancha, que lhe serve de mesa e onde se acha uma pasta colleccionadora de folhas soltas contendo os seus papeis commerciaes. Quando elle quer usar o telephone, aperta o commutador com uma vareta presa nos dentes. Depois do telephone, é essa vareta a sua mais util ferramenta. Com ella pode elle virar as paginas do seu livro de notas, tendo aprendido a escrever com um lapis mettido na extremidade della.

O telephone do Sr. Wing é equipado com tomada, isto é, equipamento de jack e pega de modo que a sua cadeira pode rodar para qualquer ponto da casa de saude que achar mais agradavel e onde o seu apparelho será ligado.

O Sr. Wing está installado na área da estação automatica Lincoln, em New York, mas, em vista de ser difficil para elle discar as chamadas, a sua linha está ligada á mesa da assistente de Lincoln, e operando o commutador do seu telephone, chama a telephonista, exactamente como se daria numa estação manual, quando se levanta o phone do gancho.

E' grande a consideração em que elle tem as telephonistas de Lincoln e o serviço que ellas lhe prestam. No ultimo Natal elle escreveu uma carta de cumprimentos á Sra. Mary Scanlon, Telephonista-Chefe de Lincoln, e ás telephonistas, em que resaltou a boa vontade das telephonistas durante aquelles quatro annos, em que nunca ouviu uma telephonista impaciente ou descortez.



HIME & CIA.

52 - RUA THEOPHILO OTTONI - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 - End. Telegr. "FERRO", Telephs. 23-1741 - Rio de Janeiro

DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 — Tels. 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro — pretas e galvanisadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanisadas, tubos de ferro galvanisado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiades, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, sóda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Fabricantes

Importadores

Exportadores

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (RUA FIGUEIRA DE MELLO) — TELEPHONE: 28-2787 — PONTAS DE PARIS, TACHAS PARA SAPATEIROS, EM FERRO E LATÃO; LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESMALTADO, ETC.

EMPRESA PROGRESSO — (RUA FIGUEIRA DE MELLO) — TELEPHONE: 28-2795 — FOGÕES, CAIXAS D'AGUA, FERRADURAS, PORTAS DE AÇO, GRADIS, ETC.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS — METAL DEPLOYE' — Oleo de linhaça cru' e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento Inglez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelignite da Nobel's Explosives Company Ltd. — Ferro Guza da Usina Morro Grande

Representante em São Paulo: HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO
Rua Libero Badaró 23-8.º andar **Caixa Postal 618**

O PRIMEIRO PREMIO

Por EDWARD T. DAVIS

ALGUEM estava nadando para fóra da praia atrás della. Agora estava nadando ao seu lado, muito proximo. Depois esse alguem levantou a cabeça para fóra d'agua e gritou:

— Boa tarde, Srta. Richardson!

— Boa tarde — gritou Suzana, que varou uma ou duas ondas cheia de surpresa e indignação. Aquelle peste de novo!

Duas vezes antes elle já havia tentado fazel-a parar e conversar com ella; uma, defronte e outra na rua Alta — effusivo e todo sorrisos com o "Boa tarde, Srta. Richardson", parecia que elle era um amigo muito velho e intimo. Como soube elle o seu nome, quando ella não o conhecia?

E agora elle a estava caçando no mar.

Ella mergulhou noutra direcção e nadou para a pedra existente no meio da bahia. Galgou a pedra para tomar folego antes de voltar para a praia. Agradecia a bondade que teve de não seguil-a até ali.

— Mais uma vez, boa tarde, Srta. Richardson — disse uma voz atrás della; e elle galgou a pedra tambem, pelo outro lado.

— Faça o favor de se sentar, Srta. Richardson — accrescentou elle, como se ella tivesse apparecido em seu escriptorio.

Elle retirou algumas algas de um pedaço liso da pedra, fez movimentos para limpal-a e com uma inclinação de cabeça convidou-a a sentar-se.

Ella continuava indifferente.

— Sabe quem sou eu, senhorita? — disse elle.

— Não, e não tenho o menor interesse em sabel-o. Mas gostaria que me dissesse como soube o meu nome.

— Ah! não é somente o seu sobrenome que eu sei. Sei tambem o seu primeiro nome: Suzana. Gosto desse nome. Mas não podemos ficar assim. Permitta que me explique.

— Certamente! Peço mesmo uma explicação.

— Pois bem, vou lhe contar a historia de minha vida, — replicou o perseverante estranho. Até pouco tempo, eu era o principal desenhador de vestidos no logar em que a senhorita está agora empregada — Armazens Glynwood. Sim, desenhador de vestidos. Elles se recusaram a augmentar o meu ordenado de accordo com o que eu merecia. Despedi-me. Depois que sahi, a qualidade dos modelos de vestidos da casa Glynwood caiu.

— Naturalmente.

— Naturalmente. Durante um mez após a minha sahida, era horrivel o que se via em suas vitrines. Mas, subitamente, começaram a apparecer dois outros modelos realmente bons. Conclui que entre o pessoal havia um novo desenhista. Dei-me então ao trabalho de indagar quem era o novo desenhista da casa Glynwood. Era a senhora.

Ella fez um cumprimento ironico.

— Nesse interim, abri uma loja de vestidos por minha conta. Exclusiva. Dispendiosa. A melhor da cidade. Casa Macklings, á rua Alta n.º 84.

— Então o senhor é o Sr. Mackling, que tem estado me empestiando com cartas offerecendo-me uma collocação?

— Sim, o Peste está deante da senhora.

— Eu respondi e disse que não.

— Eu escrevi de novo insistindo.

— Eu escrevi de novo dizendo não.

— Eu escrevi outra vez. Peste contrariado, mas teimoso. Por isso, eis-me aqui na pedra. Peste lhe offerece mais metade do ordenado que a senhora ganha.

— Muito abrigada, mas...

— Mas o meu negocio irá provavelmente á garra, não é. E' isso o que quer dizer? Por que havia a senhora de trocar um logar seguro numa grande casa bem installada por um logar numa pequena casa instavel? Mas o meu negocio não irá á garra! Quando a senhora começará a trabalhar commigo?

— Eu nunca me encontrei, anteriormente — disse Suzana — com um patrão em perspectiva numa pedra distante no mar e em costume de banho. Isso não é positivamente usual. De qualquer modo, não.



Elle sorriu para ella tolerantemente, encarando-a com os seus grandes olhos castanhos.

— Não, — disse ella — Eu... Não. Os olhos de Suzana encontraram-se de novo com os olhos castanhos e o sorriso delle — Eu...

E foi assim que Suzana Richardson se tornou assistente do desenhador de vestidos da casa Mackling.

Elle era um rapaz agradavel, o Sr. Mackling da pedra, em traje de banho — jovial, de olhos scintillantes, irresistivelmente alegres, que pareciam dizer que elle não devia levar nada muito a sério.

Mas Suzana reconheceu que o Sr. Mackling, da lojazinha moderna e elegante da rua Alta, era um rapaz completamente differente. Ficava todo absorvido, espantosamente occupado e enamorado pelo trabalho, sem tempo para se tornar jovial. Era dynamico e simples. Algumas vezes era quasi laconico para com ella. Isso era provavelmente devido á tensão nervosa.

— O desenvolvimento deste negocio, Srta. Richardson — disse elle um dia a ella, com um modo menos grave — está embaraçado por falta de capital. Receio que tenha de admittir um socio com algum capital. Estou me dando muito bem, mas preciso de dinheiro para desenvolver o negocio.

— Eu desejaria collocar algum dinheiro nelle — disse Suzana — Possuo vinte e duas libras num banco. Isso não é sufficiente, não é?

— Não. Preciso de algumas centenas. Lastimo. Bem, terei de tomar um estranho como socio, embora odeie a idéa.

Suzana odiava a idéa, tambem; e, dando tratos ao cerebro para uma solução do problema, ella se recordava de alguma coisa que Lord Rodleigh tinha dito havia um mez — uma quinzena antes della começar a trabalhar para o Sr. Mackling.

Lord Rodleigh era presidente da Associação de Materiaes Britannicos. Essa instituição tinha offerecido um "lunch", num grande hotel de Londres, e Lord Rodleigh havia feito um discurso sobre a superioridade dos materiaes britannicos para vestidos e a superioridade dos vestidos e adornos britannicos.

— Porque ir a Paris comprar as vossas blusas? — perguntou elle. Nós podemos aqui crear melhores modelos.

E no fim do seu discurso disse:

— Senhores! Senhoras! E' com grande prazer que annuncio que a Associação de Materiaes Britannicos decidiu offerecer um premio para o melhor desenho de vestido para a tarde apresentado por inglezes, homens ou mulheres. Esse premio será de quinhentas libras.

Sua excellencia havia se sentado entre applausos e palmas, e Suzana, lendo na manhã seguinte nos jornaes a noticia do banquete, olhou para a photographia de sua excellencia com um sorriso de contentamento. E decidiu concorrer áquelle premio de quinhentas libras. Nada tinha, porém, feito nesse sentido. Elles tinham estado tão cheios de serviço na loja. E como tinha sido tão escassozinho o tempo. Sim, havia a praia, os banhos de sol e de mar e as diversões.

Quinhentas libras, porém, davam para uma sociedade com o Sr. Mackling, e ainda restavam dois dias para fechar o concurso.

De modo que, á meia noite desse dia, Suzana passeava para lá e para cá em seu quarto de dormir, com o cabello em desalinho, o olhar preoccupado, sacudindo um lapis.

Era uma hora da madrugada e ainda o seu cerebro não concebera a idéa para o desenho. Ella riscava, alterava, tornava a riscar, e foi deitar-se passava das duas horas, satisfeita com o primeiro desenho tosco.

Na manhã seguinte, muito cedo, estava de pé e começou a completar o desenho antes do almoço, levando-o comsigo para terminal-o na loja, depois do expediente.

O desenho devia alcançar a ultima collecta do correio, senão seria muito tarde.

— Pode deixar, que eu fecho a loja — disse ella ao Sr. Mackling, quando terminou o funccionamento do negocio ás 7 horas da noite — Vou ficar um pouco aqui. E' um trabalhinho que quero fazer.

Ella estava tentada em lhe mostrar o desenho, mas não o fez porque elle podia suggerir uma alteraçãozinha aqui, uma alteraçãozinha ali. Elle possuia as suas idéas proprias. Haviam tido dias antes uma forte troca de palavras quando elle quiz que ella alterasse um desenho para um freguez. Ella discutiu a respeito e protestou.

Ella queria que a sua entrada nessa competição fosse com trabalho inteiramente seu. Se assim fosse, ella venceria — o que esperava, naturalmente.

Assim, Suzana não lhe mostrou o desenho.

Por volta das oito e meia da noite, o desenho estava terminado e ella foi se apromptar para ir para casa.

Quando estava pondo o pó de arroz, pareceu a Suzana ouvir alguem no escriptorio. Correu para ver quem era e encontrou Mackling em pé junto á sua mesa, olhando o seu desenho.

Elle a envolveu com o olhar, ergueu as sobrancelhas, fixou o desenho e leu alto a inscripção que encabeçava o papel: "Inscripção para o Concurso da Associação de Materiaes Britannicos. Senhorita Suzana".

— Olá! — disse elle — Hum! Hum!

— Isso é particular, — disse Suzana, aborrecida, arrebatando e enrolando o desenho.

— Não foi por mal, Srta. Richardson, não foi por mal. Eu mesmo tinha pensado em entrar nesse concurso. Mas não tenho tido tempo.

— Fico contente do senhor não ter entrado. Eu teria menos chance de ganhar o premio.

— Eu voltei aqui por causa do meu cachimbo. Parece que o deixei na minha secretaria. Ah! está ali! Olhe, a senhora não fez ainda a sua refeição da noite. Deve estar com fome. Tenho o meu carro na porta. Permitta que a leve áquelle pequeno café que fica no rochedo de Seawick Gap, para cearmos lá.

— Oh! Isso é muita bondade sua!

Suzana poz o pó de arroz com um cuidado fóra do commum e collocou o chapéo tambem com um zelo extraordinario.

— O senhor está disposto a passar pelo Correio? — perguntou ella quando entrou no velho carro de dois assentos — Assim, eu posso pôr isto no Correio. Precisa ir esta noite para chegar a tempo.

— Oh! Isso significa atravessar o cruzamento do Mercado, de trafego intenso, e sahir do nosso itinerario. Devemos estar de volta á cidade ás dez e meia e a ultima expedição do Correio não sae antes da meia noite. Tenho certeza disso.

— Está bem! — disse Suzana — Mas não me deixe esquecer isto no enveloppe — disse ella rindo.

Estava uma noite agradavel, uma noite linda — afinal, até o tempo estava camarada. Em materia de sociabilidade é que não estava muito boa.

A principio, Mackling falou pouco, muito pouco, e quando o fez foi sobre coisas áridas — sobre a erosão da costa e porque a vegetação dos rochedos era sempre rasteira. Assumptos dessa especie. E quando se esgotaram esses assumptos excitantes e romanticos, voltaram a falar do desenho para vestido. Não foi apenas uma discussão calorosa que tiveram nesse ponto, foi uma contenda.

— Os homens são melhores desenhadores de vestidos do que as mulheres?

— Os homens são, naturalmente — disse Mackling, que foi quasi bruto ahi. Foi bruto, francamente bruto e injusto.

Ella não poude se lembrar depois, exactamente, o que foi dito no ardor da discussão, mas fôra uma perfeita contenda — tão forte contenda que Suzana se recusou a voltar no carro delle.

— São seis milhas — disse elle.

— Eu tenho um firme par de pés, muito obrigada. Agora é agradavel andar.

— Bem, mas deixe-me levar o seu desenho ao Correio.

— Não, agradecida. Estarei na cidade muito antes do fechamento da mala. Se eu não pudesse andar tres milhas em pouco mais de uma hora...

O que é facto é que Suzana estava muito cansada. Ella tivera menos de cinco horas de somno na noite anterior e tinha estado occupada o dia todo. Elle esperava que Mackling pedisse desculpas de todas as suas palavras ásperas e insistisse em voltar com ella.

Mas elle não fez nada disso. Apenas encolheu os hombros, levantou o chapéo, deu movimento ao carro e partiu.



—POIS BEM, VOU LHE CONTAR A HISTORIA DE MINHA VIDA — REPLICOU O PERSEVERANTE ESTRANHO.

Furiosa, começou Suzana a sua longa caminhada. Ainda que fosse uma tardia noite de verão, a luz agora estava escasseando, e, ao longo do caminho ladeado de moitas e algumas vezes de florestas espessas, a escuridão era completa.

Quando ella alcançou a floresta Ponta Negra, faltando apenas uma milha para chegar á cidade, estava escuro como breu. Accelerou os passos aos tropeços. Não havia muito tempo de sobra para alcançar o Correio.

Pouco depois ouviu-se um ligeiro ruido na escuridão, o movimento de uma sombra perto della, um tumulto rapido e confuso e o rumor de pés correndo.

— Oh! — gritou Suzana. Alguem tinha arrebatado o enveloppe que continha o desenho.

Suzana parou estarrecida e fixou os olhos na direcção do som dos pés que corriam. Tinha havido ultimamente varios casos de assalto ali nas montanhas. Ella tinha commettido uma loucura passando por aquelle caminho na escuridão.

— Oh! — gritou Suzana de novo, correndo como o vento, após o primeiro instante de torpôr, tendo desapparecido rapidamente o rumor dos passos do salteador. Ella pensou logo que, embora houvesse na bolsa apenas umas pratinhas raras, comtudo o desenho estava no enveloppe.

O ladrão já levava um grande avanço, mas não havia muitos annos que Suzana se tornara campeã de corrida a pé na escola.

Ella parou um segundo e escutou. O ladrão, pelo ruido de seus passos, desviou-se do atalho e estava quebrando o caminho através da floresta.

Ella estava com curiosidade de saber o que faria quando o alcançasse — se ella o alcançasse; abatel-o com um golpe ligeiro e forte no queixo? Silenciosa, ella foi para a frente, torcendo o pé, andando ás apalpadellas, quebrando o caminho através da densa vegetação existente entre as arvores. Ella poude percebel-o mais adeante.

— Entregue-me a carta, — gritou Suzana. — Fique com tudo o mais. Por favor!

Nenhuma resposta; apenas os passos do ladrão esmagando a vegetação secca pela floresta a dentro.

A perseguição continuou fóra da floresta, dentro do valle e ao longo do caminho estreito de um sitio.

De repente cessou o som de seus passos, mas no fim do caminho havia um celleiro. Ella avançou para ali e, encostando o ouvido na porta, ouviu uma respiração offegante.

O ladrão estava escondido ali.

— Escute — disse Suzana junto da porta. — Eu sei que o senhor está ahi. O senhor arrebatou o meu enveloppe. (Sons abafados de desespero no interior do barracão) — O senhor pode ficar com tudo o que está na bolsa e com a bolsa tambem, comtanto que me devolva apenas o enveloppe. Não tem nenhuma utilidade para o senhor e é muito importante para mim. Prometto nada dizer á policia sobre isto.

— Nada feito, senhorita. Não confio em ninguem. Avançar numa bolsa, tirar todos os valores e queimar o resto, — eis o que me compete, senhorita. A policia serve para descobrir o fio da meada de coisas insignificantes. Nenhum risco; isso é commigo. E' um trabalho penoso, hoje, ser batedor de carteiras. Nestes quinze dias apenas me apoderei de tres bolsas e o que tirei dellas não chegou a dois dollares.

— Lamento profundamente não haver mais dinheiro na minha bolsa — disse Suzana serenamente. Se eu soubesse que o senhor ia tomar a minha bolsa, teria posto nella muito dinheiro. Bem, mas o senhor vae me devolver o enveloppe, não é?

— Não vou me expôr a nenhum risco, estou lhe avisando.

— Muito bem. Está aqui um grande tóro de arvore. Permanecerei fóra da porta toda a noite, até que appareça alguem que vá chamar a policia, e se o senhor tentar sahir, arrebento-lhe a cabeça.

— Olhe, senhorita. Palavra que estou satisfeito por não serem todas assim. Quando eu arrebato uma bolsa, ellas em geral ficam paradas e dizem "Oh!" e nada mais.

— E' o senhor que irá dizer o "Oh!" — disse Suzana, desejando possuir aquelle imaginario tóro de madeira...

Passaram-se vinte longos minutos. Nada occorreu. Ninguem passou por ali para soccorrel-a.

— Posso contar com o enveloppe? — perguntou ella de fóra.

Nenhuma resposta. Ella abriu cautelosamente uma pollegada da porta e espiou para dentro, vendo um pedaço de céo estrellado e vultos negros de tronco de arvore.

O outro lado do celleiro estava quasi em ruinas. Quasi não tinha parede nos fundos.

O que o ladrão fez foi espremer o corpo através das taboas arrombadas da parede e fugir, emquanto Suzanna esperava junto de um grande tóro de madeira que não existia...

Ella dirigiu-se, penalisada, para casa e deitou-se.

Suzana estava tão cansada e dormiu tão mal, que na manhã seguinte chegou uma hora mais tarde na loja.

— Boa tarde! — disse Mackling, quando ella chegou. Fez um agradavel passeio a noite passada?

— Roubaram-me a bolsa, obrigada; arrebataram-m'a, e o meu desenho do concurso.

— Oh! querida! Isso me entristece muito. E realmente elle se mostrava esmagadoramente triste. Disse pensar que fôra áspero e insensato naquella discussão. Pedia desculpas.

— E' uma falta de sorte horrivel. Aquelle seu desenho era realmente optimo, a senhora sabe. Havia probabilidade de vencer. Que é que disse a policia?

— Não estive na policia. De que servia? Isso não me traria a minha participação no concurso.

— A senhora deve ir á policia — insistiu Mackling — Vamos.

Elle a levou á delegacia, e depois que o policial tomou todas as notas e disse que esperava prender o ladrão breve, Mackling fez uma exhortação. Disse que se tratava de uma moça que atravessara um trecho de territorio civilizado e passara por uma situação terrivel. Mackling impressionou assim o commissario e saiu atrás de Suzana.

— Muito obrigada, mas mesmo que houvesse uma eleição geral ou uma revolução em torno disto, jamais conseguiria a minha inscripção nesse concurso.

Voltando á loja, elle procurou com difficuldade tornarem-se amigos de novo, mas sem resultado. Ella conservava-se completamente fria e á distancia.

Assim, a quinzena que se seguiu foi uma "Quinzena Frigida".

No fim da "Quinzena Frigida", Suzana se lembrou de que já devia se saber do resultado do concurso. Ella queria ver o quadro do desenho vencedor, pela curiosidade de constatar o quanto o seu era melhor.

O resultado devia apparecer nos jornaes da manhã de domingo. Ao meio dia de sabbado Mackling foi á mesa de Suzana e disse, seccamente:

— Faça o favor de vir ao meu escriptorio, senhorita Richardson.

Sua voz parecia dizer que se tratava de reducção de ordenado ou da bolsa.

Havia um estranho no escriptorio, um homemzinho pallido, vivo e sorridente.

— Apresento-lhe a Srta. Richardson, Sr. Camp. O Sr. Camp, Srta. Richardson. Elle traz boas noticias para a senhora.

— Sim, trago, Srta. Richardson. Tenho o maximo prazer de lhe informar que a senhora ganhou o premio de quinhentas libras do concurso de desenhos para vestidos da Associação de Materiaes Britannicos.

— Eu?!... Mas não cheguei a pôl-o no Correio! Minha bolsa foi roubada e...

— Sim, o Sr. Mackling já me poz ao par de tudo. Uma situação bem alarmante, bastante dolorosa. Mas deve ter sido posto no Correio pelo ladrão. Nós o recebemos intacto e a tempo. Naturalmente, de outro modo não teria sido admittido ao concurso. Os ladrões costumam fazer coisas assim, Srta Richardson. Aqui está o cheque. Queira ter a bondade de assignar o recibo.

— Estupefacta, Suzana assignou o recibo e guardou o cheque.

— O Sr. Camp disse-me que o julgamento foi bem difficil — disse Mackling, com um tom frio que demonstrava desinteresse.

— Sim, foi — disse o Sr. Camp. Os juizes — eramos tres; tive a honra de ser um delles — limitaram a escolha final a dois.



— TIVEMOS GRANDE DIFFICULDADE EM DECIDIR A QUAL DOS DOIS DEVIA SER DADO O PREMIO.

Tivemos grande difficuldade em decidir a qual dos dois devia ser dado o premio. Afinal, escolhemos o da senhora, por causa do pequeno enfeite dos hombros, de muito effeito, que havia no seu desenho.

— Oh! mas — disse Suzana. O meu...

Um grande pé pesado cahiu sobre os de Suzana, que soltou um grito de dor, não terminando a phrase.

— Oh! queira me desculpar — disse Mackling — Pisei os seus pés?

Elle dirigiu-lhe um olhar que queria dizer — "Fique calada". O Sr. Camp despediu-se e foi acompanhado até á porta por Mackling.

— Agora a Srta. Richardson vae explodir — dises elle, ao voltar. Sim, eu accrescentei o pequeno enfeite dos hombros ao seu desenho. Este Peste fez isso.

— Eu desejava saber como foi isso.

— Srta. Richardson, quando vi o seu desenho, naquella noite, pensei que ficaria bem um enfeite nos hombros, mas não era bom suggerir-lhe isso. A senhora acceitar conselhos de um simples desenhador!... Lembrei-me de que o famoso Sr. Camp, um dos juizes, tinha a mania dos enfeites nos hombros. E pensei logo que nenhum desenho seria vencedor se não tivesse um enfeite de hombros. Mackling inclinou-se e disse: Peço-lhe humildemente desculpas da minha interferencia.

— Oh! muito agradecida! Mas, na verdade, as quinhentas libras lhe pertencem, Sr. Mackling.

— Está enganada. O desenho foi seu e, afinal, acho que elle estava melhor sem o enfeite dos hombros.

— Mas como fez para alterar o desenho tão depressa naquella noite, emquanto eu me preparava para sahir?

— Ah! não fiz a alteração naquelle momento. Imaginei convidal-a para ceiar no café do rochedo, forcei de qualquer modo uma discussão com a senhora, provoquei a sua resolução de ir a pé para casa e pedi-lhe que me entregasse o enveloppe para pôr no Correio. Assim eu poderia escapulir com elle e ir até o escriptorio para fazer a alteração antes de o levar ao Correio — Mas a senhora propria insistiu em leval-o ao Correio...

— Quer dizer então que foi o senhor o...

— Não havia outro modo de conseguir o desenho. Tinha havido uns outros dois casos de furto de bolsas. Mas eu não calculei que a senhora havia de me dar caça daquella maneira. Deve ter recebido alguns arranhões.

— E recebi esses arranhões para me tornar sua socia, se o senhor quizer — disse Suzana.

— Com muito prazer, Srta. Richardson, com muito prazer. Mas ha um velho costume no commercio mandando que os novos socios se dêm um beijo. Sabia disso?

— Não sabia, mas não quero quebrar um velho costume.

— Muito obrigado, senhorita; muito obrigado, Suzana. E, como isto é o começo, espero, para um maior successo em duas especies de sociedade, receber outro beijo deante do pretor.

Um Chá Carissimo

VELHO amigo nosso tinha atravessado heroicamente a mocidade, sem se preoccupar com o casamento; já estava muito á vontade na casa dos 35, e era emerito e perfeito solteirão.

Ganhava bastante em seu meio de vida convencionalmente honesto: era pequeno negociante e havia economizado regular peculio, que orçava por vinte contos de réis, livres de onus e despezas.

Esse amigo, apezar de celibatario e avesso ao matrimonio, frequentava a sociedade modesta de nossa terra, em cujas casas e em cujos bailes familiares o hymeneu é sempre grave e perigosa ameaça; comtudo resistia ás investidas das raparigas casadouras, e ia passando regaladamente, alvo de attenções e preferencias, não só pelo bem-estar que desfructava com sua renda satisfactoria, mas ainda pelo bello typo de homem forte e sadio que apresentava. Era, como vulgarmente se diz, um rapagão sacudido.

Certa vez, em alvoroçado baile em São Christovão, ou em Villa Isabel, não importa, esse velho amigo entrou em conversa animada sobre o casamento, e teve ensejo de manifestar-se sobre o assumpto, que eram as differentes phases do casamento, sempre a armadilha contra o incauto.

Entre muitas heresias que foram ditas por diversas pessoas — a lua de mel, o conforto do lar, a tranquillidade de espirito — esse excellente camarada celibatario atirou uma piada de escandalo, que arrepiou todo mundo:

—A melhor phase do casamento é a viuvez...

Havia, porém, na sala uma linda morena, de olhos verdes, a qual protestou energicamente e, defendendo seu ponto de vista, affirmou com segurança que o homem não podia viver só, por muito independente, rico e bohemio que fosse. Um de seus argumentos mais impressionantes foi, talvez, este:

— O homem não póde ficar eternamente em um quarto de hotel ou de pensão, sem ter quem o ampare e o ajude, sem ter alguem que lhe dê um chá em dia de dôr de cabeça ou cousa semelhante.

Todos applaudiram as palavras da morena de olhos verdes, e matronas respeitaveis citaram factos em apoio de sua these empolgante.

Não passaram despercebidas a nosso amigo bohemio as palavras da morena bonita — dôr de cabeça, figado inflammado, um chá bem quente — e, não sabemos por que estranha influencia, os olhos verdes da morena intelligente não mais sahiram da retina nem da imaginação do celibatario inveterado.

Aconteceu o que era de esperar: a morena de olhos verdes conquistou o solteirão impenitente, com o seguinte primeiro resultado: os vinte contos voaram na montagem da cabana, onde o amor deveria imperar.

Segundo resultado logico: o primeiro filho, e grandes despesas.

Terceiro, quarto e quinto resultado inevitavel: mais garotos bonitos e robustos em homenagem á formosura brilhante da morena encantadora; e nosso amigo bohemio, esgotado, envelhecido, sem dinheiro, assignava promissorias tremendas para fazer face aos tremendos encargos da familia, mas gosava esplendida saude, se bem que não mais tivesse vislumbre de sua antiga imponencia e distincção de maneiras.

A saude, todavia, não póde ser ininterrupta, e veio-lhe com o tempo frio, em determinada época, forte indisposição physica que obrigou a dedicada esposa a levantar-se alta noite para soccorrel-o. Trouxe-lhe um cozimento de folhas de laranjeira da terra com algumas gotas de aconito, ou mesmo sem as gotas.

O marido combalido, o velho celibatario incorrigivel que tão bem conheciamos, tomou agradecido a beberagem toda, mettido embaixo dos lençóes; olhou o quarto pobre do casal, e fazendo uma rapida evocação ao passado, disse com tristeza, falando comsigo mesmo:

— Nunca pensei que o chá caseiro fosse tão caro...



Raul Lindgren







NO RESTAURANTE



—Si o senhor é mesmo muito myope, eu não lhe recommendo o nosso xuxú com camarão.

(De "Midinette", Paris)

*

DOIS E DOIS, QUANTO SÃO?

Clemenceau foi uma vez visitar uma escola franceza existente na ilha de Creta e perguntou a uma das alumnas:

— Dois e dois, quanto são?

— Isso depende, respondeu a menina?

— Depende como? — perguntou Clemenceau admirado.

— Naturalmente. Si os dois algarismos estão um sobre o outro fazem quatro, mas si estão um ao lado do outro fazem vinte e dois.

Clemenceau nunca mais se esqueceu dessa passagem.

*

A METADE

— Minha mulher é muito voluntariosa e faz-me soffrer com o seu máo humor.

— Você é muito injusto; as mulheres são a mais bella metade do mundo e a sua é encantadora.

— Estou certo disso, mas dessa metade tão bella eu quéria possuir apenas a metade.

CHEGOU ATRAZADO

Ella: — Vou lhe ser franca: já fui noiva de um rapaz que desappareceu levando o meu dote.

Elle: — Então passe muito bem. A senhora não pode ficar noiva de homens que têm a mesma idéa.

*

VERDADEIRO CONTRATEMPO

— Você não vae tomar parte nos esportes de inverno este anno?

— Impossivel! Minha mulher foi obrigada a accender o fogão com os meus skis.

*

FRANQUEZA



—Você pode arranjar um logar para meu filho em seu escriptorio?

—Que é que elle sabe fazer?

—Ora, que pergunta! Si elle soubesse fazer alguma cousa eu o empregaria em meu escriptorio.

(De "Buen Humor", Madrid)

*

NESTES DIAS DE AUTOMOBILISMO

— Deixe lá, dona Tetéa, que é bem triste: a Dédé, tão moça! e ficar viuva com tres filhinhos, para criar!

— E', dona Zôzô, mas a culpa é só della. Pois ella não sabia que o "seu" Juca era um pedestre?!

QUE DOTE PEDIR?

O pae (na beira do cáes): — Si o pae de tua futura esposa é um homem honesto, pedirás apenas dez contos de dote.

O filho (que partia para pedir uma moça em casamento): — Pois sim, papae.

— Si elle estiver fallido, pedirás vinte contos; si estiver preso, pedirás pelo menos quarenta contos.

Dois dias depois o pae recebe o seguinte telegramma do filho: "O pae de minha noiva, enforcado; que dote devo pedir?"

*

CASAL EM VIAGEM



—Henrique, leva tambem o meu guarda-chuva.

—Muito bem, ponha-o então na minha orelha.

(De "Le Rire", Paris)

*

BRIGA CONJUGAL

— Sim, com os seus caprichos, senhora, estou semi-louco.

— Grata pelo elogio. Quando nos casámos, você era totalmente doido.

*

MÁO MATHEMATICO



—Mas, então, o Carlos, que era tão forte em mathematica, não sabe medir as consequencias de seus desatinos?

—E' verdade! Elle não salda a somma de suas despesas, subtrae tudo o que pode, multiplica os delictos e divide os lares.

De "Midinette", Paris)

*

DECEPÇÃO

Um bom argumento para uso dos agenciadores de telephones:

— Bem, minha querida — diz o marido (em cuja casa não havia telephone) á mulher, ao sahir pela manhã — si tiver que trabalhar esta noite, no escriptorio, mandar-te-ei um bilhetinho.

— Não é preciso, querido; já tirei o bilhetinho de teu bolso.

*

A SURPRESA DO ENGENHEIRO



—Foi inspiração minha, senhor engenheiro. Achei que assim desapareceria o seu aspecto monotono.

(De "The Humorist" Londres)

JULGANDO UM DIVORCIO

— O senhor allega então que não deseja mais co-habitar com sua esposa porque constantemente chega a vias de facto com o senhor?

— Sim, senhor juiz.

— Dê-me, então, um exemplo dessas violencias.

— Pois não; vou lhe dar um, entre centenas delles; data apenas de oito dias. A semana passada, na noite de segunda para terça-feira, sonhei que tinha ganho mil contos na loteria. Ao despertar, contei isso á minha mulher. E sabe o senhor o que se passou?

— Que foi?

— Ella me espancou com um cabo de vassoura, sob o pretexto de não ter eu ido levar os mil contos a um banco antes de despertar, dizendo que agora estava tudo perdido!

PHILOSOPHANDO



—E o medico a querer me convencer de que a agua não fazia mal!

(De "Buen Humor" Madrid)



EXIGENTE

Elle: — Envolvi você com o velludo do meu olhar e nem assim está contente?

Ella: — Para me envolver, prefiro o velludo de um casaco novo.

*

INCONTENTAVEL



—MAS, MINHA QUERIDA, NO ULTIMO INVERNO EU TE COMPREI UM AGASALHO DE ZIBELINA!

—COM AQUELLA ZIBELINA FAZES-ME LEMBRAR AQUELLE QUE COMEU GATO POR LEBRE...

(De "Midinette", Paris)

*

EM APUROS

— Seduzido pela belleza della, fui ao seu domicilio, mas inesperadamente chegou o marido e eu tive que me esconder durante duas horas no primeiro armario que encontrei.

— E si estava fazendo o calor que faz hoje, deve ter passado um máo pedaço.

— Absolutamente, não; eu me escondera numa geladeira.

*

NUM MUSEU DE ARTE



—POR QUE É QUE NESTA TELA NÃO HA NADA PINTADO?

—E' A OBRA POSTUMA DO GRAND PINTOR RODRIGUES.

(De "Buen Humor", Madrid)

POR QUE?

A policia do interior tinha prendido numa villa um passador de notas falsas, deixando-as com o delegado de policial local e mandando o "scroc" para a capital bem escoltado.

A' chegada do preso, a chefatura de policia da capital telephona para o delegado da villa e pede-lhe que leve as notas falsas.

— Lamento, respondeu o delegado; mas não as posso levar.

— Por que?

— Porque já remetti esse dinheiro pelo Correio hontem!

*

MAS LINGUAS



—CAROLINA FOI SEMPRE A MOÇA MAIS IGNORANTE DO BAIRRO, PORÉM A MAIS GRACIOSA E PARECE INCRIVEL QUE ASSIM SE POSSA CONSERVAR.

—E CONTINÚA TÃO GRACIOSA COMOERA?

—TANTO QUANTO IGNORANTE.

"De Buen Humor", Madrid)

*

NO HOSPITAL

— Olá! Custou-me a acreditar que você estivesse no hospital. Sim, porque ainda ha poucos dias vi você em companhia de uma linda creatura.

— E' isso mesmo, e quem fez isto na minha cabeça foi minha mulher.

*

A BOA ESPOSA

— Maria, começa a esfriar: dême o sobretudo. Elle tinha uma mancha, você tirou?

— Naturalmente, você sabe que sou previdente. Espera, vou buscal-o.

— Não, não vale a pena, mudei de idéa. Não faz frio para isso; hoje sahirei ainda de paletot.

— Eis como são os homens! — disse a esposa, levantando os hombros. — Si eu tivesse dito que não tinha tirado a nódoa, você havia de querel-o vestir por força!

COUSA IMPOSSIVEL

Um estudante, sendo censurado pelo professor por ser preguiçoso, respondeu que estava cansado da vida e desejava queimar a cabeça.

— Eis uma cousa impossivel — diz-lhe o professor.

— Por que? — pergunta o estudante, admirado.

— Você não se lembra de uma cousa que eu já tenho ensinado.

— Qual dellas?

— E' que o vacuo é incombustivel.

*

PRECAUÇÃO



—A VOZ DO PATRÃO: — DIONYSIO, QUE FAZ VOCE ESPIANDO PELO BURACO DA FECHADURA?

—O CRIADO: — PATRÃO, É QUE HA LADRÕES EM CASA E ESTOU VIGIANDO PARA QUE NÃO LEVEM MINHA ROUPA, PORQUE A DO SENHOR JÁ LEVARAM.

(De "Buen Humor", Madrid)

*

A GRANDE RAZÃO

— Com toda essa chuva que está cahindo, por que é que você não concerta o buraco do telhado? Não vê que alaga a casa e estraga os moveis?

— Bem, mas não é possivel concertar o telhado com um tempo destes e quando faz bom tempo é agradavel dormir com o telhado assim aberto.

A CONTENTO...



—A PATRÔA: — O QUE É PRECISO EM MINHA CASA É VOCE SER MUITO DISCRETA.

—A CRIADA: — PERFEITAMENTE, ACHO QUE ESTOU AGINDO DE ACCORDO COM OS SEUS DESEJOS: FECHO SEMPRE A PORTA DA COZINHA Á CHAVE QUANDO MEU NOIVO VEM ME VISITAR.

(De "Midinette" Paris)

*

PREFERENCIA MATERNA

O jovem: — Venho pedir-lhe a mão de sua filha Nair.

A velha: — Hesito em lhe dar em casamento a minha filha mais moça... ella tem muito appetite e o senhor tem pequeno ordenado. Prefira a minha filha mais velha, que come pouco porque tem uma dyspepsia.

*

ACONSELHANDO...



—VAES CONTINUAR COM O BIGODE?

—POR UM LADO, PENSO QUE SIM; POR OUTRO LADO, PENSO QUE NÃO.

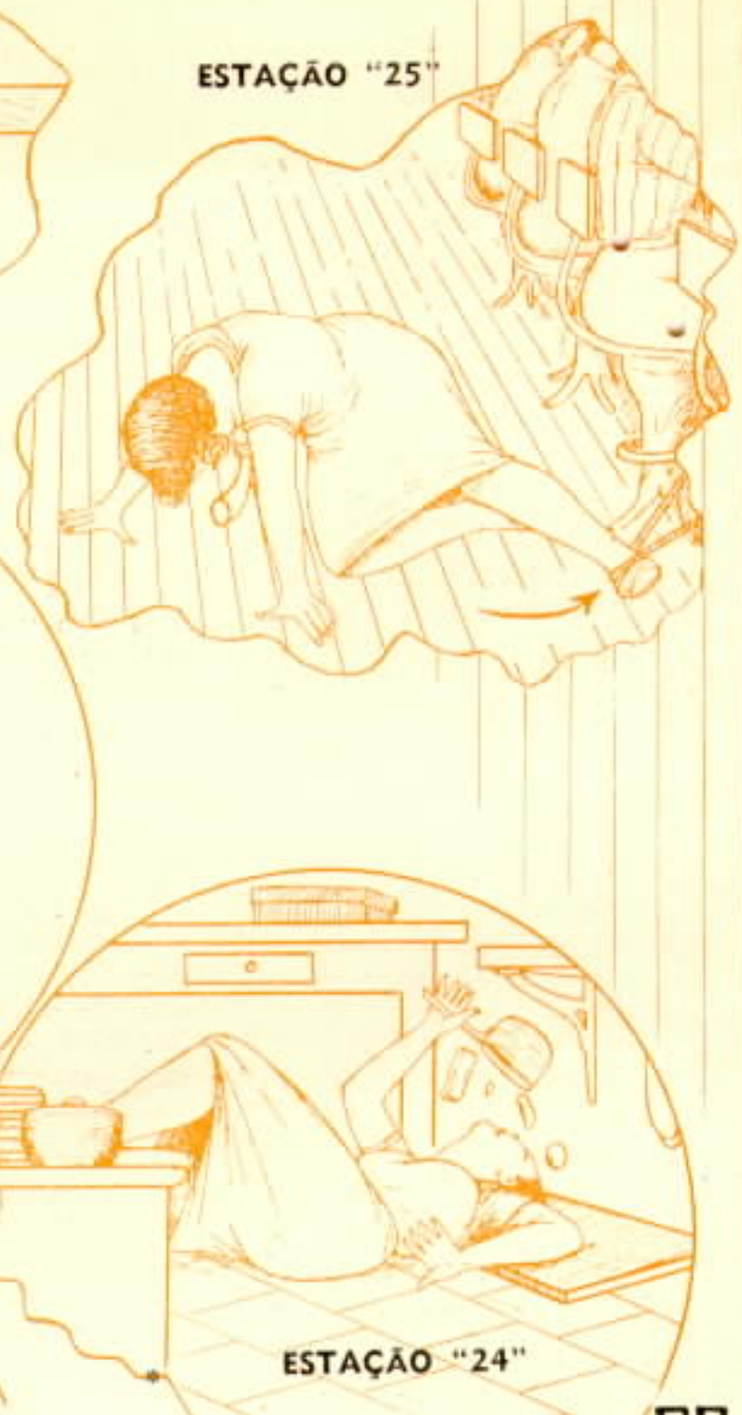
—OH! NÃO SEJAS IDIOTA! A CONTINUAR, DEVES DEIXAL-O DOS DOIS LADOS!

(De "Buen Humor", Madrid)

"SEGURANÇA ANTES DE TUDO."



















QUEBRA-CABEÇAS

Resultado final do 1.º Concurso

DE accordo com as soluções recebidas, damos abaixo a contagem dos pontos do 1º Concurso, terminado com os problemas publicados no numero de Setembro.

São cinco os vencedores, aos quaes serão, por sorteio, distribuidos dois premios, sendo o 1.º um "Diccionario do Charadista" (2 volumes), e o 2.º, um "Guia do Charadista", de O. Rego.

O sorteio terá logar no dia 28 de Dezembro. Até 24 do corrente serão recebidas reclamações sobre a contagem dos pontos.

CONCURRENTES	Pontos
Darcy José Adese — Div. Estados de Minas e Rio — Rio...	317
Abel Guedes da Silva — Contas de Cons. — Light — Rio	317
Alice F. de Oliveira — Contas do Gov. — Light — Rio ...	317
Mario Francisco Lauria — Contas do Gov. — Light — Rio	317
Candido P. Filho — Superint. — C.T.B. — S. Paulo ..	317
José Ferreira Dantas — Ex. Transm. — C.T.B. — S. Paulo	316
Esther Murillo Reis — Administ. — C.T.B. — Rio	315
Isabel Ramos — Est. 4 — C.T.B. — S. Paulo	314
Noemia Castro — Listas — C.T.B. — Rio	314
Gilberto S. Tornel — Listas — C.T.B.	314
Rita C. Neri Madeira — Administração — C.T.B. — Rio	314
Jair Coelho — Listas — Rio	312
Telephonista Jundiá — C.T.B. — Jundiahy	311
Quita Brum — Dep. Trafego — C.T.B. — Rio	241
Hermantina Chirol — Dep. Trafego — C.T.B. — Rio	240
Carlos Giulietto — Contabilidade — C.T.B. — S. Paulo .	191
Lucy Schmidt — Trafego — B. Horizonte	113
Luiz S. P. Barone — Cont. Offic. — Light — S. Paulo ..	65
Ranulpho Fiorentini — Cont. Offic. — Light — S. Paulo ..	65

* * *

Em virtude de um engano de revisão no numero de Outubro, foram collocados em primeiro logar, com 191 pontos, os collegas Jair Coelho, Noemia Castro, Gilberto S. Tornel e Telephonista Jundiá, sendo que a verdadeira contagem de pontos era de 188. Para que outros não sejam prejudicados, mesmo com menor numero de pontos, rectificamos no presente numero a contagem, pedindo desculpas pela esperança que tiveram.

* * *

Solução do problema V — HORIZONTAES — 1, Bibe — 4, Aaschour — 9, Alba — 13, Aar — 14, Ro (ror) — 15, Já — 16, Aod — 17, Aniz — 18, Cad (Cadi) — 19, Ada — 20, NPII — 21, Lazão — 23, Cirata — 24, Pesar — 25, Apicio — 27, Anhoto — 29, Na — 31, — Erin — 32, Hera — 33, Aa — 35, Eia — 37, Apa (Capa) — 38, Amo — 39, Abd — 40, Frio — 42, Opa — 43, Suo (Suor) — 44, Açor — 45, Ripio — 46, Estios — 49, Oerea (aereo) — 51, Aida — 53, Rifa — 56, La — 57, Pyra — 61, Aucuba — 63, Rasura — 66, Ustão — 68, Ab — 69, In — 70, Atomo — 72, Dolo — 73, Da — 74, Aral (Lara) — 75, Aba — 76, Te — 77, Ar — 78, Tra — 79, Nasp (Naspa) — 80, Zerbanda — 81, Lais. VERTICAES — 1, Baal — 2, Iana — 3, Brisa — 5, Aracinape — 6, Sodio — 7, Ojata (Atajo) — 8, Uadanhans — 10, Lapso — 11, Boia — 12, Adir — 17ª, Zape — 22, Oira — 24, Poro — 26, Cipó — 28, Hemo — 29, Nefra — 30, Airi — 33, Aboe — 34, Aipo — 39, Acre — 41, Oi — 42ª, Asa — 43, Soa — 44, Ae — 47, Til — 48, Ida — 50, Afu — 52, Ays — 53, Ruão — 54, Icó — 55, Abaeté — 57, Panard — 58, Rua — 59, Arta — 60, Sudan — 61, Atlas — 62, Abner — 63, Ridan — 64, Aorta — 65, Molas — 67, Soba — 71, Mari.

Solução do problema VI — HORIZONTAES — 1, Cama — 4, Casa — 8, Opa — 9, Bar — 10, Caraminhola — 14, Acne — 15 Inopino — 18, Brasina — 19, Salitre — 21, Ler — 24, Radiolarios — 27, Aro — 28, Nim — 29, Raro — 30, Gelo. VERTICAES — 1, Coco — 2, Apa — 3, Martim Pescador — 5, Abobora de Guiné — 6, Sal — 7, Aral — 11, Mas — 12, Impossivel — 13, Nei — 16, Normal — 17, Nengra — 20, Arar — 21, Lo — 22, Ra — 23, Esmo — 25, Asa — 26, Oil.

2.º CONCURSO

Com o presente numero encerramos o segundo concurso, publicando os quatro ultimos problemas em virtude de sahirem junto os numeros de Novembro e Dezembro de nossa Revista, devendo as soluções dos presentes problemas ser enviadas até 28 de Fevereiro de 1937. As regras do presente Concurso foram publicadas no numero de Outubro.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS EXTRA-CONCURSO

1.º Problema — Valor do cheque — $ 43.88.

2.º Problema — O terceiro condemnado disse que a côr de sua etiqueta era branca baseado no seguinte raciocinio:

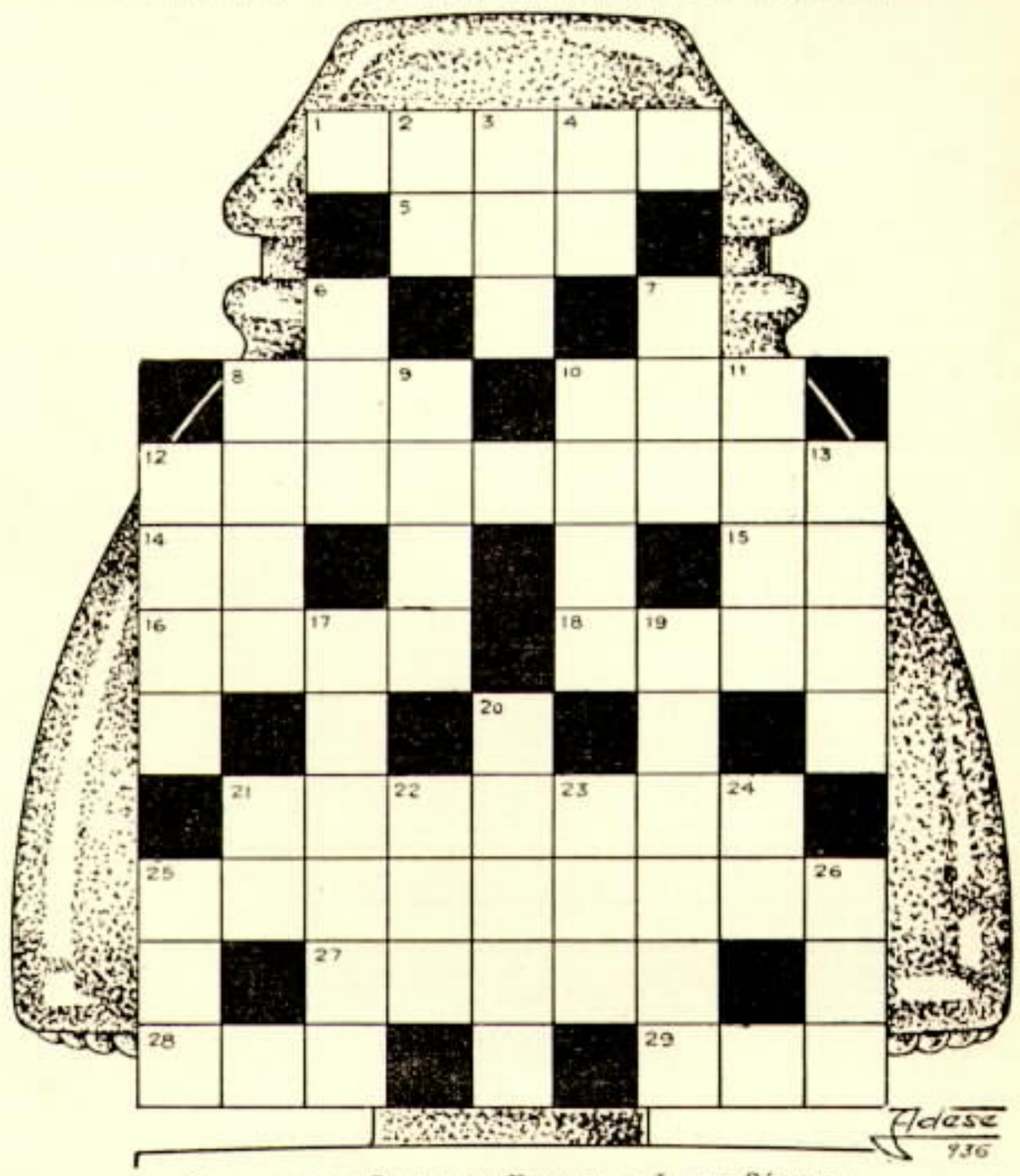
O 1.º condemnado só poderia saber a côr de sua etiqueta se visse nas costas de cada um dos seus collegas uma **etiqueta preta;** é a unica condição que lhe seria favoravel. O 2.º, por sua vez, punha suas esperanças na côr da etiqueta pregada nas costas do 3.º e que, sendo **preta,** lhe permittiria dizer com segurança que a sua era **branca,** pois se fosse **preta,** o 1.º teria visto 2 etiquetas **pretas** e teria justificado, pois, a côr da sua. O 3.º, levando em conta o raciocinio acima, póde dizer com segurança que sua etiqueta era **branca,** pois que, se fosse **preta,** o 2.º ter-se-ia salvo.

O raciocinio acima mostra que o 3.º não precisava ver as etiquetas pregadas nas costas do 1.º e do 2.º; se foi dito que o 3.º viu duas etiquetas brancas, foi para evitar a solução facil de se dizer que o 3.º vira 2 etiquetas pretas.

Enviaram-nos soluções certas os seguintes collegas, que obtiveram 2 pontos cada um: Alfredo Luiz Orsi — Cont. Offic. — São Paulo; João Neri — Engenharia Geral; Esther Murillo Reis — Administração; Rita de Cassia Neri Madeira — Administração; José Ferreira Dantas — Exame de Transmissão; Bruno Papeschi — Cont. Offic. — São Paulo; Ranulpho Fiorentini — Cont. Offic. — S. Paulo; Alexandre Puchkarew — Chefe da Planta local — Taubaté; Luiz S. R. Barone — Cont. Offic. — Light — S. Paulo.

PROBLEMA IX

De DARCY ADESE — Div. Minas e Rio — Rio de Janeiro



Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme Séguier

HORIZONTAES

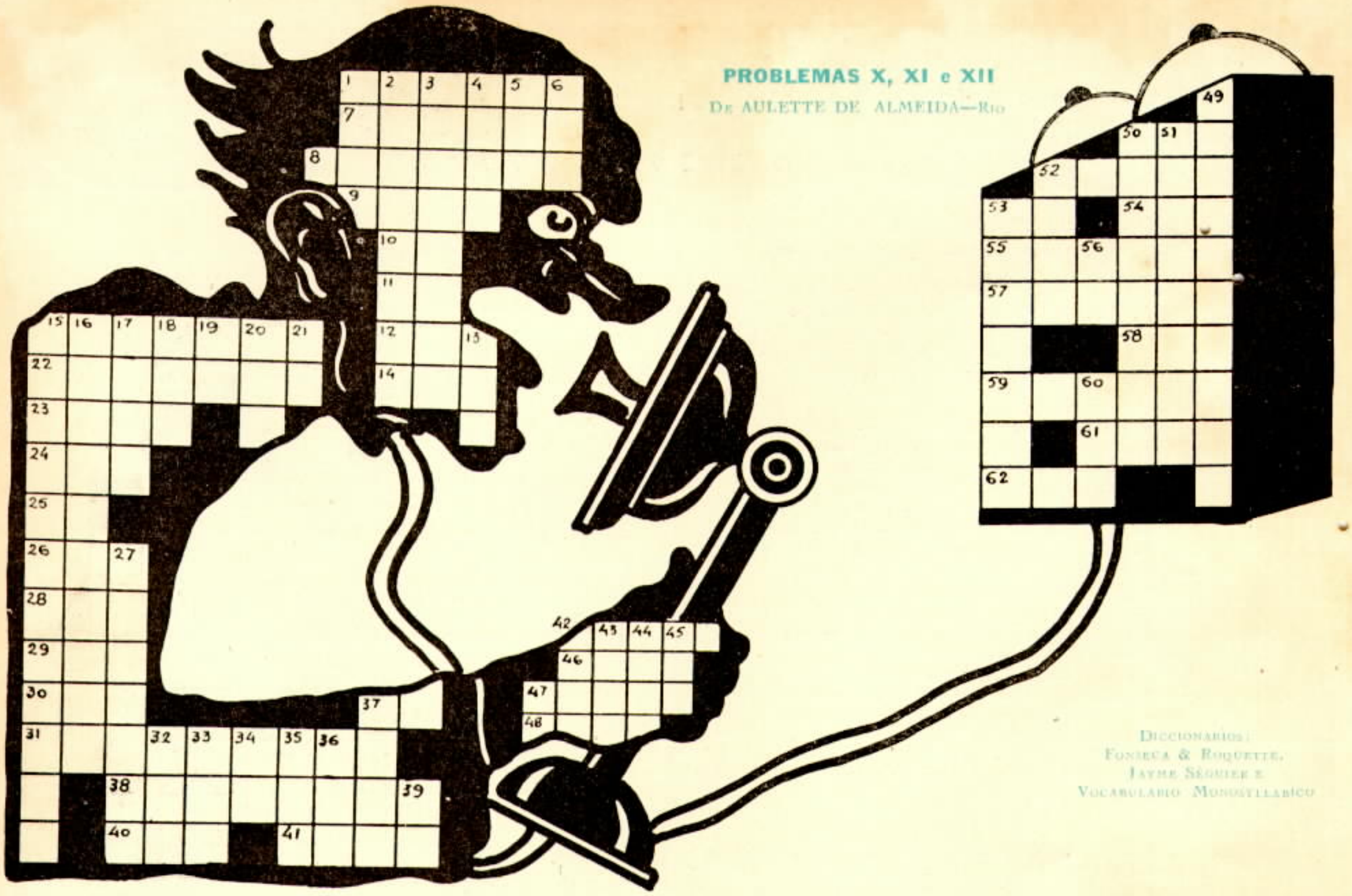
1 — Provincia da Hespanha.
5 — Bebida das Indias Orientaes.
8 — Pise.
10 — Pedagogo.
12 — Bahia.
14 — Batrachio.
15 — Rio da provincia do Minho (S. a ult.).
16 — Curva.
18 — Bordo.
21 — Mandril.
25 — Primevo.
27 — Opera.
28 — Planta brasileira da familia das oxalidaceas.
29 — Fructa do Brasil.

VERTICAES

2 — Tempo de verbo.
3 — Cidade do Peru'.
4 — Nota.
6 — Cidade da India.
7 — Artigo.
8 — Que é da raça dos mus.
9 — Apoucado.
10 — Fructa.
11 — De viva voz.
12 — Almofariz.
13 — Caução.
17 — Farinha de mandioca fermentada e secca em bolos.
19 — Especie de panno de lã.
20 — Arruela de ferro.
21 — Fluido invisivel.
22 — Governante.
23 — Ligo.
24 — Licor embriagante de Otaiti (S. a ult.).
25 — Alimento.
26 — Ovario dos peixes.

PROBLEMAS X, XI e XII

De AULETTE DE ALMEIDA—Rio



Diccionarios:
Fonseca & Roquette.
Jayme Séguier & .
Vocabulario Monosyllabico

HORIZONTAES

1 — Chusma.
7 — Irado.
8 — Mofina.
9 — Majestoso (inv.).
10 — Medida itineraria do Japão.
11 — Naturalidade.
12 — Philosopho hungaro.
14 — Nome proprio masculino.
15 — Soltar.
22 — Pateta.
23 — Medida de 1 almude.
24 — Gostosa (inv.).
25 — Carlos Pacheco.
26 — Medida de comprimento da Suecia.
28 — Eduardo Tancroso Umbelino.
29 — Termo geographico que significa "paiz".
30 — Jornada.
31 — Triste.
37 — Deusa.
38 — Convencido.
40 — Serventia (inv.).
41 — Tempos.
42 — Margem.
46 — Levantar.
47 — Filho de Dedalo.
48 — Fornalha.
50 — Terras da Africa Oriental Portugueza.
52 — Cidade da França (inv.).
53 — Diphtongo que provém do latim.
54 — Aldeia da Suissa.
55 — Maçarico (inv.).
57 — Neutral (inv.).
58 — L. S. E.
59 — Ilha turca do Archipelago.
61 — Supplicar.
62 — Rio da França.

VERTICAES

1 — Tres pessoas.
2 — Imitar.
3 — Pyramide.
4 — Fogueira.
5 — Vá (inv.).
6 — Elogios.
13 — Prefixo.
15 — Mascabar.
16 — Clavinaço.
17 — Medida de comprimento da Hungria.
18 — Carecida (inv.).
19 — T. L.
20 — Embaraça.
21 — Profissão (inv.).
27 — Vortice.
32 — Cidade da Austria.
33 — Antigo instrumento egypcio.
34 — Livre (inv.).
35 — Ilha da França.
36 — Variedade de melão (inv.).
37 — Circuito.
39 — Convites.
42 — Beque.
43 — Fragmento (inv.).
44 — Extraordinario.
45 — Provincia da Austria.
47 — Arvore sempre verde.
49 — Furacão.
50 — Expiatorio.
51 — Extravagante.
52 — Trabalho.
53 — Desigual.
56 — Oriunda da China (inv.).
60 — Xarope.

Em continuação do presente concurso publicamos mais dois problemas, tendo sido o primeiro enviado por José Ferreira Dantas — Exame de Transmissão — S. Paulo:

3.º Problema — Dois caçadores resolveram fazer uma caçada em um determinado logar onde havia muitas abelhas e, provavelmente, muito mel. Um delles, prevendo isso, levou comsigo uma cabaça com capacidade para 8 litros de mel; o outro, não tendo uma com a mesma capacidade, resolveu levar duas cabaças, sendo que uma tinha capacidade par 5 litros e a outra para 3 litros. Acontece que, logo no começo da caçada, elles encontraram uma colméia que apparentemente lhes daria para encher as tres cabaças. Encheram em primeiro logar a maior, isto é, a de 8 litros. Mas, ao terminar, notaram que o mel chegava somente para a cabaça de 8 litros, ficando portanto as outras duas vasias. Durante o resto da caçada não encontraram nenhuma outra colméia e, nesse caso, era necessario dividir o mel em duas partes iguaes, isto é, 4 litros para cada, e o unico meio para essa divisão eram as cabaças de 3 e 5 litros que estavam vasias. Qual o meio empregado?

4.º Problema — Uma senhora quebrou um collar de 30 élos em seis partes iguaes de 5 élos cada parte. Levou esses pedaços a um joalheiro para concerto e o joalheiro lhe disse que o preço do trabalho seria de 5$000 para abrir e fechar cada élo. O concerto foi feito e a conta apresentada foi no valor de 25$000. Como procedeu o joalheiro?

* * *

Por falta de espaço deixamos de publicar neste numero os pontos obtidos pelos concorrentes do 2.º Concurso (Problemas VII e VIII), o que faremos no proximo numero.

CORRESPONDENCIA

Rubens Miranda — Supcia. — Div. S. Paulo — Recebi seus dois problemas; vou conferir para publicação opportuna. Fiz a alteração pedida.

Ranulpho Fiorentini — Cont. Offic. — C.T.B. — S. Paulo — Em meu poder seu problema que vou verificar para depois publicar.

Alfredo Luiz Orsi — Cont. Offic. — C.T.B. — Recebi seu problema. Grato.

Telephonista Jundiá — Jundiahy — Sciente de sua duvida, verificarei, contando os pontos. Mais uma vez peço desculpas pelo engano nos pontos do numero anterior.

EDIPO

Empresa Graphica

O CRUZEIRO S. A.

Fina confecção em

GRAVURA,
TYPOGRAPHIA e
ROTOGRAVURA

Rua 13 de Maio 33/35 - 3.º andar

Phone: 22-6581

RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

BOLETIM N.º 14

NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1936

Resumo dos trabalhos da 51.ª sessão da Junta Administrativa, realizada em 28 de Setembro de 1936

Presentes os Snrs.: Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Coriolano Coelho, Anselmo Nunes Abal e as Snras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs. 369:315$700 correspondente ás contribuições dos associados da Companhia e do Estado referentes ao mez de Agosto.

Carta do Snr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de Rs. 194$300, correspondente ás contribuições dos associados, da empreza e do Estado referentes ao mez de Agosto.

Circular do Conselho Nacional do Trabalho fazendo recommendações sobre a retroactividade das resoluções das Juntas Administrativas.

Idem transmittindo instrucções sobre interposições de recursos.

Idem determinando novas formulas para apresentação de recursos.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 413 titulos da renda Federal no valor nominal de Rs. 413:000$000 pelo preço de 277:949$000.

Total até a data: 17.612 titulos no valor de Rs. 13.437:500$000.

TRANSFERENCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi transferida para a Caixa da Rio de Janeiro, Tramway Light and Power C" a importancia de 418$900 correspondente á transferencia de contribuições dos ex-associados José Pereira da Silva e Alvaro Lins Moraes.

AUXILIO PARA FUNERAL

Foram approvadas as concessões de auxilio para funeral dos ex-associados: Aida Lopes — Trafego-Rio; Manoel Francisco Machado — Conserv.-Div. Minas; Rachel Nogueira da Silva — Trafego-S. Paulo; Hilda Ribeiro de Souza — Trafego-D. Federal; Gloria Alves de Souza — Trafego-D. Federal e da ex-aposentada Francisca Mendes.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram concedidas as seguintes aposentadorias por invalidez: Maria de Lourdes Teixeira Casqueiro — Trafego-Petropolis; Waldemiro Pereira Franco — Conservação-D. Federal; Manoel dos Santos — Planta-Araraquara; Maria de Lourdes Dias — Trafego-D. Federal; Edith Soares dos Santos — Trafego-D. Federal; Antonio Coalhado Ramos — Planta-Santos.

RECURSOS AO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Interpuzeram recurso ao Conselho Nacional do Trabalho de decisões desta Caixa os Snrs. Raul Lindgren e Edgar Schmidt por não lhes ter sido contado para effeitos de aposentadoria o tempo que trabalharam na Imprensa Nacional. — A Srta. Mercedes Benson e o Snr. Vicente Laurenza da decisão que lhes negou o pagamento das despezas feitas com internação hospitalar em hospitaes estranhos á Caixa e sem autorização prévia.

MINUTAS DE CONTRACTOS

Foram approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho as minutas dos contractos a serem realizados com os hospitaes: Central de Accidentados — Clinica Cirurgica Dr. Eurico Bastos e Circolo Italiani Uniti.

CARTEIRA PROFISSIONAL E ELEITORAL PARA FINS DE INSCRIPÇÃO

A Junta Administrativa considerando a circular expedida pelo Conselho Nacional do Trabalho resolveu acceitar as Carteiras Profissional e Eleitoral como prova de identidade para fins de inscripção do associado. Não se baseando alguns dos documentos em questão nos documentos originaes do seu possuidor, pois para a Carteira Profissional não são exigidos taes documentos, bastando simples declarações e para obter a Carteira Eleitoral e permittida a inscripção "ex-officio" onde são dispensadas as provas legaes, resolveu a Junta que ao associado inscripto com esses documentos seja sómente prestado serviço medico, devendo na occasião de requerer outros beneficios, como aposentadoria, apresentar o documento original.

PECULIOS

Foi concedido peculio á beneficiaria da ex-associada Alida Lopes.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Associada Guiomar Gilaberti pedindo devolução de contribuições.

RECURSOS JULGADOS PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho confirmou a decisão desta Caixa que indeferiu o requerimento da aposentada Ercilia Costa no qual pedia para voltar ao serviço da Companhia.

Resumo dos trabalhos da 52.ª sessão da Junta Administrativa, realizada em 26 de Outubro de 1936

Presentes: Alfredo Thom dos Santos, Alfredo Grellet, João Pompeu La Farina, Coriolano Coelho, Anselmo Nunes Abal e as Snras. Rita de Cassia Neri Madeira e Estanislava de Passos Ponte.

EXPEDIENTE

Carta do Snr. Controlador Geral da Companhia communicando o deposito no Banco do Brasil da importancia de Rs.: 396:194$900 (trezentos e noventa e seis contos, cento e noventa e quatro mil e novecentos réis) correspondente ás contribuições dos associados, da Companhia e do Estado referentes ao mez de Setembro.

Carta do Snr. Secretario da Empreza Telephonica de Nova Friburgo, remettendo cheque na importancia de Rs.: 412$800 (quatrocentos e doze mil e oitocentos réis) correspondente ás contribuições dos associados, da Empreza e do Estado referentes ao mez de Setembro.

ACQUISIÇÃO DE TITULOS

Foram adquiridos mais 549 titulos da renda Federal no valor nominal de Rs.: 484:000$000 (quatrocentos e oitenta e quatro contos de réis) pelo preço de ..... 323:312$000 (Trezentos e vinte e tres contos, trezentos e doze mil réis).

Total até a data: 18.096 no valor de 13.921:500$000 (treze mil novecentos e vinte e um contos e quinhentos mil réis), juros assegurados 926:165$000 (Novecentos e vinte e seis contos, cento e sessenta e cinco mil réis).

AUXILIO PARA FUNERAL

Foi approvada a concessão de auxilio para o funeral do ex-associado José Pinto, do Departamento da Planta do Districto Federal.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi concedida a seguinte aposentadoria por invalidez: Viriato Augusto Baptista da Secção de Conservação — Divisão do E. do Rio e Minas.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o requerimento do associado Jairo Azevedo, em que o mesmo pedia fossem pagas pela Caixa as despezas com internação hospitalar de sua senhora, procedida em hospital estranho á Caixa.

PAGAMENTOS DAS IMPORTANCIAS DEIXADAS DE RECEBER PELOS APOSENTADOS

Tendo alguns parentes de aposentados fallecidos requerido á Caixa o pagamento das importancias correspondentes aos dias decorridos da data do ultimo pagamento até a data da morte, resolveu a Junta Administrativa indeferir taes pedidos, baseada na seguinte deliberação do Conselho Nacional do Trabalho:

"Rec. 1.386-35 — Vistos e relatados os autos deste recurso, em que o presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação recorre da decisão da mesma Junta, que deliberou fossem pagos aos respectivos beneficiarios, independentemente da apresentação do alvará expedido pelo juiz competente, os vencimentos deixados de perceber pelos aposentados fallecidos;

Considerando que, embora se reconheça o que de penoso haverá em se exigir de familias pobres que processem o inventario negativo que tambem obriga a despesas, para só então lhes effectuar o pagamento em apreço, muitas vezes insignificante, mistér se fez, porém, sejam taes vencimentos pagos aos herdeiros "legalmente" habilitados, por que nem sempre os beneficiarios inscriptos como tal na Secretaria da Caixa coincidem com os herdeiros do associado nos termos da legislação civil. Para esta não é necessaria a dependencia economica, indispensavel para a legislação social, e os vencimentos, incorporados ao patrimonio do associado fallecido, vão fazer parte da herança a ser dividida entre os seus herdeiros. Assim, só deverão ser pagos mediante habilitação legalmente processada:

Resolvem os membros da 1ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao presente recurso."

UM OPTIMO PRESENTE DE NATAL!



Aproveite esta opportunidade para adquirir uma ROYAL-portatil para si, para presentear um amigo ou uma pessoa de sua familia.

A nova ROYAL-portatil de luxo, com **controle de toque,** serve indifferentemente para qualquer pessoa; graças a este aperfeiçoamento — exclusivo da ROYAL — pode-se ajustar a pressão das teclas ao toque de cada um.

Assim, a ROYAL-portatil de luxo será indispensavel para:

CORRESPONDENCIA
COMMERCIAL
E PARTICULAR
TRABALHOS
ESCOLARES OU
LITERARIOS
VIAGENS, PASSEIOS, ETC.

podendo ser facilmente transportada de um para outro lado em um bellissimo estojo "Duo Case".

Afim de aproveitar as facilidades de pagamento especiaes que estamos concedendo para as FESTAS, mande-nos logo o seu pedido de demonstração.

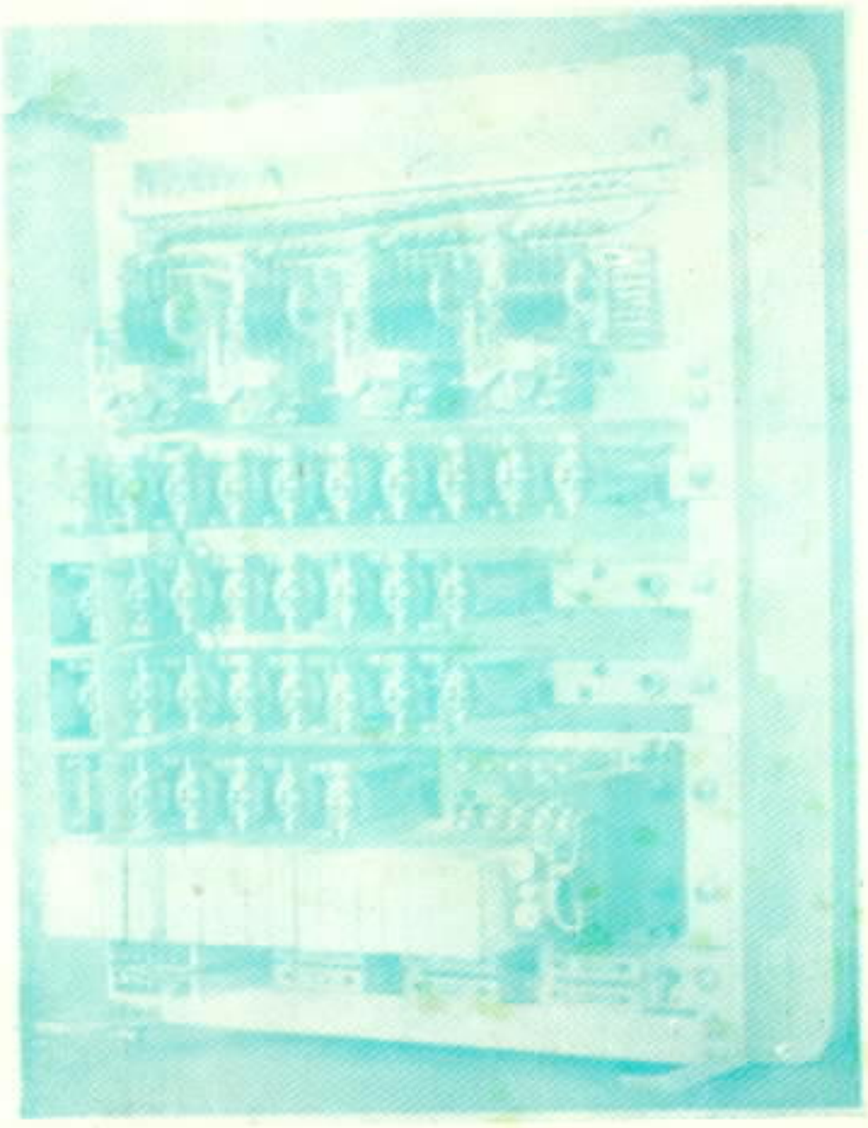
UNICOS DISTRIBUIDORES:

CASA EDISON
RUA 7 DE SETEMBRO, 90
Tel. 22-7780 RIO DE JANEIRO

CASA ODEON L.TDA
RUA SÃO BENTO, 42
Tel. 2-4680 SÃO PAULO

P. B. X. A. Typo 7011

Para duas linhas-tronco e 10 ramaes



O P. B. X. A. typo 7011 é o systema telephonico ideal para escriptorios, pois tem capacidade para dez ramaes internos e duas linhas para a rede telephonica geral, sem necessidade de uma pessoa para o operar.

Não só as ligações internas como as externas são feitas automaticamente usando-se o disco dos apparelhos. Os apparelhos recebem os ruidos usuaes de discar, de chamada e de linha occupada.

Para obter uma ligação com a rede geral, basta calcar um botão de transferencia, depois de ouvir o ruido de discar. Ouvindo-se novo ruido de discar, pode-se discar o numero desejado.

As chamadas da rede geral podem ser attendidas de qualquer telephone interno, sendo necessario apenas, para isso, calcar um botão depois de ouvir o ruido de discar. Si a pessoa que attende deseja transferir a ligação para um outro apparelho interno, basta calcar o botão de transferencia e discar o numero do outro apparelho.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO N.º 99/101-2.º

RIO DE JANEIRO

Telephone: 23-2124 End. Teleg. "Microphone" Caixa Postal 430